

ISSN 2596-2892 (edição online)
ISSN 2446-5089 (edição impressa)

XVII ANAIS
CONIC

2017

CONGRESSO
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO
E EMPREENDEDORISMO
NO ENSINO SUPERIOR

Volume 2 – Ciências da Saúde.

26 a 28 de outubro 2017



ISSN 2596-2892 (edição online)
ISSN 2446-5089 (edição impressa)

XVII ANAIS
CONIC

2017

CONGRESSO
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO
E EMPREENDEDORISMO
NO ENSINO SUPERIOR

Volume 2 – Ciências da Saúde.

26 a 28 de outubro 2017



**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**ANAIS DO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNI-RN:
CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO ENSINO SUPERIOR**

**NATAL/RN
2017**

ANAIS DO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CONIC:
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE – UNI-RN
Rua Prefeita Eliane Barros, 2000 – Tirol – Natal/RN – CEP 59.014-540
Portal de Revistas: <http://revistas.unirn.edu.br>

Catálogo na Publicação – Biblioteca do UNI-RN
Setor de Processos Técnicos

C759 Congresso de Iniciação Científica do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (17: 2017: Natal, RN).

Anais do Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN: Criatividade, inovação e empreendedorismo no ensino superior, Natal (RN), 26 a 28 de outubro de 2017. – Natal: UNI-RN, 2017.

2 v. (I, 577 f.; II, 579 f.)

ISSN 2596-2892 (edição online)

ISSN 2446-5089 (edição impressa)

(Ciências Sociais, Exatas e da Terra; v.1, Ciências da Saúde; v.2)

1. Educação - Resumos. 2. Saúde - Resumos. 3. Empreendedorismo - Resumos. 4. Iniciação Científica - Resumos. I. Centro Universitário do Rio Grande do Norte. II. Título.

RN/UNI-RN/BC

CDU 001(063)

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

CONSELHO DIRETOR E CHANCELARIA

Presidente da Liga de Ensino do RN - Dr. Manoel de Medeiros Brito
Chanceler do UNI-RN - Dr. Manoel de Medeiros Brito

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO UNI-RN
DIREÇÃO GERAL, ASSESSORIA E APOIO ESTRATÉGICO

Reitor - Prof^o. Daladier Pessoa Cunha Lima
Vice-Reitora - Prof^a. Angela Maria Guerra Fonseca
Assessoria do Reitor - Maura Marjorie Gomes Nogueira
Assessoria de Comunicação e Marketing - Bruno Felix de Araújo
Secretaria Geral - Rosana Karla Pereira Caldas
Prefeitura do Campus - Josefa Arioene Medeiros
Biblioteca - Helena Maria da Silva Barroso

ÁREA ACADÊMICA

Pró-Reitoria Acadêmica - Prof^a. Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros
Controle Acadêmico - Patrícia Falcone Pessoa
Coordenação Estágios e Convênios - Prof^o. Alcir Veras da Silva
Coordenação dos Cursos de Adm. e Gestão Comercial -
Prof^a Catarina da Silva Souza
Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo - Prof^a. Camila Furukava
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - Prof^o. Domingos Carvalho de Souza
Coordenação do Curso de Direito - Prof^o. Walber Cunha Lima
Coordenação do Curso de Engenharia Civil - Prof^o Fábio Sérgio da Costa Pereira
Coordenação do Curso de Serviço Social - Prof^a. Izete Soares da Silva D. Pereira
Coordenação do Curso de Sistema de Informação e Redes de Computadores -
Prof^a. Alexandre Luiz Galvão Damasceno
Coordenação do Curso de Educação Física - Prof^a. Sônia Cristina Ferreira Maia
Coordenação do Curso de Enfermagem - Prof^a. Rejane Millions Viana Meneses
Coordenação do Curso de Fisioterapia - Prof^a. Robson Alves da Silva
Coordenação do Curso de Nutrição - Prof^a. Carina Leite de Araújo Oliveira
Coordenação do Curso de Psicologia - Prof^a. Alessandra Silva de Oliveira Martins
Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof^o. Aluisio Alberto Dantas
Núcleo de Extensão Universitária - Prof^a. Ana Maria da Silva Souza

ÁREA ADMINISTRATIVA

Pró-Reitoria Administrativa - Prof^o Édson Luiz Amaral de Oliveira
Setor de Informática - Francisco das Chagas da Silva
Setor de Recursos Humanos - Ana Elizabete de Lara Menezes Spindola Rodrigues
Setor de Contabilidade - Cláudio Cesar Formiga Barbosa
Setor de Compras, Material e Patrimônio - Dickson Pessoa de Lima
Setor de Serviços Gráficos - Wantoilton Albuquerque

**COMISSÃO ORGANIZADORA DO XVII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DO UNIRN**

Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação
Aluísio Alberto Dantas

Assessoria de Comunicação e Marketing
Bruno Felix de Araújo

Biblioteca
Helena Maria da Silva Barroso

Curso de Administração e Gestão Comercial
Catarina da Silva Souza

Curso de Arquitetura e Urbanismo
Camila Furukava

Curso de Ciências Contábeis
Domingos Carvalho de Souza

Curso de Direito
Walber Cunha Lima
Vânia Vaz Barbosa Cela

Curso de Engenharia Civil
Fábio Sérgio da Costa Pereira

Curso de Serviço Social
Izete Soares da Silva Dantas Pereira

Curso de Sistema de Informação e Redes
Alexandre Luiz Galvão Damasceno

Curso de Educação Física
Sônia Cristina Ferreira Maia
Paulo Castim

Curso de Enfermagem
Rejane Medeiros Millions

Curso de Fisioterapia
Robson Alves da Silva

Curso de Nutrição
Carina Leite de Araújo Oliveira

Curso de Psicologia
Rocelly Cunha
Alessandra Silva de Oliveira Martins

COMISSÃO CIÊNCIA DO XVII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIRN

Aluísio Alberto Dantas - Coordenação Geral
Eduardo Henrique Cunha de Farias - Coordenação Científica
Cristiane Clébia Barbosa - Assessoria
Rejane Medeiros Millions - Assessoria

SECRETARIA EXECUTIVA

Alcir Veras da Silva
Alessandra Silva de Oliveira Martins
Alexandre Luiz Galvão Damasceno
Aluísio Alberto Dantas
Ana Elizabete de Lara Menezes Spindola Rodrigues
Ana Maria da Silva Souza
Angela Maria Guerra Fonseca
Bruno Felix de Araújo
Carina Leite de Araújo Oliveira
Camila Furukava
Catarina da Silva Souza
Cláudio Cesar Formiga Barbosa
Dickson Pessoa de Lima
Domingos Carvalho de Souza
Édson Luiz Amaral de Oliveira
Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros
Francisco das Chagas da Silva
Izete Soares da Silva Dantas Pereira
Helena Maria da Silva Barroso
Josefa Arioene Medeiros Dantas
Maura Marjorie Gomes Nogueira
Patrícia Falcone Pessoa
Rejane Medeiros Millions
Robson Alves da Silva
Romeica Cunha Lima Rosado Batista
Rosana Karla Pereira Caldas
Vânia de Vasconcelos Gico
Walber Cunha Lima
Wantoilton Albuquerque

APRESENTAÇÃO

É crescente o êxito dos congressos de iniciação científica, a cada ano. No UNI-RN, a iniciação científica tem uma característica especial, pois faz parte do próprio projeto institucional. Através dessa atividade, o processo ensino/aprendizagem sai da mesmice, no sentido de incentivar os alunos por novos conhecimentos. Ela é fundamental na manutenção do “learning environment”, ou seja, de um ambiente institucional, não restrito à sala de aula, que favoreça uma formação acadêmica de qualidade superior.

Mais uma vez, o CONIC 2016 foi um sucesso. O evento representa o apogeu de vários meses de trabalho, de pesquisas, de estudos, com alunos e professores em interação intelectual efetiva. Parabéns aos organizadores, aos incentivadores e, principalmente, aos autores dos trabalhos científicos e culturais apresentados durante o 16º CONIC, cujos resumos estão presentes neste compêndio, o qual é uma prova inequívoca do elevado padrão acadêmico do UNI-RN.

Os dois parágrafos acima foi a Apresentação do Reitor para os Anais do 16º Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN. Agora, para os Anais do 17º Congresso, mantenho a mesma redação, somente adicionando a referência ao maior entusiasmo de toda a comunidade acadêmica a cada ano comprovado.

Natal, outubro de 2017

Daladier Pessoa Cunha Lima

Reitor do UNI-RN

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

ÁREA DE CONHECIMENTO	PROFESSORES AVALIADORES	
EDUCAÇÃO FÍSICA	<i>André Luiz Lima Barreto André Luiz Silva Davim Antonio Michel Aboarrage Junior Fabiano Henrique Rodrigues Soares Filipe Fernandes Oliveira Dantas José Arimatéia Mapurunga Neto José Carlos Gomes da Silva Marcyo Câmara da Silva Omar de Oliveira Junior</i>	<i>Patrícia Joana Souza da Silva Paulo Sérgio Santa Rosa Castim Radamés Maciel Vítor Medeiros Rafael Pedro Gomes Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros Tibério Maribondo do Nascimento</i>
ENGERMAGEM	<i>Ana Michele de Farias Cabral Andréia Araújo de França Danielle Cristina barbalho Campos Marinho Diego Filgueira Albuquerque Hérica Paiva Felismino</i>	<i>Ilka Soares Pereira Ferreira Juliana Raquel Silva Souza Mônica de Oliveira Rocha Amorim Rariane Rodrigues dos Santos Campelo Ulyvânia Medeiros e Costa</i>
FISIOTERAPIA	<i>Adriana Jussara de Oliveira Brandão Aisy Azevedo dos Santos Angelo Augusto Paula do Nascimento Carla Ismirna Santos Alves Catharinne Angelica Carvalho de Farias Denise Dal'Ava Augusto Eneida de Moraes Carreiro Erotides Tereza de Oliveira DamascenoLucas</i>	<i>Francisco Assis Vieira Lima Junior Glenda Maria Henrique Vital Neto Janice Souza Marques Kimberly Moreira Pereira da Silva Ravel Cavalcante Marinho Sanny de Aquino Ferreira Suerda Campos da Costa Tatiane da Silva Alves Valeska Fernandes de Souza</i>
NUTRIÇÃO	<i>Alexandre Coelho Serquiz Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes Claudia Martins de Oliveira Dianne Cristina Souza de Sena Edeilson Matias da Silva Elys Costa de Sousa Gleudson Mendes Rebouças Jason Azevedo de Medeiros João Caetano de Farias Neto</i>	<i>Kahula Câmara da Costa Kétsia Bezerra Medeiros Lahyana Rafaella de Freitas Cunha Lorena dos Santos Tinoco Marília Rodrigues da Silva Monique Silveira Rosa Valtêmia Porpino Gomes Costa</i>
PSICOLOGIA	<i>Alessandra Silva de Oliveira Martins Erick Leonardo Pereira Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves Joeder da Silva Messias Luciana Carla Barbosa de Oliveira</i>	<i>Maria Fernanda Cardoso Santos Mariana Cela Marianna Carla Maia Dantas de Lucena Narjara Medeiros de Macedo Rocelly Dayane Teotonio da Cunha Souza</i>
PÓS-GRADUAÇÃO - SAÚDE	<i>Eduardo Henrique Cunha de Farias Kaline Dantas Magalhães</i>	

Sumário

A CAPACIDADE DE CARGA DESLOCADA POR HOMENS TREINADOS NUM MESMO EXERCÍCIO COM E SEM PRIVAÇÃO VISUAL	44
A DANÇA COMO ALTERNATIVA DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS	45
A DANÇA COMO POSSIBILIDADE DE TORNAR O EXERCÍCIO FÍSICO NAS ACADEMIAS MENOS MECÂNICO PARA AS MULHERES	46
A DIFERENÇA NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO EM MULHERES QUE REALIZAM EXERCÍCIOS MULTIARTICULARES E ISOLADOS NA PRÁTICA DO TREINAMENTO RESISTIDO.	47
A IMPORTÂNCIA DAS LEIS QUE DEFENDEM AS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA E A INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.	48
A IMPORTÂNCIA DO ALONGAMENTO PARA OS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NAS ATÍ'S	49
A INCIDÊNCIA DA OBESIDADE EM PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN	50
A INFLUÊNCIA DA DANÇA NA CONSTRUÇÃO DA AUTOIMAGEM	51
A INFLUÊNCIA DA IDADE RELATIVA NO DESEMPENHO MOTOR E TÉCNICO DE JOVENS FUTEBOLISTAS.	52
A INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE CARBOIDRATO PRÉ-EXERCÍCIO NO DESEMPENHO DA CORRIDA: UM ESTUDO DE CASOS	53
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ESCOLHA DAS PRÁTICAS FITNESS NAS ACADEMIAS DE NATAL/RN	54
A INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA MARCHA DE ESCOLARES	55
A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS SOBRE AS PATOLOGIAS NO MÚSCULO SUPRA ESPINHOSO – UMA REVISÃO DA LITERATURA	56
A INFLUÊNCIA DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE NO DESEMPENHO DE ATLETAS AMADORES DE FUTSAL.	57
A INTENSIDADE RECOMENDADA PELO ACSM PARA ESTÍMULOS DE HIPERTROFIA PODE SER MASCARADA EM ADULTOS DESTREINADOS.	58

Sumário

A PRÁTICA DO BEACH TENNIS NAS DIMENSÕES ESPORTIVAS	59
A RELAÇÃO ENTRE FORÇA E AGILIDADE EM ATLETAS DE BASE DE BASQUETEBOL DA CIDADE DO NATAL	60
ADAPTAÇÃO AO MEIO LÍQUIDO: PRIMEIROS PASSOS NO ENSINO DA NATAÇÃO	61
ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS RELACIONADAS AO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO E CROSSFIT®	62
ANÁLISE COMPARATIVA DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA E MUSCULAÇÃO	63
ANÁLISE COMPARATIVA DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA E MUSCULAÇÃO	64
ANÁLISE DA AGILIDADE EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTSAL	65
ANÁLISE DA ATUAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB A PERSPECTIVA INCLUSIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	66
ANÁLISE DA AUTONOMIA DE IDOSOS QUE PRATICAM MUSCULAÇÃO E HIDROGINÁSTICA	67
ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E RESISTÊNCIA AERÓBIA EM JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL	68
ANÁLISE DA FORÇA E FLEXIBILIDADE EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NOS DIVERSOS MOMENTOS DO CICLO MENSTRUAL	69
ANÁLISE DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM JOVENS FUTEBOLISTAS DA CATEGORIA SUB 17.	70
ANALISE DA POTENCIA DE MEMBROS INFERIORES EM PRATICANTES DE FUTEVÔLEI	71
ANALISE DE FLEXIBILIDADE POR GÊNERO ENTRE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	72
ANALISE DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS PRATICANTE DE NATAÇÃO.	73

Sumário

ANALISE DO EQUILÍBRIO EM SURFISTAS DE PRANCHA DE BICO	74
ANALISE DOS NÍVEIS DE ESTRESSE PRÉ COMPETITIVO EM ATLETAS TITULARES E RESERVAS DE BASQUETEBOL	75
APTIDÕES FÍSICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VIVENDO COM A INFECÇÃO DO HIV PRATICANTES OU NÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO	76
ARTE SUAVE PARA TODOS	77
AS INFLUÊNCIAS FAMILIARES NA PRÁTICA ESPORTIVA INFANTIL NA PERSPECTIVA DO EDUCADOR FÍSICO.	78
ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES IDOSAS	79
ASSOCIAÇÃO ENTRE FORÇA E POTÊNCIA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES COM O MEDO DE CAIR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.	80
ASSOCIAÇÃO ENTRE RESISTÊNCIA DO CORE E APTIDÃO ANAERÓBIA COM A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM ATLETAS DE TAEKWONDO	81
ATIVIDADE ELÉTRICA DO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR, DURANTE PROTOCOLO DE MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO.	82
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSAS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E IDOSAS SEDENTÁRIAS	83
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PRIVADA DA CIDADE DE NATAL-RN	84
AVALIAÇÃO DE FORÇA DINÂMICA EM CUIDADORES DE DEFICIENTES FÍSICOS	85
AVALIAÇÃO DE INFECÇÃO EM TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTEBOL	86
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES DE UMA ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU/RN	87
AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE ENTRE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO.	88

Sumário

AVALIAR E COMPARAR FORÇA E RESISTÊNCIA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES EM IDOSAS PRATICANTES DE HIDROTREINAMENTO	89
BENEFÍCIOS DA CAMINHADA PARA A SAÚDE E A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.	90
BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA BAILARINOS CONTEMPORÂNEOS QUE DANÇAM BALLET CLÁSSICO	91
BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA CRIANÇAS	92
CÂNCER DE MAMA PREVINA-SE	93
CÂNCER DE PRÓSTATA	94
CARGA INTERNA NO TREINAMENTO RESISTIDO: EXISTE DIFERENÇA DE ACORDO COM O MÉTODO DE TREINO UTILIZADO?	95
COMPARAÇÃO DA MASSA MUSCULAR ESQUELÉTICA ENTRE IDOSOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E HIDROGINÁSTICA	96
COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA PÓS-TREINO EM LESIONADOS MEDULARES PRATICANTES DE HIIT	97
COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL EM IDOSAS HIPERTENSAS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	98
COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO	99
CONFIABILIDADE ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E O PERCENTUAL DE GORDURA OBTIDO PELA AFERIÇÃO DAS DOBRAS CUTÂNEAS.	100
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE BIOLOGIA CELULAR/GENÉTICA E HISTOLOGIA/EMBRIOLOGIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	101
CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DE BASQUETEBOL NO NÍVEL DE COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES	102
CORRELAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL, CONDIÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM JOVENS ADULTOS ATIVOS	103

Sumário

CRESCENDO EM MOVIMENTO	104
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇA AUTISTA, APÓS A PRÁTICA DE NATAÇÃO	105
DIABETES TIPO 1	106
DIABETES TIPO II – UMA AULA SOBRE SINTOMAS, CAUSAS E CUIDADOS.	107
DIFERENÇA DA ATIVIDADE ELÉTRICA DOS MÚSCULOS DE MEMBROS INFERIORES ENTRE OS MÉTODOS DE PRÉ-EXAUSTÃO E TRADICIONAL DO TREINAMENTO RESISTIDO	108
DIFERENÇAS DAS CAPACIDADES FÍSICAS EM FUTEBOLISTAS DE ACORDO COM A MATURAÇÃO PUBERAL	109
DIFERENÇAS NA PERFORMANCE CARDIORRESPIRATÓRIA E POTÊNCIA ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT® E CORRIDA DE ENDURANCE	110
DOE MEDULA, DOE VIDA!	111
DOUTORES DE INTERNET: A ESPETACULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SOCIEDADE E NA ÁREA DA SAÚDE	112
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA FORMA DE INCLUSÃO AS PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN.	113
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	114
EFEITO DA ATIVIDADE AERÓBICA NAS VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS DE PESCADORES DE APNEIA: ESTUDO DE CASO.	115
EFEITO DA CRIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM LUTADORES DE MMA	116
EFEITO DA VARIAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES JOVENS	117
EFEITO DA VARIAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES JOVENS	118

Sumário

EFEITO DE DEZ SEMANAS DE TREINAMENTO DE FORÇA COM COMPONENTE AERÓBIO EM VARIÁVEIS PSICOFISIOLÓGICAS DE PACIENTE COM FIBROMIALGIA: ESTUDO DE CASO	119
EFEITO DO MÉTODO DE PRÉ-EXAUSTÃO NO TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL	120
EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBICO DE ALTA INTENSIDADE E DE INTENSIDADE MODERADA NA INFECÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR EM PRATICANTES DE CORRIDA	121
EFEITO DO TREINAMENTO CALISTÊNICO NA APTIDÃO FÍSICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE INDIVÍDUOS SEDENTÁRIOS	122
EFEITO DO TREINAMENTO CALISTENICO SOBRE O DESEMPENHO AERÓBIO EM INDIVÍDUOS SEDENTÁRIOS.	123
EFEITO DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NA APTIDÃO FÍSICA DE PESSOAS COM LESÃO MEDULAR	124
EFEITO DO TREINAMENTO MENTAL NO DESEMPENHO TÉCNICO DE PRATICANTES DE FUTSAL SUB-15 E SUB-17	125
EFEITO DO TREINAMENTO NEUROMUSCULAR INTEGRATIVO NO DESEMPENHO MOTOR DE JOVENS FUTEBOLISTAS DIVIDIDOS POR IDADE RELATIVA	126
EFEITO DO TREINO DE FORÇA, NA GLICEMIA, EM PESSOAS OBESAS E SEDENTÁRIAS	127
EFEITO HIPOTENSOR DA FLEXÃO PLANTAR EM IDOSAS COM HIPERTENSÃO	128
EFEITO HIPOTENSOR SOBRE TREINAMENTO RESISTIDO E AERÓBIO	129
ESCALA DE AUTO PERCEPÇÃO SOBRE REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO FÍSICA EM PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS	130
ESTUDO AOS MOTIVOS, CONTINUIDADE E DESVIO DE FREQUÊNCIA AO TREINO RESISTIDO COM PESOS.	131
ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A INCIDÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NA ARTICULAÇÃO DO OMBRO EM NADADORES DE COMPETIÇÃO	132
EXERCÍCIO FÍSICO, PROMOÇÃO DE SAÚDE!	133

Sumário

EXISTE DIFERENÇA NO METABOLISMO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS COMPARADOS AS PESSOAS SORONEGATIVAS?	134
FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM O IDOSO A PRATICAR ATIVIDADES FÍSICAS	135
FLEXIBILIDADE E VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE ATLETISMO	136
FREQUÊNCIA DE LESÕES OSTEOMUSCULARES EM IDOSOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E HIDROGINÁSTICA	137
HÁ BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA?	138
HABILIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE GINÁSTICA ARTÍSTICA	139
HEPATITE C	140
HIDROGINÁSTICA PARA TERCEIRA IDADE: MOTIVOS QUE LEVAM SUA BUSCA.	141
HIPERTENSÃO - CAUSAS, SINTOMAS E FORMAS DE TRATAMENTO.	142
IDOSOS E AS INCIDÊNCIAS DE QUEDAS	143
IMAGEM CORPORAL, NÍVEL DE ESTRESSE E QUALIDADE DO SONO EM PRATICANTES DO CROSSFIT®	144
INCIDÊNCIAS DE LESÕES EM ATLETAS DE BASQUETEBOL NO MUNICÍPIO DE CEARÁ-MIRIM/RN	145
INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO TREINAMENTO DE FORÇA	146
INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO NO TREINAMENTO DE FORÇA	147
INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA NA RESISTÊNCIA DE FORÇA ISOMÉTRICA EM ATLETAS DE JIU-JITSU	148

Sumário

INTOLERÂNCIA À LACTOSE	149
LESÕES NO ATLETISMO: OCORRÊNCIA E SUPERAÇÃO.	150
MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO DO NASF: DE BEM COM A VIDA.	151
MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO DO NASF: PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IDOSOS	152
MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO DO NASF: UMA ABORDAGEM DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS.	153
MOTIVAÇÃO A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	154
MOTIVAÇÃO A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	155
MOTIVAÇÃO A PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DOS FUNCIONÁRIOS DO UNI-RN	156
MOTIVAÇÃO A PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIO FÍSICO	157
MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE GINÁSTICA COLETIVA: UM ESTUDO COM PRATICANTES EM ACADEMIAS DE NATAL/RN	158
MOTIVAÇÃO NO ESPORTE	159
MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS	160
NÍVEL DE AGILIDADE DE DEFICIENTES VISUAIS PRATICANTES DE GOALBALL	161
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES EM DIFERENTES ESTÁGIOS MATURACIONAIS	162
NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TERMONGÊNICO ENTRE PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO: UM ESTUDO PILOTO	163

Sumário

NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM IDOSAS PRATICANTES DE TAI CHI CHUAN NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN	164
O BENEFÍCIO DA ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES COM SINTOMAS DE DEPRESSÃO	165
O DESEMPENHO DO SALTO HORIZONTAL NÃO CONSEGUE PREDIZER A CARGA EXTERNA DE UMA SEÇÃO DE TREINAMENTO RESISTIDO	166
O ESTÁGIO DE MATUREZA INFLUENCIA NO DESEMPENHO MOTOR E TÉCNICO DE JOVENS FUTEBOLISTAS?	167
O ESTUDO DA AGILIDADE EM PRATICANTES DE FUNCIONAL E CORRIDA	168
OBESIDADE E A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO.	169
OBESIDADE INFANTIL - UM PROBLEMA MUNDIAL	170
OBESIDADE: O MAL DO SÉCULO XXI	171
OCORRÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE JIU-JITSU, PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.	172
OS EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE, NAS RESPOSTAS FISIOLÓGICAS, AFETIVAS E PERCEPÇÃO SUBJETIVA DO ESFORÇO EM CICLISTAS	173
PARA QUÊ AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA	174
PARKOUR: POSSIBILIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	175
PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GOIANINHA/RN	176
PERDA DE PESO EM ATLETAS DE MMA	177
PERFIL DO ESTILO DE VIDA RELACIONADO A SAÚDE DAS MULHERES PRATICANTES DE DANÇA	178

Sumário

PERFIL SOCIOECONÔMICO E ESCOLARIDADE DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL DO RIO GRANDE DO NORTE	179
POTÊNCIA DE MEMBROS SUPERIORES EM PARAPLÉGICOS E ANDANTES	180
POTÊNCIA DE MEMBROS SUPERIORES EM DEFICIENTES VISUAIS ATLETAS DE GOALBALL	181
PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A GESTAÇÃO	182
PREVALÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES DE FUT7 DE NATAL - RN	183
PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ATLETAS PRATICANTES DE FISCULTURISMO.	184
PREVENÇÃO, CAUSAS E SINTOMAS SOBRE A DIABETES TIPO 2	185
PROJETO DE SAÚDE NO TERRITÓRIO: BREJINHO/RN	186
QUALIDADE DE VIDA EM ATLETAS PRATICANTES DE FUTEBOL DO PROJETO ZONA NORTE INDEPENDENTE ESPORTE CLUBE (PZIEC)	187
QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS SEDENTÁRIOS E FISICAMENTE ATIVOS EM PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA	188
QUALIDADE DE VIDA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM NATAL	189
RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM ATLETAS DE FINAIS DE SEMANA	190
RELAÇÃO DA PERSEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO COM A FREQUENCIA CARDIACA EM UM TREINO DE EXERCICIOS FUNCIONAIS EM ADULTOS ATIVOS.	191
RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA E O NÍVEL DE ESTRESSE EM POLICIAIS MILITARES DO RN	192
RELAÇÃO ENTRE O TIPO DE PISADA E LESÕES EM PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA	193

Sumário

RELAÇÃO ENTRE VELOCIDADE E AGILIDADE EM JOGADORES AMADORES DE FUTSAL	194
REPETIÇÕES MÁXIMAS E SUA RELAÇÃO EM ESTIMAR 1RM PARA HOMENS E MULHERES DE ACORDO COM EQUAÇÃO DE BRYZYCKI	195
RESISTÊNCIA MUSCULAR LOCALIZADA DE MEMBROS INFERIORES ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT E MUSCULAÇÃO	196
RESISTÊNCIA MUSCULAR LOCALIZADA DE MEMBROS INFERIORES ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT E MUSCULAÇÃO	197
RESPOSTA IMUNOLÓGICA DE INFECÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR DURANTE UM CICLO COMPETITIVO EM ATLETAS DE JUDÔ.	198
SAÚDE DO IDOSO	199
SAÚDE DO IDOSO MUSICAL	200
TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA COM A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO EM IDOSOS.	201
TÍTULO: COMPARAÇÃO DA RESISTÊNCIA CARDIORRESPIRATÓRIA EM JOGADORES DE FUTEBOL DE DIFERENTES POSIÇÕES	202
TPM E OS IMPACTOS DOS SINTOMAS FÍSICOS E EMOCIONAIS EM JOGADORAS DE FUTSAL	203
TREINAMENTO DE FORÇA PARA ATLETAS DE NATAÇÃO PARALÍMPICA	204
TREINAMENTO FUNCIONAL DE ALTA INTENSIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA.	205
UNIRN EM RITMO DE GINGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE.	206
VALIDADE DAS EQUAÇÕES PREDITIVAS DE 1-RM NO LEG-PRESS PARA MULHERES	207
FENILCETONÚRIA	209

Sumário

NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS NO RIO GRANDE DO NORTE: ANÁLISE DOCUMENTAL	210
TRANSTORNOS RELACIONADOS A DROGAS PSICOATIVAS	211
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO EMOCIONAL ÀS MULHERES ACOMETIDAS POR CÂNCER DE MAMA E SUAS FAMÍLIAS	212
A IMPORTÂNCIA DA ETIQUETA RESPIRATÓRIA: UM OLHAR SOBRE A “ETIQUETA DA TOSSE”.	213
A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	214
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA O COQUELUCHE	215
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE	216
A PREVALÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE NATAL NO PERÍODO DE 2015 À 2017: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	217
A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PERÍODO PERIOPERATORIO DE CIRURGIA CESARIANA	218
A VACINA CONTRA O HPV COMO MECANISMO DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA DO CÂNCER DE COLO UTERINO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	219
AIDS- SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA	220
AIDS: O MAL SILENCIOSO	221
AMAMENTAÇÃO EM TANDEM: UMA ANALISE SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE MÃES NO PAÍS	222
AME-SE, PREVINA-SE DA AIDS!	223
ANÁLISE DO PERFIL DA CRIANÇA COM MICROCEFALIA DURANTE O ACOMPANHAMENTO EM UMA CLÍNICA ESCOLA	224

Sumário

ASCARIDÍASE	225
ASPECTOS RELEVANTES DO ANTIBIÓTICO E SEU USO INDISCRIMINADO	226
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA VISÃO ENTRE O ENFERMEIRO E PACIENTE.	227
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO E FAMÍLIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA	228
ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO IDOSO	229
ATEROSCLEROSE/ATEROMA	230
BELEZA NÃO É SINÔNIMO DE SAÚDE - CUIDADO COM O CÂNCER DE PELE	231
CANABINÓIDES UTILIZADOS NA TERAPIA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE WEST: UM NOVO OLHAR SOBRE O CUIDAR	232
CÂNCER DE BOCA	233
CÂNCER DE MAMA	234
CÂNCER DE PULMÃO	235
CÂNCER DO COLO DE ÚTERO	236
CRECHE GERIÁTRICA: UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR	237
CUIDADOS PALIATIVOS: HUMANIZAÇÃO AO PACIENTE COM CÂNCER E FORA DE POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA	238
DESCREVER COMO A SÍNDROME DE BURNOUT AFETA O PROFISSIONAL ENFERMEIRO, A LUZ DA LITERATURA.	239

Sumário

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG) E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O BEBÊ E A MÃE.	240
DIABETES TIPO 2 NA INFÂNCIA	241
DIFICULDADES MATERNAS NA AMAMENTAÇÃO DE PREMATUROS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	242
DOENÇAS RENAIS	243
EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) EM MULHERES LÉSBICAS	244
EFICÁCIA DA METILPREDINISOLONA COMO PROTEÇÃO NEURAL EM VÍTIMAS DE TRAUMA VERTEBRO-MEDULAR NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	245
FATORES QUE INTERFEREM NA IDENTIFICAÇÃO DA SIFILIS EM ADOLESCENTES GRÁVIDAS NO MUNICÍPIO DE NATAL	246
GESTANTES OU PUÉRPERAS DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	247
HIPERTENSÃO GESTACIONAL	248
IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME PET-CT	249
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PELO ENFERMEIRO.	250
MÉTODOS E TECNOLOGIAS RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM A DOENÇA DE ALZHEIMER	251
MICROCEFALIA	252
MORTALIDADE POR INFLUENZA E PNEUMONIA EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	253
O APOIO FAMILIAR À NUTRIZ NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA	254

Sumário

O COTIDIANO DO ENFERMEIRO NA PESQUISA CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	255
O PAPEL DO ENFERMEIRO E SUAS ORIENTAÇÕES À PUÉRPERA: “PRIMEIROS CUIDADOS COM A MÃE E O SEU RN”	256
O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS A IDOSOS PORTADORES DE CÂNCER	257
O PAPEL DO ENFERMEIRO JUNTO AO PACIENTE RENAL EM HEMODIÁLISE	258
O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE	259
O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O CÂNCER DE MAMA.	260
O USO DA TECNOLOGIA NO ESTIMULO COGNITIVO PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER	261
ÓBITO NEONATAL: PRINCIPAIS CAUSAS E DESAFIOS NO RIO GRANDE DO NORTE	262
OS DESAFIOS DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: NA ÓTICA DOS ENFERMEIROS	263
PAPEL DA ENFERMAGEM NA ANEMIA FALCIFORME	264
PARTO HUMANIZADO: A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS SOBRE AS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS DURANTE O PROCESSO PARTURITIVO	265
PARTO HUMANIZADO: A VIVÊNCIA DAS PUÉRPERAS A RESPEITO DAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS DURANTE O PROCESSO PARTURITIVO	266
PENICILINA: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS	267
PERCEPÇÃO DA MULHER JOVEM FRENTE AO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO	268
PERCEPÇÃO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS	269

Sumário

PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS COM MICROCEFALIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	270
PNEUMONIA	271
PREVENÇÃO AO CALAZAR	272
PROJETO BEM VIVER - DINÂMICA “CAIXA DE LEBRANÇAS” NA ATIVAÇÃO DA MEMÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	273
PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM PARA PRIMÍPARAS NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO DURANTE O PUERPÉRIO IMEDIATO	274
RISCO DE TROMBOEMBOLIA PULMONAR PÓS CIRURGIA PLÁSTICA	275
SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA	276
SE TOQUE PARA O AUTOEXAME.	277
SE TOQUE PARA O CÂNCER DE MAMA.	278
SÍFILIS	279
SÍFILIS CONGÊNITA	280
TECNOLOGIA EM SAÚDE: USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES	281
TENÍASE-SAGINATA E SOLIUM	282
TRANSTORNOS ALIMENTARES	283
TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL	284

Sumário

TRANSTORNOS DE HUMOR [AFETIVOS]	285
TRANSTORNOS MENTAIS ORGÂNICOS	286
TRANSTORNOS PSICÓTICOS	287
TROMBOFILIA - TIPOS, DIAGNÓSTICOS, SINTOMAS E TRATAMENTO	288
TUBERCULOSE, A "DOENÇA DOS SÉCULOS".	289
UM NOVO OLHAR DO ENFERMEIRO PARA A AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	290
USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS	291
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	292
VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	293
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE LEIGH – RELATO DE CASO	295
"ELIMINANDO BARREIRAS"	296
A CORRELAÇÃO DA FUNCIONALIDADE MOTORA COM A QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DA ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA	297
A EFETIVIDADE DA ESPIROMETRIA DE INCENTIVO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ABDOMINAL ALTA	298
A FIBROMIALGIA NA VISÃO DO FISIOTERAPEUTA	299
A FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA REABILITAÇÃO LABIRÍNTICA E A SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA	300

Sumário

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA	301
A INCIDÊNCIA DA DISPLASIA BRONCOPULMONAR NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	302
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA PARA O TRATAMENTO DO ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL - REVISÃO DE LITERATURA	303
ABORDAGEM QUANTI-QUALITATIVA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA SOBRE AS PERCEPÇÕES DAS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO	304
ACHADOS CLÍNICOS-EPIDEMIOLÓGICOS E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA ARTRITE GOTOSA	305
ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS NA CRIANÇA COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS(MICROCEFALIA)	306
ANÁLISE COMPARATIVA DOS EFEITOS AGUDOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) EM DUAS MODALIDADES DE EQUIPAMENTOS: ESTEIRA E BICICLETA	307
ANÁLISE DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, FORÇA DE PREENSÃO MANUAL, MOBILIDADE TORÁCICA E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UM ESTUDO COMPARATIVO	308
ANÁLISE DA FUNÇÃO PULMONAR E DA DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS FUNCIONÁRIOS E ALUNOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE	309
ANÁLISE ERGONÔMICA DE UM MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS, UM ESTUDO DE CASO.	310
ANÁLISE ERGONÔMICA DE UMA FÁBRICA DE CONFECÇÕES DE BOTÕES	311
ANÁLISE ERGONÔMICA DE UMA SALA DE AULA DE ENSINO MÉDIO REGULAR EM TEMPO INTEGRAL	312
ANÁLISE ERGONÔMICA NO AMBIENTE DE TRABALHO DO PROFISSIONAL CIRURGIÃO DENTISTA	313
ARTRITE REUMATOIDE EM ADULTOS	314
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL: REVISÃO INTEGRADA.	315

Sumário

AVALIAÇÃO DA IDADE CRONOLÓGICA DA PRIMEIRA E SEGUNDA AQUISIÇÕES MOTORAS DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS ATENDIDAS NO PROJETO DE EXTENSÃO EM ESTIMULAÇÃO PRECOCE DO UNI-RN (PROEESP)	316
AVALIAÇÃO DAS DISFUNÇÕES POSTURAS EM GORÇONS DE UM RESTAURANTE DE NATAL/RN	317
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CICATRIZANTE DO ÓLEO DE RÃ-TOURO PURO E MICROEMULSIONADO EM MODELO EXPERIMENTAL DE LESÃO CUTÂNEA	318
AVALIAÇÃO ERGONÔMICA EM PROFISSIONAIS MANICURES	319
AVE - A VIDA EM '	320
BENEFÍCIOS DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA CAUSADA PELO ZIKA VÍRUS	321
BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	322
CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	323
CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA ATENDIDAS NO PROJETO DE PESQUISA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNI-RN	324
CONDROMA INTRACRANIANO – RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA	325
CRIOTERAPIA	326
DESEMPENHO MOTOR E FUNCIONAL EM CRIANÇA COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS: RELATO DE CASO.	327
DISTROFIA FASCIO-ESCÁPULO-UMERAL: UMA REVISÃO ACERCA DAS COMPLICAÇÕES E INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS.	328
DISTROFIA MUSCULAR DE CINTURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	329
DOENÇA RESPIRATÓRIA RELACIONADA AO TRABALHO – SILICOSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	330

Sumário

EFEITO DO EXERCÍCIO AERÓBICO E LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA AVALIAÇÃO DA FADIGA, DEPRESSÃO E ANSIEDADE DE MULHERES COM FIBROMIALGIA – UMA SÉRIE DE CASOS	331
EFEITO DO MÉTODO DE GINASTICA HIPOPRESSIVA NO TRATAMENTO DE DIÁSTASE ABDOMINAL	332
EFEITO FISIOLÓGICOS DA CRIOMERSÃO EM ATLETAS REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	333
EFEITOS DA PRESSÃO POSITIVA AO FINAL DA EXPIRAÇÃO NOS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS DE SUJEITOS SAUDÁVEIS SEDENTÁRIOS E NÃO SEDENTÁRIOS	334
EFEITOS DA RADIOFREQUENCIA NA FLACIDEZ CUTANEA UTILIZANDO UM APLICADOR “HANDSFREE”	335
EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS AERÓBIOS ASSOCIADO À LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA DOR E NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM FIBROMIALGIA – UMA SÉRIE DE CASOS	336
EFEITOS DO ALONGAMENTO E EXERCÍCIOS AERÓBICOS EM PACIENTES FIBROMIÁLGICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA	337
ELETROESTIMULAÇÃO COMO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL: REVISÃO DE LITERATURA	338
ESTUDO ANALÍTICO TRANSVERSAL DO TIPO ESTUDO DE CASO: OSTEOARTROSE DE JOELHO	339
ESTUDO COMPARATIVO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE MICROCEFALIA E SÍNDROME DE WEST OU AMBOS ASSOCIADOS	340
ESTUDO DOS EFEITOS DA FOTOTERAPIA NA HIDRATAÇÃO DA PELE	341
ESTUDO DOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS.	342
FIBROSE CÍSTICA : UMA VISÃO ESCLARECEDORA	343
FISIOTERAPIA E SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SOBRE RECURSOS E MÉTODOS UTILIZADOS.	344
FISIOTERAPIA PREVENTIVA NAS LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS E DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS A OPERADORES NO SETOR DE TELEMARKETING DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE	345

Sumário

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA SINUSITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	346
INTERVENÇÃO NEUROFUNCIONAL PEDIÁTRICA EM CRIANÇA COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	347
LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA DOR DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA	348
LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)	349
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA INCIDÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE JIU JITSU EM NATAL-RN	350
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES E PERFIL DOS PRATICANTES DE ESCALADA DO NORDESTE	351
MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PORTADORES DE DISTROFIAS MUSCULARES DE DUCHENNE E BECKER: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	352
MAPEAMENTO DA REDE DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS NA REGIÃO DA GRANDE NATAL.	353
MICROCEFALIA X SÍNDROME DE WEST: UM OLHAR DA FISIOTERAPIA	354
MICROCEFALIA: SOB O OLHAR MATERNO	355
MUDANÇAS NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAB)	356
O CÂNCER, O QUE É, E COMO TRATAR.	357
O EFEITO DO TREINAMENTO RESPIRATORIO NA ATIVAÇÃO MUSCULAR E VOLUME PULMONAR DE CORREDORES AMADORES	358
O IMPACTO EMOCIONAL DAS GENITORAS DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS	359
O OLHAR DA FISIOTERAPIA PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL	360

Sumário

O USO DO EXTRATO DA CANNABIS SATIVA NA ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA ASSOCIADA À EPILEPSIA	361
O USO DO MICROONDAS NA CAPSULITE ADESIVA	362
OS BENEFÍCIOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS AERÓBIOS ASSOCIADO A LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DO SONO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA – UMA SÉRIE DE CASOS	363
OS OBJETIVOS DO TRABALHO FISIOTERAPÊUTICO NA SÍNDROME DE WEST	364
PARALISIA CELEBRAL	365
PARALISIA CEREBRAL	366
PÉ TORTO CONGÊNITO: UMA REVISÃO SOBRE OS MÉTODOS DE TRATAMENTO	367
PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO EM ESTIMULAÇÃO PRECOCE - PROEESP	368
POSIÇÕES ADEQUADAS PARA A OFERTA DE ALIMENTOS	369
PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO TRAIRI.	370
PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS NO PUERPÉRIO REMOTO	371
RELAÇÃO DA INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS NO PERÍODO GESTACIONAL E O DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR DE GÊMEAS UNIVITELINAS	372
REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O PROTOCOLO PEDIASUIT	373
SAÚDE MENTAL E TRABALHO: SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO	374
SHIATSU- MEDICINA ALTERNATIVA PARA BOM FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS.	375

Sumário

SÍNDROME DA ASPIRAÇÃO DE MECÔNIO: UMA REVISÃO SOBRE SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O RECÉM NASCIDO	376
SÍNDROME DA DOR FÊMOROPATELAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	377
TENDINITE	378
TERAPIA MANUAL: EFEITOS FISIOLÓGICOS NO SISTEMA TEGUMENTAR	379
TORCICOLO CONGÊNITO: UMA REVISÃO SOBRE AS CAUSAS E INTERVENÇÕES TERAPEUTICAS	380
TRATAMENTO COM ULTRACAVITADOR DE ALTA FREQUENCIA EM PRÉ-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: ESTUDO DE CASO	381
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SÍNDROME DE RETT: REVISÃO DE LITERATURA	382
TRATAMENTO FISIOTERÁPICO PARA O PORTADOR DO ELA	383
TROMBOEMBOLISMO PULMONAR	384
USO DE MATERIAIS RECICLADOS PARA ESTIMULAÇÃO PRECOCE	385
USO DO ULTRASSOM PULSADO NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO	386
USO DO XBOX NA AQUISIÇÃO DA POSTURA BÍPEDE NA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: ESTUDO DE CASO	387
UTILIZAÇÃO DO TURBILHÃO PARA ENTORSE CRÔNICO DO TORNOZELO	388
VÍRUS INFLUENZA A H1N1: COMO RECONHECER, DIAGNOSTICAR, TRATAR E PREVENIR - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	389
“INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA AQUISIÇÃO DOS PADRÕES MOTORES NA PORENCEFALIA: ESTUDO DE CASO ÚNICO”	390

Sumário

A RELAÇÃO ENTRE ALTA INGESTÃO DE CARGA PROTEICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL	392
COMPORTAMENTO CONSUMIDOR: OS RÓTULOS E SUA COMPREENSÃO.	393
A ALIMENTAÇÃO NO CONVÍVIO COM A DIABETES TIPO 1	394
A EPIDEMIOLOGIA REVERSA NO PACIENTE COM A DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIALISE	395
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA PERFORMANCE DE UM ATLETA DE ALTO RENDIMENTO	396
A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NO RENDIMENTO FÍSICO DOS DANÇARINOS AMADORES	397
A IMPORTÂNCIA DOS MICRONUTRIENTES NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA	398
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL	399
A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NAS ESCOLHAS E HÁBITOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	400
A INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE LEUCINA NA HIPERTROFIA MUSCULAR	401
A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL	402
A OBESIDADE INFANTO-JUVENIL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU	403
A UTILIZAÇÃO DA BATATA YACON ASSOCIADA AO CONTROLE DOS NÍVEIS DE GLICEMIA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DO DIABETES TIPO 2	404
AÇÃO DO ÁCIDO ASCÓRBICO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS DIABÉTICOS	405
AÇÕES FARMACOLÓGICAS DO ALHO SOBRE O SISTEMA CARDIOVASCULAR : REVISÃO LITERÁRIA	406

Sumário

AIDS: AINDA MATA	407
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E SUA INFLUÊNCIA NO ESTADO NUTRICIONAL INFANTIL	408
ALIMENTAÇÃO COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DIABETES	409
ALIMENTOS QUE MODULAM O ESTRESSE OXIDATIVO NA PRÁTICA DE DIVERSAS MODALIDADES ESPORTIVAS	410
ALIMENTOS TRANSGÊNICOS: IMPORTÂNCIA DA ROTULAGEM, VANTAGENS E DESVANTAGENS	411
ALÍVIO A TPM: ALFACE X CHOCOLATE	412
ALZHEIMER : PORQUE LEMBRAR DISSO AGORA?	413
ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA PRÉ E PÓS-PROCESSAMENTO TÉRMICO EM GOMA DE MANDIOCA	414
ANÁLISE DAS CONCENTRAÇÕES DE SULFITOS EM BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS INDUSTRIALIZADAS	415
ANALISE DO USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DO NATAL-RN	416
ANÁLISE SENSORIAL DOS ALIMENTOS - TESTE ORDENAÇÃO DE PREFERÊNCIA (LEITE CONDENSADO)	417
ASPECTOS NUTRICIONAIS DE IDOSOS CONVIVENDO COM ALZHEIMER	418
ASPECTOS NUTRICIONAIS E A INSERÇÃO DE IDOSOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA CIDADE DE NATAL/RN	419
ASPECTOS SOCIOS CULTURAIS DA OBESIDADE INFANTIL	420
ATUAÇÃO DA MONITORIA EM ANATOMIA HUMANA NO INCENTIVO À APRENDIZAGEM UTILIZANDO VIDEOAULAS PRODUZIDAS PELA LIGA ESTUDANTIL DE ANATOMIA HUMANA DO UNI-RN	421

Sumário

AUTOPERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E ESTADO NUTRICIONAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE NATAL-RN	422
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE HIPOGLICEMIANTE DE POLISSACARÍDEOS SULFATADOS DE MACROALGAS MARINHAS	423
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA	424
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE PADARIAS DA GRANDE NATAL/RN	425
AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO DO RIO GRANDE DO NORTE	426
AVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO ATENDIDA NA AÇÃO GLOBAL NO MUNICÍPIO DO NATAL RN	427
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE EXTREMOZ - RN	428
AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES DAS CRIANÇAS E ADULTOS DE INICIAÇÃO ESPORTIVA E ATLETAS DO PROJETO SUPERAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE	429
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ALUNOS INGRESSANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TÉCNICO FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE	430
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ATLETAS PRATICANTES DE GINÁSTICA ARTÍSTICA	431
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS ATENDIDAS NA REDE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN	432
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO DO RIO GRANDE DO NORTE	433
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS EM CENTROS PARTICULARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE NATAL/RN	434
CÂNCER GÁSTRICO E ALIMENTAÇÃO: PREVENÇÃO E TRATAMENTO	435
CÂNCER NO COLO DO ÚTERO	436

Sumário

CARACTERÍSTICAS E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA	437
CONSUMO DE PROTEÍNA POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	438
CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES ERGOGÊNICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA E SEUS OBJETIVOS ESTÉTICOS	439
CONSUMO E COMPORTAMENTO DO MUNDO ESCOLAR ENTRE ADOLESCENTES: EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE NATAL	440
DEMGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA: ESQUECERAM DE NÓS?	441
DESENVOLVIMENTO DE TEMPEROS CASEIROS COMO ALTERNATIVA PARA A DIMINUIÇÃO DA INGESTÃO DE SÓDIO	442
DIABETES	443
DIABETES NA TERCEIRA IDADE	444
DISTÚRBIOS ASSOCIADOS A MICROBIOTA INTESTINAL	445
DOENÇA CELÍACA: HÁBITOS E PRÁTICAS ALIMENTARES E QUALIDADE DE VIDA	446
EFEITOS DA DIETA LOW CARB NA PERDA DE PESO E NA SAUDE EM GERAL	447
EFICÁCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO MODERADO NA REDUÇÃO DA HEPATOTOXICIDADE ASSOCIADA À DIETA RICA EM ÁCIDOS GRAXOS POLI-INSATURADOS EM MODELO EXPERIMENTAL	448
ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE PAPHAS DOCES E SALGADAS COMO FERRAMENTA PARA ORIENTAÇÃO AMBULATORIAL	449
FATORES ANTINUTRICIONAIS	450
FRUTOSEMIA E FRUTOSÚRIA ESSENCIAL	451

Sumário

GUIA DE LANCHES PRÁTICOS DE BAIXO ÍNDICE GLICÊMICO COMO FERRAMENTA PARA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL	452
HIPERIDROSE: QUALIDADE DE VIDA E TRATAMENTO.	453
INVESTIGAÇÃO DE DIETAS DA MODA REALIZADAS POR ADULTOS OBESOS PARA EMAGRECER	454
LANCHEIRAS ESCOLARES SAUDÁVEIS: ELABORAÇÃO DE UM CARDÁPIO BIMESTRAL PARA ORIENTAÇÃO AMBULATORIAL.	455
MAPA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS NA GRANDE NATAL/RN	456
MÉTODOS NUTRICIONAIS PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE PESSOAS COM DIABETES	457
NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) E SEUS PRINCÍPIOS ÉTICOS DOUTRINÁRIOS	458
NOVOS MÉTODOS DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR NO BEBÊ	459
NUTRIÇÃO ESTÉTICA: VALORIZAÇÃO DO CORPO E DA BELEZA ATRAVÉS DO CUIDADO NUTRICIONAL	460
O EFEITO DO LEITE DE VACA NO CORPO HUMANO	461
O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO E COMBATE DA HIPERTENSÃO	462
O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RENAIAS	463
O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE.	464
O USO DO CANABIDIOL EM TRATAMENTOS DE PSICOSES	465
OBESIDADE INFANTIL	466

Sumário

ORIENTAÇÃO ALIMENTAR GERONTOLÓGICA	467
ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA GESTANTES COM DIABETES MELLITUS	468
ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA PESSOAS QUE JÁ TIVERAM TROMBOSE	469
OSTEOPOROSE E SUAS COMPLICAÇÕES	470
PASSOS PARA UM ALEITAMENTO MATERNO BEM SUCEDIDO	471
PATOLOGIAS DO FÍGADO NA TERCEIRA IDADE (DHGNA)	472
PRINCIPAIS VITAMINAS NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL	473
PROGRAMA DE MONITORIA DE FISIOLOGIA HUMANA DO UNI-RN	474
QUER CONHECER MAIS SOBRE A MICROCEFALIA? ENTÃO VEM COM A GENTE!!!	475
RACIONALIDADE ALIMENTAR E ORTOREXIA: OS LIMITES DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	476
RADICAIS LIVRES	477
REFERÊNCIAS ENERGÉTICAS ESTIMADAS PARA LANCHEIRAS ESCOLARES COM BASE NOS ESCORES-Z DE PESO POR IDADE	478
SEMIOLOGIA E AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA DE PACIENTES COM CANCER DE CABEÇA E PESCOÇO ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RIO GRANDE DO NORTE.	479
SISTEMA DIGESTÓRIO IDOSO	480
TESTE DE ACEITAÇÃO	481

Sumário

TESTE DE IDENTIFICAÇÃO DE GOSTO	482
TOXOPLASMOSE	483
TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA: ASPECTOS DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL	484
TRATAMENTO DE NÁUSEAS E VÔMITOS INDUZIDOS POR QUIMIOTERAPIA EM ADULTOS UTILIZANDO MÉTODOS NÃO TRADICIONAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	485
VISITAS TÉCNICAS AOS LABORATORIOS DE ANATOMIA: UMA ATIVIDADE DA LIGA ESTUDANTIL DE ANATOMIA DO UNI-RN	486
PERFIL NUTRICIONAL DE OPERADORAS DE CALL CENTER DE UMA EMPRESA DE NATAL-RN	487
O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO NO ESPAÇO ESCOLAR: UM RELATO DE ESTÁGIO	489
A ANSIEDADE ACADÊMICA PRESENTE NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	490
A ANSIEDADE COMO CONSEQUÊNCIA DO PERÍODO PRÉ-VESTIBULAR.	491
A ARTE ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA	492
A ARTE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL.	493
A ARTE NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	494
A AUTOMUTILAÇÃO NO AMBIENTE ACADÊMICO: UMA VISÃO FENOMENOLOGICA-EXISTENCIAL	495
A CASA VIOLADA: DINÂMICAS DE ABUSO DO CORPO FEMININO NA PELÍCULA “MÃE!”	496
A DEMISSÃO COLETIVA EM UMA REDE DE SUPERMERCADOS E A SAÚDE DO TRABALHADOR	497

Sumário

A FALTA DE EMPATIA NAS RELAÇÕES SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS: PERDAS E LUTOS NÃO RECONHECIDOS.	498
A FÉ COMO INSTRUMENTO VIABILIZADOR DE MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS	499
A FORMAÇÃO DO COMPLEXO DE ÉDIPO NAS SOCIEDADES PATRILINEARES E MATRILINEARES	500
A HISTORIOGRAFIA DAS MULHERES NA CIÊNCIA DA PSICOLOGIA DO BRASIL	501
A IDENTIDADE SOCIAL DO SERIDOENSE	502
A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS EM HOSPITAL PSQUIÁTRICO	503
A IMPORTÂNCIA DA PSICOTERAPIA PSICOLÓGICA EM PESSOAS COM SÍNDROME DE PÂNICO.	504
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA UTI PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	505
A INFLUÊNCIA DAS SUPERSTIÇÕES SOBRE AS PESSOAS	506
A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA POS CIRURGIA BARIÁTRICA	507
A INFLUÊNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DURANTE A INFÂNCIA PELA TEORIA VIGOTSKIANA	508
A INFLUÊNCIA DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NO SUCESSO DA CIRURGIA BARIÁTRICA	509
A METÁFORA DELIRANTE NAS PSICOSES COMO POSSIBILIDADE DE ARTE	510
A MULHER NA POLÍTICA PARTIDÁRIA POTIGUAR	511
A PERSPECTIVA PSICOLÓGICA NA PROBLEMÁTICA: CURA GAY X DIREITOS HUMANOS	512

Sumário

A PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DE INTERVENÇÕES COGNITIVA-COMPORTAMENTAL	513
A RELAÇÃO CORPO-ESCOLA E A FORMAÇÃO DE COURAÇAS INFANTIS	514
A SAÚDE DO TRABALHADOR NAS CLÍNICAS ESCOLA DE PSICOLOGIA	515
A TERCEIRIZAÇÃO DO CUIDADO INFANTIL: SOLUÇÃO OU PROBLEMA?	516
A TRISTEZA E OS EFEITOS NO ORGANISMO	517
ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PSICOLOGIA	518
ADOÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NUMA VISÃO WINNICOTIANA	519
AFINAL, DO QUE SE TRATA A DOENÇA LUPUS?	520
ALZHEIMER PRECOCE: COMO LIDAR E TRATAR?	521
ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO “FALCÃO, OS MENINOS DO TRÁFICO” À LUZ DA TEORIA DE VIGOTSKI	522
ANÁLISE DO PSICÓTICO NAS INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS.	523
ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO TESTE DE INTELIGÊNCIA G-36	524
ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO FATOR REALIZAÇÃO DO TESTE BFP	525
APLICANDO A TEORIA DAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS NO MEIO SOCIOEDUCACIONAL	526
AS CICATRIZ-AÇÕES DE MARIA: UM ESTUDO DE CASO EM PSICO-ONCOLOGIA	527

Sumário

AS EMOÇÕES E A MOTIVAÇÃO: DISPOSITIVOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	528
AS EXPRESSÕES CULTURAIS DO POVO SERIDOENSE.	529
ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL E PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO	530
AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE EM DIFERENTES MOMENTOS	531
AVALIAÇÃO DO EFEITO PROTETOR DO ÓLEO DE RÃ-TOURO PURO E MICROEMULSIONADO NA INJURIA CEREBRAL EM MODELO DE SEPSE	532
BRINKANDO NA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL	533
COMPREENDENDO A CRIANÇA NO IDOSO SOB A LUZ DA ANÁLISE TRANSACIONAL	534
COMPREENSÃO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO EM INDIVÍDUOS TRANS E UMA REFLEXÃO A PARTIR DA PERSPECTIVA HUMANISTA	535
CONCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DIANTE DA MORTE DOS PACIENTES EM SEUS CUIDADOS: ALTERNATIVAS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA	536
CONTEÚDOS SEXUAIS VIRTUAIS E IMPACTOS POR ELES CAUSADOS NAS PESSOAS EM MEIO A EXPOSIÇÃO	537
DA PATOLOGIZAÇÃO DO LUTO AO RESGATE DA SUBJETIVIDADE: UMA LEITURA PSICANALÍTICA	538
ESTUDO DE CASO: O GRAU DO NEUROTICISMO INFLUÊNCIA NA CONDUTA DOS MOTÔRISTAS ?	539
GRUPO DE SALA DE ESPERA: ACOLHIMENTO À MÃES DE BEBÊS COM MICROCEFALIA E PREMATURIDADE NO UNI-RN	540
GRUPO REFLEXIVO PARA HOMENS: DESCONSTRUINDO A IDEOLOGIA DA PUNIÇÃO	541
IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NOS JOGOS ELETRÔNICOS	542

Sumário

INFLUÊNCIAS DA ESCOLHA PROFISSIONAL NAS TURMAS DO 1º PERÍODO PSICOLOGIA UNI RN	543
INTERFACE MUSICOTERAPIA E PSICOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES NA COMPREENSÃO DO SER HUMANO	544
INVISIBILIDADE CONTEMPORÂNEA: A LUTA DAS MULHERES TRANS POR UM TRABALHO DECENTE	545
LOGOTERAPIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PSICOLOGIA	546
NATUREZA ASSOCIATIVA: O EQUÍVOCO DA SUPERFICIALIDADE	547
O BRINCAR NA ENFERMARIA PEDIATRICA	548
O LUGAR DO SOFRIMENTO PSÍQUICO NA CONTEMPORANEIDADE SOB UMA ÓTICA PSICANALÍTICA	549
O MÉTODO RORSCHACH: UMA ANÁLISE PRÁTICA	550
O PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR NO CUIDADO E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO EM ADOLESCENTES PROVOCADO PELO BULLYING	551
O PREÇO DO HOJE À LUZ DE "O PREÇO DO AMANHÃ": UMA ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE DO SISTEMA CAPITALISTA	552
O PROCESSAMENTO MENTAL EM SITUAÇÕES DE ANALOGIA	553
O PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL COMO HOLDING PARA O AMADURECIMENTO DO ADOLESCENTE	554
O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PERSPECTIVA PSICOPEDAGÓGICA	555
O USO DA ANALOGIA E DOS JOGOS DE LINGUAGEM EM UMA MENTE BRILHANTE	556
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	557

Sumário

PESSOAS TRANSGÊNERO: VIOLÊNCIA, DESPATOLOGIZAÇÃO E SAÚDE INTEGRAL.	558
POSSIBILIDADES E RESSIGNIFICAÇÕES NO FEMININO: UMA PROPOSTA DE ACOLHIMENTO E INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM PACIENTES SUBMETIDAS À BRAQUITERAPIA.	559
PSICOLOGIA HUMANISTA EXISTENCIAL E COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA: CONTRIBUIÇÕES PARA A AUTENTICIDADE DO SER-COM-OUTROS	560
PSICOLOGIA VOLTADA PARA A FAMÍLIA DOS PACIENTES EM FASE TERMINAL	561
PSICOTERAPIA BREVE INFANTIL E SUA CONTRIBUIÇÕES NA CONTEMPORANEIDADE	562
REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	563
REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: O “HOLOCAUSTO BRASILEIRO” E O CENÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE	564
RELAÇÕES SOCIAIS DE SEXO, GÊNERO E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE NATAL/RN	565
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA LOUCURA NA SOCIEDADE – CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES POSSÍVEIS	566
SERES HUMANOS, CAUSAS E EFEITOS	567
SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS INTENSIVISTAS: REALIDADE NO CENÁRIO BRASILEIRO	568
SÍNDROME DE WILLIAMS – EM BUSCA DO DIAGNÓSTICO	569
SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA A PARTIR DA ANÁLISE DA SÉRIE “13 REASONS WHY”	570
TDAH EM UMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL	571
TRASICIONALIDADE, PLACEMENT E ACOMPANHAMENTO TERAPEUTICO: MODALIDADES INTERVENTIVAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR	572

Sumário

UMA ANÁLISE DO FILME ‘CINQUENTA TONS DE CINZA’ A PARTIR DOS CONCEITOS DE BOURDIEU	573
UMA LEITURA WINNICOTTIANA DA IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EXPRESSÃO DO TRAUMA INFANTIL	574
VIVENDO COM A DEPRESSÃO	575
“PROJETO SUPERAÇÃO” PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: A NECESSIDADE DE UM OLHAR SOBRE OS PAIS	576
ANÁLISE SENSORIAL DE REQUEIJÃO	578
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE UMA AMOSTRA DE QUINOA	579



CONIC

2017

CONGRESSO
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Graduação Educação Física



A CAPACIDADE DE CARGA DESLOCADA POR HOMENS TREINADOS NUM MESMO EXERCÍCIO COM E SEM PRIVAÇÃO VISUAL

Autor(es):

Letícia Stephani de Oliveira Massenan: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Gleudson Mendes Rebouças: Docente do UNI-RN

(Introdução) O exercício resistido tem mostrado grande efetividade sobre a geração de adaptações funcionais. A manipulação de variáveis como: volume, frequência, intensidade, duração, ordem de execução, aparelhos e tipo de treinamento resulta em diferentes efeitos na melhora da força e suas variáveis. O teste de uma repetição máxima (1RM) vem sendo amplamente empregado como padrão-ouro, seja como dimensão diagnóstica de deslocamento de carga, apresentando ligação com a força muscular ou como medida para a prescrição e supervisão de determinada atividade. Existem algumas variáveis que podem interferir no deslocamento de carga, como: a atuação do incentivo verbal, efeito da desidratação, programas de flexibilidade, técnica utilizada durante o teste, familiarização e a privação visual. Em relação à capacidade visual, existe uma relação entre a informação visual aferente durante o processo de percepção e a resposta efetora que é exibida mecânica e funcionalmente. A privação visual põe fim às possibilidades de domínio visual sobre o espaço durante atos durante o movimento.

(Metodologia) Participaram do estudo 11 homens treinados (> 2 anos de treinamento) com idade entre 20 e 30 anos. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), todos foram submetidos a coleta de peso corporal e estatura. Para mensuração da força máxima com e sem privação visual, foi aplicado o teste de uma repetição máxima (1RM) no supino horizontal, que consiste em um aquecimento prévio de 10 minutos e, em seguida, os sujeitos foram solicitados a realizar um movimento com uma carga como a máxima estimada para essa execução. Havendo a possibilidade de mais de uma repetição com o peso determinado, será encerrada a tentativa e dado 5 minutos de descanso para que seja feito uma nova tentativa com acréscimo de carga. Foram permitidas no máximo 3 tentativas por sujeito.

(Resultados) Os resultados não mostraram correlação significativa entre realizar o teste de 1RM no supino horizontal com venda ou sem venda. Esse resultado é contraditório em relação aos poucos estudos que utilizaram essa abordagem na literatura e os quais evidenciaram um aumento de carga deslocada em favor do grupo com privação visual durante o teste de força máxima. Destacamos que o tamanho de nossa amostra diminui o poder estatístico de comparação.

(Conclusão) Não temos motivos para concluir que a privação visual possa gerar maior mobilização de carga em exercício específico para músculos peitorais embora a amostra tenha sido um fator limitante. Dessa forma, diminuir a integração sensitiva no sentido de aumentar fluxo de informação para determinada tarefa, neste caso, o controle motor voluntário, necessita de maior investigação para se tornar uma hipótese aceitável.

Palavras-Chave: Homens; Força Muscular; Autoeficácia

A DANÇA COMO ALTERNATIVA DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS

Autor(es):

Augusto Oliveira de Melo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

José Arimatéia Mapurunga Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) Em muitos países a dança faz parte da vida cotidiana desde a infância até a terceira idade e se torna particularmente uma forma de exercício adequada para idosos, pois pode ser adaptada e simplificada (CONNOR, 2000). “A dança é importante, pois proporciona-lhes bem estar físico, social e psicológico; é benéfica para a saúde e é uma atividade que traz satisfação pessoal”. (HASS; LEAL, 2006). Esta prática se relaciona com a qualidade de vida por ser uma forma de se praticar uma atividade física de uma maneira mais lúdica e prazerosa, pois, segundo FELDENKRAIS (1984) a qualidade de vida está ligada à qualidade do nosso movimento. E que as mudanças na percepção sinestesia e na auto-imagem resultam em mudanças em todos os outros aspectos que compõem o ser humano. Podemos dizer que ela é um fator determinante para um estilo de vida saudável pois é medida que um indivíduo envelhece, sua qualidade de vida é fortemente determinada por sua habilidade de manter autonomia e independência. Entendendo se Qualidade de Vida como “como a percepção subjetiva do indivíduo sobre sua posição na vida dentro do contexto da cultura e dos sistemas de valores em que vive e com relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (OMS, 1998, p. 1). E para manter uma boa qualidade de vida a dança é uma e das atividades físicas preferidas pelos idosos (SILVA; IWANOWICZ, 1998); é uma atividade prazerosa para essa faixa etária e pode ser uma forma de incentivar os idosos sedentários a dar o primeiro passo para aumentar sua prática de atividade física (EYIGOR et al. 2009)

(Metodologia) Pesquisa descritiva de caráter exploratório e natureza qualitativa com a população composta por idosos com idades entre 60 e 85 anos de idade. A amostra será não probabilística composta por 30 idosos que sejam praticantes ativos de dança num período de no mínimo 3 meses. Para avaliar a qualidade de vida dos idosos foi empregado o instrumento SF-36 (Medical Outcomes Study 36 – Item Short Form Health Survey). É um questionário multidimensional, composto por 36 itens, com duas a seis possibilidades de resposta objetivas, distribuídas em oito domínios, que podem ser agrupadas em dois grandes componentes: componente físico (domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor e estado geral de saúde) e o componente mental (domínios: saúde mental, vitalidade, aspectos sociais e aspectos emocionais). O indivíduo recebe um escore em cada domínio, que varia de 0 a 100 sendo 0 o pior escore e 100 o melhor. Para a coleta de dados, o questionário foi aplicado em 3 dias. Todos os voluntários assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

(Resultados) Foram quantificados os valores de cada domínio e expostas as médias referente aos 20 avaliados. Podendo assim ser observada uma mudança nos domínios de LIMITAÇÃO POR ASPECTOS FÍSICOS E LIMITAÇÃO POR ASPECTOS SOCIAIS.

(Conclusão) Foi possível chegar á uma primeira conclusão de que com a prática da dança os indivíduos analisados tiveram uma melhoria na sua qualidade de vida sendo observada em vários aspectos tanto na sua capacidade funcional como nos aspectos sociais que são muito importantes para uma vida saudável.

Palavras-Chave: qualidade, vida, dança, saúde, terceira idade, social, ritmo, música.

A DANÇA COMO POSSIBILIDADE DE TORNAR O EXERCÍCIO FÍSICO NAS ACADEMIAS MENOS MECÂNICO PARA AS MULHERES

Autor(es):

Janaína Kátia Alves de Melo Medeiros: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Este estudo teve como objetivo perceber e investigar a evolução das academias na utilização da dança como fator de tornar o exercício físico menos mecânico para as mulheres. Ao mesmo tempo como a atividade física contribui para a sua socialização e bem-estar físico e de uma forma saudável. Participaram da pesquisa 15 mulheres entre 25 e 45 anos selecionadas de maneira não probabilística em várias academias na zona norte de Natal. Os principais motivos encontrados para a prática foram, “bem-estar”, “forma física”, “estética corporal”, e “melhoria da saúde”.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa qualitativa que procurou compreender o que leva as aderentes à prática da dança nas academias. A população do estudo é composta por praticantes da atividade entre menos de 6 meses e do sexo feminino, entre 25 e 45 anos em academias da zona norte de Natal. A amostra foi selecionada de forma não probabilística (THOMAS e NELSON, 2002). O instrumento usado na presente pesquisa foi uma entrevista com quinze questões entre fechadas e semiabertas, com base no modelo de Andrade (2011) e aplicada individualmente a cada participante, sendo que cada interveniente seria livre de abandonar a pesquisa sempre que assim o entendessem.

(Resultados) A partir da sistematização dos dados coletados, conforme o método descrito neste trabalho, pode-se verificar critérios e informações à muito desenvolvidas: Dança; Mulher; Autoestima; Feminilidade; Exercício físico e qualidade de vida, assim bem como, bem-estar, refletem as maiores preocupações ou posturas por parte das mulheres no nosso cotidiano. Assim sendo e analisando as informações divididas em três faixas etárias: 25-30, 30-40 e 40-45 anos, podem apontar para vários denominadores comuns. A mulher independentemente da sua faixa etária, pratica uma atividade física, aliando a isso a dança, promovendo uma vida social mais intensa e contribuindo para um melhor bem-estar, a comprovar isso temos (100%), das respostas dadas pelas 15 inqueridas. Como resultados, embora parciais, pois, estamos a falar de 15 amostras de 70 possíveis, podemos concluir que a maior parte, utiliza a dança como instrumentos de manutenção física e de bem-estar como fiel para uma vida mais tranquila e que leva a uma maior qualidade de vida, como podemos ver pelos resultados abaixo discriminados: Em todas as faixas etárias analisadas atividade predominante é a “Dance mix” como dinamizadora de exercício físico, sendo que o espaço temporal para a prática se divide entre o horário matutino e vespertino.

(Conclusão) O trabalho encontra-se em andamento não sendo possível neste momento termos nossas conclusões finais mas entendemos que a prática desta atividade em muito beneficia seus praticantes como consta no relato aqui apresentado e nos outros, mais que farão parte da nossa pesquisa final.

Palavras-Chave: Dança, Academia, Mulher, Exercícios

A DIFERENÇA NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO EM MULHERES QUE REALIZAM EXERCÍCIOS MULTIARTICULARES E ISOLADOS NA PRÁTICA DO TREINAMENTO RESISTIDO.

Autor(es):

Alef Vinicius Costa Munção: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

José Arimatéia Mapurunga Neto: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O treinamento de força ou resistido, quando realizado com pesos, tem-se vários benefícios, como aumentar o desempenho esportivo, condicionamento físico, estética, emagrecimento e promoção da saúde. Contudo, quando se trata de emagrecimento, mulheres e homens experimentam diversas dietas, exercício físico em busca de uma fórmula para perder peso definitivamente. Atualmente encontramos mulheres, que queiram melhorar sua estética através de uma atividade física. Em relação à composição corporal, existem métodos para identificar a composição corporal do indivíduo, sendo de suma importância para prescrição de rotinas de treinamento para avaliação e evolução do aluno. Os exercícios multiarticulares denominam-se devido à utilização de mais de uma articulação e mais de um grupo muscular na execução. Sendo assim, exercícios multiarticulares possuem ações coordenadas de grupos musculares para a realização de movimento em duas ou mais articulações. E em relação aos isolados, caracteriza-se pelo isolamento de um grupo muscular através do movimento de uma articulação resultando em uma movimentação simples de fácil aprendizagem motora. Este estudo tem por objetivo geral, identificar a diferença no processo de emagrecimento em sujeitas que realizam exercícios multiarticulares e isolados na prática do TR.

(Metodologia) É uma pesquisa do tipo experimental de natureza quantitativa e com amostragem não probabilística. A população foi composta por mulheres praticantes de treinamento resistido. A amostra foi composta por doze mulheres entre 18 e 40 anos de idade residentes na cidade de Natal-RN, assim como o local que acontecerá a coleta de dados. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: indivíduos do sexo feminino com idades entre 18 a 40 anos, com experiência previa na musculação de no mínimo 3 meses e que estejam no ciclo menstrual (caso não impeça de treinar). Foram adotados os seguintes critérios de exclusão: sujeitas que faltarem mais que 25% no plano de treinamento, que estiver sob o uso de algum medicamento, suplemento e com alguma doença crônica. O instrumento utilizado para avaliar a composição de massa corporal foi o protocolo de Pollock 7 dobras (1984). Foi assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento pelas participantes, onde ficará sendo conhecidos os riscos e benefícios que podem ocorrer durante a pesquisa, sendo assim autorizados a participar do estudo. Os materiais necessários utilizados para avaliação antropométrica foram: fita antropométrica, adipômetro da marca Sanny e uma balança digital. Posteriormente foram utilizadas as máquinas e acessórios de uma academia localizada na zona norte de Natal-RN para a realização do treinamento. Foram avaliadas doze mulheres praticantes de musculação divididas em dois grupos de 6 (aleatoriamente). Todas passaram por uma avaliação física que foi realizada na própria academia e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento. Logo em seguida foi montado o treinamento e por meio de uma ficha cada aluna teve seu treino de acordo com sua individualidade biológica. O treino foi aplicado no período de 8 a 10 semanas, logo em seguida houve uma coleta de dados no final para comparação da amostragem. Para o tratamento dos dados foi usado o software Excel da empresa Microsoft.

(Resultados) No treinamento de exercícios isolados no pré-treinamento houve um total de 301,6 kg de massa magra e 119 kg obtidos em massa gorda. Já no pós-treinamento, em massa magra teve 292,2 e gorda de 114 kg. Em relação ao treinamento de exercícios multiarticulares no pré-treinamento, tinha-se 306,9 kg e massa gorda 117,8 kg e após o treinamento obteve 296,4 kg de massa magra e 98,1 de massa gorda.

(Conclusão) Conclui-se que o exercício multiarticular seja mais eficiente para o auxílio na perda de peso com 10,6 kg de diferença em massa magra pós-treinamento e 19,7 kg de massa gorda pós-treinamento.

Palavras-Chave: Exercício físico, emagrecimento, composição corporal.

A IMPORTÂNCIA DAS LEIS QUE DEFENDEM AS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA E A INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Autor(es):

Alane Jussara Leandro de Freitas: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Maria Eduarda Furtado da Rocha : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Lindembergson Bezerra da Cunha: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Nayara Louise Dantas de Medeiros : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) A lei da política nacional de educação especial surgiu com a necessidade de combater a exclusão de pessoas com deficiência dentro e fora do ambiente escolar. Visando atender as necessidades educacionais especiais dos estudantes, formando profissionais capacitados para o atendimento educacional especializado, interagindo com a família e a comunidade, concedendo acessibilidade, mobilidade e equipamentos nos transportes, garantindo a transversalidade educacional em todos os níveis, assegurando atendimento educacional de qualidade a todos. Outro documento elaborado para defender os direitos de pessoas com necessidades educacionais especiais é a declaração de Salamanca, criada na conferência mundial sobre educação especial na Espanha em 1994, com o objetivo de viabilizar diretrizes para formular e reformar a política e os sistemas educacionais das instituições visando a inclusão social. O seguinte trabalho teve como objetivo pesquisar e relacionar a lei da política nacional de educação especial, e a declaração de Salamanca com a educação física no contexto escolar.

(Metodologia) Foi realizado um questionário com os pais participantes do projeto " Superação" da professora Marília Rodrigues da instituição de ensino UNI RN, foi permitido pelos mesmos a utilização de um gravador de celular para registrados os resultados obtidos.

(Resultados) Os pais relataram o despreparo das intuições de ensino em atender as necessidades especiais educacionais de pessoas com deficiência, que já existiu rejeição por parte da instituição ao saber que seu filho possui alguma deficiência. Relatam também sobre o despreparo de profissionais realmente capacitados para trabalhar com alunos com deficiência, que existe a falta de apoio por parte dos órgãos responsáveis pela educação, falam também da necessidade das intuições em formular seu sistema educacional para poder ter de fato uma educação inclusiva, a falta de acessibilidade nas intuições principalmente para aqueles que são cadeirantes. Foi questionada também sobre a participação dos alunos nas aulas de educação física, foi informado que a maioria participava normalmente das aulas, porém, no começo não foi tão fácil assim foi necessário a insistência de alguns pais em mostrar que seus filhos poderiam sim participar normalmente das aulas, muitas vezes ajudando na locomoção deles, orientando os professores e os ajudando durante as aulas. Muitos dos pais nos informaram que não tinham o conhecimento das leis que defendiam os direitos educacionais de seus filhos, e que muitas vezes por esse motivo não buscavam esses direitos.

(Conclusão) Foi visto o despreparo das intuições em atender pessoas com necessidades educacionais especiais, a falta de profissionais qualificados para trabalhar com esses alunos, a importância dos responsáveis em conhecer as leis que defendem e elaboram os direitos das pessoas com necessidades educacionais especiais.

Palavras-Chave: Lei da política nacional de educação especial, inclusão, aulas de educação física, educação especial, pessoas com necessidades educacionais especiais.

A IMPORTÂNCIA DO ALONGAMENTO PARA OS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NAS ATI'S

Autor(es):

Davi Paz Amaral: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Por muitos anos a prática do alongamento tem sido indicada previamente a prática do exercício físico de maneira indiscriminada, gerando fortes polêmicas no meio científico e tornando-se objeto de estudo de forma intensa pela comunidade científica (RUBINI, COSTA E GOMES, 2007; RAMOS, SANTOS e GONÇALVES, 2007). Shrier (2004), ao desenvolver uma revisão crítica, constatou que em 32 estudos revisados nenhum apontou que o alongamento era benéfico para o desempenho em eventos relacionados à força, ao torque e ao salto. Apesar de o alongamento ser frequentemente utilizado durante a rotina de aquecimento em diversas modalidades desportivas, o efeito dessa estratégia no desempenho da força e potência tem sido amplamente debatido na literatura, com alguns autores apontando prejuízo na atividade subsequente (BACURAU et al., 2009; BRADLEY, OLSEN, & PORTAS, 2007), enquanto outros não foram capazes de encontrar efeitos deletérios sobre o desempenho (BEEDLE, RYTTER, HEALY, & WARD, 2008).

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa e descritiva, de corte transversal, realizada com pessoas que praticam a atividade física nas academias da terceira idade. Utilizamos a Pesquisa Descritiva para esclarecermos como foram tomadas as decisões e os rumos de nossa pesquisa e como as mesmas puderam influenciar no produto final e nos possíveis resultados alcançados. Na Pesquisa Descritiva encontramos diversas formas de realizá-la, optamos pela Descritiva – qualitativa, pois esta busca os objetivos e as informações pertinentes sobre o assunto abordado (BERVIAN, 2000). A população pesquisada foram pessoas que praticam atividade física na Academia da Terceira Idade no Bairro Potengi, Zona Norte de Natal. A pesquisa é composta de 20 participantes, com faixa etária de 50 a 65 anos em média, que responderam ao questionário semi estruturado com perguntas abertas, onde pretendemos discutir sobre seus conhecimentos pertinentes ao alongamento.

(Resultados) A primeira questão foi sobre o tempo de prática de atividade física na ATI's . O tempo médio foi de 06 meses a 01 ano. Sobre a importância desta prática do alongamento, chegamos à maioria comentou que diminuía as dores musculares e sentiam os músculos mais relaxados. Na opinião dos entrevistados sobre a distinção entre alongamento e flexibilidade, a maioria relatou que a flexibilidade era uma capacidade que viria em longo prazo, isto é, com a pratica habitual do alongamento era possível desenvolver a flexibilidade. Sobre a dificuldade de execução os participantes não apresentavam na sua grande maioria dificuldades importantes nas suas realizações. Em se tratando do momento de execução do alongamento muitos relataram a execução no inicio das atividades, porém, outros realizavam o ato ao fim da prática dos exercícios. Na opinião dos indivíduos entrevistados o objetivo principal do alongamento era promover mais facilidade de execução durante a realização dos exercícios e que promovia redução de dores musculares a curto, médio e longo prazo.

(Conclusão) Considerando os dados coletados podemos ver a importância da caminhada refletindo sobre a qualidade de vida das pessoas sedentárias, os benefícios no dia a dia da pessoa que pratica essa atividade e que pode proporcionar novas relações de amizade, melhora a saúde, proporciona desafios físicos e mentais, contribui para o desenvolvimento social.

Palavras-Chave: Atividade Física, Alongamento, Academia da terceira idade

A INCIDÊNCIA DA OBESIDADE EM PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

Autor(es):

Jessica Tairine Barbosa Terto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Introdução: A prevalência da obesidade no mundo caracteriza segundo a Organização Mundial de Saúde, uma epidemia global, acarretando problemas sociais e psicológicos sérios, afetando indivíduos de todas as idades. O projeto surge com a proposta de levar uma melhor qualidade de vida e bem-estar a essa população. Sendo desenvolvida por profissionais de Educação Física, mas com o intuito de somar juntamente com os demais profissionais da saúde, a fim de minimizar e/ou erradicar a questão da obesidade nessa população. O presente estudo trata da prevalência da obesidade em pessoas com Síndrome de Down, tendo como objeto de estudo a predisposição genética para a obesidade e os fatores socioambientais relacionados ao estilo de vida, principalmente em seus hábitos alimentares e a falta de atividade física. Segundo a ABESO- Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, cada vez mais a população está consumindo alimentos processados ou minimamente processados, onde são adicionados sal, açúcar e óleo e que passam por processos como cozimento, defumação, fermentação e secagem dos alimentos com o objetivo de aumentar o prazo de validade dos alimentos. Além dos alimentos ultra-processados, onde são adicionados mais substâncias que alteram a cor, o aroma, sabor e textura para que possam durar ainda mais do que os processados. Exemplo disso são os salgadinhos de pacote e o macarrão instantâneo. A obesidade já é uma epidemia entre a população, e acomete também os indivíduos com Síndrome de Down. Uma das causas pode ser devido a hipotonia muscular e a frouxidão ligamentar, que favorece problemas articulares, porém isto não impede que as pessoas realizem alguns movimentos, uma atividade bem planejada e de acordo com a fase de desenvolvimento infantil, ajudará a fortalecer o tônus muscular.

(Metodologia) Metodologia: Em forma de aula prática, o projeto será desenvolvido com crianças de 7 a 10 anos, e/ou adolescentes de 12 a 16 anos. Os indivíduos serão recrutados em escolas públicas, onde será um dos critérios para entrar na pesquisa. Devido a falta de oportunidade que os alunos da rede pública de ensino tem. Todos os alunos devem estar matriculados e liberados pelo médico para a prática de atividade física. Este estudo será desenvolvido com uma população de seis sujeitos com Síndrome de Down, com o apoio de uma psicóloga, uma assistente social, um nutricionista e dois professores de educação física. O projeto será realizado em Natal, e irá trabalhar com crianças e/ou adolescentes. A atividade proposta será pilates e dança, onde serão realizadas em um Studio de Pilates, três vezes por semana, sendo duas vezes por semana de pilates onde serão trabalhadas força, resistência, flexibilidade, coordenação motora, equilíbrio, concentração e respiração adequada. E uma vez por semana a dança, no qual será trabalhado o aeróbico, estimulando ainda mais o sistema cardiorrespiratório. Inicialmente será utilizado uma anamnese, que consiste em um primeiro contato com o aluno para saber mais a respeito dele, uma avaliação das medidas corporais (realização feita com fita antropométrica e um adipômetro) e um teste de flexibilidade. Após esses testes, o professor conhecerá seu aluno, para junto com as atividades que serão propostas, personalizar o melhor tipo de exercício para a necessidade de seu aluno. O projeto tem como objetivo avaliar a prevalência de obesidade em indivíduos com síndrome de down na cidade de Natal. E tentar diminuir esse índice, através da prática de atividades físicas. Seguida de orientação com um profissional.

(Resultados) Resultados esperados: Ampliar a acessibilidade das pessoas com Síndrome de Down nas práticas de atividade físicas, diminuindo assim, a incidência da obesidade nessa população.

(Conclusão) O presente estudo encontra-se em andamento por esse motivo não há conclusão.

Palavras-Chave: Palavras chaves: Atividade Física; Obesidade; Síndrome de Down.

A INFLUÊNCIA DA DANÇA NA CONSTRUÇÃO DA AUTOIMAGEM

Autor(es):

Katia Pereira Patricio: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) A dança é uma das expressões mais antigas e populares praticadas pelo homem desde a pré-história. Ao longo do tempo percebeu-se que a dança está presente no desenvolvimento da humanidade, utilizando os gestos como modo inicial de comunicação entre os indivíduos para que pudessem contemplar as mais diversas situações de seu dia a dia (DINIZ, 2009). Nesta pesquisa, teremos como principais modalidades a serem visitadas, as danças praticadas nas academias, que produzem uma satisfatória qualidade de vida em seus praticantes, bem como possibilita aos mesmos um maior contato com seus corpos. Por isso na dança podemos perceber uma grande ligação com os fatores intrínsecos, como a autoimagem que descreve a maneira a qual o indivíduo se percebe, o modo que vislumbra a si mesmo, envolvendo questões de caráter físico, psicológico e emocional (MEDEIROS, 2007). Desta forma nosso objetivo é analisar o efeito que a dança proporciona na imagem corporal de seus participantes.

(Metodologia) A pesquisa se caracteriza por ser descritiva, qualitativa de corte transversal, que segundo Lakatos (2008) se detalha características de uma população ou público, de acontecimentos e conhecimentos para um estudo realizado. A população corresponde aos praticantes de danças de academia dos mais variados estilos, como: fitdance, zumba, mix, etc. A amostra é do tipo não probabilística composta por dezessete homens e cinquenta e quatro mulheres, totalizando setenta e um pesquisados.

(Resultados) De acordo com os resultados conjugados de ambos os sexos que participaram deste estudo. Diante disso, as respostas obtidas da questão de número 1 indica que 32 participantes relataram que mais se parecem com a característica ectomórfica, 27 com a característica mesomórfica e 12 com a endomórfica. Analisando a questão 2, constata-se que 46 pesquisados referiram que o biotipo ectomorfo é a característica que mais gostariam de parecer, 24 gostariam de parecer com o biotipo mesomorfo e 1 pesquisado gostaria de parecer com o biotipo endomorfo. Na questão 3 notou-se que 52 pesquisados responderam que a característica do biotipo que consideram o mais saudável é o ectomorfo e 19 acham que o mesomorfo se enquadra na classificação saudável.

(Conclusão) Considerando todas as respostas obtidas neste estudo, pôde-se constatar que os resultados sobre as características dos biotipos ecto, meso e endomorfo, foram de suma relevância para a averiguação na análise de avaliação da autoimagem dos praticantes de dança de academias. Observou-se que o biotipo ectomorfo está relacionado à figura que representa uma aparência mais saudável e que os pesquisados mais gostariam de parecer diante dos demais biotipos. Isso pode estar relacionado a uma menor concentração de gordura que essa população apresenta, e possivelmente por este motivo é associado à saúde.

Palavras-Chave: Dança, Imagem corporal e Somatotipo.

A INFLUÊNCIA DA IDADE RELATIVA NO DESEMPENHO MOTOR E TÉCNICO DE JOVENS FUTEBOLISTAS.

Autor(es):

Italo Matheus Fernandes da Silva : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) A divisão de categorias no futebol é realizada pela idade cronológica, assim como propõe a FIFA (Federation International de Football Associaton) onde atletas nascido entre 1° de janeiro a 31 de dezembro de cada ano fazem parte da mesma categoria, o que pode estar beneficiando atletas nascidos no primeiro semestre do ano, devido a influencia do efeito da idade relativa, aonde pode ocasionar uma possível vantagem aos atletas nascidos nos primeiros meses do ano devido a possuírem uma maior idade cronológica e, conseqüentemente, uma maior probabilidade de apresentarem melhores condições físicas, motoras, cognitivas e psicológicas. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo analisar a influência da idade relativa no desempenho motor e técnico de jovens futebolistas.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa descritiva e observacional de corte transversal com natureza quantitativa e com amostra não probabilística por conveniência. A população foi composta por jovens atletas do sexo masculino praticantes de futebol. A amostra foi constituída por 52 jovens com idade entre 11 e 15 anos residentes da cidade de São Tomé no estado do Rio Grande do Norte, local da realização da pesquisa. A coleta das idades dos alunos foi realizada através de documentos comprobatórios como carteira de identidade e certidão de nascimento. Posteriormente ao registro, as idades foram divididas por trimestre, totalizando 4 grupos. Os trimestres correspondem aos meses de: 1° Trimestre, Jan-Mar; 2° Trimestre: Abr-Jun; 3° Trimestre: Jul-Set; 4° Trimestre: Out-Dez. Foi aplicada a bateria de testes do Proesp, onde foi analisada a potência de membros inferiores e superiores, aptidão cardiorrespiratória, agilidade e velocidade de descolamento. Em seguida foi avaliado o desempenho das habilidades técnicas, onde foi aplicado a baterias de testes das habilidades técnicas desenvolvida pela Confederação Alemã de Futebol (DFB, 2012), sendo possível avaliar o domínio de bola, passe e condução de bola do avaliado. Para análise estatística foi aplicado o teste de normalidade de Komogorov Smirnov e em seguida o teste de Anova One Way combinado ao Post Hoc de Tukey para os dados paramétricos e o teste de Kruskal Wallis associado ao post hoc de Bonferroni para os dados não paramétricos. Para todas as comparações foi adotado um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Nos dados coletados e analisados não foi encontrada nenhuma diferença significativa ($p < 0,05$) referente à comparação do trimestre de nascimento com o desempenho motor e técnico, sendo assim, não havendo o efeito de idade relativa nestas variáveis e categorias.

(Conclusão) Concluiu-se que não houve a influência da idade relativa no desempenho motor e técnico de jovens futebolistas das categorias sub-13 e sub-15.

Palavras-Chave: Futebol; Idade Relativa; Desempenho.

A INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE CARBOIDRATO PRÉ-EXERCÍCIO NO DESEMPENHO DA CORRIDA: UM ESTUDO DE CASOS

Autor(es):

Lizandra Laís Nascimento Santos Rufino: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN

(Introdução) A utilização da conduta nutricional adequada, principalmente, quando se refere a atletas, tem por objetivo minimizar ou evitar a perda de massa magra e assegurar a manutenção da composição corporal. A ingestão de carboidratos antes do exercício aumenta a taxa de utilização do substrato e ainda atrasa o início da fadiga, melhorando assim, o desempenho durante o exercício. No entanto, deve ter cautela no tempo de ingestão pré-exercício, em função da possibilidade da ocorrência da hiperinsulinemia e, conseqüentemente, o comprometimento do desempenho. Objetivo do estudo: Comparar a resposta da frequência cardíaca e da percepção subjetiva de esforço em diferentes situações de corrida (sem ingestão de carboidrato pré-exercício e com ingestão de carboidrato pré-exercício).

(Metodologia) Esse estudo foi um estudo de casos com desenho crossover, que avaliou dois atletas do sexo masculino praticantes de corrida há pelo menos um ano. Os atletas foram inicialmente avaliados com relação a variáveis antropométricas, relativas aos hábitos e estilo de vida, e também com relação ao consumo máximo de oxigênio (teste de corrida de 12 minutos). Posteriormente, três sessões de exercícios (intercaladas por uma semana de intervalo), caracterizadas por uma corrida na esteira com duração de 45 minutos e com intensidade autosselecionada, foram aleatoriamente aplicadas em cada atleta: sessão sem carboidrato pré-exercício, sessão com carboidrato 30 minutos pré-exercício e sessão com carboidrato 45 minutos pré-exercício (30g de Palatinose). Durante as sessões, a frequência cardíaca e a percepção subjetiva de esforço foram avaliadas a cada 5 minutos. No entanto, para analisar as respostas durante a sessão, ela foi dividida em três momentos: 1 – repouso ao 15º minuto; 2 – 15º minuto ao 30º minuto; 3 – 30º minuto ao 45º minuto. As respostas da frequência cardíaca foram avaliadas através do delta (frequência cardíaca durante o exercício em cada momento considerado – frequência cardíaca de repouso). Os atletas fizeram uma refeição padronizada 24 horas antes de cada uma das sessões experimentais, evitando o consumo de bebida alcoólica, cafeína e tabaco.

(Resultados) O atleta com menor percentual de gordura apresentou uma frequência cardíaca mais elevada na situação com ingestão de carboidrato 45 minutos pré-exercício. O atleta com maior percentual de gordura apresentou uma frequência cardíaca mais elevada na situação com ingestão de carboidrato 30 minutos pré-exercício. Não foi observada diferenças relevantes na percepção subjetiva de esforço entre as situações avaliadas.

(Conclusão) A ingestão de carboidrato pré-exercício em atletas com diferentes níveis de percentual de gordura, promoveu respostas diferenciadas da frequência cardíaca durante uma corrida de 45 minutos com intensidade autosselecionada.

Palavras-Chave: Suplementação; Carboidrato; Desempenho; Corrida

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ESCOLHA DAS PRÁTICAS FITNESS NAS ACADEMIAS DE NATAL/RN

Autor(es):

Victor Damásio de Miranda Gonçalves: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

João Caetano de Farias Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A mídia, sinônimo de “meios de comunicação social”, diz respeito aos veículos responsáveis pela difusão das informações, como rádio, jornais, revistas, televisão, vídeo, entre outros (GOMES, 2001). Configura-se, na atualidade, como uma das instituições responsáveis pela educação no mundo moderno, trazendo tanto benefícios como malefícios, respondendo pela transmissão de valores e padrões de conduta e socializando muitas gerações (SETTON, 2002). O presente estudo tem como objetivo analisar a influência que a mídia exerce sob a escolha da prática das modalidades fitness.

(Metodologia) A pesquisa foi do tipo descritiva, e apresentou corte transversal. A população foi constituída por praticantes de musculação e praticantes de crossfit® de Natal/RN. A amostra foi composta por 30 praticantes de musculação e 30 praticantes de crossfit®, sendo constituída por homens e mulheres com idades entre 20 a 32 anos, praticantes da modalidade há pelo menos 6 meses. Os participantes estavam regularmente matriculados na academia, e praticantes das modalidades há pelo menos 6 meses. Tinham idade entre 20 a 32 anos e aceitaram responder o questionário mediante a assinatura do TCLE. Foram excluídos os que faltaram no dia da aplicação do questionário ou se recusaram a preenchê-lo. Os que possuíam algum déficit de atenção, ou menos de 6 meses de prática também foram excluído, bem como os que se recusaram a preencher o TCLE. A pesquisa foi realizada nas academias e Box da zona sul de Natal/RN. Foram aplicados questionários em Outubro de 2017. Os questionários constavam 15 perguntas fechadas, objetivas e diretas em relação da influência da mídia na escolha das práticas fitness, relacionando o uso de redes sociais qual frequência usa, influência de pessoas próximas, por qual motivo entrou na modalidade, com qual objetivo, mudança de comportamento devido a mídia.

(Resultados) Foi identificado que o crossfit® possuiu maior índice de influência pela mídia com respostas positivas em 66,6% das perguntas, enquanto que a musculação possuiu 49,5% de respostas positivas em relação a influência da mídia. Entre as perguntas com maior índice positivo de influência para o crossfit® estão: “Os programas de televisão, reportagens em revistas e jornais ou na internet, quando abordam assuntos relacionados a atividade que pratica em academia te chamam a atenção?”; “Você segue algum atleta nas redes sociais que te motiva?”; “Acompanha famosos do mundo fitness, profissionais de educação física, nutricionistas, nas redes sociais?”; “De alguma forma se motivado ao ver postagens de famosos exibindo o corpo nas redes sociais?”; “Se sente motivado ao ver vídeos, treinos e rotinas de famosos que vivem nesse meio fitness?”; “As informações sobre treino e dieta passada por famosos nas redes sociais tem relevância para você?”.

(Conclusão) Dessa forma, podemos concluir que o crossfit® tem maior influência midiática, afetando muitas das suas escolhas com relação a modalidade.

Palavras-Chave: Mídia Crossfit Musculação Influência

A INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA MARCHA DE ESCOLARES

Autor(es):

Ayrton Bruno de Moraes Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Luiz Afonso Rangel Serrano: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) A obesidade é uma doença crônica, definida como excesso de gordura corporal, na qual há correlação de fatores de risco genéticos e ambientais. Os fatores genéticos surgem como os maiores determinantes da massa corporal; porém, as situações ambientais podem diminuir ou aumentar a influência desses fatores. Nos últimos 30 anos, as prevalências de sobrepeso e obesidade em populações adultas vêm crescendo não só em países desenvolvidos, mas também nos países em desenvolvimento. Tal fato é também verificado em estudos com crianças e adolescentes, atribuindo ao excesso de gordura corporal proporções epidêmicas. Diante disso, pode-se afirmar que a antropometria é um importante método diagnóstico, pois fornece estimativa da prevalência e gravidade das alterações nutricionais. A avaliação antropométrica, mesmo quando restrita ao peso e estatura, assume grande relevância no diagnóstico nutricional da criança. Isso se deve a sua facilidade de execução, objetividade da medida e possibilidade de comparação com um padrão de referência de manuseio relativamente simples, principalmente em estudos populacionais. Desse modo, o Índice de Massa Corporal (IMC) é um dos indicadores antropométricos mais utilizados na identificação de indivíduos em risco nutricional. Isso ocorre em virtude da sua facilidade de aplicação, seu baixo custo e pequena variação intra ou inter-avaliador. O excesso de gordura corporal, no adulto, aumenta o risco de doenças metabólicas, cardiovasculares, distúrbios osteoarticulares, entre outros. Ao passo que, na infância, os principais riscos são as alterações respiratórias, a elevação dos triglicerídeos e do colesterol, além de distúrbios ortopédicos. Dentre os distúrbios ortopédicos, as alterações posturais da coluna e dos membros inferiores são os mais incidentes. Este fato é preocupante, pois na infância e na adolescência o sistema musculoesquelético ainda está em desenvolvimento, o que torna o corpo mais suscetível a deformações. Diante do exposto, o presente estudo se propõe a caracterizar a marcha de escolares obesos, comparando-os com escolares eutróficos.

(Metodologia) Este estudo define-se como sendo uma pesquisa descritiva, com corte transversal e delineamento desenvolvimental. A amostra total desse estudo será composta por 50 indivíduos de ambos os sexos, com faixa etária entre 10 e 14 anos, que estejam devidamente matriculados no Ensino Fundamental I ou II. O projeto será mostrado para a direção ou coordenação da escola. Uma vez aceita as condições exigidas pelo estudo, os alunos ficarão cientes da situação e os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) serão entregues aos responsáveis dos mesmos. Logo após esse procedimento, a escola informará quais serão os dias mais viáveis para a realização das avaliações. Na avaliação antropométrica serão mensuradas medidas de massa corporal e estatura, a partir de uma balança com estadiômetro acoplado (marca Welmy), com precisão de 100g e 1cm. Tais medidas seguem as diretrizes da International Society for the Advancement of Kinanthropometry (ISAK). A análise da marcha dos escolares será realizada através de cinemática, mediante a utilização de vídeos gravados no plano frontal e sagital dos avaliados, executando o Teste de caminhada de seis minutos. Para tanto, utilizar-se-ão duas câmeras digitais Olympus CAMEDIA modelo D-460L com definição de 1,3 megapixel. Para a edição e análise dos vídeos será utilizado o software Kinovea 0.8.24, que é um software open source, e os dados de ângulo obtidos no mesmo, serão transferidos para o software Microsoft Excel 2016, analisados em gráficos, separando todas as fases da caminhada dos alunos individualmente, para desta forma caracterizar a marcha dos escolares eutróficos e obesos, de ambos os sexos.

(Resultados) A hipótese é que a obesidade provoca desvios de considerável gravidade na marcha de crianças e adolescentes.

(Conclusão) Trabalho em fase de conclusão.

Palavras-Chave: Obesidade infantil. Marcha. Juventude.

A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS SOBRE AS PATOLOGIAS NO MÚSCULO SUPRA ESPINHOSO – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor(es):

Emerson Ferreira de Souza Junior: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

DIEGO GOMES CAVALCANTE: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Adriano Ferreira de Barros: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Elana Silva Gentil : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Erico Moraes de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O complexo articular do ombro, constituído por cinco articulações é considerado a articulação de maior mobilidade e instabilidade do corpo humano tendo como protetores e estabilizadores os músculos do manguito rotador. O presente estudo de revisão teve como objetivo abordar a influência das práticas esportivas sobre as patologias no músculo supra espinhoso. Devido ao grande grau de mobilidade do ombro os músculos subescapular, supraespinhal, infra-espinhal e redondo menor passam a ter um papel fundamental na estabilidade e integridade desta articulação. Com isso este complexo é sede de várias lesões ocasionadas por traumas, hipovascularização, impacto subacromial primário e o envelhecimento. Atletas que utilizam desta articulação em suas modalidades com movimentos repetitivos, como voleibol, beisebol, natação e tênis, tendem a apresentar com mais facilidade lesões atraumáticas ou traumáticas, sendo a síndrome do impacto, uma patologia no músculo supra espinhoso, uma das mais comuns e recorrentes nesses atletas. O profissional de educação física em contato direto com as mais diversas modalidades e exercícios físicos tem a responsabilidade de investigar e analisar as influências e consequências dessas práticas esportivas no corpo humano, de tal forma a intervir para que haja a diminuição do percentual de casos de lesões articulares e musculares.

(Metodologia) Este estudo constitui de uma revisão da literatura especializada, realizada entre março a junho de 2017, no qual realizou-se uma consulta a obras literárias presentes na Biblioteca do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNIRN) e a artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais selecionados através de buscas nos bancos da internet utilizando as palavras-chave síndrome do impacto, lesões no ombro e supra espinhoso.

(Resultados) A estabilidade da articulação glenoumeral está diretamente relacionada ao manguito rotador e secundariamente aos músculos: deltoide, trapézio, serrátil anterior, rombóides, grande dorsal e elevador da escápula. O manguito rotador é uma estrutura composta por quatro músculos subescapular, supra-espinhal, infra-espinhal e redondo menor que mantem o úmero encachado na escápula, são eles os responsáveis pelos movimentos de rotação do ombro e auxilio na estabilização da articulação e tem linha de ação que contribui para a estabilidade dinâmica desta articulação, rodando e comprimindo a cabeça umeral contra a cavidade glenóidea. Por ser uma das articulações mais complexas e possui um grau elevado na amplitude dos movimentos realizados, se torna também uma das articulações mais acometida por lesões. A fisiopatologia de distúrbios do manguito rotador e de SIS podem incluir fatores extrínsecos e intrínsecos, por exemplo: Formato do acrômio; Quantidade de vascularização para o manguito rotador a qual é baixa e varia de acordo com a posição do ombro; Funcionamento correto dos estabilizadores dinâmicos; Condição da articulação AC; Idade; Posição dos braços durante as atividades; Resistência fraca dos pivôs escapulares; Rigidez Capsular; Desequilíbrio Postural; Atividades Repetitivas; Assimetria estrutural e a Posição do úmero em repouso. Dentre os fatores relacionados à prática esportiva estão: esporões degenerativos, espessamento crônico da Bursa, depósitos crônicos de cálcio, tensão da cápsula posterior do ombro, frouxidão ligamentar e hipovascularização do tendão do supra-espinhoso, juntamente associado à atividade que envolva abdução do ombro acima de 90 graus paralelo ao plano sagital. Sendo que algumas modalidades apresentam maior incidência de lesões devido a característica dos movimentos repetitivos no desempenho do exercício.

(Conclusão) Através dessa revisão de literatura, identificamos que a principal patologia relacionada ao músculo supra espinhoso, é a síndrome do impacto sub acromial, que se apresenta em 3 estágios, iniciando-se com inflamação e edema podendo com ausência de tratamento chegar a rompimento. Tal patologia é encontrada em alguns esportes como Natação, Tênis e Vôlei devido a movimentos repetitivos sobre os rotadores do ombro.

Palavras-Chave: supra espinhoso, síndrome do impacto, lesões no ombro

A INFLUÊNCIA DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE NO DESEMPENHO DE ATLETAS AMADORES DE FUTSAL.

Autor(es):

Luiz Augusto Amorim de Vasconcelos: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O esporte faz parte da sociedade desde a Grécia antiga, onde os jogos olímpicos eram jogados em culto aos Deuses Gregos. Com o passar do tempo, os esportes sofreram mudanças e evoluções, alguns esportes foram criados e outros foram excluídos garantindo a integridade física e psicológica dos competidores. No contexto escolar um dos esportes mais praticados, é o futsal. Essa modalidade originou-se em Montevideú, pelo professor de educação física Juan Carlos Ceriani, e requer dos atletas um nível de condicionamento físico e preparação psicológica. Com o crescente número de praticantes, os torneios ficaram mais disputados e na medida que o tempo passa, a iniciação esportiva é proporcionalmente direta com a elevação dos níveis dos campeonatos. As cobranças não perpassam apenas pelo fator físico e motor, acontece também relacionado ao fator emocional dos jogadores. Um dos fatores é a ansiedade, que consiste numa emoção típica do fenômeno stress. Ela é considerada um estado emocional negativo caracterizado pelo nervosismo, preocupação e apreensão associada com ativação ou agitação do corpo. A ansiedade é subdividida em Ansiedade-traço e Ansiedade-estado. A ansiedade-traço refere-se a diferenças individuais que são instáveis, onde levam a percepção de situações ameaçadoras de acordo com as experiências que os atletas adquiriram de forma pessoal. A Ansiedade-traço é definida como uma tendência comportamental de perceber como ameaçadoras circunstâncias que objetivamente não são perigosas e de responder a elas com ansiedade-estado desproporcional. Neste contexto o nosso estudo tem como objetivo avaliar como a ansiedade influencia na competição em diferentes posições de futsal de uma equipe de futsal amadora de uma escola de Natal. O treinador tem função de controlar emocionalmente os seus atletas de forma que sua equipe não seja prejudicada no evento a ser disputado. O treinador(ou técnico?) pode mesclar diferentes técnicas de controle emocional, respeitando a individualidade de cada atleta, sempre dando atenção aos distúrbios com maiores complexidades. Com isso, indagamos : Os níveis de ansiedade interferem no desempenho dos atletas amadores de futsal?

(Metodologia) Essa pesquisa é do tipo descritiva e de corte longitudinal, Estão participando 16 atletas de duas categorias (Infantil e Juvenil), de idade entre 12 e 17 anos, onde estão participando de campeonatos de nível escolar. Foi utilizado o Questionário de Competição de Estado (ICE), composto por 35 perguntas, e a avaliação foi feita pela escala de Likert.

(Resultados) Como resultado parcial, no primeiro evento teste, a equipe infantil teve mais dificuldade nas competições testes do que a equipe juvenil, porém os mais novos tiveram mais momentos de agressividade e descontrole do que os mais velhos.

(Conclusão) Deste modo o estudo não apresenta conclusão por está processo em andamento.

Palavras-Chave: Chave: Futsal, Ansiedade, Desempenho, Amadores.

A INTENSIDADE RECOMENDADA PELO ACSM PARA ESTÍMULOS DE HIPERTROFIA PODE SER MASCARADA EM ADULTOS DESTREINADOS.

Autor(es):

*Reniere Valentim Bezerra: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Carlos Antônio do Nascimento Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: Dependendo dos objetivos, o treinamento resistido pode ser utilizado para aumento de força, hipertrofia, potência e resistência muscular. A prescrição e os padrões de estímulos podem variar de acordo com os objetivos almejados. Para hipertrofia muscular, a intensidade recomendada pelo Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM) para indivíduos destreinados deve ser de 70 a 85% de 1RM com número de repetições máximas entre 8 e 12 e curtos intervalos de tempo. OBJETIVOS: O presente estudo teve como objetivo analisar a intensidade recomendada pelo ACSM para estímulos de hipertrofia em adultos destreinados.

(Metodologia) METODOLOGIA: A amostra aconteceu de forma não probabilística intencional e foi constituída por 13 homens saudáveis e destreinados com idade entre 20 e 40 anos; massa corporal e estatura entre 57,4 e 109,9 kg; 170 cm e 188,5cm. Foram excluídos do estudo indivíduos portadores de deficiência física ou com limitações osteomusculares que impedissem a prática regular do treinamento de força; indivíduos vegetarianos; indivíduos em tratamento medicamentoso capaz de afetar a hipertrofia muscular ou a capacidade de treinar; indivíduos que estivessem sob uso de esteroides anabolizantes ou suplementos ergogênicos nos últimos seis meses; indivíduos que se envolveram em qualquer programa de treinamento de força nos últimos seis meses; indivíduos diabéticos, hipertensos ou que apresentassem alguma doença crônica-degenerativa; indivíduos que apresentaram respostas negativas ao Physical Activity Readiness Questionnaire (PARq). Os indivíduos foram submetidos ao teste de 1 Repetição Máxima (1RM) no exercício de Lag press. Após 48h foram submetidos a uma sessão de treinamento resistido dividido em séries com intensidade calculado a 75% de 1RM. Foi solicitado aos voluntários em todas as 3 séries a capacidade máxima de repetições com um minuto de intervalos. Anotou-se a quantidade de repetições máximas atingidas em cada série e a quilagem de cada série, calculada pela carga individual a 75% de 1 RM, multiplicada pelo número de repetições. A percepção subjetiva de esforço também foi registrada após o fim de cada série. Para análise estatística foi realizado o teste de normalidade de Shapiro-Wilke e após análise da distribuição dos dados se aplicou o teste de Friedman para amostras relacionadas, adotando um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) RESULTADOS: Foram encontradas diferenças significativas entre as repetições da 1ª série para a 2ª ($18,85 \pm 4,12$; $8,23 \pm 3,42$; $p=0,032$); Da 1ª para a 3ª ($18,25 \pm 4,12$; $4,69 \pm 2,69$; $p= 0,000$) e 2ª para a 3ª ($8,23 \pm 3,42$; $4,69 \pm 2,69$; $p=0,032$). Para a quilagem foram encontradas diferenças entre 1ª e 2ª séries ($3.851,31 \pm 1.100,56$; $1977,54 \pm 763,78$; $p=0,032$); 1ª e 3ª séries ($3.851,31 \pm 1.100,56$; $1.134,69 \pm 649,83$; $p=0,000$) e 2ª e 3ª séries ($1.977,54 \pm 763,78$; $1.134,69 \pm 649,83$; $p=0,032$). Para a PSE só foi encontrada diferença estatística entre a 1ª e 3ª séries ($8,15 \pm 1,07$; $9,23 \pm 0,93$; $p=0,032$).

(Conclusão) CONCLUSÃO: Concluímos que a recomendação do ACSM de 75% de 1RM para estímulos de hipertrofia pode subestimar a capacidade de resistência de adultos sedentários. As altas repetições executadas na primeira série fizeram com que na segunda série fosse atingido o valor mínimo de repetições direcionado a hipertrofia tendo um declínio acentuado na terceira série.

Palavras-Chave: Força muscular; Despenho; Exercício Físico.

A PRÁTICA DO BEACH TENNIS NAS DIMENSÕES ESPORTIVAS

Autor(es):

Jéssica Suely Alves Soares: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN

(Introdução) O esporte é um fenômeno social inserido na cultura de todo o mundo ao longo dos séculos e que se manifestam das mais variadas formas. A prática esportiva caracteriza-se como uma das expressões da sociedade para satisfazer os desejos e interesses das pessoas, assumindo assim diversos significados dependendo de seu contexto histórico, cultural, social e educacional. Compreendendo que o esporte está inserido nas dimensões do Rendimento, Educacional e de Participação/Lazer esse estudo tem como objetivo apresentar a compreensão dos praticantes do Beach Tennis a partir das dimensões do esporte. Além de expor o entendimento dos praticantes do Beach Tennis sobre as dimensões sociais do esporte. Expor como é realizada a prática do Beach Tennis na cidade de Natal e identificar as relações entre as representações dos praticantes com relação ao lazer, esporte, educação e saúde. E por fim entender de que forma a prática do Beach Tennis contribui na vida dos praticantes.

(Metodologia) A pesquisa caracteriza-se como exploratório-descritiva onde foi realizada uma pesquisa descritiva, com o intuito de conhecer o valor e o conhecimento referentes ao lazer e as dimensões esportivas dos praticantes. A população foi formada por praticantes de Beach Tennis na Praia de Miami, localizada no bairro de Areia Preta na cidade do Natal/RN. Não foi estipulada uma faixa etária sendo inserido na pesquisa qualquer praticante que pratique há no mínimo três meses. Foi aplicado um questionário que compõe questionamentos fundamentais apoiados em suposições e teorias que se relacionam ao tema da pesquisa. O questionário foi aplicado via internet. Para nos referirmos as respostas dos participantes, utilizamos números para diferenciá-los; nomeados por números e caracterizados pela sua idade. A análise dos dados objetiva compreender o pensamento dos praticantes na perspectiva do lazer e do esporte e pretende confirmar ou não o pressuposto de que os praticantes utilizam o Beach Tennis como uma prática física-esportiva de lazer.

(Resultados) Foram coletados informações de quatro praticantes de Beach Tennis em Miami Beach. Sendo três do sexo feminino e um do sexo masculino. A faixa etária variou de 36 a 60 anos. Diante disso, podemos esperar que a grande maioria dos praticantes já tenha praticado o tênis e quis experimentar um esporte que tivesse alguns movimentos e regras parecidas. Participantes que nunca tinha feito nenhum esporte tinham como objetivo justamente vivenciar alguma modalidade esportiva. Nessa primeira amostra de questionários à principio esperamos que os objetivos sejam voltados ao benefícios ligados à saúde, aptidão física e os valores sociais que trazem muita amizade aos praticantes. A visão deles é que o esporte é um meio lúdico de manter a forma física, desenvolver seu lado pessoal e fazer amigos.

(Conclusão) A pesquisa ainda está em construção, mas o que se pode esperar é uma relação forte da prática do Beach Tennis em Miami Beach com a dimensão do Esporte Participação/Lazer e que a prática do esporte influencia muito num estilo de vida mais saudável em que os praticantes buscam através da prática. Espera-se uma ampla participação dos praticantes e que a pesquisa contribua para estudos a respeito do Beach Tennis e das dimensões da prática esportiva e do lazer, pois observa-se o lazer é um elemento essencial no contexto profissional da Educação Física, compreendendo o seu crescimento e investimento no tocante ao empreendedorismo de muitos profissionais. Dessa forma acredita-se que a pesquisa apresente inovações para os estudos na área de lazer no âmbito local (cidade do Natal) e regional (RN).

Palavras-Chave: BEACH TENNIS, ESPORTE E LAZER

A RELAÇÃO ENTRE FORÇA E AGILIDADE EM ATLETAS DE BASE DE BASQUETEBOL DA CIDADE DO NATAL

Autor(es):

Wilson Silvestre dos Santos Junior: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

José Arimatéia Mapurunga Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) O basquetebol surgiu em 1891 nos Estados Unidos pelo professor James Naismith. Desde então vem ganhando proporção e adeptos ao esporte. Com o avanço das técnicas, vem agregando dinamismo e evolução no seu treinamento, se tornando cada vez mais ágil e exigido mais fisicamente dos seus praticantes. Junto com tal histórico, novos estudos surgem com a finalidade de mensurar o desempenho dos atletas; do qual para este trabalho em específico tomou-se como base para estudo as valências de força e agilidade com objetivo de, ao término deste estudo, obter o resultado da associação entre as valências em atletas de base de basquetebol e a possível influência de suas características físicas para sua atuação. Como esporte popular o basquetebol é praticado ou conhecido por grande parte das pessoas, todavia seu impacto para a performance é conhecido de maneira superficial já que é necessário um conhecimento técnico sobre o assunto, deste modo, por meio deste estudo ficará disponível tal informação voltada para os resultados de força e agilidade por meio do conteúdo relevante que poderá ser estímulo para a prática do esporte não apenas como hobby; por meio da prática consciente poderá agregar objetivos específicos voltados para desenvolvimento físico que trarão benefícios não apenas durante o jogo mais também para o bem estar e saúde do indivíduo.

(Metodologia) No estudo tomou-se como amostra 12 alunos da modalidade basquetebol, com idades entre 13 e 18 anos, do gênero masculino. A coleta de dados se deu por meio dos testes de agilidade e força, mais especificamente o de salto horizontal (longitudinal) para força e o de Shuttle Run para agilidade. Os critérios de inclusão: praticarem com frequência a modalidade a pelo menos 2 anos, que concordaram em participar do estudo assinando o termo de livre consentimento, que não apresentem lesões ou fatores que viessem a comprometer o resultado adequado dos testes; como critério de exclusão idade divergente do perfil solicitado, que não praticam o esporte, não consentiram com o estudo por meio da assinatura do referido documento de concordância, ou que sofreram lesões ou apresentaram qualquer eventualidade física que venha a impactar nos resultados.

(Resultados) As informações obtidas na coleta foram armazenadas em base de dados especificamente criada para este fim em planilha do Excel. De modo geral os resultados tiveram como média de desvio padrão: no Shuttle Run para agilidade 1,0 e no de salto horizontal (longitudinal) para força 0,30, do qual a análise ainda está em processo de desenvolvimento.

(Conclusão) Pretende-se à conclusão da análise identificar os fatores que levaram ao melhor resultado obtido comparando as valências de força, agilidade e as características físicas dos atletas; analisar o perfil atual dos atletas de base de basquetebol utilizados para a pesquisa; identificar seus pontos positivos e a desenvolver por meio dos resultados de teste de força e agilidade.

Palavras-Chave: Basquetebol, Agilidade, Força, Capacidades Físicas.

ADAPTAÇÃO AO MEIO LÍQUIDO: PRIMEIROS PASSOS NO ENSINO DA NATAÇÃO

Autor(es):

Allane Saraiva da Silva Pires: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) A prática da natação para crianças é de importância fundamental para o seu desenvolvimento motor, social e cognitivo. A criança aprende a ter consciência e segurança do seu próprio corpo em caso de perigo de afogamentos. As atividades aquáticas são indicadas para crianças a partir dos três anos de idade. Além de oferecer uma rica possibilidade e variações de atividades e jogos, de acordo com a idade e as necessidades da criança. A natação deve valorizar a criança em seu aspecto infantil, propor atividades de adaptação ao meio líquido, como: propulsão, flutuação, deslize, imersão e respiração. Estimular o aperfeiçoamento e o treinamento de diferentes formas de ações corporais, por meio de atividades lúdicas como: jogos, brincadeiras, brinquedos, diversão, e lazer, aproveitando as propriedades da água e os benefícios que esta proporciona ao ser humano. (MEDINA et al, 2008). De acordo com Catteau e Garoff (1990) as origens da natação confundem-se com as origens da humanidade, porventura o homem teve contato com o meio líquido por razão de fuga, de prazer ou até de necessidade. Corrêa e Massaud (1999, p. 174) dizem: “na antiguidade, saber nadar era mais uma arma de que o homem dispunha para sobreviver”, concordando com isso, Velasco (1994) relata que o homem teria aprendido a sustentar-se na água por instinto de sobrevivência ou por observação dos animais. Diante disso, a natação é considerada um dos esportes mais saudáveis, pois trabalha com diversos grupos musculares e articulações do corpo em um ambiente diferente que vivemos. Essa prática além de ser importante para o desenvolvimento físico da criança contribui também para a formação de sua personalidade e inteligência, Crianças iniciadas em um programa de adaptação ao meio líquido em idade pré-escolar têm um rendimento mais satisfatório em seu processo de alfabetização (MOREIRA, 2009). A natação é um esporte que vem tendo muita procura. Vários são os motivos que levam as pessoas a escolherem este esporte como prática regular. Para Velasco (1994), saúde, lazer e competição são os principais motivos que levam as pessoas a procurarem a mesma. Objetivo Geral: analisar a importância da adaptação ao meio líquido com crianças entre 3 e 6 anos.

(Metodologia) Nossa pesquisa será do tipo descritiva e quantitativa, de corte transversal que, de acordo com Prodanov e Freitas (2013) se caracteriza por registrar e descrever os fatos observados sem interferir neles. Sendo, portanto, a mais adequada para que seja possível identificar se a criança está adaptada ou não ao meio líquido.

(Resultados) Respiração: Entre as 15 crianças 90% delas conseguiram realizar o teste e 10% não. Imersão: Entre as 15 crianças 70% delas conseguiram realizar o teste e 30% não. Flutuação: Entre as 15 crianças 80% delas conseguiram realizar o teste e 20% não. Propulsão: Entre as 15 crianças 60% delas conseguiram realizar o teste e 30% não. Propulsão2: Entre as 15 crianças 60% delas conseguiram realizar o teste e 30% não. Salto: Entre as 15 crianças 80% delas conseguiram realizar o teste e 20% não.

(Conclusão) Com o objetivo de analisar a importância da adaptação ao meio líquido com crianças, espero conseguir um bom resultado na sua ambientação aquática, Saber mesmo se elas estão adaptada ou não ao meio líquido.

Palavras-Chave: Natação; Adaptação; Meio Líquido; Crianças

**ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS RELACIONADAS AO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM PRATICANTES DE
TREINAMENTO RESISTIDO E CROSSFIT®**

Autor(es):

Luiza Karolina Lima Furtado: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) Aprimorar o funcionamento do corpo humano para exercer tanto atividades diárias com vigor como também atingir o desejado desempenho é fundamental dispor de um bom condicionamento físico. Conforme O Conselho de Presidente para Aptidão Física e Esportes dos Estados Unidos (1971), definiu a aptidão física como "a capacidade de executar tarefas diárias com vigor, sem fadiga excessiva e com ampla energia para apreciar as ocupações das horas de lazer e para enfrentar emergências imprevistas." Barbanti (1990) diz que aptidão física é a capacidade de realizar atividades funcionais da vida diária (AVDs) e atividades instrumentais da vida diária (AIVDs) com vivacidade e entusiasmo. O condicionamento físico é um fator de suma importância desde um sedentário buscando a melhora da aptidão física para saúde e prevenção de doenças como um atleta na busca incessante da melhor performance, pois está relacionado com quatro valências físicas essenciais ao funcionamento equilibrado do corpo humano e desempenho como a capacidade aeróbia - capacidade de captar e utilizar oxigênio para produção de energia; força muscular - capacidade máxima de força de um músculo ou grupo muscular; composição corporal - avalia componentes do organismo humano; e flexibilidade - que consiste em uma articulação realizar amplitude angular máxima sem o risco de provocar lesões. Dentro desse contexto, existem diversas modalidades esportivas que tem como principal objetivo o desenvolvimento destas capacidades físicas, entre elas o CrossFit® e o treinamento resistido. Portanto, pretendemos responder à seguinte pergunta de pesquisa: existem diferenças entre treinamento resistido tradicional (musculação) e CrossFit® no desenvolvimento da aptidão física?

(Metodologia) Será feita uma análise quantitativa de dados, em que serão calculados medidas de tendência central e dispersão. Anormalidade dos dados será avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e será aplicado teste t de student para amostras independentes para identificar diferença entre os grupos nas qualidades físicas testadas.

(Resultados) O resultado principal é a medição da frequência cardíaca de repouso a fim de categorizar o nível de condicionamento físico em que o indivíduo se encontra na fase antes de iniciar com as atividades físicas. Os valores serão utilizados como parâmetro para medir a evolução da condição física e a eficiência do treinamento, pois espera-se que com o passar das sessões previstas de treino, o valor da frequência cardíaca de repouso torne-se menor, ou seja, presume-se que os exercícios físicos gerem adaptações fisiológicas positivas.

(Conclusão) Conclui-se que são necessários estudos mais aprofundados no assunto a fim de garantir resultados mais concretos sobre a temática.

Palavras-Chave: Aptidão física, condicionamento, crossfit, musculação

ANÁLISE COMPARATIVA DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA E MUSCULAÇÃO

Autor(es):

Mário Rogério Cardoso da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN

(Introdução) O indivíduo idoso passa por várias alterações fisiológicas, e estas alterações em suma provocam um declínio na sua capacidade funcional. A atividade física promove várias adaptações neuromusculares e vão na “contra mão” dos declínios ocorridos na terceira idade, por isso o idoso pode mudar sua realidade e manter níveis de aptidão física que não interfiram em suas atividades da vida diária. O objetivo do presente trabalho foi avaliar e comparar qual das práticas de exercícios físicos entre musculação e hidroginástica é mais eficaz na manutenção e melhora da capacidade funcional de indivíduos idosos.

(Metodologia) A metodologia utilizada nesta pesquisa trata-se de uma pesquisa de associação e corte transversal para avaliar as possíveis diferenças em termos de capacidade funcional em idosos sedentários e praticantes de treinamento resistido e hidroginástica, para correlacionar qual destas modalidades apresenta uma melhor influência para o idoso, a pesquisa está sendo desenvolvida com um grupo praticante de musculação (GM), um grupo de hidroginástica (GH) e um grupo controle de idosos sedentários (GC). Aplicou-se o protocolo de GDLM - Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano para a Maturidade, composto por testes de Caminhar 10m (C10m), Levantar-se da Posição Sentada (LPS), Levantar-se da Posição de Decúbito Ventral (LPDV) e Levantar da Cadeira e Locomover-se pela Casa (LCLC).

(Resultados) Os resultados obtidos com este estudo demonstram uma pequena vantagem dos praticantes de musculação na sua autonomia funcional sobre aqueles que praticam hidroginástica, observou-se em todos os testes aplicados esta vantagem sendo no primeiro teste de Caminhar 10m (C10m) a média do tempo total dos grupos de 08”55, porém os praticantes de hidroginástica obtiveram uma média de 09”20 e os de musculação de 07”90. O teste Levantar da Posição Sentada (LPS) apresentou uma média de 14”03, no qual musculação obteve 12”10 e hidroginástica 15”95. Já o teste de Levantar da Posição de Decúbito Ventral (LPDV) teve uma média de 04”55, sendo a menor média apresentada nos testes, os voluntários do GM tiveram média de 3”15 e o GH obteve uma média de 5”95. Por último, o teste de Levantar-se da Cadeira e Locomover-se pela Casa (LCLC) foi o que apresentou o maior tempo de execução entre os avaliados, sendo uma média de 55”40, os idosos do GM atingiu uma média de 47”50 e os do GH tiveram média de 1’03”30.

(Conclusão) Compreender o processo de envelhecimento e saber qual modalidade pode contribuir melhor na manutenção da capacidade funcional pode ser uma forma de desenvolver estratégias que amenizem os declínios fisiológicos na terceira idade.

Palavras-Chave: IDOSO, MUSCULAÇÃO, HIDROGINÁSTICA, CAPACIDADE FUNCIONAL

ANÁLISE COMPARATIVA DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA E MUSCULAÇÃO

Autor(es):

Mário Rogério Cardoso da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN

(Introdução) O indivíduo idoso passa por várias alterações fisiológicas, e estas alterações em suma provocam um declínio na sua capacidade funcional. A atividade física promove várias adaptações neuromusculares e vão na “contra mão” dos declínios ocorridos na terceira idade, por isso o idoso pode mudar sua realidade e manter níveis de aptidão física que não interfiram em suas atividades da vida diária. O objetivo do presente trabalho foi avaliar e comparar qual das práticas de exercícios físicos entre musculação e hidroginástica é mais eficaz na manutenção e melhora da capacidade funcional de indivíduos idosos.

(Metodologia) A metodologia utilizada nesta pesquisa trata-se de uma pesquisa de associação e corte transversal para avaliar as possíveis diferenças em termos de capacidade funcional em idosos sedentários e praticantes de treinamento resistido e hidroginástica, para correlacionar qual destas modalidades apresenta uma melhor influência para o idoso, a pesquisa está sendo desenvolvida com um grupo praticante de musculação (GM), um grupo de hidroginástica (GH) e um grupo controle de idosos sedentários (GC). Aplicou-se o protocolo de GDLAM - Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano para a Maturidade, composto por testes de Caminhar 10m (C10m), Levantar-se da Posição Sentada (LPS), Levantar-se da Posição de Decúbito Ventral (LPDV) e Levantar da Cadeira e Locomover-se pela Casa (LCLC).

(Resultados) Os resultados obtidos com este estudo demonstram uma pequena vantagem dos praticantes de musculação na sua autonomia funcional sobre aqueles que praticam hidroginástica, observou-se em todos os testes aplicados esta vantagem sendo no primeiro teste de Caminhar 10m (C10m) a média do tempo total dos grupos de 08”55, porém os praticantes de hidroginástica obtiveram uma média de 09”20 e os de musculação de 07”90. O teste Levantar da Posição Sentada (LPS) apresentou uma média de 14”03, no qual musculação obteve 12”10 e hidroginástica 15”95. Já o teste de Levantar da Posição de Decúbito Ventral (LPDV) teve uma média de 04”55, sendo a menor média apresentada nos testes, os voluntários do GM tiveram média de 3”15 e o GH obteve uma média de 5”95. Por último, o teste de Levantar-se da Cadeira e Locomover-se pela Casa (LCLC) foi o que apresentou o maior tempo de execução entre os avaliados, sendo uma média de 55”40, os idosos do GM atingiu uma média de 47”50 e os do GH tiveram média de 1’03”30.

(Conclusão) Compreender o processo de envelhecimento e saber qual modalidade pode contribuir melhor na manutenção da capacidade funcional pode ser uma forma de desenvolver estratégias que amenizem os declínios fisiológicos na terceira idade.

Palavras-Chave: IDOSO, MUSCULAÇÃO, HIDROGINÁSTICA, CAPACIDADE FUNCIONAL

ANÁLISE DA AGILIDADE EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTSAL

Autor(es):

Felipe Anderton Miranda Gomes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Uma das coisas que o futsal traz, principalmente se tiver adaptações reduzindo o seu espaço de atuação, é a velocidade no raciocínio. Os jogadores necessitam de uma elevada capacidade de velocidade e agilidade de movimentos, além de excelente domínio espaço-temporal, permitindo assim uma rápida aceleração e mudança de direção em espaços reduzidos e compartilhados por adversários e companheiros de equipe. A agilidade durante as ações de uma partida de futsal exige que o atleta esteja preparado para reagir aos mais diferentes estímulos, de maneira rápida e eficiente. No Futsal há mudanças de direção rápidas, grandes acelerações que favorecem os indivíduos com maior agilidade, a proximidade dos adversários faz com que as ações tenham que ocorrer de forma rápida e muitas vezes inesperada, motivo pelo qual os movimentos automatizados e inflexíveis limitam as possibilidades de desempenho. A escola que possui o papel de possibilitar a participação e estimular os alunos a prática de atividade física sem a busca de performance, também pode ser um instrumento para seleção de possíveis talentos em diversas modalidades esportivas para a prática em um período pós aula, mas devido as conseqüências da modernização muitos adolescentes estão abaixo do nível esperado com relação a 3 agilidade e o nível de atividade física, comprometendo assim a seleção de futuros talentos, além da sua própria saúde. Entre os esportes mais praticados no âmbito escolar, o futsal é preferido pelos brasileiros, principalmente pelo sexo masculino. Sendo um ambiente adequado para se trabalhar às valências físicas, conforme as características que a modalidade necessita como a agilidade, que é considerada essencial para o mesmo. Desse modo o profissional de educação física, pode usufruir deste recurso para verificar o desempenho da valência física de agilidade. O presente estudo teve por objetivo avaliar a agilidade de praticantes de futsal do município de São Gonçalo do Amarante/RN.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa descritiva de corte transversal, a amostragem desta pesquisa foi composta por 12 (doze) meninos de 10 a 13 anos, entre praticantes e não praticantes de futsal do município de São Gonçalo do Amarante/RN. Onde, por meio do protocolo de avaliação e teste de agilidade (teste do quadrado) PROESP-BR foram analisados de forma discreta.

(Resultados) A agilidade houve diferença entre os praticantes e não praticantes de futsal, indicando melhor desempenho para os praticantes de futsal.

(Conclusão) Foi observado que os meninos praticantes de futsal apresentaram melhores resultados na agilidade em relação aos não praticantes. Sendo assim, o treinamento de futsal favoreceu o melhor desempenho nos resultados dos testes de agilidade. Tendo em vista que o desenvolvimento da resistência muscular e o condicionamento cardiovascular são alguns benefícios de quem exercita o futsal.

Palavras-Chave: teste, desempenho, velocidade, treinamento

ANÁLISE DA ATUAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB A PERSPECTIVA INCLUSIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Autor(es):

Gabriel de araujo pimenta: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) A formação de futuros professores é um tema bastante presente quando se trata de inclusão de crianças com deficiência em escolas regulares, pois a opinião de senso comum é que o professor tem o dever de determinar o processo pedagógico e as estratégias para o aprendizado da turma. A educação inclusiva tem a proposta de trazer uma realidade ideal para as crianças deficientes para que elas sejam um membro da sociedade capaz de viver produtivamente com todo o auxílio necessário, porém dentro do âmbito escolar, sujeitos diversas indagações diante da prática pedagógica. Portanto, a educação inclusiva para pessoas com deficiência é bastante importante e deve ser incluído dentro da vasta gama de informações da Educação Física, tendo em vista que o futuro profissional da área deverá aprender durante a sua graduação formas de lidar e transmitir o conhecimento para as pessoas com deficiência por meio do aprendizado vindo do corpo docente de sua graduação.

(Metodologia) O presente estudo utilizou como ferramenta norteadora da investigação o estudo qualitativo descritivo de corte transversal. A amostra foi composta por 50 (cinquenta) discentes do curso de Licenciatura em Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Natal. Foram incluídos no estudo, discentes do curso de Licenciatura em Educação Física e que cursam a partir do 3º período. Foram excluídos aqueles com irregularidade na matrícula ou que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como instrumento utilizamos um questionário com perguntas fechadas e abertas acerca das suas vivências práticas e teóricas, além das indagações sobre as disciplinas cursadas sob a perspectiva da educação inclusiva. A pesquisa em tela será submetida ao Comitê de Ética, visando atender as exigências éticas para pesquisa com humanos.

(Resultados) A proposta de inclusão de pessoas com deficiência é um elemento importante para ser inserido nas aulas de Educação Física, visto que também é papel do educador estimular os valores sócio afetivos das pessoas e torná-las um cidadão que possa ser inserido na sociedade. Visto também que é na graduação que o futuro profissional terá a chance de aprender mais sobre pessoas com deficiência e assim por em prática seus conhecimentos para os seus futuros alunos. Foi analisado por meio de questionário dados que contemplaram: Tempo de estudo/Período, Experiência com tipos de deficiências e quais eram essas deficiências, perguntas referentes a proposta de inclusão de pessoas com deficiência, ao longo da sua graduação algum professor mencionou algo sobre pessoas com deficiência, durante sua graduação você já teve vivências de práticas adaptadas/inclusivas, quais eram as disciplinas que faziam práticas adaptadas/inclusivas e por fim, foi questionado ao aluno graduando em Educação Física – Licenciatura se o mesmo teria subsídio para incluir alunos com deficiência em suas aulas.

(Conclusão) Este estudo aponta que apesar de se ter alguns problemas com a proposta de inclusão de pessoas com deficiência que ainda se mostra precária para ser passada nas disciplinas da graduação do curso de Educação Física-licenciatura, foi visto que algumas disciplinas têm proporcionado a conteúdos teóricos e vivências de práticas adaptadas/inclusivas em suas ementas, porém foi uma pequena parcela das matérias envolvidas na grade curricular.

Palavras-Chave: Educação Física, Inclusão de pessoas com Deficiência.

ANÁLISE DA AUTONOMIA DE IDOSOS QUE PRATICAM MUSCULAÇÃO E HIDROGINÁSTICA

Autor(es):

Lettieri Maia de Souza: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Gleidson Mendes Rebouças: Docente do UNI-RN

(Introdução) O índice de envelhecimento da população brasileira vem crescendo cada vez mais, de acordo com dados do IBGE, ou seja, a tendência é que a fase de desenvolvimento na velhice permaneça ativa por mais tempo. Por isso, é importante pensar na qualidade de vida dessas pessoas e no progresso da autonomia. Assim, as atividades físicas praticadas podem ter uma contribuição significativa nesse processo. Com isso, para saber se as medidas funcionais de grupos de idosos praticantes de musculação e hidroginástica apresentam diferenças que confira melhor indicação de uma dessas modalidades, buscou-se analisar o efeito dessas duas práticas corporais na autonomia funcional de idosos.

(Metodologia) Participaram do estudo 43 mulheres (acima de 60 anos), sendo 21 praticantes de musculação e 22 de hidroginástica, em que realizaram quatro testes descritos pelo protocolo do Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano para a Maturidade (GDLAM), constituídos de caminhar 10m (C10m), levantar-se da posição sentada (LPS), levantar-se da posição decúbito ventral (LPDV) e levantar-se da cadeira e locomover-se pela casa (LCLC). Todos os dados foram analisados com o software estatístico SPSS for Windows e em todas as análises foram mantidas em um nível de confiança de 95% para um erro do tipo I do analista ($p < 0,05$).

(Resultados) Os resultados descritivos mostraram que praticantes de musculação realizaram os testes em maior velocidade e em menor tempo quando comparados aos praticantes da hidroginástica (IG (scores) musculação 30,22 dp (6,09) [22,14 ; 38,31] e hidroginástica 34,73 dp (9,80) [14,26 ; 55,2] p valor = 0,224). Nota-se também que quanto menor a experiência em ambas as modalidades, maior foi o tempo de realização das atividades (musculação IG -0,405 e hidroginástica IG -0,070), indicando que se o indivíduo tiver um tempo de adaptação e experiência, realizará as tarefas em menor tempo possível. A correlação entre as variáveis funcionais e socioantropométricas no grupo Hidroginástica mostra que praticantes dessa modalidade de maior idade levaram mais tempo para realizar atividades de locomoção (caminhar 10 metros; levantar-se da cadeira e locomover-se pela casa) apresentando menor agilidade (IG 0,754). O grupo teve melhor resultado em tarefas que envolveram resistência (levantar da posição sentada; levantar-se da posição decúbito ventral).

(Conclusão) O índice de autonomia em praticantes de musculação foi levemente maior. No entanto, é notório que a amostra foi pouco significativa para gerar resultados que pudessem ser melhor interpretados em relação aos benefícios das modalidades para autonomia funcional das idosas. Assim, estudos com um quantitativo maior de participantes poderiam apresentar uma comparação mais aprofundada desses aspectos.

Palavras-Chave: Autonomia Funcional, Idosas, Musculação, Hidroginástica.

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E RESISTÊNCIA AERÓBIA EM JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL

Autor(es):

PAULO KILDDERY DA ROCHA SANTIAGO: *Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN*

Orientador(es):

Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva: *Docente do UNI-RN*

(Introdução) O percentual de gordura é uma variável importante para diagnóstico da composição corporal, podendo variar de acordo com a posição do futebolista no campo de jogo. Nível elevado da gordura subcutânea está associado com o mal condicionamento físico e queda de rendimento na maioria dos esportes (REIS, 2009). Em estudo realizado em São Paulo, Mantovani (2008) obteve os seguintes resultados do perfil antropométrico dos futebolistas das categorias de base: 9,1% de gordura subcutânea; 65,96 kg de massa corporal e 1,75 cm de estatura. Segundo Hoff et al. (2002) uma das principais variáveis referentes a aptidão aeróbia é o VO₂max (consumo máximo de oxigênio). Esta variável é imprescindível na avaliação dos futebolistas, pois, o futebol caracteriza-se por utilizar de 80 a 90% de energia proveniente do metabolismo aeróbio. Para Campeiz (2007), o VO₂max é uma variável fisiológica mais estudada no ambiente futebolístico e que melhor descreve a capacidade funcional do sistema cardiovascular. Já Silva (2009) reforça que a identificação do VO₂max proporciona benefícios, principalmente para a realização do treinamento intervalado de alta intensidade, o qual tem se mostrado eficiente para a melhoria do desempenho no futebol. Este autor encontrou um valor médio do consumo máximo de oxigênio em jovens futebolistas de 63,3 ml/kg/min. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a composição corporal e a resistência aeróbia em jovens futebolistas do Rio Grande do Norte.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva e quantitativa. Participaram da pesquisa 100 jovens futebolistas da cidade do Natal/RN, na faixa etária entre 16 e 19 anos ($17,9 \pm 1,19$ anos; $173,4 \pm 1,19$ cm; $67,4 \pm 6,85$ kg). Para avaliar a composição corporal (percentual de gordura) utilizamos o protocolo de Faulkner (1968) com 4 dobras cutâneas. Para determinar a resistência aeróbia, através do consumo máximo de oxigênio, utilizamos o YoYo Recovery Intermittent Level 1 (BANGSBO, 1994)

(Resultados) Os resultados obtidos no presente estudo são de forma descritiva em valores médios e desvio padrão. Participarão 100 jovens jogadores e foi avaliados a composição corporal (percentual de gordura) e consumo máximo de oxigênio, distribuídos nas seguintes tabelas. Tabela 1. Distribuição dos dados antropométricos dos jogadores da base do RN. VARIÁVEIS VALORES MÉDIOS OBTIDOS Idade (anos) = $17,9 \pm 1,19$ Estatura (cm) = $173,4 \pm 6,2$ Massa corporal (Kg) = $67,4 \pm 6,85$ Percentual de gordura (%G) = $0,8 \pm 2,37$ A tabela 1 descreve a distribuição das variáveis antropométricas, onde relaciona as medias e desvio padrão dos dados e do percentual de gordura dos futebolistas. Os atletas são da faixa etária de 16 a 19 anos. Tabela 2. Distribuição dos valores obtidos para descrever o consumo máximo de oxigênio, através do teste de Yo-Yo. VARIÁVEL VALOR MÉDIO Consumo máximo de oxigênio (VO₂max) $52,8 \pm 2,88$ Distância (m) $2,024 \pm 0,30$ A tabela 2 apresenta valores médios obtidos no teste YoYo Recovery Intermittent Level 1, onde a distância total percorrida pelo atleta obtemos o Vo₂máx, através da equação indireta. Encontramos o valor de Vo₂máx de $52,8$ ml.kg⁻¹.min⁻¹, desvio padrão 2,88. A distância média obtida pelos jogadores do estudo foi de 2.024 metros, desvio padrão de 0,30.

(Conclusão) Conclui-se que o resultado do percentual de gordura dos jogadores da nossa amostra se assemelha aos valores disponibilizados na literatura. Já o os resultados do consumo máximo de oxigênio foram inferiores em relação a outros estudos com futebolistas apontados na literatura.

Palavras-Chave: Futebol. Consumo Máximo de Oxigênio. Composição Corporal.

ANÁLISE DA FORÇA E FLEXIBILIDADE EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NOS DIVERSOS MOMENTOS DO CICLO MENSTRUAL

Autor(es):

Jessica Rayane Silva do Nascimento: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) De acordo com pesquisas realizadas, a fisiologia feminina é afetada constantemente devido as mudanças hormonais correspondente aos níveis de estrogênio e progesterona no ciclo menstrual. Essas alterações ocorrem, principalmente, no endométrio e nos ovários. O CM tem duração média de 28 dias, podendo dividir-se em três fases: folicular, ovulatória e lútea. Alguns autores relatam, uma interferência tanto nos níveis de flexibilidade quanto na força muscular. Porém, ainda há dúvidas quanto aos períodos do CM que implicam mais decréscimos dessas variáveis. Nesse tocante, nosso objetivo é analisar o comportamento da força muscular e flexibilidade em mulheres praticantes de musculação nas diferentes fases do ciclo menstrual.

(Metodologia) Trata-se de um estudo descritivo de corte longitudinal com variáveis quantitativas. Foram coletadas quatro amostras, em diferentes períodos do CM. Primeiro dia foi feita a avaliação antropométrica, utilizamos para coleta das dobras cutâneas o protocolo de Jackson e Pollock de 7 dobras para mulheres entre 18 e 55 anos de idade. Para aferir a flexibilidade, utilizamos o banco de wells, foram três tentativas com intervalo de 1 minuto, entre cada uma, a melhor marca atingida foi inserida na pesquisa. Para avaliar a força muscular dos membros inferiores, utilizamos o teste de 1RM no Leg Press 45°, que foi aplicado da seguinte maneira: primeiro aquecimento, realiza-se 10RM com carga aproximadamente de 40% de 1RM, descansa por 1 minuto, depois realiza-se o segundo aquecimento, com carga aproximada a 60% de 1RM e apenas 5RM, descansa 2 minutos, logo após esse procedimento, para obtenção da carga máxima, foram 3 tentativas, com intervalos fixados em 3 minutos entre cada uma, nesse procedimento foi pedido que as avaliadas tentassem realizar no máximo duas repetições, até que ficassem impossibilitados de realizarem o movimento completo ou quando ocorreram falhas concêntricas voluntárias. Desse modo, foi validada a carga máxima obtida na última execução completa.

(Resultados) As amostras apresentam média de 22 anos, 62Kg e 1,60cm de altura. Foram avaliadas em diferentes fases do ciclo menstrual. As mulheres que fizeram os testes no período ovulatório apresentaram maior desempenho nos testes de força e flexibilidade, média de 267,5kg e 43cm respectivamente. As avaliadas nas fases folicular e lútea apresentaram o mesmo resultado no teste de força, média de 202,5kg, no teste de flexibilidade, a fase lútea teve melhor desempenho, média de 38cm.

(Conclusão) Conforme os estudos já realizados e os dados presentes nesta pesquisa, espera-se que ambas as avaliadas apresentem melhor desempenho na fase ovulatória enquanto que nas fases lútea e folicular esses valores sejam menores, porém similares.

Palavras-Chave: Treinamento resistido; Ciclo menstrual; Força máxima; Flexibilidade.

ANÁLISE DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM JOVENS FUTEBOLISTAS DA CATEGORIA SUB 17.

Autor(es):

Felipe Garcia Guedes da Silva: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O futebol é uma modalidade desportiva, que em termos metabólicos, utiliza fontes energéticas distintas e do ponto de vista fisiológico, possui características muito particulares, pois os esforços exigidos são de intensidades diversas (SANTOS; SOARES, 2001). O objetivo desse estudo foi verificar o desempenho da força explosiva de membros inferiores em jovens futebolistas de escolas de formação sub17.

(Metodologia) A pesquisa foi do tipo exploratória descritiva e não probabilística. A amostra foi constituída de 60 futebolistas ($16,06 \pm 0,03$ anos), sexo masculino, pertencentes ao Riachuelo Atlético Clube da cidade do Natal/RN. Para verificar a força explosiva (potência) de membros inferiores foi aplicado o teste de impulsão horizontal. Cada aluno avaliado, teve direito a três tentativas a serem realizadas. O avaliado foi instruído a saltar o mais distante possível e cair de pé, com intervalo de recuperação de 2 minutos entre cada salto, sendo registrada a maior distância alcançada em centímetros (cm). A distância alcançada foi medida a partir da linha de partida até o local da aterrissagem, definido pela parte de trás do calcanhar do pé mais próximo à linha de partida. Definiu-se também o perfil morfológico da amostra através da aferição da estatura e da massa corporal dos participantes, sendo assim, também definido o Índice de Massa Corporal (IMC).

(Resultados) Segundo o estudo de GAYA (2015), a potência de membros inferiores da categoria sub 17 foi classificada com os valores menor que 1,88m como fraco, de 1,88 a 2,03m como razoável, de 2,04 a 2,19m como boa, de 2,20 a 2,50m como muito boa e maior que 2,50 excelentes. O valor médio da potência de membros inferiores da categoria sub 17 foi $1,89 \pm 0,05$ m.

(Conclusão) Nosso resultado mostrou-se inferior ao valor médio da potência de membros inferiores do estudo de Picanço, Silva e Vecchio (2012) envolvendo jovens futebolistas da categoria sub 17, ($2,12 \pm 0,19$ m) e também inferior ao estudo de Lopes (2005) com futebolistas das categorias sub 18 ($2,20 \pm 0,23$ m) e sub 20 ($2,52 \pm 0,20$ m). Nosso achado mostrou-se inferior aos resultados obtidos na literatura. Isso pode ser explicado em virtude da diferença no estágio de desenvolvimento e nível de treinamento dos atletas e/ ou devido ao período da temporada em que os dados foram coletados. Sugerimos novos estudos utilizando o mesmo protocolo do teste de força explosiva de membros inferiores em outras faixas etárias e fases de desenvolvimento maturacional e nas diferentes fases da temporada desportiva.

Palavras-Chave: Futebol. Categorias de formação. Potência de membros inferiores.

ANALISE DA POTENCIA DE MEMBROS INFERIORES EM PRATICANTES DE FUTEVÔLEI

Autor(es):

Eduardo Alexandre Monteiro Freire: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O futevôlei surgiu a partir de uma proibição da prática de futebol nas areias das praias do Rio de Janeiro. Diante da proibição, os praticantes de futebol improvisaram nas quadras de vôlei um novo jogo e foi assim que começaram a testemunhar o nascimento de um novo esporte, o futevôlei. A exigência desse esporte requer do praticante algumas capacidades físicas, dentre elas destacamos a potência de membros inferiores em virtude dos saltos e acelerações realizadas. Há uma grande escassez de estudos sobre os praticantes de futevôlei referente à morfologia e à capacidade funcional destes. Dessa forma, a análise do nível de potência muscular se faz necessária para avaliar o desempenho dos praticantes, sendo o futevôlei um jogo dinâmico, rápido e com variação de movimentos. A potência muscular, caracterizada como a taxa de realização de trabalho em determinado período, mais especificamente, o produto da força pela velocidade (KOMI PV, 2000). O atleta dotado de potência é aquele que além de sua própria força é capaz de centralizar rapidamente toda sua força em um gesto desportivo de qualquer contração muscular (MOLLET, 1961).

(Metodologia) Participaram do estudo 25 praticantes de futevôlei de vários bairros da cidade do Natal, estado do Rio Grande do Norte, com média de idade $29,96 \pm 4,17$ anos. Para identificar a potência de membros inferiores dos praticantes de futevôlei foi aplicado o teste de salto horizontal, segundo protocolo de Matsudo (1995). Os procedimentos dos testes serão descritos a seguir: - A trena fica fixada ao solo, perpendicularmente a uma linha traçada como ponto inicial, ficando o ponto zero da trena sobre a mesma. - O executante colocar-se imediatamente atrás da linha inicial, com os pés paralelos, ligeiramente afastados, joelhos semi-flexionados, tronco ligeiramente projetado à frente. - O avaliado saltou a frente, no ponto mais longe possível. Os instrumentos utilizados no teste de salto horizontal foram cones, trena, fita adesiva, superfície horizontal não escorregadia. - O avaliador ficou posicionado transversalmente a zona de salto e registrou a distância desde o ponto de partida até o calcanhar mais próximo da linha inicial. - Foram realizados dois saltos e o valor registrado é o melhor resultado das duas avaliações em metros.

(Resultados) Foram realizadas medidas de tendência central - média aritmética e desvio padrão. IDADE ESTATURA IMC POTENCIA MEDIA 29,96 170,5 25,225 206,75 DESVIO PADRÃO 4,171394651 4,654746681 0,788986692 26,14542662

(Conclusão) Os resultados obtidos nesse estudo foi uma média de $206,75 \pm 26,14$ cm. Nossos resultados são semelhantes ao estudo de Marques et al. (2010) envolvendo futebolistas da categoria sub-19, onde se observou $205 \pm 0,12$ cm.

Palavras-Chave: Potência muscular. Futevôlei. Futebol.

ANALISE DE FLEXIBILIDADE POR GÊNERO ENTRE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Autor(es):

Thiago Schwindt de Vasconcelos Soares: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Os processos de utilização da motricidade são altamente dependentes das interações de flexibilidade (FL) dos feixes musculares e tendões, desde o simples ato de caminhar, até uma atividade de alta intensidade, o desenvolvimento desta capacidade se torna fundamental para auxiliar os demais processos motores. As atividades cotidianas, assim como as de atletas esportivos de alta intensidade são interdependentes da flexibilidade (FL) muscular e articular, uma vez que a sua amplitude determina o comprometimento e limitação dos movimentos. As práticas de alongamento tendem a restabelecer os níveis satisfatórios de mobilidade, assim como reduzir as tensões intramusculares, melhorando o desempenho mecânico corporal, componente essencial à aptidão física é a flexibilidade, seu treinamento regular proporciona o aumento na qualidade postural, manutenção da capacidade psicofísica geral de rendimento e fomenta a resistência aos esforços, além de atuar como profilaxia postural, otimizando a recuperação, muscular, respiratória e mental após atividades físicas e conservação da autonomia nas atividades habituais

(Metodologia) Foram analisados 82 indivíduos entre eles, 37 homens e 45 mulheres, com idades entre 20 a 40 anos e praticante de musculação a no mínimo 6 meses. O grau de FL foi avaliado a partir do teste utilizando o Banco de Wells um dispositivo integrado por uma plataforma de madeira com uma extensão graduada em centímetros, localizada na região mediana central do mecanismo. O instrumento é utilizado na avaliação física da amplitude da FL. As etapas do procedimento orientado aos participantes à execução no BW, foram: 1) sentar-se no chão com os membros inferiores em extensão e a planta dos pés descalços alicerçados no BW; 2) os membros superiores estendidos acima da cabeça, e com o movimento de avanço destes, ocorreu com o deslizar das mãos sobrepostas ao banco, semelhante como se fosse tocar a ponta dos pés ou ultrapassa-los, os dedos seguiam orientados sobre a régua, a qual contém um mecanismo que permite a medição amplitude

(Resultados) As mulheres se sobressaíram em todas as faixas etárias, contudo a idade se mostrou um fator preponderante ao decréscimo de seus níveis nos grupos de idade mais avançada e o desenvolvimento muscular não tem correlação direta com o aumento de FL, este depende de treinamentos específicos para a expansão articular e se não trabalhado corretamente, pode comprometer a hipertrofia, devido à promoção de lesões aos tendões.

(Conclusão) Podemos concluir que, as mulheres são mais flexíveis, e ambos perdem FL com o passar dos anos, os quais mesmo realizando atividades físicas, não são beneficiados, sendo de fundamental importância a associação com atividades específicas para o desenvolvimento articular

Palavras-Chave: : Fortalecimento muscular. Alongamento articular. Atividade física.

ANALISE DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS PRATICANTE DE NATAÇÃO.

Autor(es):

Josibeli Lourdes Lira de Souza : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Antonio Michel Aboarrage Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) A natação é considerada um dos esportes mais completos e saudáveis por possuir menos restrições para o corpo. Existe na natação quatro estilos conhecidos e praticados por adultos e crianças, são eles: Crawl, costas, peito e borboleta. Cada estilo tem uma forma diferente de execução que são ensinadas em caráter lúdico para proporcionar o melhor desempenho das crianças. Para favorecer o desenvolvimento psicomotor da criança é de suma importância que a mesma tenha experiências motoras no meio líquido; aumentando assim, seu leque de movimentos. A natação não se restringe somente em nadar, como também, atua na melhoria do desenvolvimento psicológico, nas capacidades físicas, flexibilidade, força, resistência, capacidade respiratória, na correção e manutenção da postura, prevenção de desvios da coluna vertebral, ativa a mobilidade articular, estimula um sono mais tranquilo, previne a obesidade infantil, doenças respiratórias como bronquite, asma e melhora o desenvolvimento neurológico. A natação infantil é eficiente na aplicação da educação física no dia a dia das crianças, com isso melhorando sua percepção, seu esquema corporal; também no processo de maturação da criança. A natação infantil sempre será passada para as crianças de forma lúdica, buscando o bem estar físico e mental. A Psicomotricidade é muito utilizada nas aulas de natação, e é um estudo de integração do indivíduo utilizando movimentos que estão relacionados aos aspectos afetivo, cognitivos e motrizes, visando à educação do movimento. As valências que fazem parte do protocolo de avaliação do referido estudo são: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade. O presente estudo tem como objetivo, avaliar o desenvolvimento psicomotor através de aulas de natação entre crianças de 6 a 8 anos.

(Metodologia) A pesquisa será caracterizada como descritiva quantitativa. A amostra será constituída por 30 crianças entre 6 a 8 anos, de ambos os sexos. Os testes foram realizado no centro de atividades Aquáticas Hidro esporte. Para avaliar as variáveis escolhidas abaixo foi utilizado o protocolo de Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Francisco Rosa Neto(2002). Os testes foram: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal, lateralidade e equilíbrio. Após os testes os resultados serão comparados com os score de Francisco Rosa Neto (2002) que foi desenvolvido para avaliar crianças nesta faixa etária.

(Resultados) Espera-se que as crianças praticantes de natação possuam desenvolvimento psicomotor acima da idade de referência do referido protocolo

(Conclusão) Esta pesquisa encontra-se em andamento. Diante isso ainda não consta o resultado final referente a uma conclusão fidedigna sobre o final do trabalho.

Palavras-Chave: Natação infantil, psicomotricidade, desenvolvimento infantil, natação, crianças.

ANALISE DO EQUILÍBRIO EM SURFISTAS DE PRANCHA DE BICO

Autor(es):

Ivan Gomes da Silva Junior: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

João Caetano de Farias Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) O equilíbrio pode ser definido como a habilidade de manter o centro da gravidade sobre sua base de suporte com o mínimo de oscilação e máxima estabilidade. A capacidade de controlar o equilíbrio na postura em pé é baseada na complexa interação entre as funções somatossensoriais, vestibulares e visuais, além da coordenação de movimentos para o indivíduo manter o equilíbrio (EMERY, 2008). O controle do equilíbrio é altamente afetado pela natureza da tarefa, pelas condições ambientais e pelas informações sensoriais disponíveis (DUARTE, 2000). O treinamento e a experiência em modalidades esportivas parecem melhorar o equilíbrio exigido pelo esporte, principalmente quando envolvem atividades que demandam uma maior perturbação da postura (YOSHITOMI, et al 2006). Cada esporte desenvolve adaptações posturais específicas, ou seja, o treinamento esportivo promove as habilidades de utilizar as diferentes informações sensoriais de acordo com o tipo de modalidade esportiva; portanto, as alterações posturais são diferentes conforme a modalidade praticada. Semelhante ao que ocorre em outras modalidades já estudadas, o conhecimento de uma possível relação entre a o tempo de prática do surfe e a melhora do equilíbrio pode ser importante para possibilitar um melhor entendimento da modalidade e de suas reais necessidades, buscando um melhor desempenho competitivo. Dessa forma, o objetivo deste estudo é avaliar o equilíbrio de indivíduos praticantes do surfe de prancha de bico.

(Metodologia) Este é um estudo transversal com componentes descritivos e analíticos para determinar importância do surfe para contribuição do equilíbrio. A amostra contará com 20 praticantes amadores de surfe do sexo masculino com faixa etária de 18 a 40 anos do município de Natal/ RN. Como critério de inclusão a amostra deverá ser praticante surfe por no mínimo um ano e ser assíduo na prática, Serão excluídos da pesquisa aqueles que apresentarem qualquer tipo de lesões prévias dos membros inferiores e presença de patologias que pudessem comprometer o equilíbrio, há menos de 3 meses. Para a avaliação do equilíbrio foi utilizado o teste do flamingo (EUROFIT, 2015), o qual consiste em avaliar a capacidade de equilíbrio estático, através da lateralidade dos membros inferiores. Equipamentos necessários: cronômetro, metal ou madeira de 50 cm de comprimento, cinco centímetros de altura e três centímetros de largura e deve ter uma superfície antiderrapante). Para coleta de dados foi utilizado um questionário de entrevista, formulado pelo pesquisador.

(Resultados) Os resultados encontrados na pesquisa mostra que o grupo S1 tiveram média de número de tentativas 2 vezes, classificados como excelentes, para o grupo S2 os resultados foram; média de 4 tentativas, classificados como bom. Esse número demonstram que possivelmente o maior tempo de prática de esporte que exige equilíbrio em ambientes instáveis, no caso, o surfe, talvez possa proporcionar melhoramento do equilíbrio. Os 20 participantes obtiveram as seguintes classificações; 9 foram considerados excelente desempenho, 6 muito bom, 4 bons e 1 suficiente. Nenhum participante obteve resultado fraco ou insuficiente e todos foram capazes de realizar o teste, estando conforme o exigido dos critérios de inclusão e exclusão.

(Conclusão) Como resultado parcial, os surfistas da amostra de Natal-RN obtiveram resultado consideravelmente um bom resultado segundo o teste do flamingo (EUROFIT, 2015). O melhor desempenho pode ter influência do tempo de prática pois os mais experientes obtiveram em maioria em sem oscilações excelentes resultados, quanto aos que tinham menos de 5 anos de práticas obtiveram oscilações em seus resultados; por isso para avanço das pesquisas aprofundamento do estudo será interessante comparar de maneira individual as experiências com outros esportes, que possam envolver equilíbrio em pé ou quantidade de vezes praticadas por semana, para tentar justificar de maneira individual o porquê dessas oscilações nos resultados do grupo S2.

Palavras-Chave: surfe, equilíbrio, desempenho, habilidade, estabilidade.

ANALISE DOS NÍVEIS DE ESTRESSE PRÉ COMPETITIVO EM ATLETAS TITULARES E RESERVAS DE BASQUETEBOL

Autor(es):

Gabriel Alexandre Rufino dos Santos: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

José Arimatéia Mapurunga Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) Este trabalho tem como objetivo identificar o nível de estresse entre os jogadores titulares e reservas do basquetebol. Verificando quais os principais sintomas, fatores e fontes geradoras do estresse, analisando e comparando os níveis de estresse entre os jogadores. Quando se fala de estresse cria-se uma impressão de um fator negativo e causador de problemas para o organismo humano. Esse estresse denota o estado gerado pela percepção de estímulos que provocam uma excitação emocional. Estes estímulos disparam um processo de adaptação pelo aumento na produção de adrenalina, o que desencadeia uma série manifestações como distúrbios fisiológicos e psicológicos. O estresse associado à competição esportiva é um tópico altamente relevante, relacionado principalmente ao desempenho de atletas profissionais, submetidos aos rigores de treinamento e às demandas de contextos competitivos. O processo de avaliação psicológica no esporte é conhecido como psicodiagnóstico esportivo e está relacionado diretamente com o levantamento de aspectos particulares do atleta ou da relação com a modalidade escolhida.

(Metodologia) Este estudo se caracterizou como sendo uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, com comparação e amostragem probabilística. Os critérios de Inclusão adotados foram atletas do sexo masculino com idades entre 18 a 28 anos, praticantes da modalidade de Basquetebol. O critério de exclusão aplicado foi aos sujeitos que faltaram no dia do questionário aplicado. O instrumento e Material realizado para o análise e coleta de dados foi o instrumento Lista de Sintomas de Estresse Pré-competitivo (LSSPCI) A aplicação do questionário será feita 24 horas antes do primeiro jogo da competição, de forma de entrevista individual.

(Resultados) A média de idade da amostra foi de 18 a 28 anos. Já a análise da amostra demonstrou que dos 14 atletas, 5 (35,7%) pertenciam ao grupo titular e 9 (64,3%) pertenciam ao grupo reserva. Observando a Tabela 1, visualizam-se as médias e desvios-padrão de todos os 31 sintomas de estresse fornecido pela lista utilizada como instrumento de coleta de dados na presente pesquisa. Levando-se em consideração o ponto de corte estabelecido previamente (média igual ou superior a três), observou-se que os jogadores reservas apresentaram 24 sintomas nesta condição, enquanto os jogadores titulares apresentaram 20 sintomas. Ainda, por meio da Tabela 1, observou-se que dos 31 sintomas da lista, oito aparecem com medias mais elevadas.

(Conclusão) Com o resultado desta pesquisa espera-se diagnosticar e poder chegar a conclusões referentes a algumas particularidades pessoais ou grupais que oferecem subsídios para se fazer uma seleção de novos atletas para uma equipe, para mudar o processo de treinamento, individualizar a preparação técnico-tática, escolher a estratégia e a tática de conduta em uma competição e otimizar os estados psíquico.

Palavras-Chave: ESTRESSE, COMPETIÇÃO, ATLETAS, BASQUETEBOL

APTIDÕES FÍSICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VIVENDO COM A INFECÇÃO DO HIV PRATICANTES OU NÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO

Autor(es):

Iago Amorim de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um retrovírus causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), doença que se caracteriza pela degradação progressiva das células do sistema imunológico. Quando observada essa patologia na população pediátrica, um dos tratamentos farmacológicos mais utilizados é a terapia antirretroviral (TARV), cujo uso crônico acarreta alguns efeitos adversos como, o surgimento da Síndrome Lipodistrófica, nos quais, elevam o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e prejudica a composição corporal. Uma forma de reduzir os efeitos adversos da TARV e melhorar alguns parâmetros das aptidões físicas desses indivíduos é a prática regular de exercício, já que a mesma se mostra contribuinte na melhora da força muscular, do sistema imune, do sistema cardiorrespiratório e do perfil antropométrico. Diante desse contexto, o presente artigo teve como objetivo analisar as aptidões físicas de crianças e adolescentes vivendo com a infecção do HIV praticantes ou não de exercício físico.

(Metodologia) Estudo do tipo descritivo de corte transversal. A amostra do tipo não probabilística, consecutiva, composta por 18 crianças e adolescentes vivendo com HIV, que estavam em acompanhamento no Hospital Giselda Trigueiro, Natal/RN. Foram incluídas as crianças e adolescentes com idades entre 6 e 18 anos de idade; que estavam em tratamento regular pelo serviço de atendimento especializado (SAE) e aptas à realização de testes físicos. Foram excluídas aquelas que estiveram com problemas cognitivos que impedissem a realização dos testes. Para avaliação da composição corporal, foi utilizado o equipamento Absortometria Radiológica de Dupla Energia (DEXA). A flexibilidade foi avaliada através do teste de "Sentar e alcançar" utilizando caixa de madeira com dimensões de 30 cm x 30 cm (Banco de WELLS). A força muscular dos membros superiores foi analisada pela força de preensão manual (FPM), mensurada por meio de dinamômetro de marca Jamar®. Análise estatística: Os valores foram expressos por médias e desvio padrão. A comparação entre os grupos (sim exercício e não exercício) foi realizada por meio do teste t para amostras independentes. Para todos os testes foi adotado um nível de significância de $p < 0,05$.

(Resultados) Os resultados apontaram haver diferença estatisticamente significativa em variáveis da composição corporal, mostrando que jovens com HIV que não praticam exercício físico são prejudicados quanto aos percentuais de gordura do tronco e total. Analisando as demais aptidões físicas dos grupos separadamente é possível verificar que as crianças não praticantes de exercício físico apresentaram maiores valores de força de preensão manual em ambas as mãos. A justificativa para tal resultado, deve-se as idades médias diferentes entre os grupos (sim-exercício: $10 \pm 3,37$; não-exercício: $12,0 \pm 4,6$). Fatores esses, que envolvem comportamento de crescimento e desenvolvimento que influencia diretamente na aptidão força. Já na flexibilidade os praticantes de exercício obtiveram melhores resultados quando comparados aos não praticantes. Quanto os demais resultados da composição corporal, verificou-se que aqueles não praticantes de exercício físico tiveram maiores percentuais de gordura nas regiões dos braços, pernas, troncos e gordura total, indicando comportamentos negativos para saúde geral. Por fim, a massa livre de gordura não seguiu o mesmo comportamento, pois os não praticantes de exercícios físico apresentavam maiores resultados de massa livre de gordura.

(Conclusão) Conclui-se que as aptidões físicas de crianças e adolescentes vivendo com a HIV não praticantes de exercício físico são prejudicadas, e em especial a composição corporal, pois os percentuais de gordura do tronco e total apresentam valores elevados, mostrando que jovens com HIV que não tem esse comportamento como hábito saudável se tornam ainda susceptíveis às doenças cardiovasculares.

Palavras-Chave: Aptidão Física, HIV, Exercício.

ARTE SUAVE PARA TODOS

Autor(es):

Francilian pereira da Silva : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Jonatas Pereira Assunção : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Isis Thayná da Silva Azevedo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Carlos Henrique Ferreira de Melo : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Michelle Rodrigues da Fonseca: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O esporte é uma grande ferramenta na vida dos portadores de deficiências, além de permitir a socialização dos praticantes, proporciona a estes praticantes a capacidade de superação pessoal, de romper as barreiras que a sociedade muitas vezes impõe a estes portadores, superar-se é o maior dilema dos atletas.

(Proposta do roteiro) Não existe deficiência, existem formas diferentes de se praticar o esporte, este é um pensamento fundamental, para que possa ser difundida a pratica esportiva por pessoas portadoras de alguma necessidade especial, seja ela, física, motora, visual ou auditiva, e para isso os Educadores Físicos responsáveis por tais modalidades tem como objetivo adaptar as metodologias de ensino, principalmente para que possa haver a absorção das referidas técnicas pelo atleta.

(Efeitos esperados) Por maior que sejam as dificuldades encontradas pelos portadores de deficiência, todas podem e devem ser superadas, Luciano Oliveira sofreu paralisia infantil ainda em sua infância, o que resultou no comprometimento da sua capacidade de locomoção com os membros inferiores, muitas pessoas vem na deficiência um fim para vida, mas ele encarou este obstáculo e enxergou no Jiu-Jitsu uma oportunidade.

AS INFLUÊNCIAS FAMILIARES NA PRÁTICA ESPORTIVA INFANTIL NA PERSPECTIVA DO EDUCADOR FÍSICO.

Autor(es):

Ayala Cynthia Gomes de Souza: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN
Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN*

(Introdução) No campo da psicologia do esporte, diversas são as discussões a respeito das interferências socioambientais no desenvolvimento do atleta, em termos de condições favoráveis ou de interferências. O primeiro contato social da criança são os pais, assim a família se torna responsável no seu papel educativo e como elas interagem com as pessoas ao seu redor. A instituição de ensino também pode compor a ampliação do leque de influências nas emoções da criança, no seu perfil físico e psicológico, nas suas relações sociais, na sua capacidade de criar e de se tornar responsável. É notória a influência das relações referidas na construção de um ambiente esportivo que possa favorecer o desenvolvimento da criança. Por um lado, os pais poderão proporcionar a seus filhos o acesso à prática esportiva, seja como incentivo verbal e financeiro, seja como demonstração de hábitos esportivos, enquanto modelos de motivação, responsabilidade, disciplina, enfrentamento de obstáculos e coragem para assumir desafios e de se manter no esporte. Entretanto, a influência familiar também pode ser prejudicial, envolvendo questões como a projeção de expectativas ou de resolução de desejos frustrados, que podem resultar na busca de um atleta perfeito, na cobrança de resultados técnicos e físicos, na pressão psicológica emocional, no investimento de um possível retorno financeiro através da criança atleta, ou na ausência dos pais, do desinteresse pelas conquistas e vida diária esportiva do filho. Os professores de Educação Física são espectadores destas influências assim podem descrever com propriedade como elas interferem ou não na prática infantil no esporte. Diante do exposto, o artigo teve como foco analisar quais são as influências dos pais na prática esportiva do filho que são consideradas na perspectiva do professor de educação física bacharelado de crianças em processo de iniciação esportiva e discutir as influências dos pais na prática esportiva infantil na perspectiva do profissional de Educação física que está presente diariamente nas atividades físicas dos seus filhos. Assim, mostra-se relevante o desenvolvimento desse estudo, pois a adoção de comportamentos ou metodologias adequadas dos profissionais de Educação física com a população infantil permitirá considerar tanto os aspectos físicos, socioambientais como psicológicos, características essas, totalmente relacionadas ao comportamento humano durante todo o ciclo de vida. Para a avaliação das influências familiares foi aplicada uma entrevista semiestruturada apoiada em um roteiro, mas que permitirá a inserção de novos questionamentos durante a intervenção.

(Metodologia) Tratou-se de uma pesquisa descritiva de corte transversal e natureza qualitativa com professores de educação física bacharelado que são atuantes na área esportiva, com amostra de 20 indivíduos, os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais, em um local reservado próximo ao seu ambiente de trabalho e as entrevistas foram gravadas e transcritas integralmente. Foi utilizada para o tratamento dos dados, a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin que codifica, classifica e categoriza a entrevista.

(Resultados) O artigo obteve como resultados parciais que na percepção dos professores entrevistados a presença da família apoiando e incentivando, em todo o âmbito motivador e disciplinar, são aspectos favoráveis para o desenvolvimento saudável no esporte. Por outro lado alguns professores que entendem a influências dos pais como aspecto desfavorável relataram com maior frequência a questão da cobrança e agressão verbal, que podem resultar num incentivo a especialização precoce, prejudicando um desenvolvimento no esporte de forma saudável que segue a idade cronológica da criança.

(Conclusão) Conclui-se parcialmente que há duas vertentes sobre as influências, as que favorecem o desenvolvimento do indivíduo no esporte e as que podem interferir de forma desfavorável no desenvolvimento saudável no esporte.

Palavras-Chave: Palavras-chave: esporte; influência; pais.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES IDOSAS

Autor(es):

Daguiá Edna Silva de Medeiros: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN

(Introdução) Envelhecer de maneira saudável tem se tornado motivo de preocupação nas sociedades atuais. A prática de exercício físico por exemplo, é de extrema importância no processo de envelhecimento, pois age melhorando significativamente a qualidade de vida no idoso, aumentando o envolvimento social, o equilíbrio, a flexibilidade e promovendo a diminuição de tropeços e quedas. Tais contribuições resultam em uma melhora na execução de atividades da vida diária (AVD's), ou seja, promovem uma melhora na capacidade funcional do indivíduo. Esta, por sua vez, tem sido explorada intensamente, se tornando uma ferramenta quase indispensável para determinar o perfil dessa população, desenvolver programas de intervenção e determinar níveis de mobilidade e mortalidade desse público. A capacidade funcional, notadamente a força muscular, é um fator determinante para que o idoso tenha uma vida ativa, saudável e independente. Assim, a redução da força muscular pode interferir de maneira negativa na qualidade de vida, que por sua vez apresenta um conceito amplo e subjetivo, podendo levar em consideração diversos aspectos, como: a valorização dos relacionamentos com a família, amigos, a participação em organizações sociais, estabilidade financeira, hábitos saudáveis e outros. Nesse sentido, avaliar as condições da capacidade funcional de idosos, permite que sejam direcionadas a eles atividades específicas que auxiliem e atendam suas principais necessidades e que sejam criados programas de atividades voltados principalmente para prevenção de doenças, promoção da saúde e conseqüentemente aumento na qualidade de vida. Desta forma, o estudo avaliou a associação entre força de membros inferiores e superiores com a qualidade de vida de mulheres idosas residentes na cidade de Natal-RN.

(Metodologia) A capacidade funcional das mulheres idosas foi avaliada pelo teste de força e flexibilidade dos membros superiores e inferiores conforme protocolo previamente validado por Rikli & Jones. No entanto, somente a força muscular foi considerada na análise de associação. A qualidade de vida foi avaliada através do questionário da organização mundial de saúde, considerando as seguintes facetas: habilidades sensoriais; autonomia; atividades passadas, presentes e futuras; participação social; morte e morrer; e Intimidade. A análise de associação foi conduzida pelo teste Exato de Fisher. Os valores considerados como baixos níveis de força (membros superiores e inferiores) e baixa qualidade de vida foram aqueles abaixo do percentil 30. Em todas as análises foi adotado um nível de significância menor do que 5%.

(Resultados) Nesse estudo foram avaliadas 18 mulheres idosas. As idosas possuíam uma idade média de $67,9 \pm 5,6$ anos, apresentando um índice de massa corporal considerado normal ($21,9 \pm 5,3$ Kg/m²). Não foi observado associação significativa entre qualidade de vida com a força de membros superiores e inferiores das idosas.

(Conclusão) A força de membros superiores e inferiores das mulheres idosas desse estudo não esteve relacionada com a qualidade de vida auto relatada.

Palavras-Chave: Capacidade funcional, qualidade de vida, envelhecimento

ASSOCIAÇÃO ENTRE FORÇA E POTÊNCIA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES COM O MEDO DE CAIR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

Autor(es):

Jailton Catarino: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN

(Introdução) O envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e fisiológico, acompanhado por modificações morfológicas e funcionais, assim como modificações bioquímicas e psicológicas, resultando na diminuição da reserva funcional dos órgãos e aparelhos. Uma das principais alterações do indivíduo idoso é a redução dos níveis de força e potência, especialmente dos membros inferiores. Tal redução pode comprometer a independência funcional desses indivíduos, especialmente pela insegurança durante atividades de locomoção, nas quais a ocorrência de queda pode ser um evento muito comum. De fato, os eventos de queda têm sido constantemente observados em indivíduos idosos, especialmente naqueles que residem em instituições de longa permanência. Tais eventos repercutem negativamente na saúde dessa população, sendo considerado como uma das principais doenças do idoso. Objetivo de avaliar a associação entre força e potência de membros inferiores com o medo de cair em idosos institucionalizados.

(Metodologia) Este estudo foi observacional ou não experimental, de corte transversal. Foram incluídos idosos de ambos os sexos que residiam em instituições de longa permanência no município de Natal - RN. Foi aplicado um questionário com os idosos para avaliar o medo de cair desses indivíduos (versão brasileira do Falls Efficacy Scale - FES-I-Brasil). Adicionalmente, a força dos membros inferiores foi avaliada pelo teste de sentar e levantar durante 30 segundos. A potência dos membros inferiores foi avaliada pela distância em centímetros obtida pelo teste de salto vertical. A análise de associação foi conduzida pelo teste Exato de Fisher. Os valores considerados como baixos níveis de força e potência foram aqueles abaixo do percentil 30, já na variável medo de cair, os valores acima do percentil 70 foram considerados como muito medo de cair. Em todas as análises foi adotado um nível de significância menor do que 5%.

(Resultados) Nesse estudo foram avaliados 26 idosos institucionalizados (18 mulheres e 8 homens). Os idosos possuíam uma idade média de $73,0 \pm 7,5$ anos, apresentando um índice de massa corporal considerado normal ($23,8 \pm 1,6$ Kg/m²). Foi observado que houve uma associação significativa entre força de membros inferiores ($p = 0,014$) e potência de membros inferiores ($p = 0,028$) com o medo de cair. Comparado com os idosos com maiores níveis de força e potência de membros inferiores (> percentil 30), os idosos institucionalizados que apresentaram baixa força e potência de membros inferiores tiveram uma prevalência 4,77 e 3,77 vezes maior de medo de cair, respectivamente.

(Conclusão) Os reduzidos níveis de força e potência de membros inferiores estão associados com um maior medo de cair entre idosos institucionalizados.

Palavras-Chave: Força, potência, medo de cair

ASSOCIAÇÃO ENTRE RESISTÊNCIA DO CORE E APTIDÃO ANAERÓBIA COM A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM ATLETAS DE TAEKWONDO

Autor(es):

Igor Guilherme da Paz Guedes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Taekwondo é um esporte de luta que tem elevada exigência anaeróbia láctica, sendo essa qualidade física extremamente relevante no desempenho dos atletas. Adicionalmente, os aspectos motores da modalidade são influenciados pela estabilidade do tronco promovido pelo CORE (complexo muscular localizado na região lombo-pélvica). Tem sido relatado que os atletas de taekwondo apresentam uma elevada prevalência de lesões osteomusculares, especialmente na região da coluna. Dentro desse contexto, a literatura indica que o fortalecimento do CORE está relacionado com a diminuição na incidência da lombalgia e com a melhora do desempenho em diferentes esportes. Atualmente, ainda não está bem estabelecido na literatura se em esportes de luta, como o taekwondo, o atleta com maior aptidão anaeróbia e maior resistência de força do CORE, tem menor prevalência de distúrbios osteomusculares. Portanto o objetivo deste estudo é avaliar a associação entre resistência do core e aptidão anaeróbia com a prevalência de sintomas osteomusculares em atletas de taekwondo.

(Metodologia) Esse estudo foi caracterizado como seccional de corte transversal. A amostra desse estudo foi composta de atletas de taekwondo praticantes da modalidade há pelo menos 3 anos, os quais tivessem atuando regularmente em eventos competitivos da modalidade. Os atletas tiveram seus sintomas osteomusculares avaliados nas regiões dos ombros, lombar e quadril/coxa; através de um questionário previamente validado (Versão brasileira do Nordic Musculoskeletal Questionnaire). A avaliação da resistência do CORE e da aptidão anaeróbia foi realizada, respectivamente, através do Teste de Mackenzie e do Protocolo de Paiva & Del Vecchio (adaptado para o taekwondo). A análise de associação foi conduzida pelo teste Exato de Fisher. Os valores considerados como baixos níveis de resistência do CORE e aptidão anaeróbia foram aqueles abaixo do percentil 30. Com relação aos sintomas osteomusculares nas regiões do ombro, lombar e quadril/coxas, os valores obtidos pelo questionário nórdico foram categorizados em duas categorias: presença de dor e ausência de dor. Em todas as análises foi adotado um nível de significância menor do que 5%.

(Resultados) Nesse estudo foram avaliados 10 atletas do sexo masculino com idade média de 16 ± 24 anos. De maneira geral, os atletas apresentaram um alto índice de resistência a fadiga ($0,92 \pm 0,08$) e uma classificação muito boa no teste de resistência do CORE ($6,9 \pm 1,2$). Não foram observadas associações significativas entre sintomas osteomusculares com resistência do CORE e aptidão anaeróbia. Apesar disso, foi verificada uma associação no limiar de significância entre presença de dor na região lombar com baixa aptidão anaeróbia ($p = 0,08$).

(Conclusão) Os sintomas osteomusculares não estiveram associados com o desempenho no teste de resistência do CORE e com a aptidão anaeróbia de atletas de taekwondo.

Palavras-Chave: Aptidão anaeróbia; lesões osteomusculares; taekwondo

ATIVIDADE ELÉTRICA DO MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR, DURANTE PROTOCOLO DE MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO.

Autor(es):

Thales Manuel Bezerra Pinheiro: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Radamés Maciel Vitor Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) Existente nas atividades esportivas, a corrida desempenha uma das principais e mais importantes formas de locomoção dos indivíduos. Neste sentido, o pé é responsável por sustentar todo o peso do corpo, propiciando uma distribuição ideal do peso nos tecidos do pé e fornecem força mecânica quando movimentamos e é muito importante o fortalecimento dos músculos do tornozelo e do pé, ajudando na propulsão da marcha. Mesmo em pé, importantes músculos, como, à exemplo, o Tibial anterior, contraem-se para controlar a dorsiflexão presente na postura, sendo de suma importância o fortalecimento dessa musculatura sobre a atividade funcional do pé. Neste sentido, o presente estudo objetivou avaliar o efeito de exercícios educativos para o pé sobre a atividade eletromiográfica do músculo Tibial anterior direito e esquerdo.

(Metodologia) A pesquisa caracteriza-se como experimental, com intervenção, não probabilística, randomizada. A amostra foi constituída por 14 indivíduos voluntários (sendo 8 do sexo masculino e 6 do sexo feminino), residentes na cidade do Natal/RN. A análise da atividade Eletromiográfica do músculo Tibial anterior foi realizada a partir do programa Miograph 3.0, sendo estimados os valores pico, médio e Integral do RMS em um janelamento de 20 segundo (foram retirados os 5s iniciais e finais do teste). Após a realização da eletromiografia os avaliados foram divididos em grupo controle e experimental. O grupo experimental foi submetido a exercícios educativos, com objetivo de desenvolver a atuação do músculo tibial anterior nos exercícios que envolvem os músculos dos pés. Esse processo ocorreu da seguinte maneira: primeiramente, os participantes do grupo tiveram que puxar o dedo hálux em direção ao calcâneo, fazendo uma isometria de 5 segundos, foram duas séries de dez repetições em cada pé. Em seguida foram orientados a fazer uma dissociação dos dedos, onde os avaliados tiveram que levantar o hálux enquanto os demais dedos ficaram no chão. Após isso, os indivíduos tiveram que levantar os demais dedos enquanto o hálux permanecesse parado, foram dez repetições em duas séries. E para finalizar houve uma massagem em 6 pontos do pé, por 20 segundos em 6 pontos específicos da região, esses exercícios educativos foram realizados dia sim, dia não, durante 15 dias de intervenção. Para a análise estatística descritiva, os dados foram descritos em mediana e Intervalo de 95% da mediana, uma vez que foi encontrada distribuição não paramétrica pelo teste de Shapiro Wilk. A análise inferencial foi realizada a partir do teste de Mann-Whiney, no intuito de comparar os a magnitude de diferença entre os valores de RMS dos grupos Controle e Experimental, adotando-se um nível de significância de $p < 0,05$.

(Resultados) Os níveis de atividade elétrica do músculo Tibial anterior (direito e esquerdo) não apresentaram diferença significativa entre os grupos avaliados, tanto o controle quanto o experimental. Foi observada uma tendência de diminuição nos valores de Pico, média e Integral do RMS para o grupo controle no músculo Tibial anterior Direito (-0,13%; -4,62% e -4,57%, respectivamente). Quando observado esse músculo do lado esquerdo, a tendência acaba sendo contrária, com uma diminuição das variáveis citadas para o grupo Experimental (-2,96% ; -17,65% e -17,81%, respectivamente).

(Conclusão) A utilização de exercícios educativos para o pé ao longo de 15 dias de treino não foi suficiente para modificar o padrão eletromiográfico do músculo Tibial anterior.

Palavras-Chave: Lesão, tibial anterior, educativos, fortalecimento,

AValiação DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSAS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E IDOSAS SEDENTÁRIAS

Autor(es):

Felipe Silva de Azevedo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Ricardo Dantas do Vale: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O envelhecimento desencadeia alterações da marcha e aumenta o risco de quedas e o medo de cair, comprometendo a saúde e a capacidade funcional do idoso. Estudos anteriores investigaram a prática de exercício físico como possível fator de redução desses problemas. A velocidade da marcha, a cadência, e o comprimento da passada foram significativamente maiores nas idosas ativas, enquanto o tempo em duplo suporte foi significativamente maior nas idosas sedentárias em ambas as condições analisadas. Os efeitos da musculação nessa faixa etária são relevantes, seja pela convivência com outras pessoas, aumento da autoestima ou mesmo pela própria atividade que gera inúmeros benefícios; contudo, os profissionais que atendem os idosos necessitam estar muito bem preparados, pois para que haja sucesso no resultado final, todo o programa deve ser bem planejado e elaborado, bem como seguros no momento da sua execução. Caso contrário, a atividade pode se tornar prejudicial, trazendo aos praticantes complicações ou agravamentos de doenças já existentes, dores, desconfortos e por final a desistência da prática de exercício físico.

(Metodologia) foi aplicado a Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida -SF-36. O mesmo realiza questão para saber como esta a saúde das idosas e como se sentem ao realizar determinadas atividades do dia a dia.

(Resultados) O envelhecimento da população é um fato que atinge todo o planeta e que, em consequência, resulta em várias disfunções morfológicas, como a diminuição da massa e da força muscular, problemas psicológicos e sociais. Com isso, é importante diagnosticar as carências e limitações desse momento da vida, para que se previnam as resultantes do envelhecimento e se proporcione uma melhor qualidade de vida e independência às pessoas idosas. Os resultados obtidos neste estudo mostram que a percepção de qualidade de vida associada à saúde se encontra diretamente ligados à prática regular de atividade física. Assim, a prática de atividades físicas neste caso tem relação diretamente proporcional à percepção de qualidade de vida dos informantes, Além disso, as idosas ativas apresentaram menor prevalência de quedas e de medo de cair comparadas às idosas sedentárias.

(Conclusão) Com os resultados obtidos a partir da aplicação do questionário SF-36, Este estudo verificou que a emancipação física e a manutenção da capacidade funcional através de um estilo de vida ativo, a partir da sexta década de vida, implicam um melhor resultado na percepção de qualidade de vida, melhorando consideravelmente a sua qualidade de vida, melhorando os aspectos sociais, mentais e físicos.

Palavras-Chave: exercício físico, Qualidade de vida, Idosas, capacidade funcional

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PRIVADA DA CIDADE DE NATAL-RN

Autor(es):

Elizabete Jacyra Silva de Sousa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Nota-se que ainda se faz pouco no sentido de desenvolver propostas de prevenção primária, ou seja, investigações e intervenções com pessoas saudáveis e jovens, no sentido de prevenir o aparecimento de patologias. Sabe-se que os gastos com a saúde, em muitos países são altos e intervenções preventivas poderiam evitar o agravamento de problemas financeiros de alguns destes países (Miria Benincasa, et al., 2015). O fato é que apesar de todas as campanhas do governo em prol da promoção da saúde e estilo de vida saudável, existem muitos jovens que continuam a colocar o seu bem-estar em perigo comendo alimentos gordurosos, levando uma vida sedentária e mantendo comportamentos de risco (Vilarta; Boccaletto, 2008). Perante esse enfoque o presente estudo tenta avaliar a qualidade de vida de adolescentes do ensino médio. Com o intuito de evidenciar a saúde e a forma como esses adolescentes se encontram em relação a sua capacidade de desempenhar atividades físicas cotidianas. Diante dessa realidade, o estudo também tenta esclarecer as principais consequências que afetam diretamente a qualidade de vida desses jovens.

(Metodologia) Esta pesquisa trata-se de um estudo descritivo de corte transversal e de variáveis quantitativas. A amostra da referente pesquisa foi composta por 76 estudantes do ensino médio, com idades entre 14 a 18 anos, e regularmente matriculados em uma instituição privada de ensino da cidade de Natal-RN. Os mesmos responderam o questionário genérico de avaliação da qualidade de vida (SF-36). O questionário analisa oito domínios relativos à qualidade de vida. Os dados foram analisados por meio de estatística simples, com determinação de médias e frequências.

(Resultados) Diante dos dados analisados pode-se corroborar que todos os domínios do SF-36 apresentaram bons resultados com destaque para a função física (92,37%), desempenho físico (89,43) e saúde geral com (80,26%), já o domínio de desempenho emocional (67,1%) e vitalidade com (44,44%), foram os que apresentaram os menores resultados.

(Conclusão) Dessa forma podemos concluir que os estilos de vida desses estudantes possuem mais domínios positivos do que negativo, porém esses fatores são modificáveis ao longo da vida, por isso cabe a instituição e os professores conscientizar sobre essa temática com o intuito de potencializar as investigações e intervenções para a manutenção da saúde e com isso prevenir cada vez mais cedo o surgimento de doenças. Com esse comportamento influenciará em mudanças de hábitos e proporcionará melhores condições de qualidade de vida. A partir disso, sugere-se para futuros estudos, uma quantidade maior de adolescentes e com mais variações de escolas incluído públicas e mais particulares.

Palavras-Chave: Qualidade de vida, adolescentes, intervenções preventivas, instituição privada.

AVALIAÇÃO DE FORÇA DINÂMICA EM CUIDADORES DE DEFICIENTES FÍSICOS

Autor(es):

Aline Martins de Oliveira Honorato: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Elton Lucas Dantas Ribeiro: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) As pessoas com necessidades especiais, geralmente, necessitam de auxílio para a realização das atividades cotidianas, e, dessa forma, essa necessidade especial se estende para seus familiares cuidadores cuja qualidade de vida pode estar ameaçada pelas circunstâncias de cuidados frequentes dispensados àqueles. Portanto, a especificidade da necessidade especial do cuidador está diretamente relacionada à qualidade de vida no âmbito da saúde geral. (BRACCIALLI, LÍGIA MARIA PRESUMIDO ET AL. 2012). O cotidiano do cuidador demonstra a sobrecarga com sua estafante e estressora atividade de cuidados diários e ininterruptos, como as adaptações do comportamento e necessidades do cuidador proporcionadas pela mudança evidente no cotidiano ao conviver com a carga de trabalho dispensada ao cuidado e que tendem a se intensificar com o passar dos anos (RIBEIRO, SOUZA, 2010). A força física do cuidador está relacionada diretamente com seus cuidados e manobras do seu cotidiano, sendo assim, foi realizada uma avaliação da força dinâmica de membros superiores (pollock, 1993), para mostrar, a dificuldade passada pelo cuidador e o ganho de força que adquiri com sua carga de trabalho excessiva ao passar dos anos.

(Metodologia) A pesquisa se caracteriza como transversal e descritiva. Sendo o estudo classificado como quantitativo. A população presente na pesquisa foi composta por cuidadores de deficientes físicos com idade entre 25 a 50 anos da cidade de Natal/RN. A amostra foi realizada com 20 cuidadores que concordaram de forma voluntária em participar da avaliação de força dinâmica de membros superiores. Todos os participantes da amostra assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foram excluídas da pesquisa, pessoas com menos de 25 anos e mais de 50 anos; que apresentavam algum problema de saúde que não pudesse realizar o teste; e que se recusaram a assinar o TCLE. Foi utilizado como instrumento da pesquisa o teste de flexão de membros superiores de POLLOCK (1993). Foram contabilizados o número máximo de flexões realizadas por cada cuidador sendo feito um balanço dos resultados com base no teste de R.M.L para membros superiores (Pollock 1993).

(Resultados) Foi apresentado um gráfico com as porcentagens da quantidade de flexões de braço realizado no tempo de um minuto, resultados da tabela de Pollock (ANEXO- TABELA DE RESULTADOS), verifica-se que 30% (06 voluntários) estão abaixo da média, 25% (05 voluntários) estão na média, 20% (04 voluntários) estão acima da média e 25% (5 voluntários) foram classificados como excelente.

(Conclusão) Na pesquisa foram encontrados resultados onde a grande maioria dos cuidadores tem a força dinâmica, qualificada como média, acima da média e excelente (juntos 70% da amostra), esses resultados podem ser explicados pelo fato dos cuidadores usarem a musculatura dos membros superiores diariamente na execução de suas funções diárias de cuidados. Nos resultados ainda tiveram uma amostra considerável de indivíduos classificados como abaixo da média (30% da amostra), isso pode ter ocorrido por diversos motivos, o mais palpável seria pelo pouco tempo exercido como cuidador por aquele indivíduo, nestes casos é recomendado um trabalho de força para evitar possíveis lesões e por consequência o impedimento da prática da função de cuidador. Este estudo é exclusivamente sobre força dinâmica utilizando um teste de membros superiores, e não é porque a maioria tem uma boa força que outras variáveis tem que ser descartadas pois saúde engloba outros fatores.

Palavras-Chave: Cuidador. Deficientes. Força . Flexão de Braço.

AVALIAÇÃO DE INFECÇÃO EM TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTEBOL

Autor(es):

Miguel Mota Vieira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Felipe Silva dos Santos: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O treinamento físico é a base para evolução de rendimento para o atleta, através de exercícios físicos sistemáticos e planejados, visando um desenvolvimento morfológico, funcional e metabólico. O treinamento e desenvolvimento desportivo devem ser compreendidos como um processo de longo prazo, orientado para o melhor desempenho possível de características fisiológicas e psicológicas. O excesso de estresse físico tem sido associado a fenômenos habitualmente discutidos na literatura. Por exemplo, cargas intensas com insuficiente periodização dos intervalos de restabelecimento têm sido sugeridas como causa das síndromes do “overtraining” ou do “overreaching”. Desta forma, o presente estudo visa avaliar a infecção no trato respiratório superior em adolescentes do sexo masculino praticantes de futebol.

(Metodologia) Para aferir o nível de infecção no trato respiratório superior, foi utilizado o questionário WRUSS-21, que apresenta sintomas de resfriado e limitações funcionais, que devem ser apontados se foram percebidas nas últimas 24h. Sendo respondidos em uma escala de zero (não presente) a sete (muito intenso). Anexo ao questionário estava a TCLE preenchida pelos participantes. Os adolescentes do sexo masculino praticantes de futebol foram convidados a preencher o questionário e TCLE e nós, pesquisadores assessoramos o questionado em qualquer dúvida quanto ao WRUSS-21

(Resultados) Em uma amostra de dezenove indivíduos, dezesseis sentiram ausência total de enfermidades e 3 se sentiram de levemente a moderadamente enfermos. Quanto aos sintomas de resfriado, nas últimas 24h, coriza foi o mais notado, com nove indivíduos apresentando em intensidades variadas, em seguida a tosse, com oito respostas positivas, porém em baixas intensidades. Nariz entupido e espirro foram relatados por seis indivíduos cada, com nariz entupido se mostrando em intensidade baixas e os espirros, intensidades mais altas. Quanto a limitações funcionais causadas por esses sintomas de resfriado, foram relatados com maior frequência as incapacidades de dormir bem, mais severas e incapacidade de respirar facilmente, em intensidade mais baixas. Ainda nessa amostra, apenas um indivíduo se mostrou pior que na véspera do questionário, outros seis se sentiram iguais e 12 se sentindo melhores que no dia anterior.

(Conclusão) Concluímos que os resultados presentes na pesquisa não são indicadores de doenças causadas pela "janela aberta", falhas no sistema imunológico causadas pela infecção no trato respiratório superior devido a lesões causadas pela pratica intensiva de exercícios físicos com pouco reestabelecimento. Tendo em vista que os adolescentes participantes do questionário são praticantes de futebol em frequências variadas e em baixas cargas de treinamento, provavelmente não apresentam este nível elevado de estresse físico em suas rotinas de treinamento.

Palavras-Chave: infecção, trato respiratório superior, recuperação, restabelecimento, janela aberta.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES DE UMA ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU/RN

Autor(es):

Jurandí Gomes da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
José Lucas Ribeiro de Sousa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) As Academias de Musculação tornaram-se o lugar ideal para quem procura melhoria da saúde, socialização e estética corporal, esculpindo os músculos na busca pelo “ corpo perfeito”. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pessoas com mais de 60 anos a procura de: bem-estar, terapêutico e tratamento de doenças - problemas cardiovasculares, diabetes e hipertensão – nas academias, buscando usufruir de uma velhice saudável. Outro fator relevante nos dias de hoje é o aumento de pessoas com alto índice de estresse. Problema que afeta diretamente no comportamento, rendimento, produção e socialização do indivíduo. Ao começar algum tipo de treinamento físico, a pessoa encontra uma forma de desopilar e diminuir a sobrecarga psicológica, com isso acaba fazendo novas amizades até mesmo, melhorando o convívio com os familiares e amigos. Quanto a escolha do ambiente de treino, buscasse uma boa localização, estrutura física, acessibilidade, bons equipamentos e qualificação dos professores para que se tenha acompanhamento necessário e eficaz no processo de treinamento, seja, treinamento de força, melhoria de condicionamento físico ou promoção de saúde. O presente estudo tem como objetivo, mensurar o nível de satisfação dos alunos de uma academia de musculação.

(Metodologia) Pesquisa realizada através de um questionário onde mede o nível de satisfação dos alunos de uma academia de musculação que possuem idade mínima de 18 anos de ambos os sexos. (Escala de mensuração – ESCALA DE LIKERT)

(Resultados) Por ser de extrema importância a Estrutura Física da Academia, 60% dos alunos estão totalmente satisfeitos com os Banheiros enquanto que 10% se dizem parcialmente insatisfeitos com o tamanho da Sala de Musculação. Em relação aos Equipamentos, 50% disseram estar totalmente satisfeitos com a Modernidade e/ou Conservação do Maquinário e 22% parcialmente insatisfeitos com a Quantidade de Aparelhos Cardiovasculares (esteiras, bicicletas, etc.). No quesito Serviço prestado pela academia, 64% dos clientes estão totalmente satisfeitos com a Avaliação Físicas ao passo que 4% responderam que estão parcialmente insatisfeitos com as Aulas de Musculação. No que diz respeito aos Funcionários, 74% se dizem totalmente satisfeitos com a Qualificação Técnica dos Instrutores. Empatados com 6%, os participantes responderam que estão totalmente insatisfeitos com a Cortesia/Simpatia dos Funcionários e a Comunicação e Informação ao Cliente.

(Conclusão) É visível a crescente procura por espaços destinados a prática de exercícios físicos nos dias atuais. Como consequência, o aumento do número de academias também é notável e os clientes passam a ter mais opções de escolha e torna-se seletivo na busca por melhor lugar para realizar seus exercícios diários. Ao analisarmos os resultados, comprovamos uma grande aprovação dos clientes em relação espaço físico, equipamentos, serviços e funcionários. Percebemos na pesquisa que a maioria dos alunos está satisfeita com o trabalho feito pela academia. Como em qualquer outra área de negócios, no ramo das academias existe a competição por maior reconhecimento no mercado, tornando-se necessário esse levantamento para mensurar quais melhorias devem ser feitas para que haja a retenção e fidelização dos clientes e crescimento da empresa.

Palavras-Chave: Academia de musculação, Satisfação do cliente, Avaliação, Treinamento, Necessidades.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE ENTRE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO.

Autor(es):

Ana Helena Pereira Barbosa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN
Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN*

(Introdução) O estresse é gerado pela percepção de estímulos que provocam excitação emocional e ao perturbarem a homeostasia do indivíduo levam o organismo a respostas inespecíficas, ativando um processo de adaptação caracterizado pelo aumento de adrenalina, com várias consequências sistêmicas, esse desequilíbrio pode acarretar prejuízos comportamentais, psicológicos e físicos para o indivíduo. No ambiente escolar o estresse atinge principalmente os professores, provocando uma queda no seu rendimento no trabalho. O educador infantil está integrado as funções de educar e cuidar, o que significa que além de ter habilidades pedagógicas e amplo conhecimento para trabalhar o conteúdo planejado, o educador tem que cuidar da criança em um contexto educativo, social e afetivo, além de trabalhar o suporte à família de seus alunos. O professor tem que ter busca constante de conhecimento, tornando o trabalho mais cansativo já que com a globalização tudo muda rapidamente, complexidades de tarefas, o compromisso com a educação exige mais do educador o que pode aumentar o adoecimento não só psíquico mas também físico. Com a rotina extensa educadores passam a maior parte do dia no trabalho e esquecem de cuidar da saúde e essa falta de cuidado somado com a insatisfação do salário, má alimentação e a falta de exercício físico tornam a rotina mais problemática já que não existe a liberação do estresse e esse acúmulo de atividades influencia diretamente no bem estar do indivíduo, já que a pratica de exercícios traz redução em vários sintomas de estresse, da instabilidade emocional, da ansiedade e do nível de depressão moderada. Assim, um estilo de vida saudável incluindo uma prática regular de atividade física, permite melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, não só com benefícios físicos como também psicológicos. Logo, a prática de atividade física pode prevenir ou minimizar o nível de estresse no trabalho de professores da educação infantil? O presente trabalho poderá alertar os profissionais da área da educação física sobre a temática “estresse”, podendo assim, recomendar que utilizem em suas avaliações diárias, instrumentos específicos sobre o nível de estresse nas sessões de treinamento, apresentando meios de intervenção e auxiliar as professoras a como atuar no seu ambiente de trabalho com mais saúde obtendo uma melhor relação ensino aprendizagem com seus alunos. De acordo com o exposto acima o trabalho teve como foco analisar a importância do exercício físico na vida de professoras da educação infantil.

(Metodologia) Tratou-se de uma pesquisa descritiva de caráter transversal e natureza qualitativa, com população formada por 40 professoras da educação infantil, atuantes na área educacional. Os dados foram coletados por meio de questionários individuais, sobre níveis de estresse no trabalho contidos de 3 variáveis.

(Resultados) Observou-se que os professores de educação infantil dessa determinada empresa, praticantes e não praticantes demonstraram o mesmo tipo de preocupação como fonte de estresse: prazos, excesso de atribuições, frequência de eventos, dificuldades nas relações interpessoais e cobrança dos pais. A insegurança dos pais traz uma tensão extra aos trabalhadores desta área, já que além de educar o profissional tem que cuidar das crianças, fazendo com que o estresse seja psíquico provocando características como insônia, irritabilidade, mudança de humor e ansiedade. Além dos sintomas psíquicos e comportamentais, o estresse da amostra também foi revelado em sua dimensão física, caracterizado pela necessidade de cuidados específicos ao tocar, segurar e interagir com a criança. Logo, a prática de exercício físico demonstra menor índice de sintomas físicos em relação ao nível de ansiedade, baixa motivação, baixa concentração, distúrbios do sono, dores no corpo.

(Conclusão) De acordo com presente estudo foi obtido como conclusão parcial que a pratica de exercício físico minimiza os sintomas físicos e psíquicos do estresse no trabalho.

Palavras-Chave: Palavras-chave: estresse; trabalho; exercício.

AVALIAR E COMPARAR FORÇA E RESISTÊNCIA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES EM IDOSAS PRATICANTES DE HIDROTREINAMENTO

Autor(es):

Andreza Tavares da Silva : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Antonio Michel Aboarrage Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) A atividade física é muito importante para a saúde do idoso, se for praticado regularmente, as chances das perdas funcionais são bem menores, comparados com um idoso inativo. O avanço da idade, além de gerar mudanças emocionais, sociais, culturais e econômicas, gera alterações fisiológicas importantes induzindo perda de capacidades funcionais básicas. Os níveis de força e potência são tendenciosos ao declínio com o passar dos anos. Ao envelhecermos nos tornamos mais frágeis e susceptíveis a quedas, que podem causar lesões de diferentes magnitudes. A prática de atividades físicas regulares ajudam a prevenir esses declínios tornando-nos mais efetivos em nossas atividades cotidianas. A força muscular e a resistência muscular de membros inferiores (MMII) é umas das principais capacidades que diminuem na medida em que se vai envelhecendo, chegando a dificultar execução de atividades da vida diárias (AVDs). O hidrotreinamento contribui na melhora das capacidades aeróbia, cardiovascular, força e potência muscular, bem-estar, equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora e a modificação da composição corporal. O presente estudo teve como principal objetivo verificar a influência de um programa específico de treinamento aquático (Hidrotreinamento), na força, resistência muscular dos membros inferiores, da população idosa.

(Metodologia) A amostra foi composta por uma população inicial de 66 idosas, com idade entre 60 e 85 anos, elas foram divididas em dois grupos: o Grupo Hidrotreinamento (GH) e o Grupo Hidroginástica (HG). Todas as participantes são residentes na cidade do Nata/RN e praticantes de hidroginástica no IFRN – Centro. Os grupos foram submetidos à mensuração de peso e estatura. Para avaliar a aptidão física funcional das idosas, foram utilizados os protocolos dos testes de aptidão física funcional da bateria de testes de Rikli & Jones (1999): Teste 1: Sentar e levantar da cadeira, e o Teste 2 : Teste de levantar e caminhar. A intervenção teve uma duração de 08 (oito) semanas, 03 (três) vezes por semana, com treinos de 30 minutos de duração, somando – se 24 (vinte e quatro).

(Resultados) O estudo ainda está em andamento, mas a hipótese é que as idosas praticantes de hidrotreinamento possam ter uma melhora significativa na potencia e resistência muscular dos membros inferiores, ou a segunda hipótese é que as idosas praticantes de hidrotreinamento não apresentem uma melhora significativa na potencia e resistência muscular dos membros inferiores.

(Conclusão) Espera-se que através de um treinamento mas específico no meio liquido (hidrotreinamento), ajudar nas capacidades fisiológicas, melhorando a potência e resistência muscular dos membros inferiores das idosas e diminuindo assim as dependências físicas.

Palavras-Chave: Hidrotreinamento, idosas, potência, resistência muscular, membros inferiores.

BENEFÍCIOS DA CAMINHADA PARA A SAÚDE E A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

Autor(es):

Diogo Miranda da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Envelhecimento da população é um dos indicadores de que a sociedade passa por um processo de evolução, e com isso, se vê a necessidade de entender e saber como a mesma está lidando com estas novas possibilidades, para que possamos melhorar de forma gradativa suas qualidades de vida, diminuindo assim os riscos de doenças e ampliando as diversas atividades físicas que os mesmos possam realizar. A caminhada é uma atividade física importante na vida das pessoas e principalmente na vida dos idosos que é uma população que vem aumentando ao longo dos anos e com isso se preocupam com a própria qualidade de vida. De acordo com (HUGHES et al., 2008), uma das atividades físicas de lazer mais praticadas pela população é a caminhada. Dentre outras finalidades, a caminhada é praticada com o propósito de manter uma boa saúde e prevenir doenças, e é muito importante que seja regular e tenha a orientação de um profissional de educação física para que possamos ter esses benefícios citados. Para (MAZO; LOPES; BENEDETTI, 2009 in KRUG, 2011), essa atividade deve ser recomendada por ser uma prática muito natural, de fácil acesso e de ótimos resultados, podendo ser realizada para promover a saúde, o condicionamento físico e o lazer. Desta forma nosso objetivo é verificar se a atividade física da caminhada possibilita uma melhora na qualidade de vida dos praticantes desta modalidade do Parque das Dunas/Bosque dos Namorados.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa e descritiva, de corte transversal, realizada com pessoas que praticam a atividade física da caminhada. Utilizamos a Pesquisa Descritiva para esclarecermos como foram tomadas as decisões e os rumos de nossa pesquisa e como as mesmas puderam influenciar no produto final e nos possíveis resultados alcançados. Na Pesquisa Descritiva encontramos diversas formas de realizá-la, optamos pela Descritiva – qualitativa, pois esta busca os objetivos e as informações pertinentes sobre o assunto abordado (BERVIAN, 2000). A população pesquisada foram pessoas que praticam caminhada no bosque dos namorados pelo período de um ano por pelo menos três vezes na semana. A pesquisa é composta de 30 participantes que responderam ao questionário SF-36 que pretendemos discutir sobre sua qualidade de vida. O instrumento utilizado durante a coleta dos dados foi um questionário SF – 36, estruturado pelo autor com perguntas que buscam identificar o nível de qualidade de vida dos participantes.

(Resultados) Podemos observar que no gráfico 1: 11% responderam que sua saúde são excelentes, 12% responderam que é muito boa, 77% das saúdes das pessoas que responderam o questionário foram considerados Boa, Nenhuma pessoa respondeu que era ruim ou muito ruim, entendemos que esses resultados apontam para uma possível melhora na qualidade de vida dos praticantes de caminhada, da pesquisa em questão. Podemos observar que no gráfico 2, 30 % das pessoas que responderam o questionário consideram que sua idade é muito melhor que antes, 34% responderam que eram um pouco melhor, 33% responderam que eram quase a mesma, nenhuma respondeu que era pior e 3% respondeu que era muito pior. De acordo com o gráfico 4 vamos verificar o nível de dor no indivíduo durante a semana, 27% relatou que não sente nenhuma dor, 30% respondeu que sente dores muito leve, 20% responderam leve, 23% moderada, nenhuma respondeu grave ou muito grave.

(Conclusão) Considerando os dados coletados podemos ver a importância da caminhada refletindo sobre a qualidade de vida das pessoas sedentárias, os benefícios no dia a dia da pessoa que pratica essa atividade e que pode proporcionar novas relações de amizade, melhora a saúde, proporciona desafios físicos e mentais, contribui para o desenvolvimento social.

Palavras-Chave: Caminhada, qualidade de vida, atividade física.

BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA BAILARINOS CONTEMPORÂNEOS QUE DANÇAM BALLET CLÁSSICO

Autor(es):

JÃ@ssyca Alanna da Silva Souza: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Para Medina (2008) as habilidades motoras básicas, como sentar, engatinhar, rolar e saltar, são conquistadas através do seu crescimento e desenvolvimento, servindo como base para a aquisição de outros movimentos, sendo estes mais elaborados e refinados. Deste modo, ao longo do tempo vai se adquirindo diversas ações voluntárias, demonstrando seus sentimentos, desejos e emoções. (MEDINA, 2008) Com isso, dizemos que a dança é uma arte, porque nela abrange as expressões tanto gestuais, como faciais, que se dá através de suas movimentações como também no que podemos sentir, através das emoções do seu estado de espírito. (BARROS & SILVA, 2011). Desta forma nosso objetivo é Investigar os benefícios que a educação física pode possibilitar aos bailarinos clássicos, em relação a preparação física e sua performance.

(Metodologia) Nosso método ficará por conta do Estudo de Caso e temos como população pesquisada foi composta por 06 bailarinos profissionais de uma companhia de dança, com faixa etária de 24 a 47 anos de idade, da cidade de Natal/ RN.

(Resultados) A primeira questão versou sobre quais benefícios você entende que os conteúdos da Educação Física pode lhe trazer? Aqui já deixamos claro que as respostas podem ser variadas, pois um bailarino pode elencar diversas possibilidades para cada pergunta realizada. Como vemos no gráfico abaixo a maioria 37% respondeu que os benefícios se apresentavam por uma melhor consciência corporal; 36% condicionamento físico; 18% saúde e 9% bem estar corporal. Na segunda questão quando indagados sobre se na sua preparação física há atividades de preparação corporal? De que tipo? Encontramos que com 6% a massagem poderá ajudar, já 7% diz que a fisioterapia eutonia e a antiginástica; com 13% a flexibilidade; 27% a resistência aeróbica e a maioria com 33% o alongamento. A terceira questão foi como a Educação Física pode ajudar na performance artística? E diante do resultado desta questão 100% respondeu que a preparação corporal como a força, resistência e potência pode ajudar na performance. A Educação Física pode ajudar na construção do Ballet Clássico? Esta foi a questão de número quatro e as respostas foram todas sim e levaram em consideração os aspectos como consciência corporal, com 12%, conhecimento anatômico com 13%, 37% a melhoria das qualidades físicas, e 38% o condicionamento físico. Voltando a questão da Educação física como possibilidade de melhorar suas performances artísticas a questão seis indagou: de que forma a Educação Física pode ajudar no aperfeiçoamento desse condicionamento físico? 58% falou que a educação física pode ajudar na melhoria das qualidades físicas, mas 23% é com profissionais que entendem a técnica clássica; com 10% na prevenção é apenas 9% com atividades de exaustão. A sétima questão versava sobre: de acordo com as valências físicas, quais são mais preponderantes para o desenvolvimento do ballet clássico? As valências mais preponderantes é a flexibilidade e a força com 17%; com 15% a resistência; já com 14% temos a coordenação motora, equilíbrio e agilidade; e com apenas 9% a potência. A última questão de número oito foi: de acordo com os elementos específicos da Educação Física, como os elementos da técnica clássica pode ser aperfeiçoados? 29% pode ser aperfeiçoados através da musculação (membros inferiores, como também o desenvolvimentos e treinamento das qualidades físicas; e com 14% a resistência, aulas e ensaios e também as correções dos exercícios.

(Conclusão) A referida pesquisa situa-se em andamento não constando os resultados finais, mas como resultados esperados, podemos dizer que a educação física, pode ajudar tanto na consciência corporal, quanto na preparação corporal que implica na resistência, força e potência. Além do mais o condicionamento desses bailarinos poderá melhorar de acordo com o seu aperfeiçoamento.

Palavras-Chave: Dança, preparação física, performance

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA CRIANÇAS

Autor(es):

Igor de Moraes Dantas Rodrigues: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Bruno Augusto Teixeira Bezerril: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Igor Trindade Câmara: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Daniel Lucas Miranda da Cunha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Felipe Anderton Miranda Gomes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Ajudar a construir e manter ossos e músculos saudáveis, ajudar a reduzir o risco de desenvolver obesidade e doenças crônicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer de cólon, reduzir os sentimentos de depressão e ansiedade e promover o bem-estar psicológico, melhorar o desempenho acadêmico das crianças.

(Proposta do roteiro) Mostrar a vasta camada de benefícios gerados pela prática de esportes, na infância é o momento ideal a proporcionar certas mudanças em características físicas e até mesmo genéticas. Hoje, se fala na hipergenética, que é a capacidade que a gente tem de mudar algumas características genéticas em função dos estímulos externos que a gente oferece. Então, uma criança que foi estimulada durante a sua infância e adolescência a fazer exercícios, provavelmente vai se tornar um adulto mais ativo e com características físicas bem peculiares.

(Efeitos esperados) Esperamos reforçar a importância na prática de esporte na infância, ressaltando os benefícios de cada atividade física, tanto para o físico, quanto para o psicológico da criança.

CÂNCER DE MAMA PREVINA-SE

Autor(es):

Helyson Marcio Costa de Araújo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Sânzia Maria Lima de Freitas: Discente do curso de Administração do UNI-RN

Ivone Laura Maria Maia: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Jardel Gomes da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Jéssica Mayara Mendes : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Vídeo produzido por alunos do 1º período de Educação Física do UNI RN tendo em foco a conscientização ao autoexame em prevenção ao câncer de mama. Onde demonstra que nem só as mulheres como também os homens podem chegar a ter tal doença. O câncer de mama é o tipo de neoplasia que mais causa mortes entre mulheres em nosso país. Entretanto, quando diagnosticado e tratado de forma precoce, suas chances de cura são bastante consideráveis, reduzindo drasticamente os riscos de sequelas, tanto físicas quanto emocionais. A presença de nódulos nos seios, com ou sem dor, é o que caracteriza esta moléstia. Além disso, deformidade, assimetria ou aumento de volume podem também indicá-lo. Entretanto, tais alterações não significam, necessariamente, a presença do câncer de mama, sendo por isso extremamente importante o auxílio médico nessas situações. Recomenda-se, ainda, que todas as mulheres façam diariamente ou com a ajuda do parceiro faça o autoexame, um exame que leva alguns minutos e pode ser feito em casa é a principal arma das mulheres para prevenir o câncer de mama. Anualmente, o exame clínico das mamas. A mamografia é feita com um aparelho de raio-X, denominado mamógrafo. Bastante sensível, comprime esta região em busca de indícios que podem estar relacionados ao câncer; causando desconforto discreto e suportável. O diagnóstico é feito por meio de biópsias e, em caso de resultado positivo, para cada caso há tratamentos específicos. São eles: cirurgia, radioterapia, quimioterapia e/ou hormonioterapia. A retirada das mamas é feita apenas em algumas situações.

(Proposta do roteiro) O tema que abordamos foi o câncer de mama. Fizemos fotos com os próprios componentes do grupo. Onde foi assinada pelos mesmos o direito de imagem e o de voz. Os modelos presentes foram. Sânzia Freitas (atriz) Jardel (ator) Helyson Márcio (locutor, e editor do vídeo) Ivone Maia (fotógrafa) Jéssica Mendes (sinopse) E todos juntos fizemos esse roteiro. Onde utilizamos linguagem de boa compreensão, e fotos de boa visibilidade. Colocamos textos, e fundo musical, para que possamos prender a atenção do público em geral, a qual foi a bordo.

(Efeitos esperados) De um videoclipe com a mensagem de alerta.

CÂNCER DE PRÓSTATA

Autor(es):

Jocenílma Silva de Souza: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Temos o objetivo de conscientizar essa maioria que ainda se limita ao pensamento formado de que o homem nunca adoece, eles sentem medo de que os doutores de branco descubram alguma doença adormecida nesses corpos de "aço".

(Proposta do roteiro) A proposta é mostrar os sinais e sintomas para que os homens possam ficar mais atentos e procurar sempre uma orientação médica, pois até hoje a população masculina ainda se recusa a isso. Não devem se envergonhar de cuidar de si, o equilíbrio entre uma boa alimentação e atividades físicas podem salvar de um câncer. Então que estejam sempre atentos aos sinais e sintomas.

(Efeitos esperados) Muitos levam tão a sério a teoria de que homem não chora, homem não sente dor, homem é forte, que eles se sentem os verdadeiros super-heróis. Eles levam tão a sério essa teoria que fogem dos médicos como o diabo foge da Cruz. Então, que haja realmente uma conscientização da parte dos homens e vejam que é sério ter o total cuidado com sua saúde.

CARGA INTERNA NO TREINAMENTO RESISTIDO: EXISTE DIFERENÇA DE ACORDO COM O MÉTODO DE TREINO UTILIZADO?

Autor(es):

Magno dos Anjos Regis da Silva : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Treinamento de força é uma das mais populares formas de atividades utilizadas para melhora da aptidão física e do condicionamento de praticantes de exercício físico. A sequência considerada tradicional da prática do treinamento se dá através da realização de exercícios multiarticulares seguidos de exercícios monoarticulares. Porém existem outros métodos de treinamento de força, como o denominado de pré-exaustão que consiste na realização de exercícios monoarticulares seguidos de exercícios multiarticulares. Sendo o método da percepção subjetiva de esforço bastante utilizado para avaliar a carga interna e a intensidade do treinamento de força. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a diferença da carga interna no treinamento resistido, de acordo com a utilização dos métodos de força Tradicional e pré-exaustão.

(Metodologia) Foi realizada uma randomização de 23 participantes em dois grupos, onde o primeiro realizou o treinamento de força tradicional (TR, n = 10), e o segundo realizou o modelo de treinamento de força com a inclusão do método de pré-exaustão (PE, n = 13). Ambos os grupos foram submetidos ao mesmo regime de treino (2 dias por semana; 3 séries de repetições até a falha muscular, com 75% de 1RM, para extensão de quadril, joelho e tornozelo no exercício Leg Press 45°; com 1 minuto de repouso entre as séries) durante um programa de treinamento de força de 9 semanas (18 sessões), com o objetivo de promover a hipertrofia e ganho de força muscular. Porém, o grupo PE realizou uma série adicional de exercício isolado na cadeira extensora, até a falha muscular, imediatamente antes ($\leq 10s$) de cada sessão de treinamento. A carga interna de treinamento foi calculada com base na Percepção Subjetiva de Esforço (PSE) de cada sessão, com utilização da escala OMNI-RES. Também foi avaliada a carga externa de treinamento, a partir do cálculo do LOAD (número de repetições x carga de treino [Kg]) corrigido pela massa corporal de cada voluntário. A análise estatística descritiva foi apresentada a partir dos valores de média \pm desvio padrão, uma vez que o teste de Shapiro Wilk confirmou a normalidade dos dados. De forma inferencial, o teste de ANOVA Two Way foi utilizado para identificar as diferenças entre os valores de carga de treinamento interna e externa, de acordo com os fatores tempo (18 sessões de treino) e método de treinamento (Tradicional [TT] e Pré-exaustão [PE]). Quando identificadas diferenças significativas, foi utilizado o teste de múltiplas comparações de Sidak, adotando-se um nível de significância de $p < 0,05$.

(Resultados) Os valores de Percepção Subjetiva de Esforço não apresentam diferença significativa entre os métodos de treinamento, ao longo das 18 sessões de treino, demonstrando que a carga interna de treinamento foi semelhante entre os indivíduos de ambos os grupos. Porém, quando analisada a carga externa de treinamento, foram identificadas diferenças significativas a partir da sessão 9, onde o TT apresentou maiores valores em relação ao PE. As maiores diferenças foram encontradas nas sessões 14 (TT: $114,4 \pm 26,3$ vs PE: $77,1 \pm 18,7$) 15 (TT: $114,3 \pm 26,1$ vs PE: $78,7 \pm 19,6$) e 17 (TT: $118,1 \pm 28,2$ vs PE: $82,6 \pm 22,6$). Estes resultados demonstram que, mesmo apresentando menor volume de treinamento, o método de PE apresentou os mesmos valores de carga interna, quando comparada ao método TT.

(Conclusão) O presente estudo observou que não existe diferença na carga interna de treinamento resistido para o exercício de Leg Press, quando realizado a partir dos métodos Tradicional e de Pré-Exaustão. Porém, diferenças significativas da carga externa ocorrem a partir da metade do período de treinamento, demonstrando a importância de se acompanhar o volume de treino a partir de ambas as avaliações de carga.

Palavras-Chave: carga interna de treinamento, pré-exaustão, método de treinamento,

COMPARAÇÃO DA MASSA MUSCULAR ESQUELÉTICA ENTRE IDOSOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E HIDROGINÁSTICA

Autor(es):

Allison Norberto Alves da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN

(Introdução) O processo de envelhecimento tanto da população brasileira quanto da população mundial vêm gerando, ao longo dos anos, pesquisas sobre o assunto que necessitam de aprofundamento. Sendo inevitável, o envelhecimento deixa o organismo mais suscetível a sofrer com agressões do ambiente ou internas. Condições que podem surgir com o passar do tempo são comorbidades como obesidade, hipertensão, osteoporose e sarcopenia. O processo de sarcopenia é caracterizado pela perda de massa muscular em indivíduos idosos e tem caráter reversível. Além da adoção de hábitos saudáveis, a prática regular de exercício físico tem sido apontada como de grande importância para minimizar a perda de massa muscular que acompanha o envelhecimento. Orientadas por profissionais de educação física, modalidades como hidroginástica e musculação podem ser praticadas com benefícios para o corpo. A musculação é uma das modalidades que podem promover maiores benefícios na massa muscular dos seus praticantes. No entanto, poucos são os idosos que aderem à prática dessa modalidade. Contrariamente, a hidroginástica tem sido relatada como a modalidade que possui a maior taxa de adesão pelos indivíduos idosos. No entanto, não se sabe se os mesmos benefícios na massa muscular que são observados na prática de musculação, podem ser encontrados na prática de hidroginástica. Objetivo do estudo: Comparar a massa muscular esquelética entre idosos praticantes de musculação e hidroginástica.

(Metodologia) Este estudo foi observacional ou não experimental de corte transversal, com uma amostra de idosos de ambos os gêneros que praticavam musculação ou hidroginástica há pelo menos seis meses contínuos. A determinação da massa muscular dos idosos foi realizada de maneira estimada através de uma equação previamente validada para esse fim: Massa muscular (kg) = $(0,226 \times \text{massa corporal [kg]} + (13,0 \times \text{altura [m]} - (0,089 \times \text{idade}) + (6,3 \times 0 [\text{mulher}] \text{ ou } 1 [\text{homem}]) + (\text{código da raça} - 11,0))$. A análise de comparação foi conduzida pelo Teste T para amostras independentes. Foi adotado um nível de significância menor do que 5%.

(Resultados) Nesse estudo foram avaliados 71 idosos com idade média de $69,5 \pm 6,2$ anos (35 praticantes de musculação e 36 praticantes de hidroginástica). Os idosos apresentaram uma diferença significativa com relação ao índice de massa corporal (Musculação – $25,9 \pm 4,6$ Kg/m² vs Hidroginástica – $28,1 \pm 4,1$ Kg/m²; $p = 0,03$). No entanto, não foi verificada diferença significativa com relação a massa muscular esquelética estimada (Musculação – $18,9 \pm 5,3$ Kg vs Hidroginástica – $19,1 \pm 4,1$ Kg; $p = 0,84$).

(Conclusão) Os idosos praticantes de musculação e hidroginástica não apresentaram diferença significativa com relação a massa muscular esquelética.

Palavras-Chave: Idosos; Musculação; Hidroginástica; Massa muscular esquelética

COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA PÓS-TREINO EM LESIONADOS MEDULARES PRATICANTES DE HIIT

Autor(es):

Marcos Henrique Silva de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010), apontam que, 23,9% da população brasileira, têm algum tipo de deficiência – visual, auditiva, motora e mental ou intelectual, e que 26,5% são do sexo feminino e 21,2% são do sexo masculino, e 38.473.702 pessoas residem em áreas urbanas e 7.132.347 em áreas rurais. Entre as deficiências físicas, destacamos a lesão medular que é um dos mais graves acometimentos que pode afetar o canal medular trazendo modificações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas. Essas alterações manifestam-se principalmente como paralisia ou paresia dos membros superior ou inferior, alteração de tônus muscular, alteração dos reflexos superficiais e profundos, alteração ou perda de várias sensibilidades. No Brasil, a incidência da lesão medular é desconhecida. No entanto, quando são realizados estudos mundiais aplicadas à nação brasileira, esse número aponta de cinco a seis mil novos casos de lesão medular na população brasileira a cada ano. Lesões medulares estão sendo cada vez mais frequente, entre algumas causas podemos destacar a violência nos grandes centros urbanos, os acidentes de trânsito e agressão por arma de fogo são as mais decorrentes. Pessoas com deficiência física tendem a apresentar níveis elevados de sedentarismo, onde influência de forma decisiva na percepção de sua qualidade de vida, com isso a prática de atividade física regular promove uma gama de benefícios que vão além da pessoa física. Com isso o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) auxilia de maneira primordial na redução de gordura corporal em indivíduos com sobrepeso. Sem falar que o método apresenta vantagens na economia de tempo. E isso não se torna diferente em lesionados medulares, com a prática do exercício os indivíduos vão sair da zona de sedentarismo, melhoram as vias aeróbias e anaeróbias, conquistam sua independência e também podendo haver aumento na auto-estima. Neste tipo de treinamento observamos a melhora da capacidade cardíaca, entre as variáveis deste fator, temos a variabilidade da frequência cardíaca, onde a mesma se define por oscilações no intervalo entre batimentos cardíacos consecutivos (intervalos R-R), assim como alterações entre as frequências cardíacas instantâneas consecutivas. Diante do exposto e tendo em vista a necessidade de conhecer o comportamento da frequência cardíaca em pessoas com lesão medular para aperfeiçoar a organização da periodização de treinos para esta população, o presente projeto pretende responder o seguinte questionamento: como se comporta a frequência cardíaca após o HIIT em pessoas com lesão medular?

(Metodologia) Como ferramenta norteadora da investigação será utilizada a pesquisa descritiva de caráter exploratório. A população é composta por lesionados medulares, e a amostra é composta por cinco pessoas. Serão incluídos neste estudo indivíduos que, utilizam cadeira de rodas como meio de locomoção há mais de 6 meses, apresentar laudo médico que atestem a deficiência, estar apto para prática da atividade física através de laudo médico e ter disponibilidade ao menos três dias da semana para realizar o treinamento, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão excluídas do estudo pessoas que tenham algum tipo de deficiência intelectual; doenças crônicas não transmissíveis; cardiopatas; hemofílicos; pneumopatas; epiléticos, bem como pessoas com HIV/AIDS; dependentes químicos e grávidas. Para coleta de dados foi utilizado um monitor cardíaco polar. E os dados foram analisados através da estatística descritiva.

(Resultados) Após o treino foram coletados os seguintes dados, a frequência cardíaca de repouso manteve-se em 90 batimentos por minuto, e a frequência cardíaca máxima se manteve em 140 batimentos por minuto.

(Conclusão) A pesquisa encontra-se em andamento, o que limita as conclusões.

Palavras-Chave: Frequência cardíaca, lesão medular, treinamento intervalado de alta intensidade.

COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL EM IDOSAS HIPERTENSAS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Autor(es):

Aline Mônica Silva Rocha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

João Caetano de Farias Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) O processo de envelhecimento pode ser determinado, dentre outros conceitos, como ocorrências de alterações biológicas, psicológicas e sociais que levam à redução gradativa da capacidade de adaptação e desempenho do indivíduo, ocasionando uma vulnerabilidade a ocorrência de patologias (QUEIROZ; KENEGUSUKU; FORJAZ, 2010 & WEINECK, 1991). De acordo com a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), é considerado pressão em um nível elevado sistematicamente sendo ela igual ou maior que 140 por 90 mmHg. Um dos principais motivos que ocorre a elevação da pressão se dá devido a decorrência da vasoconstrição dos vasos sanguíneos aumentando a dificuldade de circulação sanguínea. A hipertensão arterial (HA) é uma doença de alto nível lesivo, a mesma não provoca sintomas na imensa maioria dos casos. Os sintomas da HA surgem apenas tardiamente, depois que algum órgão já estiver comprometido e em alguns casos acometido por uma grave lesão. (PINHEIRO 2017). Contudo a verificação da PA deve ser realizada por todo profissional da área da saúde, estando todos aptos para realização de tal procedimento. (SBH, SBC, SBN, p. 5, 2006) O exercício físico é utilizado como medida não medicamentosa, atuando de forma secundária para o tratamento da PA elevada primeiramente sendo utilizado fármacos anti-hipertensivos, a fim de reduzir os níveis da PA, proteger órgãos-alvo e prevenir o aparecimento de doenças cardiovasculares e renais.

(Metodologia) Na academia de musculação, todas as participantes tiveram a pressão arterial aferida, para verificação do nível de controle da PA. Foi realizado o protocolo de avaliação de acordo com a 7ª DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. Inicialmente, todo o procedimento irá ser explicado ao participante, deixa-lo em repouso durante 3 a 5 minutos, sendo instruído a não conversar durante a aferição. Perguntar ao mesmo se está com a bexiga cheia; se praticou exercício nos últimos 60 minutos; se ingeriu bebidas alcoólicas, ou café e se fumou nos 30 minutos antes da aferição inicial. Para realização da primeira aferição, sendo a mesma antes do treinamento de musculação, o indivíduo ficou sentado, com as pernas descruzadas, com os pés apoiados no chão, com o dorso encostado na cadeira e relaxado. O braço deve estar na altura do coração, apoiado, com a palma da mão voltada para cima. Tendo cuidado, observando se o avaliado esteja com uma vestimenta que possa atrapalhar na avaliação. O resultado da PA obtido na primeira aferição funcionou como comprovação para a participação do indivíduo no exercício proposto. Logo após a aferição inicial, foi realizado o treinamento de musculação, sendo efetuado um treinamento completo envolvendo todo os grupos musculares, sendo realizado 2 séries de 12 repetições para cada grupo muscular. O treino será constituído por 15 minutos de aquecimento inicial na esteira, logo após será iniciado por meio de montagem de forma alternada por segmento distribuído. Os exercícios executados foram supino reto articulado, cadeira flexora, prancha frontal isométrica (2 séries de 40 segundos), puxada alta supinada, adução, prancha vertical (2 séries de 40 segundos), agachamento conjugado com desenvolvimento de ombro com pegada neutra, flexão plantar e dorso flexão. Terminado o circuito, a aferição será aferida novamente. Para avaliação, da pressão arterial logo após a realização imediatamente após a realização do exercício, com 30 minutos após e por fim com 1 hora após o treinamento de musculação.

(Resultados) O estudo visa verificar os efeitos do treinamento de musculação na pressão arterial de idosas hipertensas.

(Conclusão) De acordo com os resultados parciais estabelecidos, houve uma diminuição dos níveis da pressão arterial verificada 1 hora depois da realização do exercício físico.

Palavras-Chave: Treinamento - musculação - hipertensão - idosas

COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO

Autor(es):

Lucas Wagner de Souza Lúcio: Discente do curso de Direito (noturno) do UNI-RN

Orientador(es):

Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), ataca o sistema imunológico fazendo com que o sistema de defesa perca a capacidade de responder adequadamente, tornando o corpo mais suscetível a contrair doenças. O tratamento farmacológico é conhecido como terapia antirretroviral (TARV) e uma estratégia complementar para minimizar os efeitos adversos dessa terapia e própria ação do vírus é a prescrição supervisionada de exercícios físicos. A prescrição do treinamento físico também é outra questão importante a ser considerada, pois o controle da intensidade e a periodização adequadas, podem preservar o sistema imune do paciente, uma vez que programas com intensidade ou volumes demasiados podem abrir janelas imunológicas, podendo comprometê-la a longo prazo. A literatura tem demonstrado que alterações na composição corporal de pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA) são difíceis de ocorrer de forma significativa, diante desse contexto o presente trabalho teve como objetivo analisar a composição corporal de pessoas vivendo com HIV/aids praticantes de exercício físico.

(Metodologia) A presente pesquisa é do tipo descritiva de corte transversal. A população foi formada por adultos vivendo com HIV/aids. A amostragem foi composta por 14 participantes do projeto de extensão Viver Mais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Foram incluídos os sujeitos com contagem de linfócitos TCD4+ > 500 células/mm³; sob uso da terapia antirretroviral; fisicamente ativos a pelo menos 6 meses e foram excluídos os sujeitos que apresentaram qualquer tipo de lesão osteomioarticular pudessem impedir a execução da avaliação. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Biodinâmica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Para a determinação da composição corporal foi utilizado o equipamento Absortometria Radiológica de Dupla Energia (DEXA), onde durante o teste o avaliado foi posicionado em decúbito dorsal sobre a superfície do próprio aparelho, onde o braço do scanner deslizava sobre o corpo realizando-se o rastreamento a partir da cabeça até os pés. Foi utilizado o Excel para tabular os dados e foi feito preliminarmente uma análise descritiva com valores de média, desvio padrão e percentual.

(Resultados) Participaram da amostra 14 indivíduos, (sexo masculino: 9, feminino: 5). A idade média dos participantes foi de aproximadamente 49 anos. A média da renda familiar do grupo foi aproximadamente 1.326,00 reais. Quanto à orientação nutricional, a maior parte dos participantes (n: 9) estavam seguindo a orientação nutricional. Os resultados da composição corporal dos homens demonstraram que a média do percentual de gordura total foi de 28%, valor esse, consideravelmente "alto" para a idade. Não houve diferença significativa no valor médio do percentual de gordura da região dos braços e pernas. No do grupo feminino o percentual de gordura foi superior em todas as regiões, apresentando uma média de 35% de gordura total, enquanto que a média de gordura total do grupo masculino foi de aproximadamente 23%.

(Conclusão) Conclui-se que o percentual de gordura de pessoas vivendo com HIV/aids participantes de exercício permanecem prejudicados, indicando que o exercício físico é um componente importante como hábito saudável, mas não consegue reverter as alterações promovidas pela infecção e terapias. Sugere-se que se essa população não praticasse exercícios físicos poderiam apresentar resultados mais prejudiciais na composição corporal relacionados a lipodistrofia.

Palavras-Chave: HIV; lipodistrofia; exercício

CONFIABILIDADE ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E O PERCENTUAL DE GORDURA OBTIDO PELA AFERIÇÃO DAS DOBRAS CUTÂNEAS.

Autor(es):

Fernando Sousa Honorato: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Nas sociedades contemporâneas, o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis como as cardiovasculares, cerebrovasculares, hipertensão e dislipidemias estão relacionadas aos elevados níveis de gordura corporal, representando, assim, um dos maiores problemas atuais de saúde pública. No ambiente militar, a manutenção da saúde é um fator de extrema importância, pois, na sua peculiaridade, exige extrema dedicação e não comporta limitação funcional. Para isto, a Força Aérea Brasileira, em seu Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), utiliza dois métodos de predição do estado físico em seu efetivo: índice de massa corporal (IMC) e o percentual de gordura obtido pela aferição de dobras cutâneas (%G). Dessa forma, é importante identificar os níveis de confiabilidade quantitativa e qualitativa entre os métodos utilizados pela FAB justificando-se na obtenção de informações que contribuam para a organização dos programas de atividades laborais e operacionais em seu efetivo. O trabalho teve por objetivo geral identificar os níveis de confiabilidade entre o IMC e o percentual de gordura como predição do estado físico dos militares da Força Aérea Brasileira.

(Metodologia) O universo pesquisado foi composto por militares do efetivo da BANT e Unidades Sediadas totalizando um montante de 1.717 militares dos quais 1.567 são do sexo masculino e 150 são do sexo feminino, todos entre 18 e 54 anos. Os dados foram obtidos por meio de fichas de avaliação com os resultados do segundo TACF do efetivo no ano de 2016 junto ao banco de dados da Subseção de Educação Física da BANT. Utilizou-se, inicialmente, uma análise exploratória com os dados afim de nortear os métodos estatísticos tomados como fundamentações quantitativa e qualitativa. Para a análise quantitativa, foi aplicado o coeficiente de Spearman e, para a análise qualitativa, os valores foram reclassificados contingencialmente aplicando-se o índice de Kappa. Utilizou-se as interpretações de Corder & Foreman (2014) para definição dos níveis de confiabilidade quantitativo e as interpretações de Landis & Koch (1977) para definição dos níveis de confiabilidade qualitativo.

(Resultados) Sob o aspecto quantitativo, verificou-se um forte nível positivo para homens ($RS=+0,71$) e um nível moderado positivo para mulheres ($RS=+0,62$). Sob o aspecto qualitativo, associando os valores do índice Kappa com as interpretações de Landis & Koch (1977), verificou-se um nível de confiabilidade pobre para homens ($K=0,024$) e fraco para mulheres ($K=0,30$).

(Conclusão) Partindo do questionamento sobre os níveis de confiabilidade, conclui-se que os resultados representaram, sob o aspecto quantitativo, que o poder numérico de predição entre as variáveis utilizadas pela FAB (IMC e %G) obteve uma equivalência positiva, tendeu a ser estatisticamente considerável para ambos os sexos e apresentou maior aceitabilidade nos homens do que nas mulheres. Sob o aspecto qualitativo, os resultados representaram a existência de divergências significativas nos critérios que qualificam o estado físico do indivíduo. Diante da relevância do assunto e da complexidade encontrada na relação entre as duas variáveis, esta pesquisa permite sugerir investigações futuras no âmbito de outras organizações da FAB. Dessa forma, seria possível realizar diversas análises comparativas e introduzir novas variáveis de análise tais como: idade, densidade óssea, quantidade de massa magra, proporcionalidade corporal (relação tamanho das pernas/tronco) entre outros.

Palavras-Chave: Índice de Massa Corporal. Dobras Cutâneas. Confiabilidade. Teste de Avaliação do Condicionamento Físico.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE BIOLOGIA CELULAR/GENÉTICA E HISTOLOGIA/EMBRIOLOGIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Autor(es):

Ayrton Bruno de Moraes Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Roberta Dayanny Soares: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Karina Kelly Gomes de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) A monitoria acadêmica pode ser definida como um apoio pedagógico, oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação a matéria trabalhada em sala de aula. Vale salientar que o exercício da monitoria é percebido como um subsídio necessário à prática docente, pois o aluno monitor além de complementar seus conhecimentos, adquire habilidades, capacidade de interação e trabalha a postura diante de determinadas situações, seja na vida acadêmica ou profissional. Sendo assim, o monitor tende a funcionar como um elo entre professor e alunos, disposto a colaborar com o processo ensino-aprendizagem dos discentes. Dessa forma, a monitoria torna-se uma prática cada vez mais relevante e, conseqüentemente, incentivada no âmbito acadêmico. Diante do exposto, o presente estudo se propõe a investigar as contribuições da monitoria de Biologia Celular/Genética e Histologia/Embriologia no processo ensino-aprendizagem de discentes dos cursos de Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física Licenciatura e Bacharelado matriculados no UNI-RN.

(Metodologia) Este estudo define-se como sendo uma pesquisa descritiva, quantitativa e de corte transversal. A amostra total foi constituída por 110 estudantes, matriculados nos cursos de Nutrição (n=26), Enfermagem (n=26), Fisioterapia (n=14), Licenciatura em Educação Física (n=18) e Bacharelado em Educação Física (n=26); sendo todos estes do período 2017.1, com exceção da turma de Licenciatura em Educação Física (2016.1). Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário com cinco perguntas fechadas e uma pergunta aberta, proporcionando aos indivíduos investigados responderem de acordo com as suas perspectivas pessoais, levando-os a expressar livremente suas próprias opiniões.

(Resultados) Após a análise dos resultados obtidos através da aplicação do questionário, tem-se que: 91% dos alunos classificaram a monitoria como sendo muito importante e 9% julgaram-na importante. Com relação a frequência nas monitorias, 57% dos discentes investigados compareceram em cinco ou mais monitorias; 12% em quatro; 13% em três; 6% em duas; 6% em uma e 6% em nenhuma. Quando questionados se a monitoria ajudou a fixar e esclarecer o conteúdo da matéria, 75% dos indivíduos afirmaram que ajudou muito; 18% responderam que ajudou e 7% não souberam dizer. No que diz respeito ao desempenho nas disciplinas de Biologia Celular/Genética e Histologia/Embriologia, 33% dos alunos qualificaram seus respectivos desempenhos como muito bom; 52% responderam que foi bom; 12% regular e apenas 3% classificou como ruim. Quando interrogados se a atuação dos monitores contribuiu para a melhoria do desempenho acadêmico, 79% dos alunos afirmaram que contribuiu significativamente; 10% responderam que contribuiu, porém não significativamente; 8% não souberam dizer e apenas 3% disseram que contribuiu pouco. Por fim, na última questão, os discentes deveriam opinar sobre a atuação dos monitores e sugerir formas de atuação que melhore o aproveitamento dos alunos; desse modo, de uma forma geral, ressaltaram a importância da monitoria, elogiaram a didática dos monitores e sugeriram aumentar a quantidade de monitores.

(Conclusão) Conclui-se que a monitoria acadêmica de Biologia Celular/Genética e Histologia/Embriologia é de imensa contribuição no processo ensino-aprendizagem dos discentes. Destarte, vale salientar a relevância das atividades de monitoria, uma vez que, constitui um espaço propício para que os alunos estudem mais, sanem suas dúvidas e fixem os conteúdos da melhor maneira possível, adquirindo assim, mais conhecimentos para que sejam aplicados em sua futura prática profissional.

Palavras-Chave: Instituição acadêmica. Monitoria. Apoio didático. Aprendizagem.

CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DE BASQUETEBOL NO NÍVEL DE COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES

Autor(es):

Ayrton Bruno de Moraes Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Luiz Afonso Rangel Serrano: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) O desenvolvimento físico é um processo natural na vida dos seres humanos, que se inicia desde a fecundação do indivíduo e só cessa em decorrência de sua morte. É ele um fenômeno dinâmico e mutável, o qual sofre influência da interação entre os fatores biológicos e ambientais. Como parte essencial desse processo, temos o desenvolvimento motor, o qual consiste na “contínua alteração no comportamento motor ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente”. Essa alteração envolve o aprimoramento da coordenação motora, a qual pode ser definida como a interação harmoniosa e econômica dos sistemas musculoesquelético, nervoso e sensorial com o fim de produzir ações cinéticas precisas e equilibradas. Quanto maior o grau de complexidade de uma tarefa motora, maior o nível de coordenação necessário para desempenhá-la de maneira eficiente. Sendo assim, quanto mais bem coordenada for uma pessoa, maiores serão suas possibilidades de execução de tarefas motoras de modo satisfatório, o que acarretará na melhoria da autoestima e da motivação para a prática de atividade física, incentivando, pois, um estilo de vida mais saudável, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida. E, da mesma forma que ocorre com o desenvolvimento de uma maneira geral, o nível de coordenação motora é influenciado por fatores biológicos e ambientais, encontrando-se incluída nesta última categoria a prática de esportes e atividades físicas. Nesse sentido, o presente estudo objetivou verificar os benefícios do Basquetebol no nível de coordenação motora de crianças e adolescentes.

(Metodologia) Comparou-se o desempenho motor de três grupos de escolares distintos: 1) grupo dos praticantes de basquetebol; 2) grupo dos escolares que praticam outros esportes sistematizados extraclasse; e 3) grupo dos que não praticam nenhum esporte sistematizado extraclasse. Tal escopo foi estabelecido tendo em vista que o nível de coordenação motora influencia diretamente na qualidade de vida e na adoção de hábitos de vida saudável. Participaram do estudo 46 escolares do sexo masculino, com faixa etária entre 10 e 14 anos. Foram utilizados como instrumentos o Questionário de Baecke, Burema e Frijters (1982) para aferir o Índice de Atividade Física Habitual e a bateria de teste KTK para avaliar o nível de coordenação motora global dos participantes.

(Resultados) A comparação dos resultados tanto do índice de Atividade Física Habitual, quanto do nível de coordenação motora global, entre os três grupos aponta para a existência de diferenças significativas entre os escolares que não praticam nenhum esporte sistematizado extraclasse com relação aos praticantes de basquetebol e também aos praticantes de outros esportes sistematizados extraclasse. No entanto, não foram constatadas diferenças significativas quando comparados o grupo dos praticantes de basquetebol e o grupo dos praticantes de outros esportes sistematizados extraclasse.

(Conclusão) Dessa forma, conclui-se que a prática de esportes sistematizados extraclasse contribui de maneira efetiva para a melhoria do nível de coordenação motora dos escolares, devendo, portanto, ser fomentada no contexto escolar.

Palavras-Chave: Basquetebol. Coordenação motora. Escolares. Saúde. Qualidade de vida.

CORRELAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL, CONDIÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E FORÇA DE PRENSÃO MANUAL EM JOVENS ADULTOS ATIVOS

Autor(es):

Magnus Vinicius Bezerra De Sousa : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Composição corporal é um termo que descreve as porções relativas de gordura, osso e massa muscular no corpo humano. Nos testes de composição corporal, podem-se obter informações valiosas sobre o percentual de gordura. A composição corporal é um dos cinco principais componentes da aptidão física relacionado a saúde e ao rendimento, junto com a força e a resistência cardiorrespiratória, e sua avaliação traz muitas vantagens para crianças, adolescentes, adultos e idosos, além de possibilitar vantagens de desempenho aos atletas. O termo força muscular é utilizado como a habilidade de um determinado músculo em produzir ou resistir a uma força, podendo ser classificada como isométrica, isocinética ou isotônica. A capacidade cardiorrespiratória refere-se à capacidade dos músculos de usar o oxigênio recebido do coração e dos pulmões para gerar energia. Quanto mais eficiente for esse processo, maior será a potência aeróbia. Portanto, melhoras na potência aeróbia costumam ser monitoradas determinando-se o $VO_2\max$, ou seja, o volume máximo de oxigênio que uma pessoa consome e utiliza com os músculos ativos durante o exercício. Diante do exposto acima, o presente estudo tem por objetivo investigar se existe alguma correlação entre a composição corporal, condição cardiorrespiratória e força em jovens ativos.

(Metodologia) O presente estudo se caracteriza descritivo de corte transversal com variáveis quantitativas. A população do projeto foi composta de jovens adultos fisicamente ativos, já a amostra foi composta por 32 sujeitos adultos do sexo masculino com idade entre 20 e 40 anos e fisicamente ativos da cidade de Natal/RN. Todas as avaliações físicas foram realizadas no laboratório do movimento humano do Departamento de Educação física da UFRN (LABMOV), o qual já possui todos os equipamentos e materiais citados. O projeto proposto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CEP/UFRN) e está de acordo com os princípios para pesquisas médicas envolvendo humanos segundo a Declaração da Associação Médica Mundial de Helsinki, CAAE 35573214.1.0000.5292. Foram utilizados os seguintes equipamentos: DEXA LG® (absorciometria de duplo feixe) para verifica a composição corporal, o teste de ergoespirometria para avaliar a condição cardiorrespiratória através do analisador de gases Micromed® e eletrocardiógrafo Micromed®, e os dinamômetros CROWN® e JAMAR® para os testes de força.

(Resultados) A média foi escolhida por enquanto pelo fato de que as coletas das amostras não foram finalizadas, média de idade: 35,33 anos, média da estatura: 175,5 metros, média da massa corporal:79,06 kg, média do volume de oxigênio: 57,47 ml/kg/min, media da frequência cardíaca 184,37 bpm. Para os testes de força manual fizemos uma estatística inferencial adotando valores para força manual, abaixo de 29 kgf ruim, 30 a 39 kgf regular, 40 a 49 kgf bom, 50 a 59 kgf ótimo e acima de 60 kgf excelente. Força escapular abaixo de 29 kgf ruim, 30 a 39 kgf regular, 40 a 49 kgf bom e acima de 50 excelente.

(Conclusão) o trabalho não foi concluído

Palavras-Chave: Composição corporal, capacidade cardiorrespiratória , força muscular .

CRESCENDO EM MOVIMENTO

Autor(es):

Ana Beatriz Pinto de Sousa: Discente do curso de Direito (noturno) do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A obesidade é um dos mais sérios problemas de saúde mundial. Doença epidêmica, crônica, multifatorial, dispendiosa, de alto risco e que afeta milhões de pessoas, sem respeitar fronteiras, idade, sexo, raça, condição financeira. A obesidade pode ser conceituada como um aumento de massa de gordura no corpo, em forma de triglicérides, devido a um balanço energético positivo ou, ainda como consequência do abuso de alimentos sem propósito nutricional. Problemas psicológicos também estão associados ao ganho de peso, como por exemplo, estresse, ansiedade e depressão, influenciando principalmente o comportamento alimentar. Wright et al. apresentaram um estudo que visou verificar se a obesidade na infância aumentava o risco de obesidade na vida adulta e os fatores de risco associados. Concluíram que esse risco existe, mas que a magreza na infância não é um fator protetor para a ocorrência de obesidade na vida adulta. Assim, afirmam que o IMC na infância correlaciona-se positivamente com o IMC do adulto, e que crianças obesas têm maior risco de óbito quando adultos. No entanto, o IMC não reflete a porcentagem de gordura, e somente aos 13 anos crianças obesas têm realmente maior chance de se tornar adultos obesos. O presente projeto tem como objetivo principal a prevenção e intervenção da obesidade e sobrepeso em crianças e adolescentes entre 13 e 16 anos de idade.

(Metodologia) 1º PASSO- Palestra ministrada por profissionais de educação física e nutricionistas para orientação e conscientização das crianças e responsáveis a respeito do crescente número de crianças e adolescentes com sobre peso ou obesas, assim como as consequências destas e a importância da atividade física e uma alimentação adequada na promoção da saúde e prevenção de doenças; 2º PASSO- Avaliação física feita por profissionais de Educação Física com objetivo de comparar e determinar a evolução a cada 2 meses; 3º PASSO- Triagem e acompanhamento com profissionais de nutrição e psicologia para o público e seus familiares, necessitando haver uma corresponsabilidade; 4º PASSO- atividades esportivas, tais como: Futebol, Vôlei, Basquete e Natação serão ministradas por profissionais de Educação Física, realizadas em espaços disponibilizados pelo município (quadras, piscina e campo de futebol). realizadas três vezes por semana (segundas, quartas e sextas) no turno da tarde, com duração média de 1 hora.

(Resultados) Estima-se obter como futuros resultados uma diminuição do alto índice de crianças com obesidade e sobrepeso, assim como melhoria na qualidade de vida das crianças que possuem ou possuíram essa doença.

(Conclusão) Contudo, conclui-se que o projeto de intervenção e prevenção “Crescendo em Movimento” possui uma extrema importância, auxiliando no crescimento saudável de crianças e adolescentes, assim como na conscientização de seus pais e responsáveis. Cuidar de crianças e adolescentes é a forma mais eficaz de prevenir uma vida adulta curta e não saudável. Focar no público que está entre os mais complexos a serem trabalhados é um desafio, mas um desafio extremamente necessário e que tem como resultado um futuro melhor para as gerações seguintes.

Palavras-Chave: Obesidade infantil; sobrepeso; atividade física; avaliação física

DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇA AUTISTA, APÓS A PRÁTICA DE NATAÇÃO

Autor(es):

Maria Daniele do Nascimento Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Hayanne de Medeiros Dantas: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O autismo é considerado um transtorno global do desenvolvimento (TGD) afeta 1% da população brasileira, acomete cerca de 20 a cada 10 mil nascidos, é quatro vezes mais comum no sexo masculino do que no sexo feminino e aparece tipicamente nos três primeiros anos de vida. As dificuldades na interação em TID podem manifestar-se como isolamento ou comportamento social impróprio: pobre contato visual; dificuldade em participar de atividades em grupo; indiferença afetiva ou demonstração inapropriada de afeto; falta de empatia social ou emocional. A psicomotricidade aquática com as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos desafia a trabalhar aspectos do desenvolvimento integral de cada criança. Define-se que o autismo é um distúrbio do desenvolvimento neurológico que se manifesta através de dificuldades marcantes e persistentes na interação social, na comunicação e no repertório de interesses e de atividades, essas dificuldades podem se agravar caso não ocorra atividades educacionais e terapêuticas para reduzir esses comportamentos diante a essas dificuldades por essas crianças em seu dia-a-dia, é importante que a mesma venha a praticar atividades físicas para melhorar o seu desenvolvimento psicomotor, uma destas é a natação. A adaptação ao meio líquido é importante porém a água não é um ambiente que o indivíduo acessa diariamente, portanto adaptar nesse meio requer boa ação motora. O equilíbrio, a lateralidade, o espaço e o tempo são componentes que devem ser bem desenvolvidas para que a criança consiga executar exercícios básicos da natação como imergir, flutuar, saltar, respirar, entrar e sair da piscina. Por ser uma atividade física e ocorrer no meio líquido ajuda a criança a organizar seu corpo no tempo e espaço utilizando os elementos psicomotores auxiliando na construção do seu esquema corporal e o desenvolvimento dos conceitos básicos de aprendizagem. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar o desenvolvimento psicomotor através de um questionário feito com as mães dessas crianças autistas praticantes de natação.

(Metodologia) A pesquisa foi realizada em um projeto social de uma universidade de Natal/RN com 15 crianças com autismo de idade cronológica de 4 a 14 anos. Onde os pais concordaram de forma voluntária responder as perguntas do questionário. Onde foi necessário que os mesmos assinassem um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O estudo foi de caracterização descritiva quantitativa. Utilizamos como instrumento de pesquisa um questionário elaborado pelos pesquisadores contendo opções como ruim, moderado, bom e excelente. As análises dos dados foram avaliados conforme a frequência das respostas.

(Resultados) Os resultados obtidos mostraram que a comunicação, o comportamento social, a coordenação motora e a percepção de saúde dessas crianças tiveram valores significativos. Onde apenas 11% das crianças continuam com o seu desenvolvimento ruim por ainda estar se adaptando ao meio líquido e a interação social, 17% moderado, 25% bom e 47% excelente devido a melhor adaptação e desenvolvimento cognitivo significante fazendo com que as mesmas consigam se adaptar, a aprender e desenvolver melhor a psicomotricidade em espaço e tempo.

(Conclusão) Concluímos então que a natação é uma modalidade de grande ajuda para o desenvolvimento psicomotor de crianças com autismo. É através da natação que essas crianças estão conseguindo vencer a cada dia suas dificuldades, como a melhoria em sua coordenação motora e a interação com outras crianças em um espaço onde elas podem aprender e brincar de forma lúdica ao mesmo tempo.

Palavras-Chave: Autismo, Psicomotricidade, Criança e Natação

DIABETES TIPO 1

Autor(es):

Emanuel Willian Fonseca: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Pedro Lucas Araújo de Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Adriel Ferreira Rodrigues: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Lucas de Oliveira Inácio: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Thiago Fausto de Melo : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O videoclipe fala sobre a diabetes tipo um, onde ira mostra problemas que ela trás e soluções beneficiadoras na pratica de exercicios para melhoria das pessoa que tem e para evitar que tenham. O objetivo do trabalho é mostrar que fazer uma atividade física contribui para a melhoria da diabetes, onde a pratica da atividade física possui um resultado satisfatória, pois gera gasto de energia que resulta o uso da glicose, onde diminui sua incidência no organismo.

(Proposta do roteiro) Conscientizar as pessoa sobre a diabetes tipo um, mostrando como aparece nas vidas dos indivíduos e como podemos melhorar através de atividades e exercicios físicos e com uma boa alimentação, mas sempre acompanhado por um profissional de Educação Física.

(Efeitos esperados) Praticamente todas as formas de atividade física podem ser realizadas pelo indivíduo diabético, adequadas às suas preferências e possibilidades. Ênfase deve ser dada ao ajuste do esquema terapêutico, permitindo a participação segura, principalmente de crianças e jovens.

DIABETES TIPO II – UMA AULA SOBRE SINTOMAS, CAUSAS E CUIDADOS.

Autor(es):

Matheus De Oliveira Silva Rodrigues: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O Objetivo do vídeo é mostrar como identificar sintomas da diabete tipo II que é 90% dos casos de diabetes, facilitando assim um tratamento adequado quanto antes, também tem como objetivo mostrar que é possível conviver com a doença e ter uma vida normal através do controle de índice glicêmico, é um vídeo de propostas educativa. Onde mostramos as formas medicamentosa de controle da doença, também como as formas não medicamentosa que são dietas e atividades físicas, melhorando seu convivo com a doença podendo ter uma vida normal, como de qualquer outra pessoa, com alguns cuidados que tem que ser tomado, sempre observando o controle do índice glicêmico.

(Proposta do roteiro) A proposta do roteiro é mostrar e educar para os sinais da Diabetes tipo II, como a população pode de uma forma precoce identificar essa doença e começar seu tratamento quanto antes.

(Efeitos esperados) Esperamos que com o vídeo educativo, a população aprenda a identificar quanto antes os sintomas da Diabetes tipo II e cuidar de uma forma precoce, conseguindo conviver bem com a doença. Aprender que alem de medicamentos podemos contar com auxílios de atividades extras como a pratica do exercício e dietas balanceadas.

DIFERENÇA DA ATIVIDADE ELÉTRICA DOS MÚSCULOS DE MEMBROS INFERIORES ENTRE OS MÉTODOS DE PRÉ-EXAUSTÃO E TRADICIONAL DO TREINAMENTO RESISTIDO

Autor(es):

Ulisses Rodrigues da Silva Neto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) O treinamento resistido se tornou um dos principais meios de atividade física em relação a melhoria da aptidão de um indivíduo. Os que realizam esse tipo de treinamento esperam que o mesmo traga benefícios, como aumento de força, rendimento, hipertrofia muscular e resistência, sabendo que algumas variantes devem ser controladas para a melhor aplicação. Geralmente são utilizados exercícios multiarticulares anteriormente a exercícios monoarticulares, mas estudos mostram que a ordem inversa também é válida, trabalhando assim, uma pré-exaustão muscular localizada. Diante de uma grande dúvida encontrada sobre o melhor método a ser usado na melhor ocasião, a biomecânica nos mostra algumas avaliações importantes para este tipo de análise, como a eletromiografia, que visa revelar o quanto as unidades motoras estão sendo utilizadas e sabendo que quanto maior o número de unidades motoras, maior será a força aplicada pelo indivíduo. O objetivo deste estudo foi avaliar a diferença da ativação elétrica de músculos recrutados no exercício de Leg Press, entre os métodos de treinamento resistido tradicional e treinamento de pré-exaustão.

(Metodologia) A presente pesquisa foi realizada de forma aguda, com a participação de 9 homens, entre 18 e 40 anos, praticantes de treinamento resistido, que aceitaram participar voluntariamente dos testes e assinaram o TCLE. Foram excluídos os indivíduos com algum tipo de incapacidade físico-motora que impossibilitasse a realização do treinamento resistido planejado. Cada voluntário realizou duas visitas ao local de treino, sendo randomizado o tipo de exercício que seria executado no dia, o Treinamento Resistido Tradicional (TT) ou o Treinamento de Pré-Exaustão (PE). Neste caso, o treino iniciava com um aquecimento de 10 minutos na bicicleta ergométrica. A pré-exaustão foi realizada na cadeira extensora com uma carga de 20% do RM do indivíduo, até sua falha concêntrica, seguido imediatamente do exercício de leg press em intensidade de 75% do 1RM, até a falha concêntrica. O TT era realizado apenas no Leg press, sob a mesma intensidade. Foi realizada a análise da atividade elétrica muscular dos músculos Reto Femoral, Bíceps Femoral, Adutor Magno e Gastrocômio, a partir do valor pico de RMS para as repetições 2,3,4 e 5 de cada treino. Além disso, a carga externa de treino (LOAD) foi calculada a partir da multiplicação do número de repetições pelo peso levantando na cadeira extensora e no Leg press. A análise estatística foi realizada de forma descritiva, pela apresentação de média e Intervalo de confiança de 95%, e de forma inferencial, a partir do teste t pareado (dados paramétricos), no intuito de identificar as diferenças da atividade elétrica dos músculos para cada tipo de treino, adotando-se um nível de $p < 0,05$.

(Resultados) A carga de treinamento externo não apresentou diferença significativa entre os dois tipos de treinamento (TT: 3716,0 [2680,0 – 4751,0]; PE: 3371,0 [2865,0 – 3877,0]), indicando uma semelhança do volume para ambas as situações. Em relação a atividade elétrica muscular, não houve diferença significativa entre os valores do RMS Pico para os músculos primários do movimento (Reto femoral e Bíceps Femoral). Em relação ao adutor magno, músculo sinergista, houve uma tendência de maior ativação muscular para a situação PE (diferença de 4,5% a 7,6%), porém não apresentando diferença significativa. O músculo gastrocômio apresentou maior atividade elétrica muscular na PE, com diferença significativa nas 4 repetições avaliadas, assim demonstrando a maior utilização da musculatura sinergista do movimento em situação de pré-exaustão dos músculos primários.

(Conclusão) O presente estudo observou maior recrutamento da musculatura sinergista utilizada para a realização do Leg Press, representada pelo músculo Gastrocnêmio. Em relação aos músculos primários, não houve diferença significativa, mesmo diante da situação de pré-exaustão.

Palavras-Chave: TREINAMENTO TRADICIONAL, PRÉ-EXAUSTÃO, ELETROMIOGRAFIA

DIFERENÇAS DAS CAPACIDADES FÍSICAS EM FUTEBOLISTAS DE ACORDO COM A MATURAÇÃO PUBERAL

Autor(es):

Jesus Marinho Peixoto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Radamés Maciel Vitor Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, sendo praticado por milhões de pessoas das diversas idades (Principalmente crianças e adolescentes), sexo e etnias sob as formas de lazer, recreação e alto rendimento. O treino e a atividade física regular são geralmente interpretados como tendo uma influência favorável no crescimento, na maturação e na aptidão física da criança e do jovem. Nos adolescentes do sexo masculino o repertório motor se relaciona diretamente com o estágio maturacional, já que os melhores desempenhos motores estão presentes naqueles indivíduos que tem níveis maturacional mais acentuados que os demais. Portanto, o objetivo do estudo é identificar a influência da idade cronológica e da idade biológica com as capacidades físicas de agilidade e força de membros superiores e inferiores de jovens atletas de futebol.

(Metodologia) O presente trabalho possui caráter transversal, onde a amostra foi composta por 21 crianças e adolescentes do sexo masculino, com idade entre 8 e 15 anos, praticantes de escolinha de futebol. Foram realizadas as medidas antropométricas de Altura Tronco Cefálica (ATC), alturas ósseas acrômio-radial e tibial, diâmetro bi-femural e perimetrias de antebraço, pescoço e cintura, no intuito de obter a maturação sexual dos avaliados pela equação de Medeiros et al. (2017). Além disso, foram realizados três testes de aptidão física (Teste do quadrado, medicine ball, salto horizontal), no intuito de avaliar as capacidades de agilidade, força de membros superiores e membros inferiores. Os avaliados foram divididos em dois grupos, de acordo com o estágio maturacional (G1 – estágios 1 e 2, n = 15; G2 – estágios 3, 4 e 5, n = 6). A análise estatística descritiva foi utilizada para identificar a distribuição dos dados. Os resultados são apresentados em forma de média \pm desvio padrão e Intervalo de Confiança de 95% (IC95%). A análise inferencial foi realizada a partir do teste t independente para verificar a diferença entre os grupos e o teste de Spearman, no intuito de analisar a relação entre as variáveis, adotando-se um nível de significância de $p < 0,05$.

(Resultados) A análise comparativa entre os dois grupos demonstrou que os indivíduos em idade maturacional mais avançada apresentam maior idade cronológica (G1: 9,5 anos \pm 1,19 [8,88 – 10,19]; G2: 13,0 anos \pm 0,89 [12,06 - 13,94]) e melhores resultados nos testes de força de membros superiores (G1: 216,8 \pm 31,97 [199,10 cm – 234,50]; G2: 373,5 cm \pm 79,65 [289,9 – 457,1]; $p = 0,006$) e membros inferiores (G1: 149,9 cm \pm 10,75 [144,00 – 155,90]; G2: 170,0 cm \pm 31,62 [136,8 – 203,3]; $p = 0,001$). Em relação a agilidade, não houve diferença entre os grupos (G1: 7,4s \pm 0,53 [7,06 – 7,65]; G2: 7,4s \pm 0,35 [7,00 – 7,74]; $p = 0,362$). Em relação a análise correlacional, foram encontrados valores altos entre a idade cronológica e idade maturacional ($r = 0,88$; $p = 0,000$), e entre ambas as variáveis e o nível de força de membros superiores ($r = 0,77$; $p = 0,000$; $r = 0,73$; $p = 0,000$, respectivamente). Todavia, para as variáveis de força de membros inferiores e agilidade, as correlações foram baixas em relação à idade cronológica e idade maturacional

(Conclusão) A idade maturacional e a idade cronológica são fatores que influenciam nas capacidades de força de membros superiores e membros inferiores, porém não havendo tal relação com a agilidade de jovens atletas de futebol.

Palavras-Chave: futebol, capacidades físicas, idade cronológica, idade maturacional.

DIFERENÇAS NA PERFORMANCE CARDIORRESPIRATÓRIA E POTÊNCIA ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT® E CORRIDA DE ENDURANCE

Autor(es):

Aline Tatiane de Oliveira Barreto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Gleidson Mendes Rebouças: Docente do UNI-RN

(Introdução) Há quase três décadas, estudos são realizados abordando o desenvolvimento da capacidade cardiorrespiratória. Eles apontam que é de grande importância no treinamento de alto nível de qualquer esporte, pois mesmo nos esportes em que o metabolismo anaeróbio é ativado prioritariamente, o potencial aeróbio é importante para recuperação da primeira via, assim como a permanência de maior tempo em atividade (VIEIRA, 1989). OBJETIVOS: Qual o nível de performance cardiorrespiratória e potência de membros inferiores em praticantes de Crossfit® e corredores Endurance?

(Metodologia) A pesquisa foi do tipo descritiva, apresentou corte transversal e natureza quantitativa (THOMAS; NELSON, 2012). A população foi constituída por praticantes de Crossfit® e corredores de rua de Natal/RN. A amostra foi composta por 40 indivíduos do sexo masculino, sendo 20 praticantes de Crossfit® e 20 praticantes de corrida de Endurance com idades entre 20 e 40 anos. Como critérios de inclusão levamos em conta o tempo de prática superior a 1 ano e frequência de 3 a 5 vezes semanais. Dada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi agendado as avaliações que incluíram variáveis antropométricas como peso e estatura (obtidas através de uma balança digital da marca Filizolla e um estadiômetro SANNY), aptidão cardiorrespiratória obtida através do teste de degrau proposto por McArdle (1972). O teste utiliza um banco de superfície plana e fixado no solo, contendo 40,6 cm de altura onde se monitora a frequência cardíaca ao final do exercício, que consiste em 24 subidas por minuto controladas por um metrônomo emitindo 96bpm (MCARDLE; KATCH; KATCH, 2013). A Potência de membros inferiores foi verificada através do salto horizontal proposto por Daniel et al., (1982). O teste de salto horizontal foi aplicado utilizando trena ou fita métrica com aproximadamente 4 metros fixada no solo rígido, antiderrapante e plano (GUEDES; GUEDES, 2006). O recrutamento foi feito em centros de treinamento de Crossfit® e através do contato com grupos de corridas de Endurance. Os testes foram feitos no mesmo dia, sendo iniciado pela impulsão horizontal e posteriormente o banco de McArdle.

(Resultados) Tendo como base a análise descritiva e inferencial das variáveis socioantropométricas em função da modalidade, foram observadas diferenças significativas apenas nas variáveis peso, IMC e tempo de prática. Quanto a análise descritiva e inferencial das variáveis relacionadas ao desempenho cardiorrespiratório e neuromuscular, houveram significativas diferenças entre o primeiro, segundo e terceiro salto da ambas modalidades, e entre si, apresentaram diferenças, sendo o Crossfit® superior no resultado quanto a potência de membros inferiores em relação à corrida de Endurance, e a corrida de Endurance superior ao Crossfit®, quanto à performance cardiorrespiratória, possuindo valores superiores de VO₂ máximo. De acordo com a tabela de associação, a potência apresentou uma associação muito forte e positiva com a corrida de Endurance.

(Conclusão) Embora o Crossfit® seja uma modalidade que desenvolva diversas componentes da aptidão física, no que tange à aptidão cardiorrespiratória nossos resultados sugerem que a corrida leva vantagens e provavelmente seja mais indicado para desenvolvimento dessa componente. Em relação à potência, embora o Crossfit® tenha apresentado melhores níveis, uma forte associação entre Potência e Peso Corporal revela que os valores de peso dos praticantes de Crossfit® possa explicar melhor essa configuração do que a modalidade que praticam.

Palavras-Chave: Crossfit Corrida Potência Desempenho

DOE MEDULA, DOE VIDA!

Autor(es):

Jussara Sabrina Bento da Rocha Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Daniele Marques da Costa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Anderson Almeida Josua de Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Lilian Magda de Oliveira : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Wallace Rafaell de Lima : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Nosso vídeo tem o intuito de sensibilizar as pessoas quanto a importância da doação de medula óssea. Devido à falta de conhecimento sobre o assunto e o medo reflete pouco aceite da população em relação à doação, em especial a de medula óssea. O transplante representa uma medida terapêutica bem-sucedida para determinadas doenças, porém necessita de uma compatibilidade mais próximo possível entre o doador e o paciente. Em decorrência deste fato, a chance de se encontrar um doador compatível torna-se uma dificuldade, fato que justifica o dado estatístico de uma medula compatível em cada cem mil no Brasil. Assim esta diferença de números reais e possíveis de doadores no Brasil, indica a importância de constantes atividades educativas associadas à doação. Quando há um maior número de doadores cadastrados, a possibilidade de uma compatibilidade entre doador e receptor tende a aumentar em grande escala, fazendo com que muitas pessoas tenham a chance de reviver.

(Proposta do roteiro) Conscientização da população para a doação de medula óssea.

(Efeitos esperados) Aumentar o banco de dados de doadores para salvar mais vidas.

DOUTORES DE INTERNET: A ESPETACULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SOCIEDADE E NA ÁREA DA SAÚDE

Autor(es):

Wesley Jonathan Galvão Rocha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) Redes sociais como o Instagram e Facebook são atualmente um dos principais e mais acessíveis meios de compartilhamento e busca por informação na internet. Dentre suas muitas utilidades, são uma das formas mais inovadoras de aproximar o mundo acadêmico a todos. O que possuía caráter lúdico e de entretenimento, hoje é povoado por alunos e professores ávidos por receber e compartilhar saberes pelos mais diversos fins e de inúmeras formas. Desconstruir a ideia do já tradicional modelo de ensino presencial já é uma realidade. Mas quando os compartilhamentos de material científico extrapolam as salas de aula e invadem dispositivos móveis como smartphones ; Como gerir uma sala de aula com milhões de "alunos"? Uma porcentagem cada vez maior de pessoas utilizam redes sociais como sua principal fonte de informações. Em relação a postura dos professores nas redes sociais ao compartilhar conteúdos acadêmicos vem a reflexão: O que ganha a sociedade com seus debates na internet visualizados por todos nas redes sociais? Esta ação se baseia pela busca e pelo compartilhamento do conhecimento ou para mostrar quem sabe mais, quem está correto ou quem tem mais seguidores? Que interesse tem quem publica e o que esse interesse pode mudar em sua mensagem?

(Metodologia) Pesquisa exploratória não-bibliográfica. população composta por usuários de redes sociais com amostragem não probabilística, utilizando-se como amostras publicações feitas pelos usuários na internet. Critérios de inclusão compreendem usuários maiores de idade e que fazem publicações com grandes repercussão. Nos critérios de exclusão estão perfis fakes. Foi realizada uma análise das postagens feitas por profissionais da saúde e demais usuários. A esta função é dado o nome de monitoramento que consiste em capturar e ouvir o que as pessoas dizem e analisar as informações coletadas. As postagens são analisadas uma a uma e separadas através de imagens coletadas como arquivos (print).

(Resultados) Os resultados foram distribuídos em cinco tópicos de acordo com uma tabela criada para classificar comentários. São eles o de concordância com o que foi dito na publicação (número 01) e concordância com o que foi publicado com adição de uma justificativa em seu comentário (02). Quem discordou do que foi proposto pela postagem mas que não justificou o motivo (03), as pessoas que discordaram do que foi dito mas argumentaram em sua resposta ficam no número 04. Quem fez apenas marcações de outros perfis ficam classificadas como 05. Este critério se aplica para quem publicou a postagem e para quem interagiu no feed da publicação através dos comentários. Através dos dados coletados, constatou-se que o maior número de comentários realizados por parte dos seguidores se enquadrou no tópico número cinco (05), onde eles simplesmente marcavam outros perfis. Este dado pode explicitar que muitas pessoas ainda estão incertas quanto ao seu posicionamento e buscam a opinião de outras pessoas sobre o assunto descrito. Em relação ao posicionamento do professor que realizou a publicação, o maior número de comentários se enquadrou no número 04, que consiste em um posicionamento negativo frente ao que foi exposto pelos seguidores, mas com argumentos empíricos ou científicos.

(Conclusão) Os dados coletados levam a compreender que muitos seguidores estão confusos quanto as informações consumidas e carecem de abordagens mais didáticas, de um melhor direcionamento de seu público à exemplo dos pesquisadores da área da saúde ou apenas para praticantes de exercício físico e, por fim, de uma metodologia diferente da que está sendo utilizada atualmente, buscando uma melhor assimilação dos compartilhamentos.

Palavras-Chave: mídias sociais, educação física, internet.

EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA FORMA DE INCLUSÃO AS PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN.

Autor(es):

Aline Martins de Oliveira Honorato: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Djenifã; Stefânia da Silva Cunha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Iana Tavares Dias: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Athawildson Melo de Queiroz: Discente do curso de Tecnologia em Redes de Computadores do UNI-RN
Elton Lucas Dantas Ribeiro: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Expor a importância da educação física como forma de inclusão, mostrando primeiramente relatos de uma professora de ed. física do ensino fundamental que trabalha na escola doméstica, e dá aula a um aluno portador da síndrome de Down, onde fala da experiência vivida e como os educadores físicos podem ajudar essas pessoas a ultrapassar os seus limites, proporcionando ao aluno uma vida normal e saudável. Em um segundo momento, iremos mostrar o relato de uma professora auxiliar da escola doméstica, que possui a síndrome de Down, ela fala sobre a síndrome e sua vivência com a educação física e seu relacionamento com sua personal trainer.

(Proposta do roteiro) Mostrar aos educadores físicos que a educação física pode ser trabalhada também com pessoas com algum tipo de limitação (dando ênfase ao portador de síndrome de Down).

(Efeitos esperados) Proporcionando a elas uma maior qualidade de vida e mostrando a importância ao Educador Físico sobre seu trabalho e mostrar que alguém com síndrome de down, também pode ser ajudado no seu desenvolvimento como pessoa e profissional.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Autor(es):

Carlos Emanuel Santos Cavalcanti de Paiva : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Higo Monte Cipriano da Silva: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Matheus Henrique Rocha Dias : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Jobson da Silva Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Questionário aplicado aos senhores pais do projeto de superação da professora Marília, foi uma oportunidade para nós alunos avaliar como está a acessibilidades das escolas para alunos que têm alguma deficiência, e saber se tem inclusão desses alunos nas aulas.

(Metodologia) O tipo de pesquisa usado foi à qualitativa, que é um método de investigação científica que se foca no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais, A entrevista foi feita a cinco pais de crianças que participam do projeto superação da professora Marília, em torno de 25 a 50 anos, o questionário quantia seis perguntas, e o assunto era a respeito de alguns assuntos, como a inclusão nas escolas, a acessibilidade, se alguma escola já tinha rejeitado alguma criança por ter alguma deficiência. Também foi perguntado o que precisa melhorar nas escolas. Os critérios de inclusão para esse determinado assunto, precisa obedecer que se o indivíduo estiver total condição de fazer a atividade ele tem que fazer e não pode ser excluído, já o critério de exclusão é quando o indivíduo não tem condições de fazer as atividades, exemplo: Problema no coração, um tumor, aí o professor deve liberar este aluno da prática das atividades. O objetivo dessa pesquisa é entender através dos pais das crianças, o que eles já passaram e ainda passam de pontos positivos e negativos na educação Brasileira com crianças portadoras de alguma deficiência. E também mostrar que todos os alunos tem que ser incluídos nas atividades, e nunca excluídos, precisamos mudar isso, porque infelizmente ainda existe muito disso no mundo, e muitos dos pais que responderam o questionário relataram a falta de profissionalismo de muitos professores de Educação Física, então temos que mudar esse conceito.

(Resultados) Os resultados foram um pouco negativo, principalmente para as escolas e os professores. Os instrumentos e procedimentos usados foi um questionário em um papel, e os pais dos alunos tinham que responder as perguntas realizadas no papel.

(Conclusão) Podemos observar através dessa pesquisa, que ainda tem muito que melhorar, a grande maioria dos pais falaram que o grande problema de não ter inclusão entre todos, são os professores que não estão preparados para dá aulas para crianças com deficiência, e incluir elas nas atividades da turma, podemos concluir também que muitas escolas não têm acessibilidade, ou o que tem é pouco, então através dessa pesquisa o grupo que mostrar o que tanto precisa melhorar para que essas crianças sejam educadas e formadas cidadãos que nem todas.

Palavras-Chave: Superação, Deficiência, Inclusão, Escolas, Professores.

EFEITO DA ATIVIDADE AERÓBICA NAS VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS DE PESCADORES DE APNEIA: ESTUDO DE CASO.

Autor(es):

Mário Juno Bezerra Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) De acordo com estimativas do ministério de pescas, o Brasil tem quase um milhão de pescadores artesanais. Dentre as pescas artesanais há a pesca realizada em mergulhos com apneia. Uma grande quantidade de pessoas depende da pesca para satisfazer as suas necessidades para o consumo ou rendas extras. Ao decorrer dos anos, superar as limitações do mergulho ganhou importância com relação à conquista de objetivos através da obtenção de maior profundidade ou extensão do tempo em apneia. Durante o mergulho, a duração do período de apneia é baseada na tolerância do corpo à diminuição da PO₂ e principalmente no aumento da PCO₂. Adaptações fisiológicas provenientes do treinamento físico podem melhorar o desempenho do tempo de apneia como treinamento de resistência aeróbica como natação, corrida e ciclismo. O presente estudo foi verificar qual o efeito da atividade aeróbica nas variáveis hemodinâmicas de pescador de apneia.

(Metodologia) A amostra e caracterizada por um único indivíduo pescador de apneia de 36 anos de idade peso corporal 66kg estatura de 1,68cm pratica a pesca de apneia há 15 anos. Nos seus momentos de tempo livre ele mergulha pelo menos uma vez na semana, do mar ele consegue tirar seu próprio alimento para o consumo, mas também um meio de renda extra, pois ele sempre trabalhou. Foram feitas duas coletas, caminhada com mergulho para apneia estática e dinâmica e sem caminhada para apneia estática e dinâmica. As coletas foram realizadas em uma piscina de 50m de comprimento por 25m de largura com profundidade de 2,20cm nas extremidades e 2,40cm no meio, para a caminhada ele fez uma simulação em uma esteira ergométrica com um cardio freqüencímetro fixado ao peito e um analisador de gases. Em repouso foram coletadas as variáveis da frequência cardíaca, pressão arterial e pressão parcial de oxigênio. Na apneia estática e na dinâmica foram coletadas a frequência cardíaca, a pressão parcial de oxigênio e o tempo submerso ao final de cada mergulho. Foram três tentativas com cinco minutos de descanso entre elas e ao final da terceira tentativa foram coletadas a recuperação da frequência cardíaca de um e de cinco minutos. O pescador teve um descanso de vinte e cinco minutos ou até se aproximar da sua frequência cardíaca de repouso para repetir os testes sem a caminhada. Para análise estatística foi utilizado a variação percentual por meio de deltas, aonde o segundo momento foi subtraído e em seguida dividido pelo primeiro momento, sendo multiplicado por 100 para se obter a variação percentual.

(Resultados) As variações percentuais mostraram um desempenho maior do pescador de apneia quando as coletas foram feitas no momento em que não existiu caminhada precedente ao mergulho. A frequência cardíaca de repouso variou em 12,99%; pressão arterial sistólica e diastólica, 1,49% e 3,57%. A variação percentual da mediana da Frequência cardíaca final pós mergulho dinâmico foi de 7,76%; A variação percentual da mediana do tempo de mergulho dinâmico foi de 3,01%. Para a recuperação da frequência cardíaca de 60 e 300 segundos, o momento sem caminhada apresentou uma recuperação progressiva ao contrário do momento com caminhada que apresentou recuperação após 1 minutos e em direção aos 5 minutos aumentou 5 bpm.

(Conclusão) O pescador de apneia apresentou uma maior atividade vagal quando não foi estimulado por uma prática ativa previa ao seu mergulho. Esta informação é de grande relevância para a comunidade de pescadores de apneia, pois o deslocamento de suas residências até o local da pesca é realizado por meio de uma caminhada. Sugere então que, o descanso após o deslocamento seja maior para que o pescador possa apresentar um melhor desempenho e atividade passiva antes, durante e após o mergulho.

Palavras-Chave: Frequência cardíaca, Mergulho, Apneia

EFEITO DA CRIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM LUTADORES DE MMA

Autor(es):

Jefferson Dornelas Fernandes Alves: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) A crioterapia vem sendo amplamente utilizada em diferentes cenários, principalmente nos aspectos que envolvem a recuperação do atleta ou de um paciente clínico. A aplicação da crioterapia sobre uma área da pele ocasiona uma ativação reflexa, ou despolarização, de várias fibras nervosas adrenérgicas simpáticas sobre os receptores da musculatura lisa que envolve os vasos sanguíneos, com isso ocorre assim uma vasoconstrição reflexa potente, diminuindo o fluxo sanguíneo das partes mais distais do corpo, tentando se manter nas regiões centrais. A utilização de técnicas para acelerar o processo de recuperação pós esforço vem sendo discutido na literatura. A recuperação da frequência cardíaca é fundamental pós-exercício, pois reflete a reativação parassimpática e a retirada simpática o que pode contribuir para um melhor desempenho aeróbio em pouco tempo de recuperação. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da crioterapia sobre a recuperação da frequência cardíaca em atletas MMA.

(Metodologia) Trata-se de um estudo experimental randomizado e amostragem probabilística, por conveniência. A amostra foi composta por 17 adultos, praticantes de MMA (Artes Marciais Mistas) amadores e profissionais, do sexo masculino, que praticavam a modalidade a pelo menos 6 meses e que já tivesse participado de alguma competição. Todos os voluntários concordaram em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os participantes passaram por um circuito que simulava os principais movimentos do MMA durante cinco minutos por 3 rounds com 60 segundos de intervalo de recuperação. Ao final de cada round foi coletada a frequência cardíaca de pico e as frequências cardíacas de recuperação de 30 e 60 segundos para posteriormente serem calculados os $\Delta 30s$ $\Delta 60s$. Os voluntários foram randomizados para a intervenção da aplicação de crioterapia por meio de aplicação de saco de gelo na região do tórax (Apl Tx); Imersão dos pés na água gelada (I. Pé) e sem gelo (S/Gelo). A aplicação dos métodos acontecia durante o período de recuperação. Todos os voluntários passaram pelos 3 diferentes protocolos em dias diferentes. Para análise estatística foi aplicado o teste de Anova One Way combinado a um post hoc de Tukey adotando um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Foram encontradas diferenças significativas para os $\Delta 30s$ após 1º round entre I. Pés e S/Gelo ($32,47 \pm 3,90$; $40,90 \pm 5,35$; $p = 0,000$) e Apl tx e S/Gelo ($33,64 \pm 2,82$; $40,90 \pm 5,35$; $p = 0,000$). No 2º round entre I. Pés e S/Gelo ($33,17 \pm 5,61$; $43,23 \pm 3,76$; $p = 0,000$); Apl Tx e S/Gelo ($34,82 \pm 2,74$; $43,23 \pm 3,76$; $p = 0,000$) e no 3º round entre I. Pés e S/Gelo ($33,94 \pm 5,05$; $42,41 \pm 1,62$; $p = 0,000$) e Apl tx e S/Gelo ($33,58 \pm 4,69$; $42,41 \pm 1,62$; $p = 0,000$). Quando comparados os $\Delta 60s$ foram encontradas diferenças no 1º round entre I. Pés e S/Gelo ($49,64 \pm 6,24$; $56,19 \pm 3,81$; $p = 0,001$); no 2º round I. Pés e Apl Tx ($49,64 \pm 6,24$; $53,58 \pm 2,80$; $p = 0,007$); I. Pés e S/Gelo ($48,52 \pm 5,76$; $58,82 \pm 4,85$; $p = 0,000$); Apl Tx e S/Gelo ($53,58 \pm 2,80$; $58,82 \pm 4,85$; $p = 0,005$) e no 3º round entre I. Pés e S/Gelo ($50,05 \pm 6,25$; $56,64 \pm 2,87$; $p = 0,000$).

(Conclusão) A aplicação do gelo na região torácica produziu um maior efeito na recuperação de batimentos cardíacos após 60 segundos, mas não foi superior a quantidade de batimentos recuperados quando a intervenção aconteceu sem aplicação de gelo.

Palavras-Chave: Exercícios físico, atletas, sistema nervoso simpático, parassimpático, lutas

EFEITO DA VARIAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES JOVENS

Autor(es):

Juliana Costa da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) A obesidade, caracteriza-se por acúmulo excessivo de gordura corporal, e constitui atualmente um importante problema de saúde pública devido a sua crescente prevalência. É importante fator de risco para desenvolvimento de inúmeras doenças, particularmente aquelas relacionadas a distúrbios cardiovasculares e metabólicos como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia entre outras. Tendo em vista que a obesidade aumenta em números alarmantes, faz-se necessário o uso de alternativas para sua prevenção ou tratamento. O exercício físico é um aliado fundamental no tratamento da obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis, sendo responsável por cerca de 25% do gasto calórico diário de um indivíduo. Indivíduos que se exercitam regularmente conseguem atingir melhores resultados na perda de gordura corporal se comparados a indivíduos sedentários. Diante desse enfoque o presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos do exercício aeróbio e resistido de força em dois grupos experimentais de mulheres jovens no período de 4 semanas de treinamento. Evidenciando qual o método se mostrou mais eficaz no emagrecimento entre esses dois grupos.

(Metodologia) Esta pesquisa trata-se de um estudo comparativo composto por 20 mulheres, com idades entre 23 a 35 anos, divididos em dois grupos de emagrecimento: Grupo de treinamento aeróbio com diferentes estímulos (GE; n=10) e Grupo de treinamento resistido (GC; n=10). Realizaram-se dois tipos de treinamento: o aeróbio, onde foram trabalhado o Circuit Training, Hiit Training, Cross Training e o MMA Fitness, com intensidade de 50 a 70% da frequência cardíaca de reserva 5 vezes/semana, e com acompanhamento de Personal Trainer, e o resistido de força, com intensidade de 12 repetições máximas 5 vezes/semana e sem acompanhamento de Personal Trainer. Ambos os treinamentos foram realizados em 4 semanas. Mensuraram-se variáveis antropométricas como perimetrias do braço; coxa; cintura; tórax; abdômen; quadril; relação cintura quadril (RCQ), índice de massa corporal (IMC), massa corporal e estatura. E aplicou-se a escala de afeto para identificar o prazer em realizar os exercícios. E para análise dos dados obtidos no estudo aplicou-se o teste t pareado para a comparação das variáveis pré e pós treinamento em ambos os grupos e posteriormente o teste t para amostras independentes para comparar as diferenças entre as modalidades. Para todos os testes foi adotado um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Foram encontradas diferenças significativas entre os momentos pré e pós intervenção para o grupo de treinamento aeróbio nas variáveis circunferência da cintura; da coxa e RCQ. Em que a circunferência da cintura diminuiu 3 cm e coxa 3 cm. Para o grupo do treinamento resistido as diferenças foram apresentadas nos momentos pré e pós intervenção nas variáveis: IMC com aumento de 0,50 Kg/E2; quadril com aumento de 1,5 cm e diminuição da circunferência da coxa em 2 cm. Quando os grupos foram comparados de maneira independente não foram encontradas diferenças significativas para nenhuma variável antropométrica. No entanto, o afeto foi maior de maneira absoluta para o grupo do treinamento aeróbio sendo esta diferença significativa nos primeiros 5 dias.

(Conclusão) Concluímos que ambos os treinamentos promoveram modificações na composição corporal. O treinamento aeróbio com estímulos variados pareceu ser superior em relação a redução de algumas medidas antropométricas e por ser o treinamento que mais promoveu prazer nos participantes.

Palavras-Chave: Exercícios Físicos, composição corporal, mulheres jovens, obesidade, emagrecimento.

EFEITO DA VARIAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES JOVENS

Autor(es):

Josepson Mauricio da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Juliana Costa da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) A obesidade, caracteriza-se por acúmulo excessivo de gordura corporal, e constitui atualmente um importante problema de saúde pública devido a sua crescente prevalência. É importante fator de risco para desenvolvimento de inúmeras doenças, particularmente aquelas relacionadas a distúrbios cardiovasculares e metabólicos como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia entre outras. Tendo em vista que a obesidade aumenta em números alarmantes, faz-se necessário o uso de alternativas para sua prevenção ou tratamento. O exercício físico é um aliado fundamental no tratamento da obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis, sendo responsável por cerca de 25% do gasto calórico diário de um indivíduo. Indivíduos que se exercitam regularmente conseguem atingir melhores resultados na perda de gordura corporal se comparados a indivíduos sedentários. Perante esse enfoque o presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos do exercício aeróbio e resistido de força em dois grupos experimentais de mulheres jovens no período de 4 semanas de treinamento. Evidenciando qual o método se mostrou mais eficaz no emagrecimento entre esses dois grupos.

(Metodologia) Esta pesquisa trata-se de um estudo comparativo composto por 20 mulheres, com idades entre 23 a 35 anos, divididos em dois grupos de emagrecimento: Grupo de treinamento aeróbio com diferentes estímulos (GE; n=10) e Grupo de treinamento resistido (GC; n=10). Realizaram-se dois tipos de treinamento: o aeróbio, onde foram trabalhado o Circuit Training, Hiit Training, Cross Training e o MMA Fitness, com intensidade de 50 a 70% da frequência cardíaca de reserva 5 vezes/semana, e com acompanhamento de Personal Trainer, e o resistido de força, com intensidade de 12 repetições máximas 5 vezes/semana e sem acompanhamento de Personal Trainer. Ambos os treinamentos foram realizados em 4 semanas. Mensuraram-se variáveis antropométricas como perimetrias do braço; coxa; cintura; tórax; abdômen; quadril; relação cintura quadril (RCQ), índice de massa corporal (IMC), massa corporal e estatura. E aplicou-se a escala de afeto para identificar o prazer em realizar os exercícios. E para análise dos dados obtidos no estudo aplicou-se o teste t pareado para a comparação das variáveis pré e pós treinamento em ambos os grupos e posteriormente o teste t para amostras independentes para comparar as diferenças entre as modalidades. Para todos os testes foi adotado um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Foram encontradas diferenças significativas entre os momentos pré e pós intervenção para o grupo de treinamento aeróbio nas variáveis circunferência da cintura; da coxa e RCQ. Em que a circunferência da cintura diminuiu 3 cm e coxa 3 cm. Para o grupo do treinamento resistido as diferenças foram apresentadas nos momentos pré e pós intervenção nas variáveis: IMC com aumento de 0,50 Kg/E2; quadril com aumento de 1,5 cm e diminuição da circunferência da coxa em 2 cm. Quando os grupos foram comparados de maneira independente não foram encontradas diferenças significativas para nenhuma variável antropométrica. No entanto, o afeto foi maior de maneira absoluta para o grupo do treinamento aeróbio sendo esta diferença significativa nos primeiros 5 dias.

(Conclusão) Concluímos que ambos os treinamentos promoveram modificações na composição corporal. O treinamento aeróbio com estímulos variados pareceu ser superior em relação a redução de algumas medidas antropométricas e por ser o treinamento que mais promoveu prazer nos participantes.

Palavras-Chave: Exercícios Físicos, composição corporal, mulheres jovens, obesidade, emagrecimento.

EFEITO DE DEZ SEMANAS DE TREINAMENTO DE FORÇA COM COMPONENTE AERÓBIO EM VARIÁVEIS PSICOFISIOLÓGICAS DE PACIENTE COM FIBROMIALGIA: ESTUDO DE CASO

Autor(es):

Lanno Eduardo Batista de Queiroz: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Gleudson Mendes Rebouças: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Fibromialgia é uma doença reumática crônica que causa dores difusas e que possui tratamento multifatorial. Esta patologia apresenta a dor musculoesquelética crônica como seu maior fator limitante associada a outras comorbidades e condições que incapacitam os sujeitos diagnosticados por ela. A depressão, fadiga crônica, perda de desempenho psicofisiológico assim como a perda da capacidade funcional e cardiorrespiratória são sintomas recorrentes que influenciam diretamente a realização das atividades da vida diária (AVDS) e laborais, influenciando negativamente a qualidade de vida desses indivíduos. Esta pesquisa tem como objetivo investigar os efeitos de 10 semanas de treinamento com pesos nos parâmetros psicofisiológicos em paciente com fibromialgia.

(Metodologia) Foi realizado um estudo de caso com uma mulher de 29 anos, sedentária há 6 meses sem uso de fármacos para tratamento ou diminuição dos sintomas da patologia. Foram realizados inicialmente dois encontros em dias consecutivos. No primeiro, foi apresentado e assinado o termo de consentimento livre e esclarecido, preenchida uma anamnese para identificar possíveis limitações, verificado a frequência cardíaca de repouso, respondidos a escala visual de dor (EVA), o questionário de impacto da fibromialgia (FIQ) e de qualidade de vida (SF36). No segundo encontro foi realizada uma avaliação física antropométrica e de composição corporal respectivamente com uma trena e um adipômetro, realizado testes funcionais como teste de uma repetição máxima e resistência muscular localizada, verificado os níveis de flexibilidade de membros superiores e inferiores, testes funcionais de equilíbrio dinâmico e estático e ainda de capacidade cardiorrespiratória. O período de intervenção total será de dez semanas, com frequência de quatro treinos por semana, onde foram prescritos 9 exercícios neuromusculares e 1 componente cardiorrespiratório ergométrico do tipo Elíptico, sem impacto de forma alternada por seguimentos programados e progressivos. Os treinos tiveram intensidade modulada de acordo com as recomendações do ACSM e Consenso Brasileiro de Fibromialgia onde preconizam uma zona de treino cardiorrespiratório de 60%-75% FC-máxima (210-idade) e neuromuscular de 50% a 80% de 1Rm .

(Resultados) Após cinco semanas de treinamento, foram reaplicados os questionários e testes iniciais para análise e obtenção dos resultados parciais. Tais resultados indicaram diminuição de 3 unidades nos níveis de dor numa escala 0-10 (escala Eva), diminuição na FC repouso em 25bpm, aumento da distância total percorrida no TC6, diminuição da pontuação(0-100) no questionário de impacto da fibromialgia (Fiq) e SF-36 nos 8 domínios analisados. Quanto ao desempenho muscular e funcional da avaliada, a mesma apresentou melhora discreta nos níveis de resistência, força, flexibilidade e equilíbrio (dinâmico e estático).

(Conclusão) Portanto, o efeito parcial de 5 semanas de treinamento com pesos tem se mostrado efetivo ao atenuar os principais sintomas e queixas que envolvem os indivíduos com fibromialgia, ao provocar redução nos aspectos incapacitadores que a envolvem, o treinamento influenciou de forma direta a melhora no estado de saúde da avaliada.

Palavras-Chave: Fibromialgia. Treinamento de Força. Qualidade de Vida.

EFEITO DO MÉTODO DE PRÉ-EXAUSTÃO NO TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL

Autor(es):

Adriel Medeiros de Araújo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Radamés Maciel Vitor Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) Existem inúmeros métodos para se chegar a hipertrofia, um deles é o método de pré-exaustão que consiste em movimentos monoarticulares (trabalha apenas uma articulação), que são executados antes de exercícios multiarticulares (trabalha mais de uma articulação). Entretanto, existem praticantes que preferem os métodos tradicionais e sistemas de Treinamento de Força (TF) por não entender a real aplicação de cada método. Com isso estudiosos estão fazendo pesquisas para entender o propósito de cada método e seus efeitos e se a ordem dos exercícios podem influenciar nas sessões de treino para ganho de massa muscular. Além disso, manter uma alimentação equilibrada junto com o método correto poderá ser um excelente mecanismo para diminuição do peso corporal e ganho de massa magra e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida. Desta forma o objetivo do trabalho é analisar os efeitos do método de pré-exaustão no treinamento resistido sobre a composição corporal de jovens adultos do sexo masculino.

(Metodologia) A amostra foi composta por 22 indivíduos do sexo masculino de 18 a 48 anos de idade, divididos de forma randomizada em três grupos de treinamento resistido: Treinamento Tradicional (TT, n = 6), Treinamento Pré-exaustão (PE, n = 7) e Grupo Controle (CON, n = 9). Foram incluídos os indivíduos que não estavam envolvidos em treinando resistido há pelo menos seis meses e que concordaram com a pesquisa, assinando o TCLE. Foram excluídos os voluntários portadores de lesões osteomusculares, com deficiência, e que fazem uso de algum tipo de medicação anabólica. Inicialmente foi realizada uma avaliação com anamnese e questionário de atividade física PAR-q, sendo depois realizada a primeira mensuração da composição corporal pelo método de Absorciometria de Raio-X por Dupla Energia (DEXA). As variáveis analisadas foram divididas em composição corporal total (massa corporal, massa livre de gordura e %Gordura) e de membros inferiores (massa livre de gordura, massa de gordura e %Gordura). Após 12 semanas de intervenção para os três grupos separados (com ou sem o Treinamento Resistido), os voluntários realizaram a segunda avaliação do DEXA, buscando identificar as diferenças entre os momentos. A análise estatística descritiva foi realizada a partir dos valores de média, desvio padrão (DP) e Intervalo de Confiança de 95% (IC95%), baseado no resultado de parametria dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk. Além disso, foi calculada a magnitude das diferenças entre a primeira e segunda avaliação (Δ), que foi utilizada para a análise inferencial pelo teste ANOVA One Way, no intuito de verificar a diferença entre os três grupos para cada variável de composição corporal. Foi adotado um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Para as variáveis de composição corporal total, o TT foi responsável por um aumento significativo da Massa Livre de Gordura, quando comparado ao CON ($2,33 \text{ KG} \pm 1,46$; $0,11 \text{ Kg} \pm 1,81$; $p < 0,05$). Em relação à massa corporal e ao %Gordura, não houveram diferenças significativas entre a magnitude de diferenças entre os grupos, demonstrando baixo efeito dos treinamentos sobre estas variáveis. O mesmo resultado foi observado para a composição corporal de membros inferiores, apresentando uma tendência de aumento da massa livre de gordura e diminuição da massa de gordura para os grupos TT e PE, porém não significativos em relação ao grupo CON.

(Conclusão) O Treinamento Resistido Tradicional foi responsável pelo aumento da Massa Livre de Gordura de homens não treinados, quando comparado ao método de Pré-exaustão. Porém, para as demais variáveis de composição corporal total e de membros inferiores, não houveram diferenças significativas em comparação com o grupo controle.

Palavras-Chave: Pré-exaustão; massa corporal; métodos de treinos

EFEITO DO TREINAMENTO AERÓBICO DE ALTA INTENSIDADE E DE INTENSIDADE MODERADA NA INFECÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR EM PRATICANTES DE CORRIDA

Autor(es):

Emanuel Willian Fonseca: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O sistema imunológico é um dos mais complexos e eficaz do ser humano, constituído por uma diversidade de células e moléculas. Indubitavelmente, é perceptível as respostas que esse sistema emite quando submetido a diferentes situações. A prática de exercícios físicos de intensidade moderada ou alta afetam diretamente o sistema imunológico do corpo humano (Luiz Fernando Pereira Bicudo Costa Rosa, 2002). A atividade física quando praticada de forma regular traz diversos benefícios, por exemplo, tônus muscular, bom desempenho cardiovascular, resistência e etc, em contrapartida há que se falar nas consequências negativas quando relacionadas a treinos para alto desempenho, como infecções. (HASKELL et al., 2007 ; LOPPIS; REIG GÁRCIA-GALBIS, 2015), O overreaching abre brechas no sistema imunológico do atleta, deixando-o susceptível a infecções, com o conhecimento disso a prescrição de exercícios moderados pode promover a melhoria no sistema imunológico deixando menos susceptível a ITRS (infecção do trato respiratório superior) através de maiores tempos de descanso. O desequilíbrio entre estresse e recuperação pode levar a uma redução temporária no rendimento dos atletas (overreaching-OR) ou, em casos severos, a uma redução de longo prazo (overtraining) (NEDERHOF et al., 2008) Todo o tipo de infecção ou inflamação contraída no período de OR está atrelada ao decaimento do sistema imune do corpo, a utilização de carga e forma de treinamento moderado o risco dos atletas contraírem ITRS é menor do que em indivíduos sedentários, entretanto, o risco é maior quando o volume de treinamento é substancial. (NIEMAN, 1997) Mediante a isso, Rushall B. T. criou um método de avaliação de estresse e monitoramento dos treinamentos para atletas de alto desempenho, denominado Daily Analysis of Life Demands in Athletes (DALDA). Esse questionário analisa tanto fatores do dia-a-dia do aluno, como foco de estresse, nível do estresse físico e mental e fases de recuperação do treinado, tanto na musculação como em treinos aeróbicos intensos como HIIT ou um aeróbico contínuo (maratona), Com esses fatores, veremos o resultado de diferentes pessoas em distintos grupos sendo averiguados após um período de descanso dos treinos aeróbicos de alta intensidade e de intensidade moderada, com atletas de maratona.

(Metodologia) Temos como objetivo geral analisar como treinamentos tensionais e de intensidade moderada acarretam na contração de inflamações ou infecções no trato respiratório superior (ITRS). atletas acima de 18 anos e com até 30 anos no máximo passaram por testes de exercício aeróbico com corrida de tipo HIIT com 16 minutos de duração fora 4 minutos de aquecimento em velocidade moderada e 4 minutos após o HIIT de recuperação, com picos de alta intensidade e intervalos de recuperação com velocidade moderada de 30 em 30 segundos, e outro grupo fará uma corrida contínua em um ritmo moderado durante trinta minutos (30 mins), após um descanso de respectivos de 48 e 24 horas sem praticar corrida ou treinamento de musculação, ou seja em repouso, após esses períodos de descanso o questionário WURSS-21 que é composto por 21 perguntas é aplicado aos participantes para definir se houve melhora ou piora em relação a uma infecção ou inflamação no trato respiratório superior.

(Resultados) Os resultados apresentam alta variações percentuais entre os grupos estudados em que o grupo de HIIT apresentou variação percentual de 100% para os escores de enfermidade no momento atual; 40% para o escore de severidade de sintomas e 67% para o escore de interferência do resfriado nas capacidades do dia a dia.

(Conclusão) O treinamento intervalado de alta intensidade pode estar associado a uma maior imunossupressão, o que sugere um maior tempo de recuperação entre um treinamento e outro.

Palavras-Chave: ATLETA, MARATONA, CORRIDA, HIIT, AERÓBICO, ALTA INTENSIDADE, INFECÇÃO, INFLAMAÇÃO NO TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR, WURSS-21, DALDA, QUEDA DO SISTEMA IMUNOLÓGICO, QUESTIONÁRIO.

EFEITO DO TREINAMENTO CALISTÊNICO NA APTIDÃO FÍSICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE INDIVÍDUOS SEDENTÁRIOS

Autor(es):

Nayara Ohanna de Queiroz Pereira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) O sedentarismo é o principal responsável pelas doenças cardiovasculares, classificado no ranking mundial como quarto maior fator de risco para óbitos. A prática de atividade física é vista como um fator de extrema importância para a população no geral, já que está diretamente associada com a promoção da saúde e principalmente com a prevenção de doenças, como hipertensão arterial, depressão e osteoporose. O treinamento calistênico oferece a oportunidade de aplicação dos exercícios independente do ambiente, de ter ou não equipamentos, e também podem ser aplicados em diversos públicos. Um conjunto de exercícios calistênicos realizados vigorosamente, podem trazer ganhos de massa muscular, além de influenciar positivamente nas aptidões físicas de flexibilidade, equilíbrio, coordenação, agilidade e condicionamento cardiorrespiratório. Partindo do pressuposto de que o treinamento calistenico possa ser mais uma estratégia de intervenção no combate aos efeitos do sedentarismo formulamos nosso objetivo que foi avaliar os efeitos do treinamento calistênico na aptidão física e composição corporal de indivíduos sedentários.

(Metodologia) A pesquisa caracteriza-se como quase experimental de natureza quantitativa, com tipo de amostragem não probabilística. Participaram da amostra 5 adultos sedentários, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 50 anos. Todos os voluntários concordaram em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e foram submetidos a um treinamento de calistenia durante 8 semanas. Foram avaliados a massa corporal (Kg); Estatura; Perimetrias da cintura, quadril e abdômen. Para avaliações de aptidão física foram avaliados a flexibilidade; resistência de membros superiores e avaliação da resistência abdominal. Os instrumentos utilizados foram colchonetes, fita métrica, trena antropométrica, cronometro e banco de Wells. Os testes pré e pós foram realizados em uma empresa privada e as intervenções em um estacionamento privativo, ambos na cidade de Natal/RN. Para análise estatística foi utilizado o teste não paramétrico de U de Mann-Whitney adotando um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Após análise da comparação pré e pós intervenção não foi identificado diferenças significativas. No entanto, quando os valores médios foram observados, a massa corporal aumentou em média 1 kg o que acabou refletindo para o aumento do IMC. Já as circunferências da cintura e do Abdômen não foram alteradas. Com relação aos aspectos físicos a resistência abdominal e de força de membros superiores aumentaram em 4 repetições. A flexibilidade aumentou em apenas 2 cm.

(Conclusão) O treinamento calistênico parece proporcionar efeitos na composição corporal e aptidão física de adultos sedentários. No entanto, possivelmente pelo tamanho amostral e o tempo de intervenção essas alterações não foram suficientes para apresentarem diferenças estatisticamente significativas.

Palavras-Chave: Peso.corporal.Calistenia.Flexibilidade.Sedentarismo

EFEITO DO TREINAMENTO CALISTENICO SOBRE O DESEMPENHO AERÓBIO EM INDIVÍDUOS SEDENTÁRIOS.

Autor(es):

John Marthson da Silva Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) O sedentarismo é caracterizado pela falta de atividade física ou sua diminuição, esse comportamento está relacionado a várias doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Observou-se que a inatividade física é o quarto fator de risco no que diz respeito à mortalidade global, tornando-se a causa principal de casos de diabetes, neoplasia e aproximadamente 30% da carga de doença isquêmica do coração. O exercício é um instrumento precioso no crivo de doenças cardiovasculares. Conforme que a intensidade é controlada, o estímulo do exercício leva a um ajuste autonômico evidenciado por uma ação parassimpática reduzida e um fluxo simpático adicionado para o coração. O estresse autonômico imposto pelo exercício prossegue durante o período pós-exercício e diminui gradualmente com a reativação parassimpática e a retirada simpática. Essa recuperação autonômica é acompanhada por uma grande diminuição da frequência cardíaca (FC). Tem sido demonstrado que quanto mais lento a recuperação da atividade autonômica cardíaca e da FC após o exercício, maior é o risco de doenças cardiovasculares. O treinamento de Calistenia é adequado para promover o crescimento de massa muscular, auxilia no aumento de força, flexibilidade e melhoras cardiovasculares, promove equilíbrio, agilidade e coordenação. Partindo desta premissa formulamos nosso objetivo que foi analisar os efeitos do treinamento calistênico sobre desempenho aeróbio e em indivíduos sedentários.

(Metodologia) Trata-se de um estudo quase-experimental de natureza quantitativa, com tipo de amostragem não probabilística por conveniência. População de adultos sedentários e amostra foi composta por 5 indivíduos de ambos os sexos com idades de 18 a 50 anos. Todos os indivíduos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e foram submetidos a um treinamento calistênico com duração de 8 semanas. Foi utilizado o teste de caminhada de 6 minutos seguindo o protocolo sugerido da American Thoracic Society. Os instrumentos utilizados para as intervenções foram um frequencímetro FT7 da marca polar, cinto transmissor da marca polar, cones, fita métrica e cronometro. Os testes pré e pós intervenção foram realizados em uma empresa privada e o treinamento realizado em um estacionamento privativo. Para análise estatística foi utilizado o teste não paramétrico para 2 amostras relacionadas, teste de Wilcoxon. Adotando um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Foram encontradas diferenças significativas entre os momentos pré e pós intervenção para as variáveis distância percorrida (Pré 536 ± 43 e Pós 611 ± 73 ; $p = 0,043$). Também foi encontrado aumentos na velocidade média (Pré $5,36 \pm 0,43$ e Pós $6,11 \pm 0,73$; $p = 0,043$) e na Taxa de trabalho (Pré 39.481 ± 10.156 e Pós 45.456 ± 11.035 ; $p = 0,043$). Estes achados chamam atenção para o aumento de desempenho no teste, pois a frequência cardíaca de repouso e final apesar de não terem apresentado diferenças significativas obtiveram diminuição pós intervenção.

(Conclusão) 8 semanas de treinamento calistênico pode aumentar a distância percorrida, velocidade de caminhada e taxa de trabalho sem interferir na frequência cardíaca de pico e de recuperação.

Palavras-Chave: Frequência cardíaca. Ginástica. Sedentarismo. Teste de caminhada de 6 minutos

EFEITO DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NA APTIDÃO FÍSICA DE PESSOAS COM LESÃO MEDULAR

Autor(es):

João Leonardo Oliveira Braga: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Chamamos de lesão medular todas as injúrias às estruturas contidas no canal medular, podendo levar a alterações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas, estas alterações se manifestarão principalmente como paralisia ou paresia dos membros, alteração de tônus muscular, alteração dos reflexos superficiais e profundos, alteração ou perda das diferentes sensibilidades. A prática de atividade física melhora componentes da aptidão física relacionada à saúde e leva a mudanças positivas na vida da pessoa com deficiência e diminuição de agravos a saúde, a atividade física é agente de reabilitação e promoção da saúde. Hoje observamos várias estratégias para controle dos riscos a saúde, destacando-se a atividade física, atualmente tem observado o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) como tática eficaz. Não há uma universalidade sobre o que é HIIT, podemos caracteriza-lo como sessões breves e intermitentes, realizando um esforço total que induz ao VO₂PICO. Dependendo da intensidade do esforço, pode durar de segundos a minutos, com descanso de forma ativa ou passiva. O presente exposto tem como objetivo analisar o efeito do treinamento intervalado de alta intensidade na aptidão física de pessoas com lesão medular.

(Metodologia) A pesquisa será um estudo quase experimental de natureza quantitativa. A população será composta por pessoas com lesão medular, que utilizam cadeira de rodas como meio de locomoção há mais de 6 meses e apresentar laudo médico que atestem a deficiência. Os dados serão analisados sendo comparados pré e pós-intervenção. Para a aferição das circunferências foi utilizado o protocolo sugerido pela Sociedade Internacional para o Avanço da Kinantropometria (ISAK), onde os pontos aferidos foram os braços direito e esquerdo, contraído e relaxado, antebraço direito e esquerdo, circunferência do pescoço bem como abdômen e cintura. A mensuração da aptidão cardiorrespiratória foi utilizado o teste de 12 minutos adaptado em quadra para cadeirantes onde o avaliador deve marcar um retângulo de medidas 25x15 metros, deve-se colocar um cone em cada uma de suas extremidades, 2 metros antes de cada extremidade coloca-se um cone, perfazendo assim um retângulo com dois lados de 21 metros e dois lados com 11 metros de comprimento, fazendo uma forma de 75,32 metros de perímetro. Antes do início do teste foi explicado ao avaliado o procedimento do teste e verificado a sua frequência cardíaca de repouso, ao sinal sonoro vai o avaliado iniciou o seu deslocamento passando pelos cones mais externos e os dois mais internos. Após o término de 12 minutos foi aferido a sua frequência cardíaca, bem como o total percorrido. Para a avaliação de potência de membros superiores foi utilizado o arremesso de medicine ball. Em sua cadeira o avaliado segura o medicine ball com suas duas mãos contra o peito e logo abaixo do queixo, com os cotovelos mais próximos do tronco possível. A força deve ser realizada pela cintura escapular e pelos braços evitando qualquer participação de outras partes do corpo. Foi realizado três arremessos, com intervalos de 30 segundos, foi considerado apenas o arremesso de maior distância, a distância foi medida entre as rodas dianteira da cadeira até o local onde a bola teve o seu primeiro contato.

(Resultados) Os resultados obtidos no teste de 12 minutos foi um total de 5,5 voltas. Para potência de membros inferiores os efeitos obtidos foram 2,4 metros de distancia e 1,8 segundo foi o tempo de deslocamento da bola. Já as circunferências tiveram como resultância: Braço direito 34 cm, braço direito contraído 35 cm, antebraço direito 27 cm, braço esquerdo 35 cm, braço esquerdo contraído 38 cm, antebraço esquerdo 28,5 cm, cintura 112 cm, abdômen 122 cm, pescoço 38,5 cm.

(Conclusão) Não há conclusões a serem consideradas, pois o estudo ainda encontra-se em andamento.

Palavras-Chave: Hiit, Treinamento Intervalado, Aptidão física, Lesão medular.

EFEITO DO TREINAMENTO MENTAL NO DESEMPENHO TÉCNICO DE PRATICANTES DE FUTSAL SUB-15 E SUB-17

Autor(es):

Pedro Lucas Campos Lacava: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) No meio esportivo uma área que tem evoluído muito nos últimos anos é a Psicologia focada totalmente no esporte e suas variáveis estudadas, um tema que tem despertado o interesse dos pesquisadores, é o Treinamento Mental (TM). O treinamento mental pode ser implantado tanto na aquisição de habilidades para melhoria do desempenho, como para controlar os níveis de comportamento. Um atleta pode reconstruir, através da imaginação, experiências positivas do passado ou visualizar eventos futuros com o fim de preparar-se mentalmente para o desempenho. O treinamento mental é uma alternativa para que a prática, não se torne maçante e com isso estressante, e que pode muitas vezes ocasiona desistências devido a traumas. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do treinamento mental na melhora das técnicas e da aprendizagem de habilidades motoras em adolescentes praticantes de futsal.

(Metodologia) caracteriza como experimental e de natureza observacional. A população corresponde a adolescentes de 13 a 17, composta por 30 avaliados, sendo um grupo controle e outro experimental. Apenas o grupo experimental fez um treinamento mental. Os avaliados se submeteram em 3 dias durante 20 minutos a imaginarem a realização das tarefas exigidas no teste de desempenho técnico. O teste de desempenho técnico IAD foi apresentado ao grupo experimental em forma de vídeo e após a visualização foi cobrado que os participantes imaginassem eles realizando os testes e executando as tarefas de tal modo a conseguirem a maior pontuação. O IAD é composto pelos indicadores de observação de cada ação técnico individual de ataque e defesa, relacionados aos seguintes componentes: tomada de decisão, eficácia e adaptação, onde serão dadas pontuações a cada componente de 0 a 10, foram avaliados individualmente, os dados obtidos foram transcritos em fichas sistemáticas de observação e, posteriormente agrupados, por quem fez o teste mental e o grupo que não fez. Para análise estatística foi aplicado um teste t de Student adotando um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Encontrou-se diferenças significativas entre os grupos experimentais e controle para as variáveis: Finalização ($6,80 \pm 1,26$; $5,13 \pm 1,40$ $p = 0,002$); Condução ($7,20 \pm 1,37$; $5,53 \pm 1,18$, $p = 0,001$); Drible ($7,47 \pm 1,24$; $6,53 \pm 1,06$, $p = 0,035$); Marcação com bola ($6,87 \pm 1,18$; $5,87 \pm 1,40$, $p = 0,045$); marcação sem bola ($7,20 \pm 1,26$; $6,20 \pm 1,26$, $p = 0,039$).

(Conclusão) Conclui-se que o treinamento mental pode ser uma estratégia utilizada para melhorar o desempenho técnico de praticantes de futsal.

Palavras-Chave: treinamento mental, futsal, desempenho técnico

EFEITO DO TREINAMENTO NEUROMUSCULAR INTEGRATIVO NO DESEMPENHO MOTOR DE JOVENS FUTEBOLISTAS DIVIDIDOS POR IDADE RELATIVA

Autor(es):

Herverton Santos Belarmino Mendes : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) Em muitos esportes as crianças são agrupadas de acordo com a idade cronológica, portanto o jogador que nasceu no dia 5 de janeiro irá disputar o mesmo campeonato com o atleta nascido no dia 31 de dezembro, essa diferença mesma faixa estaria é a Idade Relativa (IR) e a sua consequência é o Efeito da Idade Relativa (EIR). Os atletas nascidos no começo do ano (1º semestre) de seleção tem um possível benefício antropométrico, no desempenho motor, cognitivo e psicológico em relação àqueles nascidos no final do ano de seleção (2º semestre). No entanto, seria possível uma Intervenção de Treinamento Neuromuscular Integrativo (TNI) melhorar o seu desempenho motor independentemente da idade relativa? Portanto, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito do TNI no desempenho motor de jovens futebolistas divididos por idade relativa.

(Metodologia) A pesquisa é caracterizada como do tipo experimental, de natureza quantitativa. A amostra foi composta por 40 jovens jogadores de futebol na amostra, com idade entre 13 a 15 anos, do sexo masculino, divididos em dois grupos de acordo com a Idade Relativa, 20 jogadores nascidos no primeiro semestre formaram o grupo 1 (G1) e os outros 20 formaram o grupo 2 (G2). E a partir desses grupos desenvolveram mais dois grupos, dividindo os grupos já existentes, sendo assim, o G1, ficou com 10 jogadores sendo o grupo controle (GC1) e os outros 10 tiveram o treinamento neuromuscular integrativo (TNI1), da mesma forma o grupo 2. Sendo 10 atletas o grupo controle (GC2) e os outros 10 o grupo do treinamento neuromuscular integrativo (TNI2). O material utilizado para verificar o EIR foi a partir das datas de nascimentos dos atletas, no qual foi distribuído o 1º semestre, os nascidos de janeiro a junho, e o 2º semestre, os nascidos de julho a dezembro. Para avaliar o desempenho motor foi realizado a bateria de testes da PROESP-BR referente ao desempenho motor. A intervenção ocorreu da seguinte forma, os grupos TNI1 e TNI2 participaram do treinamento neuromuscular integrativo, trabalhando exercícios de força, estabilidade dinâmica, resistência, pliometria, agilidade, força explosiva. Já os GC1 e GC2 realizaram o treino de acordo com o planejamento da escolinha. Para análise estatística comparou os momentos pré e pós intervenção nos 4 grupos por meio do teste t para amostras emparelhadas e em seguida para verificar se houve diferença entre os quatro grupos foi aplicado um teste de Anova One Way com Post Hoc de Tukey. Para todos os testes foi adotado um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Foram encontradas diferenças significativas em todos os testes para o grupo que nasceu no 1º semestre após a intervenção. Já para o grupo controle nascidos no primeiro semestre não foram encontrados nenhuma diferença estatística significativa entre os momentos pré e pós. O grupo de nascidos no 2º semestre só não apresentou dos 5 testes de aptidão, diferenças na agilidade, acontecendo o oposto no grupo controle de nascidos no 2º semestre, aonde o teste de agilidade foi o único que apresentou diferença. Quando os 4 grupos foram comparados pela Anova para o momento pré intervenção não foram encontradas nenhuma diferença significativa entre eles, acontecendo o mesmo entre os grupos no momento pós intervenção.

(Conclusão) Concluímos que os atletas não apresentaram o efeito da idade relativa, no entanto os resultados da intervenção do treinamento integrativo neuromuscular sugerem que àqueles que receberam estímulos controlados apresentaram melhor aptidão física relacionada ao desempenho motor.

Palavras-Chave: Treinamento Neuromuscular Integrativo. Idade Relativa. Desempenho Motor.

EFEITO DO TREINO DE FORÇA, NA GLICEMIA, EM PESSOAS OBESAS E SEDENTÁRIAS

Autor(es):

Nelson Soares do Nascimento: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN

(Introdução) Após a Revolução Industrial, o trabalho manual foi sendo trocado pelas máquinas, fazendo com que o gasto energético utilizado nas atividades fosse diminuído. Com a globalização, vários fatores passaram a influenciar de forma negativa na alimentação adequada. Um fator que se destaca é a mídia, que por um lado valoriza alimentos ricos em gorduras e altamente calóricos, e pelo outro impõe um padrão corporal estético e não saudável que pode induzir à anorexia e/ou bulimia. O DNA (ácido desoxirribonucléico) humano sofreu poucas alterações por não haver tempo suficiente para reprogramar nosso genoma, por isso nosso organismo não está adaptado a essas mudanças no padrão alimentar e no estilo de vida, que podem interferir no equilíbrio corporal (homeostase), e como consequência, levar a doenças e mortalidade precoce. A ingestão calórica aumentada e o gasto energético diminuído podem levar ao acúmulo dessa energia em excesso sob forma de gordura, aumentando a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como a obesidade, hipertensão, dislipidemias e diabetes mellitus (DM) (Gottlieb, Cruz e Bodanese, 2008).

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de associação com interferência e desenho de estudo quase experimental (THOMAS e NELSON, 2012), que será realizada no município de Parnamirim-RN, nos períodos de abril a junho de 2017. População A população será formada por pessoas obesas e sedentárias, de ambos os sexos, entre 18 e 45 anos de idade. Amostra A amostra será não probabilística, composta por 20 pessoas obesas e sedentárias, adultas de ambos os sexos. Critério de inclusão Serão incluídos pessoas obesas e sedentárias, adultas de ambos os sexos que declararem não estar consumindo nenhum tipo de fármaco, e se considerar apto a prática de exercício físico. Critério de exclusão Serão excluídos pessoas obesas adultas de ambos os sexos que declararem estar praticando qualquer tipo de exercício físico, se estiver fazendo uso de algum fármaco, e se considerar incapaz a prática de exercício físico.

(Resultados) Resultados preliminares A partir dos 70% (setenta por cento) dos resultados obtidos no presente trabalho constante na tabela 2, onde 60% (sessenta por cento) foi do sexo feminino e 10% (dez por cento) foi do sexo masculino, pode-se verificar que o treinamento de força é uma ferramenta importante para o controle, tratamento e prevenção da obesidade, pois eleva a captação de glicose pelo músculo, além de potencializar força muscular, melhorando capacidades físicas, ganho de massa corporal magra.

(Conclusão) Pode-se verificar que o treinamento de força é uma ferramenta importante para o controle, tratamento e prevenção da obesidade, pois eleva a captação de glicose pelo músculo, além de potencializar força muscular, melhorando capacidades físicas, ganho de massa corporal magra.

Palavras-Chave: TREINO DE FORÇA - GLICEMIA - OBESIDADE

EFEITO HIPOTENSOR DA FLEXÃO PLANTAR EM IDOSAS COM HIPERTENSÃO

Autor(es):

Thiago Matoso de Sousa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN

(Introdução) A hipertensão arterial se tornou um problema de saúde pública mundial. A população idosa parece ser uma das mais acometidas pela doença, sendo essa patologia um dos principais fatores de risco cardiovascular. O exercício físico surge como um dos tratamentos não farmacológicos mais utilizados no controle e prevenção da hipertensão arterial. Dentre os vários tipos de exercício, o isométrico se mostra um dos mais promissores. Sendo assim, estratégias de exercício tem sido testadas para favorecer o efeito hipotensor do exercício

(Metodologia) O estudo trata-se de um ensaio clínico cruzado, tendo como população momentânea de 8 idosas da cidade de Natal-RN. Para avaliar a força e potência de tríceps sural, foi utilizado protocolo calf-raise senior test (ANDRÉ, 2016), possibilitando a procura do percentual de carga que cada idosa poderá erguer. Foram idealizados dois protocolos, o primeiro de 30 segundos de ação por 30 segundos de descanso e outro de 60 segundos de ação por 60 segundos de descanso. Estão sendo utilizados como instrumentos um cronômetro digital TECHNOS®, adipômetro científico analógico SANNY®, trena SANNY®, balança antropométrica digital WELMY®, estadiômetro SANNY®. Todas as idosas que aceitaram participar assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

(Resultados) Até o momento, foram coletados os dados antropométricos de 8 idosas. Os dados coletados foram: idade (anos), massa corporal (kg), estatura (m) e IMC (kg/m²). A idade média foi de 67,25±5,92 anos, a massa corporal média entre as idosas foi de 62,64±9,20 a estatura média de 1,53±0,07 e IMC médio de 26,57±2,37. A Organização Mundial da Saúde (OMS) para avaliação de população adulta e idosa (WHO, 2006), utiliza os valores a seguir para classificação de do IMC: abaixo do peso (<23 kg/m²), massa saudável (24-30 kg/m²) e sobrepeso (>30 kg/m²). No teste de força de tríceps surais, o Calf-raise Senior Test, o valor médio de repetições obtidas foi de 37,75±9,29.

(Conclusão) Diante do que foi anteriormente exposto, é possível concluir que a amostra coletada se apresenta num IMC médio aceitável para a terceira idade, classificando-se como sendo de massa corporal saudável. É importante frisar que com o aumento na idade, o indivíduo aumenta a propensão ao acúmulo de gordura corporal, o que influi diretamente no IMC deste, portanto, não é aconselhável o uso de parâmetros de adultos para idosos. No teste de força e potência de tríceps surais, o Calf-raise Senior Test utiliza como ponto de corte 38 repetições, sendo a média da amostra da presente pesquisa caracterizada por um nível de força e potência ligeiramente menor.

Palavras-Chave: Hipertensão, Idosos, Flexão-plantar, Exercício Resistido, Efeito Hipotensor.

EFEITO HIPOTENSOR SOBRE TREINAMENTO RESISTIDO E AERÓBIO

Autor(es):

Alef Nunes da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A hipertensão arterial é um dos principais fatores de riscos para o desenvolvimento da doença arterial coronariana, além de ser considerada como um dos principais problemas de saúde pública, e essa população vem aumentando cada vez mais em diversos países, tanto em homens, quanto em mulheres. A utilização de exercícios físicos tem sido proposta com a finalidade de incluí-lo como parte de tratamento não farmacológico em indivíduos, onde o treinamento de força tem sido recomendado como importante ferramenta na prescrição de exercícios, na prevenção e no controle da pressão arterial em indivíduos hipertensos. O objetivo desse trabalho é verificar o efeito hipotensor no treinamento resistido e aeróbio, avaliando as respostas hipotensivas pós-treinamento resistido e aeróbio e compara-las

(Metodologia) A pesquisa é de caráter quantitativa e experimental, com uma amostra de 10 homens praticantes de musculação e exercícios aeróbios, há pelo menos 6 meses e com faixa etária entre 18 e 35 anos. Na coleta, utilizou-se o teste de 1RM para cálculo de 1 repetição máxima; utilizou-se também, uma balança, estadiômetro (peso e estatura) e tensiômetro digital, para verificação de pressão arterial, peso e altura, e para a realização dos testes utilizou-se uma esteira, para o teste de treinamento aeróbio, um banco de supino reto, rosca direta na barra com anilha, leg press e cadeira extensora, para o teste de treinamento resistido. Onde as máquinas banco de supino reto e rosca direta na barra com anilha utilizado para parte superior, e as máquinas leg press e cadeira extensora para parte inferior. Os testes foram feitos em três dias seguidos, onde o primeiro dia foi o cálculo de 1RM e à aplicação dos questionários ipaq e iparq, o segundo dia, um treino de musculação onde foi 3 séries de 8 à 12 repetições com 70% de 1RM e após o final do treinamento, verificou-se a pressão arterial no minuto final, no 3º minuto, no 5º minuto, no 10º minuto, no 15º minuto e no 30º minuto, e no terceiro dia, uma caminhada de 30 minutos na esteira, com intensidade controlada pela escala de borg adaptada entre os valores 4-6 e logo após verificou-se a pressão arterial no minuto final, no 3º minuto, no 5º minuto, no 10º minuto, no 15º minuto e no 30º minuto.

(Resultados) Os principais resultados apresentados, foi que não houve diferença significativamente entre ambos os treinamentos para a queda pressórica, porem o treinamento resistido teve maior efeito hipotensor na pressão arterial diastólica.

(Conclusão) Conclui-se que treinamento resistido e aeróbio tem efeito hipotensor, e ambos são eficazes para a diminuição da pressão arterial.

Palavras-Chave: Hipertensão arterial; efeito hipotensor; treinamento resistido; treinamento aeróbio.

ESCALA DE AUTO PERCEPÇÃO SOBRE REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO FÍSICA EM PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Autor(es):

Ana Paula Amaral Barbalho da Silva Nerino: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) A realização da avaliação física nas academias permite que o profissional da área da educação física identifique a condição inicial do sujeito, tanto para prescrever o programa de treinamento adequado, considerando a individualidade biológica, assim como, para em seguida, observar a evolução/melhorias alcançadas pela prática de exercício, que servem para dar o feedback para os alunos e prescrever novos exercícios em função dos resultados atualizados.

(Metodologia) Pesquisa descritiva de corte transversal. A amostra probabilística foi composta por 112 praticantes de exercícios físicos. Foram incluídos adultos de ambos os sexos, acima de 18 anos, praticantes de exercício físico há no mínimo 6 meses; foram excluídos os sujeitos que apresentaram algum problema cognitivo e que nunca fizeram avaliação física. Foi aplicada uma anamnese e uma escala de auto percepção sobre aspectos relacionados a execução da avaliação física. Foi utilizado estatística descritiva com valores de tendência central e seus derivados. A pesquisa foi realizada nas academias localizadas em Natal/RN.

(Resultados) O principal achado do estudo foi que dentre os domínios, o que mais estimulou os sujeitos a realização da avaliação física foi o “4” que tratava sobre o incentivo aos alunos; e aquele que mais inibiu os praticantes de exercícios físicos foi o domínio “2” que abordava os requisitos para avaliação física. Em seguida, analisando cada domínio da escala de autopercepção, os resultados encontrados foram que no domínio 1, referente a perguntas sobre duração e feedback da avaliação física, a afirmativa que citava que os resultados da avaliação física seriam entregues com rapidez, era a situação que mais estimulava os sujeitos, contrariamente, quando os resultados da avaliação física são entregues somente na avaliação subsequente, esse fator inibe totalmente a realização da avaliação. Já no domínio 2, referente aos requisitos básicos para avaliação física, o fator “estar com roupa própria”, foi o que apresentou maiores estímulos para os sujeitos, no entanto, quando um dos critérios é a não prática de exercícios físicos 24h antes da avaliação física, essa exigência, inibia totalmente o público. No domínio 3, que trata sobre “normas das academias”, a afirmativa que aponta sobre a obrigatoriedade da avaliação física faz com que os praticantes de exercícios físicos se sintam mais estimulados, e inversamente, o que inibe a realização é ter que apresentar atestado médico para poder realizar a avaliação física. O domínio 4 discorre sobre o incentivo dado aos alunos, e nesse quesito a situação que mais estimula os sujeitos é quando os resultados são analisados juntamente com professor de educação física, nesse mesmo domínio, não identificamos uma questão que inibisse totalmente à prática da avaliação física. Por fim, no domínio 5, que aponta questões sobre a realização da avaliação física e avaliador, o item que mais estimula a realização da avaliação física é quando a sala é “fechada”, enquanto que, o fator que mais inibe é quando o espaço é “aberto” ou expõe seu corpo.

(Conclusão) Conclui-se que as questões relacionadas ao “incentivo dado aos alunos” para a realização da avaliação física como, apoio dos professores de educação física, análise dos resultados juntamente ao avaliador, percepção da própria imagem corporal e os resultados de avaliação física como auxílio na prescrição do treinamento físico são os fatores que mais estimulam os sujeitos a realização da avaliação física. E as características que mais inibem os sujeitos são as normas da academia e questões relacionadas ao sigilo.

Palavras-Chave: Treinamento de Resistência, Exercício, Auto avaliação.

ESTUDO AOS MOTIVOS, CONTINUIDADE E DESVIO DE FREQUÊNCIA AO TREINO RESISTIDO COM PESOS.

Autor(es):

Tiago Cavalcanti Neri de Medeiros: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Matheus De Oliveira Silva Rodrigues: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O trabalho tem como objetivo apresentar aspectos motivacionais, sociais e econômicos que influenciam na prática do treino resistido com peso, de forma positiva ou negativa, influenciando o público de uma continuidade em longo prazo ou a desistência e intervalos de tempo entre os períodos de treino. Procurando entender quais motivos são os mais importantes e relevantes para que os praticantes sejam influenciados de forma positiva e não negativa quanto ao treino resistido com pesos, dando assim uma maior continuidade por um maior período de tempo. Uma vez que encontrado esses motivos, a pesquisa tem como intuito buscar métodos para aumentar o aspecto positivo e diminuir os aspectos negativos, que podem gerar influência sobre o desvio ou continuidade desse tipo de treino na população de forma que as academias possam oferecer um melhor serviço e fidelizar seus alunos, com base nas respostas desses próprios alunos, levando em consideração a importância do treino resistido de peso e seu benefício é de tamanha importância esse estudo voltado para esses aspectos, onde a melhora de vida das pessoas praticantes ao longo prazo melhora consideravelmente. Procurar entender e identificar, quais os fatores que estimula ou desestimula aos praticantes do treino resistido com peso da continuidade ou desviar da frequência aos treinos.

(Metodologia) A população da presente pesquisa será composta por homens e mulheres praticantes do treino resistido com peso de diversas idades, escolhidos de forma aleatória dentro do universo amostral da cidade Natal-RN. A amostra será composta por 40 pessoas do sexo masculino de diversas idades e 40 pessoas do sexo feminino também de diversas idades. Os sujeitos deverão concordar de forma voluntária em participar de avaliação em forma de questionários realizada nas recepções das academias escolhidas realização da pesquisa. A pesquisa será caracterizada como estudo descritivo de corte transversal. O instrumento utilizado será o questionário de continuidade e desvio a frequência do treino resistido com peso, elaborado pelos autores. O trabalho se dá de forma inicialmente coletando dados, nas academias escolhidas para aplicar o questionário. Escolhendo as pessoas de forma aleatória, que se enquadra no requisito que é o treino resistido com peso, depois dos dados coletados o questionário vai ser analisado de forma quantitativa, buscando encontrar os principais motivos que acarreta a continuidade ou desvio do TRP. Os dados vão ser analisados de forma quantitativa.

(Resultados) ***

(Conclusão) ***

Palavras-Chave: Treino. Resistido. Peso. Questionário.

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A INCIDÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NA ARTICULAÇÃO DO OMBRO EM NADADORES DE COMPETIÇÃO

Autor(es):

Josepson Mauricio da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Diego de Assis Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Wanderley Maia de Souza : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

Radamés Maciel Vitor Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) A natação é uma das modalidades esportiva mais praticadas no mundo, seja visando o lazer, a saúde ou a competição. E será no âmbito da natação competitiva, que se encontra o predomínio dos treinamentos de alta intensidade e grandes volumes de treinos, que acharemos indivíduos com elevados índices de lesões, desencadeadas pela prática intensa da mesma (Mello, et al., 2007). Perante esse enfoque a presente pesquisa tem como objetivo realizar um cruzamento dos dados encontrados na literatura sobre, as incidências de lesões musculoesqueléticas na articulação do ombro em nadadores de competição, tentando esclarecer as principais causas que afetam diretamente ao acometimento dessas lesões.

(Metodologia) Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no período de junho a setembro de 2017 sobre o tema, a incidência de lesões musculoesqueléticas na articulação do ombro em nadadores de competição. Através da internet foi realizado um levantamento bibliográfico junto às bases de dados Scielo, Lilacs e Google acadêmico de onde foram extraídos dez trabalhos referenciais, classificados como: artigos, dissertações e teses, ambos datados entre 2007 a 2017. Teve-se como critério de escolha aqueles em que os atletas tinham dois anos ou mais de prática esportiva, com idade mínima de 16 anos e que já estivessem competindo. Utilizamos como descritores as palavras-chave: lesões, articulação do ombro, nadadores.

(Resultados) Conforme todos os aspectos analisados, foi possível evidenciar que os praticantes de natação, seja por lazer ou competição, se deparam com altas demandas de tempo e cargas no treinamento. Esta exposição constante contribui para o surgimento de lesões, principalmente na região do ombro, como foi analisado no referido estudo. Diante das literaturas estudadas, foi possível também observar que os praticantes da natação competitiva devem estar resguardados aos cuidados de um profissional de educação física, na qual esse profissional deve respeitar os princípios científicos da periodização e do treinamento desportivo, juntamente com um apoio multiprofissional, não só no período de pré-competição e sim como parte constante de todo programa de treinamento. Fator esse, que além de fazer com que o atleta obtenha um pico maior de treinamento, e suporte maiores cargas de trabalho, as chances do mesmo obter lesões caem bastante.

(Conclusão) Depois do cruzamento dos dados pode-se evidenciar que o volume dos treinos é a principal causa de lesões junto com as tendinopatias na articulação do ombro, devido a mesma ser a articulação mais exigida nas diferentes especialidades de nados. Conclui-se a partir dos achados que a exposição dos nadadores a prática esportiva associada ao volume de treinamento estão relacionadas com as frequentes lesões nestes atletas.

Palavras-Chave: Natação, lesões, Articulação do ombro, musculoesquelética.

EXERCÍCIO FÍSICO, PROMOÇÃO DE SAÚDE!

Autor(es):

Anderson Gomes da Silva : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Reniere Valentim Bezerra: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
FlorÂncio Rocha de Andrade: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Francisco Hugo Bento de Sousa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Carlos Eduardo de Araújo Idalino: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O vídeo tem como objetivo trazer dados informativos sobre os benefícios da prática de exercícios físicos. Apresenta dados que demonstram uma significativa melhora na saúde e qualidade de vida dos praticantes e visa a conscientização das pessoas sobre esses benefícios para que possa provocar e estimular nelas a constante prática que não só traz benefícios ao corpo como também a mente.

(Proposta do roteiro) A proposta do roteiro é trazer imagens das mais diversas práticas de exercício, podendo essas serem de esportes individuais ou em grupo, sendo executadas por pessoas das mais diversas faixas etárias e sem distinção de sexo, biotipo ou classe social e sem restrições, desde que orientadas por um profissional capacitado.

(Efeitos esperados) Espera-se que os dados e imagens trazidos no vídeo estimule as pessoas a praticarem exercício físico e que o mesmo possa transmitir a sensação de bem estar que envolve cada indivíduo adepto da prática habitual desses exercícios. Que não importa se você acha que não tem coordenação ou que não acompanha o ritmo e sim que o mais importante é estar em movimento.

**EXISTE DIFERENÇA NO METABOLISMO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS
COMPARADOS AS PESSOAS SORONEGATIVAS?**

Autor(es):

Phelipe Wilde de Alcantara Varela: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

*Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN
Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros: Docente do UNI-RN*

(Introdução) O uso da terapia antirretroviral (TARV) mostrou-se altamente eficaz na redução da morbidade e mortalidade associada à infecção pelo vírus do HIV. Entretanto, a infecção pelo vírus HIV e o TARV tem sido associadas com diversos e indesejáveis efeitos colaterais, como, resistência à insulina/intolerância à glicose, diabetes, hiperlipidemia, hipercolesterolemia e redistribuição do tecido adiposo. A partir do perfil lipídico em que as pessoas com HIV/AIDS (PVHA) se encontram, pode-se fazer uma associação totalmente direta com o tipo de substrato utilizado durante o repouso, criando assim uma projeção futura do que poderia ser utilizado para cortar esses efeitos. Portanto, o artigo tem como objetivo estabelecer uma comparação do metabolismo e composição corporal entre PVHA e PSHIV.

(Metodologia) A pesquisa é transversal do tipo comparativo e foi caracterizada com uma amostra de 38 pessoas (PVHA=20 e PSHIV=18) com idade média de 43,6±9,7, os indivíduos realizaram exames no Dexa e Ergoespirometria para obtenção dos dados para composição corporal e metabolismo energético de repouso, respectivamente. Observou-se que os dados foram identificados como paramétricos, sendo possível aplicar o test T de Student para amostras independentes, aonde os grupos de PVHA foi comparado ao grupo de PSHIV. Foi utilizado em ambos os testes estatísticos um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Ao comparar as variáveis do metabolismo de repouso, encontrou-se diferenças estatisticamente significativa para a razão da troca respiratória (RER), em que o grupo de PVHA e PSHIV apresentaram médias e desvio padrão respectivamente de (0,84±0,05; 0,81±0,04; $p=0,03$). Para as variáveis de composição corporal foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para as variáveis de Massa total (PVHA = 63,60±10,55; PSHIV = 76,62±11,49; $p=0,001$), %G Região das pernas (PVHA = 25,09±8,18; PSHIV = 34,74±10,71; $p=0,005$) e Índice de massa corporal (PVHA = 24,38±3,59; PSHIV = 28,17±5,03; $p=0,015$). Todas as variáveis comparadas estão apresentadas na tabela abaixo por meio de médias e desvios padrão, como também o valor de p.

(Conclusão) O estudo concluiu que as alterações na composição corporal de pessoas vivendo com HIV/AIDS, como, diminuição de massa magra e percentual de gordura, estar associado a diversas patologias que são adquiridas a partir do tratamento farmacológico e do próprio vírus. Essas alterações também levam ao indivíduo com HIV/AIDS a obterem problemas no metabolismo energético de repouso, fazendo com que o próprio apresente distúrbios na oxidação lipídica e, conseqüentemente, apresentem uma maior dificuldade na utilização de gordura durante o repouso. Portanto, a realização de estudos que envolvam o exercício físico no combate dessas alterações causadas tanto pelo tratamento farmacológico quanto pelo vírus é essencial, pois, poderá servir como um tratamento auxiliar, cortando os efeitos negativos do medicamento e vírus.

Palavras-Chave: HIV. Lipodistrofia. Metabolismo de Repouso.

FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM O IDOSO A PRATICAR ATIVIDADES FÍSICAS

Autor(es):

Marcos da Silva Santos: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Com o envelhecimento, surgem também problemas relacionados à saúde desses idosos que afetam diretamente a qualidade de vida dessas pessoas e fatores psicossociais que acabam por deixar o idoso inativo e sozinho. E a prática de atividades físicas tem sido de grande importância para uma melhor qualidade de vida, principalmente o treinamento de força muscular. O objeto de estudo dessa pesquisa foram os fatores motivacionais que levam os idosos a praticarem exercícios físicos.

(Metodologia) Caracterização da Pesquisa o presente estudo trata de uma pesquisa descritiva de corte transversal e com natureza quantitativa. População e Amostra a pesquisa foi realizada com idosos de ambos os sexos, com idades entre 60 e 85 anos, de academias situadas em Natal/RN. Critérios de Inclusão e Exclusão não poderão participar idosos que não pratiquem atividades físicas regularmente ou que não estejam na faixa etária pré-definida. Os dados serão analisados conforme a frequência das respostas obtidas e tratados com uma estatística descritiva simples.

(Resultados) As pessoas a qual fizeram parte da pesquisa tinham sua idade entre 60 a 85 anos, sendo que 10 eram do sexo feminino e 10 do sexo masculino, e as modalidades de exercícios realizadas eram treinamento de força, aeróbico e hidroginástica. Segundo os dados coletados na pesquisa o principal fator considerado como extremamente importante foi a saúde com cerca de 14 pessoas, seguindo a integração social com 12 pessoas, que consideraram como muito importante, objetivando a prática de atividades físicas para o bem estar e poder interagir com seus amigos e até mesmo buscar novas amizades. O terceiro fator com maior relevância foi redução da ansiedade com 10 pessoas classificando como muito importante, e logo em seguida diminuição do estresse com 2 pessoas, que teve sua classificação como muito importante. Nenhum dos participantes classificou os fatores motivacionais como nada importante, sendo assim podemos notar a consciência dos entrevistados em relação à importância da atividade física, e os benefícios que ela vem trazendo aos praticantes com o tempo.

(Conclusão) Desta forma concluímos que para os idosos os dois principais fatores motivacionais que os levam a praticar atividades físicas foram a saúde e o condicionamento físico, considerados como extremamente importantes, juntamente com a interação social, que obteve um grau de relevância de muito importante. E a estética não teve muita relevância juntamente com a redução do stress.

Palavras-Chave: motivação; idoso; saúde.

FLEXIBILIDADE E VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE ATLETISMO

Autor(es):

Juliana Victoria Melo dos Reis: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Maria da Conceição Paiva Azevedo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O atletismo é uma das primeiras modalidades esportivas que se pratica, pois se baseia nos movimentos naturais como saltar, correr, lançar e arremessar. Praticado desde os tempos mais antigos, originou-se da necessidade de sobrevivência e depois passou a ser usado com finalidade de treinamento para guerreiros. Sendo esse uma das modalidades de fácil acesso tem por objetivo a sua inicialização de forma desportiva envolvendo as habilidades motoras básicas. Mostrando-se numa linguagem corporal seu significado sem perder a dimensão de sua técnica e normativa dessa modalidade esportiva. Os praticantes de atletismo que executam várias modalidades baseadas em movimentos básicos proporcionam a aquisição da flexibilidade em crianças e adolescentes que praticam essa modalidade, pois é mais fácil adquirir e manter a elasticidade no desenvolvimento da prática. A velocidade de deslocamento é atribuída à capacidade locomotora dos membros inferiores, isto é, o limite máximo com que o indivíduo se dirige a outro, está avaliação normalmente é feita através da cronometragem de um deslocamento curto. O presente estudo tem como objetivo avaliar a flexibilidade e velocidade de deslocamento em crianças e adolescentes praticantes de atletismo. Identificando o grau de flexibilidade, avaliando o desempenho de velocidade de deslocamento e identificar os melhores desempenhos.

(Metodologia) O presente estudo tem como objetivo avaliar a flexibilidade e velocidade de deslocamento em crianças e adolescentes praticantes de atletismo. Identificando o grau de flexibilidade, avaliando o desempenho de velocidade de deslocamento e identificar os melhores desempenhos. O estudo foi realizado por crianças e adolescentes praticantes de atletismo entre 8 a 15 anos. A amostra inclui 11 crianças e adolescentes. Para tratamento de dados foi utilizado uma tabela do protocolo do PROESP-BR, identificando o grau de flexibilidade e velocidade de deslocamento. O grau de flexibilidade foi determinado através do teste de sentar e alcançar que avalia a flexibilidade do tronco e dos músculos posteriores da coxa. O desempenho de velocidade de deslocamento foi estabelecido diante do teste da corrida de 20 metros que avalia a velocidade de deslocamento.

(Resultados) Os resultados do teste sentar e alcançar teve um índice de aproveitamento bastante considerável para faixa etária das crianças e adolescentes, tendo em vista que a amostra foi composta por 11 crianças e adolescente, sendo que 45% foram considerados muito bom, 27% bom e 27% razoável. O teste de velocidade de deslocamento atingiu o resultado variado, onde 9% alcançou muito bom, 45% conseguiu o resultado bom, 18% razoável e 27% não tiveram um bom desempenho e foram considerados fracos.

(Conclusão) De acordo com o nosso estudo, concluímos que a flexibilidade e a velocidade de deslocamento em crianças e adolescentes que praticam atletismo, foi considerado dentro do esperado, pois esses indivíduos vivenciam várias modalidades que desenvolve as habilidades motoras básicas, com isso, eles tendem mostrarem com maior mobilidade articular.

Palavras-Chave: Flexibilidade, Condicionamento, Estudantes, velocidade.

FREQUÊNCIA DE LESÕES OSTEOMUSCULARES EM IDOSOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E HIDROGINÁSTICA

Autor(es):

Alex Matheus Sousa de Macedo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que até 2025 o Brasil seja o sexto país do mundo em número de idosos. As diversas mudanças no aparelho locomotor do idoso, acontecidas em consequência do envelhecimento, causando fragilidade óssea, dores articulares, perda de equilíbrio e decréscimo de função podem ser minimizadas através da prática regular de exercícios físicos. Devido ao aumento da prática de exercícios por idosos, mostra que eles estão sempre em busca de uma qualidade de vida melhor, o treinamento na hidroginástica é uma das mais requisitadas e bem à frente das demais pelos idosos, devido a melhora do estado físico e psicossocial. O treinamento com pesos para indivíduos de terceira idade consiste em uma ferramenta de grande importância para melhoria da aptidão física, trazendo independência, fazendo com que o idoso tenha uma qualidade de vida melhor. Aumento de potência muscular que é importantíssima para a independência e reduzindo os riscos de quedas nos idosos.

(Metodologia) O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito do treinamento resistido com pesos e do treinamento aquático na presença de sintomas de lesões osteomusculares de idosos na cidade de Natal/RN. Trata-se de uma pesquisa de associação com desenho de estudo transversal que procurou avaliar idosos de forma não probabilística. Para avaliação foi utilizado uma Anamnese que pedia Identificação (Nome, sexo e idade), Atividades da vida diária e Histórico Médico. Em seguida foi aplicada a versão brasileira do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (NMQ). Instrumento consiste em escolhas múltiplas ou binárias quanto à ocorrência de sintomas nas diversas áreas anatômicas, nas quais são mais comuns. O respondente irá relatar a incidência de sintomas considerando os 12 meses e os sete dias precedentes à entrevista, bem como relatar a ocorrência de afastamento das atividades rotineiras do último ano. Um índice de severidade de sintomas foi criado para cada região anatômica, variando entre 0 e 4, em que 0 representou a ausência de sintomas. O índice 1 foi atribuído para quem relatou sintomas nos 12 meses precedentes ou nos sete dias precedentes; índice 2, para relatos de sintomas nos 12 meses e nos sete dias precedentes; índice 3, quando houve relato de sintomas nos sete dias ou nos 12 meses precedentes e afastamento das atividades; índice 4, para os registros de sintomas nos 12 meses e nos sete dias precedentes e afastamento das atividades.

(Resultados) Os resultados coletados parcialmente nessa pesquisa mostraram um índice bem parecido entre as modalidades, porém a Musculação apresentou uma menor presença de sintomas osteomusculares no aparelho locomotor do idoso. Onde Hidroginástica (GH) apresentou uma média de idade de 72 anos sendo 85% Mulheres e 15% Homens e Musculação (GM) 65,2 com 80% Mulheres e 20% Homens. O grupo GH obteve uma média de severidade de lesão maior do que o GM nos seguintes seguimentos, Membros superiores (Ombros, Cotovelos, Antebraço e Punho/Mãos/Dedos) com média de 0,48 contra 0,23 e em Membros inferiores (Quadril e/ou Coxas, Joelho e Tornozelo e/ou pés) com média de 0,63 contra 0,43. No seguimento de Tronco, o GM foi um pouco maior com 0,77 contra 0,73.

(Conclusão) É imprescindível a implantação de exercícios físicos na vida do idoso, devido ao declínio fisiológico que o mesmo vem acometendo ao longo dos anos, diante desse cenário, devemos analisar qual modalidade seria mais adequada para essa população, evitando possíveis lesões para que o processo de envelhecimento não seja ainda mais acelerado.

Palavras-Chave: idosos, musculação, hidroginástica

HÁ BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA?

Autor(es):

Watson Costa de Melo : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Jorge Vicente da Silva Neto : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Kalyne Dayanne Gomes de Souza: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Karoliny Torres de Moura: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O respectivo trabalho tem como objetivo mostrar relatos de familiares das crianças do projeto SuperAção, desenvolvido pelo Núcleo de Inclusão do UNI-RN, sobre os benefícios das aulas de Educação Física para seus filhos. O projeto tem como objetivo oportunizar a prática de esportes a iniciação ao alto rendimento a crianças com algum tipo de deficiência, participando de aulas de natação, coordenada pela professora Marília Rodrigues, do curso de Educação Física do UNI-RN, que ministra a disciplina: Esporte para pessoas com deficiência.

(Metodologia) A pesquisa foi feita de forma qualitativa, sendo entrevistados 05 pais.

(Resultados) Os mesmos inicialmente foram questionados se seus filhos participam das aulas de Educação Física da escola, caso a resposta fosse “sim”, indagavam como acontecia esta participação. Alguns pais não souberam responder, seus próprios filhos fizeram questão de contar. Em seguida, falaram o que mudou depois das aulas de Educação Física, tanto no comportamental como no cognitivo, onde a maioria comentou sobre o projeto SuperAção, deixando de lado a parte escolar. Nota-se que o projeto, de fato, tem um grande valor na vida das crianças, pois os ajudaram principalmente na autoestima. Por conseguinte, perguntamos se teriam alguma sugestão do que poderia ser mudado ou acrescentado para trazer ainda mais benefícios para seus filhos, todos comentaram sobre a falta de estrutura das escolas, complementando que, esta falta, faz até com que a vontade do professor de lecionar a prática seja diminuída. Há uma grande reclamação também sobre a questão do que está no papel, sobre os direitos das pessoas com necessidades educativas especiais, não sejam aplicadas na realidade, que muitos professores, infelizmente, não sabem como planejar suas aulas de forma inclusiva, deixando assim, muitos alunos sem participar das aulas práticas e teóricas, e que simplesmente, em outros casos, se negam a lecionar para aqueles que apresentam alguma deficiência.

(Conclusão) Para concluir, dois pontos devem ser levados em conta, um bom e um ruim. O bom é que é notável a importância da Educação Física como elemento transformador dos indivíduos, quando estes praticam atividades que contemplem as necessidades diárias que todos temos, fica evidente os benefícios que estas trazem, para aqueles que têm necessidades peculiares, isso vai ainda mais além. Todos possuem o direito de poder se movimentar, mesmo que para isto seja preciso da ajuda de outrem; ai que se encontra o ponto ruim e culminante, falta investimento do poder público nesta área específica, sendo que este é obrigação do estado que categoricamente não o faz, a falta de suporte dado por este é um triste fato de nossa sociedade, que ainda vê a educação como gasto, e não como investimento, infelizmente.

Palavras-Chave: Educação Física. Deficiência. Benefícios.

HABILIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE GINÁSTICA ARTÍSTICA

Autor(es):

Yuri Saulo Dantas Fernandes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) O esporte é um dos pilares para a formação de cidadãos, então estudar a prática da GA em crianças, torna-se relevante, pois é um esporte considerado fenômeno sociocultural, que influencia diretamente nas mudanças de hábitos, atribui valores, confiança, melhora o convívio social, aumenta o repertório motor, autoestima, aumenta o respeito e responsabilidade dos praticantes. Desta forma, o objetivo do estudo foi analisar as habilidades fundamentais que a ginástica artística promove em crianças de acordo com o tempo de prática.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa descritiva de corte transversal e natureza quantitativa. A amostra probabilística convencional foi composta por 27 crianças praticantes de ginástica artística (GA), com idades entre 5 a 10 anos, da cidade de Natal/RN. Todas participaram da pesquisa de forma voluntária. Foram incluídas crianças consideradas iniciantes, com no mínimo 1 mês de prática esportiva na modalidade de GA, que fazem a prática esportiva duas vezes por semana e apenas crianças do sexo feminino. Foram excluídas aquelas com frequência abaixo de 75% da participação nas aulas e/ou a criança com alguma deficiência física que impedisse a realização dos testes ou exercícios específicos. Determinou-se como o grupo "Iniciantes" aquelas crianças que apresentaram tempo de prática entre 1 e 4 meses; e foram consideradas crianças "Experientes" em GA, aquelas que praticavam acima de 5 meses. Para avaliar as habilidades fundamentais foi aplicado uma anamnese, onde foram perguntadas informações pessoais como nome e idade, tempo de prática na GA, juntamente a verificação dos dados antropométricos (peso e estatura). Em seguida para avaliar as habilidades básicas: flexibilidade, potência, força dinâmica e estática foi utilizado à bateria de testes intitulada "Potencial para o Desempenho em Ginástica Olímpica" - Bateria PDGO. Análise dos dados: os valores foram expressos em médias e desvio padrão. Para comparar os grupos (iniciantes e experientes) foi utilizado o teste de U de Mann – Whitney, sendo adotado nível de significância de $p < 0,05$.

(Resultados) Os resultados apontam que a habilidade fundamental mais influenciada pelo tempo de prática na modalidade GA foi a ESPD ($p = 0,018$) e ESPE ($p = 0,022$), únicas variáveis que apresentaram diferenças estatisticamente significativas. A justificativa para tal resultado, é porque a flexibilidade é a uma das capacidades mais exigidas na GA, pois na maioria dos movimentos são necessárias maiores amplitudes, e esses testes correspondem a flexibilidade de membros inferiores. Analisando os demais resultados verificamos comportamentos contrários nas capacidades físicas que envolvem flexibilidade (FLEXTRO) e força (CORDA) de membros superiores, pois as crianças "iniciantes" apresentaram melhores resultados quando comparadas com as crianças "experientes". A explicação para esse comportamento pode estar relacionada com a idade, pois as crianças classificadas como "experientes" apresentavam idades menores.

(Conclusão) Conclui-se dentre as habilidades fundamentais trabalhadas na modalidade ginástica artística, a que apresentou resultados positivos de acordo com o tempo de prática foram as relacionadas à flexibilidade de membros inferiores, apontando que crianças que fazem exercícios na modalidade a mais de 5 meses apresentam melhores valores nesse parâmetro de habilidade fundamental.

Palavras-Chave: Habilidade motora. Esporte. Crianças. Ginástica.

HEPATITE C

Autor(es):

Rodrigo Brilhante Alves Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Josué Santos Chagas: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Ubiratan Cunha Júnior: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Tales Gabriel Tavares Gomes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Lucas Linhares Capistrano: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O vídeo tem como objetivo orientar e conscientizar as pessoa sobre a Hepatite C, por meio de uma simulação de uma consulta médica e uma parte explicativa mais aprofundada sobre a doença, devido ser uma doença muito presente na sociedade e seu entendimento pouco difundido para a maioria da população brasileira.

(Proposta do roteiro) O vídeo foi dividido em duas partes, a primeira parte nós simulamos uma consulta médica onde o paciente apresentava os sintomas comuns da Hepatite C, logo após o médico identificar a doença, dois integrantes do grupo deram início a uma explicação mais aprofundada, com o auxílio do slide.

(Efeitos esperados) Esperamos que o vídeo possibilite um melhor entendimento para as pessoas relacionado a Hepatite C, para que ajude na prevenção e no combate da doença de uma maneira mais eficaz ,e até mesmo para que a própria pessoa possa ter uma certa noção se está ou não com a doença, ou seja, para que ela mesma possa identificar e ir ao profissional da área para iniciar o tratamento.

HIDROGINÁSTICA PARA TERCEIRA IDADE: MOTIVOS QUE LEVAM SUA BUSCA.

Autor(es):

Jardel Gomes da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) 1.INTRODUÇÃO Pessoas da terceira idade estão cada vez mais inseridos a pratica de exercício físico (TEIXEIRA, Clarissa Stefani e et al.,2009), e uma modalidade que vem se destacando é a hidroginástica, que se tornou uma aliada desses por promover a inserção a pratica do exercício físico que não é comum para esta população que um dia foi sedentária e que hoje por motivos de aumento na expectativa de vida, melhorias na saúde e bem estar buscam a inserção no exercício físico. A hidroginástica traz diversos benefícios aos seus praticantes principalmente falando da terceira idade, benefícios estes que promove maior qualidade de vida, manutenção da saúde e proporciona aos praticantes interação (Souza Cerri, Alessandra de, Simões, Regina., Movimento 13.1 2007). Os exercícios na água através da flutuabilidade permite aqueles alcançar maior amplitude no movimento. É por isso que por meio destas duvidas este estudo busca Identificar os motivos que a população da terceira idade da cidade de Tibau do Sul-RN busca a hidroginástica como meio de qualidade de vida e manutenção de saúde como meio de obtenção de saúde.

(Metodologia) 2.0 METODOLOGIA 2.1 População e Amostra A população da presente pesquisa será composta por praticantes de hidroginástica da cidade de Tibau do Sul-RN. A amostra será composta por 21 alunos, sendo dois homens e dezenove mulheres com idades entre 45 a 50 anos. Os voluntários assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). 2.2 Caracterizações da pesquisa A pesquisa será caracterizada como estudo descritivo com corte transversal e variáveis quantitativas. 2.3 Instrumentos Os instrumentos utilizados serão: Questionário de motivação validado por Gonçalves (2008): Medida de motivação para atividade física – revisada (MPAM-R) e de qualidade de vida SF_36. . 2.4 Procedimentos Foram aplicados dois questionários aos praticantes de hidroginástica referentes à motivação e qualidade de vida que serão respondidos no local esse onde são realizadas as aulas de hidroginástica, os questionários serão entregues no horário antes da realização da aula, todos os participantes assinaram o TCLE. 2.5 Análises dos dados Foram analisados de forma quantitativa conforme os escores dos questionários.

(Resultados) 3.RESULTADOS Para obter os resultados de motivação foram analisados os seguintes fatores: Saúde, social, aparência, diversão. Observou-se que para os 21 praticantes de hidroginástica o fator saúde é o que mais os motiva a fazer este exercício, o fator saúde corresponde a 44%, social 24%, aparência 20% e diversão 12%. Para qualidade de vida foi analisado a capacidade funcional, limitação física, dor e vitalidade. Onde para cada quesito ficou, capacidade funcional: Muito Boa 67%, Excelente 33%. Limitação Física: Excelente 50%, Muito Boa 33%, Boa 17%. Dor: Excelente 17%, Muito Boa 33%, Boa 50%. Vitalidade: Excelente 17%, Muito Boa 50%, Boa 33%.

(Conclusão) 5.CONCLUSÃO A partir dos questionários aplicados sobre qualidade de vida e motivação na cidade de Tibau do Sul – RN, Percebi que há vários motivos que levam os praticantes da terceira idade buscar a hidroginástica. Entre as razões esta a saúde, social e diversão. Já sobre qualidade vida o aumento é bem significativo, os aumentos na capacidade funcional, vitalidade e a diminuição da dor e limitação por aspectos físicos, demonstram que a hidroginástica é uma grande aliada para os praticantes desta idade.

Palavras-Chave: Qualidade de vida. motivação. Hidroginástica.Terceira Idade.

HIPERTENSÃO - CAUSAS, SINTOMAS E FORMAS DE TRATAMENTO.

Autor(es):

Emiliano Uchoa de Albuquerque Pereira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Rayana Regina Rodrigues: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Tainnara Karoline Marinho do Nascimento: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Romário Silva de Andrade: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Lucas de Brito Fernandes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Através do trabalho realizado compreendemos um pouco mais sobre essa doença, a forma que adquirimos e a forma que podemos tratá-la. Com a produção do vídeo, compreendemos também a grande importância de todos os profissionais da área da saúde, o quanto eles andam lado a lado e como são responsáveis pelo nosso bem estar. O cardiologista dando o seu diagnóstico sobre a doença, o educador físico promovendo treinos objetivos para o tratamento e a nutricionista ajudando e orientando o paciente sobre como ter uma boa alimentação. Ou seja, cada um possui papel de fundamental importância para a promover uma vida saudável e equilibrada.

(Proposta do roteiro) A proposta do roteiro é mostrar a sociedade de forma direta e objetiva as causas dessa doença que atinge mais de 30% da população brasileira.

(Efeitos esperados) Esperamos que com a produção do vídeo, os portadores que possuem e os que ainda não sabem que tem essa doença, busque a orientação de profissionais capacitados para tratar e se informar mais sobre o assunto, buscando sempre a qualidade de vida.

IDOSOS E AS INCIDÊNCIAS DE QUEDAS

Autor(es):

Thatyane Regina de Souza Lira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O presente estudo trata sobre a comparação de incidência de quedas em idosos praticantes de atividade física e idosos sedentários, com a finalidade de garantir um envelhecimento saudável e com o menor risco de quedas para essa população. É importante que os familiares, se conscientizem da importância do exercício físico na vida do idoso, onde esse incentivo deve partir de pessoas de sua confiança. Havendo assim, o hábito de exercitar-se e controlando as doenças degenerativas que são características do envelhecimento. A perda do equilíbrio se torna um fator limitante na vida do idoso. Em mais da metade dos casos de idoso com desequilíbrio, a origem inicia entre 65 e 75 anos aproximadamente, e cerca de 30% dos idosos apresentam os sintomas nesta idade. Essa pesquisa tem como objetivo comparar as incidências de quedas em idosos que praticam atividade física e idosos sedentários. Apresentar se a vivência na prática de atividade física diminui o risco de quedas desses idosos para uma melhor prevenção de danos na vida dessa população.

(Metodologia) Este estudo se caracteriza como descritivo e comparativo de corte transversal e natureza qualitativa. A amostra do estudo constitui de 15 idosos ativos e 15 idosos sedentários, ambos os sexos, com idade de 65 a 80 anos. Foi aplicado o questionário escala de eficácia de quedas (FES-I) como forma de avaliação, antes da aplicação do questionário todos os sujeitos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os dados obtidos foram analisados estaticamente utilizando SPSS, teste t de student.

(Resultados) Os idosos praticantes de exercício físico com 80% dos resultados obtidos até o momento estão em vantagem pela melhora na resistência muscular, força, flexibilidade, devido ao exercício físico, e principalmente o menor risco de quedas. Em relação aos indivíduos sedentários eles têm com maior frequência o medo de cair, pelo fato de já ter vivenciado de quedas passadas, eles são mais susceptíveis a quedas por fraqueza muscular, osteoporose, doenças osteoarticulares tendo maior risco. Espera-se que a atividade física tenha efeito positivo e ajude na diminuição de quedas em idosos.

(Conclusão) Consideramos a partir dos resultados parciais que a prática de atividade física pode promover uma diminuição de quedas quando estas são ocasionadas por fragilidades muscular e de força. Compreende-se que as atividades físicas devam ser direcionadas no fortalecimento do corpo como um todo, e que sejam realizados testes frequentes, sempre ao término de uma prescrição semestral. Ainda serão realizadas mais coletas para efetivamos as informações e realizamos proposições.

Palavras-Chave: Atividade física. Idosos. Quedas.

IMAGEM CORPORAL, NÍVEL DE ESTRESSE E QUALIDADE DO SONO EM PRATICANTES DO CROSSFIT®

Autor(es):

Jailma Mendonça da Silva : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: A necessidade de emagrecer e conseguir um corpo perfeito cada vez mais cresce dentro da nossa sociedade. A insatisfação com o seu corpo tem aumentado o desejo por uma imagem corporal perfeita fazendo com que indivíduos procurem cada vez mais as academias. O estresse desenvolve sintomas de exaustão, onde a pessoa pouco dorme se sentindo descansada, afetando diretamente a saúde. A má qualidade do sono está associada a vários fatores de risco e os exercícios físicos podem ajudar a combater e controlar esse mal. A prática regular de exercícios físicos pode contribuir para a qualidade de vida, proporcionar aos praticantes a melhoria das capacidades cardiorrespiratória e muscular, o controle da massa corporal, a redução da depressão e da ansiedade, a melhoria das funções cognitivas e a melhoria da qualidade e da eficiência do sono. OBJETIVO: Analisar a imagem corporal, nível de estresse e qualidade do sono em praticantes de Crossfit® de Natal/RN.

(Metodologia) METODOLOGIA: A pesquisa se caracterizou como estudo descritivo de corte transversal de natureza quantitativa. A população da pesquisa foi composta por praticantes de Crossfit®, escolhidas de forma aleatória. A amostra se deu composta por 39 sujeitos do sexo masculino com idades entre 18 e 40 anos. A fim de avaliar a imagem corporal foi utilizada uma escala de percepção de imagem corporal Body Shape Questionnaire (BSQ). Para avaliar o nível de estresse, o instrumento utilizado foi o a escala de estresse percebido (PSS) e a para analisar a qualidade do sono foi aplicado o questionário (Pittsburg).

(Resultados) RESULTADOS: De acordo com os resultados obtidos, foi notório que quando se refere a imagem corporal, um alto percentual de praticantes que apresentaram, distorção ausente, cerca de (81%), enquanto 8% demonstraram uma alteração moderada, enquanto cerca de 11% demonstraram ter uma intensa distorção, quando se refere a imagem corporal. Nos resultados obtidos no teste quanto ao nível de estresse, foi verificado que cerca de 90% dos avaliados estão com a percepção, moderada do estresse, enquanto 10% apresentaram um nível de estresse elevado. Já no que diz respeito a qualidade do sono, os resultados mostram que 80% dos praticantes estão com o sono normal, enquanto uma porcentagem bem significativa de 20% apresentaram sofrer alterações.

(Conclusão) CONCLUSÃO: Diante disso, foi possível concluir que dentre os 4 graus, (Distorção Ausente, Leve Distorção Moderada Distorção, e Intensa Distorção), apresentados na escala de imagem corporal, o grau distorção ausente foi o que mais sobressaiu quando se refere a imagem corporal, vale salientar que o grau de intensa distorção houve um considerável resultado quando se refere a imagem corporal. Na escala de estresse foi possível constatar dentre os três graus de percepção, (Elevada de Estresse, Moderada de Estresse, Baixa de Estresse), o grau que mais preponderou foi o de estresse moderado, considerando que um pequena porcentagem houve um grau de estresse elevado e que é de grande relevância. E no quesito qualidade do sono, (Normal e Alterado), foi possível sancionar que houve um grande resultado de qualidade do sono normal, um fator de grande relevância e que precisa ser estudado é o fato de 20% dos praticantes estarem com a qualidade do sono alterada.

Palavras-Chave: Palavras-Chaves: Qualidade do Sono. Estresse. Imagem Corporal. Crossfit®.

INCIDÊNCIAS DE LESÕES EM ATLETAS DE BASQUETEBOL NO MUNICÍPIO DE CEARÁ-MIRIM/RN

Autor(es):

Helyson Marcio Costa de Araújo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
FlorÂncio Rocha de Andrade: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Carlos Eduardo de Araújo Idalino: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Dominar o corpo é muito importante para a realização de gestos específicos do basquete. Logo, o jogador precisa saber realizar movimentos básicos como: saída rápida, parada brusca e mudança de direção. Então, no que se referem aos fundamentos desse esporte, os principais são: passe, drible, arremesso e rebote. As lesões são inúmeras e se dão por diversos fatores, diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo identificar quais os tipos de lesões mais frequentes em atletas praticantes de basquetebol no município de Ceará-Mirim/RN, e associar entre homens e mulheres.

(Metodologia) A população do presente estudo é composto por homens e mulheres atletas de basquetebol do município de Ceará-Mirim/RN. Participaram do estudo 20 homens com idade entre 17 a 32 anos, e 20 mulheres com idades entre 13 a 28 anos, atletas de basquetebol. Foram incluídos na pesquisa atletas que praticam apenas a modalidade de basquetebol e no período mínimo de 1 ano. Participaram também do estudo atletas que jogam basquete no mínimo 2 ou 3 vezes por semana. Foram excluídas da amostra homens e mulheres que praticam outras modalidades, jogam a menos de 1 ano, praticam basquetebol menos de duas vezes por semana e atletas que já tem acompanhamento de um preparador físico. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre esclarecido.

(Resultados) De início classificamos todos os atletas de cada posição, sendo 8 pivôs, 7 alas e 5 armadores, totalizando 20 atletas do sexo feminino. 7 pivôs, 8 alas, 5 armadores, totalizando 20 atletas do sexo masculino. Em seguida observamos a relação de lesões por posição. A posição na qual houve o maior número de lesões foi a de pivô do sexo masculino com 18 lesões no total, em seguida o ala com 15 e armador com 9. No feminino houve um empate da pivô com a armadora somando um total de 5 cada, e ala totalizando apenas 3. Na divisão por seguimentos observamos que as lesões nos membros inferiores são maiores que nos membros superiores tanto nos atletas do sexo masculino como no feminino, sendo no masculino 23 no membro inferior, 8 no membro superior, e 2 no tronco. Feminino 8 no membro inferior, 4 no membro superior, e 1 no tronco. Por fim observamos o índice total de lesões por região anatômicas, onde tivemos no masculino a maior frequência no tornozelo totalizando 13, em seguida a região do ombro com 10, joelho com 7, dedos com 6, estiramento muscular no tríceps sural 3, região lombar com 2 e pulso 1. No feminino o tornozelo também prevaleceu com o maior índice com 5, em segundo o joelho com 3, dedos e pulso totalizando 2 cada, e em último a região lombar com 1.

(Conclusão) Com esses dados, conclui-se que o maior alvo de lesões em atletas de basquetebol é no membro inferior, precisamente na região do tornozelo tanto nos atletas do sexo masculino como no feminino, porém o índice de lesões em atletas no sexo masculino é relativamente maior quando comparado com feminino, devido as características físicas e consequentemente a intensidade maior nos jogos e treinos. Sugere-se que novos estudos sejam feitos com atletas de alto rendimento, que praticam basquetebol a mais tempo e que treinam com mais frequência.

Palavras-Chave: Basquetebol, Lesões, Incidências.

INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO TREINAMENTO DE FORÇA

Autor(es):

Rayana Regina Rodrigues: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Romário Silva de Andrade: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A motivação é importante em qualquer área da vida do ser humano, e é um construtor abstrato responsável pelas necessidades, impulsos, desejos, interesses e atitudes do indivíduo. A música possui um potencial para tornar exercícios físicos mais agradáveis e tem sido utilizada como fator motivacional em exercícios e para a melhoria do desempenho físico e psicológico de atletas. Estudos demonstram que a música interfere e forma significativa e relevante na execução de uma atividade física ou exercícios, variando de indivíduo para indivíduo. Desta forma, o objetivo desse estudo foi analisar o efeito positivo exercido pela música do treinamento de força.

(Metodologia) A amostra transversal descritiva quantitativa foi composta por vinte e cinco voluntários do sexo masculino e feminino entre vinte e trinta anos, da cidade de Natal/RN. Os indivíduos foram analisados fisicamente ativos, e submetidos a uma série de treinamento de força. Para o aquecimento foi realizada uma série de vinte repetições para familiarização do exercício, após o aquecimento um treinamento de força de 2RM com e sem auxílio musical da preferência do próprio voluntário, levando em consideração histórico de lesão muscular e problemas ortopédicos. Foi executado o exercício de supino reto com uma barra de nove quilos, anilhas de um até vinte quilos, um banco de supino reto horizontal e um aparelho musical. Só foi validada a repetição quando o voluntário realizou a extensão total de cotovelo. Após a obtenção da carga máxima no teste de 2RM, os voluntários realizaram o máximo de repetições com uma carga de 75% da carga máxima obtida no teste de 2RM sem a presença de música, e 72 horas depois o mesmo procedimento com música.

(Resultados) Através da pesquisa realizada percebe-se que, os vinte e cinco voluntários apresentaram uma elevação significativa na carga máxima de 2RM, tendo em vista que dentre as onze mulheres voluntárias: sete dessas voluntárias não aumentaram a carga acima de dez quilos; apenas três aumentaram a carga de onze a vinte quilos; e apenas uma aumentou a carga acima de vinte e um a trinta quilos. Já os quatorze voluntários do sexo masculino apresentaram os seguintes resultados: dois voluntários não aumentaram a carga acima de dez quilos; sete desses voluntários aumentaram a carga de onze a vinte quilos; três aumentaram de vinte e um a trinta quilos; e apenas dois dos voluntários aumentaram a carga de trinta e um a quarenta quilos.

(Conclusão) Com os dados obtidos, pode-se concluir que ocorreu um maior número de repetições quando se utilizou a música, pois, a amostra apresentou um aumento significativo no número de repetições. Vimos que a música pode influenciar em sessões de treinamentos, através respostas fisiológicas levando o praticante a uma melhora no seu rendimento. A escolha da música pode variar entre gostos e estilos variados.

Palavras-Chave: Motivação. Música. Força. Repetição.

INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO NO TREINAMENTO DE FORÇA

Autor(es):

Emiliano Uchoa de Albuquerque Pereira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Tainnara Karoline Marinho do Nascimento: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) É comum a prática de exercícios de alongamento antes ou após uma sessão de musculação, especialmente com o intuito de aquecer a musculatura para a realização dos exercícios. Esse trabalho tem como intuito principal avaliar e comparar o desempenho de força máxima após execução de exercício de alongamento e não execução de exercício de alongamento. Uma maneira de se utilizar o alongamento é durante a sessão de musculação (entre as séries). Alguns fisiculturistas e praticantes de musculação utilizavam o alongamento logo após realizar uma série de exercício, objetivando aumentar o “dano muscular” (micro lesões responsáveis pela hipertrofia muscular) e assim tentar aumentar o grau de hipertrofia muscular. Outros utilizavam o alongamento entre as séries para tentar “aumentar” a amplitude de movimento, objetivando também o aumento no ganho de hipertrofia. Outros ainda utilizam o alongamento entre as séries para “complementar” o aquecimento realizado antes de se iniciar o exercício. A pesquisa foi realizada em academia de Natal/RN com 10 praticantes de musculação com idade cronológica de 18 a 30 anos. O estudo foi caracterização descritiva quantitativa de corte transversal. Por outro lado, diversos autores salientam que não há evidência científica suficiente para afirmar que o alongamento, prévio ao trabalho físico mais intenso, seja capaz de prevenir lesões. Dantas (1999) alerta que a relação do alongamento-prevenção de lesões é muito controversa, pois as pessoas que se envolvem com a atividade física via de regra afirmam que o aumento da flexibilidade reduz o risco de lesões, só que isso não foi comprovado experimentalmente em algumas pesquisas realizadas. Pope et al. (1998) em estudo com 14 militares, constataram que a prática de alongamento estático antes do exercício não foi capaz de produzir uma redução significativa na incidência de lesões. Em outro estudo, Pope et al. (2000) investigaram a eficiência do alongamento para reduzir a lesão no membro inferior de 1538 homens recrutas do exército e também não encontrou efeito significativo do alongamento para prevenir lesões, tanto dos tecidos moles quanto no osso. Desta forma, como resultado de ambos os estudos, os autores acreditam que a incidência de lesões parece estar ligada a outros fatores como idade e ao nível de condicionamento físico e não à prática de alongamento estático antes da atividade física.

(Metodologia) A pesquisa foi realizada em academia de Natal/RN com 10 praticantes de musculação com idade cronológica de 18 a 30 anos. O estudo foi caracterização descritiva quantitativa de corte transversal.

(Resultados) Os estudos apresentados destacam-se pela natureza delimitadora através de bases de dados de alta credibilidade e qualidade nos dados que compõe suas informações. A amostra com 10 praticantes com experiência na musculação, fizeram repetições máximas com cargas moderadas, 5 com alongamento prévio e 5 sem alongamento prévio.

(Conclusão) Esse trabalho tem como intuito principal avaliar e comparar o desempenho de força máxima após execução de exercício de alongamento e não execução de exercício de alongamento.

Palavras-Chave: Alongamento; exercício

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA NA RESISTÊNCIA DE FORÇA ISOMÉTRICA EM ATLETAS DE JIU-JITSU

Autor(es):

Alisson Lucas Soares: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Luiz Carlos Ferreira JÃºnior: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Jiu-Jitsu engloba diversas capacidades e aptidões físicas como força, resistência, flexibilidade, agilidade, velocidade e potência. Em seu modelo competitivo, possui diversas divisões de atletas em categorias, respeitando idade, massa corporal, graduação e sexo. Com o passar do tempo o jiu-jitsu deixou de ser uma modalidade rústica, que só homens muito fortes praticavam e se tornou um esporte para todas as pessoas, do mais novo ao mais velho, homens, mulheres, crianças e idosos. Por ser um esporte de contato é fundamental que a força e resistência muscular estejam bem desenvolvidas para suportar todo o esforço gerado nos treinos e nas competições. A luta consiste de quedas, imobilizações e golpes traumáticos nas articulações. A resistência de força isométrica é uma variável muito importante e constantemente solicitada nesta modalidade. Os músculos do abdômen e estabilizadores da coluna estão em constante contração, principalmente quando os lutadores estão em fase de combate, no solo e também no momento da luta em pé, quando precisam ficar com postura baixa e com base fixa para evitar quedas dos oponentes. O objetivo deste estudo foi comparar a resistência de força isométrica entre lutadores de jiu-jitsu que praticavam treinamento resistido com lutadores de jiu-jitsu que faziam somente a luta.

(Metodologia) O estudo se caracteriza como descritivo comparativo. Participaram da amostra 20 lutadores de jiu-jitsu que foram divididos em 2 grupos, 10 lutadores que praticavam treinamento resistido e outro grupo com 10 lutadores que praticavam somente a arte marcial. Todos os lutadores foram submetidos a uma bateria de testes de resistência isométrica de tronco. Os testes foram caracterizados como: teste de resistência de extensão de tronco, teste de resistência de flexão de tronco e teste de resistência de ponte lateral (direita e esquerda). Para todos os testes o tempo máximo atingido seria de 300 segundos. Para análise estatística foi utilizado o teste t de student para grupos independentes adotando um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Foi encontrada diferença significativa apenas no teste de ponte lateral esquerda em que os atletas de jiu-jitsu praticantes de musculação apresentam uma média e desvio padrão de $(118,11 \pm 40,36)$ vs $(79,30 \pm 36,98)$, $p = 0,043$.

(Conclusão) O treinamento resistido associado à prática de jiu-jitsu pôde ter proporcionado uma maior resistência de força isométrica da musculatura lateral do abdômen, o que pode proporcionar uma maior vantagem sobre uma posição lateral durante o combate em que o tempo de duração se torne um desconforto e uma desvantagem de quem tenha uma menor resistência.

Palavras-Chave: Lutas, Força, Resistência.

INTOLERÂNCIA À LACTOSE

Autor(es):

Miguel Mota Vieira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Juliana Victoria Melo dos Reis: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Felipe Silva dos Santos: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Carla Gabrielle Oliveira Cavalcante Antunes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Mariana dos Santos Rodrigues: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) A intolerância à lactose, também conhecida como deficiência de lactase, é a incapacidade que o corpo tem de digerir lactose, um tipo de açúcar encontrado no leite e em outros produtos lácteos. A intolerância à lactose acontece como consequência de um outro problema: a deficiência de lactase. Ela ocorre quando o intestino delgado deixa de produzir a quantidade necessária de da enzima lactase, cuja função é quebrar as moléculas de lactose e convertê-las em glucose e galactose. Há tipos diferentes de intolerância? Sim existe 3 tipos de intolerância a lactose. A presença de lactose no organismo se dá por meio da ingestão de leite e seu derivado. Primária: tem bases genéticas e se desenvolve à medida que o indivíduo envelhece; Secundária: ocorre quando algum processo lesa a mucosa do intestino, provocando a redução temporária da capacidade de digerir a lactose. A lista inclui doenças infecto-parasitárias, doenças inflamatórias, doença celíaca, entre outras; Congênita: forma de intolerância primária, porém rara, que se manifesta desde o nascimento.

(Proposta do roteiro) A proposta do documentário é alertar a população sobre como funciona a intolerância á lactose, pois algumas pessoas tem uma visão errônea sobre o assunto; a intolerância á lactose é a insuficiência da produção da molécula que quebra a lactose em mais outras duas moléculas (glicose e galactose). É importante salientar, que no vídeo a deficiência da produção da enzima lactase não significa que o indivíduo deixe de ingerir leite e derivados do leite, e sim, não é aconselhado a ausência do consumo, pois os efeitos da falta de lactose é a redução das taxas de cálcio, comprometendo, assim, o aparecimento de outras doenças, como a osteoporose. Desse modo, o objetivo do nosso trabalho tem como o vigor o caráter social com a publicação de informações do que é, as causas, os sintomas e o tratamento da intolerância á lactose.

(Efeitos esperados) Alertar a população sobre o funcionamento da intolerância á lactose, pois algumas pessoas tem uma visão errônea sobre o assunto.

LESÕES NO ATLETISMO: OCORRÊNCIA E SUPERAÇÃO.

Autor(es):

Ana Caroline Fontes Cadete: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Laura Cristina Silveira da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) São essenciais os estudos sobre o atletismo devido a sua importância histórica e seus benefícios para a sociedade ao longo dos tempos. Com formas de treinamentos dinâmicas que enfatizam altos rendimentos. No entanto, ainda existe a falta de informações sobre as lesões nesse meio, o que dificulta a descoberta das causas, a frequência que ocorre e os métodos preventivos que podem ser utilizados. O atletismo se destaca por apresentar diversidades nas provas, de corrida, salto, arremessos e lançamentos, onde cada modalidade apresenta mais de uma prova. A maioria individual, onde exige do atleta maior perfeição das técnicas, buscando alcançar um melhor desempenho para conseguir o resultado desejado. Devido exigir muito dos atletas e terem que correr contra o tempo para obter bons resultados, a exigência de treinar 100% várias vezes na semana, é nítida dos seus treinadores. Assim, tem-se como objetivo essa pesquisa identificar a incidência de lesões em atletas de atletismo.

(Metodologia) A população da presente pesquisa será composta por atletas de 18 a 25 anos escolhidas de maneira aleatória do universo amostral da cidade de Natal/RN. A amostra será composta por 10 homens e 10 mulheres. A pesquisa será caracterizada como estudo quantitativo transversal do tipo descritivo, que trabalha com indicadores numéricos e segue critérios estatísticos. O instrumento de pesquisa a ser utilizado será um questionário semiestruturado, realizado por nos alunos. No primeiro momento, será construído por triagem, para saber quantos atletas se lesionaram decorrente do esporte de atletismo. Em seguida, será aplicado o questionário, semiestruturado, que contém 9 perguntas. Por fim, será realizada a interpretação e compreensão desses dados, a fim de chegar à conclusão do nosso objetivo.

(Resultados) Dos 20 atletas avaliados, 16 (80%) relatam ter sofrido lesões, sendo 9 homens (90%) e 7 mulheres (70%) à medida que 4 (20%) não apresenta de lesões no atletismo. No membro superior 3 (33%) homens foram lesionados e 1 (14%) nas mulheres, já nos inferiores 6(67%) em homens e 6 (86%) mulheres. 5 (54%) homens foram decorrente do treinamento e 4 (44%) de competição, as mulheres 4 (60%) treinamento e 3 (40%) competição. De acordo com a lesão, 2 (22%) leves, 5 (54%) moderada e 2 (22%) graves nos homens. Já nas mulheres, 4 (57%) leves, 2 (29%) moderada e 1 (14%) grave.

(Conclusão) Esse estudo permitiu avaliar o quanto, o atletismo é um esporte de um risco elevado. Um esporte que na prática ocorre facilmente o surgimento de lesões e a incapacidade definida para esporte.

Palavras-Chave: Atletismo. lesões. membros superiores e inferiores.

MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO DO NASF: DE BEM COM A VIDA.

Autor(es):

Frankilene Domingos da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Jessica Tairine Barbosa Terto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Patricia Ionara da Silva Neves: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: A relação entre a prática de exercícios físicos com a saúde mental do idoso é um tema que vem sendo bastante estudado, devido ao significativo aumento do envelhecimento da população mundial, que ocorre também aqui no Brasil, e principalmente pela vulnerabilidade desse grupo a determinados transtornos psicológicos causados pelas alterações biológicas e sociais. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, até 2025, o Brasil será o sexto país com maior número de pessoas idosas do mundo. Isso implica em maiores gastos públicos em saúde, devido a aumento das doenças crônico-degenerativas que exigem mais cuidados médicos com os idosos do que com a população jovem. Assim, uma vida ativa melhora a saúde mental e contribui na gerência de desordens como a depressão e a demência. Os exercícios físicos podem propiciar benefícios à saúde, tais como, o melhor condicionamento físico; aumento da densidade óssea e fortalecimento muscular; aumento da força, equilíbrio e coordenação, que conseqüentemente reduz a incapacidade funcional, bem como a diminuição dos pensamentos depressivos e das doenças físicas, promovendo a melhoria do humor e do bem-estar. Baseado nesses aspectos, a presente proposta do NASF tem como objetivo integrar o idoso a sociedade, valorizar seus saberes, experiência e vivências, aumento da autoestima, satisfação e realização do idoso, através de ações que os aproximem a formas mais concretas de participação social, assim como a diminuição dos riscos patológicos em geral, focando no bem-estar mental e social do idoso, e contribuir para melhoria na sua qualidade de vida e da comunidade onde vive.

(Metodologia) METODOLOGIA: Na busca pela efetivação da cidadania e promoção da saúde da população mais carente, será desenvolvida uma metodologia de trabalho social, o Projeto: De Bem com a Vida. Este projeto será realizado, em uma Unidade Básica de Saúde, em parceria com um grupo de nutricionistas e psicólogos da própria UBS, a população a princípio passará por uma avaliação nutricional e psicológica com os respectivos profissionais da área. E em seguida por uma anamnese, e avaliação física com o profissional de educação física. No segundo encontro se iniciarão as práticas com atividades físicas de dança e treinamento funcional. Os encontros ocorrerão toda terça e quinta-feira, com duração de uma hora de atividade.

(Resultados) RESULTADOS ESPERADOS: E sempre ao final terminar em uma roda de conversa, para os respectivos feedbacks. O projeto a princípio será realizado durante 6 meses, sendo realizado a avaliação física após os 3 primeiros meses para uma possível comparação da primeira.

(Conclusão) CONCLUSÃO: Mediante as pesquisas bibliográficas realizadas, conclui-se que a prática da atividade física proporciona inúmeros benefícios para a saúde dos idosos tanto para saúde mental como para saúde física, nas quais demonstraram que os idosos praticantes de atividades físicas não apresentaram quadros depressivos, enquanto que os não praticantes eram acometidos por sintomas depressivos, diante dessas evidências é de suma importância estabelecer intervenções de políticas públicas que promovam um envelhecimento ativo, sendo esse o grande desafio para os profissionais de educação física, tendo em vista a dificuldade dos idosos em aderir a uma prática regular de atividade física. Portanto, é necessário que se conheça os obstáculos e os fatores que possam favorecer a adesão e permanência do idoso aos programas de exercícios físicos, desta forma, é interessante que se realize atividades prazerosas, respeitando suas limitações e ressaltando suas capacidades de forma que incentive seu autocuidado. Pensando nesses aspectos o NASF elaborou um projeto que visa, através da atividade física, melhorar a capacidade física, promover a saúde, prevenir morbidades, obter maior integração do idoso na sociedade, proporcionar o bem-estar mental e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Palavras Chave: Cidadania; Exercícios físicos; Idosos; Promoção a saúde; Qualidade de Vida.

MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO DO NASF: PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IDOSOS

Autor(es):

Mattheus Henrique de Oliveira Leite : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Diego Ribeiro de Oliveira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Bruno Misael Miranda Braga: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Ao falarmos sobre a Educação Física junto ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) tem-se que voltar um pouco na história do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo Souza e Loch (2011), o SUS foi criado com objetivos da promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Foi fortalecido com a criação da Estratégia Saúde da Família (ESF). Posteriormente, em 2008, o NASF foi criado, para ampliar a atuação das ESFs. Ainda segundo Souza e Loch (2011), a prática de exercícios físicos é referida no NASF como uma das ações mais importante no processo de promoção e prevenção. Tendo inúmeros benefícios essenciais para todos que desejam ter uma vida saudável. Contudo, na velhice os exercícios físicos tornam-se ainda mais essenciais, pois os idosos podem adquirir Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), prejudicando sua autonomia e saúde. Segundo o site Portal da Saúde, em 2013, no Brasil as DCNT causaram mais de 70% das mortes. A Educação Física com seu vasto leque de possibilidades tem uma área de atuação importante dentro do NASF, sendo aliada na prevenção ou diminuição dos efeitos das DCNT, como Câncer e Debates. Obtendo também melhorias em toda sua fisiologia. Para a prática de exercícios físicos é de súbita importância que seja desenvolvida e executada por Profissionais de Educação Física, pois, exercícios físicos, quando bem desenvolvido e orientado só traz benefícios, contribuindo para uma melhoria na qualidade vida. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um projeto de intervenção para promoção da saúde de idosos para ser executado em uma unidade do NASF como um projeto de saúde de território.

(Metodologia) O projeto de intervenção deverá seguir os passos do projeto de saúde no território. O projeto irá ser realizado na segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira, durante as primeiras horas da manhã. Promovendo práticas de exercícios funcionais, danças e exercícios resistidos. Com objetivo de trazer com a junção destes métodos de exercícios, benefícios para a saúde como um todo. Entrando na atuação do Apoio Matricial com o Suporte Assistencial, os idosos serão cuidadosamente analisados, recebendo suporte antes, durante e depois da intervenção. Onde os profissionais deverão ser designados às respectivas funções: Profissionais de Educação Física para prescrição e aplicação de exercícios físicos; Médicos para examinar e tratar patologias; Fisioterapeutas para reabilitação; Nutricionistas orientação sobre alimentação; Farmacêutico para orientação sobre medicamentos. Durante análise, será discutida a melhor forma de aplicar os exercícios propostos para a população escolhida. Exercícios propostos: Segunda-feira: Alongamentos no início; Caminhada com curta duração; Prática dos exercícios funcionais; Prática de exercícios para capacidades motoras finas; Alongamento para finalizar. Quarta-feira: Alongamentos no início; Exercícios de dança (capacidades motoras grossas); Alongamento para finalizar. Sexta-feira: Alongamentos no início; Caminhada com curta duração; Prática de exercícios resistidos (com baixa resistência a baixa intensidade); Alongamento para finalizar.

(Resultados) Com o acompanhamento dos profissionais que integram o projeto será possível que este projeto traga benefícios à saúde dos idosos como um todo, além de também melhorar aspectos estéticos, psicológicos, bem estar, diminuição de estresse, socialização, dentre outros diversos benefícios que a prática de exercícios físicos possibilita.

(Conclusão) Conclui-se que o projeto é importante para todas as populações de idosos, pois através dos exercícios físicos consegue-se principalmente prevenir doenças e melhorar autonomia, assim dando um estilo de vida mais saudável e independente, tornando a vida cotidiana mais fácil, melhorando aspectos de equilíbrio, flexibilidade, recuperação de lesões. Se o indivíduo fizer os exercícios físicos parte da sua rotina diária terá um impacto positivo na sua qualidade de vida à medida que envelhece.

Palavras-Chave: Educação Física; NASF; Idosos; Saúde.

MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO DO NASF: UMA ABORDAGEM DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS.

Autor(es):

João Maria de Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Josepson Mauricio da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
João Edson Soares Machado: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O profissional de educação física está atuando no ESF através do NASF, e acaba por ficar responsável pela área estratégica da Atividade Física / Práticas Corporais (AF/PC) (BRASIL, 2009). Atualmente, com o avanço das tecnologias e principalmente das pesquisas voltadas à educação física, a área vem sofrendo grandes progressões em relação à saúde e qualidade de vida. A atividade física, em especial o exercício regular pode ter efeitos importantíssimos na prevenção e tratamento de doenças crônicas não infecciosas que podem surgir com o envelhecimento. Isto quer dizer que ela pode diminuir a taxa de morbidade e de morte precoce, além de preservar a qualidade de vida e o aumento da longevidade em condições ótimas de saúde (OKUMA, 1998; SHEPHARD, 2003). Este projeto de intervenção tem como objetivo evidenciar as influências do profissional de Educação Física, na prevenção e tratamento de doenças crônicas não infecciosas que podem surgir com o envelhecimento e na promoção a qualidade de vida, através das políticas públicas de saúde.

(Metodologia) Este trabalho trata-se de um projeto de intervenção. Composto de 4 etapas de abordagens: Diagnostica, Desenho, Intervenção e Avaliação. Na etapa diagnostica a (ESF) sobre fatores de risco das doenças crônicas, selecionaram pacientes pertencentes a sua área de cobertura, que apresentem fatores de risco e pré-disposição a essas doenças. Já na etapa desenho será criado uma estratégia de aplicação do projeto de intervenção, onde será pré-definidos ações de operação e controle. Já a respeito da etapa de intervenção, a mesma será composta de ações socioeducativas com palestras e campanhas realizadas pelo o profissional de educação física e o nutricionista, com relação a atividade física regular e hábitos alimentares. Na parte de educação física serão desempenhadas praticas corporais e exercícios físicos em grupo com frequência semanal durante 12 semanas. Por fim a etapa de avaliação, onde será aplicado uma pesquisa sobre o que se entende por estilo de vida saudável.

(Resultados) Diante da metodologia de intervenção exposta e dos possíveis benefícios que os exercícios físicos regulares podem proporcionar a saúde individual ou coletiva, acreditamos que intervenções dos profissionais de Educação Física em conjunto com outros profissionais de saúde na ESF podem causar um grande impacto na Saúde Pública, uma vez que programas de orientação de atividades físicas junto às famílias acompanhadas pela ESF poderiam interferir nos fatores de risco das doenças crônicas, prevenindo-as e diminuindo suas complicações, prolongando a vida com mais qualidade; contribuindo possivelmente com a redução da prevalência dessas doenças.

(Conclusão) Uma vez que o ESF tem, dentre suas diretrizes, a intersetorialidade e multidisciplinaridade visando à promoção, proteção e recuperação da saúde, constata-se que o profissional de Educação Física atende ao perfil para composição desta equipe. Uma vez inserido na ESF, o profissional de Educação Física será capaz de desenvolver ações que sejam compatíveis com os objetivos desta estratégia. Poderá avaliar o estado funcional e morfológico dos sujeitos acompanhados, estratificar e diagnosticar fatores de risco à saúde; intervir nos fatores de risco; orientar e acompanhar atividades físicas e práticas corporais, com objetivo a prevenção e a promoção da saúde, inclusive para grupos portadores de doenças e agravos, utilizando-a como tratamento não farmacológico e mostrar junto à comunidade a importância da atividade física com base em conhecimentos científicos e desmistificar as concepções equivocadas acerca de sua prática.

Palavras-Chave: NASF, profissional de educação física, tratamento, doenças crônicas.

MOTIVAÇÃO A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Autor(es):

Josué Santos Chagas: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Ubiratan Cunha Júnior: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Esse trabalho de pesquisa tem como o objetivo identificar através de um questionário (Gaya e Cardoso, 1998) qual a maior motivação da população da cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, de homens e mulheres entre 18 e 60 anos em entrar numa academia de musculação para a prática de exercícios físicos. Com essa pesquisa atuamos no centro universitário UNI-RN e na academia PG Fitness, abordando no total 40 pessoas, as quais preencheram o questionário de maneira anônima. O questionário consiste em 19 motivações, dividimos elas em 3 grupos, lazer, saúde e competição. Essa pesquisa traz para a sociedade em si um propósito de identificar o que leva as pessoas a fazer musculação e contrapartida o que menos a motiva a está praticando. Assim ajudando as academias a se adaptarem e saberem o que a sociedade hoje mais procura em uma academia e o que pode se fazer pra continuar a motivar. É a motivação o combustível de muitas realizações, o indivíduo homem desde os primórdios dos tempos se viu diante de desafios e quanto mais superava mais alto queria chegar. Estar motivado é ser convidado a sair da zona de conforto é não aceitar os impedimentos se achando incapaz de realizar determinado feito sem ao menos tentar e caso a falha ocorra, remanejar seus planos e partir para mais uma tentativa até a sua realização. O conjunto de motivos é em igualdade o conjunto de necessidades dos indivíduos, ou ainda a justificativa das intenções da ação em direção e determinação as suas metas. Na motivação podemos perceber que há a questão do desafio. Esse desafio é contra alguma “coisa” qualquer ou contra as competências e habilidades do próprio desafiador. Ela envolve riscos, incertezas, insegurança, porém, atrai o ser humano de forma, às vezes, compulsiva para realização de uma ação, principalmente o desafio físico. Direcionada por determinadas condições e cuidados a realização da ação desafiadora é extremamente gratificante e compensadora para o desafiador, redirecionando o seu modo de encarar e viver a vida. Cremos que cada vez mais pessoas vão atrás de uma academia por vários tipos de motivações, cabe a nós entendermos cada uma e poder ajudar nesse processo, como profissionais da educação física é nosso dever trazer e levar pessoas a pratica de exercícios físicos, para que a pratica de exercícios, saúde, lazer, bem-estar, competitividade, entre outras motivações venham cada vez mais serem vivenciadas dentro da nossa sociedade.

(Metodologia) A população presente no projeto será entre homens e mulheres de 18 a 60 anos de idade da cidade do Natal-RN no total de 40 pessoas. A pesquisa será caracterizada como estudo quantitativo transversal do tipo descritivo, com a aplicação do questionário de inventario de motivação para a pratica desportiva Gaya e Cardoso (1998) e o termo TCLE, entregamos os questionários a população entrevistada dentro da região metropolitana de Natal-RN. O resultado da pesquisa foi analisada a partir de um gráfico.

(Resultados) O questionário tem 19 motivações, dividimos em 3 grupos, saúde, lazer e competição. O resultado deu que a maioria das pessoas entrevistadas vão a academia de musculação por questões de saúde, em seguida lazer e por ultimo competitividade.

(Conclusão) Chegamos a conclusão que, pessoas se motivam mais com a pratica de exercícios físicos quando o assunto é estética, saúde, bem estar.

Palavras-Chave: PESQUISA - QUESTIONÁRIO - MOTIVAÇÃO - MUSCULAÇÃO

MOTIVAÇÃO A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Autor(es):

Josué Santos Chagas: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Ubiratan Cunha Júnior: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Esse trabalho de pesquisa tem como o objetivo identificar através de um questionário (Gaya e Cardoso, 1998) qual a maior motivação da população da cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, de homens e mulheres entre 18 e 60 anos em entrar numa academia de musculação para a prática de exercícios físicos. Com essa pesquisa atuamos no centro universitário UNI-RN e na academia PG Fitness, abordando no total 40 pessoas, as quais preencheram o questionário de maneira anônima. O questionário consiste em 19 motivações, dividimos elas em 3 grupos, lazer, saúde e competição. Essa pesquisa traz para a sociedade em si um propósito de identificar o que leva as pessoas a fazer musculação e contrapartida o que menos a motiva a está praticando. Assim ajudando as academias a se adaptarem e saberem o que a sociedade hoje mais procura em uma academia e o que pode se fazer pra continuar a motivar. É a motivação o combustível de muitas realizações, o indivíduo homem desde os primórdios dos tempos se viu diante de desafios e quanto mais superava mais alto queria chegar. Estar motivado é ser convidado a sair da zona de conforto é não aceitar os impedimentos se achando incapaz de realizar determinado feito sem ao menos tentar e caso a falha ocorra, remanejar seus planos e partir para mais uma tentativa até a sua realização. O conjunto de motivos é em igualdade o conjunto de necessidades dos indivíduos, ou ainda a justificativa das intenções da ação em direção e determinação as suas metas. Na motivação podemos perceber que há a questão do desafio. Esse desafio é contra alguma “coisa” qualquer ou contra as competências e habilidades do próprio desafiador. Ela envolve riscos, incertezas, insegurança, porém, atrai o ser humano de forma, às vezes, compulsiva para realização de uma ação, principalmente o desafio físico. Direcionada por determinadas condições e cuidados a realização da ação desafiadora é extremamente gratificante e compensadora para o desafiador, redirecionando o seu modo de encarar e viver a vida. Cremos que cada vez mais pessoas vão atrás de uma academia por vários tipos de motivações, cabe a nós entendermos cada uma e poder ajudar nesse processo, como profissionais da educação física é nosso dever trazer e levar pessoas a pratica de exercícios físicos, para que a pratica de exercícios, saúde, lazer, bem-estar, competitividade, entre outras motivações venham cada vez mais serem vivenciadas dentro da nossa sociedade.

(Metodologia) A população presente no projeto será entre homens e mulheres de 18 a 60 anos de idade da cidade do Natal-RN no total de 40 pessoas. A pesquisa será caracterizada como estudo quantitativo transversal do tipo descritivo, com a aplicação do questionário de inventario de motivação para a pratica desportiva Gaya e Cardoso (1998) e o termo TCLE, entregamos os questionários a população entrevistada dentro da região metropolitana de Natal-RN. O resultado da pesquisa foi analisada a partir de um gráfico.

(Resultados) O questionário tem 19 motivações, dividimos em 3 grupos, saúde, lazer e competição. O resultado deu que a maioria das pessoas entrevistadas vão a academia de musculação por questões de saúde, em seguida lazer e por ultimo competitividade.

(Conclusão) Chegamos a conclusão que, pessoas se motivam mais com a pratica de exercícios físicos quando o assunto é estética, saúde, bem estar.

Palavras-Chave: PESQUISA - QUESTIONÁRIO - MOTIVAÇÃO - MUSCULAÇÃO

MOTIVAÇÃO A PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DOS FUNCIONÁRIOS DO UNI-RN

Autor(es):

Djenifãj Stefãgnia da Silva Cunha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Luara Alaide Carmita Ferreira da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Atualmente os exercícios físicos crescem paralelamente com as necessidades das pessoas que se preocupam com sua saúde e com seu bem estar. Já a motivação é vista como uma temática extremamente importante. Está conectada com a intensidade, direção e persistência do esforço realizada pelo indivíduo para alcançar determinados objetivos. Não se pode pensar em motivação sem lembrar de motivo, que é a base do processo motivacional. É responsável pelo início e manutenção de qualquer atividade executada pelo ser humano. O motivo que leva alguém a praticar exercícios físicos é a razão que leva o organismo a agir; é o estado do organismo pelo qual a energia é mobilizada a direcionar determinados elementos do meio. Torna-se muito importante compreender a influência da prática regular de exercícios físicos. Os fatores motivacionais, pois o conhecimento destes motivos permitem aos treinadores e instrutores, estruturar os exercícios mais de acordo com os gostos e as expectativas dos praticantes, para que obtenham maior satisfação e para evitar situações de abandono. Vale ressaltar que a motivação é um dos fatores principais para que um indivíduo procure fazer exercícios físicos regularmente. O objetivo desse estudo é verificar a motivação a prática regular de exercícios físicos dos funcionários do UNI-RN.

(Metodologia) A amostra do presente estudo é composta por 30 funcionários do UNI-RN, que praticam exercícios físicos regularmente, de ambos os sexos com idade a partir de 18 anos. O estudo é de uma abordagem de natureza quantitativa, com análise de corte transversal e do tipo descritiva. Como instrumento foi utilizado um questionário de verificação dos fatores importantes de motivação para a prática regular de atividade físicas. Para a realização deste estudo foi aplicado um questionário com 16 perguntas onde os participantes tiveram 20 min para responder, que foi aplicado na academia escola do UNI-RN. Os dados deste estudo foi analisado através do questionário (Verificação dos fatores importantes de motivação para a prática regular de atividade física).

(Resultados) Os resultados são apresentados em gráfico, que possibilita a identificação dos principais fatores motivacionais que levam essas pessoas a procurarem fazer exercícios físicos regularmente. Conforme identificado no estudo, o fator motivacional SAÚDE, foi apontado com principal motivo para a prática regular para se fazer exercícios físicos, com 41% das respostas obtidas. MELHORAR O CONDICIONAMENTO FÍSICO ficou próximo de saúde com 36% das respostas, já ESCAPAR DO SEDENTARISMO ficou com 15%, e MELHORAR A POSTURA que ficou apenas com 8% respectivamente.

(Conclusão) O presente estudo teve como objetivo central verificar, a motivação a prática regular de exercícios físicos dos funcionários do UNI-RN. Conclui-se que existe diferenças nos motivos que levam essas pessoas a praticarem exercícios regularmente. Observa-se a partir dos resultados que SAÚDE é um dos principais motivos que essas pessoas vem a praticar exercícios regular, quanto a MELHORAR O CONDICIONAMENTO FÍSICO, ESCAPAR DO SEDENTARISMO e MELHORAR A POSTURA, também ficou no nos índices de motivos para a prática regular de exercícios. Concluindo o nosso trabalho e tendo em conta os resultados obtidos, a motivação das pessoas para a prática regular de exercícios surge de um conjunto de motivos e não apenas de um motivo isolado.

Palavras-Chave: Motivação, Exercícios físicos e Academia de ginástica

MOTIVAÇÃO A PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIO FÍSICO

Autor(es):

Ian Gabriel Almeida de Farias: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Lucas Linhares Capistrano: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A prática de exercícios físicos de forma regular, promove uma série de benefícios a qualidade de vida em si, como o combate e prevenção de várias doenças comuns em pessoas sedentárias, o estresse do cotidiano, e até mesmo a melhora da própria aptidão física, promovendo benefícios a longo prazo com regularidade (SANTOS;KNIJNIK J.D, 2006). Porém para alcançar todos os benefícios proporcionados pelo exercício físico é necessário praticá-los de forma constante, neste caso, o fator motivacional é fundamental. A motivação é um ponto de enorme importância e está ligada a ganhos psicológicos, devido sua relação a variáveis internas que influencia na mudança de comportamentos (MADEIRA et al.,2006). O trabalho tem como objetivo geral identificar os principais fatores motivacionais que levam as pessoas a praticarem exercícios físicos de forma regular.

(Metodologia) A população da pesquisa será composta por homens e mulheres de 18 a 40 anos escolhidas aleatoriamente do universo amostral da cidade de Natal/RN. A amostra será composta por 30 homens e 30 mulheres. Os sujeitos deverão concordar de forma voluntária em participar do questionário de Adesão ao exercício físico. A pesquisa será caracterizada como estudo descritivo de corte transversal. O instrumento utilizado será o questionário de adesão ao exercício físico. A coleta de dados será realizada com vinte pessoas de ambas as categorias de treinamento 10 homens e 10 mulheres. Pessoas praticantes de musculação, de Crossfit e de treinamento funcional. No total serão 60 pessoas entrevistadas.

(Resultados) Na primeira pergunta, 80% dos homens marcaram "sim", enquanto a maioria das mulheres assinaram a alternativa "não", com 57% marcados. Na segunda pergunta 83% dos homens marcaram "sim", e grande parte das mulheres também marcaram essa alternativa com um total de 77% assinados pelo público feminino. Na terceira pergunta, os homens e mulheres marcaram mais a alternativa "não", com 80% dos homens e 83% das mulheres. Na quarta pergunta os homens marcaram mais a opção "sim" do que as mulheres, com 70% do público masculino e apenas 23% do público feminino. Na quinta pergunta os homens e mulheres marcaram mais alternativa "não", com 80% do público masculino e 76% do público feminino. Também na sexta pergunta as mulheres marcaram mais a alternativa "sim" com 76%, juntamente com os homens, que 90% deles se encaixaram nesse ponto. Na sétima pergunta, os a maioria dos homens marcaram a alternativa "não" com 57% marcados, diferentemente da mulheres que apenas 33% assinaram tal alternativa. Na oitava pergunta e na nona pergunta prevaleceu a alternativa "não" para o público feminino com consecutivamente 80% e 64% marcados, juntamente com os homens, que marcaram consecutivamente 83% e 73% marcados a alternativa "não". Para finalizar a última teve tudo igualado tanto para os homens quanto para as mulheres, obtendo ambos 50% em cada alternativa

(Conclusão) Os resultados indicam claramente um nível de alteração dentre as opções fornecidas de acordo com o sexto do indivíduo, prevalecendo para as mulheres as questões 2, 6 e 7 sendo consecutivamente: Para manter a saúde, para manter o corpo em forma e para emagrecer. Identificamos de acordo com tal resultado, que o público feminino presente na pesquisa tem um foco maior em qualidade de vida e estética. Já para os homens as questões que ficaram acima da média, ou seja, as mais marcadas foram os pontos 1, 2, 4, 6 sendo consecutivamente: Para melhorar a performance física em algum esporte, Para manter a saúde, Para desenvolver a musculatura, Para manter o corpo em forma. no público masculino apresentou certas mudanças em relação ao feminino, pois além de apresentar a qualidade de vida, a parte estética e esportiva também está presente e em uma porcentagem bem maior comprando as mulheres

Palavras-Chave: motivação, qualidade de vida, exercício físico

MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE GINÁSTICA COLETIVA: UM ESTUDO COM PRATICANTES EM ACADEMIAS DE NATAL/RN

Autor(es):

Amanda Alessa da Costa Inacio: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A prática do exercício físico é essencial a promoção da saúde e para a melhoria da qualidade de vida, diminuindo a incidência de alguns fatores de risco que predispõem o surgimento de doenças crônicas degenerativas. A inatividade física e um estilo de vida sedentário estão relacionados a fatores de risco para o desenvolvimento ou agravamento de certas condições médicas, tais como doença coronariana ou outras alterações cardiovasculares e metabólicas (MARON, 2000). Segundo Malavasi & Both (2005), ao iniciar um programa de exercícios físicos, a maior dificuldade que se encontra é na aderência a essa atividade. Nesse sentido, é de suma importância compreender a questão motivacional. A motivação, para Samulski (2002), é definida como uma totalidade de fatores, que determinam o comportamento dos indivíduos dirigido a um determinado objetivo, caracterizada como um processo ativo, intencional e dirigido a uma meta, sendo influenciada pela interação de fatores pessoais (intrínsecos) e ambientais (extrínsecos). A motivação intrínseca refere-se à execução de atividade na qual o prazer é inerente ao indivíduo, não sendo necessárias recompensas ou pressões externas para que o indivíduo cumpra seu objetivo e seu desafio, pois o simples fato da participação já o satisfaz (DECI, 1975). A motivação extrínseca está ligada diretamente a fatores ambientais, ou seja, os indivíduos realizam uma tarefa para demonstrar suas competências e habilidades ou para a obtenção de uma recompensa que está além de sua satisfação pessoal. Na maioria das vezes, os fatores motivacionais intrínsecos e extrínsecos estão inter-relacionados, pois a motivação em geral é fruto da interação entre a pessoa e o ambiente (BALBINOTTI, & CAPOZZOLI, 2008).

(Metodologia) No contato inicial com os participantes foram explicados o tema e o objetivo do trabalho, onde logo após foram utilizados os seguintes instrumentos: a anamnese (gênero, idade e tempo de prática das atividades), o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e o INVENTÁRIO DE MOTIVAÇÃO A PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA (IMPRAF-126) (BALBINOTTI, 2004). Trata-se de um inventário que avalia seis das possíveis dimensões motivacionais (controle de estresse, saúde, sociabilidade, competitividade, estética e prazer), que estão associadas a motivação para a prática da atividade física regular, as afirmações contidas no inventário podem ou não representar a motivação do participante para realizar o exercício.

(Resultados) Resultados por faixa etária: Entre 18 e 25 anos as dimensões que mais os motivam são: 1º ESTÉTICA, 2º PRAZER, 3º SAÚDE, 4º SOCIABILIDADE, 5º CONTROLE DE ESTRESSE e 6º COMPETITIVIDADE, entre 26 e 35 anos de idade as dimensões mais importantes foram, 1º ESTÉTICA, 2º PRAZER, 3º SAÚDE, 4º CONTROLE DE ESTRESSE, 5º SOCIABILIDADE e 6º COMPETITIVIDADE, já entre 36 a 50 anos, as principais são, 1º SAÚDE, 2º PRAZER, 3º ESTÉTICA, 4º SOCIABILIDADE, 5º CONTROLE DE ESTRESSE e 6º COMPETITIVIDADE. Resultados por gênero: Para as mulheres as dimensões de maior importância são: 1º ESTÉTICA, 2º SAÚDE, 3º PRAZER, 4º SOCIABILIDADE 5º CONTROLE DE ESTRESSE e 6º COMPETITIVIDADE, já para os homens as de maior importância são: 1º ESTÉTICA, 2º PRAZER, 3º SOCIABILIDADE, 4º SAÚDE e 5º CONTROLE DE ESTRESSE e 6º COMPETITIVIDADE.

(Conclusão) É importante identificar e entender os principais fatores que podem motivar a população e deve ser um elemento a ser trabalhado tanto para início da prática quanto para manutenção. São necessários mais estudos na área para um melhor entendimento de como esses elementos se integram na dinâmica geral de funcionamento das pessoas, recomenda-se também que novos estudos sejam feitos em outras populações, tais como, praticantes de atividade física com necessidades especiais, atletas profissionais, entre outros.

Palavras-Chave: MOTIVAÇÃO; GINÁSTICA COLETIVA; ACADEMIA

MOTIVAÇÃO NO ESPORTE

Autor(es):

Matheus Yure de Paiva Lopes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Gabriel Rocha de Lira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A motivação tem se mostrado uma preocupação em estudo e pesquisas de diversas áreas onde exista a intencionalidade de se realizar uma atividade com desempenho suficiente para atingir resultados satisfatórios. O seguinte estudo em por objetivo geral investigar, o que leva o, individuo a escolher a pratica de um esporte e por quais razões optaram pela pratica esportiva das modalidades do ciclismo, luta olímpica, judô e basquete.

(Metodologia) A pesquisa se caracteriza como do tipo descritiva de corte transversal. A amostra foi composta por 20 indivíduos do sexo masculino (16) e feminino (4), praticantes das modalidades: (5) Ciclismo, (5) Luta Olímpica, (5) Judô e (5) basquete, na faixa etária de 15 a 25 anos de idade, moradores da região metropolitana da cidade do Natal/RN, Brasil. Para avaliação da motivação de atletas foi utilizado, o inventário adaptado de Gaya & Cardoso (1998). O Inventário de Motivação para a Prática Desportiva é composto por 19 motivos, objetivos e subdivididos dentro das três dimensões gerais: Competência Desportiva, Saúde e Amizade/Lazer. A distribuição dos motivos de acordo com cada categoria foi feita da seguinte maneira: 1. Competência desportiva: para vencer, para ser o melhor no esporte, porque gosto, para competir, para ser um atleta, para desenvolver habilidades, para aprender novos esportes e para ser jogador quando crescer. 2. Saúde: para exercitar-se, para manter a saúde, para desenvolver a musculatura, para ter bom aspecto, para manter o corpo em forma e para emagrecer. 3. Amizade/Lazer: para brincar, para encontrar os amigos, para me divertir, para fazer novos amigos e para não ficar em casa. Cada opção de resposta apresenta três alternativas com níveis de importância: 1- nada importante; 2- pouco importante; 3- muito importante. Para análise estatística foi utilizado o teste de Kruskal Wallis para amostras independentes adotando um valor de $p < 0,05$.

(Resultados) Os resultados das comparações de grupos não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os 4 grupos. No entanto, quando foram observados a soma total das pontuações, o grupo que apresentou média maior foi dos praticantes de Judô. Em sequência o grupo de Luta olímpica, Basquetebol e Ciclismo. Apesar do grupo de Luta olímpica ser o segundo a apresentar maior média, foi o grupo que apresentou maior variância nas respostas 0,42 em comparação aos demais que apresentaram variâncias de 0,22 Judô; 0,20 Basquetebol e Ciclismo 0,23.

(Conclusão) Concluímos que o grupo de praticantes de Judô apresentam uma maior motivação pelo esporte. Isto pode estar associado a disciplina imposta na modalidade aos estímulos por graduação de faixa.

Palavras-Chave: Esportes; Exercícios; Saúde.

MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Autor(es):

Isis Thayná da Silva Azevedo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) É indiscutível que o exercício físico é fundamental para a melhoria da qualidade de vida. Sabe-se que a prática regular de exercícios é indicada por diversos profissionais da área de saúde, pois um estilo de vida ativo pode evitar o surgimento de diversas doenças, tanto com relação a saúde física, aonde observamos a perda de peso e da porcentagem de gordura corporal, redução da pressão arterial em repouso, melhora do diabetes, entre outros, quanto a saúde mental, aonde a prática de exercícios ajuda na regulação das substâncias relacionadas ao sistema nervoso, melhora o fluxo de sangue para o cérebro, ajuda na capacidade de lidar com problemas e com o estresse. O EF pode também exercer efeitos no convívio social do indivíduo, tanto no ambiente de trabalho quanto no familiar. É interessante notar que quanto maior o gasto de energia, em atividades físicas habituais, maiores serão os benefícios para a saúde, porém, as maiores diferenças na incidência de doenças ocorrem entre os indivíduos sedentários e os pouco ativos.

(Metodologia) Apesar disso, muito se vê, praticantes não atletas, não ter uma frequência regular em seu cotidiano, com isso esse estudo objetivou verificar a motivação para prática regular de exercícios físicos com praticantes não-atletas da cidade de Natal-RN. Para tanto, contou-se com a colaboração de 60 participantes, praticantes das modalidades de musculação e aulas coletivas com faixa etária entre 18 e 40 anos, distribuídos equitativamente quanto ao sexo. Estes responderam a um questionário (elaborado pelo autor) de motivação a prática regular de exercícios físicos, aonde foi identificado em qual das duas modalidades, (musculação ou aulas coletivas) o indivíduo sentia mais motivação em frequentar a academia regularmente, a pesquisa foi aplicada diretamente aos alunos praticantes das modalidades, aonde possuía dois principais fatores: em qual das modalidades o participante se sentia mais motivado em ir a academia regularmente, e em qual das duas ele tinha uma percepção de melhor qualidade de vida.

(Resultados) No geral, os participantes deste estudo demonstraram preferência pela prática de musculação, verificando-se uma maior média entre os homens aonde as justificativas apontavam que os resultados desejados apareciam com mais eficiência, tornando assim uma maior satisfação em realizar exercícios físicos frequentemente.

(Conclusão) Conclui-se que os objetivos da presente pesquisa foram alcançados, tais achados possibilitam uma maior compreensão acerca do que motiva as pessoas a praticar exercício físico regularmente. Entretanto, sugere-se a realização de novos estudos considerando outras variáveis.

Palavras-Chave: Motivação, exercício físico, Praticantes não atletas.

NIVEL DE AGILIDADE DE DEFICIENTES VISUAIS PRATICANTES DE GOALBALL

Autor(es):

Gabriela Pamela Tavares do Nascimento: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) A deficiência visual é uma limitação sensorial que poder comprometer o desenvolvimento motor, afetivo, social e cognitivo de uma pessoa, Esta falta de visão pode dificultar a compressão e interiorização do esquema corporal, pela dificuldade de assumir modelos de referência e de estimulação motora. Entre as atividades esportivas praticadas pelas pessoas com deficiência visual (PCDV), encontra-se o goalball, modalidade esportiva que possui adaptações que atendem suas necessidades e limitações. Sua origem veio logo após a segunda guerra mundial para auxiliar na reabilitação dos veteranos da guerra, ganhou status de esporte em 1976, no início de sua trajetória nos jogos paraolímpicos de verão, em Montreal, Canadá. O goalball, que inicialmente foi proposto como terapia às pessoas com deficiência visual e que alcançou um cenário competitivo mundialmente, apresenta indícios de auxílio na orientação e mobilidade das PCDV praticantes desta modalidade. O jogo do goalball é uma atividade dinâmica, que exige que seus praticantes realizem ações de defesa e ataque com agilidade, velocidade, equilíbrio e força, dentre todas essas podemos destacar a agilidade como uma qualidade essencial para o jogo. A agilidade se refere á capacidade do atleta de mudar de direção de forma rápida e eficaz, mover-se com facilidade no campo ou fingir ações que enganem o adversário a sua frente. diante do presente esposto o presente estudo tem como objetivo avaliar o nível de agilidade em deficientes visuais praticantes de goalball.

(Metodologia) A pesquisa foi caracterizada de forma quantitativa descritiva de corte transversal, A população foi composta por homens e mulheres deficientes visuais que praticam a modalidade goalball. A amostra do tipo não probabilística por conveniência foi composta por 10 atletas do estado do Rio Grande Do Norte que de ambos os sexos que possuem idade mínima de 18 anos e idade máxima de 50 anos. Após todos os participantes terem assinado o termo de consentimento livre e esclarecido e estarem aptos para a realização do teste deveram ser dirigir para uma área plana sem nenhum tipo de obstáculo, piso não derrapante, com espaços suficientes para o percurso do teste. O avaliado posiciona-se de costas para o cone A e desloca-se lateralmente até o cone B. Do cone B, desloca-se de costas até o cone C. Do cone C, o avaliado desloca-se de frente até o cone A, passando por fora deste. A partir desse momento, o avaliado começa a repetir o percurso, mas agora no sentido oposto, iniciando seu deslocamento do cone A para o cone C de frente. Do cone C para o cone B, o deslocamento é feito de costas, e do cone B para o cone A, o deslocamento é feito lateralmente, e, em todos os deslocamentos, deve-se fazer a passagem pelo lado de fora dos cones. O resultado é a média dos tempos de realização de duas tentativas.

(Resultados) Os resultados mostram que 70% dos avaliados estão na média, para seu tempo de pratica, mostraram também que a idade não foi um fator determinante que diferenciasse os resultados esperados.

(Conclusão) Podemos concluir que os resultados esperados foram significativamente bons mesmo apresentando pequena diferença entre os avaliadas, podendo ver que os níveis de agilidade, entre os atletas pode contribuir muito para a pratica d esporte.

Palavras-Chave: goalball-deficiência visual-agilidade

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COORDENAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES EM DIFERENTES ESTÁGIOS MATURACIONAIS

Autor(es):

Ayrton Bruno de Moraes Ferreira: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Luiz Afonso Rangel Serrano: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Sanderson Christian Alves Machado: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) Estudos e debates na área do desenvolvimento motor revelam que o esporte e a atividade física desenvolvem e melhoram as habilidades motoras. Esses estudos buscam identificar, definir e compreender as mudanças que ocorrem com o movimento, o qual se torna mais complexo à medida que se desenvolve através da atividade física. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo verificar o nível de atividade física e coordenação motora de escolares em diferentes estágios maturacionais.

(Metodologia) A pesquisa caracterizou-se como sendo descritiva com corte transversal e delineamento desenvolvimental. A amostra total desse estudo foi composta por 46 indivíduos do sexo masculino, com faixa etária entre 10 e 14 anos, devidamente matriculados no Ensino Fundamental I ou II e que não apresentassem problemas de saúde que viessem a impossibilitar a realização dos testes. Para avaliar o nível de atividade física, foi aplicado o Questionário de Atividade Física Habitual de Baecke, Burema e Frijters, pelo fato de ser um questionário de fácil aplicação e entendimento, que aborda grandezas como exercícios físicos no lazer e atividades de lazer e locomoção; o estágio de maturidade foi verificado através da Equação de Predição da maturação puberal, a partir de variáveis antropométricas; na avaliação da composição corporal foi utilizado o protocolo de Guedes, para crianças e adolescentes de 7 a 18 anos com duas dobras cutâneas - tricipital e subescapular; por fim, o desempenho coordenativo foi classificado por meio da bateria de testes Körperkoordinationstest für Kinder (KTK).

(Resultados) Após a comparação das variáveis: Idade, Peso Corporal, Estatura, IMC e Percentual de Gordura entre os estágios de maturação sexual, observou-se diferenças significativas para as variáveis Idade e Estatura entre todos os estágios: P3, P4 e P5 de maturação. As diferenças encontradas na variável peso corporal ocorreu apenas entre os estágios P3 e P5; P4 e P5. Quando se comparou os quocientes motores obtidos do teste KTK, não foram encontradas diferenças significativas para a coordenação motora entre os estágios de maturação. O mesmo aconteceu quando os índices de atividade física foram comparados.

(Conclusão) Conclui-se que o nível de atividade física é determinante na elevação dos níveis de coordenação motora, independentemente do estágio maturacional que a criança ou o adolescente se encontra. Sendo assim, é de suma importância estimular a prática de atividade física durante todos os estágios de maturação. Em vista disso, vale salientar a relevância das aulas de Educação Física, uma vez que, constituem espaços propícios para a prática de atividades físicas e, conseqüentemente, evolução dos níveis de coordenação motora.

Palavras-Chave: Atividade motora. Destreza motora. Maturação puberal.

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TERMOMGÊNICO ENTRE PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO: UM ESTUDO PILOTO

Autor(es):

Elizângela Cristina Moura da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) Com o aumento de consumo de termogênicos nas academias entre os praticantes de treinamento resistido, discussões presentes na literatura buscam identificar os efeitos desse tipo de suplementação, acreditando-se na sua utilização de forma equivocada e no acometimento de efeitos deletérios e prejuízos. Dessa forma, é de suma importância identificar as principais características dos praticantes de treinamento resistido e o seu conhecimento sobre a utilização de termogênicos, principalmente quanto aos efeitos colaterais e as referências de indicação, que podem não ter o conhecimento suficiente sobre o assunto. Para tal, objetivou-se no presente estudo avaliar o nível de conhecimento dos praticantes de Treinamento resistido sobre o uso e os principais cuidados em relação aos termogênicos.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa descritiva, que contou com uma amostra de 100 indivíduos, praticantes de treinamento resistido em três academias de cidades do interior do Rio Grande do Norte (uma academia Em Goianinha e duas academias em Arez), faixa etária entre 15 a 60 anos ($25,9 \pm 9,18$ anos), de ambos os gêneros (49 homens e 51 mulheres). As informações associadas ao consumo dos termogênicos foram determinadas através de um questionário fechado, abordando perguntas sobre exercícios físicos, utilização de termogênicos, finalidade de uso e a indicação do mesmo. A análise estatística foi realizada de forma descritiva, a partir da distribuição percentual das respostas associadas às questões do Questionário.

(Resultados) Dos entrevistados, 35 sujeitos (35%) declararam ter algum tipo de conhecimento sobre o uso de termogênicos. Destes, 19 (54%) faziam uso desta suplementação, entre eles 9 homens e 10 mulheres. Quando questionados sobre o nível de conhecimento acerca dos efeitos positivos, os avaliados responderam acerca da maior queima de gordura, disposição e energia para o treino. Todavia, apenas três conseguiram responder acerca dos efeitos colaterais da utilização de termogênicos, destacando a perda de sono e maior frequência para urinar. Tais resultados apontam para uma preocupação generalizada de que apenas 3% dos entrevistados declararam ter conhecimento específico sobre efeitos negativos da utilização do suplemento ora avaliado. Em relação a indicação da utilização, foram identificadas as seguintes referências: professor de educação física (7 - 37%); amigos (4 - 21%); vendedor de loja (4 - 21%); médico (2 - 10,5%) e dois entrevistados que não responderam esta pergunta (10,5%).

(Conclusão) O conhecimento sobre a utilização e efeitos colaterais dos termogênicos é baixo entre praticantes de treinamento resistido, sendo identificado apenas 3% da amostra avaliada. Esta perspectiva cria um importante alerta sobre políticas de maior divulgação e conscientização da população, principalmente daquela presente em academias.

Palavras-Chave: Suplementação, Termogênicos, Treinamento Resistido.

NÍVEL DE FLEXIBILIDADE EM IDOSAS PRATICANTES DE TAI CHI CHUAN NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN

Autor(es):

Sarah Mayara de Medeiros: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

João Caetano de Farias Neto: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Idosos, são indivíduos assim denominados em um dado contexto sociocultural, em virtude das diferenças que exibem em aparência, força, funcionalidade, produtividade e desempenho de papéis sociais primários em comparação com adultos não idosos (Neri, 2009). A flexibilidade é a qualidade física responsável pela execução voluntária de um movimento de amplitude angular máxima, sem que haja lesão (DANTAS, 1999 apud SILVA e RABELO, 2006). Assim, Matsudo et. al. (2003) afirmam que a prática de exercício surge como o principal fator responsável pela diminuição dos efeitos do envelhecimento e por consequência uma melhora no nível flexibilidade, a qual é mensurada através da capacidade de amplitude articular, seja máxima ou não, portanto, essa capacidade biomecânica tem grande importância em diversas ações motoras, sejam cotidianas ou desportivas, leves ou intensas, fazendo com que o indivíduo tenha condições de realizar movimentos amplos. Segundo Crompton (1998), o Tai Chi Chuan é a segunda atividade de maior aderência entre os praticantes idosos, sendo superada apenas pela musculação. O Tai Chi Chuan, uma arte marcial chinesa datada aproximadamente de 1200 DC, tem sido praticada visando a promoção da saúde e defesa pessoal. Realizado lentamente, é um antigo exercício que permite ao praticante a harmonização com a respiração, enquanto coordena os movimentos das mãos, pés e cabeça. É singular, pois não exige uma grande força nem envolve exercícios físicos extenuantes(Centro Cultural Chinês, 2008). Alguns estudos têm mostrado melhora no equilíbrio (estático e dinâmico), melhora na função cardiovascular e ventilatória, na flexibilidade, na força muscular e na diminuição do medo de cair e que sua utilização pode vir a prevenir quedas em populações de idosos de alto risco (Gomes et al., 2004; Yamaguchi, 2004; Verhagen et al., 2004; Zhang et al., 2006; Han et al., 2008).A melhora da qualidade de vida também foi evidenciada com a prática de TCC (Barrow et al., 2007; Tsung-Jung et al., 2007). Neste contexto, o Tai Chi Chuan, tem sido visto como uma prática corporal promissora para promoção da saúde em idosos. Sendo assim, existe a necessidade de se realizar estudos sobre esta modalidade, tendo em vista que se trata de uma tema ainda pouco conhecido capaz de promover diversos benefícios a seus praticantes, nos levando a seguinte questão: o Tai Chi Chuan promove uma melhora significativa no nível de flexibilidade de seus praticantes?

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal e natureza qualitativa. A população será formada por idosas entre 60 e 90 anos de idade, praticantes de Tai Chi Chuan na Zona Norte do município de Natal-RN. A amostra será constituída por pessoas idosas, do sexo feminino, com faixa etária de 60 a 90 anos, praticantes de Tai Chi Chuan no município de Natal-RN. Será avaliado o nível de flexibilidade de 20 idosas que realizam a prática em uma Estratégia Saúde da Família (ESF). - Critérios de inclusão: Serão incluídos indivíduos idosos, sexo feminino, praticantes de Tai Chi Chuan, residentes no município de Natal-RN. - Critérios de excluídos: Apresentar enfermidades que impossibilitem a prática do Tai Chi Chuan, apresentar faixa etária inferior a 60 anos. Foi utilizado o teste de sentar e alcançar(RIKLI, R.E, JONES, C.J, 1999).

(Resultados) Através dos resultados obtidos, pode-se verificar que 75% das idosas praticantes de Tai Chi Chuan possuem um nível de flexibilidade bom e 8% ótimo. Apenas 17% das avaliadas apresentaram uma flexibilidade considerada fraca. O programa utilizado foi o Microsoft Excel 2010.

(Conclusão) Conclui-se que o Tai Chi Chuan quando realizado de forma periódica e por um período maior que 6 meses, promove uma melhora significativa no nível de flexibilidade de seus praticantes.

Palavras-Chave: Tai Chi Chuan, flexibilidade, qualidade de vida, envelhecimento

O BENEFÍCIO DA ATIVIDADE FÍSICA EM MULHERES COM SINTOMAS DE DEPRESSÃO

Autor(es):

Cacilda Pedro da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN

(Introdução) A depressão representa um importante problema para a saúde pública, podendo afetar indivíduos em qualquer estágio da vida, pois se trata de uma doença mental altamente recorrente e com fortes repercussões sociais e profissionais. Além de estar associada ao aumento do risco de desenvolver outras condições crônicas, como doenças cardiovasculares, o diabetes mellitus e a obesidade. É importante ressaltar que nenhum grupo populacional está imune aos transtornos mentais. No entanto, vale destacar que alguns subgrupos populacionais estão mais sujeitos a apresentarem depressão. Nesse sentido mulheres, por exemplo, têm uma probabilidade de duas a três vezes maiores que os homens.

(Metodologia) A metodologia utilizada foi à pesquisa descritiva de corte transversal para avaliar os efeitos de exercícios físicos regulares em mulheres com sintomas de depressão. A população foi composta por mulheres com sintomas de depressão. A amostragem foi por conveniência, composta por 40 (quarenta mulheres) entre 18 (dezoito) e 83 (oitenta e três) anos com diagnóstico de depressão. A amostra foi composta por praticantes e não praticantes de exercícios físicos regulares. As mulheres praticantes de exercícios deveriam estar ativas há pelo menos 01 (um) ano. As voluntárias responderam a uma anamnese que colhia informações sobre uso de medicamentos, tempo desde o diagnóstico de depressão, a prática de atividade física e a frequência. Desse modo, a presença e intensidade dos sintomas de depressão foram avaliadas pela escala de Beck (BECK, Aaron T, 2001). Essa escala é composta pelo Inventário de Depressão (BDI), Inventário de Ansiedade (BAI), Escala de Desesperança (BHS) e Escala de Ideação Suicida (BSI).

(Resultados) A idade média das voluntárias não foi diferente entre os grupos (Praticantes $40,41 \pm 9,53$ anos e Não praticantes $45,80 \pm 17,50$ anos; $t = 1,255$, $p = 0,217$). A maioria das voluntárias recebeu o diagnóstico de depressão entre dois e quatro anos atrás. Entre as praticantes de exercícios físicos regulares, a maior parte das voluntárias se exercita regularmente entre um e quatro anos sem interrupção. E todas as voluntárias desse grupo mantêm uma frequência semanal de quatro sessões ou mais de treino. O uso de medicamentos parece ter sofrido influência da prática regular de exercícios físicos uma vez que a maioria das voluntárias relatou não tomar, ter parado ou ter reduzido o uso de medicamentos após o início do programa de treinamento. O principal achado da pesquisa aponta que as mulheres com diagnóstico de depressão que praticam exercícios físicos regulares apresentam escore de Beck abaixo do índice que aponta presença de depressão. Mesmo ainda tomando medicamentos, a presença e intensidade dos sintomas de depressão avaliados pela escala parecem reduzir com a presença dos exercícios físicos regulares. Houve uma diferença clínica e estatisticamente significativa (Praticantes $4,77 \pm 4,01$ e Não praticantes $24,00 \pm 10,95$; $t = 7,678$, $p < 0,001$).

(Conclusão) A partir das evidências disponíveis, pode-se concluir que a prática de atividade física regular tem efeitos benéficos sobre os sintomas de depressão que são comparáveis aos dos tratamentos com antidepressivos. Através da pesquisa de campo realizada verificou-se que para o tratamento dos sintomas da depressão o exercício físico parece uma opção efetiva e mais eficiente que o tratamento exclusivo com medicamentos.

Palavras-Chave: Depressão. Atividade Física. Mulheres.

O DESEMPENHO DO SALTO HORIZONTAL NÃO CONSEGUE PREDIZER A CARGA EXTERNA DE UMA SEÇÃO DE TREINAMENTO RESISTIDO

Autor(es):

Riana Larissa Costa de Souza: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) O treinamento resistido não deve ser praticado exclusivamente por atletas, uma vez que a sua prática gera um progresso no ganho de força muscular, com isso, acarreta diversos benefícios. De forma conceitual, a periodização juntamente com os estímulos proporcionados, podem ser considerados, como uma combinação de influências positivas (condicionamento) e negativas (fadiga) no rendimento. O monitoramento da carga de treinamento é um importante aspecto para a boa efetividade do planejamento de treinamento e para a prevenção de efeitos negativos, como a queda do desempenho. Dentre diversos métodos de monitoramento pode-se citar o salto horizontal.

(Metodologia) Estudo de caráter Longitudinal, com seleção amostral não probabilística. A Amostra foi composta por 24 indivíduos do sexo masculino com faixa etária entre 18 a 30 anos, não praticante de exercícios resistidos, que concordaram em participar da pesquisa e assinaram devidamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os sujeitos selecionados para o estudo foram submetidos a um período de adaptação de três semanas antes de iniciar os programas de treinamento, com o objetivo de familiarizá-los aos modelos, protocolos e equipamentos que foram utilizados na pesquisa. Foi aplicado Avaliação da força máxima – 1RM, após a realização do teste de carga máxima, em semanas subsequentes foi aplicado o programa de treinamento resistido sendo 2 dias por semana em um total de 9 seções de treinamento para cada voluntário, os exercícios realizados foram a tríplice extensão de quadril, joelho e tornozelo no Leg Press, e a extensão de joelhos na cadeira extensora. Para avaliação da potência do salto foi aplicado o teste de salto horizontal unilateral para cada membro inferior e o salto bilateral, antecedendo todas as seções de treinamento resistido. Para quantificação da carga de cada seção de treinamento foi utilizado o LOAD, juntamente com a intensidade de cada voluntário. Para a análise estatística, os valores descritivos foram apresentados em Mediana (Med) e Intervalo de Confiança de 95% da Mediana (IC95%). Após constatar a não parametria dos dados, a relação entre as variáveis foi analisada a partir do teste de correlação de Spearman, adotando-se um nível de $p < 0,05$.

(Resultados) Os resultados de Med e IC95% do salto horizontal bilateral (190,0 cm; 186,4 cm – 196,8 cm), salto unilateral da perna direita (144,0 cm; 140,7 cm – 150,0 cm), salto unilateral da perna esquerda (145,9 cm; 143,0 cm – 150,4 cm), LOAD (6656,0 Kg; 6302,0 Kg – 7182,0 Kg) e Intensidade média de treino (116,1 Kg; 106,6 Kg – 180,0 Kg) foram analisados inicialmente para compreender o desempenho e a variabilidade entre os voluntários. A partir dessa análise inicial, foram verificados baixos valores de correlação entre os saltos e o LOAD ($r = 0,102$, $p = 0,104$; $r = 0,102$, $p = 0,105$; $r = -0,010$, $p = 0,870$), e entre os saltos e a intensidade do treino ($r = 0,056$, $p = 0,374$; $r = -0,006$, $p = 0,920$; $r = -0,081$, $p = 0,202$). Os resultados encontrados corroboram com estudos na literatura, que demonstram a baixa relação entre exercícios associados a força elástica (saltos) e a força de contratilidade (treinamento resistido).

(Conclusão) A partir do presente estudo, acreditamos que testes relacionados ao salto horizontal não devem ser utilizados como melhor estratégia de predição para o monitoramento da carga externa de treinamento resistido.

Palavras-Chave: Monitoramento. Carga Externa. Treinamento Resistido. Salto Horizontal.

O ESTÁGIO DE MATURAÇÃO INFLUENCIA NO DESEMPENHO MOTOR E TÉCNICO DE JOVENS FUTEBOLISTAS?

Autor(es):

João Pedro Pereira Rangel: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O futebol é um esporte coletivo que apresenta situações imprevisíveis, o que implica a necessidade de adaptação as ações técnicas, táticas e físicas de seus praticantes. Portanto, o elemento técnico no futebol tem sido considerado um fator determinante e decisivo para a obtenção de resultados positivos nas competições. Dessa forma, o processo de seleção de talentos requer cuidados preciosos, onde os envolvidos precisam estar cientes dos indicadores de capacidades funcionais e habilidades específicas dos praticantes de futebol, tendo em vista que essas variações podem ser influenciadas de acordo com o estágio de maturação no período da infância e da adolescência. Aplicar a idade cronológica como único critério de observação no desempenho esportivo de jovens pode causar erros na avaliação. Visto que, a inclusão de crianças e adolescentes em um mesmo grupo de treinamento ou competição tende-se a beneficiar aqueles de maturação precoce, devido os mesmos possuírem predisposição a obterem melhor desempenho físico. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o desempenho motor e técnico de jovens futebolistas em diferentes estágios maturacionais.

(Metodologia) Trata-se de um estudo de característica descritiva de corte transversal e quantitativo. A amostra foi composta por 52 jovens do sexo masculino, com idades entre 11 e 15 anos, praticantes de futebol da cidade de São Tomé - RN. Foi utilizada a avaliação dos estágios de maturação sexual (TANNER, 1962; MATSUDO, 1991). Para avaliação do desempenho motor foi aplicada a bateria de testes do PROESP relacionados a performance (GAYA, 2016), sendo as capacidades físicas analisadas: potência de membros superiores e inferiores, agilidade, velocidade e resistência geral. E para avaliar o desempenho técnico foi utilizado a bateria de teste da Confederação Alemã de Futebol (DFB, 2012) que analisa o passe, domínio e condução de bola. Analisou-se a distribuição dos dados por meio do teste de Komogorov Smirnov. Aplicou-se o teste de Anova One Way com post hoc de Tukey para comparar as variáveis coletadas entre os estágios de maturação quando a distribuição se apresentou paramétrica e o teste de Kruskal Wallis associado so post hoc de Bonferroni para os dados não paramétricos. Para todos os testes adotou-se um nível designificância de $p < 0,05$.

(Resultados) Para a potência de membros superiores entre os estágios P1 e P4 ($268,75 \pm 41,34$; $449,91 \pm 84,97$, $p = 0,01$); P1 e P5 ($268,75 \pm 41,34$; $449,50 \pm 69,54$, $p = 0,01$); P2 e P4 ($282,08 \pm 50,22$; $449,91 \pm 84,97$, $p = 0,01$); P2 e P5 ($282,08 \pm 50,22$; $449,50 \pm 69,54$, $p = 0,01$); P3 e P4 ($327,18 \pm 54,33$; $449,91 \pm 84,97$, $p = 0,01$); P3 e P5 ($327,18 \pm 54,33$; $449,50 \pm 69,54$, $p = 0,01$). Para potência de membros inferiores entre os estágios P1 e P4 ($147,00 \pm 12,83$; $182,83 \pm 21,36$, $p = 0,01$); P1 e P5 ($147,00 \pm 12,83$; $181,25 \pm 17,92$, $p = 0,01$); P2 e P4 ($147,33 \pm 15,34$; $182,83 \pm 21,26$, $p = 0,01$); P2 e P5 ($147,33 \pm 15,34$; $181,25 \pm 17,92$, $p = 0,01$); P3 e P4 ($146,81 \pm 15,07$; $182,83 \pm 21,36$, $p = 0,01$); P3 e P5 ($146,81 \pm 15,07$; $181,25 \pm 17,92$, $p = 0,01$).

(Conclusão) Pode-se concluir que a idade, a estatura e a massa corporal apresentou uma progressão juntamente com o avanço dos estágios maturacionais. As variáveis de força de membros superiores e inferiores são maiores nos jovens que apresentam estágios de maturação mais desenvolvidos, podendo ser influenciados pela ação da testosterona no resultado dos testes. No entanto, não houve diferença significativa no desempenho técnico dos jovens, independente do estágio de maturação. Assim, é necessária uma grande reflexão sobre como está sendo feita a seleção de talentos no futebol.

Palavras-Chave: Puberdade, Futebol, Adolescentes, Desempenho esportivo.

O ESTUDO DA AGILIDADE EM PRATICANTES DE FUNCIONAL E CORRIDA

Autor(es):

Lilian Magda de Oliveira : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A agilidade é uma qualidade importante para um bom desempenho físico do ser humano esta associada ao domínio do corpo, a velocidade e a leveza dos movimentos, é uma das capacidades físicas que sofre sensíveis alterações, podendo contribuir para a aptidão funcional do indivíduo em suas atividades cotidianas e conseqüentemente quando não é lapidada essa variação no indivíduo, acaba prejudicando sua autonomia e qualidade de vida.

(Metodologia) O estudo da pesquisa se classifica como quantitativo, com características: transversal e descritivo. A amostra constitui de 20 indivíduos fisicamente ativos e aparentemente saudáveis em ambos os sexos. Todos pertencentes a uma mesma equipe de treinamento, onde praticam as modalidades aqui prescritas. Sendo 10 indivíduos praticantes de corrida, 5 do sexo feminino e 5 do sexo masculino e 10 indivíduos praticantes de funcional, 5 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, entre 13 e 45 anos. Habitantes na cidade de Natal do estado do Rio Grande do Norte. Todos os indivíduos foram submetidos ao teste SEMO proposto aqui, mediante a o protocolo de estabelecimento, onde os mesmos executaram movimentos de corrida frontal, corrida lateral e corrida de costas, direcionados em uma sequência, demarcada por 4 cones que formaram um quadrado, partindo da posição base que pode ser descrita como posição de alerta; na corrida de costas o indivíduo deve permanecer assim ate cruzar pelo cone; são dadas tantas tentativas quanto necessárias para que o indivíduo execute o teste dentro do padrão estabelecido.

(Resultados) Analisando o resultado do teste SEMO, nos 20 indivíduos, na faixa etária entre 13 e 45 anos do sexo feminino e masculino, percebeu-se que a modalidade corrida no sexo masculino trouxe o resultado: 2 fraco, 2 razoável e 1 muito bom. Já com praticantes de funcional, o resultado masculino foi: 4 fraco e 1 razoável. No sexo feminino, verificaram-se os seguintes resultados, mulheres praticante de corrida: 5 fraco, mulheres praticantes de funcional: 4 fraco e 1 razoável. Classificação de acordo com o protocolo do teste.

(Conclusão) : Baseado nos resultado do teste chegou-se a seguinte conclusões: no sexo masculino verificou-se que a pratica da modalidade corrida, desenvolve mais a qualidade agilidade, do que a modalidade funcional praticada pelo mesmo sexo. No sexo feminino verificou-se o oposto, mulheres praticantes da modalidade funcional, desenvolvem melhor a qualidade agilidade, do que mulheres praticantes da modalidade corrida. De modo geral, podemos concluir com os indivíduos testados nessa pesquisa, que a qualidade agilidade é bem desenvolvida em homens praticantes de corrida e mulheres praticantes de funcional.

Palavras-Chave : Treino de circuito, anaeróbico, agilidade, funcional, corrida.

OBESIDADE E A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO.

Autor(es):

Gabriel Alexandre Rufino dos Santos: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Felipe Silva de Azevedo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Felipe Nascimento de Farias: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Kaio Cesar Frutuoso da Costa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Ricardo Dantas do Vale: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Era criar um vídeo de curta metragem, de forma que abordasse o tema proposto "Obesidade e a prática de exercício físico", em aspectos físicos, saudáveis e na reabilitação de pacientes com a prática de exercícios físicos, citando exemplos de algumas atividades físicas e seus benefícios no combate da doença, trazendo conscientização ao público externo, com propósito da melhoria da qualidade de vida dessas pessoas afetadas nessa estatística alarmante em dias atuais.

(Proposta do roteiro) Produção de videoclipe com 60 segundos, trazendo imagens ilustrativas, vídeos e explicação do assunto, com participação de um voluntário com sobrepeso que não pratica atividade física, mostrando as causas da obesidade, doenças relacionadas e a prática de exercício físico na prevenção e reabilitação do paciente.

(Efeitos esperados) Conscientizar e fornecer informações sobre a importância do exercício físico em pacientes com sobrepeso, com relevância na prevenção de doenças ligadas à obesidade, podendo assim melhorar o paciente no físico, psicológico e principalmente na sua saúde, proporcionando qualidade de vida.

OBESIDADE INFANTIL - UM PROBLEMA MUNDIAL

Autor(es):

João Pedro dos Santos Neto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Arthur Carvalho Siller: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Jesus Marinho Peixoto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Elicledson Santana Cabral: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Lindemberg da Silva Dias: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O objetivo do nosso vídeo está relacionado com a preocupação que vem afetando grande parte das crianças mundialmente, a OBESIDADE INFANTIL, algo que vem crescendo constantemente, principalmente pelo o fato da facilidade de se adquirir tal produto, a partir disso procuramos focar no cuidado dos pais dentro de suas casas com seus filhos, procurando chamar a atenção sobre a alimentação e forma de cuidado na área recreativa dos seus filhos. Desse modo, nosso trabalho tem como finalidade envolver o conjunto de classes para uma melhora dessa doença que afeta todos, procurando atentar pais, sociedade organizada em busca de campanhas e projetos que influenciem as crianças a melhorarem sua alimentação e suas recreações.

(Proposta do roteiro) A proposta do roteiro é procurar explicar o desenvolvimento do vídeo em partes ao telespectador, mostrando a eles de forma minuciosa o que está ocorrendo no vídeo, em busca que eles entendam melhor o vídeo como um todo, procurando acompanhar as falas do vídeo e entender cada imagem.

(Efeitos esperados) Vídeo básico, com imagens e falas oral demonstrando as causas da doenças e prevenções para ser combatida a Obesidade Infantil.

OBESIDADE: O MAL DO SÉCULO XXI

Autor(es):

Ana Lua Varela Fernandes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Katya Kyann Alcoforado Garcia: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Fernanda Rafaella Galvão da Rocha Lucena: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Lorena Damasio de Miranda Gonçalves: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Pedro Henrique Tarso Alves da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O presente trabalho teve como objetivo alertar a sociedade dos malefícios da má alimentação e sedentarismo expondo uma das doenças que mais cresce no Brasil e no mundo, a obesidade. E juntamente com o alerta, mostrar como combater e previni-la de forma eficaz, cuidadosa e saudável.

(Proposta do roteiro) O roteiro busca explicar a obesidade não apenas como uma doença, mas como um problema da sociedade, expondo as complicações trazidas, suas causas, prevenção e salientando a atuação do educador físico no combate a obesidade, mostrando os exercícios mais eficazes diante de tal doença, e a importância de uma equipe multiprofissional para que haja resultados positivos durante o tratamento.

(Efeitos esperados) Esperamos com este trabalho conscientizar as pessoas sobre o crescente problema em nossa sociedade, que é a obesidade. Buscando influenciar de forma positiva os espectadores, fazendo com que eles busquem uma forma de vida saudável e equilibrada para que no futuro não sofram com a obesidade e suas complicações.

OCORRÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE JIU-JITSU, PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.

Autor(es):

Carlos Henrique Ferreira de Melo : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Anderson Almeida Josua de Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) As artes marciais são cada vez mais difundidas entre a população mundial, a variedade de estilos de combate que proporcionam o confronto corpo-a-corpo com o oponente propicia uma grande compatibilidade com os indivíduos de todo o globo. "As modalidades esportivas de combate, especificamente, têm alcançado repercussão e visibilidade social por meio do seu engajamento em competições internacionais, tendo nos Jogos Olímpicos a expressão maior de sua apresentação como um fenômeno globalizado." (Motriz, Rio Claro, v.16 n.1 p.01-09, jan./mar. 2010). O Brasil segue este fluxo, as artes marciais estão cada vez mais difundidas entre nossos habitantes. A capoeira, de origem africana, o jiu-jitsu e o judô, de origem japonesa, o Muay Thai, de origem Tailandesa e o MMA (Artes Marciais Mistas), que no Brasil se transformou em um fenômeno mundial. Estas modalidades, especialmente o jiu-jitsu e o MMA, ganharam força no cenário nacional na última década. Devido a esta grande difusão das artes marciais no país, aumentam também as preocupações com as condições físicas dos atletas, que em muitos casos são vítimas de uma reincidência de lesões ocasionadas pela própria prática do esporte. O Jiu-Jitsu é um esporte que tem um número elevado de lesões. Portanto, o presente estudo e conhecimento sobre a diferença entre o número de lesões em praticantes de Jiu-Jitsu e musculação e praticantes apenas de Jiu-Jitsu se faz necessário para evitar que tal problema cresça afastando os atletas/desportista do seu esporte. Tendo em vista que, caso o número de lesões em praticantes apenas de Jiu-Jitsu faça-se maior do que os que praticam os dois esportes, iremos saber que por meio da musculação os praticantes de Jiu-Jitsu podem conseguir um menor índice de lesões aumentando seu desempenho no esporte e afastando o praticante desse transtorno que tanto desanima e tira atletas/desportista da sua rotina de treinamento.

(Metodologia) O presente estudo é caracterizado como quantitativo, onde por meio de questionário se analisará o número de lesões em atletas/desportistas do Jiu-Jitsu, assim como caracterizar o perfil dos respondentes. O questionário será aplicado em um grupo de 60 pessoas, entre homens e mulheres de diferentes idades contendo as seguintes perguntas: idade, peso, idade de início da prática esportiva, tempo de pratica sem intervalo, Faixa atual, lado dominante, se é competidor, número de treinos de Jiu-Jitsu por semana, locais de lesões durante a prática esportiva, se houve intervenção cirúrgica e em qual local, quantas vezes se lesionou, se na época da lesão estava realizando fortalecimento por meio de musculação, se alguma vez deixou de competir por motivo de lesão, realiza a prática de musculação, pratica musculação quantas vezes por semana, a quanto tempo pratica musculação.

(Resultados) O estudo evidenciou em primeiro momento que por mais que a maioria dos atletas analisados pratique musculação outros fatores como tempo de prática e graduação, influenciam diretamente no índice de lesões. Foram realizadas 30 amostras, onde 22 praticam musculação e 8 não praticam musculação. Destes 30, apenas 1 não é competidor.

(Conclusão) Neste estudo a musculação não apresentou uma capacidade considerável de prevenir lesões, já que boa parte dos lesionados estavam paralelamente realizando a musculação na época das lesões.

Palavras-Chave: atletas; artes marciais; prevenir lesões.

OS EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE, NAS RESPOSTAS FISIOLÓGICAS, AFETIVAS E PERCEPÇÃO SUBJETIVA DO ESFORÇO EM CICLISTAS

Autor(es):

Hugo Farias da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Colégio Americano de Medicina do Exercício recomenda um mínimo de 150 minutos de exercício aeróbio moderado contínuo (EMC) por semana para o desenvolvimento e a manutenção da saúde física (Thompson, Gordon e Pescatello, 2009). É demonstrado através de estudos que sujeitos submetidos a uma carga de trabalho indesejada, tendem a ajustá-la ao gosto pessoal. (COX et al., 2003 & DISHMAN et al., 1996). O trabalho apresenta duas hipóteses: H0 - Não haverá mudanças fisiológicas, afetivas e na percepção subjetiva do esforço, quando os ciclistas e corredores forem submetidos aos testes. H1 - Mudanças fisiológicas, afetivas e na percepção subjetiva do esforço ocorrerão quando os ciclistas e corredores participarem dos testes. Que suscitou na formulação da seguinte questão de estudo: Existe diferença na resposta afetiva, fisiológica e na percepção subjetiva de esforço de ciclistas quando realizam o HIIT em esteira ou em bicicleta?

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de associação com interferência e desenho de estudo experimental. A população corresponde a homens e mulheres, e a amostra é do tipo não probabilístico, por conveniência. Serão incluídos na pesquisa homens e mulheres entre 18 a 50 anos, que pratiquem ciclismo ou corrida de rua pelo menos (02 vezes) por semana. E que aceitem participar da pesquisa. Na pesquisa serão excluídos aqueles voluntários que apresentarem qualquer tipo de problema cardíaco, e todas as outras formas de comorbidade física. Nos testes foram usadas as escalas de Borg (1998), feeling scale (1989). Durante os testes utilizou-se monitor de frequência cardíaca com objetivo de identificar em que zona de batimentos do coração cada um dos voluntários encontravam-se. Os participantes foram equipados com o frequêncímetro para coleta da frequência de repouso antes de iniciar o teste. Foi relacionado à ancoragem da escala de Borg (1998), e Feeling Scale (Hardy & Rejeski (1989)). Antecipadamente ao início de cada bateria de teste, os voluntários participavam de um sorteio para descobrir qual modalidade seria a primeira a realizarem, antes disso nenhum participante sabia qual modalidade daria início. O sorteio se dava da seguinte forma: ao tirar o papel no primeiro dia de teste a modalidade de bike indoor, era realizado a modalidade de corrida na esteira rolante dois dias depois. O teste iniciou com um aquecimento de 02 minutos para familiarização dos participantes com os equipamentos, em seguida eles tiveram que cumprir 04 baterias de 05 minutos. Esses 05 minutos foram divididos em sprints de 30 segundos com descanso passivo de 30 segundos, ao final de cada bateria de 05 minutos eles teriam um descanso de 01 minuto para iniciar a bateria seguinte. Quando cada bateria chegou ao fim era apresentada a Escala de Borg e a Feeling Scale, nesse instante era coletado a frequência cardíaca. O teste na bike indoor teve a intensidade controlada por voltas no parafuso de frenagem das bicicletas, por se tratarem de bikes comuns e não eletrônicas, era solicitado aos participantes que eles falassem para o avaliador aumentar ou diminuir a carga. Na esteira a carga de treino foi controlada pela velocidade em km/h, da mesma forma do teste da bike indoor, o participante solicitava ao avaliador o aumento ou diminuição da velocidade.

(Resultados) 3. RESULTADOS Os resultados para pesquisa prevêem que não haverá nenhuma mudança fisiológica, afetiva e na percepção subjetiva do esforço, quando os ciclistas forem submetidos aos dois testes (esteira e bike indoor). O estudo prevê a ocorrência de mudanças nos comportamentos fisiológicos, afetivas e na percepção subjetiva do esforço, quando os ciclistas forem submetidos aos dois testes (esteira e bike indoor).

(Conclusão) A pesquisa ainda não foi finalizada.

Palavras-Chave: Treinamento Intervalado. Respostas Fisiológicas. Ciclismo. Escala de Sentimento. Percepção subjetiva.

PARA QUÊ AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA

Autor(es):

Allan Jorge Lima de Carvalho: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Fernanda Beatriz Fonseca Santos: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Emilly Mayara Costa da Silva : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Devido a baixa participação de alunos deficientes de educação física inclusiva, surgiu o questionamento do por que fazer a aula, por quê o aluno com limitações não participa, por qual motivo, a aula é chata? o aluno é excluído? os pais não estimulam a participação?. E para essas perguntas serem respondidas de maneira efetiva, foi feita uma entrevista com os pais e os próprios alunos deficientes, e neste trabalho é visto o resultado desta pesquisa, e o que acontece quando o aluno participa dessa disciplina.

(Metodologia) a metodologia utilizada foi uma entrevista na Instituição Uni-RN, em forma de conversa foram feitas perguntas bem descontraídas para não intimidar os pais e alunos, com celulares gravando toda as respostas com permissão dos entrevistados adquirimos o máximo de informação que esses pais puderam dar, sem problemas de fugir do assunto pois todo relato de suas experiencias são bem vindas.

(Resultados) Foi visto que por parte dos pais a muito incentivo sim para a participação dos seus filhos nas aulas de educação física, tanto na escola como em projetos, por parte dos alunos o interesse é ainda muito maior, eles mostram empolgação e muita força de vontade, o fato visto é que eles são excluídos ou por parte da escola que frequenta ou pelos professores, ou ate mesmo a falta de experiencia do profissional por não saber inclui-los nas aulas, não saber adaptar as atividades para que todos vivenciem e tenham o mesmo aprendizado. Também foi visto a melhora dos alunos que tem a oportunidade de fazer a aula, muitos apresentaram conquistas significativas como conseguir andar com mais autonomia, conseguir pular, sentar sozinho sem cair, os pais relataram estarem mais calmos em casa depois que os seus filhos deram inicio a pratica da educação física, uma mãe falou da alegria de ver seu filho ganhar medalhas em um esporte que adora, outra mãe relatou que viu seu filho pular de um pé só em casa pois um certo professor passou uma atividade na piscina que remetia a isso.

(Conclusão) portanto, encontramos crianças e pais maravilhosos que so precisam de uma oportunidade para praticarem atividade física e melhorar seu desempenho motor e cognitivo, foi visto que os alunos que são incluídos nessas aulas apresentaram uma melhora muito significativa tanto fisicamente como socialmente. Este trabalho é apenas um resumo de uma entrevista incrível que muito tem a ensinar, ensinar a não excluir, a estudar adaptações de atividades, a da a devida importância a uma disciplina que tanto tem a acrescentar para um deficiente, suas limitações físicas não podem impedir que sua vivencia também se limite a uma cadeira de rodas, ou ficar preso em casa sem ir para a aula.

Palavras-Chave: inclusão,pais, alunos, filhos, professores, aulas, adaptação, pesquisa, aula, limitações, vivencia

PARKOUR: POSSIBILIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor(es):

Miguel Herick Sousa de Lemos: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Le parkour em português “o percurso”, é uma prática corporal, que tem como característica principal o princípio de ultrapassar os obstáculos do ambiente da melhor forma possível utilizando o próprio corpo (VIEIRA; PEREIRA; MARCO, 2011). Porém, notamos que é uma prática que vem sendo realizadas fora do contexto escolar e por fazer parte da Cultura Corporal de Movimento, deve ser desenvolvida e aplicada nas aulas, possibilitando o contato dos alunos com esta prática. Diante disso, o nosso estudo tem como objetivo apresentar possibilidades da prática do Parkour nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, como também dar visibilidade aos conhecimentos do Parkour na escola apresentando 6 planos de aulas e oportunizar aos alunos o conhecimento e vivências da prática aplicando esses planos na escola.

(Metodologia) 2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA Para apresentar as propostas de aulas de Parkour nas aulas de Educação Física Escolar o presente trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa aplicada de natureza qualitativa, do tipo descritivo e participativo. Desta forma, realizamos a observação das aulas, participando delas de forma ativa, intervindo e direcionado as atividades tendo em vista promover a aprendizagem dos alunos, assim como também, para que eles pudessem vivenciar os movimentos do Parkour. 2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA A população e amostra do estudo foram 30 estudantes do Ensino Fundamental II sendo do 9º ano de uma escola privada da zona norte de Natal. 2.3 INSTRUMENTO DE COLETA Utilizamos como técnica de investigação a observação, objetivando coleta dados das aulas. Realizamos registros por meio de vídeo e imagens das atividades, sendo utilizados como instrumento de calote dos dados. 2.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA Em um primeiro momento fomos ao contexto escolar, observamos as aulas de Educação Física e conversamos com o professor sobre a pesquisa. No segundo momento elaboramos os planos de aula, e por fim, no terceiro momento aplicamos as aulas. 2.5 ANÁLISE DE DADOS Foi realizado a partir dos planos de aulas, da observação e imagens das atividades.

(Resultados) As aulas propostas para a turma do 9º ano do ensino fundamental de uma escola privada aconteceram em seis encontros. O primeiro encontro aconteceu no dia 17 de abril de 2017, sendo segunda-feira pela tarde no quarto horário situado entre 15h50 e 16h40, logo, tendo uma duração de 50 minutos, aula prática. A aplicação da segunda aula aconteceu no dia 24 de abril de 2017, sendo segunda-feira pela tarde no quarto horário, aula prática. O terceiro encontro aconteceu no dia 25 de abril de 2017, sendo terça-feira pela tarde no quinto horário situado entre 16h40 as 17h30, com isso, tendo uma duração de 50 minutos, aula teórica. O quarto encontro aconteceu no dia 02 de maio de 2017, sendo terça-feira pela tarde no quinto horário situado entre 16h40 as 17h30, aula prática. O quinto encontro aconteceu no dia 08 de maio de 2017, sendo segunda-feira pela tarde no quarto horário situado entre 15h50 e 16h40, aula prática. E por fim, o sexto encontro que aconteceu no dia 09 de maio de 2017, sendo terça-feira pela tarde no quinto horário situado entre 16h40 as 17h30, aula teórica.

(Conclusão) Concluímos que a prática do Parkour desenvolvida nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, é de suma importância para o processo de aprendizagem dos alunos no que se refere as Práticas Corporais de Aventura. A pesquisa, tem a pretensão de contribuir com a prática pedagógica dos professores que estão no contexto escolar, onde se apresenta como um material orientador para o conhecimento, compreensão e possibilidade de aplicação do Parkour nas aulas de Educação Física Escolar no Ensino Fundamental, a partir dos planos de aulas desenvolvidos, apresentados e descrito neste estudo de forma clara e objetiva.

Palavras-Chave: Educação Física. Ensino Fundamental. Parkour.

PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GOIANINHA/RN

Autor(es):

*Sãªnzia Maria Lima de Freitas: Discente do curso de Administração do UNI-RN
Jã©ssica Mayara Mendes : Discente do curso de Educaçãõ Física - Bacharelado do UNI-RN*

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O modelo de beleza vem mudando e esse conflito entre o corpo real e ideal, imposto pela mídia, pelas próprias mulheres, pela sociedade, estimula a busca de soluções, muita dessas soluções prejudiciais a saúde, como dietas e cirurgias plásticas. Os padrões de beleza, de moda e de corpo perfeito, fazem com que muitas mulheres se sintam insatisfeitas com o próprio corpo, pois o fato de não estar bonita pode constituir em um grave fracasso. Com isso, a mulher começa a perder a autoestima, passa a ver sua aparência como de forma negativa, se torna mais vulnerável, cria uma imagem corporal negativa e passa a optar por métodos abusivos para mudar sua imagem de corpo. Essa pesquisa teve como objetivo geral identificar a imagem corporal de mulheres praticantes de musculação da cidade de Goianinha/RN. Para tanto, o presente estudo propôs responder a seguinte questão: Será que as mulheres praticantes de musculação do município de Goianinha/RN estão de acordo com sua imagem corporal?

(Metodologia) A população da presente pesquisa foi composta por mulheres praticantes de musculação acima de 18 anos da cidade de Goianinha/RN escolhidas de maneira aleatória. A amostra foi composta por 20 mulheres das quais concordarão de forma voluntária em responder os questionários assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os instrumentos utilizados foram: o questionário da BodyShapeQuestionnaire (BSQ-34) traduzido por Cordás e Neves (1999) e a escala de silhueta proposta por Stunkard (1993).

(Resultados) A partir dos resultados obtidos neste estudo e com base no referencial teórico consultado, podemos verificar que nas mulheres estudadas nesta pesquisa, ocorreu uma grande distorção da imagem corporal segundo o questionário BodyShapeQuestionnaire (BSQ-36), comparando com o resultado de respostas da escala de silhueta por Stunkard (1993) muitas das mulheres estão insatisfeitas com sua imagem corporal. E entre as mulheres insatisfeitas, a percepção das insatisfeitas por excesso, são as com mais porcentagem nos resultados, ou seja as que gostaria de ter sua imagem ideal menor do que a sua imagem atual. Contudo, podemos observar que a percepção da imagem corporal nestas mulheres é considerada como insatisfeitas segundo a Silhueta de Stunkard et al, com isso deve-se requer a atenção do profissional educador físico ante ao comportamento das alunas, oferecer ou recomendar acompanhamento de nutricionista, psicólogo, médico, e avaliação física para que mulheres praticantes de musculação não venham desencadear uma imagem corporal negativa e futuramente transtornos de comportamento alimentar. Mesmo nessa pequena amostra, foi possível notar alguns relevantes significados com a percepção de insatisfação com a imagem corporal.

(Conclusão) Neste trabalho foi apresentado o conceito da imagem corporal, e como ela é influenciada nos diversos aspectos, tais como sócias e culturais, pois na maioria das vezes as pessoas recorrem a academia com o intuito de melhorar a forma física, tanto para ter acesso no ambiente que se julgar ser o padrão quanto por necessidades fisiológicas. A escolha em respeito ao questionário foi uma maneira de poder conhecer mais o aluno, para poder ter uma noção do que o seu aluno está procurando obter naquele momento, e como se sentiu a respeito do seu corpo, e como gostaria de estar. O questionário da BodyShapeQuestionnaire (BSQ-36) ajudou bastante na identificação da imagem corporal dos indivíduos que no qual foi feita a amostra, assim como também o da escala de silhueta proposta por Stunkard (1993), onde demonstrou como realmente elas se veem e como gostaria de estar. Chegamos a conclusão que pessoas praticantes de exercícios físicos, no caso musculação, estão em busca de uma boa performance seja ela por motivo de saúde ou como no resultado da pesquisa somente por uma boa aparência.

Palavras-Chave: musculação , percepção corporal , mulheres.

PERDA DE PESO EM ATLETAS DE MMA

Autor(es):

Igor Trindade Câmara: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Daniel Lucas Miranda da Cunha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O MMA (Mixed Martial Arts em inglês ou Artes Marciais Mistas em português) reuni uma mistura de diversas artes marciais ou modalidades de luta, dentre elas: boxe, judô, muay thai, karate e jiu-jitsu, em uma regra única de combate. O MMA é um esporte de alta intensidade e curta duração intercalado por breves períodos de descanso, o que nesta atividade caracteriza-se pelo predomínio do metabolismo anaeróbico glicolítico como transferência de energia ao longo dos primeiros minutos de esforço com um crescente aumento do sistema aeróbico nos últimos minutos. Com isso a hidratação do atleta e seu estado nutricional serão essenciais no seu desempenho no momento da competição. Considerando que esses lutadores competem em categorias cujo limite de peso é muito abaixo de seu peso real, muitos não conseguem se manter dentro do limite da categoria e acabam utilizando estratégias que geralmente consistem em restrição energética severa ou ainda em tentativas de redução da água corporal, com ingestão de diuréticos, longa exposição a ambientes quentes utilizando roupas plásticas, indução de vômitos, ou mesmo uso de supressores de apetite. Esses métodos impõem demandas expressivas ao organismo humano, pois a rápida perda de peso pode levar a desidratação extrema que prejudica o desempenho assim como os estoques de glicogênio muscular, perda de massa muscular, perda de eletrólitos, etc. Que por consequência causam sonolência, câibras, confusão mental, perda de força e desmotivação. Trazendo danos a saúde e até mesmo causar a morte. O processo da perda de peso em atletas de MMA nos períodos de luta é utilizado para que o atleta consiga ficar com peso exigido de sua categoria antes da luta. Esses processos de perda de peso são constantes e trazem muitos danos para saúde, nesses processos são usadas dietas e desidratações que prejudicam o desempenho dos atletas na hora da luta e também trazem danos para a saúde dos atletas onde já teve casos até de atletas morrerem ao serem submetidos a esse processo. Esta pesquisa tem como objetivo mostrar as consequências para a saúde desses atletas que esses processos causam.

(Metodologia) Participaram desta pesquisa 20 atletas de MMA de uma academia da cidade de Natal/RN, do sexo masculino na faixa etária de 16 a 28 anos de idade, que já tiveram participação em alguma competição de MMA e passaram pelo processo de perda de peso. Os atletas receberam informações do que é o estudo, como foi feito, em qual período foi realizado, a importância do trabalho e foram consultados sobre o seu consentimento em participar totalmente de maneira voluntária. Para os menores de idade foi necessário a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) pelos pais ou responsáveis. Estudo de corte transversal, quantitativo, descritivo. O único instrumento utilizado foi um questionário com perguntas fechadas usado para coletar os dados. O primeiro momento da coleta de dados será a escolha de 20 atletas que já passaram por estes processos de perda de peso. Conforme o combinado com os sujeitos da pesquisa, um questionário será entregue a eles com uma breve explicação sobre a importância da pesquisa realizada e o atleta terá a liberdade de responder individualmente as perguntas sem influência do pesquisador. No segundo momento os questionários serão recolhidos imediatamente após serem respondidos pelos sujeitos da pesquisa. A análise de dados foi feita com suporte da pesquisa quantitativa. Através dos questionários respondidos pelos sujeitos da pesquisa.

(Resultados) Os resultados obtidos através dos questionários, mostraram que grande parte dos atletas sofreram com os efeitos negativos desses processos de perda de peso.

(Conclusão) Concluímos que estes processos da perda de peso trazem sérios riscos para a saúde desses atletas podendo causar até a morte.

Palavras-Chave: Perda de peso, danos, saúde.

PERFIL DO ESTILO DE VIDA RELACIONADO A SAÚDE DAS MULHERES PRATICANTES DE DANÇA

Autor(es):

Mayrene Suellen do Nascimento da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Recentemente a contestação a respeito do estilo de vida tem sido discutida por questões da sociedade relacionada através de seus comportamentos e rotinas vivenciadas diariamente. Este pensamento está relacionado com diversas ações cotidianas responsáveis por refletir as atitudes e valores dos seres humanos, que são costumes ligados a percepção de qualidade de vida que a pessoa apresenta consigo. Neste sentido destaca-se que a atividade física e os hábitos alimentares são dois fatores determinantes do estilo de vida que exercem uma ação importante na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Desta forma a percepção de saúde é um auto avaliação completa de saúde amparada por uma crítica dos aspectos objetivos e subjetivos de cada sujeito, no qual este pensamento deve ser criterioso através de um ponto de vista multidimensional. Por meio desta observação multidimensional a dança intervém diretamente em três domínios da natureza humana: o fisiológico, o afetivo e o cognitivo. Trabalha como incentivo, influenciando na manutenção ou recuperação da vida, da alegria pessoal e coletiva, através de sua expressão lúdica e sua versatilidade. Além disso enquanto atividade física promove benefícios fisiológicos e capacidades funcionais no qual através destes movimentos corporais a dança tem proporcionado uma melhor condição de vida considerando as ações exercidas diariamente. Desta forma o presente trabalho tem como objetivo analisar a contribuição da dança e suas influências para construção do perfil de um estilo de vida relacionado a saúde de mulheres praticantes de dança em academias de Natal/RN.

(Metodologia) Neste sentido o estudo caracteriza-se de uma pesquisa de corte transversal, não probabilística, e de natureza qualitativa. Definida por uma população de mulheres ativas entre 18 a 60 anos de idade. Para efeito do estudo a amostra foi composta por 79 mulheres matriculadas nas aulas coletivas de dança em academias de Natal/RN. Para realizar a coleta de dados, foi utilizado como ferramenta um questionário de 15 perguntas referente ao estilo de via individual denominado como Pentáculo do Bem-estar.

(Resultados) O questionário contemplou as seguintes variáveis, tais como nutrição, atividade física, comportamento preventivo, relacionamento social, controle do stress. Tais questionamentos auxilia para traçar o perfil do estilo de vida relacionado a saúde das mulheres proposto no estudo. A pesquisa apresentou em sua grande maioria resultados positivos, analisado através do score com pontuação equivalente de 31 a 45 pontos, correspondendo a um estilo de vida mais adequado. Em seguida o resultado intermediário com a pontuação de 16 a 30, estas possuem um estilo de vida adequado mais ainda pode melhorar e finalizando com apenas uma pessoa avaliada com até 15 pontos, demonstrando um score negativo.

(Conclusão) Assim sendo o estudo conclui que o perfil do estilo de vida relacionado a saúde de mulheres praticantes de dança em natal é satisfatório ao conjunto de ações citadas no estudo causando atitudes e valores das pessoas, influenciando na sua saúde em geral e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Estilo de vida, percepção de saúde, atividade física, dança.

PERFIL SOCIOECONÔMICO E ESCOLARIDADE DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Robson Freitas da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) RESUMO O futebol de alto rendimento exige uma dedicação muito grande do jovem atleta e, necessita de um esforço bem maior para abdicar praticamente de toda sua vida social, tornando assim, um compromisso essencial na sua formação esportiva. Com isso, seus sonhos ambicionados por ascensão social e econômica, além de planos futuros, poderão comprometê-lo no aspecto socioeducativo, pois a partir disso poderá faltar dedicação a escola (CORREIA, 2014). O objetivo desse estudo foi analisar e descrever o contexto socioeconômico e a escolaridade dos atletas profissionais de futebol do Rio Grande do Norte (RN). A pesquisa realizada foi do tipo descritiva de corte transversal e de natureza qualitativa e quantitativa e a população foi composta por atletas profissionais de futebol que tinham no mínimo 3 meses de contrato. A amostra foi não probabilística composta por 146 atletas profissionais de futebol do sexo masculino, entre 17 e 35 anos de idade, pertencentes a 8 clubes da primeira divisão e que disputaram o Campeonato Estadual do Rio Grande do Norte do ano de 2017. Foi utilizado um questionário desenvolvido pelo SAFERN (Sindicato dos Atletas de Futebol Profissional do Rio Grande do Norte-RN), contendo 10 questões semiestruturadas objetivas e subjetivas, enfatizando a renda mensal e a escolaridade. Os resultados obtidos mostraram que apenas 1% (2 futebolistas) concluiu o ensino superior, e 25% (n = 36) não concluíram o ensino fundamental, e (n = 28) 19% não finalizaram o ensino médio, e em relação a variável renda mensal, verificou-se que 65% recebem até R\$ 2.000,00 e apenas 10% recebem acima de R\$ 10.000,00. Palavras – chave: futebol; socioeconômico; escolaridade.

(Metodologia) A pesquisa realizada foi do tipo descritiva de corte transversal e de natureza qualitativa e quantitativa e a população foi composta por atletas profissionais de futebol que tinham no mínimo 3 meses de contrato. A amostra foi não probabilística composta por 146 atletas profissionais de futebol do sexo masculino, entre 17 e 35 anos de idade, pertencentes a 8 clubes da primeira divisão e que disputaram o Campeonato Estadual do Rio Grande do Norte do ano de 2017. Foi utilizado um questionário desenvolvido pelo SAFERN (Sindicato dos Atletas de Futebol Profissional do Rio Grande do Norte-RN), contendo 10 questões semiestruturadas objetivas e subjetivas, enfatizando a renda mensal e a escolaridade.

(Resultados) Os resultados obtidos mostraram que apenas 1% (2 futebolistas) concluiu o ensino superior, e 25% (n = 36) não concluíram o ensino fundamental, e (n = 28) 19% não finalizaram o ensino médio, e em relação a variável renda mensal, verificou-se que 65% recebem até R\$ 2.000,00 e apenas 10% recebem acima de R\$ 10.000,00.

(Conclusão) AINDA SEM CONCLUSÃO DO TCC2

Palavras-Chave: futebol,socioeconômico,escolaridade

POTÊNCIA DE MEMBROS SUPERIORES EM PARAPLÉGICOS E ANDANTES

Autor(es):

Leonardo Mateus Araújo Lima de Souza: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Camila Maria Fernandes de Oliveira : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A pesquisa realizada sobre Potência de Membros Superiores em Andantes e Cadeirantes, permite-nos conhecer o nível de rendimento momentâneo e analisar os passos a serem seguidos até a melhoria. Na busca pela melhora, os portadores de deficiência fazem com que esses indivíduos possam usufruir dos benefícios que a prática regular pode proporcionar a si mesmo. Contudo, esses benefícios da aptidão física sobre a saúde estão bem evidenciados na literatura científica, dentre eles, destacam-se a menor incidência dos fatores de risco para doenças crônicas, redução da adiposidade total e abdominal, melhora da saúde mental e corporal, fazendo assim uma melhora também no desempenho acadêmico.

(Metodologia) A população da presente pesquisa foi composta por paraplégicos (n = 10) e andantes (n = 10), totalizando 20 indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 14 a 18 anos, escolhidas de maneira aleatória da cidade de Natal/RN. Os sujeitos concordaram de forma voluntária em participar da avaliação de potência que aconteceu no Ginásio Poliesportivo do Centro Universitário do Rio Grande do Norte. Para os menores de idade, foi necessária a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) pelos pais ou responsáveis. A pesquisa é caracterizada como estudo descritivo de corte transversal de natureza quantitativa. O teste escolhido foi "Arremesso de Medicine Ball". Os instrumentos utilizados foram: uma bola de "medicine ball" contendo três quilos, trena, uma corda e um sarrafo. O teste escolhido foi o teste de força explosiva - arremesso de "medicine ball". Os lesados medulares ficaram sentados na própria cadeira, apoiados com o tronco na parede e a corda na região da cintura, - para que os mesmos não saiam da posição correta do teste - e arremessaram o mais longe possível. Tiveram três chances com um intervalo de 30s entre cada arremesso. O grupo de andantes ficou sentado no chão, com as costas apoiadas em uma parede, joelhos estendidos, pernas afastadas na largura do ombro, segurando a bola de medicine ball com 3kg em contato com a região central do peito e a arremessar o mais distante possível, num movimento de extensão do cotovelo. A distância do arremesso será registrada a partir do ponto zero até o local em que a bola tocou ao solo pela primeira vez. Foram realizados dois arremessos, registrando-se o melhor resultado.

(Resultados) A potência de membros superiores em cadeirantes foi superior ao da população andante pesquisada.

(Conclusão) Conclui-se que os lesados medulares têm maior potência de membros superiores, pois eles precisam de sua força para poder se locomover.

Palavras-Chave: Medicine Ball; Cadeirantes; Andantes; Membros superiores;

POTÊNCIA DE MEMBROS SUPERIORES EM DEFICIENTES VISUAIS ATLETAS DE GOALBALL

Autor(es):

Samira Brune da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS,2011) existem cerca de 39 milhões de cegos no mundo, conceitua-se como deficiência visual; cegueira: na qual acuidade visual é igual ou menor que 0.05 no melhor olho, com a correção óptica. Baixa visão: acuidade visual entre 0,3 e 0,05, no melhor olho e com a melhor correção óptica, O esporte adaptado para pessoas com deficiência é um procedimento de reabilitação que está sendo cada vez mais difundido no Brasil, entre os esportes adaptados está o Goalball. Observa-se que a força dos membros superiores é uma qualidade determinante no desenvolvimento do jogo, nomeadamente nos lançamentos, já que os atletas terão de arremessa-los constantemente em direção da área adversaria e com o objetivo do gol. Barbanti (1996) define a potência muscular como a capacidade motora onde se busca realizar o máximo de força no menor tempo possível. O objetivo do estudo foi avaliar a potência de membros superiores em deficientes visuais atletas de goalball.

(Metodologia) O estudo caracteriza-se como descritivo de corte transversal ,e natureza quantitativo. A população foi composta por homens e mulheres com deficiência visual, atletas de goalball, da cidade de natal, A amostra do tipo não probabilista por conveniência foi composta de 11 atletas desta modalidade, sendo 6 do sexo masculino e 5 do sexo feminino, com idade entre 15 e 50 anos. foram inclusos aqueles que já praticavam o esporte por no mínimo três meses, com idade máxima de 50 anos. Foram excluídos indivíduos que apresentaram qualquer tipo de dor articular e/ou muscular que impedisse a realização dos procedimentos, como também aqueles que apresentem doenças crônicas como; hipertensão, diabetes entre outras.Os materiais utilizados na coleta foram uma trena e uma bola de medicine ball de (3kg). O avaliado foi induzido a sentar no solo com as costas completamente apoiadas na parede, com os joelhos estendidos e as pernas unidas segurando a bola de medicine ball junto ao peito com os cotovelos flexionados. Ao sinal do avaliador o aluno arremessou a bola a maior distância possível mantendo as costas apoiadas na parede. Uma trena foi fixada no solo perpendicularmente a parede. O ponto zero da trena foi fixado junto a parede. A distância do arremesso foi registrada a partir do ponto zero até o local em que a bola tocou ao solo pela primeira vez. Foram realizados dois arremessos, registrando-se para fins de avaliação o melhor resultado. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, utilizando média e desvio padrão.

(Resultados) Os resultados demonstram que a potência dos membros superiores em mulheres, apresentam percentual de classificação (2,9) “abaixo da média”. Verificou-se que o tempo de prática não influencia nos resultados obtidos, sendo que apenas uma avaliada ficou com classificação “acima da média” e seu tempo de prática é de apenas três anos, ou seja; igual ou inferior as demais. Já nos homens resultados demonstraram que a potência de atletas é classificada como(4,14) “acima da média”, sendo que também nos resultados o maior resultado não está relacionado com o maior tempo de prática. É possível verificar que os homens apresentam maior percentual de arremesso comparado com as mulheres, mas ambos precisam ser melhorados para um bom desempenho.

(Conclusão) Conclui-se que os níveis de potência encontra-se abaixo da média para as mulheres e acima da média para os homens. Que o tempo de prática não influenciou nos resultados obtidos, e que ambos precisam ser melhorados visando um bom desempenho esportivo.

Palavras-Chave: POTÊNCIA, DEFICIENTES VISUAIS, GOALBALL

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A GESTAÇÃO

Autor(es):

Lisandra Alves Laurentino: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Jocenílma Silva de Souza: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN
Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Devido o período de a gestação ser muito complicado, o medo da prática de atividade física é constante. Muitas mulheres temem que a atividade física possa complicar a formação do feto, devido o corpo passar por diversas mudanças fisiológicas para formação. O acompanhamento de um profissional de educação física é essencial, pois a atividade física na gestação é importante, conforme Holeyman apud Ymca e Hanlon (1999) reduz o inchaço, melhora a circulação sanguínea, amplia o equilíbrio muscular, alívio nos desconfortos intestinais, diminui câimbras nas pernas, fortalece a musculatura abdominal e facilita na recuperação pós-parto. A única certeza que se tem é a de que nós, profissionais que vamos trabalhar com gestantes, devemos proporcionar a elas uma atividade física agradável e segura, respeitando a individualidade e principalmente obedecendo as regras básicas de bom senso. Foi realizado um questionário semiestruturado, onde gestantes entre 20 a 30 anos foram escolhidas de maneira aleatória do universo amostral da cidade de Natal/RN, a amostra será composta por 20 gestantes, afim de analisar a qualidade de vida de cada gestante e a relevância da prática de atividades físicas.

(Metodologia) A população da presente pesquisa será composta por mulheres gestantes de 20 a 30 anos escolhidas de maneira aleatória do universo amostral da cidade de Natal/RN. A amostra será composta por 20 gestantes. Os sujeitos deverão concordar de forma voluntária em participar de uma avaliação, por meio de um questionário semiestruturado composto por 10 questões, onde teve enfoque em três perguntas, Se pratica ou não atividade física, alimentação correta e se Trabalha

(Resultados) No gráfico expõe dados relativos á idade das participantes da pesquisa. Contando com 20 entrevistadas, com faixa etária de 20 a 30 anos. No questionário apresento 10 questões, mas com enfoque em três. Se pratica ou não Atividade Física, se tem alimentação correta, e se trabalha. Em relação a Pratica de Atividade Física quando questionadas, 8 gestantes confirmaram que pratica alguma atividade física e 12 não praticam. Sobre Alimentação correta, 13 disseram que sim e 7 não tem uma boa alimentação. Em relação ao Trabalho, 16 responderam que Trabalha e 4 não trabalha. Com esse resultado vimos que a maioria das Gestantes Trabalha, mas tentam ter um alimentação adequada, já que menos da metade não faz nenhum tipo de Atividade física, por relatar que não tem tempo, devido a correria do dia a dia.

(Conclusão) Sabemos que o estar grávida não é uma razão para começar um programa de atividades físicas já que ele precisa ser uma parte do estilo de vida de cada um. Mas a mulher sedentária que engravida e sente a motivação para começar a realizar atividade física, deve ser adequadamente orientada para procurar atividades confortáveis e leves. O exercício físico torna possível manter um bom controle corporal, ajudando positivamente o estado de humor e prevenção de certas desordens fisiológicas ocorridas na gestação (HUCH e ERKKOLA, 1990 apud MAUAD FILHO et al, 1999).

Palavras-Chave: Gestante. Atividade Física. Prevenção.

PREVALÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES DE FUT7 DE NATAL - RN

Autor(es):

Renan Santos Chagas: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

João Caetano de Farias Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Fut7 foi criado em nosso país por volta de 1985 e possui varias denominações, como Futebol Médio, Futebol de 7, Futebol Suíço, mas atualmente é mais conhecido e registrado como Futebol Society (FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL 7 SOCIETY, 2012). Segundo dados expostos nos sites de federações e da Confederação Brasileira de Futebol de 7, o Futebol Society se tomou um grande impulso devido ao fechamento dos campos de futebol de várzea, pois ocupavam um grande espaço, enquanto que o Society, por ser menor e não necessitar de grandes áreas, foi se adaptando a essa nova realidade (FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL 7 SOCIETY, 2012). Não sendo diferente do futebol, o Fut7 tem as mesmas características, Para Silva et al. (2005), o futebol é um esporte com características de contato físico intenso, movimentos curtos, rápidos e não contínuos, tendo sofrido muitas mudanças nos últimos anos, principalmente em função das exigências físicas cada vez maiores, o que obriga os atletas a trabalharem perto de seus limites máximos de exaustão, com maior predisposição às lesões.

(Metodologia) O intuito dessa pesquisa é falar um pouco sobre a modalidade esportiva que vem crescendo a cada dia na cidade de Natal – RN, incentivada pelos amantes do Futebol em geral, onde ainda se houve falar pouco em comparação ao futebol de campo. A pesquisa foi caracterizada como uma pesquisa descritiva. Segundo Gil (2008), pesquisa descritiva é descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

(Resultados) O instrumento utilizado foi um questionário baseado em Dario, Barquilha e Marques (2010), com algumas adaptações voltadas ao Fut7. São 5 perguntas abertas e fechadas, buscando coletar o máximo de informações possíveis, para chegar ao objetivo do trabalho que é saber quais lesões estão envolvidas na prática do Fut7 e se outras modalidades influenciam tais lesões. O estudante compareceu ao Dunas Esporte, localizado no Bairro de Nova Descoberta, Natal – RN e distribuiu primeiro o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para os praticantes que estavam presentes. Em seguida, o estudante aplicou o questionário com os praticantes visando colher as informações pertinentes à pesquisa. O questionário buscou analisar o máximo de informações para se chegar ao propósito dessa pesquisa, que é verificar a prevalência ou não de lesões ao praticantes de Fut7. Foi constatado em 30% dos entrevistados lesões através da pratica de Fut7.

(Conclusão) Foram analisados 10 praticantes de Fut7, todos do sexo masculino, residentes em Natal – RN. Nessa pesquisa, o questionário utilizado conseguiu ate aqui identificar algumas lesões, no caso foram 30% dos entrevistados, com unanimidade, lesões nos membros inferiores. De acordo com o cronograma, até final de outubro, todos os 30 atletas serão avaliados e assim, chegará a conclusão que a modalidade sim, é passiva de lesões.

Palavras-Chave: Fut7, Dunas Esportes, Lesões, futebol.

PREVALÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ATLETAS PRATICANTES DE FISCULTURISMO.

Autor(es):

Eleen Martins Balbino da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

João Caetano de Farias Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A emergência do fisiculturismo possui uma história marcada por invisibilidades, suspeições, disputas e tensões que o constituem como um esporte amado, amado, admirado e desejado por alguns, mas também ignorado e excluídos por outros. Culturalmente e socialmente dos louros olímpicos e dos lares nobres – embora diferentes investidas tenham sido empreendidas na tentativa de inseri-lo nesse espaço – o fisiculturismo vem criando algumas estratégias de visibilidade, se multiplica esse reinventa para manter-se vivo e pulsante no cenário esportivo (ALMEIDA, 2002).

(Metodologia) 5.1 População A população dessa pesquisa será composta por atletas praticantes de fisiculturismo da região metropolitana de Natal/RN. 5.2 Amostra A amostra será composta por atletas de fisiculturismo todos do sexo masculino com faixa etária entre 18 e 40 anos, residentes em Natal/RN e região metropolitana. 5.3 Procedimentos Os dados serão coletados durante a inscrição e pesagem de um campeonato de fisiculturismo ocorrido em Natal/RN. Os atletas assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido e em seguida foi aplicado um questionário adaptado de Rolla et al. (2004) "Análise da percepção de lesões na prática da musculação". Diante dos resultados encontrados através do questionário, poderemos identificar as lesões mais frequentes nesta modalidade onde será feita uma análise estatística e um gráfico para exposição dos resultados. Como critérios de inclusão a amostra foi composta apenas por homens que já tinham competido ou que irão competir ainda nos anos de 2017 e 2018. Foram excluídos aqueles com histórico de lesões antes do início das preparações e com idade menor que 18 anos.

(Resultados) De acordo com os resultados obtidos até o momento podemos observar que 93% praticam apenas a musculação, enquanto 7% complementam a musculação com aulas coletivas. Fazem a prática da musculação entre 3 e 10 anos 93% e 7% praticam a mais de 10 anos, em 100% dos casos a frequência dos treinos é maior do que 3x na semana. A duração da sessão variou de uma a duas horas 50%, e os outros 50% treinam até 1 hora. Relataram ter tido lesões 67% da amostra, as lesões relatadas ocorreram durante o treino. O local mais lesionado entre os praticantes foi o OMBRO com 32%, em segundo lugar a COLUNA 21% e em terceiro lugar JOELHO 18%, PUNHO 14%, TORNOZELO 7%, POSTERIOR DE COXA 4%, ESCÁPULA 4% e QUADRIL 4%. Em 67% dos casos houve uma modificação das atividades pós-lesão, 33% não modificaram suas atividades diárias nem de treino. De todos os lesionados 70% procuraram tratamento médico ou fisioterapêutico, os outros 30% não buscaram tratamento. Dos competidores já lesionados 67% deles seguem o programa de treinamento passado pelo profissional de educação física, os outros 33% não seguem o programa proposto pelos profissionais. Pós-lesão 60% deles não tiveram intervenções dos fisioterapeutas durante os treinos, enquanto 40% dos lesionados tiveram intervenções durante os treinos por fisioterapeutas e obtiveram melhora dos sintomas.

(Conclusão) Os fatores pré-disponentes das lesões esportivas dividem-se em dois grandes grupos: fatores intrínsecos e extrínsecos. Fatores intrínsecos são os causados devido ao próprio atleta, seja pela rotina, escolha do esporte, inaptidão para o esporte escolhido, treinamento e diversos fatores que dependem mais do próprio atleta. Já os extrínsecos são os causados por ambientes externos, instalações esportivas onde são realizados os treinamentos, calçados, equipamentos e materiais utilizados, condições climáticas, doping, entre outros. (MENESES,1998 Apud Wagner 2013). São muitos os motivos que predisõem o aparecimento das LD na prática do TR dentro da sala de musculação e em outros locais, sendo os mais comuns os exageros na realização dos exercícios físicos e a falta de orientação e supervisão do profissional de educação física. (CONTE et al., 2002)

Palavras-Chave: MUSCULAÇÃO FISCULTURISMO ATLETAS LESÕES

PREVENÇÃO, CAUSAS E SINTOMAS SOBRE A DIABETES TIPO 2

Autor(es):

Leonardo Mateus Araújo Lima de Souza: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Alisson Lucas Soares: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Luiz Carlos Ferreira Júnior: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Camila Maria Fernandes de Oliveira : Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O objetivo desse documentário é mostrar que a Diabetes não tem cura, porém, é possível tratá-la e continuar vivendo de maneira normal. Apenas mudando a alimentação, pois a diabetes afeta a forma que o corpo metaboliza a glicose. E quando é adquirida, a pessoa tem uma resistência aos efeitos da insulina, hormônio que regula a entrada de entrada nas células. com a prática de exercícios, você pode conviver com essa doença normalmente.

(Proposta do roteiro) O Nosso vídeo tem como proposta conscientizar, de maneira educativa, os alunos sobre a diabetes tipo 2, que é uma doença que pode ser contraída se não tivermos bons hábitos, como uma boa alimentação, junto da prática de exercícios para regular a quantidade de açúcar no sangue.

(Efeitos esperados) O efeito é conscientizar as pessoas que depois de adquirir a Diabetes, sua vida muda totalmente. E se adquirida, é possível conviver com ela. É importantíssimo sempre procurar um médico para avaliar sua saúde para recomendar uma alimentação correta e acompanhá-lo para que os efeitos dessa doença não cause complicações.

PROJETO DE SAÚDE NO TERRITÓRIO: BREJINHO/RN

Autor(es):

Gabriela Lúcia Medeiros Ribeiro: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Projeto de Saúde no Território (PST) tem como objetivo investir na qualidade de vida e na autonomia de sujeitos e comunidades em seu território, através da qualificação e complementaridade do trabalho das Equipes Saúde da Família – eSF, juntamente com o apoio dos profissionais do NASF. O PST é formado por níveis e subníveis que são necessários para ser concretizado um projeto desse caráter. Os níveis são: Preparação, Planejamento e implementação e Avaliação.

(Metodologia) A região que inseriu-se este projeto foi no município de Brejinho/RN, localizado na microrregião do agreste potiguar. Tal comuna foi escolhida devido ao fato de que, de acordo com o IBGE 2000, o esgoto sanitário atinge apenas 3,0% da população, e ainda, a mortalidade infantil chega a 68,7 para mil, sendo considerada assim, uma população em risco. O objetivo geral desse trabalho é mudar o quadro sanitário do município, através da colaboração do profissional de saúde sanitário, por intermédio de ações como visitas domiciliares para reconhecimento da causa e tratamento especializado do profissional de acordo com o que esteja relacionado à Saúde Pública. E ainda, diminuir a mortalidade infantil, através do trabalho de outros profissionais da saúde, como: médicos, profissionais de educação física, nutricionistas, assistentes sociais e farmacêuticos. Que realizaram ações de promoção de saúde para as crianças, como também, os demais sujeitos do município.

(Resultados) Foi criado um espaço coletivo para realização de reuniões de todos os profissionais do eSF e NASF, a fim de que fosse atendida a necessidade do território, de maneira que haja troca de saberes entre os profissionais de: educação física, médico, nutricionista, assistente social, farmacêutico e o profissional da saúde sanitária, para que ocorra a realização de estudos de caso e construção de PST. Para que possa ocorrer o projeto, foi necessária a cooperação dos políticos responsáveis pela área em questão, para que pudessem ser realizadas as ações com o público. Como também, o auxílio da equipe do SUS para poder serem disponibilizados locais que foram utilizados para o atendimento nas clínicas. O médico foi responsável pelo atendimento à população das crianças e mulheres respectivamente, através de visitas domiciliares, como também, exercendo a parte clínica da medicina, atendendo as demais populações. Já o nutricionista fez diagnósticos nutricionais para elaborar dietas que atendam às necessidades das pessoas do território. Para isso, foi investigado o estado de saúde dos sujeitos, seus hábitos alimentares e seu estilo de vida. A análise de saúde foi feita através de medições de peso, altura, quantidade de gordura e massa muscular. O profissional de educação física foi responsável pela realização de eventos que proporcionaram a qualidade de vida para as pessoas do território, como: caminhadas, aulas de dança, relaxamentos, aula de lutas em geral, atividades de práticas corporais alternativas etc. Como também, promoveu palestras de conscientização como “a importância da atividade física”, “a importância da atividade física para as crianças” etc. O assistente social amparou pessoas que de alguma forma não tem total acesso à cidadania, ajudando-os a resolver problemas ligados a educação, habitação, emprego e saúde. O farmacêutico contribuiu através de fármacos naturais e sintéticos, dependendo da necessidade pós-atendimento médico e por fim, o profissional de saúde sanitário fez visitas domiciliares para reconhecimento da causa e tratamento especializado do profissional de acordo com o que esteja relacionado à Saúde Pública.

(Conclusão) Através de conscientização e promoção da saúde do território selecionado, podem-se ter resultados positivos com relação ao tratamento de esgoto e a mortalidade infantil. As ações compartilhadas entre as equipes da saúde da família e os outros setores promovem uma diversidade de serviços, como também, ações na produção de saúde do território.

Palavras-Chave: NASF; Saúde; Território;

QUALIDADE DE VIDA EM ATLETAS PRATICANTES DE FUTEBOL DO PROJETO ZONA NORTE INDEPENDENTE ESPORTE CLUBE (PZIEC)

Autor(es):

Marcio Gomes dos Santos: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Qualidade de Vida (QV) é aquela que oferece um mínimo de condições dignas possíveis para promover a autoestima e o bem-estar pessoal os quais incluem uma série de aspectos como capacidade funcional, nível socioeconômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado geral de saúde, os valores culturais e éticos, a religiosidade, o estilo de vida, a satisfação com o emprego, atividades diárias e com o ambiente em que vive (VECCHIA et al., 2005). O PZIEC foi criado em 2008 com o objetivo de ensinar a prática do futebol para crianças e adolescentes entre 10 a 17 anos, socializá-los e, principalmente, tirá-los da ociosidade. Nisso criei o projeto dos meus sonhos e agora o mesmo proporciona um bem maior; o conhecimento científico, este levarei para o futuro próximo como aprendizado que refletirá em um melhor profissionalismo. O estudo tem como objetivo geral avaliar a influência do futebol em atletas adolescentes na faixa etária de 13 a 15 anos do Projeto Zona Norte Independente Esporte Clube (PZIEC).

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa quantitativa com abordagem investigativa, apontando a QV dos atletas adolescentes praticantes de futebol do Projeto Zona Norte Independente Esporte Clube, sendo a sua trajetória metodológica norteada pela lógica dedutiva. Com base nas considerações de Marconi e Lakatos (2010) a pesquisa com metodologia quantitativa, a natureza dos dados coletados é predominantemente descritiva, fundamentando a contextualização temática. O grupo de estudo foi composto por 15 adolescentes entre 13 e 15 anos de idade. Para o alcance dos objetivos propostos.

(Resultados) Em geral sua saúde é? 75% muito boa, 25% boa. Comparada há um ano, como você classificaria sua idade em geral, agora? 13% muito melhor, 67% pouco melhor, 20% a mesma. Os seguintes itens são sobre atividades que você poderia fazer atualmente durante um dia comum. Devido à sua saúde, você teria dificuldade para fazer estas atividades? Neste caso, quando? A) Atividades rigorosas? 67% pouco dificuldade, 33% não dificuldade B) Atividade Moderada? 100% não dificuldade C) Levantar ou carregar peso? 67% pouco dificuldade, 33% não dificuldade D) Subir vários lances de escada? 67% pouco dificuldade, 33% não dificuldade E) Subir um lance de escada? 73% sem dificuldade, 27% difícil pouco F) Curvar-se e ajoelhar-se? 67% pouco dificuldade, 33% sem dificuldade G) Andar mais de 1KM? 87% não dificuldade, 13% difícil pouco H) Andar vários quarteirões? 67% pouco dificuldade, 33% não dificuldade I) Andar um quarteirão? 87% não dificuldade, 13% difícil pouco J) Tomar banho ou vestir-se? 100% sem dificuldade Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou com alguma atividade regular, como consequência de sua saúde física? A) Você diminuiu a quantidade de tempo que se dedicava a seu trabalho? 73% não, 27% sim B) Realizou menos tarefa do que gostaria? 67% não, 33% sim C) Esteve limitado no seu tipo de trabalho ou outras atividades? 73% não, 27% sim D) Teve dificuldades de fazer seu trabalho ou outras atividades? 73% não, 27% sim Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou outra atividade regular diária, como consequência de algum problema emocional? A) Você diminuiu a quantidade de tempo que se dedicava a seu trabalho ou outra atividade? 67% não e 33% sim B) Realizou menos tarefa do que gostaria? 73% não e 27% sim C) Não realizou ou fez qualquer das atividades com tanto cuidado como geralmente faz? 75% sim e 25% não Durante as últimas 4 semanas, de que maneira sua saúde física ou problemas emocionais interferiram nas suas atividades sociais normais, em relação à família, amigos ou em grupo? 60% de forma alguma, 26% moderadamente, 7% ligeiramente e 7% bastante. Quanta dor no corpo você teve durante as últimas 4 semanas? 66% nenhuma, 20% muito leve, 7% leve e 7% moderado. Durante as últimas 4 semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal (incluindo o trabalho dentro de casa)? 53% de maneira alguma, 33% um pouco e 14% moderadamente.

(Conclusão) O trabalho em questão encontra-se em processo de construção, mas esperamos que ao seu final possamos entender o quanto a prática do futebol possibilita uma melhora na qualidade de vida dos atletas participantes desta modalidade esportiva.

Palavras-Chave: Qualidade de vida, Futebol. Formação Cidadã.

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS SEDENTÁRIOS E FISICAMENTE ATIVOS EM PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA

Autor(es):

Jéssica Amanda dos Santos: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

João Caetano de Farias Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) O envelhecimento é um processo predeterminado aos seres vivos, que conduz a uma perda progressiva das aptidões funcionais do organismo, aumentando o risco do sedentarismo. Essas alterações, nos domínios biopsicossociais, põem em risco a qualidade de vida do idoso, por limitar a sua capacidade para realizar, com vigor, as suas atividades do cotidiano e colocar em maior vulnerabilidade a sua saúde. (Alves et al., 2004). Define-se como idoso todo indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos para países em desenvolvimento ou 65 anos, no caso de nações desenvolvidas (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2005). A qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais vive, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (WHO, 1995). Considerando que o processo de envelhecer pode gerar limitações funcionais, afetando a qualidade de vida do idoso a prática de exercício físico pode prevenir e inibir série de fatores, sendo um importante componente de um estilo de vida saudável .

(Metodologia) A pesquisa foi de natureza quantitativa, descritiva e transversal. A amostra foi constituída de forma aleatória por 30 idosos de ambos os sexos, faixa etária entre 60 e 80 anos, cidade do Natal Rio Grande do Norte. Para comparação, os sujeitos foram divididos em dois grupos: praticantes de exercício físico regular e não praticantes. que realizasse uma frequência semanal de dois a três dias na semana, com duração de quarenta e sessenta minutos cada sessão (ROSA; BAPTISTA; MELLO, 2010). Os critérios de inclusão foram idosos que praticam algum tipo de modalidades; ginástica, musculação, caminhada orientada e/ou hidroginástica. Quanto aos critérios de exclusão, aquelas que apresentam alguma enfermidade neurológica, cardíacas que contenha graves limitações físicas e quadros de dependência, cadeirantes/acamados. A coleta dos dados foi desenvolvida no período de maio. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram o Questionário complementar e WHOQOL-bref (FLECK et al., 1999a). Aqueles que aceitarem participar assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e questões do questionário complementar. A análise dos dados do questionário complementar contém 11 questões, aborda características sócio demográficas, Em seguida responderam questões sobre QV do questionário WHOQOL-bref. A análise do questionário WHOQOL-bref se dá a partir dos quatro domínios que integram o instrumento: físico, psicológico, ambiental e social, composto por 26 questões (FLECK et al., 1999a). Os instrumentos contemplam perguntas com opções de respostas do tipo Likert, com valores de 1 a 5, em que quanto mais alta a pontuação, melhor é considerada a percepção acerca da QV (CHACHAMOVIC, 2005)

(Resultados) Conforme os resultados, em todos os domínios do questionário WHOQOL-bref, os idosos praticantes de exercício físico tiveram médias maiores do que aqueles que são sedentários, com diferenças estatisticamente significativas. De maneira geral, quando perguntados sobre sua QV, os praticantes de exercício físico apresentaram médias maiores em relação aos sedentários , expressando uma percepção mais positiva dessas variáveis no grupo. Como os resultados indicam, há diferença estatisticamente significativa nos índices de qualidade de vida em função da prática do exercício físico.

(Conclusão) Conclui-se que idosos praticantes de exercício físico regular apresentaram melhores índices de qualidade de vida do que os não praticantes, e que essa prática promove maior preservação das funções físicas, psicológicas e sociais, o que leva a deduzir que o exercício físico é um determinante da melhor QV de idosos. Dessa maneira, com os indícios de melhora na saúde física e mental promovido pelo exercício físico, torna-se imprescindível a realização de estudos que avaliem o impacto dessa prática na qualidade de vida do idoso.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Atividade Física. Qualidade de Vida.

QUALIDADE DE VIDA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM NATAL

Autor(es):

Rodrigo Alves da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Na atualidade e diante das diversas demandas contemporâneas, podemos suscitar e entender que a humanidade vive em um mundo estressante e numa busca por qualidade de vida, bem-estar e melhorias para a saúde é um fato que vem crescendo nos dias atuais como forma de amenizar a pesada rotina do dia a dia. Segundo Pereira, Teixeira e Santos (2012), o termo qualidade de vida apresentam imperfeições conceituais e dentro de suas perspectivas de estudo falta um consenso teórico e por isso muitas pesquisas utilizam o conceito como saúde, bem-estar e estilo de vida como sinônimos de qualidade de vida. Rodrigues, Torres e Girão (2014), "O treinamento resistido mostrou-se eficiente na promoção e melhoria da qualidade de vida, contribuindo para a melhoria da resistência e da força muscular". Com isso a prática da musculação proporciona grandes benefícios na qualidade de vida de seus praticantes. Já à prática de musculação dentro das academias apresenta uma percepção de bem-estar que a mesma promove, ou seja, a busca pela melhoria da saúde e estética corporal, bem como a socialização que o ambiente de musculação proporciona (DE LIZ E ANDRADE., 2016).

(Metodologia) É uma pesquisa descritiva de corte transversal e natureza qualitativa (THOMAS et al.,2009). Sua população corresponde aos praticantes de musculação de academias da zona leste de Natal e sua amostra foi do tipo não probabilístico, composta por 30 indivíduos. Nossos critérios de inclusão foram pessoas de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores ou iguais 50 anos, saudáveis e que não apresentem nenhuma lesão muscular, praticantes de musculação. Como critério de exclusão, aquelas que estiverem com alguma patologia ou lesão muscular ou pessoas sedentárias. Como instrumentos de coleta, utilizamos uma anamnese, termo de livre e esclarecido, e um questionário desenvolvido e validado de qualidade de vida, o WHOQOL-bref, onde foi orientado aos voluntários responderem o questionário baseado nas duas ultimas semanas. Na análise dos dados foi usada a transcrição textual da sintaxe do WHOQOL-bref. (PEDROSO et al., 2009).

(Resultados) O WHOQOL-bref, o mesmo é composto por 26 questões, sendo duas questões sobre a auto avaliação da qualidade de vida e 24 questões representando cada uma das facetas do WHOQOL-100. Para a composição das questões do WHOQOL-bref foi selecionada a questão de cada faceta que apresentava a maior correlação com o escore médio de todas as facetas. As facetas pertencentes ao domínio Nível de Independência foram incorporadas ao domínio Físico, assim como a faceta pertencente ao domínio Aspectos espirituais/Religião/Crenças pessoais foi incorporada ao domínio Psicológico. Assim, o WHOQOL-bref é composto por quatro domínios: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio-Ambiente.

(Conclusão) Neste estudo, foi possível identificarmos a percepção de praticantes de musculação sobre sua qualidade de vida. Percebe-se que existem vários fatores que interferem na qualidade de vida dos praticantes de musculação, sendo importante atentar para questões que envolvem os fatores como a segurança e a proteção, os recursos financeiros, a disponibilidade e a qualidade dos cuidados em saúde, e as oportunidades de lazer e transporte. Além disso, ainda é necessário cuidar dos fatores psicológicos, os quais envolvem autoestima, espiritualidade, sentimentos positivos, entre outros. Assim, observou-se que o instrumento Whoqol-bref é eficiente na avaliação da qualidade de vida dos praticantes de musculação, mas há o indicativo da necessidade de se compreenderem mais a fundo quais os aspectos de cada domínio estão interferindo na qualidade de vida dos mesmos. Neste sentido, novas pesquisas, usando, como, por exemplo, o Whoqol-100, poderiam ser realizadas para aprimorar as condições de entendimento e cuidado da qualidade de vida dos praticantes de musculação.

Palavras-Chave: Qualidade de vida, Praticantes de Musculação

RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM ATLETAS DE FINAIS DE SEMANA

Autor(es):

Francisco Hugo Bento de Sousa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Geovany Henrique Santos de Souza: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN
Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN
Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) A frequência cardíaca é um importante elemento de análise no que se refere à aptidão física de um atleta para realizar determinado exercício, define-se “frequência cardíaca quanto ao número de pulsações por unidade de tempo, esta frequência é determinada em batidas por minuto (BPM) podendo variar de acordo com o estado de cada organismo se esta em omeostase ou sob estresse do exercício.” É importante o conhecimento do monitoramento da frequência cardíaca para poder prescrever corretamente um exercício e não exceder o limite de cada atleta resultando em menor sobrecarga cardíaca, sendo observada ainda em repouso e ao término do exercício. A recuperação da frequência cardíaca imediatamente após o exercício é considerada uma função da reativação na modulação da atividade parassimpática e uma redução na modulação da atividade simpática que costuma ocorrer durante os primeiros 30 segundos após o exercício. A anormalidade na modulação da atividade parassimpática são fortes indicadores apontadas como uma possível ligação fisiopatológica com a associação entre diminuição da frequência cardíaca na recuperação após o teste de esforço. Por esse motivo, nesses casos se faz necessário um domínio maior da fisiologia do sistema nervoso autônomo.

(Metodologia) A pesquisa foi caracterizada como descritiva de corte transversal. A população da presente pesquisa foi composta por atletas que realizam atividade física semanal, “atletas de fim de semana”, na faixa etária de 15 a 60 anos escolhidas de maneira aleatória do universo amostral da cidade de Natal/RN. A amostra foi composta por atletas do sexo masculino e feminino. Os critérios de exclusão foram mulheres gestantes, pessoas com limitações físicas que as impossibilitem de realizar o teste e pessoas acima de 60 anos. Os instrumentos utilizados foram: cones, fita métrica, frequencímetro, cronômetro, colchonete e apito. Foi recomendado que o atleta se mantivesse na posição de decúbito dorsal em um colchonete, já com o frequencímetro instalado e permaneça nesta posição por 10 minutos sem realizar movimentos bruscos e não sendo incomodado por fatores externos. Após transcorrido 10 minutos, verificou-se a frequência cardíaca de repouso. Em seguida o atleta foi encaminhado ao ponto de saída do teste de 6 minutos. Ao final do teste realizava-se imediatamente a aferição da frequência cardíaca. O atleta tinha que permanecer na posição estática para que seja verificada a recuperação da frequência cardíaca, nos seguintes tempos: após 1 minuto, após 2 minutos e após 5 minutos.

(Resultados) Os resultados do presente estudo mostram que os jogadores de finais de semana apresentaram recuperação significativa da frequência cardíaca após um minuto do teste de caminhada, obtendo uma média de 27 bpm recuperados. Quando a análise de recuperação de 5 minutos os batimentos recuperados foram em média de 29 bpm.

(Conclusão) Concluímos que a recuperação da frequência cardíaca após 1 minutos de recuperação se apresentou dentro da normalidade quando o parâmetro recomendado para níveis normais de saúde é de até 12 bpm. No entanto, quanto a avaliação de 5 minutos de recuperação a média de batimentos cardíacos recuperados foi inferior as recomendações de saúde que é acima de 55 bpm. Tal resultado reflete uma atividade simpática elevada após esforço submáximo o que pode remeter risco aos jogadores que são submetidos a esforços mais intensos nos finais de semana.

Palavras-Chave: Frequência Cardíaca, Aptidão Física, Recuperação

RELAÇÃO DA PERSEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO COM A FREQUENCIA CARDIACA EM UM TREINO DE EXERCICIOS FUNCIONAIS EM ADULTOS ATIVOS.

Autor(es):

Jaqueline Cosme do Nascimento: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Antonio Michel Aboarrage Junior: Docente do UNI-RN

Antonio Michel Aboarrage Junior: Docente do UNI-RN

Antonio Michel Aboarrage Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) RESUMO O treino funcional é um dos métodos que a cada dia vem crescendo no Brasil e no mundo, sendo utilizado para diversos objetivos, seja no rendimento de atletas ou na rotina diária dos indivíduos. Uma das características principais é a dinâmica e motivação no momento em que está sendo executado e com um principal intuito em respeitar a individualidade biológica de quem o pratica. Alguns dos parâmetros mais utilizados no controle do esforço e da intensidade durante a prática da atividade física são a Escala de Borg (PSE) e a Fórmula de Karvonen para a FC. O presente estudo teve como objetivo aferir a FC relacionando com a PSE durante uma sessão de treino com exercícios funcionais, visando uma aplicação da carga de treino ideal. Foram selecionados 20 participantes sendo 12 mulheres e 08 homens, sendo realizadas 9 aferições durante 45 minutos de treino. (Os resultados estão em andamento). O resultado esperado é que se possa aplicar a carga de treino com eficiência e obter resultados positivos e como consequência uma maior segurança na prescrição, evitando também o risco de lesão de quem pratica. A busca por uma prescrição que seja mais segura e preparada diretamente para os níveis de atividade física dos indivíduos que procuram esse tipo de treinamento, a importância do conhecimento do profissional da área de Educação Física é primordial para que se obtenha resultados positivos e seguros. Estudos demonstram que a PSE oferece respostas fisiológicas em ambos os sexos, e o exercício aeróbio é considerado um importante promotor da saúde cardiovascular, a utilização da FC para a prescrição dos exercícios físicos é uma importante ferramenta para calcular a carga de treino aplicado no ajuste das series, a periodização, repetições e a sequência de treino a ser aplicada concluindo assim a importância das duas escalas sendo aferidas simultaneamente.

(Metodologia) resumo

(Resultados) resumo

(Conclusão) resumo

Palavras-Chave: Funcional, Percepção Subjetiva de Esforço, Frequência Cardíaca

RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA E O NÍVEL DE ESTRESSE EM POLICIAIS MILITARES DO RN

Autor(es):

Ubirajara Melo de Holanda: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN
Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Hoje em dia a falta de segurança pública no nosso país está cada vez mais alarmante onde a violência assombra praticamente todas as cidades do Brasil. E o principal responsável em combater diretamente e enfrentar esse tipo de problema e diminuir o aumento da violência são os policiais militares que atua excessivamente combatendo a criminalidade e garantindo a ordem pública, onde o contato é inevitável por ser uma profissão de alto risco tornando a rotina de trabalho repleta de tensão e com isso estes profissionais se tornam os trabalhadores com mais elevado nível de estresse trazendo grandes consequências em modo de viver e causando transtorno na sua saúde que se manifesta através do lado emocional, físico e psicológico. Que segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS define que saúde não é apenas ausência de doenças mais também o bem-estar biológico, psicológico e social dos indivíduos. Por isso levando se em conta entre outros fatores que contribui para um aumento na tensão é também o ambiente de trabalho que podem ser agentes causadores do estresse fazendo com que estes trabalhadores se tornem também vítima desse sistema no qual estão inseridos. Deste modo uma vez instalado esses agentes causadores no organismo desenvolvendo doenças psicossomáticas e biológicas modificando assim a boa qualidade de vida desses trabalhadores. Nesse contexto e diante do exposto acima o objetivo desse estudo é investigar a relação da qualidade de vida e o nível de estresse em Policiais Militares do Estado do Rio Grande do Norte

(Metodologia) O estudo teve uma abordagem transversal com natureza quantitativa. Foram aplicados os questionários denominado de WHOQOL-Bref para avaliar a qualidade de vida e outro para o nível de estresse de autoria de MARIA LIPP. Onde os policiais estavam entrando de serviço e se submeteram a participar da pesquisa. A amostra foi composta por 31 policiais militares entre 25 e 50 anos de idades que são ativos e fazem o policiamento ostensivo da área 1. Ao término da aplicação dos questionários foram coletados os dados analisados na Escala Likert

(Resultados) . No geral os resultados demonstraram que no domínio da avaliação dos níveis de estresse sessenta e oito por cento dos policiais militares apresentaram um alto nível de estresse enquanto que trinta e dois por cento estavam sem estresse e que ainda dentro das fases do estresse que são alerta cinquenta e oito por cento, na fase de resistência vinte e três por cento, quase exaustão dezoito por cento e na fase exaustão zero por cento isso demonstra que esses profissionais estão trabalhando no limite da sua capacidade emocional contudo de acordo com os dados mais relevantes estão a qualidade de vida com o resultados muito satisfatório que engloba alguns domínios como físico, psicológico, relações sociais meio ambiente, no qual os mesmos se auto avaliaram como boa e muito boa.

(Conclusão) Através desta pesquisa, foi possível identificar as variáveis determinantes que possibilitam recomendar a adoção de políticas que visem a promoção de maior ajustamento e satisfação no trabalho. e, conseqüentemente, estratégias de enfrentamento para manter a estabilidade emocional dos policiais, atitude positiva perante o trabalho, de forma a gerar qualidade de vida.

Palavras-Chave: Qualidade de vida. Estresse.

RELAÇÃO ENTRE O TIPO DE PISADA E LESÕES EM PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA

Autor(es):

Beatriz Melo do Nascimento: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Mariana Fernandes da Rocha: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
José Victor Bezerra da Cunha Sena: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Raphael Sousa Ferreira da Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Ana Karla Borges Cabral Fagundes : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Radamés Maciel Vitor Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: A corrida é um dos esportes mais populares do mundo e no Brasil tem ganhado cada vez mais adeptos. Buscando hábitos de vida mais saudáveis e a melhora na sua saúde e capacidade física, os participantes escolhem tal modalidade por ser uma atividade de baixo custo e fácil execução. Com o aumento da prática da corrida ocorre concomitantemente o crescimento do número de lesões osteomioarticulares. Todo ano, entre 65 e 80 % dos corredores são acometidos por algum tipo de lesão. Estudos revelaram que a exposição a fatores como: buracos, pisos duros, queda e falta de orientação adequada, são responsáveis pelo aumento considerável no número de lesões. Além dos fatores externos citados acima, podem ser considerados também, os fatores intrínsecos, como: sexo, idade, etnia, biótipo, morfologia do pé e tipo de apoio de pisada. OBJETIVOS: O presente estudo tem como objetivo geral verificar a relação entre o tipo de pisada e a ocorrência de lesões em praticantes de corrida de rua. E objetivos específicos: caracterizar o tipo de lesão mais recorrente em corredores de rua, identificar o tipo de pisada mais comum em corredores de rua e relacionar os tipos de pisadas com possíveis lesões existentes nesse público.

(Metodologia) METODOLOGIA: Este estudo constitui-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre abril e maio de 2017, no qual realizou-se consultas a livros e periódicos através de busca no banco de dados do scielo, bireme e google acadêmico. Após busca nas bases de dados mencionadas foram encontrados 18 artigos. Após análise do título e resumo, foram excluídos 8 artigos, sendo utilizados 10 artigos na revisão em questão. Ressaltando que também foram consultados 2 livros que constavam nas referências bibliográficas.

(Resultados) RESULTADOS: As principais lesões nos praticantes de corrida de rua são: Síndrome do Estresse Medial da Tíbia, também conhecido popularmente como canelite, a Tendinopatia Calcâneo e a Fascite Plantar. Os fatores que podem desencadear a lesão ou a dor nos praticantes, são a pronação excessiva ou a velocidade de pronação elevada, estiramento do músculo sóleo, atividades de impacto repetitivo, o aumento súbito na frequência, intensidade e duração da atividade esportiva, treinamento em superfícies rígidas, elevado índice de massa corporal, lesões pregressas e anormalidades biomecânicas.

(Conclusão) CONCLUSÃO: Concluiu-se assim que má periodização, excesso de treino (overuse), dor, excessiva pronação (toca-se o solo com a parte interna do pé) e supinação (o solo é tocado com a parte mais lateral do pé), pés varos, valgos ou planos, desigualdade estrutural média de membros inferiores, fatores biomecânicos associados com lesões, pisos irregulares, calçados e roupas inapropriados, distúrbios do sono, alterações de humor, mudanças de apetite, desmotivação, letargia e infecções, acréscimo na frequência cardíaca de repouso, são os fatores de riscos principais no que diz respeito a lesão musculoesquelética em corredores.

Palavras-Chave: Corrida. Lesões. Pisada.

RELAÇÃO ENTRE VELOCIDADE E AGILIDADE EM JOGADORES AMADORES DE FUTSAL

Autor(es):

Francisco Alisson dos Santos Herculano: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

José Arimatéia Mapurunga Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Futsal é uma das modalidades desportivas mais praticadas atualmente, abrangendo todas as camadas sociais e faixas etárias. Por isso, o Futsal ganha cada vez mais espaço na sociedade por ser um esporte com um número menor de praticantes, comparado a outras modalidades. Tendo em vista essas e outras praticidades, o Futsal tornou-se o Esporte mais praticado no âmbito escolar. Deve-se destacar que a proximidade com o Futebol também caracteriza o crescimento da modalidade, principalmente pelo fato de muitos craques brasileiros iniciaram nesta modalidade e, posteriormente, migraram para o Futebol. A modalidade exige de seus atletas um dinamismo intenso, com constantes movimentações de altas velocidades e alto impacto, o que requer uma extrema aptidão física. Tendo em vista essas altas demandas físicas, em determinados momentos do jogo, ser mais ágil e mais veloz concederá ao atleta vantagens, comparando-se a outros jogadores. Visando o desenvolvimento de tais valências físicas, de modo específico na modalidade do Futsal, é de suma importância a análise da relação entre as habilidades de Velocidade e Agilidade, como variável condicionante. Portanto, o presente estudo tem como objetivo principal verificar, de maneira quase experimental e quantitativa a relação entre Agilidade e Velocidade, em jogadores amadores praticantes desta modalidade.

(Metodologia) Uma pesquisa de caráter quase experimental e de natureza quantitativa. A população será composta por atletas de Futsal amadores. Terá como composição 15 homens com idade de 18 a 31 anos. A amostra será não probabilística por conveniência. O instrumento realizado para a análise da agilidade será o Shuttle Run Test e para a análise da velocidade será o Teste de 20 metros. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento será assinado pelos participantes, onde ficará claro os riscos e benefícios que podem ocorrer durante a realização da pesquisa. Os participantes tiveram duas tentativas e o melhor tempo de cada teste foi salvo.

(Resultados) A estatística utilizada será descritiva com comparação de médias e desvio padrão. A montagem da tabela e o tratamento dos dados, bem como a estatística básica foi realizada usando o software Excel da empresa Microsoft. Para comprovação estatística foi adotado um $p \leq 0,05$. Maior Menor MÉDIAS DESVIO PADRÃO Shuttle Run 10,02 8,80 9,30 0,45 Teste 20m 3,45 2,90 3,15 0,20

(Conclusão) A realização desse estudo fundamenta-se na exigência, cada vez maior, do condicionamento físico, bem como técnico e tático para o melhor desempenho desta modalidade. A pesquisa está em fase final, portanto não poderá ser possível chegar a uma conclusão até o exato momento. Esperamos concluir que haja sim uma relação entre agilidade e velocidade, consequentemente elevando o nível de condicionamento físico dos atletas, para que a parte técnica também possa evoluir.

Palavras-Chave: RELAÇÃO; AGILIDADE; VELOCIDADE; FUTSAL.

REPETIÇÕES MÁXIMAS E SUA RELAÇÃO EM ESTIMAR 1RM PARA HOMENS E MULHERES DE ACORDO COM EQUAÇÃO DE BRZYCKI

Autor(es):

João Paulo Sobral da Costa : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Fabiano Henrique Rodrigues Soares: Docente do UNI-RN

(Introdução) Um dos problemas enfrentados por treinadores e pesquisadores é saber como controlar a intensidade durante o treinamento de força (SINGH et al., 2007). Para desta forma estimular , periodizar , e mostrar a evolução constante de um aluno , deve -se ter em mente que será importante a validade , de alguns testes , como 1 RM, Repetições Máximas , PSE , onde desta forma , você pode intensificar o treino , moderar , recuperar . O teste de uma repetição máxima (1RM) vem sendo amplamente utilizado, seja como medida diagnóstica de deslocamento de peso, em que apresenta correlação com a força muscular, ou como parâmetro para a prescrição e monitorização de um determinado exercício (MAIOR et al., 2008).

(Metodologia) A pesquisa referida tem caráter experimental, pois, tem como objetivo investigar os efeitos de um determinado teste. A amostragem é não probabilística, sendo intencional. Por sua vez, as coletas serão realizadas na academia Vo2, situada na zona norte de natal, utilizaremos, exercícios como o supino reto e leg press. Pessoas que por sua vez , treinam a mais de 6 meses , seja homem ou mulher e tenha entre 18 e 35 anos , serão de forma correta convidadas a participar, será feita a exclusão em pessoas , sedentárias , mulheres grávidas e pessoas com doenças crônicas. O avaliado realizou uma série para aquecimento, e em seguida estabeleceu-se uma carga submáxima e pediu-se que o avaliado realiza-se o maior número possível de repetições com aquela carga sugerida, sendo que tinha que realizar as repetições de forma constante e sem interrupção. Para não correr o risco de ter interferência no teste, a avaliação de 1RM foi realizada em outro dia, não ultrapassando o tempo de dois dias. Utilizamos a equação de Bryzcki, para através do teste de repetições máximas, estimar o 1rm do participante. $1\text{-RM} = 100 * \text{carg rep} / (102,78 - 2,78 * \text{rep})$ onde: • carg rep: valor da carga de execução das repetições, expressa em kg; • rep: número de repetições executadas.

(Resultados) O resultado da pesquisa referente foi bastante satisfatório, onde houve veracidade no ocorrido, ou seja, na tentativa de estimação de 1RM, através do teste de Repetições Máximas. Tendo em vista o método de treinamento, ou melhor de teste utilizado, e tendo ciência de que nem toda pessoa esta apta, ou esta com tempo para fazer o teste, conseguimos desenvolver um teste com um numero bem largo, conseguimos atingi por sua vez 15 homens e 15 mulheres , que trouxeram excelentes resultados , e comprovaram o que não esperava.

(Conclusão) Constatou que as mulheres tiveram maior desempenho quando relacionado a veracidade da estimativa, trazendo a proposta de que valores bateram, ou se aproximaram com maior semelhança, isso se da ao fato de que, as mulheres tiveram mais resistência muscular do que os homens, que por sua vez fadigaram e tivemos que repetir varias vezes o teste, já em relação a outros, ultrapassaram o protocolo, e tomaram conta, pegando pesos absurdamente, incoerente com o calculo, podendo desta forma esta concluindo que a veracidade da estimativa, é eficaz em pessoas, mais resistentes . E menos eficaz em pessoas, mas hipertrofiadas.

Palavras-Chave: 1RM - REPETIÇÕES MÁXIMAS - PERIODIZAÇÃO DE TREINAMENTO - EQUAÇÃO DE BRZYCKI - MUSCULAÇÃO - EDUCAÇÃO FÍSICA

RESISTÊNCIA MUSCULAR LOCALIZADA DE MEMBROS INFERIORES ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT E MUSCULAÇÃO

Autor(es):

Leonardo Varella Bezerra Batista : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN

(Introdução) A resistência muscular é a qualidade física que dota um músculo da capacidade de executar uma quantidade numerosa de contrações sem que haja diminuição na amplitude do movimento, na frequência, na velocidade e na força de execução, resistindo ao surgimento da fadiga muscular localizada. (DANTAS, 1998). O treinamento resistido, é um método essencial nos programas de treinamento para indivíduos com os mais diversos objetivos e níveis de aptidão física (WILLARDSON e BURKETT, 2006). É seguro para indivíduos saudáveis, atletas ou portadores de doenças crônicas (POLITO e FARINATTI, 2003; AZEVEDO et al., 2005). Atualmente, existem vários protocolos de treinamento resistido, desenhados para diferentes objetivos. A diferença entre esses protocolos de treinamento é a forma como as variáveis estão dispostas, e seus objetivos, que geralmente enfatizam a hipertrofia, força, potência ou endurance muscular (WILLARDSON e BURKETT, 2005). O Crossfit é um modelo de treinamento criado por Greg Glessman, que foi praticante de ginástica competitiva. Nos anos 1980, Glessman trabalhava como instrutor de fitness, e aos poucos foi ficando conhecido nas academias por sua proposta de treinamento que exigia muito do físico dos praticantes, gerando resultados rápidos. O método é caracterizado por movimentos funcionais constantemente variados e realizados em intensidade relativamente alta. Este método de treinamento, faz uso de exercícios de levantamento de peso como: arranco (snatch), arranco e arremesso (clean and jerk), exercícios aeróbios como corrida, natação, remos e bike, e movimentos ginásticos executados nas argolas, paralelas, barra fixa e no solo, visando desenvolver o condicionamento físico de forma mais ampla, geral e inclusive possível (GLESSMAN, 2015).

(Metodologia) Nos dois sexos serão observados a resistência muscular de Membros Inferiores a partir do exercício de agachamento livre apenas com o peso corporal. Todos deverão executar o maior número de repetições deste movimento em um tempo determinado (presente na metodologia), com amplitude mínima de 90°, pés paralelos, fixar o olhar na linha do horizonte, coluna em posição natural. Todos os envolvidos nessa pesquisa, são praticantes das duas modalidades em dias alternados, pelo menos 2 vezes na semana em cada uma das práticas e possuem pelo menos 1 ano de experiência em cada modalidade. A presente pesquisa será realizada em uma academia na cidade de Natal – Rio Grande do Norte, onde é ofertado as 2 modalidades. A população são jovem (adolescentes e adultos) de ambos os sexos, na faixa etária de 18 a 30 anos, com uma de 10 pessoas, sendo 5 Homens e 5 Mulheres. Todos os participantes farão um breve aquecimento de 5 minutos de caminhada na esteira, com intensidade leve (velocidade 5), após o aquecimento os participantes realizarão 3 séries do máximo número de repetições de agachamento livre (sem acréscimo de resistência), com amplitude mínima de 90° no tempo estimado de 3 minutos, com direito a um intervalo de 1 minuto entre cada série.

(Resultados) Os resultados desta pesquisa estão em andamento.

(Conclusão) Não há conclusão em razão de que a pesquisa se encontra em andamento.

Palavras-Chave: Crossfit. Musculação. RML. Saúde. Agachamento.

RESISTÊNCIA MUSCULAR LOCALIZADA DE MEMBROS INFERIORES ENTRE PRATICANTES DE CROSSFIT E MUSCULAÇÃO

Autor(es):

Leonardo Varella Bezerra Batista : Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN

(Introdução) A resistência muscular é a qualidade física que dota um músculo da capacidade de executar uma quantidade numerosa de contrações sem que haja diminuição na amplitude do movimento, na frequência, na velocidade e na força de execução, resistindo ao surgimento da fadiga muscular localizada. (DANTAS, 1998). O treinamento resistido, é um método essencial nos programas de treinamento para indivíduos com os mais diversos objetivos e níveis de aptidão física (WILLARDSON e BURKETT, 2006). É seguro para indivíduos saudáveis, atletas ou portadores de doenças crônicas (POLITO e FARINATTI, 2003; AZEVEDO et al., 2005). Atualmente, existem vários protocolos de treinamento resistido, desenhados para diferentes objetivos. A diferença entre esses protocolos de treinamento é a forma como as variáveis estão dispostas, e seus objetivos, que geralmente enfatizam a hipertrofia, força, potência ou endurance muscular (WILLARDSON e BURKETT, 2005). O Crossfit é um modelo de treinamento criado por Greg Glessman, que foi praticante de ginástica competitiva. Nos anos 1980, Glessman trabalhava como instrutor de fitness, e aos poucos foi ficando conhecido nas academias por sua proposta de treinamento que exigia muito do físico dos praticantes, gerando resultados rápidos. O método é caracterizado por movimentos funcionais constantemente variados e realizados em intensidade relativamente alta. Este método de treinamento, faz uso de exercícios de levantamento de peso como: arranco (snatch), arranco e arremesso (clean and jerk), exercícios aeróbios como corrida, natação, remos e bike, e movimentos ginásticos executados nas argolas, paralelas, barra fixa e no solo, visando desenvolver o condicionamento físico de forma mais ampla, geral e inclusive possível (GLESSMAN, 2015).

(Metodologia) Nos dois sexos serão observados a resistência muscular de Membros Inferiores a partir do exercício de agachamento livre apenas com o peso corporal. Todos deverão executar o maior número de repetições deste movimento em um tempo determinado (presente na metodologia), com amplitude mínima de 90°, pés paralelos, fixar o olhar na linha do horizonte, coluna em posição natural. Todos os envolvidos nessa pesquisa, são praticantes das duas modalidades em dias alternados, pelo menos 2 vezes na semana em cada uma das práticas e possuem pelo menos 1 ano de experiência em cada modalidade. A presente pesquisa será realizada em uma academia na cidade de Natal – Rio Grande do Norte, onde é ofertado as 2 modalidades. A população são jovem (adolescentes e adultos) de ambos os sexos, na faixa etária de 18 a 30 anos, com uma de 10 pessoas, sendo 5 Homens e 5 Mulheres. Todos os participantes farão um breve aquecimento de 5 minutos de caminhada na esteira, com intensidade leve (velocidade 5), após o aquecimento os participantes realizarão 3 séries do máximo número de repetições de agachamento livre (sem acréscimo de resistência), com amplitude mínima de 90° no tempo estimado de 3 minutos, com direito a um intervalo de 1 minuto entre cada série.

(Resultados) Os resultados desta pesquisa estão em andamento.

(Conclusão) Não há conclusão devido a pesquisa se encontra em andamento.

Palavras-Chave: Crossfit. Musculação. RML. Saúde. Agachamento.

RESPOSTA IMUNOLÓGICA DE INFECÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR DURANTE UM CICLO COMPETITIVO EM ATLETAS DE JUDÔ.

Autor(es):

Anna Thereza Garcia Silva Correia: Discente do curso de Ciências Contábeis do UNI-RN

Orientador(es):

Radamés Maciel Vítor Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) O judô é uma arte marcial de extrema competitividade, apresentando características intermitentes, e em judocas é preciso monitorar a qualidade, quantidade e organização dos exercícios prescritos pelo técnico, e controlar o estresse metabólico causado pela sobrecarga de treino. Pois pode ocorrer um desequilíbrio entre o estresse metabólico e a recuperação do atleta ocasionando uma redução no rendimento por afetar o sistema imune. A avaliação física surge como forma de monitorar o treinamento e as necessidades dos atletas, já que o exercício físico é um agente estressante que irá promover a quebra homeostática no organismo, ocasionando um aumento da resposta imunológica a um estado inflamatório. Logo, é necessário se avaliar as variáveis imunes para promover um melhor diagnóstico regular para a avaliação do impacto do exercício crônico e agudo a saúde. Deste modo, existem instrumentos para verificar os parâmetros imunes. Dentre eles, existe um simples e confiável, o questionário Wisconsin UpperRespiratorySymptomSurvey – 21 que monitora respostas imunes durante o processo de treinamento. O estudo tem o objetivo de analisar as respostas imunológicas do trato respiratório superior durante um microciclo competitivo em atletas de judô.

(Metodologia) O Estudo é descritivo de corte transversal, de natureza quantitativa e amostragem não probabilística por conveniência. Com população atletas de judô que estiverem em um microciclo competitivo. Amostra de 25 judocas de ambos os sexos e idades entre 13 e 38anos. Foram incluídos atletas que treinam no mínimo três vezes por semana e com frequência de três meses ininterruptos e que concordassem com o termo de consentimento livre e esclarecido. Aqueles indivíduos com limitações osteomusculares e com mais de 25% de faltas foram excluídos. Para avaliar os atletas foi utilizado o questionário validado o Wisconsin UpperRespiratorySymptomSurvey–21(WURSS-21), que serve para avaliar sintomas parecidos com os da “gripe” ou “sinusite”, que consiste 21 questões e uma escala tipo Likert de severidade de zero a sete. O questionário foi aplicado online pelo Google formulários nos dias 12 e 16 de junho, e reavaliada nos dias 19,20, 21,22 e 23 de junho. Para se verificar as respostas imunes dos atletas pré e pós a Copa Natal, a maior competição do estado. A análise estatística descritiva foi realizada a partir dos valores de média e Intervalo de confiança de 95% (Média \pm IC95%). Após o teste de Normalidade de Shapiro-Wilk, verificou-se que os dados apresentaram distribuição não-paramétrica, sendo realizada a transformação logarítmica dos dados para posterior análise de diferenças entre os momentos de avaliação, por meio do teste de ANOVA One Way, com post hoc de Tuckey. Além disso foi realizado o cálculo do delta percentual, para identificar a magnitude de modificação dos sintomas e severidades associadas as infecções do Trato respiratório Superior. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$.

(Resultados) Tanto as variáveis relacionadas aos sintomas (número e severidade), como aquelas relacionadas a influência desses sintomas nas atividades funcionais diárias, não apresentaram diferenças significativas entre os sete momentos avaliados. O maior valor do número de sintomas foi encontrado apenas na avaliação 6 (3,16; 1,67 – 4,65), sendo seguido pelo menor valor, na semana 7 (2,24; 1,10 – 3,38). Em relação a severidade dos sintomas, foi observado um aumento de 28,8% logo após a competição (5,52; 1,87 – 9,17 e 7,64; 1,66 – 13,62, respectivamente), indicando uma tendência de imunossupressão pós-competitiva.

(Conclusão) Os resultados deste trabalho demonstraram que não houve um efeito significativo de uma competição do Judô sobre a incidência de infecções do Trato Respiratório Superior, provavelmente associados aos baixos níveis de sobrecarga durante o período competitivo, que não foram capazes de causar uma imunossupressão de maior severidade.

Palavras-Chave: Judô, Respostas Imunológicas, WURSS-21.

SAÚDE DO IDOSO

Autor(es):

Matheus Yure de Paiva Lopes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Carlos Patricio Macedo de Melo Junior: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Gabriel Rocha de Lira: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Antonio Paulo Miranda Barbosa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) -Proporcionar qualidade de vida ao idoso. -Mostra os cuidados para que não ocorram acidentes, pois nessa idade devemos ter um cuidado dobrado. -Uma alimentação adequada para que o idoso não fique sem benefícios nutritivos, e fique sempre com boa alimentação. -O envelhecer deve ser visto como um processo contínuo de crescimento intelectual, emocional e psicológico. Com o crescimento da população com mais de cinquenta anos de idade, o governo e a sociedade devem desenvolver formas alternativas de caráter preventivo para doenças relacionadas com o envelhecimento, tais como: osteoporose, infarto do miocárdio, hipertensão arterial sistêmica, angina de peito, dentre outras. Nessa conjuntura, a atividade física vem conseguindo lugar de destaque como forma preventiva, não farmacológica e de baixo custo para prevenção e controle dessas doenças. Abrindo-se, portanto, muitas possibilidades para a existência de um número progressivamente maior de idosos com saúde e aumentando a expectativa de vida da população

(Proposta do roteiro) - Importância da atividade física para os idosos. - Prevenção Acidentes com idosos. - Alimentação adequada -Os programas de atenção à saúde do idoso podem ser vistos como aberturas interessantes, com grau de alcance variado, ao investimento em saúde e bem-estar do idoso para além da lógica usual de assistência à doença. Seus méritos e limites devem ser apreciados no processo de desenvolvimento da promoção da saúde do idoso e das estratégias de avaliação de programas nessa área no contexto brasileiro. Algumas iniciativas devem incorporar indicadores de qualidade de vida e bem-estar subjetivo, relacionados a paradigmas recentes de envelhecimento ativo e bem-sucedido

(Efeitos esperados) O termo qualidade de vida tem recebido uma variedade de definições ao longo dos anos e pode se basear em três princípios fundamentais: capacidade funcional, nível socioeconômico e satisfação, também podem estar relacionada com os seguintes componentes: capacidade física, estado emocional, interação social, atividade intelectual, situação econômica e autoproteção de saúde. Na realidade, este conceito varia de acordo com a visão de cada indivíduo. Para alguns, ela é considerada como unidimensional, enquanto, para outros, é conceituada como multidimensional (SANTOS; et al, 2002).

SAÚDE DO IDOSO MUSICAL

Autor(es):

Ithalo Henrique Lopes de Araújo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Motivar todos os idosos a ter um vida mais saudável e conscientizar todos que ter um vida saudável e opção bem simples de ser adotada no dia dia melhorando assim sua qualidade de vida. Qualidade de vida é o método utilizado para medir as condições de vida de um ser humano ou é o conjunto de condições que contribuem para o bem físico e espiritual dos indivíduos em sociedade. Envolve o bem espiritual, físico, psicológico e emocional; além de relacionamentos sociais saúde, educação, poder de compra, habitação, saneamento básico e outras circunstâncias da vida.

(Proposta do roteiro) To numa boa, too ficando idoso Sei que meu corpo já não e mais o mesmo Mais to feliz, pois posso me cuidar La la la... Ainda sou forte, mas não sou de ferro profissionais da saúde por perto La la ala... Doeu doeu minhas articulações Algumas coisas eu nem lembro mais Diabetes hipertensão sei posso controlar com exercício e medicação sei que não posso vacilar Envelhecer com saúde é uma opção.

(Efeitos esperados) Espero que todos os idosos tenham acesso a este vídeo motivando todos os idosos a se cuidar.

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA COM A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO EM IDOSOS.

Autor(es):

Carolina Pinheiro Borges de Lima: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Introdução: O envelhecimento da população mundial é cada vez maior e tem se tornado um grande desafio a ser enfrentado. A tendência mundial à diminuição da mortalidade e da fecundidade, assim como o alongamento da expectativa de vida das pessoas, têm levado ao envelhecimento da população. O aumento do número de idosos tem sido acompanhado por um aumento das doenças crônicas não transmissíveis, as quais tem contribuído para piorar a qualidade de vida desses sujeitos. Nesse sentido, a prática de exercício físico, notadamente a musculação, tem sido apontada como de grande importância para o idoso, em função dos benefícios relacionados, especialmente, no tecido ósseo e muscular. Sendo assim, a utilização de exercícios com pesos em programas de atividades físicas bem estruturadas traz benefícios como a preservação/aumento da força e massa muscular, melhora da aptidão física e recurso para tratamento de patologias. Objetivo do estudo: Avaliar a associação entre prática de musculação com diferentes áreas da qualidade de vida de idosos.

(Metodologia) Metodologia: Nesse estudo foram avaliados idosos que praticavam musculação há pelo menos seis meses e idosos fisicamente inativos. Foi aplicado nesses idosos o questionário da organização mundial de saúde para avaliação da qualidade de vida (WHOQOL-OLD). O idoso precisa responder a todas as questões, mesmo que não tenha certeza, este precisa marcar alternativas que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Esse questionário avalia a qualidade de vida nas seguintes áreas: habilidades sensoriais; autonomia; atividades passadas, presentes e futuras; participação social; morte e morrer; e intimidade. A análise de associação entre prática de musculação com as diferentes áreas da qualidade de vida foi conduzida pelo teste estatístico Qui-quadrado de Pearson. Os valores considerados como baixa qualidade de vida foram aqueles que ficaram abaixo do percentil 30. Em todas as análises foi adotado um nível de significância menor do que 5%.

(Resultados) Resultados: Nesse estudo foram avaliados 44 idosos (21 idosos fisicamente inativos e 23 idosos praticantes de musculação). Os idosos possuíam uma idade média de $68,9 \pm 6,1$ anos. Não foi observada associação significativa entre prática de musculação com a qualidade de vida dos idosos. Apesar disso, foi observada uma associação no limiar de significância ($p = 0,06$) entre prática de musculação com a área da qualidade de vida relacionada a intimidade.

(Conclusão) Conclusão: Não foi observada associação significativa entre as diferentes áreas da qualidade de vida com a prática de musculação entre os idosos avaliados nesse estudo.

Palavras-Chave: Qualidade de vida; Envelhecimento; WHOQOL-OLD;

TÍTULO: COMPARAÇÃO DA RESISTÊNCIA CARDIORRESPIRATÓRIA EM JOGADORES DE FUTEBOL DE DIFERENTES POSIÇÕES

Autor(es):

Adonis Pimentel de Araújo: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Filipe Fernandes Oliveira Dantas: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O futebol é o esporte coletivo mais praticado e divulgado no mundo, o número de pessoas que acompanham ou participam desta modalidade vem aumentando a cada ano. obter elevados níveis de performance e rendimento nos treinamentos ou nas competições desportivas, os atletas necessitam do desenvolvimento máximo de suas potencialidades físicas, técnicas, táticas e psicológicas, condicionamento cardiorrespiratório representa um alicerce para o desenvolvimento dos demais aspectos. Nesse sentido, analisar o consumo máximo de oxigênio (VO₂max) é a forma mais empregada para avaliar a potência aeróbia. Os indivíduos que tem VO₂max alto podem ser capazes de executar os movimentos com mais eficiência, tendo em vista as condições favoráveis para a musculatura obter e utilizar o oxigênio de maneira mais abrangente. Devido as diferentes funções táticas dos jogadores, podemos indicar que a avaliação da potência aeróbia pode contribuir para determinar se em diferentes posições de jogo, os jogadores desenvolvem diferentes níveis de condicionamento cardiorrespiratório. Tal investigação se faz necessária para avaliar a homogeneidade da condição física dos atletas de uma mesma equipe, sendo essa, uma condição importante para garantir um desempenho satisfatório durante uma partida. Objetivo: Comparar a aptidão aeróbia de jogadores de futebol de diferentes posições.

(Metodologia) O presente estudo baseia-se na realização de teste de aptidão cardiorrespiratória, afim de identificar a diferença nos níveis obtidos por cada jogador, em diferentes posições. Para a coleta dos dados, foram realizados testes de análise de VO₂max em jogadores de futebol da categoria de base, os quais tiveram condições físicas de realizar o teste, desconsiderando a posição do goleiro. O teste realizado para a obtenção do desempenho cardiorrespiratório foi o Yoyo teste. A análise de comparação foi conduzida através do teste estatístico Kruskal-Wallis. Foi adotado um nível de significância menor do que 5%.

(Resultados) Nesse estudo foram avaliados 30 jogadores das categorias de base, com idade média de 18,1 ± 1,06 anos, apresentando um índice de massa corporal considerado como peso normal (23,3 ± 1,3 Kg/m²) e um percentual de gordura de 9,7 ± 0,9%. Com relação ao consumo máximo de oxigênio (VO₂máx.), não foi verificada diferença significativa (p = 0,86) entre os jogadores que atuavam em diferentes posições (Zagueiro – Md: 52,6 mL O₂/kg-1/min-1; Q25 – Q75: 50,4 – 57,7 mL O₂/kg-1/min-1; Lateral – Md: 54,5 mL O₂/kg-1/min-1; Q25 – Q75: 52,0 – 57,5 mL O₂/kg-1/min-1; Meio campo – Md: 53,7 mL O₂/kg-1/min-1; Q25 – Q75: 52,4 – 55,5 mL O₂/kg-1/min-1; Atacante – Md: 54,2 mL O₂/kg-1/min-1; Q25 – Q75: 51,4 – 58,7 mL O₂/kg-1/min-1).

(Conclusão) Não há diferença no consumo máximo de oxigênio entre jogadores de futebol de diferentes posições.

Palavras-Chave: VO₂max; potência aeróbia.

TPM E OS IMPACTOS DOS SINTOMAS FÍSICOS E EMOCIONAIS EM JOGADORAS DE FUTSAL

Autor(es):

Iana Tavares Dias: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

*Elys Costa de Sousa: Docente do UNI-RN
Dianne Cristina Souza de Sena: Docente do UNI-RN*

(Introdução) O futsal tem crescido e adquirido uma popularidade entre os esportes coletivos praticados por mulheres, alguns sintomas físicos ou emocionais e algumas alterações afetam a mulher, esportista ou não, elas sofrem com o ciclo menstrual, essas alterações no contexto esportivo pode afetar no desempenho de cada jogadora. Diante do exposto acima o presente trabalho tem por intuito verificar os sintomas físicos e emocionais causados pela TPM em jogadoras de futsal.

(Metodologia) A população da presente pesquisa será composta por mulheres de 18 a 30 anos escolhidas de maneira aleatória do universo amostral da cidade de São Miguel do Gostoso/RN. A amostra será composta por 24 jogadoras, as jogadoras deverão concordar em assinar do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), para participar de todo o questionário que será aplicado. O presente estudo será do tipo descritivo de corte transversal e com variáveis quantitativas. Os instrumentos utilizados foram: Anamnese de identificação das atletas que contendo a idade (anos), tempo de prática de futsal (anos), quantidade semanal de dias de treinamento, duração das sessões de treinamento (horas), será aplicado um questionário de diagnóstico da SPM (síndrome pré-menstrual), validado nos critérios da (ACOG) American College of Obstetricians and Gynecologists, na qual as atletas deveram assinalar qual (is) dos sintomas físicos ou emocionais esteve presente na maior parte do tempo, antes e durante as competições e se esses sintomas interferiam no desempenho de cada uma. A ficha contém os sintomas emocionais (depressão, ansiedade irritabilidade, isolamento e explosão de raiva, dificuldade de concentração) os sintomas físicos eram (mastalgia, desconforto abdominal, cefaleia edema e dor lombar), e outros como (dificuldade de concentração). Foi aplicada também uma ficha adaptada de percepção de impacto dos sintomas pré-menstruais no desempenho esportivo, na qual as jogadoras responderam com que intensidade sentia seu desempenho esportivo afetado pelos sintomas físicos e emocionais causados pela TPM nos treinamentos e nas competições. A escala tinha valores de 0 ("não afetado"), 1 ("um pouco afetado"), 2 (moderadamente afetado), 3 ("extremamente afetado").

(Resultados) Observou-se que Entre as entrevistadas 54,2% das jogadoras relataram desconforto abdominal sendo 1 dos 6 sintomas físicos intensos provocados pela TPM presentes no período pré-menstrual, 12,5% foi relatado com mastalgia (dores mamárias), seguido de 12,5% com cefaleia (Dores de cabeça), os outros 20,8% foram distribuídos entre os demais sintomas. Entre os sintomas emocionais relatados no período pré-menstrual a irritabilidade foi o sintoma mais intenso com 41,7%, seguido de ansiedade com 20,8%, em seguida vinheram isolamento com 12,5 e explosão de raiva com 16,7% e dificuldade de concentração com 8,3%, nenhuma das jogadoras relatam o sintoma depressão no quadro de sintomas. Em relação ao impacto no desempenho esportivo, oito jogadoras (33%) relataram que o desempenho esportivo não é afetado, onze jogadoras (46%) o desempenho esportivo é um pouco afetado, cinco jogadoras 21% tiveram o desempenho moderadamente afetado e nenhuma das jogadoras tiveram o desempenho extremamente afetado.

(Conclusão) Constatou-se que os sintomas físicos mais intensos causados pela TPM no período pré-menstrual foi desconforto abdominal, como o principal dos seis sintomas relatados, o segundo sintoma mais intenso foi mastalgia, isso requer um pouco mais de cuidado pela sensibilidade a mais na área dos seios nesse período. Nos sintomas emocionais houve uma prevalência de irritabilidade, logo em seguida ansiedade, isso quer dizer que, essas jogadoras requerem mais cuidados por estarem tão sensíveis. Concluiu-se que os sintomas físicos e emocionais impactam consideravelmente no desempenho esportivo das jogadoras, considerando que no esporte esses fatores podem ser decisivos para um melhor desempenho. Com isso é importante que os técnicos e treinadores fiquem atentos a esse período pré-menstrual e assim oferecer uma atenção maior, acompanhando de perto essas jogadoras.

Palavras-Chave: TPM, SINTOMAS, JOGADORAS DE FUTSAL

TREINAMENTO DE FORÇA PARA ATLETAS DE NATAÇÃO PARALÍMPICA

Autor(es):

Phillipe Wagner Gomes de Almeida: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) Vendo atualmente um grande número de pessoas com algum tipo de deficiência na nossa população, seja ela visual, auditiva, motora, mental ou intelectual que segundo o censo de 2010 do IBGE no nosso país é de 23,9%. Então com essa população de deficientes que já é tão grande no nosso país, e notando a falta de integração dos mesmos e as imensas dificuldades que eles passam para serem aceitos na sociedade devido ao grande preconceito da população com os mesmos, assim se viu a necessidade dessas pessoas com deficiência terem uma maneira de se integrar dentro da nossa sociedade, então a partir dessa necessidade foram surgindo diversos esportes adaptados como uma forma de solucionar esse problema e poder assim realizar a integração deles, e uma desses esportes adaptados criados foi a natação. A natação que é demasiadamente importante na rotina dessas pessoas, gerando uma motivação maior, socialização, autonomia, melhora significativa da sua saúde, e muitos outros pontos positivos e podendo ser indicado para uma paralímpiada através dela, então em busca de rendimentos maiores para eles surgiu uma outra prática adaptada que foi a musculação, que possui também diversos aspectos positivos. Tendo como objetivo valiar o efeito do treinamento de força no rendimento de atletas da natação paralímpica.

(Metodologia) Pesquisa descritiva de caráter exploratório, com 5 Atletas com deficiência física de natação que foram submetidos a um teste de velocidade máxima de 50 metros livre na piscina, contando o melhor tempo dentre 3 tentativas para cada amostra, com descanso entre estímulos de 5 minutos. Também foi realizado um teste de preensão manual estando em uma posição tida como padrão recomendada pela Associação Americana de Terapeutas de Mão onde fica registrada a maior força alcançada dentre 3 tentativas para mão dominante e 3 para a não dominante. Foram coletados os dados pré e pós um programa de treinamento de força com duração total de 12 semanas.

(Resultados) Comparando os valores obtidos no teste de preensão manual antes e depois do treinamento de força, observou-se um aumento da força de preensão manual que foi de 8,41%, já o segundo teste apresentou uma média nos tempos de velocidade com um decréscimo de 88,42%.

(Conclusão) A partir dos dois testes realizados na pesquisa, o treinamento de força não se mostrou um método expressivo positivamente para a melhora no rendimento das provas da natação e seus respectivos tempos que não notou-se redução e melhora dos mesmos, porém no teste da força de preensão manual o mesmo se mostrou expressivamente positivo nos seus resultados finais, onde foi obtido uma melhora no aumento de força das amostras.

Palavras-Chave: deficiência física, natação, preensão manual, velocidade, treinamento de força.

TREINAMENTO FUNCIONAL DE ALTA INTENSIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA.

Autor(es):

Carlos Eduardo Passos Amorim: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Marília Rodrigues da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) De acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), “existem mais de 45 milhões de pessoas com deficiência no País, o que representa um quarto da população”. Diante desse crescente número, a atividade física tem sido um fator de extrema relevância quando se trata da saúde desta população. Dentre os protocolos existentes de treinos e que são frequentemente utilizados, destaca-se o treinamento funcional. Exercícios funcionais são aqueles que envolvem o recrutamento de diversas funções motoras. Sua prática contribui na melhora da capacidade funcional, isto é, na aptidão para realizar os afazeres da vida diária com eficiência, autonomia e independência. Por desenvolver e melhorar não só as capacidades físicas, mas também os fatores psicológicos e sociais, o treinamento funcional de alta intensidade vem se solidificando como uma modalidade que envolve diversos fatores motivacionais à sua prática. O presente Artigo tem como objetivo geral avaliar os fatores motivacionais que influenciam na adesão ao treinamento funcional de alta intensidade como prática corporal por pessoas com deficiência física.

(Metodologia) A pesquisa se caracteriza como descritiva de caráter exploratório. Serão adotados como critérios de inclusão, ter deficiência física comprovada por Laudo Médico, praticar o Treinamento Funcional de Alta Intensidade por no mínimo 03 meses, ter idade mínima de 18 e máxima de 60 anos. Serão excluídas dessa pesquisa, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, bem como aquelas que tenham déficit cognitivo. Como instrumento de pesquisa, será utilizado o questionário EMI-2 (Exercise Motivations Inventory), utilizado para avaliar a motivação para o exercício e que é constituído por 51 itens, com 14 fatores de motivação. “Representando amplo espectro de motivos para a prática de exercício físico, definidos a priori e validados mediante recursos da análise fatorial confirmatória” Os avaliados receberão por e-mail o questionário EMI-2 e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), enviado pelo autor da pesquisa, onde estes deverão responder o mesmo em até 48h, no local que acharem conveniente, reenviando as respostas e o TCLE para o mesmo e-mail que lhes fora enviado. O EMI-2, a reprodutibilidade de resposta dos itens será calculada mediante o índice de concordância kappa entre réplicas de aplicação do instrumento.

(Resultados) Observa-se que a dimensão Saúde positiva é a que apresenta maior peso na motivação para o exercício para a totalidade da amostra. A segunda dimensão com maior frequência é a Reabilitação da saúde, juntamente com a Força/Resistência muscular e, em seguida, vem a revitalização. A que apresenta menos importância na motivação para o exercício é a dimensão Promoção da saúde.

(Conclusão) Conclui-se que a dimensão Saúde positiva é a que apresenta maior peso na motivação ao exercício para a totalidade da amostra. A segunda dimensão com maior frequência é a reabilitação da saúde e Força/Resistência muscular, ambas empatadas, e a terceira dimensão é a Revitalização. Por último, portanto, com menos importância na motivação para o exercício, é a dimensão Promoção da saúde.

Palavras-Chave: Treinamento funcional de alta intensidade; Pessoas com deficiência física; Aspectos motivacionais.

UNIRN EM RITMO DE GINGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE.

Autor(es):

William Marinho de Leiros Neto: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Edeilson Matias da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O presente estudo tem como objetivo analisar a capoeira como uma manifestação esportiva e sociocultural, vinda de uma classe social que foi escravizada, controlada e segregada pela sociedade brasileira, vindo posteriormente a conquistar o status universitário. A instituição de nível superior, o Centro Universitário do Rio Grande Do Norte UNI-RN, na cidade do Natal, é onde relatamos como ocorreu a inserção da capoeira uma manifestação cultural genuinamente popular, no meio acadêmico quanto projeto de extensão oferecida a comunidade acadêmica e servidores do UNI-RN, ocorrido nos anos de 2013.2 a 2016.1. Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa, por meio de categorização, relacionando as informações coletadas e a realidade pesquisada com a literatura. Percebe-se de forma geral que a capoeira teve boa aceitação no meio acadêmico e na instituição que não mediu esforços em incentivar e apoiar a capoeira.

(Metodologia) Esta pesquisa é de natureza qualitativa e tem as características um estudo histórico descritivo. As pesquisas descritivas observam, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipula-los. Destaca o estudo dos fatos e fenômenos do mundo físico e especialmente do universo humano, procurando descobrir, com a precisão possível, a frequência dos fenômenos, sua relação e conexão existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada, sem a interferência do pesquisador. (CERVO & BERVIAN / 1983). A população pesquisada foi composta por 29 estudantes de cursos do UNI-RN e 02 colaboradores do UNI-RN com faixa etária de 18 a 33 anos de idade.

(Resultados) Para a apresentação dos nossos resultados destacaremos aqui um relato de participação no projeto de capoeira e de nossa pesquisa. O Aluno "X" destaca: Foi notável a evolução de todos os praticantes, tanto dos que nunca tiveram contato com a prática quanto os que já haviam tido experiências anteriores. Nesse semestre aprendemos vários ataques como: queixada, meia lua de frente e de compasso, martelo, armada, etc. bem como várias defesas das quais podemos destacar a esquiva baixa, esquiva lateral, cocorinha entre outras. Foi possível também a interação entres os componentes da prática o que nos dá a oportunidade de se relacionar com novas pessoas e de fazer novas amizades. Aprendemos que na capoeira atual ainda existem muitas pessoas mal intencionadas as quais podemos encontrar em rodas de capoeira por aí, pessoas que não aceitam cair ou simplesmente encaram a capoeira como uma luta onde não se pode perder, quando na verdade a mesma deve ser praticada de maneira lúdica sem confronto direto, rivalidades ou inimizades, promovendo a interação prazerosa entre os praticantes.

(Conclusão) O trabalho encontra se em andamento não sendo possível neste momento termos nossas conclusões finais mas entendemos que a prática desta atividade em muito beneficia seus praticantes como consta no relato aqui apresentado e nos outros, mais que farão parte da nossa pesquisa final.

Palavras-Chave: Capoeira, Universidade, Educação Física.

VALIDADE DAS EQUAÇÕES PREDITIVAS DE 1-RM NO LEG-PRESS PARA MULHERES

Autor(es):

Ligia Michelly Carlota Cavalcanti: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) A força muscular é um importante componente da aptidão física e sua avaliação é considerada importante para a elaboração de um TF. Dentre os principais testes que avaliam a força muscular, destacam-se os testes de uma repetição máxima (1-RM) e de repetições múltiplas. Devido à aplicabilidade, pesquisadores têm buscado correlacionar os testes com equações preditivas, porém ainda não há consenso na literatura sobre a confiabilidade dessas equações para a população do gênero feminino. Por esse motivo, torna-se crucial a validação de equações preditivas para essa população, uma vez que, culturalmente apresenta em sua rotina de treinamento a priorização de trabalhar a força de membros inferiores, tendo o leg-press 45° como um dos exercícios mais frequentes nas ações musculares de flexão de pernas. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar a validade das equações de predição de 1-RM no exercício leg-press 45° em mulheres praticantes de treinamento de força.

(Metodologia) A presente pesquisa é do tipo descritiva de corte longitudinal, não probabilística. Foram selecionadas 23 mulheres com idade entre 18-35 anos, praticantes de treinamento de força por período igual ou superior a 3 meses, pelo menos 3 vezes/semana e responderam negativamente a todas as perguntas do PAR-Q. Foram excluídas as participantes que faziam uso de substâncias ergogênicas, que estivessem no período menstrual e/ou apresentassem algum tipo de desordem osteomioarticulares que impedisse ou limitasse a realização de exercícios. A pesquisa foi realizada na Academia Escola do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), as participantes selecionadas foram submetidas à coleta de medidas de composição corporal por meio de dobras cutâneas, cinco sessões não consecutivas de testes de 1-RM e repetições máximas. Sendo as três primeiras sessões destinadas à familiarização com o teste de 1-RM, a quarta sessão para o teste de 1-RM propriamente dito e a última sessão para o teste de repetições máximas. Após a coleta, os resultados obtidos foram comparados com as equações existentes de predição de 1-RM propostas por O'Conner et al. (1989), Baechle e Groves (2000), Epley (1995), Brzycki (1993), Lander (1985) e Adams (1994). Para análise de dados foi utilizado o teste t de Student para amostras emparelhadas; coeficiente de determinação R², Coeficiente de Correlação de Concordância (CCC) e a Plotagem de Bland-Altman para verificar a concordância entre os valores obtidos e descrever a diferença média e os respectivos limites de concordância.

(Resultados) Foram encontradas diferenças significativas entre todas as equações preditas quando comparadas com o teste de 1 RM pelo teste t. O R² explicou 90% os ajustes da equação de O'Conner ao teste de 1 RM; Baechle e Groves 83%; Epley 86%; Brzycki 63%; Lander 65%; Adams 68%. O CCC da equação de O'Conner foi classificado como moderado: 0,90, sendo todas as outras equações classificadas como pobre. A análise de concordância de Bland-Altman indicou uma menor diferença para a equação proposta por O'Conner a qual apresentou uma Bias de -13 Kg e superestimando o teste de 1 RM em 22,4 Kg e subestimando em -48,5 Kg. As equações que se apresentaram mais discordantes do teste de 1 RM foram as propostas por Brzycki e por Lander, consecutivamente. Ambas superestimaram em 53,9 Kg e 49,7 Kg e subestimaram em -155,0 Kg e -150,1. Os resultados de Bias foram de -50,5 para Brzycki e -50,2 para Lander.

(Conclusão) Concluímos que, para a utilização de equações preditivas para o teste de 1 RM de membros inferiores a ser realizados no Leg press 45° por mulheres, a equação de O'Conner é a mais indicada.

Palavras-Chave: Força muscular; Treinamento de resistência; Validação.



CONIC

2017

CONGRESSO
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Graduação Enfermagem



FENILCETONÚRIA

Autor(es):

Gabryela Cristina Sales da Costa : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Diogo Gabriel Calixto da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Lucas Felipe dos Santos Miranda : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Maria Eduarda Fonseca de Azevedo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) A fenilcetonúria é uma doença genética, causada pela ausência ou pela diminuição da atividade de uma enzima do fígado, que transforma a fenilalanina em outro aminoácido chamado tirosina. Como objetivos traçados, escolhemos propagar o conhecimento do que é a patologia, quais as suas consequências, principal forma de diagnóstico e no que consiste o seu tratamento.

(Proposta do roteiro) O roteiro do vídeo trás informações importantes para as pessoas que irão assisti-lo, informações retiradas de uma pesquisa minuciosa, elaborada pelos componentes do grupo; buscamos usar letras que podem ser facilmente visualizadas em destaque sobre um fundo preto. Os textos foram organizados em sequência, destacando suas causas, consequências, diagnóstico e tratamento. Foram usadas imagens disponíveis na internet e uma música do programa de edição "Soul Surfing". A pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, por ter sido feita em diversos sites de interesse. Como instrumento de coleta de dados, utilizaram-se pesquisas de informações que se encontram no meio virtual, mas focados nos objetivos propostos. Para a análise dos dados, a escolha foi pela abordagem qualitativa. A melhor forma de tratamento é feita por meio de modificações nos hábitos alimentares, esse tratamento inclui uma dieta rigorosa com limitação de proteínas que reduz o consumo de carnes, peixe e queijo usado no tratamento de determinadas doenças renais e metabólicas.

(Efeitos esperados) É esperado que o vídeo venha a ser disseminado e alcance diversas pessoas, para que a doença seja ainda mais conhecida e para que as pessoas entendam a necessidade de fazer o "teste do pezinho", podendo fazer o diagnóstico precoce e dar início ao tratamento, pois quanto mais cedo, melhor.

NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS NO RIO GRANDE DO NORTE: ANÁLISE DOCUMENTAL

Autor(es):

Sonia Maria da Silva : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

*Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN
Rejane Medeiros Millions: Docente do UNI-RN*

(Introdução) Introdução: As circunstâncias em que ocorrem erros ou falhas decorrentes da assistência à saúde são denominadas incidentes e podem ou não provocar danos no paciente. Quando estas resultam num dano, denominam-se eventos adversos, esses aumentam os custos e tempo das internações, além de causar prejuízos psicossociais para o indivíduo e família. A subnotificação desses eventos impede a avaliação e a discussão das causas que os ocasionaram e as consequências para os profissionais, pacientes e familiares, portanto dificulta a ação dos gestores para planejar e desenvolver estratégias de práticas mais seguras, que minimizem as falhas que colocam em risco a segurança dos pacientes. Objetivo: Descrever os tipos de eventos adversos, devido a grau de danos causados e o sexo afetado notificados no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária.

(Metodologia) Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo realizado a partir de uma pesquisa documental, com uso de dados secundários. Os dados foram obtidos do relatório sobre eventos adversos no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária disponibilizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no período de março de 2014 a março de 2017 para o Estado do Rio Grande do Norte. Em seguida foram analisados conforme estatística descritiva.

(Resultados) Resultados: No Rio Grande do Norte ocorreram 481 notificações de eventos adversos, o que representa 0,44% do Brasil, sendo que 54% não causaram danos. Em relação a população, apenas 39 % está coberta pelos núcleos de segurança do paciente. Os extremos de idade e o sexo feminino foram os mais afetados. Os tipos de eventos adversos mais notificados foram: falhas na assistência (37,6%); na identificação do paciente (13,3%); quedas do paciente (12,2%); lesão por pressão (12,2%), entre outros.

(Conclusão) Conclusão: As notificações de incidentes são incipientes no Estado. Essas são necessárias para conhecer o perfil da realidade local, pois os danos, refletem também em aspectos econômicos, sociais e psicológicos dos familiares e da pessoa afetada. Os incidentes mais comuns nos serviços de saúde foram devido a falhas na assistência, que podem representar múltiplos fatores, além de falhas na identificação do paciente, quedas e lesões por pressão. De fato, questões como a identificação correta do paciente, prevenção de quedas e de lesões por pressão são condições que afetam a vida de pacientes e profissionais de saúde, situação encontrada não somente no Rio Grande do Norte, bem como no País. Portanto, destaca-se que os gestores devem aderir a pesquisas e melhorias nos processos de trabalho dos profissionais que sejam eficazes para a prevenção e difusão de um cuidado seguro nos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Segurança do Paciente. Iatrogenia. Gestão de Riscos.

TRANSTORNOS RELACIONADOS A DROGAS PSICOATIVAS

Autor(es):

Yzabelle Beatriz Souza Menezes : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Elionaide Clara Silva Galvão: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Silvanira Suerda de Souza Abrantes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Carolina da Silva Costa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) Drogas psicoativas são substâncias que alteram o estado mental de uma pessoa por afetar a maneira como o cérebro e o sistema nervoso funcionam. O uso indiscriminado pode causar efeitos como intoxicação e outros problemas de saúde. Em algumas situações, contudo, as drogas psicoativas podem ser utilizadas para alterar o estado mental de uma pessoa a fim de explorá-lo. Drogas psicoativas são substâncias químicas que afetam o funcionamento do cérebro, causando mudanças no comportamento, humor e consciência. Embora essas drogas possam ser usadas terapêuticamente para tratar distúrbios tanto físicos quanto psicológicos, também são usadas para fins recreativos para alterar o humor, as percepções e o estado de consciência. Os tipos mais comuns são as depressoras da atividade mental, estimulantes da atividade mental e perturbadoras da atividade mental. As depressoras são drogas que inibem a função do sistema nervoso central e estão entre as drogas mais amplamente utilizadas no mundo. Produzem diminuição e prejuízo na atividade motora; Sensação de relaxamento; Diminuição da ansiedade e velocidade do pensamento sendo comum um efeito euforizante (inicialmente) e aumento da sonolência (posteriormente); além disso, o Álcool, Barbitúricos, Ópios e derivados (morfina, relaxante muscular, heroína) antitussígenos papaverina, Benzodiazepínicos (calmantes) e Inalantes /solventes (cola de sapateiro, éter, lança perfume, loló) são também atuantes nessa área. As estimulantes produzem estimulação da atividade cerebral causando um aumento da atenção, reduzem a necessidade de sono e aceleram o pensamento. As perturbadoras podem ser psicodélicas, ou alucinógenas e produzem um funcionamento distorcido da mente com alterações do conteúdo do pensamento por meio de delírios, senso de percepção, fusão de sensações, além de distorções na avaliação do espaço ou da passagem do tempo. Além disso, há a dependência química que é considerada um transtorno mental, em que o portador desse distúrbio perde o controle do uso da substância, e a sua vida psíquica, emocional, espiritual e física vai se deteriorando gravemente. O diagnóstico envolve, tolerância, Abstinência, ingestão excessiva da substância, desejo de diminuir ou controlar o consumo e a quantidade da substância; Perda de tempo no qual o indivíduo passa a maior parte do seu tempo atrás de substâncias; Negligência em relação as atividades, suas atividades normais são limitadas ao uso da substância; Persistência no uso, o qual tendo consciência dos problemas ocasionados, permanece na busca de substâncias para seu consumo. Objetiva-se com este trabalho o conhecimento a respeito do uso de drogas psicoativas, assim como as consequências de seu uso.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com base bibliográfica realizada a partir de estudos científicos encontrados na base de dados Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

(Resultados) Espera-se com essa pesquisa alcançar pessoas leigas e as que fazem uso dessas substâncias a fim de que possam adquirir o conhecimento sobre o uso de drogas psicoativas e como podem afetar o ser humano biológico, social e emocionalmente.

(Conclusão) Entende-se que é de suma importância que indivíduos acometidos por essa situação procurem ajuda de modo que possam buscar o restabelecimento da sua saúde e as demais áreas da sua vida.

Palavras-Chave: Psicotrópicos. Saúde mental. Enfermagem.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO EMOCIONAL ÀS MULHERES ACOMETIDAS POR CÂNCER DE MAMA E SUAS FAMÍLIAS

Autor(es):

Magna Christyanne Gomes dos Prazeres : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) O câncer de mama consiste em um tumor maligno, que tem seu desenvolvimento na glândula mamária, devido a modificações de natureza genética em determinado grupo celular, o qual passa a dividir-se de forma descontrolada, ocasionando o desenvolvimento incomum das células mamárias (nos glóbulos mamários e no ducto mamário). O câncer de mama consiste na modalidade da referida doença que acomete com maior intensidade as mulheres, sendo a causa principal da morte por câncer. No Brasil, tem-se que 46,2% dos tumores malignos de mama encontravam-se nos estádios III e IV, o que se deve à característica natural da enfermidade e à incapacidade de diagnóstico precoce, por parte do Sistema de Saúde. No ano de 2015, foram diagnosticados em torno de 57.120 casos de câncer de mama, correspondendo a 20,8% dos casos de câncer entre as mulheres brasileiras. Estimam-se no Brasil, que na região Sudeste, tem-se 64,5 casos/1000 mil mulheres, ao passo que o Sul do Brasil apresenta 64,3/100 mil mulheres; o Centro-Oeste aponta 37,6/100 mil mulheres, o Nordeste, 30,11/100 mil e o Norte, região com menor desenvolvimento industrial, 16,6/100 mil. No âmbito matrimonial, a respeito da sexualidade, esta se encontra resumida à prática sexual, de forma que tais mulheres não dispõem do respaldo do cônjuge ou companheiro para enfrentar a doença, havendo comprometimento da sexualidade. Neste contexto, compreende-se que o cuidado da enfermagem deve abranger o companheiro da mulher acometida por câncer de mama, como forma de levá-lo a prover a atenção e as demandas oriundas da sentimentalidade da mulher.

(Metodologia) Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão integrativa da literatura sobre a atenção emocional a mulheres com câncer de mama. A pesquisa acerca da temática de interesse será levantada por meio da busca de literatura científica na internet, realizada no período de junho de 2017 a novembro de 2017, nas bases de dados eletrônicas, SciELO, Lilacs e Pubmed, a partir do cruzamento dos descritores selecionados no Decs: neoplasias da mama. Enfermeiro. Atenção emocional. Humanização. Define-se, portanto, a revisão integrativa como uma forma capaz de disponibilizar um apanhado a respeito de determinado assunto, associando-se aos resultados de pesquisas práticas aplicáveis. O método de abordagem utilizado será uma suplementação entre o quantitativo e o qualitativo. Em seguida, efetuar-se-á a leitura do referido aporte bibliográfico. Posteriormente, selecionar-se-ão os textos relacionados à pesquisa, efetuando-se o seu fichamento.

(Resultados) Pré Projeto de trabalho de Conclusão de Curso 1.

(Conclusão) Pré Projeto de trabalho de Conclusão de Curso 1.

Palavras-Chave: neoplasias da mama. Enfermeiro. Atenção emocional. Humanização.

A IMPORTÂNCIA DA ETIQUETA RESPIRATÓRIA: UM OLHAR SOBRE A “ETIQUETA DA TOSSE”.

Autor(es):

Anna Laís Campêlo Simão da Silva : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Evelly Beatriz de Souza Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Jessyca Clarice Neves Fonseca : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Matilde Vasconcelos do Nascimento Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Thalita Fontoura Rodrigues: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN
Ulyvânia Medeiros e Costa: Docente do UNI-RN
Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O presente videoclipe tem como objetivo geral apresentar condutas relevantes para minimizar a circulação do vírus da influenza durante o ato de tossir e espirrar.

(Proposta do roteiro) Para a construção do videoclipe foram utilizados recursos audiovisuais, tais como: documentos oficiais, animações e músicas, na perspectiva de explicar a respeito da temática “etiqueta da tosse”. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) a etiqueta respiratória também chamada de “etiqueta da tosse” consiste na realização de uma técnica específica para educar a população sobre a importância da prevenção de infecções virais respiratórias, como a influenza. A influenza é uma infecção respiratória que o contágio se dá principalmente por contato direto, além de ser altamente transmissível, com isso a prevenção é importante para evitar a disseminação do vírus e a ocorrência de epidemias. A realização do procedimento consiste em cobrir a boca com a parte interna dos braços no momento em que vai tossir ou espirrar, antes e após o contato com o público em geral, em casos de presença ou suspeita de resfriado, entre outros. É importante destacar também a importância da imunização contra a influenza. Por fim, o material informativo apresentado é relevante na divulgação da técnica referida no que diz respeito à prevenção e controle da influenza, e de outras doenças que comprometem o aparelho respiratório.

(Efeitos esperados) • Informar à população a respeito do procedimento da “etiqueta da tosse”, evitando assim a propagação de alguns vírus do aparelho respiratório, e consequentemente minimizando os riscos de doenças respiratórias. • Mostrar através da técnica medidas de prevenção do vírus da gripe e de doenças do aparelho respiratório. • Causar impacto positivo à saúde da população em geral para que passem a adotar as medidas no que concerne “a etiqueta da tosse”.

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Autor(es):

Ana Nery Guedes de Moura : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Fabiola Mendes de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Brenda de Oliveira Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Jessyca Clarice Neves Fonseca : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Ana Matilde Vasconcelos do Nascimento Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Lima Barreto: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Explorar a importância da prevenção do câncer de próstata. Incentivar o autocuidado de maneira lúdica através do vídeo clip o público masculino a buscar auxílio médico.

(Proposta do roteiro) O presente vídeo clip é constituído por recursos audiovisuais com animações, músicas e textos sobre a temática de prevenção ao câncer de próstata. Conta a história de um Senhor de 40 anos chamado Carlão que está passando por uma crise existencial que afeta sua masculinidade, devido ao paradigma que a sociedade impõe no momento que se busca fazer o exame do toque retal, enfim, preocupado com a sua saúde Carlão procura serviços médicos. Além disso, o exame é muito relevante para o diagnóstico do câncer de próstata quando a doença ainda está em seu estado inicial. A vantagem é que quando é descoberto nesse estágio, é muito mais viável trata-lo e assim curar a doença.

(Efeitos esperados) Causar impacto positivo ao público alvo para que se passe a buscar serviços médicos. Mostrar medidas de prevenção ao câncer de próstata.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA O COQUELUCHE

Autor(es):

Marina Alves e Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Beatriz Moreno de Santana: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Letícia Maniçoba Ferreira de Paiva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Geovanna Antonniely Pessoa Nunes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Carolina Passos Alves da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Precisamos conscientizar a sociedade que estamos propícios a adquirir os mais diversos tipos de doenças. A Coqueluche, uma doença altamente contagiosa que pode matar de forma rápida, é uma dos vários tipos de doença esquecidas pela rede de saúde, portanto, por meio desse vídeo temos por objetivo apresentar essa doença para que a sociedade tenha conhecimento prévio do que esta suscetível a contrair se não ocorrer a prevenção, que é no caso a vacinação para se prevenir da coqueluche.

(Proposta do roteiro) A proposta do vídeo se apresenta por meio de uma encenação por parte das alunas para retratar que o contágio da bactéria Bordetella pertussis, causadora da coqueluche, pode ser contraída nos mais simples gestos do dia a dia. No vídeo temos a presença de uma única pessoa contaminada que somente pela prática de sua rotina como conversar e tocar em objetos banais acaba por contaminar todas as outras pessoa , levando todas a apresentar sintomas e relatando a morte da "paciente 0". Apresenta também dados dados estatísticos sobre a disseminação, relatando que a vacinação é eficiente e previne a doença.

(Efeitos esperados) Mostrar a população que estamos expostos as mais variada doenças e que um simples tratamento como o soro pode nos prevenir de se contaminar com patologia tão severa e preocupante.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Autor(es):

Lorena Karen Gomes de Melo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Leticia Nunes de Freitas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Jessyca Clarice Neves Fonseca : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Emmilly Gurgel Guerra Rodrigues: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Matilde Vasconcelos do Nascimento Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) A atenção à saúde ao adolescente refere-se à organização de serviços para o atendimento a este grupo etário. Todas estas diferenças indicam que as necessidades de saúde do adolescente não podem ser encaradas de forma isolada, visto que estão intrinsecamente relacionadas com o contexto no qual está inserido. Espera-se que a abordagem do enfermeiro seja feita tanto em âmbito individual quanto coletivo. Destacam-se alguns aspectos importantes no atendimento: idade, estrutura familiar, com quem reside, estuda e trabalha hábitos de higiene e alimentação, orientação contraceptiva, orientação para exercício da sexualidade com segurança, vacinas, riscos de violência sexual, uso de drogas, fuga de casa. Segundo ao Ministério da saúde cabe à Equipe de Saúde da Família desenvolver ações de atenção primária e organizar a rede de saúde do seu território, bem como promover a elaboração, condução e avaliação de ações destinadas à prevenção de agravos, promoção e assistência à saúde de adolescentes e jovens. O estudo tem como objetivo geral apresentar a importância da atenção à saúde do adolescente pelo profissional da saúde.

(Metodologia) Para a realização do presente estudo foi desenvolvido uma pesquisa bibliográfica, onde foram pesquisados artigos científicos, entre outras fontes bibliográficas como documentos do ministério da saúde. A pesquisa bibliográfica envolve toda a bibliografia já tornada pública no que concerne o tema estudado. Além disso, o estudo tem caráter exploratório, onde Gil (1999) coloca que a pesquisa exploratória busca desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos.

(Resultados) Nas últimas duas décadas, a atenção à saúde do adolescente vem se tornando uma prioridade em muitos países, isto se deve à constatação de que a formação do estilo de vida do adolescente é crucial, não somente para ele, como também para as gerações futuras. É muito comum se ouvir falar que a adolescência é uma fase, cheia de transformações, questionamentos, mudanças de sentimentos e conflitos, e para o jovem, que se encontra nesse período de transição, é fundamental sentir-se acolhido, bem orientado, confiante e amparado pela equipe de saúde. Para a adesão do adolescente ao espaço que lhe é oferecido, é necessário permitir que ele seja ouvido, possa expor suas ideias, sentimentos e experiências e, que, também seja respeitado e valorizado. O adolescente não quer nada pronto e, talvez, ele ainda não tenha encontrado este espaço no serviço de saúde. A saúde do adolescente enfoca também a saúde preventiva por meio de métodos educativos sobre temas como: saúde sexual (DSTs, gravidez, aborto, puberdade, métodos contraceptivos, dentre outros), as drogas, o álcool, a saúde mental e a saúde nutricional do adolescente (obesidade, anemia, imunizações, dentre outros) de forma bem ampla e detalhista. Quanto às ações programáticas (planejamento familiar, pré-natal e câncer ginecológico) e preventivas (DST/Aids, gravidez e uso do preservativo), tanto os médicos como os enfermeiros têm competência e habilidade para desenvolvê-las, tanto por intermédio de consultas na unidade, como em reuniões com grupos e em visitas domiciliares.

(Conclusão) Conclui-se no presente estudo, a necessidade de uma atenção especial voltada à saúde dos adolescentes visto que esses são importantes componentes para a sociedade. Faz-se necessário uma atenção específica voltada aos adolescentes por parte dos profissionais de saúde, tratando-os como indivíduo único e tentando adaptar-se à sua linguagem e entendimento.

Palavras-Chave: Saúde do adolescente. Profissionais da saúde. Enfermagem.

A PREVALÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE NATAL NO PERÍODO DE 2015 À 2017: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Autor(es):

Iraide Aparecida Cordeiro da Costa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Lima Barreto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. É uma doença infectocontagiosa sistêmica que compromete diversos sistemas e órgãos, como pele, fígado, coração e sistema nervoso central. A sífilis congênita é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para seu conceito por via transplacentária, (SAÚDE, 2006). Para se obter êxito no acompanhamento pré-natal é essencial que sejam realizadas a primeira consulta o mais precoce possível, a garantia de no mínimo, seis consultas pré-natais, sendo, uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre de gestação, é imprescindível a realização de todos os exames laboratoriais preconizados pelo ministério da saúde, com uma coleta na primeira consulta e outra no terceiro trimestre de gestação. (SAÚDE, 2006). É importante ressaltar que, quando não há diagnóstico da sífilis durante o acompanhamento pré-natal ou uma falha da assistência prestada a gestante portadora da infecção, além de ferir as garantias legais no tocante às leis Orgânicas da Saúde (LOS), tornando-se mais uma chance perdida de intervir na prevenção e possíveis complicações na gestação, como o aborto e a malformação congênita, limitando a possibilidade de se reduzir os índices da sífilis congênita no Brasil (REZENDE e BARBOSA, 2015). A proposta do trabalho, considerando as informações apresentadas, tem como questão norteadora: A assistência de pré-natal está sendo eficaz para o controle e eliminação da sífilis congênita no município de Natal? Tem como objetivo geral, compreender a prevalência da sífilis Congênita no Hospital Municipal da Mulher e Maternidade Professor Dr. Leide Moraes, situado no município de Natal. O presente estudo pretende visar a compreensão da prevalência da sífilis no município e assim favorecer a melhoria das políticas públicas de saúde já existentes e o aperfeiçoamento das ações de assistência à saúde na ESF e vigilância em saúde.

(Metodologia) Trata-se de um estudo com pesquisa de característica exploratória documental retrospectiva, com levantamento quantitativo e qualitativo sobre a prevalência da sífilis congênita no município investigado. A coleta de dados será realizada no município de Natal, Rio Grande do Norte, no Hospital Municipal da Mulher e Maternidade Professor Dr. Leide Moraes, situado na zona norte de Natal.

(Resultados) Resultados esperados: Compreender a prevalência da sífilis congênita no Hospital Municipal da Mulher e Maternidade Professor Dr. Leide Moraes, no município de Natal. Assim, identificar as fragilidades no sistema de saúde pública que dificultam o diagnóstico precoce e tratamento da sífilis congênita; relacionar os determinantes sociais com a prevalência da sífilis congênita; verificar a cobertura da ESF; identificar o número de exames diagnósticos em relação ao número de partos e compreender os fatores sociais e epidemiológicos que influenciam na prevalência da sífilis congênita.

(Conclusão) Trabalho em andamento, por isso não há conclusão.

Palavras-Chave: Sífilis congênita, epidemiologia e saúde pública.

A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PERÍODO PERIOPERATORIO DE CIRURGIA CESARIANA

Autor(es):

Raelma Katiane Alcantara de Moura: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN

(Introdução) Um procedimento cirúrgico, seja ele realizado em situação de urgência ou não, apresenta-se como uma situação estressante e que pode gerar confusão emocional. Assim, entende-se que o apoio técnico e humanístico é de suma importância, levando-se em conta que o paciente está vulnerável, e totalmente sob o cuidado dos profissionais de enfermagem e equipe de saúde. Onde os mesmos nem sempre encontram o apoio necessário para o esclarecimento de seus medos e dúvidas. Nesse sentido, para atender as demandas da prática profissional, o enfermeiro busca executar as atividades de forma humanística, contemplando as necessidades assistenciais e de gerenciamento, o que levou a enfermeira Wanda de Aguiar Horta, a partir do ano de 1978, a iniciar o PE, uma SAE designada para o Centro cirúrgico-CC, denominada Sistema da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP). Assim, o SAEP é o alicerce para as ações de enfermagem no Centro Cirúrgico (CC), promovendo a interação da assistência que envolve os períodos pré, transoperatório e o pós-operatório. Este processo objetiva, por meio de uma metodologia sistematizada, avaliada, individualizada e documentada, realizar o levantamento de dados, diagnósticos e planejamento das ações de enfermagem, bem como a avaliação do paciente no processo de assistência no perioperatório. Um levantamento o DATASUS, mostrou um índice de cesarianas no Brasil, sendo realizadas em média 8.020.037 e no Rio Grande do Norte em torno de 131908. A partir dessa análise é importante enfatizar a criação de uma rotina de visita de enfermagem para viabilizar o planejamento de uma assistência integral, individualizada, documentada e contínua. Fortalecendo a relação de confiança entre o enfermeiro e o paciente, objetivando sanar todas as dúvidas existentes em relação a este processo, minimizando o aparecimento de danos e auxiliando na adaptação do paciente ao período perioperatório. O North American Nursing Diagnosis Association - NANDA mostra-se como uma ferramenta alternativa para amenizar e/ou sanar diversos tipos de complicação durante o período perioperatório no parto cesáreo. Assim torna-se relevante o enfermeiro do CC poder utilizar de maneira sistemática, métodos conhecidos como SAEP e NANDA, para minimizar os riscos do pré, intra e pós-parto e elevar o padrão de qualidade da assistência á parturiente nos serviços de saúde. Objetiva-se descrever a relevância da atuação direta do enfermeiro no perioperatório de cesárea.

(Metodologia) Trata-se de um estudo do tipo de revisão bibliográfica exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, com os critérios de inclusão são: livros, manuais e artigos científicos, que dissertem sobre a relevância do enfermeiro no período perioperatório em paciente de cirurgia cesariana, disponíveis nas bases de dados: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – publicados na língua portuguesa, entre os anos 2007 a 2017 em forma de texto completo, e ter relação direta com os objetivos do estudo, quanto aos critérios de exclusão: artigos pagos, publicados em outras línguas, repetidos, teses, dissertações e que não respondessem ao objeto do estudo.

(Resultados) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

(Conclusão) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Palavras-Chave: Assistência em Enfermagem. Período perioperatório. Cesárea. Terminologia Padronizada em Enfermagem (NANDA).

**A VACINA CONTRA O HPV COMO MECANISMO DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA DO CÂNCER DE COLO UTERINO:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Autor(es):

Amanda Araújo Ferreira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: Segundo os dados da Organização Mundial da Saúde uma em cada dez pessoas estão infectadas pelo Papilomavírus Humano (HPV), é um vírus que apresenta mais de 200 genótipos diferentes, sendo 12 deles considerados oncogênicos pela Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC). O HPV é um dos principais precursores do câncer de colo do útero, embora seja causa necessária ainda que não é suficiente. De fato, o câncer de colo uterino é um sério problema de saúde pública devido à alta incidência e mortalidade, principalmente nos países em desenvolvimento. Diante do exposto, no Brasil, o Programa Nacional de Imunização em 2014 disponibiliza a vacina quadrivalente contra os tipos 6, 11, 16 e 18, medida eficaz na prevenção do câncer cervical, se utilizada antes do início da vida sexual. É preciso ressaltar que a vacinação é uma ferramenta de prevenção primária e que não substitui o rastreamento do câncer realizado por meio do exame de Papanicolau, pois a vacina não protege contra todos os subtipos oncogênicos do HPV. O objetivo do presente trabalho é conhecer a importância da vacina contra o HPV na prevenção do câncer de colo do útero

(Metodologia) METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa que tem como a finalidade responder a seguinte questão norteadora: Quais estudos na literatura trazem a importância da vacina contra o HPV na prevenção do câncer do colo uterino? Para responder tal questionamento, executou-se uma busca, nos meses de agosto a setembro, nas seguintes bases de dados, por ordem de consulta: Sistema Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de dados de Enfermagem (BDENF).

(Resultados) RESULTADOS: A busca totalizou 30 artigos. Assim, obteve-se com a correlação desses descritores, na base de dados Lilacs: 15; na BDENF: 15. Foram excluídas 13 publicações decorrentes de repetição entre as bases citadas, por não atenderem aos critérios estabelecidos. Portanto, a amostra total resultou em 17 publicações. O câncer cervical configura-se como a segunda neoplasia maligna mais frequente para a população feminina, perdendo apenas para o câncer de pele. Dessa forma, trata-se de um problema de saúde pública. A cada ano tem-se diagnosticado 500.000 novos casos e 230.000 óbitos devido a essa neoplasia. Mundialmente, são estimados 32 milhões de casos novos de verrugas genitais a cada ano, sendo a grande maioria associada aos HPV6 (70% dos casos) e 11 (20% dos casos). No Brasil, o HPV16 é o tipo predominante nos cânceres cervicais invasivos nas Regiões Sul, Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste, com prevalências de 52%, 57%, 59%, 43,5% e 52%, respectivamente. A vacina profilática contra HPV emerge como uma relevante medida de controle tanto de lesões intraepiteliais precursoras quanto da instalação da neoplasia maligna.

(Conclusão) CONCLUSÃO: Faz-se necessário o reforço para as orientações de educação em saúde da população na perspectiva de reforçar a importância das estratégias que contemplem o processo de imunização e melhoria das políticas públicas de saúde. Espera-se que os resultados desse estudo, possam contribuir enquanto fonte de informação teórica para os estudantes e profissionais, e ainda, estimular o desenvolvimento de novos estudos que colaborem para o aumento da cobertura vacinal do HPV.

Palavras-Chave: Palavras-Chave: Cobertura vacinal. Adolescentes. Imunização. Vacina quadrivalente recombinante contra o papilomavírus humano tipos 6, 11, 16, 18.

AIDS- SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Autor(es):

Gabryela Cristina Sales da Costa : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Diogo Gabriel Calixto da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Lucas Felipe dos Santos Miranda : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Maria Eduarda Fonseca de Azevedo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) AIDS é a Síndrome da imunodeficiência adquirida, o estágio mais avançado da doença que ataca o sistema imunológico. Essa síndrome é causada pelo vírus HIV que afeta mais os jovens de 19 a 40 anos. Como esse vírus destrói as células de defesa do organismo, o indivíduo fica mais vulnerável a diversas doenças. O grupo visa exortar a população em geral quanto à importância da prevenção contra esse vírus comum que pode ser transmitido pelo contato com sangue, sêmen ou fluidos vaginais infectados, além disso, acabar com um preconceito pobre e retrogrado, mostrando as reais formas de transmissão e a normalidade com que quem já tenha a patologia pode viver.

(Proposta do roteiro) O roteiro do vídeo propõe uma sequência de informações extremamente válidas para a população no geral, focamos no que é a doença; pelo que ela é causada; as formas de propagação; diversas dicas e algumas frases de efeito, provocando uma reflexão em todos os que irão assistir ao vídeo, o roteiro seguiu uma linha séria quanto as informações, mas tentamos dar um tom jovial, usando símbolos e figuras. A pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, por ter sido feita em diversos sites de interesse. Como instrumento de coleta de dados, utilizaram-se pesquisas de informações que se encontram no meio virtual, mas focados nos objetivos propostos.

(Efeitos esperados) Esperamos contribuir com uma série de profissionais que lutam todos os dias para informar a população sobre essa doença que já matou mais de 25 milhões de pessoas e que acomete 2,7 milhões de pessoas todos os anos no mundo, a população deve aprender as formas de contágio e as formas de prevenção além das demais informações contidas no vídeo.

AIDS: O MAL SILENCIOSO

Autor(es):

Adrielly Ferreira Rodrigues: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) A AIDS é considerada um dos maiores problemas da atualidade pelo seu caráter pandêmico. O vídeo tem como objetivo conscientizar o público contra o mal que ela causa e suas consequências. Aponta os sintomas de quem adquire a doença e mostra que ela pode ser assintomática e silenciosa no qual a pessoa passa anos com a tal e não percebe.

(Proposta do roteiro) A proposta do roteiro é falar que a AIDS é uma infecção viral ainda sem cura e apresentar seus sintomas, tratamento e prevenção. Mostrar também as consequências de quem a adquire incentivando quem está assistindo a se prevenir.

(Efeitos esperados) Os efeitos esperados são alcançar o público geral os incentivando a se prevenirem através de preservativos como também conscientizar as pessoas no qual apresentam os sintomas a procurar tratamento. Incentivar o respeito com os portadores HIV/Aids, também é necessário, sabendo que você pode conviver com uma pessoa portadora do HIV ou da AIDS através da prevenção.

AMAMENTAÇÃO EM TANDEM: UMA ANÁLISE SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE MÃES NO PAÍS

Autor(es):

Isadora Lanay Ferreira Lobato: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A amamentação se refere ao ato de alimentar o bebê com leite produzido pelo corpo da mulher que será a principal fonte de alimento exclusivo até o sexto mês, por ter todos os nutrientes necessários para o recém nascido nesse primeiro período influenciando para o resto da sua vida em relação com a sua saúde. O leite materno previne infecções gastrointestinais, respiratórias e urinárias; tem um efeito protetor sobre as alergias, nomeadamente as específicas para as proteínas do leite de vaca; o leite materno faz com que os bebês tenham uma melhor adaptação a outros alimentos. A longo prazo, podemos referir também a importância do aleitamento materno na prevenção da diabetes e de linfomas (PORTUGAL, 2012). Após isso o bebê começará a introdução alimentar com frutas, verduras, entre outros alimentos, mas a amamentação deve continuar a ser oferecida até que a criança decida a hora de parar. Sabendo da importância da amamentação e os benefícios advindos por ela quando estendidas por mais de seis meses, a amamentação em tandem é um termo utilizado para o aleitamento durante uma nova gestação, ou seja, não fazer o desmame prematuramente ao se descobrir uma nova gravidez. Estudos feitos pela Academia Americana dos Médicos de Saúde da Família apontam que o desmame antes dos dois anos pode aumentar os casos de doenças da infância (FLOWER, 2016). Muitas mulheres quando descobrem uma gestação no período de lactação, fazem o desmame por orientação médica, relatando o perigo de aborto devido a liberação da ocitocina, porém já se sabe que a quantidade não é suficiente para causar a contração uterina consequentemente o aborto (FLOWER, 2016). A falta de informação faz com que se apresentem várias dúvidas, como os nutrientes para o bebê e o que está na barriga, se a mãe terá condições nutricionais para amamentar duas crianças, se o leite vai ser suficiente para os dois filhos. Diante as dúvidas geradas pela ausência de informação e não padronização será proposto à criação de uma cartilha contendo todos os benefícios da amamentação em tandem como também as contraindicações para esse método.

(Metodologia) Estudo realizado por meio de uma revisão bibliográfica onde a base de dados foi o Google acadêmico. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos sobre amamentação, aleitamento materno, desmame precoce. Todos relacionados entre si. Os critérios de exclusão foram artigos em outra língua que não fossem em português, artigos sobre outra faixa etária, artigos com outras propostas diferentes do tema amamentação em tandem.

(Resultados) Projeto de TCC 1.

(Conclusão) Projeto de TCC 1.

Palavras-Chave: Amamentação, Aleitamento materno, Desmame precoce.

AME-SE, PREVINA-SE DA AIDS!

Autor(es):

Diogo Gabriel Calixto da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Lucas Felipe dos Santos Miranda : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Felipe Felix da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) ataca o sistema imunológico, o vírus HIV é o responsável por desencadear a doença. Se caracteriza pela destruição do linfócito T deixando o organismo vulnerável e com pouca capacidade de se defender de doenças oportunistas (doenças que se aproveitam do estado de debilidade das defesas do organismo para causar dano, que em indivíduos em seu estado normal, não seriam afetados) . Surgiu a partir da união de dois vírus (SIVrcm e SIVgsn) presentes em duas espécies diferentes de macacos (mangabeis de topete vermelho e guenons de bigode, respectivamente) e que se misturaram dentro do chimpanzé formando um novo vírus, o SIVcpz que se tornaria o precursor do HIV, as primeiras contaminações em humano ocorreram no início do século XX e acredita-se que foi através do contato com o sangue de um animal infectado.

(Metodologia) Apenas em 1981 a doença passou a ser chamada de AIDS. Os primeiros casos identificados, foram de 5 homossexuais americanos. Na virada do ano 2000, aproximadamente 12 milhões de pessoas já haviam morrido de AIDS (contagem essa que começou a partir do ano de 1981) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) estimativa que existam 30 milhões de indivíduos infectados no mundo (500 mil no Brasil).

(Resultados) As formas de transmissão são o sexo sem preservativo; uso de seringas por mais de uma pessoa; transfusão de sangue contaminado; durante o parto ou amamentação; Instrumentos que furam ou cortam não esterilizados. O uso da camisinha é o método mais eficaz, quando se trata da prevenção através do contato sexual. O não uso deste método figura dentre as formas de maior disseminação do vírus. Os maiores índices de contaminação, referenciado no relatório das Organizações das Nações Unidas deste ano, estão entre os jovens e os idosos, sexualmente ativos. Os sintomas comuns são perda de peso, sudorese noturna, febre e diarreia. Porém a baixa imunidade causada pela destruição das células de defesa do corpo pode causar o aparecimento de doenças oportunistas, como as respiratórias, gerariam outros sintomas.

(Conclusão) Além do exame laboratorial, foi criado um novo exame que detecta a presença do anticorpo do vírus HIV a partir da coleta de gotas de sangue, e o resultado demora de 15 a 20 minutos para sair, este exame é vendido em farmácias e tem cerca de 99,9% de precisão. Nos dias atuais é possível ser portador do vírus e ter qualidade de vida, basta seguir as recomendações médicas e tomar corretamente o coquetel antiaids.

Palavras-Chave: AIDS, HIV, VÍRUS, TRANSMISSÃO.

ANÁLISE DO PERFIL DA CRIANÇA COM MICROCEFALIA DURANTE O ACOMPANHAMENTO EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Autor(es):

Gabriella Toscano Bernardo Correia: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) As mudanças no perfil de morbidade ocorrem devido a múltiplos fatores e etiologias que condicionam os serviços de vigilância em saúde local a promover estratégias que visem o controle da patologia e a minimização dos riscos à população. No ano de 2015 o Brasil decretou situação de emergência sanitária nacional em virtude do surto do nascimento de neonatos com microcefalia. Foram registrados 5.640 casos suspeitos de microcefalia e 583 casos confirmados, sendo Pernambuco, Paraíba, Bahia e Rio Grande do Norte as unidades federativas de maior notificação, respectivamente. A microcefalia, patologia que acomete as funções neurológicas da criança e causa importante dano ao desenvolvimento neuropsicomotor, é caracterizada pelo perímetro cefálico abaixo de 3DP das curvas de desenvolvimento para idade gestacional e nos recém-nascidos a termo uma medida igual ou inferior a 32cm. As limitações ora relatadas nas crianças com microcefalia geram impactos negativos na socialização em todas as fases, sobretudo na infância e adolescência, por isso torna-se fundamental o acompanhamento por profissionais de da equipe multidisciplinar no intuito de integrar o cuidador aos cuidados em saúde da criança, auxiliar na inserção social, promover a qualidade de vida, aumentar o processo de estimulação precoce e melhorar os padrões de crescimento e desenvolvimento. A equipe multidisciplinar é inestimável nesse processo, sendo o enfermeiro o articulador entre a família, criança e sociedade na promoção do cuidado integral. A Consulta de enfermagem ao Crescimento e Desenvolvimento da criança com microcefalia direciona o acompanhamento mensal, investiga as possíveis queixas que a genitora relata durante a consulta, e orienta sobre possíveis dúvidas e questionamentos específicos dessa clientela. O atendimento de enfermagem à criança com microcefalia possibilita, sobretudo, a avaliação do processo de estimulação precoce, avaliação dos padrões antropométricos, avaliação sistêmica dos órgãos e avaliação da qualidade de vida. No entanto, é perceptível a escassez de dados na literatura que envolva os cuidados de enfermagem à criança com microcefalia, possível de ser justificado pelo período de incidência do surto no Brasil, fato que dificulta o direcionamento do cuidar em enfermagem. Dessa forma, estudos sobre a temática evidenciaram a necessidade de novas investigações que tragam o perfil da criança com microcefalia, sua evolução e particularidades. Este trabalho objetiva compreender caracterizando o perfil de crianças acometidas com microcefalia em acompanhamento na clínica escola.

(Metodologia) Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa. A pesquisa será realizada em uma clínica escola no estado do Rio Grande do Norte. A população do estudo serão todas as crianças diagnosticadas com microcefalia que se encontram inseridas e em atendimento interdisciplinar no projeto. Os dados serão coletados no primeiro semestre de 2018, a partir de um prontuário eletrônico disponível, contendo informações atuais e pregressas da criança, dados maternos e dados gestacionais. O projeto será submetido à Plataforma Brasil e, somente após aprovação do Comitê de Ética iniciará a coleta de dados. Os pesquisadores obedecerão às diretrizes da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde sobre a pesquisa com seres humanos. Os sujeitos assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE B), com dados acerca da pesquisa, como objetivo, e garantia da confidencialidade da identidade do sujeito.

(Resultados) Projeto de Trabalho de Conclusão 1

(Conclusão) Projeto de Trabalho de Conclusão 1

Palavras-Chave: Microcefalia. Saúde da Criança. Enfermagem.

ASCARIDÍASE

Autor(es):

Thaís Medeiros da Rocha: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Rayssa Ferreira do Nascimento: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ellen Caroline da Silva Lemos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Stephanie Alves Felipe da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O objetivo do vídeo é mostrar os conhecimentos necessários sobre a ascaridíase, que infecta milhares de pessoas no mundo, e muitas delas não possuem acesso as devidas informações. Além disso, alertar sobre as medidas de prevenções e a importância das mesmas, para que todos possam adquirir e se conscientizar. Relatar os sintomas causados por essa parasitose e como é fácil adquiri-la.

(Proposta do roteiro) A proposta do roteiro é relatar a morfologia do parasita, destacando as diferenças entre o ovo e a fase adulta do ascaris lumbricoides. Mostrar a forma em que se adquire a doença, a contaminação e a transmissão. Os locais onde mais encontramos essa parasitose e o baixo nível socioeconômico dos países com condições precárias. O parasita que infecta milhões de pessoas e se espalha pelo mundo todos. As medidas de profilaxia, para que a população se informe e adquira. E os sintomas que podem ser reproduzidos por essa doença.

(Efeitos esperados) O efeito esperado é que a população trate a ascaridíase como uma doença séria e que procure ajuda médica o quanto antes, para que os sintomas não se agravem. Que elas passem a da importância aos primeiros sintomas e passem a adquirir os mínimos cuidados para prevenir os danos que esse parasita pode causar.

ASPECTOS RELEVANTES DO ANTIBIÓTICO E SEU USO INDISCRIMINADO

Autor(es):

Lorena Karen Gomes de Melo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Introdução) Os antibióticos são fármacos indispensáveis e apresentam grandes contribuições para a saúde pública, visto que em tempos passados as doenças infecciosas eram apresentadas com relevantes taxas de mortalidade. Ao desenvolvimento desses, passou-se a ter um maior controle e diminuição no processo de mortes causadas por bactérias, fungos, vírus, etc., alcançando-se um alto índice de cura para as infecções. Por outro lado, já foi mostrado que vem havendo uma resistência das bactérias sensíveis à essas substâncias, criando um favorecimento na seletividade das bactérias tanto gram negativas quanto gram positivas. Essa realidade se dá devido ao uso indiscriminado de antimicrobianos, que muitas vezes são vendidos nas farmácias sem o receituário médico, embora este seja obrigado no ato da compra. A prescrição indiscriminada realizada pelos profissionais de saúde também contribui para esta realidade, quando não há uma confirmação por meio de exame que o indivíduo porta a infecção e o profissional prescreve apenas com o seu "achar". Em face a essa realidade, este artigo pretende apresentar aspectos importantes sobre o antibiótico, evidenciando os principais pontos relacionados a ele, bem como as consequências que acarreta seu largo uso sem consciência.

(Metodologia) Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando os descritores: antibióticos, resistência bacteriana e uso indiscriminado na plataforma Google acadêmico e Scielo. Foram encontrados cerca de 36 artigos com critérios estabelecidos em língua portuguesa, realizados entre os anos de 2016 a 2017 e selecionados 3 para leitura.

(Resultados) Quando não há uma resposta ágil do sistema imunológico, é necessário intervir com antibióticos para evitar o crescimento bacteriano e estes agem atacando a parede celular, destruindo sua estrutura ou a capacidade de se duplicarem. Mas algumas bactérias utilizam alguns mecanismos que refletem mudanças genéticas intrínsecas (da própria espécie) ou adquirida (mutações), proporcionando-as uma resistência à essas substâncias, o que dificulta a destruição das bactérias e a cessação das infecções. As resistências bacterianas ocorrem tanto no âmbito comunitário quanto hospitalar, sendo o último relacionado diretamente aos profissionais de saúde. O uso sem controle dos antimicrobianos por parte da população, juntamente com o ato da prescrição indiscriminada dos profissionais de saúde e com a falta de fiscalização nas vendas, são fatores contribuintes para essa resistência. Mais de 50% das prescrições de antimicrobianos se mostram inapropriadas, dois terços são usados sem prescrição médica em muitos países, 50% dos consumidores compram o medicamento para um dia de tratamento e 90% compram-no para um período aproximado de três dias. Os antibióticos correspondem a aproximadamente 12% de todas as prescrições ambulatoriais, sugerindo um gasto aproximado de 15 bilhões de dólares ao ano com esses medicamentos.

(Conclusão) Diante do exposto no presente artigo, conclui-se que a resistência bacteriana é alvo de preocupações e possivelmente se tornará um problema de saúde pública ainda mais intenso e de difícil resolução para os profissionais médicos dado o fato de que, em virtude da alta resistência, haverá uma falta de opção para tratamentos baseados em antibióticos. Com isso, faz-se necessário a intervenção de estratégias por parte dos profissionais, como esquemas mais curtos de tratamento e prescrição fidedigna, medidas conscientizadoras para a população, bem como uma fiscalização mais efetiva nas vendas desses fármacos, visando a reversão do uso indiscriminado e aumentando, assim, a eficácia da ação destes.

Palavras-Chave: Antibióticos. Bactérias. Resistência bacteriana. Doenças infecciosas. Uso indiscriminado de antimicrobianos.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA VISÃO ENTRE O ENFERMEIRO E PACIENTE.

Autor(es):

Anna Karoline Alves da Silva : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O câncer representa um conjunto de mais de cem doenças, sendo, atualmente, a segunda causa de mortalidade, mesmo nos países desenvolvidos, culminando em altos investimentos em custos hospitalares, medicamentos e tecnologias. A incidência da doença cresce também no Brasil, em um ritmo que acompanha o envelhecimento populacional decorrente do aumento da expectativa de vida. É um resultado direto das transformações globais das últimas décadas, que alteraram a situação dos povos pela urbanização acelerada, novos modos de vida, novos padrões de consumo. É entendido pelas pessoas, em geral, como sinônimo de dor, morte e sofrimento. Nesta perspectiva, cabe à enfermagem identificar suas próprias concepções relativas ao câncer e estabelecer estratégias de enfrentamento, visando uma assistência adequada e eficaz que possibilite minimizar o sofrimento de todos os envolvidos no processo de cuidar. Para que as ações de enfermagem no cuidado ao paciente oncológico sejam integrais, participativa a se resolutivas, os profissionais, em todos os níveis de atuação, devem possuir conhecimentos técnico-científicos e habilidades no relacionamento interpessoal, favorecendo ações de saúde e práticas educativas, no sentido de prevenir, detectar precocemente o câncer e contribuir no tratamento do mesmo. O cuidado integra o papel da equipe de enfermagem, possibilitando o movimento de ações pela manutenção da vida. Cuidar do ser humano constitui-se a essência do trabalho em enfermagem e, portanto, considera-se que estas pessoas são merecedoras de assistência integral. Para que as ações de enfermagem no cuidado ao paciente oncológico sejam integrais, participativa a se resolutivas, os profissionais, em todos os níveis de atuação, devem possuir conhecimentos técnico-científicos e habilidades no relacionamento interpessoal, favorecendo ações de saúde e práticas educativas, no sentido de prevenir, detectar precocemente o câncer e contribuir no tratamento do mesmo. O atendimento ao paciente oncológico é complexo em função de características peculiares do adoecimento, requerendo do enfermeiro responsabilidades que lhe são privativas, competências e conhecimentos técnico-científicos, além de habilidades no relacionamento interpessoal. É pela implementação da Sistematização da Assistência em Enfermagem através do Processo de Enfermagem que o enfermeiro pode utilizar o raciocínio clínico e julgamento crítico para identificação e levantamento de problemas e ajudar na escolha da melhor decisão de acordo com as necessidades reais biopsicossocial-espirituais dos clientes e seus familiares. O processo de enfermagem relaciona-se diretamente com paciente e família como alvo principal. A importância desse estudo visa à atuação do enfermeiro no tratamento oncológico analisando a necessidade de uma assistência prestada humanizada e holística ressaltando o conhecimento teórico- científico. Objetiva- se nessa pesquisa refletir sobre o preparo dos enfermeiros para assistência sistematizada na oncologia.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa.

(Resultados) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

(Conclusão) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Palavras-Chave: Assistência. Oncologia. Enfermagem. Cuidado.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSQUIÁTRICO E FAMÍLIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Autor(es):

Lidianne Araujo da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Karoline de Souto Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Thaysa Ferreira Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN
Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) A política de saúde mental brasileira existe devido a muitas lutas, sendo esses lutadores usuários, familiares e profissionais da saúde. A atenção que hoje é oferecida em sua grande parte a essas pessoas e família, tem como objetivo fazer com que os mais interessados, os pacientes, vivam normalmente em sociedade, sendo incluídos na mesma e não apenas adquirindo o controle de seus sinais e sintomas, mas que possam aceitar-se e serem aceitos e respeitados, com suas limitações por todos. Cuidados, como: proporcionar ao usuário um momento de reflexão, exercer uma boa comunicação, ser empático, desenvolver escuta ativa, ser acolhedor, oferecer suporte na medida certa são características que todos os profissionais da atenção básica devem adquirir e exercitar. O processo das ações de saúde visam a prevenção, tratamento e continuidade da atenção ainda permanece em um crescente desenvolvimento, tendo em vista a história da saúde mental do Brasil e mundo o que temos hoje, porém, nos trás ainda o processo de desmistificar as doenças mentais numa perspectiva mais avançada e humanizada.

(Metodologia) Para elaboração do presente trabalho, utilizaram-se as plataformas de pesquisa online LILACS, Google acadêmico e consulta em alguns livros como “Black Book de enfermagem (2016)” e “Enfermagem psiquiátrica- saúde mental: prevenção e intervenção (2008)”.

(Resultados) Os dados mostram que, apesar das situações de grande demanda vivenciadas na unidade e que precisam nelas estarem envolvidas o acolhimento, escuta e organização da assistência com a equipe, na falta disso não é possível oferecer uma atenção de qualidade por déficit ou ausência de preparação do profissional e de toda a sua equipe no que diz respeito à comunicação e a utilização de seus instrumentos, para reconhecer às necessidades que muitas vezes não parecem estar explícitas naquele momento, por isso, observa-se que: a não utilização da comunicação em um nível holístico prejudica diretamente no manejo das ações de saúde que o enfermeiro deve planejar para obter êxito na promoção à saúde e continuidade dessa última.

(Conclusão) A identificação e a análise na produção das ações realizadas pelos profissionais da equipe de saúde da família na atenção à saúde mental necessitam oferecer: visita domiciliar ao doente mental e seus familiares; vínculo e acolhimento; encaminhamento; oficinas terapêuticas. Para tanto se vê necessária a participação do enfermeiro como principal pioneiro nessas ações, visto que sem ele essas não fluem e não se é alcançado o objetivo da atenção básica. A promoção e educação em saúde, para o paciente e sua família, necessita de um enfermeiro humanizado, prestativo e com olhar positivo para assim que ele possa ser um bom colaborador fazendo seu papel e obtendo apoio de toda uma equipe multidisciplinar contribuindo para a formação de uma rede assistencial ampla e de efetividade garantida.

Palavras-Chave: Saúde da família; Saúde mental; Atenção primária à saúde; Equipe de assistência ao paciente; Enfermagem psiquiátrica.

ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO IDOSO

Autor(es):

Evelly Beatriz de Souza Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Roberta Dayanny Soares: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Andressa Monaliza Lunardo Nóbrega: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Luiza Bezerra Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Letícia Regina Guedes da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) A expectativa de vida entre os brasileiros tem aumentado, de acordo com os indicadores de saúde, o que caracteriza a situação como mais um desafio para as políticas públicas e futuros profissionais, sendo nós os responsáveis pela atenção integral humanizada e a contribuição para que os idosos possam redescobrir possibilidades com qualidade de vida. Pensando nisso, foram criadas estratégias e políticas para atender todas às demandas relacionadas à saúde do idoso, pensando na integralidade, sem que houvesse uma perda de atividade na sociedade.

(Metodologia) Revisão bibliográfica, através de artigos disponíveis na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na forma de texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados de 2009 a 2017.

(Resultados) Foram encontrados dez artigos, selecionados cinco que estavam de acordo com o tema. Todos evidenciaram a implementação de políticas públicas para integralização da saúde do idoso e a importância para a atividade e inserção do idoso na sociedade. Pensando que os idosos são as pessoas mais acometidas por enfermidades crônicas e não transmissíveis, o que acaba prejudicando suas atividades e comprometendo as suas funcionalidades, foi elaborado um método de avaliação funcional, presente no caderno N° 19 de atenção básica, que contemplam temas sobre a saúde do idoso, visando uma prevenção e um diagnóstico precoce, que servirão para a tomada de decisões sobre tratamentos e cuidados necessários às pessoas idosas. Além de uma avaliação funcional, têm-se um destaque na importância das políticas públicas relacionadas à saúde do idoso, que também propõem uma maior visibilidade das pessoas idosas na sociedade, além de proporcionarem uma maior humanização e acolhimento integral, com ferramentas onde a equipe multidisciplinar aprende estratégias de como se comunicar, receber, orientar e facilitar a vida de idosos como um ser humano integral, que participam de atividades, grupos, famílias, amigos e não como um ser humano apenas passivo e que precisa de ajuda.

(Conclusão) O grande desafio na atenção integral à pessoa idosa é conseguir auxiliar para que, apesar do desenvolvimento de limitações que possam vir à acometê-los, elas possam encontrar maneiras de viver sua própria vida com a melhor qualidade possível. Essa possibilidade cresce à medida que a sociedade para de enxergá-las como ser passivo e passa a enxergá-las como ser ativo, e consegue reconhecer as chances, possibilidades e o valor das pessoas idosas. Em vista disso, parte das dificuldades das pessoas idosas está muito relacionada à uma cultura que as desmerece, limita e desacredita.

Palavras-Chave: "Saúde do Idoso". "Atenção Integral". "Políticas Públicas"

ATEROSCLEROSE/ATEROMA

Autor(es):

Ednilma Barreto das Neves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Dayane Medeiros Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Priscila da Silva Xavier: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Vanusia Lima de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Thalita Fontoura Rodrigues: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O vídeo foi elaborado com o intuito de trazer informações ao público em geral, acerca da aterosclerose e do ateroma. Abordando seus múltiplos aspectos como conceito geral, causas, sintomas e prevenção, pois é uma doença grave e silenciosa na maioria dos casos ela pode causar danos irreversíveis.

(Proposta do roteiro) O roteiro alerta o público sobre a importância dos cuidados com a saúde, tais como: controle do peso, tabagismo, etilismo, alimentação gordurosa, controle da pressão arterial e da diabetes, fatores estes que influenciam para o surgimento da aterosclerose. Potencializando o risco desenvolver, derrame, AVC, infarto entre outras patologias. Utilizando-se de recursos de mídia, audiovisuais com animação em 2D e música, apresenta imagens fortes e vocabulário simples e objetivo.

(Efeitos esperados) Conscientizar o máximo de pessoas possíveis as quais possam vir a ter acesso a este meio de comunicação audiovisual, e que busquem novos conhecimentos a fim de soma-los aos seus já existentes, dentro da esfera das enfermidades que acometem o ser humano.

BELEZA NÃO É SINÔNIMO DE SAÚDE - CUIDADO COM O CÂNCER DE PELE

Autor(es):

Monique Evelyn Soares Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Felipe Felix da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O câncer de pele é um tumor formado por células que se alteram e se multiplicam de maneira desordenada, dando origem a um novo tecido. Apresentam-se como pequenas feridas ou nódulos na pele, de cor branca, avermelhada ou rosa, que podem causar coceiras, crescer rapidamente e formar casquinha acompanhada de secreção. Ferida esta que não sara e sangram durante várias semanas. Como objetivos traçados, escolhemos propagar o conhecimento do que é a patologia, quais os seus sinais e/ou sintomas, formas de prevenção e tratamento que consistem na avaliação médica.

(Proposta do roteiro) O roteiro do vídeo traz informações importantes para as pessoas que irão assisti-lo, obtidas através de pesquisa minuciosa. A produção do vídeo destaca a cor laranja, por ser a cor símbolo da campanha contra o câncer de pele, também conhecida por Dezembro laranja - período de campanha contra o câncer de pele por iniciar uma nova estação, o verão, estação propícia para as maiores incidências de exposição ao sol. As informações ficaram em destaque sobre o fundo laranja, enfatizando as causas, consequências e as formas de prevenção. O roteiro foi organizado em sequência, destacando sua definição, sinais/sintomas, formas de prevenção e tratamento. A pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, por ter sido feita em diversos sites de interesse. Como instrumento de coleta de dados, utilizaram-se informação que se encontram no meio virtual, mas focado nos objetivos propostos. Para análise dos dados, a escolha foi pela abordagem quantitativa. A pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, por ter sido feita em diversos sites de interesse. Para análise dos dados, a escolha foi pela abordagem quantitativa. A melhor forma de tratamento é feito por meios de modificações de hábitos, seguindo as recomendações apresentadas.

(Efeitos esperados) Espera-se que o vídeo seja disseminado e alcance diversas pessoas, para que se tenha mais informações sobre a doença e as formas de prevenção. É importante que as pessoas entendam a necessidade de se procurar um médico ao primeiro sinal de alteração na pele. Câncer é coisa seria! Fazer consultas periódicas, seguir as recomendações médicas, usar filtros solares e mudar hábitos são atitudes simples que podem fazer a diferença.

CANABINÓIDES UTILIZADOS NA TERAPIA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE WEST: UM NOVO OLHAR SOBRE O CUIDAR

Autor(es):

Luana Cristina Paiva de Melo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) A síndrome foi descrita por West em 1841, caracterizada por crises epiléticas de difícil controle, associado ao retardo mental e sem resposta a tratamento convencional da época. Esta síndrome se caracteriza por apresentar crises recorrentes, de difícil controle, além dos espasmos infantis, que também fazem parte dos sintomas e cujas manifestações clínicas são: extensão da cabeça, que pode pender para frente, do tronco e dos membros inferiores, abdução dos membros superiores, os braços se distendem, acompanhada de choro, pode ser tão leve no início que não são notados ou pode-se pensar que se originam de cólicas. Donner (2013) salienta que as grandes vulnerabilidades na infância, devido ao desenvolvimento cognitivo e social, são incompatíveis com qualquer perturbação de longa persistência podendo gerar efeitos críticos no desenvolvimento da criança. Resultados confirmados, em seguida, por estudos que confirmaram uma resposta satisfatória dos corticosteroides ACTH ou prenisolona, principalmente para os casos de Síndrome de West criptogênicos (denominados assim quando se desconhece as suas causas), porém, seu uso deve ser estritamente acompanhado e controlado por profissionais especializados, já que os corticóides não agem apenas no Sistema Nervoso Central (SNC) mas em todo o organismo da criança, inclusive em seu sistema imunológico. Crippa et al (2009) ressalta que o Canabidiol (CBD), um dos fitocannabinóides extraído dos tecidos de *Cannabis sativa*, tem ganhado destaque no cenário da Síndrome de West, pelo fato de apresentar inúmeras propriedades farmacológicas particularmente relacionadas a processos de neuroproteção e aos efeitos antiepiléticos. Os canabinóides passam a serem utilizados como alternativa em casos em que as epilepsias infantis se mostram resistentes aos tratamentos convencionais disponíveis, incluído os fármacos antiepiléticos, o uso das dietas cetogênicas, utilização de altas doses de esteróides e até as cirurgias, como demonstrado por James W. Hussan et al (2015) ressalta ainda a importância da utilização dos canabinóides no controle dessas crises na infância, por contribuírem para os graves atrasos cognitivos, comportamentais e motores comuns nessas crianças. Este estudo se faz necessário devido à importância do conhecimento do uso dos canabinóides, regulamentada no Brasil recentemente, pela Agência Nacional de Vigilância sanitária (ANVISA) como substâncias medicinais. A justificativa desta pesquisa se faz necessária diante da inclusão da *Cannabis sativa* como planta medicinal pela ANVISA (de acordo com RDC 17/2015). Sendo permitindo, portanto a utilização dos seus compostos – canabinóides - no tratamento de diversas doenças, dentre elas a Síndrome de West, enfatizada no neste trabalho. Exaltamos ainda a necessidade do conhecimento dos profissionais da enfermagem quanto ao uso dos canabinóides, afim de aprimorarem a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), ao pacientes e seus familiares.

(Metodologia) Este trabalho trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, onde será realizada uma análise crítica e reflexiva sobre a literatura relacionada ao uso de canabinóides no tratamento de crianças com a Síndrome de West. Serão utilizadas as bases de dados Pubmed, Scielo, LILACS e BIREME para captação dos artigos científicos, que estejam relacionados com o tema deste trabalho.

(Resultados) Os objetivos fundem a importância dos canabinóides no tratamento de crianças com a Síndrome de West, desmistificando o uso terapêutico da *Cannabis sativa*. Entender como ocorre a interação dos canabinóides nos sistemas endocanabinóides em todo corpo, especialmente no SNC; Compreender os efeitos dos canabinóides na terapia de Síndrome de West; Aplicar o conhecimento adquirido nesta pesquisa na assistência aos pacientes usuários dessa terapia, assim como informar aos que buscarem o bem estar terapêutico com a sua utilização.

(Conclusão) Trabalho em processo de finalização.

Palavras-Chave: Síndrome de West, Cannabis, Sistematização da Assistência de Enfermagem.

CÂNCER DE BOCA

Autor(es):

Lorena Karen Gomes de Melo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Leticia Nunes de Freitas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Emmilly Gurgel Guerra Rodrigues: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Lima Barreto: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Evidenciar os principais aspectos do câncer de boca, bem como sua prevenção e problemas desencadentes, afim de uma conscientização acerca do tema.

(Proposta do roteiro) Desenvolver um videoclipe que venha a esclarecer quanto ao assunto aportado, de modo que seja linear, ao qual foi destacado os pontos que são essenciais. Ao decorrer deste vídeo, foi posto em evidência as principais informações a cerca do câncer de boca, os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento deste câncer estão o tabagismo, o consumo de álcool, a luz solar, agentes infecciosos e má alimentação, além de onde é acometido e a prevenção.

(Efeitos esperados) Expor a população sobre o câncer de boca, o qual pode ser facilmente evitado, a exemplos citados no vídeo necessários para evitar a doença. Para prevenir, além de evitar o consumo de álcool e de tabaco, é importante manter a higiene bucal e ter uma alimentação saudável. Também sendo fundamental fazer um auto-exame, mensalmente, pois, quando identificado no começo, o câncer de boca pode ser curado.

CÂNCER DE MAMA

Autor(es):

Lidianne Araujo da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Clara Rodrigues da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ingrid Nunes de Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ingrid Raiany Rodrigues Cavalcante: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Karoline de Souto Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Lima Barreto: Docente do UNI-RN
André Luiz Lima Barreto: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Entender o que é o câncer de mama, quais os tipos de tumores, os meios de prevenção e de diagnóstico, os diversos tratamentos disponíveis e em quais casos são usados cada um deles e as chances de cura. Pesquisar os estudos que estão sendo realizados com o objetivo de conter o crescimento das células cancerígenas.

(Proposta do roteiro) Mostrar para as pessoas acometidas pelo câncer de mama o número de indivíduos que obtiveram a cura ou uma sobrevida com mais qualidade tem aumentado, assim como o conhecimento da população sobre a doença e com isso a procura por exames preventivos tem sido maior e os tratamentos estão cada vez mais eficazes.

(Efeitos esperados) O objetivo deste trabalho foi alcançado, ampliando o conhecimento em relação ao câncer de mama envolvendo prevenção, diagnóstico, tratamentos disponível e até a obtenção de cura. A sociedade tem se conscientizado sobre a gravidade da doença e as chances de cura se tratada precocemente, assim como está ocorrendo melhorias no sistema de saúde com disponibilização de exames em populações carentes. A ciência pesquisa novos medicamentos com alvos mais específicos, menos efeitos colaterais e com exames e diagnósticos mais precisos.

CÂNCER DE PULMÃO

Autor(es):

Júlia Louise Oliveira Marques: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Eduarda Caroline de Moraes Capistrano: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Mariana Alves de Macedo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Sarah de Oliveira e Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Arislane Carlos da Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Lima Barreto: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O vídeo teve como objetivo orientar e conscientizar toda a população, sobre os riscos com ênfase na prevenção.

(Proposta do roteiro) O que é Câncer? é o crescimento desordenado das células provocando o aparecimento de um tumor. O tabagismo é a principal causa de câncer de pulmão. Pelo menos 80% das mortes por câncer de pulmão são causadas pelo fumo. Embora o tabagismo seja a principal causa do câncer de pulmão, não é o único fator de risco. Respirar a fumaça passivamente também aumenta o risco. Algumas profissões podem aumentar o risco de câncer de pulmão. Pessoas que trabalham com urânio, arsênio e outros produtos químicos devem tomar precauções, para limitar sua exposição. A poluição do ar pode contribuir para o desenvolvimento do câncer de pulmão. Prevenção e informação são as armas mais eficazes na luta contra o Câncer de pulmão.

(Efeitos esperados) Conscientizar a população, fazer com que a população tenha uma visão ampla sobre as causas e os efeitos.

CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

Autor(es):

Raphael Henderson da Silva Gonçalves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Dayana Deisy Oliveira de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Laryssa Julia dos Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Este vídeo tem o objetivo de sensibilizar as pessoas sobre a temática em questão, para que a prevenção seja feita com mais eficácia. Informando que o exame preventivo deve ser realizado periodicamente.

(Proposta do roteiro) O câncer do colo de útero é um problema de saúde que atinge as mulheres no mundo todo. Segundo o Instituto Nacional do Câncer- INCA, no Brasil as regiões Sul e Sudeste são as mais acometidas com a patologia. Este tipo de câncer é causado pelo papiloma vírus (HPV), a sua transmissão se dá por via sexual, seja ela vaginal, oral ou anal, a forma de transmissão é algo ainda desconhecido pela maioria da população. A prevenção é o único meio para a redução dos casos e possível cura de mulheres com esse tipo de câncer, essa prevenção é feita pelo exame preventivo (Papanicolau), pois o preservativo protege parcialmente do contágio. Portanto, é imprescindível que todas as mulheres devem se submeter ao exame preventivo (Papanicolau) periodicamente (A indicação da realização a princípio deve ser anual, podendo haver alteração de acordo com a necessidade) como forma preventiva de rastreio do câncer e consultar um profissional para receber instruções sobre a prevenção sexual também, pois existem vários meios de contágio e o preservativo não é muito eficaz na prevenção quanto o exame. O câncer de colo de útero, como a maioria dos cânceres tem 100% de cura quando diagnosticado precocemente, daí a importância das mulheres fazerem o exame a partir do início da vida sexual.

(Efeitos esperados) O vírus do papiloma humano (HPV) está presente em 94% dos casos de câncer do colo do útero, com este trabalho pretende-se diminuir o número de indivíduos com a patologia a partir das informações obtidas pela população. Pretendemos expandir estas informações com o intuito de promover a prevenção e cura.

CRECHE GERIÁTRICA: UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR

Autor(es):

Micheline Eden de Oliveira Camargo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN

(Introdução) A transição demográfica, nas últimas décadas, vem sofrendo forte mudança no cenário mundial atingindo praticamente todos os países do mundo. O crescimento acelerado da população acima de 60 anos vem se alastrando. O mundo precisa estar preparado para atender as necessidades que este público necessita. O envelhecimento populacional é uma das consequências da transição demográfica, que tem diferentes matrizes em cada região, mas que aponta, em geral, para a necessidade de mudanças nas políticas públicas para atender as vicissitudes da população envelhecida, tais como a mudança no quadro epidemiológico, as deficiências físicas e mentais e a dependência de cuidados para a realização das ações mais básicas de sobrevivência do ser humano. Nesse sentido, a educação, tradicionalmente vista como preocupação voltada à infância, não pode ser ignorada como elemento de independência para os idosos de hoje e até o ano de 2050. Ela deve ser vista como uma via de serviço para um desenvolvimento humano mais harmônico. Pois a aprendizagem requer habilidades cognitivas que de certa forma podem compensar outras perdas decorrentes da idade. Investir em educação para a população idosa deve ser uma tarefa do Estado, que reverterá em uma terceira idade mais autônoma e com capacidade produtiva. Corroborando com estas informações, figuram as creches geriátricas, que são definidas como um ambiente acolhedor, educativo com assistência em tempo integral. Tornando-se objeto deste estudo, pois este espaço deverá atender o público longevo de forma humanizada, permitindo que o idoso esteja em constante desenvolvimento, instigando o seu empoderamento social. Sendo adotadas estratégias inovadoras com uma didática diferenciada, prevenindo o cliente de condutas negativas e assumindo-o como cidadão em constante formação. Entretanto promover um espaço específico para o público idoso proporcionará uma expressiva contribuição para manutenção do seu desenvolvimento. O intuito de trabalhar esta temática vai muito além de uma pesquisa. A sensibilidade para o público idoso fala mais alto. Trata-se de uma parcela representativa da sociedade que nas últimas décadas vem crescendo em progressão geométrica e um ambiente propício que o assista nesta fase da vida, cresce em progressão aritmética. Implantar um espaço personalizado, em tempo integral com atividades que requeiram uma abordagem transdisciplinar não só irá assisti-lo como um todo, mas que também o deixará independente perante a sua família. Mantendo-o ocupado, conseqüentemente ativo, estingando cada vez mais seu empoderamento social diante do atual cenário mundial, distanciando-o cada vez mais de morbidades acometidas no envelhecimento humano. Sob esta ótica justifico a finalidade deste objeto de estudo.

(Metodologia) Será realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica exploratória e descritiva de natureza qualitativa. A coleta de dados será através de busca em artigos, revistas, dissertações e periódicos que serão selecionados nas bases de dados on-line: Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os mesmos serão na língua portuguesa, no período de 2012 a 2017. Serão adotados como critérios de exclusão: periódicos que gerem ônus, em línguas que não sejam a supracitada, os repetidos, teses, livros e aqueles que não condizem ao objeto do estudo. Os descritores utilizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) da BVS. Utilizando booleano "AND".

(Resultados) Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - T.C.C I

(Conclusão) Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - T.C.C I

Palavras-Chave: Envelhecimento. Desenvolvimento. Idoso. Qualidade de vida. Longevidade.

CUIDADOS PALIATIVOS: HUMANIZAÇÃO AO PACIENTE COM CÂNCER E FORA DE POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA

Autor(es):

Maria Rosalina da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN

(Introdução) A terminalidade da vida ocorre quando se esgotam as possibilidades de cura de uma doença e a morte se torna inevitável. Nesse momento crítico é importante o cuidado humanizado ao paciente e familiares. O câncer pode ser considerado uma doença de saúde pública, estima-se mais de 20 milhões de novos casos até 2025. (INCA,2016). Pacientes acometidos com câncer que são diagnosticados e entram na fase da terminalidade, enfrentam o medo, o repúdio, a ira, a sua fé é abalada e o medo da morte acompanha nesse misto de sentimentos. Segundo Cecily Saunders, “não podemos acrescentar dias à vida de nossos pacientes, e sim acrescentar vida aos dias que eles têm”. O termo paliativo surge do latim pallium, tem o significado de coberta ou manta. utilizado quando surgiam situações em que o tratamento da doença não tinha mais reposta, onde seria apenas curativos, sintomas deveriam ser acobertados ou tapados . (PESSINI; BERTACHINI, 2005). O cuidado paliativo, é a dedicação para doentes em suas semanas ou meses finais de vida, com a finalidade de aliviar o sofrimento provendo a qualidade de vida

(Metodologia) O trabalho utilizou a técnica de revisão bibliográfica a partir dos descritores preconizados para as ciências da saúde: cuidados paliativos, oncologia. A revisão bibliográfica é um processo que permite a realização sistematizada e coordenada de uma revisão dos dados empíricos sobre um tema a partir das bases de dados disponíveis. Para abordar o tema proposto, foi utilizado livros, manuais e artigos científicos, pesquisados em bibliotecas tradicionais e virtuais. Os artigos científicos foram obtidos através do levantamento das bases de dados LILACS e SciELO, por meio de conexão da página da internet da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Ministério da Saúde, com ênfase ao site do Instituto Nacional do Câncer (INCA).

(Resultados) A Morte ainda representa um problema para o ser humano, quais atitudes diante da morte um profissional, um familiar teria e como lidaria com esse fenômeno que conscientemente ou inconscientemente tentar fugir. (D’ASSUMPÇÃO,2005). Enxergar esse paciente como uma vida que toma decisões que participa ativamente sobre seu tratamento, onde inclui ou não sua família e responde por relações interpessoal. É interessante manter esse vínculo doente, equipe profissional e familiar. Muitos profissionais sem capacitação para lidar com o doente em processo da morte, sendo deixado, esquecido em um leito. A humanização no cuidar é fundamental, sobretudo diante da morte.

(Conclusão) Conclui-se que a humanização da saúde traspõe os conhecimentos estritamente técnicos, criando-se uma relação pessoal com os pacientes em tratamento com o câncer, o que justifica-se com a possibilidade de trazer-lhes qualidade de vida e conforto, demonstrando a importância, envolvendo familiares, a enfermagem e o ambiente hospitalar, com o objetivo de suavizar a difícil realidade dos envolvidos

Palavras-Chave: Paliativo; Cuidado; Vida; Enfermagem;

DESCREVER COMO A SÍNDROME DE BURNOUT AFETA O PROFISSIONAL ENFERMEIRO, A LUZ DA LITERATURA.

Autor(es):

Rute Nascimento Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Evelyn Yamashita de Paiva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O estresse que ocorre no trabalho é chamado de estresse laboral. Além das doenças provocadas pelo estresse em curto prazo, também ocorrem em longo prazo como a chamada Síndrome do esgotamento profissional ou Síndrome de Burnout, que advém de uma resposta prolongada de estressores emocionais ou até mesmo interpessoais crônicos no trabalho. Essa síndrome é caracterizada por três elementos principais sendo eles: exaustão emocional, despersonalização e diminuição do envolvimento pessoal no trabalho. Um tema extremamente atual vem se mostrar relevante a partir do momento em que os trabalhadores da área de saúde, mais especificamente o profissional enfermeiro lida diretamente com situações de extrema emoção e com a fragilidade da vida humana e com isso podem expressar alguns sentimentos que ao longo do tempo podem se tornar preocupantes. O objetivo deste estudo é descrever como a Síndrome de Burnout afeta o profissional enfermeiro.

(Metodologia) Trata-se de uma revisão da literatura nas bases de dados LILACS e BDNF por meio dos descritores esgotamento profissional, enfermagem e estresse em português, a partir do ano 2013-2017, texto completo, na língua portuguesa, utilizando o booleano "AND" com os descritores: Esgotamento Profissional, estresse, enfermagem.

(Resultados) Apenas 19 artigos entraram na seleção pois se enquadravam nos critérios de inclusão e por descreverem as situações que se procurava para conter o estudo. Os artigos selecionados e revisados mostraram que a grande maioria dos profissionais enfermeiros sofrem ou apresentam algum sintoma relacionado a Síndrome de Burnout, mostrando também que o profissional está exposto em qualquer setor trabalhado e que cada um com sua especificidade pode acarretar diversos fatores agravantes para a saúde desse trabalhador. O estudo constatou a precarização das atividades e a importância nas ações profiláticas com relação ao tema e que é de extrema relevância a implementação de atividades sociais e psicológicas que venham a intervir nestas situações afim de promover a prevenção destas situações e a promoção de saúde psicológica e física auxiliando na melhora da integração social desses trabalhadores. Promover saúde não estar apenas em ações curativas ou na reabilitação para o indivíduo, mas sim em estabelecer medidas profiláticas para que determinadas situações não cheguem a acontecer.

(Conclusão) Conclui-se que os artigos estudados abordam o enfermeiro em diversas situações de trabalho sendo umas delas mais citadas e diferenciadas que é a variável "setor", mostrando que o enfermeiro de qualquer setor pode desenvolver a síndrome e diferenciando que cada um tem suas especificidades quando o assunto é o desenvolvimento dessa doença. Mostrou-se também que ainda existem poucas políticas humanas e educativas com relação a esse tema, assim como poucas intervenções sociais para a promoção da saúde do trabalhador acometido com a síndrome de Burnout é necessário que cada unidade de Saúde se preocupe com seu trabalhador, no quesito saúde mental, biopsicossocial a tentar diminuir os agentes estressores e a qualidade de vida desses profissionais.

Palavras-Chave: Esgotamento Profissional. Enfermagem. Estresse.

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG) E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O BEBÊ E A MÃE.

Autor(es):

Maria Helena Moura de Mendonça: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Julia Maria França de Medeiros: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Izabel Dias Romeiro: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Rhayanny Kelynn Vasconcelos de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Giovanna Oliveira Pimentel: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O objetivo desse trabalho é mostrar as consequências da DMG na saúde da mãe e do bebê. Esse tipo de diabetes é causado pela intolerância aos carboidratos durante a gravidez, e se dá pelo aumento nas taxas dos hormônios antagonistas ao controle da insulina. Em casos onde a mãe tem esse tipo de diabetes, a probabilidade de tanto ela quanto o bebê desenvolverem futuramente a diabetes tipo II é maior. O bebê nasce acima do peso devido à grande quantidade de açúcares absorvidos durante a gravidez.

(Proposta do roteiro) A proposta central desse trabalho é possibilitar ao público um maior conhecimento sobre essa doença e mostrar como a alimentação irregular e a falta de exercícios durante a gravidez podem acarretar consequências na vida da mãe e do bebê e incentivar, ainda, uma melhor atenção aos exames e tratamentos durante o período pré e pós natal.

(Efeitos esperados) Espera-se que com essa pesquisa as grávidas possam cuidar de maneira mais efetiva de sua alimentação e manutenção desta durante a gravidez. Podendo assim, proporcionar uma melhor qualidade de vida para si e para seu filho, além de englobar, junto a esse incentivo à alimentação regrada e boa, o apoio da família e amigos durante o período gestacional. No vídeo são apresentadas imagens que representam a diabetes gestacional, mostrando pontos importantes como por exemplo os alimentos e principais fatores que levam a mãe a adquirir esse tipo de diabetes. É narrado cada imagem de acordo com seu significado em relação ao contexto do assunto abordado.

DIABETES TIPO 2 NA INFÂNCIA

Autor(es):

Andréa Ellem Aragão de França: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Ingrid Luiza Bezerra Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Taynah Tifanny da Silva Vieira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Camila dos Santos Farias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Letícia Mirianny Dantas do Nascimento: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Informar sobre a doença, identificar os fatores que influenciam para que se ocorra a Diabetes tipo 2 e conscientizar problemas acarretados às crianças devido a má alimentação, vida sedentária e sem exercícios.

(Proposta do roteiro) Conscientizar a população sobre a alimentação infantil, mostrar os fatos que podem vir a causar danos às crianças devido a essa alimentação que muitas vezes é incorreta e orientar a prática fundamental de exercícios físicos diários. Utilizando o aplicativo PowToon como base para criação do vídeo, com informações retiradas da Web, cenários e imagens ilustrativas compondo as informações expostas, fundo musical tornando-o mais dinâmico.

(Efeitos esperados) Com esse Videoclip, pretendemos incentivar os pais a importância na reeducação alimentar dessas crianças que estão propensas ao risco de obter Diabetes Tipo 2, orientando à prática de exercícios físicos, o abandono de uma vida sedentária, visando a melhoria de qualidade de vida da mesma. Pois a doença pode influenciar inclusive, no desenvolvimento da criança.

DIFICULDADES MATERNAS NA AMAMENTAÇÃO DE PREMATUROS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Autor(es):

Natália Queiroz Viana: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTINEO) é uma unidade hospitalar direcionada para cuidados intensivos de recém-nascidos (RN) cuja condição de saúde necessita de cuidados especializados por profissionais da área e uso de tecnologias específicas. O RN internado na UTINEO é, em geral, prematuro, de baixo peso, que apresenta características, as quais geram limitações a sua sobrevivência, é um RN muito frágil e susceptível a qualquer agravamento de seu estado de saúde se não houver cuidados específicos da equipe com o mesmo. A separação gerada pelo internamento do filho na UTIN pode levar a manifestação de vários sentimentos dos pais quanto à vida do bebê. O choque pela hospitalização de um filho pode comprometer o vínculo fragilmente criado, por isso a importância da equipe de enfermagem, sobretudo do enfermeiro como articulador do cuidado para integrar as mães de RN internados na UTIN à rotina do setor para que não haja o distanciamento dos filhos, havendo sempre a quebra do vínculo afetivo entre ambos, o que pode vir a dificultar na recuperação da saúde do RN. Objetiva-se compreender as dificuldades maternas na promoção do aleitamento materno na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O intuito em realizar esse estudo surgiu da prática acadêmica nos estágios obrigatórios do curso de graduação em enfermagem após visualizar os anseios maternos durante a internação dos filhos na UTIN. A falta de orientação, a quebra do vínculo mãe/filho, a dificuldade de articular os conhecimentos para melhor cuidado ao filho são fundamentos que impulsionaram a escolha do objeto de estudo. Métodos terapêuticos que promovem a humanização do cuidado à mãe e ao RN internado através da formação de vínculo afetivo, como o Método Mãe/canguru, que facilita o contato pele a pele de ambos, fazendo com que o RN fique aquecido pelo calor corporal da mãe, trazendo assim a expectativa de rápida recuperação e previsão de alta hospitalar.

(Metodologia) Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa. O estudo será realizado em uma maternidade escola localizada na cidade de Natal/RN durante o primeiro semestre do ano de 2018. A coleta de dados será realizada através de uma entrevista semi-estruturada, gravada, em local reservado dentro da UTI Neonatal. A população do estudo será mães de RN internados na UTIN independente do período. A amostra será selecionada com base na saturação teórica dos dados. Serão incluídas na amostra mães de RN internados na UTIN, maior de 18 anos, em acompanhamento na referida maternidade. Serão excluídas do estudo mulheres que estejam emocionalmente abaladas durante a coleta. Dados analisados com base em categoria teórica e este projeto será submetido ao comitê de ética e pesquisa.

(Resultados) Pré projeto TCC I

(Conclusão) Pré projeto TCC I

Palavras-Chave: Aleitamento materno, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Prematuridade, Enfermagem.

DOENÇAS RENAIS

Autor(es):

Luís Antônio Soares da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Wederson Farias de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Thalita Santana de Freitas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Paula Pessoa Campos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Luíza Thomé de Araújo Macêdo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN
Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O curta tem o objetivo de mostrar a importância ao combate a doenças que são bem frequentes, sendo elas as doenças renais. O ser humano possui dois rins, que estão localizados nos dois lados da coluna e tem a funcionalidade de filtrar os resíduos, toxinas e fluidos excedentes do sangue. Segundo pesquisa, 10% dos brasileiros são atingidos por essas doenças e 15 milhões de brasileiros tem algum grau de comprometimento das funções renais, porém apenas 100 mil sabem. Além disso, Estudos indicam que após 35 anos o indivíduo perde 1% da função renal. Há variados tipos de doenças renais, porém demos enfoque em apenas duas: o Cálculo Renal, que tem como sintomas principais a cólica renal, com dor no flanco e costas é muito característica, quase sempre com sangue na urina e em certos casos pode haver eliminação de pedras; e as Nefropatias Tóxicas, causadas por tóxicos, agentes físicos, químicos e drogas. Caracterizam-se por manifestações nefríticas e insuficiência funcional do rim. O tratamento varia com o tipo de doença renal. Em geral, o diagnóstico precoce melhora os resultados.

(Proposta do roteiro) Foi idealizado a partir do site Powtoon, sendo demonstrado estatísticas, sintomatologia e tratamento de uma forma geral.

(Efeitos esperados) Demonstrar a população que os sintomas são bem fáceis de serem reconhecidos e de conscientizá-la a procurar ajuda para o combate dessa patologia.

EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) EM MULHERES LÉSBICAS

Autor(es):

Emilly Ravany Marques de Moura e Silva: Discente do curso de Direito (noturno) do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. Apenas 2% das mulheres lésbicas se previnem para evitar Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), no Brasil. Esses dados demonstram que uma grande porcentagem de mulheres lésbicas acreditam que a "prevenção é apenas para quem faz sexo com homens", ideia reproduzida por alguns profissionais de saúde, os quais atribuem a qualidade de "não sexo" às práticas entre mulheres, dispensando-as da necessidade de exame de "prevenção" ou ainda informações sobre como realizar um sexo seguro. A complexidade que acompanha o desencadeamento da infecção, fatores relacionados à conduta sexual, a multiplicidade de parceiras, iniciação sexual em idade precoce, o não uso de preservativos, a não higienização, incluindo dedos e brinquedos sexuais, como também o compartilhamento desses brinquedos e antecedentes de IST's, predis põem ao contágio e desenvolvimento dessa infecção. Diante disso, nosso trabalho tem como objetivos realizar um levantamento de dados epidemiológicos sobre a sexualidade das mulheres lésbicas, assim como, alertar quanto a necessidade da implementação de políticas públicas voltadas para essa população, afim de que os profissionais da saúde possam prestar uma assistência mais integralizada e humanizada a essas mulheres.

(Metodologia) O presente trabalho será desenvolvido a partir de pesquisa quantitativa, utilizando bases de dados como LILACS, BIREME, SCIELO e Pubmed, bem como faremos um levantamento de dados utilizando um questionário virtual, que será disponibilizado por meio eletrônico à mulheres lésbicas. Utilizaremos programas estatísticos para análise dos dados. Desenvolveremos uma cartilha educativa, com os tipos de IST's mais frequentes nas relações lesboafetivas, as formas de prevenção e os possíveis serviços de assistência em saúde disponíveis.

(Resultados) Identificar a partir dos dados epidemiológicos levantados, as formas de prevenção e as ocorrências de IST'S nas mulheres lésbicas que responderam ao questionário virtual; Utilizar a cartilha educativa como sugestão de estratégia para que tanto os profissionais quanto as usuárias possam ter acesso às informações pertinentes sobre o tema proposto nesse trabalho; Auxiliar ainda na quebra de paradigma, junto as mulheres lésbicas, de que não há transmissão ou contágio de infecções sexualmente transmissíveis entre elas; possibilitar uma maior visibilidade à causa lesboafetiva, e fazer com que mais e mais mulheres tenham uma assistência adequada, assegurando a saúde sexual destas.

(Conclusão) Trabalho em andamento, por isso não temos uma conclusão.

Palavras-Chave: Prevenção, Lésbicas, ISTs

EFICÁCIA DA METILPREDNISOLONA COMO PROTEÇÃO NEURAL EM VÍTIMAS DE TRAUMA VERTEBRO-MEDULAR NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Autor(es):

Dayana Deisy Oliveira de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) Introdução: O trauma vertebro-medular (TVM) é uma afecção neurológica desencadeada por danos à medula variam consideravelmente dependendo da gravidade, velocidade e duração da injúria, resultando em déficits neurológicos causados pela interrupção direta das vias neuronais, e por alterações subseqüentes ocorridas em um período que varia entre horas ou até dias após a lesão primária. Este tipo de trauma é responsável por grande mortalidade e morbidade dos pacientes, tendo como principais consequências a redução da capacidade motora e da sensibilidade, além de perturbações da função intestinal, urinária e sexual. O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é um conjunto de medidas e procedimentos técnicos que objetivam o suporte de vida à vítima, podendo ser básico ou avançado. A equipe responsável por esse atendimento é preparada para atuar em qualquer ambiente, visando prioritariamente o não agravamento das lesões já existentes nesse paciente e ou a geração de novas. A Metilprednisolona (MT) é um glicocorticoide utilizado no tratamento do TVM agudo que sugere um efeito inibidor da peroxidação de lipídios pelos radicais livres, quando empregado em altas dosagens a injúria medular, prevenindo edema e a depleção de potássio intracelular, culminando na melhoria da resposta neurológica dos pacientes.

(Metodologia) : Este estudo consiste numa pesquisa bibliográfica, descritiva, narrativa exploratória, realizada entre os meses de setembro de 2015 a agosto de 2017, sendo utilizadas como bases de dados: Biblioteca de Pesquisa ProQuest: saúde, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura internacional em ciências da Saúde (LILACS) e Pubmed. Inicialmente foram selecionados quarenta e sete (47) artigos através dos descritores traumatismo da medula espinal, Metilprednisolona e Enfermagem, utilizado operador booleano “and”. Apenas vinte (20) foram utilizados pois obedeciam aos critérios de inclusão como: o efeito do uso da metilprednisolona em trauma raquimedular entre os anos de 2006 a 2016 disponível em textos completos nos idiomas português e inglês e tendo como critérios de exclusão materiais que não abrangem a temática abordada, utilizando operador booleano “and”. Tendo como descritores apresentados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Traumatismo, Medula Espinhal e Enfermagem.

(Resultados) Visto que os estudos controlados e multicêntricos do protocolo National Acute Spinal Cord Injury Study (NASCIS) I, II, III e IV tem demonstrado mesmo com algumas controvérsias, que o efeito do uso da Metilprednisolona em altas doses nas primeiras oito horas após lesão vertebro-medular na prática clínica, apresenta melhoras na perfusão microvascular em medidas histomorfométricas prevenindo a isquemia medular pós-traumática e melhorando o potencial de recuperação funcional dos lesionados medulares, Com isso estamos visando que a antecipação da administração da MP no APH fará com que o seu mecanismo de ação através da inibição da peroxidação lipídica terá uma diminuição considerável da degeneração do axônio, da reversão do acúmulo de cálcio intracelular e da prevenção de isquemia, com isto podendo minimizar sequelas do trauma.

(Conclusão) Visto que, o mecanismo de ação da MP se dá através da inibição da peroxidação lipídica, se o fármaco for administrado de forma previa haverá diminuição da degeneração do axônio, da reversão do acúmulo de cálcio intracelular e da prevenção de isquemia, considerando a necessidade de uma abordagem farmacológica no âmbito extra-hospitalar evidenciada na pesquisa, nota-se a importância de uma avaliação sucinta no pré-diagnóstico do TVM e a probabilidade do fármaco minimizar sequelas pós-trauma e o enfrentamento das manifestações clínicas, proporcionando longevidade dos pacientes e consequentemente uma melhora em sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: Traumatismo, Medula espinal, Metilprednisolona e Enfermagem.

FATORES QUE INTERFEREM NA IDENTIFICAÇÃO DA SÍFILIS EM ADOLESCENTES GRÁVIDAS NO MUNICÍPIO DE NATAL

Autor(es):

Fernanda Otaviano Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Lima Barreto: Docente do UNI-RN

(Introdução) No Brasil, as ISTs na população sexualmente ativa, surgem 937.000 novos casos de sífilis a cada ano, e a prevalência das gestantes com sífilis é de quase 50.000, e nos anos de 2010 a 2016 esse número aumentou. (OMS, 2016) Com o desenvolvimento da medicina e o avanço da farmacologia, a penicilina foi descoberta e testada para dar fim a esta doença, porém com a criação dos métodos anticoncepcionais orais e o avanço precoce do comportamento sexual, o número de pessoas infectadas pelo *T. pallidum* voltou a aumentar principalmente com o aparecimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) se tornou mais preocupante ainda a criação de estratégias para o combate desta doença (CONTRERAS, et al, 2008). *T. pallidum* ocorre, normalmente, por contato sexual e por via transplacentária para o feto ou pela contaminação deste no canal de parto, na presença de lesões genitais da mãe. A maioria dos casos de transmissão sexual ocorre devido a penetração do treponema por pequenos ferimentos decorrentes da relação sexual. A resposta da defesa local resulta o aparecimento de no local de inoculação, enquanto a disseminação sistêmica resulta na produção de complexos imunes circulantes que podem depositar-se em qualquer órgão. Credita-se a Philippe Ricord, o mérito de ter estabelecido, na segunda metade do século XIX, a classificação da sífilis, até hoje adotada, em sífilis primária, secundária, latente (recente e tardia) e terciária (SINGH & ROMANOWSKY 1999, LAFOND & LUKEHART 2006). Na corrente sanguínea de uma mulher grávida, existe a probabilidade de o agente etiológico da sífilis ser transmitido para o feto, transmissão vertical, principalmente na fase recente da infecção, é o que chamamos de transmissão vertical. O uso da camisinha em todas as relações sexuais e o correto acompanhamento durante a gravidez são formas simples, confiáveis e baratos de prevenção. (MANUAL DE OBSTETRICIA, 2007) Apesar de existirem muitos estudos que investigaram os fatores associados às doenças sexualmente transmissíveis (DST), poucos foram realizados na faixa etária da adolescência, período que apresenta características comportamentais, afetivas e sexuais de risco, as quais, essas se identificam com o desenvolvimento da autonomia, da experiência e descobertas sexuais plena, experiências novas e troca de parceiros. Sendo assim, essas adolescentes, confiam no parceiro e apresentam desvantagens na negociação, quanto se trata do preservativo nas relações sexuais, com aumento de risco de gravidez e de DST, a exemplo da sífilis (WIESE IRB, SALDANHA AAW, 2010). Essa lei tem como um dos seus objetivos a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas (BRASIL, 1990).

(Metodologia) Será feita uma pesquisa quantitativa, qualitativa, descritiva. Estudo de base populacional em adolescentes e jovens do sexo feminino no Município de Natal, RN. Esta pesquisa faz parte de um projeto denominado: Estudo de Prevalência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em adolescentes e jovens do sexo feminino do Município de Natal RN. Será realizado um estudo de base domiciliar para investigar a prevalência de sífilis em adolescentes e jovens, de 15 a 24 anos, sexualmente ativas, cadastradas na Estratégia da Saúde da Família (ESF), no bairro de Felipe camarão, na Zona Oeste de Natal, RN.

(Resultados) Espera-se compreender os fatores que interferem nas adolescentes grávidas, portadoras da sífilis no Município do Natal-RN. Assim como a assistência de enfermagem com essas adolescentes. Avaliar o perfil epidemiológico das mães e dos casos notificados pelo município; verificar a cobertura da ESF; identificar as porcentagens de gestantes que realizaram exame sorológico para sífilis no pré-natal e dos parceiros de mulheres com estes testes positivos que fizeram tratamento; traçar as intervenções de enfermagem pertinente aos diagnósticos de enfermagem.

(Conclusão) Trabalho em andamento

Palavras-Chave: infecções sexualmente transmissíveis; sífilis; treponema, adolescentes grávidas.

GESTANTES OU PUÉRPERAS DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autor(es):

Nathália Rodrigues Pinto: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: A microcefalia é uma anomalia congênita que acomete o desenvolvimento neurológico, mental, psíquico e motor de uma criança devido à má formação cerebral, essa doença pode ser originada por doenças maternas durante a gravidez que ultimamente vem sendo relacionada com o vírus Zika. Diante disso, é importante destacar a importância da detecção precoce em gestantes e puérperas das crianças com microcefalia e da análise desse perfil para que se conheça o impacto sócio-econômico-cultural que gera nessas mulheres em ter um filho com microcefalia. Portanto, este trabalho visa a importância de conhecer o perfil das gestantes e puérperas das crianças com microcefalia, em que através da análise do perfil dessas mulheres será possível o conhecimento do seu perfil geral: sócio-econômico-cultural e o impacto que gera nessas mulheres em ter um filho com microcefalia. **OBJETIVO:** Identificar na literatura estudos que tratem de gestantes ou puérperas de crianças com microcefalia.

(Metodologia) METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura iniciada em setembro de 2017, nas bases de dados: Sistema Latino Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de dados de Enfermagem (BDENF). Para a realização da pesquisa foi desenvolvida a seguinte questão norteadora: Quais estudos na literatura abordam sobre gestantes ou puérperas de crianças com microcefalia? Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais disponíveis eletronicamente gratuitos em texto completo nos idiomas português e que se enquadrassem na questão norteadora da pesquisa. Foram excluídos artigos duplicados nas fontes pesquisadas e aqueles que não abordavam especificamente a temática abordada. A revisão realizada será analisada mediante a estatística descritiva, e consiste na parte inicial do trabalho de conclusão de curso que está em desenvolvimento.

(Resultados) RESULTADOS: Foram encontrados 18 artigos, nos quais foram utilizados até o momento 6 artigos. Observou-se que o impacto que causa nas mães com filhos deficientes é marcado por várias etapas como dor, sofrimento, culpa, auto piedade, negação e superação, resultando para muitas a aceitação. Verificou-se também que a capacidade dessas mulheres em se adequarem ao impacto sócio-econômico-cultural vai além de todas as barreiras encontradas durante a trajetória de descoberta do diagnóstico, ao nascimento e durante o desenvolvimento de criança. Para essas mães a afetividade envolvida para com os filhos não se resume a um diagnóstico, e isso faz com que sejam quebrados todos os preconceitos desencadeados pela sociedade.

(Conclusão) CONCLUSÃO: Por fim, tem-se a necessidade em voltar o olhar clínico e, sobretudo, humanizado para o cuidado diferenciado e o conhecimento dessas gestantes e puérperas de crianças com microcefalia. É preciso haver uma inclusão sócio-econômico-cultural para que se possibilite conhecer um pouco o universo dessas mulheres, que mostre o sofrimento vivenciado por elas, que por muitas vezes por se perceberem apenas mães de um filho com deficiência, afastam-se de sua condição de ser mulher, esquecendo-se de si mesmas e do cuidado de si.

Palavras-Chave: Palavras – Chaves: Microcefalia. Anomalia congênita e Gestantes.

HIPERTENSÃO GESTACIONAL

Autor(es):

Giselda Fernandes de Medeiros: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Amanda Heloisa Cardoso Martins: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Clara Eloysa Palhares Braga: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Maria Luiza Pereira Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Cristina da Conceição Souza do Nascimento: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN Curso de Enfermagem Mostra de vídeo - conic - 2017 Hipertensão gestacional - DEHG Autores: Clara Eloysa Palhares Braga Giselda Fernandes de Medeiros Maria Luiza Pereira dos Santos Cristina da Conceição Souza do Nascimento Amanda Heloisa Cardoso Martins Orientadores : Kaline Dantas Magalhães Eduardo Henrique Cunha Farias Hipertensão gestacional ou DHEG Com o tema central "Hipertensão", o vídeo apresenta um enfoque maior para a hipertensão gestacional, e tem uma proposta voltada para as gestantes principalmente do norte e nordeste brasileiro, com o objetivo de orientar o público-alvo, da importância do diagnóstico precoce da DHEG, que é realizado durante o pré-natal, como redução do número de óbitos maternos e complicações no parto.

(Proposta do roteiro) Usando de recursos como: dados estatísticos, imagens, ilustrações e conceitos da patologia, com o uso de linguagem clara e objetiva, a fim de promover a melhor compreensão possível do público sobre o tema abordado

(Efeitos esperados) Esperando causar como principal efeito, a conscientização da população-alvo de possíveis danos e sequelas consequentes da DHEG (doença hipertensiva específica da gravidez), despertando também o interesse para importância do pré-natal bem feito, onde o mesmo atua no diagnóstico de doenças gestacionais, especificamente da DHEG, que pode levar à morte. Assim, reduzindo os números de casos de morte materna no Brasil e possíveis complicações no parto.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME PET-CT

Autor(es):

Angelica Alves de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN

(Introdução) Passados pouco mais de 100 anos após a descoberta do primeiro método de obtenção de imagens não invasivas do interior do corpo humano, a medicina diagnóstica está transitando por uma revolução igualmente profunda e transformadora. Equipamentos antigos, de funcionamento analógico, como o ultrassonógrafo, e os aparelhos de raio x convencional, começaram a ser produzidos também com a saída digital de imagens. Além disso, surgiram diversos tipos novos de equipamentos exclusivamente digitais, os tomógrafos SPECT e PET (que funcionam a partir de imagens obtidas por radioisótopos injetados no organismo do paciente), a ressonância magnética (MRI), e vários outros. Foi nesse contexto que a medicina nuclear encontrou seu espaço. Equipamentos antigos de funcionamento analógico, como o ultrassonógrafo, e os aparelhos de raio x convencional, começaram a ser produzidos também com a saída digital de imagens. Os exames de medicina nuclear que utilizam tecnologia PET-CT tornam possível ao médico a detecção de alterações metabólicas no funcionamento do organismo ou de determinados órgãos. A viabilidade dessa técnica é possível por meio da utilização dos radiofármacos, que são moléculas marcadas com material radioativo. O emprego do PET-CT veio substituir os equipamentos PET que não dispõem de CT acoplado. Por ter duas modalidades de diagnóstico acopladas, esta técnica diagnóstica quando comparada a outras, submete os pacientes a níveis de radiação mais elevados que se devem ao fato de que, além dos níveis de radiação proveniente dos radiofármacos administrados, o paciente recebe também a radiação emitida pelo tomógrafo computadorizado. De posse destas informações, a equipe de enfermagem figura atuando diretamente no apoio e orientação ao paciente que irá se submeter a esse tipo de procedimento, intervindo desde o momento inicial do preparo pré-exame, fornecendo instruções e contraindicações do mesmo, avaliando os aspectos psicológicos e o emocional deste paciente e esclarecendo todas as fases pelas quais o mesmo irá passar e observando atentamente possíveis intercorrências. O planejamento e a execução da assistência de enfermagem ao paciente nos períodos pré, trans e pós-exames deve ser realizado pelo Enfermeiro, a fim de obter uma boa relação entre Paciente-Enfermeiro, minimizando angústias, medos e apreensões quanto à realização do exame e equipe.

(Metodologia) Trata-se de um estudo do tipo de revisão bibliográfica exploratória e descritiva, de natureza qualitativa. Onde será feita uma análise de artigos, revistas, periódicos e monografias selecionados a partir da base de dados on-line Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - publicados em português, no período de 2007 a 2017 em forma de texto completo, artigos de experiência nacionais e ter relação direta com os objetivos do estudo.

(Resultados) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I

(Conclusão) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I

Palavras-Chave: PET-CT. Radiofármacos. Assistência ao Paciente. Medicina Nuclear. Exames de Imagem.

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PELO ENFERMEIRO.

Autor(es):

Ivana Luisa Vale Pinheiro: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Ulyvânia Medeiros e Costa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é classicamente definida como a perda total da função renal. Segundo SANTOS et al (2017, p.9), a função renal é avaliada pela Filtração Glomerular (FG) e sua diminuição é observada na IRC, quando há perda das funções reguladora, excretora e endócrina do rim. Os principais fatores de risco para a IRC são: obesidade, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabete Mellitus (DM), história familiar de doença renal, idosos, Pielonefrite Crônica etc. Sendo a HAS e DM as responsáveis por cerca de 60% das causas de IRC no Brasil, e mais de 70% dos casos nos Estados Unidos (ALMEIDA et al. 2015, p.472). A IRC é considerada um grave problema de saúde pública, devido sua alta prevalência e associação com alta morbidade (SANTOS; MONTE NETO, 2016). No ano de 2013, aproximadamente 100.397 pacientes estavam em tratamento com a Terapia Renal Substitutiva, com um crescimento anual de 3%. (LINS, 2016, p.587) O diagnóstico precoce da IRC depende dos seguintes exames laboratoriais: urina do tipo I (detecção da proteinúria), albuminúria, cálculo da filtração glomerular (filtração glomerular normal >90 mL/min/1,73m²) e creatinina sérica (< 1,4 mg/dL para homens e < 1,2 mg/dL para mulheres). A presença de proteína na urina tipo I e/ou diminuição da taxa de FG, estimada pelo valor da creatinina sérica, são os componentes diagnósticos da IRC quando persistem por mais de 90 dias (3 meses). (SANTOS; MONTE NETO, 2016, p. 429) Os profissionais enfermeiros da atenção básica, têm grande importância nas estratégias de prevenção e diagnóstico precoce para os agravos renais, devendo avaliar periodicamente o paciente portador da HAS e DM por meio dos exames laboratoriais, utilizados na triagem. O enfermeiro no seu planejamento da assistência deve orientar esse paciente a manter o controle adequado os níveis da pressão arterial e glicêmicos, e, quando diagnosticada uma lesão renal de alto nível, esse paciente deve ser encaminhado para uma assistência especializada, no caso, o nefrologista. Este estudo tem como objetivo geral explicar sobre o diagnóstico precoce da Insuficiência Renal Crônica pelo enfermeiro.

(Metodologia) Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica descritiva, que teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o tema abordado, evidenciando a importância do diagnóstico precoce na Insuficiência Renal Crônica. A busca pelos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Somente os artigos completos e de livre acesso, no idioma português, publicados entre os anos 2012 e 2018 foram utilizados nessa revisão.

(Resultados) Revelou-se a importância do diagnóstico precoce da Insuficiência Renal Crônica, devido ao grande aumento do número de pessoas dependentes da Terapia Renal substitutiva.

(Conclusão) Nesse contexto, faz-se necessário ampliar os conhecimentos sobre o assunto, definir as formas de realizar um diagnóstico precoce e esclarecer sobre a importância do diagnóstico precoce na atenção básica que implicará na manutenção da saúde e prevenção das debilidades advindas da IRC.

Palavras-Chave: Insuficiência Renal crônica, Diagnóstico precoce, e fatores de risco

MÉTODOS E TECNOLOGIAS RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(es):

Annanery Cavalcante Da Silva Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Amanda Araújo Ferreira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN

(Introdução) O envelhecimento progressivo da população mundial e nacional é uma realidade. O Brasil tem enfrentado esse processo que se dá pelo aumento da expectativa de vida e diminuição da mortalidade. Aliado a esse tem-se a mudança de perfil epidemiológico em que as doenças crônicas não transmissíveis apresentam maior prevalência, e nos idosos dar-se o destaque para as demências, sendo o Alzheimer a principal. Essa acomete entre 1% e 6% dos idosos com 65 anos ou mais de idade. De acordo com a Alzheimer's Disease International a previsão é que o número de doentes de Alzheimer chegue a 65,7 milhões em 2030 e a 115,4 milhões em 2050. Assim, é importante que existam tecnologias e estratégias inovadoras para auxiliar no tratamento com a finalidade de minimizar o impacto social causado pela doença e trazer melhoria na qualidade de vida destes. O presente trabalho tem como objetivo conhecer métodos e tecnologias relacionadas à assistência ao paciente com a doença de Alzheimer.

(Metodologia) Revisão integrativa de literatura realizada em 2017 nas bases Scielo e Lilacs. Foram critérios de inclusão, artigos em texto completo, relacionados a temática, em português, inglês e espanhol, e excluíram-se cartas, editoriais e revisões de literatura. Em seguida, foram analisados de forma descritiva.

(Resultados) Encontrou-se 22 artigos e três foram incluídos. Em um desses o uso de aplicativos é mais utilizado em pacientes no estágio leve da doença, como exemplo, o jogo Alz memory que objetiva estimular a memória e minimizar os efeitos da doença. Os demais estudos destacam o computador, a televisão e os smartphones (jogos e aplicativos) como importantes recursos. O jogo foi desenvolvido para estimular a memória de pacientes com Alzheimer, com vistas a minimizar os efeitos da doença sobre ela. Nos demais estudos, percebeu-se que as principais tecnologias utilizadas são computadores e TV's que contam com uma gama de jogos e aplicativos para serem utilizados como recurso terapêutico.

(Conclusão) Portanto, as tecnologias aplicadas ao Alzheimer têm como finalidade contribuir nas necessidades dos pacientes e amenizar os sintomas da doença, embora que nenhuma destas substituirá o cuidado humano. Esse método vem como uma contribuição atendendo as necessidades e amenizando os sintomas da doença de Alzheimer, a utilização desses dispositivos envolve ética no constante monitoramento. A inovação das técnicas terapêuticas é necessária, para o uso de outras tecnologias que são válidas. O intuito da revisão é trazer meios de suporte e informação para ampliar o acesso da população atingida pela doença, assim oferecendo uma maior comodidade.

Palavras-Chave: Doença de alzheimer, tecnologia, terapia cognitiva.

MICROCEFALIA

Autor(es):

Steffhane Louize Paiva Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Lis Cristina Dantas da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Aissa Maria de Freitas Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Sabrina Rodrigues da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Apresenta-se em formato de vídeo clip o nosso trabalho que tem por objetivo ressaltar a importância da prevenção da microcefalia e os problemas que ela pode causar, uma doença degeneradora de vários retardos mentais e pode afetar o desenvolvimento da criança social e mental

(Proposta do roteiro) O vídeo apresenta incidências da microcefalia e as suas causas, como: a ligação que ela tem direto com o Zika Vírus e a forma de se evitar. Os dados apresentados são assustadores, crianças que não possuem acompanhamento médico adequado, principalmente aquelas com baixo nível social. A microcefalia trata-se de uma doença em que a cabeça e o cérebro das crianças são menores que o normal para a sua idade, o que prejudica o seu desenvolvimento mental. Apesar de não haver tratamento específico para esta doença, podem ser tomadas algumas medidas para reduzir os sintomas da mesma, mas para isso faz-se necessário acompanhamento médico de qualidade, bem como de outros profissionais da saúde para garantir uma boa qualidade de vida para a pessoa que possui a doença.

(Efeitos esperados) Estima-se que essa informação chegue em forma de conscientização para a população, mostrando de forma clara, a magnitude desse risco, buscando a divulgação maior de informações sobre o assunto para que chegue às gestantes e não gestantes e se previnam de todos os modos possíveis para não contrair o Zika Vírus, pois a consequência vai desde dificuldades na gestação e pequenos problemas na saúde do bebê até o aborto.

MORTALIDADE POR INFLUENZA E PNEUMONIA EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autor(es):

Lorrany Mayara da Silva Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN

(Introdução) No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) verifica-se o aumento da longevidade, e as pesquisas mostram que o aumento da população de idosos poderá passar de 30 milhões até o ano de 2020, o que representa 13% da população total do país. Essa mudança na demografia tem elevado a busca de intervenções que diminuam a ocorrência de agravos à saúde dos idosos, e dentre as doenças que acometem esse grupo etário destacam-se a influenza e a pneumonia. A influenza ou gripe é uma infecção do sistema respiratório que pode se complicar e tornar-se uma pneumonia, é causa de grande preocupação para a saúde pública no Brasil por ser altamente transmissível e apresentar altos índices de morbimortalidade entre os idosos. Já o espectro de doenças causada por pneumonia é bastante variado, e inclui as infecções de via aérea superior, infecção do trato respiratório inferior, otite média, e infecções invasivas como bacteremia e meningite.

(Metodologia) Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisa sobre um determinado tema ou questão, de uma maneira sistêmica e ordenada que contribui para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Diante do exposto esse estudo terá a seguinte questão norteadora: Quais os estudos na literatura trazem a respeito da mortalidade por influenza e pneumonia em idosos?. A busca será realizada nas bases de dados: Sistema Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Banco de dados de Enfermagem (BDENF), no ano de 2017. Para isso serão utilizados os seguintes descritores: Mortalidade, Pneumonia, Influenza, conforme terminologia dos Descritores em Ciências da Saúde. Os critérios de inclusão são: artigos originais disponíveis em texto completo, de acesso livre, disponíveis na íntegra em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. Foram excluídos artigos duplicados nas fontes pesquisadas e aqueles que não abordavam especificamente a temática da Mortalidade por Influenza e Pneumonia em idosos. Os artigos serão analisados de forma descritiva. Vale salientar que esse estudo é parte inicial trabalho de conclusão de curso que está em desenvolvimento.

(Resultados) Foram encontrados 12 artigos e utilizados até o momento 8 artigos. Verificou-se que, na estação do outono, houve diferença estatística significativa no número de óbitos por influenza e causas associadas de acordo com a faixa etária, em relação às demais estações do ano de 2007. Nesse ano, a partir do mês de março, ocorreu um aumento considerável na mortalidade por doenças respiratórias nos idosos, com padrão semelhante quanto ao número de óbitos por influenza e causas associadas. Diferenciais regionais e/ou temporais das taxas de mortalidade podem ser, pelo menos em parte, atribuídos às diferenças na cobertura e qualidade da notificação da mortalidade

(Conclusão) O estudo trouxe a relevante magnitude e tendências ascendentes das taxas de mortalidade por doenças respiratórias como pneumonia e influenza em idosos. Observou-se ainda incremento das taxas de mortalidade na população de estudo ao longo dos anos estudados, sendo esse incremento mais evidente para os idosos com 70 ou mais anos e de 80 anos e mais de idade. Além disso, a análise da sazonalidade do risco de morte por esse conjunto de causas na população alvo aponta para diferenciais importantes entre as Regiões, o que será melhor estudado. Os resultados permitem ainda iniciar o debate sobre a plausibilidade do efeito das campanhas de vacinação, o que deve ser melhor explorado em investigações futuras. O aprofundamento dos achados do presente estudo poderá contribuir para a definição de estratégias de intervenção adequadas às diferenças regionais e, conseqüentemente, potencializar seus resultados protetores.

Palavras-Chave: Mortalidade. Pneumonia. Influenza. Idoso.

O APOIO FAMILIAR À NUTRIZ NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es):

Maria Clara Pereira de Sousa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) A amamentação é uma das maneiras mais eficientes de atender os aspectos imunológicos, nutricionais da criança, como também o seu desenvolvimento saudável em seu primeiro ano de vida. Sabe-se que o aleitamento materno (AM) é fundamental para a saúde das crianças nos primeiros meses de vida, devido suas propriedades e benefícios para o desenvolvimento afetivo entre mãe e filho. Sendo assim, o enfermeiro tem papel importante na amamentação e pode atuar em diversos aspectos oferecendo segurança, apoio, orientação, cuidados físicos, emocionais para a mãe, o bebê e a família. Este é o profissional que, seja na rede básica, hospitalar ou ambulatorial, deve estar preparado para lidar e direcionar uma demanda mista, principalmente quando se tratar de questões de ordem da mulher que amamenta. Deve ser capaz de identificar e oportunizar momentos educativos, facilitando a amamentação, o diagnóstico e o tratamento adequados. Há evidências de que alguns componentes da família também exercem papel importante no estabelecimento e na manutenção do aleitamento materno, pois ela é o agente socializador primário. É por intermédio da família que o ser humano aprende a viver, a amar, a sentir, a se cuidar e cuidar do próximo oferecendo-lhes um apoio e incentivo sobre a importância de amamentar. Como objetivo, para a amamentação saudável é imprescindível um amplo apoio da família. Entretanto, muitos não sabem qual o seu papel. O enfermeiro tem como função integrar o ambiente familiar nesse processo pois acredita-se que quando a família participa de forma efetiva do processo de apoio à nutriz, os níveis de estresse e sobrecarga de atribuições sobre a mãe diminuem, contribuindo para o bem estar da família como um todo.

(Metodologia) Trata-se de um estudo do tipo Revisão Integrativa relativa ao apoio familiar à nutriz no aleitamento materno. Os dados serão coletados nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) do período de 2008 à 2017. Os critérios de inclusão foram: artigos completos científicos indexados em periódicos nacionais publicados em português e espanhol. Os dados serão apresentados em pontos específicos contemplando o título, autor, objetivos, métodos e resultados.

(Resultados) Ao fim da pesquisa, espera-se saber qual o papel da família no contexto da amamentação e quais as formas de integração familiar para o apoio à mulher nutriz.

(Conclusão) Sabe-se que a amamentação é fundamental para o crescimento e desenvolvimento do bebê. A importância familiar no apoio à nutriz, não só traz maior conhecimento sobre seus benefícios nutricionais e afetivos, como também traz apoio psicológico à mãe, aumenta o laço afetivo entre mãe e filho, como também fortalece o elo familiar.

Palavras-Chave: Amamentação, nutriz, apoio familiar

O COTIDIANO DO ENFERMEIRO NA PESQUISA CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es):

Dayana Deisy Oliveira de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Laryssa Julia dos Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN

(Introdução) O cotidiano do enfermeiro em pesquisa clínica é diferente do modelo habitual, o assistencial, porém, exige a mesma dedicação e responsabilidade com o compromisso, autenticidade dos registros, a atenção e o respeito aos direitos e bem-estar dos sujeitos, ou seja, a essência é a mesma, a única coisa que se modifica é o meio de trabalho. Nosso objetivo é descrever o cotidiano dos profissionais da Enfermagem nas práticas de pesquisas clínicas.

(Metodologia) Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em maio de 2017. Para a fundamentação teórica, utilizou-se nove artigos disponíveis na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura internacional em ciências da Saúde (LILACS), publicados no período de 2006 a 2016, disponíveis em texto completo, nos idiomas português e inglês, localizados por meio do cruzamento dos seguintes descritores em ciências da saúde: Pesquisa Clínica “AND” Enfermagem, Pesquisa em saúde “AND” Enfermagem.

(Resultados) O enfermeiro, de pesquisas clínicas está na observância dos critérios de inclusão e exclusão, pois eles definem dentre os voluntários quem serão os sujeitos selecionados para o estudo de acordo com o que necessitam para as pesquisas, além de ter a principal preocupação na rigorosa implementação do estudo clínico, controlando e prevenindo desvios, falhas e vieses; buscando a autenticidade dos registros; e garantindo a atenção e o respeito aos direitos e bem-estar dos sujeitos. Trata-se de um universo diferente da assistência de enfermagem em cenário hospitalar, no qual os sujeitos são absorvidos pelo sistema de Saúde. Na pesquisa clínica, não é todo paciente que pode ser inserido no estudo, há necessidade de programação e planejamento por parte dos profissionais envolvidos, a condução de estudos clínicos exige observância rigorosa de seu planejamento e sua execução.

(Conclusão) Observamos na prática que o enfermeiro assume responsabilidades ainda não padronizadas, indispensáveis à condução de uma pesquisa clínica, tais como a captação de sujeitos, o acompanhamento deles durante a intervenção e sua monitorização até o desfecho do estudo. Mesmo que ainda não seja de amplo domínio da categoria, a temática merece ser discutida como uma nova opção de atividade profissional, que merece ser valorizada em um campo de atuação específico. Para tanto, são indispensáveis novos saberes e aprimoramentos técnico-científicos constantes, fatores básicos para viabilizar a participação do enfermeiro em estudos clínicos cada vez mais complexos diante dos avanços tecnológicos atuais. Dessa forma, esperamos o interesse dos profissionais para a produção de futuros trabalhos científicos que contemplem avanços significativos na área acerca da participação do enfermeiro em estudos clínicos.

Palavras-Chave: Pesquisa Clínica, Enfermagem, Pesquisa em saúde Enfermagem

O PAPEL DO ENFERMEIRO E SUAS ORIENTAÇÕES À PUÉRPERA: “PRIMEIROS CUIDADOS COM A MÃE E O SEU RN”

Autor(es):

Katiussa Ticiano de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN

(Introdução) A gravidez é um processo natural no organismo feminino marcado por inúmeras transformações em um curto período de tempo. Sabido que o período gravídico para a mulher remete inúmeras modificações na sua estrutura, a qual está sendo adaptada cotidianamente por um processo de alterações anatômicas, fisiológicas, psíquicas e emocionais, que podem levar essa gestante a oscilações de humor, ânimo e sentimentos (COSTA et al., 2010). Com isso, a futura mãe desenvolverá habilidades para lidar com seu próprio corpo, irá compreender as transformações fisiológicas acarretadas pela gravidez preocupando-se com o bem-estar do bebê no período gestacional, e, posteriormente no estágio puerperal. Durante esse período, a mulher experimenta um estado de ajustamento à nova rotina e alta vulnerabilidade emocional, pois começa a vivenciar experiências como mulher, filha e principalmente como mãe (MAZZO; A chegada do bebê desperta muitas ansiedades, e os sintomas de sentimentos indesejáveis são comuns, pois o recém-nascido passa a ser idealizado e vivenciado como algo real e divergente da mãe, e na maioria das vezes, as necessidades da mãe são colocadas em segundo plano em decorrência do bebê que são emergentes. Contudo, essa mulher necessita do mesmo apoio e cuidado que lhe fora ofertado no período da gestação, para que ela não se sinta sozinha nesse momento tão novo, cheio de descobertas, anseios e apreensões. É nesse contexto que devem ser desenvolvidas ações de Enfermagem de promoção, prevenção, tratamento e cura, que permitam às mulheres viverem esse período da forma mais confortável, segura e saudável possível. Apresentando diversas vantagens para a equipe de enfermagem, como o acompanhamento do binômio mãe-filho durante toda a internação favorecendo a constante reciclagem da equipe, diminuindo o risco de infecção cruzada e permitindo a observação do RN pela mãe. A.B.G, 2014) Nessa ótica, convém enfatizar a atuação dos profissionais que oferecem assistência as gestantes e as puérperas, destacando a do enfermeiro, que deve prestar uma assistência humanizada a mulher, na maternidade em quaisquer fases (pré- parto/parto/puerpério), prestar os cuidados de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões, bem como administrar, coordenar, supervisionar sua equipe, dentre outros. Com isso, o olhar do enfermeiro deverá ser holístico, avaliando essa puérpera como um todo, observando desde o seu estado físico, ao psicoemocional, identificando possíveis alterações e realizando as intervenções necessárias para que as mesmas não interfiram na formação no binômio mãe-bebê.

(Metodologia) Trata-se de um estudo do tipo de revisão bibliográfica exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, onde será feita uma análise de artigos, revistas, periódicos e monografias selecionados a partir da base de dados on-line Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - publicados em português, no período de 2013 a 2017 em forma de texto completo, artigos de experiência nacionais e que tenham relação direta com os objetivos do estudo. Quanto aos critérios de exclusão, artigos pagos, publicados em outras línguas, repetidos, teses, dissertações e que não respondam ao objeto do estudo. Para realizar a busca, serão utilizados os descritores apresentados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) da BVS, que são: Assistência em Enfermagem, puerpério, cuidados essenciais, utilizando o operador booleano “AND”.

(Resultados) TCC 1

(Conclusão) TCC1

Palavras-Chave: Assistência em Enfermagem, puerpério, cuidados essenciais.

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS A IDOSOS PORTADORES DE CÂNCER

Autor(es):

Silvanira Suerda de Souza Abrantes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

(Introdução) : Ser idoso e vivenciar essa etapa da vida são muito singulares para cada um, tendo em vista que ninguém é igual. Em contrapartida, diversos aspectos deveriam ser abordados para que se possa entender essa singularidade, no que diz respeito à forma como vive a cultura que segue o tipo de alimento que utiliza os hábitos de vida como enxerga o mundo, dentre outras características. Dentro desse aspecto existem diversos desafios que crescem juntos com o avanço da idade os quais se dividem em muitas direções, como as necessidades, os desejos, os anseios e os direitos, que caracterizam o ser humano em qualquer idade. Na velhice, a forma como essas particularidades são acompanhadas e vivenciadas são determinantes para que o idoso considere sua vida de boa qualidade. Dentro das patologias que acometem a terceira idade, é visível como o câncer vem crescendo ao longo do tempo e os atingindo cada vez mais. O papel da enfermagem diante dessa situação é primordial usando o seu principal instrumento que é o cuidar, visando ir além do mecanismo de atendimento às necessidades básicas. É importante que além dos conhecimentos técnico e científico, seja estabelecida uma relação humanizada e de maneira aberta entre paciente e o profissional, visando proporcionar melhor atendimento aos idosos acometidos pelo câncer, entender que eles necessitam ser ouvidos e ter apoio como precisarem. Permitir uma comunicação direta e fluente com o paciente pode tornar o tratamento mais eficaz e possibilita que o mesmo confie e se sinta seguro quanto aos procedimentos e a sua adaptação as condições que se encontra, ajudando-o em seus medos e anseios, fazendo-o entender que o envelhecimento faz parte do ciclo da vida e que ser acometido por uma doença não o impede de buscar uma melhor forma de se viver. No entanto, a escassez nas habilidades em lidar com pacientes em estado terminal, muitas vezes torna a atenção ineficaz, uma vez que para o enfermeiro tratar de pacientes nessas condições também o traz medo e insegurança por ser confrontado com seus próprios sentimentos. Objetiva-se a partir desse estudo, avaliar as dificuldades que os profissionais de enfermagem enfrentam ao prestar assistência a idosos portadores da patologia oncológica.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de campo, que será realizada de maneira exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. A base bibliográfica foi realizada a partir de estudos científicos encontrados na base de dados Scientific Library Online (SciELO) e Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

(Resultados) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

(Conclusão) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Palavras-Chave: Saúde do Idoso. Enfermagem. Câncer.

O PAPEL DO ENFERMEIRO JUNTO AO PACIENTE RENAL EM HEMODIÁLISE

Autor(es):

Luís Antônio Soares da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Wederson Farias de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Thalita Santana de Freitas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Paula Pessoa Campos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Luíza Thomé de Araújo Macêdo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Introdução) A insuficiência renal é detectada a partir da redução da taxa de filtração glomerular que resulta em oligúria ou anúria (Moyet,2012). Pacientes com insuficiência renal fazem uso de algum tipo de diálise para eliminação de água e produtos de excreção do sangue. A hemodiálise é uma das formas de diálise. Muitas doenças renais podem ser divididas em duas categorias principais: insuficiência renal aguda, em que os rins param de funcionar abruptamente, por completo ou quase por completo, podendo eventualmente recuperar uma função quase normal; e insuficiência renal crônica, em que ocorre perda progressiva da função de cada vez mais néfrons, diminuindo gradualmente a função renal global. A insuficiência renal crônica, em crianças, evolui para insuficiência renal terminal onde se faz necessário de tratamento com rim artificial ou transplante de rim natural para sobreviver. Recentemente, o diabetes mellitus e a hipertensão passaram a ser reconhecidos como as principais causas de insuficiência renal terminal (Guyton, Hall, com adaptações). A insuficiência é detectada, geralmente, a partir de exames laboratoriais de níveis de creatinina e ureia. O objetivo deste trabalho é mostrar o papel do enfermeiro junto aos pacientes com doenças renais agudas ou crônicas, em que o profissional da enfermagem atua desde a admissão do paciente para a realização da hemodiálise, conferindo exames e preparando-o para o procedimento, até sua alta ou transferência para transplante de rim. Também auxilia o paciente com orientações sobre hábitos mais saudáveis que terá que adotar nesse novo ciclo de sua vida.

(Metodologia) Revisão bibliográfica com busca em acervo da biblioteca UNI-RN; Enfermeiro, hemodiálise, cuidados, Clínica de Doenças Renais – CDR.

(Resultados) O enfermeiro busca promover o bem estar do paciente, juntamente com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, técnicos de enfermagem, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais. Dentre as funções do enfermeiro está a realização de punção da fístula para a realização da hemodiálise (a fístula é realizada previamente pelo médico em ambulatório ou na clínica de hemodiálise) ou cateter; recebe as queixas dos pacientes, que são frequentes, devido a mudança e aceitação da nova condição de vida; participa da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH); é responsável pela fiscalização e organização das salas de hemodiálise e preparação diária da sala de urgência; assim como o monitoramento dos sinais vitais do paciente durante a hemodiálise. Também, participa juntamente com outros profissionais, como engenheiro e técnicos de eletrônica, informática e de enfermagem, do monitoramento da sala de Osmose (sala de filtração da água que é utilizada nas máquinas de hemodiálise).

(Conclusão) O trabalho da enfermagem exige profissionais capacitados na área de atuação e motivados, com capacidade de trabalhar em equipe e reconhecer a importância de seu trabalho como um dos mantenedores da vida dos pacientes que estão sob sua responsabilidade.

Palavras-Chave: Enfermagem; Doenças renais; Hemodiálise

O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE

Autor(es):

Larissa Gabriela Monteiro Silva : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) Segundo Vieira (2013), os transtornos de personalidade (TP) dizem respeito a um conjunto de características do comportamento das pessoas, com base em conceitos da personalidade provenientes de referências teóricas de diversas áreas do conhecimento (Psicologia, Filosofia, Antropologia, Medicina). A atual política de saúde mental brasileira é resultado da mobilização de usuários, familiares e trabalhadores da Saúde iniciada na década de 1980 com o objetivo de mudar a realidade dos manicômios onde viviam mais de 100 mil pessoas com transtornos mentais. O movimento foi impulsionado pela importância que o tema dos direitos humanos adquiriu no combate à ditadura militar e alimentou-se das experiências exitosas de países europeus na substituição de um modelo de saúde mental baseado no hospital psiquiátrico por um modelo de serviços comunitários com forte inserção territorial. Nas últimas décadas, esse processo de mudança se expressa especialmente por meio do Movimento Social da Luta Antimanicomial e de um projeto coletivamente produzido de mudança do modelo de atenção e de gestão do cuidado: a Reforma Psiquiátrica (BRASIL, 2013). Estima-se que 9 a 15% dos adultos apresentam ao menos um transtorno de personalidade ao longo da vida. Estudos epidemiológicos identificam que 4 a 12% da população apresenta diagnóstico prototípico referente a este tipo de psicopatologia. O diagnóstico é dificultado em parte pela própria natureza dos sintomas, pouco diferenciados e com fronteiras menos nítidas com a normalidade, e pela necessidade de uma avaliação longitudinal e em vários contextos (MAZER; MACEDO; JURUENA, 2017). Conforme Vieira (2013) os tipos de TP tem suas características e denominações um tanto diferenciado, dependendo do tipo de classificação utilizada. No Brasil, utilizamos com maior frequência a CID-10, na qual encontramos a caracterização e descrição clínica de oito tipos de transtornos específicos de personalidade: paranoide; esquizoide; antissocial; emocionalmente instável; anancástico; ansioso e dependente. É comum os profissionais de saúde terem dificuldade em perceber as distintas variações de personalidade dos indivíduos como um provável transtorno de personalidade. Na prática cotidiana, muitas vezes os portadores de transtornos de personalidade, são vistos e assistidos de forma preconceituosa que interfere na relação de assistência trazendo prejuízo a mesma. Os profissionais devem estar qualificados por meio de conhecimentos para atender e assistir esses pacientes (VIEIRA,2013).

(Metodologia) Trata-se de uma revisão integrativa da literatura relativa ao papel do enfermeiro nos transtornos de personalidade, a partir do acesso às produções sobre o tema. Os estudos científicos foram buscados nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). As combinações com as palavras-chaves foram: LILACS: ("Consulta de enfermagem"); ("cuidados" or "assistência" OR "consulta") AND ("enfermagem") AND ("saude mental") ("cuidados" or "assistência" OR "consulta") AND ("enfermagem"). Estas combinações foram construídas e no decorrer dos meses de agosto e setembro de 2017.

(Resultados) Projeto de TCC

(Conclusão) Projeto de TCC

Palavras-Chave: Transtornos de personalidade; Assistência da enfermagem; Consulta de enfermagem.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O CÂNCER DE MAMA.

Autor(es):

Nycole Thayna Baracho Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Anaise Carla do Nascimento Bernardino: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Lucila Cado Ramalho: Discente do curso de Ciências Contábeis do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Informar de forma simples, clara e objetiva informações referentes ao Câncer de Mama. Dando ênfase ao autoexame e a importância do diagnóstico precoce. Incentivar o cuidado e a prevenção com dados concretos, dando assim maior credibilidade às informações apresentadas no vídeo, como número de casos, porcentagem de cura e outros dados relacionados ao diagnóstico. Além de mostrar apoio a mulheres que possam ser possíveis portadoras do segundo maior tipo de câncer acometido entre elas atualmente.

(Proposta do roteiro) Mostrar o que pode ser feito em relação à doença. Incentivar o cuidado e a prevenção com dados concretos, dando assim maior credibilidade às informações apresentadas no vídeo, como número de casos, porcentagem de cura e outros dados relacionados ao diagnóstico. Reforçar a relevância do autoexame e de um diagnóstico precoce, da procura pela avaliação médica e das chances de cura.

(Efeitos esperados) Sensibilizar e fazer com que mulheres busquem maior conhecimento sobre o assunto, além de fazerem o autoexame e estarem em dia com seus exames médicos. Apoiar e mostrar que é possível passar pela doença e sobreviver a ela. Ter participação na mudança de hábito em relação a saúde das mulheres.

O USO DA TECNOLOGIA NO ESTIMULO COGNITIVO PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Autor(es):

Annanery Cavalcante Da Silva Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Mônica de Oliveira Rocha Amorim : Docente do UNI-RN

(Introdução) O processo de envelhecimento é um fenômeno que acontece em todos os seres humanos desde o seu nascimento até a morte, ocorrendo de modo dinâmico, progressivo e irreversível. Durante este processo o organismo passa por alterações biológicas, psicológicas e sociais, variando em modo e intensidade de indivíduo para indivíduo, mas não devendo ser considerado como doença. A incidência e a prevalência de doenças crônico-degenerativas têm crescido significativamente na população idosa e, dentre essas, a demência se destaca como causa importante de morbimortalidade, compondo o sexto grupo de doenças mais relevantes em relação ao impacto na funcionalidade e na mortalidade do idoso. Por se tratar de uma síndrome, que afeta o funcionamento do cérebro e possui natureza crônica e progressiva produzindo múltiplos déficits na memória. O uso da tecnologia é um poderoso mecanismo de auxílio na reabilitação cognitiva, figurando como tratamento não farmacológico, revelando-se como método inovador para o uso na reabilitação cognitiva de pacientes portadores de DA e no tratamento à saúde em geral. As tecnologias de informação e comunicação-TIC's, tais como smartphones, tabletes, TV e computadores, historicamente utilizadas apenas como ferramentas de trabalho para a realização de operações numéricas, gestão de serviços e comunicação, mostram-se hoje como ferramentas eficazes na educação, aprendizagem e treinamento de habilidades no processo reabilitador. Com base nesses dados, este trabalho objetiva avaliar o uso de métodos tecnológicos na assistência ao paciente com Alzheimer.

(Metodologia) A pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica integrativa, narrativa e qualitativa cujos critérios de inclusão contemplaram estudos no período entre os anos de 2007 a 2017. Disponíveis na base de dados, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Nos critérios de inclusão entraram os Artigos científicos no idioma português, em forma de texto completo, DESC descritores de saúde como: Doença de Alzheimer, Enfermagem, Idoso e tecnologia. Que responderam sobre o uso desses métodos tecnológicos ao paciente portador de Alzheimer. Os critérios de exclusão não entraram as cartas e editoriais. Os artigos serão analisados de forma descritiva

(Resultados) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I

(Conclusão) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I

Palavras-Chave: Doença de Alzheimer, Enfermagem, Idoso e tecnologia

ÓBITO NEONATAL: PRINCIPAIS CAUSAS E DESAFIOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Adriana Farias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) O período neonatal começa no nascimento e termina após 28 dias completos depois do nascimento. As mortes neonatais (mortes entre nascidos vivos durante os primeiros 28 dias completos de vida) podem ser subdivididas em mortes neonatais precoces que ocorrem durante os primeiros sete dias de vida, e mortes neonatais tardias, que ocorrem após o sétimo dia mas antes de 28 dias completos de vida. Considerando as causas de mortes evitáveis, o pré-natal como uma atenção de acompanhamento da gestação, é importante para evitar possíveis complicações para mãe e RN. Os óbitos neonatais podem ser considerados um alerta para a saúde pública e, apontam para a necessidade de melhor abordagem ao público-alvo, às mulheres gestantes, de modo que elas possam ter a garantia do atendimento pré-natal, com qualidade, resultando na diminuição dos números de óbitos neonatais e qualidade de vida mãe-filho. O estudo tem o objetivo de destacar as principais causas de óbito neonatal do Rio Grande do Norte, conforme a literatura. Evidenciar os desafios do enfrentamento do óbito neonatal, à luz da literatura nacional.

(Metodologia) O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva, qualitativa e quantitativa. Serão utilizados as seguintes bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Portal do DATA/SUS, Ministério da Saúde, IBGE e livros. Utilizando os descritores: causas de morte, recém-nascido, assistência integral a saúde, com os operadores booleanos "AND" e "OR", na busca das causas de óbito neonatal, como também os desafios. Serão utilizados como critério de inclusão materiais que abordem a temática, no idioma português, texto completo, no período de 2013 a 2017 e como critério de exclusão materiais que não abrangem a temática, em idiomas que não sejam português, texto não completo e que não estejam no período de 2013 a 2017. Os dados serão apresentados na forma de quadros, contemplando os achados da pesquisa.

(Resultados) Os óbitos neonatais ocorrem em sua maioria precoce, ou seja, nos primeiros sete dias de vida, o tipo de parto prevalente é cesáreo e as intercorrências se dão por assistência pré-natal inadequada, complicações na gravidez, trabalho de parto, transferência do RN para outra unidade de saúde por falta de leito e doenças congênitas.

(Conclusão) Observa-se uma associação direta entre a assistência pré-natal inadequada e as causas de morte evitáveis, assim como um déficit da prática clínica dos cuidados ao RN na sala de parto, fazendo necessário educação permanente dos profissionais e estudos com base nas bases de dados relacionadas aos óbitos para que se alerte os profissionais.

Palavras-Chave: causas de morte, recém-nascido, assistência integral a saúde

OS DESAFIOS DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: NA ÓTICA DOS ENFERMEIROS

Autor(es):

Laryssa Raquel Silva de Araujo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) A partir da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), Portaria N. 2.488 de 21 de outubro de 2011, uma das características do processo de trabalho das equipes, é o acolhimento. É uma etapa primordial, no qual se inicia uma complexa classificação, avaliação e análise multiprofissional e integral do cliente. É o momento em que o enfermeiro pode agir na promoção e prevenção no cuidado individual e familiar, além de direcionar o atendimento mais correto à necessidade apontada. Assumir efetivamente o acolhimento como diretriz é um processo que demanda transformações intensas na maneira de funcionar a atenção básica. Isso requer um conjunto de ações articuladas, envolvendo usuários, trabalhadores e gestores, pois a implantação do acolhimento, dificilmente se dá apenas a partir da vontade de um ato isolado.

(Metodologia) A pesquisa será do tipo exploratório, de natureza qualitativa, iniciada em Setembro de 2017, nas bases de dados: Sistema Latino Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (LILACS); no Banco de dados de Enfermagem (BDENF) e The Scientific Electronic Library Online (SciELO). Esse estudo será desenvolvido em oito Unidades de Saúde da Família, escolhidas aleatoriamente, sendo duas para cada distrito sanitário (norte, sul, leste e oeste). A amostra será constituída de oito enfermeiros, sendo um de cada unidade. Será realizada uma entrevista semiestruturada, com questões inerentes ao Acolhimento, no contexto do que é feito e de possíveis estratégias de melhoramento, com a utilização de um gravador. Os dados serão analisados seguindo a técnica de Análise do discurso do sujeito coletivo (DSC), como um método de resgate da Representação Social (RS) caracterizado pelo fato de buscar reconstituir tais representações preservando a sua dimensão individual articulada com a sua dimensão coletiva (LEFEVRE; LEFEVRE, 2014), e serão apresentados em forma de quadro, contemplando ideias centrais das falas dos entrevistados.

(Resultados) Embora a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) tenha avançado nos últimos anos, ainda há muitas dificuldades na organização dos serviços e na visão de profissionais de saúde. Por meio de experiências em estágios, no qual foi visto um certo desinteresse e informações restritas aos profissionais enfermeiros. Através de dados nos quais foram investigados que, entre 10 enfermeiros que trabalham realizando o Acolhimento, apenas 2 mencionam realizá-lo de forma sistematizada, ou seja, as maiorias não aplicam protocolos prévios ou baseados nas direções do Ministério da Saúde (CAMELO, et al., 2014). Dado a importância dessa complexidade de informações investigadas no processo de Acolhimento, é alarmante o fato de que a maioria dos enfermeiros não o reconhece como uma tecnologia capaz de organizar toda a prática profissional, em qualquer nível de atendimento, além de acarretar mudanças positivas na promoção à saúde.

(Conclusão) Com a finalidade de estender o acesso, obter eficácia nos primeiros cuidados às urgências e emergências e consolidar o vínculo com usuários, a ABS se torna o ambiente adequado para instituir o Acolhimento sistematizado, com avaliação de risco e vulnerabilidades (BRASIL, 2017, p.11). Atribui-se essa ferramenta ao profissional de enfermagem pela oportunidade maior de uma escuta qualificada e pelas inúmeras formas existentes de humanizar essa sistemática.

Palavras-Chave: Acolhimento; Atenção Básica.

PAPEL DA ENFERMAGEM NA ANEMIA FALCIFORME

Autor(es):

Leticia Alana da Silva Pinto: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O objetivo principal do vídeo é orientar e esclarecer pessoas sobre a anemia falciforme, quebrar o preconceito com a doença, e orientar os profissionais da área a lidar com pessoas que possuem a doença. Passamos no vídeo que é bem mais fácil tratar essa doença com a equipe de profissionais capacitados para receber esses pacientes, e com muito amor e respeito.

(Proposta do roteiro) O vídeo começa esclarecendo sobre a doença, mostrando o que é e o que ela causa nos portadores. Logo após falamos dos cuidados que a equipe da saúde precisa e deve ter com o doente. Mostramos a importância do conhecimento de como tratar esses pacientes. Mostramos também as formas que esses pacientes devem ser tratados, trazemos um breve ensinamento de algumas áreas de atuação da enfermagem com o paciente, Por fim colocamos uma conscientização em relação ao preconceito que as pessoas tem a essa doença.

(Efeitos esperados) O que nós esperamos é que mais pessoas procurem sobre essa doença, e abracem a causa, ajudando os pacientes colaborando com o amor, respeito e solidariedade. Esperamos que os profissionais da área da saúde cada vez mais procurem estudar, e cuidar de doenças como a anemia falciforme, onde o papel da enfermagem é tão importante.

PARTO HUMANIZADO: A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS SOBRE AS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS DURANTE O PROCESSO PARTURITIVO

Autor(es):

Maria da Guia de Medeiros: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

Joana Darc Dantas Soares: Docente do UNI-RN

(Introdução) O parto natural é um momento sublimite e fisiológico vivenciado pela mulher no processo reprodutivo, porém as atitudes adotadas pelos profissionais na assistência ao parto podem resultar em situações de difícil enfrentamento pelas puérperas. Nessa perspectiva surge o seguinte questionamento: As práticas obstétricas desempenhadas nos serviços de saúde estão de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde? O objetivo do estudo é analisar por meio da revisão de literatura quais as práticas obstétricas estão sendo adotadas no processo parturitivo a partir dos relatos de experiências das puérperas, bem como comparar os resultados com o conceito recomendado pelo Ministério da Saúde e avaliar a humanização do parto pelos profissionais de saúde.

(Metodologia) Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa da literatura de artigos científicos disponíveis em língua portuguesa indexados nas bases de dados LILACS, coleção SCIELO e BVS, publicados entre os anos de 2010 à 2016 e manuais disponíveis em pdf do Ministério da Saúde. As buscas ocorreram entre março a junho de 2017. Resultou na seleção de 08 artigos e no mais novo manual das diretrizes nacional de assistência ao parto normal do Ministério da Saúde.

(Resultados) A partir dos resultados encontrados é possível observar que as rotinas adotadas pelos profissionais obstetras retiram da mulher a autonomia de opinar sobre as ações a serem desempenhadas no parto, as proíbe de ser dona do próprio corpo e as submetem a procedimentos desnecessários no processo parturitivo, sem o devido embasamento científico. As práticas rotineiras utilizadas no trabalho de parto e parto sem as devidas recomendações foram encontradas em todos os estudos analisados, sendo as mais frequentes a episiotomia, imposições de posição litotômica, jejum prolongado, ausência de informações sobre o parto, manobras de Kristeller, cauterização venosa periférica, uso de ocitocina, incentivo aos puxos, proibição do acompanhante, dentre outras, causando às parturientes traumas físicos e psicológicos na vivência do parto natural. Porém os resultados demonstram que os esforços do Ministério da Saúde na implantação de estratégias para melhorar a qualidade da assistência ao parto e nascimento estão surtindo efeitos ao longo dos anos, visto que na maioria dos trabalhos pode-se encontrar a presença de alguma prática benéfica ao processo de parto natural. Sendo a inserção das enfermeiras obstétricas nos serviços de saúde considerada facilitadora para promover a humanização na assistência.

(Conclusão) Por meio da análise dos estudos conclui-se que apesar do incentivo as boas práticas na assistência ao parto e nascimento preconizados pelo Ministério da saúde, ainda é possível encontrar como forma de violência obstétrica, intervenções consideradas desnecessárias ao parto natural. Sendo a adesão às boas práticas comprovadamente eficazes utilizadas em menores proporções pelos profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Práticas obstétricas, Assistência de enfermagem, Humanização no parto.

PARTO HUMANIZADO: A VIVÊNCIA DAS PUÉRPERAS A RESPEITO DAS PRÁTICAS OBSTÉTRICAS DURANTE O PROCESSO PARTURITIVO

Autor(es):

Yzabelle Beatriz Souza Menezes : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O parto é o processo natural, mecânico e fisiológico de expulsão do feto de dentro da mãe, pode ser realizada por via natural ou ainda vaginal, de forma espontânea, ou por processo cirúrgico, a chamada cesariana. O parto humanizado é o processo de dar a luz de forma mais natural possível e sem intervenções médicas, sejam elas mecânicas ou farmacológicas, proporcionando maior conforto para mulher e respeitando suas escolhas. A Rede Cegonha foi criada como uma estratégia do Ministério da Saúde instituída no Sistema Único de Saúde (SUS) no dia 24 de Julho de 2011 através da portaria N°1.459, a mesma é fundamentada nos princípios da humanização e assistência. Consiste numa rede de cuidados que assegura a mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção à gravidez humanizada desde o pré-natal até o momento do parto e pós-parto e as crianças o direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimentos saudáveis. A experiência do processo de gravidez e nascimento são momentos únicos cheios de emoções e sentimentos, principalmente para as mulheres, que levaram em suas memórias, por esse motivo todos os envolvidos na sua assistência, desde o pré-natal até o parto, devem lhe proporcionar uma atmosfera de carinho e humanismo Contudo, nem sempre os estabelecimentos que disponibilizam o parto humanizado realizam como é preconizado pelo Ministério da Saúde, algumas práticas que deveriam estar em desuso ou usadas apenas em casos de real necessidade acontecem sem o consentimento da mulher, quebrando assim, o direito da mulher sobre seu corpo, sendo caracterizado como violência obstetra. Na cidade de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte (RN), existem seis maternidades, dentre elas, as quatro municipais realizam parto humanizado. São elas: Maternidade das Quinta, Hospital Municipal da Mulher e Maternidade Dr. Leide Morais, Maternidade Dr. Araken Irerê Pinto, Maternidade e Alojamento Conjunto de Felipe Camarão. Diante disto, o presente estudo busca identificar a percepção da vivência das puérperas a respeito das práticas obstétricas durante o processo parturitivo quanto ao parto humanizado que é realizado nas maternidades da capital do estado do Rio Grande do Norte (RN), Natal, e observar se os mesmos estão de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.

(Metodologia) O estudo aborda de uma pesquisa de campo de caráter exploratório e descritivo com uma abordagem de forma qualitativa e quantitativa.

(Resultados) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

(Conclusão) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Palavras-Chave: Enfermagem. Parto humanizado. Obstetrícia.

PENICILINA: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Autor(es):

Luís Antônio Soares da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) A penicilina é um antibiótico natural derivado do bolor produzido pelo fungo *Penicillium chrysogenum*, descoberta em 1928 pelo o médico e bacteriologista escocês Alexander Fleming e representou um marco importante na era dos antibióticos, pois a partir dela, foi possível diminuir expressivamente o número de mortes causadas por bactérias patogênicas. O advento da penicilina assinalou inúmeras possibilidades para o tratamento de doenças infecciosas em todo o mundo, a começar pelas doenças dos soldados na Primeira Guerra Mundial, época que coincidiu com o seu descobrimento. Classificados como antibióticos betalactâmico agem como microbianos úteis, frequentemente prescritos e que têm em comum uma estrutura e um mecanismo de ação – a inibição da síntese da parede celular bacteriana de peptidoglicanos. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância da utilização da penicilina, seus benefícios e perspectivas para os dias atuais.

(Metodologia) Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, utilizando base de dados virtuais do SCIELO/ BIREME/ GOOGLE ACADÊMICO, através das quais buscamos nos familiarizar com o histórico, a importância, as aplicações e os benefícios do uso da penicilina.

(Resultados) As penicilinas constituem-se como medicamentos de elevada eficácia e, atualmente, de baixo custo, sendo opção definida nas infecções por *Streptotoccus pyogenes* e *Streptococcus pneumoniae* que se mantêm sensíveis a estes antibióticos, na sífilis (neurosífilis, sífilis congênita, sífilis na gestação, em associação ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), nas profilaxias primária e secundária da febre reumática e na glomerulonefrite pósstreptocócica). Esse antibiótico se mostra bastante eficiente no tratamento de pacientes com sífilis, o que é de fundamental importância, já que existe uma quantidade de casos alarmantes no Brasil, chegando a ser identificado como epidemia. Tendo como principal preocupação a sífilis congênita, por se tratar de uma bactéria extremamente teratogênica. Estudos mostram a alta eficácia na redução dos eventos adversos na gravidez, relacionados à sífilis materna, e na prevenção da sífilis congênita. As reações anafiláticas ocorrem por diversos fatores desencadeantes, incluindo alguns alimentos e outros medicamentos de uso mais comum que a penicilina. Atualmente, um dos grandes problemas da saúde pública é o uso abusivo e indiscriminado dos antibióticos, que podem causar a resistência bacteriana a esses tipos de medicamentos como também tem contribuído no aumento do número de intoxicações. O uso indevido se deve à automedicação e ao uso de doses incompletas desses medicamentos. Esse aumento de resistência ocorre por adaptações biológicas, pelas quais o microrganismo desenvolve mecanismos de defesa contra a ação do antibiótico. Isso exige desenvolvimento frequente de novas drogas, mais potentes e mais ativas.

(Conclusão) Diante de todo o exposto, podemos concluir que a penicilina foi um dos símbolos do século 20 e representou uma revolução na medicina mundial e prolongou a vida humana em cerca de 10 anos. As penicilinas constituem um dos grupos mais importantes entre os antibióticos. Apesar da produção de numerosos outros agentes antimicrobianos desde a introdução da primeira penicilina, continuam sendo antibióticos importantes e amplamente utilizados, e ainda estão sendo produzidos novos derivados do seu núcleo básico. Muitos desses fármacos apresentam vantagens peculiares, de modo que os membros desse grupo de antibióticos constituem, hoje, os fármacos de escolha para o tratamento de um grande número de doenças infecciosas.

Palavras-Chave: Antibiótico, Sífilis e Fungo.

PERCEPÇÃO DA MULHER JOVEM FRENTE AO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Autor(es):

Thaís Jessica Sá de Azevedo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) O câncer do colo do útero é caracterizado pela formação de um tumor maligno no colo do útero causado pela infecção persistente por alguns tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano - HPV. As estimativas para 2016/2017 são de 16.340 novos casos deste câncer no Brasil. A evolução clínica dessa neoplasia ocorre em um processo lento e inicialmente sem sintomas, fato que pode dificultar a detecção precoce em mulheres que não realizam o rastreamento por livre demanda. Existe uma série de condições e fatores que facilitam a infecção pelo vírus, como fatores pessoais, genéticos, ambientais e hábito de vida. O diagnóstico do câncer acarreta danos psicossociais devido ao estigma da morte ou invalidez. No caso do diagnóstico do câncer do colo do útero há que se considerar que esses aspectos se potencializam devido ao acometimento de um órgão dotado de significado sociocultural e sexual, fato que produz representações intervenientes na maneira como as mulheres pensam e agem frente à patologia. Nesse mesmo sentido é possível inferir que para as mulheres jovens diagnosticadas com câncer do colo do útero esse constructo é agravado por considerar os dados à sua saúde sexual e reprodutiva, principalmente relacionados à gestação. A partir destes achados é possível perceber como a mulher se torna fragilizada neste momento, necessitando de apoio e suporte emocional para enfrentar esta nova realidade, na qual ela se encontra cheia de medos e dúvidas, cabendo então ao enfermeiro, orientá-la, dar suporte emocional e conduzir este achado de forma a manter o bem estar físico e emocional da mulher que precisa ser acompanhada como um todo e não só ter sua doença tratada. Em virtude dos danos psicossociais do câncer de colo uterino em mulheres jovens, ressalta-se a importância do enfermeiro no contexto do acompanhamento integral à saúde da mulher, na prevenção, promoção da saúde, tratamento e reabilitação. A consulta de enfermagem é uma importante ferramenta para auxiliar o cuidado à mulher jovem com câncer do colo do útero, sobretudo por garantir o acesso a orientações, aconselhamento, escuta qualificada e realização de procedimentos pós-cirúrgicos e/ou terapêuticos. Objetiva-se com este estudo compreender a percepção da mulher jovem frente ao diagnóstico de câncer de colo uterino.

(Metodologia) O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva do tipo revisão integrativa que aborda maior familiaridade com o tema referente à percepção da mulher jovem diante do diagnóstico do câncer do colo do útero. Como método para auxiliar a realização desse estudo foi escolhido a abordagem qualitativa. Para dar início ao trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico, a partir de uma revisão integrativa de produções científicas sobre o tema. Para seleção dos trabalhos, consideramos os seguintes critérios de inclusão: trabalhos de pesquisas em formas de artigos e trabalhos originais de texto completo, idioma português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2010 a 2017 que abordem os assuntos câncer e mulher jovem. Definimos como critérios de exclusão os artigos pagos, publicados em outro meio eletrônico, teses, dissertações e resumo para congresso. A busca pelos artigos será realizada no período de setembro de 2017 a maio de 2018 no laboratório de informática do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. A estratégia para a seleção dos artigos será nas bases de dados descritas a seguir: PUBMED, MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os resultados serão categorizados de acordo com os temas dos artigos e apresentados em tabela, onde será permitida a realização da análise e discriminação dos resultados obtidos.

(Resultados) Projeto Conclusão de Curso 1.

(Conclusão) Projeto Conclusão de Curso 1.

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem. Neoplasias do colo do útero. Saúde da mulher.

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Autor(es):

Elionaide Clara Silva Galvão: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Câncer é o nome genérico de um conjunto de doenças distintas que tem em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se, com diversidade de causas, formas de tratamento e prognósticos. Ocorre quando mutações nos genes de uma única célula tornam esta capaz de proliferar rapidamente, a ponto de formar uma massa tumoral. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (2015), os maiores índices de mortalidade são acometidos por câncer de pulmão e brônquios. Dos 2956 resultados encontrados destacam-se entre os mais letais os cânceres de brônquios e pulmões em primeiro lugar (359 casos no ano de 2015), em segundo lugar de estômago (236 casos no ano de 2015), e terceiro lugar neoplasia maligna da próstata (264 casos no ano de 2015). No processo de tratamento do câncer, o profissional enfermeiro tem papel importante, tanto no diagnóstico da doença quanto nas intervenções e cuidados para com esses pacientes e familiares. No ato de cuidar, especificamente, com o paciente acometido por uma patologia em estágio avançado, e sem perspectivas de cura, a partir do momento em que o câncer vai avançando e não se tem mais o controle da doença o paciente passa a ser um paciente terminal, com base nesse entendimento é essencial que o enfermeiro adote uma prática assistencial na qual melhore a qualidade de vida e minimize o sofrimento durante a doença terminal. Tendo em vista atualmente como competência do profissional da enfermagem compreender esse paciente com uma visão holística, faz-se necessário que haja um estudo que busque o melhor direcionamento do enfermeiro para com os pacientes com câncer em estado terminal, direcionando suas ações e percepção a cerca do tema referido. O papel do enfermeiro frente a essa realidade de vidas sem chances de cura, a vivência do dia a dia para prestar um atendimento de qualidade aos pacientes terminais, passando as informações corretas, explicando cada tipo de procedimento e as formas de tratamento, contudo a assistência de enfermagem é essencial, planejando o cuidado e preparo do paciente e familiar para perdas e óbitos. Objetiva-se com este trabalho identificar na literatura os fatores de risco associados ao câncer de pulmão desenvolvendo palestras com ambas as partes, paciente e enfermeiro abordando os cuidados da enfermagem, estado em que a doença se encontra. Identificar características socioeconômicas e de saúde dos pacientes acometidos com câncer de pulmão e analisar a percepção de pacientes, acometidos com câncer de pulmão, sobre essa neoplasia.

(Metodologia) O presente estudo é de caráter descritivo no qual aborda uma pesquisa de campo que será realizada no hospital da Liga Contra o Câncer, na cidade de Natal-RN em pacientes que se encontram em estado terminal de câncer de brônquios e pulmão. Com abordagem qualitativa visando obter informações de como esses pacientes se sentem quando diagnosticados com câncer de brônquios pulmão terminais, qual o nível e gravidade em que a doença se espalha fazendo com que ele não tenha mais chances de cura, como será os cuidados de enfermagem e como irá refletir no paciente.

(Resultados) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

(Conclusão) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Palavras-Chave: Neoplasias. Paciente terminal. Enfermagem.

PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS COM MICROCEFALIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Brenda Luiza Costa Oliveira Freitas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Aíla Maropo Araújo : Docente do UNI-RN

(Introdução) Esse estudo trará a discussão sobre a microcefalia que é uma má formação congênita rara, e tem o diagnóstico definido pelo perímetro cefálico menor do que a média das crianças de mesma idade e sexo. No Brasil, dados do Sistema de informações sobre nascidos vivos (Sinasc) mostram um aumento substancial na prevalência de microcefalia ao nascer no ano de 2015. Frente ao cenário diferenciado no País de alteração do padrão da ocorrência de registros de microcefalia em recém-nascidos, e considerando que a microcefalia é um agravo emergencial de saúde pública e que tem contribuído para o aumento da mortalidade neonatal infantil, bem como os impactos na qualidade de vida das crianças e famílias, dar-se o destaque para a relevância deste estudo. o trabalho tem como objetivo Identificar o perfil dos nascidos vivos com microcefalia notificados no Estado do Rio Grande do Norte.

(Metodologia) Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, no período de 2015 a 2017. Os dados foram tabulados e analisados de acordo com a estatística descritiva. Quanto aos aspectos éticos o estudo não foi submetido para apreciação do comitê de ética em pesquisa, pois utilizou-se de dados secundários não nominais, liberados pela Secretaria Estadual de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Norte mediante termo de autorização de coleta de dados da instituição

(Resultados) A maioria dos casos registrados foram no ano de 2016, com 64,55%, o município que mais apresentou casos notificados foi capital do Estado com mais de 20%, sendo as crianças do sexo feminino as mais afetadas, os nascidos vivos que apresentaram microcefalia associada a outras alterações congênitas representam mais de 57% dos casos. Os dados analisados sobre o perfil epidemiológico dos nascidos vivos com microcefalia permitiram constatar que no período de 2015 a 2017 houve uma epidemia de microcefalia no estado do Rio Grande do Norte paralelamente ao surto do vírus zika. Quanto ao perfil das crianças foi observado que a maioria eram crianças que nasceram em regiões que possuíam maiores densidades demográficas, apresentavam microcefalia associada a outra anomalia congênita, mais de 78% não realizaram exames de diagnostico, filhos de mães jovens (19 a 33 anos) e com microcefalia detectada no pós-parto.

(Conclusão) Embora existam grandes evidências que indicam uma relação da microcefalia com o vírus da zika, no presente trabalho não foi possível mensurar esse achado, tendo em vista a baixa quantidade de gestantes que realizaram o exame sorológico. Por fim, percebeu-se que o elevado número de casos registrados possuiu características de um surto transitório, considerando-se a baixa quantidade de notificações no primeiro trimestre de 2017. Portanto, faz-se necessário um maior esforço das instituições de saúde e gestores da saúde, junto aos profissionais da área em melhorar a qualidade dos registros, bem como, favorecer mais acesso de gestantes e crianças aos exames preconizados.

Palavras-Chave: Anomalia congênita, Microcefalia, Zika vírus, Nascido Vivo.

PNEUMONIA

Autor(es):

Thaís Medeiros da Rocha: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Informar a população sobre os microrganismos causadores da pneumonia, assim como os sintomas da doença, formas de contágio e prevenção.

(Proposta do roteiro) No inverno, estamos mais sujeitos a doenças respiratórias. A pneumonia é uma doença provocada por micro-organismos (vírus, bactéria ou fungos) ou pela inalação de produtos tóxicos. Ela pode ser adquirida pelo ar, saliva, secreções e transfusão de sangue. Os sintomas mais comuns são tosse com secreção (pode haver sangue misturado), febre alta (que pode chegar a 40°C), calafrios e falta de ar ou dor no peito durante a respiração. O diagnóstico é feito por meio da história do paciente, do exame clínico e de raio-x do tórax. Exames complementares também podem ser necessários para identificar o agente causador da doença. O tratamento depende do micro-organismo causador da doença. Nas pneumonias bacterianas, são utilizados antibióticos, nas virais menos graves, são utilizados apenas antitérmicos e analgésicos, nas mais graves medicamentos antivirais. As principais formas de prevenção são recomendações simples: lavar as mãos, não fumar, evitar aglomerações e se vacinar. Atualmente, existem vacinas disponíveis para a pneumonia pneumocócica que, mesmo não sendo capazes de prevenir todos os casos de pneumonia, podem evitar as formas mais graves. Segundo o Ministério da Saúde, a vacinação contra a gripe reduz bastante as hospitalizações por pneumonias e a mortalidade global pela doença. Por isso, devem ser vacinados os grupos considerados mais sujeitos às formas graves da doença: gestantes, mulheres com até 45 dias após o parto, crianças de 6 meses a 2 anos, profissionais de saúde, doentes crônicos, pessoas privadas de liberdade ou com 60 anos de idade ou mais.

(Efeitos esperados) 1. Conscientização das pessoas a cerca da doença; 2. Prevenção e Tratamento; 3. Estando infectado, evitar o contato com pessoas saudias, evitando assim a transmissão.

PREVENÇÃO AO CALAZAR

Autor(es):

Luís Antônio Soares da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Wederson Farias de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Thalita Santana de Freitas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Paula Pessoa Campos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Luíza Thomé de Araújo Macêdo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O curta tem o objetivo de mostrar importância do combate a Leshimaniose (ou calazar) pelas telespectadores. O calazar é uma doença grave, sendo uma das seis doenças infecciosas mais importantes do mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). A doença acontece quando mosquito contaminado pica o cão ou o homem. No Brasil, as regiões Norte e Nordeste são as mais atingidas. Os sinais de calazar no animal são inflamação nos olhos, feridas espalhadas pelo corpo e a perda de pelo. No homem os sintomas são febre prolongada, úlceras escuras na pele, aumento do baço e do fígado, anemia e tosse.

(Proposta do roteiro) O curta foi idealizado a partir da montagem de figurinhas e inserção de letreiros em forma de stop motion. Cada cena mostra situações desde o estado saudável do animal e do homem, passando pelo desenvolvimento da doença e por fim, mostrando formas de combate a doença.

(Efeitos esperados) Propor a conscientização sobre a importância no combate a Leshimaniose.

PROJETO BEM VIVER - DINÂMICA “CAIXA DE LEBRANÇAS” NA ATIVAÇÃO DA MEMÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es):

Yale Pereira de Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Cristiane Maria Garcia Gomes de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Ilka Soares Pereira Ferreira: Docente do UNI-RN

(Introdução) Na década de 60, surge na cidade de Toulouse a primeira Universidade para idosos, sendo disseminado para toda a Europa. No Brasil as atividades com idosos iniciaram nos grupos de convivência pelo Serviço Social do Comércio, mas, não havia preocupação acadêmica. Nos anos 70 as Escolas Abertas para a terceira idade no Brasil adotaram o modelo francês tendo como referência a educação continuada e a socialização (CACHIONI, 2012). O Bem Viver é um projeto de extensão, iniciado em 2009, com atividades voltadas para pessoas a partir de 60 anos, nas Clínicas Integradas do UNI-RN, visando orientar e prevenir patologias relacionadas à idade, como por exemplo, a demência nas suas mais diversas formas. Segundo Pereira e Soares (2015) demência é uma doença crônica e progressiva que envolve declínio cognitivo e alterações comportamentais, comprometendo as atividades de vida diária (AVD's). Nesse sentido, o projeto propõe a inclusão do idoso em atividades que possibilitem a prática de hábitos saudáveis, reinserção do idoso ao convívio social, melhorando a qualidade de vida. Dawalibi et al (2013), diz a qualidade de vida para os idosos está diretamente relacionada com a autoestima e o bem-estar pessoal abrangendo um conjunto de aspectos: capacidade funcional, nível socioeconômico, estado emocional, interação social, atividade intelectual, autocuidado, apoio familiar, saúde, valores sócio- culturais, religião, estilo de vida, satisfação com emprego, atividades diárias e o seu ambiente. Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância de hábitos saudáveis melhorando a qualidade de vida bio-psico-social do idoso.

(Metodologia) Neste relato de experiência, desenvolvido com os idosos do Projeto Bem Viver a metodologia aplicada foi uma dinâmica que chamamos “caixa das lembranças”, no qual solicitamos para cada um trazer objetos que lhe remetesse ao passado; posteriormente foram expostos e todos tiveram a oportunidade de escolher objetos da caixa que mais se identificasse, dizendo seu nome e o que o objeto significa para ele, falando do seu valor relativo à sua história, compartilhando com o grande grupo.

(Resultados) Após a dinâmica percebeu-se que todos os participantes do grupo ficaram emocionados e felizes em compartilhar sua história se referendando através dos objetos ao seu passado. A troca de experiência foi positiva, sabe-se que a dinâmica não é o suficiente para evitar a demência, mas é uma forma de estimular a memória contribuindo para o exercício mental.

(Conclusão) Concluímos com esta dinâmica que a memória é essencial e nos permite adquirir e armazenar informações ao longo de nossa vida e assim minimizar as alterações que ocorrem com o processo de envelhecimento, resgatando e ativando nossa memória.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Idoso. Memória. Qualidade de vida.

PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM PARA PRIMÍPARAS NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO DURANTE O PUERPÉRIO IMEDIATO

Autor(es):

Tuany Cavalcanti Pinheiro : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) A gravidez e o parto consistem em acontecimentos sociais que agregam a vivência reprodutiva de homens e mulheres. Considerado um processo significativo, um momento particular na vida da mulher e de seu parceiro, família e demais membros do convívio social. É consensual que a primeira gestação possui maior representação social em virtude de vivenciar a descoberta do novo, da mudança na rotina da mulher, do casal e da família. Para a mulher em gestação primogênita são dadas nomenclaturas obstétricas distintas a depender do autor. Considera “primigesta ou primigrávida a mulher que engravida pela primeira vez; primípara a mulher que só pariu um filho”. Dessa forma, na primeira gestação a mulher está suscetível a intensas modificações e sentimentos de ansiedade, medo, inquietação pela falta de experiência no gestar e cuidar do recém-nascido, por mais que esse seja um evento fisiológico e intuitivo. Ressalta-se a importância do enfermeiro como membro da equipe multidisciplinar na assistência integral e humanizada à mulher primípara e sua família, desde a alta hospitalar até os cuidados na Atenção Primária. O interesse em realizar o presente estudo surgiu a partir da experiência nos estágios da graduação de enfermagem, no qual se percebeu que as mulheres primíparas vivenciam inúmeras inquietações, anseios e dificuldades referentes ao aleitamento materno, alimentação complementar, banho, higiene do coto umbilical e outros cuidados diretos ao recém-nascido. Mediante a isto, observou-se a necessidade de investigar esse objeto de estudo no intuito de melhorar a assistência de enfermagem materno-infantil. Objetiva-se com este estudo elaborar um protocolo assistencial de enfermagem para primíparas no cuidado ao recém-nascido no puerpério imediato.

(Metodologia) O presente artigo caracteriza-se por ser uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória, descritiva, do tipo revisão integrativa referente às dificuldades enfrentadas pelas primíparas no cuidado ao recém-nascido (RN) no puerpério imediato. O desenvolvimento deste trabalho será de duas etapas sequenciais. A primeira etapa se desenvolverá através da revisão integrativa para levantar os dados e informações sobre o objeto de estudo; O segundo momento consistirá na elaboração do protocolo assistencial de enfermagem para primíparas no cuidado ao RN durante o puerpério imediato como resultado final. Serão selecionados e avaliados os estudos que atendam aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos, de acesso livre, publicados entre os anos de 2010 a 2017, disponíveis na língua portuguesa, inglesa e espanhol, e que atendam aos objetivos da pesquisa. Critérios de exclusão: artigos que falam sobre o tema, no entanto não é direcionado à mulher, dissertação, tese, resumo para congresso. A coleta de dados será realizada no período de setembro de 2017 a junho de 2018, no laboratório de informática do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Serão respeitados os protocolos específicos para elaboração da Revisão Integrativa, como a coleta em pares subsidiada pelo checklist PRISMA. Definiu-se como fonte de levantamento de informações, artigos científicos coletados e indexados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Será utilizada a estratégia de busca com os operadores booleanos AND e OR mais o cruzamento dos descritores, da seguinte forma: “gestação or primiparidade”, “puerpério and assistência de enfermagem”, “dificuldade and primiparidade”, “puerpério and dificuldade”, que após leituras exaustivas, serão utilizados por satisfazerem os critérios de inclusão já expostos. Os dados coletados serão analisados, categorizados e organizados em uma tabela, para melhor visualização e compreensão, e facilitar a elaboração do protocolo assistencial.

(Resultados) Pré-projeto de TCC.

(Conclusão) Pré-projeto de TCC.

Palavras-Chave: Gestação, Assistência de enfermagem, puerpério, primiparidade e dificuldade.

RISCO DE TROMBOEMBOLIA PULMONAR PÓS CIRURGIA PLÁSTICA

Autor(es):

Silvanésia Maria Sales de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Tromboembolismo Venoso (TEV) compreende a Trombose Venosa Profunda (TVP) e a Embolia Pulmonar (EP), esta última sendo uma complicação muitas vezes fatal da cirurgia. O seu diagnóstico é difícil e muitos casos de EP se apresentam como morte súbita, sendo que a prevenção é a melhor forma de lidar com a EP. O objetivo deste estudo é determinar a frequência de pacientes em alto risco para TEV após cirurgia plástica e relacionar a frequência com o tipo de cirurgia. Serão incluídos pacientes de ambos os sexos submetidos a cirurgia plástica. O presente estudo avaliará por um instrumento de estratificação de risco e classificará em baixo e alto risco. Serão apresentadas as frequências absolutas e percentuais de alto risco de TEV no total de cirurgias e discriminadamente por tipo de cirurgia. A embolia pulmonar (EP) é uma importante causa de mortalidade entre doentes hospitalizados e uma complicação relevante da cirurgia plástica. Num inquérito a cirurgias plásticas, realizado nos USA, a EP foi considerada a principal causa de morte e responsável por 23% de todas as mortes (GRAZER 2000). A EP pertence a um espectro de condições denominado tromboembolia venosa (TEV) que variam da trombose venosa profunda (TVP) à EP. A epidemiologia da EP é difícil de determinar porque muitos casos são assintomáticos e outros são achados acidentais, pelo que a sua epidemiologia é frequentemente inferida a partir da epidemiologia do TEV. Diversos estudos têm procurado determinar a frequência de TEV após cirurgia plástica e as taxas de incidência variam bastante em função do tipo de cirurgia. Reinish et al. (2001) encontraram uma incidência de 0.49% de TEV após cirurgia de lifting facial, Erdmann et al. (2002) observaram uma taxa de 1.3% em pregas pediculadas miocutâneas dos retos abdominais para reconstrução mamária, Albin et al. (1999) relataram uma incidência de 1,7% em pacientes submetidas a lipoaspiração superior a 5 litros, Aly et al. (2003) encontraram uma taxa de 9,4% após dermolipectomia circunferencial. As taxas aumentam quando a cirurgia plástica é combinada com outra cirurgia no mesmo tempo operatório. Embora pouco frequente, a EP tem uma elevada taxa de fatalidade. Num estudo Europeu (Cohen 2007), 34% dos casos de EP se apresentaram como morte súbita. Por outro lado, a EP é de muito difícil diagnóstico, no mesmo estudo só 7% dos óbitos por EP foram diagnosticados em vida. Perante estes fatos, a recomendação atual é de aplicar os esforços na prevenção.

(Metodologia) Pesquisa bibliográfica onde foram consultadas várias literaturas relativas ao assunto em estudo e artigos publicados na internet e que possibilitaram que este trabalho tomasse forma para ser fundamentado. As bases de dados consultadas para o embasamento teórico foram LILACS e BIREME, com os seguintes descritores: Tromboembolismo pulmonar; Embolia pulmonar pós cirurgia plástica; Tromboembolia venosa.

(Resultados) Descrever a distribuição das pacientes por tipo de cirurgia plástica. Avaliar a risco de TEV discriminadamente para cada tipo de cirurgia plástica. Definir grupos de cirurgias com riscos semelhantes de TEV.

(Conclusão) Trabalho em andamento, por isso não é possível ter uma conclusão no momento.

Palavras-Chave: Tromboembolismo pulmonar; Embolia pulmonar pós cirurgia plástica; Tromboembolia venosa.

SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA

Autor(es):

Júlia Louise Oliveira Marques: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Maria Clarinalda de Albuquerque : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Eduarda Caroline de Moraes Capistrano: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Mariana Alves de Macedo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Sarah de Oliveira e Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) O termo Saúde do Trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. Nesse sentido, saúde e doença são considerados como processos dinâmicos, diretamente relacionados com os modos de desenvolvimento produtivo, em determinado momento histórico. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 45% da população mundial e cerca de 58% da população acima de 10 anos de idade faz parte da força de trabalho. E ainda, a base econômica e material das sociedades é sustentada pelo trabalho dessa população, que por outro lado, depende da sua capacidade de trabalho. Como área da Saúde Pública, a Saúde do Trabalhador tem como objetivo o desenvolvimento da atenção integral a saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando à promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos.

(Metodologia) Trata-se de uma revisão de literatura realizado em outubro de 2017 nas plataformas de dados: Scielo, google acadêmico, Lilacs, com descritores “saúde do trabalhador”, “atenção básica à saúde”, “vigilância em saúde do trabalhador”, foram encontrados 7 artigos, dentre este, os critérios de inclusão foram: com idioma Português, entre os anos 2013 a 2016, artigos que faziam menção a saúde do trabalhador na atenção básica.

(Resultados) A Atenção Primária é a principal referência para a reorganização da atenção à saúde na atualidade do SUS e constitui a porta de entrada dos serviços de saúde e apresenta-se como a melhor estratégia para aperfeiçoar a saúde da população e minimizar as desigualdades entre os grupos populacionais, de modo a se alcançar equidade. Evidenciando a importância da aproximação das equipes de saúde, em especial as equipes de saúde da família, junto às necessidades sociais estabelecidas nos territórios pelos trabalhadores (SANTOS; RIGOTTO, 2011) A Estratégia Saúde da Família e o NASF são as principais ferramentas de atenção à ST. Possui como objetivo prestar o acompanhamento à família de uma área geográfica delimitada e com população adstrita. Para tanto, compete aos serviços da rede básica: organizar e analisar os dados obtidos em visitas domiciliares; desenvolver programas de educação em ST; incluir o item ocupação e ramo de atividade em toda ficha de atendimento individual de crianças acima de 5 anos, adolescentes e adultos; planejar e executar ações de vigilância nos locais de trabalho; desenvolver, juntamente com a comunidade e instituições públicas, ações para a solução dos problemas encontrados; e considerar o trabalho infantil como alerta epidemiológico (BRASIL, 2001).

(Conclusão) É de extrema importância para o enfermeiro a caderneta de atenção básica para a saúde do trabalhador, já que o enfermeiro atua como vigilante, realiza investigações em ambiente de trabalho e junto ao trabalhador em domicílio, notifica acidentes e doenças de trabalho, planeja e participa de atividades educativas no campo de trabalho.

Palavras-Chave: Enfermagem em Saúde do Trabalhador. Serviços de Saúde para Trabalhadores. Trabalhador.

SE TOQUE PARA O AUTOEXAME.

Autor(es):

Marina Alves e Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Beatriz Moreno de Santana: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Adrielly Ferreira Rodrigues: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Geovanna Antonniely Pessoa Nunes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Carolina Passos Alves da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O principal objetivo é conscientizar a população feminina sobre o câncer de mama. Câncer é uma das doenças mais graves atualmente e principalmente nas mulheres o índice do câncer de mama cresceu algebricamente. Através de dados, efeitos sonoros e visuais esperamos tocar o coração das mulheres e assim procurarem mais se tocar no autoexame, procurarem ajuda médica para que seja possível o diagnóstico precoce.

(Proposta do roteiro) A proposta do vídeo foi mostrar de maneira dramática, o depoimento de mulheres que passaram por situações com câncer de mama. Duas mulheres, totalmente diferentes porém com um problema igual, o câncer na mama. A primeira mulher Maria de Lurdes 49 anos, ao apalpar seu seio observou um nódulo e procurou ajuda, realizou os tratamentos indicados para a doença. A segunda mulher, Jessica 23 anos, possui histórico familiar de câncer de mama, ao observar o sofrimento para tratar este câncer ela decide não realizar o tratamento.

(Efeitos esperados) Ao mostrar relatos e dados, e então ensinar como realizar o autoexame esperamos que a população se conscientize sobre essa doença e procure ajuda médica o quanto antes. Diante do exposto, faz necessário passar este conhecimento para a população, com a tentativa de reduzir o índice de mortalidade em relação ao câncer de mama.

SE TOQUE PARA O CÂNCER DE MAMA.

Autor(es):

Marina Alves e Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ana Beatriz Moreno de Santana: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Adrielly Ferreira Rodrigues: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Geovanna Antonniely Pessoa Nunes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Carolina Passos Alves da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O principal objetivo é conscientizar a população feminina sobre o câncer de mama. Câncer é uma das doenças mais graves atualmente e principalmente nas mulheres o índice do câncer de mama cresceu algebricamente. Através de efeitos sonoros e visuais esperamos tocar o coração das mulheres e assim procurarem mais se tocar no autoexame, procurarem ajuda médica para que seja possível o diagnóstico precoce.

(Proposta do roteiro) A proposta do vídeo foi conscientizar a população sobre a gravidade do câncer de mama, e ensinar como realizar o autoexame. Exame este que foi detalhado no vídeo através de pinturas, efeitos sonoros e imagem.

(Efeitos esperados) Ao mostrar dados, e então ensinar como realizar o autoexame esperamos que a população se conscientize sobre essa doença e procure ajuda médica o quanto antes. Diante do exposto, faz necessário passar este conhecimento para a população, com a tentativa de reduzir o índice de mortalidade em relação ao câncer de mama.

SÍFILIS

Autor(es):

Dayane Medeiros Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Priscila da Silva Xavier: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Thalita Fontoura Rodrigues: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O vídeo foi criado com objetivo de informar ao público, em relação à infecção sexualmente transmissível (IST). A escolha desta temática deve-se a sua forma de propagação, já que para muitas pessoas ela ainda é desconhecida, bem como sua transmissão, causas e malefícios. O vídeo aborda de forma clara e explicativa os sinais e sintomas, formas de transmissão e o tratamento desta doença.

(Proposta do roteiro) O roteiro alerta o público sobre a importância dos cuidados com a saúde, tais como: o que é a doença, sua forma de contaminação e transmissão e suas consequências. Chama à atenção para o uso do preservativo como forma de prevenção da patologia, principalmente na sífilis congênita. Utilizando-se de mídia, audiovisuais com animação em 2D e música, apresenta imagens fortes e vocabulário simples e objetivo.

(Efeitos esperados) Esclarecer o máximo de pessoas possíveis às quais possam vir a ter acesso a este recurso audiovisual, e que busquem novos saberes a fim de soma-los aos seus já existentes.

SÍFILIS CONGÊNITA

Autor(es):

Andréa Ellem Aragão de França: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ingrid Luiza Bezerra Alves: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Taynah Tiffany da Silva Vieira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Letícia Mirianny Dantas do Nascimento: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Camila dos Santos Farias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Informar ao público de que se trata a Sífilis Congênita - Infecção Sexualmente Transmissível, orientar os riscos e consequências que acometem principalmente o feto (em período gestacional), a importância do tratamento sem interrupção; tratamento este que será eficaz de acordo com o diagnóstico precoce caso haja um acompanhamento correto no pré-natal.

(Proposta do roteiro) Orientar ao público sobre a transmissão da sífilis, prevenção e importância do tratamento realizado pela mãe e seu parceiro, bem como esclarecer os riscos que podem acometer o bebê. Utilizando o aplicativo PowToon como base para criação do Videoclip, contendo informações retiradas da Web, com cenários que facilitam a transmissão dessas informações e o entretenimento do público; e fundo musical tornando-o dinâmico.

(Efeitos esperados) Com o Videoclip, esperamos a conscientização do público, de forma geral, sobre a devida importância do uso de preservativo e tratamento diante o diagnóstico da Sífilis. Sendo indispensável o tratamento de ambos para obter maior sucesso de cura, diminuindo os riscos de transmissão para uma esperada gravidez. Bem como, destacar a relevância do acompanhamento Pré-natal pela gestante.

TECNOLOGIA EM SAÚDE: USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES

Autor(es):

Giselly do Nascimento Barbosa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Nos tempos hodiernos, a evolução leva o homem a transitar por profundas modificações, levando-o a desenvolver um alto nível de intelectualidade que corrobora para a expansão de avanços sociais, culturais e tecnológicos, os quais tornam-se imprescindíveis para a progressão das ações primordiais e/ou cotidianas presentes na vida da sociedade contemporânea. Diante do crescimento das novas tecnologias, que apresentam vantagens inestimáveis para todos os campos de conhecimento, nota-se que esta tem gerado benefícios essenciais que auxiliam a área da saúde, visando melhorar a execução do trabalho para os seus profissionais e a qualidade de vida do paciente desde sua admissão na unidade hospitalar, até o dia em que o mesmo receberá alta, buscando precisão no diagnóstico da doença, exames que podem ser realizados de maneira simples, rápida e segura, e equipamentos que geram segurança e exatidão para o tratamento. Perante isto foi desenvolvido e inserido nas diversas inovações tecnológicas integradas a área da saúde o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), com o objetivo de armazenar e disponibilizar todas as informações referentes ao paciente (História clínica, medicações, tratamento utilizado, exames realizados ,etc.) E acrescer a produtividade dos profissionais, elevando o tempo disponível ao cuidado imediato do paciente, sem a necessidade da procura por prescrições ou exames, dando-lhes dados sem riscos de ilegibilidade, e reduzindo os custos da unidade hospitalar com impressões de papel. Segundo Campara et., al (2013) O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é a principal ferramenta de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde (TICS) onde o médico, enfermeiro e todos os profissionais da área da saúde que lidam com o cuidado direto do paciente precisam ou precisarão lidar nas suas atividades diárias, seja no consultório, centro diagnóstico ou hospital. Sendo fundamental que a equipe multidisciplinar utilize a ferramenta de maneira que assegure o registro da história clínica e exame físico, bem como na solicitação de exames e prescrição dentro de preceitos éticos e legais. São abundantes os benefícios que o PEP pode oferecer com relação aos prontuários baseados em papel, onde de acordo com Costa, (2001), tais benefícios vão desde questões ligadas ao melhor acesso, até maior segurança e, principalmente, oferta de novos recursos, os quais são impossíveis de existir no prontuário em papel, tais como: apoio à decisão, troca eletrônica dos dados entre instituições, etc. A partir do exposto o presente trabalho tem por objetivo corroborar a importância dos avanços tecnológicos na área da saúde, abordando sobre o uso do Prontuário Eletrônico , trazendo seus benefícios para pacientes e profissionais da saúde, buscando a opinião destes sobre o PEP, e como os mesmos lidam com o surgimento das novas tecnologias voltadas para saúde.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de campo, que será realizada de maneira exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. A base bibliográfica foi feita a partir de estudos científicos encontrados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). As referências dos estudos utilizados são: CAMPARA, Marcelo et al. Implantação do Prontuário Eletrônico de Paciente. Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, Minas Gerais, v. 10, n. 3, p.61-74, 02 dez. 2013. Trimestral. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2017. COSTA, Claudio Giulliano Alves da. Desenvolvimento e Avaliação Tecnológica de um Sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente, Baseado nos Paradigmas da World Wide Web e da Engenharia de Software. 2001. 288 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia, Engenharia Biomédica, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

(Resultados) PROJETO DE TCC.

(Conclusão) PROJETO DE TCC.

Palavras-Chave: Tecnologia da Informação, Prontuário Eletrônico e Tecnologia em Saúde.

TENÍASE-SAGINATA E SOLIUM

Autor(es):

Monique Evelyn Soares Silva: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Felipe Felix da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN
Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Esse vídeo tem como objetivo descrever a Teníase, que é uma doença parasitária muito acometida em todo o mundo e pouco conhecida. Já que a Teníase Saginata na maioria das vezes é uma doença assintomática, porém a Teníase Solium é uma doença auto infecciosa, onde o indivíduo parasitado ao não higienizar as mãos corretamente podem entrar em contato com as larvas do parasito que migram para outros locais do corpo e evoluem para uma doença mais grave a Cisticercose que dependendo do tecido instalado pode causar danos sérios como : Perca de movimentos, cegueira e perda da capacidade cognitiva e mental, ate mesmo levando o indivíduo a óbito.

(Proposta do roteiro) O roteiro propõe demonstrar o que é a doença, quais são os meios de transmissão, quais são os sintomas e como evitar a infecção.

(Efeitos esperados) Esperamos que o vídeo sirva para o entendimento da população sobre a Teníase, o risco que a doença causa e a forma de prevenção. Alertando a população ao cuidado que se deve ter ao ingerir carnes mal passadas ou cruas e de procedências irregulares, a higienização das mãos após ir ao banheiro e antes de manipular alimentos, e a importância do saneamento básico.

TRANSTORNOS ALIMENTARES

Autor(es):

Magna Christyanne Gomes dos Prazeres : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Natália Queiroz Viana: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Tuany Cavalcanti Pinheiro : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Thais Jessica Sá de Azevedo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Gabriella Toscano Bernardo Correia: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) A incapacidade de regular os hábitos alimentares e a tendência frequente de usar o alimento de menos ou de mais podem levar a pessoa a um transtorno alimentar, caracterizado por limitação da ingestão de alimentos devido à obsessão de magreza e o medo mórbido de ganhar peso. A presença cada vez mais frequente dessa população nos serviços de saúde com comportamentos inadequados em relação à alimentação, que levam a importantes complicações nutricionais, psicológicas, fisiológicas e sociais, torna-se foco de atenção crescente dos profissionais que atuam na área por apresentarem significativos graus de morbidade e mortalidade. O prejuízo pessoal e social de indivíduos caracteristicamente jovens, o curso longo e variável e com prognóstico reservado requerem planejamento terapêutico mais eficaz e alocação adequada de recursos humanos e financeiros. Os principais tipos de transtornos alimentares são a anorexia nervosa e a bulimia nervosa, distúrbios que se tornam cada vez mais conhecidos em nosso meio. Em virtude dos danos psicossociais que os transtornos alimentares trazem em pessoas jovens, ressalta-se a importância do enfermeiro no contexto do acompanhamento integral à saúde, na prevenção, promoção da saúde, tratamento e reabilitação. A consulta de enfermagem é uma importante ferramenta para auxiliar no cuidado as pessoas que tem o diagnóstico de transtornos alimentares, sobretudo por garantir o acesso a orientações, aconselhamento, escuta qualificada e realização de procedimentos terapêuticos. Objetiva-se com este estudo demonstrar aos estudantes de enfermagem a grande importância da investigação profunda para o diagnóstico de transtornos alimentares no seu dia a dia relacionando com todas as fases do cuidar.

(Metodologia) O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva do tipo revisão integrativa que aborda o tema referente à transtornos alimentares. Como método para auxiliar a realização desse estudo foi escolhido a abordagem qualitativa. Para dar início ao trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico, a partir de livros e artigos.

(Resultados) Para alguns autores os transtornos alimentares são patologias psiquiátricas que acometem cada vez mais adolescentes e jovens mulheres. A importância da assistência a esses transtornados é de suma importância nas portas de entrada dos serviços de saúde. Um dos grandes métodos de assistência que se faz necessário é o oferecimento de uma assistência mais ampla, individualizada e holística.

(Conclusão) O planejamento terapêutico multidisciplinar é fundamental pois o tratamento depende não só do paciente, mas do profissional que estará a frente dos danos observados e formulará métodos que se possam ter um bom prognóstico. A doença se inicia no campo da aceitação de si mesmo, por esse motivo, os profissionais devem orientar o paciente à retomada da auto aceitação, buscando a percepção positiva do paciente sobre si mesmo.

Palavras-Chave: Transtorno alimentar. Anorexia nervosa. Bulimia nervosa. Saúde mental. Cuidados de enfermagem.

TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL

Autor(es):

Emilly Ravany Marques de Moura e Silva: Discente do curso de Direito (noturno) do UNI-RN

Maria Clara Pereira de Sousa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Katiussa Ticiania de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Dayana Deisy Oliveira de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Lorrany Mayara da Silva Oliveira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) Ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho. A ansiedade e o medo passam a ser reconhecidos como patológicos quando são exagerados, desproporcionais em relação ao estímulo, ou qualitativamente diversos do que se observa como norma naquela faixa etária e interferem com a qualidade de vida, o conforto emocional ou o desempenho diário do indivíduo. O transtorno de ansiedade social (TAS) se caracteriza por surgimento de medo ou ansiedade intensa, quando o indivíduo se depara com situações em que precisa expor-se à avaliação de terceiros. Tal sensação de medo leva o paciente a evitar estas situações, prejudicando sua vida social e laborativa. O objetivo da pesquisa foi com o intuito de esclarecer o transtorno de ansiedade, suas causas e sintomas e abordar melhor as varias formas desse transtorno como o transtorno de ansiedade social (TAS).

(Metodologia) Este estudo insere-se na pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa e explorativa, iniciada no mês de setembro de 2017 incluindo os critérios do tema de transtorno de ansiedade. Nessa perspectiva foram acessadas as bases de dados científicas em saúde: Biblioteca de Pesquisa ProQuest: saúde, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura internacional em ciências da Saúde (LILACS), bem como o Google Acadêmico. Foram utilizados 2 artigos disponível em texto completos no idioma português e as cartilhas de saúde públicas.

(Resultados) Diante da problematização e dificuldades de acesso a um tratamento específico para esse transtorno na rede pública de saúde no Brasil, em parte na psicanálise faz dessa experiência uma patologia, um “transtorno de ansiedade”, dada a redução significativa da qualidade de vida desses indivíduos. Considerando a importância desta proposta de assistência, vale destacar que existe um enorme custo social direto e indireto que podem se agravar por tratar-se de um grupo de transtornos inadequadamente tratados.

(Conclusão) Os transtornos de ansiedade, além de prevalentes, estão associados a importantes prejuízos funcionais. Apesar de avanços recentes no manejo e na compreensão desses transtornos, o tratamento da ansiedade ainda constitui um desafio para a prática assistencial. Diversas intervenções têm se mostrado eficazes na redução dos sintomas ansiosos; no entanto, muitos pacientes continuam a apresentar sintomas e limitações. Há diversos fatores envolvidos na ausência de resposta ao tratamento e a compreensão adequada desse fenômeno é fundamental para o auxílio aos pacientes. Novas abordagens terapêuticas e estratégias claras, baseadas em evidências, podem significar maiores taxas de resposta e menores prejuízos associados a esses transtornos.

Palavras-Chave: Saúde Mental, Transtorno de ansiedade, Fobia Social

TRANSTORNOS DE HUMOR [AFETIVOS]

Autor(es):

Adriana Farias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Ivana Luisa Vale Pinheiro: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Karla Marques Paixão: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Annanery Cavalcante Da Silva Santos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Amanda Araújo Ferreira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) Os transtornos de humor são aqueles nos quais a perturbação maior é a alteração do humor ou afeto, podendo ocorrer episódios de euforia (mania) ou depressão, com períodos intercalados de normalidade. A maioria desses transtornos são recorrentes, podendo estar relacionados a situações de grande estresse. As causas podem ser genéticas, biológicas, ambientais e psicossociais. Entre os fatores associados estão o histórico familiar, situação socioeconômica desfavorável e estressores ambientais, somáticos e de personalidade, divórcio ou separação, problemas no trabalho ou interpessoais e doença. A identificação de eventos como esses pode ser importante para a clínica, por necessitar de maior atenção no tratamento considerando o risco de recaída da pessoa acometida pelo transtorno. A décima edição da classificação internacional de doenças (CID-10) classifica esses transtornos da seguinte forma: episódio maníaco, transtorno afetivo bipolar, episódio depressivo, transtorno depressivo recorrente, transtornos de humor persistentes (incluindo ciclotimia e distímia), outros transtornos do humor (incluindo episódio misto e depressão recorrente breve) e Transtorno do humor não especificado. Sendo o episódio maníaco uma fase do transtorno afetivo bipolar. A hipomania é caracterizada pela presença ligeira mas persistente do humor, seus sintomas são bem parecidos com os da mania (episódio maníaco) diferencia-se apenas por seu grau de gravidade ser menor. A distímia é o rebaixamento crônico do humor, muito semelhante a depressão, com duração de pelo menos dois anos mas de baixa gravidade. A ciclotimia é definida pela instabilidade persistente do humor que comporta numerosos períodos de depressão ou de leve euforia (mania), nenhum deles suficientemente graves. A enfermagem poderá contribuir por meio de sua assistência no tratamento, acolhendo e incentivando o indivíduo a permanecer no tratamento. Salienta-se que, por se tratar de um transtorno mental crônico, a adesão ao tratamento é fundamental para aumentar a possibilidade de melhorar o prognóstico. O presente estudo teve como objetivo compreender os transtornos de humor [afetivos], de forma que auxilie os profissionais de enfermagem no acolhimento desses pacientes.

(Metodologia) Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, onde aprofundamos nossos conhecimentos sobre o tema abordado. A busca por artigos foi realizada pela base de dados Google Acadêmico e foram utilizados os seguintes descritores: saúde mental, transtornos psicóticos de humor e assistência de enfermagem.

(Resultados) Observou-se que os transtornos de humor são responsáveis por altos índices de morbidade e mortalidade. A contribuição da enfermagem no tratamento ao indivíduo com transtorno é fundamental e sua assistência inclui a comunicação terapêutica do enfermeiro com a pessoa com o transtorno, a família e a comunidade na qual ele se insere.

(Conclusão) Concluiu-se que a enfermagem deve estar capacitada para fornecer assistência de qualidade a esses indivíduos portadores de transtornos mentais, pois a prevalência é bastante alta e pode leva-los a incapacidade ou até mesmo morte.

Palavras-Chave: Transtornos de humor, Tratamento e Assistência de enfermagem

TRANSTORNOS MENTAIS ORGÂNICOS

Autor(es):

Larissa Rodrigues Ferreira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Angelica Alves de Lima: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Raelma Katiane Alcantara de Moura: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Anna Karoline Alves da Silva : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Micheline Eden de Oliveira Camargo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) A população mundial está envelhecendo, estima-se que o número de pessoas com 60 anos ou mais irá crescer mais de 300%. Nos próximos 50 anos, de 606 milhões, em 2000, para quase dois bilhões em 2050. No Brasil este crescimento está entre os problemas de saúde que ocorrem com mais frequência nessa fase da vida e para os quais existe pouca informação epidemiológica como no caso da demência, uma das principais causas de morbidade entre idosos. Algumas medidas permitem retardar o período de perda funcional e aliviar o sofrimento desnecessário para o indivíduo e sua família, além de aumentar a qualidade de vida de todos os envolvidos. As demências são causadas por um grupo de diferentes patologias que possuem como denominador comum o declínio progressivo das funções cognitivas com diferentes graus (leve, moderado e grave) e emocionais adquiridas. Por não ser uma única doença, mas conjunto de doenças com características comuns.

(Metodologia) Realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica exploratória e descritiva de natureza qualitativa. Os dados coletados foram artigos, livros e periódicos. Selecionados nas bases de dados on-line: Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2012 a 2017.

(Resultados) Constatou-se que as demências é uma síndrome cujo diagnóstico é clínico. Elas podem ser classificadas em dois grandes grupos: demência irreversível e demência potencialmente reversível. A idade é a variável mais consistentemente correlacionada para o estudo das mesmas. A faixa etária que tem prevalência delas dobra a cada cinco anos de aumento, indo de 3% aos 70 anos para 20% a 30% aos 85 anos. A deterioração das funções cognitivas constitui o núcleo fundamental dos sintomas clínicos das demências. O estado cognitivo e as atividades funcionais apresentam tendência de piora juntamente com a evolução do quadro degenerativo, porém os sintomas neuropsiquiátricos tendem a melhorar com o tratamento. O trabalho multidisciplinar e transdisciplinar envolvendo toda a equipe, como médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo e terapeuta ocupacional, concomitante aos fármacos específicos apresentam bons resultados.

(Conclusão) Contudo, a demência provoca dependência e sofrimento para o idoso, o cuidador e familiares. O estilo de vida repercute e muito no desencadear das demências. Exercício físico, alimentação balanceada e fatores psicossociais são preponderantes. O enfermeiro tem o papel de acolher a família, orientar sobre os cuidados prestados ao idoso com demência e promover espaço de troca entre os familiares. A meta ao cuidar é de mantê-lo com independência, autonomia, orientado temporalmente e em relação a si mesmo, aos outros e aos acontecimentos no maior período de tempo possível, utilizando adequadamente todas as estratégias possíveis, para que ele possa viver com mais conforto e protegendo-o para evitar problemas em relação aos aspectos ético-legais assegurando-lhe o máximo de qualidade de vida.

Palavras-Chave: Demências. Idoso. Funções cognitivas. Cuidar.

TRANSTORNOS PSICÓTICOS

Autor(es):

Nathália Rodrigues Pinto: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Laryssa Raquel Silva de Araujo: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Isadora Lanay Ferreira Lobato: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Larissa Gabriela Monteiro Silva : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Giselly do Nascimento Barbosa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Hérica Paiva Felismino: Docente do UNI-RN

(Introdução) Os transtornos psicóticos significam uma limitação ampla no teste de realidade. Devido a essa limitação, as pessoas avaliam de forma incorreta a exatidão de suas percepções e pensamentos e fazem interferência equivocada sobre a realidade externa, mesmo diante de evidências contrárias. As limitações no funcionamento mental são manifestadas por: delírios, alucinações, confusão e perda de memória. Esses transtornos são divididos de acordo com a forma de psicose, são elas: de origem orgânica onde podem ser em virtude de indução de drogas, devido a alterações clínicas; ou não orgânicas: podem ocorrer nos transtornos de humor e esquizofrenia.

(Metodologia) Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica que buscou encontrar riqueza de informações, na qual puderam contribuir no entendimento dos transtornos psicóticos. Foi utilizado o sciELO, como referência de base através dos artigos: SAKAGUCHI, Douglas Sherer. Transtornos Psicóticos: Transtorno Esquizofrênico. In: MARCOLAN, João Fernando; CASTRO, Rosiani C.B. Ribeiro de. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica: Desafios e Possibilidades do novo contexto do cuidar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Cap. 7. p. 69-80.

(Resultados) É importante salientar que pessoas que sofrem de transtornos psicóticos em boa parte não sabem que tem a doença e não a compreendem, daí parte a necessidade de um diagnóstico médico com a assistência multiprofissional e social-familiar devida. É a partir dos seus sintomas que conseguimos ter uma base do desenvolvimento da doença. A causa que aumentam ainda mais os transtornos na população é o nível socioeconômico, embora haja distúrbios em todos os níveis mas há uma incidência maior em grupos de baixo nível social. Há duas hipóteses distintas a esse respeito, uma defende que devido ao estado patológico passa a pertencer ao grupo mais baixo e tem dificuldade para sair dele. A outra diz que devido a estar em uma classe social mais baixa estão mais vulneráveis a maiores estresses. Evitar o estresse, abuso de substâncias como o álcool e alguns tipos de drogas, principalmente as do tipo estimulantes, ajudam no não aparecimento da doença. O tratamento da psicose depende única e exclusivamente da causa e do tipo de psicose. Às vezes, a internação hospital pode ser necessária, principalmente se houver riscos para a segurança do paciente, alguns medicamentos antipsicóticos podem ajudar a controlar alguns sintomas, como alucinações e delírios. Essas drogas também podem ajudar a estabilizar os padrões de comportamento e pensamento do paciente.

(Conclusão) Os transtornos psicóticos estão aumentando cada vez mais na sociedade e com isso é necessário uma ajuda assistencial maior nesse âmbito da saúde mental com a equipe multidisciplinar. E assim, tentar amenizar esses transtornos e/ou cessá-los com a assistência devida.

Palavras-Chave: Transtornos Psicóticos; Enfermagem.

TROMBOFILIA - TIPOS, DIAGNÓSTICOS, SINTOMAS E TRATAMENTO

Autor(es):

Ana Léia de Oliveira Pereira : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Tatiane Mayra Alves Nunes: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Nycole Thayna Baracho Pereira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Anaise Carla do Nascimento Bernardino: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Lucila Cado Ramalho: Discente do curso de Ciências Contábeis do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) A trombofilia é a propensão a desenvolver trombose ou outras alterações em qualquer período da vida, inclusive, durante a gravidez, parto e pós-parto, devido a uma anomalia no sistema de coagulação do corpo, podendo ser adquirida ou não. O objetivo desse trabalho é informar a sociedade sobre o que é trombofilia e esclarecer os tipos existentes bem como os sintomas e tratamento da mesma e dos cuidados especiais durante a gravidez que mulheres com essa doença devem ter para garantir a saúde do bebê.

(Proposta do roteiro) No presente trabalho encontra-se um vídeo explicando e informando de forma clara e objetiva sobre a trombofilia como tipos, sintomas, diagnósticos e tratamentos.

(Efeitos esperados) Nós esperamos melhor a capacidade de entendimento da população sobre a doença. O vídeo também tem por intuito mostrar ao público que a trombofilia é uma doença que deve ser identificada e tratada adequadamente para não acarretar maiores consequências. Conscientizar a população da importância de procurar um especialista ao persistirem os sintomas, pois a presente doença pode ser acometida por qualquer pessoa, não só hereditariamente.

TUBERCULOSE, A "DOENÇA DOS SÉCULOS".

Autor(es):

Rayssa Ferreira do Nascimento: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Thatyane de Souza Tavares: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Ellen Caroline da Silva Lemos: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Stephanie Alves Felipe da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Cristina da Conceição Souza do Nascimento: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Esse vídeo foi criado com o objetivo de alertar sobre uma das doenças mais letais desde o seu surgimento, a tuberculose. Segundo a OMS, a Organização Mundial da Saúde, o Brasil é um dos países de maior carga da doença no mundo. São 70 mil novas ocorrências anuais e mais de 4 mil mortes por ano. Em pleno século XXI esses dados são alarmantes, e mostra como essa patologia é um problema de saúde pública em nosso país.

(Proposta do roteiro) O roteiro interativo e rico em informações vem com a proposta de informar sobre a transmissão aérea da tuberculose, os principais sintomas, sobre o tratamento gratuito com duração de pelo menos 6 meses realizado pelo SUS em todo o país, e a importância da imunização de crianças menores de 4 anos com a vacina BCG.

(Efeitos esperados) Com este projeto buscamos alertar a comunidade para a virulência do bacilo de Koch, causador da tuberculose, para a importância da imunização infantil e a promoção dos tratamentos, possibilitando melhora da qualidade de vida da população.

UM NOVO OLHAR DO ENFERMEIRO PARA A AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(es):

Larissa Rodrigues Ferreira: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Ulyvânia Medeiros e Costa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Escala de Coma de Glasgow (ECG) é utilizada para uma avaliação neurológica, a qual pode ser utilizada na urgência e emergência, tanto para pacientes clínicos como pacientes traumáticos, ela vai avaliar e medir o nível de consciência do paciente, podendo assim analisar o cliente em três parâmetros dentro da escala, abertura ocular, melhor resposta verbal e melhor resposta motora, onde seu maior escore é quinze (15) e menor três (3), nesta escala quanto maior a pontuação melhor está o nível de consciência do paciente e quanto menor mais grave ele está. A ECG não dispensa uma avaliação clínica e neurológica detalhada. Pessoas que sofrem acidentes automobilísticos, quedas, atropelamentos, fraturas no crânio, perfurações, ferimentos por arma branca ou arma de fogo e outros impactos causados no crânio, geralmente sofrem Traumatismo Cranioencefálico o qual ocorre quando o mesmo bate com a cabeça sofrendo assim lesões no cérebro, esses danos por muitas vezes não são vistos rapidamente, e podem ocasionar lesões duradouras. A avaliação clínica completa de um paciente que esteja apresentando disfunção neurológica é decisiva para a identificação e o tratamento precoce dos distúrbios neurológicos (URDEN; STACY; LOUGH, 2013). A avaliação do nível de consciência é imprescindível, pois na maioria das vezes o nível de consciência do paciente sofre deterioração antes que qualquer outra alteração seja percebida (URDEN; STACY; LOUGH). Por isso, a importância da ECG ser utilizada diante de um trauma, ela serve para dar um norte e assim o profissional fazer uma intervenção rápida e eficaz para o tratamento a fim de evitar danos maiores ao cérebro, esta escala é prática e de fácil compreensão para ser aplicada, assim considera-se a importância do profissional enfermeiro conhecer a ECG e saber a sua importância dentro da avaliação neurológica, para dar um tratamento de qualidade ao paciente.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e também foi utilizado livros, através da busca de artigos. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos completos, de livre acesso entre 2009 a 2017 em português, onde foram considerados os artigos que abordavam o tema "Escala de Coma de Glasgow" quanto ao seu conceito. Os Critérios de exclusão foram os artigos em outra língua que não fossem em português, artigos incompletos, pagos e que não abordassem o tema.

(Resultados) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

(Conclusão) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Palavras-Chave: Escala de Coma de Glasgow. Traumatismo Cranioencefálico.

USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS

Autor(es):

Felipe Silva Matias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Bárbara Lafayette da Silva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Thatyane de Souza Tavares: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Letícia Maniçoba Ferreira de Paiva: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
Mikarla Silva de Souza: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN
Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O vídeo foi criado com o objetivo de informar sobre os principais avanços no uso terapêutico de compostos da planta *Cannabis sativa*, que vem sendo utilizada para fins medicinais. Em estudos recentes, o Canabidiol (CBD) demonstrou um variado potencial terapêutico, mas ainda precisamos desmistificar o seu uso e conseguir um maior acesso da população aos medicamentos e as suas propriedades, para que seus benefícios possam alcançar uma quantidade cada vez maior de pacientes.

(Proposta do roteiro) O roteiro interativo vem com a proposta de informar sobre como diversas doenças, em sua maioria neurológicas, podem ganhar o CBD como um forte aliado na busca pela saúde de pessoas ao redor do mundo. Várias áreas cerebrais são ricas em receptores CB1, como o córtex frontal, os núcleos da base, o cerebelo e a região límbica cerebral. Pela afinidade com estas regiões, o óleo da flor da *Cannabis* pode ter ação em várias doenças neurológicas, agindo com efeitos anti-inflamatórios, antidepressivos, antipsicóticos, melhorando significativamente a qualidade de vida de pacientes com doenças como parkinson, esclerose múltipla, epilepsia, diabetes mellitus tipo 1 e na microcefalia. Os resultados mostraram melhora das funções metabólicas, redução da dor e dos espasmos permitindo melhora do processamento e velocidade da informação, melhora das funções executivas reduzindo o número de convulsões, e ataques epiléticos, além de desenvolver com o auxílio da fisioterapia um melhor desenvolvimento motor em crianças com microcefalia. Antes não havia regulação para o uso com fins medicinais e científicos no Brasil, mas após a aprovação da ANVISA esse quadro vem mudando e o uso do CBD mostra-se mais eficiente, pois tem os mesmos efeitos dos medicamentos controlados, mas com a vantagem de não causar dependência nem efeito psicotrópico.

(Efeitos esperados) Com este projeto buscamos incentivar a pesquisa de estudos sobre as propriedades do Canabidiol que já foram publicadas, promover a desmistificação da substância derivada da *Cannabis*, quebrando o tabu sobre seu uso para fins medicinais, promover discussão sobre a recente regulamentação para a sua utilização, e prática de regras claras para definir em que condições ela pode ser manipulada. Facilitando a popularização de tratamentos e possibilitando melhora da qualidade de vida da população.

VIOÊNCIA OBSTÉTRICA

Autor(es):

Andréa Ellem Aragão de Fran sa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Taynah Tiffany da Silva Vieira : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Thaiza Medeiros da Rocha: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Letícia Mirianny Dantas do Nascimento: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Camila dos Santos Farias: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Introdu o) De acordo com Organiza o Mundial da Saúde (OMS) a violência obstétrica era vista como um dos aspectos normais no momento do parto, até meados dos anos de 1990, quando começou a surgir os primeiros defensores desta problemática. Cerca de 25% das brasileiras ainda sofre algum tipo de violência obstétrica, seja nas redes públicas ou privadas (com menor ocorrência). Sofrer violência obstétrica na hora do parto   um dos fatores que mais atinge as mulheres durante a vivência na maternidade. A violência obstétrica pode ser verbal ou física. A verbal consiste em frases que venham a agredir essa gestante moral e emocionalmente. Por exemplo: "Na hora de fazer você achou bom" ou "Se você não fizer força o seu bebê vai morrer e a culpa vai ser sua". Já na violência obstétrica física são utilizados métodos de acelera o do parto, através de procedimentos invasivos, tais como a Episiotomia (corte realizado na região do períneo) sem o consentimento da mulher; o uso de medicamentos com o mesmo propósito de acelera o ao trabalho de parto e, também, a priva o de se ter o próprio acompanhante ao lado durante o parto e no pós-parto. A maternidade   um momento idealizado por todas as mulheres. Sentir-se apoiada nesse momento e poder dividir com seu parceiro essa experiência única, que vai da gesta o até o momento do parto,   a realiza o de um sonho esperado por nove meses.

(Metodologia) Portanto, esse trabalho foi desenvolvido a partir de uma vivência pessoal na maternidade e levantamento de dados coletados em sites da área da saúde, como o DATASUS e o MINISTÉRIO DA SAÚDE, que comprovam a constante permanência desse tipo de violência sofrida pelas mulheres nesse momento de total vulnerabilidade e as futuras consequências ocasionadas.

(Resultados) Verificou-se que a maioria das ocorrências de violência obstétrica acontece nos hospitais da rede pública de saúde. Os dados revelaram que não há uma orienta o adequada para as gestantes durante toda a sua permanência no hospital e não há informa o sobre um melhor avanço no trabalho de parto para que seja evitadas condutas desnecessárias. Apesar de ser lei, muitas desconhecem que podem ter um acompanhante durante a sua estadia no hospital, pois a presença de um acompanhante a deixa mais segura e mais disposta a lidar com qualquer situa o. Quando a gestante dá entrada em uma maternidade, deve-se analisar todo contexto de sua gravidez. Informa es como: se a gesta o está em período ideal (38 a 40 semanas), se há alguma queixa por parte da mesma, bem como aspectos clínicos que de alguma forma possam influenciar na saúde materno-fetal, são importantes para se determinar os procedimentos posteriores. Além disso, informar   gestante sobre todos os passos pelos quais passará   fundamental. Assim como a equipe multidisciplinar necessita de informa es sobre a gesta o, a mesma precisa de informa es para se manter calma e orientada sobre tudo que está acontecendo e tudo que possa vir acontecer.

(Conclusão) Analisando todos esses aspectos relatados, chega-se a uma conclusão que a violência obstétrica, de uma forma geral, pode causar danos drásticos na vida da mulher. Esses danos podem ser desde constrangimento e/ou trauma vivido, durante alguns procedimentos clínicos específicos, como traumas físicos e psicológicos.   fundamental a implementa o de uma educa o contínua associada as práticas de humaniza o para que as equipes multidisciplinares possam fazer o melhor acolhimento às gestantes, através de condutas  ticas e que possam proporcionar o melhor momento de suas vidas – a maternidade.

Palavras-Chave: Maternidade. Violência Obstétrica. Trabalho de Parto. Mulheres.

VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es):

Ana Carolina da Silva Costa: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

Juliana Raquel Silva Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) A gestação é compreendida como o período que se desenvolve desde o momento da fecundação do espermatozoide no ovócito secundário, até o momento do parto, durante esse período irá acontecer modificações físicas e emocionais na gestante, onde é preciso que haja a compreensão da mulher e da família durante esse processo. Nesse sentido, é um conceito marcante na vida da mulher em todos os sentidos, tendo em vista a representatividade da perpetuação de um novo ser, uma nova prole, além de todos os aspectos já referidos a cerca da gravidez. A atenção pré-natal deve ser iniciada imediatamente logo após a suspeita da gravidez, tornando-se assim uma ação benéfica tanto para a gestante, quanto para o profissional da saúde que iniciará o cuidado e poderá estar inserido desde o princípio, pois embora a gravidez seja um processo fisiológico normal, há uma exposição do organismo feminino a patologias. Como, a gestação é um marco na vida da mulher e também um momento de maior vulnerabilidade e, ao mesmo tempo, indicado para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde que deve ser realizada por profissionais de saúde, sobretudo o profissional enfermeiro, sendo este o responsável por mostrar as atividades da unidade de saúde e em específico a atenção ao pré-natal de baixo risco. A consulta de enfermagem no pré-natal é importante ferramenta para o cuidado clínico à gestante, e o enfermeiro como articulador planeja a consulta de pré-natal em diferentes abordagens, no atendimento individualizado ou em grupos, com vistas a garantir a integralidade, autonomia e empoderamento. Objetiva-se a partir desse estudo relatar a prática do enfermeiro na consulta de pré-natal de baixo risco.

(Metodologia) Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, baseado na prática vivenciada em unidade básica de saúde do município de natal, no qual serão relatados os aspectos, atividades e ações vivenciadas nas consultas de pré-natal de baixo risco nesse nível primário da atenção. As observações de campo que irão compor o relato de experiência serão realizadas no primeiro semestre de 2018 em uma Unidade Básica de Saúde do município de Natal/RN durante a realização do Estágio Supervisionado I. Os dados serão organizados em diário de campo específico para o desenvolvimento da pesquisa. Os resultados desse estudo serão analisados por categorização temática para melhor compreensão dos conceitos discutidos.

(Resultados) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

(Conclusão) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Palavras-Chave: Gestantes. Assistência pré-natal. Unidade básica de saúde. Enfermeiro. Enfermagem obstétrica.



CONIC

2017

CONGRESSO
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Graduação Fisioterapia



INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE LEIGH – RELATO DE CASO

Autor(es):

Danrley Gustavo Pereira da Silva Ferreira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Josivaldo de Mendonça Camilo : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Síndrome de Leigh (SL) ou também chamada de Encefalopatia necrotizante subaguda, é uma doença rara que provoca um distúrbio neurodegenerativo grave e que foi descrita pela primeira vez por Denis Leigh em 1951. A Síndrome de Leigh é causada por anomalias na produção de energia mitocondrial e caracterizada por alterações no cérebro que são quase idênticas em todos os pacientes, tais como lesões focais bilateralmente simétricas, especialmente nos gânglios basais, no tálamo e no tronco cerebral, mas com heterogeneidade clínica e genética considerável. É uma doença mitocondrial relacionada a vários defeitos enzimáticos que causam danos ao metabolismo oxidativo. Isso afeta principalmente crianças infantis e pré-escolares. Mas sua apresentação é extremamente variável e pode ocorrer em crianças e adultos jovens de maneira atípica. Os sintomas mais comuns são o motor com características piramidais e cerebelares. Além disso, a doença apresenta achados característicos no exame anatomopatológico, neuroimagem e exame do líquido cefalorraquidiano (LCR). Após o primeiro ano de vida, ocorre dificuldade na marcha, ataxia, disartria, regressão intelectual, distúrbios da respiração (risco de hiperventilação ou apnéia), alterações oftalmológicas como: oftalmoplegia, nistagmo, atrofia óptica e estrabismo. A principal faixa de óbito nesta síndrome é de seis a sete anos. Para os portadores da SL que passam dessa idade, os sinais e sintomas tendem a agravar-se até o óbito, embora existam relatos de portadores da SL que viveram até o terceiro decênio de vida. A incidência, em comparação com outras Síndromes Neurometabólicas, é bastante rara, de 1/40.000 nascidos. O tratamento da SL divide-se em farmacológico e fisioterápico, para que se tenha uma melhora dos sinais e sintomas, retardando o aparecimento das deformidades. Este estudo tem como objetivo descrever um caso clínico de uma criança com Síndrome de Leigh e sua resposta ao tratamento fisioterapêutico e como Objetivos específicos analisar a funcionalidade do paciente antes e depois; Avaliar força muscular; Verificar força respiratória.

(Metodologia) A pesquisa será do tipo relato de caso, de natureza retrospectiva. O estudo será submetido para análise do comitê de ética e pesquisa, e após a aprovação será dado início a mesma. A população da Amostra contará com um participante pediátrico do ambulatório das Clínicas Integradas do UNIRN. A amostra será composta por um participante do sexo masculino, selecionado de forma internacional com diagnóstico de Síndrome de Leigh. Como instrumentos, será utilizado ficha de Avaliação de Fisioterapia pediátrica utilizada nas Clínicas Integradas do UNIRN. Os procedimentos utilizados, será ter o acesso ao registro de dados e a manipulação do prontuário contendo os dados do paciente. Os dados serão analisados de forma descritiva.

(Resultados) Com este relato de caso, esperamos demonstrar e descrever intervenções fisioterapêuticas no tratamento da Síndrome de Leigh, bem como identificar características e analisar o processo de resposta durante o tratamento.

(Conclusão) Projeto em andamento.

Palavras-Chave: Doença de Leigh; Encefalopatias; Fisioterapia.

"ELIMINANDO BARREIRAS"

Autor(es):

Jonathas Rodrigues Gonçalves: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Matheus da Costa Pajeu: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Francisco Walfran Santos Adelino: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Mostrar o que é a acessibilidade e sua importância, buscando otimizar ao máximo a qualidade de vida dentro da sua condição.

(Proposta do roteiro) No primeiro momento fazemos uma analogia da acessibilidade com a necessidade da quebra das barreiras físicas e psicossociais associada à vida de um portador de deficiência seja ela uma causa natural ou patológica. No segundo e terceiro momento conceituamos o termo a partir da proposta de intervenção que é incluir as pessoas com deficiência com uso de produtos, serviços e informações. Já no quarto e quinto instante mostramos que, o que acontece na prática se contradiz com o que é de direito de todos aqueles que necessitam da acessibilidade. Por final no sexto e último instante retratamos as principais necessidades enfrentadas no dia a dia dos casos citados.

(Efeitos esperados) Consciencializar a sociedade sobre os obstáculos enfrentados no dia a dia de uma pessoa com deficiência, ilustrando por meio de animações as principais dificuldades.

A CORRELAÇÃO DA FUNCIONALIDADE MOTORA COM A QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DA ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA

Autor(es):

Viviane Lima da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Elton Gabriel da Silva Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) A paralisia cerebral (PC), também denominada de Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância (ECNPI), caracteriza-se como uma lesão estática no sistema nervoso central (SNC) que se encontra em processo de desenvolvimento. O termo PC engloba uma série de síndromes clínicas heterogêneas, que leva o portador a possuir distúrbios de motricidade, tônus e postura, podendo ou não estar associado a déficits cognitivos. A causa da PC pode ocorrer quando a criança se encontra em fase de maturação estrutural e funcional, nos primeiros dois anos de vida sendo esse período pré, peri ou pós-natal, onde as causas que levam a patologia podem ser erro hereditário de desenvolvimento, fatores maternos, problemas placentários, parto prematuro e traumas decorrentes do parto, que provocam lesão do cérebro infantil. Através das disfunções que a patologia impõe no doente, este estudo possui como objetivo analisar a correlação existente na Funcionalidade Motora Grossa com a Qualidade de Vida da criança portadora de PC, visto que essa pode interferir diretamente no bem-estar da criança.

(Metodologia) O presente estudo possuirá características do tipo transversal e quantitativo, será realizado nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), na cidade de Natal/RN. A população se constituirá de crianças que estarão submetidas a tratamento fisioterapêutico no estabelecimento da pesquisa durante o período de Março a Maio de 2018. A amostra será feita por conveniência, onde participarão do estudo 20 indivíduos acometidos por encefalopatia crônica não progressiva da infância (ECPI). Serão incluídos na pesquisa crianças que apresentem diagnóstico clínico de PC com faixa etária igual ou superior a cinco até os dezoito anos, ter pais ou cuidadores alfabetizados e estar em tratamento fisioterapêutico nas Clínicas Integradas do UNI-RN. Os critérios de exclusão serão: não resolução do questionário completo e desistência da família na participação do estudo. Será obtido informações referente a funcionalidade motora grossa através da resolução do questionário Gross Motor Function Classification System (GMFCS) e posteriormente será coletado características referentes à qualidade de vida dos portadores da doença por meio do questionário Child Health Questionnaire – Parent Form 50 (CHQ-PF50) cujo será respondido pelos pais/cuidadores. Os dados serão analisados de forma descritiva (média e desvio padrão) e correlacional (teste de correlação de Pearson). O estudo será submetido ao comitê de ética e pesquisa, sendo iniciando apenas após sua aprovação.

(Resultados) Conseguir identificar a correlação entre o nível de comprometimento motor e a qualidade de vida das crianças portadoras da ECPI e dessa maneira, conseguir compreender melhor a população e distinguir os direcionamentos mais adequados para auxiliar na melhora da qualidade de vida das crianças.

(Conclusão) O presente estudo ainda se encontra em andamento.

Palavras-Chave: Paralisia Cerebral, Qualidade de Vida, Fisioterapia.

A EFETIVIDADE DA ESPIROMETRIA DE INCENTIVO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ABDOMINAL ALTA

Autor(es):

Edfran Alves Batista de Medeiros: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Fernanda Gabriela da Silva Avelino: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Henrique Vital Neto: Docente do UNI-RN
Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN

(Introdução) Pacientes submetidos à cirurgia abdominal alta têm um risco aumentado para complicações pulmonares no período pós-operatório (PO). Essas complicações aumentam a morbidade, o tempo de permanência no hospital, o uso de medicação e os custos hospitalares, as alterações pulmonares parecem estar relacionadas com a interrupção da atividade normal dos músculos respiratórios, um fenômeno que começa com a indução da anestesia e continua no período pós-operatório. Isso porque as cirurgias abdominais causam limitações no fluxo respiratório e alteram a força dos músculos envolvidos. Percebe-se que as alterações pós-operatórias mais comuns têm características de disfunção pulmonares restritivas relacionadas à atelectasia e à diminuição do movimento e força do diafragma. A dor na ferida operatória e os efeitos residuais dos anestésicos contribuem para diminuição da capacidade residual funcional. Sabe-se, no entanto, que técnicas ou instrumentos que encorajem o paciente a inspirar profundamente, como os padrões ventilatórios e a espirometria de incentivo, têm importância clínica e são largamente utilizados. Objetivo Avaliar a efetividade da espirometria de incentivo, sobre as alterações pulmonares no pós-operatório de cirurgias abdominal.

(Metodologia) Trata-se de um estudo do tipo experimental, quantitativo com delineamento transversal. A população será composta por indivíduos adultos internados e submetidos a cirurgia abdominal alta do tipo aberta, sendo a amostra por conveniência em um hospital referência do Rio grande do Norte, admitidos no período de dezembro de 2017 a março de 2018. O estudo será dividido em dois grupos. Será incluso indivíduos de ambos os gêneros submetidos à cirurgia abdominal alta aberta, sendo excluídos indivíduos com doenças respiratórias crônicas, tabagistas, idade inferior a 18 anos e superior a 60 anos e indivíduos que não assinem o termo de consentimento autorizando participar da pesquisa. O estudo será submetido ao comitê de ética para análise. No primeiro momento será realizada uma avaliação no período pré-operatório em ambos os grupos, com o uso da espirometria nos pacientes que irão realizar procedimento de cirurgia abdominal alta. Os indivíduos serão distribuídos em dois grupos de forma aleatória, ambos os grupos irão ser avaliados antes da cirurgia e no primeiro dia de pós-operatório. Após a avaliação inicial antes da cirurgia, o grupo A receberá o treinamento com incentivador inspiratório do tipo voldyne. O grupo B será orientado quanto, a padrões respiratórios, tosse e ao posicionamento isso também no pré-operatório, ambos no primeiro dia de pós-operatório serão avaliados com o uso do espirômetro visando identificar a efetividade da técnica na redução das perdas ocasionadas pelo procedimento.

(Resultados) Espera que o devido estudo identifique as alterações e dentro delas a efetividade da técnica proposta, de espirometria de incentivo, buscando ver o momento mais propício para aplicabilidade da mesma, levando em consideração, qual grupo controle mostrará melhor relevância.

(Conclusão) Projeto em andamento.

Palavras-Chave: cirurgia /abdominal /espirometria /

A FIBROMIALGIA NA VISÃO DO FISIOTERAPEUTA

Autor(es):

José Agliberto de Lima Filho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Camila Giovana Monteiro Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Ana Tereza de Lima Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Estefania Maria Marinho Barreto: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Letícia Reis e Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Temos como objetivos comunicar, alertar e esclarecer os sintomas, causas e consequências que a fibromialgia pode acarretar, por meio dos entrevistados. Com intuito de informar sobre essa doença que é pouco falada na sociedade em que vivemos, para que os indivíduos que possuem essa doença estejam informados sobre a patologia.

(Proposta do roteiro) A proposta é informar aos indivíduos sobre a fibromialgia, desde como foi descoberto, como as pessoas que possuem lidam com os sintomas causados por essa patologia até os recursos usados para diminuir os sintomas, tendo como fontes uma profissional especializada na área e pessoas portadoras dessa patologia. Tudo isso para termos uma boa qualidade de vida para essas pessoas.

(Efeitos esperados) Esperamos comunicar as pessoas sobre a patologia que ainda é um pouco desconhecida na sociedade, para que elas possam ter conhecimentos sobre essa doença. Para que esse vídeo possa alcançar o máximo de pessoas possível para alertá-las sobre essa patologia tão desconhecida, sabendo lidar com as consequências de forma coerente.

A FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA REABILITAÇÃO LABIRÍNTICA E A SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA

Autor(es):

Heloise Cristina Ribeiro Fernandes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

*Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN
Luiz Filipe Cerqueira Barbosa: Docente do UNI-RN*

(Introdução) As vestibulopatias são caracterizadas como os distúrbios do equilíbrio corporal relacionados ao sistema vestibular periférico ou central. Diante disto, temos que, o equilíbrio corporal depende da integridade desse sistema. A prescrição dos exercícios de reabilitação vestibular (RV), como modalidade de tratamento para os pacientes vestibulopatas baseadas nos mecanismos centrais de neuroplasticidade, objetiva a melhora do equilíbrio global, a restauração da orientação espacial e da qualidade de vida. A abordagem de pacientes vestibulopatas na Fisioterapia aquática tem grandes vantagens devido os princípios físicos da água, os efeitos fisiológicos de um corpo em imersão, bem como as respostas fisiológicas ao exercício no meio aquático. As desordens do sistema vestibular podem gerar problemas físicos e emocionais além de provocar incapacidade para o desempenho das atividades profissionais, sociais e domésticas, piorando a qualidade de vida (QV) destes pacientes. O presente estudo tem como objetivo realizar um estudo de caso a cerca dos efeitos da Fisioterapia aquática na reabilitação labiríntica e a sua influência na qualidade de vida. Contudo, busca-se ressaltar a necessidade de alternativas de tratamento, assim como, evidenciar a importância da inserção da Fisioterapia aquática no processo de reabilitação desses sujeitos como uma nova ferramenta de tratamento.

(Metodologia) Será um estudo experimental do tipo analítico transversal. A população estudada é composta pelos indivíduos diagnosticados com vestibulopatias da cidade de Natal/RN. A amostra será de 10 pacientes avaliados no período de fevereiro a junho de 2016. Inicialmente, os pacientes passarão por uma avaliação fisioterapêutica detalhada sendo utilizada uma ficha de avaliação semi-estruturada, para que se possa caracterizar o quadro clínico, grau de independência funcional e qualidade de vida. No exame físico se testará o equilíbrio estático, por meio do teste Romberg e Romberg-Barré, e para testar o equilíbrio dinâmico, será realizado o teste Babinski Weil. O grau de dependência funcional será avaliado pelo questionário da Escala do Equilíbrio Específicos à Atividade. Para a avaliação da QV será aplicado o questionário DHI brasileiro, avaliando os aspectos físicos, emocionais e funcionais. Além disso, será aplicada a escala de quantificação de tontura (QT). Após a avaliação inicial, será iniciado o programa de intervenção fisioterapêutica que terá duração de 10 sessões, onde será utilizado o protocolo de Fisioterapia aquática para reabilitação vestibular (FARV). A análise dos dados será realizada por meio de uma análise descritiva onde serão comparadas as medidas iniciais e finais do tratamento, como equilíbrio estático e dinâmico e qualidade de vida.

(Resultados) Esperamos que os resultados que serão encontrados possam subsidiar uma melhor forma de intervenção fisioterapêutica para esta população, que venha a lhes proporcionar melhora nas funções orgânicas e na qualidade de vida dos pacientes vestibulopatas.

(Conclusão) Em virtude de o projeto está em curso, encontra-se já aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) , porém os pacientes ainda em processo de seleção, não há finalização do trabalho.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Hidroterapia; Equilíbrio postural; Vertigem; Tontura; Qualidade de vida.

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Autor(es):

Maria Ester de Oliveira Farias: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) Atualmente, o Ministério da Saúde (MS) considera com microcefalia as crianças com perímetro cefálico igual ou inferior a 32 cm. Sabe-se que as malformações congênitas, dentre elas a microcefalia, têm etiologia complexa e multifatorial, podendo ocorrer em decorrência de processos infecciosos durante a gestação. Dentre os agentes biológicos, destaca-se a infecção por Zika vírus, um arbovírus do gênero Flavivírus, isolado em 1947 na floresta Zika em Uganda. Seu principal vetor no Brasil é o mosquito *Aedes aegypti* e as formas de transmissão são perinatal e sexual. A microcefalia pode ser acompanhada de epilepsia, paralisia cerebral, retardo no desenvolvimento cognitivo, motor e fala, além de problemas de visão e audição. Não apresenta tratamento, mas existem métodos para amenizar os efeitos da sua ocorrência, no que diz respeito ao desenvolvimento neuropsicomotor da criança, principalmente entre zero e três anos, que é o intervalo considerado de maior importância para iniciar a estimulação precoce na criança diagnosticada com a patologia. Como não é possível reverter o quadro da doença depois de instalado, o que se deve fazer é utilizar terapias que venham melhorar a qualidade de vida da criança. A Fisioterapia representa um papel importante na vida da criança com microcefalia, pois atua de forma preventiva e interventiva por meio da estimulação precoce; da prescrição de equipamentos auxiliares quando preciso; da integração sensorial; da terapia lúdica; da tecnologia assistida; da orientação familiar e; por fim no que se diz respeito às orientações para que a inclusão escolar aconteça. O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do profissional de Fisioterapia, na estimulação precoce em crianças com microcefalia.

(Metodologia) Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, utilizando base de dados virtuais do SCIELO/ BIREME/ GOOGLE ACADÊMICO, através das quais buscamos nos familiarizar com a importância do fisioterapeuta na estimulação precoce em crianças com microcefalia.

(Resultados) Para que o fisioterapeuta possa atuar de maneira eficaz na população diagnosticada com microcefalia, este deve ser capaz de reconhecer os processos do desenvolvimento neuropsicomotor da criança, usando de modelos teóricos que possam embasar sua prática, apoiados em uma formação apropriada para usarem das melhores estratégias de avaliação e tratamento para minimizar as deficiências e promover o máximo de independência e qualidade de vida para essas crianças. Nas Clínicas Integradas do UNI-RN, o projeto intitulado “Projeto de Extensão em Estimulação Precoce” – PROEESP, que atende cerca de 30 crianças, a maioria diagnosticada com microcefalia por Zika vírus. Envolve acadêmicos e professores de fisioterapia, onde os discentes realizam várias atividades visando estimular a criança em todas as áreas do desenvolvimento, sendo uma forma de favorecer o aprendizado motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social.

(Conclusão) Este trabalho evidenciou a importância da fisioterapia no tratamento de crianças com microcefalia através de atividades de estimulação que minimizam as limitações funcionais da criança e que favoreçam o desenvolvimento neuropsicomotor.

Palavras-Chave: microcefalia, fisioterapia, estimulação, terapia

A INCIDÊNCIA DA DISPLASIA BRONCOPULMONAR NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Autor(es):

Brenda Karoline Farias Diógenes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maria Clara Castro de Sá Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) A ventilação pulmonar mecânica foi um grande avanço na terapêutica de pacientes críticos nas últimas três décadas e sua utilização foi associada à melhor sobrevida de pacientes portadores de insuficiência respiratória de várias etiologias, especialmente de recém-nascidos prematuros, que devido à imaturidade pulmonar, são mais suscetíveis a esse tipo de morbidade. Entretanto, esse benefício se contrapõe ao aumento concomitante da incidência de displasia broncopulmonar, que é considerada uma das maiores complicações crônicas em prematuros sobreviventes. A Displasia Broncopulmonar é definida como a necessidade de oxigênio suplementar acima de 21% durante um período igual ou maior a 28 dias, sendo uma patologia multifatorial cujos principais fatores etiológicos são a prematuridade e a exposição prolongada à ventilação mecânica junto ao oxigênio, podendo também estar associada ao aparecimento de quadros inflamatórios nos períodos pré e pós-natais, baixo peso ao nascer, síndrome do desconforto respiratório, persistência do Canal Arterial e fatores nutricionais. Com o grande progresso da sobrevida dos neonatos na assistência perinatal, tal como na utilização do corticoide, do surfactante exógeno e o surgimento de novas técnicas de monitoração não invasiva e de ventilação mecânica, elas contribuíram para o aumento da sobrevida de recém-nascidos cada vez mais imaturos, bem como da incidência dessa enfermidade. Objetivo - O presente trabalho tem como objetivo geral averiguar a incidência da Displasia Broncopulmonar em internos de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), no qual os objetivos específicos são analisar os prontuários dessas crianças diagnosticadas com essa patologia, coletar informações a respeito dos métodos de escolha para instituição de oxigenoterapia utilizados pelos médicos encarregados e quais os procedimentos fisioterapêuticos utilizados nessas crianças.

(Metodologia) Este trabalho trata-se de uma pesquisa de natureza observacional com uma abordagem quantitativa descritiva, sendo realizado com neonatos internos em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital ainda a definir na cidade de Natal, mediante amostra de crianças diagnosticadas com Displasia Broncopulmonar. Para a realização da coleta de dados serão utilizados os prontuários dos pacientes e um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores, sendo assim, será aplicado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com os profissionais envolvidos e os responsáveis pelo paciente. Serão incluídos pacientes neonatos que possuam a displasia broncopulmonar, familiares cientes em relação ao questionário proposto, neonatos que estarão em uso de ventilação mecânica invasiva e que tenham como principal fator etiológico a prematuridade, e excluídos se os familiares não aceitarem assinar o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE), bem como os recém-nascidos que apresentem outras doenças correlacionadas a Displasia Broncopulmonar. Os dados uma vez obtidos serão analisados através de estatística descritiva simples, tabulados pelo programa Excel e os resultados serão apresentados em média, com seus respectivos desvios padrões.

(Resultados) Espera-se com este estudo observar que está havendo uma leve diminuição na incidência da displasia broncopulmonar devido utilização de medidas protetivas para assim evitar o desenvolvimento dessa enfermidade. Além disso, identificar quais os principais métodos de escolha para optar pela utilização mecânica nesses bebês, bem como uma crescente melhora dos mesmos devido técnicas fisioterapêuticas.

(Conclusão) O trabalho ainda está em andamento, portanto não é possível realizar a conclusão do mesmo.

Palavras-Chave: Oxigenoterapia, displasia broncopulmonar e fisioterapia.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA PARA O TRATAMENTO DO ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL - REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Andriele de Albuquerque Galhardo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Ingrid Inês Ferreira Costa de Melo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

Henrique Vital Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A encefalopatia crônica não progressiva da infância, também denominada paralisia cerebral (PC), é caracterizada pela deficiência do controle motor e postural, secundária a um dano ao sistema nervoso central (SNC). Essa patologia consiste em uma lesão que acomete o sistema nervoso central em desenvolvimento, podendo ser no período pré-natal, perinatal e pós-natal até os 3 anos. Esta lesão pode ocasionar disfunções motoras, déficits posturais, alterações cognitivas e na execução dos movimentos. Os conjuntos de desordens nas crianças citados anteriormente limita seu desempenho nas atividades funcionais afetando assim as atividades diárias. Dados epidemiológicos como incidência e prevalência ainda não possuem citações na literatura nacional e internacional, tendo em vista a mudança da nomenclatura recente dessa patologia. Entretanto, como PC, a incidência manteve-se estável nos últimos 10 anos, contudo, de acordo com a classificação dos países, a prevalência sofre grandes divergências, como, por exemplo, em países desenvolvidos é entre 1,5 e 2,5 por 1.000 nascidos vivos, já em países em desenvolvimento chegam a 7 por 1.000 nascidos vivos. Por causa dos avanços da medicina obstétrica e pediátrica, desencadeou-se cuidados intensivos no período pré, peri e pós-natal, tendenciando a diminuição dessa prevalência em todo o mundo. No Brasil, é estimada a ocorrência de 30.000 a 40.000 casos novos por ano. As causas que levaram ao surgimento da PC nos períodos citados anteriormente foram ocasionados devido a diminuição da pressão parcial de oxigênio, alterações da circulação materna, surgimento de nó no cordão umbilical, prolapso ou pinçamento do cordão, idade da mãe, primiparidade, doenças adquiridas pela mãe durante a gestação, fatores externos como radiação, medicamentos, tipo e o tempo do parto, hemorragia intracraniana, desnutrição, prematuridade, entre outros. Este projeto tem como o objetivo descrever a abordagem fisioterapêutica para o tratamento do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças com paralisia cerebral e como objetivos específicos é de descrever o tratamento fisioterapêutico aplicado na paciente com paralisia cerebral do tipo espástica; Avaliar o nível de espasticidade da paciente; Compreender as características da paciente com Paralisia Cerebral; Analisar o processo de desenvolvimento da paciente com paralisia cerebral com base nos métodos aplicados.

(Metodologia) Trata-se de um levantamento bibliográfico, onde as publicações serão selecionadas mediante busca nas bases de dados como BVS, SCIELO, PUBMED e LILACS, utilizando os seguintes descritores de busca: paralisia cerebral, encefalopatia crônica não progressiva da infância, atraso motor e fisioterapia. Serão incluídos aqueles que são da língua portuguesa e língua inglesa, fala da encefalopatia crônica não progressiva da infância, relacionando com a fisioterapia, artigos e livros de 2010 até 2017 e disponíveis online com texto completo e foram excluídos aqueles que não tinham diagnóstico fechado de paralisia cerebral e a repetições dos artigos selecionados, material de fonte não confiável.

(Resultados) Com esta revisão da literatura esperamos demonstrar e descrever abordagens fisioterapêuticas no tratamento de crianças com paralisia cerebral, bem como compreender características e analisar o processo de desenvolvimento neuropsicomotor.

(Conclusão) Projeto em andamento.

Palavras-Chave: Paralisia cerebral, Encefalopatia crônica não progressiva da infância, Atraso motor, Fisioterapia.

ABORDAGEM QUANTI-QUALITATIVA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA SOBRE AS PERCEPÇÕES DAS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO

Autor(es):

Anna Clara Tartari Lagoeiro Vasco: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Hana de Freitas Quaresma: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) O climatério é uma fase biológica da vida da mulher que corresponde a transição do ciclo reprodutivo para o não reprodutivo, ocorre habitualmente entre os 40 e 65 anos e traz mudanças psicossociais, de ordem afetiva, sexual, familiar, ocupacional, que pode afetar a forma que ela vive durante esse período, é uma etapa marcante do envelhecimento feminino caracterizada pelo decréscimo progressivo dos níveis estrogênicos e culminando com a cessação definitiva dos ciclos menstruais espontâneos. Esse último evento é denominado de menopausa e marca o fim da vida reprodutiva da mulher. A prática de atividades em grupo estimula os vínculos e a troca de experiências sobre os problemas enfrentados, possibilitando a melhoria da qualidade da saúde mental que, por sua vez, é fundamental para enfrentar este tipo de transtorno. Este estudo pretende apresentar as percepções, avaliar a melhoria de desempenho sexual, qualidade vida e de sono das participantes de um Grupo de Atenção ao Climatério sobre a importância e contribuição desta terapia neste período de inúmeras mudanças de suas vidas. Apresentando propostas de intervenções para a redução de sinais e sintomas do período e analisando os efeitos da intervenção fisioterapêutica das práticas realizadas em um grupo de atenção ao climatério.

(Metodologia) O estudo caracteriza-se por uma abordagem quanti-qualitativa, de natureza longitudinal a ser realizado nas Clínicas Integradas do Unirn. Serão selecionadas as participantes do Grupo de Atenção ao Climatério que possuam idade entre 40 e 65 anos de idade e não possuam complicações além das relacionadas ao climatérios. O grupo se reúne duas vezes por semana, onde são realizados exercícios em solo e água, com duração de 50 minutos cada atendimento. Os atendimentos terão a duração de 3 meses, e como instrumento para coleta das informações deste período de intervenção, as mulheres serão convidadas a responder a um questionário com perguntas sobre sua percepção acerca dos efeitos percebidos em seus sinais e sintomas. Serão ainda aplicados os questionários de Índice Menopausal de Blatt & Kupperman(IMBK), Quociente Sexual-Versão Feminina (QS-F), Questionário Qualidade do sono desenvolvido por Souza e Aldright, escala de sono de Epworth e Qualidade de vida no climatério (UQOL). Para manutenção da privacidade das pacientes, seus relatos serão expostos por nomes fictícios. Os dados serão apresentados com a exata transcrição das respostas aos questionamentos e analisados seguindo categorização do conteúdo. Os dados quantitativos serão analisados através das médias e desvios padrão. Para comparação, será utilizado teste t-de Student.

(Resultados) Esperamos que os resultados possibilitem analisar os efeitos da intervenção na qualidade de vida das pacientes submetidas ao Grupo de Climatério.

(Conclusão) Pesquisa em andamento.

Palavras-Chave: Climatério; Fisioterapia; Menopausa; Mulher

ACHADOS CLÍNICOS-EPIDEMIOLÓGICOS E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA ARTRITE GOTOSA

Autor(es):

Ana Maria Lima De Sena: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Jéssica Carrie Silva de Oliveira Lira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Ravel Cavalcante Marinho: Docente do UNI-RN
Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN
Robson Alves da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) As doenças reumáticas são consideradas as doenças crônicas mais prevalentes entre idosos e configuram-se como importante fator preditor relacionado ao declínio da funcionalidade. A extensão do impacto das doenças reumáticas e dos sintomas articulares crônicos promove repercussões negativas nos vários domínios que compõem a qualidade de vida e independência funcional. Reumatismo é a denominação utilizada para designar problemas de saúde, associados à dor e rigidez articular, que acometem as articulações e estruturas ósteo-musculares adjacentes; dentre esses problemas, encontra-se a Artrite Gotosa (AG), que é uma doença metabólica, na qual ocorre hiperprodução e/ou diminuição da excreção de ácido úrico, levando à deposição de cristais de monourato de sódio nas articulações e tecidos moles. A intervenção fisioterapêutica está inserida na diminuição da dor, da inflamação, da rigidez articular, diminuição da coaptação articular e gradual diminuição da resistência tensil das estruturas conjuntivas peri-articulares; além da manutenção da amplitude de movimento e da propriocepção. O objetivo dessa revisão é descrever os achados clínicos-epidemiológicos da artrite gotosa, bem como os principais tratamentos empregados.

(Metodologia) O presente estudo consistiu em revisão integrativa da literatura, onde as publicações foram selecionadas mediante busca nas bases de dados da BIREME, MEDLINE, LILACS e SCIELO. Foram incluídos estudos de casos, revisões, estudos clínicos e ensaios clínicos randomizados, publicados entre 2012 e 2017, utilizando os seguintes descritores: doenças reumáticas, gota e fisioterapia, onde foram encontrados e utilizados 6 artigos no período estabelecido.

(Resultados) A AG é seis vezes mais comuns em homens do que em mulheres, classicamente segue quatro passos consecutivos: hiperuricemia (presença de níveis altos de ácido úrico no sangue, maior que 7,0 mg/dl em homens e maior que 6,0 mg/dl em mulheres na pré-menopausa) assintomática, ataque agudo, período intercrítico e gota tofácea crônica. O ácido úrico é uma substância que se forma normalmente quando o organismo decompõe produtos de excreção denominados purinas. O ácido úrico em geral dissolve-se no sangue e passa para a urina através dos rins. Na pessoa com gota, os níveis de ácido úrico no sangue ficam tão altos que se formam cristais de ácido úrico, que se depositam nas articulações e em outros tecidos, causando inflamação do revestimento da articulação (sinóvia). Os tofos são depósitos de cristais de monourato de sódio geralmente no tecido subcutâneo, sendo cotovelo, região aquiliana, mão e pavilhão auricular os locais mais frequentes desse depósito. Entre os fatores de risco para a artrite gotosa estão: idade; sexo masculino; etnia negra com maior incidência de gota (talvez pela maior presença de hipertensão arterial – neste grupo étnico); obesidade; dieta rica em purinas; diabetes. O padrão ouro para o diagnóstico definitivo da gota é a identificação de cristais de ácido úrico. Entretanto, sabe-se que, se o tecido não for conservado num meio adequado, os cristais poderão dissolver-se, sendo encontrada apenas uma área vazia (imagem negativa). São 3 as opções de tratamento farmacológico: Anti-inflamatórios não esteroidais, colchicina, corticosteróides sistêmicos e intraarticulares. O tratamento fisioterapêutico em indivíduos com gota compreende controle dos sintomas e promoção do bem-estar ao paciente, podendo ser utilizados recursos como crioterapia; iontoforese; ultra-som, TENS; mobilizações passivas e trações manuais, além de repouso e prescrição de talas para posicionamento.

(Conclusão) A prevalência de artrite gotosa é maior em homens, com predileção de acometimento do esqueleto apendicular, caracterizada por depósitos dos cristais de ácido úrico nas articulações (tofós), que são diagnosticados através da artrocentese diagnóstica (punção articular), os episódios são tratados com uso de fármacos e intervenções fisioterapêuticas, visando diminuição da sintomatologia.

Palavras-Chave: Artrite Gotosa; Fisioterapia; Qualidade de Vida.

ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS NA CRIANÇA COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS(MICROCEFALIA)

Autor(es):

Jullyenne Galdino da Rocha Lopes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Ianny Thainá Silva Ferreira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento: Docente do UNI-RN
Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Vírus Zika é um agente patogênico transmitido por meio de mosquitos que vem ganhando uma crescente preocupação na saúde pública. A Microcefalia é caracterizada pelo recém-nascido possuir um perímetro cefálico menor do que o normal (acima de 33 até 38,6 cm). Em geral, as crianças evidenciam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor com acometimento motor e cognitivo relevante e, em alguns casos as funções sensitivas (audição e visão) também são comprometidas. Desta forma, o sistema respiratório também é acometido devido às alterações do tônus muscular, gerando uma pobreza dos movimentos e um enfraquecimento dos músculos ventilatórios, apresentando tônus axial diminuído e retratando um quadro de dificuldade para deglutição, apneia que por vezes irá demonstrar-se cianótico sinalizando um forte índice de desconforto respiratório. Objetivos: Objetivamos relatar o caso clínico de um paciente com diagnóstico clínico de microcefalia associada a síndrome de west e artrogripose. Identificar as alterações respiratórias presentes, estabelecer diagnóstico cinético-funcional, estabelecer estratégias terapêuticas e de educação em saúde que visem a proteção respiratória.

(Metodologia) Participará desta pesquisa a criança A.G.O.S, do sexo masculino, com idade cronológica de 2 anos e 1 trimestre de idade motora, com diagnóstico clínico de microcefalia, síndrome de West, Artrogripose e diagnósticos fisioterapêuticos de alterações neuro-musculares e respiratórias. A pesquisa será realizada nas dependências da Clínica Integrada do UNIRN, o paciente é participante do projeto de estimulação precoce (PROESP) do UNI RN. Para a construção do caso clínico, o prontuário será o instrumento de registro contendo dados pessoais, entrevista com a mãe, por meio de questionário semiestruturado usando informações sobre o histórico da gestação e obstétrico, exames realizados, históricos de pneumonia e internação; gastrotomia; medicamentos utilizados, entre outros. Das informações que serão colhidas serão correlacionadas as disfunções respiratórias que podem estar presentes e que serão ponderados através do exame físico, os requisitos serão: Frequência respiratória(FR), Frequência cardíaca (FC), se apresenta sinais de desconforto respiratório como tiragens, Batimento de aza de nariz e uso de musculatura acessória, presença de secreção e quantidade\aspecto, se há presença de tosse e o tipo, frêmito brônquico e ausculta pulmonar. A aplicação da escala de FLACC (Face, Legs, Activity, Cry, Consolability) que avalia dor em crianças entre 2 meses e 7 anos ou indivíduos ineptos de relatar sua dor, no presente estudo a escala será utilizada com intuito de validar a mudança no score de dor antes e depois da avaliação e como a criança se porta diante os distúrbios respiratórios que ela apresenta. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme legislação vigente, e o responsável, após os devidos esclarecimentos, poderá autorizar o estudo, assinando um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) elaborado pelos autores.

(Resultados) Resultados Esperados: Espera-se com esse estudo compreender melhor as alterações respiratórias que envolvem a Síndrome Congênita do Zika Vírus, produzindo um referencial literário que possa auxiliar os profissionais da área a aperfeiçoar sua prática assistencial a essa clientela.

(Conclusão) O presente estudo encontra-se em andamento

Palavras-Chave: Microcefalia, Alterações respiratórias, Zika Vírus.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS EFEITOS AGUDOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) EM DUAS MODALIDADES DE EQUIPAMENTOS: ESTEIRA E BICICLETA

Autor(es):

Ricília Cirene Silva de Medeiros Cruz: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Yhohhanes Italo Gonçalves: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) tem recebido crescente atenção nos últimos anos. No Brasil, estima-se que até junho de 2017 foram registrados 4.046 casos de óbitos por DPOC. Sabe-se que a mesma é uma patologia tratável e evitável, tendo como maior fator etiológico o tabaco, bem como partículas ou gases nocivos relacionados ao âmbito ocupacional, incluindo também um componente genético. Devido aos seus sintomas, a capacidade para realizar as atividades diárias fica reduzida. Quanto mais rápido o diagnóstico, mais eficaz o tratamento. A reabilitação pulmonar tem surgido como uma recomendação padrão dentre os tratamentos não farmacológicos, servindo como um componente importante na DPOC, melhorando a qualidade de vida. Realizada pela fisioterapia, irá proporcionar exercícios do tipo aeróbico, levando o paciente a adaptar-se ao desconforto, podendo assim retornar sua rotina de atividades diárias. Portanto, o presente estudo terá como objetivo analisar o efeito agudo do exercício aeróbico no paciente com DPOC e avaliar quais repercussões hemodinâmicas esses exercícios acarretam no paciente, analisando o melhor resultado para o seu condicionamento em dois equipamentos: esteira e bicicleta.

(Metodologia) O estudo será observacional, do tipo descritivo e de caráter qualitativo. A população será composta por pacientes com DPOC que estarão em tratamento fisioterapêutico nas clínicas integradas do UNI-RN, sendo a amostra por conveniência. O estudo será realizado com indivíduos de ambos os gêneros, com idade entre 40 e 80 anos, que possuam o diagnóstico clínico de DPOC. Como critérios de inclusão teremos o fato do indivíduo aceitar participar, de forma voluntária, do estudo e como critério de exclusão recusar-se a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A coleta de dados ocorrerá nas Clínicas Integradas do UNI-RN, mediante aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e após sua autorização, será iniciada a coleta de dados, onde iremos utilizar como instrumentos de avaliação o oxímetro de dedo da marca Bioland At101c Fingerti, estetoscópio Litmann classic III, tensiometro Premium Accumed, e a Escala de Borg, para a classificação da percepção subjetiva do esforço, variando de 0 a 10. Como instrumento de treinamento serão realizados exercícios na Esteira elétrica e bicicleta ergométrica vertical. A análise estatística será realizada pelo pacote estatístico GraphPad Prism 6 @software (GraphPad Software Inc., San Diego Califórnia USA), com nível de significância de 95% ($p < 0,05$). Será utilizado o teste de Shapiro-Wilk ou Kolmogorov Smirnov para analisar a distribuição da amostra. Utilizaremos da estatística descritiva para apresentação dos dados referentes a idade, gênero, peso, altura, IMC e classificação da DPOC. Para analisar se houve correlação entre FC, SpO₂, PA e as sensações de dispneia e fadiga será utilizado o teste de correlação de Pearson ou Spearman, a depender da normalidade dos dados.

(Resultados) Espera-se com esse estudo, traçar um perfil comparativo entre os exercícios realizados na esteira e bicicleta, a fim de eleger a melhor resposta à reabilitação pulmonar do paciente com DPOC, que presente menos impactos hemodinâmicos negativos.

(Conclusão) O estudo encontra-se em andamento, pois se trata de um projeto de pesquisa.

Palavras-Chave: DPOC; reabilitação pulmonar; exercício aeróbico; pneumopatologia; fisioterapia respiratória.

ANÁLISE DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, FORÇA DE PREENSÃO MANUAL, MOBILIDADE TORÁCICA E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UM ESTUDO COMPARATIVO

Autor(es):

Jardênia Figueiredo dos Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Mirela Silva dos Anjos : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN
Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Acidente Vascular Encefálico-(AVE) é clinicamente definido como sendo uma disfunção neurológica aguda de origem vascular, sendo um problema de saúde pública mundial, considerado por muitos autores uma das doenças mais incapacitantes responsável por 5,7 dos 35 milhões de mortes atribuídas às doenças crônicas que ocorreram em todo mundo em 2005. Pode ser classificado em AVE isquêmico ou hemorrágico, onde as consequências acarretadas levam a danos físicos como plegias ou paresias de um mesmo hemicorpo, gerando alterações sensoriais, alterações no tônus muscular e alterações nos padrões respiratórios. Objetivo geral: Identificar se existem alterações na força dos músculos respiratórios, força de preensão manual, na mobilidade torácica a qualidade de vida em indivíduos com sequelas de AVE na fase aguda e crônica, comparando com indivíduos saudáveis.

(Metodologia) O presente estudo será do tipo observacional, quantitativo e descritivo, será realizado nas clínicas integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), na cidade de Natal/RN. A amostra será feita por conveniência, onde participam do estudo indivíduos acometidos por AVE na fase aguda (até 6 meses após o AVE) e crônica, pareados pelo sexo e idade com indivíduos saudáveis. Serão incluídos pacientes com faixa etária de 30-75 anos, com nível de compreensão satisfatório para realização dos testes, identificados pelo Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e excluídos do estudo indivíduos tabagistas, com hipertensão não controlada por medicamentos no momento da coleta e com comorbidades do sistema respiratório prévias. O Estudo foi aprovado pelo CEP da liga Norte Riograndense Contra o Câncer sob protocolo 1.765.260, tendo todos os indivíduos assinado o termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE. A análise estatística será realizada pelo pacote estatístico GraphPad Prism 6@software, o teste de Shapiro-Wilk para analisar a distribuição da amostra, utilizaremos a estatística descritiva para apresentação dos dados referentes a idade, gênero, peso, altura, IMC, mobilidade torácica, força de preensão manual e força dos músculos respiratórios e para comparar os dados avaliados, será realizado através do aparelho Manovacuômetro medidas obtidas das pressões respiratórias estáticas máximas, para verificar a força de preensão manual utilizará o dinamômetro e através da Cirtometria irá analisar a circunferência torácica. Será utilizada a escala de Qualidade de Vida Específica para AVE e o Test t de Student ou o teste de Mann Whitney para amostras independentes.

(Resultados) Esperamos com este estudo identificar se existe alteração na força dos músculos respiratórios, na força de preensão manual nesta população e se estas possíveis alterações, impactam na mobilidade torácica e na qualidade de vida dos indivíduos com AVE na fase aguda e crônica.

(Conclusão) O estudo ainda se encontra em andamento.

Palavras-Chave: Acidente vascular encefálico. Força muscular. Preensão Palmar. Coeficiente respiratório. Qualidade de vida.

ANALISE DA FUNÇÃO PULMONAR E DA DEPENDÊNCIA NICOTÍNICA EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS FUNCIONÁRIOS E ALUNOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Luanna Kaddyja Medeiros Azevedo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Maria de Fátima Leão dos Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Catharine Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN

Angelo Augusto Paula do Nascimento: Docente do UNI-RN

(Introdução) O tabagismo é reconhecido como uma doença epidêmica, sendo considerada a principal causa de morte evitável em todo o mundo, gerando um problema de saúde pública, com altas taxas de morbidade e mortalidade decorrente das doenças relacionadas ao tabaco. Temos como objetivo geral analisar a função pulmonar e o grau de dependência a nicotínica em indivíduos tabagistas funcionários e alunos do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, tendo como objetivos específicos avaliar o nível de dependência a nicotina; analisar função pulmonar; comparar o tempo de tabagismo com o grau de dependência nicotina; comparar o nível de dependência nicotínica com a função pulmonar e correlacionar o tempo de tabagismo com a função pulmonar.

(Metodologia) A pesquisa será do tipo observacional, descritiva e quantitativa, onde a população estudada serão os funcionários e alunos tabagistas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, sendo a amostra por conveniência. Teremos como critérios de inclusão ser tabagista há pelo menos um ano, ambos os gêneros, idade de 18 a 65 anos, estar matriculados na Instituição ou ter vínculo empregatício. Como critérios de exclusão: não conseguir realizar algum dos testes avaliativos; não aceitar assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e questionário, além de desistir da coleta em algum momento da avaliação. O estudo será encaminhado ao Comitê de ética em Pesquisa e, após sua aprovação, terá início a coleta dos dados. Será usado um questionário estruturado pelo pesquisador, coletando dados de identificação, antropometria e histórico tabágico. A função pulmonar será avaliada através da espirometria utilizando o espirômetro da marca Viasys®, MicroLoop, produzido na Inglaterra, sendo considerados os valores de referências preditos por Pereira et al. A força dos músculos respiratórios será estimada pela medida das pressões respiratórias máximas, utilizando o manovacuômetro da marca GlobalMed®, modelo MVD 300, produzido no Brasil, sendo utilizados os valores de referência preditos por Neder (1999). O grau de dependência a nicotina será avaliado através da aplicação do Teste de Dependência à Nicotina de Fagerström (TDNF), validado para o português, sendo composto de 6 perguntas de fácil entendimento, que ao final irá gerar um escore e classificando dos indivíduos conforme o grau de dependência à nicotina (zero a dois: muito baixa; três e quatro: baixa; cinco: média; seis e sete: elevada; oito a dez: muito elevada). O pesquisador irá passar nas salas de aula e nas salas do ambiente de trabalho, identificando os indivíduos tabagistas. Posteriormente, cada sujeito será convidado a participar do estudo e avaliado individualmente. Ao final, todos os participantes receberão uma cartilha informando os danos oriundos do hábito de fumar. A análise estatística será realizada pelo pacote estatístico GraphPad Prism 6 ®software (GraphPad Software Inc., San Diego Califórnia USA), com nível de significância de 95%. Será utilizado o teste de Shapiro-Wilkou ou Kolmogorov Smirnov para analisar a distribuição da amostra. Utilizaremos da estatística descritiva para apresentação dos dados referentes a idade, gênero, peso, altura, IMC, tempo de tabagismo, idade que começou a fumar e índice de dependência à nicotina. Para realizar a comparação entre o tempo de tabagismo, o índice de dependência a nicotina e a idade que começou a fumar, será utilizado o teste de Wilcoxon ou Mann Whitney. Para analisar a correlação entre o tempo de tabagismo e a função pulmonar será utilizado o teste de correlação de Pearson ou Spearman.

(Resultados) Esperamos com essa pesquisa quantificar o nível de dependência a nicotina e os riscos de doenças pulmonares dos alunos e funcionários da Instituição avaliada e conscientizar propondo ações preventivas evitando morbidades futuras aos indivíduos classificados do alto ao baixo grau de dependências.

(Conclusão) Trabalho encontra-se em andamento.

Palavras-Chave: Tabagismo. Nicotina. Espirometria.

ANÁLISE ERGONÔMICA DE UM MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS, UM ESTUDO DE CASO.

Autor(es):

Waleska Lourena Marinho de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Fábio Henrique Medeiros Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Josy Samara do Nascimento Souza : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Fernanda Kelly Dias Belém: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN

(Introdução) Ao longo da história humana a ergonomia vem se desenvolvendo, objetivando proporcionar maior conforto às atividades desenvolvidas pelo homem. Junto com a modernização, veio a necessidade de desenvolver estudos capazes de minimizar os impactos negativos à saúde do trabalhador. Os equipamentos utilizados nos postos de trabalho podem não estar de acordo com sua funcionalidade mecânica trazendo assim prejuízos ao trabalhador, como lesões musculares, dores, fadiga, estresses entre outras coisas. Com isso, o seguinte trabalho tem como objetivo, identificar fatores que contribuam para posturas inadequadas no ambiente de trabalho do mecânico de automóveis, verificar se a mobiliária e os equipamentos se encontram dentro dos parâmetros para o trabalho realizado pelo mecânico, identificar os hábitos posturais da amostra durante a realização da atividade no trabalho, afim investigar possíveis queixas dolorosas, avaliar a dor através do questionário de dor e desconforto, avaliar a qualidade de sono através do questionário de Pittsburgh e avaliar futuras lesões através do método OWAS.

(Metodologia) A amostra é composta por uma pessoa, do sexo masculino, 1,68 m, com a idade de 48 anos, com carga horária 8hrs às 18hrs segunda a sexta-feira e aos sábados das 8hrs à 12hrs. Foi entregue a amostra um ofício fornecido pela instituição de ensino UNI-RN formalizando a visita dos alunos. Foi entregue o Termo de Consentimentos Livre e Esclarecido respeitando os aspectos éticos definidos na Resolução 196/96 do (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa), onde foi esclarecido sobre a pesquisa e foi dado consentimento pela amostra para publicação. Foi utilizada uma fita métrica, para quantificar medidas de mobiliário, maquinário e os resultados do questionário de desconforto. Foi feita a aplicação do Questionário de dor e desconforto, onde o corpo era dividido em regiões para que fosse assinalada a(s) região(ões) onde houvesse dor ou desconforto. Foi feita a aplicação do Questionário de Qualidade de Pittsburg, para avaliar a qualidade do sono. Foi adotado o Método OWAS para análise da postura do trabalhador durante seu ofício e foi usado um Iphone 6 Plus Apple para captura de imagens.

(Resultados) observou-se que a amostra acaba sobrecarregando os membros superiores e a coluna, devido o trabalho manual ser exigido para a realização das atividades. Contudo, a utilização de máquinas automáticas facilitam as atividades exercidas pelo mecânico, diminuindo assim a sobrecarga nas articulações. Entretanto, na maior parte do tempo o mecânico adotou uma postura em bipedestação ou agachado, posturas que levam uma sobrecarga das articulações dos membros inferiores. Observou-se também que os serviços prestados com mais frequências são: balanceamento e alinhamento, atividades que exigem menos esforço e menor manutenção da mesma postura por um período maior. No questionário de desconforto, obteve-se um resultado de zero em todos os pontos. No questionário de Pittsburgh, o mecânico apresentou uma qualidade de sono ruim, apresentando score de 6 pontos, onde a qualidade de sono é classificada como: boa (0 a 4) pontos, ruim (6 e 10) e quando há presença de distúrbios do sono (>10). Na aplicação do método OWAS, foi observado que os braços se encontram na postura normal e o dorso e as pernas requerer medidas corretivas.

(Conclusão) O pesquisado não se enquadra nos parâmetros encontrados na literatura, pois o mesmo relata 0% de dor em qualquer região, tendo a necessidade de realizar um estudo mais aprofundado dos achados, na tentativa de esclarecer e justificar a ausência de dores no corpo. Entretanto, a diminuição do trabalho manual exercido pelo mesmo devido ao seu maquinário de última geração, pode ser um dos motivos que justifique essa ausência de dor. Há também uma necessidade de estudos voltados para o ofício em questão, tendo em vista a dificuldade de se encontrar estudos na literatura.

Palavras-Chave: Ergonomia. Mecânico de automóveis. Trabalho manual.

ANÁLISE ERGONÔMICA DE UMA FÁBRICA DE CONFECÇÕES DE BOTÕES

Autor(es):

Larissa Mirelly Carlota Cavalcanti: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Tatiana Lira Marinho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Leticia Camara de Moura: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Thamires da Silva Lemos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN

(Introdução) Ergonomia é a ciência do trabalho que tem como objetivo analisar sistematicamente todos os aspectos da atividade e adequação do trabalho humano observando, principalmente, o ambiente em que é executado o trabalho. A Biomecânica Ocupacional é uma especialidade da Biomecânica e está relacionada ao estudo das posturas e tarefas do homem no trabalho. E a antropometria que ocupa-se das dimensões e proporções do corpo humano, estando relacionada com a execução de tarefas específicas, são chamadas de antropometria funcional. Assim, o conforto do ambiente de trabalho no cotidiano do trabalhador tem sido um fator decisivo para o bem estar e boas práticas dos colaboradores e os principais desconfortos causados por fatores ambientais são a iluminação, temperatura, qualidade do ar e ruídos. A análise do posto de trabalho e a forma em que o homem desempenha sua devida função nesse ambiente são fatores que vem sendo discutidos por pesquisadores há muito tempo, a fim de melhorar o desempenho do funcionário, diminuindo os possíveis danos à saúde que o dia a dia em sua devida função pode acarretar. O estudo teve como objetivo geral fazer uma análise ergonômica da atividade desenvolvida pelo setor de esmaltação em uma fábrica de confecções de botões. E como objetivo específico por meio de uma análise de distribuição do mobiliário, avaliar fatores ambientais como: temperatura, iluminação e presença de ruídos, analisar a biomecânica ocupacional bem como presença ou não de dor nas diferentes regiões do corpo.

(Metodologia) O presente estudo foi caracterizado por uma pesquisa do tipo observacional, quantitativa e descritiva. A amostra compreendeu um total de 29 funcionárias do setor de esmaltação de uma fábrica de botões, localizada na cidade de Parnamirim/RN. Foi utilizado um ofício para solicitar a primeira visita e para coletar os dados foi preenchido o TCLE, com a finalidade de aplicar um questionário de satisfação com pesquisa em ergonomia para analisar os fatores ambientais no espaço de trabalho, assim como a disposição do ambiente físico. Além disso, foi utilizado o mapa corporal de Corllet para analisar a presença de dor ou desconforto percebido pelas funcionárias.

(Resultados) Os resultados colocam em evidência o caráter repetitivo do trabalho das funcionárias do setor de esmaltação. Essa repetição teve relação direta com as queixas de dores relatadas pelas funcionárias principalmente nas regiões dos membros superiores e inferiores.

(Conclusão) Pode-se concluir que o número de dor referida pelas funcionárias, se dá devido à postura adotada durante a execução da função e também pela quantidade de pausas durante todo o expediente não ser suficiente para minimizar o desgaste físico.

Palavras-Chave: Ergonomia, Fábrica, Dor, Esforço físico, LER-DORT.

ANÁLISE ERGONÔMICA DE UMA SALA DE AULA DE ENSINO MÉDIO REGULAR EM TEMPO INTEGRAL

Autor(es):

Ivan Rufino dos Santos Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Marília Carvalho de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Razmanna Lorena Silva Cobe: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN

(Introdução) Ergonomia é o estudo científico da relação entre o homem e seu ambiente de trabalho. A melhor maneira de executar um serviço, a utilização dos recursos mais apropriados, a organização dos procedimentos e do local de trabalho, o uso correto e a manutenção dos equipamentos necessários. É uma ciência multidisciplinar e envolve estudos relativos a outras ciências: fisiologia, psicologia, antropometria e biomecânica. A ergonomia objetiva modificar os sistemas de trabalho para adequar a atividade neles existentes, além de desenvolver e aplicar técnicas eficientes e seguras de desempenhá-lo visando à otimização do bem-estar e, conseqüentemente, aumento da produtividade. O desconforto corporal é sensação como se uma parte do corpo estivesse pesada ou inclinada, tensa, com formigamento, ou levemente dolorida, sendo que o indivíduo pode vir a sentir outras sensações desagradáveis. Todo indivíduo que realiza suas atividades de forma inadequada, em relação atividade e corpo, está sujeito a desencadear desconfortos posturais, devido à má adaptação do ambiente e a sua rotina.

(Metodologia) O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, utilizando como base revisão de literatura, no qual se refere a um estudo de abordagem qualitativa e quantitativa, caracterizado por uma pesquisa exploratória, realizado no período de fevereiro a maio de 2017, tendo como população os alunos pré-vestibulandos. A amostra constitui-se de 11 alunos que estudam em tempo integral. O nível de desconforto foi avaliado através de um questionário (Mapa de Dor e Desconforto de Corlett, 1976). Questionou-se também sobre as queixas em relação ao nível de conforto quanto à adequação ergonômica da sala de aula segundo temperatura, ruídos e luminosidade.

(Resultados) Constatou-se que 36,36% dos estudantes referiram sentir desconforto, de intensidade moderada ou bastante, na região da coluna lombar de acordo com o Mapa de Dor e Desconforto Postural de Corlett. Uma das causas mais comuns de dor nas costas são os erros de postura, onde foi visto que boa parte dos alunos avaliados senta com o tronco flexionado durante as aulas. Em relação aos demais fatores ergonômicos da sala de aula observaram-se os estudantes apresentaram queixas relativas relacionadas à temperatura e a luminosidade.

(Conclusão) Verificou-se que a maioria dos estudantes adotava posturas inadequadas durante a realização da aula, e que parte destas posturas se deve ao fato desses usuários tentarem se adaptar a um mobiliário escolar inapropriado para suas características antropométricas. Estes resultados demonstram que a inadequação do ambiente associada à manutenção de uma postura inadequada, mantida por um longo período de tempo, são fatores determinantes para o aparecimento das queixas músculo-esqueléticas apresentadas pelos alunos, sendo estas localizadas principalmente na região da coluna lombar e cervical. Portanto, de acordo com os resultados apresentados, ressalta-se a importância do aperfeiçoamento ergonômico do ambiente escolar e a necessidade de criação de um critério de adequação ergonômica que atenda aos requisitos de saúde e segurança neste ambiente, visando melhorar a qualidade de vida e prevenir o aparecimento de lesões e alterações músculo-esqueléticas nos alunos.

Palavras-Chave: Ergonomia, Ambiente escolar e Desconforto corporal.

ANÁLISE ERGONÔMICA NO AMBIENTE DE TRABALHO DO PROFISSIONAL CIRURGIÃO DENTISTA

Autor(es):

Jéssica Carrie Silva de Oliveira Lira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN

(Introdução) A ergonomia é uma ciência aplicada ao projeto de máquinas; equipamentos, sistemas e tarefas, com o objetivo de melhorar a segurança, saúde, conforto e eficiência no trabalho. O fisioterapeuta do trabalho avalia, previne e trata distúrbios ou lesões decorrentes das atividades no trabalho, realizando o estudo ergonômico. Segundo KNOPLICH (1991) os dentistas estão incluídos na categoria dos trabalhadores que apresentam alto risco de dor na coluna vertebral, um problema que afeta cerca de 80% da população de 35 a 55 anos de idade, justamente a época mais ativa e produtiva na vida das pessoas. Objetivo: Avaliar ergonomicamente o âmbito de trabalho e a biomecânica ocupacional do cirurgião dentista.

(Metodologia) Foi utilizado um questionário contendo dez perguntas sobre o desconforto relacionado à biomecânica e o âmbito de trabalho do profissional, câmera fotográfica para registrar o cirurgião dentista em sua atividade, onde as fotografias promove a facilitação e precisão na análise ergonômica.

(Resultados) O mal posicionamento durante a realização de determinados movimentos acarreta sobrecarga na postura, devido à carga de trabalho e ao caráter de precisão e acesso à área de trabalho, no caso, a cavidade oral do paciente. A duração e repetição associadas à postura adotada pelo profissional dentista levam a problemas posturais que influenciam as suas atividades laborais (RUNDCRANTZ; JOHNSON; MORITZ, 1990; MARSHALL et al., 1997). A forma de tratamento destes problemas posturais tem se centrado na educação e informação do profissional quanto a sua postura e o uso de seu mobiliário e equipamentos adequados. A alternância entre a postura sentada e ortostática contribui para a prevenção da fadiga muscular. Cuidados com a acessibilidade ao instrumental e equipamentos podem otimizar o trabalho, diminuindo esforços desnecessários. As manutenções da postura dos braços e cotovelos juntos ao corpo diminuem a tensão nos ombros, além de ajudar a otimizar a função das mãos, evitando problemas de punho. Além disto, o uso de um equipamento adequado às funções necessárias e que tenha baixos níveis de vibração e peso reduzido, ajudam na prevenção de problemas de postura e da vibração, como observado no item anterior (HEDGE, 2003; MALCHAIRE; PIETTE; COCK, 2001). Foi observada mediante os registros fotográficos a adoção de posturas críticas no desenvolvimento da assistência ao paciente e necessidade de execução de movimentos repetitivos e finos. O profissional apresentava posicionamento estático e dinâmico, com prevalência da posição sentado, realizando flexão de tronco; quadril; joelho e punho, desvio radial; ulnar e também dorsoflexão, o mesmo refere dor na região cervical.

(Conclusão) Foi observado que as posturas adotadas pelo profissional cirurgião dentista são críticas, tendo uma carga horária exagerada que interfere na aplicabilidade de um programa ergonômico onde inclui exercícios de relaxamento e alongamento que irá minimizar as LER/DORTs, e assim, promovendo para o profissional uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Cirurgião Dentista. Ergonomia. Biomecânica. Mobiliário.

ARTRITE REUMATOIDE EM ADULTOS

Autor(es):

Juliana Mendes da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Rafaela Silvino dos Santos : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Glenda Mateus Estevão Fonseca: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença autoimune sistêmica, inflamatória, crônica e progressiva, que acomete preferencialmente a membrana sinovial das articulações, podendo levar à destruição óssea e cartilaginosa. Trata-se de uma condição que acomete cerca de 0,5% a 1% da população mundial adulta, sendo sua ocorrência observada em todos os grupos étnicos. Aproximadamente 50% dos indivíduos com AR ficam impossibilitados de trabalhar em 10 anos a partir do início da doença, o que representa significativo impacto econômico e social. O objetivo deste trabalho é revisar os aspectos mais importantes da AR em adultos e chamar atenção para a importância de um tratamento adequado.

(Metodologia) O presente estudo utilizou como método a revisão de literatura, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de artigos científicos.

(Resultados) A hipótese mais aceita que explica a AR sugere que modificações pós-traducionais induzidas por agentes ambientais tornam moléculas próprias imunogênicas. A ativação do sistema complemento pelos imunocomplexos pode ainda iniciar uma inflamação vascular com depósitos de Fator Reumatoide (FR) em arteríolas, originando vasculites, cujo impacto na qualidade e na expectativa de vida do paciente é significativo. As manifestações articulares da AR só podem ser reversíveis em sua fase inicial. A característica básica da manifestação articular é a inflamação da sinóvia, que pode acometer qualquer uma das articulações diartrodiais do corpo. A queixa clínica é de dor, inchaço e limitação dos movimentos das articulações acometidas. As manifestações extra articulares mais frequentes incluem quadros cutâneos, oculares, pleuropulmonares, cardíacos, hematológicos, neurológicos e osteometabólicos. São mais observadas em pacientes com doença grave e poli articular e nódulos reumatoides. Atualmente, a ressonância magnética é a técnica de imagem que traz mais benefícios ao diagnóstico da doença. Algumas características clínicas e laboratoriais foram identificadas e associadas com maior destruição articular e pior prognóstico: sexo feminino, tabagismo, início da doença em idade precoce, baixo nível socioeconômico, presença de auto anticorpos, proteínas inflamatórias persistentemente elevadas, grande número de articulações edemaciadas, presença de manifestações extra articulares. Seu tratamento baseia-se no uso de medicamentos, medidas como educação do paciente e terapias psico-ocupacionais. A fisioterapia pode atuar com tratamentos passivos com métodos de condução, eletroterapia, massagem, relaxamento, alongamento e órteses imobilizadoras, assim como as orientações gerais e específicas e a ergonomia e com tratamentos ativos que inclui a cinesioterapia, ergonomia, atividades esportivas, órteses funcionais e auxiliares.

(Conclusão) É possível construir um tratamento eficaz para cada paciente com AR, muito embora sua expectativa de vida seja diminuída quando em comparação a população em geral. É fundamental orientar esses pacientes a importância de aderir ao tratamento, para que haja uma melhoria na expectativa de vida e maior longevidade.

Palavras-Chave: Artrite reumatoide, autoimunidade.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL: REVISÃO INTEGRADA.

Autor(es):

Waleska Lourena Marinho de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Fellipe Azevedo de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Fernanda Kelly Dias Belém: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) A luxação congênita do quadril ou displasia do quadril é um termo que indica uma anormalidade no tamanho, na morfologia, na orientação anatômica ou na organização da cabeça femoral, na cavidade acetabular em um ou em ambos os quadris. A displasia acetabular é caracterizada pelo acetábulo imaturo, com a cavidade rasa que pode acarretar a subluxação ou a luxação da cabeça femoral. A etiologia é multifatorial com causas genéticas, hormonais e ambientais, mas acredita-se que a causa primária seja a restrição dos movimentos do feto ou a hiperelasticidade da cápsula articular do quadril. DDQ apresenta as primeiras características clínicas no início do período neonatal e mais tarde, em torno de três meses de idade. O recém-nascido apresenta certa fragilidade e instabilidade, que podem se resolver espontaneamente no primeiro mês após o nascimento, como em 80% dos casos, ou progredir para a subluxação ou luxação. Dessa forma, o objetivo do estudo é: mostrar a atuação do fisioterapeuta na displasia do desenvolvimento do quadril.

(Metodologia) O presente estudo consistirá em uma revisão integrativa da literatura, onde as publicações serão selecionadas mediante busca nas bases de dados da BIREME e MEDLINE, utilizando os seguintes descritores de busca: luxação congênita do quadril e fisioterapia. Utilizando os idiomas: português, inglês e espanhol. Os critérios de inclusão utilizados serão: artigos do tipo observacional, tais como estudo de caso, caso controle e ensaios clínicos experimentais, revisão de literatura e meta-análise, com período de publicação entre 2010 a 2015. Serão excluídos artigos que se desviarem da temática do estudo e aqueles que não permitam acesso completo.

(Resultados) Foram selecionados 2 artigos para o estudo. Foi observado que o tratamento fisioterapêutico tem como função restabelecer a melhora na qualidade de vida do paciente com DDQ (Displasia do desenvolvimento de quadril), sendo necessário total comprometimento do profissional fisioterapeuta com a evolução deste paciente. Em um estudo com 66 crianças, recrutadas por 44 centros franceses de ortopedia, houve uma predominância de acometimento no sexo feminino de 83% e do total de casos apresentados apenas 3 tiveram DDQ bilateral. O fisioterapeuta deve atuar tanto na prescrição de órteses e posicionamento do membro afetado quanto no pós-operatório, onde se devem considerar medidas importantes para prevenir contraturas. O fisioterapeuta pode também ajudar no treinamento de marcha, principalmente na piscina, em que a criança não terá tanto receio quanto no solo. Outra opção de conduta é o fortalecimento muscular, que depende do grau de comprometimento do membro inferior nessa displasia, priorizando exercícios da musculatura adutora, glúteo máximo, glúteo médio e extensores do tronco.

(Conclusão) O papel do fisioterapeuta é imprescindível para uma melhora na qualidade de vida desses pacientes, atuando assim de forma indireta na marcha e prevenindo possíveis complicações como, por exemplo, a necrose da cabeça do fêmur e possíveis contraturas e diminuição das alterações biomecânicas da articulação coxofemoral, que podem afetar assim a marcha. Há também uma necessidade de estudos voltados para a patologia em questão, tendo em vista a dificuldade de se encontrar estudos na literatura.

Palavras-Chave: Luxação congênita de quadril. Fisioterapia. Displasia de quadril.

AVALIAÇÃO DA IDADE CRONOLÓGICA DA PRIMEIRA E SEGUNDA AQUISIÇÕES MOTORAS DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS ATENDIDAS NO PROJETO DE EXTENSÃO EM ESTIMULAÇÃO PRECOCE DO UNI-RN (PROEESP)

Autor(es):

*Raiane Barbalho Fernandes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Kênia Fernanda Santos Medeiros: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

Orientador(es):

Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN

(Introdução) A síndrome congênita do Zika vírus (SCZV) é um complexo de defeitos congênitos nos recém-nascidos que incluem alterações oftalmológicas, audiológicas, musculoesqueléticas e nos casos mais graves alterações neurológicas que podem resultar na microcefalia que vem acompanhada de grande limitação funcional e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, levando a comprometimento na qualidade de vida dessas crianças. A SCZV se dá por transmissão vertical do vírus da mãe para o feto, causando múltiplos danos ao sistema nervoso central (SNC). No ano de 2015, iniciou-se no Brasil o surto de infecção pelo Zika vírus, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* que aconteceu inicialmente na região Nordeste, e depois se espalhou para quase todos os estados do país tornando-se uma epidemia nacional preocupante. Em virtude da criança apresentar um comprometimento multifuncional, é necessário um acompanhamento por uma equipe multidisciplinar e um desses profissionais são os fisioterapeutas, que entram para auxiliar nas aquisições motoras, que são habilidades adquiridas no processo natural do desenvolvimento, mas no caso das crianças acometidas pela SCZV, elas apresentam dificuldades em acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor normal. Desta forma é importante que a estimulação precoce se inicie o quanto antes, entre zero a três anos de idade período de grande plasticidade neural. Diante do exposto faz-se necessário ter o conhecimento da idade média que crianças com SCZV, submetidas à estimulação precoce no PROEESP, alcançarão a primeira e a segunda aquisições motoras. Este estudo tem como objetivo geral avaliar a idade cronológica da primeira e segunda aquisições motoras das crianças com síndrome congênita do Zika vírus atendidas no PROEESP.

(Metodologia) O presente trabalho é de caráter descritivo retrospectivo, cuja população serão as crianças atendidas no PROEESP das clínicas integradas do UNI-RN. A amostra será composta por 37 crianças atendidas no projeto com SCZV, com ou sem comorbidades associadas. A amostra será composta com base nos critérios de inclusão a seguir: Mães com histórico de infecção pelo Zika vírus durante período gestacional; Crianças com faixa etária entre 0 a 3 anos e diagnóstico clínico de microcefalia. Serão excluídos da amostra todos os pacientes que: As mães não assinarem o termo de consentimento; Crianças com diagnóstico de microcefalia por outro agente etiológico; Terem menos de um semestre de atendimento; Prontuários que não tiverem todos os dados necessários registrados. Após aprovação do comitê de ética e pesquisa (CEP), os prontuários serão separados e analisados, as informações serão coletadas através de um protocolo criado pelos autores da pesquisa para registro dos dados necessários para se traçar o perfil das aquisições motoras das crianças com SCZV atendidos no PROEESP. Após a coleta dos dados eles serão tabulados e posteriormente será feita a análise estatística com base no programa Excel.

(Resultados) Ao final da coleta e análise dos dados espera-se traçar um perfil motor das crianças com SCZV atendidos no PROEESP no período de 2016.1 a 2017.2, no que diz respeito à idade de aquisição do controle cervical e do controle troncular e o início da função de alcance manual.

(Conclusão) Trabalho em andamento.

Palavras-Chave: Síndrome. Zika vírus. Desenvolvimento infantil. Habilidades motoras. Fisioterapia.

AVALIAÇÃO DAS DISFUNÇÕES POSTURAIS EM GORÇONS DE UM RESTAURANTE DE NATAL/RN

Autor(es):

Sandro André Costa de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN

(Introdução) No Brasil, a produção de alimentos, geralmente, exige alta produtividade dos trabalhadores em um pequeno espaço de tempo e condições de trabalho inadequadas, em que locais, equipamentos e processos, apresentam algum tipo de problema. Esses aspectos podem gerar insatisfação, fadiga, baixa produtividade e problemas de saúde oriundos do trabalho. Atualmente as preocupações na melhor adequação do ambiente, que favoreçam atividades desenvolvidas pelos usuários veem crescendo, já que o ambiente construído pode favorecer ou desfavorecer a realização de atividades desempenhadas pelo indivíduo que utiliza o espaço. O termo postura é definido como a relação dinâmica dos segmentos corporais, principalmente a parte musculoesquelética, que se adapta em resposta a um estímulo recebido. Uma postura adequada é de suma importância para que não ocorram desequilíbrios musculares e, desse modo, menos propensão a lesões ou deformidades. As alterações posturais provenientes da jornada de trabalho, desencadeia possíveis disfunções e desequilíbrios musculoesqueléticos em vários segmentos do corpo, ocasionando dores patológicas e também distúrbios biomecânicos. As doenças osteomusculares causam um impacto significativo sobre a população trabalhadora, pelo sofrimento físico e psíquico diretos, com repercussões sobre a vida social e econômica, além de gerar incapacidades e limitações no trabalho e na vida cotidiana. A partir desse contexto, esse trabalho tem como objetivo analisar ergonomicamente a função de garçons, em um restaurante na cidade do Natal-RN.

(Metodologia) O projeto caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa e quanto ao objetivo, como exploratória. Buscaremos descrever a disfunção postural em garçons, explanando-se o cenário evidenciado em um restaurante potiguar. É exploratória, na medida em que procurou conhecer com maior profundidade o tema. Será selecionado o restaurante. A partir de uma amostra de conveniência, será selecionado trinta garçons, seguindo o critério de inclusão de uma faixa etária acima de 18 anos, sem distinção de gênero, raça e classe socioeconômica. Não participarão do estudo os garçons que apresentem alguma doença que limite a realização do questionário. Onde o mesmo contém informações de aspectos gerais dos garçons como nome, idade, sexo; fatores relativos a postura e movimentos realizados pelos mesmos e um questionário nórdico dos sintomas musculoesqueléticos.

(Resultados) Esperamos que a partir deste estudo possamos encontrar dados que identifiquem as principais disfunções posturais em garçons, e que tais dados auxiliem na identificação de possíveis fatores associados com o desenvolvimento das devidas disfunções posturais. Logo, tais informações nos possibilitarão adquirir conhecimento para assim obtermos respostas e desenvolvermos estratégias de acordo com cada necessidade na forma preventiva com medidas de adequação para o grupo pesquisado.

(Conclusão) Projeto em andamento.

Palavras-Chave: Ergonomia; Postura; carga de trabalho; Fisioterapia.

AValiação DO POTENCIAL CICATRIZANTE DO ÓLEO DE RÃ-TOURO PURO E MICROEMULSIONADO EM MODELO EXPERIMENTAL DE LESÃO CUTÂNEA

Autor(es):

Josy Samara do Nascimento Souza : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim: Docente do UNI-RN

(Introdução) A microemulsão (ME) é um sistema termodinamicamente estável e isotropicamente translúcido de dois líquidos imiscíveis (óleo e água), estabilizados por um filme interfacial de tensoativos apresentando três diferentes classificações: microemulsão do tipo óleo em água (O/A), água em óleo (A/O) e bicontínua. O microemulsionado utilizado no presente trabalho é do tipo óleo em água, composta do óleo de rã-touro (OR), solução aquosa e lecitina de soja, um tensoativo hidrofílico geralmente solúvel. O óleo obtido na formulação da microemulsão foi extraído da rã-touro. O óleo de rã-touro é rico em ácidos graxos poliinsaturados, como ômega-3 e ômega-6, amplamente estudados por apresentar vários efeitos sobre a resposta imune e inflamatória. O aumento da frequência das feridas ditas “difíceis” nos hospitais tem atraído à atenção não somente dos profissionais, mas também de administradores da área da saúde, preocupados com o impacto dos custos do tratamento dessa enfermidade, que vão desde o tempo de internação prolongado, uso de antibióticos, custo elevado e necessidade de curativos diários, com mobilização de grande equipe de profissionais especializados. Devido às facilidades de manuseio e baixo custo, animais experimentais tais como coelho, rato e camundongo, são frequentemente utilizados em estudos de cicatrização de feridas. Esses animais apresentam-se como excelentes modelos biológicos de cicatrização de pele e mucosas, sendo importante parâmetro de avaliação de regeneração e reparo tecidual. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o potencial cicatrizante do óleo de rã-touro puro e microemulsionado em modelo experimental de lesão cutânea.

(Metodologia) O presente estudo foi realizado no laboratório de produtos naturais e inflamação – LAPNIN do Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN. Para a realização dos experimentos foi utilizado um total de 24 camundongos machos da linhagem Swiss, espécie *Mus musculus*, pesando entre $20 \pm 5g$ e com média de idade entre 35 ± 10 dias, provenientes do biotério do UNI-RN. Os animais foram mantidos em condições ideais de temperatura e umidade, com luminosidade controlada em regime de 12 horas claro/escuro, com ingestão de água e ração controladas. Os camundongos foram separados aleatoriamente, acondicionados em gaiolas de polipropileno e divididos em três grupos, sendo um grupo controle (solução salina), grupo experimental I (grupo microemulsão) e grupo experimental II (grupo óleo puro). Foi realizada uma lesão de 10 mm de diâmetro na região do dorso de todos os camundongos utilizados no experimento. Após este procedimento, o grupo controle recebeu diariamente uma administração de 100µl de solução salina sobre o local da lesão. Os grupos experimentais I e II receberam doses diárias de 100µl de microemulsão e óleo puro, respectivamente, no local da lesão. As lesões induzidas foram avaliadas 8 vezes após a indução da lesão, em um período total de 18 dias.

(Resultados) Quando avaliadas as contrações das feridas com o paquímetro digital, foi observado que nos dias 3 e 5 a contração das lesões no grupo ME foi menor ($p < 0,05$) quando comparada aos demais grupos avaliados com o paquímetro digital, mas na avaliação pelo software, nos dias 7 e 18, a contração foi maior se comparado ao grupo controle, sendo maior também na avaliação com paquímetro ao 18º dia ($p < 0,05$).

(Conclusão) Conclui-se que o óleo de rã-touro puro microemulsionado embora tenha apresentado contração menor nos dias iniciais, promoveu um reparo mais rápido da lesão ao final do 18º dia para os dois tipos de avaliações utilizadas, entretanto são necessários mais estudos evidenciando o mecanismo de ação do óleo de rã-touro e estudos com estratégias diferentes para a utilização deste, microemulsionado.

Palavras-Chave: Microemulsão, óleo de rã-touro, cicatrização, ferida.

AVALIAÇÃO ERGONÔMICA EM PROFISSIONAIS MANICURES

Autor(es):

Júlia Letícia de Melo Freire: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Bárbara Davila Lucas de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Kassilly Loyse de Almeida Pereira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Marília Gabriela Macario Carneiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN

(Introdução) A ergonomia é um estudo científico que tem como objetivo relacionar o entendimento entre sistemas/elementos e seres humanos, por meio da aplicação de princípios, teorias, dados e métodos a projetos com a finalidade de aperfeiçoar o desempenho global do sistema, a satisfação e o bem-estar do ser humano. Dentre os domínios de especialização da ergonomia, este estudo se adequa aos domínios de Ergonomia física, na qual analisa o estudo da postura no trabalho, manuseio de materiais, movimentos repetitivos, distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho, projeto de posto de trabalho, segurança e saúde. A ergonomia em conjunto com a fisioterapia do trabalho adequa o ambiente de trabalho às condições psicofisiológicas do trabalhador, oferecendo conforto, auto-estima e desempenho eficiente. Juntas, evitam e/ou tratam as doenças crônicas degenerativas como a LER/DORT. Quando não existe uma adequação do local de trabalho respeitando as normas e a necessidade do trabalhador, problemas podem ser acarretados a saúde do mesmo. **OBJETIVO:** Analisar ergonomicamente as profissionais manicures no seu ambiente de trabalho, identificando os índices de LER/DORT.

(Metodologia) O presente estudo apresenta um caráter quantitativo de pesquisa de campo do tipo descritivo e foram realizadas pesquisas nas bases de dados do SCIELO para melhor abordagem do trabalho. Participaram da amostra do estudo 3 profissionais do sexo feminino com idade entre 22 e 42 anos. Foram aplicados o Termo de consentimento Livre e Esclarecido, questionário de qualidade de vida SF-36 e questões formuladas pelos pesquisadores. Os dados dessa coleta de dados foram tabulados e transformados em gráfico.

(Resultados) De acordo com dados coletados foram observados que as dores variam entre as 3 profissionais, sendo umas dores mais exacerbadas e outras com dores mais amenas. Portanto, referem dores nas mesmas localizações do corpo. Foi visto que no momento da realização da atividade de trabalho, as manicures apresentam posturas inadequadas, exercem muitos movimentos repetitivos, e há uma falta de movimentação e de apoio para os membros inferiores. Vale salientar que há uma longa jornada de trabalho na mesma posição, necessitando de alongamentos dirigidos por um fisioterapeuta durante uma ginástica laboral.

(Conclusão) Em suma, foi visto que há presença de doenças de caráter repetitivo (LER/DORT), causando algias nas profissionais e alterações físicas. Desse modo, as LER/DORT ocorrem também pela má postura de trabalho adotada pelas manicures. É importante salientar que a má postura das profissionais não é de culpabilidade somente delas, mas sim, pela falta de conforto no mobiliário (assento). Com isso, a empresa deve oferecer um melhor conforto para as funcionárias. A prevenção é a melhor forma de evitar os problemas de saúde causados por uma postura incorreta na execução das atividades laborativas. A profissional, como método de prevenção, necessita de um auxílio e intervenção fisioterapêutica, como ginásticas laborais do tipo compensatório, relaxamento/alongamentos - antes e depois de cada atendimento- para que diminua as queixas de dores, melhorando a qualidade de vida e aumentando também a produtividade.

Palavras-Chave: Ergonomia, fisioterapia do trabalho, manicure e ginástica laboral, segurança do trabalho.

AVE - A VIDA EM '

Autor(es):

Maria Luiza Medeiros de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Amanda da Silva Fagundes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maria Amália Pires Soares da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Victoria Vivian Lôbo de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Fernanda Moreira de Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Tivemos como objetivos expor o que é, tipos, fatores de risco e tratamentos voltados para patologia AVE – Acidente Vascular Encefálico, mostrando a importância da fisioterapia na reabilitação dos pacientes. A autonomia e o tempo também foi o foco do grupo, visto que a doença pode ser um fator social caso não seja tratada corretamente.

(Proposta do roteiro) A princípio, procuramos saber mais sobre essa doença, buscando entender tudo que a engloba, conversando com Adriana Brandão, professora e fisioterapeuta especialista em neurologia. Dispostos a darem seus depoimentos sobre como aconteceu e como é a convivência, entrevistamos pacientes que sofreram com o AVE nas clínicas integradas do UNI-RN.

(Efeitos esperados) Nesse trabalho, além do conhecimento adquirido, valorizamos a questão da autonomia do paciente e isso nos encorajou a transmitir informações a outras pessoas, priorizando o cuidado de devemos ter. O sentimento de realização tomou conta do grupo, por se tratar de um trabalho voltado ao nosso curso. Gratificante saber que podemos ajudar pessoas com apenas um vídeo.

BENEFÍCIOS DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA CAUSADA PELO ZIKA VÍRUS

Autor(es):

Larissa Mirelly Carlota Cavalcanti: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Maria da Piedade da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Thamires da Silva Lemos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) O zika vírus é uma doença febril causada por um flavivírus que foi isolado pela primeira vez em 1947 e que durante um longo período pouco se soube sobre ele. Entretanto, em 2015, um surto de Zika surgiu na América do Sul e Central, acarretando, devido ao elevado número de casos no Brasil, um alerta global pela Organização Mundial de Saúde. No Brasil a transmissão se dá principalmente pelo mosquito *A. Aegypti* e observou-se concomitantemente ao aumento de casos de Zika, o aumento do número de casos de microcefalia. A microcefalia é uma malformação congênita quando o cérebro não se desenvolve de maneira adequada apresentando um perímetro cefálico inferior a 33 centímetros. A microcefalia tem etiologia complexa e multifatorial, pode ser causada por anomalias cromossômicas, exposições a teratógenos ambientais, doenças metabólicas, bem como por doenças maternas durante a gravidez. Crianças com microcefalia e prejuízos do desenvolvimento neuropsicomotor necessitam de estimulação precoce, que objetiva estimular a criança e ampliar suas competências, abordando os estímulos que interferem na sua maturação, para favorecer o desenvolvimento motor e cognitivo. O trabalho tem como objetivo expor através de uma revisão de literatura os principais benefícios da estimulação precoce em crianças com microcefalia causada pelo zika vírus.

(Metodologia) Este trabalho é caracterizado por uma revisão descritiva de artigos científicos, sendo do tipo quantitativo. Os artigos foram pesquisados em bases de dados virtuais como: SCIELO, LILACS e BVS, no qual foram encontrados 20 artigos e desses foram selecionados 9, do período de 2002 a 2014, através dos descritores microcefalia e estimulação precoce. Para critério de inclusão, os artigos deveriam ser do idioma português, inglês ou espanhol, foram excluídos os artigos que não havia disponibilidade de referência, que tinham domínio pago e os que não relacionavam a causa da microcefalia com o Zika Vírus, e sim com outras etiologias.

(Resultados) De acordo com Shepherd (2003) e Basu (2014), a estimulação precoce é fundamental para possibilitar à criança a aquisição de habilidades motoras e interação com o ambiente, além de prevenir contraturas e deformidades, que podem piorar seu quadro motor e também comprometer outros sistemas, como o respiratório. Para Gondim e Vieira (2014) e Marlow (2009), a intervenção precoce poderá facilitar a aquisição de um nível funcional mais adequado se os estímulos forem elaborados e apropriados de acordo com o desenvolvimento normal, compatíveis com as necessidades individuais de cada criança, de forma que se possa intervir em uma fase em que não existam padrões patológicos instalados e em que a plasticidade cerebral ainda esteja presente, tornando os resultados mais rápidos e efetivos. Ainda segundo Gondim e Vieira, a intervenção precisa ser precoce para atingir, o mais rápido possível, um cérebro ainda imaturo e em desenvolvimento, capaz de receber sensações normais e de responder a elas adequadamente. Segundo Mattos e Bellani (2010) a estimulação precoce pode causar modificações significativas no desenvolvimento global de crianças, principalmente se a intervenção terapêutica for associada à participação familiar. Para Tecklin (2002), os recursos fisioterapêuticos mais utilizados por meio da estimulação precoce, envolvem a prescrição de equipamentos auxiliares; a integração sensorial; a terapia lúdica e a tecnologia assistida. Para Basu (2014) e Shepherd (2003), evidências mostram que a intervenção precoce, a prática, a repetição, a motivação e o ambiente enriquecido favorecem o processo de neuroplasticidade, isto é, às mudanças estruturais no sistema nervoso na organização e na quantidade de conexões entre os neurônios.

(Conclusão) Conclui-se, que são diversos os benefícios gerados pela estimulação precoce para o paciente portador da microcefalia, uma vez que, ajuda no desenvolvimento neuropsicomotor, promovendo a recuperação funcional mais próxima possível do normal e o quanto antes é a intervenção, melhor o prognóstico da criança.

Palavras-Chave: Microcefalia. Estimulação precoce.

BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Larissa Mirelly Carlota Cavalcanti: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Tatiana Lira Marinho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Thamires da Silva Lemos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN
Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN
Edmilson Gomes da Silva Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é um tipo de infecção respiratória que afeta crianças nos primeiros dois anos de vida, comprometendo as vias aéreas de pequeno calibre, caracterizando-se por uma obstrução bronquiolar com edema de mucosa e acúmulo de muco e células ciliares necrosadas. Tem como patógenos o vírus sincicial respiratório (VSR), rinovírus, influenza A e B, parainfluenza, metapneumovírus, adenovírus, papilomavírus e bocavírus2, sendo o vírus sincicial respiratório o patógeno mais comum. Seu pico de incidência ocorre abaixo dos 12 meses de idade, apresentando um padrão epidêmico com prevalência no outono e inverno. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo geral fazer uma revisão da literatura a respeito da Bronquiolite Viral (BVA). E, como objetivos específicos, o estudo irá identificar a fisiopatologia da BVA, apontar as principais etiologias para o desenvolvimento da BVA, investigar a população predisponente para o desenvolvimento desta patologia, verificar os principais sinais e sintomas, apontar o quadro clínico característico, o fechamento do diagnóstico clínico, as formas de tratamento farmacológico e não farmacológico, bem como as principais medidas para prevenção e controle.

(Metodologia) O estudo realizado é caracterizado como uma revisão de literatura, sendo realizada a busca de dados nas bases de dados MEDLINE e BIREME, com os seguintes descritores: bronquiolite viral, fisiopatologia e tratamento, sendo encontrados 32 artigos. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos observacionais, artigos de revisão e estudo de caso, e com publicação de 2003 à 2017 e, como critérios de exclusão, foram utilizados artigos que não permitiam o acesso e artigos em duplicata nas bases selecionadas, totalizando em 14 artigos.

(Resultados) A fisiopatologia se dá por uma alteração inflamatória das vias aéreas, acometendo áreas de pequeno calibre, causando obstrução em graus variáveis. Esse processo inflamatório provoca o fechamento precoce das vias aéreas inferiores, a elevação da resistência durante a inspiração e expiração (aumento nas constantes de tempo), redução da complacência dinâmica que se manifestam por aumento do trabalho respiratório e hipóxia. Os principais sinais e sintomas apresentados pela criança são rinorréia abundante e tosse, diminuição da aceitação alimentar, podendo apresentar episódios de febre. Após alguns dias, pode ocorrer piora da tosse, e a criança pode desenvolver taquipnéia e retrações torácicas. À ausculta pulmonar, observam-se sibilância, creptos ou roncos e aumento do tempo expiratório. A radiografia de tórax nesses pacientes pode mostrar hiperinsuflação pulmonar, atelectasias e infiltrado peri-brônquico. O tratamento farmacológico da BVA é basicamente de suporte, pois nenhum medicamento mostrou-se eficaz na diminuição de hospitalização e uso de ventilação mecânica. O tratamento fisioterapêutico pode ser indicado em todo o curso da doença, justificada pelas características fisiopatológicas da doença e pelos objetivos da fisioterapia respiratória. Como medida de prevenção e controle da patologia, tem-se a vigilância síndrome, a imunoprofilaxia de alto custo e campanhas de prevenção de infecção do RSV nas diferentes regiões do Brasil.

(Conclusão) Conclui-se que a BVA atinge crianças de até 2 anos de idade e é caracterizada por ser uma doença sazonal. Obteve-se, através das técnicas fisioterapêuticas respiratórias, resultados satisfatórios, principalmente a redução do desconforto respiratório, maior eliminação de secreção e melhora da ausculta pulmonar, enquanto que o tratamento farmacológico é visto como tratamento de suporte devido à ineficácia dos medicamentos. Entretanto, são necessários novos estudos a respeito da patologia em questão, pois pouco se encontra na literatura material atualizado sobre a mesma.

Palavras-Chave: Bronquiolite Viral. Fisiopatologia. Tratamento.

CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Dennis Victor Pereira de Farias: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Waleska Lourena Marinho de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Fellipe Azevedo de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Fernanda Kelly Dias Belém: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN
Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) As neoplasias constituem um problema de saúde pública, sendo o câncer de pulmão o mais comum dos tumores malignos, sendo uma das principais causas de mortalidade no mundo. Estima-se que 90% dos carcinomas broncogênicos estão relacionados com o tabagismo, onde, em geral, os tabagistas possuem uma incidência de câncer no pulmão 10 a 25 vezes maior em comparação aos não tabagistas. O Câncer de Pulmão de não pequenas células é o tipo mais comum dentre os cânceres de pulmão, com incidência de 80% dos casos. No Brasil, em 2016, foram registrados 17.330 novos casos de câncer de traqueia, brônquios e pulmões entre homens e 10.890 entre mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 17,49 casos novos a cada 100 mil homens e 10,54 para cada 100 mil mulheres. Dessa forma, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão da literatura a respeito do câncer de pulmão, além de identificar sua fisiopatologia, apontar as principais etiologias para o desenvolvimento da doença, investigar a população predisponente, verificar os principais sinais e sintomas, apontar o quadro clínico, identificar os exames necessários para a elaboração do diagnóstico clínico e averiguar as formas de tratamento farmacológico e não farmacológico para as neoplasias pulmonares.

(Metodologia) O estudo consistiu em uma revisão integrativa da literatura, onde as publicações foram selecionadas nas bases de dados, BIREME e MEDLINE, tendo como descritores: neoplasias pulmonares, fisiopatologia e incidência, utilizando os idiomas português, espanhol e inglês. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos do tipo observacional, tais como relato de casos, estudo de coorte e estudos de casos e controle, com período de publicação entre 2010 a 2016. Foram excluídos artigos que se desviassem da temática do estudo, artigos em duplicata nas bases selecionadas e aqueles que não permitam acesso completo.

(Resultados) O câncer de pulmão é uma consequência de fatores que alteram o DNA das células, como por exemplo, o tabagismo, doenças pulmonares prévias, fatores ambientais e predisposição genética. Alguns estudos mostraram que a duração de sono tem relação com o aparecimento do câncer, pois há alteração na produção da melatonina e tem modificações no processo de desenvolvimento do câncer. Outros autores afirmaram que diabetes mellitus pode aumentar o risco de câncer de pulmão, principalmente em mulheres, pois os mecanismos fisiopatológicos da diabetes podem ter efeitos sinérgico ou aditivo com o estrogênio. Há evidências de que as diferenças de gênero no risco de câncer de pulmão podem ser explicadas também por fatores hormonais. Uma maior proporção de câncer de pulmão em mulheres do que em homens são adenocarcinomas, que são menos associada ao tabagismo do que outros subtipos. O sintoma mais comum do câncer de pulmão é a tosse, que ocorre quando o tumor bloqueia a passagem de ar. Outro sintoma frequente é dor persistente de tórax, acompanhada ou não de tosse. Muitas vezes o aparecimento dos sintomas do câncer de pulmão já demonstra que o tumor estar em um estado avançado no tecido, por isso, é importante sempre fazer exames de rotina para de se ter um diagnóstico precoce. O diagnóstico do câncer de pulmão se baseia nas radiografias de tórax, tomografia computadorizada e broncofibroscopia, onde permite a visualização da lesão. O tratamento é baseado na ressecção pulmonar, podendo também ser realizada a quimioterapia e a radioterapia, muitas vezes sendo até associadas.

(Conclusão) Os seguintes estudos relataram que o diagnóstico precoce aumenta os anos de sobrevida do paciente. Porém, o diagnóstico precoce se torna minimizado, pois geralmente só há procura de atendimento médico quando há o aparecimento dos sintomas e com isso o câncer geralmente já se encontra avançado e muitas vezes com metastase.

Palavras-Chave: Neoplasias pulmonares. Fisiopatologia. Incidência.

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA ATENDIDAS NO PROJETO DE PESQUISA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNI-RN

Autor(es):

David Edson de Assis Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A fibromialgia é uma patologia que acomete principalmente mulheres a partir de 30 anos, que gera muita dor e fadiga muscular. É uma síndrome dolorosa caracterizada por dor muscular difusa que está associada à hipersensibilidade dolorosa de áreas musculares sensíveis à digitopressão. Essa síndrome está associada a fadiga generalizada, distúrbios do sono, depressão, entre outros sintomas. A Fisioterapia tem um importante papel na melhora do controle da dor e no aumento ou manutenção das habilidades funcionais do paciente. Até o momento no tratamento da fibromialgia, a inserção da atividade física é fundamental e as evidências sugerem que as atividades aeróbicas e sessões de alongamento são benéficas, com leve superioridade das atividades aeróbicas

(Metodologia) O projeto foi do tipo observacional analítico transversal e foi realizado nas Clínicas Integradas do UNI-RN. A amostra foi por conveniência e não probabilística, onde a captação das voluntárias se deu por meio de divulgação do projeto pelas redes sociais. Inicialmente foram incluídas na pesquisa 21 mulheres com fibromialgia, com idade entre 25 e 50 anos e que não apresentavam nenhuma outra comorbidade associada à patologia. As voluntárias foram avaliadas por meio de entrevistas e testes específicos. Inicialmente as mesmas responderam um questionário de informações a respeito dos dados pessoais e dados da patologia, como tempo de diagnóstico e pontos dolorosos à palpação. Em seguida passaram por uma avaliação com algometria digital, para verificar o limiar e limite de dor nos tender points, e por entrevistas por meio de questionários. Para avaliação da qualidade de vida foi utilizado o instrumento SF-36, para a ansiedade e depressão, o questionário de HAD e para a qualidade do sono, o de Pittsburg.

(Resultados) Observou-se que a média de idade da amostra foi de $47,10 \pm 9,35$ anos. Em relação ao IMC tiveram uma média de $28,68 \pm 5,30$ kg/m². Com relação as medidas antropométricas as pacientes possuem um peso médio de $72,86 \pm 13,87$ Kg e altura média de $1,59 \pm 0,07$ metros. Em relação ao diagnóstico clínico de fibromialgia, foi observado que as pacientes tiveram um tempo de diagnóstico médio de $73,19 \pm 58,42$ meses. Com relação ao nível de dor, foi apresentado que as pacientes obtiveram uma média de dor de $13,38 \pm 3,85$ pontos. Ao avaliarmos o questionário sobre qualidade de vida pelo SF-36, foi observado que boa parte dos resultados obtidos pelos domínios do questionário apresentaram valores abaixo da média considerando uma variação de 0 a 100, onde, Capacidade funcional = 32,5; Atividade física = 25; Dor = 27; Estado geral de saúde = 27,5; Vitalidade = 20; Aspectos sociais = 31,5; Aspectos emocionais = 0 e Saúde mental (SM) = 58. Quanto em relação ao limiar e limite de dor antes da intervenção da laserterapia, as pacientes obtiveram um limiar da dor de 2,29 Kg/f e o limite de 2,98 Kg/f. Em relação a avaliação do nível de ansiedade e depressão pela escala de HAD, as pacientes obtiveram uma média de $9,60 \pm 2,72$ para a ansiedade, sendo classificado como um escore de ansiedade grau 2, e para depressão uma média de $7,90 \pm 2,96$ tendo escore grau 1. Para a avaliação da qualidade de sono pelo questionário de Pittsburg, foi observado que as pacientes demoram em média 46 minutos para adormecer e dormem em média 5,2 horas.

(Conclusão) Observamos que a Fibromialgia provoca dores intensas e que essas dores comprometem de forma significativa outros aspectos da saúde dessas mulheres como a qualidade de vida, a qualidade do sono e os índices de ansiedade e depressão, necessitando de medidas terapêuticas que possam controlar esses sintomas.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Fibromialgia. Laserterapia. Baixa intensidade. Mulher

CONDROMA INTRACRANIANO – RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Teodolina Aquino Lima Filha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Romeica Cunha Lima Rosado: Docente do UNI-RN

Kétsia Bezerra Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) O condroma é tumor benigno, formador de cartilagem madura que afeta principalmente os ossos curtos das mãos e dos pés, mas podem aparecer em qualquer outro local onde haja formação de osso ou cartilagem. Representa 0,2 a 0,3% de todos os tumores intracranianos, e ocorre entre os 16 e 64 anos. Trata-se de uma neoplasia de crescimento lento, que geralmente não invade, apenas comprime o tecido nervoso. O principal sintoma é a dor, mais ou menos intensa, localizada na zona de crescimento do tumor. A sintomatologia mais frequente nos condromas intracranianos é constituída por: hemiparesia, crises epileptiformes e sinais de hipertensão craniana. São frequentemente descobertos em radiografias de rotina e apresentam aspecto radiográfico característico. A ressecção cirúrgica completa é a melhor escolha terapêutica. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma paciente portadora de condroma intracraniano com repercussão ocular e revisar a literatura sobre o tumor em questão.

(Metodologia) Revisão de prontuário, entrevista e pesquisa bibliográfica.

(Resultados) Paciente T.A.L.F., sexo feminino, 32 anos, apresentou queixa de diplopia de origem desconhecida. Após descartadas causas oculares, foi encaminhada ao neurologista, que solicitou ressonância magnética, a qual evidenciou tumor cerebral de 6 cm na região temporal direita. Havia queixa de fortes dores na cabeça e visão embaçada, para os quais foram prescritos analgésicos e anticonvulsivantes. Foi realizada cirurgia com retirada parcial do tumor, cuja análise histopatológica comprovou ser um condroma. No pós-cirúrgico houve perda de equilíbrio e prejuízo na marcha, com restabelecimento completo após dois meses de tratamento fisioterapêutico. Além disso, a paciente relatou falta de sensibilidade na face, na região onde estava localizado o tumor, próxima ao nervo trigêmeo. Após a cirurgia, apresentou também irritação no olho direito, no qual foi diagnosticado uma úlcera – foram prescritos lubrificantes e pomadas oculares. Devido a parestesia causada pelo tumor, a paciente ficou estrábica, sendo necessária nova intervenção cirúrgica, que foi realizada com preservação da visão, no entanto a diplopia persistiu, porém menos acentuada, o que poderá ser solucionado com uso de óculos com lente de prisma. Atualmente segue em acompanhamento anual por ressonância magnética, uma vez que o tumor não foi completamente removido. Não há medicamentos de uso interno, apenas colírios e pomadas lubrificantes para o olho. As funções motoras e cognitivas estão normais, sem sequelas.

(Conclusão) O condroma é tumor benigno que pode ser descoberto acidentalmente, devido seu crescimento lento e seus sintomas variados. Pode ficar anos sem ser diagnosticado, por não manifestar sintomas. No caso em questão a descoberta foi tardia, o que chama atenção para a necessidade de investigação, mesmo que haja uma manifestação sintomática discreta. A descoberta precoce e o tratamento adequado aumentam a chance de cura.

Palavras-Chave: Condroma, tumor

CRIOTERAPIA

Autor(es):

Jonathas Rodrigues Gonçalves: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Eloiza Elena Campos da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Jo Hallard: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Thales Emanuel Nogueira Soares: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN
Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN
Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O vídeo tem por ideia central mostrar o plano de tratamento usando a crioterapia em um paciente que sofreu uma luxação no joelho esquerdo (com lesão do menisco medial). Caso bastante frequente em atletas de alto rendimento, devido à grande rotina de treinos e jogos em um período de descanso muito curto, por isso muitos atletas se lesionam por excesso de trabalho.

(Proposta do roteiro) Retrata a história de um atleta de futebol (fictício) que após um treino sentiu fortes dores no joelho esquerdo, e foi dirigido ao departamento médico do clube, após a realização de exames e com um diagnóstico mais preciso foi descoberto uma lesão no menisco medial. O paciente foi encaminhado para um fisioterapeuta onde falou que estava sentindo fortes dores, com isso foi iniciado um tratamento utilizando o recurso da crioterapia.

(Efeitos esperados) Apresentar de forma geral a utilização da crioterapia, todos seus benefícios, modo de aplicação, suas indicações e contraindicações em um uso terapêutico.

DESEMPENHO MOTOR E FUNCIONAL EM CRIANÇA COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS: RELATO DE CASO.

Autor(es):

Jefferson Lima Nascimento da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Girlaine Gomes de Melo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Ianny Thainá Silva Ferreira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Lorena Dantas Diniz Ribeiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Eberth Jennyfer Lira de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) A microcefalia, como as demais anomalias congênitas, são definidas como alterações de estrutura ou função do corpo que estão presentes ao nascimento e são de origem pré-natal. Segundo a Organização Mundial da Saúde e literatura científica internacional, a microcefalia é uma anomalia em que o Perímetro Cefálico é menor que dois ou mais desvios-padrão (DP) do que a referência para o sexo, à idade ou tempo de gestação, apresentando perímetro cefálico igual ou inferior a 31,9 cm, para meninos, e igual ou inferior a 31,5 cm, para meninas, nascidos a termo onde as sequelas vão depender de sua etiologia e da idade em que ocorreu o evento. As crianças com microcefalia apresentam com frequência deficiências simultâneas como a síndrome de West, déficit intelectual, atraso no desenvolvimento neurológico que compromete o processo de aquisição de habilidades motoras, deformidades, principalmente de membros superiores e membros inferiores. Não há uma cura definitiva para a microcefalia, e o tratamento é orientado para os sinais e sintomas específicos que estão presentes em cada indivíduo. A estimulação precoce com a fisioterapia nos primeiros meses de existência melhora o desenvolvimento e qualidade de vida das crianças. O presente estudo tem como objetivo apresentar a evolução do Desenvolvimento neuromotor, de uma paciente diagnosticada com Microcefalia por Zika Vírus.

(Metodologia) O estudo se trata de um relato de caso, de uma paciente do sexo feminino, com idade cronológica de um ano e oito meses, com diagnóstico clínico de Microcefalia, e diagnóstico cinético-funcional de Tetraparesia Espástica e atraso no desenvolvimento neuromotor (DNM), atendida no Projeto de Estimulação Precoce (PROEESP), nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNIRN). Os dados foram coletados através do prontuário e observância durante as sessões de Fisioterapia entre o período de 10/05 de 2016 à 10/08 de 2017, sendo aplicado o TCLE para autorização e realização da pesquisa.

(Resultados) Na primeira avaliação Cinética- funcional realizada no ano de 2016, a criança em estudo apresentava a ausência de todos os padrões motores (controle cervical anterior e posterior; controle de tronco; rolar parcial e total; sentar; arrastar; engatinhar; ajoelhar; semi ajoelhar e bipedestação). Após 15 meses através da estimulação precoce com ênfase na estimulação visual, auditiva e motora, a criança mostrou um bom desempenho quanto aos movimentos e aquisições dos padrões motores: controle cervical anterior/posterior, e rolar parcial, quando comparado ao quadro clínico apresentado inicialmente pela paciente.

(Conclusão) A Microcefalia por Zika Vírus, trás repercussões no DNM da criança, despertando a importância da estimulação precoce, ainda nos primeiros meses de vida, no qual trás melhores resultados ao desenvolvimento do bebê. Com isso observa-se excelente evolução quanto ao DNM da criança relatada beneficiada pelo referido tratamento.

Palavras-Chave: Microcefalia, Zika Vírus, Desenvolvimento, Estimulação precoce

DISTROFIA FASCIO-ESCÁPULO-UMERAL: UMA REVISÃO ACERCA DAS COMPLICAÇÕES E INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS.

Autor(es):

Dennis Victor Pereira de Farias: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Luan Fernandes de Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Felipe de Oliveira Lima Almeida: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

João Paulo Varela de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) Distrofia muscular é uma doença de origem genética, cuja característica principal é o enfraquecimento e posteriormente a atrofia progressiva dos músculos, ela é uma doença motora e se diferencia das demais porque qualquer esforço muscular que cause o mínimo de fadiga contribui para a deterioração do tecido muscular. Isto porque o defeito genético ocorre pela ausência ou formação inadequada de proteínas essenciais para o funcionamento da fisiologia da célula muscular. A distrofia muscular fácio-escápulo-umeral (FSHD) é uma miopatia benigna que provoca grande incapacidade funcional dos membros superiores pelo comprometimento dos músculos estabilizadores da escápula.

(Metodologia) Objetivo deste estudo é apresentar de forma clara as complicações e intervenções terapêuticas dessa patologia. Para obter os resultados referentes à problemática abordada, foram utilizados artigos científicos e revisões bibliográficas extraídos, nas bases de dados da BIREME e MEDLINE, utilizando os Seguintes descritores de busca: DISTROFIA MUSCULAR FÁCIO-ESCÁPULO-UMERAL, usou-se para potencializar a pesquisa palavras chaves referente à temática abordada tais como, "tratamento fisioterapêutico", "dados nacionais", "patogenia". com período de publicação entre 2003 a 2017, e que abordem a temática distrofia muscular fácio-escápulo-umeral.

(Resultados) A distrofia muscular fácio-escápulo-umeral é uma doença genética localizada no braço curto do cromossoma 4 (4q35). A progressão da doença seja geralmente lenta, alguns doentes mostram períodos de estabilidade seguidos por períodos de rápida deterioração. Início precoce da doença está associado a mais fraqueza muscular generalizada. A manifestação inicial é a fraqueza facial (dificuldade em assobiar, sorrir e fechar os olhos), mas muitas vezes é o envolvimento do ombro (dificuldades levantar os braços, asa escapular e ombros inclinados) que faz com que os doentes consultem um médico. A doença progride para incluir fraqueza de extensão do punho, o envolvimento dos músculos abdominais e fraqueza dos membros inferiores afetando principalmente os músculos extensores do joelho e do pé. Em casos raros podem estar presentes sinais sensoriais, cardíacos e neurológicos. O tratamento para a (FSHD) tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida, tendo em vista que a mesma não tem cura, dessa forma a fisioterapia contribui para prevenir deformidades e contraturas, em alguns casos cirurgias corretivas são necessárias mas não vale tanto o risco por serem feitas na infância, pois diante do passar do tempo a criança crescerá e precisará refazer, então o uso de órteses e bandagens estão sendo o principal recurso, pois servirão como estabilizadores nas articulações.

(Conclusão) Esse assunto abordado ainda precisa de muito estudo, pois se encontra muito escasso na literatura. Todavia, conclui-se que a distrofia muscular fácio-escápulo-umeral é uma doença de origem genética, progressiva e incurável, que acomete inicialmente a face e a incapacidade funcional dos membros superiores. Observou-se também que a progressão dela é geralmente lenta, mas alguns doentes mostram períodos de estabilidade seguidos por períodos de rápida deterioração, os sinais e sintomas são distintos de paciente para paciente diferenciando assim sua forma de tratamento, que podem ser da fisioterapia, a utilização de órteses e bandagens como estabilizadores ate casos de cirurgias corretivas, melhorando não só os aspectos físicos e biomecânicos, como gera uma influência na saúde mental do paciente.

Palavras-Chave: Fisioterapia-Articulação-Recursos terapeuticos

DISTROFIA MUSCULAR DE CINTURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Ivan Rufino dos Santos Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Fábio Henrique Medeiros Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Marília Carvalho de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Razmanna Lorena Silva Cobe: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) A distrofia muscular de cinturas (DMC) é constituída de um grupo heterogêneo de doenças caracterizadas por uma fraqueza proximal das cinturas pélvica e escapular e do tronco, sem comprometimento dos músculos faciais ou da inteligência. Foram identificados 15 genes responsáveis por este quadro clínico, seis com herança autossômica dominante e nove com herança autossômica recessiva. As formas dominantes são relativamente raras e constituem menos de 10% dos casos. Dentre as formas recessivas, distingue-se um subgrupo, as sarcoglicanopatias, normalmente associadas à um quadro clínico, em geral, mais severo, semelhante à forma Duchenne. Existem quatro formas de sarcoglicanopatias, causadas por mutações nos genes que codificam quatro glicoproteínas associadas à distrofina, formando o complexo distrofina-glicoproteínas associadas, que são: a LGMD2C que codifica a gsarcoglicana, a LGMD2D, que codifica a a-sarcoglicana, a LGMD2E que codifica a b-sarco-glicana e a LGMD2F que codifica a dsarcoglicana. Como estas quatro proteínas estão interligadas, uma mutação que cause ausência de qualquer uma das sarcoglicanas provoca uma desagregação de todo o complexo, resultando geralmente em um quadro severo de distrofia. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura à respeito da distrofia muscular de cinturas.

(Metodologia) O presente estudo consiste numa revisão integrativa de literatura, onde a busca foi feita nas bases de dados da Scielo e Google Acadêmico, por meio de artigos científicos escritos em língua portuguesa, além da pesquisa em livros relacionados ao tema.

(Resultados) Em todos os casos, a confirmação do diagnóstico depende da análise das proteínas distrofina e sarcoglicanas em biopsia muscular e da análise de DNA. Dentre as distrofias de cinturas de herança AR, a LGMD2A é a única forma descrita até o momento cujo produto gênico é uma proteína com propriedades enzimáticas e não uma proteína estrutural. Estudos realizados nos pacientes mostraram que a calpaina encontra-se totalmente deficiente em cerca de 70% dos pacientes com LGMD2A e parcialmente deficiente nos outros 30%. Entretanto, um fato intrigante, é que embora haja uma correlação entre tipo de mutação, presença ou não da proteína calpaina e gravidade do quadro clínico, há sempre exceções. Isto indica claramente a existência de outros fatores que modificam a ação primária dos genes.

(Conclusão) A DMC, como outros tipos de distrofias, ainda não tem cura. Os fármacos utilizados visam a desaceleração da doença, mas não são capazes de corrigir o defeito genético. Atualmente, os pacientes contam com as terapias de suporte para manutenção da sua qualidade de vida. A fisioterapia junto à uma equipe multiprofissional auxilia o paciente portador de DMC a lidar com as limitações impostas pela doença e criar adaptações que favoreçam à sua independência funcional.

Palavras-Chave: Distrofia Muscular de Cinturas, Tratamento e Fisioterapia.

DOENÇA RESPIRATÓRIA RELACIONADA AO TRABALHO – SILICOSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor(es):

André Luiz Antunes Tinã'co: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Fábio Henrique Medeiros Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Laurieny Marcelina Costa Pereira do Rêgo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Josy Samara do Nascimento Souza : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN
Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN
Edmilson Gomes da Silva Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) As doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de óbitos no mundo, perda de qualidade de vida com alto grau de limitação nas atividades do trabalho e lazer, além de impactos econômicos para a sociedade em geral. Segundo o Ministério da Saúde, durante o período de janeiro a junho de 2017, ocorreram 8.078 óbitos em todo o Brasil, onde as doenças do aparelho respiratório foram os agentes causadores. A doença respiratória de maior prevalência relacionada ao trabalho é a Silicose, que pode ser classificada de três formas, podendo ser aguda, subaguda e crônica. A aguda está associada a exposições maciças de sílica livre, normalmente por um período de cinco anos. A subaguda acontece após cinco anos do início da exposição à sílica, com alterações radiológicas de rápida evolução, apresentando-se inicialmente como nódulos. A crônica ocorre após dez anos de exposição, com presença de nódulos que podem evoluir para grandes opacidades com a progressão da doença. Desta forma o presente estudo pretende identificar a fisiopatologia, etiologia, população alvo, sinais e sintomas, quadro clínico, diagnóstico clínico, tratamento farmacológico e não farmacológico e as principais medidas de prevenção para Silicose.

(Metodologia) Foi realizada uma revisão da literatura, com busca nas bases de dados da BIREME e MEDLINE, utilizando os seguintes descritores: exposição ocupacional, doenças ocupacionais, silicose e fisiopatologia utilizando o descritor boelano "and", nos idiomas português e inglês. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos do tipo observacional, tais como estudo de caso, caso controle e ensaios clínicos experimentais, revisão de literatura e metanálise, com período de publicação entre 2010 a 2017, que abordassem sobre silicose e tivessem sido realizados em humanos. Foram excluídos artigos que se desviassem da temática do estudo, artigos em duplicata nas bases selecionadas e aqueles que não permitam acesso completo. Foram encontrados 40 artigos na temática e apenas 22 artigos entraram nos critérios de inclusão.

(Resultados) Atualmente, entre todas as doenças ocupacionais que causam incapacidade, 60% são atribuídas ao sistema respiratório, sendo a morbidade profissional duas vezes maior em homens do que em mulheres. As doenças respiratórias ocupacionais atingem maior proporção na idade acima de 44 anos e a silicose pode estar envolvida em 85% das doenças ocupacionais do aparelho respiratório. As manifestações clínicas de silicose podem ser uma broncopneumopatia crônica, insuficiência respiratória crônica, dispneia, tosse frequente e dolorosa, com expectoração mucopurulenta, astenia intensa e emagrecimento. O diagnóstico da silicose é baseado na radiografia de tórax, em conjunto com história clínica e ocupacional coerentes. O exame radiológico mostra as lesões provocadas pela sílica, e não sua presença no pulmão. Ações de higiene industrial, que tentam alterar o ambiente ocupacional tornando-o mais salubre, como a simples umidificação do ambiente e com lavagem constante do piso, evitando o levantamento secundário de poeira, além de ações educativas e de controle médico da população trabalhadora exposta, como também a utilização de máscara ou respirador indicado deve possuir filtro mecânico, capaz de reter a fração respirável do material particulado.

(Conclusão) Tomando posse dos resultados, conclui-se que a Silicose é uma das doenças mais frequentes relacionadas ao trabalho, devido a sua ausência no exame que se realiza para o seu diagnóstico, com isso é confundida com as demais doenças que afetam o sistema respiratório. A progressão lenta da doença no paciente e a falta de alteração do ambiente ocupacional, juntamente a falta do uso dos EPI's tem-se culminado na mortalidade prematura do indivíduo com tal patologia. Portanto, é possível observar a necessidade de realização de mais pesquisas a respeito da prevenção e tratamento não farmacológico da silicose, visto que é uma patologia de alto impacto ocupacional e funcional.

Palavras-Chave: Doenças Ocupacionais. Silicose. Exposição ocupacional. Fisiopatologia.

EFEITO DO EXERCÍCIO AERÓBICO E LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA AVALIAÇÃO DA FADIGA, DEPRESSÃO E ANSIEDADE DE MULHERES COM FIBROMIALGIA – UMA SÉRIE DE CASOS

Autor(es):

Waleska Lourena Marinho de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Deborah Larissa da Costa Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Fernanda Kelly Dias Belém: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática de etiologia desconhecida, que acomete predominantemente mulheres e é caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica, além de sítios anatômicos específicos dolorosos à palpação, chamados de tender points. Frequentemente, estão associados outros sintomas, como a fadiga e distúrbios psicológicos, como a ansiedade e depressão. Pelo caráter crônico e de múltiplos sintomas da FM, o tratamento recomendado aos seus portadores é baseado na abordagem interdisciplinar, com intervenções no âmbito físico, farmacológico, cognitivo-comportamental e educacional. O laser de baixa potência é utilizado em pacientes com distúrbios osteomioarticulares e os efeitos terapêuticos desse tipo de laser são a ação anti-inflamatória, a analgesia e a modulação da atividade celular. Como a dor crônica está intimamente relacionada com os outros sintomas da FM, acredita-se que sua redução causaria um efeito cascata para a melhora dos demais sintomas.

(Metodologia) O projeto se caracterizou como uma série de casos com o objetivo de avaliar os efeitos de um protocolo envolvendo exercícios e laserterapia de baixa intensidade em mulheres com diagnóstico clínico de Fibromialgia. O projeto faz parte de um Projeto de Pesquisa desenvolvido nas Clínicas Integradas do UNI-RN, pelos alunos do curso de Fisioterapia. A amostra foi aleatória não probabilística, onde a captação das voluntárias se deu por meio de divulgação do projeto pelas redes sociais. Inicialmente foram incluídas na pesquisa 21 mulheres com fibromialgia, entretanto apenas 05 concluíram o tempo total de intervenções que foi de 20 sessões. As voluntárias foram avaliadas no início do tratamento e após 20 sessões, que aconteceram 02 vezes por semana. As avaliações consistiram de anamnese e dados referentes a patologia, nível de dor por meio do algômetro digital de pressão, nível de ansiedade e depressão pela escala HAD, índice de fadiga pelo questionário de Chalder e índice de depressão pelo questionário de Beck. O protocolo de tratamento consistiu das seguintes intervenções: massoterapia profunda com óleo de gergelim aquecido, alongamento dos músculos da cervical, MMSS, MMII, parevertebrais e abdominais na bola, exercícios aeróbicos de intensidade leve a moderada na piscina aquecida e por fim a aplicação da laserterapia de baixa intensidade com LASER de 904 Nm e dose de 3J/cm² nos pontos referentes de dor.

(Resultados) A amostra foi composta por 05 mulheres com diagnóstico clínico de fibromialgia com idade média de 52,8 ± 7,5 anos e tempo de diagnóstico de 99,6 ± 90,2 meses. Duas voluntárias possuíam diagnóstico há 20 e 10 anos. As voluntárias da amostra apresentaram dor em média em 16,2 ± 3,03 pontos musculoesqueléticos, referentes a patologia. Na escala de HAD, as pacientes inicialmente foram classificadas em escore grau 2 para ansiedade com média de 9,12 (com possível diagnóstico de ansiedade) ±2,24, após a intervenção e reavaliação dos questionários, elas passaram para escore grau 1 com média de 6,91 (com improvável ansiedade) ±1,64. Na escala de HAD a depressão se apresentou inalterável com relação aos grupos, permanecendo assim no escore grau 1 em ambas as avaliações. Os questionários de Beck e Chalder mostraram que as pacientes, após serem submetidas à intervenção, obtiveram resultados positivos com relação ao índice de depressão e fadiga, onde foram eleitas e analisadas a avaliação e reavaliação de algumas questões com maior relevância no questionário.

(Conclusão) Portanto, foi observado que o protocolo proposto pelo seguinte estudo foi bastante eficaz e apresentou resultados positivos na patologia em questão, uma vez que houve melhora do quadro da ansiedade, fadiga e depressão.

Palavras-Chave: Fibromialgia. Laserterapia. Fadiga. Depressão. Ansiedade.

EFEITO DO MÉTODO DE GINÁSTICA HIPOPRESSIVA NO TRATAMENTO DE DIÁSTASE ABDOMINAL

Autor(es):

Lizandra Bezerra Maia Pinheiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Juliana Rebeca Silva de Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN

(Introdução) A diástase do músculo reto abdominal (DMRA) é definida como a separação dos músculos retos abdominais na linha alba que durante a gestação a ação hormonal sobre o tecido conectivo e o estresse mecânico na parede abdominal, decorrente do crescimento do feto, podem provocar o afastamento dos músculos reto abdominais. Uma alteração biomecânica importante é o estiramento da parede abdominal à medida que o feto se desenvolve, podendo ocorrer o afastamento dos dois feixes do músculo reto abdominal, caracterizando-se como diástase do músculo reto abdominal (DMRA), podendo esta ocorrer também durante o período expulsivo, imediatamente após o parto, ou nas primeiras semanas pós-parto. Esta condição contribui para o aparecimento de dor lombar, hérnia das vísceras abdominais e possíveis disfunções uroginecológicas, durante o ciclo gravídico-puerperal. Diante as técnicas da fisioterapia pélvica no puerpério imediato, encontra-se a ginástica abdominal hipopressiva (GAH), Consiste em uma técnica postural e sistêmica, que envolve a ativação de distintos grupos musculares antagonistas ao diafragma, promovendo a redução das pressões intratorácica que tem como intuito promover o fortalecimento da musculatura abdominal. O estudo Tem como objetivo geral analisar a aplicação do método de ginástica hipopressiva em pacientes com diástase abdominal. E como objetivo específico observar por meio da ultrassonografia se houve mudanças significativas no aspecto da diástase, averiguar se houve a diminuição do tamanho da diástase por meio de comparação de imagens, verificar através da palpação se houve retração da diástase abdominal.

(Metodologia) Trata-se de um estudo de caso, do tipo longitudinal. O estudo será submetido para análise do comitê de ética e pesquisa, e após a aprovação será dado o início o mesmo. Os artigos que foram incluídos foram de 2010 a 2017 e disponíveis online com texto completo e aqueles que são da língua portuguesa, língua inglesa e espanhol, que falam do método da ginástica hipopressiva na diástase abdominal e foram excluídos participantes que não aceitaram participar e a repetição dos artigos selecionados. Essa pesquisa contará com 2 participantes e a escolha da amostra contará com a colaboração de dois participantes do sexo feminino que possuam diástase abdominal. O método a ser utilizado para avaliação será a ultrassonografia, comparação de imagens e palpação digital.

(Resultados) Espera-se que o presente estudo possa gerar mais conhecimento sobre a atuação da fisioterapia na técnica da ginástica hipopressiva e sobre sua eficácia nas pessoas que realizarão a mesma. Pretende-se que os resultados sejam positivos e venham trazer benefícios com sua utilização.

(Conclusão) Pesquisa em andamento

Palavras-Chave: Diástase abdominal, ginástica hipopressiva, puérperas.

EFEITO FISIOLÓGICOS DA CRIOMERSÃO EM ATLETAS REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(es):

Jonathas Rodrigues Gonçalves: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Eloiza Elena Campos da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Ingrid de Souza Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN
Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN
Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Criomersão é uma das modalidades da crioterapia que faz o uso do frio com temperaturas que variam de 0 a 18°C, interferindo diretamente no desempenho físico do indivíduo. Durante a criomersão é obtida uma série de respostas locais e sistêmicas derivadas da retirada de calor do corpo. Os efeitos da crioterapia começam pela analgesia seguida da redução do impulso nervoso e diminuição de cinquenta por cento da atividade metabólica ao chegar entre 10°C a 11°C o frio diminui o impulso nervoso na fenda sináptica, proporcionando como consequência um decréscimo da liberação de neurotransmissor (acetilcolina). uma redução da estabilidade dos mecanorreceptores musculares implicarão alterações tanto ao nível da percepção de estímulos, como da ativação das unidades motoras, o que diminui a coordenação de padrões de movimento, Com isso, a aplicação por dez minutos reduz a temperatura local sem comprometer a pele além de diminuir a ação inflamatória, ou seja, diminui o edema local, fluxo sanguíneo, temperatura intramuscular, hipertonicidade. Porém podemos citar como efeitos não benéficos a redução do torque muscular, feedback periférico inadequado para propriocepção e alteração biomecânica das articulações resultando em lesões no exercício, além de uma sobrecarga na execução do exercício uma vez que o controle motor é alterado.

(Metodologia) : Pesquisa bibliográfica envolvendo a temática nas seguintes plataformas de dados: LILACS (literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online), utilizando como palavras chave: fisiologia, criomersão

(Resultados) : Dentre as publicações encontradas, foram contabilizados seis artigos: dois artigos na área de fisioterapia desportiva, um primeiro foi a análise do desempenho físico e do equilíbrio sob influência da crioterapia em atletas do futsal, onde este abordava características dos acontecimentos fisiológicos em atletas e os mecanismos do frio, como seus efeitos no corpo do indivíduo e o segundo foi o efeito da crioterapia na resposta eletromiográfica dos músculos tibial anterior, fibular longo e gastrocnêmio lateral de atletas após o movimento de inversão do tornozelo, o qual apresentou efeitos em músculos específicos Além disso, um artigo na área fisiologia do exercício, apresentou dados da crioterapia por imersão após o exercício: alteração na atividade da enzima creatina quinase (CK), que obteve resultados metabólicos e bioquímicos, sobre a atuação desse recurso. As publicações concordam dados e informações que analisam o estudo da Criomersão, tendo em vista essas condições, este recuso não resultou em diferença quando da sua utilização ou não, o que pode depender do tempo da crio

(Conclusão) Dessa forma, podemos concluir que devido aos efeitos físicos e fisiológicos da criomersão é preciso ter cuidado ao desenvolver exercícios físicos intenso após esse procedimento em função do menor recrutamento de unidades motoras, de maneira que pode haver maior probabilidade de desenvolver uma lesão músculo esquelética proveniente do exercício executado. Criomersão pode prejudicar o desempenho físico, se a atividade for imediatamente após a crio, sendo desta forma o gelo não aconselhável quando se deseja desempenho na atividade desportiva

Palavras-Chave: criomersão. fisiologia. atletas. exercício. crioterapia

EFEITOS DA PRESSÃO POSITIVA AO FINAL DA EXPIRAÇÃO NOS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS DE SUJEITOS SAUDÁVEIS SEDENTÁRIOS E NÃO SEDENTÁRIOS

Autor(es):

Núbia da Silva Soares Hilário: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Heloise dos Santos Lobato Cunha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) A pressão positiva é amplamente reconhecida na literatura como terapia coadjuvante no tratamento de disfunções cardiovasculares e respiratórias tendo como principais indicações as: exacerbações e anomalias como Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) exacerbada e Edema Agudo Pulmonar (EAP) cardiogênico. As principais contra-indicações incluem: diminuição do nível de consciência, agitação psicomotora, instabilidade hemodinâmica, obstrução e trauma da via aérea superior e pneumotórax não drenado. O sistema EPAP é composto por uma máscara facial, uma válvula unidirecional e o resistor expiratório, responsável pela resistência ao fluxo expiratório, determinando assim o nível de PEEP. A fase inspiratória é realizada sem nenhuma ajuda externa ou fluxo adicional e a expiração é sucedida contra a resistência, caracterizando assim a pressão positiva. A válvula com resistência expiratória é concedida por um mecanismo de molas (sistema Spring Loaded) oferecendo uma força contra a superfície. O uso do EPAP pode gerar uma redução da pressão transmural, ou seja, redução da pré-carga, pós-carga e da pressão de enchimento ventricular esquerdo. Estes fatores podem favorecer um melhor desempenho da mecânica de um coração insuficiente, resultando principalmente na melhora do débito cardíaco. Sabe-se que a pressão positiva tem grande influxo na hemodinâmica em pacientes enfermos, e que atualmente não há publicações suficientes na literatura que disserta sua aplicação em indivíduos saudáveis. A utilização da pressão positiva com a máscara de EPAP pode acometer a hemodinâmica, trazendo alterações significativas, seu uso propicia uma resistência durante a expiração, fazendo com que se tenha aumento do volume pulmonar, isto resulta na diminuição do retorno venoso, o coração toma uma menor pré-carga precisando de menos força para contrair-se alterando sua contratilidade e ritmicidade, em consequência redução do débito cardíaco conforme a lei de Frank Starling e diminuição da pressão arterial. Objetivos: Verificar a interferência da pressão positiva expiratória (EPAP), sob os parâmetros hemodinâmicos em sujeitos saudáveis sedentários e não sedentários. Analisar variáveis cardiorrespiratórias, verificar nível de atividade física, adaptação e aceitação da máscara de EPAP como possibilidade terapêutica e influência do uso de EPAP na expansibilidade torácica nos indivíduos pesquisados.

(Metodologia) Trata-se de um estudo experimental, quantitativo, descritivo, observacional onde 30 sujeitos avaliados serão submetidos a aplicação de máscara de EPAP e distribuídos em dois grupos, consistindo um de sedentários e outro de não sedentários. Como critérios de inclusão têm-se: indivíduos adultos jovens, maior de 18 anos, estáveis hemodinamicamente, não atletas e autodeclarados saudáveis. Como critério de exclusão tem-se: sujeitos que desistirem de participar da pesquisa mesmo após ter sido iniciada, ou apresentarem sinais de comorbidade, claustrofobia ou desconforto. Os indivíduos responderão ao questionário IPAQ para determinação do nível de atividade física com avaliação duplo-cega enquanto submetidos ao protocolo de aplicação da máscara de EPAP contínuo durante 20 minutos consecutivos com aumento progressivo do EPAP de 5 em 5cmH₂O durante esse ciclo será coletado os seguintes dados a cada 5 minutos de aplicação: pressão arterial, pressão arterial média, frequência cardíaca, saturação periférica de oxigênio, frequência respiratória, borg, avaliação do pulso, duplo produto e ausculta cardíaca antes e ao final do protocolo. Para análise estatística será utilizado o SPSS for windows sendo calculado o teste kolmogorov-smirnov e Shapiro-wilk, e o coeficiente para correlação de Spearman. Nível de significância $p < 0,05$.

(Resultados) Espera-se do presente estudo alterações estatisticamente significativas nas variáveis hemodinâmicas dos sujeitos analisados por meio da aplicação da pressão positiva expiratória, sendo estas o aumento do volume pulmonar, com resultante diminuição do débito cardíaco e em decorrência a diminuição da pressão arterial. Bem como obter análises sintomatológicas (dispneia, vertigem), e do aumento do trabalho ventilatório, conforme o aumento progressivo dos níveis de pressões que serão utilizados.

(Conclusão) Pesquisa em andamento.

Palavras-Chave: Pressão positiva expiratória; Hemodinâmica; Fisioterapia; Indivíduos saudáveis.

EFEITOS DA RADIOFREQUENCIA NA FLACIDEZ CUTANEA UTILIZANDO UM APLICADOR “HANDSFREE”

Autor(es):

Sywdiaxianny Silva de Brito Guerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

*Patrícia Froes Meyer: Docente do UNI-RN
Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN*

(Introdução) Introdução: A pele tem como suas, as funções de manutenção homeostática e de revestimento, além de desempenhar também a função sensitiva, defendendo-nos contra agressores externos. Entretanto o avançar dos anos provoca uma diminuição da elasticidade, provocando fragilidade, atrofia, perda de vasos sanguíneos, colágeno e gordura. E todas estas alterações provocam o envelhecimento cutâneo que se exteriorizam através de rugas, linhas de expressão e flacidez. A flacidez é considerada uma condição inestética da pele, decorrente da atrofia de tecido, ficando com aspecto frouxo, afetando pele e músculos. Pode ser consequência do envelhecimento fisiológico, em que há perda gradativa de massa muscular esquelética, substituída por tecido adiposo, e atrofia do tecido adiposo subcutâneo, dentre outras alterações. A radiofrequência (RF) tem um efeito positivo no tratamento da flacidez cutânea. Esse efeito se dá através do calor profundo que é gerado pelo aparelho, que se propaga do meio interno para o meio externo, degradando o colágeno envelhecido e com a elasticidade diminuída, ocasionando ativação de fibroblastos. Esse processo favorece a formação de novas fibras de colágeno que, por sua vez, poderiam gerar uma maior elasticidade e firmeza no tecido cutâneo. A radiofrequência com aplicador handsfree é um equipamento que transmite a corrente elétrica da radiofrequência através das mãos do terapeuta pois possui um sistema diferenciado das demais radiofrequências onde o aplicador é acoplado diretamente na pele do paciente. Por se tratar de uma tecnologia nova de radiofrequência, este estudo busca avaliar sua efetividade neste estudo.

(Metodologia) O estudo como uma pesquisa quase-experimental, que caracteriza-se apresenta comparação do “antes e depois” do tratamento. A amostra constará de 40 pacientes que serão tratados com quatro aplicações de radiofrequência, na clínica consultório de Fisioterapia localizado na Av. Antônio Basílio- Lagoa Nova/ Natal-RN de propriedade da fisioterapeuta Eneida Carreiro. Para a inclusão da amostra no presente projeto serão considerados voluntários do sexo feminino, de forma aleatória, faixa etária de 20 a 40 anos completos, ativos e que apresente flacidez tissular de glúteos, com capacidade de compreensão e sensibilidade local preservada, não apresentem alterações circulatórias. Os critérios de exclusão serão aplicados a todos os indivíduos que não disponibilizem tempo hábil para a execução e participação dos procedimentos propostos e aqueles que não concordarem não apresentarem interesse em participar do projeto. Os instrumentos para coletar os dados desta pesquisa serão câmara fotográfica, escala GAIS ou escala de melhora estética global e o programa Corel Draw x8.

(Resultados) : Este estudo pretende avaliar os efeitos da radiofrequência handsfree na flacidez, bem como os parâmetros a serem utilizados. Busca-se uma análise mais detalhada de todo o processo após a aplicação, ainda não descrito por estudos científicos. O que se espera é um resultado positivo de redução da flacidez localizada na região glútea, com a aplicação sendo executada com maior facilidade.

(Conclusão) Trabalho em andamento.

Palavras-Chave: Radiofrequência; Flacidez

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS AERÓBIOS ASSOCIADO À LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA DOR E NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM FIBROMIALGIA – UMA SÉRIE DE CASOS

Autor(es):

André Luiz Antunes Tinã'co: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Fellipe Azevedo de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Joyce Patrícia de Jesus: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Introdução) Fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa, crônica, de etiopatogenia multifatorial complexa, sendo caracterizada por dores musculoesqueléticas e sítios dolorosos específicos à palpação (tender points), associados, frequentemente, a distúrbios do sono, fadiga, sintomas somáticos e cognitivos e distúrbios psíquicos. O cansaço generalizado e a dor crônica tem uma influência negativa na vida diária dos doentes com FM, causando mudanças indesejadas nas tarefas laborais e nas atividades diárias. Pelo caráter crônico e de múltiplos sintomas, o tratamento recomendado aos portadores dessa doença é baseado na abordagem interdisciplinar, com intervenções no âmbito físico, farmacológico, cognitivo-comportamental e educacional. Dessa forma, dentre os recursos terapêuticos, para o controle do quadro algico e dos sintomas que impactam na qualidade de vida e na independência do paciente portador de FM, têm os exercícios físicos de baixa intensidade, terapias medicamentosas, alternativas e complementares como as principais modalidades de tratamentos. A terapia a laser é um tratamento que tem como a utilização de feixes eletromagnéticos que são aplicados no local a ser tratado, tendo como efeitos o controle da inflamação, controle da dor e cicatrização, sendo altamente recomendado em pacientes fibromiálgicos. A terapia com laser de baixa intensidade tem sido amplamente usada como estratégia adjuvante para o tratamento de distúrbios musculoesqueléticos. O objetivo do estudo é avaliar os efeitos de um programa de exercícios aeróbios associado à laserterapia de baixa intensidade na qualidade de vida e na dor de mulheres com diagnóstico clínico de fibromialgia.

(Metodologia) O projeto se caracterizou como uma série de caso e a amostra foi aleatória não probabilística, onde a captação das voluntárias se deu por meio de divulgação do projeto pelas redes sociais. Inicialmente foram incluídas na pesquisa 21 mulheres com fibromialgia, entretanto apenas 05 concluíram o tempo total de intervenções que foi de 20 sessões. As voluntárias foram avaliadas no início do tratamento e após 20 sessões, que aconteceram 02 vezes por semana. As avaliações consistiram de anamnese e dados referentes à patologia, nível de dor por meio do algômetro digital de pressão e qualidade de vida pelo SF-36.

(Resultados) A avaliação da qualidade de vida por meio do SF-36 pode ser subdividida em domínios, como: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Em nossa amostra foi observado que o programa de tratamento melhorou a qualidade de vida no geral e em todos os domínios depois do tratamento, principalmente nos aspectos emocionais, onde toda a amostra obteve um aumento de 80% em comparação com a primeira avaliação. De acordo com os dados colhidos na avaliação dessas 5 pacientes antes das 20 sessões foi apresentado uma média do limiar de dor de $2,29\text{Kg/f} \pm 0,26$ e do limite de $2,98\text{Kg/f} \pm 0,47$. Na avaliação realizada após os atendimentos podemos ver um aumento para $3,51\text{Kg/f} \pm 0,56$ para a média do limiar, e para $4,27\text{Kg/f} \pm 0,56$ para a média do limite, aumentando assim a resistência à dor das pacientes nesses pontos dolorosos e controlando mais os sintomas da fibromialgia.

(Conclusão) A aplicação da conduta proposta com a laserterapia de baixa intensidade proporcionou melhora na qualidade de vida, devido as suas adaptações fisiológicas e também devido a interação social com outras pessoas com fibromialgia. Além disso, foi observado um aumento do limiar e limite doloroso dos tender points apontados pelas pacientes.

Palavras-Chave: Fibromialgia. Terapia a Laser. Qualidade de vida. Dor.

EFEITOS DO ALONGAMENTO E EXERCÍCIOS AERÓBICOS EM PACIENTES FIBROMIÁLGICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es):

André Luiz Antunes Tinã'co: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Fibromialgia (FM) é uma desordem complexa, de caráter crônico que causa dores musculares e tem sua etiologia e cura desconhecida, seu tratamento visa o controle dos sintomas, cujo o mesmo requer abordagem multidisciplinar, associando medidas farmacológicas e não farmacológicas como o exercício aeróbico (EA), que utiliza o oxigênio para produzir energia nos músculos e visa um grande gasto energético, o EA atua também na percepção dolorosa, por meio da liberação de endorfinas, e no aumento da resistência à fadiga, pelo incremento do metabolismo musculoesquelético e aumento da serotonina, melhorando o humor e provocando alterações fisiológicas positivas para o fibromiálgico, sendo uma satisfatória ferramenta para o tratamento da FM. Os exercícios de alongamento também têm apresentado efeitos benéficos, como melhora do sono e da rigidez matinal, pois promovem a recuperação do comprimento muscular funcional, diminuindo seu tensionamento, porém, nesses pacientes, muitas são as dificuldades de adaptação aos exercícios. O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos dos programas de exercícios aeróbicos e alongamento em pacientes com fibromialgia, levando em consideração funcionalidade, qualidade de vida e redução do quadro álgico.

(Metodologia) Consiste em uma revisão da literatura com base em artigos acadêmicos localizados por meio dos bancos de dados da BVS, SCIELO, LILACS e MEDLINE, nos idiomas inglês e português. Os estudos incluídos foram classificados quanto ao gênero do grupo avaliado e utilização de terapia por exercício aeróbico. Com os filtros: feminino; terapia por exercício; qualidade de vida. Foram encontrados 23 artigos, destes foram excluídos os que não disponibilizaram os textos completos, assim, os 11 que disponibilizaram foram utilizados.

(Resultados) Diante do exposto, observou-se divergência entre os autores analisados. Dentre os artigos revisados, foi visto que 63,6% dos autores concordam que programas de exercício aeróbico levam ou causam melhora na funcionalidade, qualidade de vida e redução de quadro álgico; 18,1% dos autores defendem que programas de alongamento são mais efetivos no combate às queixas do que EA. Em contrapartida, 18% sustentam que EA associados ao alongamento levam a uma melhora de vida, analisada segundo o SF-36.

(Conclusão) Após revisão dos artigos, conclui-se que, alongamentos, massagens e exercícios aeróbicos, realizados na piscina aquecida ou no solo, revelam aumento na qualidade de vida dos pacientes fibromiálgicos, através de uma sequência de melhorias por meio da redução do quadro álgico. Esse fato resulta na diminuição da fadiga durante o dia, acarretando a melhora do humor e aumento da funcionalidade. Assim, também observamos a necessidade de uma análise crítica para definição dos recursos mais adequados e efetivos no tratamento da fibromialgia.

Palavras-Chave: fibromialgia, exercício aeróbico, mialgia, alongamento

**ELETROESTIMULAÇÃO COMO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL:
REVISÃO DE LITERATURA**

Autor(es):

Jania Cacilda Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Brenda Karoline Farias Diógenes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Mirela Silva dos Anjos : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Tatianne da Silva Alves: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é caracterizado pelo crescimento exagerado da próstata. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil essa neoplasia é a segunda mais incidente entre os homens e tem como fatores determinantes a idade, antecedentes familiares, influências alimentares e ambientais. O seu diagnóstico é feito pelo estudo histopatológico do tecido obtido pela biópsia da próstata. Dentre as opções para o tratamento da doença incluem-se a Prostatectomia Radical que é o mais antigo e possivelmente o mais eficaz método de tratamento do câncer de próstata localizado, no entanto, causando impacto negativo na qualidade de vida do indivíduo, pois leva a complicações, entre as quais a incontinência urinária (IU) é a mais aflictiva. A incontinência urinária após a prostatectomia radical é consequente de lesões esfíncterianas que tornam a geometria da junção uretrovesical menos favorável para manter a continência urinária, gerando maior exigência do esfíncter uretral externo. Sendo a uretra prostática removida após a cirurgia, a estrutura que mantém a continência é o esfíncter urinário externo. O tratamento para a IU após a cirurgia depende do seu mecanismo, da sua importância e do tempo pós-cirúrgico. A fisioterapia destaca-se como tratamento pós cirúrgico usando técnica de eletroestimulação sendo esta um importante coadjuvante no processo de recuperação para garantir o controle miccional voluntário. Essa técnica vem se destacando por melhorar a função da musculatura pélvica e despertar a consciência perineal em indivíduos prostatectomizados. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia da eletroestimulação para a diminuição da IU em pós-prostatectomizados quanto ao seu local de aplicação.

(Metodologia) METODOLOGIA: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura possuindo caráter descritivo, pois expõe características de estudo e análise de registro. Para a discussão dos dados foram utilizadas as bases de dados lilacs, scielo e pubmed utilizando os seguintes descritores de busca: prostatectomia radical, incontinência urinária e tratamento, nos idiomas: português e inglês. Como critério de inclusão foram analisados artigos publicados entre os anos de 2010 a 2017.

(Resultados) RESULTADOS: Foram encontrados 28 artigos abordando o tema: efeitos da eletroestimulação em pacientes com incontinência urinária pós prostatectomia, mas apenas 21 foram analisados compreendendo os anos de 2010 a 2017. Nestes, foi observado que as diversas modalidades de eletroestimulação se mostram eficazes em todas as fases de reabilitação. Redução da frequência urinária e da perda involuntária de urina foram observados com o uso da estimulação Endo-Anal, estimulação percutânea do nervo tibial posterior e nas raízes de T10-L2, S2-S4. Além da redução das queixas clínicas miccionais, esta última modalidade de aplicação promoveu a melhora da força da musculatura do assoalho pélvico. Estes recursos apresentaram maior aceitação por parte dos pacientes com relação a melhora na qualidade de vida, além do baixo custo e facilidade de aplicação.

(Conclusão) CONCLUSÃO: Verificamos a importância do tratamento fisioterapêutico com a eletroestimulação na incontinência urinária pós prostatectomia radical. Foi possível identificar a eficácia da fisioterapia na redução dos sintomas urinários, como: diminuição da perda de urina, aumento do intervalo entre as micções e, conseqüentemente, diminuição da frequência urinária, diminuição do grau de incontinência e melhora da qualidade de vida dos indivíduos. Vale salientar que todos os autores sugerem que seja realizado a técnica juntamente com a cinesioterapia, com ou sem biofeedback para potencializar os resultados.

Palavras-Chave: PALAVRAS-CHAVE: Câncer de próstata, tratamento, eletroestimulação, fisioterapia.

ESTUDO ANALÍTICO TRANSVERSAL DO TIPO ESTUDO DE CASO: OSTEOARTROSE DE JOELHO

Autor(es):

Luan Fernandes de Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Felipe de Oliveira Lima Almeida: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Deborah Larissa da Costa Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
João Paulo Varela de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Joyce Patrícia de Jesus: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A osteoartrose de joelho ou também chamada de gonartrose é uma doença de caráter inflamatório e degenerativo que provoca a destruição da cartilagem articular e leva a uma deformidade da articulação, é de etiologia multifatorial. Normalmente se manifesta por artralgia e limitação da função articular, com perda progressiva e reparação inadequada da cartilagem e remodelagem óssea subcondral. Geralmente acomete mais as mulheres, sobretudo obesas, tendo como principal fatores de riscos o avanço da idade, a predisposição genética, o estresse mecânico e o sedentarismo. A dor costuma se agravar ao longo do dia, diminuindo durante o repouso. Todavia, a rigidez surge somente no início dos movimentos. As limitações de movimentos podem surgir precocemente, enquanto que as deformidades costumam aparecer mais tarde. Objetivos é abordar de maneira clara a doença estudada, e apresentar as formas de tratamentos realizados, na patologia

(Metodologia) Primeiramente foi realizado a coleta de dados do paciente através de uma ficha nos arquivos da clinica integrada do unirn, que abordava as seguintes informações : nome completo do paciente, idade, profissão e hábitos de vida. Em seguida a queixa principal e a historia da doença atual (HDA) além do exame cinético funcional, com inspeção estática com as vistas; anterior, posterior e perfil. inspeção dinâmica , com graus de força, pela escala de dennius, e a gonometria .

(Resultados) : De acordo com os achados na avaliação fisioterapêutica, foi estipulado os seguintes objetivos: debelar a dor na região do joelho, ganhar amplitude de movimento, e restabelecer a marcha. Tendo como conduta , a utilização do ultrassom de modo pulsado atérmico e alongamentos mais o e exercícios de fortalecimento com o auxilio exercícios isométricos e resistidos das musculaturas flexoras, abductoras do quadril, flexoras e extensoras do joelho. treinos e . treino de marcha no solo através de circuitos. No inicio do tratamento fisioterapêutico o paciente chegou a clinica integrada do unirn, com dificuldade na deambulação apresentando marcha claudicante se queixando de dor no joelho esquerdo. A partir do 4ª sessão o mesmo, relatou melhoras no quadro de dor, e na deambulação.

(Conclusão) Segundo a literatura a conduta estabelecida para esse caso, está adequada pra as manifestações clinicas dessa patologia. Embora seria interessante acrescentar a fisioterapia aquática, para intercalar com os treinos de marcha .Devido as propriedades da agua aquecida, trazendo um relaxamento , e a força de empuxo, favorecendo assim a descarga de peso sobre a articulação acometida.

Palavras-Chave: fisioterapia, artrose, osteoartrose de joelho, tratamento fisioterapeutico.

ESTUDO COMPARATIVO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE MICROCEFALIA E SÍNDROME DE WEST OU AMBOS ASSOCIADOS

Autor(es):

Jania Cacilda Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Brenda Karoline Farias Diógenes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Kênia Fernanda Santos Medeiros: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Mirela Silva dos Anjos : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: A microcefalia é uma malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve adequadamente e o perímetro cefálico apresenta medida menor que dois desvios-padrão abaixo da média específica para o sexo e idade gestacional. É caracterizada por alterações de estrutura ou função presentes ao nascimento e de origem pré-natal. As causas mais comuns são as genéticas e exposições a fatores de risco, como: infecção por sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes simples. Mais recentemente, foi comprovada a implicação da infecção pelo vírus Zika que é um flavivírus transmitido por mosquitos. A microcefalia não conta com tratamento, nem cura, entretanto, para que a criança tenha uma qualidade de vida melhor, é importante que seja acompanhada e estimulada precocemente. Em geral, as crianças portadoras de sequelas neurológicas e mentais, podem vir associada com convulsões e ou síndrome de West que é uma forma grave de epilepsia em crianças, relacionada com a idade, ocorrendo, geralmente, entre o terceiro e oitavo mês de vida, e se manifestando no quinto mês, trata-se de uma entidade clínica rara, e constitui 2,4% de todas as epilepsias. Há predominância masculina de 2:1 e a incidência de história familiar de epilepsia não difere das demais síndromes epileptiformes. E o portador dessa síndrome apresenta uma tríade de sintomas que são: os espasmos infantis, retardo do DNPM e hirsutismo (súbitas eclosões de atividades elétricas algumas com alterações de alto potencial no eletroencefalograma). OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo comparativo do desenvolvimento neuropsicomotor de microcefalia e síndrome de West ou ambos associados.

(Metodologia) METODOLOGIA: O presente estudo é do tipo descritivo e quantitativo, cuja amostra são pacientes com diagnóstico clínico de microcefalia, síndrome de West e ambas associadas ou não, com faixa etária de 2 à 7 anos de idade cronológica. Estas são atendidas no Projeto de Extensão em Estimulação Precoce (PROEESP), que é realizado nas clínicas integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). Para a discussão dos dados foram utilizadas as bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed utilizando as seguintes palavras-chaves: microcefalia, Zika vírus, síndrome de West e espasmos infantis, nos idiomas: português e inglês.

(Resultados) RESULTADOS: No que se refere à aquisição satisfatória dos padrões motores, das 14 crianças diagnosticadas apenas com microcefalia 71,42% apresentam controle cervical anterior e posterior, 35,71% rolar parcial, 14,28% rolar total e sentar e 7,14% os demais padrões. Já dos 5 bebês com síndrome de West 80% possui controle cervical anterior e posterior e rolar parcial, 20% rolar total e sentar e 0% os demais padrões. E dos 15 pacientes com microcefalia e síndrome de West simultaneamente, 60% adquiriu controle cervical anterior, 46,66% controle cervical posterior, 13,33% rolar parcial, 0% rolar total, sentar e demais padrões.

(Conclusão) CONCLUSÃO: Diante dos resultados obtidos, foi possível observar que as crianças que apresentam somente o diagnóstico de microcefalia ou de síndrome de West como patologia de base manifestam maiores aquisições de padrões motores, chegando inclusive a período do desenvolvimento neuropsicomotor correspondente ao terceiro trimestre. Entretanto, os pacientes portadores de ambas as enfermidades apresentaram uma evolução mais letárgica, no qual em comparação aos grupos mencionados anteriormente, não passaram do primeiro trimestre. Portanto, é notório que a compactação dessas doenças dificulta a aprendizagem motora desses indivíduos, caracterizando assim a necessidade de intensificar a estimulação dos mesmos, favorecendo uma melhor funcionalidade para os mesmos.

Palavras-Chave: PALAVRAS-CHAVE: Microcefalia, Zika vírus, síndrome de West e espasmos infantis.

ESTUDO DOS EFEITOS DA FOTOTERAPIA NA HIDRATAÇÃO DA PELE

Autor(es):

Donaria Cristine de Oliveira Vieira : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Francisco Geova Goveia Silva Junior: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Patrícia Froes Meyer: Docente do UNI-RN
Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN

(Introdução) Por ser um sistema sofisticado, a pele envolve processos físico-químicos bastante elaborados. Seu papel se estende além das propriedades de revestimento e proteção do corpo. Com o funcionamento inadequado dos Fatores de Hidratação Naturais (FNH) a perda hídrica será maior e a oxigenação dos tecidos menor, ocasionando uma desidratação da superfície cutânea o que torna a pele sem brilho, áspera e favorece o aparecimento de rugas. A fototerapia é uma modalidade terapêutica empregada para tratamento de vários procedimentos pós-cirúrgicos. A terapia com luz ou fototerapia pode ser aplicada por meio de equipamentos de LASER, Diodo Emissor de Luz (LEDS) e luz polarizada. A respeito do uso de lasers para a promoção do rejuvenescimento, estudos histológicos mostram que estes promovem o aumento e a homogeneização de colágeno por até 6 meses após 4 sessões de tratamento clínico e que estes tipos de lasers são indicados principalmente para o tratamento do fotoenvelhecimento. Estudiosos investigaram a eficácia do LED verde na proliferação de fibroblastos e na viabilidade de circunstâncias hiperglicêmicas, quando exposto na pele, a luz vermelha tem ação cicatrizante e anti-inflamatória, enquanto a azul possui ação bactericida e de rejuvenescimento. A intensidade dos feixes de luz emitida pelos LEDs na pele é mais baixa que o LASER, já que suas células mantêm uma boa interação com a luz incoerente. Quanto aos efeitos da luz polarizada, os resultados de vários estudos suportam o fato de que ele tem um efeito benéfico sobre a cicatrização de feridas. Isto é principalmente atribuível a liberação de fatores de crescimento, citocinas e neovascularização. No entanto, o possível papel da luz polarizada na fototerapia não é totalmente compreendido e experimentos são necessários. Este estudo pretende avaliar os efeitos da fototerapia na hidratação da pele, bem como os parâmetros a serem utilizados. Busca-se uma análise mais detalhada de todo o processo durante e após a aplicação, ainda não descrito de maneira clara e objetiva por conter poucos estudos científicos.

(Metodologia) O presente estudo caracteriza-se como um estudo experimental do tipo ensaio clínico, controlado. O total da amostra proposta será de 100 pacientes, do sexo feminino e masculino, com idade entre 20 e 30 anos, que serão divididos em 03 grupos (Led azul, Luz polarizada e Laser infravermelho). Para participar é necessário que estejam de acordo com os critérios de inclusão onde o voluntário deve ter a pele ressecada, deve estar sempre disponível e totalmente colaborativo, e os de exclusão, que será aplicar ao voluntário que apresentar algum tipo de reação na pele, ser pouco colaborativo e não comparecer a sessão. Os instrumentos para coleta de dados desta pesquisa serão o Protocolo de Avaliação Facial (PAF), validado por Meyer et al, (2008), Questionário de avaliação da pele após a aplicação de fototerapia (adaptado, devido a dificuldade de encontrar um questionário específico para hidratação da pele, dos questionários de Segot-Chicq, 2007 e Arbuckle, 2008 e também utiliza a escala de melhora estética global (Global Aesthetic Improvement Scale – GAIS), citada por Narins et al (2003). A seleção será feita, e será iniciada em breve, já tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética.

(Resultados) O que se espera é um resultado positivo de real hidratação da pele, buscando os parâmetros e equipamentos ideais para este fim.

(Conclusão) Trabalho em Andamento.

Palavras-Chave: Fisioterapia, Hidratação, Pele, Fototerapia.

ESTUDO DOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO PARA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS.

Autor(es):

Nathalia Carvalho de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Letícia Mirelly Maurício Neves: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Robson Alves da Silva: Docente do UNI-RN
Francisco Assis Vieira Lima Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: A imobilidade causada pelo repouso prolongado associado ao doente crítico pode gerar problemas associados à maior incapacidade, como comprometer órgãos e sistemas musculoesqueléticos, cardiovascular, respiratório, gastrointestinal, urinário e cutâneo, proporcionando limitações e conseqüente perda de inervação e massa muscular. A mobilização precoce é uma terapia que traz benefícios físicos, psicológicos e evita os riscos da hospitalização prolongada, promovendo a recuperação da função física do paciente com atividades terapêuticas progressivas. Dentre os benefícios da mobilização, se destacam a melhora da função respiratória, redução dos efeitos adversos da imobilidade, melhora do nível de consciência, aumento da independência funcional, melhora da aptidão cardiovascular e aumento do bem-estar psicológico. Atualmente, existem 26 escalas descritas que se propõem a avaliar aspectos funcionais de pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Entretanto, a maioria dessas escalas não foi desenvolvida e validada com a finalidade de avaliar a função e/ou a mobilidade dos pacientes. De fato, apenas seis escalas foram desenvolvidas especificamente para UTI e apresentam avaliação publicada. Contudo, nenhuma delas é considerada “padrão-ouro” no auxílio à equipe multiprofissional com relação à quantificação, de forma rápida, fácil e objetiva, do grau de mobilidade do paciente. Agora, com um crescente interesse mundial na reabilitação precoce na UTI, há agora um desafio para analisar os protocolos de avaliação e verificar sua aplicabilidade nos resultados funcionais levando em consideração os aspectos individuais de cada paciente. OBJETIVO: Analisar os instrumentos de avaliação para mobilização precoce já existentes na literatura e identificar as vantagens e desvantagens de cada um deles, e em seguida sugerir um novo questionário a ser aplicado em pacientes críticos na Unidade de Terapia Intensiva

(Metodologia) METODOLOGIA: O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura realizada por meio de pesquisa nos sistemas Scielo, Lilacs, Medline, BVS e Google Acadêmico. Para isso foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2017, em português ou inglês, utilizando-se os seguintes descritores: Unidades de Terapia Intensiva, deambulação precoce e protocolos. Serão utilizados 6 questionários (Physical Function in Intensive care Test scored, Chelsea Critical Care Physical Assessment tool, Perme Intensive Care Unit Mobility Score, Surgical intensive care unit Optimal Mobilization Score, ICU Mobility Scale e Functional Status Score for the ICU) sobre mobilização precoce para analisar qual deles tem melhor aplicabilidade em pacientes críticos na UTI.

(Resultados) RESULTADOS: Espera-se que após o estudo dos questionários de mobilização precoce, seja possível sugerir a criação de um novo instrumento que seja melhor e de mais fácil aplicabilidade na UTI levando em consideração a realidade local e as variáveis existentes.

(Conclusão) CONCLUSÃO: Trabalho em andamento.

Palavras-Chave: Unidade de Terapia Intensiva, Deambulação Precoce, Protocolos.

FIBROSE CÍSTICA : UMA VISÃO ESCLARECEDORA

Autor(es):

Luan Fernandes de Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Felipe de Oliveira Lima Almeida: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Magnolia Porpino de Lima : Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN
João Paulo Varela de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Catharine Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN
Edmilson Gomes da Silva Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) A fibrose cística (FC) é uma doença sistêmica, hereditária, autossômica recessiva, crônica e progressiva; é comum na raça branca e atinge igualmente ambos os sexos. O portador dessa doença apresenta secreções mucosas espessas e viscosas, obstruindo os ductos das glândulas exócrinas. A triagem neonatal é o meio de se diagnosticar precocemente a doença.

(Metodologia) O objetivo deste estudo é apresentar de forma clara as complicações e o tratamento dessa doença, por meio de uma revisão de literatura. Para obter os resultados referentes à problemática abordada, foram utilizados artigos científicos e revisões bibliográficas extraídos, nas bases de dados da BIREME e MEDLINE, utilizando os seguintes descritores de busca: FIBROSE CÍSTICA, usou-se para potencializar a pesquisa palavras-chave referentes à temática abordada tais como, "terapia", "dados nacionais". com período de publicação entre 2004 a 2017, e que abordem a temática fibrose cística. Foram selecionados 25 artigos, mas foram utilizados 10 para compor a seguinte pesquisa.

(Resultados) A Fibrose cística é uma doença genética, com padrão de hereditariedade autossômica recessiva, com maior incidência na população branca, causada por mutações no gene do regulador transmembranar da fibrose cística (CFTR). A proteína CFTR é codificada pelo gene responsável pela FC, ela atua principalmente como um canal de cloro regulado pela adenosina cíclica monofosfato (AMPc). A disfunção da proteína CFTR reduz a permeabilidade da membrana celular no transporte iônico e de água. Seu diagnóstico é sugerido pelas características clínicas de doença pulmonar obstrutiva crônica, colonização pulmonar persistente, insuficiência pancreática com prejuízo do desenvolvimento ou história familiar da doença. O tratamento fisioterapêutico consiste na reabilitação pulmonar; reduzir a obstrução das vias aéreas, prevenir e tratar as complicações, com a finalidade de aliviar e controlar os sintomas por meio da Drenagem Pulmonar Bronco Segmentar (DPBS). A técnica de drenagem postural também é recomendada prioritariamente em variados decúbitos, exercícios respiratórios de diafragma e expansão basal com controle respiratório, padrões esses que devem ser enfatizados entre os acessos de tosse.

(Conclusão) Realizado o trabalho de revisão de literatura conclui-se que a fibrose cística é uma doença de origem genética, progressiva e incurável, que acomete não só o sistema respiratório como afeta os demais sistemas do corpo humano, observou-se também que apesar da etiologia ser a mesma, a fibrose cística pode desencadear sinais e sintomas distintos de paciente para paciente diferenciando assim o condutor do tratamento para cada caso, dessa forma foi visto que as demais formas de tratamento tanto fisioterapêutico quanto farmacológico são para aumentar a expectativa de vida do portador da patologia, melhorando não só os aspectos físicos e biomecânicos, como gera uma influência na saúde mental do paciente.

Palavras-Chave: Fibrose cística- Fisioterapia-Tratamento

FISIOTERAPIA E SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SOBRE RECURSOS E MÉTODOS UTILIZADOS.

Autor(es):

*André Luiz Antunes Tinã'co: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Laurieny Marcelina Costa Pereira do Rêgo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Josy Samara do Nascimento Souza : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Síndrome de Down (SD) é a cromossomopatia mais comum do ser humano. É uma condição humana geneticamente determinada pela presença de um cromossomo 21 extra, que é responsável pelas características físicas e fisiológicas as quais resultam em atraso do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Em indivíduos normais, o Sistema Nervoso Central (SNC) contundia em processo de maturação após o nascimento, utilizando os estímulos do meio externo para alterar o SNC, permitindo a evolução do indivíduo em um processo de aprendizagem e adaptação ao meio em que vive. Já no indivíduo com SD, esse desenvolvimento depende da biologia, do comportamento e do ambiente e não apenas da maturação do sistema nervoso. O desenvolvimento motor da criança com SD resulta de uma grande diversidade de fatores, desde a alteração genética até dificuldades de integração perceptiva, cognitiva e proprioceptiva. A hipotonia e atraso da aquisição das respostas posturais antigravitacionais contribuem para o atraso na motricidade global, assim como no desenvolvimento das reações posturais (equilíbrio, endireitamento e proteção). Para que o desenvolvimento motor ocorra, a criança precisa passar por momentos de experimentação e erro, aprimorando as habilidades motoras. Assim, a fisioterapia se baseia no conceito neuroevolutivo e mobilidade, trabalhando a pré-marcha durante a mudança da posição semi-ajoelhado para bipedestação. Portanto, temos como objetivo identificar as modalidades de fisioterapia utilizadas para pacientes portadores da Síndrome de Down

(Metodologia) O estudo consiste em uma revisão da literatura, com publicações selecionadas mediante busca nas bases de dados da BIREME, MEDLINE e Scielo, utilizando os seguintes descritores de busca: síndrome de down, intervenção fisioterapêutica, serviço de fisioterapia e o descritor boelano "and". Foram selecionados apenas os trabalhos publicados na língua portuguesa. Os critérios de inclusão foram: artigos do tipo observacional, como estudo de caso, caso controle e revisão de literatura, com período de publicação entre 2010 a 2017, e que abordem a sobre síndrome de down. Foram excluídos artigos que se desviaram da temática do estudo, artigos em duplicata nas bases selecionadas e aqueles que não permitam acesso completo. Tomando como base esses critérios foram encontrados 18 artigos sendo selecionados 9 após leitura dos títulos e resumos.

(Resultados) O tratamento fisioterapêutico está voltado para a elaboração de propostas que estejam de acordo com as necessidades do paciente e com os problemas referentes aos ajustes posturais frequentes na Síndrome de Down, como os atrasos motores. Nos artigos encontrados foi visto que a hidrocinesioterapia, equoterapia, fisioterapia convencional utilizando bolas, realidade virtual e pranchas proprioceptivas, promovem ao portador da Síndrome de Down um melhora nos movimentos, coordenação e equilíbrio dentre os 6 aos 19 anos de vida, para os portadores lactentes foi observado uma diminuição do tempo de aprendizagem do sentar proposto pela literatura, obtenção das aquisições motoras e do equilíbrio estático e dinâmico e melhora dos estímulos sensoriais integrados.

(Conclusão) Conclui-se com os achados da literatura que a fisioterapia utilizada para prestar assistência ao portador de Síndrome de Down são técnicas de auxílio ao desenvolvimento motor normal do indivíduo, entretanto mais pesquisas são necessárias, afim de registrar quais outras técnicas na área da fisioterapia podem ser aplicadas, com relação a essa síndrome.

Palavras-Chave: Síndrome de down, Fisioterapia, tratamento fisioterapêutico.

**FISIOTERAPIA PREVENTIVA NAS LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS E DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES
RELACIONADOS A OPERADORES NO SETOR DE TELEMARKETING DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE
DO NORTE**

Autor(es):

*Patrícia Michelle Marques Vieira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Vanessa Lima da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

Orientador(es):

Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN

(Introdução) Ergonomia é a ciência que estuda a relação entre o Homem e o trabalho que executa, procurando desenvolver uma integração perfeita entre as condições de trabalho, as capacidades e limitações físicas e psicológicas do trabalhador e a eficiência do sistema produtivo. O mundo do trabalho está em constante mudança, conseqüentemente, a implantação de novas tecnologias está dominando o mercado empregatício e tornando os profissionais menos ativos. Tal fato, tem tornado diversos tipos de funções, em ocupações com baixo nível energético das pessoas responsáveis que a executam. Sendo que essa robotização e informatização das atividades, levam os subordinados à realização de labores geradores de movimentos repetitivos, como digitação, atendimento telefônico, além do longo período na posição sentada. Os agravos relacionados ao emprego, apresentam-se com discordância entre os requisitos das tarefas relacionadas ao serviço e as capacidades funcionais dos indivíduos. Dentre esses danos, as Lesões por Esforço Repetitivo e Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (LER/DORT) se sobressaem pela quantidade de notificações. Segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2007 a 2013, observou-se que 80,6% dos indivíduos apresentaram queixa de dor, 66,8% apresentaram limitação de movimento, 45,9% queixas de diminuição de força muscular, 36,3% alterações de sensibilidade e 23,6% sinais flogísticos. Portanto, é fundamental que as empresas sigam a risca as normas e invistam em um ambiente de trabalho confortável para que o indivíduo possa desenvolver tranquilamente suas habilidades. (OBJETIVOS): Analisar os materiais de trabalho e mobiliários utilizados diariamente, durante a jornada de seis horas diárias dos operadores de telemarketing e identificar formas de intervir contra LER e DORT. Identificar possíveis riscos de disfunções posturais, analisar a qualidade de vida de cada indivíduo e prevenir incapacidades funcionais.

(Metodologia) O projeto consiste em um estudo de caso que será submetido ao comitê de ética e pesquisa. A população é constituída por seis funcionárias do setor de Call Center que exercem a função de operadores de telemarketing no Centro Universitário do Rio Grande do Norte. A amostra consistirá com seis funcionárias do setor de Call Center que exercem a função de operadoras de telemarketing no Centro Universitário do Rio Grande do Norte divididas em grupo placebo e experimental. Os critérios de inclusão: Profissionais efetivos na função de operador de telemarketing, que exerçam a atividade por seis horas diárias. Os critérios de exclusão são constituídos por não aceitar assinar o termo de consentimento, não concordar com a intervenção proposta, ausência por mais de três vezes no projeto e aprendizes. Como instrumentos de pesquisas será utilizado um celular J5 da Samsung de 13 megapixels, para fotografar o local de trabalho e auxiliar nas intervenções fisioterapêuticas. Além de utilizar o questionário WHOQOL-bref composto de 26 questões de qualidade de vida analisar o mobiliário através da Norma regulamentadora (NR 17) e cinesioterapia.

(Resultados) O presente estudo espera promover a maior integração entre o grupo avaliado, melhorar o desempenho das atividades desenvolvidas com a promoção de saúde, além de conscientizar a empresa da importância do profissional ali presente, demonstrar os agravos que a falta do cuidado e descumprimento da norma pode causar a médio e longo prazo para os funcionários, e possibilitar que o colaborador tenha prazer de ir para seu emprego por saber que naquele local ele encontrará conforto e estrutura necessária para desenvolver sua função.

(Conclusão) Projeto em andamento.

Palavras-Chave: Fisioterapia ergonômica, Prevenção, LER e DORT.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA SINUSITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Júlia Letícia de Melo Freire: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Bárbara Davila Lucas de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Kassilly Loyse de Almeida Pereira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Marília Gabriela Macario Carneiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN
Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) A sinusite é a inflamação dos seios paranasais, constituindo-se em uma das mais frequentes afecções das vias aéreas superiores que acomete os seios da face nos quais são denominados por seios paranasais, são eles: frontal, etmoidal, esfenoidal e maxilar. A sinusite pode ser classificada, em sinusite aguda, subaguda, crônica e recorrente. OBJETIVO: Este estudo teve objetivo geral informar o leitor sobre as alterações que ocorrem na região nasal em decorrência da sinusite e objetivos específicos relatar seu conceito, sua fisiopatologia, etiologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento fisioterapêutico e formas de prevenção da doença

(Metodologia) O presente estudo apresenta um caráter qualitativo do tipo de pesquisa teórica. Foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual em saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e SCIELO para a busca. Com os descritores: sinusite, fisiopatologia, etiologia, tratamento, doenças das vias superiores e seios paranasais, foram encontrados 9.635 artigos científicos, porém foram selecionados 11 artigos para melhor abordagem do tema. Os critérios de inclusão adotados foram artigos que remetesse a patologia propriamente dita, artigos como estudos de casos, artigos que remetesse a tratamentos fisioterápicos e, artigos com períodos de publicação de 2001 a 2017. Como critérios de exclusão, foram excluídos artigos com direitos preservados, artigos com estudos e experiências em animais e artigos que não discutissem sobre a patologia em si.

(Resultados) Dentre os artigos encontrados, foram selecionados 11 dos quais definiram sinusite como infecção dos seios paranasais, podendo ser causada por vírus, bactérias ou fungos, alergias ou alterações do sistema imunológico, incluindo as doenças autoimunes. Sendo a sintomatologia da patologia a secreção nasal ou pós-nasal, cefaléia frontomalar, odontalgias de arcada superior, peso ou pressão malar, congestão nasal, hiposmias ou cacosmias, halitose, pigarro e pressão nos ouvidos. Como diagnóstico para sinusite teremos radiografia, ultrassonografia, endoscopia nasal, tomografia computadorizada e a rinoscopia. No tratamento clínico é recomendado um repouso inicial, umidificação do ar em lugares muito secos, analgésicos, antitérmicos e uso de descongestionantes tópicos ou sistêmicos. A intervenção fisioterapêutica é realizada com ultrassom contínuo e a lavagem nasal.

(Conclusão) Por meio dos estudos realizados concluímos que a sinusite é uma afecção que atinge as vias aéreas superiores, causando principalmente congestão nasal, dor facial e cefaleia, sintomas esses que atrapalham na qualidade de vida dos pacientes. Observamos que há tratamentos específicos para a sinusite, como medicamentos e o fisioterapêutico que podem auxiliar em uma melhor qualidade de vida dos pacientes. Vale salientar que há uma necessidade maior de estudos para melhores esclarecimentos sobre a patologia e seu tratamento.

Palavras-Chave: sinusite, fisiopatologia, etiologia, tratamento, doenças das vias aéreas superiores e seios paranasais.

INTERVENÇÃO NEUROFUNCIONAL PEDIÁTRICA EM CRIANÇA COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es):

Nathalia Carvalho de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismira Santos Alves: Docente do UNI-RN

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: A microcefalia é uma malformação congênita caracterizada pela deficiência do crescimento do cérebro, tanto pela dimensão da caixa craniana, como pelo pequeno desenvolvimento do cérebro em si. A microcefalia irá levar uma criança a apresentar alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, e em seus efeitos relacionais e sociais, atrelado a isso, a paralisia cerebral é caracterizada por uma alteração dos movimentos controlados ou posturais dos pacientes, sendo secundário a uma lesão danificando ou gerando disfunção ao sistema nervoso central, o que juntamente com a microcefalia ocorre um agravamento das funções motoras, mentais e visuais. Associada a um crescimento insuficiente do cérebro, os bebês com microcefalia poderão ter problemas de desenvolvimento, e a sua gravidade oscila entre ligeira a grave. O diagnóstico da microcefalia é dado após o nascimento quando os recém-nascidos acometidos apresentam perímetro cefálico menor que 31,5 cm em meninas e menor que 31,9 cm em meninos (Parâmetros do Ministério da Saúde). OBJETIVOS: Relatar a evolução de uma criança com atraso no desenvolvimento neuromotor (DNM) decorrente de comprometimento do sistema nervoso central por infecção do Zika vírus atendido no Projeto de Extensão em Estimulação Precoce do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (PROEESP-UNIRN).

(Metodologia) MÉTODOLOGIA: Relato de caso uma criança, acometida pelo zika vírus, com idade de um ano e quatro meses, do sexo masculino, com diagnóstico clínico de microcefalia por Zika Vírus e diagnóstico cinético-funcional de paraparesia espástica com atraso no desenvolvimento neuromotor. Para a avaliação fisioterapêutica foi realizada utilizando a ficha de pediatria das Clínicas Integradas do UNIRN. O tratamento foi realizado com base no conceito Bobath e de seções de fisioterapia realizadas na piscina. Os responsáveis pelo paciente assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

(Resultados) RESULTADOS: Aos quatro meses foi realizada a primeira avaliação fisioterapêutica onde observou-se tônus basal normal e em atividade aumentado em membros inferiores, reflexo de preensão palmar, reflexo tônico cervical assimétrico e controle cervical e rolar parciais. Após um ano de tratamento fisioterapêutico verificou-se que os reflexos primitivos desapareceram e as aquisições motoras evoluíram até o sentar sem apoio e a bipedestação com apoio usando órtese do tipo AFO.

(Conclusão) CONCLUSÃO: A fisioterapia neuropediátrica, através da estimulação precoce trouxe melhoras importantes para o DNM desta criança, o que nos permite concluir que pacientes com quadros clínicos semelhantes ao relatado podem ser beneficiados com a mesma abordagem terapêutica, onde o tratamento deve ser iniciado o mais breve possível a fim de aproveitar o período de maior plasticidade cerebral destas crianças, e promover o mais rápido possível a estimulação e aquisição motora das crianças acometidas pelo zika vírus.

Palavras-Chave: microcefalia, zika vírus, intervenção precoce.

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA DOR DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Autor(es):

Leticia Camara de Moura: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A síndrome da fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática, de etiologia desconhecida, que ocorre predominantemente em mulheres. Seu principal sintoma é a dor espalhada/difusa por, no mínimo, três meses, além da presença da fadiga crônica, distúrbios do sono, rigidez matinal, ansiedade e depressão. O exercício em ambiente aquático reduz a dor, a fadiga muscular e a rigidez, ajuda no aperfeiçoamento do condicionamento físico, melhora a flexibilidade muscular, o padrão do sono e do humor, por exemplo. A intervenção em grupo colabora no combate à ansiedade e depressão, pois permite aos pacientes sociabilizar, compartilhando dos mesmos problemas e dificuldades. As intervenções por meio da eletrotermofototerapia são utilizadas como parte do programa global de reabilitação, principalmente para alívio da dor. Com isso, o laser é um equipamento utilizado por fisioterapeutas que tem como um dos objetivos promover o alívio da dor, sendo caracterizada por uma fonte luminosa e radiação eletromagnética não ionizante com características específicas. O projeto tem como objetivo geral avaliar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade na dor de pacientes com fibromialgia e, como objetivos específicos, identificar os melhores parâmetros para o tratamento da dor de pacientes com fibromialgia, avaliar o perfil das pacientes, identificar os principais pontos dolorosos de pacientes fibromiálgicas e analisar a qualidade de vida das pacientes portadoras da patologia.

(Metodologia) O projeto será do tipo ensaio clínico controlado. Será aplicado o questionário de Pittsburgh, o questionário do SF-36, o questionário de Chalder, o questionário de Beck, o questionário de ansiedade e o FIQ, além da avaliação pela Escala Visual Analógica (EVA) geral e algometria digital nos tender points. No tratamento, será realizada massagem, alongamentos de grupos musculares dos membros inferiores, membros superiores e tronco, exercícios aeróbicos na piscina aquecida e aplicação do laser nos tender points. As pacientes serão divididas em grupos de cinco mulheres, em que os alongamentos e os exercícios aeróbicos serão realizados em conjunto, e a massagem e aplicação do laser será realizada individualmente.

(Resultados) Com o estudo proposto, é esperado encontrar e identificar o melhor parâmetro do laser de baixa intensidade para o tratamento da dor de pacientes com fibromialgia, além de identificar os principais pontos dolorosos (tender points), analisar a qualidade de vida, o nível da fadiga muscular, a qualidade do sono, a qualidade de vida, a ansiedade, a depressão e a funcionalidade das pacientes diagnosticadas com fibromialgia. Com isso, os resultados dos questionários realizados na primeira avaliação e na segunda avaliação serão comparados para observar se houve melhora no quadro clínico das pacientes.

(Conclusão) O projeto encontra-se em andamento.

Palavras-Chave: Fibromialgia. Terapia a Laser. Hidroterapia. Dor.

LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR (LCA)

Autor(es):

Dennis Victor Pereira de Farias: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Luan Fernandes de Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

João Paulo Varela de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Introdução) Ligamento cruzado anterior (LCA) é uma estrutura fundamental no joelho, visto que é um importante restritor da instabilidade anterior e rotação interna da tibia. A ruptura desta estrutura é uma lesão ligamentar comum e acomete principalmente indivíduos jovens e ativos. O mecanismo mais frequente na lesão do ligamento cruzado anterior (LCA) é o trauma torcional, onde o corpo gira para o lado oposto ao pé de apoio, determinando uma rotação lateral do membro inferior. A perda de informação preceptiva no joelho em decorrência da lesão de ligamento cruzado anterior (LCA), contribui para o agravamento da instabilidade devida à diminuição da sensação de posição e pela ausência do estímulo para contração muscular reflexa.

(Metodologia) O estudo consiste em ser analítico transversal do tipo estudo de caso, visando pacientes com lesão do ligamento cruzado anterior (LCA). Foram realizados levantamentos nas bases de pesquisas do Google acadêmico, Scielo, ProQuest.

(Resultados) CASO CLINICO: Paciente AQB de 39 anos. HDA: Relatou que à cerca de 1 ano e 6 meses lesionou o joelho direito durante um treino de jiu-jitsu, fez acompanhamento médico aonde foi indicado a fisioterapia. Após o tratamento o paciente relatava que ocorria constantes luxações. Até que em um outro treino da mesma modalidade o paciente rompeu totalmente o ligamento cruzado anterior (LCA) e foi preciso o procedimento cirúrgico. QP: Fraqueza muscular. EXAME CINÉTICO FUNCIONAL: Amplitude de movimento satisfatório aos movimentos de extensão e flexão de joelho direito. Força grau 5 na escala de (daniels) e 3 para flexão do mesmo. sensibilidade tátil e dolorosa preservada. CONDUTA: Mobilização passiva por flexão e extensão de joelho, alongamento sustentado por 30 segundos para ambos movimentos, FES na região do quadríceps na parte superior e inferior do joelho com frequência de 30HZ, com largura de pulso de 300, tempo ON/OFF: 6/12 seg. intensidade até o limiar de dor do paciente, solicitando a contração isométrica da musculatura junto ao estímulo com duração total de 20 min. Agachamento sentado na bola suíça com 90% de flexão do joelho (3x10) trabalho de marcha priorizando a fase do contato inicial e suporte de peso. Massagem de fundo de saco em patela. Piscina: caminhar com ritmo intenso, ao lado das bordas da piscina provocando um fluxo turbulento por 15 e subir STEP 4x10.

(Conclusão) Concluímos que a conduta exercida pelo fisioterapeuta é de acordo com a forma de tratamento dito pela literatura, onde foi praticada de forma objetiva e direta e que todos os métodos de evolução obtiveram uma relativa melhora, rápida e eficiente. Caso contrário ao fim do tratamento poderia ser acrescentado treino pliométrico, proprioceptivo e de força muscular a fins de poder exercer suas atividades anteriores sem intercorrências.

Palavras-Chave: Lesão ligamentar, ligamento cruzado anterior e instabilidade articular.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA INCIDÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE JIU JITSU EM NATAL-RN

Autor(es):

Jessy Brenda dos Santos Moreira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Brenda Raphaella dos Santos Ferreira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Luiz Filipe Cerqueira Barbosa: Docente do UNI-RN
Kimberly Moreira Pereira da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) O termo Jiu-Jitsu significa arte ou técnica suave segundo a língua Japonesa onde expressamente Jiu quer dizer suave e jitsu quer dizer arte ou técnica, cuja denominação é fundamentada pelos preceitos da filosofia oriental, que afirmava que há o predomínio de técnicas de luta sobre a imposição da “força bruta”. Tem sua origem contraditória pois está remetido à Índia, depois China e Japão, onde inicialmente era praticado por monges budistas que se preocupavam com seus sistemas de autodefesa. Na atualidade, é considerado uma das artes marciais mais antigas e completas. A luta contempla técnicas permitidas em competições, sendo elas as projeções, imobilizações, chaves, torções e estrangulamentos, buscando sempre não gerar danos físicos ao adversário, porém cada uma dessas técnicas podem gerar lesões durante seu acontecimento devido às características dessas ações motoras. Em meio a esta realidade se faz necessário uma análise epidemiológica acerca dos índices de lesões em atletas de jiu jitsu na cidade de NATAL-RN, tendo em vista que a epidemiologia tem se mostrado ao longo da história um importante instrumento para identificar e muitas vezes prevenir lesões em diferentes situações, e hoje também no meio esportivo, sendo muitas vezes utilizada como base para decisões que envolvem o treinamento, além de ser um aliado para direcionar tratamentos fisioterápicos.

(Metodologia) Trata-se de um estudo epidemiológico observacional descritivo do tipo transversal com aplicação de um questionário elaborado pelas pesquisadoras, o questionário validado Questionário nórdico musculoesquelético (NMQ) adaptado para língua portuguesa e o Questionário de Prontidão para esporte com foco nas lesões musculoesqueléticas (MIR-Q), contendo questões referentes à identificação dos atletas, sua prática esportiva, suas possíveis lesões relacionadas ao esporte e identificação de sintomas musculoesqueléticos que possam estar afetando seu desempenho na prática esportiva. A população estudada será formada pelos atletas de Jiu-Jitsu das redes de academias de Natal/RN. A amostra será composta por 200 atletas do sexo masculino, de 18 a 35 anos, que estejam praticando o esporte de forma regular há pelo menos 6 meses. A aplicação dos questionários serão realizadas pelas próprias pesquisadoras nas principais academias de jiu jitsu da cidade de Natal/RN no período de Outubro de 2017 a Março de 2018 mediante aprovação do comitê de ética.

(Resultados) Espera-se que os resultados da amostra através do estudo sejam significativos e nos permitam identificar as lesões mais frequentes bem como seus fatores etiológicos nos atletas de jiu-jitsu de Natal/RN para que seja sugerido um estudo de caráter preventivo e se necessário, um protocolo de intervenção fisioterapêutica.

(Conclusão) Projeto em andamento.

Palavras-Chave: Lesões esportivas., Artes marciais., Levantamento epidemiológico.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES E PERFIL DOS PRATICANTES DE ESCALADA DO NORDESTE

Autor(es):

Ana Flávia Câmara Figueiredo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

*Luiz Filipe Cerqueira Barbosa: Docente do UNI-RN
Kimberly Moreira Pereira da Silva: Docente do UNI-RN*

(Introdução) A escalada é uma prática histórica e desafiadora a níveis pessoais, interpessoais, cognitivos e físicos. Por ser uma atividade física não tradicional, pode ser uma boa alternativa para aqueles que buscam uma forma prazerosa de se exercitar, possibilitando uma interação com o meio ambiente, e desenvolvendo habilidades de cooperação, comunicação, autoconfiança, autoestima, tomada de decisões, solução de problemas, e ainda desenvolvimento do condicionamento físico e motor. O esporte vem passando desde o século XX por um aumento da popularidade, e sendo atualmente incluído como modalidade nas olimpíadas de 2020. A exigência de aptidão física, em busca de superações pessoais e/ou competitivas, sem acompanhamento profissional, tem resultado em um aumento também das lesões, que impossibilitam a continuidade e regularidade na prática. O Nordeste tem um grande potencial para a escalada em rocha, principalmente no interior dos estados. Anualmente, uma cidade da região é escolhida para promover o Encontro de Escaladores do Nordeste, que está na 16ª edição, sendo um dos maiores eventos de escalada do país. O presente estudo tem como objetivo fazer um levantamento epidemiológico das lesões derivadas da escalada e traçar o perfil dos praticantes do Nordeste. Contudo, busca-se ainda sugerir orientações quanto aos fatores que estão desencadeando lesões, evidenciando a importância da fisioterapia na educação em saúde.

(Metodologia) Será um estudo observacional descritivo do tipo transversal, com aplicação de um questionário elaborado pela pesquisadora e submetido a uma fase piloto, contendo questões referentes ao rendimento no esporte e histórico de lesões; e o questionário validado de Prontidão para Esporte com Foco nas Lesões Musculoesqueléticas (MIR-Q), contendo questões que identificam possíveis lesões e risco de lesões musculoesqueléticas. A população será composta por 200 praticantes de escalada no nordeste. Os critérios de inclusão adotados serão ser praticante de escalada do Nordeste, faixa etária de 18 a 65 anos, de ambos os gêneros. Os critérios de exclusão serão não responder devidamente as perguntas obrigatórias dos questionários, não assinar o termo de consentimento livre e esclarecido e ter iniciado no esporte há menos de 6 meses. O estudo será cadastrado no site da Plataforma Brasil, o qual determinará para qual Comitê de Ética em Pesquisa o mesmo deverá ser encaminhado. Após a aprovação, as coletas dos dados terão início. O sujeito será esclarecido quanto aos procedimentos do estudo e receberá um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para devida assinatura. A pesquisa segue as normas para pesquisa com seres humanos de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os questionários serão aplicados nos principais polos de escalada da região pela própria pesquisadora, com o apoio da Associação de Escaladores de cada estado, do período de aprovação do comitê de ética até março de 2018. Os dados serão organizados na planilha do Excel para seguinte análise.

(Resultados) Esperamos que os resultados que serão encontrados possibilitem traçar um perfil dos praticantes da Escalada do nordeste, mostrando as lesões mais frequentes e os principais fatores etiológicos associados ao esporte, para assim sejam desenvolvidos programas de intervenção na redução de riscos a essas lesões.

(Conclusão) Em virtude do projeto estar em curso, na condição de ser aprovado ainda pelo Comitê de Ética em Pesquisa, não há finalização do trabalho.

Palavras-Chave: Montanhismo. Traumatismos em Atletas. Fisioterapia. Medicina Esportiva.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PORTADORES DE DISTROFIAS MUSCULARES DE DUCHENNE E BECKER: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor(es):

*Deborah Larissa da Costa Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Natália Hemelly Augusto da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Joyce Patrícia de Jesus: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) As distrofias musculares, são de origem genéticas que acometem a musculatura estriada, geralmente, degenerativa e progressiva, que significa a perda gradativamente dos movimentos. Ocorre na infância e segue até na adolescência. A distrofia muscular de Duchenne (DMD) e a Distrofia Muscular de Becker (DMB) são as formas mais comuns de miopatias que acometem crianças. A DMD é um distúrbio recessivo ligado ao cromossomo X, causada por mutação no gene que codifica a distrofina, uma proteína localizada no sarcolema das fibras musculares. A DMB é muito parecida com a (DMD) com início tardio e curso lentamente progressivo, transmitida como característica recessiva ligada ao cromossomo X. A incidência estimada da DMD no sexo masculino é aproximadamente 1:3.000 nascidos vivos. No Brasil, ocorrem por ano, cerca de 700 novos casos. Já na DMB a incidência é cerca de 10 vezes menor que a de DMD. A DMD é considerada a mais comum e também a mais grave das distrofias musculares, progressivas, com grande variação quanto à intensidade do comprometimento e época do início. O objetivo desse trabalho é relatar a distrofia muscular de Duchenne/Becker e discutir as manifestações clínicas e tratamentos fisioterapêuticos.

(Metodologia) Esse estudo é um levantamento bibliográfico, onde trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, caracterizado por uma pesquisa explicativa sobre as ocorrências e atuações da fisioterapia nas distrofias musculares de Duchenne e Becker. O levantamento bibliográfico buscou artigos publicados nos últimos 6 anos (2010 -2016), nas bases de dados BVS, medline e scielo, no idioma português. A amostra foi composta por estudos publicados no Brasil e que preencheram os critérios de inclusão, sendo eles: abordagem das distrofias musculares de Duchenne e Becker e possíveis intervenções fisioterapêuticas. Foram considerados com critérios de exclusão: estudos publicados antes de 2010, os que fossem incompatíveis com o tema e os estudos realizados em animais. O período da coleta de dados se deu entre os meses de setembro e outubro do ano de 2017 nas bases de dados já citadas anteriormente.

(Resultados) A DMD/DMB são distrofias musculares no qual, seus sinais e sintomas são severos e com evolução mais rápida podendo a morte ocorrer por volta da 2ª ou 3ª década de vida. As manifestações clínicas começam na infância, as crianças portadoras da síndrome podem apresentar déficit de equilíbrio, demora para deambular dificuldades em subir escadas, fraqueza progressiva em membros inferiores, quedas frequentes, bem como atraso do desenvolvimento psicomotor e atrofia muscular. Também podem apresentar manifestações adicionais, tais como deformidades ortopédicas, que são devidas as posições viciosas em várias articulações. A deformidade no tronco que gera consequências clínicas relevantes é a escoliose que, geralmente, aparece associada a uma rotação de tronco, gerando complicações cardiopatas e respiratórias. Diante desse quadro clínico a fisioterapia busca diminuir a morbidade, amenizar os sintomas e melhorar a qualidade de vida destes pacientes. Os objetivos da conduta fisioterapêutica visam capacitar a criança a adquirir domínio sobre seus movimentos possíveis, equilíbrio e coordenação geral, retardar a fraqueza da musculatura da cintura pélvica e escapular, corrigir o alinhamento postural (em pé, sentado, deitado ou durante os movimentos), equilibrar o trabalho muscular, evitar a fadiga, desenvolver a força contrátil dos músculos respiratórios, manter o controle da respiração pelo uso correto do diafragma e prevenir o encurtamento muscular precoce.

(Conclusão) Tendo em vista que se trata de uma doença genética, degenerativa e progressiva, e as complicações decorrentes, conclui-se que a atuação do fisioterapeuta deve ser cada vez mais precoce. Sendo importante no aumento da expectativa de vida. Portanto, o objetivo principal a ser alcançado é a melhora do bem-estar e a funcionalidade dessas crianças.

Palavras-Chave: Distrofia Muscular; Fisioterapia ; Tratamento.

MAPEAMENTO DA REDE DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS NA REGIÃO DA GRANDE NATAL.

Autor(es):

Jefferson Lima Nascimento da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Eberth Jennyfer Lira de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Angelo Augusto Paula do Nascimento: Docente do UNI-RN

Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN

(Introdução) A rápida expansão aparente da área de transmissão do Zika Virus (ZIKV) no Brasil é um enorme desafio emergente de saúde pública, não só para o país, como para toda a América. O ZIKV é um arbovírus pertencente ao gênero Flavivírus (família Flaviviridae) e foi descrito pela primeira vez em 1947 em Uganda. A síndrome congênita do Zika Vírus transformou-se em um grave problema de saúde global devido à disseminação rápida do arbovírus e severidade alarmante, incluindo a microcefalia. A Organização Mundial de Saúde atualmente define microcefalia como um sinal de destruição ou déficit do crescimento cerebral, apresentando perímetro cefálico igual ou inferior a 31,9 cm, para meninos, e igual ou inferior a 31,5 cm, para meninas, nascidos a termo onde as sequelas vão depender de sua etiologia e da idade em que ocorreu o evento. No Rio Grande do Norte foram notificados 512 casos suspeitos de microcefalia e/ou outras malformações relacionadas às infecções congênitas. Desses, 336 são de nascimentos ocorridos em 2015, 151 são de nascimentos ocorridos em 2016, 15 em 2017, 4 foram de nascimentos ocorridos em 2014 e os demais estão entre os abortos e pré-natal. Na Região da Grande Natal, composto por 14 Municípios, foram registrados um total de 83 casos confirmados. Diante disso, as redes de atenção à saúde de uma maneira geral, encontra-se diante de uma grande provocação: fornecer a esses usuários e suas famílias a assistência necessária para a realização do tratamento adequado, além de garantir o acesso e uso do serviço diante de suas diversas carências. **OBJETIVO:** Comparar as rede de assistência de saúde utilizada pelas crianças com SCZV com a rede preconizada pelas instâncias públicas, além de caracterizar o período gestacional quanto aos cuidados no pré-natal e a família da criança, quanto aos aspectos sociodemográficos.

(Metodologia) Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal. A população será composta pelo número de casos de Microcefalia confirmados na região da Grande Natal (83) e a amostra será composta pelos pacientes com diagnóstico clínico de Microcefalia pelo Zika Vírus atendidos no Projeto de Extensão em Estimulação Precoce (PROEESP), nas Clínicas Integradas do UNI RN, que são de 15 crianças. O presente trabalho será submetido para avaliação do Comitê Ética e Pesquisa (CEP) e após a aprovação, todos os responsáveis assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e será iniciado a coleta de dados. Para conhecimento dos dados referente ao mapeamento da rede de assistência, utilizaremos um questionário semiestruturado elaborado pelos autores do estudo, com perguntas abertas e fechadas. Utilizaremos ainda o questionário Burden Interview com perguntas fechadas adaptadas pelos autores para caracterizar o período gestacional, quanto aos cuidados no pré-natal e a caracterização sociodemográfica da família, que serão respondidas pelos cuidadores. A Coleta de dados será realizada nas clínicas integradas do UNIRN. Os dados serão tabulados no Microsoft Excel e analisadas em relação as suas medidas de dispersão (média e desvio-padrão), apresentado-as por tabelas ou gráficos.

(Resultados) Espera-se que o presente estudo possa contribuir para reverter o modelo desfragmentado de assistência centrado na doença, trazendo um maior conhecimento dos diversos dispositivos disponíveis na rede de assistência aos profissionais de saúde, potencializando sua prática e fortalecendo seu papel de articulador. Pretende-se ainda que esse trabalho envolva os familiares, empoderando-os acerca dessas ofertas que permeiam o seu itinerário terapêutico e que também corroboram fortemente para fortalecer a autonomia desses nas produções de saúde.

(Conclusão) O presente estudo encontra-se em andamento.

Palavras-Chave: Zika Virus; Microcefalia; Assistência à saúde.

MICROCEFALIA X SÍNDROME DE WEST: UM OLHAR DA FISIOTERAPIA

Autor(es):

Donaria Cristine de Oliveira Vieira : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Letícia Mirelly Maurício Neves: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Janiérica Lázaro da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Fabiana de Lima Saraiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Eugênio Apolônio Galvão Neto: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) A microcefalia é uma malformação congênita em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada, caracterizada por um perímetro encefálico inferior ao esperado para a idade e sexo do bebê, e, dependendo de sua etiologia pode ser associada a malformações estruturais do cérebro ou ser secundária a causas diversas, como a microcefalia por Zika Vírus. Bem como traz consigo outras patologias associadas, Síndrome de West. Síndrome esta que considerada uma encefalopatia epiléptica grave que ocorre entre 3 e 10 meses de idade, caracterizada por uma tríade clínica com espasmos tipo convulsões, padrão eletroencefalográfico de hipsarritmia ou salvamento e recuperação de deterioração no desenvolvimento psicomotor. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso de uma criança diagnosticada com microcefalia por Zika Vírus e Síndrome de West atendida no Projeto de Extensão em Estimulação Precoce do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (PROEESP-UNIRN).

(Metodologia) O presente trabalho trata-se de um relato de caso do tipo descritivo de uma criança com idade cronológica de 1 ano e 5 meses, gênero feminino, com diagnóstico clínico de Microcefalia e Síndrome de West e diagnóstico cinético-funcional de tetraparesia espástica com atraso no desenvolvimento neuromotor. Para exame neuromotor utilizou-se a ficha de Avaliação Pediátrica do Serviço de Fisioterapia das Clínicas Integradas do UNI-RN e o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) foi assinado por seus responsáveis. Na primeira avaliação fisioterapêutica realizada no dia 04 de agosto de 2016, aos sete meses de idade cronológica, a paciente apresentou hipertonia espástica, diminuição da amplitude de movimento (ADM) ativa e passiva, ausência de todos os padrões motores e diminuição da acuidade visual e auditiva. O tratamento fisioterapêutico se deu com base na cinesioterapia motora, utilizando-se da mobilização passiva, alongamentos, estimulação visual e auditiva, e o conceito Bobath para controle cervical anterior e posterior, rolar parcial e total e tappings de pressão, sendo realizadas duas vezes por semana desde agosto de 2016.

(Resultados) Após 20 sessões de fisioterapia a paciente foi submetida à uma nova avaliação onde se observou diminuição da hipertonia espástica, aumento da ADM, ganho dos padrões motores de controle cervical anterior e posterior e o rolar parcial para ambos os lados, melhora da acuidade visual e auditiva.

(Conclusão) Diante do exposto conclui-se que a estimulação precoce é de suma importância na assistência das crianças com sequelas motoras em decorrência da infecção por Zika Vírus e que deve ser iniciado o mais cedo possível com o intuito de aproveitar o período de maior plasticidade cerebral e com isso ganhos significativos no DNM.

Palavras-Chave: microcefalia, espasmos infatis, intervenção precoce e fisioterapia

MICROCEFALIA: SOB O OLHAR MATERNO

Autor(es):

Maria Ester de Oliveira Farias: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Narjara Monteiro Lopes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Anna Beatriz Montenegro Lisboa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Thiago Xavier Chacon Menezes de Santana : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN
Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Este vídeo tem como objetivo mostrar e conhecer um pouco mais sobre as histórias das mães que geraram crianças com microcefalia, que é uma das maiores preocupações desde o segundo semestre de 2015 em nosso país, principalmente das grávidas, com base nisso, podemos nos informar mais sobre a doença e acompanhar alguns tipos de tratamentos realizados nas Clínicas Integradas do UNIRN.

(Proposta do roteiro) Nossa proposta foi apresentar a doença e relatar que tem possibilidades sim de uma criança com microcefalia crescer e se tornar independente, porém, mulheres grávidas devem comparecer regularmente ao acompanhamento pré-natal e o profissional de saúde recomendará os exames necessários em cada uma das fases da gestação para que a doença não surja como uma surpresa como ocorre em tantos outros casos.

(Efeitos esperados) O esperado era um melhor conhecimento sobre o assunto, pois, em diversos casos nem as próprias mães sabem o que é a doença e qual o tratamento para a mesma, e se já sabem, buscamos saber como é a convivência, as dificuldades, o dia a dia, a luta pela melhora e sobre como e quando descobriram essa deformação.

MUDANÇAS NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAB)

Autor(es):

Thaynar Gonzaga da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Renya Silva Câmara: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Lígia de Oliveira Revoredo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Lima Barreto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A nova proposta da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) está válida: a Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que estabelece a revisão de diretrizes da PNAB no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2017), foi aprovada na 8ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) – representada por todas as instâncias de articulação e pactuação da direção nacional do SUS, composta pelo Ministério da Saúde, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) (CONASEMS, 2017). A PNAB revoga a Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 e junto à revisão, aborda mudanças com ênfase ao prazo de implantação e aumento do número de equipes aptas a receber recursos, à cobertura do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), ao teto populacional e à incorporação do Registro Eletrônico em Saúde, além da criação do perfil de gerente de Unidade Básica de Saúde (UBS). Dentre os principais benefícios esperados com as mudanças previstas no plano, pode-se dizer que inclui a ideia de avanços práticos, bem como mais acesso, acolhimento e atendimento para a população e, conseqüentemente, resolutividade na Atenção Básica, refletindo no desafogamento dos prontos socorros, UPAs e hospitais gerais (BRASIL, 2017). Dentro desse contexto, o trabalho tem como objetivo apresentar as mudanças entre a Política Nacional de Atenção Básica publicada em 2011 e 2017.

(Metodologia) Comparação entre as mudanças na PNAB publicada em 2011 e 2017.

(Resultados) A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) considerou a Atenção Básica e a Atenção Primária à saúde de forma importante à população, associando as diretrizes e princípios definidos por esse documento. A Atenção Básica se dá por ações de saúde familiar, coletiva e individual através de promoção, prevenção, reabilitação, vigilância em saúde, realizadas por equipes multiprofissionais que são dirigidas à população em território definido, assumindo a responsabilidade sanitária. Assim, será ofertada para todas as pessoas de acordo com as necessidades do território, levando em consideração as condicionantes e determinantes de saúde, sendo proibidas exclusões baseadas em idade, raça, orientação sexual, condições socioeconômicas, entre outras. Para haver cumprimento do previsto serão adotadas estratégias que minimizem a desigualdade, de modo que evitem a exclusão social de qualquer grupo e impacte a autonomia da saúde e criação de princípios e diretrizes do SUS para serem empregadas na atenção básica. Dá-se como princípios a universalidade, integralidade e equidade, e como diretrizes a regionalização, territorialização, população adscrita, cuidado centrado na pessoa, resolutividade, longitudinalidade do cuidado, coordenação do cuidado, ordenação de rede e participação da comunidade. A PNAB se dá de forma prioritária para expandir e consolidar a Atenção Básica na Saúde da Família. Através dos princípios e diretrizes previstos nessa portaria, foram reconhecidas outras estratégias de Atenção Básica, estimulando a conversão para Estratégia da Saúde da Família. Como a integração da Vigilância em Saúde e Atenção Básica é condição essencial para o alcance das necessidades de saúde da população, visa erradicar os riscos e danos à saúde, em termos intra e intersectorialidade. Estabelecimentos de saúde que prestam ações e serviços de Atenção Básica no âmbito do SUS são denominados Unidade Básica de Saúde (UBS).

(Conclusão) O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como a nova PNAB pode melhorar e atender as necessidades da população, levando atendimentos para a população de difícil acesso como a população ribeirinha, com a criação de UBS fluviais.

Palavras-Chave: mudanças; PNAB; política nacional de atenção básica

O CÂNCER, O QUE É, E COMO TRATAR.

Autor(es):

Joabe de Melo Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Anthony Felipe Alexandre da Silva Gomes: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Gustavo Ribeiro Florentino : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Gabriel de França Tavares: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Rodolfo Klaus Carvalho de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Tem o objetivo de informar ao telespectador o que é, e como ele atua no nosso corpo, trazendo testemunhos de pessoas que já passaram por essa experiência, para um melhor entendimento da doença. E também, explicar para as pessoas mais leigas que não sabem o suficiente sobre o câncer para poder se prevenir da melhor forma possível.

(Proposta do roteiro) Mostrar testemunhos de pessoas que já tiveram câncer e conseguiram se curar, com pequenos comentários de como o câncer surge e como ele atua o corpo, com uma musica de fundo para sensibilizar o telespectador e com transições entre textos informativos e o testemunho das pessoas entrevistadas, com corte poucos forçados para passar um ar de tranquilidade para quem está assistindo.

(Efeitos esperados) Esperamos informar ao telespectador leigo sobre, as causas e consequências do câncer na vida de alguém, e trazer testemunhos para descrever como elas superaram essa doença e sensibilizar quem está assistindo para que eles possam se prevenir e informar para os outros.

O EFEITO DO TREINAMENTO RESPIRATORIO NA ATIVAÇÃO MUSCULAR E VOLUME PULMONAR DE CORREDORES AMADORES

Autor(es):

Guilherme Ricardo Gonçalves e Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Jason Azevedo de Medeiros: Docente do UNI-RN

(Introdução) Os altos volumes de treinamento em que atletas são submetidos para alcançar o máximo de rendimento esportivo, pode desencadear problemas de infecção do trato respiratório superior, fazendo com que a pressão parcial de dióxido de carbono (PCO₂) se eleve na corrente sanguínea e conseqüentemente a pressão parcial de oxigênio (PO₂) diminua devido as grandes quantidades de lixo metabólico acumulados como Hidrogênio (H⁺) e CO₂, desencadeando um processo conhecido como curva de dissociação da Hemoglobina, o que prejudica o fornecimento de O₂ aos músculos. Desta forma, o atleta chega a fadiga muscular precocemente, gerando uma queda no seu rendimento dentro da sua pratica esportiva, vindo ainda a dificultar sua capacidade de recuperação aeróbia. Com isto a fisioterapia dentro das suas especialidades trás a cinesioterapia respiratória, onde sua aplicabilidade faz com que o Treinamento Muscular Respiratório (TMR) melhore sua capacidade de condicionamento cardiorrespiratório, melhorando assim seu volume pulmonar, promovendo um melhor aporte de O₂ e trazendo menos desgaste físico. Isso ainda ajuda ao atleta a ter um aumento na força e resistências dos músculos respiratórios, ganhando mais resistência aos exercícios devido a um aumento na capacidade pulmonar e recuperação da frequência cardíaca. A fisioterapia respiratória traz como intervenção e efeito benéfico descrito na literatura o uso do Threshold, onde tem sido um dos aparelhos mais utilizados dentro do TMR. Porem tem sido visto por vários na literatura, a carência de métodos de estudo abordando essa temática. Partindo desta premissa de que o TMR irá melhorar o desempenho aeróbio de atletas amadores formulamos nosso objetivo: Avaliar o efeito do treinamento respiratório na ativação muscular e volume pulmonar de corredores amadores.

(Metodologia) O estudo se caracterizará como experimental, duplo cego e longitudinal. Participarão da amostra 40 atletas amadores de corrida de rua que correm no mínimo 4 vezes por semana a pelo menos 6 meses. Todos os atletas serão submetidos a avaliações de ventilometria, eletromiografia da musculatura respiratória durante um teste de esforço incremental na esteira ergométrica seguindo um protocolo de rampa. Após o teste de esforço, a frequência cardíaca de recuperação (FCR), assim como o consumo de oxigênio pós exercício (EPOC) serão monitorados por 10 minutos. Após avaliação inicial, os atletas serão divididos em 2 grupos de 20, aonde serão randomizados a participarem de um grupo experimental ou grupo controle. Os 20 voluntários que farão parte do grupo experimental serão submetidos a intervenção por 8 semanas do treinamento muscular respiratório. Todos os atletas continuarão a realizar seus treinos como forma de não induzir a perda de suas aptidões. Ao termino da intervenção, os atletas de ambos os grupos serão submetidos a uma reavaliação.

(Resultados) Espera-se que após a intervenção do TMR, o grupo experimental apresente um desempenho cardiorrespiratório superior no que diz respeito aos aumentos no volume de oxigênio máximo consumido (VO₂máx), PO₂, FCR e Atividade eletromiográfica da musculatura respiratória, assim como uma diminuição na PCO₂.

(Conclusão) Trabalho em andamento.

Palavras-Chave: Respiratory muscle training, physiotherapy, athlete.

O IMPACTO EMOCIONAL DAS GENITORAS DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS

Autor(es):

Jardênia Figueiredo dos Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Brenda Karoline Farias Diógenes: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maria Clara Castro de Sá Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Ana Karolina Neves de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Mirela Silva dos Anjos : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) A microcefalia é uma malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve adequadamente e o perímetro cefálico apresenta medida menor que dois desvios-padrão abaixo da média específica para o sexo e idade gestacional. É caracterizada por alterações de estrutura ou função presentes ao nascimento e de origem pré-natal. E a sobrecarga do cuidador envolve consequências negativas concretas e observáveis, resultantes da presença do doente na família, tais como perdas financeiras, perturbações da rotina, da vida social e profissional, interferências nas atividades cotidianas, além das alterações nas relações entre os membros da família. Contudo, tal situação também assume outros aspectos, como a percepção ou avaliação pessoal do familiar sobre a situação, envolvendo ainda a reação emocional e o sentimento de ser vítima dessa sobrecarga. Objetivo: Mostrar o impacto do diagnóstico clínico de microcefalia por zika vírus no cotidiano das genitoras de crianças atendidas no Projeto de Extensão em Estimulação Precoce do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (PROEESP UNI-RN), tendo em vista que este acometimento a nível encefálico desencadeia inúmeras disfunções, destacando-se como principal o atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM).

(Metodologia) Pesquisa qualitativa do tipo descritiva realizada nas Clínicas Integradas do UNI RN onde buscou-se avaliar o impacto do diagnóstico de microcefalia por zika vírus, a partir da aplicação de 6 perguntas norteadoras do tipo aberta e da Escala de Impacto da Doença nos Cuidadores (Caregiver Burden Scale - CBS) modificada, para detectar as fragilidades geradas pelo luto frente às expectativas frustradas do filho real e do filho imaginado, que colocou em risco a aceitação e o cuidado desse filho real.

(Resultados) A amostra foi de 6 mães. Nas perguntas abertas percebeu-se que as mães partilham de sentimentos semelhantes do tipo insegurança perante a realidade de seus filhos quanto a sobrevivência, desenvolvimento e dificuldades a serem enfrentadas. Segundo a CBS, verificou-se que 16,67% das mães relataram pouco ou nenhum impacto em suas vidas ter uma criança com microcefalia; 66,67% das mães consideram a sobrecarga do tipo leve a moderada; 16,67% das mães consideram um impacto de moderado a grave e 0% grave.

(Conclusão) Pode-se concluir que as mães demonstram receio quanto ao futuro de seus filhos, no entanto, simultaneamente a isso, apresentam uma expectativa que os mesmos possam adquirir uma melhor qualidade de vida e independência funcional, contando com o auxílio de uma equipe multidisciplinar. Detectou-se também a existência de um impacto moderado na vida das cuidadoras frente a microcefalia pelo zika vírus, indicando sobrecarga mediana vivenciada pelas genitoras, segundo a CBS.

Palavras-Chave: Zika vírus, microcefalia, cuidador familiar.

O OLHAR DA FISIOTERAPIA PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Autor(es):

Patricia dos Santos Batista: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maria das Dores de Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Francisca Rêgo Oliveira de Araújo: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece que a concepção de saúde mental, além de outros aspectos, envolve o bem-estar subjetivo, a autonomia, a autorrealização intelectual e mental da pessoa, ou seja, significa mais que a ausência de transtornos mentais. Assim, a Saúde Mental tem implicações para além da ausência de doenças mentais, relacionando-se com a forma de reagir das pessoas frente às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. A doença mental consiste, de forma empírica, num desequilíbrio psíquico que pode manifestar-se através de diversos sintomas, dificultando o desenvolvimento da vida habitual da pessoa, tanto por fatores psíquicos quanto por ação prolongada de medicamentos psicotrópicos e que podem apresentar dificuldades na realização de movimentos, rigidez muscular, tensão, alterações posturais, alteração no padrão respiratório, disfunções cognitivas e emocionais, danificando, assim, a funcionalidade e a percepção corporal, o que resulta em limitações e incapacidades. Está entre as 10 condições que mais causam incapacidade física. A Política de Saúde mental no Brasil, está em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a extinção dos manicômios, criação de recursos assistenciais substitutivos (serviços hospitalares e extra hospitalares) e a internação compulsória, de modo a garantir que as pessoas com transtorno mental recebam um tratamento mais humanizado, efetivo e eficaz. Esse olhar sugere que a atenção em saúde mental aconteça na perspectiva da integralidade do cuidado, perpassando pela garantia de direito a uma assistência singular/subjetiva às necessidades apresentadas, interprofissional, holística e com a oportunidade de poder reconhecer o fazer fisioterapêutico em saúde mental para além das limitações da funcionalidade humana. Os desafios da temática aliada a necessidade de conhecer mais sobre o tema, dada a pouca ou inexpressiva vivência acadêmica, alicerçam e justificam o interesse em desenvolver o presente estudo. O objetivo desse estudo será de traçar o perfil sociodemográfico e clínico-funcional de pessoas com transtornos mentais em situação de internação hospitalar, e de desenvolver uma proposta de intervenção fisioterapêutica às pessoas com transtornos mentais em situação de internação.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva de caráter transversal. A população e amostra serão compostas por usuários de hospitais psiquiátricos no município de Natal/RN, no período de janeiro a março de 2018. Serão incluídos na pesquisa usuários dos hospitais psiquiátricos que se adequarem aos objetivos da pesquisa; de ambos os sexos e que aceitem participar voluntariamente do projeto, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão excluídos da pesquisa os usuários dos hospitais psiquiátricos em situação de completa vulnerabilidade cognitiva e menor de idade.

(Resultados) Que consigamos atingir os objetivos propostos nesse estudo, para que ele sirva de consulta para outros estudos e pesquisas futuras, com a intenção de oportunizar mais conhecimentos nessa área para os profissionais fisioterapeutas, que venha contribuir para discussões e possíveis abordagens da fisioterapia na saúde mental e que mais pesquisas dessa natureza, possam ser desenvolvidas.

(Conclusão) Trabalho em andamento

Palavras-Chave: Fisioterapia, Cuidado Integral, Saúde Mental.

O USO DO EXTRATO DA CANNABIS SATIVA NA ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA ASSOCIADA À EPILEPSIA

Autor(es):

*Renata de Andrade Cunha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Keven Anderson de Oliveira Araujo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

Orientador(es):

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN*

(Introdução) A encefalopatia crônica não progressiva, conhecida como paralisia cerebral (PC) é um complexo de alterações que comprometem a maturação encefálica, devido a uma lesão nos períodos pré, peri ou pós-natal, até o segundo ano de vida. Provocam disfunções motoras como distúrbios de movimento, postura e tônus. Podendo ocorrer desordens associadas, tais como epilepsias, déficits sensitivos, cognitivos e visuais. Estima-se que, no Brasil, sete a cada mil crianças que nascem são portadoras. Seu tratamento é contínuo, necessitando de um atendimento multidisciplinar a fim de estimular o Desenvolvimento NeuroPsicoMotor (DNPM). É comum crianças portadoras de PC terem epilepsia refrataria associada, que é caracterizada pela ocorrência de crises convulsivas que causam modificações temporárias do comportamento pelo disparo desordenado, sincrônico e rítmico de vários neurônios, causadas por alterações que geram hiperexcitabilidade neuronal, manifestando-se de formas distintas, dependendo da área afetada, causando atraso no DNPM. Grande parte dos pacientes acometidos sofre de resistência a medicamentos, a eficácia das drogas atuais nestes casos vem se mostrando limitada. Diante dessas dificuldades têm surgido novas alternativas que possam ter propriedades antiepilépticas, entre essas destaca-se o extrato da cannabis sativa. Alguns canabinoides, compostos extraídos da planta Cannabis Sativa, tem demonstrado eficácia no controle da epilepsia, com poucos efeitos colaterais ao ser utilizado em longo prazo e boa interação com outros fármacos. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) já liberou o seu uso medicinal por importação para vários casos: epilepsia, esquizofrenia, depressão, distúrbios do movimento, entre outros. Cada vez mais o uso terapêutico dos canabinoides tem sido discutido, ocorreu um crescente interesse dos pais e/ou familiares e uma maior vinculação por parte dos meios de comunicação sobre o uso em epilepsia pediátrica. Levando em consideração o aumento significativo da procura desta alternativa de tratamento, este estudo propõe observar o caso de uma criança portadora de PC associada à epilepsia que será submetida ao uso do extrato da cannabis sativa, relacionado ao controle das convulsões, o desmame das drogas convencionais e a sua relação na melhora do DNPM.

(Metodologia) A pesquisa será do tipo estudo de caso, onde uma criança de dois anos, do gênero masculino, com diagnóstico clínico de PC associado à epilepsia será o objeto de estudo. Ocorrerá em quatro etapas: Etapa I – Realização de eletroencefalograma para avaliar o número e o tipo das crises epiléticas e avaliação do desenvolvimento NeuroPsicoMotor por meio da Peabody Developmental Motor Scale (Escala PDMS). Etapa II – Introdução do extrato da Cannabis Sativa do tipo extrato puro na dosagem de 1 ml diluído em 10 ml de azeite, três vezes ao dia, prescrito pelo neurologista infantil. Nesta etapa além da introdução do extrato da Cannabis Sativa será realizado o desmame das drogas convencionais, a saber: Gardenal 40mg/ml, Kepra 100mg/ml, Topiramato 50mg/ml, Neozine. Esse desmame será realizado de forma gradativa sob orientação médica e com seguimento das crises epiléticas através do eletroencefalograma que será repetido a cada seis semanas. Etapa III – Início da reabilitação neurofuncional, três vezes por semana, com duração de 50 minutos cada sessão, totalizando 39 sessões. A reabilitação ocorrerá com base nas técnicas de Bobath. Etapa IV – Reavaliação da criança com os mesmos protocolos da etapa I. Essa reavaliação acontecerá ao final de três meses de tratamento.

(Resultados) É esperada uma diminuição nas crises convulsivas, uma redução das drogas convencionais, consequentemente uma melhor resposta ao tratamento fisioterápico e evolução no DNPM.

(Conclusão) Trabalho em andamento.

Palavras-Chave: Canabidiol. THC. Epilepsia. Paralisia cerebral.

O USO DO MICROONDAS NA CAPSULITE ADESIVA

Autor(es):

Natália Gurgel e Araújo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Lorena Dantas Diniz Ribeiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Tárcila Aurita Medeiros Bastos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Bruna Silvia de Azevedo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Abordar a forma de utilização do recurso terapêutico microondas na patologia de capsulite adesiva, mostrando os parâmetros necessários para a utilização desse aparelho de acordo com o estágio da doença e as necessidades do paciente, uma vez que o mesmo apresenta limitações advindas da patologia.

(Proposta do roteiro) Este vídeo se passa nas clínicas integradas do UNI-RN, onde a paciente N.B.A. (Tárcila) vai a procura da fisioterapia tratar a doença, pelos cuidados da fisioterapeuta (Natália) utilizando o recurso de Microondas como forma de tratamento. Onde Tárcila e Natália serão os personagens principais. Sendo filmado por Lorena e narrado por Bruna.

(Efeitos esperados) Informar à população sobre a patologia capsulite adesiva de forma simples e ampliar os conhecimentos dos discentes de fisioterapia sobre o recurso microondas dentro da disciplina de eletro-termo-fototerapia. Espera-se que o aprendizado torne-se mais fluido uma vez que através do vídeo o contato com os aparelhos disponibilizados pela disciplina aumenta, dando assim mais confiança ao aluno na utilização dos mesmos em futuras utilizações dentro da própria clínica da instituição, assim como fora da vida acadêmica, na nossa vida profissional.

OS BENEFÍCIOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS AERÓBIOS ASSOCIADO A LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DO SONO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA – UMA SÉRIE DE CASOS

Autor(es):

Naldete Nogueira de Moura Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Bárbara Davila Lucas de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Ravenna Maria Souza Fernandes : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: A síndrome da fibromialgia é uma doença de etiologia desconhecida, de caráter crônico e não-articular, com característica típica de dor difusa pelo corpo e presença de tender points específicos. Essa síndrome ocorre em qualquer idade e é diagnosticada no sexo feminino. Os sintomas incluem a fadiga muscular, distúrbio do sono, depressão, queixas cognitivas, isso resulta na diminuição da funcionalidade, da capacidade de trabalho e na redução da qualidade de vida. O tratamento recomendado aos portadores dessa doença é baseado na abordagem interdisciplinar. As intervenções da eletrotermofototerapia são utilizadas como parte de reabilitação, para alívio da dor, como consequência o aumento na amplitude de movimento, força muscular, mobilidade, resistência física e funcional. Os tipos de medicamentos mais utilizados são: Pregabalina (alívio da dor, fadiga, ansiedade e distúrbios do sono) e Duloxentina (redução da dor, melhora da capacidade funcional e depressão).

(Metodologia) METODOLOGIA: O projeto se caracterizou como uma série de casos com o objetivo de avaliar os efeitos de um protocolo envolvendo exercícios e laserterapia de baixa intensidade em mulheres com diagnóstico clínico de fibromialgia. O projeto é parte de um Projeto de Pesquisa desenvolvido nas Clínicas Integradas do UNI-RN, pelos alunos do curso de Fisioterapia. A amostra foi aleatória não probabilística, onde a captação das voluntárias se deu por meio de divulgação do projeto pelas redes sociais. Inicialmente foram incluídas na pesquisa 20 mulheres com fibromialgia, entretanto apenas 05 concluíram o tempo total de intervenções que foi de 20 sessões. As voluntárias foram avaliadas no início do tratamento e após 20 sessões, que aconteceram 02 vezes por semana. As avaliações consistiram de anamnese e dados referentes a patologia, avaliação da qualidade do sono por meio do questionário de Pittsburg e da funcionalidade por meio do questionário de impacto da fibromialgia. O protocolo de tratamento consistiu das seguintes intervenções: massoterapia profunda com óleo de gergelim aquecido, alongamento dos músculos da cervical, MMSS, MMII, paravertebrais e abdominais na bola, exercícios aeróbicos de intensidade leve a moderada na piscina aquecida e por fim a aplicação da laserterapia de baixa intensidade com LASER de 904 Nm e dose de 3J/cm² nos pontos referentes de dor.

(Resultados) RESULTADOS: A amostra foi composta por 05 mulheres com diagnóstico clínico de fibromialgia com idade média de 52,8 ± 7,5 anos e tempo de diagnóstico de 99,6 ± 90,2 meses. Duas voluntárias possuíam diagnóstico há 20 e 10 anos. As voluntárias da amostra apresentaram dor em média em 16,2 ± 3,03 pontos musculoesqueléticos, referentes a patologia. De acordo com as coletas de dados pelo questionário de Pittsburg, a melhora na qualidade do sono foi significativa, em relação ao tempo que as mesmas levavam para dormir antes do tratamento e após tratamento, sendo de 46 ± 41,59 e 26 ± 8,94 minutos, respectivamente. Outro dado relevante no questionário do sono foi o aumento das horas de sono por noite, sendo 5,2 ± 0,84 e 6,4 ± 1,14 horas, antes e após a intervenção, respectivamente. Em relação ao questionário de impacto da fibromialgia, foi visto uma grande melhora na funcionalidade das pacientes, nas quais se destacam: a melhora na intensidade da dor, redução do cansaço, da rigidez, e melhora nas atividades de vida diária.

(Conclusão) CONCLUSÃO: A fibromialgia tem um impacto muito significativo na qualidade do sono, na funcionalidade das mulheres portadora da síndrome. Ao ser utilizado o programa de exercícios aeróbicos associado a laserterapia observou-se grande melhora nos sintomas.

Palavras-Chave: Palavras-chaves: Fibromialgia, Laserterapia, Funcionalidade e Qualidade do sono.

OS OBJETIVOS DO TRABALHO FISIOTERAPÊUTICO NA SÍNDROME DE WEST

Autor(es):

Júlia Letícia de Melo Freire: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Bárbara Davila Lucas de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Kassilly Loyse de Almeida Pereira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Marília Gabriela Macario Carneiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) Introdução: A síndrome de West também conhecida como espasmos na infância pertence ao grupo das chamadas "encefalopatias epiléticas". É um tipo especial de apreensão epilética que afeta principalmente crianças menores de um ano de idade. Uma condição na qual acreditasse que a atividade epileptiforme contribua para o distúrbio progressivo da função cerebral. O epônimo síndrome de West (SW) foi criado por Gastaut e colaboradores, na década de 1960, para descrever esta condição, que hoje é universalmente reconhecida como uma tríade composta por espasmos em salvas, atraso ou declínio psicomotor e hipsarritmia. Este trabalho irá abordar sobre as principais características patológicas e apresentar melhor a intervenção fisioterapêutica na Síndrome de West.

(Metodologia) Metodologia: Estudo realizado com auxílio de pesquisa das bases de dados do BVS e SCIELO para melhor abordagem do trabalho, onde foram buscados como descritores: Síndrome de West, epilepsia, encefalopatias epiléticas, e fisioterapia neurológica. Foram encontrados artigos no período de 2003 a 2015. O tipo de estudo é do tipo estudo de revisão, no qual houve um levantamento bibliográfico na literatura científica.

(Resultados) Resultados: A frequência da Síndrome de West varia de 2% a 10% de todas as formas de epilepsia infantil, com uma incidência estimada de 1/4000 crianças. A alta frequência de crises interfere com o desenvolvimento normal do bebê, que semanas após o início dessas crises pode apresentar sinais de regressão do seu desenvolvimento neuropsicomotor. É uma doença caracterizada por espasmos ou mioclonias, pode -se apresentar de forma sintomática (pré, peri ou pós natais), criptogênica e idiopática. O diagnóstico deve atender a uma característica principal desta síndrome, da qual é chamada tríade sintomática: espasmos maciços com contrações musculares em flexão, extensão ou mista, atraso ou deterioração do desenvolvimento psicomotor ou mental e alterações eletroencefalográficas denominada de hipsarritmia no qual é um ritmo interictal caótico caracterizado por ondas lentas delta irregulares de voltagem muito elevada conhecido como "ondas em montanhas". O tratamento clínico é feito através de medicamentos e o fisioterapêutico tem como objetivo tratar as sequelas ou tentar diminuir-las o máximo possível assim como evitar as deformidades que surgem ou amenizá-las, melhorando o déficit motor no qual implica controle cefálico, tronco, posição e marcha.

(Conclusão) Conclusão: Em suma, a síndrome de West quando não acompanhada por uma equipe de multiprofissionais da área da saúde e não tratada de forma adequada vai comprometer a saúde do indivíduo em decorrência de uma série de fatores que irão surgir, visto que o quadro clínico interfere na qualidade de vida.

Palavras-Chave: Palavras chave: Síndrome de West, epilepsia, encefalopatias epiléticas, e fisioterapia neurológica.

PARALISIA CELEBRAL

Autor(es):

Juliana Mendes da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maria Ligia de Lima Correa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Rafaela Silvino dos Santos : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Glenda Mateus Estevão Fonseca: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Amanda Michele Sahvedro de Freitas Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) A ideia principal é passar informações sobre a paralisia cerebral e seu efeito na pessoa portadora para o público adulto em geral.

(Proposta do roteiro) A proposta do roteiro é esclarecer todos os detalhes do caso clínico para ser apresentado como vídeo no CONIC. Apresenta-se nele o nome dos autores do trabalho e dos professores orientadores. Também se especifica a maneira como foi explicado o que se fala da patologia no vídeo.

(Efeitos esperados) Espera-se que com esse vídeo o público entenda como ocorre a doença e se conscientize que a paralisia cerebral não impede que o portador siga a vida buscando sempre o melhor para si e que, ele pode se reproduzir normalmente, pois a patologia não altera a produção das células reprodutoras, nem masculinas, nem femininas. Buscou-se mostrar também que existe tratamento, como por exemplo a fisioterapia, que pode oferecer uma melhora no tônus muscular e na deambulação. Portanto, existe sim as chances de ocorrer melhora e uma qualidade de vida boa do paciente.

PARALISIA CEREBRAL

Autor(es):

Matheus da Costa Pajeu: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Francisco Walfran Santos Adelino: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Transcorrer sobre uma das principais e mais comum deficiência física da infância, expondo como ela afeta o desenvolvimento normal de uma criança de uma forma didática através de animações que retratam que retratam as principais alterações a respeito dessa patologia.

(Proposta do roteiro) O vídeo tenta trazer de uma forma clara e de fácil compreensão o que é a paralisia cerebral e como ela prejudica e limita a evolução de uma criança, já que as alterações acompanham por toda vida, mas, sem ser progressiva. Relata também as dificuldades em razão de outras enfermidades enfrentadas, e classifica a paralisia de acordo com as estruturas afetadas. Classifica em seguida a severidade da doença de acordo com a intensidade, que pode ser leve dando a chance da "autonomia" de uma certa forma na realização das atividades de vida diária, ou grave necessitando de um cuidado maior. No último momento mostramos a linha de tratamento que visa que visa otimizar a qualidade de vida dentro da sua condição.

(Efeitos esperados) Inteirar a população sobre uma das mais comuns e principais doenças a indagar sobre possíveis atrasos no desenvolvimento de seus filhos e assim iniciar o tratamento o mais cedo possível diminuindo as complicações de modo com as condições de cada um.

PÉ TORTO CONGÊNITO: UMA REVISÃO SOBRE OS MÉTODOS DE TRATAMENTO

Autor(es):

Nathalia Beatriz Trindade de Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Ana Paula Gomes dos Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Naldete Nogueira de Moura Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Ravenna Maria Souza Fernandes : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: O Pé Torto Congênito (PTC) é uma deformidade complexa que compromete as principais estruturas musculoesqueléticas distais ao joelho, que pode ocorrer de forma isolada ou associada a outras patologias. Sua incidência atinge de um a dois bebês em cada 1000 nascidos vivos, podendo ocorrer variações entre as raças e entre o padrão hereditário familiar, sendo o sexo masculino o mais atingido, numa proporção de 2:1, porém, não se conhece a causa dessa diferença. Fatores genéticos e ambientais também desempenham um papel importante no seu aparecimento. São encontrados vários tipos de PTC, o mais conhecido é o pé equino cavo-varo, que se caracteriza por equinismo acentuado de retro e antepé, varismo de retropé, adução e supinação do antepé e cavo plantar acentuado, no qual todas essas alterações podem estar presentes associadas ou não, dependendo da severidade da lesão.

(Metodologia) METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram utilizadas as bases de busca LILACS, MEDLINE, PUBMED e SCIELO. Para a busca foram utilizados os descritores "pé torto", "pé torto congênito", "pé equino varo", "pé equino cavo". Foram encontrados 126 artigos, desses foram excluídos 121 pela leitura do resumo e sendo selecionadas para análise 5 artigos.

(Resultados) RESULTADOS: O tratamento conservador é imprescindível, porém em alguns casos, é insuficiente para correção total de deformidade e haverá necessidade de cirurgia. Existem basicamente duas técnicas de tratamento o método de Kaité, no qual as trocas de gesso ocorrem até os seis meses de idade e nesta altura, se houver necessidade, se faz a cirurgia ampla e geralmente definitiva. Após esta ainda há necessidade de uso de algum tempo de gesso e um curto tempo de aparelho ortopédico para há manutenção da correção obtida através da cirurgia. Com esta técnica, da qual eu sou adepto, o tempo de tratamento é de 10 a 14 meses. O tratamento pela técnica de Posseti deve ser iniciado dias após o nascimento (7 a 10 dias). Caso seja iniciado antes dos nove meses, a grande maioria das deformidades é corrigida com está técnica. O tratamento é mais eficaz quando aplicado em pés tortos idiopáticos. A técnica se baseia em trocas semanais de gessos e a maioria pode ser corrigida em, aproximadamente, seis semanas. Após este período, caso ocorra persistência da deformidade, será realizado a tenotomia do tendão calcâneo, a seguir é necessário a aplicação de mais um gesso por três semanas mantendo o pé abduzido de 60 a 70 graus em relação ao plano frontal da tíbia. Após a retirada do gesso iniciar o uso de aparelhos ortopédicos. O mais conhecido é o de Denis Browne, que consiste em botas com abertura na frente conectada por uma barra. O tratamento do fisioterapeuta deve se iniciar o mais precocemente possível, deve basear-se em mobilização de forma suave alongamentos, trabalhara a propriocepção e marcha.

(Conclusão) CONCLUSÃO: A utilização da órtese de abdução de forma correta é essencial para o resultado satisfatório da correção do pé torto congênito idiopático pela técnica de Posseti assim como para minimização das recidivas desta patologia.

Palavras-Chave: PALAVRAS CHAVES: pé torto, pé torto congênito, pé equino varo, pé equino cavo varo.

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO EM ESTIMULAÇÃO PRECOCE - PROEESP

Autor(es):

Fábio Henrique Medeiros Bezerra: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Laurieny Marcelina Costa Pereira do Rêgo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismira Santos Alves: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) As anomalias congênitas, incluindo as microcefalias, têm etiologia complexa e multifatorial, e podem ser causadas por anomalias cromossômicas, exposições a teratógenos ambientais, doenças metabólicas, bem como por doenças maternas durante a gravidez. Até 02 de Janeiro de 2016, foram notificados à secretaria de vigilância em saúde (SVS) 3.174 casos suspeitos de microcefalia relacionada ao vírus Zika e 38 óbitos, em todo Brasil. No Rio Grande do Norte, foram notificados 173 casos suspeitos de microcefalia relacionada ao Zika vírus, 03 intra-útero e 170 Nascidos vivos sob investigação. Tomando posse destes dados, o Projeto de extensão em estimulação precoce do UNI-RN (PROEESP) procura identificar quais as principais alterações neuromotoras das crianças diagnosticadas com microcefalia por zika vírus e quais os recursos fisioterapêuticos possuem destaque na estimulação destas. A estimulação precoce é uma forma global e poderosa de intervenção, visando dar assistência e estimular posturas de suporte a crianças com deficiências no desenvolvimento motor e cognitivo, usando diferentes estímulos que terão impactos na maturação destas crianças. Sendo assim, temos por objetivos relacionar a distribuição geográfica com a incidência de microcefalia por zika vírus, analisando também a distribuição de tônus e os ganhos no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) dos pacientes atendidos no PROEESP.

(Metodologia) Consiste em um estudo longitudinal analítico e descritivo, realizado nas Clínicas Integradas do UNIR-N, tendo como população as crianças participantes do PROEESP. A amostra foi composta por todas as crianças diagnosticadas com microcefalia pelo Zika vírus atendidas no PROEESP de abril de 2016 a setembro de 2017. Foram excluídos aqueles que apresentaram microcefalia oriunda de outra etiologia que não seja pelo vírus Zika, bem como aquelas que apresentarem três faltas consecutivas sem justificativa prévia.

(Resultados) No período de 2016 a 2017 foram realizados 2.799 atendimentos com 37 crianças. Com base nas avaliações, foi observado que 59,4% crianças nasceram no ano de 2015, corroborando com o período de maior incidência de casos relacionados ao zika vírus, onde a maioria delas reside em Natal (52%) e São Gonçalo do Amarante (13,5%), as demais se distribuem entre as cidades de Lajes, Taipu, Guamaré, São José de Mipibu, Santo Antônio e Parnamirim. Das 37 crianças atendidas, 67,5% foram diagnosticadas com microcefalia e/ou patologias associadas, como a síndrome de west, esquizencefalia, porencefalia e pé torto congênito. Foi observado que 100% das crianças apresentam alterações tônicas, sendo 46% tetraparesia espástica e os demais apresentam hipotonia ou hipertonia distribuídas de forma global ou nos MMSS e MMII. Observamos também, que 51,3% dos pacientes fazem uso de órteses de posicionamento. Com relação ao DNPM, está compatível com nível e área da lesão, sendo mais comuns nas regiões frontoparietal, occipital, e cortiço-subcortical.

(Conclusão) Os primeiros anos de vida do ser humano são marcados por importantes formações motoras, físicas, mentais e sociais, sendo o período em que a criança possui especial sensibilidade aos estímulos vindos do ambiente, que chegam a ela por meio de seus sentidos. De acordo com os dados recolhidos através das fichas de avaliação, foi visto que a estimulação precoce é de extrema importância para o desenvolvimento das crianças, favorecendo os ganhos motores e inserindo os usuários em um ambiente favorável ao crescimento psicossocial.

Palavras-Chave: microcefalia ; zika vírus ; estimulação precoce.

POSIÇÕES ADEQUADAS PARA A OFERTA DE ALIMENTOS

Autor(es):

Anne Raquel da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Natália Gurgel e Araújo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Karina Kelly Gomes de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maria Beatriz de Melo Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maria da Piedade da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) A deglutição para manutenção da vida, desenvolve-se com o crescimento e maturação de estruturas e funções oral e faríngea. Esse processo complexo pode apresentar alterações, acarretando deficiência na ingestão ou transporte do alimento da boca ao estômago. A anatomia desse movimento se inicia pela cavidade oral, começando todo o processo; a faringe está situada antes do trato digestório e faz conexão da boca com o esôfago, ela possui duas porções uma respiratória e outra digestória, o esôfago é responsável por levar o alimento ao estômago e liga a faringe ao mesmo. Principalmente as crianças acometidas por alguma patologia necessitam de um cuidado especial na oferta de alimentos, já que o mau posicionamento poder acarretar em graves problemas como bronquioaspiração, pneumonia, refluxo gástrico, sendo necessário saber qual a melhor posição para essa oferta de alimentos. Promovendo um posicionamento adequado para a oferta de alimentos para crianças com a síndrome congênita do Zica Vírus a fim de evitar as doenças secundárias consequentes de um má posicionamento.

(Metodologia) O presente trabalho caracteriza-se por uma revisão bibliográfica de artigos científicos, sendo do tipo qualitativo. Os artigos foram pesquisados em bases de dados virtuais como: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PubMed, MedLine; no qual encontrou-se 10 artigos e desses foram selecionados 6 no período de setembro de 2017. Para a determinação dos descritores utilizou-se a base dos descritores capes, sendo selecionados os seguintes: anatomia e mecânica respiratória infantil, postura adequada de ingestão de alimentos e manifestações neurológicas. Para critério de inclusão, os artigos que apresentavam os descritores acima nos idiomas de inglês, português e espanhol. Foram excluídos os artigos que não disponibilizavam referências, que tinham domínio pago e os que não tinham laço com o tema, mas com outras etiologias.

(Resultados) As crianças acometidas com o Zica Vírus podem apresentar distúrbios gastrointestinais e dificuldades para alimentação visto que a conexão neurológica com o trato digestivo é de fundamental importância para o crescimento e qualidade de vida. Um posicionamento incorreto pode desencadear quadros de infecções respiratórias de repetição, levando a um maior número de hospitalizações. Durante a oferta de alimentos o tronco e cabeça em posicionamento inadequado facilitam a bronquioaspiração, refluxo gástrico e pneumonia de repetição. Bem como os padrões de distúrbio de sucção e mastigação, a presença dos reflexos primitivos associado também a condição financeira da família podem potencializar esses riscos. As dificuldades alimentares e alteração dos padrões normais da anatomia e fisiologia podem causar a aspiração de alimentos e líquidos para as vias aéreas, o que é grande causa de morbidade e mortalidade em pacientes deficientes. Percebe-se que o posicionamento mais utilizado é o que a mãe posiciona a criança apoiada ao seu braço quase deitada mas essa posição facilita o refluxo gástrico já que a gravidade não impede a migração do conteúdo para o estômago, potencializando o risco do refluxo e pneumonia de repetição. Deve se atentar a posição da cabeça já que a hiperextensão facilita na deglutição mas aumenta o risco de bronquioaspirar.

(Conclusão) Sendo assim é possível concluir que a posição ideal é primordial no momento da oferta de alimentos, colocando-os em postura de sedestação (sentado) com uma leve extensão da cabeça para que não ocorram complicações secundárias. Bem como os profissionais que acompanham o paciente auxiliar a família e orientar nesse quesito. No entanto, o estudo exibido mostra que a literatura ainda é bem escassa em relação a esse assunto não possuindo muitos artigos voltados ao conteúdo.

Palavras-Chave: Anatomia e mecânica respiratória infantil, postura adequada de ingestão de alimentos e manifestações neurológicas.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO TRAIRI.

Autor(es):

Janiérica Lázaro da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Fabiana de Lima Saraiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN
Henrique Vital Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) pode ser entendida como uma interrupção do fluxo aéreo por dez segundos ou mais, associada ao aumento do esforço respiratório, ao sono fragmentado e ou às anormalidades da troca gasosa. Ocorrem alterações da estrutura do sono que condicionam o aparecimento de sintomatologia. As mais frequentes consiste em: roncopatia, sonolência diurna excessiva, cefaleias matinais, alterações cognitivas e do humor, insônia e nictúria. Uma revisão sistemática publicada em 2017 estimou que a prevalência de Apneia Obstrutiva do Sono é maior entre os homens e varia de 9 a 38% na população geral. No estudo de Tufik et al., realizado na cidade de São Paulo, Brasil, SAOS foi observado em 32,8% dos participantes. Já no município de São Bento do Trairi, localizado no Interior do Rio Grande do Norte, na região Trairi; pelo qual hoje possui atualmente cerca de 4370 habitantes, sendo seu clima semiárido, seu solo úmido e com isso se torna bem propício para a agricultura. A SAOS possui etiologia desconhecida no município e com isso não se sabe se há algum caso dessa patologia no local. O objetivo geral buscará analisar a prevalência da apneia do sono no município de São Bento do Trairi. Também irá avaliar o risco de apneia obstrutiva do sono através dos questionários de Escala de Sonolência de Epworth e escala de Stanford. Irá relacionar variáveis pesos, altura, IMC e circunferência do pescoço com o risco cardiovascular, circunferência do pescoço com o risco de apneia obstrutiva do sono e hipertensão arterial sistêmica com apneia obstrutiva do sono.

(Metodologia) O presente trabalho será um tipo de estudo epidemiológico descritivo transversal. O estudo será submetido para análise do comitê de ética e pesquisa e após aprovação será iniciada a pesquisa, aonde as pessoas irão ter que assinar o Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Ocorrerá no município de São Bento do Trairi, pelo qual utilizará uma amostra de aproximadamente 100 pessoas. Será desenvolvido no período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018. Os critérios de inclusão serão pessoas com faixa etária de 40 a 70 anos, de ambos os sexos, ter episódios de roncos e serem alfabetizadas. De exclusão, pessoas que não tiverem cognitivo preservado, não assinarem o TCLE e negar responder os questionários. Serão aplicados questionários de escala de Sonolência de Epworth, escala de Stanford e o Sleep Apnea Quality Life Index (SAQLI) para avaliar o risco de apneia obstrutiva do sono. Todos os pacientes serão pesados e medidos com roupas leves, em balança digital Magna de vidro temperado de cor transparente da marca G-Life e calculado o índice de massa corpórea (IMC) na calculadora do celular Iphone 5E, segundo a equação proposta pela OMS: peso (kg) dividido pela altura ao quadrado (em metros). Também será utilizada fita métrica Corporal Antropométrica da marca Prime Med para medição da região abdominal. Os dados serão tabulados em uma planilha no Excel e passado para a secretaria de saúde do município. E provavelmente após as análises dos dados será feito um programa de prevenção da apneia obstrutiva do sono.

(Resultados) Espera-se com esse estudo compreender melhor as alterações respiratórias que envolvem a Síndrome da Apneia do Sono, produzindo um referencial literário que possa auxiliar os profissionais da área a aperfeiçoar sua prática assistencial a essa clientela.

(Conclusão) Trabalho em andamento.

Palavras-Chave: apneia do sono, sleep Apnea Syndomes, Hipersonia com respiração periódica, Respiração desordenada durante o sono.

PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS NO PUERPÉRIO REMOTO

Autor(es):

Ayslle Julianne Pessoa da Cunha: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Raquel Ribeiro da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Tatianne da Silva Alves: Docente do UNI-RN

(Introdução) A disfunção sexual é um comportamento resultante da integração de fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais cuja sua prevalência varia entre 20 a 73% nas mulheres. Está relacionada ao bloqueio total ou parcial da resposta sexual relacionada ao desejo, à excitação e ao orgasmo de ordem psicológica e/ou física e podem incidir nas diversas fases de vida do indivíduo. O ciclo gravídico puerperal, em especial o período pós-parto remoto, carece de um olhar mais atento, visto que promove importantes modificações na vida da mulher e que pode levar ao desinteresse sexual. Neste período prevalecem o catabolismo e a involução das estruturas hipertrofiadas pela gravidez, alterações no sono, problemas emocionais, amamentação, exigências com o recém nascido, mudanças físicas e sobre a imagem corporal e espera pela liberação médica para o retorno da atividade sexual. Distensão e hipotonia dos músculos do assoalho pélvico (AP), hipoestrogenismo, traumas no parto e diminuição de lubrificação vaginal corroboram para as alterações da função sexual na mulher com destaque para o vaginismo e dispareunia, definidos como disfunção sexual dolorosa que interfere negativamente na qualidade de vida. Diante do exposto, e tendo em vista que o tema constitui-se em um problema de saúde pública, se torna relevante a realização desse estudo para melhor embasar à assistência integral e tratamento fisioterapêutico para esta população. **(OBJETIVOS)** Este estudo tem por objetivo estimar a prevalência das disfunções sexuais dolorosas (DSD) nas mulheres no pós parto remoto e o seu impacto na qualidade de vida.

(Metodologia) Trata-se de um estudo descritivo do tipo observacional com abordagem quantitativa, com n amostral de 20 mulheres que estejam no puerpério remoto, residentes no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Para a coleta de dados serão aplicados os questionários Female Sexual Function Index (FSFI) que avalia a função sexual e o WHOQOL-BREF para avaliar a Qualidade de vida das participantes. Como critério de Inclusão serão aceitas mulheres que estejam na fase de puerpério remoto, ter boa comunicação e compreender as perguntas, ter idade entre 16 anos a 40 anos e como critérios de exclusão: mulheres com patologias auto referidas: diabetes mellitus, doença urológica congênita, infecção do trato geniturinário, problemas neurológicos. O presente projeto encontra-se em construção e após a sua conclusão será submetido ao comitê de ética na Plataforma Brasil. Sendo aprovado, o estudo terá início com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE pelas participantes elegíveis.

(Resultados) Trata-se de um projeto de estudo em andamento e tem a perspectiva de levantar dados sobre as condições clínicas das puérperas com disfunções sexuais e o impacto na Qualidade de vida destas.

(Conclusão) O projeto de estudo está em andamento e, tendo em vista a relevância do tema, espera-se colaborar para um melhor entendimento sobre a disfunção sexual dolorosa aumentando as possibilidades de tratamento e abordagem multidisciplinar.

Palavras-Chave: Puerpério, Vaginismo, dispareunia, Qualidade de Vida

RELAÇÃO DA INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS NO PERÍODO GESTACIONAL E O DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR DE GÊMEAS UNIVITELINAS

Autor(es):

Matheus da Costa Pajeu: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Laurieny Marcelina Costa Pereira do Rêgo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Barbara Karine do Nascimento Freitas: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maiza Talita da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) A síndrome congênita do Zika vírus é uma causa de infecção congênita emergente, resultando em graves danos ao sistema nervoso central e microcefalia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a microcefalia é uma malformação congênita definida quando o perímetro cefálico é menor que dois ou mais desvios-padrão do que a referência para o sexo, à idade ou tempo de gestação, sendo atualmente considerado em crianças com perímetro cefálico igual ou inferior a 32 cm. A infecção congênita por VZIK é uma condição nova e ainda é desconhecido o risco real de transmissão do vírus de mãe-feto. Os fatores maternos relacionados à competência imunológica podem explicar por que algumas mães transmitem o vírus ao feto, causando danos neurológicos e outros não. No entanto, isso não pode explicar as diferenças nos resultados das crianças em gestações gêmeas. Uma possível explicação para isso é a diferença na susceptibilidade fetal. A literatura mostra que os fetos gêmeos podem reagir de forma diferente à infecção primária por citomegalovírus materno, apesar de serem expostos às mesmas influências maternas. Outra explicação é a diferença na função placentária em gravidez dupla dizigótica. Embora a placenta atue como um portal para a transmissão materno-fetal de doenças virais, não é completamente permeável. Essa função de barreira placentária pode ser explicada por vários mecanismos, mas ainda não é completamente entendido como, em vários casos de gestações gêmeas com infecção viral, apenas um dos fetos é afetado. Apesar dos avanços na compreensão da fisiopatologia da doença, ainda não conhecemos todos os mecanismos registrados na transmissão vertical do VZIK. Como já foi relatado em outros tipos de transtornos infecciosos congênitos em gravidez dupla dizigótica, é possível que o vírus afete apenas um dos fetos. Isso indica a necessidade urgente de estudos sobre a fisiopatologia da infecção viral. Outras possíveis variantes, como fatores genéticos, tropismo viral e barreira da placenta podem influenciar a fisiopatologia da SCZV e devem ser investigadas em estudos posteriores. Buscamos relatar de forma comparativa o desenvolvimento neuromotor de duas crianças atendidas no Projeto de Extensão de Estimulação Precoce do Centro Universitário do rio Grande do Norte (PROEESP-UNIRN) oriundas de gestação gemelar univitelina, onde a primeira gemelar foi acometida de lesões do sistema nervoso central (SNC) pelo zika vírus e a segunda gemelar não apresentou tal comprometimento.

(Metodologia) Descrição do desenvolvimento de duas pacientes de gestação gemelar univitelina, pré-termo limítrofe. Primeira gemelar diagnosticada com microcefalia por zika vírus ao nascimento, atendidas nas Clínicas Integradas do UNIRN desde abril de 2016 onde foram submetidas à avaliação fisioterapêutica utilizando a ficha de avaliação pediátrica do serviço. A primeira gemelar tem diagnóstico cinético funcional de tetraparesia espástica com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e a segunda não apresenta nenhuma alteração do seu neurodesenvolvimento.

(Resultados) A análise dos exames (tomografia e eletroencefalograma) mostram que a primeira gemelar apresenta paroxismo epileptiforme único na região temporal esquerda e redução volumétrica do encéfalo com calcificações de predomínio corticosubcortical frontoparietais enquanto a segunda gemelar tem exames normais. Nas aquisições motoras observou-se bom controle cervical e de tronco, mas o engatinhar, bipedestação e marcha são insatisfatórios, enquanto a segunda gemelar não apresentou alterações em seu desenvolvimento neuropsicomotor.

(Conclusão) Mesmo estando predispostas ao mesmo patógeno (VZIK), ambas apresentaram formação do SNC diferentes, a primeira gemelar manifestou alterações estruturais a nível cortical e motoras importantes, porém, como as lesões provavelmente ocorreram no 2º trimestre, a 1ª gemelar apresenta um prognóstico favorável ao seu desenvolvimento cinético neuropsicomotor, embora com algumas limitações em decorrência das alterações do SNC. Apesar da segunda gemelar não ter revelado atraso no seu neurodesenvolvimento necessita ser acompanhada durante a primeira infância, a fim de identificar possíveis desvios do padrão de normalidade.

Palavras-Chave: Microcefalia; Zika Vírus; Gestação gemelar.

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O PROTOCOLO PEDIASUIT

Autor(es):

Ilana Mirla Melo Araújo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Heloise Bezerril De Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Adriana Jussara de Oliveira Brandão: Docente do UNI-RN

(Introdução) A fisioterapia pediátrica atua nas alterações de crescimento e desenvolvimento. Possui vários campos de atuação, sendo a fisioterapia neuropediátrica, possivelmente, o mais comum dentre eles. A compreensão dos aspectos singulares envolvidos nos distúrbios pediátricos pode auxiliar o fisioterapeuta a fornecer um tratamento de qualidade a essa população de pacientes. O tratamento fisioterapêutico de uma criança com afecção neurológica é essencial e pode ser bastante diversificado, fazendo-se uso das diversas técnicas clássicas, como, por exemplo, o Conceito Bobath. Atualmente, existem inúmeros métodos e técnicas terapêuticas que visam o mesmo objetivo, porém sob diferentes pontos de vista e de diversas maneiras. O protocolo Peditasuit é uma abordagem que utiliza equipamentos e protocolos específicos para o tratamento de crianças com distúrbios neurológicos. É uma vestimenta ortopédica macia e dinâmica, que consiste em chapéu, colete, calção, joelheiras e calçados adaptados que são interligados por cordas elásticas e emborrachados. É um protocolo intensivo utilizado por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos. Tem sido proposto como uma alternativa à fisioterapia convencional, por proporcionar melhor estimulação sensorial e permitir o aprendizado do movimento, a postura ereta e estratégias de equilíbrio. Faz-se importante o estudo para analisar os efeitos do protocolo Peditasuit nas patologias neuropediátricas. O objetivo é levantar evidências específicas sobre os efeitos do protocolo Peditasuit na reabilitação das patologias neuropediátricas, assim como relatar em quais patologias o protocolo é mais utilizado, identificar quais são os efeitos benéficos e maléficos da utilização do protocolo Peditasuit na população pediátrica e observar qual a faixa etária onde há melhor aplicabilidade do protocolo.

(Metodologia) As buscas serão realizadas nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO, PubMed e PEDro de artigos publicados no período de 2010 a 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol, usando descritores Modalidades de Fisioterapia, Trajes Gravitacionais, Pediatria, Physical Therapy Modalities, Gravity Suits, Pediatrics, Trajes Gravitatorios e Pediatría.

(Resultados) Espera-se encontrar respaldo na literatura para aplicação do protocolo Peditasuit e identificar em qual tipo de população obtém-se as melhores respostas. Acredita-se que, quando o tratamento é iniciado logo após a detecção de algum déficit motor na criança, os resultados satisfatórios serão revelados, minimizando as perdas e retardando uma possível piora no quadro da criança, o que torna a fisioterapia necessária e presente desde os primeiros anos de vida. Apesar de ainda ser escassa a quantidade de estudos sobre o tema, o método vem tendo grande procura e se popularizando entre as famílias no Brasil e no mundo.

(Conclusão) Estudo em andamento.

Palavras-Chave: Peditasuit, Fisioterapia.

SAÚDE MENTAL E TRABALHO: SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Autor(es):

Anderson Matheus Silva de Azevedo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Alessandra Silva de Oliveira Martins: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: Síndrome de burnout é conhecida também por esgotamento profissional. Considera-se a síndrome como uma das consequências mais graves do estresse ou de desgaste profissional, o que é provocado por sentimentos de exaustão, de frustração, de incapacidade, bem como leva o profissional a sentir-se culpado por não realizar o trabalho de acordo com o desejado e carregar o estresse para casa. Esses são alguns dos aspectos que vão consumindo física e emocionalmente o professor, que pode passar a ficar irritado e depressivo. A Síndrome de Burnout, ou esgotamento profissional, é um fenômeno psicossocial em resposta aos estressores crônicos presentes no ambiente do trabalho, com consequências negativas em âmbito individual, familiar, profissional e social. Desde 1999, essa síndrome é reconhecida pela Previdência Social, no Brasil, como um transtorno relacionado ao trabalho. Segundo Borba, 2015, A atividade docente tem sido alvo de muitas investigações, visto que no cotidiano de trabalho do professor estão presentes estressores psicossociais relacionados tanto à natureza de sua função, quanto ao contexto institucional e social em que estão inseridos. A docência é considerada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como uma atividade de risco desde 1981, uma vez que os professores compõem a segunda categoria profissional mais acometida por doenças ocupacionais em nível mundial. Em pesquisa realizada com professores da rede pública de ensino, mostram que 92% dos professores do país, apresentavam sinais de distúrbios, causados pelo estresse, como dores de cabeça, ansiedade, transtornos do sono, cansaço excessivo, déficit de memória e concentração. Os professores chegam a apresentar doenças como transtornos neuróticos, depressão, hemorroida, doenças do sistema digestório, amigdalite e infecção das vias respiratórias superiores. Diversos trabalhos apontam que ser professor é uma das profissões mais estressantes na atualidade.

(Metodologia) METODOLOGIA: O seguinte estudo tratará de um método descritivo e exploratório de cunho quanti quantitativo, subsidiados pelos dados a serem coletados através de um questionário sociodemográfico do instrumento MBI-ED (Maslach Burnout Inventory- Educatory Survey). O local escolhido para esta pesquisa, foi uma escola estadual no estado do Rio Grande do Norte. Essa escola tem apenas uma unidade e localiza-se na Cidade do Natal, a escola tem um quadro de 12 professores no período vespertino, e 12 professores noturno, somando uma amostra de 24 professores que exercem atividade docente na instituição. Para fazer parte da pesquisa, é necessário que os professores sejam do quadro efetivo, e estejam lecionando na escola e no nível médio a no mínimo 5 anos. Os instrumentos a serem utilizados serão o questionário Maslach Burnout Inventory que foi elaborado por Maslach e Jackson em 1986 nos Estados Unidos. Trata-se de um inventário composto por 22 afirmativas, sendo 9 para a dimensão de Exaustão Emocional (EE), 5 para Despersonalização (DE) e 8 para Realização Profissional (RP).

(Resultados) RESULTADOS ESPERADOS: Identificar e avaliar junto a amostra, eventuais casos de Síndrome de Burnout e os efeitos da síndrome na vida do professor.

(Conclusão) CONCLUSÃO: Pesquisa em andamento.

Palavras-Chave: BURNOUT. ESTRESSE OCUPACIONAL. DESGASTE PROFISSIONAL.

SHIATSU- MEDICINA ALTERNATIVA PARA BOM FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS.

Autor(es):

Maria Ligia de Lima Correa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Introdução) No Brasil as Técnicas Alternativas é de natureza não invasiva, são utilizadas a algum tempo razoável. Na busca incansável pela melhorar a qualidade de vida e também por prevenção, as terapias alternativas, vem sendo inseridas, segundo a Organização Mundial de Saúde no campo da PNPIC, contempla sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados de MTC Medicina Tradicional Chinesa. No entanto o Shiatsu técnica milenar, que é uma intervenção terapêutica com conhecimentos fisiológicos e anatômicos, poderá levar o individuo a alívio de dores, tensão e equilíbrio de órgãos, sistemas e sentimentos assim atingindo o bem estar físico e emocional.

(Metodologia) A Terapia visa em através dos pontos (tsubo) utilizar técnicas de pressão, percussão, fricção, relaxamento e alongamento. Sua aplicação é firme e com intensidade graduada ao longo dos meridianos. Seu principio tem como base a MTC que tem ramificações que liga aos órgãos nos (tsubo), com esta pressão desbloqueia a energia estagnada que causava dor ou incomodo e voltando a circular energia em todo o corpo e proporciona alívio de dores e tensão. Na visão da MTC uma força vital ou chamada de ki para regular a saúde espiritual mental e física. A relação corpo físico e corpo emocional estão interligados, e o shiatsu visa neste cuidado, promovendo saúde e bem estar.

(Resultados) A Massagem estimula a circulação sanguínea e linfática, favorecendo a nutrição e oxigênio de células e tecidos e a eliminação de produtos tóxicos do metabolismo. Ocorre também a redução de tensão muscular e aumento de liberação de analgésicos naturais como serotonina e endorfina e de linfócitos, melhorando a função imune, e promovendo o relaxamento do corpo e redução do stresse. Promovendo alívio de dores e relaxamento físico.

(Conclusão) O equilíbrio do organismo através do shiatsu é sinônimo de saúde, mais depende de fatores intrínsecos do individuo, tais como fatores: genéticos, biológicos, psicológicos e de seu relacionamento com o meio externo, incluído a dieta, fatores ambientais, econômico e sociocultural. O distúrbio desses fatores leva ao desequilíbrio energético, o bloqueio do fluxo de energia vital em determinados pontos, que se manifesta com padrões de excessos e correspondente de deficiência de energia. O adoecimento portanto inicia-se com alteração funcional dos órgão e sistemas e por fim alteração orgânica. E o shiatsu vem para prevenção e promoção a saúde do ser humano uma medicina Alternativa para bom funcionamento dos órgãos.

Palavras-Chave: Equilibrio.

SÍNDROME DA ASPIRAÇÃO DE MECÔNIO: UMA REVISÃO SOBRE SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O RECÉM NASCIDO

Autor(es):

Nathalia Beatriz Trindade de Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Ana Paula Gomes dos Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Naldete Nogueira de Moura Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Ravenna Maria Souza Fernandes : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN

Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: A síndrome de aspiração de mecônio é caracterizada pela insuficiência respiratória de graus variados, com apresentação clínica grave e alta taxa de mortalidade. Está patologia tem por base o bloqueio das vias respiratórias pela aspiração de mecônio, dificultando a ventilação e troca de gases. Deriva desse quadro a disfunção do surfactante com diminuição da complacência pulmonar e a inflamação da mucosa da árvore respiratória. As consequências clínicas incluem hipoxemia, acidose, hipertensão pulmonar persistente, a necessidade de oxigênio suplementar e rádio-opacidades nas radiografias pulmonares.

(Metodologia) METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde utilizamos os sites de busca MEDLINE, LILACS, SCIELO E BIREME, nos idiomas inglês, português e espanhol com publicações de 2000 á 2017. Foram encontrados 107 artigos, desses utilizamos 10 e excluídos 97 por leitura de títulos e resumos.

(Resultados) RESULTADOS: A fisiopatologia da síndrome da aspiração de mecônio está relacionada à obstrução de pequenas vias aéreas por partículas de mecônio, levando a múltiplas áreas de atelectasia pulmonar, seguida de pneumonite química mediada por leucócitos, enzimas e interleucinas e, possivelmente, a ocorrência de infecção bacteriana secundária. Como consequência desse processo, podem ocorrer graus variados de edema intersticial, vasoconstrição arterial pulmonar, redução da complacência pulmonar, seguida de hipertensão pulmonar persistente e insuficiência respiratória grave. Os principais fatores de risco para a SAM são a pós-maturidade, o retardo de crescimento intrauterino, o feto com apresentação pélvica e a asfixia perinatal. Estima-se que, no mundo, ocorram 250 óbitos neonatos por hora, em sua maioria, por motivos que podem ser prevenidos com a implementação de cuidados mínimos à gestação, ao parto e pós-parto. As principais causas de morte durante o período neonatal são o parto prematuro, as infecções graves e a asfixia perinatal. O atendimento ao parto por uma equipe de saúde habilitada pode diminuir em cerca de 20-30% as taxas de mortalidade neonatal e a utilização adequada da técnica de reanimação reduz em 45% as mortes por asfixia neonatal. Há situações que a aspiração de mecônio não pode ser evitada, provavelmente o neonato desenvolverá a SAM e precisará de cuidados intensivos e especializados, com equipamentos avançados e equipe bem treinada, em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O cuidado dispensado a esse neonato na UTIN terá forte influência na redução das sequelas graves ou mesmo na recuperação integral do neonato.

(Conclusão) CONCLUSÃO: A presença de mecônio no líquido amniótico é considerada para alguns como evento decorrente de um quadro hipóxico preexistente, eventual ou não, e, em consequência, pode ser interpretado como um marcador de comprometimento fetal.

Palavras-Chave: PALAVRAS CHAVES: MECÔNIO; ASPIRAÇÃO; NEONATAL E FISIOPATOLOGIA.

SÍNDROME DA DOR FÊMOROPATELAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Kassilly Loyse de Almeida Pereira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Ravel Cavalcante Marinho: Docente do UNI-RN

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

Robson Alves da Silva: Docente do UNI-RN

(Introdução) A síndrome fêmoropatelar (SFP) é caracterizada por dor difusa anterior ou retropatelar, que é exacerbada por atividades como subir e descer escadas, sentar por um período prolongado, agachar-se ou se ajoelhar, nas quais há um aumento das forças compressivas na articulação fêmoropatelar. Essa disfunção afeta comumente atletas e população sedentária do sexo feminino, sendo os indivíduos adultos jovens os mais acometidos. Apesar de sua etiologia não ser claramente determinada, a SFP apresenta alterações biomecânicas conhecidas como: mau alinhamento patelar; joelho valgo e consequentemente aumento do ângulo Q; patela elevada e/ou lateralizada, pronação subtalar excessiva; e encurtamento do compartimento lateral que envolve os músculos isquiotibiais e o trato iliotibial. Por se tratar de uma das desordens músculo-esqueléticas mais frequentes que acometem o joelho a busca por evidências em relação ao manejo dessa doença se faz necessário. Dessa forma, essa revisão tem como objetivo demonstrar a fisiopatologia, população alvo, quadro clínico, diagnóstico e tratamento fisioterapêutico dessa síndrome.

(Metodologia) Foi realizada uma revisão da literatura, com busca nas bases de dados da SCIELO e LILACS, PUBMED, utilizando os seguintes descritores: síndrome da dor patelofemoral, fisioterapia e tratamento. Foram incluídos artigos de estudos de casos, estudos experimentais, estudos clínicos e ensaios clínicos randomizados, com período de publicação entre 2012 a 2017, abordando a síndrome fêmoropatelar e que tivessem sido realizados em humanos. Foram selecionados 12 artigos após exclusão de artigos duplicados e estudos que não estavam adequados a temática proposta.

(Resultados) Os achados demonstram que a síndrome da dor fêmoropatelar está presente em 25% das causas ortopédicas, desses, 13% são mulheres com idades entre 18 e 35 anos. As manifestações clínicas da síndrome fêmoro-patelar são dor retropatelar ou peripatelar, unilateral ou bilateralmente com períodos de exacerbação durante atividades que envolvam flexão do joelho como subir e descer escadas, agachar e permanecer sentado por tempo prolongado, além de crepitação e edema. O diagnóstico da síndrome da dor fêmoropatelar é baseado na história clínica, inspeção e palpação, mensuração do ângulo Q e altura da patela, testes específicos como os de apreensão e compressão da patela, além de exames complementares. Existe uma diversidade de abordagens fisioterapêuticas que em conjunto podem melhorar o quadro clínico por controlar os sintomas da síndrome. A promoção de um melhor alinhamento das estruturas ósteoarticulares acometidas, bem como fortalecimento e reeducação do movimento são os fundamentos terapêuticos com resultados mais significativos, tendo uma melhora clínica devido a prevenção de posturas estáticas e dinâmicas inadequadas que contribuem para a exarcebação principalmente da dor.

(Conclusão) Conclui-se que a Síndrome da dor fêmoropatelar é uma entidade clínica muito comum e multifatorial para a qual não existe consenso na literatura no que se refere a etiologia e tratamento mais eficaz. Atualmente o tratamento conservador, abordando todos os aspectos biomecânicos do membro inferior tem prioridade em relação a outros como o tratamento cirúrgico, reservado para casos escassos em que se verifica a persistência de sintomas após o programa de tratamento conservador.

Palavras-Chave: Síndrome da dor patelofemural; Fisioterapia; Cadeia cinética fechada; Cadeia cinética aberta; Eletroterapia.

TENDINITE

Autor(es):

Jessyca Pryscilla Lucio da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Gilvan Campelo Barbosa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) produzimos esse vídeo para conscientizar as pessoas, de que a tendinite é uma doença que se dar com o desgaste do tendão através de movimentos repetitivos e de má postura. É uma doença muito comum na sociedade, que acomete uma grande parte da população mundial e que está relacionado ao seu cotidiano. Onde, esse vídeo será destinado, para adultos e idosos, que são os mais afetados com a doença, pelo fato de ter feito mais movimentos repetitivos durante a vida. Então esse vídeo vem de forma educativa para o público que assistir.

(Proposta do roteiro) O roteiro vem com uma proposta simples, de um videoclipe, que mostra em forma de animação, o que é a doença, causa, tratamento e prevenção. É uma abordagem descontraída, com linguagem fácil de compreender e a animação irar ajudar a entender, o que é a tendinite de uma forma dinâmica, com duração de 60 segundos. É usado sonoplastia durante o videoclipe, com desenhos que ajudam no entendimento da proposta abordada.

(Efeitos esperados) Efeito procamp Contraste 101.0 Saturação 0.0

TERAPIA MANUAL: EFEITOS FISIOLÓGICOS NO SISTEMA TEGUMENTAR

Autor(es):

Tárcila Aurita Medeiros Bastos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maria da Piedade da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maria Lidiane Gomes Camilo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Daniella França Alves de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Kedma Freire de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN

(Introdução) A pele tem um papel importante no convívio dos seres humanos, por ser responsável pelo toque, o tato tem uma grande importância para a saúde física e mental, buscando a melhoria na qualidade de vida. A massoterapia tem poder de troca de energia, essa sensação de ser tocado traz diversas emoções e efeitos fisiológicos, como o aumento da circulação sanguínea, aumenta a temperatura e a elasticidade, estimula as secreções sebáceas e sudoríparas, aumenta a atividade da camada basal da epiderme, entre outros.

(Metodologia) Este trabalho se caracteriza por uma revisão bibliográfica com artigos periódicos e livros, sendo do tipo qualitativo. As bases de dados virtuais analisadas foram: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e Google Acadêmico; no qual foram pesquisados 10 artigos e desses foram selecionados cinco. Sendo a temática principal, as características estruturais e funcionais do sistema tegumentar com efeitos fisiológicos da massoterapia.

(Resultados) A pele é o órgão vital que envolve o corpo determinando seu limite com o meio externo, sem ela a sobrevivência seria impossível. A parte superficial da pele é um tecido epitelial queratinizado estratificado e escamoso, A derme é a camada mais profunda da pele, composta por tecido conjuntivo que contém colágeno e fibras elásticas. Além da pele, há estruturas anexas que fazem parte do Sistema Tegumentar que são os pelos, glândulas e unhas. A pele possui capacidade de metabolizar, coordenar e organizar estímulos do meio para manutenção do equilíbrio interno e externo do organismo. O sistema tegumentar exerce diversas funções, como: regulação térmica, defesa orgânica, controle do fluxo sanguíneo, proteção contra diversos agentes do meio ambiente e funções sensoriais como: calor, frio, pressão, dor e tato. A estimulação cutânea pode produzir mudanças metabólicas e fisiológicas.. A massagem atua diretamente sobre a epiderme, possui diversas técnicas de massagem, porém todas são derivadas de movimentos primários que fazem parte das técnicas denominada de massagem clássica, a terapia manual estimula as glândulas sebáceas e sudoríparas, melhora sua resposta fisiológica, aumenta a permeabilidade dos poros, aumenta a atividade da camada basal da epiderme, aumenta a circulação sanguínea e linfática, hidrata a pele, diminui a resistência cutânea à corrente elétrica, facilita a penetração de substâncias, acelera a eliminação de células mortas, também contribui no aumento da produção de elastina e conseqüentemente melhora a elasticidade da pele e das estruturas adjacentes. Atua também, nas terminações nervosas sensitivas, diminuindo a hipersensibilidade e aliviando dores.

(Conclusão) Portanto, através do conhecimento e a percepção dos sentidos fisiológicos e anatômicos faz-se a estimulação tátil, sendo possível incorporar diversas manobras que repercutem em uma diversidade de efeitos, dentre eles a melhor circulação sanguínea e linfática, a estimulação de glândulas sebáceas e sudoríparas, aumento da elasticidade e a permeabilidade dos poros, aumento da atividade da camada basal da epiderme. A terapia manual, por sua vez pode proporcionar bem estar físico e mental, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-Chave: Pele, massagem, efeitos, estimulação.

TORCICOLO CONGÊNITO: UMA REVISÃO SOBRE AS CAUSAS E INTERVENÇÕES TERAPEUTICAS

Autor(es):

Jania Cacilda Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Kamila Sayonara da Silva Pessoa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Jéssica Carrie Silva de Oliveira Lira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: O torcicolo congênito (TC) é definido como uma contratura unilateral do músculo esternocleidomastoideo que, em geral, se manifesta no período neonatal ou em lactentes. Em crianças com TC, a cabeça fica inclinada para o lado do músculo afetado e rodada para o lado oposto. A sua incidência é de 1:250 recém nascidos e a etiologia ainda não está esclarecida, atingindo 16% em uma população normal. O diagnóstico é feito clinicamente, observando-se as limitações nos movimentos do pescoço, a elevação do ombro no lado do músculo contraturado e a posição da cabeça em inclinação ipsilateral e rotação contralateral. A identificação precoce de torcicolos e encaminhamento para serviços de intervenção precoce de fisioterapeuta pode resultar em correção completa de torcicolo, e prevenir a necessidade de órteses cranianas ou cirurgia, por isso à importância de identificar as causas e conhecer os tratamentos para esta doença. OBJETIVOS: Identificar as causas e intervenções terapêuticas do torcicolo congênito.

(Metodologia) METODOLOGIA: O presente estudo possui caráter descritivo, pois expõe características de estudo e análise de registro. Para a discussão dos dados foram encontrados 180 artigos que, mediante aos critérios de inclusão, estavam disponíveis 57, mas foram utilizados apenas 10, pois os mesmos estavam de relevância com o tema, quanto aos critérios de exclusão: artigos que se desviaram da temática do estudo, artigos em duplicata nas bases selecionadas e aqueles que não permitam acesso completo. Foram utilizados as bases de dados: lilacs, scielo e medline, com os seguintes descritores: Torcicolo congênito, neonatal e tratamento, nos anos de 2005 à 2017 nos idiomas: inglês e português.

(Resultados) RESULTADOS: Apesar de o TC ser uma doença bem caracterizada e haver consequências estéticas desfavoráveis para crianças não tratadas precocemente, ainda não há um consenso sobre sua etiologia. Estudos tentam associar estatisticamente a causa do TC com o histórico obstétrico. Uma das possíveis causas e principal fator da patogênese do TC pode ser o trauma no parto, uso de fórceps durante o parto e mães primigestas. A maioria dos torcicolos musculares congênitos resolve com tratamento conservador. O tratamento conservador ou tratamento pós cirúrgico se for o caso, inclui protocolos de fisioterapia, que variam segundo os autores, mas que na generalidade incluem exercícios de estiramento muscular, alongamento e postura. A educação aos pais é fundamental para potencializar os resultados do tratamento. Com o tratamento fisioterapêutico, 90 a 95% das crianças melhoram antes do primeiro ano de vida e 97% dos pacientes melhoram se o tratamento for iniciado antes dos primeiros seis meses. Quando o tratamento fisioterapêutico é tardio, os pacientes podem apresentar complicações como escolioses cervicais e/ou torácicas compensatórias e dores crônicas. Por tanto, o diagnóstico precoce e o tratamento intensivo fisioterapêutico tem uma abordagem eficaz para essas crianças.

(Conclusão) CONCLUSÃO: Observamos que a fisioterapia atua no sentido de evitar uma intervenção cirúrgica ao diagnóstico do TC, além de ser um tratamento eficiente e não traumático ao paciente. O tempo para obter a cura depende da intensidade e frequência de realização da fisioterapia. O tratamento assistido e assumido pelos pais ou responsáveis pela criança é outro fator importante na obtenção da cura em tempo reduzido. A conscientização e comprometimento dos familiares no tratamento diário é um fator importante, que deve ser explicado pelo fisioterapeuta durante a orientação dos exercícios.

Palavras-Chave: Palavras- chaves: Torcicolo congênito, neonatal e tratamento.

**TRATAMENTO COM ULTRACAVITADOR DE ALTA FREQUENCIA EM PRÉ-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA:
ESTUDO DE CASO**

Autor(es):

Fernanda Carolina Bezerra de Sá Rabêllo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

*Patrícia Froes Meyer: Docente do UNI-RN
Eneida de Moraes Carreiro: Docente do UNI-RN*

(Introdução) À medida que o tecido cutâneo envelhece, sua elasticidade diminui, aumentando assim sua frouxidão corporal, como consequência elevando o risco de deposição gordurosa. A gordura localizada é uma hipertrofia das células adiposas uniloculares encontradas em uma região mais específica, principalmente na área intra-abdominal. Sendo assim, novas técnicas de tratamento da adiposidade localizada não invasivas vêm sendo sugeridas no mercado por serem mais seguras e eficazes, associadas a menor risco. Dentre esses tratamentos pode ser descrita a ultracavitação. O termo ultracavitador refere-se a sistemas de ultrassom que utilizam altas intensidades de emissão, gerando principalmente cavitação instáveis, causando ruptura das membranas celulares, sendo aplicada com sucesso no tratamento da adiposidade localizada. A lesão das membranas de adipócitos gera uma estimulação quimiotática e de células que permitem fagocitar o tecido danificado por macrófagos, por outro lado, facilitar a libertação do conteúdo alojado dentro de adipócitos. Este estudo pretende analisar os efeitos da aplicação do ultracavitador de alta frequência como parte do processo de pré-operatório de uma abdominoplastia, tentando avaliar os efeitos reais sobre o tecido adiposo, onde busca-se verificar a ação do ultracavitador no tecido adiposo após o período de 8 semanas através de análise macroscópica e microscópica com histologia, e das alterações através do peso, perímetria e plicometria na paciente após as sessões de ultracavitação.

(Metodologia) O presente estudo caracteriza-se como um estudo de caso. A amostra será de uma paciente do sexo feminino, idade entre 30 e 40 anos, com sobrepeso e adiposidade abdominal. A mesma assinará os termos de consentimento livre e esclarecido e o acordo com a Declaração Helsinque, pela qual será informada os procedimentos a serem realizados e só será iniciada após o deferimento do projeto pelo Comitê de Ética. A pesquisa e as sessões de tratamento com o Ultracavitador como parte do tratamento pré-operatório da abdominoplastia serão realizados na Clínica Biofísio (Natal – RN). Serão duas as áreas, uma de controle e outra de tratamento, a de tratamento receberá ondas ultras-sônicas na referida marcação durante 30 minutos (15 minutos cada 2 ERAs de 3,5 cm cada uma). O ciclo de trabalho utilizado será o de 100% (contínuo), potência de 30 W, utilizando uma frequência de 3 MHz. O número total de sessões serão 8. Na cirurgia ambas as amostras ficarão claramente identificadas e posteriormente cortadas de acordo com as referências indicadas para ser respectivamente enviado para confecção das laminas para análise histológica. Informações registradas na investigação serão submetidas a uma análise descritiva, e os levantamentos dos dados de correlação serão apresentados em tabelas e figuras.

(Resultados) Com esse estudo esperamos verificar o real efeito do ultracavitador sobre o tecido adiposo, fazendo o uso deste recurso como parte do período pré-operatório em pacientes com abdominoplastia, uma vez que essa técnica pode ser benéfica para o paciente e cirurgião, sendo assim possível remover uma camada menor de tecido adiposo contribuindo para o processo pós-operatório do paciente.

(Conclusão) Trabalho em andamento.

Palavras-Chave: Ultrassom. Fisioterapia. Tecido adiposo. Abdominoplastia

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SÍNDROME DE RETT: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Larissa Mirelly Carlota Cavalcanti: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Tatiana Lira Marinho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Leticia Camara de Moura: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Thamires da Silva Lemos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Janice Souza Marques: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Síndrome de Rett (SR) é uma desordem neurológica complexa, incapacitante e grave, de início precoce que leva a uma progressiva e devastadora regressão do desenvolvimento neuropsicomotor principalmente de meninas. De etiologia desconhecida, porém relacionada a uma mutação na região de codificação do gene COM cromossomo X dominante na extremidade distal do braço longo, representa um dos mais enigmáticos transtornos do desenvolvimento neuropsicomotor infantil, essencialmente caracterizada por disfunção motora, comportamentos autísticos, distúrbios de linguagem, microcefalia adquirida e apraxia manual. Seu reconhecimento se dá nas fases iniciais e é frequentemente confundida com o autismo, mas apresenta uma sequência de sinais e sintomas muito peculiares que permitem a sua identificação. Dentre as intervenções, a fisioterapia é bastante utilizada. O estudo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura a respeito do tratamento fisioterapêutico da Síndrome de Rett.

(Metodologia) O presente estudo consistirá em revisão integrativa da literatura em língua portuguesa, onde as publicações serão selecionadas mediante busca nas bases de dados da SCIELO, LILACS, BIREME e MEDLINE, utilizando os descritores Síndrome de Rett. Os critérios de inclusão utilizados serão: artigos do tipo observacional, com período de publicação entre 2010 a 2016, e que abordem a Síndrome de Rett. Serão excluídos artigos que se desviarem da temática do estudo, artigos em duplicata nas bases selecionadas e aqueles que não permitam acesso completo.

(Resultados) De acordo com o Internacional Rett Syndrome Association a fisioterapia é indispensável para o tratamento de pacientes com SR, devendo ser seguidos de acordo com o estágio em que se encontram e com base na experiência clínica. A partir dos estágios III e IV já é possível criar um plano de tratamento de acordo com todas as alterações apresentadas. A reabilitação e exercícios adequados podem proporcionar ao paciente melhora e manutenção das funções cognitivas e motoras, fator que reflete significativamente em uma melhora na qualidade de vida. Mulheres com SR apresentam diversas alterações neurológicas e ortopédicas, dentre elas, limitações funcionais, hipotonia, apraxia, ataxia, perda de movimentos de transição, espasticidade, escoliose, perda ou alteração da marcha, perda da função voluntária da mão, deformidades nos pés, e desorientação espacial e baixa capacidade cardiovascular. A fisioterapia atua a fim de melhorar a capacidade funcional dessas meninas. Sob supervisão de um fisioterapeuta qualificado, podem ser utilizadas estratégias para alcançar objetivos como: normalizar o tônus muscular espástico; alongar a musculatura encurtada; fortalecer a musculatura debilitada; prevenir deformidades; retardar a progressão da escoliose; estimular funcionalidade das mãos; reeducar ou estimular a marcha; estimular a direcionar as fases do desenvolvimento normal.

(Conclusão) Dessa forma, conclui-se, que devido a SR ser uma doença severa traz desafios específicos para o fisioterapeuta, visto que a SR prejudica severamente a função neurológica e gradualmente ocorre a regressão das habilidades cognitivas, sociais e motoras, sendo assim, a fisioterapia bastante importante para proporcionar uma melhor funcionalidade e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-Chave: Síndrome de Rett. Fisiopatologia. Tratamento. Fisioterapia.

TRATAMENTO FISIOTERÁPICO PARA O PORTADOR DO ELA

Autor(es):

*Caionara Medeiros da Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Wesley Braulio de Araujo Dantas: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

Orientador(es):

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença do sistema nervoso de caráter degenerativo, progressivo e incapacitante, caracterizada pela lesão dos neurônios motores no córtex, tronco cerebral e medula espinhal, levando a amiotrofia, fasciculações e espasticidade. Os neurônios motores ao perderem a capacidade de transmitir os impulsos nervosos, dão origem à doença. A ELA também é conhecida como doença de Charcot (França) ou doença de Lou Ghering (EUA). É considerada uma das doenças com as características mais devastadoras de todas, por ser uma doença que evolui de forma rápida, podendo levar o paciente a óbito em pouco tempo. O tratamento destes pacientes exige uma atenção multidisciplinar a fim de contribuir na melhora da qualidade de vida. O tratamento fisioterápico do paciente de ELA tem como objetivo oferecer, dentro de suas limitações, o melhor para manter sua qualidade de vida e integridade física. O fisioterapeuta busca avaliar e prescrever exercícios para a manutenção de amplitude de movimento. Para otimizar a função muscular ainda existente e para prevenir as complicações decorrentes do desuso e da lesão. Para a manutenção do tônus muscular, podem ser utilizados vários recursos disponíveis para o melhor tratamento ao paciente de ELA, como Cinesioterapia, Hidroterapia, recursos terapêuticos físicos, Recursos terapêuticos manuais, entre outras.

(Metodologia) Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em língua portuguesa de 10 artigos relacionados ao tema com os seguintes descritores A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e Fisioterapia através de bancos de dados científicos eletrônicos (MEDLINE, Scielo, Lilacs, OVID, Biblioteca Cochrane, ScienceDirect, Google Acadêmico) e sites de organizações ou instituições voltadas à pesquisa.

(Resultados) A fisioterapia tem um papel importante no tratamento dos pacientes com esclerose lateral amiotrófica. Melhorando a qualidade de vida dos pacientes o mantendo independente por uma maior quantidade de tempo possível, cada paciente evolui de uma forma diferente e o fisioterapeuta precisa saber exatamente cada passo que deve ser dado a fim de conseguir equilíbrio certo entre atrasar a evolução da doença sem causar problemas que podem piorar o quadro clínico. Constatamos que avaliações constantes são necessárias para prescrever a melhor conduta dentro da situação encontrada no momento da sessão.

(Conclusão) A ELA é considerada uma doença grave e rara, mas a cada ano que passa os novos estudos vão tentando entender cada vez mais como é o comprometimento e desenvolvimento dessa doença tão devastadora. Algumas linhas de pesquisa se seguem e trazem grandes esperanças a respeito do tratamento da ELA. Enquanto as pesquisas avançam, ainda que de forma lenta, são os profissionais que trabalham ao lado desses pacientes para oferecer, não só uma qualidade de vida, mas também esperança para que esses portadores possam viver sua vida da melhor forma possível.

Palavras-Chave: Esclerose lateral amiotrófica, Tratamento fisioterápico, Relação fisioterapeuta-paciente.

TROMBOEMBOLISMO PULMONAR

Autor(es):

Ana Maria Lima De Sena: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Deborah Larissa da Costa Paiva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Jania Cacilda Santos: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Jéssica Carrie Silva de Oliveira Lira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN
Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN
Edmilson Gomes da Silva Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) INTRODUÇÃO: Tromboembolismo pulmonar (TEP) consiste na obstrução aguda da circulação arterial pulmonar pela instalação de coágulos sanguíneos, geralmente, oriundos da circulação venosa sistêmica, com redução ou cessação do fluxo sanguíneo pulmonar para a área afetada. Essas condições interrelacionadas constituem o tromboembolismo venoso (TEV), no qual, a trombose venosa profunda (TVP) é o evento básico e o TEP, a principal complicação aguda. Apesar dos avanços em prevenção, técnicas de diagnóstico e opções terapêuticas, a TEP continua a ser uma patologia frequentemente subdiagnosticada e potencialmente letal. Assim, as séries de autópsias mostram que a TEP permanece cerca de 15% como contribuinte ou causa direta de morte em pacientes hospitalizados. Nas últimas duas décadas, no Brasil houve uma queda progressiva e constante na taxa de mortalidade de TEP de aproximadamente 31%. O mesmo declínio consistente foi observado em todas as faixas etárias e em ambos os sexos, embora as mulheres tenham uma queda menos acentuada nas taxas de mortalidade ao longo do mesmo período. Vários estudos baseados na população demonstraram que, ao longo dos últimos 20 anos, a taxa de letalidade da TEP diminuiu de cerca de 10-12% para 7-8%, e pode ser o motivo da queda da taxa de mortalidade observada em nosso estudo e vários outros em todo o mundo. OBJETIVO: Fazer uma revisão da literatura a respeito do Tromboembolismo Pulmonar.

(Metodologia) METODOLOGIA: O presente estudo consistiu em revisão integrativa da literatura, onde as publicações foram selecionadas mediante busca nas bases de dados da BIREME e MEDLINE, utilizando os seguintes descritores: tromboembolismo pulmonar, fisiopatologia e epidemiologia, nos idiomas português, inglês e espanhol, onde foram encontrados 60 artigos, nos anos de 2008 à 2017, mas foram utilizados apenas 30 artigos mediante aos critérios de exclusão.

(Resultados) RESULTADOS: os fatores de risco do TEP são aqueles que proporcionam as condições básicas de trombogênese venosa (Triade de Virchow): estase do fluxo venoso, lesão ou inflamação endotelial e estados de hipercoagulabilidade, tendo também como fatores: imobilização prolongada, cirurgia, trauma, câncer, uso de contraceptivos, gravidez, puerpério e obesidade. O TEP pode apresentar-se, clinicamente, de várias maneiras e, com grande frequência, de forma silenciosa. O quadro clínico é variável, em 90% dos casos a hipótese de TEP é sugerida pela presença de dispnéia, síncope, dor torácica e taquipneia, sozinhos ou em associação. O tratamento de pacientes com suspeita de TEP devem receber suporte respiratório (ventilação mecânica) adequado e medicamentos como os trombolíticos caso o paciente não tenha respostas aos medicamentos é indicado procedimento cirúrgico (tromboembolectomia). Os sinais e sintomas clínicos, acompanhados de uma anamnese detalhada, não são suficientes para fazer o diagnóstico de TEP, podendo apenas sugerir-lo. Alguns testes laboratoriais e exames complementares como: radiografias, eletrocardiograma, cintilografia e testes respiratórios podem ser úteis na confirmação ou exclusão da suspeita clínica, porém nenhum deles é específico para o diagnóstico de TEP. A prevenção do tromboembolismo pulmonar, que, na verdade, é a prevenção da TVP, inclui, basicamente, cuidados fisioterápicos e instituição medicamentosa que contribuam com a diminuição da formação dos trombos.

(Conclusão) CONCLUSÃO: Observamos que o espectro de apresentação do tromboembolismo pulmonar é amplo, desde casos assintomáticos até aqueles com comprometimento hemodinâmico grave, incluindo morte súbita. O TEP apresenta várias dificuldades, não apenas no seu diagnóstico, como, também, no seu tratamento, mas a pesar disso, vários estudos mostram que ao longo dos últimos 20 anos, a taxa de letalidade da TEP diminuiu, e pode ser o motivo da queda da taxa de mortalidade, com o diagnóstico correto e a instituição precoce do tratamento e a prevenção mostrasse de grande relevância para a letalidade da doença.

Palavras-Chave: PALAVRAS-CHAVES: Tromboembolismo pulmonar, fisiopatologia, epidemiologia.

USO DE MATERIAIS RECICLADOS PARA ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Autor(es):

Anne Raquel da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Lorena Dantas Diniz Ribeiro: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Bruna Silvia de Azevedo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maria Beatriz de Melo Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Carla Ismira Santos Alves: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) O desenvolvimento motor segue uma ordem cronológica evolutiva com etapas caracterizando mudança nos padrões motores e suas habilidades, são essas mudanças ao longo do desenvolvimento são focos de estudos onde acredita que o comportamento motor é influenciado pelo psicológico e ambiental. Assim, o desenvolvimento neuropsicomotor de uma criança pode ser afetado por diversos fatores que aumentam a probabilidade da criança manifestar alterações em suas habilidades motoras, cognitivas e psicossociais. Além desses déficits neuromotores, os atrasos resultam em limitações nas habilidades funcionais e atividades de funções sociais. Com isso, a estimulação precoce visa auxiliar o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças além de potencializar através de atividades, técnicas, exercícios e outros recursos as funções do cérebro da criança, assim o beneficiando seja em seu lado físico, afetivo e intelectual aproveitando sua capacidade de aprendizagem e adaptação ao meio de forma mais intensa, rápida e simples, sendo necessário saber qual material de reciclagem pode ser usada para uma melhor estimulação.

(Metodologia) Esta é uma revisão bibliográfica qualitativa que foi realizada através de artigos indexados nas bases de dados como SciELO, PubMed e Lilacs, utilizados como referência publicações realizadas nos últimos anos e análise em categorias temáticas. De modo que foram encontrados 12 artigos e selecionados 7. Para determinar os descritores utilizou-se a base dos descritores CAPES e sendo selecionados os seguintes: benefícios da estimulação precoce, atraso no desenvolvimento motor e cognitivo, manifestações neurológicas na língua inglesa, portuguesa e espanhola. Nos critérios de inclusão tivemos os artigos que apresentavam os descritores acima, já para exclusão aquele que não disponibilizavam referências, os de domínio pago e os que não apresentavam relação com o tema.

(Resultados) A partir da análise dos artigos pesquisados, foi visto que os jogos e os brinquedos contribuem para o desenvolvimento cognitivo, como os jogos de exercício que são atividades lúdicas para crianças no período sensório-motor que abordam repetição de gestos e movimentos simples como jogos visuais, sonoros, olfativos, motores e de manipulação, diminuindo a limitação a qual a criança apresenta. Também foi observado que esses brinquedos devem ser destacados por possuir contrastes de cores e serem, luminosos para aumentar a acuidade visual do lactente; dependendo do brinquedo a ser utilizado serão estimulados diversas áreas, como a parte visual, auditiva e motora. No entanto, nos primeiros anos de vida a neuroplasticidade proporciona uma maior adaptação do sistema nervoso as mudanças ambientais ocorridas no dia a dia, de modo que nesse período ocorre à descoberta do corpo e ambiente; sendo assim, os recursos recicláveis mais utilizados são: os chocalhos, painéis visuais e lanternas. Os chocalhos terão como objetivo desenvolver a percepção visual pelo uso de cores vibrantes, a coordenação motora e a percepção manual pela tentativa do toque ao objeto além do raciocínio e desenvolvimento da audição. Os painéis visuais desenvolvem a eficácia visual e a interação com o meio ambiente e aprendizagem. E por fim a lanterna que também estimula a coordenação visual e espacial ao tentar acompanhar e pegar o ponto de luz.

(Conclusão) Conclui-se que é necessário a intervenção precoce, pois é importante para crianças com atraso nos padrões motores e no desenvolvimento neuropsicomotor, graças ao ganho no desenvolvimento funcional e cognitivo. Sendo observados que o recurso mais eficaz são os chocalhos por estimular mais percepções.

Palavras-Chave: benefícios da estimulação precoce, atraso no desenvolvimento motor e cognitivo, manifestações neurológicas

USO DO ULTRASSOM PULSADO NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Autor(es):

Anne Raquel da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maria Beatriz de Melo Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Kedma Freire de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Mostrar a aplicabilidade do recurso ultrassom pulsado na agudização da síndrome do túnel do carpo.

(Proposta do roteiro) O roteiro se inicia com uma breve introdução sobre a síndrome do túnel do carpo, apontando o seu conceito, sintomatologia e diagnóstico e a possível indicação para acompanhamento fisioterapêutico, bem como a apresentação de um quadro clínico. Posteriormente foi apresentado o recurso ultrassom no modo pulsado com os seus parâmetros de utilização e os suas indicações e contra-indicações.

(Efeitos esperados) Esclarecer a população sobre a síndrome do túnel do carpo de uma forma simples e evidenciar para os pacientes acometidos com a patologia que podem procurar o atendimento fisioterapêutico afim de uma melhora do seu quadro, pois há aplicação clínica com a utilização de recursos terapêuticos como exemplo o ultrassom pulsado. Assim também conscientizar os profissionais e graduandos da área de fisioterapia a utilização do recurso de forma coerente e sensata, observando a particularidade de cada caso clínico.

USO DO XBOX NA AQUISIÇÃO DA POSTURA BÍPEDE NA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: ESTUDO DE CASO

Autor(es):

*Barbara Karine do Nascimento Freitas: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Maiza Talita da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN*

Orientador(es):

*Carla Ismirna Santos Alves: Docente do UNI-RN
Edmilson Gomes da Silva Junior: Docente do UNI-RN*

(Introdução) O Vírus Zika (VZIK) foi descoberto em 1947 em Uganda, na África. Até sua chegada à América do Sul, não se tinha notícia de que seria capaz de comprometer a vida reprodutiva em humanos de forma tão severa. Hoje, sabe-se que os danos sobre o sistema nervoso central (SNC) são múltiplos, e a microcefalia é considerada a ponta do iceberg, visto que na realidade ela representa o epílogo de um processo devastador desta infecção sobre o SNC do embrião e do feto. A microcefalia é uma malformação congênita definida quando o perímetro cefálico é menor que dois ou mais desvios-padrão do que a referência para o sexo, à idade ou tempo de gestação onde atualmente foi adotado diferentes parâmetros do perímetro cefálico para meninos e meninas. Para menino, a medida será igual ou inferior a 31,9 cm e para menina, igual ou inferior a 31,5 cm. Os recém-nascidos (RNs) com microcefalia correm o risco de atraso no desenvolvimento e incapacidade intelectual, podendo também desenvolver convulsões e incapacidades físicas, incluindo dificuldades auditivas e visuais. Nesse contexto, a realidade virtual (RV) vem sendo apontada como um recurso tecnológico, ao possibilitar a interação do indivíduo com um ambiente multidimensional e multissensorial, configurando-se em um recurso que motiva a superação dos desafios para conseguir melhores resultados nos jogos. O Xbox 360 Kinect® é um dispositivo que utiliza sistema de sensor de profundidade que oferece recursos de captura de movimento em três dimensões, fazendo o reconhecimento de gestos humanos. O Kinect® permite ao jogador utilizar seu próprio corpo para controlar e interagir com o jogo. A ausência de um controlador de jogo pode ser o provável responsável pelo aumento dos níveis da atividade, já que o sistema requer a movimentação ativa e a interação de todo o corpo. Avaliaremos a bipedestação antes e depois do uso da RV, além de analisar entre diferentes jogos a influência da RV na motricidade da paciente, ampliando as informações a respeito do assunto.

(Metodologia) O relato de caso será de uma criança de dois anos de idade, sexo feminino, que será submetida a três etapas durante todo o tratamento fisioterápico nas Clínicas integradas do UNI RN. A primeira etapa (I) ela passará por uma avaliação com os protocolos Pediatric Evaluation Disability Inventory – PEDI instrumento de avaliação da capacidade funcional e Bayley-Scales of Infant and Toddler Development (Bayley-III) usado para avaliar o desenvolvimento de lactentes e crianças de 1 a 42 meses; a segunda etapa (II) será o período de intervenção fisioterapêutica com os dois jogos do Xbox 360 Kinect®: Kinect Adventures e o Kinect Sports. O atendimento será realizado duas vezes na semana, com tempo de duração 50 minutos cada sessão totalizando 16 sessões equivalentes há 2 meses, nas Clínicas integradas do UNI-RN. E a última etapa (III) a paciente passará por uma reavaliação com os protocolos Pediatric Evaluation Disability Inventory – PEDI e Bayley-Scales of Infant and Toddler Development (Bayley-III) após o tratamento.

(Resultados) Espera-se que a paciente tratada com a Realidade Virtual (RV), adquira o padrão motor bipedestação de forma satisfatória ao final do tratamento. Pois a RV sugere uma influência na melhora da funcionalidade da criança, principalmente em seu equilíbrio estático e dinâmico.

(Conclusão) Trabalho em andamento.

Palavras-Chave: Zika Vírus; Microcefalia; Terapia de Exposição à Realidade Virtual; Fisioterapia.

UTILIZAÇÃO DO TURBILHÃO PARA ENTORSE CRÔNICO DO TORNOZELO

Autor(es):

Matheus da Costa Pajeu: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Francisco Walfran Santos Adelino: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Daniella França Alves de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Ingrid de Souza Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Denise Dal'Ava Augusto: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Analisar o recurso terapêutico de calor superficial, Turbilhão, na demonstração de um caso clínico que devido um acidente automobilístico, sofreu uma Entorse de Tornozelo há 2 meses, se encontrando na fase crônica da lesão. Este recurso pode ser utilizado dentro de um protocolo fisioterapêutico objetivando melhora da marcha do paciente.

(Proposta do roteiro) O vídeo apresenta de forma didática a parte teórica do funcionamento do aparelho Turbilhão, no que diz respeito aos mecanismos e as ações fisiológicas promovidas por este recurso, logo após, em sua parte prática, relata um caso clínico (fictício), onde o paciente sofreu um acidente automobilístico o qual levou a um Entorse de Tornozelo, com isso, foi encaminhado pelo médico ortopedista para fazer o tratamento na fisioterapia. Diante dessa abordagem, a demonstração de como é feito o procedimento e porque é indicado a utilização deste recurso serão melhores vistos no vídeo.

(Efeitos esperados) Aumentar o conhecimento do profissional fisioterapeuta para utilização e benefícios do turbilhão em pacientes com Entorse Crônica de Tornozelo acerca do seu uso, com isso ampliar o conhecimento de forma didática para que saibam a utilização correta desse aparelho.

VÍRUS INFLUENZA A H1N1: COMO RECONHECER, DIAGNOSTICAR, TRATAR E PREVENIR - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(es):

Ivan Rufino dos Santos Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Natália Hemelly Augusto da Silva: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Marília Carvalho de Andrade: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Razmanna Lorena Silva Cobe: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Catharinne Angelica Carvalho de Farias: Docente do UNI-RN
Valeska Fernandes de Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Influenza A H1N1 é uma doença viral possivelmente adquirida através do contato humano com animais. O vírus causa doença respiratória aguda contagiosa nos humanos em vários países a cada inverno e apresenta-se de forma simples e como síndrome do desconforto respiratório agudo. A H1N1 afeta todas as raças, classes sociais e sexos, e tem como fator de risco gestantes e pacientes menores de 2 anos e maiores de 60. A doença é considerada importante agravo na saúde pública, tendo em vista o número de vítimas acometidas e a facilidade de disseminação, sendo considerada uma doença de notificação obrigatória. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura à respeito do vírus influenza A H1N1.

(Metodologia) O presente estudo consiste numa revisão integrativa de literatura, onde as publicações foram selecionadas com os seguintes descritores: vírus da influenza A subtipo H1N1; fisiopatologia e fisioterapia, nas bases de dados da BIREME (Biblioteca Regional de Medicina/OPAS/OMS) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e Google Acadêmico. Foram selecionados 30 artigos com os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos escritos em língua portuguesa publicados a partir de 2009, tendo como foco o estudo em humanos, e como critérios de exclusão foram: artigos que durante a leitura dos resumos não atendessem as necessidades do tema proposto, restando 18 artigos para estudo.

(Resultados) As principais causas de hospitalização por esta infecção durante a pandemia foram pneumonia viral e presença de condições de saúde adjacentes, tais como asma, cardiopatias, doença renal e imunossupressão. No Brasil, a estimativa é de que o número de mortes seja por volta de 10 à 15 mil por ano. Em 2009 a maioria dos casos brasileiros foram nas regiões Sul e Sudeste, tendo maior proporção entre os 15 e 49 anos e predominando em mulheres (58%). A taxa de morbidade é concentrada em crianças e adultos, porém a mortalidade é mais frequente em maiores de 65 anos. Os sinais e sintomas assemelham-se aos da gripe sazonal, que são: tosse; dor de garganta; coriza; dor de cabeça e mialgia, e ocasionalmente vômitos ou diarreia. Para diagnóstico, o teste recomendado é a reação em cadeia de polimerase em tempo real. O fosfato de oseltamivir é o medicamento mais eficaz no tratamento, e seu uso é apenas para síndrome respiratória aguda grave e monitoramento especial e constante para os grupos de risco, principalmente às grávidas independentemente do período de gestação. A ventilação mecânica não invasiva visa melhorar as trocas gasosas e diminuir a probabilidade de complicações secundárias referentes à um suporte invasivo. Em pacientes com insuficiência respiratória aguda sem causa conhecida pode-se usar a ventilação mecânica não invasiva a fim de corrigir a hipoxemia, por meio da pressão positiva contínua nas vias aéreas, pressão positiva no final da expiração e manobras de recrutamento alveolar. Perante evolução da insuficiência respiratória aguda para síndrome do desconforto respiratório agudo, o tratamento deve ser iniciado com utilização de ventilação mecânica invasiva, pois a ventilação mecânica não invasiva não altera o curso da doença, que tende a evoluir para a síndrome do desconforto respiratório agudo.

(Conclusão) A infecção pelo vírus influenza A H1N1 é uma preocupação à nível mundial, pois consiste numa doença infectocontagiosa e com grande poder de mutação, que se espalha rapidamente gerando pandemias. Por isso, cada cidadão deve se conscientizar em relação à prevenção da doença, e cooperar para que não haja uma nova epidemia ou pandemia. Assim, devemos manter sempre uma boa higienização pessoal e se vacinar durante as campanhas.

Palavras-Chave: Fisioterapia, Vírus da Influenza A Subtipo H1N1 e Gripe Suína.

“INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA AQUISIÇÃO DOS PADRÕES MOTORES NA PORENCEFALIA: ESTUDO DE CASO ÚNICO”

Autor(es):

Girlaine Gomes de Melo: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Janinne de Lima Soares Silveira Rodrigues: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Adriana Jussara de Oliveira Brandão: Docente do UNI-RN

(Introdução) Porencefalia é uma desordem neurológica rara caracterizada por cistos cheios de líquido ou cavidades no cérebro. Foi sugerido que os cistos porencefálicos são causados por uma perturbação do fornecimento vascular que leva à degeneração cerebral. É uma doença com prevalência exata desconhecida. Alguns estudos realizados demonstraram uma prevalência de: 2,5%, numa revisão de autópsias de 1000 bebês com anomalias intracerebrais; 3,5 por 100.000 nascidos-vivos no Texas, Estados Unidos e Japão; até 6.8% nos doentes com paralisia cerebral nascidos a termo; 68% nos doentes com epilepsia e hemiparesia vascular congênita. Jovens monozigóticos, parada cardíaca materna ou trauma abdominal, deficiência da via de anticoagulante de proteína C e infecções por citomegalovírus, são fatores de risco para Porencefalia, além de mutações do gene COL4A1 e/ou COL4A2. Os principais sinais e sintomas são: atrasos no crescimento e desenvolvimento, hipotonia, convulsões, microcefalia ou macrocefalia, desenvolvimento falho da fala ou ausência de fala, hemiplegia, encurtamento muscular, resultando em movimentos limitados ou rígidos e diferentes graus de deficiência intelectual. A Porencefalia pode ser dividida quanto aos tipos. O tipo I é devido à hemorragia intraparenquimatosa pré-natal ou devido à infecção sistêmica do Sistema Nervoso Central. E o tipo II é apresentado como condição congênita devido a defeitos de migração neuronal, geralmente durante o segundo trimestre de gravidez. Como a Porencefalia pode gerar uma série de atrasos e incapacidades relacionados ao Desenvolvimento Neuropsicomotor, a intervenção precoce é importante para garantir que as crianças com a patologia alcancem seu maior potencial de desenvolvimento. Assim, a fisioterapia através de suas técnicas tem um papel fundamental para estimular a aquisição dos padrões motores, força, coordenação e equilíbrio, tendo em vista possibilitar a funcionalidade do indivíduo. O presente estudo tem como objetivo geral analisar os efeitos da atuação da fisioterapia na aquisição dos padrões motores de um paciente com Porencefalia.

(Metodologia) O estudo será do tipo descritivo e adotará uma abordagem retrospectiva, utilizando-se do método Estudo de Caso. Constituirá na coleta de dados de um caso-único, durante o período do ano de 2017. A escolha da amostra foi feita por conveniência e interesse de observar o desenvolvimento neuropsicomotor do paciente, que buscou espontaneamente o serviço de Fisioterapia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), e por se tratar de uma patologia rara e pouco evidenciada.

(Resultados) Os resultados esperados são a observação da evolução do paciente e relato da intervenção empregada, bem como, fornecer subsídios para mais pesquisas sobre o tratamento fisioterapêutico nas sequelas da Porencefalia.

(Conclusão) Em virtude do projeto de pesquisa estar em curso e na condição de ser aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CEP), não há finalização do trabalho.

Palavras-Chave: Porencefalia, Hidrocefalia, Pediatria, Desenvolvimento infantil, Fisioterapia.



CONIC

2017

CONGRESSO
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Graduação Nutrição



A RELAÇÃO ENTRE ALTA INGESTÃO DE CARGA PROTEICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL

Autor(es):

Lucas Matheus Oliveira de Medeiros: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Os requisitos de proteína de indivíduos ativos são objeto de muito debate. De acordo com a Sociedade Internacional de Nutrição Esportiva, sua posição em Proteína é especificamente que "as ingestões de proteína de 1,4 - 2,0 g / kg / dia para indivíduos fisicamente ativos não são apenas seguras, mas podem melhorar as adaptações de treinamento para treinamento físico". Outros pesquisadores sugeriram 1,2 - 1,4 g / kg / dia e 1,6 - 1,7 g / kg / dia para atletas de resistência e treinamento de força, respectivamente. Assim, um teto de 2,0 g / kg / dia é ostensivamente o consenso em relação às necessidades de proteína de indivíduos atléticos. Os dados sobre dietas ricas em proteínas são um tanto enganadores, na medida em que os investigadores definem de forma operacional "alta" incorretamente. As definições de uma dieta rica em proteínas incluem: ingestões superiores a 15-16% da energia total, até 35% do total de calorias. Esse projeto tem como objetivo geral compreender se a alta ingestão proteica tem relação com a composição corporal.

(Metodologia) A pesquisa bibliográfica incluiu o uso dos bancos de dados do Google Scholar e PubMed; abordando uma análise qualitativa onde foi empregado conceitos e ideias estabelecidos por estudos feitos em homens e mulheres que ingeriram alta carga proteica e praticaram atividade física. Após a seleção dos estudos feitos a partir dos objetivos da pesquisa, foi realizada uma revisão de literatura onde foi selecionado e discutido argumentos ou teses que comprovem a relação entre alta proteína e composição corporal.

(Resultados) Espera-se encontrar com essa pesquisa uma resposta mais concreta sobre a quantidade adequada de ingestão proteica e o esclarecimento sobre se a problemas aos rins com doses mais altas devido a maior produção de excretas nitrogenadas, pois hoje em dia na aérea de nutrição especificamente a esportiva é comum a indicação de 2 gramas de proteína por kg corporal sendo que a função principal da mesma não é formar músculos por exemplo, conseqüentemente acabam negligenciando por exemplo a prática de exercícios físicos resistidos que permitem uma maior síntese proteica aumentando a capacidade de absorção de tal macronutriente. Esse estudo visa esclarecer que quantidades superiores a 3 gramas de proteínas pode sim ser aproveitada pelo nosso corpo além de nos trazer benefícios estéticos e fisiológicos.

(Conclusão) Há uma escassez de estudos que examinaram os efeitos de dietas ricas em proteínas em marcadores de saúde, composição corporal ou desempenho. Uma investigação de seguimento sobre homens e mulheres treinados por resistência encontrou que, quando uma dieta rica em proteínas é combinada com um programa de treinamento de resistência pesada periodizada, há uma perda de massa gorda subsequente. Além disso a relevância dessa pesquisa na área científica pode ser notada a partir de estudos feitos por Dan J. Weinert baseado em pesquisas feitas pela PubMed em 2008, foi possível constatar a relação entre o metabolismo e o exercício das proteínas em relação à prática dos cuidados de saúde quiropráticos.

Palavras-Chave: metabolismo proteico; carga proteica; síntese de proteínas; exercícios; soro de leite; e treinamento de resistência.

COMPORTAMENTO CONSUMIDOR: OS RÓTULOS E SUA COMPREENSÃO.

Autor(es):

Elane Araújo da Costa Ferreira de Melo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Há uma preocupação em relação à disponibilidade de alimentos aos consumidores com qualidade, incluindo atributos como sabor, conteúdo nutricional e segurança alimentar. Os rótulos que estão nas embalagens dos alimentos industrializados são elementos identificadores, devem fundamentalmente ser um meio de informação que permita a escolha adequada, e especifique a forma correta de armazenagem e preparo dos alimentos. Naturalmente, com a elevação no consumo de alimentos processados e industrializados, os rótulos assumiram o papel de viabilizar a comparação entre produtos, possibilitando a escolha de alimentos mais saudáveis. É, portanto, fundamental que as informações apresentadas nos rótulos sejam fidedignas. Avaliar o comportamento de consumidores adultos, que já têm prévio conhecimento de mundo e poder de decisão da compra, com relação à leitura e a confiabilidade nas informações contidas na rotulagem de produtos alimentícios, este é o objetivo deste estudo que será realizado em Parnamirim – RN.

(Metodologia) Para obter informações sobre o comportamento consumidor diante dos rótulos, elaborarei um formulário para avaliar o perfil socioeconômico e os critérios utilizados no momento da compra dos produtos alimentícios e o uso da informação nutricional na vida diária. Utilizou-se o método de amostragem por cotas (n=30) escolhendo uma amostra estratégica da população de consumidores na qual se encaixa em adultos entre 20 (vinte) e 50 (cinquenta) anos, sendo os consumidores abordados no ato da compra, em um supermercado varejista da cidade de Parnamirim – RN, durante o período do dia. Para análises inferenciais e descritivas foi analisado a recorrência e frequência em que o consumidor notou e leu a informação rotular dos alimentos.

(Resultados) Determinação da porcentagem de consumidores que consultam a declaração nutricional nos rótulos dos alimentos e a associação entre essa consulta e variáveis como acesso a leitura, conhecimento prévio do alimento, preço; e identificação de sugestões dos consumidores para que a declaração nutricional seja mais eficaz como instrumento de informação.

(Conclusão) A alimentação, que antes era configurada no ambiente doméstico e sob responsabilidade da mulher, sofre significativas mudanças, provocando uma reorganização da rotina familiar, e muitas refeições passam a ser realizadas fora de casa. Esse comportamento impulsionou o aumento do consumo de produtos alimentícios industrializados devido à praticidade e à conveniência. Mas vale acrescentar que devido ao uso de alimentos “empacotados”, tornou-se algo relevante ler os rótulos desses alimentos, para poder basear-se na dieta que é necessária a cada indivíduo, porém a população em geral não costuma a habituar-se ler os rótulos que estão contidos nas embalagens dos produtos, muitas vezes apenas compram e não sabem quantas informações necessárias para o seu dia-a-dia há ali. Torna-se fato, que a maioria observa apenas o valor, a validade e a marca do produto, que se torna padrão de confiança para as pessoas, mas não sabe os nutrientes contidos nos alimentos, valor de cálcio, vitaminas, minerais, açúcares, carboidratos, gorduras e assim por diante. A maior participação na dieta de alimentos industrializados, ricos em açúcares e gorduras, em detrimento dos alimentos básicos, fontes de carboidratos complexos e fibras alimentares, é traço marcante da evolução do padrão alimentar urbano nas últimas décadas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que essas mudanças têm causado um impacto significativo na saúde humana, tanto com o desenvolvimento de doenças crônicas, quanto no estado nutricional da população. Nesse contexto, surgiu a proposta deste estudo, para saber qual o comportamento dos consumidores adultos com relação à leitura de rótulos de produtos alimentícios.

Palavras-Chave: Consumo inteligente; Comportamento consumidor; Rotulagem; Leitura de rótulos

A ALIMENTAÇÃO NO CONVÍVIO COM A DIABETES TIPO 1

Autor(es):

Rayssa Torres do Nascimento: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Em algumas pessoas, o sistema imunológico ataca equivocadamente as células beta. Logo, pouca ou nenhuma insulina é liberada para o corpo. Como resultado, a glicose fica no sangue, em vez de ser usada como energia. Esse é o processo que caracteriza o Tipo 1 de diabetes, que concentra entre 5 e 10% do total de pessoas com a doença. A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma condição de incidência aproximada de 0,5 novo caso/100.000 habitantes/ano com um pico de incidência na adolescência, porém com um forte viés de aumento de incidência em crianças < 5 anos. Como o DM1 caracteriza-se por insuficiente produção de insulina, o tratamento medicamentoso depende da reposição desse hormônio, utilizando-se esquemas e preparações variados e estabelecendo-se "alvos glicêmicos" pré e pós- prandiais para serem atingidos. O tratamento para controle do diabetes tipo 1 consiste em uso da insulina diariamente, exercícios físicos e uma alimentação balanceada e adequada para a insuficiência de insulina. Não se trata de uma dieta regrada, com foco no que não se pode comer, mas sim um regime alimentar igual ao que qualquer outra pessoa deveria praticar. Sobretudo em jovens com diabetes tipo 1, a imposição de alimentos proibidos é muitas vezes contraproducente, devendo-se apostar numa educação alimentar que permita à pessoa com diabetes tomar as suas próprias decisões. Também aqui é importante manter um peso saudável e monitorizar parâmetros como o colesterol e a tensão arterial. Alimentos ricos em fibras solúveis presentes em frutas, verduras, legumes, cereais integrais, leguminosas (soja, grão de bico, feijões, lentilha), apresentam efeitos evidentes no controle do diabetes. As fibras solúveis usadas no tratamento retardam o esvaziamento gástrico, absorção da glicose e reduzem o colesterol. Fracionar as refeições em 5 a 6 vezes durante o dia, é extremamente essencial no controle da doença, assim como ter o hábito de ler atentamente os rótulos dos produtos industrializados, verificando se contém açúcar.

(Metodologia) Este trabalho consiste numa revisão bibliográfica, tendo como apoio pesquisas realizadas em bases de dados na Internet, em sites e Google acadêmico, incluindo livros, artigos, periódicos e manuais do Ministério da Saúde. Assim, utilizou-se o estudo bibliográfico que tem uma função integradora e facilita o acúmulo de conhecimentos aos leitores, dando uma maior compreensão sobre o tema publicado. Além disso, também utilizou-se de pesquisa em livros relacionados ao tema na biblioteca da UNI RN, onde se buscou através da leitura do título dos livros, e os de interesse, realizou-se a busca a partir do sumário de cada livro.

(Resultados) A realização deste estudo se justifica considerando a importância de uma alimentação saudável no controle da diabetes tipo 1 para um bom convívio com a doença. O diabetes é uma doença em que há aumento da glicemia (açúcar no sangue). Ocorre porque o pâncreas não produz insulina suficiente ou porque a insulina não age bem no organismo. A diabetes mellitus 1 ocorre principalmente em crianças e adolescentes, mas adultos também podem ter esse tipo de diabetes. Geralmente são pessoas magras.

(Conclusão) O tratamento do diabetes tipo 1 é necessariamente feito com a insulina, mas para que haja um bom controle e equilíbrio é fundamental manter uma alimentação saudável. Uma alimentação equilibrada é aquela que contém todos os nutrientes, carboidratos, proteínas, gorduras, sais minerais, vitaminas, fibras vegetais e água. As quantidades devem ser baseadas na pirâmide alimentar, e dietas prescritas por profissionais de saúde da área da nutrição. Pessoas diabéticas podem levar uma vida normal com conscientização e bons hábitos no seu dia-dia. O descontrole e aumento de glicemia por um longo tempo podem desenvolver outras doenças e complicações.

Palavras-Chave: Diabetes; dieta; mellitus; glicose; alimentação

A EPIDEMIOLOGIA REVERSA NO PACIENTE COM A DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIALISE

Autor(es):

Talita Lira de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Kahula Câmara da Costa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Doença Renal Crônica (DRC) conceitua-se como uma síndrome clínica, caracterizada pela perda lenta, progressiva e irreversível da função dos rins. A DRC atinge cerca de 10% da população mundial, e também pessoas de todas as idades, cores e raça. As doenças crônicas não transmissíveis, são as principais causas do desenvolvimento da DRC, entre elas estão a diabetes melitus, a hipertensão arterial sistêmica não controlada e a glomerulonefrite. A hemodialise (HD) é o tratamento mais utilizado pelo portador da DRC, é feito durante toda a vida, ou até que o paciente seja submetido a um transplante renal bem sucedido. Durante o processo com a HD podem ocorrer perdas nutricionais, desencadeando a desnutrição nesses pacientes. Porém, os estudos mais atuais mostram que os indivíduos com a doença renal também podem estar sendo afetados pela transição nutricional assim como a população em geral. É importante avaliar e caracterizar o perfil nutricional de pacientes com a DRC, para a prevenção e tratamento dos distúrbios nutricionais e também reduzir os riscos de infecções e outras comorbidades. Desse modo a pesquisa teve como objetivo investigar a epidemiologia reversa do paciente com a doença renal crônica submetidos à hemodiálise, e sua interferência na qualidade de vida e no tempo de sobrevivência dos pacientes em HD.

(Metodologia) Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando artigos de periódicos na base de dados do Google acadêmico, MEDLINE, LILACS e SCIELO, artigos com anos superiores a 2006. Os demais artigos, que não se ajustaram por não possuírem relação com o tema abordado ou por serem anteriores ao ano de 2006 foram excluídos.

(Resultados) A desnutrição está associada à DRC devido à diminuição do consumo alimentar, aumento do catabolismo, e perdas de nutrientes durante o processo de HD. A composição corporal é frequentemente alterada entre os pacientes, com a obesidade e o desgaste muscular, ocorrendo simultaneamente na maioria das vezes. O IMC não reflete com precisão a adiposidade geral e não distingue a gordura visceral, que está associada a desfechos adversos, da gordura subcutânea, que pode ser protetora contra o desperdício e o catabolismo, particularmente quando ocorrem doenças intercorrentes. Com base nisso alguns estudos sugerem que o excesso de peso associado à massa magra pode ser considerado um fator protetor, contra a mortalidade nesses pacientes, fenômeno esse chamado de epidemiologia reversa.

(Conclusão) É preciso mais estudos a respeito da epidemiologia reversa, para definir se o excesso de peso gera um impacto positivo na sobrevivência do paciente com a DRC, ou se gera um impacto negativo por haver riscos para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares aumentando os riscos de mortalidade.

Palavras-Chave: Doença renal crônica. Hemodiálise. Desnutrição. Excesso de peso.

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA PERFORMANCE DE UM ATLETA DE ALTO RENDIMENTO

Autor(es):

Larissa Oliveira Pimentel : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Impacto da nutrição no desempenho físico vem despertando a atenção de atletas de diversas modalidades, tanto coletivas quanto individuais. A maior preocupação é em relação ao rendimento e a alimentação de treino e de competição. Geralmente, os atletas dedicam-se a múltiplas sessões de treinamento por longos períodos de tempo e ainda se ocupam de outras atividades do cotidiano. A alimentação é, portanto, de fundamental importância para um bom desempenho em qualquer modalidade esportiva. Para isso, deve ser balanceada e completa, fornecendo todos os nutrientes necessários ao organismo para que ele realize suas funções de crescimento, reparo e manutenção dos tecidos e, além disso, produza energia. Portanto, a nutrição pode melhorar a capacidade física, mas não assegura, isoladamente, um pico de desempenho da mesma. Além de todos esses fatores, deve-se levar em consideração a modalidade esportiva e características individuais do atleta como idade, sexo, peso, estatura, composição corporal, aptidão física e estado nutricional. Para um atleta, o nutriente que menos deve ser reduzido na dieta é o carboidrato, para que a massa muscular seja conservada. O consumo de carboidratos representa um importante elemento nutricional relacionado aos exercícios físicos, tanto no campo competitivo quanto na atividade física voltada para a saúde. Um correto oferecimento nutricional desse nutriente energético poderá aprimorar a qualidade do exercício realizado, maximizando o rendimento com redução da fadiga. A nutrição é fundamental para a vida do atleta. A má alimentação pode comprometer o rendimento e o desempenho do profissional. O esportista deve se alimentar corretamente para garantir resultados positivos e até mesmo evitar problemas como lesões e gripes.

(Metodologia) Neste trabalho, foi mostrado que um atleta tem uma alimentação diferenciada dos demais indivíduos em função do gasto energético relevantemente elevado e da necessidade de nutrientes que varia de acordo com o tipo de atividade física, a fase de treinamento e o momento de ingestão. A presença de alimentos adequados para o desenvolvimento físico e no desenvolvimento da atividade.

(Resultados) A forma de como a alimentação influencia na execução de exercícios, e a importância dela na vida de um atleta.

(Conclusão) Neste trabalho, foi mostrado que um atleta tem uma alimentação diferenciada dos demais indivíduos em função do gasto energético relevantemente elevado e da necessidade de nutrientes que varia de acordo com o tipo de atividade física, a fase de treinamento e o momento de ingestão. A presença de alimentos adequados para o desenvolvimento físico e no desenvolvimento da atividade.

Palavras-Chave: Boa alimentação, alto rendimento, proteínas, carboidratos.

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NO RENDIMENTO FÍSICO DOS DANÇARINOS AMADORES

Autor(es):

Ana Clara Silva Barbosa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Hoje em dia, independente da sua idade existe uma atividade física, porém, não se pode afirmar que somente um esforço físico vá melhorar 100% sua saúde e rendimento, é preciso combinar com uma boa alimentação equilibrada com bastante líquido. O entendimento do termo treinamento é, sem dúvida, bastante amplo, tendo sido empregado nas mais variadas áreas científicas e profissionais. Treinamento é caracterizado como um processo repetitivo e sistemático composto de exercícios progressivos que visam o aperfeiçoamento do desempenho. (BARBANTI, TRICOLI & UGRINOWITSCH, 2004) Questões de dietas erradas são muito comuns principalmente nas mulheres que não se sentem bem com o próprio corpo, causando muitas vezes falta de energia pela má alimentação.

(Metodologia) A metodologia consiste em um levantamento de pesquisa exploratória, onde se busca saber e identificar as alimentações dos dançarinos amadores por meio de um questionário online onde será utilizado o modelo de dieta & fitness editado do site SurveyMonkey. Serão realizadas perguntas como com que frequência na semana eles se alimentavam de carboidratos, proteína, legumes e frutas. Como ela está se sentindo fisicamente, qual o grau de importância para a dança é para a pessoa e com que frequência, além de como a pessoa se sente ao consumir comidas calóricas em uma semana se prejudica no rendimento.

(Resultados) Espera-se encontrar qual a melhor forma de alimentação para quem tem uma vida ativa e se é realmente necessário dietas rígidas para atingir a satisfação pessoal e o peso ideal, pois muitas vezes o estresse psicológico interfere no dia-a-dia e no rendimento físico, uma pessoa pode ter uma alimentação boa mas também pode não se sentir bem fisicamente.

(Conclusão) A escolha para este tema é dada por que eu participava de uma companhia de dança de um grupo de extensão, onde se levava muito em consideração a questão nutricional principalmente quando estávamos próximos de apresentações em festivais, eventos e enfim, quando isso não ocorria, algumas pessoas passavam mal logo após muito esforço físico como queda de pressão e enjoos. Portanto, é sempre bom ressaltar que o exercício físico e a alimentação andam lado a lado para que possa dar certo. É muito comum observar pessoas que entram em dieta, mas não procuram um profissional da saúde que ira auxiliar na dieta de acordo com as necessidades de um determinado corpo, preferindo algo genérico que funcionou para algumas pessoas, fazendo com que perca energia rapidamente e conseqüentemente quebre essa dieta extremamente controlada para lanches calóricos. Questão de autoimagem também é muito importante, pois em ambientes de esportes, o estado do corpo conta muito, portanto alguém acima do peso mesmo que não tenha problema de saúde, será imediatamente mais criticado do que os outros, tornando a pessoa muitas vezes mais determinada a não se alimentar bem, ou a engordar mais ainda devido ao estresse psicológico

Palavras-Chave: Dançarinos; dieta; peso; alimentação; esforço físico.

A IMPORTÂNCIA DOS MICRONUTRIENTES NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Autor(es):

Virna Ferreira de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Kahula Câmara da Costa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa sendo caracterizada pelo comprometimento dos neurônios motores superiores e inferiores do córtex cerebral, tronco encefálico e medula espinhal resultante da atrofia progressiva da musculatura estriada esquelética. Considerando o estado nutricional como fator influenciador do prognóstico do paciente com ELA, ressalva-se a importância do nutricionista no contexto multiprofissional. Os pacientes com a doença por apresentarem sintomas como disfagia, fasciculações, fraqueza muscular, perdas de massa muscular, constipação intestinal grave, espasmos e outros, a implementação de micronutrientes são essenciais para restringir as manifestações e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. Desse modo, o objetivo desse estudo foi investigar na literatura científica os fatores dietéticos que interferem diretamente na progressão da doença e a importância da terapia nutricional em pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica.

(Metodologia) Trata-se de um estudo de revisão de literatura. Foram pesquisados artigos publicados nas plataformas de dados: Scielo, Pubmed, google acadêmico, utilizando descritores “Esclerose Lateral Amiotrófica”, “Terapia Nutricional”, “Recomendações Nutricionais” em idiomas português e inglês, no período de 2012 a 2017, que avaliassem a ausência e o excesso de micronutrientes nos pacientes com a doença.

(Resultados) Foi verificado que pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica, e na maioria das doenças neuromusculares, pode ocorrer aumento do catabolismo muscular, refletindo diretamente sobre a síntese proteica e na excreção de minerais. A disfagia pode resultar em ingestão e absorção inadequadas de alimentos, levando a desnutrição e a várias deficiências nutricionais. Observou-se que o déficit nutricional de cálcio leva a uma absorção aumentada de elementos tóxicos e a deposição destes nos neurônios afetados. O magnésio afeta a função das células nervosas e atua na produção e proliferação linfocitária, diminuindo a peroxidação lipídica e a produção de citocinas pró inflamatórias e as alterações no status de zinco pode influenciar sua patogênese e progressão, pelo fato dele ser capaz de modular a excitabilidade neuronal e influenciar a plasticidade sináptica, as suas concentrações permite o melhor desenvolvimento do sistema nervoso e pode se tornar tóxico em níveis elevados ou reduzidos. Tendo em vista uma melhor progressão no tratamento dos pacientes é necessária uma dieta rica em carboidratos, proteínas, lipídios, com ênfase na ingestão de alimentos ricos em vitaminas A, E e C, além do zinco e cobre. A vitamina D também tem papel fundamental no método terapêutico contra a doença, já que ela tem a capacidade de diminuir respostas imunológicas exacerbadas e aliviar os danos por excesso de cálcio e glutamato nos neurônios. As ações da vitamina D evita hiperconcentrações potencialmente danosas e regula enzimas como o glutamato-cisteína ligase e glutatona redutase, a fim de prevenir altas concentrações de glutamato e estimular a produção do antioxidante glutatona.

(Conclusão) Portanto, é necessário o acompanhamento nutricional com assistência de uma equipe multidisciplinar em pacientes com ELA para melhorar a qualidade de vida e conseqüentemente diminuir a chance de progressão da doença. Os hábitos e preferências alimentares podem necessitar de modificações e com base nos resultados obtidos, estes pacientes devem ser orientados quanto a importância dos fatores dietéticos no planejamento alimentar. Deve-se instituir novos estudos que avaliem a ingestão alimentar anteriormente e posteriormente ao tratamento nutricional e uma terapia nutricional adequada, seja por via oral ou enteral, objetivando evitar a perda de peso e a desnutrição, favorecendo um suporte nutricional adequado. A terapia nutricional precoce deve ser valorizada como parte integrante do tratamento uma vez que é capaz de aumentar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-Chave: Esclerose Lateral Amiotrófica, Terapia Nutricional, Recomendações Nutricionais, Qualidade de Vida.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Autor(es):

Joyce Mellyse Ferreira de Lira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) A televisão é o meio de comunicação mais utilizado para o entretenimento e a educação, representando uma grande fonte de informações sobre o mundo e transmitindo aos mais diversos lugares dados sobre como as pessoas se comportam, se vestem, o que pensam, como aparentam ser e como se alimentam. Em relação às regulamentações estatais, que podem ser utilizadas na proteção da população infanto-juvenil contra o marketing agressivo de alimentos e bebidas prejudiciais à saúde, o Brasil possui duas leis federais: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Código de Defesa do Consumidor (CDC). O IDEC considera que a proposta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é a mais ampla e adequada, aonde se definem claramente quais são os padrões para se considerar um alimento ou uma bebida como saudável; define horários em que a publicidade pode ou não ser veiculada; veta o uso de personagens e desenhos e a distribuição de brindes associados a alimentos e bebidas não saudáveis. O Conselho de Auto-regulamentação Publicitária (CONAR) é uma organização da sociedade civil fundada por entidades do mercado publicitário brasileiro para regular a publicidade no país e mantida com recursos advindos de entidades e empresas do próprio mercado. Como o CONAR não é um órgão estatal, não exerce poder de polícia, não multa, não determina ordem de prisão, nem, tampouco, elabora leis. O objetivo do referente trabalho é analisar a influência da mídia na alimentação infantil.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de campo bibliográfico, que foi desenvolvido a partir de materiais publicados em artigos, dissertações e teses. Para a coleta de dados usei o critério de inclusão dos artigos sobre a abordagem da influência da mídia na alimentação infantil, com período de busca do ano 1995 ao ano 2017, onde foram encontrados 15.400 (quinze mil e quatrocentos) artigos e utilizados 5 artigos.

(Resultados) Acredita-se que o principal fator responsável seja as propagandas de TV porque na maioria dos casos estão sempre voltados para o público infantil, com desenhos, brindes, e tudo aquilo que faz com o que a criança desperte a vontade de consumir aquele alimento que nem sempre é saudável e que atenda as necessidades nutricionais.

(Conclusão) No Brasil, os alimentos são os produtos mais frequentemente anunciados, sendo que quase 60% deles pertencem ao grupo representado, na pirâmide alimentar, por gorduras, óleos, açúcares e doces. De um modo geral, as crianças não têm maturidade suficiente para controlar suas decisões de compra e acabam dando preferência para o consumo de guloseimas, pobres em substâncias nutritivas, acarretando, com frequência, a obesidade infantil. O aumento da obesidade infantil pode estar relacionado com a influência negativa do marketing. Estima-se que as crianças gastem em média 5-6 horas por dia assistindo televisão aberta e o número de comerciais que estimulam o consumo de alimentos pobres em nutrientes aumentou de 11 para 40 por hora nas últimas duas décadas. O preocupante aumento na obesidade infantil tem atraído atenção para o papel da mídia, principalmente da televisão sobre o comportamento infantil. Os estudos têm identificado associação entre o hábito de assistir TV e o sobrepeso, pois a criança que passa muitas horas assistindo televisão gasta menos calorias por não estar praticando uma atividade física, além de desenvolver preferências pelos alimentos anunciados, o que leva a um maior consumo de energia na dieta.

Palavras-Chave: Mídia, Público Infantil, Influência, Alimentação Saudável, TV, Obesidade

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NAS ESCOLHAS E HÁBITOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor(es):

Josiane Freire de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Desde a década de 1970, o comportamento de crianças e adolescentes como consumidores vem sendo estudado. Trata-se de um processo onde a criança já começa a adquirir conhecimento e a partir daí surgem as atitudes necessárias para se tornarem consumidores. De lá para cá, o poder econômico e a mídia vêm trazendo grandes influências no comportamento de crianças e adolescentes sobre as decisões familiares, incluindo a forma de se alimentar. Outros fatores que também influenciam nessas atitudes seria o fato da ausência dos pais no dia-a-dia pela falta de tempo, fazendo com que façam as vontades dos filhos como forma de suprir essa necessidade. Deste modo a TV por muitas vezes acaba sendo uma companheira nos horários de refeições. Segundo a revisão sistemática elaborada pelo Comitê de Publicidade de Alimentos e Dieta de Crianças e Jovens do Instituto de Medicina dos Estados Unidos, existem fortes evidências de que a propaganda televisiva influencia as preferências, os pedidos de compra e as opiniões sobre alimentos e bebidas por parte das crianças entre dois e onze anos. As propagandas sobre produtos alimentares de forma atrativa, associam estilos de vida a jingles, a maioria voltados para crianças por serem mais fáceis de serem atraídas e desta forma parecem formar seus conceitos a partir dos atributos e produtos, tais como: aparência, doçura, textura, diversão, imagens de desenhos animados e oferta de brindes. Deste modo as empresas fazem com que as crianças levem isto para a adolescência até a fase adulta se tornando um fiel a marca. Considerando que as pessoas com baixa escolaridade e renda muitas vezes são induzidas a comprar esses produtos também pelo motivo de não terem outra escolha que lhes favoreça. Este trabalho teve como objetivo analisar de que modo a mídia influencia nas escolhas e no hábito alimentar de crianças e adolescentes, de modo que faça com que não tenham uma alimentação saudável, assim também contribuindo para a intensificação do sedentarismo e de doenças ocasionadas por essa má alimentação.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de campo com os alunos do ED e HC onde a coleta de dados será feita através de um questionário sobre o modo em que se alimentam no dia-a-dia. Será feita uma amostragem de forma aleatória simples com 30 indivíduos.

(Resultados) espero que seja avaliado a influência da mídia na má alimentação de crianças e adolescentes.

(Conclusão) A escolha desse tema além de ser viável, foi por ter assistido um documentário chamado Muito além do peso, onde nos mostra um lado onde estamos tão acostumados a ponto de ser algo normal. O fato das crianças terem "autoridade" para escolherem o que comer; Os pais por não ter tanto tempo acabam comprando coisas mais práticas e menos saudáveis; Crianças que não conhecem alguns tipos de frutas, legumes e verduras. Pelas diversas doenças ocasionadas pela má alimentação já na infância e o poder que a mídia tem na influência de tudo isso. Pelo motivo também de ser um assunto não muito investigado.

Palavras-Chave: mídia, alimentação, influência.

A INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE LEUCINA NA HIPERTROFIA MUSCULAR

Autor(es):

Ana Letícia Fernandes de Abreu Peixoto : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) A discussão sobre o aminoácido essencial Leucina vem aumentando cada vez mais com a diretriz na nutrição esportiva, em decorrência as suas propriedades na relação com a síntese de proteína no músculo esquelético, consequentemente na hipertrofia muscular. Sabe-se que os aminoácidos de cadeia ramificada podem ser oxidados no músculo esquelético, ao passo que os demais aminoácidos essenciais são catabolizados principalmente no fígado. O exercício aumenta o gasto energético e promove a oxidação dos aminoácidos de cadeia ramificada. Sabe-se que os aminoácidos de cadeia ramificada contribuem para o metabolismo energético durante o exercício como substrato energético e também aumentam o pool de intermediários do ciclo do ácido-cítrico (anaplerose). Leucina estimula a secreção de insulina e é o aminoácido mais eficiente para estimular a síntese proteica, reduzir a proteólise (hidrólise enzimática das proteínas) e favorece o balanço nitrogenado positivo. Anthony (2002) observou que houve uma descoberta no grande efeito sinérgico entre leucina, glicose e a secreção de insulina, quando a liberação insulina é prevenida isso acaba fazendo que a leucina seja bloqueada na síntese proteica.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de campo bibliográfico, que será desenvolvida a partir de materiais publicados em livros, artigos, dissertações e teses. Para a coleta de dados usei o critério de inclusão dos artigos sobre a abordagem da influência da suplementação de leucina na hipertrofia muscular, com período de busca do ano 1998 ao ano 2010, onde foram encontrados 653 artigos e utilizados 7 artigos. Encontrando limitações dentro dessa pesquisa, na qual seria a pouca quantidade de informações específicas para o tema sobreposto.

(Resultados) O objetivo com esse trabalho é levar o conhecimento para as pessoas que praticam exercícios físicos e que apresentam como meta a hipertrofia muscular, a importância e propriedades do aminoácido essencial Leucina. Busca-se mostrar uma relação clara e específica entre educação física e nutrição esportiva. O resultado que buscamos é poder conseguir com esse projeto expor verdades, mitos e influências da Leucina.

(Conclusão) Esta pesquisa justifica-se pelo aumento indiscriminado de pessoas que entram para a vida fitness e acabam tomando leucina por acaso em uma suplementação qualquer ou tomando leucina pura porque ouviu alguém falar que funcionava, mais não sabe o real efeito e como esse aminoácido pode ajudar com cada objetivo. Atualmente, esportistas em geral vêm consumindo suplementos alimentares, principalmente proteicos para garantir a hipertrofia, e esta relação do consumo de proteínas e o desempenho físico vem de longa data.

Palavras-Chave: insulina, hipertrofia muscular, BCAA, leucina, isoleucina, valina, alimentos, síntese proteica, proteínas, aminoácidos, aminoácido essencial, nutrição esportiva.

A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Autor(es):

Alice Xavier de Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Com o avanço das industriais, e as mudanças no perfil consumidor e nos hábitos alimentares das famílias, outras doenças crônicas não transmissíveis aumentaram como por exemplo a obesidade, que está presente em todas as faixas etárias, desde o pré-escolar ao adulto. Muitos especialistas têm sugerido que a propaganda e a publicidade de tais alimentos contribuem para um ambiente “obesogênico” que torna as escolhas saudáveis mais difíceis, especialmente para crianças. O público infantil é o mais vulnerável aos apelos promocionais de propaganda e publicidade. Na fase escolar, ocorrem importantes eventos em termos de desenvolvimento do comportamento consumidor, sendo este influenciado também por anúncios de alimentos veiculados na televisão. Sabe-se que, diante da televisão, as crianças podem aprender concepções incorretas sobre o que é um alimento saudável, considerando-se que a maior parte dos comerciais veiculados na mídia são de alimentos que contêm constituintes não saudáveis, como gorduras, açúcares e sal. Esses alimentos normalmente tem um alto valor calórico e baixo valor nutricional, e podem levar ao aparecimento de problemas de saúde como a obesidade, hipertensão e Diabetes. Uma alimentação adequada e balanceada é necessária principalmente na fase escolar, devido estarem em desenvolvimento e crescimento, assim precisam obter nutrientes em quantidade e qualidade em função do acelerado desenvolvimento do organismo, diminuindo os riscos evoluir para as doenças crônicas não transmissíveis ou que se propaguem para a vida adulta. Além disso, a mídia também utiliza estratégias de marketing para influenciar na compra dos produtos, como o uso de artistas e cantores, personagens de series e 20 desenhos animados, animais, todos de preferência das crianças. A investigação do conteúdo que é transmitido nos meios de comunicação possibilita descobrir o que está sendo informado aos que consomem esse material e averiguar o poder que isto causa no público avaliado. Assim, o presente artigo tem como objetivo principal realizar uma revisão da literatura avaliando a influência da mídia na alimentação infantil com ênfase no conteúdo que é abordado nas propagandas de televisão.

(Metodologia) A pesquisa foi realizada devido a popularização da televisão (TV) conduziu à diminuição das atividades físicas na infância. Além disso, os comerciais de TV transmitem características de produtos alimentícios que despertam a atenção e o desejo das crianças. Está influência na socialização (inconsciente) da criança e na adoção de modelos de comportamento e princípios morais. Os hábitos televisivos e alimentares da criança, envolvendo carga horária diária de permanência em frente ao televisor, pedido de compra de alimentos veiculados na TV, preferências e aversões alimentares, apetite, realização de refeições em frente à televisão. Muitas crianças com nove anos já desenvolveram conceitos incorretos, que interferem na escolha de uma alimentação saudável. Os pais, afirmam que seus filhos pedem a compra de alimentos vistos na TV, admitindo a influência desta sobre as crianças; fato constatado pelas crianças; que sentem vontade de comer o alimento anunciado nas propagandas infantis.

(Resultados) Espero encontrar uma maneira que impede a publicidade dessas propagandas que não medem as consequências e usam da inocências nas crianças para o seu próprio interesse financeiro e não para a saúde nutricional.

(Conclusão) Os hábitos alimentares inadequados podem acarretar problemas de desenvolvimento e crescimento entre as crianças. De um modo geral, crianças e adolescentes não têm maturidade suficiente para controlar suas decisões de compra e acabam dando preferência para a compra e consumo de guloseimas, pobres em substâncias nutritivas, acarretando, com frequência, a obesidade infantil. A Televisão é uma forte influenciadora nas escolhas alimentares das crianças, com propagandas de alimentos basicamente de produtos não saudáveis e sem qualquer controle eficiente por normas de regulamentação. Desta forma, verifica-se a necessidade de desenvolver intervenções para promoção de hábitos alimentares saudáveis e para redução das horas gastas em frente à televisão.

Palavras-Chave: A influência da mídia na alimentação infantil

A OBESIDADE INFANTO-JUVENIL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU

Autor(es):

João Paulo de Assis Ferreira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) A obesidade na infância e adolescência tem adquirido características epidêmicas em todo o mundo. Ao contrário do que ocorria até recentemente, quando a preocupação básica em relação à criança obesa era o alto risco de ela se tornar um adulto obeso, atualmente cresce a cada dia o receio quanto às repercussões da obesidade ainda durante a infância (ALMEIDA et al., 2007). Nas últimas duas décadas, os hábitos de vida diários se modificaram nos ambientes familiares, escolares e profissionais em todos os países, desenvolvidos ou não, incluindo as mudanças do meio rural para o urbano, a industrialização, o tipo e a quantidade de alimentos ingeridos e a diminuição do gasto energético nas tarefas diárias e nos deslocamentos. Essas modificações no estilo de vida potencializaram o aumento da obesidade em todas as faixas etárias (ROSENBAUM, LEIBEL, 1998). Este trabalho visa expor o impacto da obesidade e suas consequências em crianças e adolescentes em idade escolar e possíveis métodos de como podemos mudar a rotina alimentar desses discentes através de um acompanhamento nutricional.

(Metodologia) O método de pesquisa usado foi o modelo exploratório através de fontes secundárias (livros e/ou artigos científicos); os resultados foram tratados de forma qualitativa traduzindo os resultados da pesquisa em conceitos e ideias; foram lidos artigos de diferentes temas interligados com a obesidade infanto-juvenil devido a conterem informações essenciais para a abordagem do tema proposto, tais artigos foram lidos por meio da pesquisa à internet.

(Resultados) Espera-se encontrar métodos para combate a obesidade na infância e amenizar problemas futuros na adolescência por meio do acompanhamento de um nutricionista enquanto o indivíduo é jovem. Orientar sobre uma boa alimentação para prevenir possíveis patologias que podem acometer as pessoas que sofrem desse distúrbio de gordura corporal.

(Conclusão) O interesse por esse estudo surgiu mediante o número crescente de crianças e adolescentes obesos nas escolas tanto da rede pública como da rede privada e que esse aumento poderia ser inferiorizado com o auxílio de um nutricionista escolar, repassando para os alunos alimentos necessários para determinada hora da refeição. Esta pesquisa tem principal foco no que a obesidade pode vir a acarretar para crianças e adolescentes, como por exemplo, hipertensão arterial e aterosclerose. Doenças essas que antes atingiam mais a faixa etária da terceira idade, hoje, já se vê evidências de uma população jovem e repleta de patologias. Por fim, este estudo procura apresentar possíveis formas de tratamentos através de dietas rigorosas aliado a um padrão de qualidade tanto do profissional como dos alimentos para alcançar o objetivo de tentar reverter quadros de obesidade infanto-juvenil.

Palavras-Chave: obesidade, escolares

A UTILIZAÇÃO DA BATATA YACON ASSOCIADA AO CONTROLE DOS NÍVEIS DE GLICEMIA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DO DIABETES TIPO 2

Autor(es):

Jusyleide Dantas Pereira Lima Soares : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Diabetes tipo 2 é uma doença multifatorial que acarreta a elevação da concentração da glicose sanguínea é desenvolvido devido à resistência à insulina, normalmente ao longo da vida. Nota-se que 7,6% da população brasileira adulta está atualmente acometida com esta condição clínica e que mais de 50% dos portadores de DM desconhecem seu diagnóstico. Nos dias atuais os portadores de DM, tem o privilégio de levar uma vida normal, uma vez que tratamentos medicamentosos os auxiliam em sua deficiência, porém, não somente medidas medicamentosas são importantes. A alimentação de um portador de Diabetes, deve ser balanceada e estabelecida por um profissional apto para tal função, a fim de auxiliar no controle de gordura corporal e no índice glicêmico (IG) do paciente. As fibras têm este papel importante na dieta, uma vez que além de diminuir o IG também apresentam auxílio na redução das taxas de colesterol plasmático. Entretanto, uma dieta bem estipulada juntamente com a realização de exercícios aeróbicos regrados, de acordo com a capacidade física do paciente, tem o poder de auxiliar na redução do volume de gordura do quadril e visceral. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi verificar a eficácia de uma dieta do controle de pacientes acometidos por Diabetes, a fim de verificar na Batata yacon as opções válidas para controle da glicemia.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória que será desenvolvida a partir de materiais publicados em artigos e dissertações e em sites. Para a coleta de dados usei o critério de conclusão dos artigos sobre A utilização da batata Yacon para controle dos níveis de glicemia em indivíduos portadores do diabetes tipo 2 com período de buscas entre 2013 ao ano de 2017 foram encontrados 204 artigos e utilizados 4 artigos. Encontrando dificuldade dentro da pesquisa, na qual seria pouca quantidade de informações específicas sobre o tema.

(Resultados) Espero passar para as pessoas a importância do uso da batata yacon na alimentação do diabético como ele pode usar a batata de forma saudável para diminuição da glicemia e também mostrar os outros benefícios desse alimento ele ajuda pessoas com constipação, diminui gordura ajuda a melhorar o colesterol entre vários benefícios.

(Conclusão) O presente trabalho com o tema A utilização da batata Yacon associada a exercícios aeróbicos para controle dos níveis de glicemia em indivíduos portadores do diabetes tipo 2. Escolhi esse tema pois a diabetes tipo 2 está cada vez mais presente na vida das pessoas. E quando as pessoas descobrem a doença acham que não tem como viver com a doença e conseguir ser e estar saudável, por isso escolhi esse tema pra mostrar que através de um tipo de alimento e exercícios físicos as pessoas podem manter o índice glicêmico baixo. O público alvo escolhido seria primeiramente pessoas com diabetes tipo 2 e principalmente as que não sabem como se cuidar através da alimentação e dos exercícios físicos mostrando que podem sim viver melhor bastando mudar e ajustar algumas coisas na sua rotina diária.

Palavras-Chave: Insulina, batata yacon, diabetes tipo 2, glicose, alimentação, exercício físico

ACÇÃO DO ÁCIDO ASCÓRBICO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS DIABÉTICOS

Autor(es):

Ingrid Lannay Rodrigues da Silva : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN

(Introdução) Mundialmente, um número crescente de indivíduos portadores de diabetes mellitus (DM) tem sido registrado, assim como as complicações crônicas da doença. No Brasil a DM atinge em torno de 7,6% da população entre 30 e 69 anos de idade. Desde a pré-história, diversos agentes, tais como extratos de plantas, frutos e outros tipos de alimentos eram ingeridos e aplicados sobre feridas como alternativas para conter o processo inflamatório. Entre eles, o ácido ascórbico mostrou-se capaz de superar a proliferação diminuída dos fibroblastos dérmicos na pele envelhecida e, ao mesmo tempo, induzir a síntese de colágeno, revelando-se vantajoso e benéfico no processo de cicatrização. O objetivo deste trabalho é elaborar uma revisão bibliográfica sobre a acção do ácido ascórbico no processo cicatricial de ratos diabéticos.

(Metodologia) O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão sistemática, de cunho investigativo, por meio da base da Biblioteca Virtual de saúde (BVS), no idioma inglês. Os critérios de exclusão foram: ano de publicação do artigo e o título, todo artigo que não empregasse a utilização do ácido ascórbico no reparo tecidual especificamente em diabéticos. Foram incluídos os estudos que obedeceram aos seguintes critérios: Artigos no idioma da língua inglesa e publicados entre os anos de 2007 à 2017.

(Resultados) Os níveis de glicose no sangue cronicamente elevados resultam em função leucocitária reduzida e desnutrição celular, o que contribui para uma alta taxa de infecção da ferida e problemas de cicatrização associados em pacientes diabéticos. Os estudos investigaram os efeitos do ácido ascórbico na cicatrização de feridas cutâneas de ratos diabéticos e obtiveram como resultados durante período experimental: redução de taxa glicêmica e do tempo de fechamento das lesões. O resultado funcional foi avaliado em termos de resistência máxima à tração, densidades dos vasos, teores de colágeno e a proliferação, que foi avaliado em dias consecutivos do pós-operatório, observando que a força de ruptura da pele, maturação epidérmica e dérmica, síntese de colágeno e crescimento tecidual foi significativamente maior nos animais tratados com o ácido ascórbico.

(Conclusão) Sendo assim, verificou-se que a administração oral de ácido ascórbico (vitamina C) influencia positivamente o processo de cicatrização epitelial, com resolução mais rápida do processo inflamatório e reepitelização precoce do tecido lesado. Mesmo sob influência de possíveis descompensações metabólicas provocadas pelo Diabetes Mellitus, a suplementação com esta substância antioxidante mostrou-se eficaz ao minimizar efeitos da manutenção de níveis glicêmicos elevados sobre a regeneração tecidual, seguida de processo de injúria.

Palavras-Chave: "Ácido ascórbico", "cicatrização", "diabetes"

AÇÕES FARMACOLÓGICAS DO ALHO SOBRE O SISTEMA CARDIOVASCULAR : REVISÃO LITERÁRIA

Autor(es):

Rosilene Gomes Paz Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Ikson Rauan dos Santos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Andressa Karla de Lima Santos : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Kahula Câmara da Costa: Docente do UNI-RN

(Introdução) As doenças cardiovasculares (DCV) são enfermidades que modificam as funções do sistema circulatório, sendo responsáveis pela maior taxa de morbidade e mortalidade mundial, e alvo de vários estudos por atingirem grandes contingentes populacionais, além de provocar elevados custos sociais e econômicos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), nas últimas décadas estimam que 17,5 milhões de pessoas tenham morrido por doenças, representando 31% de todas as mortes em nível global. De acordo com o dado mais recente do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, no Brasil em 2015 ocorreram 349.642 mortes do aparelho circulatório, representando cerca de 28% da mortalidade total. Não há uma única etiologia para as DCV, entretanto há fatores de risco, tais como, tabagismo, sedentarismo, estresse, hereditariedade, obesidade, diabete, dislipidemia, destacando-se a hipertensão arterial, como maior fator de risco. O tratamento não farmacológico pode ser realizado por meio do controle dos fatores de risco, sendo necessária, a modificação no estilo de vida do indivíduo. Os alimentos funcionais tem despertado interesse nos estudos atuais, o uso de produtos naturais como o alho para o tratamento de doenças crônicas tem aumentado substancialmente e sua capacidade de reduzir ou prevenir as doenças cardiovasculares tem sido amplamente relatada, por apresentarem capacidade hipocolesterolêmica, anti hipertensiva e anti trombótica. Assim o presente trabalho teve como objetivo analisar estudos atuais que demonstram as ações farmacológicas do alho sobre o sistema cardiovascular.

(Metodologia) Trata-se de uma revisão de literatura a respeito dos possíveis efeitos do alho sobre o sistema cardiovascular. Para a coleta de dados foram realizadas buscas nas bases de dados: ProQuest Scielo, PubMed, Medline e Biblioteca Virtual em Saúde BVS. Foi utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Alho e colesterol", "alho e agregação plaquetária", "alho e óxido nítrico" e "alho e LDL", assim como suas respectivas traduções para língua inglesa. Para o embasamento de alguns dados foi consultado o site da SBC, ANVISA, DATA SUS. Foram incluídos artigos publicados no ano de 2012 a 2017, experimentais (in vivo, in vitro), em animais e humanos desde que tivessem abordagem do tema proposto. A figura 1 apresenta o número de artigos encontrados na literatura, excluídos e incluídos no referido estudo, após os critérios estabelecidos. Sendo incluídos para os resultados 6 estudos.

(Resultados) Vários estudos demonstram possíveis melhoras sobre DCV por meio da introdução de alho, seja em forma de suplemento ou de forma natural. O estudo de GARCÍA-TREJO et al.(2016), conclui possíveis efeitos cardiovasculares, nefro protetores, anti-hipertensivos e ainda antioxidantes. Esse efeito é antioxidante é crucial na proteção dos LDL contra os radicais livres, uma vez que quando oxidadas possuem um grande fator de risco para o desenvolvimento da formação da placa de ateroma, sendo este um grande fator de risco para DCV, um estudo de MUKTHAMBA; SRINIVASAN, (2016) que investigou o potencial de minimizar a oxidação de LDL em ratos, conclui que o alho também, promove esse possível efeito protetor sobre as LDLs.

(Conclusão) Apesar dos benefícios relatados nos estudos revisados, tais como, diminuição da pressão arterial, das frações LDL, agregação plaquetária, PCR, melhora da função endotelial e possível mecanismo antioxidante, ressalta-se que há várias questões envolvidas na relação entre alho e DCV precisam ser melhores elucidadas. Alguns fatores precisam ser estudados e testados, tais como, dose e duração do tratamento, suplementação ou forma natural e ainda devem ser feitos mais pesquisas em humanos a fim de uma melhor fidedignidade. Todavia, embora não existam evidências conclusivas acerca dos benefícios alho na saúde cardiovascular, ressalta-se que a adoção de um estilo de vida adequado é crucial para evitar os fatores de risco associados à ao desenvolvimento de doenças no aparelho circulatório.

Palavras-Chave: Doenças cardiovasculares, alimentos funcionais, alho.

AIDS: AINDA MATA

Autor(es):

Francisca Gomes Araújo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Josiane Freire de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Mirlla Dayanne Gonçalves Silva : Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN
Ana Clara Silva Barbosa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) ATRAVÉS DO VIDEOCLÍPE ALERTAR A SOCIEDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO DA CAMISINHA , ALERTAR SOBRE A PREVENÇÃO DESTA EPIDEMIA, A AIDS.

(Proposta do roteiro) O ROTEIRO FOI PLANEJADO PARA PASSAR UMA MENSAGEM OBJETIVA E QUE IMPACTASSE ,SOBRE O TEMA ,POR ISSO FOI ESPECIFICADO ALGUNS DADOS, COM O OBJETIVO DE ALERTAR A TODOS SOBRE ESSA EPIDEMIA ,QUE NO NOSSO PAÍS ESTÁ AUMENTANDO EM CONTRAPARTIDA AO ÍNDICE MUNDIAL. COMO TAMBÉM COLOCADO UMA TRILHA SONORA PARA CHAMAR A ATENÇÃO DOS OUVINTES ,COM UM POUCO DE DRAMATURGIA PARA FOCAR MAIS AINDA SOBRE O TEMA.

(Efeitos esperados) ESPERAMOS QUE ATRAVÉS DE 60 SEGUNDOS POSSAMOS CAUSAR UM IMPACTO AOS QUE ESTIVEREM ASSISTINDO O VIDEOCLÍPE ,PODENDO SE AUTO-AVALIAR,MUDAR SUAS ATITUDES ,ALERTANDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO DA CAMISINHA , QUE POR SUA VEZ NÃO COMBATE APENAS A AIDS E SIM MUITAS OUTRAS DST'S ASSIM COMO TAMBÉM UMA GRAVIDEZ INDESEJADA. JÁ QUE MUITOS JOVENS SÓ VALORIZAM O ANTICONCEPCIONAL ,LÓGICO QUE É DE SUMA IMPORTÂNCIA, PORÉM ESQUECEM QUE É A CAMISINHA QUE OS PROTEGEM DAS DOENÇAS PRINCIPALMENTE DA AIDS.

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E SUA INFLUÊNCIA NO ESTADO NUTRICIONAL INFANTIL

Autor(es):

Andressa Kaline Costa Moraes de Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Joanna de Ângelis da Costa Barros Gomes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Segundo o Ministério da Saúde, é aconselhado o aleitamento materno exclusivo (AME) até o sexto mês de vida, continuando até os dois anos ou mais. Embora tenha crescido a prevalência de aleitamento nos últimos anos, ainda assim, está longe de atingir o tempo preconizado (GOERGEN; BOSCO; ADAMI, 2015). A inclusão de outros alimentos antes dos seis meses, é indevida e prejudicial à saúde da criança, podendo aumentar o risco de doenças infecciosas gastrointestinais. Além disso, a introdução alimentar precoce pode levar à desnutrição, quando a oferta de alimentos não supre as demandas nutricionais e afetar negativamente os hábitos alimentares (SALDIVA et al., 2011). A pesquisa contribuirá para o diagnóstico nutricional, relacionado ao desmame precoce, das crianças que participaram da coleta de dados. Tendo em vista os benefícios do leite materno e sua influência sobre o estado nutricional infantil, a presente pesquisa tem por objetivo elucidar os fatores associados ao aleitamento materno exclusivo durante os 6 primeiros meses de vida.

(Metodologia) Trata-se de um estudo transversal envolvendo 50 crianças com idade entre 6 meses a 3 anos, internadas em um hospital pediátrico na cidade de Natal/RN. Para seleção da amostra, foram excluídas crianças com idade superior a 3 anos completos e nível de consciência comprometido. Os pais e/ou responsáveis foram esclarecidos quanto à pesquisa e os que aceitaram a participação das crianças, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário, contendo perguntas fechadas, a mães e/ou responsáveis que tivessem conhecimento de informações relacionadas ao Aleitamento Materno Exclusivo (AME) durante os 6 primeiros meses de vida; alimentos oferecidos na introdução alimentar e o porquê do desmame precoce, caso tenha ocorrido. Além disso, realizou-se a avaliação antropométrica das crianças utilizando parâmetros estabelecidos pela OMS, 2006. Os dados coletados foram organizados e tabulados e os gráficos elaborados com utilização do programa Microsoft Excel, no ano de 20017.

(Resultados) Os resultados mostraram que, das 50 crianças que participaram da pesquisa, 56% não foram amamentadas exclusivamente até o sexto mês e dentre elas, a metade das meninas se encontravam com excesso de peso, entre os meninos, esse resultado foi de mais de 40%. Os motivos mais relatados sobre o porquê do desmame precoce foram, o relato de que tinham pouco leite e que achavam que o leite era fraco.

(Conclusão) A partir dos dados coletados, foi possível observar que a maioria das crianças recebeu complementação alimentar antes do sexto mês de vida, acarretando em distúrbios nutricionais. É imprescindível que os profissionais de saúde esclareçam para a sociedade a importância do leite materno, visando a conscientização das pessoas para tal ação.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Nutrição. Alimentação complementar. Estado nutricional.

ALIMENTAÇÃO COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DIABETES

Autor(es):

Amanda Beatriz Souza Galvão: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Este trabalho busca mostrar o quanto é importante ter uma alimentação saudável para o tratamento da Diabetes Mellitus, que é caracterizada pela incapacidade do corpo de utilizar a glicose para a obtenção de energia devido a quantidade inadequadas do hormônio insulina ou perda da sensibilidade a ele. É uma das doenças crônicas mais comuns, que afeta cerca de uma em cada pessoas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), EM 2008 havia cerca de 172 milhões de portadores de diabetes, e esse índice vem aumentando rapidamente. Existem dois tipos de diabetes, são conhecidas como a diabetes tipo I e a diabetes tipo II. A diabetes tipo I ocorre quando o pâncreas produz pouca ou nenhuma insulina, surge de forma repentina, na infância ou adolescência. Em geral, é causada por alguma reação anormal do corpo, onde o seu sistema imunológico vai destruir a células do pâncreas secretoras de insulina. Na diabetes tipo II o pâncreas continua secretando insulina, mas as células do corpo vão se tornar resistentes aos seus efeitos. Ela surge lentamente e frequente, pode subsistir durante anos ali, de forma imperceptível. Podem ser tratados apenas com uma dieta adequada e com uso de medicamentos orais ou insulina.

(Metodologia) Este trabalho consiste numa revisão bibliográfica, tendo como apoio pesquisas realizadas em bases de dados na Internet, nos sites Scielo e Google acadêmico, incluindo livros, artigos, periódicos e manuais do Ministério da Saúde

(Resultados) Ter uma alimentação saudável é um fator importante para a saúde e o bem-estar. Para alguns diabéticos uma dieta saudável e a perda do excesso de peso são eficientes para manter os níveis de glicose normais. Deve ter uma dieta rica em hidratos de carbono complexos ou polissacarídeos, que estão presentes em alimentos como o pão, arroz, massas alimentícias, leguminosas e batatas, e baixas em gorduras, principalmente da gordura de origem animal. Conhecendo a dieta preconizada para o controle da diabetes tipo I e tipo II e as recomendações dietéticas para pacientes com diabetes do tipo I e para pacientes com diabetes do tipo II. Pois, sem uma alimentação adequada a Diabetes Mellitus pode trazer diversas complicações, dando origem a problemas em curto prazo, em geral fáceis de remediar. Já as complicações de longo prazo são difíceis de controlar e podem levar a morte prematura.

(Conclusão) O estudo busca mostrar importância de uma alimentação saudável no controle da diabetes. Viu-se que as pessoas com diabetes podem ter uma vida normal. Contudo, é essencial ter uma dieta saudável para reduzir os riscos de complicações, incluindo doenças coronárias, problemas de circulação e insuficiência renal, e mantendo a doença sob controle sem variações ou picos, e assim diminuir o uso de medicamentos. A dieta deve fixar uma quantidade de calorias. As proporções de proteínas, hidratos de carbono e gorduras devem ser dosadas, mantendo o equilíbrio entre a ingestão de alimentos e a medicação, e os níveis de glicose devem ser verificados regularmente.

Palavras-Chave: Alimentação, controle da Diabetes, Diabetes Mellitus.

ALIMENTOS QUE MODULAM O ESTRESSE OXIDATIVO NA PRÁTICA DE DIVERSAS MODALIDADES ESPORTIVAS

Autor(es):

Ítalo Bruno Ribeiro da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Whatsana Ramos Freire da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Izaura Caroline Medeiros Costa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Bruno Jonatan de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A capacidade do ser humano utilizar o oxigênio para processos de síntese representa variáveis informações sobre as respostas dos sistemas cardiovascular, respiratório, vascular pulmonar e muscular esquelético ao estresse físico. O metabolismo oxidativo constitui uma fonte de síntese de várias substâncias com propriedades tóxicas, as quais incluem os radicais livres (RL) e as espécies reativas de oxigênio (ERO) e nitrogênio (ERN). A síntese de espécies reativas é importante para diversas funções celulares, o que inclui a própria maior eficiência do sistema de defesa antioxidante. Entretanto, exercícios físicos intensos e prolongados ou exaustivos promovem um desequilíbrio entre agentes oxidantes e antioxidantes, situação conhecida como estresse oxidativo. Ao aliar a prática esportiva com uma boa alimentação, poderá fornecer nutrientes necessários para a manutenção do corpo. Vale ressaltar que cada indivíduo tem necessidades nutricionais são individuais que varia com o sexo idade, estatura, patologias, modalidades esportivas e fase do treinamento. A composição da refeição pré-exercício depende de fatores, como horário de início do treino, duração da atividade física, intensidade, modalidade esportiva, além de fatores individuais, como a tolerância gástrica, o tempo disponível para realizar a refeição e as preferências alimentares. Antes do treino, uma refeição ou lanche deveria providenciar quantidades suficientes de líquidos para manter a hidratação. Dependendo da duração do exercício é necessário o intra-treino para evitar o desgaste das reservas de carboidrato que já estão no fim. A alimentação pós-treino é uma das refeições mais importantes para a recuperação do atleta. Seu objetivo principal é restabelecer reservas energéticas de glicose e otimizar a recuperação muscular, portanto é fundamental a manutenção da glicemia durante e após o exercício. Este estudo teve por objetivo conceituar e expor alimentos que modulam o estresse oxidativo em variadas modalidades físicas, levando em consideração fatores como modalidade do treino, duração, intensidade, e horário da refeição.

(Metodologia) Este estudo foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado em Nutrição Ambulatorial nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, no primeiro semestre de 2017. Foi realizado um levantamento detalhado dos alimentos que apresentam pontos positivos no desempenho de diversas modalidades. O referencial teórico buscou evidenciar os alimentos que modulam o estresse oxidativo, levando em consideração que são fatores determinantes que são base para uma alimentação saudável, levando um impulso positivo para os praticantes de atividades física.

(Resultados) A partir do levantamento teórico foi evidente a vasta diferença nas recomendações de alimentos dependendo da modalidade do exercício, sua intensidade e duração do treino. Ficou clara também a necessidade de considerar a realidade do praticante, como seu tempo disponível antes da prática do exercício, o local onde as refeições serão realizadas, e até mesmo os métodos de armazenamento desses alimentos.

(Conclusão) O consumo de alimentos saudáveis permitem o fortalecimento natural da saúde dos atletas, bem como os mecanismos de defesa do organismo. Contribuindo para o melhor desempenho esportivo, com a recuperação da estrutura muscular. Orientações nutricionais individualizadas, assim como ações de educação coletiva são importantes para que informações coerentes cheguem ao alcance desse público, assim como é importante a realização de levantamentos como este, que possibilitam a elaboração de materiais de apoio para orientações de praticantes das mais diversas modalidades esportivas, respeitando suas peculiaridades.

Palavras-Chave: Estresse oxidativo; alimentação; exercício físico; desempenho esportivo;

ALIMENTOS TRANSGÊNICOS: IMPORTÂNCIA DA ROTULAGEM, VANTAGENS E DESVANTAGENS

Autor(es):

Deyse Bezerra Albano de Melo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Os alimentos transgênicos são aqueles que foram geneticamente modificados para que suas características nutricionais, resistência a pragas, durabilidade e adequações de plantio fossem melhoradas, visando o benefício do consumidor e aumento de lucro desde as empresas portadoras da técnica até o pequeno produtor. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo descrever as vantagens e desvantagens dos alimentos transgênicos, discutindo necessidade da rotulagem desses alimentos fez-se obrigatória a rotulagem desses produtos, já que o consumidor tem o direito à informações claras, objetivas e verdadeiras para poder escolher ou não se quer adquirir tal alimento. É dever das empresas reguladoras assegurar ao consumidor a proteção necessária, facilitando a escolha da mercadoria. Deste modo, o trabalho justifica-se pois ultimamente tem-se discutido intensamente sobre a segurança de alimentos transgênicos. Na presença da dúvida, inclusive científica, sobre o consumo destes alimentos, tornou-se obrigatória a rotulagem destes produtos.

(Metodologia) O projeto se desenvolveu como um estudo de revisão bibliográfica, sendo qualitativo, no qual o foco principal foi buscar através de fontes seguras informações acerca dos alimentos transgênicos no Brasil. O estudo foi baseado em dados secundários obtidos por meio de levantamento bibliográfico utilizando bases de dados como Scielo, Google Acadêmico, Portal Periódico do CAPES, PubMed, artigos científicos e documentos de órgão oficiais, utilizando as palavras-chave : meio ambiente, riscos à saúde e organismos geneticamente modificados. E para para busca de fontes foram: relevância, atualidade, publicação em revistas e sites conhecidas e confiáveis.

(Resultados) Faz-se necessário conhecer os transgênicos que representam um duplo risco. Primeiro por serem resistentes a agrotóxicos, ou possuírem propriedades inseticidas, o uso contínuo de sementes transgênicas leva à resistência de ervas daninhas e insetos, o que por sua vez leva o agricultor a aumentar a dose de agrotóxicos ano a ano segundo a greenpeace. O rótulo é caracterizado pela legislação brasileira na RDC nº 259/02 como toda "inscrição, legenda ou imagem, ou toda matéria descritiva ou gráfica, escrita, impressa, estampada, gravada, gravada em relevo ou litografada ou colada sobre a embalagem do alimento. sabe-se que o uso de transgênicos com genes de resistência aos agrotóxicos leva ao desenvolvimento de maior resistência das pragas e das ervas daninhas combatidas, acarretando o desequilíbrio dos ecossistemas.

(Conclusão) A questão da segurança alimentar deve ser observada de todos os ângulos, tendo em vista as consequências danosas que alimentos transgênicos podem resultar ao consumidor. Os alimentos transgênicos têm gerado efeitos preocupantes na saúde de animais e humanos, e isso tem se tornado cada vez mais evidente. Apesar dos avanços conseguidos pela biotecnologia nos últimos anos, estes riscos continuam os mesmos.

Palavras-Chave: alimentos, transgênicos, revisão, agricultor, greenpeace, meio ambiente, modificados

ALÍVIO A TPM: ALFACE X CHOCOLATE

Autor(es):

Cinnara Yasmin Barbosa Lira de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) A tensão pré menstrual é uma síndrome que afeta muitas mulheres, a principal causa da TPM é a alteração hormonal feminina durante o período menstrual, que interfere no sistema nervoso central, por volta da segunda metade do ciclo menstrual, ocorre queda de estrogênio e elevação na produção de progesterona, fazendo com que a produção de serotonina seja reduzida, e na maioria delas, vem os sintomas mais comuns, mesmo sendo mais de 150, os mais agravantes são: Alterações no humor, irritação, compulsão por doces, inchaço nos seios, dores de cabeça, nervosismo, tensão, indisposição e retenção de líquidos. Nos casos mais graves, a TPM pode prejudicar as atividades do cotidiano, como ir à escola ou ao trabalho, tomar decisões baseadas nos sentimentos pessoais, sem pensar direito ou ser agressiva com pessoas próximas. De acordo com a Dr^a. Sheila Sedicias (ginecologista), nestes casos, é recomendado procurar um ginecologista para buscar um tratamento adequado, que diminua os sintomas dessa fase do ciclo menstrual. No entanto, antes de se iniciar qualquer tratamento, é preciso fazer uma confirmação diagnóstica, com exames físicos, entrevista psiquiátrica e investigações sobre ovulação, funcionamento da tireóide e metabolismo. O autoconhecimento também é importante e, para facilitá-lo, as pacientes devem receber esclarecimentos sobre a TPM e seus sintomas. Este trabalho busca mostrar que, para conseguir se esquivar e escapar um pouco dos sintomas, uma boa alimentação balanceada rica em nutrientes como ácidos graxos se faz totalmente necessária, e naturalmente acabamos por comer certos alimentos que não nos fazem bem neste período, seja por compulsão, por não saber sobre os efeitos que o alimento pode causar em você também. É importante saber dos efeitos dos alimentos sobre o seu corpo no período menstrual, pois ajuda ao bem-estar e a saúde. Serão citados os principais alimentos necessários e os que não fazem bem para o alívio dos sintomas da TPM, dentre eles estão os nutrientes, vitaminas, minerais, gorduras e muitos outros. A faixa etária escolhida para esta pesquisa se baseia em mulheres de todas as idades que claramente, já tenham iniciado seu ciclo menstrual

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa com mulheres de diversas idades e metabolismos, acompanhando seu cardápio dias antes do início da TPM e orientando para um caminho de uma alimentação certa para obter o melhor resultado e chegar ao objetivo específico. A pesquisa será feita com 10 mulheres, 5 com idade menor do que 30 anos, e 5 com idade acima dos 30, o ciclo menstrual com data próxima umas das outras e dias de duração diferentes, primeiro será entregue um questionário sobre o seu estilo de vida, alimentação, alergias, ciclo menstrual e metabolismo; depois do questionário individualmente estudado, cada pessoa receberá uma folha com sugestões de alimentação a ser seguida para melhora dos sintomas da TPM. Por fim, os resultados serão analisados por meio de outro questionário, que visa a obtenção dos dados sobre o emocional e o estado de saúde da mulher nas semanas em que o segmento das sugestões foi realizado.

(Resultados) Os alimentos saudáveis que foram indicados para a alimentação das mulheres questionadas a fizeram sentir bem menos cólica e os sintomas apareceram bem mais tranquilos, enquanto as que continuaram a comer coisas não saudáveis, doces e industrializadas, tiveram uma piora da cólica e dos demais sintomas.

(Conclusão) É importante a boa alimentação no dia a dia de qualquer pessoa, não apenas serve para a melhora da saúde e o bem estar, como também previne inúmeras doenças e principalmente os sintomas da TPM. Administrando os alimentos corretos para cada pessoa, pode-se sentir uma melhora altamente notável.

Palavras-Chave: TPM cólica

ALZHEIMER : PORQUE LEMBRAR DISSO AGORA?

Autor(es):

Deise da Silva Nogueira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Elane Araújo da Costa Ferreira de Melo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Márcia Eduarda Gonçalves de Moura: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Alice Xavier de Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Ana Beatriz Dantas de Azevedo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) A Doença de Alzheimer acomete inicialmente a parte do cérebro que controla a memória, o raciocínio e a linguagem. Entretanto, pode atingir inicialmente outras regiões do cérebro, comprometendo assim outras funções. A causa da doença ainda é desconhecida e, embora ainda não haja medicações curativas, já existem drogas que atuam no cérebro tentando bloquear sua evolução, podendo, em alguns casos, manter o quadro clínico estabilizado por um tempo maior. Um médico é o melhor conselheiro e apenas ele é capaz de avaliar a necessidade do uso dessas medicações. É importante saber que, apesar de não haver tratamento curativo, pode-se fazer muito em prol desses pacientes através de cuidados específicos e dirigidos a cada fase evolutiva, melhorando em muito a qualidade de vida dessas pessoas. O objetivo desse vídeo é conscientizar as pessoas a respeito dessa doença, e orientar que devemos começar isso quanto antes melhor.

(Proposta do roteiro) Na amostra de vídeo relatamos a doença de Alzheimer e seus males, que acometem na maioria dos casos idosos acima de 65 anos, e mulheres. Ainda lembrando como tratar e evitar o desgaste da rotina de pessoas que geneticamente tenha predisposição de se acometer com a doença. Relatando um caso de uma senhora, Maria Freire Xavier de 86 anos que se esquece de tudo a cada 5 minutos.

(Efeitos esperados) A realização deste estudo permitiu maior aproximação com o conteúdo abordado, e a compreensão da melhor maneira a se portar diante de um paciente com Doença de Alzheimer. Podemos assim perceber as reais necessidades do tratamento, buscando assim melhoria de vida, com o intuito de evidenciar a importância dos profissionais da saúde no cuidado desses pacientes e a utilização de sua prática profissional. Espera-se que todos se impactem positivamente a par do assunto, podendo buscar diariamente melhorias para sua vida futura, se for preciso. E também para evidenciar o quanto é importante tratar os portadores com carinho, atenção e amor. O vídeo busca a reflexão e conscientização.

ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA PRÉ E PÓS-PROCESSAMENTO TÉRMICO EM GOMA DE MANDIOCA

Autor(es):

Zandra Lorena Coutinho de Melo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN

Monique Silveira Rosa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A mandioca é um alimento tuberoso que pode ser consumido na forma de farinha e féculas, ambas originadas a partir do amido extraído de suas raízes (LUNA et al., 2013). A obtenção da fécula ou goma de mandioca, como é popularmente chamada, se dá por meio de técnicas de lavagem, prensagem e secagem das raízes que permite torná-la adequada para consumo humano (PEREIRA; MAGALHÃES, 2016). As contaminações microbiológicas podem ocorrer em todas as etapas do processo produtivo da goma de mandioca, por isso entende-se que o processo de obtenção desse alimento deve respeitar rígidas normas de controle microbiológico para garantir um produto seguro para o consumo (SILVA; CARVALHO; VALE, 2012). Assim, considerando a importância da segurança alimentar, os aspectos microbiológicos da goma de mandioca, o processo de cocção para obtenção da tapioca e sua tendência mercadológica é que se justificou tal pesquisa, cujo objetivo foi analisar a qualidade microbiológica da goma de mandioca comercializadas nos supermercados de Natal/RN, pré e pós processamento térmico.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo exploratória, de natureza laboratorial e experimental, realizada nos meses de abril a junho de 2017, nos laboratórios de Microbiologia dos Alimentos e de Técnica Dietética do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI/RN. Os supermercados selecionados para aquisição da amostra foram os estabelecimentos citados pelo Ranking ABRAS 2016. O tipo de goma analisada foi a goma fresca hidratada e peneirada. Aquisição das gomas no supermercado ocorreu na condição de consumidor e foram selecionadas três marcas comerciais de maior frequência. Elas foram transportadas em recipiente térmico e asséptico ao laboratório de microbiologia do UNI-RN. O estudo analisou cada marca três vezes, por três diferentes lotes, os quais foram identificados por letras do alfabeto. Foram analisadas 27 amostras, sendo nove pré-processamento térmico (goma crua) e 18 amostras pós-processamento térmico (tapioca) com tempos de cocção iguais a 1min10s e 1min30s. As amostras das gomas de mandioca pré e pós-processamento térmico foram identificadas com caracteres alfanuméricos para preservar o anonimato delas. O preparo das amostras, assim como a metodologia para as análises microbiológicas seguiu as normas do International Commission on Microbiological Specification (ICMSF, 1978), e os descritos por Silva (2010). Foram realizadas as análises para os microrganismos estabelecidos pela legislação vigente, a RDC nº 12/2001.

(Resultados) Não houve contaminação por coliforme a 45° C e nem por Salmonella sp nas 27 amostras selecionadas. Embora, o resultado tenha sido negativo para esses microrganismos, ressalta-se que houve crescimento microbiológico de outros microrganismos nas amostras de goma crua, correspondentes as marcas A e C e seus respectivos lotes (L1, L2, L3). Ressalta-se ainda que a marca B não apresentou crescimento microbiológico em nenhuma das etapas de investigação.

(Conclusão) As marcas selecionadas estão isentas de coliformes a 45°C e de Salmonella sp, estando de acordo com os parâmetros estabelecidos pela RDC nº 12/2001 e portanto seguras para o consumo. Embora tenha havido crescimento microbiológico de outros microrganismos nas gomas cruas da marcas A e C, lotes L1, L2, L3, o processo de cocção foi suficiente para destruí-lo, uma vez que a média de temperatura alcançadas foi superior a 70°C. A marca B destaca em sua embalagem que o processo de obtenção da goma segue as normas preconizadas pelo Programa de Alimentos Seguros (PAS) e das boas práticas de fabricação (BPFs), além de utilizar água mineral para obtenção do produto. Tal fato, pode justificar o não crescimento microbiológico em nenhuma das etapas de análise do estudo, referente a essa marca. A pesquisa também suscitou a necessidade realizar outros estudos futuros para identificar outros microrganismos descritos pela RDC nº 12/2001.

Palavras-Chave: Amidos e féculas. Manihot. Análise Microbiológica

ANÁLISE DAS CONCENTRAÇÕES DE SULFITOS EM BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS INDUSTRIALIZADAS

Autor(es):

Ikson Rauan dos Santos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Introdução) O consumo de alimentos industrializados vem crescendo em caráter mundial nas últimas décadas, principalmente, devido a facilidade de armazenamento por longos períodos e distribuição em grandes áreas populacionais. Tais facilidades têm um preço: a maioria desses alimentos são mantidos em estoques devido à presença de substâncias conservadoras. A adição dessas substâncias no alimento segue critérios estabelecidos pela legislação brasileira, entretanto não garante que o organismo humano não apresente reações adversas a mínimas quantidades ingeridas ao se consumir um alimento com aditivos químicos. Os agentes sulfitantes destacam-se como aditivos químicos conservadores. Eles são usados para conferir maior durabilidade aos alimentos, retardando reações enzimáticas e não enzimáticas para garantir maior estabilidade do alimento. Na literatura têm sido encontrados artigos com relatos sobre reações adversas em indivíduos que consomem alimentos contendo sulfitos. Baseado no exposto, o presente trabalho teve como objetivo analisar as concentrações de sulfitos presentes em bebidas não alcoólicas industrializadas.

(Metodologia) As amostras foram selecionadas de acordo com a última Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 (POFs) e coletados em uma rede de supermercados, tendo como critério de inclusão apresentar em sua composição algum tipo de sulfito. As amostras foram: água de coco em copo (290 mL) e de caixinha (200mL), suco concentrado de caju (diluição 1:5 de 300 mL) e de uva (concentração 1:2 de 300 mL). Os níveis de sulfitos, para cada amostra, foram quantificados pelo método iodométrico indireto realizado no laboratório de bromatologia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). Os resultados foram comparados às quantidades de sulfitos permitidos nos alimentos - limites máximos tolerados (LM) e da Ingestão Diária Aceitável (IDA). Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel 2010.

(Resultados) A quantidade de sulfito encontrada para cada amostra estava dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação, atingindo 77,5% do Limite Máximo Tolerado (LM) para água de coco de caixinha. No entanto, quando se compara à ingestão diária desse alimento, percebe-se que um aumento na frequência de consumo diário pode ultrapassar o LM. Considerando o consumo de uma unidade do alimento ao dia, e relacionando os níveis de sulfitos encontrados à IDA (0,7 mg de sulfito consumido/quilograma/corpo/dia- considerando uma pessoa de 60kg), obtendo-se 37% da IDA para água de coco em caixinha, 32% para água de coco em copo, 29% para o suco concentrado de caju e 5% para o suco de uva. Esses resultados estão inferior da IDA, porém esse índice pode ser facilmente atingido e/ ou superado, ao longo do dia, por meio de consumo mais frequente desses tipos de alimentos e de uma variedade de alimentos que também possuam sulfitos.

(Conclusão) Apesar dos níveis de sulfitos encontrados estarem dentro do estabelecido pela legislação brasileira, é de extrema importância o controle e fiscalização desses produtos, pois seus efeitos adversos ao organismo não depende somente dos níveis acima do LM, mas também do hábito alimentar de cada indivíduo e de sua sensibilidade ao tipo de aditivo químico.

Palavras-Chave: Alimentos industrializados, sulfitos, bebidas.

ANALISE DO USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DO NATAL-RN

Autor(es):

Maeli da Silva Andrade: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Introdução) Existe uma relação direta entre a nutrição e o exercício físico, posto que a capacidade de rendimento do corpo humano apresenta um benefício por intermédio de uma nutrição equilibrada, com o consumo de todos os nutrientes adequadamente, sejam eles os macronutrientes e micronutrientes. A nutrição esportiva retrata um item substancial para assegurar um desempenho atlético de qualidade. O direcionamento nutricional possibilita, não somente um gasto energético condizente com o dia-a-dia do indivíduo, bem como um reparo na característica dietética, possibilitando assim, uma distribuição de nutrientes adequadamente.

(Metodologia) O estudo trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritivo, quantitativo de corte transversal. Todos os alunos que estavam regularmente matriculados nos cursos da área da saúde do Instituição Privada de Ensino Superior foi o foco da pesquisa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética Liga Norte Riograndense Contra o Câncer, sob número de comprovante 084414/2016. Obteve-se 111 participantes, de maneira voluntária e aleatória, os quais tiveram acesso ao questionário disposto através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Instituição pesquisada, pelo formulário do Googleforms®, em seguida os dados foram tabulados e analisados no software Excel® 2016.

(Resultados) Cento e onze participantes responderam o questionário de maneira voluntária e destes, 67 (60,4%) fazem ou já fizeram consumo de suplementos alimentares. Observa-se um maior consumo entre homens (69,2%) quando comparado com as mulheres (55,5%). Dos estudantes que responderam, 42 são pertencentes ao curso de nutrição, 29 do curso de educação física, 17 do curso de fisioterapia, 16 do curso de enfermagem e 7 do curso de psicologia com isso constatou-se que os alunos do quarto ano do curso de Nutrição são os consumidores dominantes dentro deste curso, quando analisados separadamente por ano. O principal objetivo dos estudantes é a definição muscular e ganho de massa magra seguido da preocupação com a saúde. Além disso, observou-se que as maiores recomendações se deram por meio do profissional capacitado e apto para prescrição desse tipo de produto, o nutricionista. No entanto, a auto suplementação aparece em segundo lugar.

(Conclusão) Pode-se concluir que existe uma característica predominante entre os consumidores do sexo masculino, em faixa etária de 18-29 anos, no qual o maior consumo é entre os alunos do curso de Educação Física e Nutrição. O suplemento mais consumido é o whey protein, seguido de cafeína. Os consumidores são considerados fisicamente ativos, em maioria. Há uma maior prescrição por parte do Nutricionista, seguido da auto suplementação. Existe um maior índice de ganho de peso e insônia. Ressalta-se a importância desta temática diante do aumento significativo no consumo desses produtos, somado à auto suplementação, bem como a falta de conhecimento científico adequado, pondo em risco a saúde do consumidor. Com isso, ressalta-se a importância desta temática diante do aumento significativo no consumo desses produtos, somado a auto suplementação, bem como a falta de conhecimento científico adequado, pondo em risco a saúde do consumidor.

Palavras-Chave: Suplementação Alimentar. Nutrição. Atividade Física.

ANÁLISE SENSORIAL DOS ALIMENTOS - TESTE ORDENAÇÃO DE PREFERÊNCIA (LEITE CONDENSADO)

Autor(es):

Sara Elita de Castro Nunes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Raquel Andrade Santiago: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Rayara Yslania Matias de Araujo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Maria Eloisa Bernardo Belo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN

(Introdução) A análise sensorial é definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT,1993) como a disciplina científica usada para evocar, medir, analisar e interpretar reações das características dos alimentos e materiais como são percebidas pelos sentidos da visão, olfato, gosto, tato e audição. Por ser multidisciplinar, a avaliação sensorial envolve também outras disciplinas, que enfatizam a base comportamental da percepção humana. Assim, a avaliação inclui a fisiologia, a psicologia, a estatística - na análise dos resultados - e a ciência e a tecnologia dos alimentos. O teste utilizado – Ordenação de Preferência – determinou a preferência que o consumidor tem entre uma marca e outra de um determinado produto ordenando-os com números de 1 a 5, onde um seria o melhor e cinco o pior em sua opinião, para posteriormente obter os resultados estatísticos.

(Metodologia) Foram utilizados os seguintes materiais: leites condensados (marcas variadas), corantes comestíveis (diversas cores), copos descartáveis de café, colheres descartáveis para auxiliar na prova do produto, biscoito água e sal para limpar as papilas gustativas entre a prova de uma amostra e outra, e água mineral para o mesmo fim dos biscoitos. No procedimento foram codificados os copos com números aleatórios contendo três dígitos – um código de três dígitos para cada amostra – dias antes do teste, para posteriormente identifica-los. No dia do teste, as amostras foram postas nos copos com seus respectivos códigos, acrescida de corantes comestíveis de cores variadas, para que a cor original do produto não influenciasse na escolha final do julgador, já que se tratava de um teste de diferenciação e o laboratório não possui luz vermelha – luz que é utilizada quando a cor do produto avaliado pode influenciar na decisão final do julgador - por fim, as amostras foram distribuídas de forma balanceada aos julgadores.

(Resultados) O teste teve a participação de 18 julgadores que avaliaram cinco amostras de leite condensado de marcas diferentes. Na somatória dos “votos” de preferência de cada um dos julgadores, foram obtidos os seguintes resultados: Amostra 621 = 51, amostra 953 = 44, amostra 434 = 43, amostra 226 = 54 e amostra 730 = 78. Levando em consideração o número de julgadores e de amostras, verificou-se na tabela que para uma amostra ter diferença significativa sobre outra, a subtração do resultado de uma pela outra teria que ser igual ou maior que 26. Identificadas como K1, K2, K3, K4 e K5, respectivamente, a única que obteve um resultado igual ou superior a 26 sobre as demais foi à amostra K5 ou 730.

(Conclusão) A única que apresentou uma diferença significativa se comparada às demais amostras foi a K5, portanto, conclui-se que mesmo que os julgadores tenham escolhido a amostra 434 como a melhor, estatisticamente falando elas não apresentam diferença de sabor entre si com exceção da amostra 730 – K5.

Palavras-Chave: Diferenciação, preferência, ordem, amostras, análise sensorial.

ASPECTOS NUTRICIONAIS DE IDOSOS CONVIVENDO COM ALZHEIMER

Autor(es):

Paulo Henrique Rodrigues da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) A doença de Alzheimer é o tipo de demência mais comum, segundo o site minhavida, e também é um termo geral usado para descrever as condições que ocorrem quando o cérebro não mais consegue funcionar corretamente. O Alzheimer causa problemas na memória, pensamento e comportamento. Nos estágios iniciais, os sintomas de demência podem ser mínimos, mas pioram conforme a doença causa mais danos ao cérebro. A taxa de progresso da doença é variável conforme a pessoa, contudo, pessoas portadoras de Alzheimer vivem um determinado tempo após o início dos sintomas. O Alzheimer, como outras doenças, está acometendo cada vez mais idosos, e por quê não tentar amenizar os transtornos que essa doença traz ao ser humano? O projeto de pesquisa busca mostrar alguns alimentos que podem acelerar o processo de amadurecimento dessa doença e incentivar a sociedade a estar sempre buscando meios dentro da alimentação de como retardar essa doença tão avassaladora através de alimentos bons para o cérebro, o objetivo almejado é descrever aspectos nutricionais de idosos que convivem com a doença de Alzheimer.

(Metodologia) A pesquisa foi realizada através da plataforma digital Google Acadêmico; foi realizada uma pesquisa do tipo bibliográfica com base em um artigo, para a pesquisa foram utilizadas palavras chaves como "Alzheimer, Nutricional, Idosos", foram desprezados artigos em inglês e antes do ano de 2005.

(Resultados) Espera-se encontrar uma diferença significativa de idosos considerados saudáveis com idosos que sofrem com a doença de Alzheimer, buscando comparar uma diferença no estado nutricional desses idosos, como também avaliar o quanto a doença deixa o portador da doença altamente debilitado. Idosos com Alzheimer também tem uma baixa ingestão de alimentos que auxiliam num bom funcionamento cerebral, resultado em baixas atividades cerebrais.

(Conclusão) É alarmante o alto número de idosos que estão sendo acometidos por essa doença tão avassaladora, no Brasil, os números são bastante expressivos, estima-se que aqui o número seja de 1 milhão e 200 mil pessoas, e o no mundo, o número de pacientes com essa doença gira em torno de 35,6 milhões de pessoas. Em razão do envelhecimento da população global, esses números aumentarão significativamente, em 2030, serão 65,7 milhões e em 2050, 115,4 milhões de portadores, sendo dois terços deles em países em desenvolvimento. É de alta importância o acompanhamento de um profissional da nutrição no campo de muitas patologias, e o Alzheimer não poderia ficar de fora, visto que as ingestões de determinados alimentos podem ajudar para um aceleramento dessa doença, como também outros

Palavras-Chave: Alzheimer, idosos, nutrição,

ASPECTOS NUTRICIONAIS E A INSERÇÃO DE IDOSOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA CIDADE DE NATAL/RN

Autor(es):

Maria Carolina dos Santos Apodi: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Programa Bolsa Família (PBF) foi criado no ano 2004, é um programa de transferência de renda. Não há bibliografia disponível, nem documentos do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) sobre idosos inseridos no PBF. É de se esperar que este perfil não receba muita atenção, já que a política de previdência social e de benefícios não contributivos para idosos (BPC) têm, uma alta cobertura da população idosa. O objetivo do presente trabalho foi contribuir para o debate sobre a inserção do idoso no PBF, bem como relacionar o comportamento alimentar e o estado nutricional dos idosos beneficiários cadastrados na Unidade Básica de Saúde de Bela Vista, no bairro de Igapó, na cidade de Natal/RN.

(Metodologia) Trata-se de um estudo do tipo descritivo e de campo, com abordagem quantitativa e de corte transversal, envolvendo idosos com idade entre 60 anos a 90 anos. A coleta de dados foi realizada em junho de 2017 e as variáveis antropométricas avaliadas foram peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC) e Circunferência da Cintura. Para conhecer o comportamento alimentar dessa população foi aplicado um questionário de frequência alimentar (QFA) baseado nos marcadores de consumo alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), com perguntas fechadas relacionadas à alimentação do idoso.

(Resultados) Os estudos revelaram que, dos 30 idosos que participaram da pesquisa, 97% eram do sexo feminino, 53% apresentaram excesso de peso e quase a metade possuem risco elevado para doenças cardiovasculares, de acordo a aferição da Circunferência da Cintura (CC). Em relação ao comportamento alimentar, 90% da população consumiram feijão, e boa parte (67%) não consumiram embutidos, macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote, biscoitos salgados, doces ou guloseimas. Em contrapartida, realizaram um consumo altíssimo (87%) de bebidas adoçadas como, suco ou café com adição de açúcar, refrigerante, suco de caixinha, suco em pó, entre outros, e apresentaram um baixo valor de frutas frescas, verduras e/ou legumes. Analisando as refeições realizadas, percebe-se que a grande parte dos idosos realizam apenas três refeições, como café da manhã, almoço e jantar, o que significa uma baixa ingestão de alimentos. Segundo o Ministério da Saúde (2009), três refeições devem ser feitas diariamente: desjejum, almoço e jantar, intercaladas com dois ou três pequenos lanches, em razão de que esta distribuição estimula o funcionamento do intestino. Por isso é importante determinar horários regulares para as refeições, com intervalos para atender às peculiaridades da fisiologia digestiva do idoso, haja vista que sua digestão é mais lenta (BRASIL, 2009).

(Conclusão) Frente à realidade anteriormente analisada, observa-se que o PBF tem um foco em apoiar a família numa visão ainda muito tradicional, valorizando bastante as mães em idade fértil e as crianças em idade escolar. Contudo, o crescente número de idosos que ainda chefiam famílias no Brasil provocam a constatação de que o programa deve reorientar as suas linhas de ação, para incluir os idosos em suas estratégias de abordagem e condicionalidades. Isso afeta diretamente a nutrição, visto que, o público idoso necessita de uma abordagem específica do profissional, além de demandar um material de comunicação nutricional próprio. Diante disto, constatou-se o excesso de peso, o risco cardíaco elevado e a má alimentação, como sendo os elementos principais que devem comandar a abordagem nutricional destes indivíduos.

Palavras-Chave: Idoso. Comportamento Alimentar. Estado Nutricional.

ASPECTOS SOCIOS CULTURAIS DA OBESIDADE INFANTIL

Autor(es):

Mirla Dayanne Gonães Alves Silva : Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Obesidade infantil é considerada uma doença nutricional importante, que vêm crescendo de forma preocupante não apenas no Brasil, mas a nível mundial" (ROCHA, 2013). Podemos definir a obesidade como excesso de gordura corporal relacionado à massa magra, e o sobre peso como uma dimensão respectiva de peso superior que o desejável para estatura (OLIVEIRA et al., 2003). O sobrepeso ainda pode sofrer alterações multifatoriais podendo ser influenciado por fatores biológicos, psicológicos e socioeconômicos (OLIVEIRA et al., 2003). De acordo com o observatório da criança e do adolescente (OCA), cerca de 290,626 crianças menores que 5 anos de idade estariam obesas em 2016, esse número representa cerca de 6,73% da população de crianças dessa mesma faixa etária, Observatório da Criança e do Adolescente (2016). É claro o papel da alimentação na promoção de saúde e prevenção de doenças, já é reconhecida no meio acadêmico que alimentação inadequada em idades precoces pode ocasionar sequelas a saúde na vida adulta. As rotinas alimentares são reflexos de características culturais de cada indivíduo relacionados ao seu estilo de vida, podendo sofrer influencias a partir do padrão de vida familiar (ACCIOLY, 2009).

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, feita através de artigos, Trabalhos de Conclusão de Curso e sites oficiais, como: da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Observatório da Criança e Adolescente (OCA). Os artigos foram selecionados, segundo os seguintes critérios: artigos publicados em português, textos completos disponíveis nas bases de dados de pesquisas científicas que foram publicadas no período compreendido entre 2004 a 2017. A pesquisa documental foi feita através de bases de pesquisa de artigos científicos, utilizando Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico.

(Resultados) Espera-se que através deste trabalho sejam recolhidos os resultados socios culturais que levam crianças a uma obesidade precoce e o mesmo possa proporcionar medidas de intervenção para que o número da obesidade infantil diminua, evitando assim uma obesidade precoce e doenças que geraram graves consequências.

(Conclusão) O trabalho é de grande importância devido a área de interesse, e o aumento da incidência de obesidade infantil na atualidade, o exposto tem objetivo procura apresentar os hábitos dessas crianças que entraram nos índices de obesidade, através de pesquisas e observação, além de procurar promover uma qualidade de vida através da alimentação. É fato que o sobrepeso na infância pode trazer consigo diversas mudanças e riscos para saúde, um acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, composta por nutricionistas para uma alimentação adequada, profissional da educação física para um emagrecimento saudável e a participação de um psicólogo para as dificuldades de aceitação, entre outros. Gerando assim diversas consequências benéficas para a criança, podendo amenizar o número de crianças que já atingiram o sobrepeso em tão pouco tempo de vida e amenizando com o decorrer da idade as sequelas da infância e as prevenindo para que obtenha uma vida adulta com qualidade, livres de doenças e problemas psicológicos, diminuindo assim os riscos para a vida futura.

Palavras-Chave: obesidade infantil; sobrepeso; obesidade como doença.

**ATUAÇÃO DA MONITORIA EM ANATOMIA HUMANA NO INCENTIVO À APRENDIZAGEM UTILIZANDO VIDEOAULAS
PRODUZIDAS PELA LIGA ESTUDANTIL DE ANATOMIA HUMANA DO UNI-RN**

Autor(es):

Maria Luiza Medeiros de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Priscilla Paula Fonseca Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Luna Leticia dos Santos Gomes Brito: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ingrid Lannay Rodrigues da Silva : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Victoria Vivian Lôbo de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim: Docente do UNI-RN
Diego Filgueira Albuquerque: Docente do UNI-RN
João Faustino da Silva Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) Diante da inclusão das novas tecnologias em nosso cotidiano, percebeu-se que, inserindo o ensino da Anatomia Humana a esse novo contexto, poder-se-ia melhorar o aprendizado para a formação acadêmica dos discentes desta disciplina. A presença de uma dinamicidade intrínseca às mídias virtuais, seu amplo espectro disseminador de informações, sejam elas de forma escrita, através de imagens, ou ainda, através de vídeos e/ou animações e a relação cada dia mais próxima aluno-internet, possibilitaram criar uma espécie de “monitoria virtual”, através de um canal de videoaulas via youtube. Devido às características do site de popularidade, fácil acesso, abrangência entre os estudantes, e de suas qualidades dinâmicas, torna-se um método lúdico de ensino/aprendizagem da Anatomia Humana, dificilmente encontrado em sites, blogs e atlas físicos e/ou virtual, ampliando as opções de estudo e visando atrair o discente a este tipo de estudo à distância. Tal estratégia potencializa o aluno quanto ao seu poder de auto aprendizado, complementando, assim, o papel da monitoria presencial. O objetivo deste trabalho é apresentar uma ferramenta alternativa de ensino da disciplina de Anatomia Humana do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, promovida pelos alunos da Liga Estudantil de Anatomia do UNI-RN.

(Metodologia) Para ampliar a vivência com a disciplina, produziu-se inicialmente um acervo virtual de 7 videoaulas para visualização em qualquer momento e lugar. As videoaulas são produzidas de forma compacta, porém contemplando os principais tópicos ministrados em aula presencial da disciplina de Anatomia Humana, empregando o mesmo material utilizado nas aulas, seja de peças naturais (cadáver) ou sintéticas. As videoaulas são gravadas nas dependências dos Laboratórios e Anfiteatro de Anatomia do UNI-RN pelos monitores da disciplina, utilizando-se, para filmagem, uma câmera Sony DCR - SX20K e um smartphone (iphone6s) e para edição dos vídeos o editor iMovie. Posteriormente os links das videoaulas, são disponibilizados primeiramente aos alunos da área da saúde do UNI-RN, via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para acesso direto, em seguida são disponibilizados ao público externo da instituição, via redes sociais da Liga Estudantil de Anatomia, incluindo os inscritos no canal do youtube, que recebem automaticamente uma notificação de nova postagem, via e-mail.

(Resultados) Dos dados retirados do youtube destacam-se: alcance de 340.881 visualizações e 2100 inscritos no canal, desde o seu início (2013.1), sendo visualizado na maior parte por Brasileiros, mas, também em outros países como Argentina, Estados Unidos, México e Portugal. Mensalmente, obtém-se média de 7 mil alunos visualizando algum dos vídeos do canal, situação que mostra o potencial da ferramenta na forma de instrumento facilitador do ensino da Anatomia à distância.

(Conclusão) Portanto, conclui-se que tal ferramenta se apresenta com excelente aceitação do público alvo, como pode-se perceber pelos dados obtidos, compreendendo esse método como uma excelente alternativa no processo ensino-aprendizagem da Anatomia Humana, além de possibilitar a prática de ensino à distância.

Palavras-Chave: Anatomia Humana; Monitoria; Ensino à distância; Videoaulas.

AUTOPERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E ESTADO NUTRICIONAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE NATAL-RN

Autor(es):

Johanna Laysi Pinto da Cruz: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Kahula Câmara da Costa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Imagem corporal é a imagem que se tem mentalmente sobre o tamanho e a forma do corpo, abrangendo sentimentos relacionados a essas características e as partes do corpo. De modo geral, as acadêmicas de Nutrição encontram-se em contato constante com o alimento e têm a consciência de que a "boa aparência" pode ser uma importante medida de valor pessoal para uma profissão de sucesso. Ao escolherem a profissão de nutricionista as acadêmicas veem-se associados a uma imagem de corpos esculturais e hábitos alimentares saudáveis o que pode levar a índices ainda maiores de infelicidade. Destaca-se, que se trata de profissionais que estarão atuando diretamente com públicos de diferentes taxas de percepção e de distorção da imagem corporal. Aponta-se associação a sintomas depressivos e comportamentos de saúde estresse, baixa autoestima, maior restrição alimentar, dependência de exercício físico, percepção equivocada do peso corporal, idade, razões pessoais para querer perder peso como aparência ou estética. Porém, a distorção e insatisfação com a imagem corporal, causam transtornos alimentares (bulimia, anorexia nervosa, obesidade mórbida), sendo recente na literatura a observação desse tipo de distorção em sujeitos eutróficos. O objetivo do presente estudo foi analisar a imagem corporal e estado nutricional entre estudantes do Curso de Nutrição, a fim de identificar possíveis distorções na percepção corporal.

(Metodologia) O estudo, do tipo transversal, descritivo, e quantitativo foi realizado em uma universidade particular de Natal. Todo o processo de coleta de dados durou aproximadamente 60 dias (entre março e maio de 2017), onde foram aferidos peso e estatura, respectivamente com a utilização de uma balança portátil digital eletrônica e com um antropômetro, utilizados para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), cuja classificação foi realizada conforme pontos de corte estabelecidos pela OMS (2000). A percepção e satisfação corporal foram investigadas utilizando-se insatisfação da imagem corporal aplicada pelo Questionário de Imagem Corporal (BSQ-34).

(Resultados) Calculou-se o índice de massa corporal (IMC) de 106 alunas, com média de idade de $24,1 \pm 6,2$ anos do Curso de Nutrição. Com base nos dados antropométricos, observou-se em relação ao estado nutricional, que a média do IMC foi de $23,64 \text{ Kg/m}^2$, o que caracteriza uma condição de Eutrofia. Em relação à percepção e satisfação da autoimagem corporal, pôde-se observar que apresentaram distorção 52% e ausência da distorção da imagem corporal 48% sendo 13% distorção grave.

(Conclusão) De acordo com resultados a grande maioria das estudantes de nutrição apresenta autopercepção negativa da própria imagem corporal, apesar de ter sido observado uma maior prevalência de normalidade em relação ao estado nutricional nessa amostra. O avanço do conhecimento nesta área colabora para a avaliação clínica e nutricional e prevenção de transtornos alimentares e psicológicos, e conseqüente melhora no quadro de saúde e bem-estar da população. Portanto, torna-se fundamental que as investigações continuem no sentido de identificar populações com altos índices de insatisfação em relação à imagem corporal, a fim de promover intervenções adequadas, além de refletir acerca da compreensão do que são hábitos saudáveis de vida.

Palavras-Chave: Estudantes. Autoimagem. Comportamento Alimentar. Distorção da Imagem Corporal

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE HIPOGLICEMIANTE DE POLISSACARÍDEOS SULFATADOS DE MACROALGAS MARINHAS

Autor(es):

Janeigela Nayara Nascimento de Araujo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Joanna de Ângelis da Costa Barros Gomes: Docente do UNI-RN

(Introdução) As macroalgas marinhas por viverem em um ambiente hostil, são capazes de sintetizar uma diversidade de compostos bioativos. Dentre os biopolímeros encontrados nas algas, destacam-se os polissacarídeos sulfatados (PS), os quais estão localizados em sua parede celular formando uma matriz. Os PS estão presentes nos três grupos de macroalgas: algas vermelhas, verdes e marrons. Além de sua função ambiental, os PS possuem grande importância para as indústrias alimentícia, cosmética e farmacêutica, apesar das diferentes atividades biológicas atribuídas aos PS de algas, foram encontrados poucos registros na literatura a respeito desses polímeros com atividade hipoglicemiante, propriedade necessária na diminuição do risco e/ou tratamento de diabetes. Os agentes hipoglicemiantes são utilizados na diminuição da glicemia plasmática, permitindo seu controle, no entanto, possuem efeitos indesejáveis como alteração na função hepática. A literatura busca por novas fontes de compostos que possam substituir esses fármacos de maneira a evitar os efeitos adversos, sendo os PS fortes candidatos por serem provenientes de fontes naturais. Desse modo, o objetivo geral da pesquisa é avaliar o efeito hipoglicemiante de polissacarídeos sulfatados de macroalgas marinhas e os específicos são: extrair polissacarídeos sulfatados das algas marinhas; administrar os polissacarídeos sulfatados em camundongos; realizar teste oral de tolerância a glicose em animais normoglicêmicos; determinar a glicemia de animais tornados diabéticos; avaliar exames bioquímicos; quantificar o glicogênio hepático e muscular.

(Metodologia) As espécies de macroalgas foram coletadas na praia de Búzios em marés baixas sendo recolhidas quando já desprendidas do substrato, mas que permaneceram flutuando nas águas de baixa-mar. Foram levadas ao laboratório da UFRN no mesmo dia da coleta, acondicionadas em sacos polietileno. O experimento será realizado, utilizando camundongos machos da linhagem Swiss, separados randomicamente em grupos, 60 dias de idade e peso em torno de 30 à 35 gramas. Os Camundongos machos serão induzidos quimicamente ao diabetes através de injeção única, intravenosa, de estreptozotocina na dose de 150 mg/kg em camundongos em jejum por um período de 10 a 12 horas. Aos sete dias, com a confirmação do diabetes com a glicemia de jejum acima de 250 mg/dL, os animais serão separados e incluídos nos grupos experimentais: O primeiro grupo receberá água destilada como controle negativo; O segundo grupo receberá metrol (200 mg/kg) sendo o controle positivo; os animais dos grupos 3 e 4 receberão via gavagem o extrato de *C. cupressoides* (100 e 300 mg/kg) e o quinto grupo com camundongos normais receberão água destilada (5 ml / kg) como um branco. Os animais serão tratados diariamente durante 18 dias e todos os dados dos experimentos realizados serão expressos como média \pm desvio padrão. Para testar diferenças entre frações, bem como diferentes tratamentos da mesma fração, será utilizado o teste de análise paramétrica de análise de variância (ANOVA; SPSS 20.0 para Windows; SPSS Inc., Chicago, IL).

(Resultados) Existe uma grande diversidade de espécies de macroalgas marinhas com PS presentes que são potenciais fornecedores de compostos com grande potencial farmacológico e biotecnológico, apesar de poucos dados sobre a estrutura e atividades deste composto serem conhecidas. Os resultados esperados desse projeto são preencher algumas lacunas existentes, isolando compostos com características nutricionais e farmacológicas, que poderão gerar produtos, além de contribuir para o desenvolvimento científico da área.

(Conclusão) Propiciando assim um desenvolvimento de biotecnologias aplicáveis à prospecção de novos bioprodutos, como também o conhecimento, a segurança e a proteção do meio ambiente através da conservação dos recursos naturais disponíveis.

Palavras-Chave: Glicose, In vivo, diabetes mellitus, Camundongos.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

Autor(es):

Giovanna de Freitas Firmiano: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) O câncer se caracteriza como uma grande população de células, as quais conseguem crescer desordenadamente e invadir tecidos e órgãos, podendo desencadear um conjunto de mais de 100 doenças. Os tratamentos para esses tipos de tumores consistem em cirurgia e/ou radioterapia para lesões precoces e terapia combinada com quimioterapia para lesões avançadas (INCA, 2014). De acordo com Campana e Goiato (2013) a escolha do tratamento vai depender da qualidade de vida, custo, conveniência, resultados estatísticos e controle da doença. O INCA (2016) afirma, que a quimioterapia é um método que utiliza compostos químicos que consiste na aplicação de medicamentos para combater as células que formam o câncer. Os efeitos terapêuticos e tóxicos dos quimioterápicos dependem do tempo de exposição e da concentração plasmática da droga. A toxicidade é variável para os diversos tecidos e depende da droga utilizada. O estudo tem como objetivo avaliar o grau de toxicidade em pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico.

(Metodologia) Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem quantitativa, realizada entre os meses de março e abril do ano de 2017, na enfermaria de quimioterapia de um Hospital Oncológico do Rio Grande do Norte. Foram considerados todos os pacientes com câncer no último dia do ciclo de quimioterapia, foram desconsiderados os pacientes que por algum motivo se encontravam em área de isolamento ou quando o mesmo sentiu-se desconfortável durante a coleta de dados e decidiu desistir da pesquisa. O estudo foi realizado através da aplicação de um questionário de quitoxicidade adaptado, elaborado com base nos critérios comuns de eventos adversos do National Cancer Institute Common Terminology Criteria for Adverse Events (NCI CTCAE). No que se refere à avaliação bioquímica foram analisados: anemia, neutrofilia, plaquetas, creatinina; para as desordens gastrointestinais: distensão abdominal, constipação, xerostomia, disfagia, diarreia, dor abdominal, náuseas, vômitos, mucosite oral e para as desordens metabólicas nutricionais: anorexia, intolerância à glicose, hiperglicemia, perda de peso, fadiga. Cada item analisado apresentava níveis que variam de 1 a 5 graus, sendo classificados em: 1-toxicidade leve, 2-toxicidade moderada, 3-toxicidade grave, 4-toxicidade que pode afetar a vida e 5-morte.

(Resultados) A amostra populacional foi composta por 55 pacientes adultos, de ambos os sexos, sendo 56,3% do gênero masculino e 43,7% do gênero feminino. O tipo de câncer mais prevalente foi o de colorretal predominante em 40% dos pacientes, sucessivo pelo câncer de colo do útero com 30,9%. O esquema quimioterápico mais utilizado com 43,7% foi o Folfax, seguido pelo Folfiri com 32%. Dentre os eventos adversos avaliados, a anemia esteve prevalente em 21,8% dos pacientes em grau 2 e 3. Os sintomas de náuseas em grau 1 e 2 esteve predominante em 58,2%, sucessivo pelos sintomas de constipação intestinal em grau 1, presente em 29% dos indivíduos. A anorexia esteve prevalente em 58,2% da população em grau 1, seguido pelo sintoma de fadiga em grau 1 e 2 em 36,4% dos pacientes.

(Conclusão) A aplicação do questionário de quimiotoxicidade possibilitou analisar os eventos adversos mais presentes em pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico, ampliando assim a possibilidade de intervenções nutricionais e dietoterápicas mais específicas, viabilizando um futuro estudo sobre o efeito das intervenções nutricionais correlacionadas com a quimiotoxicidade.

Palavras-Chave: Oncologia. Quimioterapia. Toxicidade.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE PADARIAS DA GRANDE NATAL/RN

Autor(es):

Daniele Correa Medeiros : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN

(Introdução) Com a ida da mulher para o mercado de trabalho e a grande quantidade de pessoas que moram sozinhas, cresceu muito a alimentação fora do lar. As padarias hoje são um dos seguimentos que mais cresce no país. São procurados para a realização das refeições e precisam estar dentro das normas higiênico-sanitárias, garantindo a segurança alimentar dos seus produtos e seu serviço. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com a RDC 216 garante as condições higiênico-sanitárias adequadas à manipulação de alimentos em serviços de alimentação. Considerando a importância da aplicação das boas práticas nestes estabelecimentos, para assegurar a inocuidade da saúde dos consumidores, bem como a dificuldade das empresas de panificação em aderir-las, o objetivo deste trabalho é avaliar as condições higiênico-sanitárias de padarias da grande Natal/RN.

(Metodologia) Este estudo é uma pesquisa de campo do tipo observacional, que foi realizado no período de fevereiro a junho de 2017. **LOCAIS DE ESTUDO:** Foram escolhidas ao acaso padarias da Grande Natal/RN, identificadas com algarismos arábicos. Como critério de inclusão, só participaram da pesquisa as empresas sindicalizadas e cadastradas na AIPAN-RN. A realização da pesquisa ocorreu mediante o consentimento prévio dos proprietários das padarias. **COLETA DE DADOS:** por meio do método da observação direta. Foi realizada uma visita em cada estabelecimento, em dias aleatórios, e no turno da manhã. Para avaliação das condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos em estudo, utilizou-se como ferramenta uma Lista de Verificação (check-list) das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, elaborada com base nas exigências da RDC Nº 216, de 15 de setembro de 2004 (BRASIL, 2004), totalizando cinco pontos observados cada um com seus subitens. As opções de resposta para preenchimento da Lista de Verificação foram: Sim – quando o item estava conforme, Não – quando não estava em conformidade, e NA – não se aplica ao local pesquisado. **ANÁLISE DE DADOS** Os dados foram tabulados e avaliados, quanto à frequência das conformidades, no programa Excel 2010. Obteve-se a porcentagem de conformidades calculando-se a porcentagem de adequação em relação ao total de questões aplicadas. Para classificação dos locais avaliados, foi utilizada a metodologia proposta por Senac (2006), que determina se o estabelecimento está aprovado do ponto de vista higiênico-sanitário: caso apresentar valores superiores a 75% é indicativo de conformidade, e reprovado com valores abaixo de 75% de conformidade.

(Resultados) A padaria 1 e 2 foram aprovadas do ponto de vista sanitário, e a padaria 3 e 4 foram reprovadas. Os itens Equipamentos, móveis e utensílios e Manipuladores foram os itens com melhor pontuação. E o item Produção e transporte do alimento foi de menor conformidade. Os resultados obtidos reforçam assim a importância da atuação do nutricionista nestes estabelecimentos, com o objetivo de disseminar conhecimento tanto aos proprietários quanto aos colaboradores.

(Conclusão) Os estabelecimentos que não apresentaram nutricionista foram os considerados inadequados conforme a legislação sanitária, nos quais foram constatados vários aspectos a serem discutidos e modificados para atender as exigências estabelecidas pelas BPFs a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias dos alimentos preparados oferecendo qualidade nos produtos fabricados. Por ser de caráter exploratório, esta pesquisa não finaliza um diagnóstico mais completo do conjunto dos estabelecimentos de panificação do município. Neste contexto, há necessidade de continuidade do estudo, com maior abrangência, para que o mesmo possa contribuir na melhoria da segurança alimentar e na saúde da população.

Palavras-Chave: Panificação. Boas práticas de fabricação. Qualidade.

AValiação DO CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES COM CâNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Giovanna de Freitas Firmiano: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) O câncer de cabeça e pescoço consiste em um dos 6 tumores malignos mais predominantes mundialmente, com um valor estimado de 900 mil novos casos diagnosticados anualmente na escala mundial (SILVEIRA et al., 2017). As patologias oncológicas de cabeça e pescoço estão intrinsecamente relacionadas ao tabagismo e etilismo, no Brasil o câncer de cabeça e pescoço acometem principalmente as regiões da laringe, seguido de cavidade oral, faringe e glândulas salivares (INCA, 2016). Segundo Galbiatti et al. (2013) a avaliação do consumo alimentar é de fundamental importância na detecção precoce de alterações nutricionais, permitindo garantir uma intervenção nutricional nas fases iniciais do tratamento. Como acontecem as alterações metabólicas, é interesse que haja avaliação do perfil dietético, a qual tem como objetivo avaliar o consumo alimentar de pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço em acompanhamento no ambulatório de um Hospital Oncológico do Rio Grande do Norte.

(Metodologia) Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem quantitativa com delineamento transversal, realizado entre os meses de agosto de 2016 a junho de 2017, no ambulatório de cabeça e pescoço de um Hospital Oncológico do Rio Grande do Norte. Foram considerados todos os pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço confirmado por biópsia de no máximo ano e meio da data de avaliação, não se reincidente da patologia e com idade igual ou superior a 20 anos de idade. Foram desconsiderados aqueles que possuíam câncer na glândula tireoide ou de pele ou quando o mesmo sentiu-se desconfortável durante a coleta de dados. As informações dietéticas foram coletadas por meio de um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) do tipo qualitativo, para estudos de Dietas e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), desenvolvido e validado por Furlan-Viebig e Pastor-Valero (2004). Primeiramente, os alimentos foram analisados de acordo com a maior frequência (>1 vez por dia) de cada grupo para discriminar o consumo alimentar. Os alimentos foram divididos em dois Grupos, o Grupo I foi formado pelos alimentos considerados de risco para as DCNT e o Grupo II pelos alimentos protetores para as DCNT. O consumo alimentar também foi avaliado considerando as recomendações propostas pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), onde os alimentos foram divididos em 4 categorias: in natura e minimamente processados, ingredientes culinários, alimentos processados e alimentos ultraprocessados.

(Resultados) A amostra populacional é composta por 51 pacientes adultos e idosos, sendo 62,7% do gênero masculino e 37,3% do gênero feminino. Quando analisados os grupos alimentares de acordo com a maior frequência, os resultados mais plausíveis mostram o maior consumo de cereais e tubérculos 82,4%, leguminosas 78,4%, leite e lácteos 75,5%, frutas e sucos naturais 75,5% e o menor consumo de doces, salgadinhos e guloseimas 33,3%. Em relação aos Grupos risco e proteção para as DCNT, constatou-se maior frequência nos grupos alimentares do Grupo II, que os demais grupos alimentares consumidos no Grupo I, o que pode ser benéfico para a população já acometida pelo câncer, um tipo de DCNT. Quando comparado aos grupos do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), foi identificado maior frequência diária no consumo dos alimentos in natura e minimamente processados 92,2%. Porém, o consumo de alimentos processados 51% e ultraprocessados 62,7% são mais consumidos semanalmente.

(Conclusão) Neste cenário, observa-se a importância da avaliação do consumo alimentar, capaz de detectar precocemente alterações nutricionais na dieta dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço, além do acompanhamento nutricional com uma dieta equilibrada, a fim de prevenir distúrbios nutricionais em todas as fases do tratamento.

Palavras-Chave: Consumo alimentar. Estado nutricional. Alimentação. Dieta. Oncologia.

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO ATENDIDA NA AÇÃO GLOBAL NO MUNICÍPIO DO NATAL RN

Autor(es):

Maria Helena Bezerra da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
José Thiago da Silva : Discente do curso de Tecnologia em Gestão Comercial do UNI-RN
Andressa Karla de Lima Santos : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Silvana Viana de Medeiros: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Larissa Aida Lemos de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Ação Global é um programa executado pelo SESI em parceria com a Rede Globo, o projeto propõe-se disponibilizar serviços essenciais e gratuitos à população brasileira. A união de uma rede única, em todo o país, formada por parceiros do poder público, ONGs, voluntários, pequenas, médias e grandes empresas têm garantido a oferta de mais de 40 serviços diferenciados e de qualidade. Entre os serviços ofertados estão consultas médicas e odontológicas, aplicação de vacinas, avaliação nutricional, aferição de peso, medidas, circunferência abdominal e pressão arterial, orientações sobre prevenção de diferentes enfermidades como câncer, DST, doenças cardiovasculares, e dermatologia, oftalmologia e pediatria. Os parâmetros utilizados foram de extrema importância para avaliar o quadro atual da população que esteve presente nesta ação, o que pode retratar o cenário nutricional destes. Assim o presente estudo teve como objetivo avaliar o estado de saúde da população atendida na ação global através de parâmetros antropométricos e fisiológicos.

(Metodologia) O presente estudo foi realizado com crianças, adultos e idosos atendidos na Ação Social Global. Essa ação foi executada mediante um circuito no qual foram aferidos a pressão arterial com o esfigmomanômetro e sua classificação estabelecida segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), a glicemia pós prandial com glicosímetro hemoglicoteste (HGT) seu valor referência estabelecido pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), em seguida foi feita a avaliação antropométrica onde os parâmetros observados se deram por meio do peso, utilizada a balança digital, a altura aferido com estadiômetro e a circunferência da cintura, quadril e abdômen com fita antropométrica inelástica. Para os parâmetros antropométricos foram utilizado Índice de Massa Corpórea (IMC) para adultos e idosos com a classificação segundo OMS 2000 e OPAS 2002 respectivamente. As crianças e adolescentes foram avaliadas por meio de indicadores antropométricos como peso/idade, altura/idade, peso/altura e IMC/idade pelo escore z segundo OMS 2007. Para o risco de doenças cardiovasculares em adultos e idosos foi utilizada a variável da circunferência da cintura segundo a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO). No final do circuito foram realizadas orientações nutricionais para hábitos saudáveis. Para tabulação dos dados foi utilizado o programa Microsoft excel 10.

(Resultados) A amostra obteve um total de 239 pessoas, no qual 33% eram do gênero masculino e 67% do gênero feminino. Em termos etários, classifica-se em 16% crianças e adolescentes (n= 38), 59% adultos (n= 142) e 25% idosos (n= 59). Avaliando os dados antropométricos de acordo com cada ciclo de vida, observou-se que 58% das crianças e adolescentes estavam eutróficas, na categoria dos adultos 42% teve como predominância sobrepeso, já nos idosos constatou-se uma variação entre obesidade e sobrepeso, porém a eutrofia foi predominante nesse público. Na amostra de adultos e idosos, evidenciou-se riscos de desenvolver doenças cardiovasculares, assim como a aferição da pressão identificou que 74% dos adultos e 62% dos idosos estavam dentro do padrão da normalidade segundo a SBH e a média do HGT mostrou-se dentro do padrão da normalidade para ambos segundo a SBD.

(Conclusão) Conclui-se que os resultados indicou uma alta incidência de sobrepeso e obesidade, outros fatores precisam serem investigados, visto que o risco de doenças cardiovasculares mostrou-se elevado, fato este comprovado na pequena amostra analisada neste presente estudo.

Palavras-Chave: Indicadores antropométricos, doenças crônicas e saúde Pública.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE EXTREMOZ - RN

Autor(es):

Tayná Lorrana de Souza Costa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) As particularidades da adolescência, que se caracteriza como um período de rápidas transformações corporais e alterações psicossociais, influenciam notadamente os hábitos e as recomendações alimentares, o que torna a questão ainda mais desafiadora. A adolescência é sinalizada a partir da última fase de aceleração do crescimento, o que demonstra uma elevada exigência nutricional. Sucedendo desse modo, a alimentação deve ser quantitativa e qualitativamente adequada para atender às necessidades nutricionais específicas nesse período da vida.

(Metodologia) O estudo é caracterizado sendo uma pesquisa de campo do tipo transversal, em uma escola pública no município de Extremoz/RN. A apuração do local para a pesquisa foi intencional. A coleta de dados sucedeu no período de 12 de abril a 24 de maio do ano de 2017. Na coleta, foram utilizadas balança e estadiômetro e fita métrica inelástica (CESCORF), para realizar as aferições da circunferência da Cintura, balança digital e portátil da marca plena, suportava valor máximo de 150 kg. A tabulação de dados foi através do programa Excel 2013. A parte da antropometria foi utilizado o software Who Antroplus® para realizar a tabulação, a classificação para IMC/I e E/I foi utilizado a tabela de classificação estado nutricional de adolescentes por índices antropométricos. E para a classificação da circunferência da cintura foi utilizado o parâmetro de McCarthy e Cols (2001), utilizou-se também o percentil 50 para realizar o diagnóstico. Foi utilizado dois questionários: Consumo alimentar e socioeconômico.

(Resultados) Foram avaliados 46 adolescentes (39,1% masculino) e (60,9% feminino). A média de idade geral foi de 13,5 anos (desvio-padrão de 0,71). Quanto às escolaridades foram incluídas as séries do 6º ano até o 9º do ensino fundamental. Sendo 6º ano seguido do 8º ano os de maiores prevalências. A maioria referiu residir na área urbana. O número de pessoas que moram na casa por família variou de 3 a 8 pessoas, em sua maioria. Foi visto que mais da metade das mães dos alunos entrevistados frequentaram a escola, e que o grau de escolaridade de maior frequência foi o ensino médio completo e incompleto. A maioria dos adolescentes afirmou receber o benefício do Bolsa Família, e morar na zona urbana do município. A maior parte relatou que na casa só tinha 1 banheiro, 1 ou nenhum carro, que não possuíam micro-ondas e computador. Em relação à avaliação antropométrica, não obteve prevalência de desnutrição. As maiores prevalências de eutrofia e sobrepeso encontradas, correspondem ao grupo de estudantes de 10 a 14 anos. No que se refere à classificação do estado nutricional dos adolescentes segundo o IMC/I, houve prevalência de sobrepeso e obesidade sendo em sua maioria foram encontrada nos meninos. No que se refere à classificação da circunferência da cintura, foi utilizado segundo McCarthy et al (2001), nele continham os critérios que seria idade de 10 a 14 anos. A análise do consumo alimentar dos adolescentes com idade igual ou superior a 10 anos, revelou que a maioria dos adolescentes consumiam feijão, bebidas, frutas e legumes doces e hambúrgueres também foram a maioria. Na demonstrou que a maioria faz as 4 refeições ao longo do dia, onde a maior parte deles realizam suas refeições em frente à televisão, computador ou celular.

(Conclusão) A pesquisa mostrou resultados relevantes para a saúde pública, uma vez que destacou o elevado valor da circunferência da cintura, porém não está associado ao estado nutricional, tendo em vista que a maioria foram classificados como eutróficos em mais da metade dos adolescentes estudados. Confirmando que o IMC não pode ser classificado como um parâmetro isolado, pois não difere massa magra de massa gorda, sendo necessários outros parâmetros antropométricos para chegar a uma avaliação nutricional fidedigna.

Palavras-Chave: Avaliação nutricional. Avaliação antropométrica. Consumo alimentar. Adolescentes.

AValiação DOS HáBITOS ALIMENTARES DAS CRIANÇAS E ADULTOS DE INICIAÇÃO ESPORTIVA E ATLETAS DO PROJETO SUPERANÇA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Sara Elita de Castro Nunes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Raquel Andrade Santiago: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Rayara Yslania Matias de Araújo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Maria Eloisa Bernardo Belo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) Os hábitos alimentares das crianças são determinados por várias influências, algumas simples e outras óbvias. Os hábitos, as preferências e as aversões são estabelecidos nos primeiros anos e prosseguem até a fase adulta. As principais influências na ingestão alimentar nos anos de desenvolvimento incluem ambiente familiar, tendências sociais, mídia, pressão dos colegas e doença (MAHAN, L. V, 2012). Já os adultos estão na fase ideal do ciclo de suas vidas para ocuparem-se com a promoção da saúde e a prevenção de doenças por meio de aconselhamento nutricional por causa da combinação de sua experiência de vida e influência (MAHAN, L. V, 2012). Segundo o MEC, pode-se definir deficiência física como “diferentes condições motoras que acometem as pessoas comprometendo a mobilidade, a coordenação motora geral e da fala, em consequência de lesões neurológicas, neuromusculares, ortopédicas, ou más formações congênitas ou adquiridas”. Diante dessa definição, observasse então a importância de pessoas com deficiência praticarem atividades físicas com regularidade, pois irá lhe proporcionar inúmeros benefícios tanto para sua saúde física, como para a saúde mental. Além de melhorar sua qualidade de vida. Para essas pessoas, o esporte pode representar muito mais que saúde. Poderá lhe proporcionar socialização entre pessoas com ou sem deficiências, além de melhorar sua autoconfiança e autoestima. Pensando assim, foi desenvolvido no UNI-RN um projeto de extensão chamado SuperANÇA, que oferece esporte para pessoas com deficiência. São oferecidas práticas esportivas da iniciação até ao alto rendimento para crianças e adultos. No projeto é de fundamental importância o trabalho multidisciplinar. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar o índice de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (obesidade e hipertensão), através dos hábitos alimentares das crianças e dos adultos, além de verificar se as mesmas, por praticarem algum esporte, possuem uma alimentação adequada.

(Metodologia) A pesquisa foi realizada com 27 participantes, dentre eles 2 adultos, de 22 e 48 anos, e 25 crianças de faixa etária entre 5 e 14 anos, de iniciação esportiva e atletas, através de um Formulário contendo 15 perguntas: sexo, idade, turma, e 12 sobre hábitos alimentares.

(Resultados) 22 crianças fazem parte da iniciação esportiva e 6 já são atletas. Dos 2 adultos que realizaram a pesquisa, os dois mudaram em partes seus hábitos depois que entrou no projeto SuperANÇA, pois ainda consomem alimentos ultraprocessados, de 1 à 2 vezes por semana, alimentos ricos em açúcar, 2 vezes por semana e alimentos ricos em sal, apenas 1 adulto consome 2 vezes na semana. Das 25 crianças, apenas 5 mudaram seus hábitos alimentares. 58% das crianças consomem frutas e verduras, de 4 a mais vezes na semana. 60% consomem alimentos ultraprocessados, em média 4 vezes na semana. Mais de 63% das crianças ingerem mais que 6 seis copos de água todos os dias. 46,4% consomem alimentos ricos em açúcar, dentre refrigerante, sucos industrializados, achocolatados, variando de 2 a 3 vezes na semana. 57% consomem as vezes alimentos ricos em sal (sazón, catchup, mostarda, molhos prontos, salsichas, mortadelas, etc), de uma a três vezes na semana. E 90%, não possuem qualquer alergia ou intolerância alimentar.

(Conclusão) Diante dos resultados obtidos, as crianças podem vir a desenvolver sobrepeso, obesidade ou hipertensão, devido ao alto consumo de alimentos ultraprocessados, alimentos ricos em açúcar e alimentos ricos em sal. Observou-se que após a entrada no projeto, mais da metade dessas crianças não mudaram seus hábitos alimentares, e como por praticarem algum esporte, não possuem uma alimentação adequada.

Palavras-Chave: Hábitos alimentares. Pessoas com deficiência. Crianças. Adultos.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ALUNOS INGRESSANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TÉCNICO FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Ítalo Bruno Ribeiro da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) A avaliação do estado nutricional em escolares é fundamental para o acompanhamento adequado do desenvolvimento dos indivíduos, principalmente no âmbito escolar, uma vez que é um dos indicadores de saúde e risco nutricional. O padrão de saúde e consumo alimentar da sociedade brasileira se transformou nas últimas décadas (JUNG, BAIROS e NEUTZLING; 2014). Estudos comprovam a brusca redução dos índices de desnutrição e aumento do sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes, definida como transição epidemiológica nutricional, sendo caracterizada pela inversão de perfil nutricional e alta prevalência de doenças crônicas (WAGNER, 2012; FLORES et al., 2013; ASCHAR et al., 2014). No âmbito escolar, atualmente são atendidos pelo PNAE os alunos de toda a educação básica - educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos - matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias, onde todas as escolas recebem apoio do programa através de transferência de recursos (BRASIL, 2014) Assim, o presente trabalho teve como objetivo traçar o perfil antropométrico e socioeconômico de escolares de um Instituto de ensino técnico Federal do Rio Grande do Norte no município de São Gonçalo do Amarante.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, descritiva de corte transversal, quantitativa, com coleta de dados primários, que foi realizada com adolescentes matriculados na 1ª série do ensino médio de um Instituto Federal do Rio Grande do Norte, o estudo transversal nos meses entre abril à junho de 2017. Foram avaliados 90 estudantes adolescentes, do gênero masculino n=39 e do gênero feminino n=51, com idade variando entre 14 e 18 anos. Realizou-se a coleta de dados mediante aferição de peso, altura, dobras cutâneas, e questionário socioeconômico. Foi utilizado o software Who Antro plus® como ferramenta de classificação do estado nutricional dos adolescentes, com recomendação para circunferência da cintura e para percentual de gordura através da somatória das dobras tricipital e subescapular.

(Resultados) Para o estado nutricional segundo IMC/I a maior parte da amostra estava no estado de eutrofia-73%. Os escolares em estado eutrófico apresentaram valores diferenciados de percentual de gordura em estado moderada alta-16%, alta-11% e muito alta-1% segundo o cruzamento do estado nutricional, a classificação de Circunferência da Cintura foi de 81% normal e 19% elevado. E em relação ao o acesso à escola, quase todos, 87% utilizavam o transporte público, e o principal responsável financeiro era o pai 44%, e que 87% dos escolares que moravam na zona urbana possuíam a renda de no máximo 2 salários mínimos.

(Conclusão) Considera-se que a população estudada encontrava-se no estado de eutrofia, entretanto, constataram-se alunos com sobrepeso, obesidade, com taxas maiores do que desnutrição, expressando de forma nítida o processo de transição nutricional. Em relação à faixa etária, verificou-se que o não houve déficit de estatura em todas as idades analisadas. Constatou-se que dos escolares em estado eutrófico, houve valores representativos de percentual de gordura em estado de moderada alta, alta e muito alta. Os resultados desse estudo servem de alerta e auxílio para o monitoramento do perfil nutricional de escolares e o desenvolvimento de ações preventivas em saúde específicas para essa população que é atendida pelo PNAE – Programa Nacional de Alimentação e Nutrição do campus estudado.

Palavras-Chave: Nutrição do Adolescente; Obesidade; Antropometria; Alimentação

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ATLETAS PRATICANTES DE GINÁSTICA ARTÍSTICA

Autor(es):

Thaís Emili Bezerra da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Erika Alessandra Melo Costa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Ginástica Artística (GA) oficializada junto ao Conselho Nacional de Esportes também conhecida como Ginástica Olímpica, Ginástica de solo, Ginástica em aparelhos e Ginástica desportiva. É caracterizada pela prática sistemática e regulamentada de um conjunto de exercícios em aparelhos composta por acrobacias, saltos, giros transversais, longitudinais e coreografias com caráter técnico e artístico (CARVALHO, 2007). A prática de atividades esportivas em crianças e adolescente contribui para o desenvolvimento e crescimento saudáveis, gerando maiores habilidades motoras, oportunidade de integração social, aumento da autoestima e confiança além de auxiliar na prevenção de patologias (LOPEZ; MARCHESANO; NAVARRO, 2010; ZIMBERG et. al., 2012). A alimentação é primordial para a manutenção da saúde e para manter um ótimo desempenho esportivo tendo em vista que crianças e adolescentes praticantes de atividade física tem uma maior necessidade devido ao crescimento, desenvolvimento maturacional, manutenção de tecidos e atividades intelectuais (GONÇALVES; BARROS FILHO; GONÇALVES, 2010). Portanto, o hábito alimentar está diretamente relacionado com o perfil antropométrico, principalmente em jovens atletas praticantes de GA, na qual, a combinação adequada desses fatores é capaz de promover o aumento da massa muscular e diminuir o nível de gordura para melhor propiciar o desempenho esportivo (BORTOLETO; BERLLOTO; GANDOLFI, 2014). Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil nutricional dessas atletas.

(Metodologia) Esse estudo trata-se de uma pesquisa de campo, transversal, realizado com um grupo de 16 atletas praticantes de ginástica artística do sexo feminino, com a idade entre 10 á 17 anos, de uma escola particular localizada na cidade de Natal/RN. O treinamento é realizado três vezes por semana (segunda, quarta e sexta) com duração de 2 horas e 30 minutos. Para a seleção dos participantes desta pesquisa foram estabelecidos os seguintes critérios: participar regularmente das sessões de treinamento; está em nível de competição (com participação em equipe ou individual nos Jogos internos escolares e Jogos escolares do Rio Grande do Norte – JERNs); e com idade inferior á dezenove anos e superior á dez anos, com o objetivo de estudar atletas adolescentes (WHO, 1986).

(Resultados) Segundo Azevedo e Ribeiro (2007), o emprego de variáveis antropométricas para determinação do estado nutricional fornece informações importantes e constitui um bom atributo do estado de saúde. Á vista disso, a população estudada mostrou-se (n=8) na faixa da eutrofia para os parâmetros nutricionais estudados (IMC/Idade), entretanto (n=7) das atletas apresentaram sobrepeso (n=1) com obesidade. Quanto aos parâmetros de Estatura para Idade, observou-se que a mesma população encontra-se com estatura adequada para (n=10) das entrevistadas, entretanto (n=5) mostraram-se com baixa estatura o que segundo os estudos de Zimberg et al., (2012) e Ferreira Filho, Nunomura e Tsukamoto (2006) revelam que atletas de ginástica artística que apresentam estatura de baixa para média parecem levar vantagem devido à execução dos exercícios exigirem agilidade, leveza e força. Logo, avaliação do consumo alimentar do presente estudo constatou um maior consumo de carboidratos refinados, baixa ingestão de proteína principalmente derivado do leite, e um consumo insuficiente de frutas, legumes e verduras influenciando de modo negativo a nutrição das atletas.

(Conclusão) De acordo com a avaliação antropométrica realizada nas atletas pode-se concluir que em relação ao IMC para Idade apresentaram em sua maioria eutrofia, mas com risco de sobrepeso, quanto à Estatura para Idade a maior prevalência é estatura adequada tendo também risco para baixa estatura, o que é frequente nesta modalidade. Constata-se o consumo alimentar inadequado para as atletas investigadas. Embora não haja grande diversificação na alimentação das adolescentes, percebe-se a presença marcante de alimentos ou preparações gordurosas com pouca fibra e de menor valor nutricional e com o baixo consumo de alguns grupos alimentares como, por exemplo, o leite e derivados, frutas, verduras e legumes.

Palavras-Chave: Consumo de alimentos. Ginástica. Adolescente.

AValiação Nutricional de Crianças Menores de 2 Anos Atendidas na Rede Básica de Saúde do Município São Gonçalo do Amarante/RN

Autor(es):

Tallyta Rodrigues Bezerra da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) O alicerce para uma vida saudável, com um bom estado nutricional, crescimento, desempenho e qualidade de vida, sem doenças, começa desde a infância com aleitamento materno adequado, uma introdução alimentar adequada. Os cuidados com a saúde das crianças menores de dois anos devem enfatizar a prática alimentar adequada e a prevenção ou minimização das deficiências nutricionais para assegurar o bom estado nutricional, crescimento, desempenho escolar e prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (MODESTO; DEVINCENZI; SIGULEM, 2007 e CORREA et al. 2016). Uma das formas de avaliar o estado nutricional de crianças é utilizando a avaliação antropométrica. Tal investigação permite analisar o desenvolvimento físico, de modo simples, não invasivo, rápido e de baixo custo. Além disso, é considerada de alta sensibilidade quanto às repercussões das condições nutricionais (FERNANDES, GALLO, ADVINVULA, 2006; LESSA, DEVINCENZI, SIGULEM, 2004; SILVA et al., 2003; GONÇALVES et al, 2015).

(Metodologia) Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Foi utilizada a fonte de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) que se encontrava arquivado na Secretária de Saúde do município de São Gonçalo do Amarante/RN, no qual foram coletados os dados antropométricos de crianças menores de 2 anos. As bases de dados do SISVAN municipal foram fornecidas em registro manual pelos profissionais de saúde, digitados no Sistema Operacional da Microsoft Office Excel (2013). Os interesses de estudo a serem coletados foram: data da consulta, data de nascimento, sexo, peso, altura.

(Resultados) Foram avaliadas crianças sendo que 54% do sexo masculino e 46% do sexo feminino, com média de idade de 9 meses (DP \pm 5,14), peso 8,6 (DP \pm 2,04 kg) e comprimento de 69 cm (DP \pm 7,84cm). Segundo a classificação de Campos e Araújo (2008) os indicadores antropométricos de Peso/Idade, Altura/Idade, Peso/Altura analisados houve maior prevalência no estado de Eutrofia 53%, Excesso de peso para altura 28% e Excesso de peso 13% e no indicador de IMC/I a prevalência maior foi no estado de Eutrofia 58%, Risco de sobrepeso 31% e Obesidade 11%.

(Conclusão) De acordo com a análise dos resultados na avaliação nutricional, mais da metade das crianças estavam eutróficas, e a outra parte estava dividida entre o excesso de peso e desnutrição. Os resultados evidenciam a importância do acompanhamento nutricional, para que haja diagnóstico dos agravos nutricionais em relação a má alimentação. É fundamental que os profissionais da atenção básica de saúde realizem ações de conscientização sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 (seis) meses e de uma alimentação complementar adequada, evitando problemas nutricionais futuros.

Palavras-Chave: Avaliação nutricional. Introdução alimentar. Sistema de vigilância alimentar nutricional.

AValiação Nutricional em Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço Assistidos em um Hospital Oncológico do Rio Grande do Norte

Autor(es):

Giovanna de Freitas Firmiano: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) O câncer de cabeça e pescoço consiste em um dos 6 tumores malignos mais predominantes mundialmente, com um valor estimado de 900 mil novos casos diagnosticados anualmente na escala mundial (SILVEIRA et al., 2012). As patologias oncológicas de cabeça e pescoço estão intrinsecamente relacionadas ao tabagismo e etilismo, no Brasil a doença acomete principalmente a laringe, seguido de cavidade oral, faringe e glândulas salivares (MURA; CHEMIN, 2010). Por meio da avaliação nutricional, é possível estimar o risco nutricional, determinar a intervenção nutricional adequada e, conseqüentemente, melhorar ou manter o estado nutricional (AUGUST; HUHMAN, 2009). O presente trabalho tem como objetivo realizar avaliação nutricional nos pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço em acompanhamento oncológico, a fim de detectar possíveis alterações nutricionais que possam dificultar o tratamento.

(Metodologia) Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem quantitativa com delineamento transversal, realizado entre os anos de 2016 e 2017, no ambulatório de cabeça e pescoço de um Hospital Oncológico do Rio Grande do Norte. Foram considerados todos os pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço confirmado por biópsia de no máximo ano e meio, não se recidivante da patologia e com idade igual ou superior a 20 anos de idade. Foram desconsiderados aqueles que possuíam câncer na glândula tireoide ou de pele ou quando o mesmo sentiu-se desconfortável durante a coleta de dados e decidiu desistir da pesquisa. Todos os pacientes que concordaram em participar da pesquisa receberam todas as informações sobre o estudo e assinaram no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para verificação do peso e altura utilizou-se uma balança mecânica com estadiômetro acoplado da marca Filizola®. Para aferição da circunferência da cintura (CC) utilizou-se uma fita inelástica da marca Sanny®. Aplicou-se um questionário próprio para avaliar o estilo de vida dos pacientes. O exame físico englobou a inspeção dos cabelos, boca, olhos, unhas, pele e torax. Foram analisados os exames laboratoriais mais recente. Para avaliação do consumo alimentar utilizou-se um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) do tipo qualitativo para estudos de Dieta e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Além da Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) para identificar os pacientes com maiores riscos de complicações associados ao estado nutricional.

(Resultados) A amostra populacional foi composta por 63 pacientes adultos e idosos, sendo 65% do gênero masculino e 35% do gênero feminino. A avaliação antropométrica demonstrou segundo os parâmetros do IMC (Índice de Massa Corpórea), que 17% dos idosos apresentam baixo peso, porém 25% dos adultos prevaleceram eutróficos. Quanto ao risco de doenças cardiovasculares foi avaliado a circunferência da cintura, constatamos que 54% dos pacientes estão sem risco de doenças cardiovasculares. Com a utilização da ASG-PPP, podemos observar que a maioria dos pacientes encontra-se bem nutridos, porém 22% dos idosos obtiveram desnutrição moderada. A semiologia nutricional demonstrou que os sinais mais plausíveis foram de mucosite em 51% dos pacientes e pele ressecada em 48% dos pacientes. Em relação aos exames laboratoriais, a hemoglobina conteve valores abaixo do recomendado em 63% dos pacientes. A partir dos resultados obtidos no referido QFA, ficou em destaque uma frequência não satisfatória no consumo de frutas, verduras e legumes e carnes brancas, houve um alto consumo de alimentos ricos em gordura, açúcar e sódio, sendo um agravante para as doenças crônicas.

(Conclusão) O acompanhamento nutricional é importante durante o tratamento do câncer, uma vez que pode auxiliar na manutenção ou ganho de peso e evitar futuros problemas com a desnutrição. Portanto, identificar as implicações nutricionais no paciente com câncer é de suma relevância. Os objetivos do trabalho foram alcançados, entretanto é necessário um maior número de pacientes para serem avaliados.

Palavras-Chave: Avaliação nutricional. Consumo alimentar. Semiologia. Antropometria. Bioquímicos.

AValiação Qualitativa dos Cardápios Oferecidos em Centros Particulares de Educação Infantil de Natal/RN

Autor(es):

Heminelly Souza Barroso de Holanda: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) Na infância, os hábitos alimentares influenciam consideravelmente o desenvolvimento da criança. Nesse sentido, a constituição da alimentação escolar é um fator relevante para a garantia de um crescimento e desenvolvimento adequado, já que as crianças passam boa parte do seu dia na escola. Com isso, objetiva-se avaliar qualitativamente os cardápios de Centros Particulares de Educação Infantil de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, levando em consideração as principais decorrências de uma má alimentação nesse período.

(Metodologia) Os cardápios foram analisados por meio do método Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio Escolar (AQPCescola). Para a avaliação dos cardápios, os alimentos foram distribuídos em duas categorias: alimentos recomendados e alimentos controlados. Foi realizada a análise qualitativa do cardápio por refeição, o preenchimento foi feito de acordo com alimentos que compõem as preparações e suas classificações nos itens pertinentes, conforme a recomendação do método; Finalizada a refeição de um dia, seguiu-se para o próximo, até verificar todos os dias da semana, procedendo a análise até concluir todas as semanas do mês. Foi pontuado o número de vezes que cada item apareceu na semana (n) e feito o percentual (%) de acordo com os dias analisados. Para auxiliar a análise dos resultados encontrados na categoria Controlados, sugere-se como alerta um percentual maior ou igual a 20% (>20%), indicando a necessidade de rever as preparações que contenham os alimentos dessa categoria (VIEIROS; MARTINELLI, 2012).

(Resultados) Os resultados do AQPCescola para os cardápios avaliados sugerem um alerta para os itens da categoria Controlados, pois estiveram presente em mais de 35% das refeições analisadas, controlados, pois estiveram presente em mais de 30% das refeições analisadas. Vieiros e Martineli (2012) caracterizam um percentual maior ou igual a 20% indicativo para rever as preparações que contenham os alimentos dessa categoria (açúcares, gorduras, embutidos, frituras, enlatados). O consumo de fruta apresentou baixo percentual nas refeições do tipo lanche da manhã e lanche da tarde, com 40% de adequação, sendo ofertada duas vezes associadas à adição de açúcar. Com a análise observa-se a presença de frutas in natura em praticamente todas as refeições e a adequação da refeição do tipo almoço em 87,5%, ou seja, dos 8 itens avaliados na refeição, 7 estiveram presentes no cardápio.

(Conclusão) De modo geral, considerando que os alimentos da categoria Controlados apresentaram alto percentual, (maior que 35%) se faz necessário rever as preparações que compõem o cardápio da escola, afim de não prejudicar o desenvolvimento dos escolares. Considera-se de grande importância a realização de outros estudos com metodologia de avaliação diferenciada, tais como um índice de refeição saudável, ou pontos de corte para os parâmetros (cores, técnicas de cocção, presença de frutas, produtos lácteos) utilizados no método AQPC

Palavras-Chave: Saúde Escolar. Consumo alimentar. Nutrição.

CÂNCER GÁSTRICO E ALIMENTAÇÃO: PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Autor(es):

Francisca Gomes Araújo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Introdução) O câncer é realmente umas das doenças mais temidas, não apenas no Brasil, mas no mundo. Segundo o livro publicado por Cristina Pimentel, entendendo o câncer (2014), o câncer representa a segunda causa de morte no Brasil, perdendo somente para as doenças cardiovasculares. Vamos entendê-lo melhor e como ocorre. Câncer é o nome dado a um conjunto de doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células de um determinado tecido ou órgão. Essas células dividem-se rapidamente, tendem a ser muito agressivas e propiciando uma massa celular chamada de tumor que podem ser malignos ou benignos. Existem mais de 100 tipos de câncer que são nomeados de acordo com órgão e tecido de origem. Cada tipo de câncer apresentam um comportamento e evolução específica. Pesquisas apontam que a alimentação influencia no surgimento do câncer mais do que fatores genéticos. Cada vez mais a população está atenta a isso. Pesquisas apontam que uma alimentação rica em proteínas é um dos agentes patogênicos, já uma alimentação rica em vegetais poderia prevenir diversos tipos de câncer.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foi baseada em artigos científicos. Artigos publicado no portal Saúde Brasileira para o progresso da Ciência (SBPC). Influência dos hábitos de vida no desenvolvimento do câncer. Portal Scielo com o artigo publicado epidemiologia do câncer gástrico e artigo Hábitos alimentares e câncer digestivo.

(Resultados) Espera-se afirmar que a grande incidência de câncer gástrico na região nordeste é devido a alimentação do local, que por sua vez é rica em proteínas, alimentos calóricos, frituras líquidos ácidos, enfim todos os alimentos que alteram a mucosa intestinal. tendo o objetivo de alertar sobre como é saudável uma alimentação rica em frutas e legumes, que ajudam a prevenir esta neoplasia, não apenas especificamente este câncer mas vários tipos diferentes, enfim a prevenção está no que ingerimos.

(Conclusão) No Brasil o câncer gástrico ainda representa importantes causas de óbitos, coloca-se entre as cinco localizações primárias mais comuns de mortes. E maior frequência de casos em ambos os sexos. A ocorrência do câncer gástrico vem sendo associado à exposição de fatores extrínsecos decorrentes de constituição genéticas, estudos comprovam a relação entre nutrição e câncer de estômago. A nossa região tem uma alta incidência desta neoplasia e está diretamente associada com a alimentação local, devido aos hábitos alimentares frequentes, a mais recente estimativa mundial apontou a ocorrência de cerca de mais de um milhão de novos casos de câncer estômago para o de 2014, além disso, a incidência é cerca de duas vezes mais alta no sexo masculino do que no feminino. Para o ano de 2014, estimam-se para o Brasil 20.390 novos casos, sendo 12.870 homens e 7.520 mulheres, para a região nordeste o câncer de estômago é o segundo em homens e o sexto em mulheres.

Palavras-Chave: Câncer gástrico; Região nordeste; alimentos patogênico; alimentos coadjuvantes

CÂNCER NO COLO DO ÚTERO

Autor(es):

Thais de Brito Leite: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Rayssa Torres do Nascimento: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Deyse Bezerra Albano de Melo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Amanda Beatriz Souza Galvão: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Maria Eduarda Alves Macena: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN
Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Após uma pesquisa revelar que as brasileiras não conhecem a relação entre o câncer do colo do útero e o HPV, nem a vacina que previne a doença, pretendeu-se através desse projeto chamar a atenção para realização de exames precocemente e o uso do preservativo masculino e feminino para prevenção, bem como explicar os sintomas do câncer no colo do útero com o objetivo de se tratar mais cedo e ter mais chances de cura.

(Proposta do roteiro) Elaboração de projeto; Produção de vídeo; Campanha e divulgação; Edição de vídeo; Organização dos conceitos; Realização de pesquisas; Sensibilização. Duração de 1 minuto. Formato curto e objetivo com a finalidade de prender quem assiste.

(Efeitos esperados) Sensibilizar e atentar a população aos métodos de prevenção e principais sintomas da doença, explicar a causa da doença afim de que seja feito o tratamento precoce e que o público tenha conhecimento do tipo de exame que é feito para diagnosticar o câncer de colo de útero

CARACTERÍSTICAS E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA

Autor(es):

Lucas de Brito Leite: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
José Roberto Sucar Filho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Jose Emilson Sousa de Oliveira Filho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Marcos Vinicius Moura Xavier: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Tacio Santos da Cruz: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) (Objetivos) Mostrar informações sobre alguns dados, sintomas, fatores de risco que aumentam a chance da doença e prevenção do câncer de boca.

(Proposta do roteiro) (Roteiro) Expor de forma rápida e eficiente sobre o câncer de boca. Trazer algumas curiosidades como o registro da doença no Brasil, o sexo que ela mais acomete, e abordar os principais sintomas, fatores de risco como o grande risco do fumo do tabaco e prevenção como por exemplo: o autoexame da boca, é uma técnica simples que a própria pessoa faz para conhecer a estrutura normal da boca e, assim, identificar possíveis anormalidades, como mudanças na aparência dos lábios e da parte interna da boca, endurecimentos, caroços, feridas e inchaços.

(Efeitos esperados) (Efeitos Esperados) Esperamos que o nosso videoclipe tenha efeitos positivos em mostrar mais objetivamente sobre os sintomas e prevenção do câncer de boca. E sensibilizar as pessoas sobre os perigos dessa doença que vem crescendo cada ano.

CONSUMO DE PROTEÍNA POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Autor(es):

Igor Raniery de Oliveira Camara: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Dentre os macronutrientes, a proteína é a mais consumida entre os praticantes de musculação, com uma mitologia que a proteína é a única atuante na hipertrofia muscular, que o alto consumo gera um menor catabolismo muscular, uma maior recuperação e também um aumento de força, mas, já existe estudos que uma dieta balanceada com a quantidade ideal de proteína, o desenvolvimento corporal é mais expressivo, e a quantidade ideal é facilmente atingida com uma alimentação regular. O consumo exagerado da PTN (proteína) pode causar riscos ao organismo humano, como alguns problemas renais, entretanto, as pessoas não se preocupam com as consequências quando comparado a busca por resultados, sejam estéticos ou de performance. A dieta tem uma importância extrema para se chegar nos objetivos, mas com a falta de conhecimento da população como um todo, ainda existe pessoas que buscam dietas da moda, pensando em obter resultados milagrosos e rápidos. Atletas precisam de necessidades de macronutrientes aumentadas, para suprir seu gasto calórico de treinamentos intensos e rotinas exaustivas. Daiane Menon e Jacqueline Schaurich dos Santos (2012) afirmam que: “Os levantadores de peso consomem algo ente 1 e 3,5g de proteína por quilograma de peso corporal por dia e a maioria desta proteína está na forma de suplemento”. De acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, a ingestão ideal de proteínas para os atletas de força seria algo em torno de 1,6 a 1,7 gramas por quilo de peso diário. O consumo de suplementos alimentares, vem crescendo de uma forma preocupante, pois os consumidores esquecem dos reais benefícios dos suplementos e do seu maior objetivo, que é complementar uma dieta bem elaborada e distribuída corretamente, de acordo com a individualidade de cada um. Muitas pessoas substituem refeições principais do seu dia por suplementos alimentares, consomem porções acima do recomendado, assim, ingerindo altas concentrações de PTN no seu dia, sendo assim, este estudo tem como objetivo apontar os malefícios de uma dieta com ingestão de proteína acima dos valores recomendados.

(Metodologia) Foi usado dado de base virtual SCIELO, com as palavras chaves “musculação” “proteína” “consumo de proteína”, sendo excluídos artigos científicos feitos em línguas estrangeiras.

(Resultados) MENON; SANTOS (2012) e OLIVEIRA et al (2009) afirmam que o alto consumo de proteínas não tem resultados maiores, e na maioria das vezes, resultados até menores, do que o consumo adequado de proteína no processo de mudança corporal, no ganho de massa magra e perda de gordura.

(Conclusão) Foi concluído neste estudo que o alto consumo de proteína não traz maiores benefícios para pessoas que praticam musculação, a proteína é de suma importância para os processos de hipertrofia muscular, ganho de massa magra, mas seu consumo exagerado não é um fator que aumente esses processos, quando comparado ao consumo da proteína em níveis recomendados.

Palavras-Chave: proteína, musculação, consumo de proteína.

CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES ERGOGÊNICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA E SEUS OBJETIVOS ESTÉTICOS

Autor(es):

Maeli da Silva Andrade: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Introdução) Existe uma relação direta entre a nutrição e o exercício físico, posto que a capacidade de rendimento do corpo humano apresenta um benefício por intermédio de uma nutrição equilibrada, com o consumo de todos os nutrientes adequadamente, sejam eles os macronutrientes e micronutrientes (ARAUJO, M., E SOARES, 1999). Os praticantes de musculação se apresentam como os maiores consumidores de suplementos alimentares, pois essa prática física auxilia tanto na hipertrofia muscular, quanto na remodelação corporal. O que leva a crer-se, que esses recursos retratam uma melhora no desempenho e melhores resultados estéticos (BERTULUCCI et al, 2010). Assim, devido ao aumento no consumo de suplementos alimentares, em especial os ergogênicos, essa revisão de literatura objetiva demonstrar quais os gêneros que mais fazem uso desses produtos, seus objetivos, indicação ou recomendação, os suplementos mais utilizados, renda investida e escolaridade dos usuários.

(Metodologia) Para a elaboração desta revisão, foi realizado um levantamento utilizando-se os descritores, "suplementação alimentar humana", "nutrição esportiva" e "atividade física". Foram incluídos estudos com humanos e as produções no idioma Português e inglês, com texto na íntegra disponível online. foram selecionados 30 artigos para análise do texto na íntegra. Inclui-se nessa revisão artigos que relacionassem a prática de atividade física com o consumo de suplementos alimentares humano.

(Resultados) Segundo Araújo e Navarro (2008), em pesquisa realizada com 150 indivíduos contatou-se que cerca de 28% (n=42) dos entrevistados consomem suplementos alimentares, dos quais 33 são do sexo masculino e 9 do sexo feminino. Porém, segundo Bertulucci et al (2010), seus estudos apresentou uma maior incidência do consumo desses mecanismos de 77 entrevistados, 42% (n=32) que praticam atividades diariamente, alegam fazer uso de suplementos alimentares. Além disso, 86% dos entrevistados relatam estar satisfeitos com o consumo de suplementos alimentares. Segundo Fontes e Navarro (2010), dos 100 entrevistados, praticantes de atividade física, cerca de 38% tem por objetivos a definição e o aumento da massa muscular, seguido de emagrecer com 19%, saúde 17%, estética 13%, lazer 9% e competição 4%. Já estudos realizados por Bertulucci et al (2010), de 77 entrevistados, 49,5% apresentaram ter por objetivo definição e hipertrofia muscular, seguido por emagrecimento 18%, 17% saúde, 8% estética, 4,5% lazer e 3% competição. Nos estudos realizados por Queiroz et al (2009), cerca de 50% dos entrevistados disseram que já realizaram pesquisas para maiores conhecimentos sobre os suplementos utilizados, porém 46,7% dos entrevistados, da mesma pesquisa, alegaram que nunca terem ouvido falar sobre as contra indicações ao uso.

(Conclusão) O consumo de suplementos alimentares tem crescido no decorrer dos anos. Diante dos estudos citados nessa revisão, os produtos mais consumidos dentre essas categorias, tem sido os a base de aminoácido e de proteína do soro do leite (whey protein). Faz-se notório a fiscalização e leis que regulamente tal consumo e aquisição desses produtos, onde o individuo tem livre acesso sem prescrições ou receitas para que tal produto seja comercializado. Pondo em risco a saúde de pessoas que fazem uso por conta própria, sem conhecimento dos efeitos adversos que seu uso pode trazer.

Palavras-Chave: Suplementação Alimentar. Nutrição. Atividade Física.

CONSUMO E COMPORTAMENTO DO MUNDO ESCOLAR ENTRE ADOLESCENTES: EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE NATAL

Autor(es):

Márcia Eduarda Gonçalves de Moura: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Hábitos inadequados de alimentação cercam jovens em seu dia a dia causando riscos a sua saúde podendo até gerar doenças graves e crônicas. Todavia estudos confirmam que adolescentes de classe econômica favorecida tendem a alimentar-se de forma irregular pois possuem maior acesso aos alimentos e informações, sendo uma dieta rica em gorduras e açúcares com um pequeno valor nutritivo. Contudo, de acordo com a Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério de Educação implantou um sistema de vigilância para fatores de riscos a saúde de adolescentes baseada em critérios no ambiente escolar, entendendo a escola como um espaço de conjuntos e construções de informações positivas. Portanto, compreender como a escola pode interferir e ajudar na alimentação, já que é um convívio e é capaz de atribuir uma imensa diversidade de alunos com gostos e pensamentos diferentes.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que irá trabalhar com adolescentes entre 14-16 anos de uma escola pública de Natal. A pesquisa será feita em torno de 100 a 200 alunos do ensino médio. Para a coleta de dados será aplicado o formulário de marcador de consumo alimentar 2017 adaptado, disponível no material de apoio da SISVAN, encontrado no site do departamento de atenção básica do Brasil. Onde será relacionado com a questão nutricional do ambiente escolar. A pesquisa apresentará diferenças de opiniões e perceptiva de opiniões entre os alunos, pois cada um possui uma forma de alimentação diferente de acordo com a sua realidade. A pesquisa possuirá total ética respeitando os jovens que responderão o questionário proposto para obter resultados e discussões para o desempenho da pesquisa.

(Resultados) Espera-se que uma grande quantidade de alunos possam ter uma alimentação adequada juntamente com o apoio da escola, colegas e principalmente familiares, onde apesar dos problemas e opiniões que cercam o mundo dos adolescentes mais de 50% dos alunos possuem a merenda escolar como única refeição do dia ou a mais rica em nutrientes. A problemática citada é de bastante relevância pois envolve o senso crítico e trás uma realidade dos jovens que por motivos pessoais, emotivos, sociais ou outros fatores procurem uma alimentação inadequada que acabe afetando sua saúde. No entanto, a escola é de fundamental importância pois influencia seus alunos a terem uma educação alimentar através da merenda escolar.

(Conclusão) Portanto, a escola trás uma grande importância na vida social, familiar, psicológica dos seus alunos e precisa buscar manter um equilíbrio entre esses pontos juntamente com os pais dos seus alunos para ter bons resultados no decorrer das atividades escolares. Entre as indispensáveis coordenadas da identidade está o ciclo vital, pois partimos do princípio de que só com a adolescência o indivíduo desenvolve os requisitos preliminares de crescimento fisiológico, amadurecimento mental e responsabilidade social para atravessar a crise de identidade. De fato, podemos falar da crise de identidade como o aspecto psicossocial do processo adolescente. (ERICKSON, 1972, p.90). Assim, a educação nutricional é uma estratégia de ação a ser adotada para melhora e manutenção da saúde geral.

Palavras-Chave: Merenda escolar, Nutrição escolar, Adolescentes

DEMIGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA: ESQUECERAM DE NÓS?

Autor(es):

Cinnara Yasmin Barbosa Lira de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Clara Beatriz Felix de Aquino: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Transparecer uma visão do que é essas doenças, o que elas causam, suas consequências, seus modos de prevenção, o que podem afetar nas gerações futuras e como encontrar uma comunicação social possível para alertar a população e assim, evitar que estas voltem a prevalecer como um grande ataque a saúde pública.

(Proposta do roteiro) Focar no que é essencial para que todos saibam como acontece a transmissão dessas patologias, enfatizando a partir de imagens simples e objetivas, mas bem explicativas de como elas aparecem ou, por exemplo, para representar o ciclo do mosquito vetor, e também de pequenos textos para ter um melhor rendimento textual e abrangente do tema. Mostrar o quanto é importante que todos saibam que não se deve deixar esquecer os fatores que levaram a haver um grande número de doentes que tiveram sua vida prejudicada e muitas vezes, interrompida. Portanto, irá ser concretizado, de sua origem até a sua prevenção e cuidados, a fim de planejar reunir as informações mais precisas para continuar tentando afastar a saúde do caos.

(Efeitos esperados) Desenhos simplificados, setas para indicar as explicações e figuras de pessoas para representar aqueles que sentem dúvidas em relação às doenças.

DESENVOLVIMENTO DE TEMPEROS CASEIROS COMO ALTERNATIVA PARA A DIMINUIÇÃO DA INGESTÃO DE SÓDIO

Autor(es):

Tallyta Rodrigues Bezerra da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Johanna Laysi Pinto da Cruz: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Bruno Jonatan de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A hipertensão arterial está ligada a outras doenças como as cardiovasculares, acidente vascular cerebral, infarto do miocárdio e doenças renais (CAVALCANTI, 2015), e sua prevenção está atrelada a mudanças de hábitos de vida como uma alimentação adequada, equilíbrio no consumo sal de cozinha, retirada de produtos industrializados, manutenção de peso, combate ao tabagismo e ao etilismo e práticas de atividade físicas (MACMAHON; PETO; CUTLER 1995). Nos últimos anos o consumo de sal vem crescendo em vários países do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a recomendação diária é de 5 g de sal por dia (equivalente a 2000 mg de sódio), enquanto o brasileiro consome em média 12g por dia. Para crianças e adolescentes a recomendação é ainda menor. O consumo de alimentos processados, por vezes, adicionados de cloreto de sódio (sal de cozinha) durante o preparo ou consumo à mesa, é a principal causa da ingestão excessiva de sódio na população brasileira (BRASIL, 2008; SARNO et al., 2009; CAVALCANTI et al., 2015). Dentre os alimentos industrializados que fazem parte do dia a dia do brasileiro estão os pratos prontos, como pizza e lasanha, molhos, queijos, macarrão instantâneo, temperos completos, pós para sopa, embutidos e conservas. Tais alimentos passam por elevado grau de processamento, sendo conhecidos pela praticidade e conveniência de preparo (MARTINS, 2012). Um dos alimentos citados que contém maior concentração sódica são os temperos industrializados. De acordo com a ANVISA (2005), Temperos são os produtos obtidos da mistura de especiarias e de outro(s) ingrediente(s), fermentados ou não, empregados para agregar sabor ou aroma aos alimentos e bebidas. Se faz necessária maior atenção direcionada ao desenvolvimento e disponibilização de produtos alternativos contendo menor teor de sódio para auxiliar na diminuição do consumo desse macroelemento. Diante do exposto, este trabalho voltou-se ao desenvolvimento de temperos completos caseiros como alternativa à diminuição da ingestão de sódio proveniente da cocção de alimentos.

(Metodologia) O desenvolvimento deste trabalho se deu durante o Estágio Supervisionado em Nutrição Ambulatorial nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, no primeiro semestre de 2017. Os critérios para a elaboração dos temperos foram os seguintes: 1) ingredientes orgânicos, in natura ou minimamente processados; 2) equilíbrio nas combinações das especiarias; 3) viabilidade organoléptica; 4) Disponibilidade comercial dos ingredientes; 5) custo dos ingredientes.

(Resultados) Foram desenvolvidas e testadas 10 receitas de temperos completos caseiros a partir de ingredientes orgânicos. A apresentação das receitas foi padronizada à lista de ingredientes e modo de preparo. Foram estabelecidas orientações gerais como a higienização da matéria prima, manejo das embalagens, além de informações específicas de cada produto, como preparações ideais para utilização do tempero, custo de produção da porção, valor de comercialização (pote de 500 mL) e lucro estimado. Um dos produtos desenvolvidos foi o Tempero Bronze, composto de cominho, manjerição, canela, gengibre, sumo de limão, azeite de oliva e água, e indicado para marinar carnes brancas e peixes a serem cozidos ou assados. O custo da porção de 100 mL do Tempero Bronze foi de aproximadamente R\$ 2,00. O valor de comercialização do pote de 500 mL foi definido em R\$ 17,50, resultando em um lucro estimado de R\$ 7,50.

(Conclusão) Os temperos propostos nesse estudo são produtos inovadores, e que se diferenciam dos temperos industrializados não só pelas características organolépticas, mas também pelos benefícios para a saúde evidenciados pelo valor nutricional consolidado dos ingredientes utilizados para sua elaboração. Diante da necessidade de aumento da disponibilidade de alimentos alternativos aqueles de alta concentração sódica, os produtos desenvolvidos e testados nesse trabalho expressam valor nutricional e mercadológico que evidenciam sua viabilidade comercial.

Palavras-Chave: Temperos Caseiros; Sódio; Condimentos; Hipertensão; Ultraprocessados.

DIABETES

Autor(es):

João Paulo de Assis Ferreira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Lucas Matheus Oliveira de Medeiros: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Paulo Henrique Rodrigues da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Daniel Landwoigt Ferraz Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Diabetes é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz. Mas o que é insulina? É um hormônio que controla a quantidade de glicose no sangue. O corpo precisa desse hormônio para utilizar a glicose, que obtemos por meio dos alimentos, como fonte de energia. Quando a pessoa tem diabetes, no entanto, o organismo não fabrica insulina e não consegue utilizar a glicose adequadamente. O nível de glicose no sangue fica alto - a famosa hiperglicemia. Se esse quadro permanecer por longos períodos, poderá haver danos em órgãos, vasos sanguíneos e nervos. Conscientizar de forma clara e objetiva o que é a diabetes, seus sintomas, como preveni-lá e o devido cuidado o qual se deve ter.

(Proposta do roteiro) Foram feitas pesquisas sobre a doença e classificadas algumas informações mais claras para que assim pudesse ser feito todo o videoclipe, logo após, foi discutido em grupo o que cada componente iria exercer na montagem do conteúdo audiovisual. O trabalho foi realizado através da plataforma digital Google, e editado pelo site pow toon.

(Efeitos esperados) Fica esperado que todos que possam ver esse breve videoclipe compreenda a tamanha gravidade dessa patologia, contribuindo para que essa doença possa se tornar cada vez mais rara e os índices sempre menores.

DIABETES NA TERCEIRA IDADE

Autor(es):

Kamila Rany Lima Campos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Mayanna Barbosa Rodrigues: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Juan Douglas Garcia de Lima : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Vanessa Tenório de Araújo Ribeiro: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Joanna de Ângelis da Costa Barros Gomes: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Mostrar a incidência do Diabetes Mellitus em idosos, e os fatores determinantes para a causa desta doença crônica não transmissível e as medidas de controle para a doença.

(Proposta do roteiro) O vídeo teve como proposta explicar a fisiopatologia do Diabetes no organismo de pessoas acima de 60 anos, e com isso expor a dimensão do problema de saúde pública que se tornou no Brasil, bem como no mundo inteiro. Dessa forma, as medidas de intervenção para o tratamento desta doença cresceram bastante e se tornaram mais efetivas, tanto pelos sistemas de saúde, como pelos próprios portadores do diabetes mellitus, que se tornaram mais conscientes em aderir ao tratamento, visto que é uma doença que pode ser controlada.

(Efeitos esperados) Deixar a população em alerta dos riscos que podem ser ocasionados e os cuidados necessários para auxiliar no controle da doença, fazendo com que os profissionais da saúde busquem estimular a alimentação saudável e controlada para esta doença e a prática de atividade física para os mesmos.

DISTÚRBIOS ASSOCIADOS A MICROBIOTA INTESTINAL

Autor(es):

Lavânia Costa Barreto: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Os micro-organismos comensais e o hospedeiro humano estabelecem uma relação simbiótica que envolve proteção contra patógenos, absorção e distribuição de nutrientes e metabolização de substâncias tóxicas, enquanto o hospedeiro fornece as condições ideais para que estes vivam em segurança. Além disso, estudos recentes têm mostrado que essa relação pode ir além e alterar funções fisiológicas, como digestão e saciedade, tendo consequências sobre a função encefálica através de comunicação entre o trato gastrointestinal (GI) e o Sistema Nervoso Central (SNC). Estas vias de comunicação podem ser de origem hormonal, nervosa e/ou imunológica. Nos últimos anos, pesquisadores têm demonstrado que a interação entre o SNC e o trato GI é fortemente modulada pela flora intestinal e vai além da regulação da função digestiva e saciedade, sendo também associada com inflamações intestinais e distúrbios alimentares, doenças crônicas não transmissíveis, e doenças psiquiátricas. Desta forma, desequilíbrios na microbiota intestinal podem levar ao desenvolvimento de doenças psiquiátricas como a ansiedade, depressão, autismo e esquizofrenia. Esta revisão pretende fornecer uma visão ampla de como a relação entre a flora intestinal e o SNC ocorre, e quais as consequências e possíveis mecanismos envolvidos na modulação de distúrbios. A flora intestinal tanto de humanos como de animais pode ser modificada através da dieta. Além disso, há evidências de que a comunidade microbiótica intestinal desempenha um importante papel na obesidade, especialmente as proporções de Firmicutes e Bacterioides, pois parecem ser importantes na homeostase energética do organismo, além de afetarem o sistema imune e a resposta inflamatória. Dessa forma, há um crescente interesse na compreensão do papel da microbiota do intestino humano para elucidar o potencial terapêutico da sua manipulação.

(Metodologia) Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa a respeito da colonização da microbiota intestinal e seus efeitos no desenvolvimento de patologias. A pesquisa foi realizada em bases de dados de referência, SciELO, PubMed, e Scholar Google. Foram coletados artigos em português e inglês, entre 1999 e 2017.

(Resultados) Espera-se compreender a interação entre a microbiota intestinal e o hospedeiro através de ações microbianas no intestino e a sua relação com doenças crônicas não transmissíveis. Além disso, entender a influência da alimentação na composição da microbiota intestinal, encontrar evidências que validem o tratamento de doenças psiquiátricas através da modulação da microbiota intestinal e conhecer os mecanismos de interação entre a obesidade e os tipos de bactérias presentes no trato gastrointestinal, relacionando-os com a resistência a insulina. Ademais, poder citar o transplante fecal como uma realidade no tratamento de microbiotas pobres e resistência a bactérias patológicas.

(Conclusão) Doenças psiquiátricas, obesidade, distúrbios do metabolismo e hipertensão arterial, que favorecem a ocorrência de doença cardiovascular aterosclerótica, representam graves problemas de saúde pública em todo o mundo, estando entre as principais causas de mortalidade em países desenvolvidos e em desenvolvimento. A compreensão sobre o papel dos micro-organismos intestinais representa importante caminho de investigação, capaz de contribuir para melhora desse quadro de morbimortalidade. A microbiota intestinal ganhou atenção da comunidade científica devido à sua participação em mecanismos que favorecem saúde ou doença. Padrões dietéticos interferem na composição da microbiota e têm relevância na modulação metabólica. Identificação de gêneros e espécies em diferentes modelos experimentais tem possibilitado ampliar o conhecimento sobre os efeitos metabólicos da microbiota. Mais recentemente tem sido avaliado o impacto dos enterótipos nos processos fisiológicos e patológicos.

Palavras-Chave: Gastrointestinal microbiome, Obesity, Doenças Gastrintestinais, Microbiota Intestinal, Colonização Bacteriana, Prebióticos e Probióticos e transplante fecal.

DOENÇA CELÍACA: HÁBITOS E PRÁTICAS ALIMENTARES E QUALIDADE DE VIDA

Autor(es):

Graziele Cristina Antunes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) A doença celíaca se caracteriza pela atrofia parcial ou total das vilosidades intestinais, causada pela ingestão de glúten, presente no trigo, centeio, cevada, aveia e malte. Possui prevalência média de 1% na população geral. A terapia nutricional recomendada é a retirada completa do glúten da dieta, o que faz com que os sintomas regridam e o estado nutricional seja restabelecido. Este artigo busca contextualizar a insegurança alimentar e nutricional a que estão submetidos os indivíduos com doença celíaca, mais especificamente no que diz respeito ao princípio do direito humano à alimentação adequada (DHAA). Este, por sua vez, estabelece como um direito humano fundamental a disponibilidade de alimentos em quantidade e qualidade e, ainda, que preze pelo bem-estar promovendo a saúde de toda a população. No entanto, a pouca disponibilidade de produtos destinados aos celíacos no mercado, o custo elevado e a contaminação destes por glúten contribuem para uma situação constante de insegurança alimentar e nutricional aos portadores desta necessidade alimentar especial. A dieta é a única e a mais segura forma de tratamento para esta doença, de modo a possibilitar seu controle. Pode-se dizer, portanto, que são necessárias ações, ou ainda, políticas públicas que materializem este direito, garantindo assim acesso a uma alimentação adequada a essa parcela da população. Esta comunicação apresenta o cenário da doença celíaca e suas implicações em hábitos, práticas alimentares e qualidade de vida de indivíduos intolerantes ao glúten.

(Metodologia) O referente trabalho é uma revisão bibliográfica narrativa a respeito da doença celíaca: hábitos e práticas alimentares e qualidade de vida. Segundo Cordeiro (2007, p. 428): A revisão da literatura narrativa ou tradicional, quando comparada à revisão sistemática, apresenta uma temática mais aberta. Dificilmente parte de uma questão específica bem definida, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção e a busca de fontes não é pré-determinada e específica, sendo, frequentemente, menos abrangente. A seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas a viés de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva. Foram selecionados artigos relevantes nas bases de dados Scholar Google, Datasus, Bireme e Scielo, considerando o período de 1999 a 2011 com as palavras chaves: doença celíaca, alimentos alternativos, glúten, alergia e intolerância.

(Resultados) Resultados esperados tanto das práticas assistenciais quanto das políticas públicas para o setor nos campos da promoção da saúde e da prevenção de doenças. A vigilância sanitária contempla as ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

(Conclusão) O referente trabalho é uma revisão bibliográfica narrativa a respeito da doença celíaca: hábitos e práticas alimentares e qualidade de vida. Segundo Cordeiro (2007, p. 428): A revisão da literatura narrativa ou tradicional, quando comparada à revisão sistemática, apresenta uma temática mais aberta. Dificilmente parte de uma questão específica bem definida, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção e a busca de fontes não é pré-determinada e específica, sendo, frequentemente, menos abrangente. A seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas a viés de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva. Foram selecionados artigos relevantes nas bases de dados Scholar Google, Datasus, Bireme e Scielo, considerando o período de 1999 a 2011 com as palavras chaves: doença celíaca, alimentos alternativos, glúten, alergia e intolerância.

Palavras-Chave: DOENÇA CELÍACA; HÁBITOS; PRÁTICAS ALIMENTARES; QUALIDADE DE VIDA

EFEITOS DA DIETA LOW CARB NA PERDA DE PESO E NA SAUDE EM GERAL

Autor(es):

Maria Juliana Ferrari Medeiros: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Atualmente, a obesidade representa um dos mais sérios problemas de saúde pública tendo em conta que as suas consequências para a saúde são inúmeras e que a sua prevalência tem vindo a aumentar, triplicando em diferentes países europeus desde 1980. A prevalência da obesidade, a nível mundial, é tão elevada que a Organização Mundial de saúde (OMS) considerou esta doença como a epidemia global do século XXI. De acordo com a OMS, a obesidade é definida como uma doença em que o excesso de gordura corporal acumulada pode atingir graus capazes de afetar a saúde. Esta resulta de sucessivos balanços energéticos positivos, pois a energia ingerida sobrepõe-se ao total de energia despendida. Indivíduos obesos apresentam uma maior probabilidade de desenvolver Diabetes Mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares e alguns tipos de cancro, além dos efeitos adversos no metabolismo como dislipidemias e resistência à insulina. Diante disso, o seu tratamento deve ser multidisciplinar implicando normalmente mudanças no estilo de vida como a adequação de hábitos alimentares, a prática de exercício físico e por vezes em casos mais extremos, a utilização de fármacos ou intervenção cirúrgica. A perda de peso diante do atual ambiente “obesogênico”, é uma preocupação mundial, deste modo, tem sido crescente o aparecimento de novas dietas para o combate ao excesso de peso/obesidade. Porém, apesar desta procura incessante de qual a dieta mais saudável e prática para a perda de peso, ainda não existe consenso de qual a melhor estratégia alimentar para a perda e manutenção do peso corporal. As dietas para perda de peso no final do século XX priorizavam como ideal uma restrição de gordura (Low-fat diet) no entanto, as dietas pobres em hidratos de carbono (Low-carb diet) e com maior proporção de gordura e proteína, começaram a ser foco de atenção. Estas têm vindo a ganhar força pelo seu potencial efeito na perda de peso corporal, apesar de também serem recomendadas para doenças como a Alzheimer, diabetes, ovário policístico, entre outros. Os seus efeitos metabólicos resultam numa redução da insulina libertada o que promove um aumento da circulação dos ácidos gordos livres (AGL) do tecido adiposo, por sua vez usados para oxidação e produção de corpos cetónicos no fígado para serem posteriormente usados pelos tecidos como fonte energética. Assim, esta dieta pressupõe que uma restrição acentuada de hidratos de carbono (HC), num curto período de tempo, estimula o organismo a maximizar a oxidação de gordura e maior gasto energético culminando assim na perda de peso.

(Metodologia) Este trabalho foi realizado com base na revisão bibliográfica de diversos periódicos científicos, que continham artigos relacionados ao tema. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 13 anos. Os meios utilizados para o levantamento da revisão de literatura foram os bancos de dados: Google Acadêmico, que permitem o acesso a artigos publicados em periódicos de alta qualidade. Os seguintes termos de pesquisa (palavras-chaves) foram utilizados em várias combinações: 1) Carbohydrate; 2)Low-Carbohydrate; 3)Weight loss; 4)Dieta; 5)Alzheimer; 6)Glicemia.

(Resultados) De maneira geral, os estudos tem mostrado boa relação entre dietas com restrição de carboidratos e níveis de insulina e glicemia, embora essa relação também dependa da saúde do indivíduo, de forma que resultados melhores são alcançados em normoinsulinemicos

(Conclusão) De maneira geral, os estudos tem mostrado boa relação entre dietas com restrição de carboidratos e níveis de insulina e glicemia, embora essa relação também dependa da saúde do indivíduo, de forma que resultados melhores são alcançados em normoinsulinemicos

Palavras-Chave: 1) Carbohydrate; 2)Low-Carbohydrate; 3)Weight loss; 4)Dieta; 5)Alzheimer; 6)Glicemia.

EFICÁCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO MODERADO NA REDUÇÃO DA HEPATOTOXICIDADE ASSOCIADA À DIETA RICA EM ÁCIDOS GRAXOS POLI-INSATURADOS EM MODELO EXPERIMENTAL

Autor(es):

Diego Mendes Braga Guedes Pereira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim: Docente do UNI-RN

(Introdução) A rã-touro é um anfíbio da espécie *Rana catesbeiana*, nativa da América do Norte e vem sendo alvo de comercialização na indústria alimentícia brasileira desde a década de 1930. O tecido adiposo do animal é utilizado para extração do óleo. Atualmente, há uma crescente investigação das possíveis propriedades biológicas e terapêuticas do óleo de rã-touro. Os ácidos graxos poli-insaturados (AGPI) presentes no óleo de rã-touro desempenham vários efeitos importantes no metabolismo, na resposta imune e inflamatória. Em razão disso, é crescente o consumo do óleo de rã-touro pelos indivíduos no tratamento de diversos processos alérgicos, doenças inflamatórias, dentre outras. A utilização indiscriminada dos ácidos graxos poli-insaturados, bem como a redução de combustão de energia, são eventos críticos que resultam no armazenamento de gordura no fígado, podendo ocasionar a doença hepática gordurosa não alcoólica – DHGNA. A utilização do óleo de rã-touro como parte constituinte de uma microemulsão se dá em virtude desta ser considerada uma possível alternativa terapêutica para um novo sistema de liberação de fármacos. Uma alternativa não farmacológica que vem mostrando eficiência e resultados significativos em relação à diminuição do risco de inflamação no fígado provocado pelo acúmulo de ácidos graxos é o exercício físico moderado. Estudos mostram a importância do exercício aeróbico moderado como agente de prevenção e diminuição do acúmulo de gordura no fígado. O presente trabalho tem como objetivo analisar a eficácia do exercício físico moderado na redução da hepatotoxicidade associada à dieta rica em AGPI.

(Metodologia) Serão utilizados 30 camundongos machos da linhagem Swiss, espécie *Mus Musculus* como modelo experimental. Este projeto será encaminhado para o Comitê de Ética de Uso de Animais, CEUA-UNI-RN. Os animais serão divididos em cinco grupos: 1 - Óleo de rã-touro puro em animais sedentários (OP); 2 - óleo microemulsionado em animais sedentários (OM); 3 - óleo de rã-touro puro associado ao exercício físico (OP/EF); 4 - óleo microemulsionado associado ao exercício físico (OM/EF) e 5 - grupo controle: animais praticantes de exercício físico. A microemulsão utilizada será do tipo água em óleo (A/O), composta de 60% de óleo de rã-touro, 5% de água e 35% de tensoativo (leticina de soja). Aos grupos será administrado um volume de 100 µL de óleo de rã-touro puro e óleo microemulsionado, através da técnica de gavagem, durante o período de 15 dias consecutivos e ininterruptos. O exercício físico moderado será realizado utilizando uma roda de atividade, acionada de maneira eletrônica, com velocidade controlada de 7,8 cm/s. Todos os animais serão provenientes do biotério do Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN e mantidos em condições ideais de temperatura, umidade e luminosidade (ciclo claro/escuro) com ingestão de ração (Labina, Purina®) e água ad libitum.

(Resultados) Em razão do excesso no consumo do óleo de rã-touro composto de AGPI e a redução de combustão de energia ser eventos críticos que resultam no armazenamento de gordura no fígado, espera-se que a prática de exercício físico moderado se apresente como uma alternativa não-farmacológica proporcionando um efeito na redução da esteatohepatite decorrente do consumo em excesso de uma dieta rica em ácidos graxos poli-insaturados, conferindo uma maior proteção ao fígado. Em virtude de a microemulsão ser considerada uma possível alternativa terapêutica para um novo sistema de liberação de fármacos, espera-se que a administração de um sistema microemulsionado associado ao exercício físico moderado possam interferir de forma significativa na proteção hepática, possibilitando uma alternativa terapêutica viável e acessível para o tratamento de doenças crônicas associadas à inflamação.

(Conclusão) O estudo encontra-se em andamento, pois trata-se de um projeto de pesquisa.

Palavras-Chave: Rã-touro; Óleo de rã; Microemulsão; Esteatohepatite.

**ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE PAPINHAS DOCES E SALGADAS COMO FERRAMENTA PARA ORIENTAÇÃO
AMBULATORIAL**

Autor(es):

Layana Kallyne Do Nascimento Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Ana Carolinny da Silva Cabral: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Deilza Dantas de Freitas : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Bruno Jonatan de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O leite materno deve ser a única fonte de alimentos da criança até os seis meses de vida, uma vez que consegue nutri-los de forma adequada e protegê-los contra doenças. No entanto, após esse período, torna-se necessária a introdução de outras fontes alimentares para complementar o leite humano, aumentando a densidade energética da dieta e o aporte de micronutrientes. A capacidade do leite humano de suprir as exigências de macro e micronutrientes torna-se limitada à medida que a criança cresce (SILVA et al., 2010). A manutenção do aleitamento materno é vital, assim como a introdução de alimentos seguros, acessíveis e culturalmente aceitos na dieta da criança, em época oportuna e de forma adequada, é de notória importância para o desenvolvimento de uma nação, para a promoção da alimentação saudável e para a prevenção de distúrbios nutricionais de grande impacto em saúde pública (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009). A adequação nutricional dos alimentos complementares é fundamental na prevenção de morbimortalidade na infância, incluindo desnutrição e sobrepeso. Uma das preocupações levadas aos Nutricionistas por pais é em relação à maneira ideal para realizar a introdução da alimentação complementar aos seus filhos. Foi diante dessa preocupação que este trabalho teve como objetivo elaborar um Guia Prático de Papinhas Infantis Doces e Salgadas para servir como ferramenta para orientação ambulatorial em relação à alimentação complementar de maiores de 6 meses.

(Metodologia) Este estudo foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado em Nutrição Ambulatorial nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, no primeiro semestre de 2017. O levantamento teórico teve base em artigos e no Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 Anos. O Guia foi dividido em duas partes: A primeira parte é voltada à orientações em relação à alimentação e nutrição de crianças, e a segunda é um livro de receitas de papinhas infantis.

(Resultados) A primeira parte do guia trouxe recomendações sobre o aleitamento e alimentação complementar. A alimentação complementar deve ser inicialmente semi-sólidos e macios, sob a forma de papa/purê, devendo ser amassados e nunca peneirados ou liquidificado, pois ocorre perda de fibras dos alimentos. A consistência da dieta deve ser aumentada gradativamente, respeitando as habilidades da criança. A partir dos oito meses a criança pode receber os alimentos consumidos pela família, desde que amassados, picados, desfiados. Aos dez meses a criança já deve estar recebendo alimentos granulados e aos doze meses pode receber os mesmos alimentos consumidos pela família. A partir dessas premissas, a segunda parte do guia foi criada, trazendo um livro com um total de 65 receitas para papinhas, as quais foram divididas da seguinte forma: A) 6 papinhas doces com uma fruta; B) 17 papinhas doces com mais de uma fruta; C) 6 papinhas salgadas com um ingrediente; 4) 36 papinhas salgadas com mais de um ingrediente. Não foram sugeridas papinhas contendo alimentos industrializados, açúcar, temperos picantes, e leite.

(Conclusão) A elaboração deste Guia de Papinhas Infantis se fez válida por tratar-se de um material de apoio para orientação de pais em relação introdução da alimentação complementar pelos profissional da Nutrição. O livro de receitas aqui compilado tem potencial para facilitar norteamiento e a tomada de decisões de pais, ao passo que evidencia a existência de uma gama de alimentos que podem ser combinados para ofertar uma alimentação complementar saudável para crianças, evitando alimentos processados e visando um desenvolvimento sadio e adequado.

Palavras-Chave: Alimentação complementar; Papinhas; Nutrição Pediátrica; Alimentação saudável; Livro de Receitas.

FATORES ANTINUTRICIONAIS

Autor(es):

Maria Mariana De Souza Araripe: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Beatriz Liceli Cruz Marinho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Ana Teresinha Xavier de Brito: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Rafaela Souza de Freitas: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Emyli Silva Santos : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN

(Introdução) O presente trabalho visa abordar os principais efeitos dos fatores antinutricionais presentes nos alimentos. Sabe-se que os alimentos são todas as substâncias usadas pelos seres humanos como fonte de energia para realização de suas necessidades vitais e podem conter tais fatores, os quais interferem negativamente na absorção de vitaminas e minerais. São chamados de fatores antinutricionais, substâncias que atrapalham o aproveitamento dos alimentos e reduzem seu valor nutricional, como por exemplo: nitratos e nitritos, taninos, oxalatos, lecitina, polifenóis, fitatos e oligossacarídeos (rafinose e estaquiose). Esses compostos, geralmente, são encontrados em produtos de origem vegetal, mas podem estar presentes em alimentos de origem animal. Infelizmente, quase todas as fontes de proteínas de origem vegetal possuem fatores antinutricionais, que necessitam ser eliminados por processos e técnicas especiais. Alguns desses métodos culinários influenciam positivamente a redução desses fatores antinutricionais e melhoram a qualidade nutricional dos alimentos.

(Metodologia) Trabalho de revisão bibliográfica simples da literatura, onde foi feito levantamento das publicações em artigos científicos da área, além de livros relacionados ao assunto de fatores antinutricionais e seus efeitos.

(Resultados) Temos como resultado de pesquisa, que a ingestão de alimentos com presença desses compostos (fatores antinutricionais) quando em altas concentrações, podem levar a efeitos danosos à saúde, como por exemplo a diminuição da biodisponibilidade de aminoácidos essenciais causando inativação da ação das proteases, além da diminuição de alguns minerais (ferro, cálcio, magnésio e zinco) e até mesmo as fibras, que em excesso podendo também causar má absorção de alguns nutrientes. Outros transtornos causados pelos fatores antinutricionais que pode-se citar é irritações no sistema gastrointestinal, os quais provocam aumento de flatulências, aumento do volume da região abdominal, além de lesões na mucosa gastrointestinal, e em doses elevadas podem induzir a depleção da massa muscular, dos lipídios e do glicogênio.

(Conclusão) Pelo exposto, observou-se que os fatores antinutricionais de um modo geral possuem ações indesejáveis no organismo humano. Suas estruturas químicas e ações fisiológicas podem provocar, desde deficiência nutritiva de alguns minerais e aminoácidos essenciais, até mesmo determinados tipos de cânceres. Sabe-se também que existe uma gama muito grande de alimentos onde já foram detectadas expressivas quantidades de fatores antinutricionais, entende-se hoje há existência de inúmeras técnicas consideravelmente eficazes para eliminação dos fatores, faz-se necessário conscientização da população em grosso modo, no que diz respeito a maneira correta e eficaz da supressão dos fatores antinutricionais nos alimentos, sendo indispensável também o contínuo estudo na área com o intuito de melhores esclarecimentos sobre o assunto supracitado.

Palavras-Chave: Fatores antinutricionais. Efeitos deletérios. Biodisponibilidade. Aminoácidos. Minerais.

FRUTOSEMIA E FRUTOSÚRIA ESSENCIAL

Autor(es):

Ingrid Boaventura Maia de Souza: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Williane Batista do Nascimento : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Jusyleide Dantas Pereira Lima Soares : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Ana Leticia Fernandes de Abreu Peixoto : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Joyce Mellyse Ferreira de Lira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O objetivo do vídeo é atingir um público alvo portador e não portador da doença, de forma a esclarecê-los sobre as causas, tratamento e dieta adequada, usando uma produção audiovisual de 60 segundos, divertida e bem explicativa para facilitar o entendimento de todo o público alvo.

(Proposta do roteiro) O vídeo foi composto por slides de animação, através dos quais os autores apresentam o desenvolvimento do trabalho, descrevendo a sinopse ao som de uma música de fundo. O vídeo mostra o tema no contexto geral, apresentando os erros inatos, a enzima que causa a deficiência de cada tipo da doença (frutosúria essencial e a frutosemia), bem como os fatores genéticos envolvidos no período de desenvolvimento fetal, e as formas de tratamento.

(Efeitos esperados) Espera-se, com esta produção, esclarecer ao público sobre as causas desses distúrbios do metabolismo, os sintomas clínicos que os portadores apresentam, e o tipo de dieta que eles devem seguir.

GUIA DE LANCHES PRÁTICOS DE BAIXO ÍNDICE GLICÊMICO COMO FERRAMENTA PARA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL

Autor(es):

Lyzandra Patricia Pereira de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Bruno Jonatan de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Índice glicêmico é a capacidade que o alimento ingerido tem de aumentar o nível de insulina no sangue. Quanto maior for o índice glicêmico (IG), mais insulina é liberada pelo organismo numa resposta hipoglicemiante. Existem vários fatores que influenciam o índice glicêmico de alimentos, tais como a maturidade e tempo de armazenamento, método de processamento, método de cocção, e combinação de ingredientes. Já a carga glicêmica (CG) é um produto do IG e da quantidade de carboidratos presentes na porção de alimento consumido, comparado com o alimento padrão (pão branco ou a glicose). Este marcador mede o impacto glicêmico da dieta. O IG foi proposto para auxiliar a seleção de alimentos, assim quando o alimento controlado utilizado é o pão, os alimentos analisados que apresentam IG < 75, são considerados de baixo IG. Já os alimentos com IG > 95, são considerados de alto IG. Caso o alimento padrão seja a glicose, considera-se alto, IG ≥ 70, médio IG 56 – 69 e baixo IG < 55. Diante da alarmante incidência de Diabetes Mellitus, os conceitos acima descritos ganharam enorme visibilidade no campo da alimentação e nutrição, uma vez que a compreensão dos mesmos pode auxiliar na escolha dos alimentos, e no manejo de uma doença tão complexa, através do controle da glicemia, evitando episódios hipo- e hiperglicêmicos.

(Metodologia) Este estudo foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado em Nutrição Ambulatorial nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, no primeiro semestre de 2017. Inicialmente, foi realizado um levantamento teórico acerca dos conceitos de IG, suas classificações e fatores influenciadores. Em seguida, foi criada uma lista de ingredientes/itens alimentícios com baixo, médio e alto IG. Por fim, lanches foram sugeridos a partir das combinações dos itens listados com baixo e médio IG. No guia também foram adicionadas receitas de preparações com baixo índice glicêmico.

(Resultados) Um total de 110 lanches foram listados a partir das combinações de itens alimentícios de baixo e médio índices glicêmicos. A maioria dos lanches sugeridos foi composta por dois ou três itens. A sugestão de alimentos com baixo índice glicêmico não indicou necessariamente a utilização de alimentos com baixa carga glicêmica, uma vez que a complexidade dos carboidratos presentes nesses itens, assim como os teores de fibras são capazes de influenciar o impacto desses alimentos na glicemia. De forma complementar, um total de 15 receitas de preparações de baixo IG foram adicionadas ao guia.

(Conclusão) Com o consumo exagerado de alimentos processados e ultraprocessados em lugar dos alimentos in natura e minimamente processados, o consumo de açúcares simples, sódio e gorduras saturadas só aumenta. O guia elaborado nesse estudo se fez válido como ferramenta para o auxílio da orientação ambulatorial de indivíduos que convivem com a necessidade constante de controle dos níveis séricos de glicose, norteando-os e os dando evidência de que uma alimentação voltada ao controle da glicemia ser prática e variada.

Palavras-Chave: índice glicêmico, carga glicêmica, insulina.

HIPERIDROSE: QUALIDADE DE VIDA E TRATAMENTO.

Autor(es):

Deise da Silva Nogueira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) A hiperidrose é a produção excessiva de suor pelas glândulas sudoríparas, que possuem a função de secretar o suor para regular a temperatura corporal. Essa condição clínica, além de ser desagradável interfere na qualidade de vida, no desenvolvimento das atividades sociais e profissionais ou até mesmo em seus relacionamentos. Até o momento não existe cura para a hiperidrose e sim o controle para amenizar o principal sintoma, que é a sudorese em demasia. Mesmo o tratamento cirúrgico, não tem efeito de cura na grande maioria dos casos. É fundamental compreender o papel da nutrição como coadjuvante no controle da hiperidrose, com maior ênfase nos tratamentos nutricionais e fitoterápicos, que serão abordados nesse trabalho, propiciando conhecer os mecanismos fisiológicos, de que forma os alimentos podem ajudar a controlar o excesso de suor e a utilização de fitoterápicos como auxílio no tratamento da hiperidrose.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, do tipo qualitativa, que irá avaliar o tratamento com a utilização de alimentos e fitoterápicos como coadjuvantes no controle da hiperidrose. A pesquisa documental será feita através de bases de pesquisa de artigos científicos, utilizando Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc), Revista Médica de Minas Gerais (RMMG).

(Resultados) Espera-se encontrar artigos de revisão bibliográfica, segundo os seguintes critérios: artigos publicados em português e inglês; textos completos disponíveis nas bases de dados de pesquisas científicas, publicadas no período compreendido entre 2013 a 2017.

(Conclusão) A hiperidrose é um assunto de grande relevância, pois é um distúrbio que atinge 3% da população mundial e que acarreta um considerável impacto na qualidade de vida, seja, sobre aspectos sociais ou o desenvolvimento de outras doenças. As pesquisas nesse campo ainda são pequenas, principalmente nos tratamentos que utilizam alimentos e fitoterápicos como forma de controlar o suor exacerbado. Estudos epidemiológicos mostram que a incidência da hiperidrose pode variar de acordo com o clima, por exemplo. Embora que essa disfunção seja mais comum em jovens adultos, os sintomas podem iniciar na infância, com as mãos e pés frios e molhados, sendo no início da puberdade desenvolvidas as glândulas sudoríparas e conseqüentemente o acometimento das axilas e outras partes do corpo ou em pacientes mais velhos. Embora já existam vários tratamentos, na sua grande maioria os mais eficazes são os mais caros e conseqüentemente menos acessível à população de baixa renda. Contudo é importante o incentivo a pesquisas para que haja novos métodos de tratamento e possa minimizar ou até curar a hiperidrose.

Palavras-Chave: Hiperidrose, alimentos, tratamentos, fitoterápicos e mecanismos fisiológicos.

INVESTIGAÇÃO DE DIETAS DA MODA REALIZADAS POR ADULTOS OBESOS PARA EMAGRECER

Autor(es):

Luana Rosendo da Fonsêca: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Erika Alessandra Melo Costa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Para manterem o peso e alcançarem o corpo que julgam ideal, os pacientes se utilizam normalmente de dietas extremamente restritivas e métodos compensatórios ou de purgação variados. A insatisfação com a imagem corporal é prevalente e o autojulgamento se faz quase que exclusivamente em função da aparência física (CLAUDINO; BORGES,2013). As dietas da moda são bem aceitas, pelo público, pois propõem estratégias para perda de peso de forma rápida, sem sacrifícios e sem tantas renúncias, tendo como marketing o "milagre" para diminuição do excesso de peso. Os adeptos aderem à prática proposta por ser algo novo e de fácil adesão, mas logo abandonam o hábito por este não concretizar o que se esperava, aliado a não conformidade de rotina diária do sujeito, e as expectativas são frustradas quanto ao binômio dieta-perda de peso. Caso essa prática seja constante, há grandes chances de causar deficiências nutricionais e potenciais riscos à saúde (BRASIL, 2016).

(Metodologia) Este estudo é do tipo metodológico transversal, com caráter qualitativo realizado por meio de contato telefônico com usuários que participam de um grupo de controle de peso assistidos no serviço público de saúde de uma unidade básica do Distrito Sanitário Sul, da cidade de Natal, Rio Grande do Norte. Foram coletados 20 indivíduos adultos com idades entre 20 e 60 anos, de ambos os sexos. Foram excluídos os indivíduos que não estivessem dentro da faixa etária (20 a 60 anos) e com cálculo de índice de massa corporal menor que 24,9kg/m². Realizada por meio de ligação telefônica em dia e horário considerados ideais para a prática (segunda a sexta, das 08 as 12h e das 14 as 18h). O contato foi obtido através do acesso aos arquivos do cadastro dos usuários da unidade de saúde.

(Resultados) Ao avaliar as dietas da moda mais citadas pelos participantes encontrou-se que 75% dos entrevistados já realizaram a dieta da sopa. Foi avaliado o tempo de duração máxima quem os adeptos as dietas da moda conseguiram permanecer fazendo tal dieta. É característica marcante de dietas da moda a pouca adesão em longo prazo, como reflete o estudo, no qual 58% dos participantes responderam não ultrapassar 1 semana com a prática alimentar. Ao avaliar os sintomas sentidos ao realizar dietas da moda: tontura e fraqueza foram relatadas por 80% dos participantes, seguida por sensação de irritabilidade e dor de cabeça. Ao serem indagados, no estudo em questão, sobre o tempo em que permaneceram com o peso reduzido devido à dieta da moda que faziam uso, 42% respondeu ter tido o peso diminuído durante 1 semana e apenas 8% teve o peso diminuído por mais de 1 mês.

(Conclusão) Diante do exposto, a partir da metodologia utilizada e dos resultados obtidos é possível concluir que a amostra estudada apresentou uma predominância de prática feminina, sendo a da sopa e de shakes as mais escolhidas. Dietas da moda não têm sucesso quanto à perda de peso por longos períodos, desencadeiam sintomas, sendo então abandonadas, após pouco tempo de prática. Sua adesão tem grande ligação com motivos psicológicos, como insatisfação com a própria imagem e críticas oriundas de outras pessoas com modelo social vigente sobrecarregando as mulheres à inclusão no padrão estético dominante.

Palavras-Chave: Dietas da moda. Perda de peso. Obesidade.

LANCHEIRAS ESCOLARES SAUDÁVEIS: ELABORAÇÃO DE UM CARDÁPIO BIMESTRAL PARA ORIENTAÇÃO AMBULATORIAL.

Autor(es):

Tayná Lorrana de Souza Costa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Talita Lira de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Bruno Jonatan de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Uma criança bem alimentada tende a ter mais disposição e melhor desenvolvimento em suas habilidades: contribuição na escola, prática de atividades físicas, brincar com seus amigos. Além de auxiliar no aprendizado, uma criança bem nutrida é mais ativa e livre de doenças (RIBEIRO; SILVA, 2013). A prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) tem crescido de maneira alarmante, e na população infantil não é diferente. O aumento das DCNT é consequência das mudanças nos hábitos alimentares. Essas mudanças caracterizam-se pela substituição de alimentos in natura, por alimentos altamente processados e prontos para consumo, ofertando em sua composição altos teores de gorduras, açúcares e sódio, e baixa quantidade de fibras (MONTEIRO et al, 2010). A alimentação do brasileiro está mudando, sendo deficiente em frutas, legumes e verduras. Desse modo, é de grande importância atentar-se para o aumento no desenvolvimento das DCNT em crianças. São comuns lancheiras repletas de guloseimas como: sanduíches não naturais, bolachas, pipocas, biscoitos recheados, bombons, alimentos que no futuro podem trazer malefícios para a saúde das crianças (ALMEIDA; LOCCA, 2012). A família deve colaborar para o desenvolvimento de hábitos saudáveis no momento das refeições. As refeições realizadas fora de casa tendem a ser compostas por alimentos ultraprocessados devido à sua conveniência e disponibilidade. Entretanto, a qualidade destas refeições pode ser influenciada grandemente através da montagem de lancheiras saudáveis, seja para o lanche escolar, ou para um passeio. Junto ao profissional da Nutrição esse processo de educação nutricional se torna mais seguro e eficiente. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo elaborar um cardápio bimestral de lancheiras escolares saudáveis para orientação ambulatorial de pais, incluindo lanches direcionados a grupos especiais.

(Metodologia) O material de apoio para orientação de pais descrito nesse estudo foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado em Nutrição Ambulatorial nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, no primeiro semestre de 2017. Foram elaboradas 50 combinações de lancheiras saudáveis seguindo os seguintes critérios preestabelecidos: 1) lanches devem conter dois ou três itens ítems; 2) não sugerir lanches repetidos; 3) priorizar alimentos in natura ou minimamente processados; 4) harmonizar o cardápio ao distribuir os lanches de segunda à sexta-feira; 5) priorizar combinações em contraste de cores; 6) não ofertar mais que uma preparação complexa por semana. 7) atentar para a textura dos alimentos combinados; 8) atentar para disponibilidade comercial dos ingredientes/ítems sugeridos; 9) atentar para o custo dos ingredientes/ítems sugeridos.

(Resultados) Os lanches recomendados foram compostos ao menos de porção de cereais e uma de frutas. A diversidade dos alimentos foi tida como essencial para estimular a exposição da criança ao maior número de alimentos de qualidade possível, ao passo que facilita as escolhas a serem feitas pelos responsáveis ao ofertar alternativas diversas. Para a escolha das combinações, preconizaram-se os alimentos in natura e minimamente processados, para que assim, os responsáveis pelas refeições das crianças possam visualizar opções diferentes aos alimentos ultraprocessados. Tendo em mente o público numeroso de crianças com intolerâncias e alergia alimentares, foram elaborados cardápios alternativos direcionados aos grupos especiais, como intolerantes à lactose e ao glúten, assim como crianças com alergias, e às optantes pelo vegetarianismo e veganismo.

(Conclusão) A família tem um papel fundamental nos hábitos alimentares das crianças. É principalmente em casa que cada uma desenvolve suas preferências alimentares. Na busca da promoção de uma alimentação saudável, é importante que a família trabalhe em conjunto com o Nutricionista em busca das melhores alternativas. Este profissional, por sua vez, otimizará seus serviços e beneficiará seus clientes/pacientes ao realizar a utilização de materiais de apoio para orientação ambulatorial, como, por exemplo, o cardápio de lancheiras escolares elaborado neste estudo.

Palavras-Chave: Lancheiras saudáveis; Crianças; Alimentação escolar; Cardápio; Grupos especiais.

MAPA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS NA GRANDE NATAL/RN

Autor(es):

Ítalo Bruno Ribeiro da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Whatsana Ramos Freire da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Bruno Jonatan de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) Alimento orgânico é aquele produzido atendendo as normas de produção orgânica e que são certificados por uma estrutura ou autoridade de certificação devidamente constituída, De acordo com a legislação em vigor a partir de 2011, o produtor de orgânico deve ser parte do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A agricultura orgânica é um conjunto de processos de produção agrícola que parte do pressuposto básico de que a fertilidade é função direta da matéria orgânica contida no solo. É a ação de microrganismos presentes nos compostos biodegradáveis existentes ou colocados no solo que possibilita o suprimento de elementos minerais e químicos necessário ao desenvolvimento dos vegetais cultivados. Diante da crescente busca por alimentos e bebidas da agricultura orgânica no mercado brasileiro, surgem novas formas e locais de distribuição e comercialização e desse modo tornando cada vez maior o interesse dos consumidores e conseqüentemente uma maior e mais regular demanda. Tendo em vista os benefícios dos alimentos orgânicos para a saúde dos seus consumidores, como a diminuição à exposição a pesticidas e agrotóxicos, a disponibilidade de alimentos orgânicos se torna evidente interesse para a população civil e profissionais relacionados a esta industria, como Gastrônomos, Engenheiros de Alimentos, Engenheiros Agrônomos, Zootecnistas, e Nutricionistas. Os profissionais da Nutrição, por sua vez, tem a responsabilidade de orientar e direcionar os pacientes/clientes às melhores fontes de alimentos in natura ou minimamente processados, levando em consideração a acessibilidade geográfica dos mesmos e sua sustentabilidade. Foi diante dessa necessidade que este estudo objetivou a elaboração de um Mapa de Comercialização de Alimentos Orgânicos na Grande Natal/RN

(Metodologia) Este estudo foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado em Nutrição Ambulatorial nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, no primeiro semestre de 2017. Os levantamentos e visitas aos estabelecimentos de comercialização de produtos orgânicos na Grande Natal/RN foram realizados entre os dias 29 de Maio e 5 de Junho e as seguintes informações foram registradas: 1) nome do estabelecimento/local de comercialização; 2) endereço do estabelecimento; e 3) informação para contato, quando disponível.

(Resultados) A partir dos levantamentos realizados, pontos geográficos foram marcados sobre o mapa da Grande Natal/RN, excluindo apenas os supermercados de fácil acesso. O formato escolhido teve como objetivo a elucidação visual da disponibilidade comercial de alimentos orgânicos nas diversas áreas. Ao realizar as visitas, observou-se a predominância do agricultor familiar, e a disponibilidade dos produtos alimentícios associada à sua sazonalidade. Viu-se que as regiões com maior número de estabelecimentos foram as regiões Leste e Sul de Natal/RN. Na Zona Norte, entretanto, não foram registrados estabelecimentos, havendo a disponibilidade de orgânicos apenas em supermercados de grande porte.

(Conclusão) A construção deste Mapa de Comercialização de Alimentos Orgânicos foi válida pois ela reevidencia a necessidade de estímulo ao consumo de produtos orgânicos advindos, em sua maior parte, da agricultura familiar. Ao profissional da Nutrição, por exemplo, esse material visual pode servir como auxílio à orientação da população, uma vez que o mesmo leva em consideração a disponibilidade de alimentos de alto valor nutricional, estimulando assim a diminuição do consumo de alimentos ultraprocessados. Sugere-se que o mapa construído nesse estudo seja atualizado de forma constante, uma vez que mudanças na disponibilidade de alimentos acontecessem de forma contínua.

Palavras-Chave: Alimentos Orgânicos; Mapa; Disponibilidade; Agricultura Familiar

MÉTODOS NUTRICIONAIS PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE PESSOAS COM DIABETES

Autor(es):

Athina Bezerra do Nascimento : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Sociedade Brasileira de Endocrinologia Metabologia define a Diabetes Mellitus como uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue . Pode ocorrer devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina, que é produzido no pâncreas, pelas chamadas células beta . A função principal da insulina é promover a entrada de glicose para as células do organismo de forma que ela possa ser aproveitada para as diversas atividades celulares. A falta da insulina ou um defeito na sua ação resulta portanto em acúmulo de glicose no sangue, o que chamamos de hiperglicemia. Sabe-se hoje que diversas condições que podem levar ao diabetes, e que pode se dividir em grupos, entretanto há dois mais conhecidos, como a Diabetes Tipo 1 e Diabetes Tipo 2. Segundo a SBD (Sociedade Brasileira de Diabetes), há cerca de 13 milhões de pessoas vivendo com essa doença, o que representa cerca de 6,9% da população, esse número a cada ano tem aumentado. Em alguns casos o diagnóstico pode demorar, contribuindo para o aumento de complicações. Para o diagnóstico um simples exame de sangue pode mostrar alguma alteração na taxa glicêmica do indivíduo, caso sinalize o médico irá solicitar o teste oral de intolerância a glicose, mais conhecido como Curva Glicêmica. Para o trato e prevenção da diabetes existe vários métodos, um dos principais é a alimentação.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que irá apontar o que é, e fatores que levam a Diabetes; também índices da doença. Segundo a pesquisa feita pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), foi divulgada pelo Ministério da Saúde, é aponta Natal como a segunda capital com maior índice de diagnóstico médico de Diabetes. A coleta de dados foi por meio de sites, através do acesso a internet. Respeitando a privacidade e autonomia dos artigos.

(Resultados) De modo preliminar, espera-se encontrar métodos nutricionais para a prevenção e tratamentos de pessoas com a Diabetes Mellitus tipo 1 e 2.

(Conclusão) Considerou a importância de uma dieta saudável no dia a dia da sociedade, tendo ou não diabetes. Acredita-se que a alimentação quando feita de forma correta pode ser utilizada como tratamento e prevenção. Seguindo os importantes métodos usados através do trabalho de um profissional da nutrição. Dessa feita, é importante ressaltar a seriedade de ter um estudo para o um futuro desenvolvimento socioeducativo, para futuras reflexões e discussões em outras pesquisas.

Palavras-Chave: DIABETES. TRATAMENTO. ALIMENTAÇÃO. PREVENÇÃO.

NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) E SEUS PRINCÍPIOS ÉTICOS DOUTRINÁRIOS

Autor(es):

Rita de Cassia de Medeiros Alves: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Silvana Viana de Medeiros: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Jussara Maria Lopes de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Flávia Camarão Costa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Priscilla Gomes da Silva Ferreira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Mostrar a população os níveis de complexidade (Atenção Básica, Média Complexidade e Alta Complexidade) do atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus princípios éticos doutrinários (Universalidade, Equidade e Integralidade) através de exemplos no cotidiano.

(Proposta do roteiro) Por meio do vídeo, associar o conceito SUS no cotidiano da população, com os princípios éticos doutrinários existentes, com exemplos de situações rotineiras como uma simples dor de cabeça podendo evoluir para uma cirurgia de alta complexidade, onde o usuário poder ser atendido desde de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) à um Hospital, podendo assim o usuário passar por qualquer etapa que seja necessária no processo de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

(Efeitos esperados) Esclarecer sobre os níveis de abrangência e conscientizar os usuários a respeito das etapas de atendimento (primário, secundário e terciário) do Sistema Único de Saúde (SUS), como também entender e conhecer os direitos que é oferecido pelo sistema.

NOVOS MÉTODOS DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR NO BEBÊ

Autor(es):

Maria Aryane Bueno Miranda: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde recomendam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida da criança, após essa idade o leite materno sozinho não é capaz de suprir todas as necessidades nutricionais do bebê, sendo necessário a complementação com alimentos, ou seja, a alimentação infantil adequada compreende a prática do aleitamento materno e introdução aos alimentos em tempo oportuno. A introdução alimentar pode ser escolhida pelos pais e/ou responsáveis, levando em consideração a maturidade do desenvolvimento do bebê e tempo destinado a essa iniciação alimentar. Diante disso existem os métodos: tradicional na qual é feita a cultural papa de fruta e legumes, BLW (baby-led weaning) que é a oferta dos alimentos sólidos com cortes em formatos que proporcionem o bebê segurar e guiar sozinho o alimento à sua boa, participativa que ocorre a concomitância da tradicional com BLW, e o BLISS (baby-led introduction to solids) que segue a mesma ideologia do BLW com ênfase nas indicações de quais alimentos ofertar de acordo com a composição química e necessidades dos bebês.

(Metodologia) Explicar métodos de introdução alimentar em crianças amamentadas exclusivamente até os seis meses de vida com pesquisas explorativas na literatura .

(Resultados) A introdução alimentar tradicional é o método mais difundido de alimentação complementar e preconizada pelo Ministério da Saúde, sendo característico desse método que os alimentos sejam preparados ou naturalmente em forma espessa mudando gradativamente a consistência pastosa até chegar à alimentação da família e sempre sendo ofertada de colher. O BLW - baby-led weaning - que em português significa desmame guiado pelo bebê é o método em que permite a criança ter total autonomia da quantidade que vai comer, pois o alimento ofertado é dado em formatos que permitem o bebê segurar e levar a boca sem incentivo de que tem que comer tudo, apenas há a supervisão de um responsável. A alimentação participativa é o uso de preparações pastosas ofertadas em colher ao mesmo tempo em que a criança é permitida a ter um pedaço de alimento segurando na mão e guiando a boca, ou a escolha de realizar refeições principais como papas e os lanches como no BLW. O método BLISS – baby- led introduction to solids- que significa introdução de sólidos guiado pelo bebê é a ideologia do BLW com ênfase na garantia da oferta de alimento rico em ferro e alimento rico em caloria em cada refeição. A escolha de como iniciar a complementação alimentar aos seis meses de vida do bebê deve ser feita primordialmente atendendo ao desenvolvimento neuropsicomotor do lactente e realidade da família.

(Conclusão) Não há consenso sobre qual o melhor método de introdução alimentar do ponto de vista de aporte nutricional, existem realidades que melhor se adequam aos tipos de introdução alimentar levando em consideração a capacidade do bebê de se alimentar.

Palavras-Chave: introdução alimentar; blw; alimentação participativa;

NUTRIÇÃO ESTÉTICA: VALORIZAÇÃO DO CORPO E DA BELEZA ATRAVÉS DO CUIDADO NUTRICIONAL

Autor(es):

Maria Eduarda Silvino Lages : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Viver com saúde e boa forma é uma das preocupações que perpassa todos os segmentos da sociedade, principalmente o do público feminino. As demarcações de um corpo bonito traduzem insígnias de uma nova ordem que se instaurou e que ganha destaque neste início de século: corpos fortes, torneados, magros e perfeitos. Atualmente observa-se um crescimento da busca pela beleza e dos modelos propostos pelos segmentos da moda, de bens e serviços em torno do corpo perfeito. O modelo de beleza corresponde a um corpo magro, sem considerar aspectos relacionados à saúde. A imagem corporal parece ser uma marca feminina, onde o número de mulheres que se submetem a dietas para o controle de peso vem aumentando gradativamente. O hábito de fazer dietas e de consumir produtos dietéticos são uma das preocupações mais marcantes do público feminino, embora demonstrem uma preocupação excessiva com a quantidade de gordura no corpo, elas evitam comidas que “engordam” e expressão o desejo de serem cada vez mais magras.

(Metodologia) A pesquisa foi realizada através da plataforma digital Google Acadêmico; foi realizada uma análise qualitativa e explorativa em nutrição estética. Dentre as avaliações é possível retardar o envelhecimento e melhorar a autoestima através de intervenções específicas e personalizadas à cada tipo de pele, cabelos e composição corporal. Foram utilizadas diversas leituras em pesquisas que tiveram como palavras chave: nutrição, estética, reeducação alimentar.

(Resultados) Espera se encontra a valorização da imagem corporal através do cuidado nutricional subsidiado pela prática da atenção nutricional.

(Conclusão) A nutrição estética, atua na melhora da saúde como um todo, já que é da alimentação que suprimos as necessidades nutricionais pro nosso corpo todo, mas também foca a melhora de distúrbios estéticos, dependendo do caso isso pode acontecer através de uma alimentação especial e de suplementação específica e individual. O nutricionista irá orientar a sua alimentação, selecionar os alimentos necessários, organizar o seu dia a dia alimentar para que você atinja o peso ideal e irá te instruir a melhorar os seus hábitos, tornando o organismo saudável e nutrido. Uma dieta considerada saudável é aquela composta de todos os nutrientes, que são essenciais ao organismo humano em uma dosagem equilibrada. Essa alimentação deve ser capaz de fornecer ao corpo humano quantidade suficiente de proteínas, carboidratos, minerais, vitaminas, fibras e gorduras. Desse modo, qualquer regime que faça a exclusão de algumas dessas substâncias não terá um bom resultado para quem quer perder peso com saúde. De acordo com profissionais especializados, uma dieta balanceada pode ser composta de cinquenta por cento de alimentos provenientes de carboidratos como massas, biscoitos, pães, frutas e cereais.

Palavras-Chave: nutrição, estética, reeducação alimentar.

O EFEITO DO LEITE DE VACA NO CORPO HUMANO

Autor(es):

Daniel Landwoigt Ferraz Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) O consumo do leite está enraizado na nossa cultura, fazendo parte das crenças alimentares do ser humano. Há milhares de anos se acredita que o leite é uma das principais fontes de nutrientes para a promoção do crescimento e manutenção corporal, com o desenvolvimento científico e o investimento em estudos sobre sua ação em nosso organismo foi sendo descoberto que este laticínio acarreta em diversos problemas e malefícios para a nossa saúde. O leite possui em sua composição as proteínas caseína e betalactoglobulina que o corpo não tem a capacidade de digerir, a betalactoglobulina pode desencadear alergia alimentar em alguns bebês e adultos, por ela não ser digerida pelo corpo causa, naturalmente, uma inflamação na parede do intestino. As vacas saudáveis das fazendas (caipira) produzem Beta-caseína-A2 que é boa para o organismo humano, o problema foi que a indústria alimentícia alterou essas vacas geneticamente, com uma mudança drástica na alimentação delas e administração de hormônios, fazendo que simule uma gestação ininterrupta, para que elas produzam uma quantidade de leite muito maior que o normal, assim a genética da vaca se alterou a mesma passou a produzir Beta-caseína-A1 esta o organismo humano rejeita.

(Metodologia) A pesquisa foi realizada através da plataforma digital Google Acadêmico e aulas do Dr. Leandro Almeida; foi realizada uma pesquisa do tipo bibliográfico com base em artigos, para a pesquisa foram utilizadas palavras chaves como "Osteoporose, Leite de vaca, estrogênio, testosterona". Foram considerados artigos em inglês.

(Resultados) Espera-se do presente estudo informar as pessoas sobre o efeito do consumo de laticínios no organismo humano. Através de uma pesquisa do tipo bibliográfica o leite mostrou-se benéfico em algumas coisas, por exemplo, ele estimula o mTOR e auxilia na hipertrofia mas em contra partida ele se mostrou causador de muitos efeitos nocivos ao organismo humano.

(Conclusão) Após o período de amamentação o corpo dos seres humanos já são capazes de digerir outros alimentos além do leite materno. Com o surgimento da agricultura e a domesticação do gado leiteiro o leite de vaca passou a ser uma opção alimentar, e se tornou o alimento mais consumido do mundo (FAO 2016), Há milhares de anos se acredita que o leite é uma das principais fontes de nutrientes para a promoção do crescimento e manutenção corporal, com o desenvolvimento científico e o investimento em estudos sobre a ação do leite em nosso corpo foi sendo descoberto que este laticínio acarreta em diversos problemas e malefícios para a saúde.

Palavras-Chave: Osteoporose. Leite de vaca. estrogênio. testosterona. estradiol. desordens atópicas e alergias.

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO E COMBATE DA HIPERTENSÃO

Autor(es):

Milena Cristina de Araújo Santiago: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) A hipertensão, também chamada de pressão alta, que se eleva devido os vasos sanguíneos os quais o sangue circulam se estreitam. É uma doença crônica que afeta cerca de um terço da população mundial, segundo o estudo de 2015 Heart Disease and Stroke Statistics (estatísticas sobre doenças cardíacas e infartos), da American Heart Association, durante a última década pesquisada, de 2001 a 2011, a taxa de morte por hipertensão, em mais de 190 países pesquisados, aumentou 13,2%. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, existem cerca de 13 milhões de pessoas com a doença, um em cada quatro brasileiros é diagnosticado com hipertensão. Apesar de ser considerado alto, o índice tem se mantido estável, de acordo com dados da pesquisa Vigitel (pesquisa feita nas capitais brasileiras por telefone) 2015. Em 2015, a doença afetava 24,9% da população, sendo que, em 2014, esse percentual foi de 24,8%. O Ministério da Saúde ainda afirma, que o brasileiro consome uma média de 12 gramas de sódio todos os dias, esse valor é quase o dobro do recomendado pela Organização Mundial de Saúde, de menos de 5 gramas por dia. A alimentação excessivamente gordurosa, falta de atividade física, stress e tabagismo contribuem para o entupimento das veias criando uma combinação de fatores fazendo com que aumente em muito os riscos de infarto do miocárdio, entupimento das veias e acidente vascular cerebral (AVC). Objetivo: Conhecer o papel da nutrição na prevenção e combate da hipertensão. Identificando as causas que provocam a hipertensão e determinando os alimentos que ocasionam a hipertensão.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica com intuito de reexaminar medidas para combater e prevenir a hipertensão, por meio de estudos provados cientificamente em que as carências alimentícias atuam diretamente nessa doença.

(Resultados) Eu encontrei em pesquisas que a hipertensão está ligada diretamente aos hábitos alimentares dos indivíduos, conectados por meio de uma alta ingestão de sódio e ausência de atividade física

(Conclusão) A pressão alta provoca uma agressão que deteriora os vasos sanguíneos até que eles se rompam ou se fechem. Quando não é tratada, a doença gera danos em diversos órgãos, como o coração, o cérebro, os rins e os olhos. Entre as complicações estão insuficiência renal crônica, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca, AVC (acidente vascular cerebral) e até mesmo cegueira. Para uma prevenção adequada para a hipertensão, é necessário cortar a bebida alcoólica, já que ela é responsável pelo aumento dos níveis de triglicérides, o “colesterol ruim”, e ácido úrico, ambos fatores de risco para doenças cardiovasculares. Inserir frutas, verduras e legumes nas refeições, cortar o excesso de sal e açúcar e evitar alimentos industrializados e processados, como refrigerantes e comida congelada. A redução da ingestão de sódio também é muito importante, já que o sal é diretamente relacionado ao aumento na pressão arterial.

Palavras-Chave: Hipertensão, nutrição, qualidade de vida, hábitos alimentares, pressão arterial, fatores de risco.

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RENAIIS

Autor(es):

Williane Batista do Nascimento : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) A doença renal é caracterizada pela perda lenta e progressiva das funções renais, alguns estudos revela que a maioria dessas pessoas que são portadoras de doenças renais procura tratamento pelo SUS, ao qual acomete homens e mulheres de qualquer idade, não existe dados específicos que acomete apenas uma faixa etária e sim é um problema que acomete jovens, adultos e idosos. De acordo com alguns estudos é correto afirmar que a importância da nutrição nos tratamentos de doenças renais é fundamental para uma melhor reabilitação do paciente, pois os rins é um órgão de suma importância ao quais algumas de suas funções é a eliminação de toxinas do organismo até o metabolismo hormonal, como outras funções fundamentais que é o equilíbrio hídrico e a absorção de algumas vitaminas como a vitamina D(ao quais alguns estudos falam que pessoas com problemas renais tem a deficiência de absorção dessa vitamina).

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa ao qual irá mostrar a importância da nutrição no tratamento de pessoas com doenças renais. Ao qual será usado artigos e estudos que comprovam a eficaz quando se tem um acompanhamento nutricional especial nesses casos. A coleta de dados será feita através de resultados de artigos, ao quais nutricionistas e médicos mostram a necessidade e restrições nutricionais que esses pacientes tem ao decorrer do tratamento. Alguns desses resultados são mostrados e medido através de tabelas que mostram como deve ser a base de macronutrientes e micronutrientes que esses pacientes devem ingerir. Está pesquisa é à base de dados coletados e revistas voltada a área da saúde, alguns assuntos abordados como a deficiência de absorção de vitaminas ainda não tem comprovação científica, mais existe estudos que relatam esse assunto

(Resultados) Mostrar para as pessoas o quanto é importante ter uma acompanhamento nutricional em tratamento de doenças renais, pois essas pessoas sofre uma alteração no metabolismo, onde perde algumas vitaminas no processo do tratamento, e que na maioria dos casos esses pacientes precisa de suplementação de vitaminas alguns minerais, além de ter um equilíbrio na ingestão de macronutrientes, esses pacientes precisa ter uma orientação sobre sua alimentação, pois é de suma importância para a reabilitação no tratamento.

(Conclusão) No tratamento de doenças renais é de suma importância o paciente ser acompanhado através de dietoterapia que é uma série de cuidados nutricionais. Além de desempenhar um papel principal no crescimento, desenvolvimento, saúde e condicionamento físico, prevenindo e retardando o aparecimento de doenças relacionadas à dieta, a nutrição pode ser uma ferramenta poderosa para o tratamento de várias enfermidades. Com a expansão da base de conhecimentos sobre os nutrientes e suas funções biológicas, que devem ser observados durante o tratamento de doenças específicas. Além disso, alguns estudos relata que pacientes com problemas renais tem uma deficiência na absorção de vitamina D, sabemos que os Níveis suficientes de vitamina D são essenciais para a absorção de cálcio nos intestinos. Sem vitamina D suficiente, seu corpo não pode absorver o cálcio, tornando os suplementos de cálcio inúteis, e pacientes que fazem esse tratamento precisa ter uma suplementação de cálcio, também é preciso essa suplementação de vitamina D. E estudos revelam que as vitaminas hidrossolúveis são perdidas durante a diálise.

Palavras-Chave: Doenças renais, Vitamina D, Macronutrientes, Hemodialise, Desnutrição

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE.

Autor(es):

Lara Caroline Ferreira da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) O déficit de atenção e hiperatividade é caracterizado pela falta de atenção juntamente com a impulsividade, os sintomas podem se mostrar aparente desde os sete anos de idade; na maioria dos casos, acompanha até a vida adulta. A falta de uma alimentação adequada pode ser mais prejudicial do que imaginam, há fatores exógenos que afetam diretamente regiões cerebrais como, paralisia cerebral, deficiência mental e epilepsia. Os males estão associados à desatenção com impulsividade-hiperatividade. É mais fácil de ser percebido na fase escolar, sendo desatento e com dificuldades de seguir regras impostas, acontecendo mais com meninos do que meninas. TDAH é um problema real e que passa despercebido por muitas pessoas, afeta a vida social do indivíduo, sua cognição e desenvolvimento intelectual.

(Metodologia) Este artigo tem natureza exploratória e qualitativa, ou seja, entender mais sobre o déficit de atenção e hiperatividade e como a nutrição pode ajudar. A base do mesmo foi feita com análise de artigos de pesquisadores como Drielly Rodrigues, Marcela Komechen, Cravioto e Roman Et Al; que apresentam esses estudos com base em entrevistas, questionários e experiências tanto com homens, quanto com mulheres. Houve estudo dos micronutrientes, como o magnésio, para o desenvolvimento psicomotor e formação de neurotransmissores e também, estudos do geneticista Roman sobre os remédios usados no tratamento da síndrome que inibem esses neurotransmissores.

(Resultados) O resultado encontrado foi que a alimentação ajuda bastante no controle da doença e seus sintomas como a impulsividade, concentração e bem estar, com a utilização de nutrientes que ajudem a leva de informação dos neurotransmissores dopamina e serotonina (trazem o bem estar, diminuindo a impulsividade). Alimentos como carboidratos de lenta absorção e orgânicos ajudam a diminuir mais o metabolismo, fazendo com que o paciente fique mais calmo; devem ser evitado açúcares e carboidratos de rápida absorção. Foi visto pelo geneticista citado no estudo que, os remédios usados para o tratamento inibem a proteína carregadora da serotonina, neurotransmissor que libera a sensação de bem estar.

(Conclusão) Foi concluído que, o campo nutricional nessa doença é bem vasto e se tratado com minuciosidade e profissionalidade, pode dar resultados positivos para o tratamento da síndrome apresentada e melhorar a qualidade de vida do portador. É necessário e de extrema importância o acompanhamento nutricional no tratamento, principalmente no controle de substâncias que afetam o cérebro e os alimentos que as prejudicam/ajudam. É uma síndrome que deve ser levada a sério e que deve ser tratada assim que percebida, na fase da infância quando começa a frequentar a escola.

Palavras-Chave: Crianças, Serotonina, Carboidratos, Déficit de atenção, hiperatividade, nutrientes, desenvolvimento, região cerebral, neurotransmissor

O USO DO CANABIDIOL EM TRATAMENTOS DE PSICOSES

Autor(es):

Cleyton Farias Marinho de Araujo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) No contexto de tratamento o uso do canabidiol como fitoterápico, tendo sido tema de grandes discussões, pois em muitos países seu uso ainda é ilícito, enquanto outro já adotaram a legalização para seu uso terapêutico dessa forma fazendo do uso em tratamentos de diversas doenças dentre elas as psicoses, tirando o cannabis sativa de uma plantação familiar e aderindo a melhorias em pacientes. Na década de 1960, o grupo do professor Raphael Mechoulam, natural de Israel, isolou os principais componentes da Cannabis sativa e identificou suas respectivas estruturas químicas. Inicialmente, o composto que recebeu a maior atenção dos pesquisadores foi o delta 9- tetraidrocanabidiol (Δ 9-THC), por ser responsável pelos efeitos psicoativos da planta. Além do Δ 9-THC, outros componentes da planta podem influenciar sua atividade farmacológica. Um deles é o canabidiol (CBD), o principal composto não psicotrópico da Cannabis sativa, que constitui até 40% dos extratos da planta. Estudos confirmam a capacidade do CBD de antagonizar os efeitos psicomiméticos do Δ 9-THC, levantando a hipótese de que o mesmo pode apresentar propriedade ansiolítica, bem como um perfil antipsicótico. Um conjunto progressivo de evidências obtidas em estudos tanto em humanos quanto em modelos animais, confirmam o potencial terapêutico do CBD no tratamento dos sintomas de transtornos psiquiátricos como a depressão, a ansiedade e as psicoses. Tendo assim como objetivo central da pesquisa o uso canabidiol em tratamento das doenças psicóticas, e sua importância para a diminuição dos efeitos colaterais das doenças psicóticas.

(Metodologia) Foi realizado uma pesquisa bibliográfica na qual foi analisada cerca de 20 artigos científicos, dentre eles abordassem o tema das psicoses, do canabidiol e do seu uso no tratamentos das psicoses, visto que apesar de muito discutido tem pouco artigo que aborde o assunto de forma a diagnosticar positivamente ou negativamente seu uso, nestes pacientes.

(Resultados) De forma preliminar as pesquisas levam a resultados que realmente o uso do canabidiol como fitoterápico pode levar uma melhora do quadro de pacientes psicóticos, devido ao fato do canabidiol ter efeitos diretos na sinalização celular tanto a nível do cortex cerebral como a nível de outros sistemas, fazendo assim os pacientes ter uma diminuição das convulsões, principalmente os pacientes que sofrem de epilepsia, doença que causa convulsões devido a alterações de partes da atividade celular nervosa, ou seja, sistema nervoso central.

(Conclusão) Conclui-se que o uso da erva cannabis para extrair o canabidiol tem resultados positivos como os efeitos colaterais das doenças psicóticas, sendo elas a diminuição do quadro de convulsões, dentre outra doenças. tendo em vista que o canabidiol tem efeitos

Palavras-Chave: Psicoses, Canabidiol, Cannabis sativa,

OBESIDADE INFANTIL

Autor(es):

Virna Ferreira de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Djanira Gabriela de Sousa Melo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Luana da Silva Guedes Ferreira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Jully Xavier Barbosa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Ana Beatriz Nascimento dos Santos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Everlane Ferreira Moura: Docente do UNI-RN
Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Identificar as causas de um dos problemas que mais afetam a população brasileira: a obesidade infantil. Nesse contexto, os fatores biológicos, a influência da alimentação na própria casa e o sedentarismo são os principais ocasionadores da problemática. Além disso, o trabalho busca a conscientização dos pais, que são os principais responsáveis pela saúde dos filhos.

(Proposta do roteiro) Mostrar que a obesidade não é apenas uma causa estética e sim um problema grave que cada vez vem aumentando absurdamente no Brasil e no mundo, sendo as crianças a faixa etária mais atingida. Abordando assim suas causas e efeitos, e mostrando pequenas ações que podem fazer a diferença na vida de seu filho, e enfim erradicá-la no futuro.

(Efeitos esperados) Causar um efeito de conscientização por parte dos pais, para que os mesmos tenham discernimento de gerar mudanças positivas e saudáveis na própria vida e na dos filhos. Assim modificando o estilo de vida de toda uma geração.

ORIENTAÇÃO ALIMENTAR GERONTOLÓGICA

Autor(es):

Amana Monaliza Duarte Campos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Os objetivos deste trabalho foi contribuir e reunir informações sobre a importância da orientação alimentar gerontológica, destacando seus principais aspectos e abordar a atenção que esse grupo necessita, mostrando o quanto é importante tal orientação. Trata-se de um estudo bibliográfico, exploratório e de campo, a coleta de informações desta pesquisa foi realizada no mês de outubro e setembro de 2017 através de sites e artigos científicos e foi aplicado um questionário que avalia o comportamento alimentar de pessoas idosas através de estudo de caso. Os estudos revelam que a orientação nutricional requer muita atenção a essas pessoas, visto que fatores fisiológicos, psicológicos e sociais afetam o estado nutricional do idoso. Diante disto, há necessidade não só da orientação nutricional e sim de um acompanhamento de profissionais da área da saúde e de fundamental acompanhamento familiar para proporcionar uma melhor qualidade de vida a estas pessoas.

(Metodologia) Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório e de campo com abordagem de estudo de caso, envolvem idosos com idade a partir dos 60 anos da cidade de Ceará- Mirim região metropolitana de Natal. A coleta dos dados ocorreu no mês de setembro e outubro de 2017. Foram excluídos pessoas com idade inferior a 60 anos. Todos os pesquisados foram informados em relação a pesquisa e concordaram em participar. Obteve-se um total de 4 indivíduos, os mesmos aderiram de modo voluntário a pesquisa. Houve poucos participantes devido o pouco tempo disponibilizado para a realização da pesquisa. Primeiramente, foi feita uma pesquisa bibliográfica por meio de sites e artigos científicos publicados entre o ano de 2005 a 2014, disponibilizados pelo Google Chrome e Google Acadêmico, a abordagem refere-se a Orientação Alimentar Gerontológica, onde destacou-se os “10 passos para uma alimentação saudável para pessoas idosas” feita pelo Ministério da Saúde, que visa uma orientação alimentar adequada no campo gerontológico. Por fim, para conhecer o comportamento alimentar dessa faixa etária, foi aplicada um questionário que avalia tal comportamento, baseado nos 10 passos orientados pelo Ministério da Saúde e também a identificação das influências no comportamento alimentar, que envolve aspectos físicos, psicológicos e metabólicos

(Resultados) Preliminarmente, espera-se encontrar na análise feita pela pesquisa e questionário que os idosos não tem uma boa orientação e comportamento alimentar. Levando em consideração que a Sociedade Brasileira tem grande tendência de envelhecimento é de grande importância a orientação feita pelos Profissionais Nutricionistas, onde devem dar uma maior atenção a gerontologia visto que varias fatores como os fatores sociais, psicológicos, fisiológicos entre outros, tem grande influencia nos hábitos alimentares. Tendo em vista os fatos a cima também é necessário o acompanhamento por profissionais de diversas áreas da saúde que em conjunto aos nutricionistas iram promover uma melhor orientação e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida. Espera-se do presente estudo informar as pessoas sobre uma adequada orientação alimenta.

(Conclusão) A realização deste estudo se justifica considerando que a Sociedade Brasileira tem grande tendência de envelhecimento, e a importância da orientação alimentar gerontológica, relacionada aos hábitos e comportamento para com o alimento e informações que proporcionem uma melhor qualidade de vida. Levando em consideração que essa faixa etária é uma das mais acometidas por doenças como diabetes, hipertensão, osteoporose obesidade e fatores psicológicos, sociais e comportamentais que tem grande influencia nessa área. Acredita-se que para que haja uma melhor orientação alimentar feita pelo nutricionista também é necessário que o paciente faça um acompanhamento com profissionais de outras áreas da saúde visto que são responsáveis por fatores que influenciam o comportamento alimentar, para que assim alcancem uma melhor forma de viver em sociedade.

Palavras-Chave: Gerontologia. Orientação alimentar. Ação conjunta. Qualidade de vida.

ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA GESTANTES COM DIABETES MELLITUS

Autor(es):

Juliana Fernandes de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Diabetes é uma doença que atinge 22 milhões de brasileiros. Está entre as 5 maiores causas de morte e é a primeira causa de amputação no Brasil. Ainda no Brasil, temos anualmente aproximadamente 3 milhões de nascimentos. Devido a abortos e outros fatores que inviabilizam os nascimentos, o número de grávidas por ano, estima-se, deve ser bem maior. Dessas grávidas, cerca de 6% podem apresentar DMG, o que seria, no mínimo 200 mil mulheres com esse quadro no Brasil anualmente, gerando problemas de saúde não só para elas, mas também para o seu bebê. Com tudo isso em mente, percebe-se que entender as necessidades dessa população, saber como lidar, como abordar, como fazer uma ação que gere resultados positivos é necessário e inadiável. Pois trata-se de um problema de saúde pública. Assim, este trabalho tentará, com todas as limitações consideradas, obter um panorama social, cultural, econômico e ambiental que envolvem as gestantes com DMG e avaliar uma solução prática para esse problema.

(Metodologia) Para conseguirmos atingir nosso objetivo, será realizada uma pesquisa de campo para levantamento de dados sobre a diabetes gestacional, dieta, acompanhamento nutricional e médico. Tal pesquisa de campo irá trabalhar com as gestantes com diabetes na comunidade do Guarapes, em Natal. De acordo com dados, obtidos a partir da coordenação do posto de saúde do bairro, haviam, em setembro de 2017, apenas 4 gestantes que se enquadravam nos critérios (mulher, com diabetes gestacional, gravidez em curso), as quais irão representar a população com DG deste bairro. A pesquisa é exploratória, a medida em que sistematicamente é descrito como as mulheres lidam com o tratamento, a diabetes gestacional, as restrições socioeconômicas, além das barreiras por elas enfrentadas na busca de uma melhor qualidade de vida. O recrutamento das gestantes se dará por meio de convite oral na própria unidade de saúde da família, durante as consultas de rotina do pré-natal. Será abordada apenas uma pessoa por vez, de modo evitar a influência entre as partes. Para concretizar este trabalho, o caminho da metodologia escolhida envolve duas etapas: Na primeira, vai ser utilizada a pesquisa quantitativa para descrever as características das gestantes com diabetes atendidas na unidade de saúde da família, e, na segunda, será utilizada uma pesquisa qualitativa para entender como as mulheres vivenciam os aspectos do tratamento e do cuidado com a diabetes gestacional, suas dificuldades, o que está e o que não está ao seu alcance, assim como todos os outros dados subjetivos desta pesquisa. Esta pesquisa buscará focar os aspectos mais pertinentes ao campo da nutrição. De tal forma, espera-se o desdobrar de novos conhecimentos na compreensão das interações, tanto de um indivíduo como de um conjunto, no que diz respeito a nutrição.

(Resultados) Dentre os fatores citados pelas gestantes, pudemos listar: Dificuldade na compreensão da diabetes, dissociação da dieta como tratamento, problemas com interpretação de tabela nutricional, dificuldade de acesso a um profissional nutricionista, entre outros.

(Conclusão) Foi possível perceber uma lacuna nutricional importante, em uma população vulnerável. Os fatores listados são potenciais de mudança da realidade do dueto bebê-mãe onde os profissionais devem atuar. Apesar dos resultados serem coerente entre as gestantes pesquisadas, a quantidade das mesmas não é capaz de gerar dado estatístico para estudo populacional.

Palavras-Chave: Diabetes gestacional, diabetes na gravidez.

ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA PESSOAS QUE JÁ TIVERAM TROMBOSE

Autor(es):

Maria Eduarda do Nascimento Brasileiro: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) De acordo com a revisão feita pelo Dr. Bruno Naves, diretor de Publicações da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vasculare (SBACV). A Trombose Venosa Profunda (TVP), condição conhecida popularmente apenas por trombose, é uma doença que faz a formação de coágulos sanguíneos em uma ou mais veias localizadas geralmente na parte inferior do corpo. A trombose ocorre quando há formação de um ou mais coágulos sanguíneos em uma ou mais veias das pernas e das coxas. Esse coágulo bloqueia o fluxo de sangue e causa inchaço, coloração avermelhada ou arroxeadada na região e dor, o problema maior é quando um coágulo se desprende e se movimenta na corrente sanguínea, em um processo chamado de embolia; Uma embolia pode ficar presa no cérebro, nos pulmões, no coração ou em outra área, levando a lesões graves ou a morte. Objetivo geral: Analisar como uma alimentação saudável pode auxiliar no tratamento de indivíduos que já tiveram trombose. Objetivos específicos: Avaliar o paciente através dos seus hábitos alimentares. Medir o nível do consumo de alimentos ricos em vitaminas K. Observar se o indivíduo tem histórico familiar.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória, do tipo levantamento a amostra foi composta por 3 indivíduos do sexo feminino, para analisar o nível de consumo de hortaliças e vegetais verdes ricos em vitamina K. Através de um recordatório alimentar em que se avaliou, além do consumo de vitamina K, seus hábitos alimentares, exercício físico, se elas ficaram com sequelas e como se sentem com as sequelas da doença.

(Resultados) Preliminarmente acredita-se que os resultados a serem encontrados indicarão através de um recordatório alimentar um baixo nível de consumo de vitamina k, frente aos hábitos alimentares dos indivíduos do sexo feminino que já tiveram trombose, pois a vitamina K aumenta a coagulação do sangue, por isso pacientes com caso de trombose devem ter uma alimentação balanceada, não deixando de comer alimentos contendo vitamina k, já que a vitamina também é importante para a saúde dos ossos pois ela ajuda na fixação do cálcio, e o profissional nutricionista é essencial neste trabalho para com o paciente, o ajudando no controle da sua dieta.

(Conclusão) A realização deste trabalho se justifica considerando a importância de abordar sobre a trombose (TVP). Tendo em vista que é uma doença que se não tratada corretamente pode levar a morte, a trombose é uma doença pouco estudada. De acordo com uma pesquisa realizada pela Bayer em 2014, em 20 países nos cinco continentes, apenas 4% dos brasileiros consideram os coágulos sanguíneos como a maior ameaça à vida, sendo que 51% afirmaram desconhecer sobre o risco fatal de uma trombose não tratada.

Palavras-Chave: Trombose, alimentação, vitamina K.

OSTEOPOROSE E SUAS COMPLICAÇÕES

Autor(es):

Andrea Macedo de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Natália Timóteo Medeiros: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Maria Luiza Silva da Cunha Saraiva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Larissa Mendes de Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Renata Neres Souza de Queiros: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Joanna de Ângelis da Costa Barros Gomes: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Este vídeo- documentário tem como objetivo conscientizar a população sobre o que é e a importância da prevenção e do tratamento da osteoporose.

(Proposta do roteiro) O vídeo- documentário inicia-se pelo diagnóstico de osteoporose em uma senhora, que descobriu após ter sofrido uma fratura. Devido a falta de informação sobre a doença, sua médica fez uma breve explicação a respeito da etiologia e tratamento. No qual, abordou o público alvo, prevenção, terapia nutricional, correlacionando alguns alimentos com os micronutrientes e a importância do trabalho multidisciplinar, principalmente a prática de atividade física que é de suma importância para a prevenção da doença. Após as informações passadas pela sua médica, a paciente seguirá o tratamento que foi indicado.

(Efeitos esperados) Com este vídeo- documentário os autores esperam fornecer informações pertinentes aos telespectadores. De forma, que chame a atenção dos mesmos para cuidados com sua saúde e busquem uma qualidade de vida melhor, aliada a prática de atividade física e alimentação saudável.

PASSOS PARA UM ALEITAMENTO MATERNO BEM SUCEDIDO

Autor(es):

Maria Mariana De Souza Araripe: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Beatriz Liceli Cruz Marinho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Ana Teresinha Xavier de Brito: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Rafaela Souza de Freitas: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Emyli Silva Santos : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O objetivo é englobar o público de modo geral, de tal forma que possamos utilizar da ferramenta áudio visual para conscientizar e orientar a forma adequada na amamentação através de livros e artigos.

(Proposta do roteiro) O videoclipe foi produzido com as seguintes organizações: bases de pesquisas confiáveis (livros e artigos), procura de aplicativo apropriado, edição do vídeo listando o passo a passo da maneira adequada de amamentar, escolha da música de modo que o vídeo seja apresentado de forma dinâmica e humorada tendo em vista que essas atividades foram separadas individualmente e direcionada para cada componente do grupo.

(Efeitos esperados) Diante das dicas listadas e transmitidas no vídeo se espera que o efeito social seja positivo sobre este tema, incentivando a população a ficarem mais informadas sobre os cuidados a serem tomados durante o processo de amamentação e desse modo ajudar a esclarecer dúvidas e auxiliar neste processo tão importante para mãe e o bebê.

PATOLOGIAS DO FÍGADO NA TERCEIRA IDADE (DHGNA)

Autor(es):

Rosilene Gomes Paz Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Ikson Rauan dos Santos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Tazia Renata Rodrigues da Silveira : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Dilene Prisciane Nascimento do Dantas: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Joanna de Ângelis da Costa Barros Gomes: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Mostrar as principais alterações que ocorrem no fígado na terceira idade, descrevendo as principais DHGNAs, sintomatologia específica e como tratar a doença.

(Proposta do roteiro) A prevalência de doença hepática crônica está aumentando na população idosa, sendo geralmente essas doenças assintomáticas podendo facilmente não ser diagnosticada, devido a pessoa idosa já apresentar leves alterações das funções hepáticas. Estudos epidemiológicos têm revelado que a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é um problema de saúde pública, acometendo no Brasil, 20% da população geral. O vídeo mostra as doenças crônicas mais comuns que afetam o fígado, suas características clínicas, sintomatologia, formas de tratamento e como acontece a esteatose hepática e espectro da DHGNA. Ressalta também que a maioria das DHGNA são reversíveis quando tratadas corretamente.

(Efeitos esperados) Conscientizar a população sobre os riscos das DHGNA, em especial a população com idade mais avançada, pois como se sabe essa população em sua maioria, apresenta regeneração e recuperação do fígado diminuídas.

PRINCIPAIS VITAMINAS NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Autor(es):

Ana Beatriz Dantas de Azevedo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) A infância é o período de crescimento que vai do nascimento à puberdade. Segundo o estatuto da Criança e do Adolescente, considera-se como criança a pessoa com até doze anos incompletos. A criança é um ser social, isso significa que ela pede que nossa sociedade modifique muito de sua estrutura para recebê-la. É um período onde o ser humano desenvolve-se psicologicamente, envolvendo graduais mudanças no comportamento da pessoa e na aquisição das bases de sua personalidade. Uma alimentação equilibrada é essencial para as crianças crescerem fortes e saudáveis. As vitaminas são substâncias que todos necessitam para o bom funcionamento do corpo e da mente e elas são obtidas através da alimentação porque o corpo não é capaz de produzi-las, por isso uma carência de vitaminas produz alterações no metabolismo. As vitaminas são importantes para garantir uma alimentação completa aos pequenos, a vitamina A, por exemplo, tem como função principal a participação na formação e manutenção dos ossos, dentes e da pele, já a vitamina C é responsável em produzir pele, curar feridas ou formar tecido novo. Para muitos especialistas, a rotina corrida dos pais é um dos principais motivos da má alimentação e consequente sobrepeso dos filhos, pois nessa correria cotidiana os pais oferecem alimentos industrializados mais fáceis de serem feitos e acabam transformando isso em um hábito. Para muitos pais, o mais importante é saciar a fome dos filhos, sem se preocuparem se a alimentação deles está ou não comprometendo o futuro de sua saúde. É extremamente importante que os pais deem o exemplo, e também mantenham hábitos saudáveis, já que são eles que determinam o que se consome dentro e fora de casa.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de revisão com seleção criteriosa de artigos a partir da estratégia de busca definida e passível de identificar os alimentos nos quais se encontram as principais vitaminas necessárias ao bom desenvolvimento infantil, buscando identificar as necessidades nutricionais por faixa etária, quais serão os alimentos que atendem a essas necessidades e avaliar a fonte das vitaminas ingeridas.

(Resultados) Espera-se encontrar nesta pesquisa quais as vitaminas essenciais para o bom desenvolvimento infantil e quais os seus benefícios, pois se as crianças não ingerem vitaminas suficientes, elas estarão decaídas e sofrerão transtorno como a anemia, anorexia, problemas digestivos, problemas nos ossos e nos músculos e inclusive afetam o estado de ânimo. Uma alimentação equilibrada contribuirá com todas as vitaminas necessárias na medida certa, lembrando que a alimentação adequada é aquela baseada na pirâmide nutricional.

(Conclusão) Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), feita pelo IBGE, as crianças brasileiras têm sérias deficiências de ingestão de alguns nutrientes importantes para o bom desenvolvimento infantil e uma boa saúde na vida adulta. Crianças podem apresentar desnutrição mesmo com o peso adequado e os sintomas mais comum de carência de nutrientes são: palidez, fraqueza, sonolência, cabelos e unhas quebradiços, pele ressecada e sangramento nas gengivas. A anemia é muito comum nesse período da vida e pode ser prevenida e tratada com a ingestão adequada de nutrientes. As vitaminas e também os minerais são de grande importância para o crescimento da criança, vitaminas como D, E, K, C e vitaminas do complexo B, cálcio, iodo, entre outras, são responsáveis pelo bom funcionamento do sistema imunológico, do desenvolvimento ósseo, da ação antioxidante para proteção das células, coagulação normal do sangue e metabolismo normal de organismo. A maioria da fonte de vitaminas, minerais e nutrientes em geral se encontram nos alimentos e é de extrema importância que os pais sempre incentivem os seus filhos a comer frutas e verduras, promovendo a prática alimentar e hábitos de vida saudável.

Palavras-Chave: alimentação vitaminas crianças saúde

PROGRAMA DE MONITORIA DE FISILOGIA HUMANA DO UNI-RN

Autor(es):

José Agliberto de Lima Filho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Camila Giovana Monteiro Silva : Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Carla Maria Oliveira de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Glenda Mateus Estevão Fonseca: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Ingrid de Souza Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN

Orientador(es):

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Introdução) Uma monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através de experiências pedagógicas que visam fortalecer a integração curricular em seus diferentes aspectos e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades didáticas. Além disso, a monitoria caracteriza-se como um processo de construção entre discentes e monitores cujos reflexos são extremamente benéficos ao processo educativo. Em especial, O Programa de Monitoria em Fisiologia Humana do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), tem como principal objetivo, além dos aspectos já mencionados, auxiliar o aluno para que se torne capacitado a conhecer os mecanismos fisiológicos, ou seja, entender as inúmeras interações entre órgãos e sistemas os quais contribuem para a homeostasia do corpo humano.

(Metodologia) A Monitoria em Fisiologia Humana é ofertada para alunos regularmente matriculados em qualquer um dos cursos de graduação na área da saúde do UNI-RN. As monitorias ocorrem na sala 12 do Bloco Terra 1 (um) do UNI-RN e com a presença de pelo menos 2 (dois) monitores por dia, sendo ofertada todos os dias da semana de 13h às 17h. Os encontros se desenvolvem de forma dinâmica e participativa, por meio de rodas de explicações e aulas sobre os conteúdos, sendo esclarecidas as dúvidas que forem surgindo com o apoio de slides elaborados pelos monitores, exercícios objetivos e discursivos inspirados em livros e sites e o auxílio de resolução de simulados.

(Resultados) Os resultados mostrados neste trabalho são fruto de coleta de dados anos de 2016 e 2017. Foi possível verificar que aproximadamente metade dos alunos compareceram pelo menos uma vez na Monitoria de Fisiologia, entre eles estão aqueles que compareceram para esclarecimentos em um único encontro, e também os que vão apenas às vésperas da avaliação. Com relação ao rendimento geral das turmas, 79% dos alunos matriculados regularmente foram aprovados, seja por média ou recuperação, os demais 21% foram reprovados (10%) ou trancaram a matrícula (11%). Quanto aos alunos que frequentaram a Monitoria, 94% foram aprovados. Estes valores de aprovação caem bastante quando olhamos para os alunos que não frequentaram a monitoria (52%), sendo os outros 48% dos não-frequentadores, reprovados por média, falta e/ou trancamento da matrícula. Comprovando, assim, a efetividade das atividades de Monitoria da Disciplina de Fisiologia Humana.

(Conclusão) A prática da monitoria proporciona crescimento pessoal, acadêmico e profissional, além de mostrar alguns prazeres e desprazeres da docência. Acredita-se que a busca pela monitoria possibilita a redução da ansiedade e insegurança, principalmente para aqueles que procuram os monitores nas vésperas das avaliações. Índices altos de aprovação bem como de consolidação do conhecimento indica fortemente a necessidade de manutenção e melhoria dos programas de monitoria. Ainda, este ambiente de aprendizagem criado com o Programa de Monitoria, fortalece o vínculo do discente com a IES, possibilitando sua permanência na instituição durante períodos não letivos, tornando-se bastante proveitoso tanto para os monitores quanto para os alunos.

Palavras-Chave: monitoria acadêmica, fisiologia humana, UNI-RN.

QUER CONHECER MAIS SOBRE A MICROCEFALIA? ENTÃO VEM COM A GENTE!!!

Autor(es):

Sara Elita de Castro Nunes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Raquel Andrade Santiago: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Rayara Yslania Matias de Araújo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Maria Eloisa Bernardo Belo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O objetivo do trabalho aqui exposto é o de poder passar algumas informações de carácter informativo e de tirar dúvidas em relação a esta patologia que vem sendo muito abordada em nosso cotidiano pela sua gravidade. O vídeo traz explicações sobre o que é, sobre sua descoberta através do ultrassom, seu tratamento etc.; além de, otimizar o tratamento e a prevenção do Zika Vírus.

(Proposta do roteiro) Reforçar informações já sabidas pela população em relação a doença, e acrescentar algumas das quais elas não saibam de forma dinâmica e interativa, atraindo mais atenção do público para os conteúdos explicativos e esclarecedores.

(Efeitos esperados) Possa alcançar o público-alvo (gestantes), e também a população em geral fazendo-as saber mais sobre esta patologia, os cuidados, as causas, além de proporcionar um despertar pelos interesses dos métodos de prevenção ao mosquito *Aedes Aegypti*, como por exemplo: As garrafas PET e de vidro devem ser embaladas e descartadas corretamente na lixeira, em local coberto ou de boca para baixo. Mantenha os pratinhos de vasos de plantas limpos e coloque areia até a borda. Entulhos e lixos devem ser descartados corretamente. Guarde os pneus em local coberto ou faça furos para não acumular água, entre outros métodos.

RACIONALIDADE ALIMENTAR E ORTOREXIA: OS LIMITES DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Autor(es):

Clara Beatriz Felix de Aquino: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Algumas doenças psicológicas estão interligadas ao ramo da nutrição, tais como a bulimia e a anorexia, fatores causados pela obsessão por um corpo magro, assim como dita os padrões de beleza promovidos pela sociedade. Nelas, é possível visualizar a restrição extrema dos alimentos, principalmente aqueles em que se obtém ganho de peso, como carboidratos e gorduras, sendo que na primeira é ingerida através de uma compulsão momentânea seguida de vômitos e na segunda, há uma redução que vai crescendo gradualmente até que o indivíduo sinta uma grande repulsão em se alimentar, ambas podendo levar até a morte.

(Metodologia) O trabalho será feito a partir de pesquisas pela internet, através de sites contendo informações dadas por profissionais como professores e diretores de Associações de Nutrologia, que nesse caso, houve grande inspiração nos conceitos e informações da Doutora Maria Del Rosário, que atua nas áreas citadas, além de ser representante oficial da ABRAN (Associação Brasileira de Nutrologia) em Santa Catarina. "A ortorexia surge a partir da estigmatização dos alimentos, a cybercondria, o cyberbullying, os comportamentos alimentares de risco e da pressão inadequada da mídia", afirma a médica citada, ressaltando que para iniciar os sintomas é preciso que o indivíduo tenha passado por algum trauma, sofrendo influências que ocorrem dentro e fora do corpo.

(Resultados) Discussões sobre como o trabalho foi abordado e o que precisaria melhorar, como por exemplo, os objetivos precisariam ser mais diretos, tanto no geral como nos específicos e encontrar um modo de abordar mais sobre cada parte dele.

(Conclusão) Esse trabalho aborda de um tema pouco conhecido para o público, porém muito interessante para ser discutido. Ao ler suas intenções, pode-se observar o que a racionalidade alimentar e a ortorexia possuem em comum e o que juntos podem abordar para todos. Nem sempre quando comunicado a algumas pessoas, elas conseguem reconhecer seu conceito e as causas, mas é visto que ele busca compreender muito mais do que uma alimentação saudável e as consequências geradas por esta. Portanto, neste TCC, o objetivo é proposto a todos que estão procurando cuidar da saúde, mas com atenção aos exageros: a ortorexia trata exatamente disso, ela traz essa fala de um distúrbio psicológico ligado a nutrição e que, desse modo, conclui que essa doença não atinge somente a mente, mas também o corpo.

Palavras-Chave: Alimentação, mídia, indivíduo, beleza, padrões, atividade física, famosos, saúde, nutrição, nutricionista.

RADICAIS LIVRES

Autor(es):

João Paulo de Souza Santiago: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Com o descobrimento da importância que os radicais têm sobre o organismo humano, pesquisadores tem estudado cada vez mais essas moléculas. Os radicais estão ligados a causas de várias doenças degenerativas devido ao grande estresse oxidativo que o corpo nos dias atuais tem que enfrentar com a chegada da industrialização cada vez mais o ar que respiramos está contaminado e com isso acaba gerando uma maior oxidação celular. O organismo humano produz três sistemas de antioxidantes que o protege contra a oxidação célula. No entanto não é o suficiente para nos defender de todos radicais livres produzidos no organismo em grande parte no metabolismo célula. Para que haja um combate preciso aos radicais livres e necessário o apoio de antioxidantes provenientes da alimentação e dos suplementos nutricionais se preciso. vitaminas como A, C, E tem se mostrado muito boas no combate do envelhecimento e dos danos causados nas células. em estudos a indícios que algumas vitaminas podem diminuir o risco de câncer, e de surgimentos de tumores.

(Metodologia) Pesquisa bibliográfica realizada através de diversos artigos científicos onde se busca entender o mecanismo de defesa do corpo a radicais livres e os danos causados por essas moléculas ao organismo humano. Bem como o suporte que uma alimentação rica em antioxidantes pode trazer ao organismo.

(Resultados) Os resultado com os estudos de antioxidantes tem sido muito importante e faz com que cientistas estude cada vez mais sobre o assunto. Há livros em que médicos relata o uso de antioxidantes para tratar pacientes com doenças degenerativas e relatam ter resultados melhores ate do que algumas medicações fazendo com que não só cientistas mas também médicos se interesse cada vez mas sobre o assunto.

(Conclusão) conclui-se que o uso de antioxidantes por indivíduos de doenças crônicas tem sido cada vez mas frequente devido as boas respostas que pesquisas científicas traz sobre seus benefícios. Não apenas no uso de pessoas já doentes que se deve utilizar uma alimentação rica em antioxidantes mas também em pessoas saudáveis já que muitas vezes a quantidade de radicais que o organismo acaba deixando é maior que a dos antioxidantes devido a um alto nível de contaminação alimentar e poluição do ar. Hoje temos a concepção que o oxigênio que e responsável por possibilita a vida de seres vivos aeróbicos esta cada vez mas nos causando doenças devida a grande poluição provenientes do avanço tecnológico e industriais. Conclui-se também que alimentos contaminados podem causa grande stress oxidativo no organismo humano, mostrando o quanto e importante analisarmos o que consumimos no dia a dia e que talvez a medida que se passa os anos o ser humano vem travando um grande guerra interna onde quase sempre não se tem números suficientes de antioxidantes para combater os vários radicais livres produzidos no corpo e que pesquisas como essas trarão inúmeros benefícios para a sociedade.

Palavras-Chave: Stress oxidativo, radicais livres, antioxidantes

REFERÊNCIAS ENERGÉTICAS ESTIMADAS PARA LANCHEIRAS ESCOLARES COM BASE NOS ESCORES-Z DE PESO POR IDADE

Autor(es):

Tayná Lorrana de Souza Costa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Talita Lira de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Bruno Jonatan de Sousa: Docente do UNI-RN

(Introdução) As crianças mais comprometidas pela desnutrição são as da faixa etária de seis a 24 meses, exatamente o período que abrange o desmame, a introdução dos alimentos complementares e a consolidação de uma alimentação variada (BRASIL, 2005). O estado nutricional de uma criança possui papel fundamental para que seu crescimento seja progressivo e para que ela desenvolva suas aptidões psicomotoras e sociais. (SANTOS; LEÃO, 2008). Crianças desnutridas adoecem mais, têm as suas defesas comprometidas, são mais baixas, têm menor peso e possuem dificuldades no aprendizado escolar (CARDOSO; LOPES; TODDEI, 2006). Na fase pré-escolar e escolar o crescimento varia tanto quanto no ocorrido nos dois primeiros anos, sendo apenas em um período mais longo (ROMANI; LIRA, 2004). Por estarem em desenvolvimento, as crianças necessitam de um maior aporte energético por Kg de peso corpóreo, em relação aos adultos. Na adolescência o objetivo na estimativa de energia é manutenção da saúde, promover o crescimento e a maturação (SILVA; MURA, 2010). Dessa forma, a atenção direcionada à alimentação e nutrição pediátrica tem se tornado cada vez mais evidente e necessária, e uma vez que as crianças permanecem nas instituições de ensino por parte considerável de seus dias, é essencial que se observem a qualidade nutricional e o aporte calórico ofertado nas refeições realizadas nesses períodos. Este estudo teve como objetivo estimar as necessidades energéticas de crianças de 2 aos 10 anos para auxílio na formação lancheiras escolares adequadas, levando em consideração os fatores peso, idade e sexo.

(Metodologia) : Para estimativa das necessidades energéticas, foram utilizados os Escores-Z relativos ao parâmetro Peso por Idade estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2006) para meninos e meninas de 2 a 10 anos. As margens dos Valores Energéticos Totais (VET) foram estimadas a partir do peso mínimo (Escore-Z -2) e máximo (Escore-Z +2) considerados adequados para as respectivas idades. Neste estudo foram utilizadas as fórmulas trazidas pela FAO (2002) para os valores de Kcal/Kg/d, especificadas por idade. Por fim, foram calculadas as margens de recomendação estimada para oferta calórica de refeições considerando crianças que permanecem em instituições de ensino por um turno, tomadas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) como 20% do VET (FNDE, 2013).

(Resultados) A partir das estimativas foram construídas curvas que especificam as margens inferior (MI) e superior (MS) para o que representa 20% do VET de meninos e meninas dos 2 aos 10 anos de idade, de acordo com os valores de peso corpóreo tidos como adequados. Para meninos de 2 anos, por exemplo, as margens inferior e superior foram de 162 Kcal e 256 Kcal, respectivamente. O ponto médio dessas margens (209 Kcal) deve ser tido como ideal ao planejar as lancheiras de meninos 2 anos. Já para as meninas de 2 anos (MI = 145 Kcal; MS = 239 Kcal), o ponto médio das margens foi de 192 Kcal. Os Pontos Centrais encontradas para meninas se mantiveram entre 9 e 35 Kcal inferiores aos dos meninos, representando uma diferença média de 6%. É importante destacar que as recomendações do PNAE para crianças (1-3 anos = 200 Kcal; 4-5 anos = 270 Kcal; 6-10 anos = 300 Kcal) estão entre as margens encontradas, porém a recomendação de 300 Kcal para as crianças dos 7 aos 10 anos mostrou-se próxima às margens inferiores.

(Conclusão) A infância é uma fase de grande importância para o desenvolvimento das crianças. É importante que as refeições atendam suas necessidades energéticas e nutricionais, em especial àquelas realizadas fora do domicílio. As curvas geradas nesse estudo tem potencial para auxiliar no planejamento individualizado (considerando sexo, idade e peso) de lancheiras saudáveis por profissionais da Nutrição.

Palavras-Chave: Recomendações energéticas; Crianças; Lancheiras Escolares; Crescimento.

SEMILOGIA E AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA DE PACIENTES COM CANCER DE CABEÇA E PESCOÇO ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RIO GRANDE DO NORTE.

Autor(es):

Sabrina Nayara Silva de Moraes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) O câncer de cabeça e pescoço é responsável por uma grande incidência de óbitos em todo o mundo, estabelecido como a sexta causa de morte por câncer. A semiologia e a avaliação bioquímica são primordiais para a avaliação do estado nutricional do paciente oncológico e as alterações decorrentes durante o período da doença. O câncer de cabeça e pescoço é responsável por uma grande incidência de óbitos em todo o mundo, estabelecido como a sexta causa de morte por câncer. No mundo, aproximadamente 200 mil casos novos de câncer de cabeça e pescoço são diagnosticados por ano

(Metodologia) Trata-se de um estudo transversal realizado entre os meses de agosto de 2016 a junho de 2017. A entrevista foi composta pela ASGPPP, análise da semiologia nutricional e dos exames bioquímicos coletados através dos prontuários. O estudo foi autorizado pelo comitê de ética local, e os participantes assinaram o TCLE. A amostra populacional foi composta por 77 pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos. Os indivíduos foram selecionados aleatoriamente, com os seguintes critérios de inclusão: idade igual ou superior a 20 anos, diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço confirmado por biópsia de no máximo um ano e meio da data da avaliação e não ser recorrente da patologia

(Resultados) Foram avaliados o câncer de boca foi o mais frequente, ambos os gêneros encontravam-se a maioria bem nutridos, segundo ASGPPP, as alterações na semiologia foram marcadas pela boca seca e pele ressecada, e a hemoglobina, em ambos os gêneros apresentaram valores baixos, em sua maioria. O banco de dados resultante da pesquisa constituiu-se de 77 indivíduos, sendo 69% do gênero masculino e 31% do gênero feminino. A média de idade da população foi de 58,6 +/- 14,5 anos, sendo 57,5 +/- 13,6 anos para o gênero masculino e 61 +/- 16,3 anos para o gênero feminino.

(Conclusão) Concluiu-se que apesar dos resultados positivos das avaliações encontradas é importante manter a vigilância contínua desses parâmetros avaliados uma vez que podem modificar durante a fase de tratamento da doença. As alterações na semiologia foram marcadas pela boca seca e pele ressecada. Desta forma, afirma-se a importância da avaliação semiológica para reduzir os efeitos colaterais do tratamento da doença. Os parâmetros bioquímicos foram marcadores de um bom resultado sem grandes alterações no sistema imunológico do paciente, porém a hemoglobina, em ambos os gêneros apresentaram valores baixos, em sua maioria. Portanto observa-se a necessidade de aprimorar as avaliações da semiologia e dos parâmetros bioquímicos e manter a vigilância contínua desses parâmetros avaliados uma vez que podem modificar durante a fase de tratamento da doença.

Palavras-Chave: "Câncer; Câncer de cabeça e pescoço; Semiologia; Estado nutricional."

SISTEMA DIGESTÓRIO IDOSO

Autor(es):

Rita de Cassia de Medeiros Alves: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Silvana Viana de Medeiros: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Jussara Maria Lopes de Souza: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Flávia Camarão Costa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Priscilla Gomes da Silva Ferreira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Joanna de Ângelis da Costa Barros Gomes: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Informar a população de um modo geral o que é e como funciona o sistema digestório; Como o alimento percorre por todo o sistema digestório; Mostrar possíveis alterações fisiológicas desse sistema que são acometidos quando o corpo humano envelhece; Enfatizar a importância sobre os cuidados com a saúde e bem estar do idoso por meio da alimentação.

(Proposta do roteiro) Apresentar por meio de imagens e áudio o sistema digestório e todos seus órgãos e anexos, descrever como é feita a digestão do alimento passando por todo o tubo digestivo desde a boca ao ânus, evidenciando suas funções, e suas possíveis alterações fisiológicas que normalmente são acometidas a pessoa idosa com o avançar da idade, exigindo que se tenha um cuidado a mais com sua alimentação e sua rotina como um todo.

(Efeitos esperados) Fazer com que todos que tenha acesso ao vídeo possa ser esclarecido sobre o sistema digestório, como ele funciona e que esse sistema pode sofrer alterações com o decorrer da idade o que normalmente são pessoas idosas, que possa despertar a sensibilidade a respeito da condição da pessoa idosa, podendo enxergar suas limitações e ser mais cauteloso como um todo, sendo assim, ter empatia e como consequência proporcionar uma qualidade de vida ao idoso.

TESTE DE ACEITAÇÃO

Autor(es):

Rosilene Gomes Paz Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

JÁ^onia Rebeca de Oliveira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Ikson Rauan dos Santos: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Heloisa Pinheiro de Melo: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN

(Introdução) O teste de aceitação avalia o quanto um consumidor gosta ou desgosta de um determinado produto, é um dos testes afetivos. No entanto, nem sempre um produto que é preferido em relação a outro é o mais consumido, já que a aceitação é dependente de fatores tais como preço, qualidade nutricional, disponibilidade e propaganda, dentre outros. Aceitação aqui refere-se à expectativa de uso efetivo do produto, isto é, à disposição do consumidor de comprar e consumir o produto. Assim, um produto pode ser preferido a outro em um teste de preferência e nenhum dos dois ter boa aceitação. Os métodos mais empregados para medida da aceitação de produtos são as diversas formas de escalas, como a hedônica e a de atitude.

(Metodologia) O teste foi feito por 24 julgadores, onde foram distribuídas 1 amostra por cada julgador contendo 30 ml de suco detox e uma ficha de perguntas onde havia julgamento em relação à aceitação do produto, possuía as seguintes 4 perguntas: aroma, cor, sabor e o que achou do produto em geral. Aplicou-se o Teste de Aceitação no Laboratório de Análise Sensorial. Os julgadores analisaram as amostras em cabines individuais (onde não tinha contato com os outros). O suco detox possuía os seguintes ingredientes: Couve, limão, gengibre, laranja, água. O suco detox é uma bebida que apresenta componentes que favorecem a limpeza hepática, potencializando a eliminação de toxinas que sobrecarregam o nosso organismo. Ele recebe este nome, pois o fígado é o órgão mais importante no processo de DESTOXIFICAÇÃO, conhecido também por DETOX. Ele transforma as toxinas que captamos do meio ambiente (ar poluído, alimentos contaminados com agrotóxicos e com aditivos alimentares, medicamentos, entre outros) em substâncias que são eliminadas pela urina, fezes e bile. Promovendo esta limpeza do fígado, ou seja, promovendo a DETOX, facilitamos o processo de emagrecimento e de diurese, além da melhora de outros sintomas citados abaixo. Os benefícios do suco detox O reflexo da ingestão frequente do suco detox é a melhora nos seguintes sintomas: enxaqueca, concentração, cansaço, sono, humor, digestão, funcionamento intestinal, TPM, peso e medidas corporais.

(Resultados) Depois da degustação das amostras, os dados coletados foram organizados para o resultado. Onde o índice de aceitação no Aroma foi de 30%, Cor: 50%, Sabor: 10% O produto em geral teve 10% de aprovação pelos julgadores.

(Conclusão) Conclui-se que a amostra apresentou um índice de aceitação não tão alto aos atributos testados: sabor e no produto em geral, como também em relação à decisão de compra. O que pode ter contribuído para esses resultados foi o fato de que nessa amostra não conter presença de açúcar, onde seria um atrativo ao sabor para os julgadores. Pois grande maioria dos julgadores, falaram que era cítrico e ácido. Segundo os avaliadores, se fosse um pouco mais doce, seria bem aceito.

Palavras-Chave: Teste De Aceitação

TESTE DE IDENTIFICAÇÃO DE GOSTO

Autor(es):

Wanessa Wislayne da Silva Sousa: Discente do curso de Educação Física - Bacharelado do UNI-RN
Kamila Dantas Carlos : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Luciana FranÃ§a Matoso Barbalho: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN

(Introdução) A análise sensorial é uma disciplina científica usada para evocar, medir, analisar e interpretar reações das características dos alimentos e matérias: percebidas pelo sentido da visão, olfato, sabor e audição. O homem tem habilidade natural para avaliar alimentos, com o uso desta habilidade, padronizando-se a técnica e, aplicando-se a técnica, e aplicando-se o tratamento estatístico adequado aos resultados, tem-se a análise sensorial. Somente 6 gostos são reconhecidos, que são eles: Doce, Salgado, Ácido, Amargo, Umami e metálico que é uma sensação. A percepção do gosto ocorre por meio das células receptoras localizadas na parte frontal, lateral e no final da língua, bem como no palato e bochecha

(Metodologia) Para a realização do teste de gostos básicos fizeram parte do teste vinte candidatos, de forma não monádica. Cada participante foi levado a uma cabine individual, antes de ir para cabine os mesmos se familiarizaram com os gostos utilizados no teste, facilitando assim a identificação dos mesmos. Na cabine estava a ficha de avaliação de gostos, 5 amostra e três repetições, totalizando 8 amostras e suas respectivas repetições. Bolacha água e sal e água mineral para comerem entre uma amostra e outra se necessário. Foram utilizados copos descartáveis para as amostras com capacidade de 50mL, contendo 15 da solução correspondente. Que foram elas: sacarose para o doce, cloreto de sódio para o salgado, ácido cítrico para o ácido, cafeína para o amargo e realçador de sabor glutamato monossódico para o umami. As amostras se encontravam mascaradas com corante para não serem reconhecidas pela aparência, pois não era a finalidade do teste e poderia atrapalhar a realização. Todos os candidatos foram orientados a previamente a não mascararem chiclete. Fazerem uso de cigarro duas horas antes do teste nem ficarem sem se alimentar nesse mesmo período para a realização do teste.

(Resultados) O número total de acertos foi 85. E o gosto amargo foi o que teve maior índice de acertos entre os participantes. E o que teve maior índice de erros foi o gosto umami. Alguns participantes mascararam chicletes e passaram mais de duas horas sem comer antes da realização do teste, o que pode ter atrapalhado o resultado do teste. Dos 20 candidatos apenas três conseguiram acertar os seis gostos básicos, mas no momento da repetição erraram.

(Conclusão) Pode - se concluir que nenhum candidato foi aprovado nesse teste, pois não houve aprovação de 100% dos acertos dos gostos básicos. E é necessário 100% de acertos , sendo esse o critério para aprovação.

Palavras-Chave: Gosto, amostras, identificação

TOXOPLASMOSE

Autor(es):

Larissa Oliveira Pimentel : Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Georgia Bezerra de Melo Garcia: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Candice de Oliveira Aires Sousa: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Graziele Cristina Antunes: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Juliana Fernandes de Lima: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lahyana Rafaella de Freitas Cunha: Docente do UNI-RN
Kaline Dantas Magalhães: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O referido trabalho tem como objetivo central desmistificar que é só o gato o propagador da Toxoplasmose. Mostraremos as principais vias de contaminação, formas de prevenção e tratamento. Abordaremos os riscos que a doença pode trazer para as grávidas.

(Proposta do roteiro) Dentro de um contexto de animação computacional, buscaremos através de uma história de uma criança, que tem como seu melhor amigo um gato, e que se vê obrigado a se desfazer da companhia do mesmo, tendo em vista sua mãe estar grávida. Com a ajuda de profissionais (veterinário e ginecologista), eles conseguiram tirar todas as suas dúvidas quanto as formas de contaminação da doença e possíveis tratamento. Personagens – mãe grávida, criança, gato, veterinária, ginecologista. O filme será todo em animação. Definição de cada autor: Editor: Candice, Grazielle e Georgia Roterista: Juliana e Larissa.

(Efeitos esperados) Com o respectivo videoclipe, almejaremos esclarecer de uma forma lúdica, à população, quanto a propagação da toxoplasmose, mostrando que não é necessário se desfazer de seus gatos, desde que sejam tomados os devidos cuidados.

TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA: ASPECTOS DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL

Autor(es):

Mariana Carlos de Gois: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes: Docente do UNI-RN

(Introdução) Compulsão Alimentar ou também conhecida como TCPA (Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica) é uma doença mental, isto é, trata-se de um transtorno psiquiátrico. Onde o indivíduo ingere alimentos de forma descontrolada mesmo sem fome, em uma pequena fração de tempo, esta sensação de necessidade de alimentar-se sempre é vinculada ao descontrole emocional. O TCPA, trata-se de episódios recorrentes de Compulsão Alimentar. Nesses episódios a pessoa ingere em um período determinado. Uma quantidade de alimento muito maior do que outras pessoas consumiriam em condições semelhantes. Isso costuma vir acompanhado de uma sensação de falta de controle, ou seja, a pessoa sente que não consegue evitar comer, parar de comer ou controlar o quanto está ingerindo. Mesmo quando o indivíduo alega desistir de tentar se controlar entende-se que a falta de controle está presente. A compulsão alimentar leva a uma grande variedade de problemas físicos, emocionais e sociais. Pessoas com transtorno de compulsão alimentar apresentam mais problemas de saúde, estresse, insônia e pensamentos suicidas do que as pessoas sem um transtorno alimentar. Depressão, ansiedade e abuso de substâncias são efeitos colaterais comuns também. Mas o efeito mais proeminente do transtorno de compulsão alimentar é o ganho de peso. Esse projeto tem como objetivo geral, conhecer as causas e os sintomas de indivíduos com compulsão alimentar e atribuindo a intervenção do nutricionista ao tratamento.

(Metodologia) Trata-se de um estudo do tipo exploratório descritivo, desenvolvido segundo um enfoque de pesquisa qualitativa onde fornece informações sobre o transtorno da compulsão alimentar periódica onde a nutrição pode ajudar. A base do mesmo foi feita em análise de artigos de pesquisadores como Gabriela Alves de Olivera; Patricia Nunes da Fonseca, Sergio Carlos Stefano, Maria Beatriz F Borges e Angélica de Medeiros Claudino apresentam esses estudos com base bibliográfica.

(Resultados) De modo preliminar espera-se encontrar, intervenções a pacientes com transtornos alimentares, buscando métodos terapêuticos para melhor desempenho ao tratamento nutricional a compulsão alimentar.

(Conclusão) A compulsão é resultado de um conflito psíquico e de uma luta subjetiva entre duas funções opostas, estando o sujeito impossibilitado de escolher. Age a partir do sofrimento e sua irrefreável repetição. Basicamente, por se tratar de um comportamento compulsivo, os pensamentos ou atos que o sujeito realiza lhe parecem um corpo estranho de uma força incontrolável. São pensamentos ou atos contra qual, normalmente, o sujeito gostaria de lutar. Podemos afirmar que o que caracteriza a compulsão alimentar não é a gula, mas a relação do sujeito com o que come e com suas emoções. O DSM-5, lançado em maio de 2013, lista o transtorno da compulsão alimentar periódica como um transtorno alimentar diagnosticável e, portanto, o considera uma doença. O diagnóstico da Compulsão alimentar (TCAP) é realizado através dos seguintes critérios: O profissional nutricionista é capacitado para atuar em áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentam fundamentais para promoção, manutenção e recuperação da saúde. O tratamento nutricional visa a reverter tais alterações e promover hábitos alimentares saudáveis e melhor relação para com o alimento. A abordagem é dividida em duas fases: a educacional, cujas principais metas são a regularização do hábito alimentar e o aumento do conhecimento nutricional, e a experimental, que visa a propiciar maior reabilitação nutricional e mudanças mais profundas no comportamento alimentar.

Palavras-Chave: transtorno alimentar, compulsão alimentar, hábitos alimentares, tcpa

TRATAMENTO DE NÁUSEAS E VÔMITOS INDUZIDOS POR QUIMIOTERAPIA EM ADULTOS UTILIZANDO MÉTODOS NÃO TRADICIONAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es):

Giovanna de Freitas Firmiano: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Raphaella Jayara Texeira da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Danielle Bernardo da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Lorena dos Santos Tinoco: Docente do UNI-RN

(Introdução) Existem três tipos principais de tratamentos para o câncer: cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Náuseas e vômitos são os sintomas mais comuns do tratamento quimioterápico e podem causar grandes prejuízos para pacientes oncológico, com redução da qualidade de vida, bem como baixa adesão ao tratamento, desequilíbrios metabólicos, depleção de nutrientes, anorexia e outros (BASCH et al., 2011). De acordo com o National Comprehensive Cancer Network (2016) as náuseas e os vômitos induzidos pela quimioterapia, são classificadas em três síndromes clínicas: Êmese aguda: os sintomas iniciam durante as primeiras 24 horas após a aplicação da quimioterapia. Êmese tardia: ocorre após 24 horas da aplicação da quimioterapia e perduram por até 3 dias. Êmese antecipatória: ocorre quando os sintomas se apresentam previamente à aplicação da droga. Neste contexto, o estudo tem como objetivo investigar as principais terapias antieméticas não tradicionais encontradas na literatura.

(Metodologia) O estudo constitui-se de uma revisão de literatura no qual realizou-se nas seguintes bases eletrônicas: SciELO, ProQuest, Pubmed, Lilacs e Google Acadêmico. Realizadas entre os meses de setembro e outubro do ano de 2017. Desenvolvido com as seguintes palavras-chave: "náuseas prevenção e tratamento", "vômitos prevenção e tratamento", "êmese aguda", "êmese tardia", "êmese antecipatória", "efeitos dos quimioterápicos" e "sintomas pós-quimioterapia". Alguns critérios foram definidos para inclusão dos artigos, tais como: periódicos, impressos ou online, redigido em português ou inglês, com ênfase nos últimos 10 anos. Os estudos que não atenderam a esses critérios de pesquisa, foram excluídos. No total foram achados aproximadamente 975.300 resultados, dos artigos encontrados foram selecionados 32 artigos, sendo desses escolhidos 27 artigos considerados adequados para a revisão.

(Resultados) O gengibre possui efeitos expressivos no tratamento e prevenção de náuseas, em um estudo que utilizou 5 ensaios randomizados controlados estudaram o benefício do gengibre com o auxílio na redução da náusea durante a quimioterapia. Os autores concluíram que a suplementação de gengibre ajuda significativamente na redução do primeiro dia de quimioterapia (RYAN et al., 2012). A modesta atividade antiemética dos canabinóides combinada com o seu perfil de efeitos secundários desfavoráveis, especialmente em doentes idosos, limita a utilidade clínica desta classe de agentes para o tratamento da êmese (BASCH et al., 2011). Embora em um estudo piloto tenha demonstrado que a inanição de cannabis foi eficaz em 78% dos 56 pacientes que não tinham o controle de náuseas e vômitos (VINCIGUERRA et al., 2012). Várias técnicas têm sido estudadas para a estimulação do PC6, como, a estimulação manual com acupuntura. No estudo realizado por Garcia et al. (2013) que incluiu 11 ensaios randomizados em que náuseas e vômitos foram analisados, 8 ensaios foram considerados positivos. A dessensibilização sistemática, representa-se como um método de abordagem cognitiva utilizando a visualização e técnicas de relaxamento aprendidas, como, exercícios, hipnose, acupuntura, estimulação nervosa, elétrica transcutânea e música para descentralizar a atenção do paciente aos sintomas e dor, proporcionando redução de ansiedade, medo e comportamentos agressivos (LOTFI, 2008).

(Conclusão) Para a maioria dos pacientes que recebem agentes quimioterápicos, torna-se necessária a adesão a novas práticas que possibilitem o melhor controle desses sintomas. Diante destes métodos não tradicionais, ressalta-se que apesar da escassez de estudos que comprovam com fidedignidade, é incontestável que o ambiente de tratamento pode ser relacionado ao lazer, por meio das estratégias lúdicas pois contribui para melhorar a humanização, gerando bem estar de todos os envolvidos no cuidado, preservando o acolhimento psíquico-social e deixa de ser visto apenas como local de sofrimento.

Palavras-Chave: Quimioterapia. Êmese. Náusea. Neoplasia. Câncer.

VISITAS TÉCNICAS AOS LABORATORIOS DE ANATOMIA: UMA ATIVIDADE DA LIGA ESTUDANTIL DE ANATOMIA DO UNI-RN

Autor(es):

Maria Luiza Medeiros de Lima: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Priscilla Paula Fonseca Costa: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Diego Mendes Braga Guedes Pereira: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN
Victoria Vivian Lôbo de Carvalho: Discente do curso de Fisioterapia do UNI-RN
Luiza Bezerra Dantas: Discente do curso de Enfermagem do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim: Docente do UNI-RN
Diego Filgueira Albuquerque: Docente do UNI-RN
João Faustino da Silva Neto: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Anatomia Humana é uma ciência que estuda macroscopicamente a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados. Como disciplina, é ministrada utilizando diferentes metodologias, como material sintético, peças naturais (material cadavérico) e recursos áudio visuais, porém, o método tradicional de estudo da anatomia humana é em peças cadavéricas. Entretanto a legislação vigente não permite que instituições de curso técnico utilizem peças naturais (cadáver) para estudo, dificultando assim, o acesso dos alunos deste nível a uma anatomia de qualidade. Visando capacitar alunos de escolas técnico da área da saúde a Liga Estudantil de Anatomia do UNI-RN, que tem como missão ampliar e consolidar os conhecimentos anatômicos, despertando em seus membros o estímulo pela docência e o perfil crítico-reflexivo, promove atividades de visitas técnicas desses alunos ao laboratório e museu. O objetivo deste estudo foi apresentar uma atividade da Liga Estudantil de Anatomia do UNI-RN como uma ferramenta de formação complementar a estudantes de nível técnico de cursos da área da saúde.

(Metodologia) : As visitas aos laboratórios acontecem quinzenalmente, no período matutino (das 8h as 12h) dos sábados letivos institucionais e são agendadas previamente via e-mail da Liga Estudantil, mediante contato dos professores das escolas técnicas. Para participarem dessa atividade os visitantes contribuem com o valor de R\$10 (dez) reais por aluno. A manhã de atividades consiste em dois momentos: o primeiro contempla aulas teórico-práticas ministradas pelos monitores das disciplinas de Anatomia Humana e Neuroanatomia, que ocorrem nos Laboratórios e o segundo, consiste numa visita ao Museu de Anatomia do UNI-RN. Ao longo da visita, é proporcionado um pequeno campus tour onde os componentes da liga estudantil apresentam a sua instituição sede: Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

(Resultados) O público presente na execução de todas as visitas técnicas realizadas nos períodos letivos de 2016.1 e 2016.2 e 2017.1 e 2017.2 até o mês de outubro, alcançou o número expressivo de 3.117 visitantes. Com participação efetiva de onze escolas do estado do Rio Grande do Norte, compreendendo além da capital (Natal), outras cidades/municípios do interior do estado como Ceará-mirim, Brejinho, Santo Antônio, São José de Mipibu, João Câmara, São Paulo do Potengi, São José do Campestre, dentre outras. A satisfação dos participantes desta atividade, é comprovada pelos comentários positivos em todas as redes sociais da Liga Estudantil de Anatomia, seja ela Facebook, Instagram ou YouTube.

(Conclusão) Portanto a proporção das visitas técnicas pelos membros da Liga Estudantil de Anatomia aos alunos dos cursos técnicos é de grande importância e apreciação por parte dos alunos, sendo relevante para uma melhor fixação dos conhecimentos anatômicos, contribuindo assim para formação e qualificação dos mesmos em sua prática clínica. Além disso, contribui para o aperfeiçoamento dos monitores de anatomia e neuroanatomia humana do UNI-RN, uma vez que o interesse pela docência e o ganho de didática ao ministrar as aulas, suscita a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o conteúdo ministrado, qualificando-os cada vez mais e incentivando a docência.

Palavras-Chave: Anatomia Humana; Ensino; Qualidade; Cursos Técnicos.

PERFIL NUTRICIONAL DE OPERADORAS DE CALL CENTER DE UMA EMPRESA DE NATAL-RN

Autor(es):

Kathiene Lima da Silva: Discente do curso de Nutrição do UNI-RN

Orientador(es):

Joanna de Ângelis da Costa Barros Gomes: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Call center é um lugar onde chamadas telefônicas são realizadas ou recebidas por operadores em seus postos de trabalho, com o objetivo de apoiar processos de vendas, marketing, serviços ao cliente, suporte técnico ou outra atividade específica. De acordo com o Sintratel (2001), os operadores são predominantemente jovens em seu primeiro emprego, possuem escolaridade média ou superior. Além disso a profissão é caracterizada pela alta rotatividade, aproximadamente metade dos trabalhadores mudam de emprego a cada um ano. É importante lembrar que a atividade é bastante repetitiva com uma sobrecarga de exigência de atenção contínua. Conforme Araújo (2012), o tempo para se alimentar no call center é rigorosamente controlado em suas frações de segundos. Assim, a pressa, a ansiedade e o medo, configuram-se num lugar propício para a formação de hábitos alimentares inadequados. Segundo Berleze (2013), os hábitos alimentares da população em geral estão sofrendo mudanças devido à preferência por alimentos industrializados de baixo valor nutricional e alta carga energética. O desequilíbrio entre a energia consumida e o gasto desta, tem implicado para o ganho de peso e o desenvolvimento de doenças crônicas como hipertensão, obesidade e diabetes. Os estudos focam o olhar sobre o processo de adoecimento e as condições de trabalho, sendo possível verificar relatos de diversas queixas, sintomas e patologias que podem estar relacionadas direta ou indiretamente à alimentação desses trabalhadores (ARAÚJO, 2012) Por essa razão, este estudo tem como objetivo avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de operadoras de call center do município de Natal-RN.

(Metodologia) Trata-se pesquisa transversal, com amostra composta por 30 mulheres, operadoras de call center, na faixa etária de 20 a 40 anos. Foram aplicados dois questionários, um sobre perfil social, contendo as variáveis analisadas foram: estado civil, idade, estilo/qualidade de vida e grau de instrução, e o outro sobre o consumo alimentar, sendo aplicado o Questionário de Frequência Alimentar (QFA). Em uma sala reservada no ambulatório da empresa foram aferidos o peso e a estatura para posteriormente calcular o Índice de Massa Corporal (IMC), e a circunferência da cintura (CC) para avaliar o risco de doenças cardiovasculares

(Resultados) A partir dos resultados obtidos pôde-se observar que 47% das entrevistadas estão eutróficas e 64% das operadoras não apresentam risco de doenças metabólicas. Foi visto também que a maioria das operadoras estão insatisfeitas em relação ao hábito alimentar, e possuem um alto consumo de macarrão com molho e com carne, pizzas, lasanhas, pão francês, torrada, bolo simples ou recheado, café, manteiga ou margarina

(Conclusão) Os resultados obtidos nessa pesquisa evidenciaram a prevalência de distúrbios nutricionais entre as operadoras da central de atendimento telefônico e o risco elevado ou muito elevado de doenças metabólicas. Verificou que a alta ingestão de alimentos com elevado teor calórico pode influenciar no ganho de peso. Faz-se necessário a realização de novos estudos que avaliem a relação entre o estado nutricional e a presença de doenças crônicas não-transmissíveis em operadoras de call center.

Palavras-Chave: Estado nutricional. Sobrepeso. Call center. Consumo alimentar. Operador de telemarketing.



CONIC

2017

CONGRESSO
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Graduação Psicologia



O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO NO ESPAÇO ESCOLAR: UM RELATO DE ESTÁGIO

Autor(es):

Juliana França e Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

(Introdução) O acompanhamento terapêutico é uma modalidade de atuação germinada nos movimentos político-ideológicos de reforma psiquiátrica, da psicoterapia institucional e da luta antimanicomial. (Marco & Calais, 2012). No cerne deste movimento político, foram criadas novas funções para os agentes de saúde mental, que passaram a ser denominados, dentre outras terminologias, atendentes terapêuticos (AT) (Barreto, 1998; Benevides, 2007). A função do acompanhante terapêutico (AT) é fornecer suporte para a manutenção de vínculos sociais e a participação ativa na qualidade de vida do indivíduo que havia sido acometido por problemas de saúde, os quais afetavam as suas capacidades de continuar no trabalho, no estudo ou mesmo de manter uma estrutura familiar e cuidar de si mesmo (Pitia & Santos, 2005). O AT, a partir de seu olhar e escuta diferenciada, deve compreender como ocorre a dinâmica institucional, qual o lugar ocupado pelo sujeito, compreender as construções subjetivas do mesmo, assim como deve lutar por um espaço de escuta para aquele que é visto como destituído de fala. Diante disso, o presente estudo teve por objetivo apresentar e discutir o trabalho de acompanhamento terapêutico em uma escola, projeto estruturado pelo serviço de psicologia escolar da instituição. Para isso, tomou como recorte o suporte oferecido pela estagiária de psicologia, na condição de AT, a uma adolescente matriculada na 1ª série do Ensino Médio da Escola Doméstica de Natal durante o primeiro semestre de 2017. Para tanto, utilizou o referencial de base analítica.

(Metodologia) O presente trabalho foi amparado em uma revisão de literatura acerca da temática em questão, e estruturado, enquanto metodologia qualitativa, em estudo de caso. A partir da revisão teórica, e das orientações nas supervisões, discutiu-se a proposta de atendimento e suas implicações na vida da adolescente acompanhada. No caso relatado, identificou-se, através da análise dos diários de bordo, bem como relatos da aluna e equipe docente, benefícios que esta prática trouxe em sua vida escolar, destacando-se a importância de se oferecer esse suporte na comunidade escolar, preservando os devidos apoios psicológicos clínicos.

(Resultados) A partir da vivência enquanto acompanhante terapêutica foi possível constatar que dar voz ao sujeito faz com que este modifique o local que ocupa em suas relações sociais, pois tornar-se sujeito de desejo gera o empoderamento de si mesmo. Observa-se destaque especial para a relação terapêutica estabelecida, na qual o AT pode oferecer-se como modelo de identificação para o sujeito, desenvolver sua capacidade criativa, assim como ser agente ressocializador e catalizador das relações familiares. Por esse motivo compreende-se o AT como um reconhecedor não só do potencial do aluno, assim como de suas produções e conquistas cotidianas, fazendo o mesmo sentir-se cada vez mais pertencente ao local ocupado. Logo o acompanhante terapêutico precisa ser sensível para compreender as dinâmicas individuais e institucionais buscando mediar e amenizar as demandas, tendo como tarefa produzir um discurso compreensível a todas as esferas que encontram-se interligadas no contexto educacional, para que assim exista um diálogo multidisciplinar.

(Conclusão) Diante do presente estudo concebemos que o papel do acompanhante terapêutico nas escolas é de extrema importância, uma vez que apresenta um olhar e escuta diferenciada acerca das demandas socioinstitucionais, afetivas e relacionais, favorecendo a comunicação entre o sujeito acompanhado e a escola. Atualmente podemos observar cada vez mais as escolas particulares de nosso estado requisitando a presença do AT em seus espaços, em um contexto que requer o trabalho multidisciplinar como chave para a mediação de inúmeros conflitos.

Palavras-Chave: Acompanhante terapêutico; Inclusão escolar; Psicologia escolar; Estágio em Psicologia.

A ANSIEDADE ACADÊMICA PRESENTE NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Autor(es):

Patricia Kelly Elcias de Albuquerque: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Maria Clara Fernandes Araújo de Paiva: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN
Arielle Karita do Nascimento Galvão Ribeiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Lara Fernandes Morais: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Isabela Bakker Batista de Menezes : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN

(Introdução) A ansiedade é um conjunto de sintomas, que se manifestam nos indivíduos de forma variada, de forma que, pode se passar por despercebida e ser erroneamente negligenciada. Ela gera sentimentos que se fazem presentes na maioria dos casos, (de forma moderada) entre os discentes que estão no período de produção do Trabalho de Conclusão de Curso. Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivo ressaltar, bem como, apontar alguns sintomas que os discentes vivenciam neste momento de sua graduação. Sintomas estes, que possam levar a atestar a presença da ansiedade na amostra estudada.

(Metodologia) Na presente pesquisa, foi utilizado o método indutivo. Foi utilizada uma amostra de discentes que estão na fase final de sua graduação. A amostra consta de 29 alunos que estão no 7º período do curso de Psicologia no Centro Universitário do Rio Grande do Norte. O procedimento para coleta de dados foi através de aplicação de questionários. Estes, desenvolvidos a partir de pesquisas bibliográficas sobre o tema a ser investigado. Cada aluno respondia ao questionário de forma anônima e em ambiente acadêmico. Sendo posteriormente interpretados quantitativamente e qualitativamente de acordo com o referencial teórico e com os cálculos estatísticos utilizados.

(Resultados) Os resultados obtidos atestam que há relação entre o período de produção do TCC e o aparecimento bem como a intensificação da ansiedade nos discentes utilizados como amostra. Percebeu-se que, poucos alunos não apresentam nenhum sintoma de ansiedade. Enquanto que 67% apresentaram pelo menos um dos referidos sintomas: fadiga, insônia, mudança de hábitos alimentares e/ou alterações de humor. E 26% apresentaram outros sintomas, como: taquicardia, incômodos gastrointestinais. A relação de dependência entre as variáveis foi atestada através do teste não-paramétrico Qui-quadrado, para confirmar a relação de dependência entre a variável “ansiedade” e a variável “produção do TCC”.

(Conclusão) Baseando-se nos resultados que foram apresentados na referente pesquisa, foi comprovada a presença de ansiedade nos discentes que estão no processo de conclusão de curso. De forma que, a ansiedade e seus sintomas são relevantes para que se possa ter interferência na qualidade de vida bem como no rendimento dos graduandos. Deste modo, esta pesquisa conclui que baseada nos dados, a ansiedade é um fator de importância e relevância na vida dos discentes. Portanto, tendo conhecimento da problemática atestada, são diversas as possibilidades de intervenção e de um suporte aos sujeitos que estão sendo afetados. Juntamente com o conciliamento da rotina acadêmica, deve-se ater para a importância que a relação de suporte entre o professor escolhido como orientador para o Trabalho de Conclusão de Curso, e o graduando. Se o discente tiver um suporte por parte do orientador, sua capacidade de elaboração do trabalho será satisfatória no que compete à sua base de conhecimento adquirida durante os anos anteriores no curso. Desta forma, sendo um fator importante na redução dos sintomas de ansiedade.

Palavras-Chave: Ansiedade, TCC, Sintomas.

A ANSIEDADE COMO CONSEQUÊNCIA DO PERÍODO PRÉ-VESTIBULAR.

Autor(es):

Camilla Fernanda de Oliveira Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Lucas Rodrigues do Nascimento: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Nathalia Nathaly de FranÁça Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) O pré-vestibular, período vivenciado por aqueles que desejam ingressar em uma instituição de ensino superior, vem trazendo cada vez mais consequências negativas para a saúde psicológica, física e para as relações do adolescente para com a sociedade. Diante disso, faz-se necessário o entendimento do adolescente como um ser dotado de particularidades que está imerso em uma fase repleta de incertezas e de novos requisitos decorrentes das exigências do mundo moderno. Em função de tais exigências, evidenciando a necessidade de um resultado positivo no vestibular, o adolescente passa a apresentar sintomas de ansiedade, muitas vezes, anos antes da realização das provas de ingresso, que vão se intensificando conforme a aproximação da mesma. Observa-se então que a temática a ser explorada nessa pesquisa tem o objetivo de abordar a ansiedade no adolescente numa perspectiva de inclusão do mesmo no contexto do pré-vestibular, apontando as causas sociais que influenciam e/ou agravam os sintomas ansiogênicos assim como suas possíveis formas de manifestação.

(Metodologia) A metodologia adotada foi de uma pesquisa de revisão bibliográfica em livros, artigos científicos e periódicos, explorando o tema ansiedade ao longo do período pré-vestibular, tendo enfoque no âmbito psicológico e social do adolescente. O critério utilizado para a efetuação do estudo está centralizado na contextualização do tema abordado, que foram publicadas em qualquer período, destacamos que desconsideramos a presença de trabalhos que apresentam apenas resumos.

(Resultados) Observou-se que a ansiedade e suas diversas formas de aparecimento, é um estado emocional muito presente na fase pré-vestibular dos adolescentes. Saindo de uma definição do senso comum como algo gerador de impaciência ou um desejo de que algo aconteça logo, indo em direção ao real significado de ansiedade que seria um estado de medo do desconhecido, um terror, que apresenta consequências tanto psicológicas como fisiológicas no indivíduo, destaca-se que os sintomas ansiosos são causados por diversos fatores sociais que em conjunto e em função de uma prova de vestibular atuam sobre o adolescente comumente nesse período.

(Conclusão) Considerando o número de estudos realizados sobre ansiedade em alunos de pré-vestibular, percebe-se a necessidade de mais pesquisas realizadas nessa área, abrindo espaço para cada vez mais investigações sobre o tema. Esse universo deve ser bem explorado para que então seja desenvolvida maneiras de amparar o estado de ansiedade nos estudantes por meio de um melhor acompanhamento psicológico nesse período. Mostrando assim novos caminhos que os levem ao equilíbrio, trazendo uma melhor qualidade de vida durante essa fase de tensão, e visando um melhor desempenho no vestibular e garantindo a saúde mental do adolescente.

Palavras-Chave: Pré-vestibular / ansiedade / adolescência

A ARTE ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Autor(es):

Maria Izabel Bezerra Freire: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ingrid de Moraes Souto: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN

(Introdução) Inúmeros autores da psicanálise, incluindo os mais clássicos, deixaram suas impressões sobre a relação da arte com o inconsciente. A participação da arte nas teorias psicanalíticas é compreendida como uma estratégia de intervenção baseada no desenvolvimento da criatividade psíquica e pode ser contemplada desde os conceitos mais arcaicos, como a teoria das pulsões de Freud, conferida em "Três ensaios sobre a teoria da sexualidade" (1905), até análises mais atuais como "A arte como instrumento de sublimação das pulsões" (2012) publicada pela revista "Encontro". Os objetivos que motivaram a exploração da temática dessa pesquisa foram: contextualizar as manifestações artísticas como ferramentas da psicanálise e relacioná-las com alguns de seus conceitos. A reflexão desenvolvida contribuirá para a concepção estética do sujeito, podendo ser útil no tratamento das neuroses e psicoses, pois, no primeiro caso, há a retenção de pulsões indesejadas gerando sintomas e, no segundo, o sujeito possui um filtro de linguagem limitado e singular, o que torna o processo artístico uma alternativa para os que desejam compreendê-lo. Diante disso, o próprio Freud deu atenção aos movimentos artísticos do surrealismo e dadaísmo, cujas expressões não se ancoram na realidade racional, mas na subjetividade do artista.

(Metodologia) A metodologia utilizada foi do tipo pesquisa bibliográfica, explorando o tema "arte" no enfoque da psicanálise, realizada no período de outubro de 2017 com embasamento em literaturas diversas como artigos científicos e livros, com posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2017. Os critérios de inclusão do material pesquisado foram centralizados na contextualização do tema citado acima, publicados em qualquer período.

(Resultados) Observou-se que a arte, enquanto ferramenta psicanalítica, pode dar vazão às pulsões de forma favorável à análise devido o caráter imagético do inconsciente - isto é, não é cabível de ser descrito pelas palavras em sua plenitude. Através do processo criativo, que não será avaliado enquanto estética pelo analista, o sujeito encontra um espaço de descarga de pulsões, ou seja, a sublimação, mecanismo inconsciente de defesa benéfico por transformar impulsos indesejáveis em atividades menos prejudiciais.

(Conclusão) Considerando o que foi apresentado acima, vê-se necessidade de maior desenvolvimento sobre a temática abordada, incluindo nos diversos outros campos das artes que não apenas as plásticas, como música, teatro e dança. Estimular projetos de terapia psicanalítica que utilizem a arte como ferramenta na análise e bem estar do próprio analisando fora dela. Trazer o tema com mais frequência dentro das universidades e escolas de psicanálise, contribuindo na formação do psicanalista e o capacitando na utilização da técnica em sua futura atuação profissional.

Palavras-Chave: Psicanálise, Arte, Inconsciente, Pulsões, Sublimação.

A ARTE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL.

Autor(es):

Virginia Celi Fernandes Nogueira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Xenia Silva Franklin de Miranda: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Crislayne Crissian de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Lorena Costa de Souza Nascimento: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN

(Introdução) Ao longo do tempo a concepção de arte foi se modificando e atualmente é vista como uma ferramenta potencial para a manutenção do bem-estar psíquico. Como sabemos a vida moderna pode acarretar males como ansiedade e estresse, e um dos objetivos pretendidos é indicar a arte como instrumento catártico de relevância no acanhamento desses estados emocionais. Objetivamos demonstrar também, que arte pode ser qualquer forma de expressão e é de livre acesso. Todos os indivíduos podem se beneficiar do seu poder de modificação da sua realidade pessoal. Portanto, nosso objetivo geral, é validar a importância da arte como mecanismo para a promoção da saúde mental, promovendo o equilíbrio emocional. A relevância do presente estudo visa atestar que a arte é uma alternativa para pessoas que buscam o enfrentamento dos problemas da sociedade atual.

(Metodologia) A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica sobre tema Arte no prisma da Psicologia e mais especificamente, sob o bem estar psíquico e a qualidade de vida dos indivíduos. Realizada no período de agosto a outubro de 2017 com base em artigos científicos e livros com posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2017.

(Resultados) Observou-se que na vida contemporânea muitos são os fatores que levam a sintomas como a ansiedade que, por sua vez, podem acarretar um quadro depressivo nos indivíduos. É evidente que a saúde do corpo é altamente valorizada e almejada pela sociedade contemporânea. Porém, cresce o número de pessoas que buscam o bem estar psíquico por compreenderem que mente e corpo são integrados e problemas psíquicos podem ser a causa de doenças fisiológicas. Assim, a importância da saúde mental faz com que busque-se formas de expurgação das tensões do dia a dia e a Arte, sejam as plásticas, cênicas, musicais ou literárias, é um instrumento muito utilizado pelo seu fácil acesso e pela sua característica de ser um lugar de liberdade criativa e expressão livre.

(Conclusão) Levando em conta o que foi observado, entende-se que a saúde mental necessita de mais consideração da sociedade atual. A mente e o corpo precisam ser exercitados e trabalhados com igual atenção. O aspecto emocional dos indivíduos anseia por alívio de suas tensões e sobrecargas diárias. Uma mente que constantemente é desafogada destas tensões se torna uma mente saudável que leva o indivíduo a um estado de felicidade aonde ele é capaz de superar e enfrentar seus desafios e barreiras que surgirão no decorrer de sua existência. Portanto, a Arte é um mecanismo capaz de prover o equilíbrio emocional que nossa sociedade atual tanto carece.

Palavras-Chave: Arte, saúde mental, catarse.

A ARTE NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Autor(es):

Daniel Moreno de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Caio Gondim Alves Guilherme: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) [INTRODUÇÃO] Em maio de 2013, na publicação do mais recente Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais (DSM-5), o transtorno autista, o transtorno desintegrativo da infância, o transtorno generalizado do desenvolvimento não-especificado (PDD-NOS) e a Síndrome de Asperger, fundiram-se em um único diagnóstico chamado Transtorno do Espectro Autista. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição gerada por uma série de desordens complexas no desenvolvimento do cérebro, comprometendo as habilidades de comunicação e interação social, ocasionando dificuldades mesmo que nas mais comuns atividades da infância, como atividades simples diárias e a interação com pessoas. Os tratamentos com indivíduos com TEA, buscam desenvolver a comunicação e capacitar para autonomia em atividades simples. Diante disso, um meio fundamental para esse desenvolvimento é a arte. Um dos motivos que incentivou a arte como um meio de mediação para expressão, inclusão e aprendizagem de crianças com TEA, foram os estudos relacionados a teoria psicogenética (Histórico-cultural) de Vigotski e seus escritos sobre a arte. Segundo Vigotski, a arte está em permanente relação com a realidade objetiva, fazendo assim com que a mesma seja fruto de uma ação criativa, transformando-se em cultura e uma nova forma de se expressar na sociedade. Portanto, mais do que falar sobre o TEA é de fundamental importância apresentar uma forma de tratá-la, fazendo com que o sujeito se inclua no meio social e desenvolva suas habilidades de maneira saudável, lúdica e que traga benefícios para si, apontando para a importância da psicologia da arte e a teoria histórico-cultural como meios de intervenção.

(Metodologia) [METODOLOGIA] A metodologia utilizada nessa pesquisa é de base teórica onde realizamos uma revisão bibliográfica acerca da temática proposta por meio de artigos científicos, livros e sites específicos. Posteriormente realizamos uma revisão sistemática estabelecendo as convergências entre os temas apresentados nesse estudo.

(Resultados) [RESULTADO] A partir dos estudos realizados observamos o quanto a arte é um ótimo mecanismo de tratamento de indivíduos com TEA, tendo em vista que através da mesma, até as mais características dificuldades como comunicação e interação social podem ser trabalhadas e melhoradas. A arte como pintura, como dança, como música pode se tornar uma forma de expressão e de aproximação de indivíduos com TEA, caracterizando-se como elementos mediadores do sujeito com o mundo circundante.

(Conclusão) [CONCLUSÃO] tendo em vista as informações estudadas, inferimos que é imprescindível inserir um indivíduo com TEA em contato direto com a arte. A expressão através da pintura é uma forma de comunicação, a relação gerada através da dança rompe a barreira da interação social colocando o indivíduo em uma posição de se expressar livremente.

Palavras-Chave: PALAVRAS-CHAVES: Autismo, Arte, Vigotski.

A AUTOMUTILAÇÃO NO AMBIENTE ACADÊMICO: UMA VISÃO FENOMENOLOGICA-EXISTENCIAL

Autor(es):

Bárbara Cazé de Lima Câmara: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Juliana França e Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Mariana Cela: Docente do UNI-RN
Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A automutilação tem despertado interesse em estudiosos por se caracterizar como um processo praticado solitariamente e que, muitas vezes, pode sinalizar um sofrimento psíquico. Portanto, ela seria definida como o ato de lesar o próprio corpo, sendo suas formas mais frequentes a de cortar a própria pele, queimar-se, bater em si mesmo, morder-se e arranhar-se. O ato de mutilar-se, mesmo doloroso, continua sendo executado, pois contém um significado subjetivo, comumente o sujeito coloca a angústia da própria existência no ato de mutilação e relata uma sensação e intensidade de difícil expressão verbal explicativa, sendo necessária a comunicação com o outro por meio de tal exteriorização. Tendo em vista o crescente número de adolescentes e adultos cometendo a automutilação devido a diversos fatores, este trabalho tem por objetivo fazer um levantamento de como o processo de automutilação se encontra presente nas universidades, uma vez que esse espaço social possui um caráter relacional constituinte da alteridade.

(Metodologia) A pesquisa realizada é de base qualitativa e quantitativa, possuindo caráter teórico e prático. Em primeiro momento foi identificada a temática de estudo, sendo definida a visão fenomenológica-existencial como embasamento epistemológico, e realizando, assim, pesquisas bibliográficas em artigos de periódicos, como SciELO e PEPSIC, acerca do tema abordado. Em segundo momento foi feito um levantamento de dados através de questionários semiestruturados nas turmas do curso de Psicologia do UNI-RN, sendo recolhidas 140 (cento e quarenta) amostras que embasaram os resultados do presente trabalho com o objetivo de investigar o fenômeno da automutilação no ambiente acadêmico e ao que ele se encontra atrelado.

(Resultados) Diante dos dados coletados, podemos observar que cerca de 19% dos participantes da pesquisa afirmaram já terem praticado ou pensaram em praticar a automutilação, sendo as maiores justificativas relacionadas a problemas familiares, de relacionamento ou com autoimagem. Dessa forma, também foi observado que os sentimentos mais preponderantes após tal ato foram os de raiva e de arrependimento, sendo um dos maiores objetivos da automutilação o alívio da dor psíquica através da dor física. Assim, todos os participantes, sem exceção, acreditam que a angústia está por trás desse processo, e cerca de mais da metade deles conhecem alguém que já tenha praticado a automutilação. Portanto, com relação ao contexto universitário, a partir dos dados colhidos podemos nos certificar de que se trata de um ambiente não propício por si só ao adoecimento psíquico, mas um ambiente intensificador dessas possíveis demandas, segundo os dados obtidos.

(Conclusão) Diante do material colhido observamos que a maioria dos participantes afirmaram que a automutilação seria uma tentativa de escape da realidade, ou seja, uma alternativa para aliviar a dor psíquica através da dor física. Quando relacionamos a automutilação ao fenômeno da angústia, percebemos que esse sujeito se enxerga como um ser destituído de possibilidades, que muitas vezes sem compreender seu sofrimento acaba substituindo-o por outro. Essa dor, portanto, estaria ligada a angústia, condição ontológica do ser, no qual esse se vê como alguém destituído de possibilidades e sem um sentido de vida. Porém sabemos que a angústia é a tentativa de ser quem se realmente é, movendo-nos em busca de outras possibilidades, gerando um ajuste diante do que nos torna inautênticos. Por esse motivo, quando o sujeito se enxerga como ser simplesmente dado e sem possibilidades, esse se afirma como um sujeito preso na inautenticidade.

Palavras-Chave: Automutilação. Angústia. Fenomenologia.

A CASA VIOLADA: DINÂMICAS DE ABUSO DO CORPO FEMININO NA PELÍCULA “MÃE!”

Autor(es):

Tatiana de Moraes Barbosa : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

(Introdução) Este trabalho objetiva apresentar sucintas reflexões acerca das sensações experienciadas a partir do filme “Mãe!” - direção e roteiro de Darren Aronofsky (2017) - tomando como núcleo de análise a atmosfera de abuso instaurada, evidenciando o corpo feminino como palco e casa primeira, aquela que em sua própria condição é violada. Nesse sentido, o campo epistemológico situa-se nos estudos das psicoterapias corporais, em especial, na perspectiva neo reichiana da biossistêmica, em que fundamentos da biologia, da bioenergética (Lowen) e da sistêmica das relações (Morin) estão imbricados, revelando-nos a integração dos processos fisiológicos aos mentais (imaginativo-visual), tendo como principais expoentes as pesquisas de Jerome Liss e Maurizio Stupiggia (1997). Nesta análise, estabelecemos possíveis diálogos teóricos com o “O Corpo Violado: Uma Abordagem Psicocorporal do Trauma do Abuso” de Stupiggia (2010), na tentativa de ampliar alguns aspectos do trauma de abuso e da sensação devastadora de vilipêndio de sua morada primeira: o corpo. Nas palavras de Stupiggia (2010): “[...] o exílio do próprio ser produz ainda outra consequência: torna vago o conhecimento de si, relegando a pessoa a um estado de torpor cognitivo, de temor dos próprios estados emocionais, em seguida às perdas de categorias conceituais claras de compreensão lógica do mundo”. A película é plena de simbologias e possibilidades de leituras, que nos remetem à criação e imagens bíblicas, bem como a gênese do princípio masculino-feminino, com suas vicissitudes, devoções e dramas de submissão. O roteiro tem seu núcleo nas relações estabelecidas entre Ele, personagem de Bardem, Mãe, interpretada por Jennifer Lawrence, a Mulher, personagem de Michele Pfeiffer, o Homem, vivido por Ed Harris, e a Casa, espaço e metáfora que une indissociavelmente sua existência e sofrimento com os da personagem de Lawrence. Conduz-se a plateia a assumir o olhar da personagem Mãe, restando-nos experimentar as sensações vivenciadas por ela, compartilhando a confusão instaurada, a frequente tensão, o tom de fala baixo, morno e pastel, os silêncios, as contenções, o olhar cabisbaixo, a impossibilidade de ultrapassar os degraus que delimitam a casa e a invasão crescente desse espaço, no qual a vida externa - leia-se a casa - e espaço interno da personagem Mãe estão fatidicamente inseparáveis.

(Metodologia) A metodologia é qualitativa e descritiva, utilizando-nos, aqui, da análise poética de Wilson Gomes (2004), tomando como ponto de partida a premissa de que a película é a criação de efeitos, sensações e sentimentos evocados, que, neste caso, é a atmosfera de abuso da casa/corpo feminino violada, bem como, a partir dos efeitos criados, a tentativa de se percorrer o caminho inverso, para que possamos identificar as estratégias utilizadas para que tal efeito fosse construído. A narrativa nos coloca dentro da experiência artística, proporcionando-nos o mesmo estupor sofrido pela Mãe, acarretando a ausência da própria casa.

(Resultados) A análise poética da película “Mãe!” e possíveis diálogos com a psicoterapia corporal suscitaram reflexões acerca da dinâmica de abuso, atmosfera devastadora, experimentadas no corpo vivo - casa, personagem Mãe e Plateia - expressa pelo que alguns teóricos chamam de “transe cognitivo”, no qual há períodos consideráveis de perda lógico-afetiva, como um enlouquecer e comprometimento de distinções elementares no que é vivido. Uma experiência artística que possibilitou a todas - corpo vivo - as sensações de violência e impotência a que a personagem foi submetida.

(Conclusão) Ter sua morada primeira - corpo - violada aponta para a necessidade de reelaborarmos, sempre, novas estratégias de resiliência e enfrentamento, tendo, na fala de Stupiggia (2010), o processo psicoterapêutico o objetivo de “recuperar tudo o que foi destruído”, qual seja, o nosso espaço sagrado de casa íntima, os limites e morada de nossos corpos.

Palavras-Chave: Psicoterapia Corporal. Análise Poética. Abuso. Corpo feminino. Violência.

A DEMISSÃO COLETIVA EM UMA REDE DE SUPERMERCADOS E A SAÚDE DO TRABALHADOR

Autor(es):

Renata Kivia Dantas Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Gisele Karla Gomes Cavalcante Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Helena Grazyelle do Nascimento Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Alda Karoline Lima da Silva : Docente do UNI-RN

(Introdução) A crise econômica pela qual está passando o Brasil tem desencadeado situações agravantes que atingem diretamente a classe trabalhadora, como por exemplo, o desemprego. Nesse sentido, aborda-se a dispensa em massa, ou coletiva, que vem sendo utilizada por grandes, médias ou pequenas empresas. Este presente estudo tem como objeto de análise a recente demissão coletiva realizada pela Rede de Supermercados Boa Esperança, na cidade de Parnamirim/RN, em que 73 trabalhadores foram dispensados. Objetiva-se identificar os aspectos adoecedores do trabalho precarizado e da ausência do vínculo empregatício, bem como, correlacionar com o contexto socioeconômico atual. Levando em consideração que a insegurança e desproteção vivenciados pelos trabalhadores produzem reações diversas, incluindo transtornos psíquicos. (FRANCO, at all, 2010). Os objetivos específicos são: definir categorias de análise e planejar uma intervenção de acordo com os dados alcançados, visando promover uma autopercepção e autonomia por parte dos trabalhadores. De acordo com Seligman (1994) o violência psicológica processada nas situações de trabalho assalariado permeia um desgaste simbólico que empobrece a subjetividade e o sentido de trabalho para quem o realiza, podendo desembocar em transtornos psíquicos.

(Metodologia) Será realizada uma pesquisa de campo no Sindicato de Parnamirim que está dando suporte aos trabalhadores e mediando o processo judicial, utilizando a ferramenta da entrevista semi-estruturada. Que também será utilizada enquanto método de entrevista com alguns dos trabalhadores demitidos coletivamente. As entrevistas semi-estruturadas combinam perguntas abertas e fechadas, onde o informante tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto. O pesquisador deve seguir um conjunto de questões previamente definidas, mas ele o faz em um contexto muito semelhante ao de uma conversa informal. estes tipos de entrevista colaboram muito na investigação dos aspectos afetivos e valorativos dos informantes que determinam significados pessoais de suas atitudes e comportamentos. As respostas espontâneas dos entrevistados e a maior liberdade que estes têm podem fazer surgir questões inesperadas ao entrevistador que poderão ser de grande utilidade em sua pesquisa. (SELLTIZ et al, 1987). Para análise dos dados serão utilizadas referências bibliográficas para dar base à análise. Bibliografias direcionadas para a Psicopatologia do Trabalho.

(Resultados) Além do planejamento de uma intervenção e análise dos dados obtidos com as entrevistas, pretende-se pôr em prática o projeto de Intervenção. Encontros realizados inicialmente de forma individual com os trabalhadores e posteriormente com uma dinâmica coletiva. Portanto, esta pesquisa ainda não foi finalizada e encontra-se em fase de obtenção de dados, análise e execução da proposta interventiva.

(Conclusão) Esta pesquisa encontra-se em execução, portanto, não foi finalizada.

Palavras-Chave: Precarização do Trabalho. Demissão coletiva. Supermercado. Saúde mental.

A FALTA DE EMPATIA NAS RELAÇÕES SOCIAIS CONTEMPORÂNEAS: PERDAS E LUTOS NÃO RECONHECIDOS.

Autor(es):

Jerusa Rabelo Dantas Nóbrega: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN

(Introdução) Nos dias atuais, a falta de empatia nas relações interpessoais leva os indivíduos cada vez mais a se isolarem em mundos virtuais, num ritmo de vida imediatista e superficial. A partir das mudanças nas estruturas das sociedades, sejam elas ocasionadas pela globalização ou pelo acesso massivo às redes sociais, é possível perceber o gradual isolamento das pessoas em si e em suas comunidades, dificultando a criação de vínculos afetivos. E é neste cenário supracitado que afloram as perdas e os lutos não reconhecidos pelas Leis das comunidades vigentes. Tais perdas estariam relacionadas aos fatos do cotidiano das sociedades modernas, como a aposentadoria e o desemprego, sendo consideradas não significativas e os seus lutos banalizados. O presente artigo se propõe em compreender a empatia nas relações sociais modernas, no que se refere às perdas significativas e lutos não autorizados, conceituar as perdas não reconhecidas e os sentimentos de pesar oriundo destas e, exemplificar estes processos através do luto da mãe prematura - perda do “filho ideal”/nascimento do “filho real”, e pelo luto dos profissionais de saúde.

(Metodologia) Realizou-se uma revisão bibliográfica, tendo como aporte literário livros científicos e periódicos especializados, estes pesquisados nas bases de dados do Google Acadêmico - a qualquer momento, e do Pepsic, no idioma português. Com relação aos critérios de inclusão, inicialmente organizou-se o levantamento de dados em livros publicados em anos diversos, específicos às temáticas em questão. No que concerne aos periódicos investigados, buscou-se aqueles que contemplassem os descritores escolhidos, sendo eleitos os artigos mais relevantes. Como critérios de exclusão não foram utilizados periódicos que figurassem resumos e não correspondessem ao tema proposto, assim como obras não científicas.

(Resultados) Os resultados encontrados mostram que o ato empático desaparece gradativamente nas relações interpessoais atuais devido à “liquidez” dos afetos presentes na constituição dos vínculos entre as pessoas. Tal fato dificulta o reconhecimento das perdas significativas, que ocorrem no dia-a-dia do indivíduo, e das expressões de seus lutos, podendo ser promotor de adoecimentos de diversas ordens. Com relação aos exemplos supraditos, observou-se que a interrupção prematura de uma gravidez pode originar na mãe muitos conflitos internos, além do luto pelo filho “ideal” não nascido e pelo filho “real” não desejado. Por sua vez, no que se refere ao luto dos profissionais de saúde, a repressão do pesar após o óbito de um paciente pode suscitar sentimentos diversos, como a frustração e impotência, ocasionando algum tipo de distúrbio psíquico/emocional, exemplificado pela síndrome de Burnout.

(Conclusão) Conclui-se que o ser humano, ao entrar em contato com as mudanças naturais e/ou sociais que ocorrem nas coletividades, sofre alguma perda significativa originando um processo de luto não reconhecido. Em continuidade, conforme os exemplos de lutos não legitimados vê-se a necessidade de elaboração de estratégias resilientes, que auxiliem os enlutados inquiridos na elaboração do seu sofrimento emocional e na ritualização da perda expressiva, sem as sanções negativas impostas pelas normas da coletividade. Faz-se necessário, portanto, a realização de mais pesquisas referentes ao tema proposto neste artigo, levando cada vez mais aos campos acadêmicos e/ou sociais a temática pesquisada.

Palavras-Chave: Empatia, Relações sociais, Perdas e Lutos não reconhecidos

A FÉ COMO INSTRUMENTO VIABILIZADOR DE MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS

Autor(es):

Andrezza Madruga de Mendonça Florencio Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
NAIARA LOBÃO DE OLIVEIRA : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ana Beatriz Melo de Souza Caldas Cortez: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ingrid Gleise Nascimento Cardoso: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Amanda Karla Figueiredo de Medeiros : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN
Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN

(Introdução) A fé atua como um mobilizador do comportamento humano de forma positiva, sendo o psicólogo o condutor dessa ferramenta que irá impulsionar a terapia de maneira a fazer com que a crença e o comportamento estejam em harmonia, visando beneficiar o potencial humano. Analisando a forma como conduzirá o próprio tratamento determinará uma ação positiva na saúde mental do indivíduo e melhorando o processo saúde/doença, com isso, o profissional terá um vínculo fortalecido que auxiliará o paciente a impulsionar seus próprios pensamentos de positividade favorecendo a sua recuperação mediante a fé. Esse contexto tem sido comprovado cientificamente, tendo em vista que o comportamento dos pacientes em situações graves de doenças é modulado a partir do manejo das experiências trazidas por ele. Os neurônios quando são submetidos à recepção de bons pensamentos, emoções e sentimentos proporcionam uma rede de descarga de neurotransmissores que beneficiam o processo de cura do organismo, já que operam em consonância positiva com o tratamento médico, proporcionam uma integralidade da saúde do paciente que passa a ser visto como um ser biopsicossocial espiritual.

(Metodologia) Afim de demonstrar o objetivo proposto pelo trabalho à metodologia de pesquisa utilizada foi qualitativa no qual demonstra a importância da fé na mudança do comportamento do indivíduo, foi realizada no período de outubro de 2017 com embasamento em artigos científicos objetivando apresentação em sala de aula bem como no CONIC/UNI-RN 2017. Em um segundo momento, destacaremos o comportamento dos indivíduos, dos psicólogos e profissionais no campo de atuação da saúde mental.

(Resultados) Observamos que são vários os fatores externos e internos, sociais, biológicos e espirituais que influenciam o comportamento diante de situações difíceis, principalmente no que abordamos saúde/doença e como a fé tem sido um instrumento viabilizador nas mudanças comportamentais, diante dessas perspectivas atua de maneira positiva no processo de cura. Nesse sentido o uso da fé como instrumento viabilizador pode ser demonstrado através de atribuições como: o suporte e potência motriz para suportar e superar a sofrimento causado pela doença bem como na reestruturação e equilíbrio emocional do indivíduo.

(Conclusão) A pesquisa nos faz compreender a força motivacional da fé e como ela pode atuar como papel primordial na mudança de comportamento do indivíduo, bem como na atuação do profissional da psicologia na condução do tratamento. Essa força motriz chamado de fé juntamente com o auxílio profissional é capaz de auxiliar e ressignificar a doença trazendo ao paciente uma nova perspectiva existencial. Ao explorar esse campo podemos enxergar o paciente como parte integral, ou seja, como um indivíduo biopsicossocial espiritual. Com base no estudo, percebeu-se que houve uma modulação positiva do sujeito no processo terapêutico a partir das pesquisas mais complexas sobre a influência das crenças e mediante as situações saúde/doença e seus respectivos comportamentos.

Palavras-Chave: Fé. Saúde/doença. Comportamento.

A FORMAÇÃO DO COMPLEXO DE ÉDIPÓ NAS SOCIEDADES PATRILINEARES E MATRILINEARES

Autor(es):

Katiane Fernandes Nobrega: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN

(Introdução) O complexo de Édipo tem despertado por décadas o interesse de psicólogos e antropólogos em relação à sua origem e processo de formação. Seria o complexo de Édipo o elemento fundante da cultura? A causa primeira de tudo? Apresentar a configuração do complexo de Édipo nas sociedades patrilineares e matrilineares e discutir se o complexo de Édipo pode ser concebido como elemento configurador da cultura.

(Metodologia) Trata-se de um estudo descritivo dos pontos de vistas adotados pelo antropólogo Bronislaw Malinowski e pelo psiquiatra e psicanalista Alfred Ernest Jones em relação ao complexo de Édipo.

(Resultados) Tanto para Malinowski quanto para Jones, nas sociedades patrilineares, o complexo se estrutura na amorosidade pela mãe e na hostilidade pelo pai, sendo o pai o elemento mais importante na repressão. Diferentemente de Malinowski, Dr. Jones defende que a estrutura patrilinear foi uma solução encontrada ao parricídio totêmico dado na horda primitiva e que acarretou no reconhecimento da autoridade e supremacia paterna. Para ele, o crime totêmico implicou no ato inaugural da cultura e o complexo de Édipo, por ter uma formação pré-cultural, é a fonte primeira de tudo. Argumenta que o complexo de Édipo, nas sociedades matrilineares, é encoberto e mascarado por um outro, o complexo de avunculato (o do ódio pelo tio materno), com o objetivo de desviar as tendências edipianas primordiais. Assim, o ódio é deslocado do pai e colocado sobre o tio materno. Para Malinowski, o crime totêmico não poderia ter ocorrido num estado de natureza e nem a cultura poderia ter sido produto de um único ato. O começo da cultura implica a repressão dos instintos e que todos os componentes essenciais do complexo de Édipo ou de qualquer outro são subprodutos necessários do processo de formação gradativa da cultura. Nas sociedades matrilineares, a autoridade está nas mãos do tio materno, o pai pode continuar a ser o ajudante doméstico e o amigo dos seus filhos, a autoridade e os elementos repressivos centralizam-se em torno do tio. Já nas sociedades patrilineares, o complexo de Édipo se apresenta conforme a forma descrita por Freud porque o pai assume inicialmente o papel de educador, amigo protetor e, em seguida, a posição de árbitro final pela força e autoridade, a de guardião e executor da lei, causando assim uma desarmonia no íntimo do sentimento do sujeito e dificuldades sociais dentro da família, perturbando a cooperação e criando invejas e rivalidades no seu íntimo. Enfim, o pai, após a queda do pai totêmico, passa a ser um pai portador da lei e símbolo da castração. Essa perspectiva se opõe ao argumento de Dr. Jones para quem o regime patriarcal é a redenção para o crime totêmico.

(Conclusão) Malinowski e Jones concordam que nas sociedades matrilineares o ódio é deslocado do pai e atribuído ao tio materno e que quaisquer tentações incestuosas dirigem-se à irmã e não à mãe. Contudo, Jones considera o complexo de Édipo como a causa dos fenômenos sociais e culturais, que se origina do parricídio totêmico e que se inscreve na "memória racial" como um sistema de tendências coletivas herdadas. Malinowski compreende que é a cultura, por meio da maneira em que as restrições sexuais são moldadas e pela maneira como a autoridade é distribuída, que promove um complexo familiar nuclear em que a relação entre pai e filho dá origem ao ódio reprimido e aos outros elementos do complexo. O estudo comparativo das sociedades patrilineares e matrilineares nos leva a compreender a reafirmar o princípio laciano de que o Édipo é composto por funções psíquicas, que não se restringe a determinada pessoa/anatomia.

Palavras-Chave: Complexo de Édipo. Sociedade Patrilinear. Sociedade Matrilinear. Psicologia. Antropologia.

A HISTORIOGRAFIA DAS MULHERES NA CIÊNCIA DA PSICOLOGIA DO BRASIL

Autor(es):

Júlia Ribeiro Fagundes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) Apesar da existência de um vasto leque de perspectivas de atuação e pesquisa na Psicologia, nota-se que a maioria dos teóricos nessa ciência são homens. Mesmo em uma área permeada por tantas visões, é perceptível que as precursoras femininas em teorias da Psicologia ainda são raras ou não estão sendo propriamente divulgadas nas graduações. Esse aspecto entra em contraste com o público que decide ingressar no curso de Psicologia, que em sua maior parte é composto por mulheres. Segundo dados do Conselho Federal de Psicologia (LHULLIER; ROSLINDO; MOREIRA, 2013), no Brasil, 89% da categoria de psicólogos é formada por mulheres. Além disso, 26% das psicólogas fizeram ou fazem um curso de especialização, 3%, mestrado e 1% estão em um programa de doutorado. Nessa perspectiva, questiona-se: será que todo esse público feminino não tem interesse em realizar pesquisa ou será que não há incentivo durante toda a formação dessas mulheres para que isso aconteça? Para encontrar as respostas para essa dúvida, é imprescindível ressaltar a vivência de pesquisadoras que conseguiram se destacar na área, notando quais foram os desafios possivelmente enfrentados por elas em contextos políticos, sociais e econômicos diferentes dos nossos e se eles ainda se fazem presentes na nossa realidade. Além disso, cabe a investigação da origem desses desafios, se considerarmos que a falta de destaque das mulheres na pesquisa em Psicologia acontece de uma forma generalizada, e não apenas no nosso país. Nossa intenção com esta pesquisa é a de não disseminar uma Psicologia que reproduza discursos de uma classe dominante da sociedade, mas que, principalmente em sua própria área, possa considerar que os sujeitos possuem uma dimensão social e histórica que não pode ser esquecida e muitas vezes precisa ser repensada, para que não continue reproduzindo ideologias. O objetivo geral deste estudo é investigar teóricas e pesquisadoras que contribuíram/contribuem para produção de conhecimento em Psicologia no Brasil. Os objetivos específicos são: mapear as mulheres marcaram a produção científica da ciência psicológica; identificar como a política científica no país incentiva as mulheres para produção de conhecimento; averiguar como desenvolve as relações entre os sexos e gêneros na produção de pesquisas na Psicologia; discutir a temática a partir dos dados divulgados pelas agências de fomento.

(Metodologia) O presente estudo fundamentará em uma abordagem qualitativa. O instrumento metodológico utilizado será a análise documental. Serão analisados artigos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e dados das agências de fomento. A análise tomará como referencial a teoria materialista histórico-dialética e a perspectiva feminista da divisão sexual do trabalho (HIRATA; KERGOAT, 2007).

(Resultados) Até o momento, considerando que a pesquisa está em sua etapa inicial, foi possível fazer um percurso da história da Psicologia com ciência, no geral, o que tornou ainda mais claro o quanto as mulheres não aparecem como protagonistas. Ainda, realizou-se um mapeamento das pesquisadoras relevantes para a Psicologia em âmbito mundial, antes de adentrar na realidade brasileira, e foram listadas 19 mulheres, das quais apenas cinco são citadas durante o curso de Psicologia.

(Conclusão) Como seres inseridos em uma sociedade e responsáveis pelo desempenho de determinados papéis, sabemos que muitas vezes homens e mulheres compreendem o mundo de maneiras distintas. Essa noção da realidade diferenciada engloba não só aspectos fisiológicos, mas também sociais e culturais. Portanto, acreditamos que, em uma sociedade em que as mulheres estejam mais envolvidas em pesquisas, suas necessidades serão mais ouvidas. Temos a pretensão, então, de fazer com que as ideias responsáveis pelo afastamento das psicólogas da pesquisa sejam repensadas e, consequentemente, vejamos, em um futuro próximo, mais mulheres como destaque na história da ciência psicológica.

Palavras-Chave: Psicologia. Mulheres. Feminismo. Materialismo histórico-dialético.

A IDENTIDADE SOCIAL DO SERIDOENSE

Autor(es):

Pedro Marcolino de Sousa Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Gilka Maria Ribeiro Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Maria Aparecida Silva dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Felipe Emmanuel Neves Alves: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Francineuma de Medeiros Azevedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Deyse Silvana dos Santos Sena: Docente do UNI-RN

(Introdução) A região do Seridó localizada a 160km da capital do estado do Rio Grande do Norte, no Nordeste Brasileiro, compreende duas microrregiões denominadas como, Seridó Ocidental e Seridó Oriental, ambas com os seus subcentros regionais e municípios correspondentes. A população do Seridó vivencia diversas práticas sociais, culturais, religiosas e econômicas; que ao longo do seu contexto histórico, traçou um perfil de identidade com características bastante peculiares a referida população. Na dinâmica do tecer das relações dos seridoenses, é possível perceber características de um povo que luta pela própria sobrevivência, com determinação, alegria, entusiasmo, fé, acolhimento e esperança, mesmo em meio as realidades complexas como a escassez da água, o clima semiárido e a falta de políticas públicas por parte dos poderes constituídos. Aspectos como, a religiosidade, a culinária, a agricultura familiar, a mineração, pecuária, o bordado e a cerâmica, movimentam as atividades sociais, econômicas e culturais da região. A extração e comercialização do minério, as feiras livres com os produtos agrícolas, festas populares como o São João, festa da colheita e os santos (as) padroeiros (as); a exploração da arte através do bordado, da cerâmica, da culinária, da música, constituem parte das atividades econômicas e sociais do povo seridoense. A partir desse recorte panorâmico quanto a essa população e sua identidade, surgiu o anseio de conhecer melhor a dinâmica presente no modo como as relações sociais se estabelecem nesse cenário, fazendo com que a mesma seja forjada nos sujeitos dessa região. Assim, o intuito geral dessa investigação, consiste em contextualizar a identidade social do seridoense em suas diferentes realidades, respeitando sua pluralidade cultural.

(Metodologia) A metodologia aplicada corresponde a uma abordagem bibliográfica e trabalho de campo, explorando o tema a identidade social do povo seridoense, na perspectiva da Psicologia Social, alicerçada em literaturas variadas de livros e experiência adquirida em campo, com apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2017.

(Resultados) Percebeu-se que, inúmeros elementos, como a religiosidade, o trabalho e os costumes do Seridó, contribuem para a formação e preservação da identidade do povo seridoense. As relações sociais se dão no âmbito da comunidade, das atividades econômicas, religiosas, artesanais, dentre outras; fazendo com que o referido povo, se constitua da sua própria identidade, mediante a participação ativa nas vivências sociais manifestas nas celebrações religiosas; feiras livres, agricultura familiar, fabricação e comercialização de produtos da gastronomia regional e artigos artesanais; e com essa dinâmica e configuração do meio social favorece para que o povo conheça, reconheça, valorize e propague a sua identidade.

(Conclusão) Mediante o cenário percebido sobre a identidade do povo seridoense, observou-se a importância de empreender pesquisas novas e mais amplas na área da temática estudada e observada, considerando que há um campo vasto aberto a investigação científica, como inúmeras possibilidades de intervenção, visando o fortalecimento e melhoria de vida do povo seridoense.

Palavras-Chave: Seridó. População. Identidade. Social.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Autor(es):

Marcela Nelson Branco: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Samylle Olimpia Regis Correia: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Lara Cinthia Lopes e Lima : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Maria Clara Sarmiento Aires: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Psicologia tem papel importante no resgate e valorização da subjetividade dos indivíduos, fator o qual se evidencia quando tratado no contexto hospitalar clínico e psiquiátrico, ressaltando um olhar para além de aspectos patológicos. Ressalta-se o desenvolvimento de práticas humanizadas, aperfeiçoamento do técnico, para além de intervenções médicas. Neste cenário, a psicologia tem uma importante função na melhora na qualidade de vida, colocando o profissional como mediador da humanização entre o hospital, profissional e o paciente. A necessidade de maior sensibilidade com os portadores de transtornos mentais foi um dos grandes fatores motivadores para a exploração dessa temática, mostrando que por trás do transtorno existe um ser humano, o qual merece respeito e solidariedade, não só dentro do hospital, mas também nos vínculos que o paciente estabelece no território que participa. Assim, expondo a realidade atual do cenário hospitalar e concatenando com um modelo referencial, no intuito de impulsionar o avanço do bem-estar social e individual.

(Metodologia) A metodologia utilizada se baseou na pesquisa bibliográfica com foco no tema da humanização no tratamento de doenças mentais e foi realizada por meio de leituras de artigos científicos que tivessem como texto principal o tema abordado, como também leitura visual de documentários que nos deram suporte com conteúdos de relevância e com comprometimento com tal realidade vivida. Todos os materiais de pesquisa que foram utilizados apresentavam relação direta com o tema proposto e nos deram suporte para a realização do trabalho científico.

(Resultados) Mediante todo o trabalho realizado, observamos que houve grande evolução no cenário hospitalar psiquiátrico quando traçamos sua trajetória do passado até os dias atuais no que se trata de humanização, porém, ainda há muito o que ser feito para que os portadores de doenças mentais recebam a sensibilização e o tratamento que merecem, assim como qualquer outro ser humano, visto que sua essência ainda é encadeada num estigma social que precisa ser desconstruído com o auxílio de profissionais capacitados e humanizados.

(Conclusão) Concluiu-se que as práticas estabelecidas em hospitais psiquiátricos necessitam ser estruturadas, favorecendo a participação dos pacientes nas decisões terapêuticas, que refletem nas estratégias e conduções no tratamento. De acordo com os dados observados, felizmente podemos afirmar que houve uma queda considerável em ambientes precarizados que serviam de abrigo para essas pessoas e uma maior atenção da sociedade ao tratar sobre o assunto, despertando assim um olhar mais sensível e uma consciência mútua de como essas pessoas devem realmente serem tratadas e ocupando um lugar digno e que te dê garantia de convivência com a sociedade que está inserido, com o auxílio do papel facilitador da psicologia no processo de humanização.

Palavras-Chave: Psicologia, Humanização, Hospital Psiquiátrico

A IMPORTÂNCIA DA PSICOTERAPIA PSICOLÓGICA EM PESSOAS COM SÍNDROME DE PÂNICO.

Autor(es):

Rafael Rosadas de Oliveira Francisco: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Daiane Barboza dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Fábia Juliana Azevedo da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) A síndrome de pânico consiste em um transtorno psicopatológico de ansiedade, de base multifatorial, caracterizado por um intenso mal-estar físico e mental. Em decorrência da gravidade de seus sintomas, a mesma possui uma presença preocupante na sociedade, por afetar e prejudicar a qualidade de vida de muitas pessoas. Nesse sentido, tendo em vista a visibilidade médica e farmacológica, é necessário atentar, também, para os aspectos psíquicos da doença. Portanto o objetivo desse estudo é destacar a importância do olhar da psicoterapia psicológica, a qual se configura como tratamento clínico e psicológico, focado na pessoa e em sua subjetividade. Assim, sendo possível, por meio da técnica psicoterápica psicológica, aprender a lidar com as particularidades dos diversos adoecimentos psíquicos dessa patologia. Dessa maneira, podemos determinar a importância desse método clínico para o tratamento, demonstrando através de casos clínicos e embasamentos teóricos a eficácia de um tratamento holístico do paciente, isto é, intervenções médicas, farmacológicas e psicológicas.

(Metodologia) A metodologia utilizada nesta pesquisa é de base teórica onde utilizamos uma revisão bibliográfica acerca da temática proposta, qual seja, síndrome de pânico com ênfase na psicoterapia psicológica. Realizamos uma revisão sistemática em artigos científicos, em periódicos, em estudos de casos clínicos e livros. Os critérios de inclusão do material bibliográfico pesquisado, visaram a abrangência de diversas áreas na compreensão do tema proposto.

(Resultados) Com base nos estudos realizados, constatamos a utilização de diversas abordagens psicológicas que realizam a psicoterapia psicológica para o tratamento da síndrome do pânico. Dentre as diversas vertentes, destacamos a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) que se mostrou, a partir desse estudo, como a mais eficaz e mais utilizada para este transtorno por utilizar, principalmente, técnicas de remodelagem. Em suma esta abordagem, junto com a farmacologia e a medicina apresenta resultados mais positivos no controle dos sintomas de ataques de pânico.

(Conclusão) Considerando o contexto, separando o transtorno de pânico isolado de outros transtornos, é relevante destacarmos, os ataques de pânico como crises deflagradas por sensações corporais erroneamente interpretadas como ameaça ou sensação de morte iminente. Nesse sentido, a psicoterapia psicológica entra como uma opção de tratamento eficaz na interpretação dessas sensações corporais, de forma que as pessoas acometidas por tais sintomas percebam que a interpretação da sensação anterior se deu como equivocada. Aliado a isto, a psicoterapia trata de maneira holística o paciente, visando que comprovadamente não são apenas sintomas orgânicos, e sim, outros de ordem psíquica. Assim como fatores ambientais, socioculturais e históricos que podem ter sido construídos e constituídos para o desencadeamento dessa patologia.

Palavras-Chave: Síndrome do Pânico, Psicoterapia, Tratamento.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA UTI PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es):

Marília Medeiros de Miranda: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Beatriz Dantas Rocha: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Emilyanna Cabral Bezerra Guedes da Nóbrega: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ana Paula dos Santos Teixeira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Bárbara Gonçalves Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN

(Introdução) A brincadeira é um recurso de extrema importância para o desenvolvimento infantil, tendo em vista que é através deste que a criança pode atribuir significados, elaborar situações e se expressar de um modo geral. Dessa maneira, em um ambiente no qual a dor, a passividade e as limitações físicas apresentam-se como um entrave na vida da criança, o lúdico caracteriza-se como uma ferramenta imprescindível no enfrentamento do processo de hospitalização. Especialmente, no que diz respeito ao ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIPED), tendo em vista suas características particulares, tais como: a ausência de contato com o mundo externo, procedimentos invasivos e a própria condição de maior vulnerabilidade física e emocional em que se encontra o paciente. A partir disso, o presente trabalho irá abordar a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, no contexto hospitalar e, mais especificamente, na UTIPED. Mediante a tal enfoque, buscamos compartilhar nossa vivência no projeto Território do Brincar, de forma a constatar a relevância do lúdico como ferramenta terapêutica no processo de hospitalização.

(Metodologia) Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do tema para embasamento teórico, supervisões de atividades em campo e acadêmica, assim como a própria experiência em campo, como brinquedistas, na brinquedoteca da UTI pediátrica do hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.

(Resultados) Constatamos, na prática, a importância dessa ferramenta como recurso de enfrentamento à essa condição de adoecimento, de forma a convocar o sujeito integrado que existe nelas, para assim amenizar o sofrimento e os impactos traumáticos característicos desse processo. Podemos dizer, então, que no momento da brincadeira a criança não se enxerga apenas como um ser adoecido e limitado, mas sim, um ser de possibilidades, contribuindo de forma significativa para seu processo de melhora. Tais mudanças podem ser constatadas tanto pelo feedback da equipe multidisciplinar, dos familiares como também da própria observação da criança. Diante disso, o brincar inserido nesse processo torna-se um meio desta ressignificar o seu período ali, distanciando-se, mesmo que por um curto espaço de tempo, da difícil e invasiva realidade que lhes foi posta. Desse modo, o papel da brinquedista torna-se fundamental nesse contexto, atuando como facilitadora desse brincar livre, sem cunho moral, pedagógico, no qual a criança é a protagonista desse processo. Então, ser a mediadora do brincar implica ser também a do bem-estar, do desenvolvimento psicossocial, da descontração e da recuperação, contribuindo para um processo de desenvolvimento satisfatório e um processo de internação menos doloroso e traumático – O que para nós se constitui como uma função/tarefa muito nobre e satisfatória.

(Conclusão) Diante das fundamentações e vivências relatadas, podemos concluir que o momento lúdico em qualquer espaço e, principalmente, na brinquedoteca da UTIPED, proporciona o resgate da imaginação, criatividade, bem-estar, tudo aquilo que é mais característico do “ser criança” e que lhes foi retirado abruptamente devido à hospitalização neste local. Além disso, também se estrutura como uma ferramenta poderosa no auxílio à recuperação dos infantes, devido às múltiplas funções que o brincar exerce na potencialização dos campos cognitivo, motor, psicológico e social. Portanto, a presença da brinquedista como mediadora do brincar é ainda mais importante quando se percebe as mudanças significativas na vivência do sujeito como um todo, incluindo o seu humor, comportamento e disposição. Desse modo, por se constituir como um desafio, a vivência nesse projeto de extensão, proporcionou um enorme crescimento não só profissional e acadêmico, como também pessoal.

Palavras-Chave: Criança; hospitalização; brincar; UTI.

A INFLUÊNCIA DAS SUPERSTIÇÕES SOBRE AS PESSOAS

Autor(es):

Igor Josã© Mota da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Francisca Verã´nica Baracho Pereira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Josivan do Nascimento Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ana Lúcia dos Santos Pinheiro do Nascimento: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN
Deyse Silvana dos Santos Sena: Docente do UNI-RN
Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) A história das civilizações é muito impressionante. Cada uma delas possuem a sua cultura. E dentro dessa cultura encontra-se uma “espécie de crendice popular que não possui explicação científica denominada de superstições”. Os objetivos que levaram a explorar a temática desta pesquisa foram: analisar a influência das superstições sobre as pessoas no seu cotidiano contextualizando no campo da Psicologia; pesquisar os efeitos, ou seja, as possíveis angústias, agonias e dores provocadas pelas “crenças” nessas superstições, e discutir o ambiente que contribui para o desenvolvimento desse conhecimento e informações. As superstições foram criadas pelo povo e costumam passar de geração a geração, dentre inúmeras superstições, citaremos exemplo duas das mais populares no Brasil; deixar um sapato ou chinelo emborcado pode provocar a morte da mãe, e a Sexta feira 13 é um dia perigoso e pode ocorrer fatos ruins com as pessoas.

(Metodologia) A metodologia utilizada foi do tipo pesquisa bibliográfica explorando o tema Superstição, no enfoque da psicologia, com embasamento em literaturas diversas como artigo científicos e livros, com posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2017. Os critérios de inclusão do material pesquisado foram centralizados na contextualização do tema supracitado, publicados em qualquer período, sendo excluídos trabalhos científicos que constam apenas resumos.

(Resultados) Observou-se que essas crendices populares chamadas de superstições exercem influência sobre as pessoas. As superstições podem muitas vezes, atrapalhar o dia a dia. Podemos citar como exemplo o caso de uma pessoa deixar de fazer determinadas coisas num dia de sexta feira 13, por sentir medo e pavor desse dia. Não há nenhuma comprovação científica que este dia traz azar. Porém, muitas pessoas acreditam nisso como se fosse uma verdade. Outro exemplo é o sapato ou chinelo emborcado que de acordo com a superstição pode causar a morte da mãe. A angústia, aflição e o medo desencadeado é tão forte que essas afetações e reações leva-os a desvirá-lo imediatamente. Quem nunca sentiu essas emoções afloradas, mesmo tendo conhecimento de que isso não tem base científica? Em algum momento muitas pessoas, já sentiram isso!

(Conclusão) Deste modo conclui-se que o ser humano é condicionado, é modulado de acordo com as informações que o meio externo lhes transmite. Inculindo neles, crenças que podem gerar em algum momento angústias, agonias e dores. Este trabalho de pesquisa vai complementar a pesquisar bibliográfica tornando-se um trabalho de pesquisa quantitativo, realizando uma pesquisa de campo sobre as superstições destacando as afetações, angústias e dores geradas nas pessoas por causa dessas crenças.

Palavras-Chave: superstições, crendices, comportamento operante, influencia

A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA POS CIRURGIA BARIÁTRICA

Autor(es):

Jefferson Alves da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ricardo César Freire Gurgel: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Francinelo Miranda Monte: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN

(Introdução) A obesidade já é considerada uma epidemia e para uma parcela de pessoas tidas como obesas segundo a média do IMC. Os procedimentos tradicionais de combate ao sobrepeso, como dietas programas de exercício físico e uso de fármacos, não tem surtido o efeito esperado. A cirurgia bariátrica surge nesse cenário como uma solução radical de combate à obesidade e a outros transtornos diretos e indiretos gerados por ela. Porém em meio a benefícios sugeridos pelo procedimento, O acompanhamento psicológico tem sido colocado em segundo plano na vida do paciente, e visto apenas como uma obrigatoriedade pré cirúrgica, pois, segundo o Conselho Federal de Psicologia é necessário uma avaliação psicológica para que seja realizada a intervenção cirúrgica. Porém a obrigatoriedade não se estende ao período após o procedimento, e esse trabalho tem como objetivo apontar as inferências desse acompanhamento na qualidade de vida do paciente. Verificou-se que as perspectivas geradas nos pacientes da cirurgia bariátrica vão muito além da saúde física. O cirurgião acredita que muitos de seus problemas, sejam conjugais, aceitação social ou imagem corporal, serão resolvidos com a perda de peso. Questões que são todas elas geradas e desenvolvidas no campo psíquico. O objetivo desse estudo é evidenciar a importância do acompanhamento psicológico a pessoas que passaram pelo processo da cirurgia bariátrica, para que ele se adapte a essa nova realidade que a afeta diretamente o seu bem estar psicológico, sendo também um fator de forte contribuição para o sucesso do procedimento, no momento em que auxilia o paciente para assim se evitar o regresso das condições posteriores de obesidade.

(Metodologia) A metodologia aplicada na pesquisa foi inteiramente bibliográfica trabalhando sobre o tema da cirurgia bariátrica e seus desdobramentos no âmbito da psicologia, realizada no período de setembro e outubro de 2017, pesquisa feita com base integralmente em artigos científicos divulgados na internet, com ulterior apresentação em comunicação livre em sala de aula no CONIC/UNIRN/2017.

(Resultados) Durante o tempo de pesquisa foi constatado que muitas outras questões são levantadas tais como a compulsão alimentar, um transtorno que é presente na vida da grande maioria das pessoas com obesidade, agora com a nova realidade e o novo corpo da pessoa, se apresenta em forma de outras compulsões, como, cigarro, bebidas e sexo, gerando assim questões na vida psicologia e na saúde do indivíduo.

(Conclusão) Dado o enfrentamento dos novos desafios que o cirurgião irá se deparar, entendemos que, o acompanhamento psicológico se apresenta não só de forma avaliativa, exigidas para a cirurgia, mas também como um facilitador da compreensão de vários fenômenos envolvidos com o lidar do novo corpo e nova realidade. É uma cirurgia radical que tende a gerar flutuações emocionais radicais, é um caminhar com riscos, conflitos internos e outras implicações diretas e indiretas. O psicólogo nesse contexto tem o papel de tornar o processo de adaptação e reeducação uma via trafegável que tem como direção a qualidade vida, resultado e satisfação com a nova realidade.

Palavras-Chave: bariátrica, Pós-Operatório, Qualidade de vida.

A INFLUÊNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DURANTE A INFÂNCIA PELA TEORIA VIGOTSKIANA

Autor(es):

Amanda Morais de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Maria Eduarda Costa Cavalcante Dantas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

(Introdução) O período da infância e sua linguagem lúdica é foco de pesquisas de muitos estudiosos, tanto na área da psicologia, quanto da pedagogia. Para a teoria histórico-cultural, que tem como um de seus principais expoentes Lev Semenovitch Vygotsky, o brincar não significa apenas recrear ou mero passatempo, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo. Seu trabalho enfatizou a importância do lúdico no processo de aprendizagem, construção de relações interpessoais, desenvolvimento cognitivo, emocional, aquisição de habilidades e conhecimentos. É no universo lúdico que a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, aceita a existência dos outros, estabelece relações sociais, constrói conhecimentos e desenvolve-se integralmente. Desse modo, compreende-se que o brincar é um artifício específico humano necessário para o desenvolvimento e evolução em um contexto histórico, social e cultural do sujeito em sua ontogênese, visto que em primeira instância são usufruídos como representações de sua realidade ou de algo que se deseja realizar. Ademais, é fundamental a compreensão da importância do brincar no âmbito familiar e universo escolar, enquanto espaços privilegiados de circulação de signos, mediação de saberes e constituição de espaços potenciais para o desenvolvimento e aprendizagem.

(Metodologia) No intuito de discutir o papel do lúdico no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil, a metodologia do presente estudo foi do tipo pesquisa bibliográfica, realizada no período de setembro a outubro de 2017, explorando o tema do brincar, no enfoque da Psicopedagogia, tomando como referência a plataforma Scientific Electronic Library Online (SCIELO), buscando pelas palavras-chave “Vygotsky”; “brincar”; “infância”; “desenvolvimento”; “aprendizagem”. Foram identificados cinco artigos na filtragem: três artigos abordaram a importância do brincar, desde o meio familiar ao educacional: “A perspectiva sócio-construtivista na psicologia e na educação: o brincar na pré-escola”; “A perspectiva histórico-dialética da periodização do desenvolvimento infantil”; “Quietas e caladas: as atividades de movimento com as crianças na Educação Infantil”; e dois artigos retrataram a teoria da Psicologia Histórico Cultural: “Processos de significação no brincar: problematizando a constituição do sujeito”; “Interação, afeto e construção de sentidos entre crianças na brinquedoteca”. Os critérios de inclusão do material pesquisado foram centralizados na contextualização do tema supracitado, sem determinação de data de publicação, sendo excluídos trabalhos científicos com o foco em outros teóricos, trabalhos de áreas não relacionadas ao tema em estudo e trabalhos científicos dotados apenas de resumo.

(Resultados) Notou-se que a visão do brincar como passatempo sem importância cognitiva advém de um período no qual a criança era vista como um mini adulto ou um adulto inacabado. Entretanto, com estudos como os de Vygotsky, desenvolveram-se novas teorias e olhares para a criança e seu processo de aprendizagem. Atualmente, sabe-se que o brincar e o desenvolvimento cognitivo são interligados na medida em que possui um papel proativo na inteligência, no método de relações interpessoais e expressão das emoções.

(Conclusão) Observando o presente cenário de significações do brincar em um tempo contemporâneo, no qual a tecnologia preenche todos os espaços, faz-se necessário a realização de estudos mais profundos sobre a temática abordada, principalmente aplicados no Brasil. O mundo infantil é amplo e, no quesito brincar, é necessário explorar sua devida importância na construção do sujeito e seus processos subjetivos.

Palavras-Chave: Palavras-Chaves: Vygotsky, Brincar, Infância, Desenvolvimento, Aprendizagem.

A INFLUÊNCIA DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NO SUCESSO DA CIRURGIA BARIÁTRICA

Autor(es):

*Ana Paula Currado de Albuquerque: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Julia Karinne Costa de Oliveira Freitas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN*

Orientador(es):

Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN

(Introdução) Segundo a OMS, desde a década de 1980, o número de obesos no mundo dobrou. A obesidade se trata de um acúmulo de gordura corporal. Etimologicamente, obesidade é o aumento de gordura corporal. As causas da obesidade vão desde a genética até fatores psicossociais e endócrinos. Atualmente, 55% da população está com peso acima do normal. A obesidade tanto tem uma perspectiva de tratamento clínico que inclui a reeducação alimentar, prática de atividade física e uso de medicações para controle do apetite, como também, nos casos em que o tratamento clínico se mostra sem sucesso, é possível a indicação cirúrgica. Em se tratando obesidade mórbida, a cirurgia bariátrica é apontada como uma alternativa eficaz de tratamento. Entretanto, sintomas de transtornos alimentares são observados em pacientes elegíveis ao procedimento cirúrgico supracitado, de modo a representar dificuldades após a cirurgia. Mediante o exposto, o objetivo desta pesquisa é verificar a influência dos transtornos alimentares no sucesso da cirurgia bariátrica.

(Metodologia) Foi realizada uma revisão narrativa da literatura. O foco foi obesidade mórbida e sintomas de transtornos alimentares e como isso influencia o comportamento no pós-cirúrgico. Realizou-se busca de artigos publicados entre 2012 e primeiro semestre de 2017 nas seguintes bases científicas: Scielo e PEPSIC e o tipo de técnica cirúrgica não foi discriminado. Os descritores utilizados foram: Cirurgia Bariátrica em associação a Transtornos Alimentares e Obesidade Mórbida.

(Resultados) Com base nos artigos analisados, verificou-se a influência dos transtornos alimentares em prejuízo ao tratamento da obesidade a partir da cirurgia bariátrica, sendo esses fatores a serem destacados tanto no período pré como no pós-cirúrgico do paciente. Desse modo, foi possível observar tanto a importância da avaliação e acompanhamento psicológico dos pacientes elegíveis bem como daqueles que já realizaram o procedimento. Ademais, levando-se em consideração a temática em evidência neste trabalho, Dessa forma, compreendeu-se que o acompanhamento psicológico no pós-cirúrgico é imperativo, uma vez que frustrações nesse período podem fomentar o desenvolvimento de transtornos alimentares ou agravar outros transtornos preexistentes. Diante disso, percebeu-se que o papel do profissional psicólogo configura-se imprescindível ao sucesso do tratamento em questão, não somente no que diz respeito a esperada resolutividade que o precede, mas também como aspecto preventivo aos transtornos alimentares.

(Conclusão) Diante disso, os Transtornos Alimentares, incluindo seus sintomas iniciais, em pacientes candidatos à cirurgia bariátrica, são preditores de comportamentos disfuncionais no pós-cirúrgico. Necessitando, assim, de minuciosa avaliação multidisciplinar ao paciente antes da cirurgia e acompanhamento psicológico após a realização dessa última.

Palavras-Chave: CIRURGIA BARIÁTRICA, TRANSTORNOS ALIMENTARES, OBESIDADE MÓRBIDA

A METÁFORA DELIRANTE NAS PSICOSES COMO POSSIBILIDADE DE ARTE

Autor(es):

Antonio Júlio Garcia Freire: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN

(Introdução) Se há algo na produção artística que deve a psicose é uma questão importante que se coloca nos últimos tempos, em nossa sociedade marcada pela concepção psiquiátrica-médica do desatino não é incomum notar a presença de terapias ocupacionais e arte-terapia dentro dos muros dos asilos, hospitais e outros dispositivos da saúde mental, contudo é possível questionar qual a função que a arte possui para o psicótico, se pensando a qual serviço essa criação se presta.

(Metodologia) Propor essas questões também surge como um desafio frente à noção de Saúde Mental, que se impõem cada vez mais como uma equação do mais perfeito equilíbrio físico, social e psíquico como define a própria Organização Mundial da Saúde(OMS), a realidade que se bate sobre nós no dia-a-dia parece tornar essa noção de difícil constatação, pois tal ideia de saúde muito mais facilmente se assemelha a um delírio, por outro lado ela nos coloca a pensar do que é possível para o psicótico em tratamento e indo mais além, de qual seria o tratamento possível para a psicose, a articulação dessas questões e a produção artística compõem o objetivo deste trabalho.

(Resultados) A psicanálise, que tem suas raízes na escuta do sofrimento humano, não é insensível à questão psicótica, ela de fato muito nos elucida sobre as questões levantadas pelo desatino, buscando sustentação em uma primeira clínica das psicoses proposta por Jacques Lacan em seu Seminário 3 - As psicoses(1956) é realizada uma revisão na literatura sobre o tema, investigando a articulação entre a produção de arte e a loucura, pois se em Freud a questão da arte era colocada em termos de uma sublimação, essa ideia se mostra problemática em uma noção lacaniana de sujeito e a constituição psicótica. Lacan é preciso ao demonstrar o caráter estrutural da psicose, que se qualifica pela operação da Vewerfung(forclusão), o psicótico rejeita nessa operação um significante precioso, o "nome-do-pai", significante que dá ordem a cadeia de significantes e marca a falta no Outro, assim o surto psicótico aparece como uma consequência diante da injunção que o mundo faz ao louco, exigindo que a referência a esse significante forcluído, como Freud já havia dito e retomado por Lacan, o delírio é uma tentativa de cura, uma saída desse estado crepuscular.

(Conclusão) A literatura baseada nessa primeira teoria das psicoses de Lacan permite traçar os contornos de uma clínica das psicoses, onde o psicanalista faz o papel de um "secretário do alienado", auxiliando o psicótico na constituição de uma metáfora delirante que dê conta da forclusão do significante nome-do-pai, em vez de questionar se o que o psicótico produz é ou não é arte, a pesquisa aponta para se oferecer a arte como uma possibilidade de solução, desde que isso tenha sentido para a cadeia desordenada de significantes do psicótico, denunciando também a falsa ideia que todo louco é um artista, pois não raramente a psicose pode se disfarçar sobre o véu de discursos que acham fundo no social, delírios constituídos podem passar como discursos neuróticos em uma análise fenomenológica, a solução da psicanálise vai em contramão aos resultados saudáveis e curadores que se busca na atual perspectiva da saúde mental e da reforma anti-psiquiátrica, defendendo a persistência de um resto na produção psicótica, que assim como um sujeito cidadão que goza de direitos políticos também é preciso enxergar o sujeito inconsciente que existe ali.

Palavras-Chave: Psicanálise; Psicose; Arte

A MULHER NA POLÍTICA PARTIDÁRIA POTIGUAR

Autor(es):

Helena Grazyelle do Nascimento Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) Ao resgatar historicamente as dificuldades enfrentadas pelas mulheres na política brasileira, identifica-se um ambiente hostil e opressor. Nesses espaços, os discursos fazem uso de argumentos naturalistas e biologizantes que reproduzem a opressão do homem sobre a mulher com a justificativa da submissão feminina para consolidar essa estrutura. (SAFFIOTI, 2004). O Rio Grande do Norte é um dos estados com maiores índices de mulheres eleitas, e ainda assim é alarmante a baixa porcentagem da categoria feminina que consegue se eleger, aproximadamente 27,54% das vagas ocupadas por mulheres. (TRE-RN,2017). Se o baixo índice de atuação político-partidária das mulheres implica em uma baixa representatividade político-social das mesmas, é primordial o questionamento a respeito das estruturas naturalizadas que as distanciam do espaço público. Esta pesquisa objetiva a análise do baixo índice de representatividade atuante da mulher na política partidária do Rio Grande do Norte, tendo como objetivos específicos: localizar e investigar no âmbito político partidário potiguar os aspectos característicos de relações hierárquicas de gênero e correlacionar tais relações desiguais com os baixos índices de eletividade feminina no RN nas eleições de 2012 e 2016. Pretende-se também identificar os locais de fala destinados às mulheres já inseridas na política partidária norterriograndense e constatar os impactos sociais gerados pela escassa inserção e atuação político-partidária das potiguares. Para alcance dos objetivos será realizada uma pesquisa qualitativa, cujo método de coleta é a Análise Documental e Entrevista Semi-estruturada com mulheres eleitas durante as eleições de 2012 e 2016 no Rio Grande do Norte. Os dados coletados serão analisados pela perspectiva de um Método de Abordagem e Método de Procedimento: Método Dialético Materialista e Método Histórico, respectivamente. A estrutura do artigo possui uma fundamentação teórica que se divide em dois tópicos principais: O primeiro, Relações Hierárquicas de Gênero e o segundo tópico, A mulher e o debate sobre a política partidária. As referências teóricas utilizadas possuem como base epistemológica o materialismo histórico dialético Marxista.

(Metodologia) O presente trabalho possui natureza qualitativa, que consiste em uma pesquisa descritiva ao acreditar que a relação entre sujeito e mundo não pode ser limitada à quantificação. (GIL, 1994). Dois instrumentos de coleta foram utilizados. O primeiro, Método Documental, utiliza informações de fontes primárias.(SEVERINO, 2007). Através de uma pesquisa de campo foram coletados documentos da Assembleia Legislativa e Tribunal Regional Eleitoral, ambos da cidade de Natal/RN. A Entrevista Semi-estruturada foi o segundo método de coleta utilizado, caracteriza-se por conceder ao entrevistado a decisão de construir a resposta, (LAVILLE; DIONE, 1999, apud MATTOS, 2005) com base em um roteiro de questões pré-determinadas. Mulheres eleitas a cargos políticos partidários no Rio Grande do Norte entre os anos 2012 e 2016 responderam a vinte e duas (22) questões presentes no roteiro de entrevista, fundamentado no referencial teórico utilizado para a construção deste artigo. A análise dos dados encontrados foi realizada através do Método de Abordagem Dialético e do Método de Procedimento Histórico. O primeiro se caracteriza por abordar amplamente os fenômenos da natureza e da sociedade (FERREIRA, 2013)., enquanto o segundo é referente a uma etapa mais concreta de investigação e se constitui na investigação, através da História, de acontecimentos, processos e instituições do passado, a fim de verificar a sua influência nos processos construtivos da sociedade atual. (MARCONI; LAKATOS, 2003).

(Resultados) Ressalta-se que a pesquisa se encontra em desenvolvimento, estando em fase de realização de entrevistas e conclusão de análise de dados.

(Conclusão) Ressalta-se que a pesquisa se encontra em desenvolvimento, estando em fase de realização de entrevistas e conclusão de análise de dados.

Palavras-Chave: Mulher. Política partidária. Inserção. Potiguar. Desigualdade de gênero.

A PERSPECTIVA PSICOLÓGICA NA PROBLEMÁTICA: CURA GAY X DIREITOS HUMANOS

Autor(es):

Maria Eduarda Nunes de Melo : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
NÁ^obia Sabrina Pereira da Costa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Julianne Andrea Leite de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN

(Introdução) Desde 1990, a Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou que a homossexualidade não é uma doença, e sim uma variação natural da sexualidade humana. Em contrapartida, a psicóloga Rozangela Alves Justino propôs uma nova visão para esse tema, solicitando perante a justiça a chamada “Cura Gay”. A sua proposta foi criticada porque vai contra os direitos humanos, aqueles inerentes a todos nós, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Inclui-se o direito à vida e à liberdade, de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre e muitos outros. Segundo a ONU, todos merecem estes direitos, sem discriminação. Diante da polêmica causada por esse pensamento e da grande repercussão sem um vasto conhecimento acerca do assunto pela sociedade, torna-se relevante um aprofundamento através de pesquisa para a real reflexão sobre o conflito, assim esclarecendo os conceitos abordados nos direitos humanos e a visão da psicologia em relação à reversão sexual, visto que essa prática é bastante criticada por diversos profissionais.

(Metodologia) Este trabalho constitui-se numa pesquisa hipotético-dedutiva, a qual fundamentou-se em artigos, textos e matérias de jornais atuais entre os meses de setembro e outubro de 2017, através do Google Acadêmico. A princípio foram encontrados dezesseis mil e seiscentos (16.600) artigos por meio do descritor “cura gay psicologia”. Tendo em vista o número excessivo de resultados, apenas treze (13) foram estudados e dentre estes, quatro (4) foram selecionados para a fundamentação da pesquisa que acataram aos critérios da psicologia e dos direitos humanos em relação ao tema escolhido, entre o período de 2012 a 2017, em textos no idioma português.

(Resultados) Após a análise do tema estudado, as informações adquiridas levantam indagações fundamentais sobre a relevância de se discutir o assunto mostrando ambos os pontos de vista, proporcionando assim, uma melhor visão dos indivíduos sobre a polêmica. Esse conhecimento leva ao desenvolvimento de opiniões concretas e, desse modo, o entendimento ou discordância dos motivos que levaram a psicóloga Rozangela solicitar a legalização da psicoterapia para homossexuais, fugindo das normas da Resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

(Conclusão) Diante do que foi investigado sobre a “cura gay”, associado à psicologia e aos direitos humanos, a notoriedade da necessidade do respeito aos direitos citados é vigente, submetendo quaisquer opiniões a isso, sejam concordantes ou não ao discurso da psicóloga que iniciou o processo judicial. Outrossim, demanda a indispensabilidade de esclarecer à sociedade as questões abordadas nessa pesquisa, provocando o desenvolvimento de opiniões fundamentadas em estudo comprovada, fugindo da mediocridade do senso comum, o qual suporta discursos de ignorância e, por conseguinte, intolerância.

Palavras-Chave: Cura gay, Direitos humanos, Psicologia.

A PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DE INTERVENÇÕES COGNITIVA-COMPORTAMENTAL

Autor(es):

Dyamagô Cristina Vasques Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN

(Introdução) O referido trabalho tem como intenção trazer de maneira clara e objetiva o desenvolvimento teórico – prático da psicologia clínica, embasado a teoria de Aaron T. Beck, a teoria cognitiva – comportamental, que tem como princípio conceder meios em que o sujeito possa reorienta-se, orientar seus pensamentos e emoções na perspectiva de um desenvolvimento de estilo de vida saudável reduzindo as más sensações e aumentando o bem-estar, o caso a ser apresentado irá possibilitar explorar a reestruturação cognitiva capaz de alterar diretamente o dia-dia do sujeito. Segundo Dalai Lama se tivermos a possibilidade de mudar nossos pensamentos e emoções reestruturando nossa conduta, poderíamos suportar com mais leveza nossas angústias e em alguns momentos até mesmo impedir.

(Metodologia) Estudos e pesquisas embasadas na terapia cognitiva comportamental deram base para as intervenções, foram aplicadas técnicas como organização de metas, questionamento socrático, exame de evidencia, cartão de enfrentamento e registro de pensamentos, todos eles inseridos na prática clínica no estágio supervisionado nas Clínicas integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, as sessões perduram 50 (cinquenta) minutos, podendo ter de 10 (dez) a 20 (vinte) sessões. O Caso a ser apresentado irá evidenciar as técnicas e intervenções de Beck de modo a desmistificar os pensamentos, emoções e comportamentos desadaptativos causador de angústia, refere-se a uma jovem adulta de 36 anos, que trás como queixa principal a dificuldade de lidar com a sua atual situação de saúde, o que está refletindo diretamente na sua visão como ser singular e relações externas, incluindo os vínculos familiares

(Resultados) Por meio das intervenções e técnicas cognitivas conseguimos tornar evidente e conscientes o processo psíquico do paciente, reorganizando a estrutura cognitiva, descobrindo e desmistificando os esquemas, aliviando sintomas estressores e ansiosos que afetavam diretamente aspectos biológicos como falta de ar e dores que dificultavam lidar com as circunstâncias de adesão ao tratamento, sendo assim ampliando perspectiva de vida com um novo olhar para situações explanadas.

(Conclusão) Concluímos que é de grande importância o aprofundamento teórico-técnico para com a prática psicológica, de forma a entender as raízes dos respectivos pensamentos que permeiam e causam sofrimento psíquico. A proposta de Aaron T. Beck consegue oferecer instrumentos de intervenções que incorporem a cognição e o comportamento, capaz oferecer diminuição de desconforto, promoção de saúde em casos como apresentado, validando que a organização e interpretação por parte da conceituação dos esquemas adentrando a descoberta das referidas crenças sabendo todas elas são ideias aprendidas, enraizadas e cristalizadas durante o desenvolvimento e quando identificadas grande parte dos pacientes adquire inúmeros benefícios.

Palavras-Chave: Aaron T. Beck; cognitiva – comportamental; pensamentos; emoções; comportamentos; intervenções; bem-estar.

A RELAÇÃO CORPO-ESCOLA E A FORMAÇÃO DE COURAÇAS INFANTIS

Autor(es):

Maésia Mendes da Silva Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

(Introdução) A infância é uma construção histórica e não natural, concebida, tal qual entendida hoje, por volta do século XVIII. Antes desse período, a infância resultava inexistente na consciência social, sendo colocada na condição de mini-adultos, cujo déficit de poder vulnerabilizava seus corpos à violência dos mais velhos. (ARIES, 1973). A partir de sua nova centralidade social, possibilitada pelo conceito de família nuclear e pela institucionalização da escola, a constituição da condição infantil moderna converteu-se em um ideal burguês, um objeto de proteção-repressão, numa ótica da incapacidade social, da heteronomia, da dependência e da obediência ao adulto. (NASCIMENTO, BRANCHER, OLIVEIRA, 2008). Apesar das conquistas sociojurídicas, na condição de sujeito de direitos, regimentadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) na década de 1990, dos avanços de teorias do desenvolvimento infantil e das teorias educacionais crítico-libertárias proponentes de uma educação para a autonomia, os resquícios da história da infância demandante de moralização, contenção e disciplinarização, permanecem nos currículos-ocultos das instituições educacionais, (KOHLBERG, 1975). Tal relação inscreve lugares sociais no funcionamento psíquico e somático da criança, limitando-lhe, em diversos níveis, na construção de sua corporeidade e autorregulação, contribuindo para a formação de defesas neuróticas, nomeadas, nesse trabalho, pelo conceito de encouraçamento (ALBERTINI, 2010). As couraças são sinais de perturbação da motilidade vegetativa do sistema biológico, armaduras protetivas instaladas em formas de enrijecimento somático e psíquico frente às situações de ameaça ou perigo (REICH, 1927, 1933, 1948). O objetivo do presente trabalho é discutir a relação entre as práticas educacionais escolares e os espaços de organização do corpo-lugar infantil, no intuito de ampliar os olhares para o mal estar de crianças na relação educativa.

(Metodologia) Esse estudo foi organizado enquanto pesquisa bibliográfica, através da escolha das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSI) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizadas diferentes combinações das palavras-chave: “educação”, “escola”, “infância” ou “criança”, “corpo”, “couraça”, “psicologia somática” e “Reich”. Os critérios de inclusão foram estudos feitos nos últimos 8 anos, no Brasil, que apresentassem relação com a temática de interesse. Foram excluídos, nesse momento da pesquisa, artigos não relacionados ao tema do trabalho, específicos às áreas de pedagogia, educação física, enfermagem, fisioterapia, dentre outros.

(Resultados) – Foram localizados três artigos de dois pesquisadores: Paulo Albertini (Instituto de Psicologia da USP), autor do livro “Reich: história das ideias e formulações para a educação” e de um artigo relacionado ao tema, intitulado “A noção de couraça na obra de Wilhelm Reich”; de Sara Matthiesen, (Departamento de Educação Física da Unesp-Rio Claro), com dois artigos intitulados “Revisão da obra de Reich sobre educação” e “Educação de educadores”. As discussões levantadas sinalizaram três reflexões centrais. A primeira apontou para a escassez de produção acadêmica no campo da psicologia, que relacionasse as questões educacionais e o lugar do corpo na escola. A segunda questão indicou, a problematização de óticas educativas permeadas por exigências tecnicistas de estimulação, pautadas em modelos de eficácia acadêmica, prontidão intelectual e promessas de melhores desempenhos futuros. Por outro lado, coexistem discursos saudosistas da infância idealizada a ser preservada, mas não necessariamente. Finalmente, a última questão, indica a pertinência da abordagem do lugar do corpo na vivência do próprio adulto educador – professores, familiares e cuidadores –, o que remete às suas próprias histórias e encouraçamentos.

(Conclusão) Este estudo é o início de uma pesquisa mais ampla, cuja relevância envolve o lugar social não só da infância, enquanto sujeito e representação, como também possibilidades de reedição ou resistência frente às problemáticas educacionais discutidas.

Palavras-Chave: Educação-Escola. Infância ou Criança. Corpo. Couraça. Psicologia somática e Reich.

A SAÚDE DO TRABALHADOR NAS CLÍNICAS ESCOLA DE PSICOLOGIA

Autor(es):

Rosa Simone da Silva Nogueira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Stephane Falcão de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Alda Karoline Lima da Silva : Docente do UNI-RN

(Introdução) A relação entre o trabalho, saúde/doença e sua influência no indivíduo torna-se necessária pra a formação do estudante de Psicologia e compreensão integral do ser humano. Desse modo, este trabalho pretende apresentar reflexões inerentes ao campo da Saúde do Trabalhador no contexto das Clínicas-Escola de Psicologia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos nacionais publicados em sites e em outras bases de dados, justificando-se pela importância do tema na construção de um olhar mais ampliado na formação do profissional de Psicologia. OBJETIVO Pretendemos analisar teoricamente, no campo da Saúde Organizacional e do Trabalho (POT), a relação saúde/trabalho nas Clínicas-Escola de Psicologia.

(Metodologia) Os instrumentos de pesquisa empregados no estudo perpassam pela pesquisa bibliográfica, desenvolvida através do levantamento de artigos científicos publicados na internet, nas bases de dados eletrônicas. Nessa busca foram pesquisadas publicações dos últimos 10 anos, em português, cruzando as palavras-chaves: Clínica escola, Psicologia, saúde do trabalhador, saúde-doença. Todos os resumos de artigos contendo as palavras chaves foram lidos, investigou-se também as listas de referências e foram considerados todos aqueles que apresentaram dados atuais e relevantes relacionados ao tema.

(Resultados) A pesquisa encontra-se em andamento e os resultados parciais mostram a escassez de estudos relacionados ao tema cruzando as palavras chaves. Os resultados obtidos até o momento levam a concluir que a relação do trabalho com o processo saúde/doença é um campo ainda pouco explorado e aparece de forma limitada na formação do psicólogo, o que implica a necessidade de mais estudos nessa área. Diante disso, essa pesquisa assume relevância visto que contribuirá com a sensibilização e desenvoltura do olhar do discente e estagiário de Psicologia em compreender a ocorrência dos problemas de saúde mental à luz das condições e dos contextos do trabalho, estabelecendo um nexos causal entre o contexto laboral e a subjetividade do trabalhador à sua demanda de saúde mental.

(Conclusão) Com os dados parciais desse estudo, observou-se que o trabalho ocupa um papel central na vida dos indivíduos, podendo ser promotor de saúde, assim como, deflagrador do desgaste mental e físico. Independente da área de atuação e do serviço em que estiver inserido, cabe ao profissional de Psicologia atender o um indivíduo devendo estar atento a possibilidade de que suas queixas estejam estreitamente relacionadas ao trabalho. A inclusão da Psicologia na área da Saúde do Trabalhador difundiu uma gama de possibilidades de atuação do profissional desta área, sendo uma delas o nexos causal entre o adoecimento mental e o trabalho.

Palavras-Chave: Clínica-escola, Psicologia, Saúde do Trabalhador, saúde-doença.

A TERCEIRIZAÇÃO DO CUIDADO INFANTIL: SOLUÇÃO OU PROBLEMA?

Autor(es):

Renata Medeiros Costa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Marina Gomes de Miranda Sales: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN
Alessandra Silva de Oliveira Martins: Docente do UNI-RN

(Introdução) A corrida contra o tempo na vida adulta é uma constante exigente para que seja possível atender as demandas cotidianas, atreladas às responsabilidades do mundo adulto, como necessidades profissionais e pessoais. Para melhor administrá-lo, precisamos elencar prioridades e nos organizarmos. Nessa correria, qual a figura que a criança contemporânea assume na vida dos pais? Qual o lugar que lhes é destinado? Afim de sanar tais questionamentos e tantos outros, o presente trabalho busca estudar, por meio de revisão bibliográfica, o lugar que é destinado às crianças em sua família na contemporaneidade, seus vínculos, a importância de uma base familiar e o reflexo da terceirização do cuidado no desenvolvimento afetivo infantil.

(Metodologia) Este estudo se configura em uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, com abordagem teórica pautada na perspectiva psicanalítica de Winnicott e na teoria do apego de Bowlby. Sumarizamos a literatura existente a fim de realizar uma revisão bibliográfica acerca dos vínculos afetivos e consequências da terceirização do cuidado infantil, no intuito de nortear o desenvolvimento do trabalho. Durante o processo de busca de informações acerca do tema proposto, identificou-se uma escassez de materiais disponíveis que viessem facilitar o desenrolar deste artigo. Por isso, foram adotadas estratégias de busca, como plataformas de base de dados científicos denominadas Scielo e Lilacs, e, também, a utilização de palavras-chaves, a fim de filtrar dados relevantes que contribuam para subsidiar este estudo.

(Resultados) Na pesquisa, através de palavras-chaves específicas, constatou-se uma escassez de periódicos que abordem a temática, o que nos leva a crer na necessidade de investimento em publicações, visto que o assunto se faz presente na contemporaneidade e tem sua relevância na sociedade. Materiais foram encontrados, fora das plataformas de busca acadêmica, que abordam as consequências da fragilidade do vínculo familiar, tipos de terceirização do cuidado e motivos que levam os pais a delegarem o cuidado de sua criança à outros, com isso, verificamos a necessidade de buscar entender como ficam as relações, diante da demanda atual e de que forma os reflexos podem ser amenizados.

(Conclusão) A terceirização do cuidado de um filho poderá acarretar em um processo de fragilização do vínculo, na medida em que implica na delegação da responsabilidade e educação a terceiros, como: instituições e profissionais autônomos. O cuidado que a criança recebe, principalmente nos primeiros anos de vida, é decisivo para o seu desenvolvimento socioafetivo e pode trazer desdobramentos em vários aspectos, principalmente, sua saúde emocional. A continuidade desse estudo é relevante na medida em que apresenta perspectivas contemporâneas dos modos de cuidar da infância e de oportunizar ambientes, suficientemente bons, e vínculos seguros para o desenvolvimento da saúde mental.

Palavras-Chave: Infância. Vínculo. Cuidado.

A TRISTEZA E OS EFEITOS NO ORGANISMO

Autor(es):

Marcia Eduarda Dorneles Teixeira : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Rosely do Nascimento Motta: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN
Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Introdução) A partir de estudos realizados verificamos que contemporaneamente é bastante comum a percepção da incidência do sentimento de tristeza nas pessoas. A tristeza é um sentimento caracterizado pela falta de alegria, animo, disposição e outras emoções de insatisfação. Esse sentimento pode refletir nas pessoas de forma somática, significa dizer que os sintomas são evidenciados no corpo, ou seja, são processos psicossomáticos. Numa perspectiva bioquímica, normalmente essa tristeza é causada pela redução dos níveis de uma substância química produzida pelo corpo: a chamada Serotonina. Em conjunto esses fatores podem ocasionar diversos efeitos no organismo. A partir desse pressuposto despertou-se o interesse em investigar sobre a relação do organismo com a tristeza do indivíduo, tendo como objetivos principais analisar o funcionamento fisiológico a partir da emoção citada e possivelmente encontrar alternativas para a tentativa de solucionar ou amenizar os efeitos no corpo. Este estudo possui grande importância científica no campo da psicologia já que aborda determinada emoção e os seus processos psíquicos.

(Metodologia) Esta é uma pesquisa de cunho teórico qualitativa onde exploramos o tema a tristeza e os efeitos no organismo. Com a finalidade de encontrar elementos para verificarmos ou não a relação da Psicologia com o tema, realizou-se uma revisão bibliográfica em sites, artigos, documentários e periódicos acerca da temática proposta.

(Resultados) A partir dos estudos realizados observou-se que diversos fatores podem influenciar o nosso corpo de forma fisiológica, até mesmos processos psicológicos. Com o enfoque no sentimento de tristeza analisamos que alguns pontos se sobressaem durante a pesquisa, tais como: A tristeza como fortalecimento ou fator debilitador; afetação desse sentimento no campo emocional e/ou físico; a sinfonia do corpo correlacionando todos os sistemas.

(Conclusão) Considerando os resultados obtidos sobre a tristeza e seus efeitos no organismo, observar-se que há uma necessidade de serem realizados estudos mais aprofundados sobre a temática. A Psicologia pode contribuir no enfoque das emoções, especificamente a temática estudada nessa pesquisa, e assim realizar melhores investigações no seu campo científico. Destaca-se que materiais bibliográficos para o estudo e análise do tema sejam bastante escassos, portanto este estudo pode se constituir como uma contribuição para a iniciação científica no sentido de levantar questionamentos sobre essa temática e quem sabe despertar o interesse em outros para novos estudos sobre o mesmo. Inferimos então que nosso corpo está totalmente interligado e que algo não é somente psicológico ou somente fisiológico, por isso devemos sempre buscar, da melhor forma, a estabilidade em nossas vidas para que assim possamos ter essa relação de mente e corpo de forma saudável.

Palavras-Chave: Tristeza; Efeitos; Organismo.

ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PSICOLOGIA

Autor(es):

Valéria Ferreira de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Beatriz Silva de Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ingrid Gleise Nascimento Cardoso: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Lisandra Correia Rêgo: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN
Juliana França e Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) A abordagem centrada na pessoa (ACP) é considerada uma das correntes teóricas da psicologia humanista. Carl Rogers, fundador da ACP, trouxe mudanças significativas na concepção ontológica e metodológica que embasam a relação terapêutica. A partir da visão de que o potencial de autorrealização reside na pessoa. Logo, Rogers defende que o papel do terapeuta não é diagnosticar ou interpretar, mas acreditar na potencialidade humana e agir como um facilitador do processo de encontro do ser com ele mesmo. Diante de nossa conjuntura social na qual o imediatismo e a técnica interpretativa se tornam objetos de reconhecimento, a ACP pouco é reconhecida e divulgada no contexto universitário. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo ressaltar a base epistemológica que fundamenta essa abordagem assim como promover um maior acesso aos estudantes de psicologia acerca dessa abordagem.

(Metodologia) Esta é uma pesquisa de cunho teórico e base qualitativa. Onde realizamos uma revisão bibliográfica acerca da temática proposta pautada em artigos de periódicos, como SciELO e LILACS. Assim, buscamos destacar os fundamentos epistemológicos, a visão ontológica e principais conceitos da ACP no intuito de fomentar este conhecimento aos estudantes de psicologia.

(Resultados) Com a pesquisa realizada identificamos que a ACP surgiu a partir da experiência clínica de Carl Rogers em um período marcado pela guerra fria, guerra do Vietnã, a revolução chinesa e no Brasil seu surgimento aconteceu durante o golpe militar. Frente a um contexto tão desorganizador, Rogers busca a promoção da saúde partindo de uma visão humanista fenomenológica-existencial, na qual acredita que a teoria deve se adequar ao homem e não o homem a esta. Tendo uma visão de homem progressiva e possuidora de uma tendência atualizante, o terapeuta seria um facilitador diante da potencialidade do cliente. Devendo o mesmo possuir a escuta compreensiva, empatia e o olhar positivo incondicional na relação com o cliente. Esta terapia não-diretiva, desenvolve no cliente a autonomia, a congruência reorganizando seu self.

(Conclusão) Diante do presente estudo concebemos que Carl Rogers trouxe grandes mudanças para a psicologia, sendo uma delas a visão positiva do homem. O autor também traz um destaque especial para a relação terapêutica baseada em uma postura horizontal, fundamentada nas condições facilitadoras. Torna-se importante ressaltar que para Rogers o principal instrumento/ técnica de sua abordagem é o próprio psicólogo. Portanto, diante de tantas mudanças ontológicas e epistemológicas que a ACP traz para a psicologia, acreditamos que essa deve ser contemplada, com o seu devido valor, nas matrizes curriculares dos cursos de psicologia do Rio Grande do Norte e da mesma maneira no Brasil.

Palavras-Chave: ACP; epistemologia; Rogers.

ADOÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NUMA VISÃO WINNICOTIANA

Autor(es):

Marluzia da Cunha Batista dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

(Introdução) Diante de um contexto social, jurídico, econômico e de políticas públicas nacional, a questão de adoção de crianças tem tomado proporções diferenciadas, com aspectos legais e afetivos cada vez mais entrelaçados e avaliados, como se vê nos escritos de Weber (2002; 2010) e Schettini Filho (1998; 2014). Historicamente, o termo adoção surge na legislação brasileira em 1828 tendo a função de solucionar o problema de casais que não tinham filhos. Nesse contexto, a temática da Adoção e desenvolvimento infantil numa visão Winnicotiana foi escolhida para realização deste artigo no intuito de se aprofundar essa relação com base em estudos já realizados, publicados em artigos e livros que abordam o assunto. Para fundamentar teoricamente o desenvolvimento infantil, buscou-se a teoria psicanalítica de Winnicott e na área de adoção, os trabalhos escritos por Weber (2002; 2010) e Schettini Filho (1998; 2014), psicólogos estudiosos e atuantes na área de adoção no Brasil, buscando suas contribuições e conhecimentos sobre a questão: que influências tem a adoção no desenvolvimento afetivo infantil? Responder a essa pergunta atenderá ao objetivo desse trabalho de pesquisar as principais influências no desenvolvimento afetivo infantil que são proporcionadas pelo processo de adoção. De acordo com Oliveira et al (2012, p. 79), o desenvolvimento humano acontece com mudanças perpassando todas as fases do ciclo vital, com características previsíveis e específicas de cada fase, desde a infância até a velhice. “[...] algumas mudanças podem ser registradas durante períodos de vulnerabilidade, acarretando no desvio das normas de uma forma extrema, gerando assim, as chamadas crises” (OLIVEIRA ET AL, 2012, p. 79).

(Metodologia) Foi realizado um estudo de revisão de literatura, a partir de uma pesquisa do tipo exploratória. A base de consulta foram publicações em periódicos que abordavam a temática escolhida. As palavras-chave foram adoção, Winnicott, desenvolvimento infantil. Foram critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos que abordassem as palavras-chave. Foram excluídos os artigos publicados há mais de 5 anos e que não relacionem o desenvolvimento infantil, adoção e teoria winnicotiana.

(Resultados) Diante dos resultados encontrados, viu-se que apesar do ser humano nascer com tendências, a qualidade da atenção e do cuidado ofertado às crianças adotadas, além do meio ambiente em que passa a viver, favorecem o vínculo e apego entre pais e filho favorecendo o desenvolvimento físico, motor, emocional e afetivo dessas crianças, assim como o amadurecimento desses pais no papel da maternidade e paternidade.

(Conclusão) Por fim, apesar de terem sido encontrados trabalhos escritos sobre o tema escolhido, é notório que a interrelação entre adoção, desenvolvimento infantil e Winnicott ainda é pouco explorada. Recomenda-se assim, a realização de mais estudos, considerando a importância do tema na área da psicologia em várias vertentes, como a psicologia clínica, jurídica e social.

Palavras-Chave: Adoção, desenvolvimento infantil, Winnicott

AFINAL, DO QUE SE TRATA A DOENÇA LUPUS?

Autor(es):

Vitória Kelly de Souza Costa : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Marcela Oishi Cavaleiro de Macedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Clara Raquel Viana Barbosa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Thais Nunes Pinheiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Lima Barreto: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Buscamos por meio desse trabalho produzir um videoclipe com informações que deixem as pessoas mais alerta a doença, procurando se informar e se necessário, procurar o tratamento.

(Proposta do roteiro) O videoclipe mostra a jovem Irene, de 22 anos. Ela fala um pouco da sua doença em termos gerais, mas por se tratar de um caso real e específico, centra-se mais nas suas queixas pessoais, em que tange aos sintomas que mais lhe atingem. O videoclipe aborda a doença do Lúpus de uma maneira informativa na tentativa de alertar os cidadãos sobre a magnitude que atinge os portadores. E também com o intuito de mostrar que há como conviver com o Lúpus de uma forma mais saudável.

(Efeitos esperados) Nesse videoclipe, procuramos informar sobre a doença do Lúpus. Não buscamos determinar as formas de prevenção, e sim, deixar mais esclarecido aos espectadores do que se trata. Além de evidenciar como a doença atinge os portadores, com o intuito de alertar e chamar atenção para o indivíduo que se enquadre nos sintomas, tendo o objetivo de encontrar seu diagnóstico. E assim, possibilitando o sujeito tomar providências quanto ao seu tratamento, melhorando sua qualidade de vida.

ALZHEIMER PRECOCE: COMO LIDAR E TRATAR?

Autor(es):

Maria Beatriz de Medeiros Ribeiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ana Luíza Damasceno Silva de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Karina Yasmim da Costa Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eduardo Henrique Cunha de Farias: Docente do UNI-RN

(Introdução) A doença de Alzheimer (DA), caracterizada por uma evolução rápida e padrões genéticos dominantes repassados, tornou-se a principal demência entre as demais. Entretanto, por atingir em seu maior número a geração idosa (>65 anos), a sociedade de massa entende que não há risco de surgir de forma precoce. No entanto, a informação torna-se errônea quando se observa que o índice de Alzheimer precoce tem aumentado, desencadeando cuidados e tratamentos especiais para o mesmo. Entender o que é a DA, como se adquire, seus fatores genéticos, formas de tratamento e idade aproximada foram fatores que levaram a pesquisa e necessidade de saber mais sobre esse tipo de Alzheimer tão misterioso. Tendo em vista estes pontos, contribui para a pesquisa analisar as diversas formas de como lidar e tratar o DA, dando importância aos fatores de risco no momento em que não se dá a necessária atenção para o portador da demência, podendo até acelerar a evolução da doença e gerar falecimento do mesmo.

(Metodologia) Este estudo constitui-se numa pesquisa bibliográfica básica, exploratória, realizada entre os meses setembro e outubro de 2017, utilizando das ferramentas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e o Google Acadêmico. A princípio foram encontrados mil, duzentos e dez (1.210) artigos por meio dos descritores: Alzheimer precoce. Tendo em vista o número excessivo de resultados, apenas quatro foram selecionados e estudados, sendo eles pesquisados entre o período de 2013 a 2017, na área de psicologia, em português e referentes aos cuidados necessários de um paciente de Alzheimer precoce.

(Resultados) Os dados retirados levantam questões necessárias a se discutir com a importância dos tratamentos e cuidados específicos tanto para os portadores de Alzheimer precoce quanto para os que são responsáveis por seus cuidados. Os fatos estimulam o interesse maior em um aprofundamento do assunto e dar oportunidade para os que pretendem compreender, respeitar e construir um novo eu com uma visão melhor para os casos já existentes e os que poderão vir.

(Conclusão) Frente a o que foi abordado sobre o Alzheimer precoce, urge, por conseguinte, a necessidade veemente de, alertar a população mais jovem (jovens e adultos) as medidas/cuidados que podem ser adquiridos para que evite os problemas que o DA traz. São eles: a prática de exercício físico, possuir hábitos que sejam saudáveis para o nosso cérebro, deixando-o mais ativo, além de seguir uma dieta equilibrada para que os fatores de risco não comecem a surgir. Vale ressaltar, a importância de investigações com base nos estudos científicos, para que seja possível encontrar medidas cabíveis a demência precoce para que se maximizem os futuros resultados. Compreender a necessidade de dominar o assunto já é um grande passo para que os devidos cuidados sejam tomados, mediante os fatores de risco que estão presentes diariamente.

Palavras-Chave: Precoce, Fatores de Risco e Cuidados.

ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO “FALCÃO, OS MENINOS DO TRÁFICO” À LUZ DA TEORIA DE VIGOTSKI

Autor(es):

Andressa Caroline Silva Souto: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Luanna Marília Silva da Cruz : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Lisandra Correia Régo: Discente do curso de Direito (matutino) do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) A psicologia histórico-cultural surge com Vygotsky dentro de um contexto social revolucionário, por meio de ideias provenientes das mudanças sociais que estavam ocorrendo na Rússia no século XX. Diante desse cenário a dimensão sociocultural e interpessoal passa a ganhar importância e relevância para o estudo e debates acerca da ciência psicológica. Com sua teoria Vygotsky busca entender e trabalhar o sujeito por um viés interpessoal, fomentando a relevância do meio externo, social e cultural para o desenvolvimento ser humano. Diante dessa perspectiva o presente trabalho pretende analisar e mostrar a veracidade dessa teoria tão importante, por meio do documentário “Falcão, os meninos do tráfico”, abordando as diversas vertentes que um indivíduo pode seguir e escolher de acordo com meio social e cultural que o mesmo está inserido e como de forma direta o nosso contato com o mundo constrói ou desconstrói muitas de nossas crenças e valores. O objetivo dessa pesquisa é analisar a efetividade da teoria de Vigotski dentro da realidade exposta no documentário em questão. Pontuando situações dentro do documentário que possibilitem exemplificar os conceitos de Vigotski; identificando a influência do meio na formação e desenvolvimento daquelas crianças moradoras da favela; e compreender as diferenças das ações e escolhas das crianças baseado nas diferentes idades e vivências.

(Metodologia) A metodologia do referido trabalho trata-se de uma análise qualitativa do documentário “Falcão, os meninos do tráfico” a partir do conceito de vivência e o enfoque na socialização e influência do meio no desenvolvimento e formação das crianças, de acordo com Vigotski, considerando os diálogos, depoimentos, história de vida e o meio em que as crianças estão inseridas, buscando exemplos concretos que comprovem a aplicabilidade da teoria de Vigotski nas atitudes e escolhas das crianças.

(Resultados) Destaca-se dois momentos do documentário que expõe a relevância da teoria em questão: primeiramente, quando as crianças mostram como são suas brincadeiras na favela, reproduzindo fielmente todos os comportamentos praticados pelos traficantes. De modo geral a teoria de Vigotski é assentada na questão social e para ele o processo de desenvolvimento humano se dá “de fora para dentro”. Sendo um interacionista, sua perspectiva é a de que o ser humano não nasce pré-determinado, é no campo da intersubjetividade que o sujeito se constitui. Essa cena mostra o quanto as crianças refletem o meio em que vivem. Partindo da concepção do autor de que “o comportamento só pode ser compreendido como a história do comportamento” (Vigotski, 1931/2012a, P.68), percebemos que para entender o motivo dessas crianças entrarem no tráfico, é fundamental considerar o meio social em que estão inseridas, pois tem grande influência no processo de constituição psíquica de cada sujeito. Resgatamos o conceito de vivência para compreender as especificidades na atitude de cada um frente à mesma realidade. Isso porque o segundo momento à que damos destaque do documentário é a fala de cada garoto expondo diferentes razões para estar vivendo aquela realidade, bem como diferentes motivações para permanecerem ou não se submetendo ao trabalho no tráfico.

(Conclusão) Com a intenção de produzir uma análise, no campo da Psicologia, que utilizasse a teoria de Vigotski como chave interpretativa para compreender a realidade apresentada pelo documentário, inferimos que a realidade apresentada nos remete muito à teoria proposta pelo autor, sendo possível perceber claras relações entre as experiências mostradas em cada cena e as elaborações feitas por ele. Ou seja, a forma como os protagonistas do documentário se constituíram enquanto sujeitos seguindo por determinado caminho é um exemplo claro que o ser humano não nasce pronto, sendo sua relação com o meio social determinante nessa construção.

Palavras-Chave: Social. Vigotski. Comportamento. Vivência.

ANÁLISE DO PSICÓTICO NAS INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS.

Autor(es):

Nathalia Raissa Coelho Machado: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN

(Introdução) A estrutura psicótica, em crise, é caracterizada pela desorganização de pensamento, alucinações, delírios, dificuldade de separar a realidade da fantasia e o neologismo (a criação de novas palavras ou atribuições de diferentes sentidos). O tratamento para pessoas em estado psicótico vem mostrando mudanças significativas ao longo dos anos. Entreposto a essas mudanças, está presente a terapia ocupacional a qual vem ganhando espaço e trazendo consigo estratégias de cuidado, principalmente no intuito à busca pela autonomia e independência social. Frente ao resgate histórico dos modelos de tratamento, percebe-se que ainda é vigente no contexto de atenção da reforma psiquiátrica, sendo ofertado de modo negligente e precária, sem restituir a autonomia e participação do sujeito.

(Metodologia) A metodologia utilizada foi de pesquisas bibliográficas, explorando o tema da Reforma Psiquiátrica, realizado no período de agosto a outubro de 2017, com embasamento em artigos científicos, com posterior apresentação em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2017. Os critérios de inclusão do material pesquisado foram centralizados na contextualização do tema supracitado, publicado em qualquer período, sendo excluídos trabalhos científicos que constam apenas resumos.

(Resultados) No intuito à substituição de manicômios, o CAPS surgiu no Brasil como um meio estratégico para cuidar da saúde mental ao passo em que ampliou os horizontes clínicos instaurando um ideário psicossocial. A definição de doença foi extinta e originou-se uma perspectiva nova, denominando-se de problema. Dentre as demais terapias alternativas existentes hoje em dia, podemos citar como exemplo a integração da arte no CAPS. Através da arte como terapia, torna-se possível observar o indivíduo em sua essência, pois permite que o sujeito transpareça sua subjetividade e objetividade, dentro de sua condição. A arte ainda disponibiliza ao sujeito a sua liberdade de expressão tornando viável, como consequência, uma dinâmica de autodescobertas por ser uma fonte de inspirações, na qual também facilita no processo comunicativo.

(Conclusão) A intervenção de terapias alternativas vem sendo recurso de extrema importância na reforma psiquiátrica, ainda que o uso de medicamentos seja necessário para tratar os sintomas da psicose. A introdução desses novos métodos terapêuticos analisa o indivíduo de forma mais ampla, além da patologia, levando em consideração as particularidades do sujeito em função do auxílio quanto a sua localização na realidade e na sociedade. As terapias usam como recursos: arte, expressão corporal, atividades básicas da vida diária, terapias familiares e outros por meio do plano terapêutico específico. As longas internações de pacientes psicóticos graves trazem grande sofrimento psíquico devido a perda da identidade. Ao longo do tempo, o paciente se afasta dos seus valores seguindo uma rotina imposta que dificulta o retorno à realidade. Com a reforma psiquiátrica novas possibilidades ganham espaço, fazendo com que pouco a pouco os subordinados a condição da psicose retomem suas vidas tornando viável um maior autoconhecimento.

Palavras-Chave: Terapia alternativa; Psicótico; Instituição psiquiátrica.

ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO TESTE DE INTELIGÊNCIA G-36

Autor(es):

Hadassa Beatriz Costa Messias: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Marianne Aparecida Araujo de Sousa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Karoline Augusta dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
RÃbia KÃvia de Brito Monte: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Kátia Celestina da Silva Rocha de Oliveira : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN

(Introdução) A presente pesquisa tem por finalidade, analisar o teste G 36 (teste de inteligência) e a partir dos resultados analisamos qual tipo de erro é mais recorrente em nossa amostra. Fundamentado nos números obtidos verificamos em nossa investigação, que existe uma maior prevalência do erro de tipo C significando que o raciocínio do problema foi feita de maneira incorreta. Conseguimos obter estes valores, através da disciplina de Estatística utilizando os assuntos abordados em sala de aula; como: Variância, Média, Desvio Padrão. A inteligência é a solução de um problema novo para o indivíduo, é a coordenação dos meios para atingir um certo fim, que não é acessível de maneira imediata; enquanto o pensamento é a inteligência interiorizada e se apoiando não mais sobre a ação direta, mas sobre um simbolismo, sobre a evocação simbólica pela linguagem, pelas imagens mentais etc. (BOCK Ana; FURTADO Odair; TEIXEIRA Maria de Lourdes, 2008). É significativo pensarmos que somos seres incríveis, e isto deve-se ao fato de sermos capazes de pensar, projetamos nosso futuro, resolvemos problemas, criamos, sonhamos, fantasiamos e somos capazes de pensar sobre nós mesmos. E estes atributos sempre foi objeto de curiosidade dos filósofos, dos cientistas e dos psicólogos.

(Metodologia) Após o consentimento da professora Geórgia Martins Baeta Neves e Karine Symonir de Brito Pessoa e dos alunos, deu-se início a coleta de dados dos resultados de cada participante do G-36. Participaram 15 alunos do curso de psicologia para nossa pesquisa, desta forma visualizamos os valores de cada tipo de erro apresentado na folha de resposta.

(Resultados) O resultado de tipo A, variou pouco em relação ao valor de sua média tendo em vista o valor da variância 0,27 e o valor da média 0,46. Em relação ao erro do tipo B, podemos afirmar que também possui pouca variação, onde a variância foi calculada em 4,58 e sua média 4,6. Já no erro do tipo C, foi possível evidenciar um maior índice de variância, logo podemos concluir que o último erro mencionado é o mais abrangente, aplicando-se em maior parte dos participantes. Organizado com o princípio básico de mensurar os resultados, comparamos os tipos de erros presentes no teste G-36. Ao utilizarmos medidas de variabilidade analisamos e obtivemos alguns valores.

(Conclusão) O trabalho focaliza em três importantes informações, que são os erros de tipo A, B e C, está análise discute as diferentes situações dentro de um teste. A técnica utilizada é devidamente exposta, e sua apresentação é sucinta, desenvolvendo as ideias propostas. É imprescindível que diante dos argumentos expostos, todos os participantes apresentam classificações distintas de inteligência como de: médio, médio superior e muito superior, somos levados a considerar que numa amostra geral, grande parte dos voluntários possuem os três tipos de erros, sendo o de tipo C o que mais se destacou.

Palavras-Chave: Pesquisa. Analisar. Resultados. Inteligência. Amostra.

ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO FATOR REALIZAÇÃO DO TESTE BFP

Autor(es):

Vitória Kelly de Souza Costa : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Marcela Oishi Cavaleiro de macedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Clara Raquel Viana Barbosa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Thais Nunes Pinheiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN

(Introdução) Decidimos fazer nosso estudo baseado na variável realização do teste BFP para analisar como esses estudantes de Psicologia se portam frente às suas questões, pois poderíamos verificar de acordo com os resultados dos testes, os indícios de que traços da personalidade trazem certos comportamentos que refletem nas atitudes dessas pessoas e possivelmente podem também afetar a vida acadêmica. Logo, com o intuito de poder fazer uma avaliação sobre essa problemática a fim de poder melhorar esses comportamentos que possivelmente prejudicam os estudantes, dando a possibilidade de reflexão para mudar certos hábitos.

(Metodologia) Coleta, comparação e análise de dados dos resultados individuais obtidos no teste.

(Resultados) Fazendo uma análise da amostra podemos visualizar que a grande maioria dos homens está no nível muito baixo e médio, em que a maior concentração é no nível médio nos quatro fatores (realização, competência, ponderação e empenho). Já as mulheres, nos fatores realização e empenho variam de baixo a muito alto, em que o acúmulo mais considerável está na classificação alta, sendo, portanto, mais considerável à análise, enquanto no fator competência varia de médio a muito alto, em que a maior concentração está dividida na classificação de médio e alto. E no fator ponderação variam do baixo a muito alto, em que a maior concentração está na classificação de nível alto. Dessa forma, observa-se que as mulheres se dedicam mais e tendem a ter uma melhor capacidade de alcançar seus objetivos, têm mais eficiência na realização de tarefas mais complexas e possuem maior certeza quanto a seus objetivos, tendem a ser mais equilibradas a respeito dos seus pensamentos e ações, se empenham mais em atividades acadêmica/profissionais e gostam de obter reconhecimento pelo seu esforço. Em contrapartida, os homens são mais descomprometidos em relação ao alcance dos seus objetivos, acabam tendo maiores dúvidas quanto as suas capacidades em relação às tarefas que podem executar. Por isso, é notório que os homens são mais impulsivos que as mulheres, pois seus escores são menores em relação aos delas, desempenham poucos esforços nas atividades. Tomando como base os cálculos gerais das medidas de variabilidade da amostra, fica evidente que dentre os fatores de realização o que mais varia é o empenho, ou melhor, tem maior coeficiente de variação (16%), por causa da maior disparidade dos seus valores, por isso, é menos homogêneo. Nesse sentido, a realização é o fator mais homogêneo tendo o coeficiente de variação 11,43%. No entanto, a realização é a junção média dos outros fatores (ponderação, competência e empenho) e a partir dela temos base do quanto as pessoas se empenham nos seus afazeres pessoais/profissionais, ou seja, essa realização pode nos dar um parâmetro dos valores quantitativos e qualitativos. Dentro da amostra existem pessoas com vários níveis de classificação. A tabela acima mostra que as médias dos valores encontrados são relativamente parecidas, estando entre 5,54 e 4,94. E o seu desvio padrão varia muito pouco indo de 0,6 a 0,84 evidenciando que comparando os quatro fatores em questão a amostra se caracteriza como homogênea, pois há uma menor variabilidade dos resultados e, conseqüentemente, menor desvio padrão.

(Conclusão) Constatamos, no nosso estudo que apesar da realização ser um fator muito significativo, pois engloba vários aspectos cruciais para que as pessoas consigam desenvolver suas tarefas de forma eficiente e, apesar também dos homens terem muito destaque em cargos de importância, podemos perceber que as mulheres apresentam maiores habilidades e comprometimento dos afazeres pessoais/profissionais enquanto os homens têm valores inferiores em relação às mulheres, e possivelmente esses traços de personalidade trazem vantagens as mulheres, fazendo com que elas ganhem cada vez mais destaque, tanto no cenário profissional como na vida social.

Palavras-Chave: Comprometimento; Escores; Psicologia; Teste BFP.

APLICANDO A TEORIA DAS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS NO MEIO SOCIOEDUCACIONAL

Autor(es):

Luana Ramalho Maia Ferreira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Clara Câmara de Mendonça: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Juliana Praxedes Santiago: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

(Introdução) A presente pesquisa propõe a discussão dos modelos educacionais e estratégias metodológicas de aprendizagem, presentes nos contextos escolares contemporâneos, tomando como base a teoria das Múltiplas Inteligências, de Howard Gardner, que categoriza os métodos de ensino a partir das oito manifestações da inteligência, sendo elas: linguística – capacidade de expressão; lógico-matemática – a resolução de problema baseado na razão; musical – interpretação e produção de sons; interpessoal – capacidade de se relacionar e sentir empatia por outra pessoa; intrapessoal – capacidade de acessar emoções e refletir a cerca de suas ações; corporal-cinestésica – capacidade de controlar e conduzir movimentos corporais; espacial – capacidade de observar, reconhecer e interpretar a função e o movimento dos objetos; e, por fim naturalista – compreensão dos seres vivos e da natureza. A pertinência desse estudo indica a necessidade de relativizar a soberania restritiva, presente no modelo educacional tradicional, das inteligências linguística e lógico-matemática como critérios absolutos para a avaliação dos estudantes. O objetivo da pesquisa possui um propósito comparativo entre as escolas “convencionais” e as Escolas Israelitas do Rio de Janeiro, onde fora aplicado o Programa de Inovação Educacional (PIE), visando levar os critérios avaliativos de Gardner para o meio socioeducacional em geral. O Programa contém um artifício para a inclusão social de imigrantes israelenses no Brasil através dessa escola judaica, que conta com uma dinâmica multiculturalista, visando não comprometer a herança cultural de seus estudantes. O projeto conta com classes heterogêneas, ampliação da carga horária dos alunos e a modificação nas exigências curriculares dos professores, no intuito de rebater os baixos índices de rendimento e inclusão nas escolas “convencionais”. Com isso, a finalidade desse projeto é enaltecer os benefícios do método de ensino e aprendizagem das escolas participantes do PIE, em detrimento ao modelo de ensino tradicional.

(Metodologia) Para a realização desse estudo qualitativo e de caráter descritivo, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando a plataforma de artigos científicos Scielo, na qual foram feitas consultas a alguns artigos buscados pelas palavras chave: Inteligências Múltiplas, Howard Gardner, Aprendizagem e Realidade Escolar, sendo escolhido um artigo intitulado “Um caminho para atender às diferenças na escola”, redigido por Leticia Portieri Monteiro e Kátia Stocco Smole. Para consolidação de conceitos, houve ainda a pesquisa no livro Introdução à psicologia (ATKINSON & HILGARD, XV edição). E, por fim, a análise dos estudos da professora Edlauva Oliveira dos Santos, mestre em Educação e Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Amazonas.

(Resultados) Após tomar conhecimento da proposta do PIE, juntamente dos estudos teóricos, podem ser observados equívocos nos critérios de avaliação tradicional, em principal a exploração exagerada do recurso da memorização, que se propõe a reforçar um modelo único de ensino. Esse quadro não consegue abranger todos os estudantes, tendo em vista seus ritmos de aprendizagem, suas limitações e a maneira que suas habilidades podem se manifestar em diferentes campos, diferentemente do que ocorre na realidade das Escolas Israelitas do Rio de Janeiro. Essa realidade comporta um método de ensino centrado no aluno, utilizando dos “modelos alternativos de educação”, que prioriza os níveis de socialização, participação e interesse para com as atividades propostas, como critérios para avaliação.

(Conclusão) Ao analisar a implementação do método utilizado pelas Escolas Israelitas do Rio de Janeiro, conclui-se que a necessidade de exploração das múltiplas inteligências do ensino é um fator crucial para elevar os índices de aprendizado nas escolas.

Palavras-Chave: Múltiplas Inteligências; Realidade Escolar; Aprendizagem; Howard Gardner.

AS CICATRIZ-AÇÕES DE MARIA: UM ESTUDO DE CASO EM PSICO-ONCOLOGIA

Autor(es):

Karolina Emili Gomes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Amanda Cortez Accioly: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN

(Introdução) De acordo com o Instituto Nacional de Câncer - INCA (BRASIL, 2015), o câncer de mama se configura como o tipo mais comum entre as mulheres no mundo e foram previstos 57.960 novos casos para o ano de 2016. Diferentemente de outros tipos de câncer, algumas particularidades são encontradas na literatura científica com relação às repercussões psíquicas que o câncer de mama pode desencadear devido às alterações físicas e funcionais que reverberam na auto percepção da mulher (Sendersky, Gaus & Sung, 2002). Além disso, Faria e Xerepe (2000) ressaltam efeitos sobre a feminilidade, posto que o seio é um órgão que remete à sexualidade e à maternidade. Os dados supracitados revelam a necessidade de voltarmos o olhar e a assistência a esse grupo crescente de mulheres visto que o lugar do psicólogo hospitalar se situa na escuta terapêutica, acolhimento e intervenções com a finalidade de melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares (VEIT; CARVALHO, 2008). O presente trabalho se trata de um estudo de caso fruto de uma entrevista psicológica realizada com uma paciente em tratamento de câncer de mama na Liga Norte Riograndense Contra o Câncer. Tal encontro foi viabilizado por meio do curso de Psico-oncologia promovido pela Liga. O objetivo desse trabalho se centra em analisar e refletir como as questões pessoais e história de vida da paciente perpassam o seu adoecimento.

(Metodologia) Utilizamos como metodologia um estudo de caso, por meio de uma entrevista e avaliação psicológica de uma paciente adulta de codinome Maria (nome fictício) que se encontra em tratamento de radioterapia no Centro Avançado de Oncologia (CECAN). E ainda, foram feitas articulações com artigos científicos do ramo da psico-oncologia pesquisados na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

(Resultados) Foi possível perceber que Maria não demonstra vivenciar efeitos negativos significativos quanto ao seu adoecimento e aos aspectos relacionados. Pelo contrário, Maria apresentou expressiva capacidade de resiliência, reorganização e resignificação, tal como postura biófila frente à doença e à vida. Contudo, pelo momento breve com o qual dispusemos para diálogo e levando em consideração a densidade de eventos familiares transcorridos em sua vida (lutos e antecedentes familiares de câncer de mama), evidenciamos que Maria apresenta demandas que justificam a continuidade de seu acompanhamento psicológico a fim de averiguar possíveis não-ditos encobertos em seu discurso.

(Conclusão) Dessa forma, o estudo do caso de Maria nos permitiu constatar a necessidade de um olhar particularizado com o propósito de conceber o sujeito como um ser munido de subjetividade construída a partir de suas vivências e, por conseguinte, distintas maneiras de se relacionar com o seu câncer de mama.

Palavras-Chave: Estudo de caso; Psico-oncologia; câncer de mama

AS EMOÇÕES E A MOTIVAÇÃO: DISPOSITIVOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor(es):

Rosemary Sotero da Silva Ribeiro Ferreira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Bruna Marques Filgueira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) Na realidade atual, o que se pode observar é a forma mecânica em lidar com as questões da prática profissional na educação Infantil. Profissionais debruçados sobre planos de aula e rotinas a serem cumpridas esquecendo, os mesmos, de perceber a subjetividade da criança e a maneira como a mesma compreende o mundo a sua volta. As emoções aliadas a motivação devem estar presentes no contexto escolar de forma indissociável, dessa forma, favorecer um clima de interação e aprendizagem significativa. Não há como acessar as habilidades cognitivas da criança sem que esta esteja mergulhada em vontade e desejo de construir algo, o desejo é articulado pela emoção seguida da motivação que impulsionam a criação, ludicidade e o faz de conta, despertando a construção da sua própria identidade a partir de escolhas feitas pela própria criança, que ocorre de forma intrínseca. Este estudo tem o principal objetivo promover uma análise crítica do contexto escolar infantil, dando ênfase à importância das emoções, da afetividade e da motivação. Desse modo, reinterpretando e buscando responder à questão de como as Emoções e a motivação influenciam positivamente a aprendizagem da criança na educação Infantil.

(Metodologia) Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho teórico, onde identificaremos a produção bibliográfica acerca da temática proposta, qual seja, as emoções e a motivação como dispositivos para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Em seguida, analisaremos os seus principais postulados e estudos, com levantamento da bibliografia a ser estudada, partindo, em princípio, dos principais estudos efetivados e, posteriormente, a realização de uma análise do tema proposto.

(Resultados) Como principais elementos destacados nesse estudo apontamos para um novo olhar sobre a motivação e a emoção infantil no processo de ensino e aprendizagem; a forma crítica ao modelo de ensino atual baseado numa relação conteudista; o estabelecimento de vínculos entre o aprendiz e o ensinante no contexto da educação infantil; metodologias que priorizem a relação de aprendizagem baseadas na motivação e no vínculo afetivo.

(Conclusão) A partir dos estudos realizados verificamos que a motivação e a emoção são dispositivos indissociáveis da realidade escolar. Uma vez que, o profissional da educação é convocado a pensar nessa perspectiva, as possibilidades de aprendizagem da criança que irão abranger significativamente. Considerar a existência da emoção em sala de aula é permitir que a motivação perpassa os muros da indiferença e do prescrito. Portanto, é necessário que os educadores rompam com o modelo mecânico de educar e adquiram novos métodos, considerando a subjetividade da criança e, acima de tudo, a suas emoções. Assim, as crianças terão inúmeras possibilidades de sucesso na aprendizagem escolar, desenvolvendo-se integralmente.

Palavras-Chave: Motivação. Aprendizagem, Emoções. Educação Infantil. Afetividade.

AS EXPRESSÕES CULTURAIS DO POVO SERIDOENSE.

Autor(es):

Pedro Marcolino de Sousa Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Gilka Maria Ribeiro Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Maria Aparecida Silva dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Felipe Emmanuel Neves Alves: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Francineuma de Medeiros Azevedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Deyse Silvana dos Santos Sena: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) Demonstrar as expressões culturais do povo seridoense em suas diversas realidades onde a população vivencia diversas práticas culturais, sociais, religiosas e econômicas sendo possível observar as características de um povo que luta pela própria sobrevivência, com determinação, alegria, entusiasmo, fé, acolhimento e esperança em meio às suas complexas realidades como a falta da água, o clima semiárido e a falta de políticas públicas por partes dos poderes constituídos.

(Proposta do roteiro) Apresentar contextualizadamente e explicitamente em forma de documentário a participação ativa nas vivências sociais manifestas nas celebrações religiosas, feiras livres, fabricação e comercialização de produtos da gastronomia regional e artigos artesanais e mostrar que as relações sociais se dão no âmbito da comunidade, das atividades econômicas, religiosas, artesanais, dentre outras. Fortalecendo ainda mais a cultura do povo seridoense.

(Efeitos esperados) Através da pesquisa de campo apresentar ao universo acadêmico algumas das expressões culturais vivenciadas pelo povo seridoense. E que mediante a esse cenário observou-se a importância de dar continuidade a novas pesquisas, tendo em vista que há um campo vasto para a investigação científica.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL E PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO

Autor(es):

Vanessa Freire Guimarães: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Yolanda Alline Oliveira Martins de Lima : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Melissa Pereira Segundo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN

(Introdução) O ciclo gravídico-puerperal é um período de transição marcado por mudanças em nível psíquico, biológico, familiar e socioeconômico. É também marcado por mudanças de hábitos, medos e alterações emocionais próprias do período. Além disso, pode implicar em sentimentos como angústia e medo do desconhecido, que se não tratados e esclarecidos, pode vir a interferir no percurso saudável da gravidez. Para algumas mulheres, a gravidez é um evento planejado e desejado, de realização pessoal, mas nem sempre ocorre dessa forma. Deve-se pensar nos casos em que existem transtornos psíquicos preexistentes que podem interferir na evolução normal da gravidez. Para que se possa prevenir tais transtornos, é importante que se trabalhe com a identificação precoce dos mesmos, levando-se em consideração a promoção da integridade biopsicossocial da gestante, do bebê e da família, para que se formem vínculos saudáveis. É importante também considerar que, há mulheres situadas em um contexto de risco devido à fatores tanto biológicos como sociais, estas necessitam de um cuidado psicológico especial e de forma preventiva para que não desenvolvam transtornos psíquicos decorrentes do CGP (Ciclo gravídico-puerperal) e que possam desenvolver o vínculo com o bebê e ter uma qualidade de vida durante o período de forma que isso se estenda para a sua vida. Portanto, se esclarece a importância do pré-natal psicológico durante o CGP.

(Metodologia) Este trabalho visa trazer o relato de experiência de estágio curricular, em um Serviço de pré-natal psicológico colocado à disposição na MDA (Maternidade Divino Amor), aonde as gestantes e puérperas consideradas de risco pela enfermeira do acolhimento, marcariam um horário. No primeiro momento, uma triagem é realizada, com a presença da psicóloga do setor. Dali em diante, a estagiária seguia em acompanhamento com a gestante de acordo com suas necessidades e demandas.

(Resultados) O acompanhamento do pré-natal psicológico é de extrema importância nesse período repleto de mudanças de ordem emocional, no contexto socioeconômico e familiar, para que possa proporcionar à gestante a possibilidade de elaborar e refletir acerca das estratégias de enfrentamento de sua condição, principalmente no que diz respeito à gestação de alto risco. Porém, muitas vezes as mulheres encontram dificuldades como: situação financeira, meio de transporte (levando em consideração seu estado físico), e a própria desvalorização da psicologia, já que não vêem como algo "necessário" como o cuidado clínico da gravidez. Houve um número significativo de gestantes que aderiram ao serviço de pré-natal psicológico. Apesar disso, muitas por motivos adversos, não conseguiram dar continuidade ao acompanhamento e abandonam ou voltam quando julgam que há a necessidade. Pode-se observar melhora no quadro de algumas mulheres e pela desistência de muitas, não é possível observar o resultado de uma forma geral.

(Conclusão) Percebe-se com isso, a importância deste serviço no sentido de aliviar as angústias causadas pela gravidez e garantir uma vivência saudável do período para o casal, a fim também de evitar o surgimento de transtornos psíquicos.

Palavras-Chave: Gestação; CGP; pré-natal

AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE EM DIFERENTES MOMENTOS

Autor(es):

Vitória Maria Vieira Marinho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Lizandra Fabricia Brasileiro de Alencar: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN

(Introdução) O método científico da Psicometria tem a finalidade de medir objetivamente e quantitativamente aspectos da conduta humana, em um contexto abrangente com o auxílio dos testes psicológicos. O Psicólogo pode fazer uso dessa ferramenta para a investigação de inteligência, estudos de personalidade e aptidão para cargos. Pode-se usar similarmente para prognósticos e diagnósticos, na prática clínica para melhor conhecimento do paciente ou como auxílio para elaboração de laudos e outros documentos, pois trata-se de instrumentos que tem a finalidade de apresentar caráter de legitimidade, com resultados confiáveis embasados cientificamente. A psicometria é um conjunto de técnicas que permite a quantificação, e vai medir diferenças entre indivíduos ou entre reações de um mesmo indivíduo em diferentes situações. A proposta deste trabalho é analisar as alterações nos fatores de personalidade dos alunos de uma mesma turma, relacionando os resultados obtidos em 2014 enquanto estavam todos no início da jornada, com os de 2017, na qual ocorreram mudanças no modo de pensar, agir e a visão de si mesmo. Levando em consideração que há influências externas significativas, uma delas é o período de atividades para a conclusão do curso.

(Metodologia) Foi utilizado como método, a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP). Consta em um instrumento para a avaliação da personalidade baseado em cinco fatores, na qual cada fator se dividirá em subfatores. O objeto de estudo foi a amostra de dez alunos na qual todos se encontram no último período do curso. A primeira aplicação ocorreu no ano de 2014, participando todos os estudantes do 4º período de psicologia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, UNI-RN, um total de cinquenta pessoas, e a segunda aplicação ocorreu no presente ano, na Clínica Integrada do UNI-RN. Como nas demais avaliações houve leitura do manual, seguindo as normas de padronização, passando todas as instruções necessárias para que não existam dúvidas, com o ambiente e o aplicador devidamente apropriados para realização dessa atividade

(Resultados) O fator Abertura e seus subfatores foram o que receberam menos alterações, contudo, foram notórias as modificações nos níveis de Dedicação e Empenho. Se obteve resultados consideráveis também nos níveis de Altivez, Neuroticismo, Pró-sociabilidade e Realização. A pesquisa nos indica um alto nível de amadurecimento nos envolvidos, bem como no momento atual se encontram com mais foco e planejamento para a vida profissional. Entretanto, os mesmos se encontram mais instáveis emocionalmente e propensos a valorizar sentimentos negativos e vivê-los de forma intensa.

(Conclusão) A BFP foi elaborada na seleção de itens com melhores propriedades psicométricas, e o método psicométrico não propõe apenas a se deter em medidas unicamente quantitativas, mas com o auxílio de uma boa entrevista e domínio da ferramenta compreender o sujeito como um todo. O interesse em desenvolver esse trabalho, voltado para a BFP surgiu com o intuito de contribuir para a comunidade científica, Serviu de aprendizado acadêmico com a elaboração da atividade, e profissional com a prática de aplicação e as discussões referentes aos resultados, além de obter um conhecimento ampliado do aluno de Psicologia e futuro egresso.

Palavras-Chave: Psicometria. Avaliação Psicológica. BFP. Personalidade.

AValiação DO EFEITO PROTETOR DO Óleo DE Rã-TOURO PURO E MICROEMULSIONADO NA INJúRIA CEREBRAL EM MODELO DE SEPSE

Autor(es):

Maria Luíza Barbalho Oliveira de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Silva Davim: Docente do UNI-RN

(Introdução) A sepse é um conjunto de reações inflamatórias, neurais, hormonais e metabólicas, conhecida também como Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS), representando um grave problema financeiro e de saúde pública, por se tratar de uma das mais sérias complicações infecciosas da medicina, tanto pela sua incidência, quanto pela sua gravidade e elevado potencial de evoluir para o óbito. Uma complicação comum da sepse é a Encefalopatia Séptica (ES), sendo uma disfunção cerebral resultante de alterações metabólicas e de sinalização celular mediadas por componentes inflamatórios. Diante disso e, com o intuito de reduzir a morbimortalidade, bem como, melhorar o prognóstico do paciente, alternativas terapêuticas para o combate à sepse são alvos constantes de estudos. Um recurso de origem natural estudado com esse objetivo é o óleo de rã-touro, um composto extraído deste anfíbio de médio porte que é rico em ácidos graxos poli-insaturados e que são estudados por apresentar potencial farmacológico por atuar sobre a resposta imune e inflamatória. Porém, como o excesso de ácidos graxos poli-insaturados pode ocasionar sobrecarga hepática, uma alternativa terapêutica estudada com o intuito de diminuir o potencial hepatotóxico e aumentar a eficácia clínica das substâncias é a microemulsão, por se apresentar de um sistema de liberação de fármacos. Assim, o presente projeto de pesquisa tem como principal objetivo avaliar o efeito protetor do óleo de rã-touro puro e microemulsionado na injúria cerebral utilizando modelo experimental de sepse.

(Metodologia) Para este estudo, serão utilizados 40 camundongos da linhagem Swiss, espécie *Mus musculus* como modelo experimental. Os animais serão selecionados e divididos aleatoriamente em três grupos: óleo de rã-touro puro (OP); óleo microemulsionado (OM) e grupo salina (controle negativo), sendo todos mantidos em condições ideais de temperatura, umidade e luminosidade. No início do experimento, os animais serão anestesiados, tricotomizados e cirurgiados através da técnica cecal ligation puncture (CLP) para indução de sepse. Após a indução de sepse, os animais serão tratados durante o período de 15 dias consecutivos e ininterruptos, com 100 µl/dia do óleo puro, óleo microemulsionado e solução salina, através da técnica de gavagem. No 16º dia, os animais serão eutanasiados para retirada do cérebro e posterior análise de regiões de interesse.

(Resultados) Como resultados, espera-se avaliar o possível potencial anti-inflamatório do óleo de rã touro puro e microemulsionado no modelo de encefalopatia séptica, visto que na literatura estes compostos se mostram bastante eficazes no combate as lesões inflamatórias de outras naturezas

(Conclusão) Ainda, por ser um estudo inédito nesse modelo utilizando o óleo de rã-touro puro e microemulsionado, este estudo se apresenta com bastante relevância no contexto da inovação tecnológica aplicada a formulação de novas drogas com potencial terapêutico.

Palavras-Chave: Encefalopatia séptica, microemulsão, óleo, efeito protetor.

BRINKANDO NA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL

Autor(es):

Helington do Nascimento Costa : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

(Introdução) A educação proporcionada pela escola possui caráter intencional e sistemático, que dá especial relevo ao desenvolvimento intelectual sem se descuidar dos aspectos físicos, emocionais, moral e social. Entretanto, nas crianças que frequentam a escola, por exemplo, podemos observar diversos ritos de passagem que podem afetar diretamente o comportamento e o desempenho escolar, trazendo assim desconforto. As crianças da educação infantil, na passagem para as séries iniciais do ensino fundamental na realidade brasileira, estão em preparação para o processo de alfabetização e isto diminui a quantidade de atividades relacionadas ao brincar. Há um corte abrupto, na sua infância, de um desejo necessário, em troca da aquisição de simbolismos e conhecimentos crescentes relacionados à aquisição de habilidades e competências escolares. O resultado desta fórmula é a desmotivação de algumas crianças para a escolarização, com apresentação de quadros de fobia, agressividade, conflitos psíquicos e em alguns casos a impossibilidade de aquisição da alfabetização, por meio de bloqueios, que impedem a obtenção de novas habilidades.

(Metodologia) Pesquisa qualitativa de estudo de caso de uma turma, com metodologia ativa, com intervenções realizadas pelo observador e baseado na análise dos diários de bordo, produções gráficas das crianças e relato dos alunos e professores envolvidos nas atividades. Assim, propusemos um projeto baseado nos trabalhos da neoreichiana Brásilda Rocha, por meio do uso de técnicas facilitadoras do processo de aprendizagem, atuando sob a relação educador-educando, permitindo a vivência do brincar, e, ao mesmo tempo, sensibilizando o educador na consciência de que o brinquedo representa o corpo e a sensibilização para a necessidade vital da criança. O planejamento envolveu a organização e desenvolvimento de grupo semanal de crianças e seus educadores em encontros de 45 minutos, tendo como critério de escolha da população alvo para a intervenção as crianças matriculadas nas séries iniciais do Ensino Fundamental I, que também frequentam o regime de Tempo Integral. Cada vivência envolveu momentos de aquecimento, exploração de brinquedos e brincadeiras e relaxamento, com rodas de conversa.

(Resultados) Os resultados observados e comunicados pelas educadoras apontam para um desenvolvimento integral das crianças quanto aos aspectos comportamentais, pedagógicos e também relacionados aos fatores emocionais e afetivos. Nos momentos que nos encontramos nos corredores da instituição, as educadoras comentam o quanto notam as crianças mais unidas e conectadas umas às outras, assim como aos adultos presentes no espaço escolar e às atividades educacionais que estes mediam. Outra fala comum nas educadoras indica a ampliação em seus próprios olhares, na medida em que percebem novas possibilidades de ser e fazer observam mais interessadamente sua turma e passam a identificar necessidades anteriormente negligenciadas, incluindo demandas daqueles que ficavam a maior parte do tempo despercebida em meio às atividades de rotina. Na fala das crianças também notamos mudanças importantes, como maior desejo de vir à escola, maior envolvimento entre os pares, além de maior tempo de concentração nas atividades que requerem atenção e maior sensibilidade aos aspectos físicos e emocionais envolvidos em cada vivência.

(Conclusão) O brincar mostra-se conforme mencionado por diversos autores, importantíssimo para o desenvolvimento social, afetivo e comportamental das crianças, observamos também que este espaço criando no ambiente escolar, permitiu não somente aos alunos, com também aos professores da educação de tempo integral, o acesso a conteúdos negligenciados em um momento onde se prioriza o pedagógico, abrindo oportunidades para um desenvolvimento maturacional a todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Sendo assim, mostra-se importante o acesso ao brincar na escola, principalmente na passagem da educação infantil para o ensino fundamental, por tratar-se de uma fase onde a ludicidade perde parte do seu brilho, recuperando assim, nestes ambientes a alegria de aprender brincando.

Palavras-Chave: Brincar, Escola, Psicologia Escolar, Tempo Integral, Desenvolvimento infantil

COMPREENDENDO A CRIANÇA NO IDOSO SOB A LUZ DA ANÁLISE TRANSACIONAL

Autor(es):

Edgley da Silva Campos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Lizandra Fabricia Brasileiro de Alencar: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Karina Perez da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Micarla Campos Rocha: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Alexandre Macena de Melo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Análise Transacional é uma abordagem da psicologia que consta na troca de estímulos e respostas entre os indivíduos, seu objetivo principal é que o sujeito alcance a autonomia e assim ter o controle de sua própria vida, aceitando a responsabilidade de seus próprios sentimentos, pensamentos e comportamentos. Em sua análise estrutural a abordagem estuda as Estruturas do Ego, e seus estágios - eles são: Pai, Adulto, Criança. Características desses estágios podem ser observados em cada ser humano por meio de suas atitudes e jogos psicológicos, desde a infância até a vida adulta, pois em alguns momentos o fato de ser adulto cronologicamente não indica que a postura será de tal forma. Em casos de pessoas idosas podem-se analisar isso de forma clara, já que muitos em determinadas situações perdem sua autonomia, e passam a ter comportamentos característicos do Estado Criança. O presente trabalho tem o objetivo de avaliar o comportamento de uma idosa sob a luz da Análise Transacional, relacionando a teoria da abordagem com a prática do Psicólogo no âmbito da clínica.

(Metodologia) A metodologia aplicada ao presente trabalho é um estudo de caso, que consiste em uma pesquisa qualitativa, contando com o levantamento de literatura para o embasamento teórico e a análise do objeto de estudo. Foi escolhido um caso clínico, que se encontra em processo de terapia na Clínica Integrada do UNI-RN, na qual usa-se da Análise Transacional e seus métodos de intervenção.

(Resultados) Pode-se observar por meio da análise do caso em questão os processos de uma pessoa até chegar a fase de autonomia, incluindo seus jogos psicológicos e a passagem pelos Estados de Ego, para assim chegar a estabilidade no estado Adulto. Por meio de intervenções feitas no processo psicoterapêutico, o terapeuta junto ao paciente pôde ter a percepção do todo complexo que é o ser humano. A articulação do curso tomado foi um trabalho feito em conjunto na relação de confiança entre paciente e terapeuta.

(Conclusão) Após a realização dessa pesquisa conclui-se, portanto, a importância do processo de psicoterapia na vida de um indivíduo, pois ao auxiliar nessa jornada até chegar à autonomia, de modo com que ele perceba o seu estado de Ego pode-se fazê-lo se perceber como responsável por suas decisões e pensamentos e se colocar como agente ativo em suas relações. Portanto obteve-se aprendizado com a pesquisa na prática de um psicólogo clínico, com o desejo de aprofundar mais estudos nessa área de conhecimento.

Palavras-Chave: Análise Transacional. Estado de Ego. Idoso

COMPREENSÃO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO EM INDIVÍDUOS TRANS E UMA REFLEXÃO A PARTIR DA PERSPECTIVA HUMANISTA

Autor(es):

Rayane Larissa de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Erica Priscila de Lima Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Mariana Cela: Docente do UNI-RN

(Introdução) (INTRODUÇÃO): Este artigo pretende discorrer acerca do tema "Compreensão do sofrimento psíquico em indivíduos trans e uma reflexão a partir da perspectiva humanista" a fim discutir identidade de gênero, que determina a identificação de cada sujeito com um gênero específico (masculino ou feminino), com ambos ou com nenhum, podendo ter ou não correspondência com a o sexo biológico. Abordaremos sobre a transexualidade, a fim de provocarmos uma reflexão voltada para o tema e assim evidenciar a condição deste indivíduo, de modo que possamos refletir e estabelecer um debate crítico acerca de questões relacionadas às identidades trans e sobre o processo de construção da subjetividade, que por diversas vezes, é diretamente afetado e, considerando o contexto de exclusão e violência no qual estes indivíduos são colocados diante da sociedade, provoca grande sofrimento psíquico ao sujeito. Será realizada uma revisão sobre a diversidade de conceitos existentes, no que diz respeito à sexualidade, gênero e transgênero, a fim de compreender a importância deste assunto, e assim provocarmos uma reflexão na sociedade acerca das problemáticas que envolvem o universo trans. Além disso, pretendemos produzir informações que possam ser utilizadas como ferramentas capazes de reduzir o sofrimento psíquico ao qual estes sujeitos estão submetidos.

(Metodologia) (METODOLOGIA): Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo. Tem-se como escopo central o levantamento das informações mais representativas e relevantes para a apresentação da temática abordada. Para elaboração deste projeto foi necessário explorar a diversidade de conceitos relacionados à identidade de gênero e transexualidade, bem como buscar informações, em artigos científicos e livros de psicologia, dos principais autores a respeito deste tema, a fim de obtermos uma melhor compreensão mais detalhada sobre este assunto. Foi realizada uma revisão na literatura, a partir da leitura de publicações que traziam o tema como objeto central.

(Resultados) (RESULTADOS): Diante do exposto, observa-se a necessidade de ser investigado acerca da experiência trans e as condições emocionais desta pessoa. Verifica-se também, a importância de discutir sobre as divergências entre a percepção de si, relacionadas aos comportamentos e desejos, e as características físicas para que esta condição deixe de ser considerada uma patologia perante a sociedade. Além disso, é importante inserirmos esses sujeitos nos mais diversos contextos da sociedade para que possamos construir um cenário de igualdade nas oportunidades e colocar em prática o respeito e a tolerância diante das diferenças.

(Conclusão) (CONCLUSÃO): Diante do exposto, observa-se que a temática sobre a identidade de gênero tem despertado cada vez mais interesse da comunidade acadêmica. Contudo, é preciso provocar um debate de forma contundente sobre a transexualidade, a fim de promovermos uma reflexão que forneça argumentos sólidos para a compreensão do tema. Neste âmbito é importante diferenciar sobre a construção das noções de sexo, orientação sexual, gênero e transgênero. O sofrimento vivenciado pelos transexuais está na busca por reconhecimento e pertencimento ao gênero com o qual se identifica além de adequar o corpo com a sua subjetividade. É, portanto, fundamental a construção de arenas de debate e produção de conhecimento que se constituam como ferramentas de esclarecimento e pertencimento da sociedade e empoderamento da população trans.

Palavras-Chave: Identidade. Gênero. Transexualidade. Sofrimento. Existencialismo.

**CONCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DIANTE DA MORTE DOS PACIENTES EM SEUS CUIDADOS:
ALTERNATIVAS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA**

Autor(es):

Jaqueline de Freitas Ribeiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN

(Introdução) Este artigo trata-se sobre as concepções dos profissionais diante da morte de seus pacientes e possíveis estratégias de intervenção psicológica para estes profissionais. A morte é um tema que envolve um conjunto de aspectos e que cada pessoa possui uma concepção ou uma forma simbólica de entendê-la, muitos não compreendem que é um fato que faz parte do desenvolvimento humano. Assim, através desse tema contribuir para que haja uma reflexão e a necessidade de se falar de algo considerada por muitos um tabu, a morte, chamando a atenção para a necessidade de oferta de espaços de discussão referente ao tema nas matrizes curriculares dos cursos relacionados à saúde. O objetivo primordial é verificar alternativas de assistência psicológica disponíveis para essa demanda em profissionais da área de saúde. Pois nota-se que infelizmente ocorre ausência de subsídio para esses sujeitos expostos ao acontecimento do fenômeno da vida.

(Metodologia) O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa, um tipo de estudo que visa publicações mais abrangentes no qual tem o objetivo de “descrever e discutir o desenvolvimento ou o “estado da arte” de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual.” Rother (2007). A pesquisa levantada foi feita por livros de referência sobre o tema e em artigos da SCIELO, PEPSIC, LILACS, PsicoDoc e PsycINFO.

(Resultados) Como resultado foi possível identificar a importância e necessidade dos ambientes hospitalares de oferecerem um espaço e/ou apoio psicológico aos funcionários, no qual junto com o psicólogo trabalhem juntos a questão da estrutura emocional deste profissional para auxiliá-lo a compreender melhor um fato inerente a vida do ser humano. Os objetivos do estudo trouxe informações bem consistentes, no qual esclarece de maneira clara e de fácil compreensão a presença desse olhar holístico e mais humanizado perante a esses profissionais, em que obtêm um retorno positivo, pois percebe-se que a partir do momento que entram em contato com a morte, desde sua formação acadêmica, associam este fato sendo algo iminente ao ser humano e que acabam aprendendo a ter uma visão mais ampla do contexto que se encontra, assim não absorvendo uma situação que seja prejudicial para o profissional.

(Conclusão) Portanto, através das pesquisas realizadas concedeu a acadêmica envolvida uma concepção mais ampliada sobre o assunto, enfatizando a relevância do papel do psicólogo no âmbito hospitalar, em um processo de necessidade e acolhimento aos profissionais de saúde que ali trabalham, podendo ouvir sem julgar suas emoções e sentimentos ali presentes e auxiliando-os a lidarem de modo saudável, não apenas com o aspecto em que trata este trabalho, a morte, e sim com diversas outras questões relacionadas ao ofício da profissão. Com isso, a intervenção psicológica é essencial para cuidar de quem cuida, pois conclui-se que os profissionais obtendo uma saúde mental saudável, com suas emoções, sentimentos e pensamentos amparados, torna-se mais leve e satisfatório trabalhar em um ambiente que abarca aspectos emocionais em todos os lados.

Palavras-Chave: Sofrimento psicológico. Morte. Profissionais de saúde e Assistência

CONTEÚDOS SEXUAIS VIRTUAIS E IMPACTOS POR ELES CAUSADOS NAS PESSOAS EM MEIO A EXPOSIÇÃO

Autor(es):

Yuri Stayne Batista Ribeiro Soares: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Lucas Lopes Ribeiro de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) Levando em consideração o contexto cibernético existente em nosso espaço atual, desenvolveu-se este trabalho de acordo com a curiosidade que se emergiu a partir de algo pouco discutido: manifestações virtuais da prática sexual e o comportamento das pessoas associadas a esses conteúdos. Portanto, este trabalho tem como enfoque identificar a reação de constrangimento dos indivíduos expostos ao meio em que se encontram inseridos, ao se depararem com um conteúdo sexual específico através do meio virtual. Dessa forma, buscou-se observar e comparar a saída ou não da “zona de conforto” da população entrevistada com proposta de responder a problemática supracitada.

(Metodologia) Esta é uma pesquisa de cunho teórico e qualitativa em que utilizou-se como metodologia de pesquisa uma revisão bibliográfica para fornecer sustentação a temática proposta por meio da Psicologia Histórico Cultural. Em um segundo momento, trabalhou-se com o procedimento de observação em conjunto a aplicação de um questionário composto por 6 perguntas, por meio da aplicação de uma variável auditiva, como instrumento de experimento. A forma na qual ela foi introduzida, se deu como um elemento surpresa para aquele que estava sendo entrevistado, a fim de captar a sua reação instantânea. A entrevista realizada se deu de forma semiestruturada feita com 30 pessoas, sendo 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino, na faixa etária entre 18 a 30 anos, em uma instituição pública de ensino superior.

(Resultados) Os resultados obtidos caminharam para a expectativa inicial proposta pela temática que é de constatar a reação dos indivíduos ao serem expostos a um tipo de áudio digital o qual tende a causar constrangimento ao ser escutado em público, ainda que de forma involuntária. Por meio da observação e do relato dos participantes, constatou-se que 100% dos entrevistados apresentaram uma reação de vergonha e timidez perante a exposição já citada. Acredita-se que tal fenômeno é justificado pelo fato da contínua repressão da sexualidade, mais especificamente da prática sexual, presente em diversas esferas sociais herdada desde era medieval. Esse contexto é aprofundado e pode ser entendido pela área da psicologia a qual se debruça a estudar os fenômenos sociais, históricos e culturais que permeiam a sociedade.

(Conclusão) Para esse último momento é lícito depreender que a partir dos resultados analisados, a sujeição de indivíduos a temáticas com caráter sexual provoca sensações de constrangimento a esses. Este trabalho possui sua contundência devido a ser um tema atual no cotidiano e pouco explorado pela literatura. Sendo assim, sugere-se o aprofundamento da temática em questão por meio da exposição de conteúdos sexuais através de outros sentidos – que não auditivos, podendo convergir ou divergir com o delineamento dessa pesquisa.

Palavras-Chave: Histórico Cultural. Conteúdo sexual. Constrangimento.

DA PATOLOGIZAÇÃO DO LUTO AO RESGATE DA SUBJETIVIDADE: UMA LEITURA PSICANALÍTICA

Autor(es):

Valcrezio de Araujo Revoredo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
LEILANE CAROLINE PEREIRA DA SILVA: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN

(Introdução) O presente trabalho discursa acerca da patologização do luto ao resgate da subjetividade com base na leitura psicanalítica, analisando a patologização compreendida na contemporaneidade como ato ou consequência de transformar em doenças às experiências subjetivas e a padronização destas em diagnósticos. O tema luto, sempre gera discussões a respeito dos diferentes significados e vivências que a falta do objeto perdido trás para cada sujeito. Dessa maneira, emergiu o seguinte questionamento: Quais são as contribuições da psicanálise na escuta clínica ao sujeito que enfrenta o processo de luto? Buscou-se nesse estudo refletir o processo de patologização do luto na contemporaneidade, compreender o conceito de luto nas teorias freudianas e seus comentadores, averiguando a contribuição psicanalítica a respeito e suas implicações na escuta clínica. Mediante o exposto, percebe-se que o luto vem se tornando cada vez mais árduo à maior parte da civilização humana, então ao termino deste trabalho, pretende-se entender nos âmbitos conceituais e práticos da psicologia e da psicanálise, os meios de pensar e intervir junto às pessoas que padecem isoladas durante anos em seu sofrimento.

(Metodologia) Nesse contexto, emerge a necessidade de utilizar uma análise metodológica qualitativa e interdisciplinar, onde, se verifica a contribuição de autores clássicos que abordam os conceitos acerca do luto. Para facilitar este estudo, utiliza-se como ferramenta a pesquisa e revisão de literatura.

(Resultados) Percebe-se no decorrer da pesquisa que o sentimento de perda (luto) é uma sensação que, inegavelmente, mas cedo ou mais tarde todos experimentarão. É comum nos seres humanos o surgimento da angústia após uma eventual perda, seja por quais motivos forem, onde as reações se intensificam quando esta se relaciona a alguém a quem amamos. Ao analisar o luto, pode-se observar que ele não vem atrelado a apenas um sentimento, mas a vários outros que são bem característicos e que demandam certo tempo para se estabilizar dependendo de cada individuo. Nesse contexto há dois pontos com sustentações bastante divergentes: de um lado o modelo biomédico/psiquiátrico que propõe o conceito de luto patológico, classificando o individuo de acordo com as descrições estabelecidas pelo CID-10 e DSM-5, e por outro lado a psicanálise, onde afirmam que o luto constitui um grande enigma, um daqueles fenômenos que por si só não podem ser explicados, mas a partir dos quais podem ser rastreadas outras obscuridades. O luto é assomado nas elaborações freudianas diversas possibilidades de estudo. Fenômeno presente na clínica, o luto, no texto freudiano, assume, segundo nossas leituras, várias faces, quais sejam: a dor, o afeto, o tabu, o trabalho psicológico e a experiência humana diante da transitoriedade do processo de existir. Cognomina-se de "faces do luto" tal como entendemos as diferentes formas de definição e apreensão do fenômeno do luto por Freud, qualificando ainda como normal, como tal, se presta ao entendimento dos estados patológicos, servindo como modelo ou protótipo.

(Conclusão) Assim, com base em tais reflexões este trabalho não pretende esgotar a discussão quanto a demonstrar o luto como o percurso de cada um. É ressaltado a importância da psicanálise nesse processo de fazer conhecer sua posição e responsabilidade diante da situação do sofrimento psíquico. Sem a ideia de que alívio psicológico é responsabilidade do outro, o luto não é um processo patológico, entretanto pode se tornar um ponto condensador de angústia e causa sofrimento psíquico demasiado o qual imobiliza o sujeito no processo de investimento libidinal em outros objetos.

Palavras-Chave: Luto; Patologização; Psicanálise; Subjetividade.

ESTUDO DE CASO: O GRAU DO NEUROTICISMO INFLUÊNCIA NA CONDUTA DOS MOTÔRISTAS ?

Autor(es):

Aline Cristina de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN

(Introdução) Trabalho desenvolvido durante as disciplinas de Estatística aplicada a psicologia e avaliação psicológica I, referente ao estudo de caso, baseado no teste psicológico BFPO objetivo deste estudo foi validar o fator denominado Neuroticismo, também denominado simplesmente por N ou fator N, refere-se ao nível crônico de ajustamento e instabilidade emocional, o Neuroticismo indica indivíduos que são propensos a vivenciar mais intensamente sofrimentos emocionais. O Neuroticismo é uma das variáveis do funcionamento negativo da personalidade mais analisada na literatura psicológica a nível clínico, mas também social e educacional, os resultados obtidos nos testes psicométricos, no fator Neuroticismo desencadeia na maioria das vezes, uma preocupação no indivíduo acerca do resultados, na realidades muitos indivíduos pode ser considerar totalmente equilibrada, diante da sociedade com estresses em que nos encontramos.

(Metodologia) A colaboradora para o desenvolvimento do estudo para aplicação do teste foi um estudante do curso de psicologia, brasileira, natalense considerando o tamanho da amostra adequada a aplicação do teste foi em individual, no horário da noite em uma sala de aula da universidade UNI-RN. O instrumento foi um teste de personalidade BFP material de personalidade, a aplicação deste teste pode ser individual ou coletiva com o tempo livre para a sua aplicação de aproximadamente 40 minutos para sua realização a correção e manual e mediante ao bloco de respostas, Com apenas 126 itens, foi desenvolvida no Brasil, levando em conta a linguagem falada no país, os valores culturais, as diversidades regionais e especificidades dos quadros clínicos na nossa realidade.

(Resultados) Os dados foram analisados, e comparado através dos valores indicado na tabela Estatística descritiva e percentis de Neuroticismo para amostra geral, na linguagem amostral e variáveis apresentada nos gráficos. Observa-se que na aplicação do teste os resultados das classificações foram medianos. Por essa razão não há consideração, de um quadro de Neuroticismo elevado, o resultado maior foi o gráfico da Depressão com 70, porém, não saiu do nível mediano mais foi o que houve uma diferença entre os outros escores.

(Conclusão) Vale ressaltar algumas limitações desta pesquisa. Uma delas é que envolve um número reduzido de participantes avaliados e, por isso, deve-se ter cautela na generalização dos resultados, sendo necessárias novas pesquisas que envolvam um número maior de participantes. Diante dos dados fornecidos, os percentis gerais, foram classificados na faixa Média no (N1 = 70), (N2= 55), (N3 =70), (N4=75), todos na faixa do mediano, na tabela podemos observar que está apresentando a média, mediana, desviou padrão e variação da amostra, detalhado.

Palavras-Chave: Neuroticismo; Teste de Avaliação de personalidade; interpretação de gráficos estatísticos

GRUPO DE SALA DE ESPERA: ACOLHIMENTO À MÃES DE BEBÊS COM MICROCEFALIA E PREMATURIDADE NO UNI-RN

Autor(es):

Gabriela Nicolau Félix: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Tatiana de Moraes Barbosa : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Marise Vitória de Lima Moreira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ana Karolína Neves de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN

(Introdução) A formação do apego é vital no desenvolvimento, sendo o vínculo inicial entre pais e bebês o essencial meio de todas as ligações subsequentes do ser humano, assim como a noção de si, situado no mundo que o cerca. Ter um bebê considerado de risco pode comprometer a relação entre a mãe e o seu bebê, e posterior desenvolvimento dessa criança. O Projeto de Extensão de Psicologia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) intitulado “Acolhimento psicológico às mães de bebês com microcefalia e prematuridade” está inserido no Projeto de maior alcance, denominado “Projeto de Extensão de Estimulação Precoce (PROEESP)”. O PROEESP é um projeto multidisciplinar desenvolvido nas Clínicas Integradas do Centro Universitário UNI-RN tendo como público-alvo crianças com microcefalia e prematuridade - atendimento ambulatorial, fisioterapêutico e enfermagem -, bem como atendimento psicológico para mães e/ou cuidadoras. O país tem apresentado índices alarmantes, de acordo com indicativos do Ministério da Saúde, talvez epidemiológicos, no que concerne à microcefalia, uma mal formação congênita em que os bebês nascem com perímetro cefálico menor que a média de 33 centímetros. A má formação pode advir de uma série de fatores, tais como infecções, vírus ou radiação. Somos, dessa maneira, convocados a reflexão recente e pertinente relativa à capacitação de equipes multidisciplinares de saúde que atendam tais demandas. O presente trabalho tem como objetivo, oferecer acolhimento emocional para a família, na maioria das vezes, as mães das crianças com microcefalia e bebês prematuros com atraso no desenvolvimento psicomotor, objetivando reforçar o vínculo materno.

(Metodologia) Neste sentido, o Projeto de Extensão “Acolhimento psicológico às mães de bebês com microcefalia e prematuridade” é realizado através de atendimentos psicoterapêuticos, plantões psicológicos, grupos terapêuticos e palestras psicoeducativas, realizado por alunas de Psicologia nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte. As intervenções são realizadas na proposta de grupo de sala de espera, utilizando-nos de lâminas psicoeducativas com temáticas, tais como, cuidado, vínculo, maternagem, estimulação e ser mulher.

(Resultados) As discussões suscitadas sugerem que a dinâmica de grupo de sala de espera, seguindo os preceitos de clínica ampliada, estão em consonância com as possibilidades de intervenções em atendimento às demandas das cuidadoras-mães-responsáveis, em decorrência da necessidade de flexibilização de tempo e espaço. Tal dinâmica também foi um indicativo de maior adesão ao projeto, tanto das mães, quanto dos demais profissionais da equipe multidisciplinar das Clínicas Integradas do UNI-RN.

(Conclusão) Este projeto tem contribuído para o fortalecimento dos mecanismos de enfrentamento que as mães se utilizam para cuidar dos filhos mesmo diante das dificuldades apresentadas. Tem colaborado também a mulher (mãe) a refletir sobre a importância de olhar a subjetividade de cada filho, além do enfrentamento da passagem por severas mudanças em suas rotinas, vidas e ressignificações.

Palavras-Chave: Microcefalia. Prematuridade. Mães. Acolhimento Psicológico. Grupo de Sala de Espera.

GRUPO REFLEXIVO PARA HOMENS: DESCONSTRUINDO A IDEOLOGIA DA PUNIÇÃO

Autor(es):

Ana Clara Dantas dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Maria Fernanda Cardoso Santos : Docente do UNI-RN

(Introdução) A ideologia vem como uma ideia que oculta o fato de a realidade ser construída historicamente. Esta é manifestada como verdade imposta e transforma-se em crenças, instituições e valores com o intuito de preservação da ordem. É nessa perspectiva que encontra-se a ideologia da punição, visto que o punitivismo imposto com as políticas penais foi construído historicamente e socialmente por uma trama de saberes e poderes e que pretende, sobretudo, preservar a ordem. Em tese, as punições legais, como a prisão, acontecem para que o criminoso não venha a cometer o ato novamente, se conscientize após o cumprimento da pena e se reintegre à sociedade. Contudo, vemos que a reincidência ao crime demonstra uma falha nessa ideia de punitivismo e a ilusão de que se caminha para uma sociedade sem criminalidade. Desse modo, compreendemos que podem existir medidas alternativas que desconstruam essa ideia de punitivismo. Uma delas é o Grupo Reflexivo para Homens que realizado pelo NAMVID (Núcleo de Apoio a Mulher Víctima de Violência Doméstica e Familiar). Este vem como uma medida de cumprimento por crimes previstos na Lei Nº 11.340, denominada Lei de Maria da Penha. Pensa-se o grupo na perspectiva de uma nova forma de se conscientizar – fazendo o homem ressignificar o seu ato. Em virtude disso, o objetivo dessa pesquisa é entender se o grupo reflexivo de fato desconstrói a ideologia da punição. Além disso, buscamos fundamentação no entendimento do que seria a ideologia da punição, bem como da compreensão a respeito da dinâmica do grupo e da visão deste mesmo sob a perspectiva de uma profissional que trabalha diretamente com ele.

(Metodologia) Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo. Foi realizada revisão bibliográfica a respeito do assunto proposto. Além disso, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com uma Assistente Social do NAMVID, que trabalha diretamente com o Grupo Reflexivo para Homens, contando com perguntas abertas para o entendimento do funcionamento da dinâmica do grupo e acerca de sua perspectiva sobre este.

(Resultados) Com as pesquisas bibliográficas realizadas foi possível depreender que a prisão mascara a ineficácia de políticas públicas que causam efeito na vida das minorias através do punitivismo. Relativo à entrevista, a profissional falou de forma concisa e própria sobre seu trabalho, demonstrando a importância que o grupo, que conta com 10 encontros semanais para discussão de temas por meio de dinâmicas, vídeos, conversas como gênero, machismo, além da própria discussão sobre a Maria da Penha tem na medida em que promove reflexões, mobiliza questões, traz pensamentos sobre os comportamentos de violência realizados e evidencia mudanças nas dinâmicas familiares.

(Conclusão) Compreendemos assim, que o Grupo Reflexivo possibilita a desconstrução do punitivismo, posto que não foca na pena e sim na reflexão a respeito do crime. É um modo efetivo e não danoso de enfrentar comportamentos indesejados, através de intervenções políticas e sociais, como nos mostrou a própria profissional que atua no serviço. Existe a ilusão de que as prisões ressocializam o criminoso. Todavia, o que se vê é a promoção de marginalização, estigmatização e sofrimento. Dessa forma, entendemos com essa pesquisa que nenhuma política penal substitui políticas públicas eficazes, principalmente no que tange a políticas que previnam crimes com este e que propiciem um ambiente em que exista um espaço de reflexão.

Palavras-Chave: Palavras-chaves: Ideologia. Punição. Grupo Reflexivo.

IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NOS JOGOS ELETRÔNICOS

Autor(es):

Tayse Leticia Casado Batista: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Louize Swenia Azevedo Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Jose Ackson Dino de Castro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Pedro Henrique Fernandes dos Anjos: Discente do curso de Direito (noturno) do UNI-RN
Itamyres Renny Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN
Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Psicologia é uma ciência que estuda o comportamento humano, os processos mentais, os fatores cognitivos e afetivos em suas demais diversidades e configurações psicossociais. Recentemente, o campo da psicologia do esporte tem se mostrado cada vez mais evidente e atuante nos mais diversos cenários científicos e profissionais. Diante disso, o presente estudo vem propor questionamentos acerca da importância do psicólogo na área dos esportes eletrônicos. Em função disso, podemos destacar os E-sports, que são modalidades de competição profissional de jogos eletrônicos. Pela característica dessa modalidade, levantamos o questionamento sobre como o psicólogo pode atuar junto às equipes envolvidas neste meio e até onde o treinamento psicológico influencia no desempenho das equipes. Portanto, nosso objetivo é investigar a importância da psicologia nos E-Sports.

(Metodologia) Esta é uma pesquisa de cunho teórico qualitativa onde investigamos artigos, sites e referências acerca da temática proposta com a finalidade de encontrar elementos para verificarmos a contribuição da psicologia neste tema.

(Resultados) A partir dos estudos realizados encontramos os seguintes elementos acerca da investigação proposta: o psicólogo influencia diretamente no potencial de ação dos atletas porque a Psicologia é um campo científico que possui como foco principal o ser humano e suas relações interpessoais. Portanto, este profissional tem contribuição significativa no controle emocional dos jogadores que participam de competições e contribui positivamente no desempenho e nas experiências que os atletas adquirem durante e depois das disputas esportivas. Evidenciamos que as técnicas de treinamento psicológico aplicadas aos esportes convencionais são as mesmas utilizadas no E-sports. Entretanto, ao invés do treinamento físico, é dada ênfase ao treinamento mental. Os principais efeitos dos treinamentos mentais são: Melhores condições nas tomadas de decisões, bloqueio de pensamentos negativos, mais pensamentos positivos e motivacionais.

(Conclusão) A partir dos resultados obtidos entendemos que a psicologia, como um campo científico, pode contribuir para o E-Sports nos aspectos de colaboração construtiva principalmente no desempenho dos atletas. Destacamos ainda, que existe pouca bibliografia acerca da temática proposta e que este estudo pode se constituir como uma contribuição para a iniciação científica no sentido de levantar questionamentos sobre esta temática e instigar novos estudos para este campo, tendo em vista sua expansão e desenvolvimento contínuo. Ainda gostaríamos de evidenciar que o campo psicológico vem gradativamente expandindo novas áreas de atuação. A psicologia é uma ciência que vislumbra as mudanças comportamentais do ser humano e, portanto, pode contribuir nas diversas formas onde as relações humanas estão sendo desenvolvidas, principalmente, em esporte onde a tecnologia serve como mediadora da ação humana sobre o mundo.

Palavras-Chave: Psicologia. e-Sports. Desempenho. Treinamento.

INFLUÊNCIAS DA ESCOLHA PROFISSIONAL NAS TURMAS DO 1º PERÍODO PSICOLOGIA UNI RN

Autor(es):

Valéria Ferreira de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Mariana Bezerra Montenegro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Suzane da Cruz Reis Viana: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN

(Introdução) (INTRODUÇÃO) Fazer uma escolha importante, em geral, é algo difícil. Quando feita na adolescência e irá permear por toda a vida, se torna ainda mais, já que seu grau de importância tende a ser intensificado devido aos fatores biológicos, psicológicos e socioculturais dessa fase, ocasionando grande angústia. A escolha profissional, dentre outras, majoritariamente, é feita na adolescência, com exceção de mudança de profissão, desejo de agregar conhecimentos, etc. Segundo Filizatti (2003) “uma escolha vocacional traz conflitos porque envolve, além das aptidões, capacidades, desejos e aspirações do sujeito, também aspectos emocionais, visto que se trata de um projeto de vida”.

(Metodologia) (METODOLOGIA) Foi feita uma pesquisa qualitativa ordinal, aplicando questionários nas turmas matutina e noturna de primeiro período de psicologia do UNI-RN. A amostra foi composta por duas turmas matutinas, com 48 e 40 alunos, e uma noturna, com 51 alunos. Foram obtidas informações quantitativas acerca das variáveis qualitativas mensuradas no questionário, suas idades e sexo. Com base nos resultados obtidos, formulou-se conclusões acerca dos fatores que influenciaram a escolha profissional dos alunos.

(Resultados) (RESULTADOS) ANÁLISE DAS VARIÁVEIS BASEADA NO GÊNERO Percebe-se a predominância feminina dentre os alunos selecionados, no entanto, independente do sexo, constata-se que há consonância quanto às escalas atribuídas a cada questão investigada, exceto as que averiguam a influência da aceitação familiar e do gênero. Para as mulheres, a aceitação familiar se mostra mais expressiva do que para os homens. Para ambos, os fatores de maior influência e com menor variação das respostas estão relacionados às suas habilidades e perfis de personalidade que os torna aptos a desempenhar a profissão. Há unanimidade em admitir que almejam o reconhecimento em uma área profissional que consideram de grande relevância social. ANÁLISE DAS VARIÁVEIS BASEADA NOS TURNOS A turma noturna, em relação à matutina, considera mais a importância social do psicólogo para sua escolha. Em relação à remuneração, os alunos noturnos foram mais influenciados por esse fator do que os matutinos. Todavia, ainda assim, ambos os turnos consideram que o salário do psicólogo é insuficiente diante da importância social desse profissional. Um fator significativo foram as habilidades pessoais e a crença de que sua personalidade está de acordo com a profissão escolhida. ANÁLISE DAS VARIÁVEIS BASEADA NAS IDADES Quanto às idades, o que se observa é uma unanimidade nos resultados, demonstrando que os indivíduos se consideram aptos à futura profissão, que a escolheram devido às pressões familiares e desconsideraram a sexualização da profissão. Pode-se fazer uma divisão em três subgrupos: 17 aos 28 anos, apresentando uniformidade nos resultados; 29 aos 37, sentindo-se influenciados por diversos fatores, ao passo que em alguns casos por nenhum deles; e 38 aos 57, demonstrando dados dispersos entre os fatores que motivaram a escolha.

(Conclusão) (CONCLUSÃO) Os dados obtidos através dos questionários não são restritos ao UNI-RN, predominando em toda a população brasileira, já que se repetem em diversas pesquisas. Diante dos dados, constata-se que os alunos, mesmo sabendo que o mercado de trabalho da psicologia está saturado, ainda consideram a possibilidade de adentrá-lo. Também se observou que a escolha profissional foi influenciada pelo reconhecimento social da psicologia. Todavia, percebe-se que no noturno, esse foi um fator mais significativo em relação ao matutino. Além disso, nota-se que os alunos consideram que o reconhecimento financeiro não corresponde à sua importância. Portanto, dentre diversos fatores que influenciam a escolha profissional, é evidente que o que mais influencia a dos alunos do primeiro período do UNI-RN a optarem pela psicologia é o sentimento de aptidão e de congruência com as habilidades necessárias do psicólogo, e ainda, a aceitação familiar também foi um fator considerável nas suas escolhas, independente de gênero, turno ou idade.

Palavras-Chave: Psicologia; Escolha profissional; Influências.

INTERFACE MUSICOTERAPIA E PSICOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES NA COMPREENSÃO DO SER HUMANO

Autor(es):

Geovane Marcilio de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Geane da Silva Marinho Canário: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Mireli Cristina Silva do Nascimento : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Yara Tatiane dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN
Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN

(Introdução) A musicoterapia é vista hoje como uma nova ciência conceituada que usa, dentre outras formas de ação, a música como intervenção no ambiente clínico. Diante disso faz-se necessário compreender como a música, mais do que qualquer arte, tem despertado interesse na sua forma de representação neuropsicológica extensa, com acesso direto a abertura dos canais de comunicação e expressão do indivíduo em suas distintas formas de relacionar-se com o mundo e com as pessoas. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo: Analisar os efeitos da musicoterapia na dimensão emocional, mental, social e cognitiva do sujeito, no sentido de recuperar funções e desenvolver potenciais buscando compreender sua contribuição no contexto da psicologia.

(Metodologia) Esta é uma pesquisa teórica de cunho qualitativa, onde realizamos em um primeiro momento uma revisão bibliográfica acerca da temática proposta, explorando o tema musicoterapia no contexto da psicologia em artigos científicos, sites e livros acadêmicos. Em um segundo momento estabelecemos relações entre os temas propostos procurando sistematizar elementos que trouxessem contribuições para a interface entre as suas áreas, qual seja, psicologia e musicoterapia.

(Resultados) Diante dos estudos realizados destacamos que a musicoterapia, por ter se mostrado hábil, na experiência com o som, na música e em todo o seu contexto, revelam efeitos na estimulação musical de forma que os recursos cognitivos trazem resultados qualitativos em todas as áreas da vida, prática e intelectual do ser humano. Durante a pesquisa foi possível observar que a musicoterapia exerce um papel preponderante na vida das pessoas, sendo algumas de suas vantagens à melhoria significativa na comunicação, interação e expressividade. Evidenciamos que por meio da musicoterapia o ser humano pode utilizar mediadores para expressar suas necessidades exteriorizando seus potenciais e capacidades.

(Conclusão) A musicoterapia tem influência na estimulação musical no desenvolvimento do cérebro humano e apresenta-se como um dos caminhos mais rápidos e eficazes para promover o equilíbrio não só emocional, mas também social e cognitivo. O processamento musical não ocorre apenas em uma região cerebral isolada, mas envolve diversas áreas cerebrais responsáveis por dar significado à percepção de timbres, altura, ritmo, harmonia, além daquelas relacionadas ao prazer, ao movimento corporal e às reações físicas e emocionais que a estimulação musical, pode proporcionar. Portanto, sua aplicação prática requer, todavia, conhecimento e habilidade a fim de que, além de suas abordagens terapêuticas, o sujeito possa adquirir um estado de bem-estar físico e psíquico. Desse modo, promovendo uma melhor qualidade de vida e interação social.

Palavras-Chave: Música, Expressão e comunicação, terapia, qualidade de vida.

INVISIBILIDADE CONTEMPORÂNEA: A LUTA DAS MULHERES TRANS POR UM TRABALHO DECENTE

Autor(es):

Antônio Lucas Rodrigues Barbalho de Azevedo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Marcela Andressa Costa: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Alessandra Silva de Oliveira Martins: Docente do UNI-RN
Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN

(Introdução) É sabido que na sociedade moderna a exclusão das mulheres trans de forma marginalizada é um fator adoecedor, Tal preconceito permeia não somente as vivências da sociabilidade desses indivíduos, mas também as esferas trabalhistas. Entendendo essas questões da desigualdade dentro do contexto trabalhista e fora dele, no seio social, onde pessoas sequer conseguem se inserir no cenário do trabalho tanto por níveis socioeconômicos, quanto por falta de subsídio governamental que a proposta do Trabalho Decente se faz presente e tem a necessidade de uma maior repercussão, tendo como objetivo combater a pobreza, as desigualdades sociais e fortalecer a governabilidade democrática (Abramo, 2015). Nesta pesquisa Procuraremos compreender a exclusão dessas mulheres do mundo do trabalho e quais as políticas públicas – dentro da agenda do Trabalho Decente – são trabalhadas para a inclusão ou mais que isso, a promoção da igualdade de oportunidade e tratamento para essas mulheres no município de Natal.

(Metodologia) Será realizada pesquisa de caráter exploratório no município de Natal junto as instituições de representação do segmento que se procederá em dois momentos. Primeiro o mapeamento da rede do atendimento e atores envolvidos, e no segundo momento a análise da atividade com as mulheres trans no mundo do trabalho. Para tanto utilizaremos técnicas de coleta de dados tais como entrevista, observação e questionários socioprofissional, além de pesquisa bibliográfica.

(Resultados) A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados. Sabe-se que a inclusão no mundo do trabalho das mulheres trans ainda se mostra precária. Já que parti-se do pressuposto que o trabalho é constitutivo do sujeito e negá-lo casará impactos negativos na vida do mesmo. espera-se que com o aprofundamento dessa pesquisa desvelar os aspectos de tal realidade de modo a contribuir para a promoção da igualdade de direitos e acesso a oportunidades no mundo do trabalho. Nessa perspectiva iremos pesquisar quem são essas mulheres trans, a exclusão do mundo do trabalho, seus impactos objetivos e subjetivos e como partindo da agenda do Trabalho Decente proporemos um trabalho de intervenção.

(Conclusão) As conclusões ainda são parciais, à luz da teoria da clínica da atividade espera-se a construção de um projeto de transformação do real e de construção de significados pessoais e sociais” do trabalho das mulheres trans (CLOT, 1999 apud BENDASSOLLI E SOBOLL, 2011, p.13). Na realização da atividade o sujeito relaciona-se com si, com os outros e com o meio e nessas relações se desenvolve e se afirma como sujeito. E nessa privação da atividade ocorre um sofrimento, "o sofrimento emerge de uma atividade impedida, de um desenvolvimento impedido, de uma perda do poder de agir" (CLOT apud BENDASSOLLI e SOBOLL, 2011, p. 44).

Palavras-Chave: Mulheres trans; Clínica da atividade; Trabalho decente; Exclusão social;

LOGOTERAPIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PSICOLOGIA

Autor(es):

Ingrid Lorena de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Andreza Madruga de Mendonça Florencio Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Maria Teresa Protasio Nunes Fernandes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Nathalie Heine Maia Teixeira de Deus Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) O campo das ciências psicológicas oferece uma ampla diversidade quanto as abordagens e as formas de compreender o comportamento humano. Dentro da formação em Psicologia, algumas dessas abordagens se destacam, sendo de fundamental importância a construção de espaços para conhecimento de novas teorias que também contribuem de forma qualitativa para a compreensão do sujeito e de sua subjetividade. Dentre essas ganha relevância a Logoterapia, sistema teórico e prático humanístico-existencial criado pelo psiquiatra Vienense Viktor Emil Frankl (1905-1997). É conhecida como terceira Escola Vienense de Psicoterapia, sendo a Psicanálise Freudiana, a primeira, e a Psicologia Individual de Adler, a segunda. Esta vertente teórica tem como principal força motivadora a busca pelo sentido e concebe o ser humano como um ser orientado para o sentido. Com base nessa perspectiva, o objetivo do trabalho é trazer para os discentes da graduação em Psicologia do UNIRN o contato com a logoterapia, mostrando suas bases epistemológicas e sua relevância para o curso.

(Metodologia) Nesta pesquisa utilizamos uma metodologia qualitativa de cunho teórica onde utilizamos, em um primeiro momento, uma revisão bibliográfica, fundamentada em livros e artigos científicos sobre a temática proposta. Em um segundo momento destacamos os principais pressupostos da teoria de Viktor Frankl, por fim, estabelecemos convergências sobre as contribuições dessa vertente teórica para a ciência psicológica

(Resultados) Diante do atual contexto das instituições acadêmicas dos cursos superiores de Psicologia, observamos a real necessidade de apresentação de novas teorias psicológicas desde que visualizamos a dominância de apenas algumas abordagens tradicionais da ciência psicológica. A Logoterapia acaba sendo negligenciada, diante desse contexto, por não fazer parte historicamente das teorias clássicas psicológicas. A importância da teoria logoterapêutica busca não só contribuir nas abordagens psicológicas, mas em todas as áreas de atividades humanas levando em consideração aspectos como a liberdade humana, a espiritualidade e a busca de sentido. Portanto, apresentando bastante relevância na atualidade devido aos conflitos relacionados com a falta de sentido existencial na vida contemporânea.

(Conclusão) Considerando o panorama observado sobre a Logoterapia, se faz necessário a criação de espaços nas instituições acadêmicas para o aprofundamento sobre outros tipos de abordagens psicológicas, com destaque a Logoterapia. Estimulando a existência de futuras investigações acerca do tema, buscando compreender seus diferenciais, suas bases epistemológicas, técnicas e suas contribuições para a ciência psicológica. Ressaltamos que esta abordagem contribui de forma singular quando afirma que ontologicamente o ser humano é bio-psico-sócio-espiritual. Portanto, contribuindo na compreensão da dimensão existencial do ser humano. Diante do exposto, julgamos oportuno que os cursos de formação em Psicologia promovam a inserção dessa vertente teórica em suas matrizes curriculares.

Palavras-Chave: Logoterapia, Abordagem, Sentido da vida, Espiritualidade.

NATUREZA ASSOCIATIVA: O EQUÍVOCO DA SUPERFICIALIDADE

Autor(es):

Matheus Lima de Paiva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

José Eduardo de Almeida Moura: Docente do UNI-RN

(Introdução) Existe um leque daquelas que podem ser consideradas as questões fundamentais da psicologia. A percepção e interpretação dos fenômenos do mundo empírico pode ser abordada de várias formas, sendo uma delas a estruturação e a comportamento da similaridade no plano cognitivo. Mas de que relação se trata? O entendimento humano, em seus processos naturais, respeita certo limite quanto a sua liberdade, no sentido de que é regido por princípios associativos, responsáveis por relacionar ideias, estas que, por sua vez, derivam da experiência. A finalidade (ou consequência) desse jogo de associações é, ao que parece, a ordenação dos fenômenos empíricos, de modo que possam se enquadrar em uma categoria já formulada, facilitando a compreensão dos estímulos. A similaridade entra aqui como o link associativo, o laço que une uma ideia a outra simplesmente porque são, em algum ponto, similares. A hipótese é de que a similaridade superficial (ou seja, elaborada por características mais explícitas) exerce, quando percebida, considerável controle na condução do comportamento imediato, da reação automática ao meio, daquilo que seria uma resposta pré-consciente. O fato interessante é que, no caso de se encontrar um leão, não há muito com o que se confundir uma vez que um leão é sempre um leão. O problema é quando há uma similaridade explícita entre objetos que, na verdade, são similares só na aparência, e não no que realmente importa na comparação, consequentemente causando uma “confusão mental”. É visado, com isso, discutir as relações existentes entre a percepção e a similaridade, no sentido desta última exercer função peculiar no que diz respeito ao processamento de informações. Propõe-se, todavia, não abordar o tema em sua completa abrangência, mas sim especificamente o recorte que engloba a similaridade superficial, ou traduzindo, o modo como a percepção capta características explícitas de um objeto, relacionando-as com memórias similares a fim de obter informações acerca desse mesmo objeto. Percebeu-se que, no tocante ao processamento de informações retiradas da experiência, é natural que o indivíduo frequentemente cometa erros de inferência, uma vez que as associações realizadas entre a experiência e memórias são, de imediato, articuladas a partir de propriedades superficiais, muitas vezes irrelevantes no ponto em que se constrói a similaridade.

(Metodologia) Pesquisou-se, inicialmente, alguns trabalhos que abordassem o problema do funcionamento mental humano, englobando não só pressupostos filosóficos a ele associados, como também estudos científicos mais atuais. Posteriormente, desenvolveu-se, com auxílio de certa literatura, breve discussão acerca da relação entre tal funcionamento mental e aspectos da similaridade. No mais, foi iniciada uma revisão bibliográfica a fim de relacionar ideias de considerável relevância no âmbito da psicologia da cognição.

(Resultados) É visado, desde o início, uma compreensão geral das relações existentes entre a cognição e a similaridade. Sabe-se, todavia, que tal assunto é amplo e engloba uma série de discussões relevantes para a psicologia, como a associação entre mecanismos de reação imediata, ou a resposta pré-consciente ao meio, e a similaridade, especificamente a superficial – enfoque aqui adotado. Espera-se construir razoável entendimento acerca de como características superficiais entre objetos conduzem associações imediatas a nível mental, levando o sujeito a relacionar objetos que, na verdade, não podem ser relacionados naquele ponto específico – “ponto” no sentido de elefantes serem similares a cachorros na condição de quadrúpede, mas não quanto ao peso.

(Conclusão) Percebeu-se, diante dos pontos discutidos, forte relação entre estruturas de similaridade e associações a nível cognitivo, onde estas, intimamente relacionadas àquelas, auxiliam no processamento de informações retiradas da experiência. A reação imediata, que corresponde à resposta automática ao meio, está intimamente associado a tal processamento, mas, ao que parece, ocorre com auxílio de uma similaridade arquitetada a partir de características superficiais.

Palavras-Chave: Processamento cognitivo; Similaridade; Resposta imediata; Superficialidade; Equívocos associativos.

O BRINCAR NA ENFERMARIA PEDIÁTRICA

Autor(es):

Cecília Cardoso Rodrigues: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Acymara da Silva Pereira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Beatriz Ferreira Palla de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Thaynara Dulce Soares Alves de Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Miria Millions Viana Meneses : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN

(Introdução) A infância é considerada uma fase importante do desenvolvimento humano. Neste sentido, compreende-se que para facilitá-lo, é necessário proporcionar condições e ambientes que assegurem meios saudáveis para o seu desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, sensório-perceptivo, da linguagem e socioafetiva. Assim, como todas as pessoas, as crianças estão sujeitas a facticidades, como um acidente ou uma patologia, podendo levá-las ao contexto da hospitalização. Com a internação hospitalar, a criança é exposta a fatores de risco que podem afetar negativamente o seu desenvolvimento. Tal fator também pode acarretar um misto de sentimentos novos e temerosos também em seus familiares, cujo infante está vivenciando uma situação crítica e, muitas vezes, desconhecida até então. Além disso, essa experiência muitas vezes pode representar a perda do espaço social da criança, caracterizada pelo seu próprio cotidiano, brinquedos e hábitos diários, somada às angústias causadas pela nova rotina, permeada por procedimentos dolorosos, os quais fazem parte do processo de recuperação. Tendo em vista esse sofrimento, a ludicidade propõe amenizar os impactos psíquicos através do brincar/brinquedo, um novo tipo de socialização e lugar de expressão, resgatando o que há se sujeito nelas, como também diminuir o sentimento de impotência dos responsáveis pelas crianças. O objetivo deste trabalho é elucidar a relevância do lúdico de forma mais prática, em virtude da nossa experiência no contexto da enfermagem pediátrica. Assim, esta entra como recurso facilitador para a adaptação da criança durante o processo de internação, visto que esse acontecimento se deu justo em um período de grande significância no desenvolvimento do indivíduo.

(Metodologia) Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, para o qual foram recolhidos dados por meio de um levantamento de pesquisas bibliográficas na base SciELO, cujos interesses assemelham-se com a ao objetivo deste trabalho. Este levantamento teórico também subsidiou a vivência discente como brinquedistas no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, através do Projeto de Extensão: Território do Brincar vinculado ao Curso de Psicologia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN).

(Resultados) Através do contato com crianças internadas e, muitas vezes, limitadas fisicamente, a oferta do brincar é percebida como promoção de lazer, como estratégia preventiva contra comportamentos isolados, visando favorecer um ambiente mais colaborativo com todos que nele estão inseridos, logo, colocando a hospitalização como um momento "passageiro e leve". Ao enxergar a criança em sua totalidade, vemos que a ludicidade auxilia a expressão do sujeito, seus anseios, desejos e angústias, bem como resgata valores e retrata aspectos relevantes de sua vida, sendo uma ferramenta tanto para sua comunicação - por meio da elaboração de si, realizada ao brincar -, quanto para a uma melhor percepção por parte da equipe multidisciplinar, auxiliando a traçar caminhos para uma melhor recuperação.

(Conclusão) Ao elucidar a importância da ludoterapia no ambiente hospitalar, podemos contribuir para recuperações menos dolorosas, dando uma devolutiva à sociedade, ao desmistificar a concepção reducionista do processo de internação como sendo tão somente de sofrimento. Dessa forma, vemos que o direito de brincar deve ser resguardado em todo e qualquer ambiente de vivência infantil, pois, por mais que o ambiente social da criança mude, e suas vivências também, esta pode continuar a se desenvolver, se fazendo imprescindível haver meios facilitadores, que sirvam como uma mola propulsora para que essa fase seja o menos dolorosa possível.

Palavras-Chave: Lúdico. Pediatria. Psicologia. Desenvolvimento infantil.

O LUGAR DO SOFRIMENTO PSÍQUICO NA CONTEMPORANEIDADE SOB UMA ÓTICA PSICANALÍTICA

Autor(es):

Vitória Fernanda Oliveira Fernandes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Renata Raissa Souza de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN

(Introdução) Nesta pesquisa buscamos compreender o lugar da angústia no sofrimento psíquico do sujeito contemporâneo e como acontece o manejo dessa angústia na clínica psicanalítica. Partindo da perspectiva da psicopatologia fundamental de que o sofrimento é inerente ao sujeito, explanou-se o percurso histórico da angústia na teoria freudiana, desdobrando seus mecanismos desde a primeira teoria até a segunda, indicando que a angústia é um fenômeno cuja constituição se dá a partir do desamparo vivido pela criança pouco tempo depois de seu nascimento, e que é evocada sempre que o sujeito revive de alguma maneira, experiências semelhantes ao longo de sua vida. Discute-se, as questões sintomáticas e a recusa do sofrimento feita pelo sujeito na clínica. A emergência do imperativo de felicidade lançou a luz um novo campo de investigação na modernidade no sentido de compreender a felicidade como um viver sem dor e sem sofrimento.

(Metodologia) Realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre o percurso do sofrimento psíquico e da angústia, bem como levantamento de livros que versam sobre a temática sofrimento psíquico e psicanálise. Este teve como referência o livro escrito por Sigmund Freud, inibição, sintoma e angústia (1913). Utilizamos como referências um conjunto de autores importantes que dão sustentação teórica aos pressupostos centrais da pesquisa: Compreender qual o lugar do sofrimento do sujeito contemporâneo e as principais questões que se abrem com relação às transformações no olhar sobre o sofrimento e a reflexão e articulação sobre o manejo deste numa ótica psicanalítica e apoiamos fundamentalmente na leitura do sociólogo Zygmunt Bauman.

(Resultados) Foram encontradas publicações científicas que contribuíram para elaboração do tema selecionado. Conforme Ceccarelli (2003) aponta, é por meio da transdisciplinaridade, ou seja, através da integração de saberes dos mais diversos modelos teórico-clínicos, a psicopatologia fundamental proporciona um espaço discursivo para que essas diferentes vertentes epistemológicas se conversarem. A psicanálise revolucionou a forma que os médicos da sua época compreendiam o fenômeno histórico mostrando que esse sofrimento carrega uma história na vida do sujeito, sofre-se pela subjetividade articulada nas formas de vida e não devido a uma causa patológica. Nisso, Freud revela que a angústia é um estado afetivo reproduzido sempre ante ao perigo ou a alerta de perigo; o seu objetivo é a auto conservação. Ela surge da libido que não foi utilizada no processo de repressão e que pode ser substituída na formação de um sintoma, aquilo que o paciente teme é a sua própria libido. Freud compreende que o sujeito necessita da cultura para se constituir como humano, contudo não sem dor e sacrifícios, nos fazendo refletir acerca do papel da cultura na condução do mal-estar inerente ao sujeito que acarreta assim, angústia e sofrimento psíquico. Com isso, testemunha-se o processo da medicalização da vida uma vez que nesse contexto o sujeito se vê impossibilitado em ver necessidade de pensar na sua subjetividade e singularidade do seu sofrimento preferindo rotulá-la. O autor Zygmunt Bauman traduziria esse cenário como uma sociedade moderna fluida que interfere nas relações humanas contemporâneas. Desta maneira, o psicanalista se orienta e maneja o paciente pelo real do sintoma pois vai convocar o sujeito a entender que o sofrimento não tem medida e nem padrão, que ele é inerente a existência humana.

(Conclusão) Conclui-se então, que, a dinâmica pulsional da sociedade demanda do sujeito soluções instantâneas para o seu mal-estar, quando não lhe permite expor o seu sofrimento, lhe retirando o direito à subjetividade. Portanto, julgamos necessário refletir sobre este cenário para discutir possibilidades de intervenção e manejo, na área da psicologia sob uma perspectiva psicanalítica, que contribuam com soluções para a promoção de saúde mental.

Palavras-Chave: Sofrimento Psíquico. Angústia. Contemporaneidade. Manejo.

O MÉTODO RORSCHACH: UMA ANÁLISE PRÁTICA

Autor(es):

Lizandra Fabricia Brasileiro de Alencar: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Rorschach é um método projetivo que propõe ao psicólogo avaliar a estrutura da personalidade de um indivíduo, bem como as potencialidades intelectuais, níveis de ansiedade, condições afetivas e emocionais, entre outros. Esse método é um fator incontestável no auxílio de psicodiagnósticos para casos patológicos, pois, levando-se em consideração padrões e quantidades de respostas esperadas pode-se trazer indícios de algumas Psicopatologias. Em casos como de Transtorno Afetivo Bipolar (CID-10 F31.5) há um conflito inconsciente de mesmo modo ambivalente que caracteriza a fase de mania e melancolia, portanto existe um padrão de respostas esperadas para cada um dos casos. O presente trabalho se propõe fazer à análise de duas aplicações e correlacionar às divergências no modelo de respostas de um sujeito com diagnóstico de Transtorno Afetivo Bipolar e um sujeito sem a psicopatologia em questão.

(Metodologia) Trata-se de uma análise qualitativa dos resultados obtidos nas aplicações e do comportamento no momento da avaliação. Na qual, ambas ocorreram na Clínica Integrada do UNI-RN, seguindo todo o protocolo de aplicação e fizeram uso das dez pranchas do teste Rorschach na ordem já estabelecida e da folha de localização. O presente estudo se embasou para a avaliação e correção na Escola de Bruno Klopfer.

(Resultados) Sabe-se que o Rorschach é rico nos dados que colhe e é considerado muito eficaz. Por meio dele pôde-se comparar as duas avaliações, desde o momento da aplicação como demonstrações de ansiedade e giro ansioso da prancha. Em um dos casos o sujeito teve a assimilação da mancha se parecer com algo, como é o esperado, trouxe quantidade de respostas dentro da média e com a presença de movimento, entre eles o Movimento Humano que por consequente apresentou conteúdo Humano nas respostas. Contudo, no caso patológico o sujeito trouxe uma quantidade de respostas abaixo do que é esperado sem presença de respostas relacionada a seres humanos, e sim relacionada a animais e baixa percepção de movimento. Pode-se perceber também que a sucessão das respostas se apresentou desordenadamente.

(Conclusão) Foi permitido com a realização desse estudo perceber a fidelidade dos resultados abstraídos por uma análise bem feita do Método do Rorschach, pois trata-se de um instrumento íntegro e embasado cientificamente, o que o torna uma ferramenta quase infalível se usada adequadamente, contudo precisa do auxílio de outras ciências para se chegar ao fim do objetivo. O manejo dos testes seja projetivo ou psicométrico é exclusivo da psicologia e por esta razão considera-se pertinente a continuação dos estudos voltados para essa área e o cuidado da classe com a Avaliação Psicológica de um modo geral.

Palavras-Chave: Método Rorschach. Avaliação Psicológica. Psicopatologia.

O PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR NO CUIDADO E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO EM ADOLESCENTES PROVOCADO PELO BULLYING

Autor(es):

Gleyce Vitoria da Cunha Batista: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) O ser humano por natureza possui uma necessidade de categorização. Nesse sentido, estatisticamente institui-se a curva de normalidade, para identificar as características necessárias, nesse caso, à aceitação social. Quem é visto como fora dos padrões, passa a ser hostilizado. Por isso, dentro do contexto escolar surge um problema insistente e por muitas vezes invisível: O Bullying. Isto é, a perseguição e discriminação constantes a alguém que por algum motivo torna-se diferente da maioria. Desse modo, o papel do psicólogo escolar, em conjunto com o professor, com profissionais de educação e a família é fundamental para identificar, e auxiliar a combater este mal que leva muitos jovens, em situações extremas, a cometer atos contra si mesmo, indo desde o isolamento até atos de suicídio.

(Metodologia) Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho teórica de revisão bibliográfica em 23 contribuições acadêmicas, nas bases Scielo e Pepsic. Se faz necessário explanar sobre o Bullying e o Suicídio dentro das visões da Psicologia, além de elaborar um levantamento bibliográfico no contexto do ensino médio, e relacioná-lo com o suicídio em consequência dessa prática, e por fim evidenciar os modos de prevenção e detecção do Bullying e das vítimas que demonstram sinais de ideário suicida, destacando-se nesse sentido o papel do Psicólogo Escolar.

(Resultados) Portanto, Suicídio e o Bullying estão interligados, pois um acontece como fim último do outro, principalmente quando a vítima, não conseguindo mais suportar a coação dos agressores, entra em um quadro de total desespero na busca por aliviar seu sofrimento. Destaca-se aí, a atuação da escola e o papel do Psicólogo Escolar, na detecção dos quadros de risco. O trabalho precisa estar pautado em uma escuta ativa, na criação de um espaço acolhedor, para que o adolescente sinta-se compreendido e amparado, além de focar na ressignificação das relações interpessoais e acontecimentos dentro dos grupos existentes, com momentos de dinâmicas grupais e atividades, que coloquem o agressor na posição de vítima e vice-versa, ou seja, estratégias que promovam melhoria na comunicação onde possam ser identificados e apurados os conflitos.

(Conclusão) O Bullying já é algo tão naturalizado que a equipe pedagógica e a comunidade escolar tende a abafar os casos, afasta a vítima e a culpabiliza junto com o agressor por conta da falta de manejo, e recorrem aos pais dos envolvidos por não estarem capacitados para atuar de forma mais eficiente, esperando deles apenas ações punitivas e usando medidas paliativas como suspensões temporárias. No entanto, diante das consequências nefastas do Bullying, que culminam em mutilações e suicídio, além dos diversos tipos de adoecimento mental, sem falar das cicatrizes psíquicas e físicas em futuros adultos, se faz muito necessária a atuação do Psicólogo Escolar em qualquer instituição de ensino (pública ou particular), vimos que sem ele a prevenção não existe por falta de orientação por parte do corpo pedagógico e escolar.

Palavras-Chave: Suicídio, Bullying e Psicólogo Escolar

O PREÇO DO HOJE À LUZ DE "O PREÇO DO AMANHÃ": UMA ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE DO SISTEMA CAPITALISTA

Autor(es):

Clécio Bernardino da Costa Júnior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Ana Paula dos Santos Teixeira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Manoel Pedro da Costa Júnior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Joeder da Silva Messias: Docente do UNI-RN

Cristiane Clébia Barbosa: Docente do UNI-RN

(Introdução) O modo de produção capitalista opera a partir de estratégias de funcionamento que atuam nos processos de subjetivação, em uma relação de exploração que promove desigualdades sociais e a dominação/controla da existência. Tal conjuntura nos convoca à seguinte questão: Como os temas da exploração e da produção de subjetividade no sistema capitalista tem sido compreendido por autores que se dedicam às reflexões pós-estruturalistas? A presente pesquisa tem como objetivo, portanto, refletir sobre as estratégias de produção de subjetividade que envolvem o supracitado modelo econômico, pautados nas discussões de autores de perspectivas teóricas como a filosofia da diferença. Ancoramos ainda a nossa análise nas discussões sobre as estratégias de dominação presentes no filme “O preço do amanhã”, de perspectiva futurista, dirigido por Andrew Niccol. O seu enredo apresenta uma sociedade em que o ser humano nasce programado com um “saldo de tempo” em seu corpo e as relações comerciais são efetuadas utilizando estes “créditos”, descontando tempo de vida do sujeito (em minutos, horas, dias, meses etc.) e fazendo com que haja pessoas que acumularam tempo suficiente para serem eternas e pessoas que sobrevivam conquistando o minuto seguinte. Este filme traduz de forma simbólica diversas características inerentes ao sistema capitalista, como: o fluxo financeiro, a produção das desigualdades sociais, os modos de produção de subjetividade, as estratégias de dominação e de exploração da vida humana que acabam sendo naturalizadas. Produções teóricas de autores como Pelbart e Agamben contribuem para refletir tais estratégias do sistema capitalista. Pelbart discute em sua obra o conceito de biopoder, cunhado por Michel Foucault, tecendo reflexões acerca do controle sobre a vida humana e amplia as reflexões ao trazer para o diálogo aquilo que ele nomina de “vampirização” da existência. Agamben busca os significados da palavra “vida” para os gregos, que possuíam dois termos distintos: “(...) zoé, que exprimia o simples fato de viver comum a todos os seres vivos (animais, homens ou deuses), e bíos que indicava a forma ou maneira de viver própria de um indivíduo ou um grupo” (Agamben, 2002, p. 9, grifos do autor). Agamben discute as estratégias de dominação e de exploração do sistema capitalista, abordando a questão das vidas matáveis, vidas que precisam deixar de existir para que outras possam se manter, discussão também presente no filme supracitado.

(Metodologia) Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, cujo levantamento bibliográfico foi realizado a partir do interesse e do acesso dos autores às obras, estabelecendo como critério de inclusão as produções alinhadas com a perspectiva teórica adotada. Os materiais escolhidos foram livros, artigos acadêmicos, filme e teses.

(Resultados) As reflexões produzidas até aqui apontam para a construção e atribuição de novos sentidos à existência humana, que tendem ser naturalizados. A partir das análises nos deparamos ainda com questões presentes nos modos de produção de subjetividade do sistema capitalista como: a concepção de homem-máquina, a negação da finitude e a consequente corrida contra o tempo/ busca de uma suposta imortalidade humana, o sofrimento que a estrutura de exploração e desigualdade social produz no corpo social.

(Conclusão) As discussões aqui presentes nos convocaram a refletir criticamente o modelo de sociedade em que vivemos, o qual produz relações construídas a partir de uma perspectiva individualista e segregadora, onde a vida humana é cada vez mais explorada e submetida às estratégias de captura do sistema econômico vigente.

Palavras-Chave: Exploração. Processo de subjetivação. Capitalismo. Biopoder.

O PROCESSAMENTO MENTAL EM SITUAÇÕES DE ANALOGIA

Autor(es):

Matheus Lima de Paiva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

José Eduardo de Almeida Moura: Docente do UNI-RN

(Introdução) O ser humano aprende por experiências. Isto é, constrói conhecimento a partir de informações retiradas de vivências, informações que são por sua vez trabalhadas pelo pensamento, onde podem ser associadas umas a outras. Tal modelo de funcionamento cognitivo é encontrado em Hume, filósofo empirista que fala em princípios de associação, leis às quais se submete o pensamento. Os princípios de associação propostos em sua filosofia são responsáveis por relacionar ideias que possuem entre si certa qualidade associativa, seja por semelhança, contiguidade ou causalidade. No que concerne à estrutura do conhecimento, ou seja, como ele se encontra a nível mental, adotou-se a teoria de Gentner, que formula tal questão com elementos denominados nós e predicados. Ambos modelos se casam no sentido de que, em Hume, encontra-se os processos de construção de conhecimento a nível cognitivo, enquanto em Gentner tal conhecimento aparece em estrutura. Investiga-se, portanto, o funcionamento mental associado ao processamento e a consolidação de informações, tanto em seu dinamismo, quanto no que diz respeito à estrutura correspondente ao conhecimento (também a nível cognitivo). Busca-se, partindo disso, compreender tais elementos em situações de analogia, ou mais precisamente, o modo pelo qual comparações analógicas ocorrem a nível mental. Foi desenvolvido um esboço de tais concepções em comparações analógicas, esmiuçando elementos apresentados ao longo do trabalho, como a natureza dos mecanismos mentais, além de outros pontos importantíssimos, como o processo de transferência, própria da analogia.

(Metodologia) A pesquisa realizada foi de carácter bibliográfico. O material adotado (artigos, livros) serviu de auxílio na elaboração de uma discussão teórica acerca do processamento de analogias a nível mental

(Resultados) É esperado, baseando-se nas questões aqui abordadas, esclarecer aspectos do processamento cognitivo quando se pensa por analogia. O tema, que abrange assuntos diversos, será delimitado a fim de examinar somente aquilo que importa no cenário posto, ou seja, pontos relevantes para compreensão de como ocorrem tais processos envolvendo comparação analógica.

(Conclusão) O conhecimento humano é construído a partir de um aparato mental que, após filtrar informações da experiência, utiliza seus mecanismos a fim de interpretá-las e, finalmente, consolidá-las. Sabe-se, por outro lado, que tais mecanismos também possuem a faculdade de relacioná-las umas às outras, ferramenta importantíssima do entendimento humano. A analogia, enquanto comparação que relaciona objetos consideravelmente distintos (mas similares num ponto muito específico), permite a transferência de conhecimento de um domínio para outro, podendo ser extremamente útil – principalmente em situações em que o indivíduo não tem muito conhecimento acerca do objeto posto.

Palavras-Chave: Aprendizagem; Analogia; Transferência.

O PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL COMO HOLDING PARA O AMADURECIMENTO DO ADOLESCENTE

Autor(es):

Lilianne Alice Cardoso da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Líriti Holanda Ribeiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

(Introdução) A escolha profissional dentro do processo da adolescência revela-se como uma perspectiva não somente da escolha de profissão, mercado de trabalho ou estabilidade financeira, mas também como um período de transformações que fazem parte do processo de amadurecimento, onde o adolescente vai representar sua busca por identidade e autonomia, diante das incertezas do mercado de trabalho, onde surgem muitos questionamentos e conflitos em consequência das novas responsabilidades atribuídas socialmente ao adolescente.

(Metodologia) Para compreender o processo de escolha profissional na adolescência e a importância da orientação vocacional proporcionada por profissionais da área, foi realizada uma revisão bibliográfica abordando questões sobre o processo de amadurecimento, utilizando a teoria winnicottiana, e autores que fizeram estudos aprofundados sobre sua teoria, como Elsa Dias. E com isso objetivamos compreender o processo de escolha profissional na adolescência e a importância da orientação vocacional proporcionada por psicólogos da área. Levando em consideração os aspectos atribuídos sob a ótica da teoria do amadurecimento a escolha profissional dos adolescentes, analisamos que o tema é bastante relevante diante de sua importância sociocultural, tendo em vista que esse processo de escolha é habitualmente encarado por jovens na sociedade contemporânea.

(Resultados) De acordo com Camps, Barcelos e Vaisberg (2014, p.28), durante esse processo de escolha os adolescentes vivenciam diversas perspectivas, apontando diferentes campos de conflitos, dentre eles o medo da realidade por se sentirem despreparados e não terem convicções de suas competências; também é ressaltada a suposição de que nesse momento eles se encontram receosos com a “possibilidade de não conseguirem desenvolver suas potencialidades”; além da preocupação com a inserção no mercado de trabalho dentro de um ideal de realização profissional. Para Winnicott, o meio ambiente está diretamente ligado à influência sobre as escolhas do indivíduo, sendo responsável por facilitar ou comprometer o desenvolvimento. Esta influência decisiva do ambiente facilitador torna-se evidenciado pela qualidade e importância do holding, (sustentação).

(Conclusão) A busca pela orientação profissional mostra a preocupação do adolescente consigo e com o seu futuro, reconstruindo o sistema familiar, educacional e social que fazem parte e o influenciam, e por vezes o determina, sendo um meio de suscitar papéis sociais que desempenhem mais responsabilidades, seguindo leis e dificuldades que conduzem a conquista da identidade social (LEHMAN, 1996, p. 279). LEHMAN (1996, p. 279) acrescenta que, neste momento, além da expectativa sobre tal responsabilidade o jovem inicia uma elaboração de sua autopercepção ao longo do tempo, se apropriando dos seus papéis sociais. Sendo assim, a presença de um orientador profissional neste momento em que o adolescente se depara com a escolha profissional, faz-se essencialmente importante, pois irá proporcionar ao adolescente um ambiente seguro e de sustentação, “em outras palavras, ressalta a importância do papel da mãe” (LEHMAN, 1996, p. 278), possibilitando o desenvolvimento do seu Eu (Ego), compensando o ambiente que não proporcionou segurança ao longo de seu crescimento.

Palavras-Chave: Teoria do Amadurecimento. Adolescência. Escolha Profissional. Winnicott. Holding.

O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PERSPECTIVA PSICOPEDAGÓGICA

Autor(es):

Gilka Maria Ribeiro Bezerra: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Felipe Emmanuel Neves Alves: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Eudes Basílio de Alencar Segundo Junior: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento, sendo um dos mais frequentes distúrbios de aprendizagem que ocorre em crianças, adolescentes e adultos, causador de sérios prejuízos no funcionamento pessoal, social, acadêmico e/ou profissional do indivíduo. O TDAH revela grande complexidade, de acordo com os contextos e realidades dos indivíduos diagnosticados com o mesmo, esse vem despertando o interesse de estudiosos do comportamento humano em analisar medidas de intervenção no auxílio do processo de ensino-aprendizagem e socialização do indivíduo com o seu meio. Esta pesquisa tem como objetivo investigar o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), destacando as alterações comportamentais e emocionais do indivíduo com TDAH no ambiente escolar e em seu meio social, conhecendo as características, o diagnóstico, as formas de tratamento e estratégias para o suporte psicopedagógico para alcançar pontos positivos no desenvolvimento cognitivo desse indivíduo. Vale salientar que um dos maiores problemas é a falta de informação, conhecimento e compreensão dos envolvidos com o indivíduo que apresenta o transtorno. Dessa forma, contribui-se para esclarecer as medidas a serem feitas para um bom desempenho e desenvolvimento desse indivíduo, como uma série de intervenções psicopedagógicas para o sucesso em sala de aula.

(Metodologia) A metodologia foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica, explorando o tema TDAH, no enfoque da psicopedagogia, buscando conhecer e compreender as características, o diagnóstico e as formas de tratamento do TDAH, assim como, as medidas de intervenções psicopedagógicas utilizando um levantamento teórico com embasamento em literaturas diversas como artigos científicos, livros e periódicos.

(Resultados) A partir dos estudos realizados, observou-se que as pessoas envolvidas com o indivíduo com TDAH não tinham as informações e/ou os conhecimentos necessários sobre o transtorno, desencadeando uma série de fatores negativos em relação ao comportamento do indivíduo. Mas, quando os envolvidos tinham o esclarecimento sobre o transtorno e auxiliava o indivíduo no processo de tratamento, ensino-aprendizagem e socialização, esse indivíduo melhorava o seu desempenho, desenvolvimento pessoal, social e acadêmico, promovendo a melhoria na sua qualidade de vida.

(Conclusão) Diante do exposto evidenciamos que o TDAH é um transtorno complexo devido aos diferentes contextos e realidades do indivíduo com o mesmo. Destacamos que cada indivíduo possui a sua singularidade e deve ser respeitado pelos demais no seu convívio em seus diferentes contextos. Em decorrência disso, observa-se a necessidade de mais estudos aprofundados sobre o tema e medidas de intervenções para uma melhoria na qualidade de vida desse indivíduo. Destaca-se que as pessoas envolvidas no convívio social e os profissionais que atuam com esse indivíduo possuam uma posição mais analítica, flexível e compreensiva para desencadear pontos positivos no desenvolvimento pessoal, social e acadêmico das pessoas com diagnósticos de TDAH.

Palavras-Chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Indivíduo. Ensino-Aprendizagem.

O USO DA ANALOGIA E DOS JOGOS DE LINGUAGEM EM UMA MENTE BRILHANTE

Autor(es):

Silvia Pereira Passos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

José Eduardo de Almeida Moura: Docente do UNI-RN

(Introdução) Atualmente, o termo “psicose” aparece no DSM-V, reduzido à categoria de um agrupamento de transtornos denominado “esquizofrenia e outros transtornos psicóticos”. Priorizando uma concepção não fragmentada, tomaremos como base a visão psicanalítica da Psicose. O posicionamento nosológico será descartado, na medida em que coloca os sintomas psicóticos como erros de percepção. Em resposta, pretende-se estabelecer relações entre a teoria dos Jogos de Linguagem de Ludwig Wittgenstein e o discurso delirante, por meio da Analogia. Essa análise será realizada no caso do matemático John Forbes Nash utilizando como referência o estudo biográfico “Uma Mente Brilhante” escrito pela jornalista Sylvia Nasar. O objetivo geral consiste em identificar a forma de ocorrência dos Jogos de Linguagem no discurso de John Nash por meio da Analogia. Já os objetivos específicos visam elucidar as teorias de Wittgenstein (1975), Freud (1924) e Bermejo-Luque (2014), apresentar o caso de John Forbes Nash e interpretar os fenômenos do discurso psicótico por meio destas teorias.

(Metodologia) O estudo foi construído com base nas discussões realizadas juntamente com o grupo de pesquisa. Diante disso, o trabalho se organizou em três estágios. No primeiro estágio elucidam-se alguns conceitos prévios: a teoria dos Jogos de Linguagem e a concepção psicanalítica sobre a Psicose. Para o segundo estágio, apresenta-se o caso clínico do matemático John Nash. O terceiro estágio irá contemplar uma análise qualitativa que pretende relacionar os conceitos do primeiro estágio com o caso apresentado no segundo estágio. O tipo de pesquisa possui natureza bibliográfica, e a Analogia assume um papel importante ao longo do trabalho.

(Resultados) Conforme Freud (1924), o fator decisivo para Psicose é a perda da realidade, a predominância do princípio do prazer. O “Eu” é arrancado da realidade e o sofrimento desafia a linguagem. É por meio da linguagem que o sujeito manifesta seus sintomas. Tecendo relações com Wittgenstein (1928), define-se “Jogo de Linguagem” como toda combinação de palavras e ações que possibilita a compreensão do “uso” da linguagem em sua totalidade. O significado de uma palavra não está relacionado ao objeto que ela representa no mundo real. Para Wittgenstein, o que realmente importa na hora de se estabelecer o significado de uma palavra é o momento em que o falante consegue dizer o que quer e o ouvinte entender o que está sendo dito. A Analogia entraria nesse diálogo como uma ferramenta que possibilita estabelecer relações de similaridade entre os jogos de linguagem. Tomaremos como exemplo o caso do matemático John Nash. Nash parecia acreditar que todos os homens que usavam laços vermelhos faziam parte de uma conspiração comunista contra ele. O jogo de linguagem que Nash construiu estava relacionado à sua infelicidade, às excessivas cobranças e seu desejo de se sentir importante e reconhecido (Nasar, 2006). Compreender o jogo de linguagem expresso no seu discurso é uma maneira de realizar uma escuta sensível ao seu sofrimento, entrar em contato com sua rede simbólica e os significados que ele atribui para determinados momentos de sua vida.

(Conclusão) A psicose se manifesta fora dos padrões habituais da sociedade. É um fenômeno ainda incompreendido na contemporaneidade, e na época de Nash não seria diferente. Contudo, a psicanálise e a filosofia nos oferecem leituras que abraçam a loucura, o estranho, o rejeitado. O delírio aparece como uma maneira singular de comunicação, que pode ser caracterizado como um jogo próprio de linguagem. Ao compreender o Jogo de Linguagem que John Nash utiliza, conseguimos entrar em contato com os significados da sua fala.

Palavras-Chave: Psicose, Analogia, Jogos de Linguagem

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es):

Fernanda Portieri Prata: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Gisele Karla Gomes Cavalcante Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Andréa Minozzo Kilpp: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Maésia Mendes da Silva Barros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

(Introdução) Em uma sociedade cujos valores são construídos e enraizados no modelo capitalista de produção, cuja política econômica estende-se desde o processo educacional e construção de modelos curriculares, uma profissão representa mais do que uma atividade que objetiva suprir necessidades básicas, passando a constituir a identidade e os lugares sociais a serem ocupados pelos sujeitos. Na contemporaneidade, a escolha da profissão é uma das suas necessidades mais importantes para os jovens e adultos, visto que o avanço da tecnologia e a complexidade do mercado de trabalho provocam inseguranças, influenciando o mercado no desuso de ocupações tradicionais e surgimento de novas profissões. A orientação Profissional/Vocacional é compreendida como um campo de atividades técnicas e vivenciais mediadas por um facilitador capacitado, cujo objetivo é instrumentalizar a pessoa a realizar escolhas conscientes e autônomas, considerando os determinantes individuais, familiares, sociais, políticos e econômicos, na definição de sua identidade vocacional (ser) e profissional (fazer). O presente trabalho objetiva apresentar um relato de experiência no campo da Psicologia Escolar, através do projeto de Orientação Profissional dirigido aos adolescentes da primeira série do Ensino Médio do Complexo de Ensino Noilde Ramalho, escola privada situada na cidade de Natal-RN.

(Metodologia) A proposta do projeto foi de identificação e ampliação de dados de realidade acerca dos campos de interesse profissional, com vistas no amadurecimento da postura do jovem frente às suas possibilidades de escolha. No projeto, foram utilizadas dinâmicas de autoconhecimento, pesquisa de campo, rodas de conversa, inventário de Avaliação de Interesses Profissionais (AIP), bem como uma ferramenta de análise construída pelo próprio grupo. O grupo de estágio utilizou, como ferramentas metodológicas para a produção acadêmica, a análise dos diários de bordo do grupo, bem como a produção gráfica e discursiva dos adolescentes.

(Resultados) Os resultados apontaram o amadurecimento do olhar dos estudantes para a escolha profissional, incluindo o desenvolvimento de atitudes e a ampliação dos conhecimentos pertinentes a esta decisão. Foi possível perceber o papel exercido pela família no que concerne a campos de influência sobre a escolha dos orientandos, bem como as possibilidades existentes ao redor e para além disso. Também foi possível perceber as influências de outras instâncias socializadoras, como a vida escolar, os esportes, a comunidade e as mídias sociais, permitindo percepções e ressignificações de identificações e afinidades, bem como da aquisição de habilidades e recursos pessoais construídos ao longo da vida e presentificados no momento em que a questão das escolhas profissionais é mobilizada. Outra discussão relevante indicou a elaboração de ansiedades e angústias dos jovens frente ao exercício de escolhas, que envolvem renúncias, aquisições, trajetos, possibilidades de erro e reparação e, sobretudo, a visão de que as escolhas, mesmo que bem ponderadas, não precisam encerrar-se em si mesmas, uma vez que o homem está em processo de reinvenção enquanto vive. Quanto aos dados de realidade, apesar de ser comum a necessidade de desvelar preconceitos e estereótipos de cada campo profissional, a maioria dos participantes revelou um olhar crítico e realista acerca das ocupações existentes no mercado de trabalho, permitindo-os interpretar a realidade do mercado atual, ampliar possibilidades de escolhas, relativizar a influência familiar e organizar um campo de tomadas decisões com maior segurança.

(Conclusão) Levando em consideração os dados mencionados no presente trabalho, pode-se inferir o quão importante pode ser o trabalho do psicólogo em projetos e processos de Orientação Profissional/Vocacional, considerando, mais do que a decisão por este ou aquele papel no mercado, o olhar para o adolescente enquanto sujeito de escolhas e construção de autonomia frente à realidade social do trabalho.

Palavras-Chave: Orientação Profissional, Autonomia, Adolescência, Ensino Médio, Psicologia Escolar.

PESSOAS TRANSGÊNERO: VIOLÊNCIA, DESPATOLOGIZAÇÃO E SAÚDE INTEGRAL.

Autor(es):

Micarla Bezerra da Silva : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ivanaldo Martins de Freitas: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Lucileia Thalya Pontes Belchior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Giselly Paulino da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN

(Introdução) O fenômeno transgênero tem sido objeto de diversos pesquisadores e ativistas feministas e LGBT, principalmente na questão relativa ao alto índice de violência aos indivíduos trans, à emergência de discursos conservadores devido à maior visibilidade do grupo e à patologização das identidades nos catálogos de diagnóstico - CID-10, DSM-IV e V. Recentemente, em sua quinta edição, o DSM alterou o termo "transtorno" para "disforia de gênero", porém, não foi uma mudança significativa, pois, ainda patologiza, de uma forma diferente. O presente trabalho tem por objetivo compreender o grupo transgênero, que, segundo Jesus (2012), abrange transexuais, travestis, crossdressers, drag queens/kings e transformistas. Além de apontar a necessidade da despatologização da identidade de gênero, e sua contribuição para a redução dos estigmas e da transfobia, que, de acordo com Lanz (2014) manifesta-se na forma de discriminação, violência, intolerância e exclusão dos indivíduos transgênero, tanto nas relações interpessoais, quanto na legitimação e legalização de seus direitos. Busca-se refletir sobre as vivências e identidades trans no contexto cisnormativo vigente e superar o caráter patológico.

(Metodologia) A pesquisa seguiu o método de pesquisa bibliográfica, com revisão de literaturas diversas, como artigos científicos e dissertação de mestrado, relacionadas à identidade de gênero, despatologização, e preconceito a pessoas trans, e acesso a sites que informam dados da violência e morte de travestis e transexuais no Brasil.

(Resultados) A partir da pesquisa, constatou-se que a transfobia impede o desenvolvimento integral dos indivíduos transgênero, afetando sua qualidade de vida e inserindo-os em contexto de vulnerabilidade. Conforme Lanz (2014), a patologia, se aparece no indivíduo trans, não é fruto de sua transgeneridade, mas da forma que o contexto sociocultural responde a seu comportamento. Portanto, nota-se que as questões psíquicas presentes nas pessoas transgênero não são produtos da incongruência entre sexo e gênero, mas da incoerência entre subjetividade e normas sociais estabelecidas, o que gera sofrimento e violência, principalmente no Brasil, que segundo o G1 (2017) é o país que mais mata travestis e transexuais no mundo - que têm expectativa de vida de 35 anos. De acordo com Butler (2009, p. 97) "O diagnóstico reforça formas de avaliação psicológica que pressupõem que a pessoa diagnosticada é afetada por forças que ela não entende. [...] e que ocorreu algum erro ou falha." Ou seja, justifica a violência transfóbica, devido aos rótulos que o indivíduo recebe - considerado anormal ou doente.

(Conclusão) Segundo Bagagli (2016, p. 90) "lutar pela despatologização significa defender a autonomia dos sujeitos trans acerca de suas próprias narrativas identitárias e de suas possibilidades de gestão de seus corpos". Dessa forma, é evidente a necessidade da desvinculação dos transgêneros à patologia e da ampliação do debate acerca do gênero, deslegitimando discursos transfóbicos e normativos. E considerando a saúde como um estado de bem-estar biopsicossocial, e não somente ausência de doenças (OMS), no caso da despatologização, a cirurgia de redesignação sexual, ou outros procedimentos custeados pelo Estado não podem ser inviabilizados, mas, sim, ampliados, já que conforme o Ministério da Saúde (BRASIL, 2013) o acesso aos serviços de saúde constitui os direitos sociais. Portanto, tornam-se necessárias melhorias no processo transexualizador, e a garantia de acesso ao indivíduo que deseja realizar os procedimentos, sem a imposição do diagnóstico médico, reduzindo os métodos clandestinos e os estigmas sociais.

Palavras-Chave: Transgênero. Despatologização. Saúde.

POSSIBILIDADES E RESSIGNIFICAÇÕES NO FEMININO: UMA PROPOSTA DE ACOLHIMENTO E INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM PACIENTES SUBMETIDAS À BRAQUITERAPIA.

Autor(es):

Alice Medeiros Gama: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Gabriela Nicolau Félix: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN

(Introdução) A radioterapia interna de contato ou braquiterapia é um tipo de tratamento que utiliza materiais radioativos junto ao tumor, e os efeitos colaterais do tratamento e suas repercussões podem trazer prejuízos tanto físicos, como emocionais para as pacientes em processo de hospitalização. Tanto o diagnóstico quanto o tratamento do câncer do colo do uterino acarretam várias mudanças na vida das mulheres, incluindo vida profissional, pessoal e social. Esta “des-estrutura” se dá a partir do impacto emocional ocasionado pelo temor do desconhecido e estigma de morte que permeia o imaginário da mulher, ao saber que está com um câncer relacionado ao aparelho reprodutivo e sexual, o que é intensificado. Além disso, as perdas ocasionadas pelo processo de hospitalizações e tratamentos passam a ser “rotinas” e as implicações são mais intensas para a díade paciente-família. Diante do tratamento, os efeitos colaterais e suas repercussões podem trazer prejuízos tanto físicos, como emocionais, evidenciando a importância de apoio e acompanhamento psicológico. Considerando a singularidade e a forma em que vivenciava situações estressoras, o paciente – família apresentará algumas das implicações emocionais expostas, evidenciando a importância de apoio psicológico. De acordo com as considerações levantadas, percebe-se a importância de uma atuação psicológica em caráter interdisciplinar nos processos da modalidade de tratamento por braquiterapia (pré, durante e pós-braquiterapia). Deste modo concebe-se que a assistência a mulher com câncer do colo do útero está direcionado ao cuidado integral, voltado à prevenção, à detecção precoce, acolhimento e ao tratamento humanizado. Visando ações interventivas que beneficiem a saúde das pacientes, o projeto tem como objetivo desenvolver atividades psicoterápicas interventivas para maior promoção de cuidado às pacientes oncológicas.

(Metodologia) Para o presente trabalho, utiliza-se a metodologia de pesquisa qualitativa embasada através atendimentos direcionados às pacientes e suas famílias, por meio de intervenções psicoterápicas.

(Resultados) Através da atuação no projeto de extensão realizado no setor de braquiterapia, pode-se perceber como demandas principais que geravam desconforto físico e psicológico as seguintes questões: Falta de informação acerca do procedimento, ansiedade pré e pós tratamento, desconforto em relação à equipe médica e problemas relacionados à sexualidade. Diante disso, a partir de um trabalho realizado junto a preparo prévio de aporte teórico e supervisões, as intervenções realizadas basearam-se principalmente em técnicas de acolhimento e avaliação psicológica, psicoeducação, estimulação da expressividade frente à equipe médica e multidisciplinar, técnicas de respiração e relaxamento, validação empática e ventilação.

(Conclusão) Ao promover análise acerca do trabalho, pode ser visto que o projeto, ao promover assistência psicológica integral à pacientes submetidas à braquiterapia, tem importância fundamental frente à qualidade de vida de mulheres acometidas por câncer ginecológico durante seu período de tratamento.

Palavras-Chave: Braquiterapia - Psico-oncologia - Psicologia Hospitalar

**PSICOLOGIA HUMANISTA EXISTENCIAL E COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA: CONTRIBUIÇÕES PARA A
AUTENTICIDADE DO SER-COM-OUTROS**

Autor(es):

Ana Mayara Neves Marques: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Andréa Nunes dos Santos: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Mariana Cela: Docente do UNI-RN

(Introdução) Este trabalho busca compreender a comunicação através da análise existencial de Heidegger em Ser e Tempo (2005) observando a maneira como se articulam a fala e a escuta na existência. Castro (2013) aponta que o ser que nós somos tem a essência de ser-com-outros, ou seja, está sempre se relacionando, e é no mundo e nas relações – no cotidiano, sendo com-outros, que o ser se comunica. Heidegger denomina de falatório a forma de comunicação do ser nesse cotidiano, o que Duarte (2005) define como um falar banal, um falar por falar, bem como uma escuta desatenta, que não acessa de verdade o que se escutou, um ouvir por mero ouvir. Para Castro (2013) dessa maneira a comunicação não comunica genuinamente, por esse caminho o homem se perde, esquecendo o sentido da sua existência, vivendo na condição de inautenticidade. Para Marshall B. Rosenberg (2006), psicólogo americano que estudou formas de comunicação, esta maneira de falar e ouvir, a qual estamos habituados, que ele denominou “comunicação alienante da vida”, nos aprisiona em relações baseadas em dicotomias, classificações e julgamentos, que bloqueiam a conexão humana, gerando conflitos internos e entre as pessoas. A partir dos seus estudos Rosenberg sistematizou uma abordagem, a qual ele chamou de comunicação não-violenta (CNV), que propõe um novo caminho, uma maneira de se comunicar em que a pessoa se expressa honestamente e recebe a expressão do outro com empatia. Essa sistematização objetiva facilitar a reformulação do que falamos e ouvimos, transformando o modo repetitivo e automático, que estamos acostumados, em uma comunicação consciente, baseada na observação do que estamos sentindo e necessitando. Com base nestas ideias aqui apresentadas, considera-se necessário refletir sobre as questões da comunicação pelo campo da psicologia, sobretudo da psicologia humanista existencial, tendo em vista o seu projeto de trabalho psicoterapêutico, que busca ser abertura para a existência autêntica do homem (CAMPOS, 2006). O presente estudo objetivou investigar o papel da comunicação na existência do homem enquanto ser-no-mundo-com-outros, a partir da ótica da psicologia humanista existencial e da fenomenologia de Heidegger, e analisar a comunicação não-violenta. Buscou-se verificar articulações teóricas entre estas abordagens com o intuito de discutir possibilidades de contribuição desta articulação para a prática do psicólogo clínico.

(Metodologia) O trabalho constituiu-se a partir de uma revisão bibliográfica narrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado mediante a consulta de livros, artigos científicos indexados em bases de pesquisa como a Biblioteca Científica Eletrônica (SciELO), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC).

(Resultados) De acordo com a análise existencial de Heidegger, percebe-se que a comunicação tem papel fundamental para o modo de ser do homem enquanto ser-no-mundo-com-outros, influenciando diretamente na autenticidade ou inautenticidade do Ser. No que se refere à comunicação não-violenta, compreende-se que esta é uma forma de comunicação que orienta para um modo de ser que nos conecta a nós mesmos e aos outros, funcionando como abertura para a expressão autêntica do Ser, e ainda, para que este Ser que somos esteja presente na relação com os outros, vivendo e sentindo esta conexão verdadeiramente.

(Conclusão) Dessa forma, fica evidente a possibilidade de articulação entre estas abordagens, tendo em vista que a comunicação não-violenta e a abordagem humanista existencial conversam entre si de forma teórica e metodológica, caminhando no sentido em que a CNV pode funcionar como uma ferramenta para auxiliar o psicólogo clínico de abordagem humanista existencial a alcançar o objetivo do seu trabalho psicoterapêutico.

Palavras-Chave: Comunicação não-violenta. Psicologia humanista existencial. Autenticidade.

PSICOLOGIA VOLTADA PARA A FAMÍLIA DOS PACIENTES EM FASE TERMINAL

Autor(es):

Luiz Felipe Cavalcante Selfes de Mendonça : Discente do curso de Ciências Contábeis do UNI-RN
Otávio Alves Batista Júnior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Julianna Flávia Gonçalves Fernandes : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Thaynara Andrade de Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Poliana Candida da Silva Coelho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN

(Introdução) (INTRODUÇÃO): A psico-oncologia é a área da Psicologia que tem como foco principal atuar na adesão do paciente no tratamento oncológico, no qual o psicólogo identifica e compreende as demandas emocionais do indivíduo e dos seus familiares, podendo minimizar o sofrimento e atuar no processo de identificação de psicopatologias, como ansiedade, depressão, entre outras. O processo de tratamento oncológico passa por várias etapas que vão desde o pré-diagnóstico, diagnóstico, tratamento, fase terminal ou cura, nas quais pode se observar certa tensão na família e no paciente ao longo de todo o processo. A família pode se fazer presente no acompanhamento do mesmo e nas suas implicações, desta forma pode influenciar na adaptação do paciente, tendo fatores financeiros, sociais e uma equipe multidisciplinar como pilares básicos. **(OBJETIVOS):** No intuito de obter a compreensão da realidade vivida pela família de pacientes oncológicos terminais procura-se por meio das pesquisas, entender como se dá essa relação, qual a importância da família quanto instituição, quais as dores e aflições, como elas lidam com o luto e a morte e como o psicólogo pode oferecer suporte nesse processo.

(Metodologia) (METODOLOGIA): Perante os estudos feitos a respeito da terminalidade dos pacientes oncológicos, por intermédio de pesquisa bibliográfica, como artigo científico e livros, explora-se o tema, abordando suas questões, necessidades e demandas apresentadas pelos familiares dos pacientes e sua relação como seres biopsicossociais.

(Resultados) (RESULTADOS): Com base nas pesquisas, pode-se entrar em contato com a difícil realidade de pacientes oncológicos em fase terminal e de seus entes, que também adoecem ao longo do desenvolvimento da neoplasia. O contato inicial traz um choque aos envolvidos em questão, tal situação da margem para questionamentos, conflitos internos, indagações sobre o futuro, o medo e a morte habitam frequentemente o pensamento familiar. A reflexão sobre essas mudanças irá gerar sofrimento para os envolvidos no processo, não sendo a dor algo efêmero e sim que prevalece no cotidiano dos pacientes. Diferente do que pensa o senso comum, o luto inicia-se no diagnóstico, no qual o sentimento de perda se faz presente e se intensifica na fase de hospitalização, em que tal lugar se torna a casa do indivíduo, tendo assim acesso a cuidados paliativos, entretanto experimenta o sentimento de solidão por estar distante de sua família e amigos. Do mesmo modo, são experimentadas também no âmbito familiar reações distintas, em algumas se observa a presença do vazio, do sofrimento, da angústia e revolta perante o acontecimento e em outras existe uma diferenciação, na qual a mesma se conforma com a futura realidade, recorrendo muitas vezes à espiritualidade para lhe trazer algum alívio, desejando que o ente se vá, do que continue em um sofrimento gradativo.

(Conclusão) (CONCLUSÃO): Conclui-se que o processo pode caminhar por duas vias, a da cura ou da fase terminal, em que na fase terminal não existe nenhuma esperança de recuperação para o enfermo, utilizam-se os cuidados paliativos, que visam uma melhoria de seu bem estar. Observa-se uma carência dos profissionais de psicologia que darão um suporte para as famílias nesse processo de desestruturação, contando na maioria das vezes apenas um psicólogo para atender a demanda de um único hospital. O paciente apresenta novas questões diante do seu quadro clínico e precisa aprender a adaptar-se a sua nova realidade e sua família lidar com uma futura perda de um ente querido.

Palavras-Chave: Palavras chave: Oncologia. Fase terminal. Família.

PSICOTERAPIA BREVE INFANTIL E SUA CONTRIBUIÇÕES NA CONTEMPORANEIDADE

Autor(es):

Marlene França Rego Neta: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Janaína Patrícia Pires de Souza Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ana Karolina Neves de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Luciana Carla Barbosa de Oliveira: Docente do UNI-RN

(Introdução) A Psicoterapia Breve Infantil (PBI) é um modelo destinado não só ao público infantil, como também aos pais e/ou responsáveis. Esta técnica é também abordada por uma vertente oriunda da Psicanálise: a abordagem Psicodinâmica. Esta visão de homem vem ganhando espaço, por realizar um papel preventivo e terapêutico, de modo que o desenvolvimento da criança transcorra de forma o mais satisfatória e saudável possível. É importante ressaltar, que a PBI compreende o ser humano de forma integral, abarcando aspectos que fazem parte do contexto do seu paciente, como: família, escola, amigos, contexto social e cultural. Para identificar as dificuldades da criança, os profissionais utilizam alternativas lúdicas, como jogos, brincadeiras, pinturas e desenhos. Tais instrumentos são avaliados a sua simbologia, vinculada às queixas manifestas e latentes. considera-se também, as falas, os comportamentos, e todos os outros conteúdos identificados no processo do setting terapêutico, com a proposta de facilitar as crises egóicas da criança e compreender através dessas práticas. Com os pais, o intuito da PBI é a orientação de como agir/lidar com esse público-alvo – esses são muito importantes, tendo em vista, que na maioria das vezes, as crianças têm seus pais como espelho. Diante disso, o estudo pretende trazer as reflexões do modelo supracitado de psicoterapia, a fim de: observar as demandas de acordo com as transformações socioculturais da contemporaneidade; mostrar possibilidades de atendimento; compreender as demandas desse público respeitando as urgências do cotidiano; evidenciar casos que se enquadram ou não no processo terapêutico de psicoterapia breve infantil; e compreender a postura do psicólogo em sua prática.

(Metodologia) A metodologia utilizada, foi a partir dos arcaouços teóricos e filosóficos que contemplam o estudo, utilizando, também, os conhecimentos através da prática, que vem sendo desenvolvida na clínica escola do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNIRN.

(Resultados) Apesar de existirem poucos trabalhos e pesquisas sobre o tema relacionado, é possível identificar resultados positivos e construtivos da PBI no estilo de vida da grande quantidade de crianças, transformando o ambiente terapêutico num lugar lúdico e facilitador para que os mesmos possam superar seus conflitos, assim como, acompanhar a família e os diversos âmbitos sociais do cotidiano da criança.

(Conclusão) É possível concluir que além da necessidade de mais estudos na área, a Psicoterapia Breve Infantil traz a possibilidade de oferecer uma melhor qualidade de vida para o público infantil com a psicoterapia de pouca duração, e viabilizando também, um melhor funcionamento e praticidade no contexto familiar e escolar – por ser focal e com maior desenvoltura.

Palavras-Chave: Psicoterapia Breve Infantil, Desenvolvimento, Atuação

REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Autor(es):

Lucas Petribú Guimarães Raposo Dias: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN

(Introdução) (INTRODUÇÃO): Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) surgiram através do Sistema Único de Saúde e da luta antimanicomial com uma perspectiva que visa a transformação das práticas de atenção à saúde mental em suas dimensões éticas, teóricas e metodológicas. Nesse contexto, a psicanálise e suas reflexões sobre clínica com sujeitos psicóticos é um saber que corrobora para o estabelecimento de práticas que ressaltam a singularidade e o empoderamento dos usuários do CAPS. Neste serviço, que é especializado em saúde mental, tem como maior público sujeitos psicóticos, estes que se constituem psiquicamente, à luz da psicanálise, por outros processos (forclusão, construção de suplência e metáforas). Destaca-se que os tratamentos dispensados pelos hospitais psiquiátricos consistiam na higienização das cidades, retirando das ruas os sujeitos ditos loucos, os mendigos e crianças órfãs. Atualmente, os primeiros ainda são tratados em unidades especializadas, porém, dessa vez, com uma proposta que seja mais acolhedora e menos coercitiva no tratamento, permitindo o sujeito se expressar em períodos de crise.

(Metodologia) (METODOLOGIA): Este trabalho trata-se de uma pesquisa expositiva, com fins qualitativos, conforme a orientação da psicanálise lacaniana na leitura de material necessário para escuta de usuários. Destarte, foram lidos livros da área, artigos científicos das bases SciELO, PePSIC e BVS-Psi, sobre a estrutura psicótica, predominante na maioria dos usuários do serviço público ofertado por um Centro de Atenção Psicossocial no município de Natal/RN.

(Resultados) (RESULTADOS): Identificou-se que, um dos desafios ao ouvir os usuários pelos corredores, em oficinas terapêuticas, em acolhimentos e escutas individualizadas dá-se inicialmente por visões pejorativas construídas no senso comum, nomeando os sujeitos como pessoas “perigosas”, “agressivas”, “doidas”, “transtornados” entre outros adjetivos. Dessa forma, após aproximadamente três meses de estágio em um CAPS e pela pesquisa sobre o tema, foi possível, gradativamente, escutar os usuários com um olhar menos carregado de preconceitos, deixando - dentro das limitações de quem escutava - os sujeitos serem sujeitos. Em outras palavras, o processo de aprendizagem através da experiência de estágio permite enxergar que a estrutura psicótica não anula a existência do sujeito do inconsciente e os significantes presentes em sua história singular, provando que não são sujeitos desligados da realidade. Outro desafio parte das próprias limitações de quem pratica a psicanálise ao ouvir os usuários. A escuta é um processo complexo que revela várias questões e demandas de quem exerce, gerando resistências importantes a serem trabalhadas.

(Conclusão) (CONCLUSÃO): Conclui-se que a teoria psicanalítica é construída através dos desafios experienciados pelos ouvintes do inconsciente, formando uma dialética entre teoria e prática, pois estudar a teoria sempre servirá de suporte para prática e a escuta sempre produzirá avanços nos estudos sobre o inconsciente. Então, o processo de aprendizado e escuta do sujeito nunca terá de fato uma conclusão para os profissionais que decidem enveredar nessa área. Mais ainda, é relevante ressaltar que a cada nova escuta orientada sempre haverá um impasse, um novo desafio ao ouvir, fazendo-se necessária orientação técnica por um supervisor mais experiente e o trabalho de análise pessoal do praticante da psicanálise.

Palavras-Chave: Psicanálise. Psicose. CAPS.

REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: O “HOLOCAUSTO BRASILEIRO” E O CENÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor(es):

Tainã Borges de Lira Andrade: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Maria Esther Queiroz Pinheiro: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Helena Munay de Andrade Pimentel: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Maria Fagna Fonseca de Medeiros: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Maria Victoria Rodrigues de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN
Marco Aurélio de Medeiros Jordão: Docente do UNI-RN

(Introdução) O cenário atual da atenção à saúde mental no Brasil, assim como do Rio Grande do Norte-RN, sofre as mais diversas críticas devido a sua ineficácia e precarização em ofertas de práticas humanizadas. Sobre esse aspecto, torna-se importante relembrar os pontos históricos, obscuros e perturbadores, que resgatam até hoje sinais de desumanização e falta de estrutura, semelhando-se ao da barbárie sucedida no início da ditadura no Hospital colônia de Barbacena, Minas Gerais-MG. Por conseguinte, julga-se necessário evocar todas as atrocidades realizadas em Barbacena para que assim possa-se melhor compreender com o máximo de clareza a história e buscar das instancias governamentais, a construção de políticas públicas, e sua efetivação, para a solução da precariedade, desamparo e despreparo com os pacientes dos hospitais psiquiátricos públicos do Rio Grande do Norte, atentando-se sempre para o perigo dos retrocessos causados a eles nas situações já descritas anteriormente.

(Metodologia) A metodologia empregada seguiu o tipo de pesquisa de natureza aplicada, apresentando como tema o Holocausto brasileiro e seus resquícios no atual cenário dos hospitais psiquiátricos públicos do Rio Grande do Norte, visto na perspectiva da Psicologia e utilizando a forma qualitativa como abordagem do problema. Procedendo a pesquisa por meio de diversas fontes bibliográficas e estudo de campo Ex-post-facto. Elaborado por meados de setembro e outubro de 2017, sistematizado por meio da observação, documentário e baseado nas ideias de Michel Foucault no livro: História da Loucura. Com provável apresentação subsequente em sala de aula e no CONIC/UNIRN/2017.

(Resultados) Dados encontrados apontam para aspectos comuns entre o sistema psiquiátrico contemporâneo do estado e a barbárie ocorrida no Hospital Colônia de Barbacena. Apresentando como principal condição para tais similaridades, as estratégias da regência, de dominação e o aprisionamento daqueles indivíduos considerados “inúteis” para sociedade. Em contraponto, ocorreram melhorias significativas, reconhecendo agora a identidade e a individualidade de cada um dos pacientes internados em diversas casas de saúde psiquiátricas, conjuntamente verifica-se o reconhecimento e humanização desses setores, concedendo sempre uma certa visibilidade, ainda que sutil, dos mesmos.

(Conclusão) Dado o exposto, julga-se necessário algumas alterações necessárias no cenário psiquiátrico para solução dos problemas encontrados, devendo-se, portanto, buscar profissionais e estruturas que possibilitem uma melhor condição de vida durante o período de internação e tratamento dos pacientes. Além disso, é cabido considerar a sempre necessidade de assistência por parte dos profissionais da psicologia e da assistência social, proporcionando um amparo integral aos seus pacientes e familiares durante e após sua permanência nos hospitais psiquiátricos. Por conseguinte, reintroduzi-lo em sociedade, acarretando em subsequência sua provável inclusão no mercado de trabalho e na sociedade, contando com o apoio das empresas e da legislação vigente.

Palavras-Chave: Holocausto Brasileiro, Saúde Mental, Reforma Psiquiátrica, História da Loucura.

RELAÇÕES SOCIAIS DE SEXO, GÊNERO E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE NATAL/RN

Autor(es):

Renata Kivia Dantas Carvalho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Rocelly Dayane Teotonio da cunha Souza: Docente do UNI-RN

(Introdução) O presente estudo objetivou investigar as relações sociais entre sexos e gêneros na Educação Infantil e a relação com a violência contra mulher no município de Natal. Parte-se do entendimento de que a ausência de tais questões pode provocar a reprodução das desigualdades entre mulheres e homens e, por consequência, das violências que demarcam a vida das mulheres. A escolha do estudo no campo da educação deu-se por entender que, como lugar de socialização e reprodução dos valores da sociedade, a instituição escolar apresenta força na formação dos indivíduos e na construção das relações sociais. Assim, podemos identificar como a escola tem contribuído na formação do que é ser mulher e do que é ser homem por meio de práticas desenvolvidas neste espaço (OLIVEIRA, 2014). Feitosa (2011) defende que existem práticas e saberes que determinam o que é ser mulher e o que é ser homem, respaldando assim os estereótipos voltados para a construção do feminino e do masculino. Nesse sentido, Minella (2006) afirma que os papéis sexuais também são desempenhados pelas crianças, meninas e meninos. Por conseguinte, o enfoque do nosso estudo prioriza uma análise sobre a Educação Infantil. Considerando a infância como um época das primeiras formas de conhecimento do mundo e do próprio corpo, acredita-se que seja um período privilegiado no qual a sociedade "internaliza sanções, normas, proibições, interditos e medos sobre o novo ser" (NUNES e SILVA, 2000, p.83). Isto posto, buscaremos como a temática das relações sociais entre os sexos e gêneros são tratados na educação infantil do município de Natal, por meio dos documentos que orientam as políticas educacionais para essa modalidade de ensino.

(Metodologia) Buscaremos alcançar o objetivo proposto por meio dos seguintes documentos: a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988); a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei no 9.394/96); os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, RCNEI, 1988); as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, DCNEI, 2010); os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006); os Planos Nacionais de Educação (BRASIL, PNE, 2001; BRASIL, PNE, 2014) o Plano Estadual de Educação do Rio Grande do Norte (BRASIL, PEE-RN, 2016) e o Plano Municipal de Educação do Município de Natal (BRASIL, PME, 2016) e Projetos Políticos Pedagógicos de cada CEMEI do município. A análise dos referidos documentos serão realizados baseados na perspectiva teórico-metodológica da teoria da divisão sexual do trabalho e no materialismo histórico dialético.

(Resultados) Os resultados obtidos até o momento demonstram que nas leis e documentos educacionais, as relações de gênero ficam subsumidas ao discurso geral sobre direitos e valores. Nesse sentido, a compreensão de tais relações pela instituição escolar corre o risco de permanecer velada, uma vez que quando são mencionadas pelas políticas públicas, não são explorados em todos os temas e itens curriculares os antagonismos de gênero presentes na organização do ensino e no cotidiano escolar

(Conclusão) Conforme Ribeiro (2012) é preciso considerar a experiência escolar como fundamental para que conceitos como o de gênero se articulem ao longo de processos em que a noção de corpo, gênero e sexualidade são socialmente construídos. Isto posto, fica evidente a necessidade de uma educação escolar a partir de uma perspectiva problematizadora, a fim de questionar as relações de poder e hierarquias sociais que as concepções curriculares estão aptas a reproduzir, em favor da superação das relações que submetem meninas e mulheres à lógica patriarcal

Palavras-Chave: educação infantil, relações sociais de sexo, gênero, violência contra a mulher.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA LOUCURA NA SOCIEDADE – CONSTRUÇÕES E DESCONSTRUÇÕES POSSÍVEIS

Autor(es):

Ingrid Lorena de Oliveira: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Nathalie Heine Maia Teixeira de Deus Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Jordana Laysa Carlos da Silva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Wanessa de Paula Chaves: Discente do curso de Educação Física - Licenciatura do UNI-RN
Laniice Fátima de Paula Antonangelo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN

(Introdução) As representações sociais que no Brasil estão presentes nos conduzem a reflexão sobre a conscientização das formas estereotipadas acerca de como a loucura é compreendida, despertando reflexões sobre as práticas, os diagnósticos, conceitos e preconceitos, processos e modalidades de violência vivenciada pelos portadores de transtornos mentais. Como também, a vivência de profissionais e familiares envolvidos, mostrando os atores sociais que estão por trás do processo de tal construção sobre a loucura. Considera-se que, apesar das mudanças de oriundas da reforma psiquiátrica, ainda encontramos práticas de atenção à saúde mental com caráter abusivo e desumanizado, sob a égide do pensamento que o portador de transtorno mental é incapaz de participar da estruturação das estratégias de cuidado. Destacamos a importância de elaborações dos novos métodos, de formas sociais e técnicas para a atenção à saúde da pessoa portadora ou não de transtorno mental e o sofrimento humano. Além disso, o objetivo desse presente trabalho é trazer para o meio acadêmico a relevância e necessidade da criação de um espaço subjetivo, particular e dotado de respeito para os ditos loucos. Espaços como o Centro de Atenção Psicossocial são de fundamental importância para esses sujeitos, descartando a patologização e trazendo aquilo que é humano para o tratamento.

(Metodologia) Foi aplicada neste trabalho a metodologia de pesquisa com referência bibliográfica explorando a estigmatização da loucura na perspectiva da psicologia. Estes estudos/pesquisas foram realizados no período de agosto a outubro de 2017, com fundamento em literaturas diversas como trabalhos científicos e livros relacionados. A pesquisa foi feita para a exposição no CONIC/UNI-RN/2017 em apresentação em sala de aula, fundamentou-se em torno do tema apresentado, excluindo resumos e reflexões de base não científicas.

(Resultados) Observou-se que as ideias e conceitos existentes acerca da loucura na sociedade são frutos de uma construção social, histórica e cultural. Tais construções evidenciam a falta de empatia e a falta de análise para o que se trata, na verdade, de um sofrimento psíquico, que demanda que este sujeito uma cisão profunda entre realidade e as fantasias inconscientes através de alucinações ou delírios. Destaca-se a necessidade de romper com os estigmas existentes sob periculosidade e infantilidade do dito louco e com o processo de isolamento.

(Conclusão) Considerando os estudos realizados e analisados, foi observado a necessário uma desconstrução da interpretação do que seria o louco na sociedade, trazendo a realidade de um sofrimento intenso que se esconde por trás dos devaneios e sintomatogias e tendo em vista que onde houver relacionamentos interpessoais se faz necessário repensar conceitos e valores e redefinir novas praticas, visando a participação social e o conseqüente emponderamento dando vez e voz aos portadores de transtornos mentais.

Palavras-Chave: Transtornos mentais; Loucura; Estereotipo; Desconstrução; Sofrimento Humano.

SERES HUMANOS, CAUSAS E EFEITOS

Autor(es):

Matheus Lima de Paiva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Pedro Henrique Cabral do Nascimento: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Aline Medeiros Soares de Souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN

(Introdução) Há um consenso na psicologia de que existem características humanas de natureza subjetiva, particular, e aquelas que podemos considerar, até certo ponto, universais (ou seja, inerentes à condição de ser humano). Uma das que se enquadram na classe dos universais diz respeito ao modo como entendemos o mundo e damos sentido às coisas. O assunto é amplamente discutido por Nassim Taleb, autor libanês, em seu livro *A Lógica do Cisne Negro*, este que será fundamental para o embasamento teórico de nossa pesquisa. A grosso modo, o autor defende que nós, seres da espécie humana, tendemos sempre a reduzir a complexidade do mundo de modo que se adequa ao nosso entendimento, e fazemos isso quando damos sentido aos fenômenos, isto é, quando relacionamos causas e efeitos. Sendo assim, o presente trabalho pretende investigar tal particularidade por meio de um experimento, o mesmo realizado há alguns anos por Kahneman e Tversky, com a finalidade de demonstrar empiricamente a tese defendida por Taleb.

(Metodologia) Os dados usados no trabalho foram obtidos através de uma pesquisa de campo, realizada pelos membros do grupo em uma amostra de estudantes de psicologia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, mais especificamente do turno matutino. O experimento consistiu em apenas um simples procedimento: era dado ao participante dois enunciados, e então o perguntava qual dos dois era mais provável; eram as seguintes. A) Uma enchente em algum lugar dos Estados Unidos na qual mais de mil pessoas foram mortas. B) Um terremoto na Califórnia, causando uma enchente gigantesca, na qual mais de mil pessoas foram mortas. Como embasamento teórico, foi utilizado estudo bibliográfico, com acréscimo de pesquisas simples na internet feitas com o intuito de busca por breves conhecimentos a respeito do que faríamos. A pesquisa de campo, assim como os resultados obtidos da mesma, foram baseadas em conhecimentos estatísticos.

(Resultados) O experimento foi realizado com 43 (quarenta e três) participantes, sendo 13 (treze) do sexo masculino e 30 (trinta) do sexo feminino, e, como já dito anteriormente, procura avaliar certa “dependência” a causas de cada um. Do resultado obtido, 31 (trinta e um) escolheram a proposição número II, enquanto 12 (doze) optaram pela proposição número I.

(Conclusão) No geral, os resultados foram satisfatórios e suficientes pra sustentar a tese de Taleb; analisando detalhadamente os dados, percebeu-se o seguinte. Entre aqueles que responderam que a segunda afirmativa era mais provável (72,1%), a justificava mais dita foi que “era uma opção mais informativa”. Traduzindo, eventos acompanhados de causas são mais passíveis de crença, são mais justificáveis. Um outro fato interessante é que embora 27,9% tenham optado pela primeira afirmação, um número muito pequeno realmente sabia o porquê, isto é, cerca de 1/3 (um terço) desse número justificou sua resposta dizendo que se tratava de uma opção mais abrangente, portanto mais aberta a possibilidades, enquanto os outros 2/3 (dois terços) ou afirmavam que era difícil ocorrer um terremoto na Califórnia, ou simplesmente “chutavam”. Em outras palavras, a pesquisa demonstrou que só a minoria da minoria conseguia detectar a chave da questão; pouquíssimos perceberam as inúmeras causas implícitas da primeira opção.

Palavras-Chave: probabilidade, cognição humana, causalidade

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS INTENSIVISTAS: REALIDADE NO CENÁRIO BRASILEIRO

Autor(es):

Cláudio Roberto Dantas de Araújo Luna: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Mateus Seabra de Melo: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Paulo de Souza Araujo Junior: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Marianna Carla Maia Dantas de Lucena : Docente do UNI-RN

(Introdução) O Termo “Síndrome de Burnout”, foi adotado em 1974 por Freunderberger, após observar em seus colaboradores um processo crescente de desmotivação, alterações de humor e sintomas psicossomáticos; entretanto foi na década de 80 que houve o desenvolvimento conceitual referente ao Burnout. No Brasil, apenas em 1987 houve a primeira publicação na Revista Brasileira de Medicina referente ao Burnout, artigo elaborado pelo Dr. Hudson Hubner França, Cardiologista que deu a sua obra o nome de A síndrome de "burnout" (Silvia, Helena, 2015); sendo apenas na década de 90 o aparecimento dos primeiros estudos e teses que alertavam sobre o tema, de modo que tomou tão grande proporção que em 06 de maio de 1996, houve a regulamentação da Previdência Social. O atual cenário da Saúde pública e privada do Brasil tem mostrado um déficit nos recursos, estrutura, falta de profissionais no quadro da saúde, promovendo carga horárias excessivas, além de, crescimento do número da população à espera de atendimento, portanto, é urgente abrimos os nossos olhos para essa realidade que se torna cada vez mais visível, chamada Burnout.

(Metodologia) O presente artigo concerne em um estudo de revisão narrativa da literatura. Para fins de construção do referencial teórico utilizaremos a estratégia de busca de artigos, que inclui pesquisa nas bases de dados eletrônicas, tais como: Scielo e Pepsic, bases de dados de Universidades Federais, bibliotecas especializadas da Universidade Federal do Rio grande do Norte (UFRN). As palavras chaves “Burnout,” “Exaustão”, “Desgaste emocional”, “Esgotamento”, “Saúde Pública”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “UTI”, “Profissionais da Saúde”, “Diagnóstico”, “Prevenção”, “intervenção” foram utilizadas como descritoras. O Levantamento bibliográfico totalizou cerca de 40 referências, das quais 15 foram selecionadas, e incluíram 02 livros, 01 capítulo e 01 Dissertação.

(Resultados) Diante de estatísticas alarmantes que revelam a intensa prevalência do Burnout em profissionais e em específico da saúde, foram desenvolvidos escalas e métodos de avaliação diagnóstica para detecção precoce do Burnout . Um dos principais métodos de avaliação de intensidade do Burnout é o Maslach Burnout Inventory-MBI, este instrumento possui quatro dimensões de avaliação distribuídas em 25 questões, posteriormente o instrumento foi revisto e passou a contar com apenas três dimensões contendo 22 perguntas; este foi apenas o ponto de partida para o aprofundamento das pesquisas e diagnósticos. Ainda na década de 80 foram publicados os Educators Survey - ES para os profissionais da educação e o Human Services Surveys – HSS para profissionais da saúde. No Brasil o Burnout faz parte das doenças do Trabalho, citadas no anexo III dos Agentes Patogênicos causadores de doenças profissionais, devidamente registrado no decreto 3048/99 da Previdência Social, entretanto, no país ainda não foi desenvolvido nenhum instrumento específico para avaliação e diagnóstico do Burnout que tenha sido validado pelo CFP ou SATEPSI.

(Conclusão) É importante destacar que a OMS e também o Ministério de Saúde brasileiro trabalham com duas frentes de ações em relação a redução do Burnout, são elas: Ações preventivas e corretivas (Tratamento). As ações preventivas referem-se a todas e quaisquer estratégias que visem promover a Saúde do trabalhador em seu ambiente de trabalho, para isso compreende-se saúde como sendo o mais completo bem-estar físico, psíquico e emocional e não somente a ausência de doenças (OMS-1948; já as ações corretivas ou de tratamento referem-se a todas e quaisquer estratégias elaboradas para redução ou eliminação dos sintomas já existentes do Burnout, esta ação poderá corresponder desde o acolhimento inicial do paciente até a aplicação de técnicas terapêuticas e posteriormente a alta.

Palavras-Chave: Burnout, Exaustão, Tratamento e Prevenção

SÍNDROME DE WILLIAMS – EM BUSCA DO DIAGNÓSTICO

Autor(es):

Maria Beatriz Dias Leão Lago: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Gabriela Oliveira Lemos de Farias: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Nathalia Larissa Félix Martins: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ingrid Madalena Amaral de Almeida: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Sylvia Amélia Guerra de Sá Liberato: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Lima Barreto: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O objetivo principal é divulgar a condição genética que atinge 1 a cada 20 mil nascidos vivos. A Síndrome de Williams-Beuren, causada pela deleção de alguns genes em sequência no braço longo do cromossomo 7, é considerada rara e muito pouco conhecida por profissionais da saúde. O diagnóstico nem sempre acontece nos primeiros anos de vida, deixando médicos e pais sem explicação para algumas alterações orgânicas, para o comprometimento neuropsicomotor e outras dificuldades da criança. A falta do diagnóstico, que primeiro é clínico e em seguida comprovado com exame genético, também atrasa o início dos acompanhamentos necessários para o melhor desenvolvimento possível do sujeito.

(Proposta do roteiro) Através da alegria dos irmãos gêmeos Ângelo e Augusto (36 anos, diagnosticados somente aos 25 anos), de Maria Clara (9 anos, recebeu diagnóstico aos 4 meses) e de Guilherme (5 anos, fechou aos 2 anos e 5 meses após mais de um ano de busca), o documentário mostra algumas características das pessoas com Síndrome de Williams. O médico geneticista João Neri explica como é feito o diagnóstico e as mães Luci Maia, Jacione Souza e Sylvia Sá relatam as dificuldades e conquistas do dia a dia.

(Efeitos esperados) * Contribuir com informações para que a sociedade consiga identificar a pessoa com Síndrome de Williams. * Mostrar que existe tratamento para a maioria dos sintomas, além de reabilitação, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e estimulação psicomotora global para a evolução do desempenho diário e da escolaridade. * Mostrar que a pessoa com Síndrome de Williams é capaz, precisando apenas de estímulo e amor.

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA A PARTIR DA ANÁLISE DA SÉRIE “13 REASONS WHY”

Autor(es):

Caroline Pinto Paiva: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Maria Teresa Protasio Nunes Fernandes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Maria Carolina Penha dos Santos Lima: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Erick Leonardo Pereira: Docente do UNI-RN

(Introdução) O suicídio tem despertado o interesse da sociedade atualmente por observarmos que existem razões mais complexas para tal ato e que com a prevenção é possível salvar muitas vítimas. Ademais, há a influência da série “13 Reasons Why”, escolhida como o foco para análise nesse trabalho e o Setembro Amarelo e o jogo “Baleia azul” que expuseram as discussões desse tema no dia a dia. Tais fatores demonstram ainda a necessidade do cuidado para com a adolescência, levando em consideração esse momento da vida em que questões fundamentais surgem e geram questões, como a construção de uma identidade, bullying sofrido em diferentes espaços, por exemplo, no colégio e meios virtuais e por muitas vezes os jovens não encontrarem o apoio adequado em casa e nos ambientes escolares. Nesse contexto, o acompanhamento de profissionais preparados e um olhar mais sensibilizado da população colaborariam para que essa passagem fosse menos conturbada, ressaltando a importância do debate sobre esse assunto. Dessa forma, na era da informação, em que o acesso a diversos conhecimentos tornou-se rápido e simples, principalmente por meio da Internet, os filmes e séries facilitaram o debate entre os adolescentes e seus familiares.

(Metodologia) A metodologia utilizada para a realização desse trabalho foi através de pesquisas em artigos científicos da base Scielo e BVS, do livro “Suicídio e os desafios para a Psicologia”, dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Centro de Valorização da Vida (CVV), site do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e de um debate realizado no UNIRN com a temática “Séries e filmes sobre o suicídio: desserviço ou benefício para a sociedade?”, realizadas nos meses de setembro e outubro de 2017. Além da série de sustentação do trabalho “13 Reasons Why”, analisando o contexto da vida e as falas da personagem principal, Hannah Baker que relata cada ponto da sua dor.

(Resultados) Observou-se que depois da série “13 Reasons Why”, o tema suicídio se evidenciou na sociedade, ganhando visibilidade na Internet, rodas de conversas e eventos, além de aumento significativo nas ligações para o CVV, uma vez que durante a divulgação e no conteúdo da série há o incentivo às pessoas a procurarem ajuda. E, ressalta-se ainda a importância de colocar o assunto em debate, visto que há dados alarmantes, como o suicídio ser a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos.

(Conclusão) Com base no estudo realizado, chegou-se a conclusão que se faz necessário discutir o tema em sociedade, inclusive em formato de séries, filmes e livros, trazer a público mais debates e informações sobre o assunto, na tentativa de diminuir o tabu sobre o suicídio e prevenir que mais casos ocorram. Destaca-se ainda a conscientização do bullying, o uso da Internet na contemporaneidade, a falta de profissionais qualificados em instituições educativas, e também a preparação e compreensão dos pais e responsáveis para o acolhimento do adolescente. Dessa forma, esse trabalho colabora na formação de psicólogos, uma vez que saber lidar com situações como estas com sensibilidade traz credibilidade à profissão e mostra a população que cuidar da mente é prioridade, tanto quanto as demais partes do corpo.

Palavras-Chave: Suicídio, Adolescência, Psicologia, 13 Reasons Why

TDAH EM UMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL

Autor(es):

Juliana da Silva Nobrega: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Mariana Cela: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é considerado um transtorno neurobiológico com diagnóstico conhecido geralmente em crianças e adolescentes, que apresenta sintomas de hiperatividade física-mental, impulsividade e desatenção, com predominância alternada ou de forma simultânea. Em cerca de 70% dos casos persiste na vida adulta (SILVA, 2014). Com literatura escassa acerca da Fenomenologia-Existencial referente ao TDAH, relacionando o conceito fenomenológico-existencialista para os psicodiagnósticos e os critérios que determinam esse diagnóstico, assim como de que maneiras esse transtorno se manifesta nas perspectivas psicológica e educacional, pretendendo ampliar a compreensão à temática. Destarte, diante da crescente apresentação diagnóstica do TDAH em ambiente escolar, e da recente percepção de sua permanência em adultos, este estudo pretende descrever os critérios e características relacionados ao TDAH; analisar o processo de compreensão diagnóstica dentro da perspectiva Fenomenológica-Existencial problematizando esse diagnóstico nesta ótica teórica, baseado na visão gestáltica, que entende o fenômeno focando no presente, no aqui-agora. Ademais, objetivando compreender como o TDAH se apresenta na vivência concreta, assim como, na perspectiva Fenomenológica-Existencial que percebe o indivíduo como ser-no-mundo e não focando apenas nos sintomas/doenças que apresenta.

(Metodologia) Para elaboração desse trabalho foi realizada uma pesquisa qualitativa mediante revisão bibliográfica fundamentada em consultas a livros, artigos e dissertações, indexados em periódicos das bibliotecas eletrônicas SCIELO, LILACS, entre outras, baseada na identificação de conceitos e posicionamentos dos autores, que por meio de uma busca sistemática foram eleitos com maior proximidade à temática proposta.

(Resultados) O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresenta uma tríade sintomática (hiperatividade mental/física, impulsividade e desatenção) que se alternam entre si, e não aponta causa biológica comprovada, provocando controvérsias sobre a fidedignidade dos seus critérios diagnósticos, sendo assim amplamente discutidas. Segundo CRUZ, (2016) pais e educadores concebem o diagnóstico de TDAH baseados em critérios que relacionam a medicalização e as questões biológicas, não considerando, nesse processo, a construção sócio-histórico-familiar. Pessoas diagnosticadas com TDAH apresentam uma mente criativa e cheia de idéias, muitas vezes não valorizadas, devido aos problemas comportamentais, que recebem maior destaque em suas vidas social-afetiva. Faz-se necessária uma maior discussão acerca da formulação diagnóstica, como também, ter uma visão mais ampliada em relação à subjetividade do possível portador do transtorno, de forma que - nutrido-se no embasamento fenomenológico-existencial da abordagem gestáltica – possibilite maior alcance a ajuda psicológica partindo de uma compreensão diagnóstica ampla, multiaxial, e integrativa do ser.

(Conclusão) Diante do exposto, foram identificados conceitos e posições acerca do psicodiagnóstico do TDAH, assim como, de que maneiras a Fenomenologia-Existencial os percebem. A criança e/ou adolescente diagnosticado com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade enfrenta, além das intercorrências cognitivas apresentadas pelo transtorno, o estigma por carregar um diagnóstico, somando-se a falta de preparo de pais e educadores na compreensão de sua inquietude, o distanciamento social, e ainda o desconhecimento de si próprio e do que esse diagnóstico acarreta a sua subjetividade. A Fenomenologia-Existencial propõe olhar o indivíduo integrado, compreendendo-o como um todo e não apenas como portador de sintomas e/ou transtorno. Tem-se que buscar um sentido para a patologia e as vivências subjetivas do indivíduo adoecido (ANTONY e RIBEIRO, 2004). Portanto, o indivíduo diagnosticado não deve ser reduzido às características do TDAH, mas sim compreendido em seu modo de existir, por suas características individuais, como as construiu em suas vivências e de que maneira facilitaria o ajustamento criativo destes indivíduos ao melhor funcionamento de sua auto-regulação.

Palavras-Chave: TDAH. Fenomenologia-existencial. Psicodiagnóstico. Educação.

TRANSICIONALIDADE, PLACEMENT E ACOMPANHAMENTO TERAPEUTICO: MODALIDADES INTERVENTIVAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR

Autor(es):

Helington do Nascimento Costa : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

(Introdução) A inclusão escolar foi discutida e regimentada, trazendo como imperativo a revisão dos modelos educacionais e a construção de estratégias de facilitação do aprendizado. Contudo demandas de desorganização psíquica e comportamental não são claramente abordadas. Nesse sentido, o acompanhamento terapêutico educacional (ATE) tem sido apontado pela literatura de inclusão escolar como uma modalidade de suporte fomentando apoio na organização subjetiva no que se refere ao suporte em saúde mental. O ATE atuaria como ego auxiliar, oferecendo-se como modelo de identificação na resolução de situações problemáticas, seja na contenção do sujeito frente às suas ansiedades, angústias e medos impensáveis.

(Metodologia) Metodologia qualitativa de estudo de caso, a partir da imersão no cotidiano escolar em papel de ATE no período de fevereiro de 2016 a outubro de 2017, em uma escola da rede privada na cidade de Natal. Para análise, foram utilizados os diários de campo do ATE, as fichas de acompanhamento à família e encontros com profissionais clínicos protocolados pelo setor de Psicologia escolar, bem como as produções gráficas da criança.

(Resultados) A história do aluno aponta para as rotulações e desistências quanto às investidas de agressividade da criança e de seus comportamentos opositores e disruptivos nos contextos que frequenta. As avaliações médicas apontam para TDAH, Transtorno Desafiante Opositor e Bipolaridade Infantil, com prescrição medicamentosa de Ritalina, Certralina e Risperidona. Seus dados anamnésicos revelam que foi o primeiro filho de dois meninos, de uma família de bom poder aquisitivo. Além disso, o pai possui histórico de doenças mentais na família e possui laudo de Esquizofrenia. Após algum tempo em constantes brigas, entre o casal, houve a separação com o advento do nascimento do irmão caçula e diversos momentos de reorganização familiar – desde medidas protetivas solicitadas pela mãe em relação à presença do pai, a guarda compartilhada e, finalmente, o desinvestimento materno em permanecer com a criança. Segundo Winnicott (1984/2005), amor e ódio constituem os principais elementos a partir dos quais se constroem as relações humanas. Partindo deste princípio, o trabalho foi iniciado com a formação do laço afetivo entre o ATE e a criança, incluindo a técnica do passeio mediado pelos espaços da escola e de brincadeiras e jogos para a interposição dos espaços potenciais e transicionalidade nos primeiros momentos. Além disso, considera-se a modalidade interventiva do placement, No caso estudado, a figura, do ATE no ambiente escolar, pode ter dado à criança este lugar ao sustentar o ambiente indestrutível, não cedendo às suas investidas de agressividade e expressões mais negativas, criando, assim, nesta relação um espaço de auxílio e suporte, permitindo as modificações de suas ações na relação com o outro

(Conclusão) Ao longo de dezenove meses de trabalho, observamos uma melhora significativa no campo socioafetivo da criança, que passou a interagir melhor com os colegas de classe e com as figuras de autoridade, lidar melhor com rotinas e regras estruturantes de jogos e atividades coletivas, participar mais ativamente das atividades de sala de aula e reduzir situações envolvendo conflitos e provocações. As produções gráficas passaram a demonstrar maior elaboração. Compreende-se a função do ATE na escola como de suma importância para o referido processo, possibilitando formas de atuação mais críticas e propositivas diante da estigmatização inicialmente presente, contribuindo para a sensibilização e instrumentalização de professores e funcionários na continuidade de um olhar de esperança e de posicionamentos mais enriquecidos nas relação com a criança e nas mediações pertinentes à sua condição de sujeito que, outrora, poderia estar em vias do abandono escolar ou atrofia de sua autonomia.

Palavras-Chave: Winnicott, Acompanhamento Terapêutico, Inclusão escolar, Transicionalidade.

UMA ANÁLISE DO FILME 'CINQUENTA TONS DE CINZA' A PARTIR DOS CONCEITOS DE BOURDIEU

Autor(es):

ary hossean negreiros de souza: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Dalvani Pereira de Souza Louzã: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Larissa Maria de Oliveira Nascimento : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ana Carolina de Lima Varela: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Paulo Celestino da Costa Filho: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Deyse Silvana dos Santos Sena: Docente do UNI-RN

(Introdução) O objetivo deste trabalho é identificar características de dominação masculina presentes na trama do filme 'Cinquenta Tons de Cinza' (Sam Taylor-Johnson, 2015), baseado no livro homônimo, da autora britânica E.L. James (2012), partindo da perspectiva teórica de Bourdieu (2012). Segundo o sociólogo francês existe uma lógica de dominação masculina já historicamente constituída e reproduzida, que se fundamenta num contexto histórico em que ele faz uma análise da visão androcêntrica que permeia o discurso dos grupos dominantes, favorecendo assim, uma ordem social já estabelecida e legitimadora dessas relações de dominação. O filme reproduz uma dinâmica relacional entre um homem dominador e uma mulher que se submete a essa dominação, na qual o fenômeno da violência tanto física como simbólica é explicitamente perpetrado por ele em relação a ela. O comportamento desse casal suscita reflexão sobre o motivo que justifique a personagem feminina aceitar os caprichos masculinos, mesmo que isso lhe cause sofrimento indesejável.

(Metodologia) Fazer uma revisão de literatura sobre os conceitos de dominação masculina fundamentados por Bourdieu (2012) e, a partir destes conceitos, localizar esses elementos de violência simbólica nas cenas do filme 'Cinquenta Tons de Cinza', que se tornou um blockbuster por expor as relações e fantasias de dominação do masculino sobre o feminino.

(Resultados) Nessa trama, a personagem masculina se assume como dominadora enquanto a feminina se encaixa na condição de dominada, ao admitir e não se opor à submissão dos jogos de dominação por ele proposto. Analisando o relacionamento entre os protagonistas do filme, observa-se a vulnerabilidade psicológica em que se encontra a personagem Anastácia. Isto favorece Christian Grey atraí-la para suas práticas de dominação podendo ser consideradas como violência física e também simbólica, que pode comportar uma aceitação dos grupos dominados, esta não sendo necessariamente uma aceitação consciente e deliberada, que nos levam à formação de esquemas de "pensamentos impensados", segundo Bourdieu.

(Conclusão) Foi identificado na trama do filme 'Cinquenta Tons de Cinza', a submissão da figura feminina em relação à masculina, podendo ser compreendida a partir do contexto histórico, social e cultural dos personagens, com um fundamento na concepção teórica de Bourdieu (2012). Verificou-se também a prática da violência simbólica nas cenas do filme, mas não obstante a conduta dele que sugere ao expectador esse entendimento, a agressividade praticada por Christian Grey contra Anastácia foi assimilada pelo inconsciente dos seus fãs – principalmente o público feminino, como sendo um ato de romantismo. Percebe-se então, a urgência de discussões que contemplem o fenômeno violência simbólica contra a mulher, discussão esta que pode se dar tanto em ambientes acadêmicos como também nos demais espaços da sociedade

Palavras-Chave: Relações de Poder. Dominação Masculina. Violência Simbólica.

UMA LEITURA WINNICOTTIANA DA IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EXPRESSÃO DO TRAUMA INFANTIL

Autor(es):

Julia Dantas Rigaud: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Vanessa Irnes Soares Menezes: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Narjara Medeiros de Macedo: Docente do UNI-RN

(Introdução) No presente trabalho é abordado o tema uma leitura winnicottiana da importância do lúdico na expressão do trauma infantil. Objetivando proporcionar a compreensão, por meio de um levantamento de literatura, da importância do lúdico, que irá constituir o espaço criativo na criança traumatizada, composto por um misto de fantasia e realidade, sendo fundamental para o seu desenvolvimento e saúde. Durante a infância, várias vivências são registradas na criança, assim como as vivências traumáticas, expressas no ato de brincar. O brincar é um espaço de experimentação, é um processo criativo de como a criança existe no mundo, é uma ferramenta de comunicação da criança e através dela, é possível perceber o seu mundo, tratando-se de uma atividade importante para o entendimento de alguns processos particulares, tendo em vista que a criança vive em um mundo adulto, apesar de existir um universo infantil.

(Metodologia) Será realizada uma revisão de literatura, utilizando-se as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSI). Os critérios de inclusão dos artigos foram: clássicos, artigos de estudos feitos entre 2007 e 2017 no Brasil ou no exterior, em que a concepção de trauma sob a luz da psicanálise foi uma das variáveis de interesse, focando na sua expressão através do lúdico infantil e artigos publicados em português, que abrangiam em seu título ou resumo palavras-chaves: Infância, lúdico, amadurecimento, trauma infantil, Winnicott. Os critérios de exclusão utilizados para seleção dos artigos foram: artigos que retratavam o trauma em outras abordagens, artigos que não faziam alusão à teoria de winnicott e artigos que falavam especificamente de uma patologia. Até o momento foram encontrados 25 artigos, dos quais foram filtrados 9 artigos. Para integrar o método de busca, foram examinadas as referências bibliográficas dos artigos selecionados, buscando artigos e capítulos de livros de interesse sobre o tema, com o propósito de encontrar textos relevantes que não haviam sido encontrados através da busca eletrônica.

(Resultados) Através de pesquisas nas bases de dados SCIELO e PEPSIC, colocando as palavras chaves Infância, lúdico, amadurecimento, trauma, infantil e Winnicott, foram encontrados 9 artigos que serviram para a composição do trabalho, desses foram selecionados 4 para os resultados, em que o critério dessa seleção deve-se ao ano de publicação dos artigos, pois os selecionados foram artigos a partir de 2007. É possível concluir, que os artigos convergem em algumas colocações teóricas que confirmam a tese do trabalho, como por exemplo, o destaque ao meio ambiente no processo maturacional do indivíduo, a importância da destrutividade do terapeuta na relação clínica, a importância da comunicação não verbal e da transferência na relação entre o paciente e terapeuta, definição de "mãe suficientemente boa" e seu papel construtivo no processo de amadurecimento. Com isso foi possível embasar os argumentos que apontam para essa função terapêutica do brincar e possibilita utilizar a brincadeira como uma ferramenta de trabalho para a elaboração dos traumas infantis.

(Conclusão) Para tal, é importante que esse tipo de pesquisa continue sendo realizada, visto que, a constituição social gira em torno do adulto, tornando, assim, necessárias investigações sobre o mundo infantil, pois, a criança tem seu próprio universo. A psicanálise irá enfatizar a importância do olhar para esse mundo infantil, além, de poder compreender como ocorre à manifestação do trauma para a criança por meio do lúdico, que possibilitará revelar a qualidade de suas vivências, realçando a relevância do brincar, como experiência de criatividade, que será expandido pelo decorrer da vida da criança, promovendo contato com o meio e com o outro, construindo seus conceitos e, dessa forma, incitar o desenvolvimento físico, mental e emocional de maneira mais saudável.

Palavras-Chave: Infância, lúdico, amadurecimento, trauma infantil, Winnicott.

VIVENDO COM A DEPRESSÃO

Autor(es):

Isabela Bakker Batista de Menezes : Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

André Luiz Lima Barreto: Docente do UNI-RN

(Objetivos ou ideia central) O objetivo da produção audiovisual em questão é descrever o que se passa pela cabeça de uma pessoa que sofre diariamente com a depressão, tema este que nem sempre é abordado abertamente e de forma clara.

(Proposta do roteiro) A proposta do roteiro é explicar como a depressão se manifesta e quais os sintomas que o doente apresenta, valendo-se, para isso, do formato de uma pequena apresentação cênica, utilizando texto em inglês previamente escrito pela autora Kat Napiorkowsk, disponibilizado para distribuição (com créditos) na internet, que em seguida foi traduzido para o português pela própria aluna que produziu o vídeo.

(Efeitos esperados) O efeito esperado do trabalho é promover a conscientização do espectador sobre a depressão, além de desconstruir preconceitos intrincados a esse transtorno e fazer com que mais pessoas que se identificam com os problemas tratados no vídeo procurem ajuda após entenderem melhor sobre o assunto e descobrirem que há formas de prevenir e tratar a depressão.

“PROJETO SUPERAÇÃO” PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: A NECESSIDADE DE UM OLHAR SOBRE OS PAIS

Autor(es):

Maria Beatriz Dias Leão Lago: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Gabriela Oliveira Lemos de Farias: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Nathalia Larissa Félix Martins: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Ingrid Madalena Amaral de Almeida: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN
Sylvia Amélia Guerra de Sá Liberato: Discente do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo do UNI-RN

Orientador(es):

Karine Symonir de Brito Pessoa: Docente do UNI-RN
Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves: Docente do UNI-RN

(Introdução) O Movimento SuperAção, em Natal-RN, é um projeto voluntário sem fins lucrativos, desenvolvido pelo Núcleo de Inclusão do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), que tem como objetivo proporcionar a prática esportiva – principalmente a natação – para crianças e adolescentes de 2 a 16 anos que possuem algum tipo de deficiência. O projeto atende a mais de 70 pessoas de Natal e também de cidades do interior do RN, a maioria de família de renda baixa-média.

(Metodologia) Foram elaborados questionários, com perguntas de caráter qualitativo, a fim de investigar o sentimento dos pais com relação ao projeto, aos seus filhos e, principalmente, a fim de encontrar possíveis melhorias com foco no bem-estar dos genitores.

(Resultados) Dos vinte e dois pais entrevistados, onze deles eram pais de crianças autistas ou com Síndrome de Down (turma 1) e os outros onze eram pais de cadeirantes, com ou sem deficiência cognitiva, dentre outras deficiências físicas (turma 2). Em 100% dos casos, as mães levam os filhos ao projeto; 68,18% conversam com outros pais e/ou professores durante a aula sobre a rotina do filho (81,82%) e/ou sobre o projeto (63,64%). 36,36% dos pais da turma 1 afirmaram ter sentimentos de angústia e de medo do futuro e 100% dos pais da turma 2 afirmaram ter sentimentos de admiração e orgulho com relação aos filhos. 100% dos pais da turma 1 disseram que seus filhos exigiam um elevado grau de cuidado; 90,91% dos pais da turma 2 (10 pais) alegaram que seus filhos lhes demandavam pouca atenção e cuidado e 1 afirmou, ainda, não haver demanda de cuidado por parte do filho. 100% dos pais alegam estar engajados com o projeto e 59,09% (13 participantes) afirmaram receber retorno dos responsáveis; 68,18% dos pais (15 pais) revelaram ser sua maior dúvida a continuidade do projeto. 13 (59,09%) passam por acompanhamento psicológico gratuito, oferecido pelo próprio Centro Universitário e os demais (40,91%) se encontram na fila de espera e aguardam ser atendidos. Vinte e um pais (95,45%) demonstraram interesse em participar de uma atividade e, destes, 14 (63,64) gostariam de fazer uma atividade física e participar de rodas de conversas – optaram pelas duas atividades. Com relação à infraestrutura, a maioria dos pais (45,45%) requereu melhoria nos banheiros do local, relatando baixa acessibilidade.

(Conclusão) O Projeto SuperAção foi um importante observatório para análise qualitativa do comportamento de pais de crianças com deficiência. Destaque-se que, além das perguntas objetivas, os pais foram também entrevistados para que expressassem seus sentimentos com relação ao projeto e a seus filhos. Observou-se atitudes positivas na maioria dos pais, como grande interesse pela participação de seus filhos no projeto, visualização e celebração das conquistas alcançadas pelos filhos e fortes sentimentos de admiração e orgulho com relação a estes, por se superarem diariamente em suas atividades. Com relação às possibilidades de melhoria, busca-se aí reduzir o estresse e melhorar a qualidade de vida, a autoestima e o bem-estar desses pais e mães que, diariamente, se dedicam, praticamente o dia todo, a levar ser filhos com deficiência às mais diversas atividades, de modo a promover e aprimorar sua saúde.

Palavras-Chave: Família; Pais; Crianças com deficiência; Dinâmica familiar.



CONIC

2017

CONGRESSO
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

Pós-Graduação Saúde



ANÁLISE SENSORIAL DE REQUEIJÃO

Autor(es):

Cleidijane Antero dos Santos: Discente do curso de Pós-graduação do UNI-RN
Lenir da Silva Gonçalves: Discente do curso de Pós-graduação do UNI-RN
Maria de Lourdes de Lima: Discente do curso de Pós-graduação do UNI-RN

Orientador(es):

Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos: Docente do UNI-RN

(Introdução) O requeijão cremoso é um queijo processado tipicamente brasileiro, de grande valor comercial, elaborado a partir do tratamento mecânico, químico e térmico da massa proteica obtida pela precipitação ácida ou pela coagulação enzimática de leite, adicionada de creme de leite, sal, água e sais fundentes. A análise sensorial é definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas como a disciplina científica usada para evocar, medir, analisar e interpretar reações das características dos alimentos e materiais como são percebidas pelos sentidos da visão, olfato, gosto, tato e audição. Os métodos de diferença são realizados através de testes que irão indicar a existência ou não de diferença entre amostras analisadas. São testes objetivos e podem ser empregados em controle de qualidade, desenvolvimento de novos produtos e para testar a precisão e a confiabilidade dos provadores. Um desses testes é o Duo-trio, que consiste na apresentação de três amostras ao julgador, porém uma é rotulada como padrão (P), e as outras são codificadas com números aleatórios de três dígitos. Este método é utilizado no controle de qualidade, para verificar, por exemplo, se lotes diferentes tem a mesma semelhança sensorial. Além disso, no caso de mudanças de embalagem, armazenamento, processamento, matéria-prima, substituição de ingredientes, pode determinar também se há alguma diferença sensorial. O experimento teve como intuito conhecer o método discriminativo pela técnica de Duo-trio; verificar se há diferença na qualidade sensorial entre duas marcas de requeijão cremoso, da marca Nestlé e da marca Vigor.

(Metodologia) A análise foi realizada no laboratório de Técnica em Dietética na aula prática da disciplina de Análise Sensorial de Alimentos do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Para a realização deste trabalho foi utilizado o método Duo-trio, onde participaram 13 julgadores não treinados, os quais foram dispostos em cabines individuais. As amostras foram avaliadas e servidas simultaneamente, e em delineamento, evitando assim a apresentação das amostras sempre na mesma posição, para que não comprometesse o resultado do teste. Foi apresentada uma série de três amostras, cada uma contendo 15g de requeijão, sendo uma padrão (P), e as outras duas codificadas com algarismos aleatórios de três dígitos. Foi solicitado aos julgadores que provassem a amostra padrão, e em seguida, provassem as outras duas amostras da esquerda para a direita, e identificasse qual das amostras apresentadas é igual à referência. Entre uma amostra e outra, para limpar as papilas gustativas, os julgadores ingeriam um pedaço de biscoito salgado e/ou um pouco de água. Os resultados foram interpretados de acordo com o número de julgadores, e de acertos, e foram comparados com a tabela referente ao teste.

(Resultados) Para o número de julgadores utilizados no teste (13 julgadores), seria necessário, no mínimo, 10 acertos, para indicar que as amostras diferem entre si. Com base no experimento pode-se verificar que 12 pessoas identificaram a amostra idêntica ao padrão e apenas 1 não soube identificar.

(Conclusão) De acordo com o teste analisado, concluiu-se que, as marcas de requeijão cremoso Nestlé e Vigor diferiram significativamente entre si quanto à qualidade sensorial, ao nível de 95% de confiança.

Palavras-Chave: requeijão; qualidade sensorial; amostra.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE UMA AMOSTRA DE QUINOA

Autor(es):

Cleidijane Antero dos Santos: Discente do curso de Pós-graduação do UNI-RN
Lenir da Silva Gonçalves: Discente do curso de Pós-graduação do UNI-RN
Maria de Lourdes de Lima: Discente do curso de Pós-graduação do UNI-RN

Orientador(es):

Monique Silveira Rosa: Docente do UNI-RN

(Introdução) A quinoa (*Chenopodium quinoa*) é um pseudocereal de alto valor biológico, o seu uso aumenta a cada dia mais, pois é utilizado tanto para a alimentação saudável como para dietas especiais de pessoas celíacas, pois não possui glúten. É muito nutritiva, rica em vitaminas e minerais, ajuda na prevenção de doenças, incluindo as cardiovasculares, no fortalecimento muscular, e devido ao teor de fibras, ajuda no emagrecimento, pois dão a sensação de saciedade. A quinoa pode ser incluída em uma grande variedade de alimentos, uma vez é comercializada em flocos e farinha. Os alimentos são facilmente contaminados com microrganismos na natureza, durante manipulação e processamento, pois são excelentes fontes de nutrientes para os mesmos. Se tiverem condições de se multiplicar, os microrganismos podem mudar as características físicas e químicas do alimento, podendo causar deterioração, e ser responsáveis por intoxicações e infecções transmitidas por alimentos. Dessa forma, a seguinte pesquisa tem como objetivo avaliar o resultado das análises microbiológicas realizadas na aula prática da disciplina de Microbiologia de alimentos, onde foi analisada uma amostra de quinoa. Para esta amostra, foram realizadas a contagem total de bolores e leveduras, contagem total de bactérias mesófilas, e a enumeração de coliformes totais e fecais.

(Metodologia) A análise foi realizada no laboratório de microbiologia de alimentos do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Para a realização deste trabalho, foi utilizado 25 gramas de quinoa. A amostra foi diluída e homogeneizada em 90ml de água peptonada 0,1% para obtenção da diluição 10⁻¹, em seguida, foram realizadas as diluições seriadas. A partir dessa primeira diluição, foi realizada outra em um tubo utilizando 9,0ml do mesmo diluente, para obtenção da concentração 10⁻², e posteriormente outra diluição para se obter a concentração 10⁻³. Posteriormente, para a contagem de bolores e leveduras, foi retirado 0,1ml de cada diluição e inoculado superficialmente em ágar dextrose batata, com o auxílio da alça Drigalski, cujas placas de Petri ficaram incubadas de forma invertida em estufa a 25°C por 5 dias, com liberação de oxigênio constante, sem intervenção, e os resultados foram expressos em Unidades Formadoras de Colônia (UFC). Para a contagem padrão em placas de bactérias mesófilas, foi utilizada a técnica de semeadura por profundidade onde foi retirado 1ml de cada diluição, e foi transferido para placas de Petri estéreis, onde foi adicionado 15ml de ágar para contagem (APC) as placas foram incubadas em estufa de forma invertida a 35°C por 48 horas. E os resultados foram expressos em UFC. Foi realizada ainda, a técnica de tubos múltiplos, também conhecida como técnica do número mais provável, para determinação dos coliformes stotais e fecais, utilizando para o teste presuntivo o caldo lauril simples, e para teste confirmativo, foi utilizado o caldo lactose verde brilhante, ambos com incubação a 35°C de 24 a 48 horas. Serão considerados positivos, os tubos que apresentassem gás no tubo de Durhan.

(Resultados) A amostra de quinoa analisada apresentou ausência de bactérias mesófilas e de coliformes totais. Na contagem de bolores e leveduras foi encontrado 5.000 colônias de fungos por grama de produto.

(Conclusão) Quando comparado com a legislação brasileira, a amostra encontra-se imprópria para consumo, pois o máximo permitido para bolores e leveduras é de 10³UFC/g. A qualidade delimitada na amostra de quinoa neste trabalho sinaliza para uma melhoria nos métodos de preservação do produto. Com isso, confirmou-se a importância da das boas práticas de fabricação, que inclui a higiene e o controle microbiológico dos alimentos em todas as etapas do processo de fabricação, desde a seleção da matéria-prima, até a distribuição, para se obter um produto de qualidade nutricional e microbiológica.

Palavras-Chave: quinoa; microrganismos; deterioração; bolores.